



Informatica®
10.5.9

Referência de Comandos

© Copyright Informatica LLC 1998, 2025

Este software e a documentação são fornecidos somente sob um contrato de licença separado, contendo restrições sobre uso e divulgação. Não está permitida de forma alguma a reprodução ou a transmissão de qualquer parte deste documento (seja por meio eletrônico, fotocópia, gravação ou quaisquer outros meios) sem o consentimento prévio da Informatica LLC.

Informatica, o logotipo da Informatica, PowerCenter, PowerExchange, Big Data Management e Enterprise Data Catalog são marcas comerciais ou marcas registradas da Informatica LLC nos Estados Unidos e em várias jurisdições no mundo todo. Uma lista atual das marcas comerciais da Informatica está disponível na Internet em <https://www.informatica.com/trademarks.html>. Os nomes de outras companhias e produtos podem ser nomes ou marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Sujeito aos seus direitos de descadastramento descritos abaixo, o Software transmitirá automaticamente para a Informatica nos EUA informações sobre o ambiente de rede e computação no qual o Software é implantado, bem como sobre o uso de dados e as estatísticas do sistema da implantação. Essa transmissão é considerada parte dos Serviços conforme a política de privacidade da Informatica, e a Informatica usará e processará essas informações de acordo com a política de privacidade da Informatica, disponível em <https://www.informatica.com/in/privacy-policy.html>. Você pode desativar a coleção de uso na ferramenta Administrator.

DIREITOS DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS Programas, softwares, bancos de dados, bem como a documentação e os dados técnicos relacionados, distribuídos a clientes do Governo dos EUA são "softwares de computador comerciais" ou "dados técnicos comerciais", de acordo com o Regulamento de Aquisição Federal aplicável e os regulamentos suplementares específicos da agência. Como tal, a utilização, duplicação, divulgação, modificação e adaptação estão sujeitas às restrições e aos termos de licença estabelecidos no contrato governamental aplicável e, na medida do que for aplicável pelos termos do contrato governamental, aos direitos adicionais estabelecidos no FAR 52.227-19, Licença de Software de Computador Comercial.

Partes deste software e/ou documentação estão sujeitas a copyright detido por terceiros. Os avisos de terceiros necessários são incluídos no produto.

Consulte as patentes em <https://www.informatica.com/legal/patents.html>.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Se você encontrar quaisquer problemas nesta documentação, informe-os em infa_documentation@informatica.com.

Os produtos Informatica apresentam garantias segundo os termos e condições dos acordos em que são fornecidos. A INFORMATICA FORNECE AS INFORMAÇÕES NESTE DOCUMENTO "COMO ESTÃO" SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, SEM QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM E QUALQUER GARANTIA OU CONDIÇÃO DE NÃO-VIOLAÇÃO.

Data da Publicação: 2025-10-16

Conteúdo

Prefácio.....	27
Recursos da Informatica.	27
Informatica Network.	27
Base de Dados de Conhecimento da Informatica.	27
Documentação da Informatica.	28
Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica.	28
Informatica Velocity.	28
Informatica Marketplace.	28
Suporte Global a Clientes da Informatica.	28
 Capítulo 1: Programas e Utilitários de Linha de Comando.....	29
Visão Geral do Programas e Utilitários de Linha de Comando.	29
 Capítulo 2: Instalando e Configurando Utilitários de Linha de Comando.....	31
Visão Geral da Instalação e Configuração dos Utilitários de Linha de Comando.	31
Instalando Utilitários de Linha de Comando.	32
Diretórios de Instalação.	32
Configurando os Utilitários de Linha de Comando.	33
Configurar os Utilitários da Informatica.	33
Configurar os Utilitários do PowerCenter.	33
Configurar os Utilitários do Metadata Manager.	34
Criar o Arquivo domains.infa.	34
Configuração da Segurança dos Utilitários da Informatica	35
 Capítulo 3: Usando os programas de linha de comando.....	36
Visão Geral do Uso dos Programas de Linha de Comando.	36
Inserindo opções e argumentos.	37
Notação de sintaxe.	38
Executando Comandos em um Domínio Seguro.	39
Executando Comandos no UNIX com a Autenticação Kerberos.	39
Executando Comandos no UNIX com Logon Único.	40
Executando Comandos no UNIX sem Logon Único.	41
Executando Comandos no Windows com a Autenticação Kerberos.	41
 Capítulo 4: Variáveis de Ambiente para Programas de Linha de Comando....	42
Visão Geral das Variáveis de Ambiente para Programas de Linha de Comando.	43
ICMD_JAVA_OPTS.	44
Configurando ICMD_JAVA_OPTS no UNIX.	45
Configurando ICMD_JAVA_OPTS no Windows.	45
INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT.	45

Configurando INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT no UNIX.	45
Configurando INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT no Windows.	46
INFA_CODEPAGENAME.	46
Configurando INFA_CODEPAGENAME no UNIX.	46
Configurando INFA_CODEPAGENAME no Windows.	46
INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD.	46
Configurando INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD no UNIX.	47
Configurando INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD no Windows.	47
INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD.	47
Configurando INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD no UNIX.	48
Configurando INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD no Windows.	48
INFA_DEFAULT_DOMAIN.	48
Configurando INFA_DEFAULT_DOMAIN no UNIX.	49
Configurando INFA_DEFAULT_DOMAIN no Windows.	49
INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD.	49
Configurando INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD no UNIX.	49
Configurando INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD no Windows.	50
INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER.	50
Configurando INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER no UNIX.	50
Configurando INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER no Windows.	50
INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD.	50
Configurando INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD no UNIX.	51
Configurando INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD no Windows.	51
INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD.	51
Configurando INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD no UNIX.	52
Configurando INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD no Windows.	52
INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN.	52
Configurando o INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN no UNIX.	52
Configurando o INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN no Windows.	52
INFA_DOMAINS_FILE.	53
Configurando o INFA_DOMAINS_FILE no UNIX.	53
Configurando o INFA_DOMAINS_FILE no Windows.	53
INFA_JAVA_CMD_OPTS.	53
Configurando o INFA_JAVA_CMD_OPTS no UNIX.	54
Configurando o INFA_JAVA_CMD_OPTS no Windows.	54
INFA_PASSWORD.	54
Configurando INFA_PASSWORD no UNIX.	54
Configuração do INFA_PASSWORD no Windows.	55
INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD.	55
Configurando INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD no UNIX.	55
Configurando INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD no Windows.	56
INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD.	56

Configurando INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD no UNIX.	56
Configurando INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD no Windows.	56
INFA_REPCNX_INFO.	57
Configurando INFA_REPCNX_INFO no UNIX.	57
Configurando INFA_REPCNX_INFO no Windows.	57
INFA_REPOSITORY_PASSWORD.	57
Configurando INFA_REPOSITORY_PASSWORD no UNIX.	58
Configurando INFA_REPOSITORY_PASSWORD no Windows.	58
INFATool_DATEFORMAT.	58
Configurando INFATool_DATEFORMAT no UNIX.	59
Configurando INFATool_DATEFORMAT no Windows.	59
Criptografando senhas.	59
Usando uma senha como uma variável de ambiente.	60
Definindo o nome de usuário.	61
Configurando um Nome de Usuário como uma Variável de Ambiente no UNIX.	61
Configurando um nome de usuário como uma variável de ambiente no Windows.	61
Capítulo 5: Usando infacmd.	62
Visão Geral do Uso de infacmd.	62
infacmd ListPlugins.	63
Executando comandos.	63
Conectando ao domínio.	64
Códigos de retorno do infacmd.	65
Capítulo 6: Referência de Comando infacmd as.	66
CreateExceptionAuditTables.	66
CreateService.	68
DeleteExceptionAuditTables.	70
ListServiceOptions.	71
ListServiceProcessOptions.	71
UpdateServiceOptions.	72
UpdateServiceProcessOptions.	73
Capítulo 7: Referência de Comandos infacmd aud.	75
getDomainObjectPermissions.	75
getPrivilegeAssociation.	76
getUserGroupAssociation.	78
getUserGroupAssociationForRoles.	79
getUsersPersonalInfo.	80
Capítulo 8: Referência de Comandos infacmd autotune.	82
Autotune.	82

Capítulo 9: Referência de Comandos Infacmd bg..... 84

upgradeRepository.	84
deleteAuditHisotry.	85
listGlossary.	86
exportGlossary.	87
importGlossary.	89

Capítulo 10: Referência de Comandos infacmd ccps..... 92

deleteClusters.	92
listClusters.	94
updateADLSCertificate.	95

Capítulo 11: Referência de Comandos de infacmd cluster 97

createConfiguration.	97
createConfigurationWithParams.	100
deleteConfiguration.	102
clearConfigurationProperties.	104
exportConfiguration.	106
listAssociatedConnections.	107
listConfigurationGroupPermissions.	109
listConfigurationSets.	110
listConfigurationProperties.	112
listConfigurations.	113
listConfigurationUserPermissions.	115
refreshConfiguration.	116
setConfigurationPermissions.	118
setConfigurationProperties.	120
updateConfiguration.	122

Capítulo 12: Referência de Comando infacmd cms..... 124

CreateAuditTables.	124
CreateService.	126
DeleteAuditTables.	128
ListServiceOptions.	130
ListServiceProcessOptions.	132
Limpar.	133
RemoveService.	135
ResyncData.	137
UpdateServiceOptions.	139
UpdateServiceProcessOptions.	141
Atualizar.	143

Capítulo 13: Referência de Comando infacmd dis..... 145

AddParameterSetEntries.	146
BackupApplication.	148
CancelDataObjectCacheRefresh.	150
CreateService.	151
compareObject.	155
DeleteParameterSetEntries.	159
deployObjectsToFile.	161
DeployApplication.	165
disableMappingValidationEnvironment.	166
enableMappingValidationEnvironment.	169
ListApplicationObjectPermissions.	173
ListApplicationObjects.	174
ListApplicationOptions.	176
ListApplicationPermissions.	178
ListApplications.	179
ListComputeOptions.	181
ListDataObjectOptions.	182
ListMappingEngines.	184
ListParameterSetEntries.	187
ListParameterSetObjects.	189
ListParameterSets.	190
listPatchNames.	192
ListSequenceObjectProperties.	193
ListSequenceObjects.	195
ListServiceOptions.	197
ListServiceProcessOptions.	198
PurgeDataObjectCache.	200
PurgeResultSetCache.	202
queryDesignTimeObjects.	204
queryRunTimeObjects.	206
RefreshDataObjectCache.	207
RenameApplication.	209
replaceMappingHadoopRuntimeConnections.	210
RestoreApplication.	213
SetApplicationPermissions.	214
SetApplicationObjectPermissions.	216
setMappingExecutionEnvironment.	219
SetSequenceState.	221
StartApplication.	223
StopApplication.	225

stopBlazeService.	226
tag.	229
untag.	232
replaceAllTag.	234
UndeployApplication.	237
UpdateApplication.	238
UpdateApplicationOptions.	240
UpdateComputeOptions.	242
UpdateDataObjectOptions.	244
Opções de objeto de dados.	245
UpdateParameterSetEntries.	246
UpdateServiceOptions	248
Opções do Serviço de Integração de Dados.	250
UpdateServiceProcessOptions	261
Opções de processo do Serviço de Integração de Dados.	263
Regras e diretrizes.	264
Capítulo 14: Consultas do Infacmd dis.....	266
Consultas.	266
Operadores de comparação.	267
Especificando um caminho de pasta.	268
Operadores lógicos.	268
Parâmetros de consulta.	269
Estrutura da consulta.	270
Cláusula Where.	271
Capítulo 15: Referência de comandos infacmd dp.....	272
startSparkJobServer.	272
stopSparkJobServer.	274
Capítulo 16: Referência de comandos infacmd idp.....	276
createRepository.	276
createService.	278
updateService.	283
upgradeRepository.	286
Capítulo 17: Referência de comandos infacmd edp.....	289
createService.	289
purgeauditevents.	294
updateService.	296
upgradeService.	300

Capítulo 18: Referência de Comandos Infacmd es.....	303
ListServiceOptions.	303
UpdateServiceOptions.	304
UpdateSMTPOptions.	305
 Capítulo 19: Referência de Comando infacmd ics.....	 308
cleanCluster.	308
createservice.	310
ListServiceOptions.	321
ListServiceProcessOptions.	322
shutdownCluster.	324
UpdateServiceOptions.	326
UpdateServiceProcessOptions.	327
 Capítulo 20: Referência de Comando infacmd ipc.....	 330
ExportToPC.	330
ImportFromPC.	334
genReuseReportFromPC.	336
 Capítulo 21: Referência de Comando infacmd isp.....	 340
AddAlertUser.	340
AddConnectionPermissions.	342
addCustomLDAPType.	344
AddDomainLink.	347
AddDomainNode.	348
AddGroupPrivilege.	350
addLDAPConnectivity	352
AddLicense.	355
AddNamespace.	357
AddNodeResource.	360
AddRolePrivilege.	362
AddServiceLevel.	364
AddUserPrivilege.	366
AddUserToGroup	368
AssignDefaultOSProfile.	370
AssignedToLicense.	371
AssignGroupPermission	373
AssignISToMMSservice.	375
AssignLicense.	377
AssignRoleToGroup.	379
AssignRoleToUser	380
AssignRSToWSHubService.	383

AssignUserPermission	385
ConvertLogFile.	387
convertUserActivityLogFile.	387
CreateConnection.	388
Opções de conexão do Adabas.	393
Opções de conexão do Amazon Kinesis	395
Opções de conexão com o Amazon Redshift.	396
Opções de conexão com o Amazon S3.	398
Opções de conexão do Blockchain.	400
Opções de conexão do Cassandra.	402
Opções de Conexão do Confluent Kafka.	403
Opções de conexão do Databricks.	403
Opções de Conexão do DataSift.	404
Opções de conexão DB2 para i5/OS.	405
Opções de conexão DB2 for z/OS.	407
Opções de conexão do Facebook.	409
Opções de Conexão do Greenplum.	410
Opções de conexão do Google Analytics.	411
Opções de conexão do Google BigQuery.	411
Opções de conexão do Google Cloud Spanner.	412
Opções de conexão do Google Cloud Storage.	413
Opções de Conexão do Hadoop.	413
Opções de Conexão HBase.	419
Opções de Conexão do HDFS.	420
Opções de Conexão do Hive.	420
Opções de conexão IBM DB2.	424
Opções de conexão IMS.	427
Opções de Conexão JDBC.	428
Opções de conexão do JDBC V2.	430
Opções de Conexão do JD Edwards EnterpriseOne.	432
Opções de conexão do Kafka.	433
Opções de Conexão Kudu.	434
Opções de Conexão do LDAP.	434
Opções de conexão do LinkedIn.	435
Opções de Conexão do MapR-DB.	436
Opções de Conexão do Microsoft Azure Blob Storage.	436
Opções de conexão do Microsoft Azure Data Lake Storage Gen1.	437
Opções de conexão do Microsoft Azure Data Lake Storage Gen2.	437
Opções de Conexão do Microsoft Azure SQL Data Warehouse.	438
Opções de Conexão do Microsoft SQL Server.	439
Opções de Conexão do Microsoft Dynamics CRM.	442
Opções da Conexão do Netezza.	444

Opções da Conexão do OData.	445
Opções de conexão ODBC.	445
Opções de conexão Oracle.	447
Opções de Conexão Salesforce.	449
Opções de conexão do Salesforce Marketing Cloud.	450
Opções de conexão de SAPAPPLICATIONS.	452
Opções de conexão sequencial.	452
Opções de conexão do Snowflake.	454
Opções de conexão do Tableau.	455
Opções de conexão do Tableau V3.	456
Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter.	457
Opções de conexão do Twitter.	459
Opções de conexão de fluxo do Twitter.	460
Opções de conexão VSAM.	460
Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst.	462
CreateFolder.	463
CreateGrid.	464
CreateGroup.	466
CreateIntegrationService.	468
Opções do Serviço de Integração.	471
Opções de Processo do Serviço de Integração.	476
CreateMMSservice.	478
Opções do Serviço do Metadata Manager	480
CreateOSProfile	482
Opções de processo do Serviço de Integração de Dados para perfis do sistema operacional.	485
Opções de processo do Serviço de Integração do PowerCenter para perfis do sistema operacional.	485
CreateRepositoryService.	487
CreateRole.	492
CreateSAPBWService.	494
Opções do Serviço SAP BW.	497
Opção do processo do SAP BW Service.	497
CreateUser	498
CreateWSHubService.	501
Opções do Hub de Serviços da Web.	503
DeleteNamespace.	504
DisableNodeResource.	506
DisableService.	508
DisableServiceProcess.	510
DisableUser.	512
EditUser.	514
EnableNodeResource.	516
EnableService.	518

EnableServiceProcess.	520
EnableUser	522
ExportDomainObjects.	523
ExportUsersAndGroups.	526
GetFolderInfo.	528
GetLastError.	530
GetLog.	531
GetNodeName.	535
GetPasswordConfig.	535
getDomainSamlConfig.	536
GetServiceOption.	538
GetServiceProcessOption.	540
GetServiceProcessStatus.	542
GetServiceStatus.	543
GetSessionLog.	545
GetSystemLogDirectory.	548
getUserActivityLog.	549
GetWorkflowLog.	551
Ajuda.	554
ImportDomainObjects.	555
ImportUsersAndGroups.	560
ListAlertUsers.	562
listAllCustomLDAPTypes.	564
ListAllGroups.	565
listAllLDAPConnectivity.	567
ListAllRoles	568
ListAllUsers	570
ListConnectionOptions.	571
ListConnectionPermissions.	573
ListConnectionPermissionsByGroup.	575
ListConnectionPermissionsByUser.	577
ListConnections.	579
ListConnectionOptions.	581
listCustomLDAPType.	582
ListDefaultOSProfiles.	584
ListDomainCiphers.	585
ListDomainLinks.	587
ListDomainOptions.	589
ListExpiredPasswordUsers.	590
ListFolders.	592
ListGridNodes.	593
ListGroupPermissions.	594

ListGroupPrivileges.	596
ListGroupsForUser.	598
ListLDAPConnectivity.	600
ListLicenses.	601
ListMonitoringOptions.	603
ListNodeOptions.	604
ListNodeResources.	605
ListNodeRoles.	607
ListNodes.	608
ListOSProfiles.	610
ListRepositoryLDAPConfiguration.	612
ListRolePrivileges.	613
ListSecurityDomains.	615
ListServiceLevels.	616
ListServiceNodes.	617
ListServicePrivileges.	619
ListServices.	620
ListSMTPOptions.	622
ListUserPermissions.	624
ListUserPrivileges.	626
infacmd ListWeakPasswordUsers.	627
migrateUsers.	629
MoveFolder.	630
MoveObject.	632
Ping.	634
PingDomain.	635
PrintSPNAndKeytabNames.	637
PurgeLog.	638
PurgeMonitoringData.	640
RemoveAlertUser.	642
RemoveConnection.	643
RemoveConnectionPermissions.	645
removeCustomLDAPType.	647
RemoveDomainLink.	649
RemoveFolder.	650
RemoveGrid.	652
RemoveGroup.	653
RemoveGroupPermission.	655
RemoveGroupPrivilege.	657
removeLDAPConnectivity.	659
RemoveLicense.	660
RemoveNode.	662

RemoveNodeResource.	663
RemoveOSProfile.	665
RemoveRole	667
RemoveRolePrivilege	668
RemoveService.	670
RemoveServiceLevel.	672
RemoveUser.	673
RemoveUserFromGroup	675
RemoveUserPermission	676
RemoveUserPrivilege	679
RenameConnection.	681
ResetPassword.	683
RunCPUProfile.	685
SetConnectionPermissions.	686
SetRepositoryLDAPConfiguration	688
ShowLicense.	691
ShutdownNode.	693
SwitchToGatewayNode.	694
SwitchToWorkerNode.	696
SyncSecurityDomains.	698
UnassignDefaultOSProfile.	700
UnassignISMMSservice.	701
UnassignLicense.	702
UnassignRoleFromGroup	704
UnassignRoleFromUser.	706
UnassignRSWSHubService.	708
UnassociateDomainNode.	710
UpdateConnection.	712
updateCustomLDAPType.	715
UpdateDomainOptions.	718
UpdateFolder.	720
UpdateGatewayInfo	722
UpdateGrid.	723
UpdateIntegrationService.	725
updateLDAPConnectivity.	727
UpdateLicense.	730
UpdateMMSservice.	732
UpdateMonitoringOptions.	734
UpdateNamespace.	737
UpdateNodeOptions.	740
UpdateNodeRole.	742
UpdateOSProfile.	744

UpdateRepositoryService.	747
UpdateSAPBWService.	751
UpdateServiceLevel.	753
UpdateServiceProcess.	755
UpdateSMTPOptions.	757
UpdateWSHubService.	759
UpgradeGatewayNodeMetadata.	761
validateFeature.	763
Versão.	765

Capítulo 22: Referência de comandos infacmd Idm..... 766

BackupContents.	766
CreateService.	769
ListServiceOptions.	775
ListServiceProcessOptions.	776
migrateContents.	778
publishArchive.	780
removeDeletedMigratedResources.	783
restoreContents.	784
UpdateServiceOptions.	787
UpdateServiceProcessOptions.	789
atualizar.	791
upgradePropagationStageFrom105.	793

Capítulo 23: Referência de Comandos infacmd mas..... 796

CreateService.	796
ListServiceOptions.	800
ListServiceProcessOptions.	802
UpdateServiceOptions.	803
Opções do Serviço de Acesso a Metadados.	805
UpdateServiceProcessOptions.	806
Opções de Processos do Serviço de Acesso a Metadados.	807

Capítulo 24: Referência de Comandos infacmd mi..... 809

abortRun.	809
clearSamlConfig.	810
createService.	811
deploySpec.	815
exportSpec.	816
extendedRunStats.	818
getSpecRunStats.	819
listSpecRuns.	820
listSpecs.	822

restartMapping.	822
runSpec.	824
updateSamlConfig.	825

Capítulo 25: Referência de Comando infacmd mrs..... 828

BackupContents.	829
CheckInObject.	831
CreateContents.	833
CreateFolder.	835
CreateProject.	836
CreateService.	838
DeleteContents.	843
DeleteFolder.	845
DeleteProject.	846
disableMappingValidationEnvironment.	848
enableMappingValidationEnvironment.	851
ListBackupFiles.	854
ListCheckedOutObjects.	856
listFolders.	857
ListLockedObjects	859
listMappingEngines.	861
listPermissionOnProject.	863
ListProjects.	865
ListServiceOptions.	867
ListServiceProcessOptions.	868
ManageGroupPermissionOnProject.	870
ManageUserPermissionOnProject.	872
PopulateVCS.	874
ReassignCheckedOutObject.	875
rebuildDependencyGraph.	877
RenameFolder.	879
replaceMappingHadoopRuntimeConnections.	880
RestoreContents.	882
UndoCheckout.	884
setMappingExecutionEnvironment.	885
UndoCheckout.	887
UnlockObject	889
UpdateServiceOptions.	891
Opções do Serviço de Repositório do Modelo.	893
UpdateServiceProcessOptions.	898
UpdateStatistics.	900
UpgradeContents.	902
updateviews.	903

UpgradeExportedObjects.	905
---------------------------------	-----

Capítulo 26: Referência de Comando infacmd ms 907

abortAllJobs.	907
deleteMappingPersistedOutputs.	909
fetchAggregatedClusterLogs.	911
getMappingStatus.	913
getRequestLog.	915
ListMappingOptions.	917
listMappingParams.	918
Saída listMappingParams.	920
listMappingPersistedOutputs.	921
listMappings.	923
purgeDatabaseWorkTables.	924
runMapping.	926
UpdateMappingOptions.	931
UpdateOptimizationDefaultLevel.	933
UpdateOptimizationLevel.	935
upgradeMappingParameterFile.	937

Capítulo 27: Referência de Comando infacmd oie. 940

Capítulo 28: Referência de Comando infacmd ps. 941

cancelProfileExecution.	941
CreateWH.	943
detectOrphanResults.	945
DropWH.	946
Execute.	948
executeProfile.	950
getExecutionStatus.	951
getProfileExecutionStatus.	953
Lista.	955
ListAllProfiles.	957
migrateProfileResults.	958
migrateScorecards.	960
Limpar.	961
purgeOrphanResults.	964
restoreProfilesAndScorecards.	966
synchronizeProfile.	967

Capítulo 29: Referência de Comando infacmd pwx. 970

CloseForceListener.	971
CloseListener.	973

CondenseLogger.	976
createdatamaps.	978
CreateListenerService.	981
CreateLoggerService.	984
DisplayAllLogger.	989
DisplayCPULogger.	992
DisplayEventsLogger.	994
DisplayMemoryLogger.	997
DisplayRecordsLogger.	999
displayStatsListener.	1003
DisplayStatusLogger.	1006
FileSwitchLogger.	1009
ListTaskListener.	1011
ShutDownLogger.	1014
StopTaskListener.	1017
UpgradeModels.	1020
UpdateListenerService.	1022
UpdateLoggerService.	1025
 Capítulo 30: Referência de Comando infacmd roh.	 1031
listProcessProperties.	1031
listReverseProxyServerOptions.	1033
listServiceProcessOptions.	1034
listServiceOptions.	1035
updateReverseProxyServerOptions.	1037
updateServiceProcessOptions.	1039
updateServiceOptions.	1041
 Capítulo 31: Referência do Comando infacmd rms.	 1043
ListComputeNodeAttributes.	1043
ListServiceOptions.	1045
SetComputeNodeAttributes.	1046
UpdateServiceOptions.	1048
Opções do Serviço do Gerenciador de Recursos.	1050
 Capítulo 32: Referência aos comandos infacmd RTM.	 1051
DeployImport.	1051
Exportar.	1053
Import.	1055
 Capítulo 33: Referência de Comandos infacmd sch.	 1059
CreateSchedule.	1059
Parâmetros válidos de fuso horário.	1062

DeleteSchedule.	1066
ListSchedule.	1067
listScheduleOfUser.	1069
ListServiceOptions.	1069
ListServiceProcessOptions.	1070
PauseAll.	1071
PauseSchedule.	1072
ResumeAll.	1073
ResumeSchedule.	1074
UpdateSchedule.	1075
UpdateServiceOptions.	1078
Opções do Serviço de Agendador.	1080
UpdateServiceProcessOptions.	1081
Opções de Processo do Serviço de Agendador.	1082
updateUserPasswordInSchedule.	1084
Atualizar.	1085

Capítulo 34: Referência de Comandos infacmd search..... 1086

CreateService.	1086
ListServiceOptions.	1089
ListServiceProcessOptions.	1090
UpdateServiceOptions.	1092
UpdateServiceProcessOptions.	1093

Capítulo 35: Referência de Comando infacmd sql..... 1096

ExecuteSQL.	1097
ListColumnOptions.	1097
ListColumnPermissions.	1099
ListSQLDataServiceOptions.	1101
ListSQLDataServicePermissions.	1102
ListSQLDataServices.	1104
ListStoredProcedurePermissions.	1105
ListTableOptions.	1107
ListTablePermissions.	1109
PurgeTableCache.	1110
RefreshTableCache	1112
RenameSQLDataService.	1114
SetColumnPermissions.	1115
SetSQLDataServicePermissions.	1118
SetStoredProcedurePermissions.	1120
SetTablePermissions.	1123
StartSQLDataService.	1125
StopSQLDataService.	1127

UpdateColumnOptions.	1128
Opções de Coluna.	1130
UpdateSQLDataServiceOptions.	1131
Opções de serviço de dados SQL.	1132
UpdateTableOptions.	1134
Opções de tabela virtual.	1136

Capítulo 36: Referência de Comando infacmd tdm..... 1137

CreateService.	1137
CreateContents.	1143
EnableService.	1145
DisableService.	1146

Capítulo 37: Referência de Comando infacmd tools..... 1148

deployApplication.	1148
exportObjects.	1150
exportResources.	1152
importObjects.	1154
patchApplication.	1158

Capítulo 38: Referência do Comando infacmd wfs..... 1160

abortWorkflow.	1160
bulkComplete.	1162
cancelWorkflow.	1164
completeTask.	1166
createTables.	1168
delegateTask.	1170
dropTables.	1172
getWorkflowStatus.	1173
listActiveWorkflowInstances.	1175
listMappingPersistedOutputs.	1176
listTasks.	1178
listWorkflowParams.	1182
Saída de listWorkflowParams.	1184
listWorkflows.	1185
pruneOldInstances.	1186
recoverWorkflow.	1188
releaseTask.	1190
setMappingPersistedOutputs.	1192
startTask.	1194
startWorkflow.	1196
upgradeWorkflowParameterFile.	1198

Capítulo 39: Referência de Comandos infacmd ws.....	1201
ListOperationOptions.	1201
ListOperationPermissions.	1203
ListWebServiceOptions.	1205
ListWebServicePermissions.	1207
ListWebServices.	1209
RenameWebService.	1210
SetOperationPermissions.	1212
SetWebServicePermissions.	1215
StartWebService.	1217
StopWebService.	1219
UpdateOperationOptions.	1221
Opções de operação.	1222
UpdateWebServiceOptions.	1223
Opções de Serviço Web.	1224
 Capítulo 40: Referência de Comandos infacmd xrf.....	 1227
generateReadableViewXML.	1227
updateExportXML.	1228
 Capítulo 41: Arquivos de controle infacmd.....	 1229
Visão geral de arquivos de controle infacmd.	1229
Configuração do arquivo de controle.	1229
Convenções de nomenclatura de arquivo de controle.	1230
arquivos de controle de exportação.	1230
Parâmetros do arquivo de controle de exportação para objetos de domínio.	1231
Parâmetros do arquivo de controle de exportação para objetos do repositório do Modelo.	1232
arquivos de controle de importação.	1235
Parâmetros de arquivo de controle de importação para objetos de domínio.	1236
Parâmetros de arquivo de controle de importação para objetos do repositório do Modelo.	1238
Regras e diretrizes para arquivos de controle.	1243
Exemplos de arquivo de controle para objetos de domínio.	1244
Exemplos de arquivo de controle para objetos do repositório do Modelo.	1245
 Capítulo 42: Referência de Comando infasetup.....	 1247
Usando infasetup.	1248
Executando comandos.	1248
Opções de Comando.	1248
Códigos de Retorno de infasetup.	1248
Usando strings de conexão do banco de dados.	1249
BackupDomain.	1249
DefineDomain.	1252

DefineGatewayNode.	1263
DefineWorkerNode.	1268
DeleteDomain.	1273
ExtendPasswordExpiry.	1276
GenerateEncryptionKey.	1276
Ajuda.	1276
ListDomainCiphers.	1277
MigrateEncryptionKey.	1278
RestoreDomain.	1279
restoreMitKerberosLinkage.	1282
SwitchToKerberosMode.	1282
UpdateDomainCiphers.	1284
updateDomainName.	1287
UpdateGatewayNode.	1287
UpdateKerberosAdminUser.	1293
UpdateKerberosConfig.	1293
updateMitKerberosLinkage.	1294
UpdatePasswordConfig.	1295
updateDomainSamlConfig.	1296
UpdateWorkerNode.	1299
upgradeDomainMetadata.	1304
UpgradeGatewayNodeMetadata.	1306
UnlockUser.	1308
ValidateandRegisterFeature.	1309
 Capítulo 43: Referência de Comando pmcmd.	 1311
Usando pmcmd.	1312
Executando comandos em um modo de linha de comando.	1312
Executando comando no modo interativo.	1314
Execução no modo Wait.	1315
Scripts de comandos pmcmd.	1315
Inserindo opções de comando.	1316
aborttask.	1317
abortworkflow.	1319
Conectar.	1321
Disconnect.	1322
Exit.	1322
getrunningsessionsdetails.	1323
GetServiceDetails.	1324
getserviceproperties.	1326
getsessionstatistics.	1326
gettaskdetails.	1329
getworkflowdetails.	1331

ajuda.	1334
pingservice.	1335
recoverworkflow.	1335
scheduleworkflow.	1338
SetFolder.	1339
SetNoWait.	1339
SetWait.	1340
ShowSettings.	1340
StartTask.	1340
Usando arquivos de parâmetro com starttask.	1343
StartWorkflow.	1344
Usando arquivos de parâmetro com startworkflow.	1346
StopTask.	1347
StopWorkflow.	1349
UnscheduleWorkflow.	1351
UnsetFolder.	1352
Versão.	1353
WaitTask.	1353
WaitWorkflow.	1355

Capítulo 44: referência de comando pmrep..... 1357

Usando pmrep.	1359
Executando comandos em um modo de linha de comando.	1359
Executando comandos no modo interativo.	1359
Executando comandos no modo normal e no modo exclusivo.	1360
Códigos de retorno de pmrep.	1360
Uso de cadeias de conexão nativas.	1360
Gerar scripts de comandos pmrep.	1361
Subtipos de Conexão.	1361
AddToDeploymentGroup.	1364
ApplyLabel.	1366
AssignIntegrationService.	1368
AssignPermission.	1369
Exemplo.	1370
BackUp.	1370
ChangeOwner.	1371
CheckIn.	1372
CleanUp.	1373
ClearDeploymentGroup.	1373
Conectar.	1374
Create.	1376
CreateConnection.	1376
Especificação da página de código do banco de dados.	1380

CreateDeploymentGroup.	1381
CreateFolder.	1381
Atribuindo permissões.	1382
CreateLabel.	1383
CreateQuery.	1383
Exemplos.	1390
Excluir.	1391
DeleteConnection.	1391
DeleteDeploymentGroup.	1392
DeleteFolder.	1392
DeleteLabel.	1393
DeleteObject.	1393
DeleteQuery.	1394
DeployDeploymentGroup.	1395
DeployFolder.	1396
ExecuteQuery.	1398
Exit.	1400
FindCheckout.	1400
GetConnectionDetails.	1401
GenerateAbapProgramToFile.	1402
Help.	1404
InstallAbapProgram.	1404
KillUserConnection.	1406
ListConnections.	1407
ListObjectDependencies.	1407
ListObjects.	1410
Listagem de tipos de objeto.	1412
Listando pastas.	1414
Listando Objetos.	1414
ListTablesBySess.	1415
ListUserConnections.	1416
MassUpdate.	1416
Tipos de propriedades de sessão.	1419
Regras e diretrizes para MassUpdate.	1422
Exemplo de arquivo de log.	1423
ModifyFolder.	1423
Notify.	1424
ObjectExport.	1425
Exemplos.	1427
ObjectImport.	1427
PurgeVersion.	1428
Exemplos.	1430

Register.	1430
RegisterPlugin.	1432
Registrando um módulo de segurança	1433
Exemplo.	1433
Restore.	1434
Exemplo.	1435
RollbackDeployment	1435
Exemplo.	1436
Executar.	1436
ShowConnectionInfo.	1437
SwitchConnection.	1437
TruncateLog.	1438
UndoCheckout.	1439
Unregister.	1440
UnregisterPlugin.	1441
Cancelando o registro de um módulo externo de segurança.	1442
Exemplo.	1443
UpdateConnection.	1443
UpdateEmailAddr.	1445
UpdateSeqGenVals.	1446
UpdateSrcPrefix.	1447
UpdateStatistics	1448
UpdateTargPrefix.	1449
Upgrade.	1450
UninstallAbapProgram.	1450
Validar.	1451
Versão.	1454
 Capítulo 45: Trabalhando com o filemanager.....	 1455
Visão geral do filemanager.	1455
Comportamento Padrão.	1456
Diretrizes.	1456
copy.	1457
copyfromlocal.	1458
list.	1459
move.	1460
remove.	1462
rename.	1463
watch.	1464
 Capítulo 46: Funcionamento com arquivos pmrep.....	 1466
Visão geral do trabalho com arquivos pmrep.	1466
Usando o arquivo de entrada persistente	1466

Criando um arquivo de saída persistente usando pmrep.	1467
Criando um arquivo de entrada persistente manualmente.	1468
Usando o arquivo de controle de importação do objeto.	1469
Parâmetros de arquivo de controle de importação de objeto.	1470
Exemplos de arquivo de controle de importação de objeto.	1473
Importando objetos de origem.	1474
Importação de vários objetos para uma pasta.	1475
Fazendo Check-in e Rotulando Objetos Importados.	1475
Mantendo valores do Normalizador e Gerador de Sequência.	1475
Importando objetos e objetos de atalho local para o mesmo repositório.	1476
Importando objetos de atalho de outro repositório.	1476
Importando objetos para várias pastas.	1476
Importando objetos específicos.	1477
Reutilizando e substituindo objetos dependentes.	1477
Substituição de mapeamentos inválidos.	1478
Renomeação de objetos.	1478
Copiando mapeamentos SAP e informações do programa SAP.	1479
Aplicação de atributos de conexão padrão.	1479
Resolvendo conflitos de objetos.	1479
Usando o arquivo de controle de implantação	1480
Parâmetros de arquivo de controle de implantação.	1482
Exemplos de arquivo de controle de implantação.	1486
Implantando a versão mais recente de uma pasta.	1487
Implantando a versão mais recente de um grupo de implantação.	1487
Listando várias pastas de origem e de destino	1487
Dicas para trabalhar com arquivos pmrep.	1488
Índice.	1490

Prefácio

Consulte a *Referência de Comandos Informatica®* para obter informações sobre os programas de linha de comando e utilitários, como infacmd, infasetup, pmcmd, pmpasswd e pmrep, para gerenciar o domínio Informatica, serviços de aplicativos e objetos. Aprenda descrições, opções e argumentos de comandos. Você pode executar grande parte da funcionalidade da linha de comando através da ferramenta Administrator e de outras ferramentas de cliente.

Recursos da Informatica

A Informatica oferece uma variedade de recursos de produtos através da Rede da Informatica e outros portais on-line. Use os recursos para obter o máximo de seus produtos e soluções da Informatica e para aprender com outros usuários da Informatica e especialistas no assunto.

Informatica Network

A Informatica Network é a porta de entrada para muitos recursos, incluindo a Base de Dados de Conhecimento da Informatica e o Suporte Global a Clientes da Informatica. Para acessar a Informatica Network, visite <https://network.informatica.com>.

Como membro da Informatica Network, você tem as seguintes opções:

- Pesquisar por recursos do produto na Base de Dados de Conhecimento.
- Visualizar informações sobre disponibilidade de produtos.
- Criar e revisar seus casos de suporte.
- Encontrar a sua Rede de Grupo de Usuários da Informatica local e colaborar com seus colegas.

Base de Dados de Conhecimento da Informatica

Use a Base de Dados de Conhecimento da Informatica para encontrar recursos de produtos, como artigos de instruções, práticas recomendadas, tutoriais em vídeo e respostas a perguntas frequentes.

Para pesquisar na Base de Dados de Conhecimento, visite <https://search.informatica.com>. Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a Base de Dados de Conhecimento, entre em contato com a equipe da Base de Dados de Conhecimento da Informatica em KB_Feedback@informatica.com.

Documentação da Informatica

Use o Portal de Documentação da Informatica para explorar uma extensa biblioteca de documentação para versões de produtos atuais e recentes. Para explorar o Portal de Documentação, visite <https://docs.informatica.com>.

Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a documentação do produto, entre em contato com a equipe da Documentação da Informatica em infa_documentation@informatica.com.

Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica

As Matrizes de Disponibilidade de Produto (PAMs) indicam as versões dos sistemas operacionais, os bancos de dados e tipos de fontes e destinos de dados com os quais uma versão de produto é compatível. Veja as PAMs da Informatica em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

Informatica Velocity

O Informatica Velocity é uma coleção de dicas e práticas recomendadas desenvolvidas pelos Serviços Profissionais da Informatica e baseada em experiências reais de centenas de projetos de gerenciamento de dados. O Informatica Velocity representa o conhecimento coletivo dos consultores da Informatica que trabalham com organizações em todo o mundo para planejar, desenvolver, implantar e manter soluções de gerenciamento de dados bem-sucedidas.

Encontre os recursos do Informatica Velocity em <http://velocity.informatica.com>. Se você tiver dúvidas, comentários ou ideias sobre o Informatica Velocity, entre em contato com os Serviços Profissionais da Informatica em ips@informatica.com.

Informatica Marketplace

O Informatica Marketplace é um fórum onde você pode encontrar soluções que ampliam e aprimoram suas implementações da Informatica. Aproveite as centenas de soluções dos desenvolvedores e parceiros da Informatica no Marketplace para melhorar sua produtividade e agilizar o tempo de implementação em seus projetos. Encontre o Informatica Marketplace em <https://marketplace.informatica.com>.

Suporte Global a Clientes da Informatica

Você pode entrar em contato com um Centro de Suporte Global por telefone ou por meio da Informatica Network.

Para descobrir o número de telefone local do Suporte Global a Clientes da Informatica, visite o site da Informatica no seguinte link: <https://www.informatica.com/services-and-training/customer-success-services/contact-us.html>.

Para encontrar recursos de suporte on-line na Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com> e selecione a opção Suporte.

CAPÍTULO 1

Programas e Utilitários de Linha de Comando

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Programas e Utilitários de Linha de Comando, 29](#)

Visão Geral do Programas e Utilitários de Linha de Comando

A instalação da Informatica inclui ferramentas de suporte ao cliente e programas e utilitários de linha de comando. Use os programas e os utilitários de linha de comando para gerenciar o domínio Informatica, os serviços de aplicativo e os objetos. Você pode executar os programas e os utilitários de linha de comando em qualquer máquina que possa acessar o domínio Informatica.

Quando você instala serviços ou clientes Informatica, os programas e utilitários de linha de comando são instalados por padrão. Você também pode instalar e executar os programas e os utilitários em outras máquinas por meio da instalação dos utilitários da Informatica.

A seguinte tabela descreve os utilitários da Informatica:

Programa de Linha de Comando	Descrição
infacmd	Administre o domínio, os serviços de aplicativo e os processos da Informatica, incluindo os serviços de repositório e de integração. Você pode também usar o comando infacmd para acessar e administrar licenças e eventos de log, bem como exportar e importar objetos e contas de usuário.
infasetup	Administre domínios e nós.
filemanager	Administre os recursos de pré-processamento e de observação de arquivos para um ecossistema em nuvem.

A seguinte tabela descreve os utilitários do PowerCenter®:

Programa de Linha de Comando	Descrição
pmcmd	Gerencie fluxos de trabalho. Use o comando pmcmd para iniciar, interromper, agendar e monitorar fluxos de trabalho.
pmpasswd	Criptografe senhas a serem usadas com as variáveis de ambiente pmcmd e pmrep.
pmrep	Realiza tarefas de administração de repositório. Use o comando pmrep para listar objetos do repositório, criar e editar grupos, bem como restaurar e excluir repositórios.

CAPÍTULO 2

Instalando e Configurando Utilitários de Linha de Comando

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Instalação e Configuração dos Utilitários de Linha de Comando, 31](#)
- [Instalando Utilitários de Linha de Comando, 32](#)
- [Configurando os Utilitários de Linha de Comando, 33](#)
- [Configuração da Segurança dos Utilitários da Informatica , 35](#)

Visão Geral da Instalação e Configuração dos Utilitários de Linha de Comando

Quando você instala os serviços ou os clientes Informatica, os utilitários de linha de comando são instalados por padrão. Você também pode instalar e executar os utilitários de linha de comando em qualquer máquina sem instalar os produtos da Informatica.

Para instalar e configurar os utilitários de linha de comando em uma máquina sem produtos Informatica instalados, conclua as seguintes tarefas:

- Instale os utilitários de linha de comando.
- Configure os utilitários de linha de comando.

Antes de executar os programas de linha de comando, configure as respectivas variáveis de ambiente. Você também deve conceder permissão de execução nos arquivos do utilitário às contas de usuário que executam os comandos.

- Configure a segurança dos utilitários de linha de comando.

Se a comunicação segura estiver ativada para o domínio ou se o domínio usar a autenticação Kerberos, execute a configuração de segurança nas máquinas nas quais você instalou os utilitários de linha de comando.

Instalando Utilitários de Linha de Comando

A Informatica oferece um arquivo zip separado para instalar os utilitários de linha de comando em uma máquina sem produtos Informatica instalados.

1. Entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica para obter o arquivo zip dos utilitários de linha de comando.
2. Extraia os arquivos na máquina na qual você deseja executar os utilitários de linha de comando.
3. Certifique-se de que os arquivos shell dos utilitários de linha de comando tenham 755 permissões.
4. No Windows, instale o pacote redistribuível do Microsoft Visual Studio 2013 incluído nos arquivos extraídos. Execute o arquivo de 32 ou 64 bits localizado no seguinte diretório:

```
<Diretório de instalação de utilitários>/PowerCenter/server/VS2013
```

Os produtos Informatica no Windows exigem o pacote redistribuível do Microsoft Visual Studio 2013. Quando você instala os Serviços Informatica ou os clientes Informatica, o instalador instala o pacote redistribuível para você. Quando você instala os utilitários de linha de comando autônomos, o pacote redistribuível é incluído no arquivos extraídos e você deve instalar manualmente o pacote.

Diretórios de Instalação

Os diretórios de instalação dos utilitários de linha de comando variam dependendo de se os utilitários são instalados com a instalação dos serviços Informatica, a instalação do cliente Informatica ou com a instalação de utilitários de linha de comando autônomos.

Instalação de Serviços Informatica

Os utilitários da Informatica são instalados no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>/isp/bin
```

Os utilitários do PowerCenter são instalados no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>/server/bin
```

Os utilitários do Metadata Manager são instalados no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>/services/MetadataManagerService/utilities
```

Instalação do Cliente Informatica

Quando você instala a ferramenta Developer, os utilitários da Informatica são instalados no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>/clients/DeveloperClient/infacmd
```

Quando você instala o cliente do PowerCenter, os utilitários do PowerCenter são instalados no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>/clients/PowerCenterClient/CommandLineUtilities/PC/server/bin
```

Quando você instala o cliente do PowerCenter, os utilitários do Metadata Manager são instalados no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>/clients/PowerCenterClient/CommandLineUtilities/MM
```

Instalação de Utilitários de Linha de Comando

Os utilitários da Informatica são instalados no seguinte diretório:

<Utilities installation directory>/PowerCenter/isp/bin

Os utilitários do PowerCenter são instalados no seguinte diretório:

<Utilities installation directory>/PowerCenter/server/bin

Os utilitários do Metadata Manager são instalados no seguinte diretório:

<Utilities installation directory>/MetadataManager/utilities

Configurando os Utilitários de Linha de Comando

Configure as variáveis de caminho e de ambiente conforme exigido pelos utilitários de linha de comando. Conceda permissão de execução nos arquivos dos utilitários às contas de usuário que executam os comandos.

Configurar os Utilitários da Informatica

Configure as variáveis de ambiente necessárias para os programas de linha de comando infacmd e infasetup.

Para executar o infacmd, defina a variável de ambiente ICMD_JAVA_OPTS.

Para executar infasetup, defina a variável de ambiente INFA_JAVA_CMD_OPTS.

Configurar os Utilitários do PowerCenter

Antes de executar os utilitários do PowerCenter, siga estas diretrizes para configurar os arquivos e as variáveis de programa:

- Para executar o pmrep, o pmcmd e o pmpasswd, copie o arquivo domains.infa do domínio Informatica para o diretório de utilitários.
- Para executar o pmrep, o pmcmd e o pmpasswd no UNIX, defina as variáveis de ambiente INFA_HOME, PATH e de caminho de biblioteca como a localização dos utilitários.

Por exemplo, se os utilitários de linha de comando forem instalados na pasta /data/Informatica_cmd_utilities/, os utilitários do PowerCenter estarão localizados na pasta /data/Informatica_cmd_utilities/PowerCenter/server/bin. No Linux, você pode definir as variáveis de ambiente no prompt de comando conforme o seguinte:

```
setenv INFA_HOME /data/Informatica_cmd_utilities/PowerCenter/  
setenv PATH ./data/Informatica_cmd_utilities/PowerCenter/server/bin:$PATH  
setenv LD_LIBRARY_PATH ./data/Informatica_cmd_utilities/PowerCenter/server/  
bin:$LD_LIBRARY_PATH
```

Nota: Reinicie a máquina depois que você configurar as variáveis de ambiente INFA_HOME ou de caminho de biblioteca.

Configurar os Utilitários do Metadata Manager

Para configurar os utilitários do Metadata Manager, configure as variáveis de ambiente que especificam a localização da Java Virtual Machine e do diretório raiz da Informatica.

Se o domínio usar a autenticação Kerberos, crie o arquivo domains.infa. Os programas de linha de comando do Metadata Manager usam o arquivo domains.infa para obter informações de conectividade do gateway do domínio.

Configure as seguintes variáveis de ambiente:

JAVA_HOME

Especifica a localização da Java Virtual Machine. Defina JAVA_HOME como o diretório Java do PowerCenter na instalação dos utilitários de linha de comando. Por exemplo:

```
<Utilities installation directory>\PowerCenter\java
```

Defina essa variável de ambiente em cada programa de linha de comando do Metadata Manager da seguinte maneira:

1. Abra o arquivo em lote ou o script shell com um editor de texto.
2. Localizar a linha que define JAVA_HOME como @INFA_JDK_HOME@.
3. Substitua a string @INFA_JDK_HOME@ pelo diretório Java do PowerCenter. Por exemplo:

```
set JAVA_HOME=C:\InfaUtilities\PowerCenter\java
```

4. Salve e feche o arquivo em lote ou o script shell.

INFA_HOME

Especifica o diretório raiz da Informatica para que qualquer aplicativo ou serviço Informatica possa encontrar os outros componentes Informatica dos quais precisa para ser executado. Defina INFA_HOME como o diretório do PowerCenter na instalação de utilitários de linha de comando. Por exemplo:

```
<Utilities installation directory>\PowerCenter
```

Defina esta variável de ambiente em cada máquina na qual você instalou os utilitários da Informatica.

Nota: Reinicie a máquina depois de configurar INFA_HOME .

Criar o Arquivo domains.infa

O arquivo domains.infa contém as informações de conectividade do gateway do domínio. Quando o domínio usar a autenticação Kerberos, crie o arquivo domains.infa para que os programas de linha de comando possam obter as informações de conectividade do gateway do domínio.

Se o domínio usar a autenticação Kerberos, insira informações de conectividade do domínio quando executar os comandos de programa de linha de comando. Insira informações de conectividade do domínio usando a opção --domainName ou a opção --gateway. Para usar a opção --domainName, o arquivo domains.infa deve conter informações de conectividade do gateway de domínio. Se o arquivo domains.infa não existir ou as informações no arquivo estiverem desatualizadas, você deverá usar a opção --gateway quando executar qualquer comando que se conecte ao domínio.

Quando você instalar os serviços Informatica, o arquivo domains.infa estará disponível no diretório INFA_HOME. Para qualquer outra instalação, crie o arquivo e verifique se ele está disponível na máquina da qual você deseja executar os comandos.

Para criar o arquivo domains.infa, execute o comando infacmd isp UpdateGatewayInfo. O comando cria ou atualiza o arquivo domains.infa no diretório do PowerCenter na instalação de utilitários de linha de comando, por exemplo, <Utilities installation directory>\PowerCenter.

Configuração da Segurança dos Utilitários da Informatica

Quando você instalar os utilitários da Informatica, talvez precise configurar as máquinas com base na configuração do domínio de segurança. Se você não configurar as máquinas corretamente, os programas de linha de comando talvez não consigam autenticar os usuários no domínio.

Configure as máquinas nas quais você instalou os utilitários da Informatica quando o domínio usar as seguintes configurações de segurança:

Comunicação segura

Se a comunicação segura estiver ativada para o domínio, talvez você precise configurar as máquinas para usar o arquivo de truststore. Se você usar um arquivo de truststore personalizado, deverá configurar variáveis de ambiente que especifiquem o diretório do arquivo de truststore e a senha do truststore.

autenticação Kerberos

Se o domínio usar a autenticação Kerberos, você deverá copiar o arquivo de configuração Kerberos para as máquinas nas quais instalou os utilitários da Informatica. Você também deverá configurar as máquinas para localizar o arquivo de configuração Kerberos do domínio.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“ Executando Comandos em um Domínio Seguro ” na página 39](#)
- [“ Executando Comandos no UNIX com a Autenticação Kerberos ” na página 39](#)
- [“ Executando Comandos no Windows com a Autenticação Kerberos ” na página 41](#)

CAPÍTULO 3

Usando os programas de linha de comando

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Uso dos Programas de Linha de Comando, 36](#)
- [Inserindo opções e argumentos, 37](#)
- [Notação de sintaxe, 38](#)
- [Executando Comandos em um Domínio Seguro, 39](#)
- [Executando Comandos no UNIX com a Autenticação Kerberos, 39](#)
- [Executando Comandos no Windows com a Autenticação Kerberos, 41](#)

Visão Geral do Uso dos Programas de Linha de Comando

A Informatica inclui programas de linha de comando que você usa para concluir tarefas de qualquer máquina no ambiente da Informatica. Os programas de linha de comando permitem que você execute um subconjunto de tarefas que pode ser concluídas no Informatica Administrator.

Por exemplo, você pode habilitar ou desabilitar um Serviço de Repositório na ferramenta Administrator ou no programa de linha de comando `infacmd`.

A Informatica inclui os seguintes programas de linha de comando:

- **infacmd**. Use `infacmd` para acessar os serviços de aplicativo da Informatica.
- **infasetup**. Use `infasetup` para concluir tarefas de instalação, como definir um nó ou um domínio.
- **pmcmd**. Use `pmcmd` para gerenciar fluxos de trabalho. Você pode iniciar, interromper, programar e monitorar fluxos de trabalho usando `pmcmd`.
- **pmrep**. Use `pmrep` para realizar tarefas de administração de repositório, como listar objetos do repositório, criar e editar grupos e restaurar e excluir repositórios.
- **mmcmd**. Use o `mmcmd` para carregar e gerenciar os recursos e para importar e exportar os modelos e os recursos personalizados.
- **mmLineageMigrator**. Use o `mmLineageMigrator` para migrar as informações de vinculação de linhagem de dados após a atualização do Metadata Manager 9.6.x para a versão atual.

Nota: Como esse programa é executado automaticamente, não o execute a menos que a migração falhe e você corrija o erro, ou que você seja orientado a executá-lo pelo Suporte Global a Clientes da Informatica.

- **mmRepoCmd.** Use o mmRepoCmd para criar, excluir, fazer backup e restaurar o conteúdo do repositório do Metadata Manager. Você também pode restaurar um arquivo de backup do repositório do PowerCenter que contém objetos do Metadata Manager para o banco de dados do repositório do PowerCenter.
- **mmXConPluginUtil.** Use mmXConPluginUtil para gerar as informações de mapeamento de imagem ou o plug-in para um XConnect universal.
- **rcfmu.** Use o rcfmu para migrar um arquivo de configuração de recurso de uma versão anterior do Metadata Manager para a versão atual.
- **rmu.** Use o rmu para migrar recursos de uma versão anterior do Metadata Manager para a versão atual.

Para executar programas de linha de comando no UNIX, você pode precisar definir a variável de ambiente do caminho da biblioteca como a localização dos utilitários da Informatica.

Para facilitar o uso, você pode configurar variáveis de ambientes aplicadas sempre que os programas de linha de comando são executados.

Por exemplo, você pode definir uma variável de ambiente para o nome de domínio, o usuário e a senha padrão para não precisar digitar as opções na linha de comando.

Inserindo opções e argumentos

Cada programa de linha de comando requer um conjunto de opções e argumentos. Eles incluem nome de usuário, senha, nome de domínio e informações de conexão.

Use as seguintes regras ao inserir opções de comando e argumentos:

- Para inserir opções, digite um hífen seguido de uma letra, duas letras ou uma palavra, dependendo da sintaxe do programa de comando.

Por exemplo, o comando pmrep Connect usa uma opção de letra única para o nome do repositório:

```
Connect -r <repository_name>
```

- Insira as opções em qualquer ordem.
- Se qualquer opção que você especificar na linha de comando contiver espaço, coloque a opção entre aspas.
- A primeira palavra após a opção é o argumento.
- A maioria das opções requer argumentos.
Você deve separar opções de argumentos com um único espaço ao usar pmcmd ou infacmd. Você não precisa separar opções de argumentos ao usar pmrep.
- Se qualquer argumento contiver mais de uma palavra, coloque esse argumento entre aspas duplas.
Para o pmrep e o pmcmd, você também pode usar aspas simples.

Aspas sem correspondência resultam em um erro.

Para o infacmd ou o pmcmd, os programas de linha de comando ignoram as aspas que não incluem um argumento.

- Se um argumento estiver em um formato `option_name=value` e o valor contiver um espaço e um sinal de igual (=), você deverá anteceder o sinal de igual com uma barra invertida.
Por exemplo, um argumento contém a opção `DatabaseUser` e o nome do usuário do banco de dados é `a#v%5^!=!`. Use o seguinte formato ao inserir o argumento: `DBUser=a#v%5^!=!`

- Para atualizar os valores de opções de conexão com variáveis de ambiente existentes, use um caractere de escape antes de qualquer sinal de cifrão (\$) com qualquer shell diferente de CSH.
- Para o pmrep, você pode usar caracteres de espaço em um argumento. Para especificar um argumento que contém caracteres de espaço, inclua o argumento com caracteres de aspas simples ou duplas. Ao usar aspas simples ou duplas no argumento, você deve anteceder as aspas obrigatórias com uma barra invertida.

Notação de sintaxe

A seguinte tabela descreve a notação usada neste manual para exibir a sintaxe de todos os programas de linha de comando da Informatica:

Convenção	Descrição
-x	Opção colocada antes de um argumento. Isso designa o parâmetro que você insere. Por exemplo, para inserir o nome de usuário de pmcmd, digite -u ou -user seguido do nome de usuário.
< x >	Opção obrigatória. Se você omitir uma opção obrigatória, o programa de linha de comando retornará uma mensagem de erro.
<x y > {x y}	Selecione entre as opções obrigatórias. No comando a ser executado, você deve selecionar entre as opções listadas. Se você omitir uma opção obrigatória, o programa de linha de comando retornará uma mensagem de erro. Em pmrep, as chaves denotam grupos de opções obrigatórias, como no seguinte exemplo: <pre>KillUserConnection {-i <connection_id> -n <user_name> -a (kill_all)}</pre> Se um símbolo de barra vertical () separar as opções, você deverá especificar uma opção exatamente. Se as opções não estiverem separadas por símbolos de barra vertical, você deverá especificar todas as opções.
[x]	Parâmetro opcional. O comando será executado se você inserir parâmetros opcionais. Por exemplo, o comando Help tem a seguinte sintaxe: <pre>Help [Command]</pre> Se você inserir um comando, o programa de linha de comando retornará informações somente sobre esse comando. Se você omitir o nome do comando, o programa de linha de comando retornará uma lista de todos os comandos.
[x y]	Selecione entre os parâmetros opcionais. Por exemplo, muitos comandos em pmcmd são executados no modo wait ou nowait. <pre>[-wait -nowait]</pre> Se você especificar um modo, o comando será executado no modo especificado. O comando será executado se você inserir o parâmetro opcional. Se você não especificar um modo, pmcmd será executado no comando no modo padrão nowait.

Convenção	Descrição
< < x y> <a b> >	Quando um conjunto contém subconjuntos, o superconjunto é indicado por colchetes em negrito < > . Um símbolo de barra vertical em negrito () separa os subconjuntos.
(texto)	Em pmrep, os parênteses ficam em torno do texto descritivo, como a lista de valores possíveis para um argumento ou uma explicação para uma opção que não tem um argumento.

Executando Comandos em um Domínio Seguro

Se o domínio Informatica tiver a comunicação segura habilitada, você deverá definir as variáveis de ambiente na máquina que hospeda os programas de linha de comando para executar os comandos com segurança. Você deve definir as variáveis de ambiente antes de executar os comandos infacmd, pmrep, mmcmd, mmRepoCmd e pmcmd.

Defina as seguintes variáveis de ambiente antes de executar os comandos:

INFA_TRUSTSTORE

Defina a variável de ambiente INFA_TRUSTSTORE com o diretório que contém os arquivos de truststore dos certificados SSL. O diretório deve conter os arquivos truststore nomeados infa_truststore.jks e infa_truststore.pem. Você deverá definir a variável INFA_TRUSTSTORE se usar o certificado SSL padrão da Informatica ou se especificar um certificado SSL.

INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD

Se você especificar o certificado SSL para habilitar a comunicação segura no domínio, defina a variável de ambiente INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD com a senha de infa_truststore.jks que contém o certificado SSL. Você não precisa definir essa variável se usar o certificado SSL da Informatica.

Nota: A senha deve ser criptografada. Use o programa de linha de comando pmpasswd para criptografar a senha com o tipo de criptografia CRYPT_SYSTEM. Para obter mais informações, consulte [“Criptografando senhas” na página 59](#).

Executando Comandos no UNIX com a Autenticação Kerberos

Se o domínio Informatica usar a autenticação Kerberos, defina a variável de ambiente da configuração Kerberos antes de executar os programas de linha de comando. Se você executar os programas de linha de comando com logon único, deverá gerar um arquivo de cache de credenciais e especificar o caminho e o nome de arquivo em uma variável de ambiente.

Você deve definir as variáveis de ambiente antes de executar os comandos infacmd, pmrep, mmcmd, mmRepoCmd e pmcmd no UNIX.

Executando Comandos no UNIX com Logon Único

Se você executar os programas de linha de comando com o logon único, deverá gerar um arquivo de cache de credenciais para autenticar a conta de usuário que executa os comandos na rede Kerberos. Use o utilitário *kinit* para gerar o arquivo de cache de credenciais.

Se você tiver um arquivo de cache de credenciais, poderá executar os comandos sem as opções de nome de usuário e senha.

Para executar comandos no UNIX com logon único, realize as seguintes tarefas:

1. Defina as variáveis de ambiente Kerberos.
2. Baixe o utilitário *kinit* e gere um arquivo de cache de credenciais.

Definindo as Variáveis de Ambiente Kerberos

Na máquina que hospeda os programas de linha de comando, especifique a localização do cache de credenciais e do arquivo de configuração nas variáveis de ambiente Kerberos.

Defina as seguintes variáveis de ambiente:

KRB5CCNAME

Armazena o caminho e o nome de arquivo padrão do cache de credenciais Kerberos. Quando você executa o utilitário *kinit* para gerar o cache de credenciais do usuário, o *kinit* armazena o cache de credenciais no arquivo padrão que você definiu na variável de ambiente KRB5CCNAME.

KRB5_CONFIG

Armazena o caminho e o nome do arquivo de configuração Kerberos. O nome do arquivo de configuração Kerberos é *krb5.conf*. Para obter informações sobre o conteúdo do arquivo *krb5.conf*, consulte o *Guia de Segurança da Informática*.

Gerando o Arquivo de Cache de Credenciais

Use o utilitário *kinit* do Kerberos para gerar o arquivo de cache de credenciais da conta de usuário que executa os programas de linha de comando. O utilitário está disponível com o pacote de download do MIT Kerberos V5.

Para gerar o arquivo de cache de credenciais, realize as seguintes tarefas:

1. Faça download e instale o MIT Kerberos V5.
Você pode baixar o MIT Kerberos V5 do seguinte site: <http://web.mit.edu/Kerberos/dist/#krb5-1.12>
2. Execute o utilitário *kinit* e especifique o nome principal do usuário.
Quando você criar o cache de credenciais do usuário, deverá usar a opção *forwardable* (-f). Você pode especificar a seguinte sintaxe de comando:

```
kinit -f <principal name>
```

O formato do nome principal é <username>@<realmname.com>. Digite o nome do realm em letras maiúsculas.

Nota: Se você definir a variável de ambiente *KRB5CCNAME* antes de executar o utilitário *kinit*, o *kinit* armazenará o cache de credenciais na localização especificada na variável de ambiente.
3. Digite a senha da conta de usuário.

Executando Comandos no UNIX sem Logon Único

Para executar comandos no UNIX sem logon único, defina a variável de ambiente *KRB5_CONFIG* para o caminho e o nome do arquivo de configuração Kerberos. Inclua o nome de usuário e a senha quando você executar o comando ou defina o nome de usuário e a senha nas variáveis de ambiente.

Os comandos determinam as credenciais de usuário com base em como você especifica o nome de usuário e a senha. Os comandos verificam as credenciais na seguinte ordem:

1. Opções de comando. Se você incluir a opção de nome de usuário (-un) e a opção de senha (-pd) no comando, ele usará o nome de usuário e a senha especificados para as opções.

Se o domínio usa um único realm do Kerberos para autenticação, especifique o *samAccountName* do usuário como o valor da opção de nome de usuário. Se o domínio usa a autenticação entre realms do Kerberos, especifique o nome da entidade de segurança do usuário como o valor da opção de nome de usuário.
2. Variáveis de ambiente. Se você não incluir as opções de nome de usuário e de senha no comando, ele usará o nome de usuário e a senha especificados nas variáveis de ambiente *INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER* e *INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD*.

Nota: Se você não definir as credenciais nas opções de comando ou nas variáveis de ambiente, o comando verificará se há um arquivo de cache de credenciais. Se um cache de credenciais estiver disponível, o comando será executado com o logon único.

Executando Comandos no Windows com a Autenticação Kerberos

No Windows, os comandos *infacmd*, *pmrep*, *mmcmd*, *mmRepoCmd* e *pmcmd* usam o as credenciais conectadas para o logon único. Você não precisa gerar um arquivo de cache de credenciais.

Se você não usar o logon único no Windows, defina a variável de ambiente *KRB5_CONFIG* para o caminho e o nome do arquivo de configuração Kerberos. O nome do arquivo de configuração é *krb5.conf*.

Os comandos determinam as credenciais de usuário com base em como você especifica o nome de usuário e a senha. Os comandos verificam as credenciais na seguinte ordem:

1. Opções de comando. Se você incluir a opção de nome de usuário (-un) e a opção de senha (-pd) no comando, ele usará o nome de usuário e a senha especificados para as opções.

Se o domínio usa um único realm do Kerberos para autenticação, especifique o *samAccountName* do usuário como o valor da opção de nome de usuário. Se o domínio usa a autenticação entre realms do Kerberos, especifique o nome da entidade de segurança do usuário como o valor da opção de nome de usuário.
2. Variáveis de ambiente. Se você não incluir as opções de nome de usuário e de senha no comando, ele usará o nome de usuário e a senha especificados nas variáveis de ambiente *INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER* e *INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD*.

Nota: Se você não definir as credenciais nas opções de comando ou nas variáveis de ambiente, o comando usará as credenciais conectadas e executará o comando com o logon único.

CAPÍTULO 4

Variáveis de Ambiente para Programas de Linha de Comando

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral das Variáveis de Ambiente para Programas de Linha de Comando, 43](#)
- [ICMD_JAVA_OPTS, 44](#)
- [INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT, 45](#)
- [INFA_CODEPAGENAME, 46](#)
- [INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD, 46](#)
- [INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD, 47](#)
- [INFA_DEFAULT_DOMAIN, 48](#)
- [INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD, 49](#)
- [INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER, 50](#)
- [INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD, 50](#)
- [INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD, 51](#)
- [INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN, 52](#)
- [INFA_DOMAINS_FILE, 53](#)
- [INFA_JAVA_CMD_OPTS, 53](#)
- [INFA_PASSWORD, 54](#)
- [INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD, 55](#)
- [INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD, 56](#)
- [INFA_REPCNX_INFO, 57](#)
- [INFA_REPOSITORY_PASSWORD, 57](#)
- [INFATool_DATEFORMAT, 58](#)
- [Criptografando senhas, 59](#)
- [Definindo o nome de usuário, 61](#)

Visão Geral das Variáveis de Ambiente para Programas de Linha de Comando

Você pode configurar variáveis de ambiente opcionais para os programas de linha de comando. Por exemplo, você pode definir variáveis de ambiente para criptografar senhas, configurar opções de exibição de data e hora ou armazenar as informações de logon padrão de um domínio.

Se você estiver executando pmcmd ou pmrep no modo interativo, saia do programa de linha de comando e se reconecte para usar as variáveis de ambiente alteradas.

No Windows, você pode configurar essas variáveis de ambiente como variáveis de usuário ou sistema. Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

Nota: As variáveis de ambiente que você configura aplicam-se a programas de linha de comando executados no nó. Para aplicar as alterações, reinicie o nó.

A seguinte tabela descreve variáveis de ambiente que você pode configurar para usar com programas de linha de comando:

Variável de Ambiente	Programas de Linha de Comando	Descrição
ICMD_JAVA_OPTS	infacmd	Define opções de Java.
INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT	infacmd pmcmd pmrep	Limita o número de segundos a serem gastos pelos programas de linha de comando para estabelecer uma conexão com o domínio ou com o serviço.
INFA_CODEPAGENAME	pmcmd pmrep	Configura o uso do conjunto de caracteres <i>pmcmd</i> e <i>pmrep</i> .
INFA_DEFAULT_CONNECTION_PASSWORD	infacmd	Armazena a senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.
INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD	infasetup	Armazena a senha do nome de usuário padrão para o banco de dados de configuração de domínio.
INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD	infasetup	Armazena a senha do truststore do banco de dados.
INFA_DEFAULT_DOMAIN	infacmd pmcmd pmrep	Armazena o nome de domínio padrão.
INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD	infacmd	Armazena a senha do nome de usuário padrão para o domínio.
INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER	infacmd	Armazena o nome de usuário padrão para o domínio.

Variável de Ambiente	Programas de Linha de Comando	Descrição
INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD	infacmd pwx	Armazena uma senha criptografada para o sistema operacional.
INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD	infacmd pwx	Armazena uma senha de texto simples para o sistema operacional.
INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN	infacmd	Armazena o domínio de segurança na autenticação LDAP.
INFA_DOMAINS_FILE	infacmd infasetup pmcmd pmrep	Armazena o caminho e o nome do arquivo domains.infa.
INFA_JAVA_CMD_OPTS	infasetup	Define opções de Java.
INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD	infasetup	Armazena a senha do arquivo infa_keystore.jks.
INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD	infasetup	Armazena a senha do arquivo infa_truststore.jks.
INFA_PASSWORD	infacmd	Armazena a senha padrão do usuário.
INFA_REPCNX_INFO	pmrep	Armazena o nome do arquivo de conexão do repositório.
INFA_REPOSITORY_PASSWORD	infacmd	Armazena a senha padrão do usuário do repositório do PowerCenter.
INFATool_DATEFORMAT	pmcmd	Configura o modo como pmcmd exibe a data e hora.
<Password_Environment_Variable>	pmcmd pmrep	Criptografa e armazena a senha.
<User_Name_Environment_Variable>	pmcmd pmrep	Armazena o nome de usuário.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criptografando senhas” na página 59](#)
- [“Definindo o nome de usuário” na página 61](#)

ICMD_JAVA_OPTS

A variável de ambiente ICMD_JAVA_OPTS se aplica ao programa de linha de comando infacmd.

Você pode configurar a variável de ambiente ICMD_JAVA_OPTS para definir as opções de Java, como os valores de -Xmx e as propriedades do sistema. Para definir uma propriedade do sistema, passe o valor no seguinte formato:

```
-Dproperty.name=property.value
```

Por exemplo, talvez você queira aumentar a memória do sistema usada pelo infacmd. O padrão de memória do sistema para o infacmd é de 512 MB. Para configurar 1024 MB de memória do sistema em um ambiente de UNIX C shell, digite:

```
setenv ICMD_JAVA_OPTS "-Xmx1024m"
```

Configurando ICMD_JAVA_OPTS no UNIX

Para configurar ICMD_JAVA_OPTS no UNIX:

- ▶ Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv ICMD_JAVA_OPTS <Java_Options>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
ICMD_JAVA_OPTS = <Java_Options>  
export ICMD_JAVA_OPTS
```

Configurando ICMD_JAVA_OPTS no Windows

Para configurar ICMD_JAVA_OPTS no Windows:

- ▶ Insira a variável de ambiente ICMD_JAVA_OPTS e defina as opções de Java, como valores de -Xmx e propriedades do sistema.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT

A variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT se aplica para aos programas de linha de comando infacmd, pmcmd e pmrep.

Você pode definir a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT para limitar o número de segundos que os programas de linha de comando usam ao estabelecer conexões com o domínio ou serviço. O tempo padrão será 180 segundos se você não tiver definido essa variável de ambiente.

Configurando INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT no UNIX

Para configurar INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT no UNIX:

- ▶ Em um ambiente de shell C do UNIX, digite:

```
setenv INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT <number of seconds>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT = <number of seconds>  
export INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT
```

Configurando INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT no Windows

Para configurar INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT no Windows:

- Insira a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT e defina o valor como o número de segundos que você deseja que os programas de linha de comando usem ao estabelecer uma conexão com o domínio ou serviço.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

INFA_CODEPAGENAME

A variável de ambiente INFA_CODEPAGENAME se aplica aos programas de linha de comando *pmcmd* e *pmrep*.

pmcmd e *pmrep* enviam comandos em Unicode e usam a página de código da máquina host a menos que você defina a variável de ambiente da página de código, INFA_CODEPAGENAME, para substituí-la. Se você definir INFA_CODEPAGENAME em *pmcmd*, a página de código deverá ser compatível com a página de código do Serviço de Integração. Se você definir INFA_CODEPAGENAME em *pmrep*, o nome da página de código deverá ser compatível com a página de código do repositório. Se você definir INFA_CODEPAGENAME na máquina onde executa *pmcmd* e *pmrep*, a página de código deverá ser compatível com o Serviço de Integração e as páginas de código do repositório.

Se as páginas de código não forem compatíveis, o comando poderá falhar.

Configurando INFA_CODEPAGENAME no UNIX

Para configurar INFA_CODEPAGENAME no UNIX:

- Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv INFA_CODEPAGENAME <code page name>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_CODEPAGENAME = <code page name>  
export INFA_CODEPAGENAME
```

Configurando INFA_CODEPAGENAME no Windows

Para configurar INFA_CODEPAGENAME no Windows:

- Insira a variável de ambiente INFA_CODEPAGENAME e defina o valor como o nome da página de código.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD

A variável de ambiente INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD se aplica para ao programa de linha de comando *infasetup*.

Alguns comandos *infasetup* requerem uma senha do banco de dados de configuração de domínio. Você pode fornecer essa senha como uma opção com *infasetup* ou pode armazená-la como a variável de ambiente `INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD`.

Siga estas etapas como uma orientação para usar uma senha criptografada como uma variável de ambiente:

1. Use o programa de linha de comando *mpasswd* para criptografar a senha de usuário do banco de dados.

mpasswd gera e exibe a senha criptografada. Por exemplo, se você digitar a senha "segunda-feira", ela criptografará para `f/wRb5PZsZnqESTDPeos7Q==`.
2. Configure a variável de ambiente da senha para definir o valor criptografado.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criptografando senhas” na página 59](#)

Configurando `INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD` no UNIX

Para configurar `INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD` no UNIX:

1. Na linha de comando, digite:

```
mpasswd <database password>
```


mpasswd retorna a senha criptografada.
2. Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD <encrypted password>
```


Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD = <encrypted password>
export INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD
```

Configurando `INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD` no Windows

Para configurar `INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD` no Windows:

1. Na linha de comando, digite:

```
mpasswd <database password>
```


mpasswd retorna a senha criptografada.
2. Insira a variável de ambiente `INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD` e defina o valor como a senha criptografada.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

`INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD`

A variável de ambiente `INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD` se aplica ao programa de linha de comando *infasetup*.

Alguns comandos *infasetup* configuram a comunicação segura para o domínio. Você pode fornecer a senha do banco de dados do arquivo de truststore do banco de dados seguro como uma opção com *infasetup* ou pode armazená-la como a variável de ambiente `INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_DATABASE_PASSWORD`.

Siga estas etapas como uma orientação para usar uma senha criptografada como uma variável de ambiente:

1. Use o programa de linha de comando *pmpasswd* para criptografar a senha de usuário do banco de dados.
pmpasswd gera e exibe a senha criptografada. Por exemplo, se você digitar a senha "segunda-feira", ela criptografará para f/wRb5PZsZnqESTDPeos7Q==.
2. Configure a variável de ambiente da senha para definir o valor criptografado.

Configurando INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD no UNIX

Para configurar INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD no UNIX:

1. Na linha de comando, insira:

```
pmpasswd <database password>
```

pmpasswd retorna a senha criptografada.
2. Em um ambiente de shell C do UNIX, insira:

```
setenv INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD <encrypted password>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD = <encrypted password>  
export INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD
```

Configurando INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD no Windows

Para configurar INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD no Windows:

1. Na linha de comando, insira:

```
pmpasswd <database password>
```

pmpasswd retorna a senha criptografada.
2. Insira a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD e defina o valor como a senha *criptografada*.
Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

INFA_DEFAULT_DOMAIN

A variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN se aplica para aos programas de linha de comando infacmd, pmcmd e pmrep.

Os programas de linha de comando requerem um nome de domínio. Você pode fornecer o nome de domínio como uma opção nos programas de linha de comando ou pode armazená-lo como a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você tiver mais de um domínio, escolha um domínio padrão.

Configurando INFA_DEFAULT_DOMAIN no UNIX

Para configurar INFA_DEFAULT_DOMAIN no UNIX:

- ▶ Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv INFA_DEFAULT_DOMAIN <domain name>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_DEFAULT_DOMAIN = <domain name>  
export INFA_DEFAULT_DOMAIN
```

Configurando INFA_DEFAULT_DOMAIN no Windows

Para configurar INFA_DEFAULT_DOMAIN no Windows:

- ▶ Insira a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN e defina o valor como o nome de domínio.
Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD

A variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD se aplica para ao programa de linha de comando *infacmd*.

A maioria dos comandos *infacmd* requer uma senha de usuário. Você pode fornecer uma senha de usuário como uma opção no *infacmd* ou pode armazená-la como a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD.

Siga estas etapas como uma orientação para usar uma senha criptografada como uma variável de ambiente:

1. Use o programa de linha de comando *pmpasswd* para criptografar a senha de usuário.
pmpasswd gera e exibe a senha criptografada. Por exemplo, se você digitar a senha "segunda-feira", ela criptografará para f/wRb5PZsZnqESTDPeos7Q==.
2. Configure a variável de ambiente da senha para definir o valor criptografado.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criptografando senhas” na página 59](#)

Configurando INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD no UNIX

Para configurar INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD no UNIX:

1. Na linha de comando, digite:

```
pmpasswd <password>
```


pmpasswd retorna a senha criptografada.
2. Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD <encrypted password>
```


Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD = <encrypted password>  
export INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD
```

Configurando INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD no Windows

Para configurar INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD no Windows:

1. Na linha de comando, digite:

```
pmpasswd <password>
```

pmpasswd retorna a senha criptografada.

2. Insira a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD e defina o valor como a *senhacriptografada*.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER

A variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER se aplica para ao programa de linha de comando *infacmd*.

A maioria dos comandos *infacmd* requer um nome de usuário. Você pode fornecer um nome de usuário como uma opção no *infacmd* ou pode armazená-lo como a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER.

Configurando INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER no UNIX

Para configurar INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER no UNIX:

- Em um ambiente de shell C do UNIX, insira:

```
setenv INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER <user name>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER = <user name>  
export INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER
```

Configurando INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER no Windows

Para configurar INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER no Windows:

- Insira a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER e defina o valor como o nome de usuário padrão.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD

A variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD se aplica para ao programa de linha de comando *infacmd pwx*.

Alguns comandos `infacmd pwx` exigem uma senha do sistema operacional. Você pode especificar uma senha criptografada como uma opção com `infacmd pwx` ou pode armazená-la como a variável de ambiente `INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD`.

Siga estas etapas como uma orientação para usar uma senha criptografada como uma variável de ambiente:

1. Para criptografar a senha, use o programa de linha de comando `pmpasswd`.
O programa `pmpasswd` gera e exibe a senha criptografada. Por exemplo, se você digitar a senha "segunda-feira", ela criptografará para `f/wRb5PZsZnqESTDPeos7Q==`.
2. Configure a variável de ambiente da senha para definir o valor criptografado.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criptografando senhas” na página 59](#)

Configurando `INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD` no UNIX

Para configurar `INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD` no UNIX:

1. Na linha de comando, digite:

```
pmpasswd password
```

O programa `pmpasswd` retorna a senha criptografada.
2. Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD encrypted_password
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD = encrypted_password  
export INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD
```

Configurando `INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD` no Windows

Para configurar `INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD` no Windows:

1. Na linha de comando, digite:

```
pmpasswd password
```

O programa `pmpasswd` retorna a senha criptografada.
2. Insira a variável de ambiente `INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD` e defina o valor como a senha criptografada.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

`INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD`

A variável de ambiente `INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD` se aplica para ao programa de linha de comando `infacmd pwx`.

Alguns comandos `infacmd pwx` exigem uma senha do sistema operacional. Você pode especificar uma senha em texto simples como uma opção com `infacmd pwx` ou pode armazená-la como a variável de ambiente `INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD`.

Configurando INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD no UNIX

Para configurar INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD no UNIX:

- Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD password
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD = password  
export INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD
```

Configurando INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD no Windows

Para configurar INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD no Windows, defina o valor como a senha em texto simples.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN

A variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN se aplica para ao programa de linha de comando infacmd.

Os comandos infacmd exigem um domínio de segurança se você usar a autenticação LDAP e especificar um Usuário do Informatica. Você pode definir a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN para o domínio de segurança nativo ou para um nome de domínio de segurança LDAP.

Configurando o INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN no UNIX

Para configurar o INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN no UNIX:

- Em um ambiente de shell C do UNIX, digite:

```
setenv INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN <security domain name>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN = <security domain name>  
export INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN
```

Configurando o INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN no Windows

Para configurar o INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN no Windows:

- Insira a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN e defina o valor para o nome do domínio de segurança.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

INFA_DOMAINS_FILE

A variável de ambiente INFA_DOMAINS_FILE se aplica aos programas de linha de comando infacmd, infasetup, pmcmd e pmrep.

Quando você instala os serviços Informatica usando o instalador Informatica, o instalador cria um arquivo domains.infa no diretório de instalação do Informatica. O arquivo domains.infa contém as informações de conectividade para os nós de gateway em um domínio, incluindo os nomes de domínio, bem como nomes de host e números de porta de host de domínio. Os programas de linha de comando requerem que as informações de conectividade presentes no arquivo domains.infa se conectem aos nós de gateway em um domínio. Você pode definir a variável de ambiente INFA_DOMAINS_FILE para o caminho e o nome do arquivo domains.infa. Certifique-se de configurar a variável INFA_DOMAINS_FILE na máquina em que os serviços Informatica estão instalados.

Configurando o INFA_DOMAINS_FILE no UNIX

Para configurar o INFA_DOMAINS_FILE no UNIX:

- ▶ Em um ambiente de shell C do UNIX, insira:

```
setenv INFA_DOMAINS_FILE <file path><file name>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_DOMAINS_FILE = <file path><file name>  
export INFA_DOMAINS_FILE
```

Configurando o INFA_DOMAINS_FILE no Windows

Para configurar INFA_DOMAINS_FILE no Windows:

- ▶ Insira a variável de ambiente INFA_DOMAINS_FILE e defina o valor para o caminho e o nome do arquivo domains.infa.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

INFA_JAVA_CMD_OPTS

A variável de ambiente INFA_JAVA_CMD_OPTS se aplica para ao programa de linha de comando infasetup.

Você pode configurar a variável de ambiente INFA_JAVA_CMD_OPTS para definir as opções de Java como os valores de -Xmx e as propriedades do sistema. Para definir uma propriedade do sistema, passe o valor no seguinte formato:

```
-Dproperty.name=property.value
```

Por exemplo, talvez você queira aumentar a memória do sistema usada pelo infasetup. O padrão de memória do sistema para o infasetup é de 512 MB. Para configurar 1024 MB de memória do sistema em um ambiente de UNIX C shell, digite:

```
setenv INFA_JAVA_CMD_OPTS "-Xmx1024m"
```

Configurando o INFA_JAVA_CMD_OPTS no UNIX

Para configurar o INFA_JAVA_CMD_OPTS no UNIX:

- ▶ Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv INFA_JAVA_CMD_OPTS <Java_Options>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_JAVA_CMD_OPTS = <Java_Options>  
export INFA_JAVA_CMD_OPTS
```

Configurando o INFA_JAVA_CMD_OPTS no Windows

Para configurar o INFA_JAVA_CMD_OPTS no Windows:

- ▶ Insira a variável de ambiente INFA_JAVA_CMD_OPTS e defina as opções de Java, como valores de -Xmx e propriedades do sistema.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

INFA_PASSWORD

A variável de ambiente INFA_PASSWORD se aplica aos programas de linha de comando infacmd e infasetup.

Alguns comandos infacmd and infasetup exigem uma senha de usuário. Você pode especificar uma senha de usuário como uma opção com esses comandos, ou pode armazená-la como a variável de ambiente INFA_PASSWORD.

Você pode usar a variável de ambiente INFA_PASSWORD para armazenar tipos diferentes de senhas. Por exemplo, no comando infasetup DefineDomain, você pode usar a variável para definir a senha do armazenamento de chaves. No comando infacmd isp SetLDAPConnectivity, você pode usar a variável para definir a senha da credencial LDAP. Pode ser necessário alterar o valor dessa variável com base nos comandos que você executa.

Siga estas etapas como uma orientação para usar uma senha criptografada como uma variável de ambiente:

1. Use o programa de linha de comando pmpasswd para criptografar a senha de usuário.

pmpasswd gera e exibe a senha criptografada. Por exemplo, se você digitar a senha "segunda-feira", ela criptografará para f/wRb5PZsZnqESTDPeos7Q==.
2. Configure a variável de ambiente da senha para definir o valor criptografado.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criptografando senhas” na página 59](#)

Configurando INFA_PASSWORD no UNIX

Para configurar INFA_PASSWORD no UNIX:

1. Na linha de comando, digite:

```
pmpasswd <password>
```

pmpasswd retorna a senha criptografada.

2. Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv INFA_PASSWORD <encrypted password>
```

- Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_PASSWORD = <encrypted password>  
export INFA_PASSWORD
```

Configuração do INFA_PASSWORD no Windows

Para configurar o INFA_PASSWORD no Windows:

1. Na linha de comando, digite:

```
pmpasswd <password>
```

pmpasswd retorna a senha criptografada.

2. Insira a variável de ambiente INFA_PASSWORD e defina o valor para a senha *criptografada*.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD

A variável de ambiente INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD se aplica ao programa de linha de comando *infasetup*.

Alguns comandos *infasetup* configuram a comunicação segura para o domínio. Você pode fornecer a senha do arquivo do Informatica Java Keystore (JKS) como uma opção com *infasetup* ou pode armazená-la como a variável de ambiente INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD.

Siga estas etapas como uma orientação para usar uma senha criptografada como uma variável de ambiente:

1. Use o programa de linha de comando *pmpasswd* para criptografar a senha de usuário do banco de dados.

pmpasswd gera e exibe a senha criptografada. Por exemplo, se você digitar a senha "segunda-feira", ela criptografará para f/wRb5PZsZnqESTDPeos7Q==.

2. Configure a variável de ambiente da senha para definir o valor criptografado.

Configurando INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD no UNIX

Para configurar INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD no UNIX:

1. Na linha de comando, insira:

```
pmpasswd <database password>
```

pmpasswd retorna a senha criptografada.

2. Em um ambiente de shell C do UNIX, insira:

```
setenv INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD <encrypted password>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD = <encrypted password>  
export INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD
```

Configurando INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD no Windows

Para configurar INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD no Windows:

1. Na linha de comando, insira:

```
pmpasswd <database password>
```

pmpasswd retorna a senha criptografada.

2. Especifique a variável de ambiente INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD e defina o valor como a senha criptografada.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD

A variável de ambiente INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD se aplica ao programa de linha de comando *infasetup*.

Alguns comandos *infasetup* configuram a comunicação segura para o domínio. Você pode fornecer a senha do arquivo *infa_truststore.jks* como uma opção com *infasetup* ou pode armazená-la como a variável de ambiente INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD.

Siga estas etapas como uma orientação para usar uma senha criptografada como uma variável de ambiente:

1. Use o programa de linha de comando *pmpasswd* para criptografar a senha de usuário do banco de dados.

pmpasswd gera e exibe a senha criptografada. Por exemplo, se você digitar a senha "segunda-feira", ela criptografará para f/wRb5PZsZnqESTDPeos7Q==.

2. Configure a variável de ambiente da senha para definir o valor criptografado.

Configurando INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD no UNIX

Para configurar INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD no UNIX:

1. Na linha de comando, insira:

```
pmpasswd <database password>
```

pmpasswd retorna a senha criptografada.

2. Em um ambiente de shell C do UNIX, insira:

```
setenv INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD <encrypted password>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD = <encrypted password>  
export INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD
```

Configurando INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD no Windows

Para configurar INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD no Windows:

1. Na linha de comando, insira:

```
pmpasswd <database password>
```

pmpasswd retorna a senha criptografada.

2. Especifique a variável de ambiente `INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD` e defina o valor como a senha *criptografada*.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

INFA_REPCNX_INFO

A variável de ambiente `INFA_REPCNX_INFO` se aplica ao programa de linha de comando `pmrep`.

Quando você executa `pmrep` no modo de linha de comando ou em um script, ele armazena as informações de conexão do repositório em um arquivo, `pmrep.cnx`. `pmrep` usa as informações neste arquivo para reconectar-se ao repositório. A variável de ambiente `INFA_REPCNX_INFO` armazena o nome de arquivo e o caminho do arquivo para o arquivo de conexão do repositório. Cada vez que você executar `pmrep connect`, o comando excluirá o arquivo `pmrep.cnx`. Se o comando `pmrep connect` for bem-sucedido, ele substituirá o arquivo `pmrep.cnx` pelas informações de conexão do repositório.

Use essa variável quando os scripts que emitem comandos `pmrep` forem executados simultaneamente, e os scripts se conectarão a repositórios diferentes. Em cada shell, especifique um arquivo de conexão do repositório diferente. Isso impede que um script substitua as informações de conexão usadas por outro script.

Se você não definir essa variável de ambiente, `pmrep` armazenará informações de conexão em `pmrep.cnx` no diretório inicial. Se você deseja definir o arquivo `pmrep.cnx` em outro local, especifique o caminho de arquivo usando a variável de ambiente `INFA_REPCNX_INFO`.

Configurando INFA_REPCNX_INFO no UNIX

Para configurar `INFA_REPCNX_INFO` no UNIX:

- Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv INFA_REPCNX_INFO <file name>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_REPCNX_INFO = <file name>  
export INFA_REPCNX_INFO
```

Configurando INFA_REPCNX_INFO no Windows

Para configurar `INFA_REPCNX_INFO` no Windows:

- Em um shell do DOS, digite:

```
set INFA_REPCNX_INFO = <file name>
```

Nota: Se você executar vários scripts `pmrep`, defina essa variável de ambiente para o shell do DOS, não para a máquina.

INFA_REPOSITORY_PASSWORD

A variável de ambiente `INFA_REPOSITORY_PASSWORD` se aplica para ao programa de linha de comando `infacmd`.

Alguns comandos *infacmd* requerem uma senha de repositório do PowerCenter. Você pode especificar uma senha de usuário como uma opção, com *infacmd*, ou pode armazená-la como a variável de ambiente `INFA_REPOSITORY_PASSWORD`.

Siga estas etapas como uma orientação para usar uma senha criptografada como uma variável de ambiente:

1. Use o programa de linha de comando *pmpasswd* para criptografar a senha de usuário.
pmpasswd gera e exibe a senha criptografada. Por exemplo, se você digitar a senha "segunda-feira", ela criptografará para `f/wRb5PZsZnqESTDPeos7Q==`.
2. Configure a variável de ambiente da senha para definir o valor criptografado.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criptografando senhas” na página 59](#)

Configurando `INFA_REPOSITORY_PASSWORD` no UNIX

Para configurar `INFA_REPOSITORY_PASSWORD` no UNIX:

1. Na linha de comando, digite:

```
pmpasswd <password>
```

pmpasswd retorna a senha criptografada.
2. Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv INFA_REPOSITORY_PASSWORD <encrypted password>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_REPOSITORY_PASSWORD = <encrypted password>
export INFA_REPOSITORY_PASSWORD
```

Configurando `INFA_REPOSITORY_PASSWORD` no Windows

Para configurar `INFA_REPOSITORY_PASSWORD` no Windows:

1. Na linha de comando, digite:

```
pmpasswd <repository password>
```

pmpasswd retorna a senha criptografada.
2. Especifique a variável de ambiente `INFA_REPOSITORY_PASSWORD` e defina o valor como a senha criptografada.
Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

INFATool_DATEFORMAT

A variável de ambiente `INFATool_DATEFORMAT` se aplica ao programa de linha de comando *pmcmd*.

Use essa variável de ambiente para personalizar o modo como *pmcmd* exibe a data e a hora. Digite a string de formato de data no formato `DY MON DD HH24:MI:SS YYYY`. *pmcmd* verifica se a string está em um formato válido. Se a string de formato não for válida, o Serviço de Integração gerará uma mensagem de aviso e exibirá a data no formato `DY MON DD HH24:MI:SS YYYY`.

Configurando INFATool_DATEFORMAT no UNIX

Para configurar INFATool_DATEFORMAT no UNIX:

- Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv INFATool_DATEFORMAT <date/time format string>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFATool_DATEFORMAT = <date/time format string>  
export INFATool_DATEFORMAT
```

Configurando INFATool_DATEFORMAT no Windows

Para configurar INFATool_DATEFORMAT no Windows:

- Insira a variável de ambiente INFATool_DATEFORMAT e defina o valor como a string de formato de exibição.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

Criptografando senhas

Você pode criptografar senhas para criar uma variável de ambiente para uso com infacmd, infasetup, pmcmd e pmrep ou para definir uma senha em um arquivo de parâmetros.

Por exemplo, você pode criptografar as senhas do banco de dados e do repositório em pmrep para manter a segurança ao usar pmrep em scripts. Assim, você pode criar uma variável de ambiente para armazenar a senha criptografada. Ou, você pode definir uma senha para um objeto de conexão de banco de dados relacional em um arquivo de parâmetros.

Use o programa de linha de comando pmpasswd para criptografar senhas.

O utilitário pmpasswd usa uma codificação de preenchimento AES/CBC/PKCS5 e gera uma senha codificada em base64 e uma senha criptografada em AES de 128 bits ou AES de 256 bits.

O utilitário pmpasswd é instalado no seguinte diretório:

```
<InformaticaInstallationDir>/server/bin
```

O utilitário pmpasswd usa a seguinte sintaxe:

```
pmpasswd <password> [-e (CRYPT_DATA | CRYPT_SYSTEM)]
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de pmpasswd:

Opção	Argumento	Descrição
-	senha	Obrigatório. A senha a ser criptografada.
-e	CRYPT_DATA, CRYPT_SYSTEM	Opcional. Tipo de criptografia: - CRYPT_DATA. Use para criptografar senhas de objeto de conexão que você define em um arquivo de parâmetro. - CRYPT_SYSTEM. Use para todas as outras senhas. O padrão é CRYPT_SYSTEM.

Por padrão, o utilitário `pmpasswd` gera uma senha criptografada AES de 128 bits. Você pode definir a variável de ambiente `INFA_USE_AES_256_CRYPTOPGRAPHER` como `true` para habilitar a criptografia AES de 256 bits para maior segurança de senha. No domínio de nó único ou domínio multinós, certifique-se de desligar o domínio antes de definir ou remover a variável de ambiente.

Quando você habilita a criptografia AES de 256 bits, os dados confidenciais armazenados anteriormente nas variáveis de ambiente não funcionam. Você deve criptografar de novo esses dados confidenciais armazenados anteriormente e redefinir os dados nas variáveis de ambiente após habilitar a criptografia AES de 256 bits. No entanto, as chaves de licença permanecerão criptografadas com AES de 128 bits, mesmo se você habilitar o AES de 256 bits.

Depois de escolher a criptografia AES de 128 bits ou AES de 256 bits, você deverá usar o mesmo mecanismo de criptografia ao executar uma operação de backup e restauração ou exportação e importação. Por exemplo, se você fizer backup de um domínio ou repositório usando o mecanismo AES de 128 bits, deverá restaurar o domínio ou o repositório usando o mesmo mecanismo de criptografia de 128 bits. A restauração de domínio falhará se a criptografia AES de 256 bits for habilitada para backup de domínio e não habilitada durante a restauração de domínio. Nesse caso, limpe o banco de dados, habilite a criptografia de 256 bits e restaure o domínio novamente.

Da mesma forma, se você exportar um domínio ou repositório usando o mecanismo AES de 128 bits, deverá importar o domínio ou repositório usando o mesmo mecanismo de criptografia de 128 bits.

Usando uma senha como uma variável de ambiente

Siga as seguintes etapas como uma orientação para usar uma senha criptografada como uma variável de ambiente:

1. Use o programa de linha de comando `pmpasswd` para criptografar a senha.
`pmpasswd` gera e exibe a senha criptografada. Por exemplo, se você digitar a senha “segunda-feira”, ela criptografará para `f/wRb5PZsZnqESTDPeos7Q==`.
2. Configure a variável de ambiente da senha para definir o valor criptografado.

Configurando uma Senha como uma Variável de Ambiente no UNIX

Para configurar uma senha como uma variável de ambiente no UNIX:

1. Na linha de comando, digite:

```
pmpasswd <password>
```

`pmpasswd` retorna a senha criptografada.
2. Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv <Password_Environment_Variable> <encrypted password>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
<Password_Environment_Variable> = <encrypted password>
```

```
export <Password_Environment_Variable>
```

Você pode atribuir à variável de ambiente qualquer nome válido do UNIX.

Configurando uma senha como uma variável de ambiente no Windows

Para configurar uma senha como uma variável de ambiente no Windows:

1. Na linha de comando, digite:

```
pmpasswd <password>
```

`pmpasswd` retorna a senha criptografada.

2. Insira a variável de ambiente da senha no campo Variável. Insira a senha *criptografada* no campo Valor.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

Definindo o nome de usuário

Em *pmcmd* e *pmrep*, você pode criar uma variável de ambiente para armazenar o nome de usuário.

Configurando um Nome de Usuário como uma Variável de Ambiente no UNIX

Para configurar um nome de usuário como uma variável de ambiente no UNIX:

- Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv <User_Name_Environment_Variable> <user name>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
<User_Name_Environment_Variable> = <user name>  
export <User_Name_Environment_Variable>
```

Você pode atribuir à variável de ambiente qualquer nome válido do UNIX.

Configurando um nome de usuário como uma variável de ambiente no Windows

Para configurar um nome de usuário como uma variável de ambiente no Windows:

- Insira a variável de ambiente do nome de usuário no campo Variável. Insira o nome de usuário no campo Valor.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

CAPÍTULO 5

Usando infacmd

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Uso de infacmd, 62](#)
- [infacmd ListPlugins, 63](#)
- [Executando comandos, 63](#)
- [Conectando ao domínio, 64](#)
- [Códigos de retorno do infacmd, 65](#)

Visão Geral do Uso de infacmd

infacmd é um programa de linha de comando que permite que você administre domínios, usuários e serviços. Use *infacmd* para administrar os seguintes objetos e serviços:

- **Serviços e processos de aplicativo.** Crie, habilite, desabilite, remova e obtenha o status dos serviços de aplicativo e dos processos do serviço associado. Faça ping de serviços. Liste os serviços e os nós que os executam. Atualize os processos do serviço e as opções do processo do serviço. Não é possível usar *infacmd* para criar serviços de uma versão anterior.
- **Gateway de domínio.** Atualize as informações de conectividade do nó de gateway.
- **Domínios.** Vincule domínios e remova vínculos de domínio. Altere a senha do administrador de domínio. Atualize as opções do domínio. Adicione e remova níveis de serviço.
- **Pastas.** Crie, mova, liste, atualize e remova pastas. Mova objetos entre pastas.
- **Grades.** Crie e remova grades. Liste os nós em uma grade.
- **Licenças.** Adicione, remova, atribua, remova a atribuição e liste licenças. Exiba as informações da licença.
- **Eventos de log.** Obtenha e limpe os eventos de log. Obtenha logs de sessão e de fluxo de trabalho. Converta arquivos de log do formato binário para o formato de texto.
- **Nós.** Atualize, faça ping, desative e remova nós. Liste nomes e opções de nó. Atualize a função de nó. Adicione, habilite, liste, desabilite e remova recursos de nó. Altere um nó de gateway para um nó do funcionário ou vice-versa. Calcule o perfil da CPU para um nó.
- **Usuários.** Crie e remova usuários. Redefina as senhas de usuário. Inscreva usuários em alertas e cancele a inscrição. Atribua permissões de usuário a objetos. Ative o bloqueio da conta de usuário e desbloqueie contas de usuário.

infacmd ListPlugins

Cada programa infacmd possui um identificador de plugin. Ao executar o programa, você inclui o ID do plugin como parte do nome do programa.

Por exemplo, dis é a ID do plugin do programa infacmd do Data Integration Services.

Por exemplo, para executar um comando que liste aplicativos implantados, execute o comando ListApplications do infacmd dis:

```
infacmd dis ListApplications -dn domain_name -un user_name -d password -sn  
Data_Integration_Service_Name
```

Para listar as IDs de plugin, informe o seguinte comando:

```
infacmd (.sh) ListPlugins
```

Para listar os comandos válidos para um plugin, informe o seguinte comando:

```
infacmd(.sh) plugin_ID Help
```

Para exibir ajuda para um comando, informe o seguinte comando:

```
infacmd(.sh) plugin_ID CommandName Help
```

Executando comandos

Invoque infacmd da linha de comando. Você pode emitir comandos diretamente ou de um script, arquivo em lotes ou outro programa.

Para executar os comandos infacmd:

1. No prompt de comando, alterne para o diretório em que o executável infacmd está localizado.
Por padrão, infacmd instala no seguinte diretório da instalação de serviços Informatica: <diretório de instalação Informatica>/isp/bin
2. Insira infacmd no Windows ou infacmd.sh no UNIX seguido do ID do plugin, do nome do comando e de suas opções e argumentos obrigatórios. Os nomes de comando não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Por exemplo:

```
infacmd(.sh) plugin_ID CommandName [-option1] argument_1 [-option2]  
argument_2...Command Options
```

Quando você executar infacmd, insira as opções de cada comando, seguidas dos argumentos obrigatórios. Por exemplo, a maioria dos comandos exige que você insira o nome do domínio, o nome de usuário e a senha usando opções de comando. As opções de comando são precedidas por um hífen e não diferenciam maiúsculas de minúsculas. Os argumentos seguem a opção.

Para inserir um argumento precedido por um hífen, coloque esse argumento entre aspas usando uma barra invertida (\) como caractere de escape antes de cada uma das aspas. Por exemplo, o seguinte comando grava o log da execução de mapeamento com o ID de trabalho "-qnLI7G_TeW9oIHBkc9hoA" no arquivo "MyLog.log" do diretório infacmd no Windows:

```
infacmd ms GetRequestLog -dn MyDomain -sn MyDIS -un AdminUser -pd password -id \"-  
qnLI7G_TeW9oIHBkc9hoA\" -f MyLog.log
```

Se você omitir ou inserir incorretamente uma das opções obrigatórias, o comando falhará, e infacmd retornará uma mensagem de erro.

Você pode usar variáveis de ambiente para algumas opções de comando com infacmd. Por exemplo, você pode armazenar o nome de usuário e a senha padrão de um domínio como variáveis de ambiente para não precisar inseri-los usando opções de comando. Configure essas variáveis antes de usar infacmd.

Conectando ao domínio

O programa de linha de comando infacmd contém opções que você utiliza para se conectar ao domínio. Essas opções são comuns a todos os comandos.

A seguinte tabela descreve as opções de infacmd comuns a todos os comandos:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único. Se o domínio usa um único realm do Kerberos para autenticação, especifique o samAccountName do usuário. Se o domínio usa a autenticação entre realms do Kerberos, especifique o nome da entidade de segurança do usuário.
-Password -pd	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Você pode especificar um valor para -sdn ou usar o padrão com base no modo de autenticação: - Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Para trabalhar com a autenticação LDAP, você precisa especificar o valor de -sdn. - Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Se o domínio usar a autenticação nativa, o padrão será nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação. O padrão é Nativo.
-ResilienceTimeout -re	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Códigos de retorno do infacmd

O programa infacmd indica o sucesso ou a falha de um comando com os seguintes códigos de retorno:

- 0 indica que o comando foi bem-sucedido.
- -1 indica que o comando falhou.

Use o comando echo do DOS ou UNIX imediatamente após executar um comando infacmd para consultar o código de retorno do comando:

- Em um shell do DOS: `echo %ERRORLEVEL%`
- Em um shell UNIX Bourne ou Korn: `echo $?`
- Em um shell UNIX C: `echo $status`

CAPÍTULO 6

Referência de Comando infacmd as

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [CreateExceptionAuditTables, 66](#)
- [CreateService, 68](#)
- [DeleteExceptionAuditTables, 70](#)
- [ListServiceOptions, 71](#)
- [ListServiceProcessOptions, 71](#)
- [UpdateServiceOptions, 72](#)
- [UpdateServiceProcessOptions, 73](#)

CreateExceptionAuditTables

Cria tabelas que podem conter dados de trilha de auditoria para o trabalho que os usuários de ferramenta Analyst realizam em tarefas de gerenciamento de exceções.

O comando infacmd as CreateExceptionAuditTables usa a seguinte sintaxe:

```
CreateExceptionAuditTables
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

Nota: O programa infacmd usa as seguintes opções comuns para conectar-se ao domínio: nome de domínio, nome de usuário, senha, domínio de segurança e tempo limite de resiliência. A tabela de opções tem descrições resumidas. Para ver descrições detalhadas, consulte [“Conectando ao domínio” na página 64](#).

A tabela a seguir descreve as opções de infacmd as CreateExceptionAuditTables:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio Informatica.
-ServiceName -sn	Obrigatório. O nome do Serviço Analyst.
-UserName -un	Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-Password -pd	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-ResilienceTimeout -re	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.

Regras e diretrizes para tabelas de auditoria de gerenciamento de exceções

Antes de criar tabelas para armazenar dados de auditoria para tarefas de gerenciamento de exceções, revise as seguintes regras e orientações:

- O Serviço Analyst grava dados de auditoria para as tarefas de gerenciamento de exceção que um Serviço de Integração de Dados cria ao executar um fluxo de trabalho que contém uma tarefa Humana. Cada tarefa de gerenciamento de exceções é uma instância de uma tarefa Humana em um fluxo de trabalho.

A opção HumanTaskDataIntegrationService no comando infacmd as createService help identifica o Serviço de Integração de Dados que cria as tarefas de gerenciamento de exceções.

- Antes de criar as tabelas de auditoria de gerenciamento de exceções, identifique um banco de dados e um esquema para as tabelas. Para identificar o banco de dados e o esquema, execute o comando infacmd as updateServiceOptions.

Ao executar infacmd as updateServiceOptions, defina as seguintes opções:

- o HumanTaskDataIntegrationService.exceptionDbName
- o HumanTaskDataIntegrationService.exceptionSchemaName

- As tabelas de auditoria contêm todos os dados de trilha de auditoria do trabalho que os usuários executam na ferramenta Analyst que o Serviço Analyst especifica. Se você não criar as tabelas de auditoria, o Serviço Analyst criará tabelas de auditoria para cada tarefa de gerenciamento de exceções no banco de dados que contém os dados de tarefas.

CreateService

Cria um Serviço Analyst em um domínio. Também associa um Serviço de Repositório do Modelo, o Serviço de Integração de Dados e o Serviço do Metadata Manager ao Serviço Analyst.

O comando infacmd as CreateService usa a seguinte sintaxe:

```
CreateService

<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-RepositoryService|-rs> model_repository_service_name]
[<-DataIntegrationService|-ds> data_integration_service_name]
[<-HumanTaskDataIntegrationService|-htds> human_task_data_integration_service_name]
[<-MetadataManagerService|-mm> metadata_manager_service_name]
[<-FlatFileCacheLocation|-ffl> flat_file_location]
[<-CatalogService|-cs> catalog_service_name]
[<-CatalogServiceUserName|-csau> catalog_service_user_name]
[<-CatalogServiceSecurityDomain|-cssdn> catalog_service_security_domain]
[<-CatalogServicePassword|-csap> catalog_service_password]
[<-RepositoryUsername|-au> model_repository_user_name]
[<-RepositorySecurityDomain|-rssdn> model_repository_security_domain]
[<-RepositoryPassword|-ap> model_repository_password]
[<-BusinessGlossaryExportFileDirectory|-bgefd> business_glossary_export_file_directory]
<-HttpPort> http_port
```

Nota: O programa infacmd usa as seguintes opções comuns para conectar-se ao domínio: nome de domínio, nome de usuário, senha, domínio de segurança e tempo limite de resiliência. A tabela de opções tem descrições resumidas. Para ver descrições detalhadas, consulte [“Conectando ao domínio” na página 64](#).

A tabela a seguir descreve as opções de infacmd as CreateService:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio Informatica.
-NodeName -nn	Obrigatório. Nome do nó no qual o Serviço Analyst será executado.
-ServiceName -sn	Obrigatório. Nome do Serviço Analyst. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-UserName -un	Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-Password -pd	Senha para o nome de usuário.

Opção	Descrição
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-ResilienceTimeout -re	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-RepositoryService -rs	Opcional. Nome do Serviço de Repositório do Modelo. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-DataIntegrationService -ds	Opcional. Nome do Serviço de Integração de Dados associado ao Serviço Analyst.
-HumanTaskDataIntegrationService -htds	Opcional. Serviço de Integração de Dados que executa fluxos de trabalho. Quando um fluxo de trabalho contém uma tarefa Humana, os usuários fazem login na URL do Serviço Analyst para trabalhar em instâncias de tarefas Humanas.
-MetadataManagerService -mm	Opcional. Nome do Serviço do Metadata Manager associado ao Serviço Analyst.
-FlatFileCacheLocation -ffl	Opcional. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, da pasta na qual você deseja armazenar em cache os arquivos simples. Deve estar no seguinte formato: /<parent folder>/>child folder>
-CatalogService -cs	Opcional. Nome do serviço de catálogo que você deseja associar ao Serviço Analyst.
-CatalogServiceUserName -csau	Opcional. Necessário se você especificar o Serviço de Catálogo. Nome de usuário de administrador para se conectar ao Serviço de Catálogo.
-CatalogServiceSecurityDomain -cssdn	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário Administrador pertence.
-CatalogServicePassword -csap	Necessário se você especificar um Serviço de Catálogo. Senha de usuário para o Serviço de Catálogo.
-RepositoryUserName -au	Obrigatório se você especificar um Serviço de Repositório do Modelo. Nome de usuário para conectar ao repositório do modelo. Se você digitar um nome de usuário que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositorySecurityDomain -rssdn	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário Administrador pertence.
-RepositoryPassword -ap	Obrigatório se você especificar um Serviço de Repositório do Modelo. Senha de usuário para o Serviço de Repositório do Modelo.

Opção	Descrição
-BusinessGlossaryExportFileDirectory -bgefd	Opcional. Localização do diretório para exportar arquivos do glossário comercial.
-HttpPort	Obrigatório. Número de porta para o Serviço Analyst.

DeleteExceptionAuditTables

Exclui tabelas que podem conter dados de trilha de auditoria para o trabalho que os usuários de ferramenta Analyst realizam em tarefas de gerenciamento de exceções.

O comando infacmd as DeleteExceptionAuditTables usa a seguinte sintaxe:

```
DeleteExceptionAuditTables
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

Nota: O programa infacmd usa as seguintes opções comuns para conectar-se ao domínio: nome de domínio, nome de usuário, senha, domínio de segurança e tempo limite de resiliência. A tabela de opções tem descrições resumidas. Para ver descrições detalhadas, consulte [“Conectando ao domínio” na página 64](#).

A tabela a seguir descreve as opções de infacmd as DeleteExceptionAuditTables:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio Informatica.
-ServiceName -sn	Obrigatório. O nome do Serviço Analyst.
-UserName -un	Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-Password -pd	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-ResilienceTimeout -re	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.

ListServiceOptions

Lista opções do Serviço Analyst. Lista os valores para cada opção do Serviço Analyst.

O comando infacmd as ListServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
<-ServiceName|-sn> service_name  
<-UserName|-un> user_name  
<-Password|-pd> password  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

Nota: O programa infacmd usa as seguintes opções comuns para conectar-se ao domínio: nome de domínio, nome de usuário, senha, domínio de segurança e tempo limite de resiliência. A tabela de opções tem descrições resumidas. Para ver descrições detalhadas, consulte [“Conectando ao domínio” na página 64](#).

A tabela a seguir descreve as opções de infacmd as ListServiceOptions:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio Informatica.
-ServiceName -sn	Obrigatório. Nome do Serviço Analyst. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas.
-UserName -un	Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-Password -pd	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-ResilienceTimeout -re	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.

ListServiceProcessOptions

Lista opções de processo do Serviço Analyst.

O comando infacmd as ListServiceProcessOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceProcessOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
<-ServiceName|-sn> service_name  
<-UserName|-un> user_name  
<-Password|-pd> password  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
<-NodeName|-nn> node_name
```

Nota: O programa infacmd usa as seguintes opções comuns para conectar-se ao domínio: nome de domínio, nome de usuário, senha, domínio de segurança e tempo limite de resiliência. A tabela de opções tem descrições resumidas. Para ver descrições detalhadas, consulte [“Conectando ao domínio” na página 64](#).

A tabela a seguir descreve as opções de infacmd as ListServiceProcessOptions:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio Informatica.
-ServiceName -sn	Obrigatório. Nome do Serviço Analyst. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas.
-UserName -un	Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-Password -pd	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-ResilienceTimeout -re	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-NodeName -nn	Obrigatório. Nó em que o processo do Serviço Analyst é executado.

UpdateServiceOptions

Atualiza opções do Serviço Analyst. Para exibir os valores de opção, execute infacmd as ListServiceOptions.

O comando infacmd as UpdateServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
<-ServiceName|-sn> service_name  
<-UserName|-un> user_name  
<-Password|-pd> password  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
[<-Options |-o> options]
```

Nota: O programa infacmd usa as seguintes opções comuns para conectar-se ao domínio: nome de domínio, nome de usuário, senha, domínio de segurança e tempo limite de resiliência. A tabela de opções tem descrições resumidas. Para ver descrições detalhadas, consulte [“Conectando ao domínio” na página 64](#).

A tabela a seguir descreve as opções de infacmd as UpdateServiceOptions:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio Informatica.
-ServiceName -sn	Obrigatório. Nome do Analyst Service. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas.
-UserName -un	Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-Password -pd	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-ResilienceTimeout -re	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-Options -o	Opcional. Lista de opções para configurar. Separe cada opção com um espaço. Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas. Por exemplo, ... -o option_name=value option_name="value 2" ... Para exibir as opções, execute o comando infacmd como ListServiceOptions.

UpdateServiceProcessOptions

Atualiza opções para o processo do Serviço Analyst. Para exibir as opções, execute o infacmd como o comando ListServiceProcessOptions.

O comando infacmd as UpdateServiceProcessOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceProcessOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
<-ServiceName|-sn> service_name  
<-UserName|-un> user_name  
<-Password|-pd> password  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
<-NodeName|-nn> node_name  
<-Options|-o> options
```

Nota: O programa infacmd usa as seguintes opções comuns para conectar-se ao domínio: nome de domínio, nome de usuário, senha, domínio de segurança e tempo limite de resiliência. A tabela de opções tem descrições resumidas. Para ver descrições detalhadas, consulte [“Conectando ao domínio” na página 64](#).

A tabela a seguir descreve as opções de infacmd as UpdateServiceProcessOptions:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio Informatica.
-ServiceName -sn	Obrigatório. Nome do Serviço Analyst.
-UserName -un	Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-Password -pd	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-ResilienceTimeout -re	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-NodeName -nn	Obrigatório. Nó em que o processo do Serviço Analyst é executado.
-Options -o	Obrigatório. Lista de opções para configurar. Separe cada opção com um espaço. Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas. Por exemplo, ... -o option_name=value option_name="value 2" ... Para exibir as opções, execute o comando infacmd como ListServiceProcessOptions.

CAPÍTULO 7

Referência de Comandos infacmd aud

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [getDomainObjectPermissions, 75](#)
- [getPrivilegeAssociation, 76](#)
- [getUserGroupAssociation, 78](#)
- [getUserGroupAssociationForRoles, 79](#)
- [getUsersPersonalInfo, 80](#)

getDomainObjectPermissions

Obtém a lista de objetos de domínio ao qual os usuários ou os grupos especificados têm permissão. Você pode gerar relatórios para os usuários ou os grupos especificados.

Usuários com a função de administrador podem executar esse comando.

O comando `infacmd aud getDomainObjectPermissions` usa a seguinte sintaxe:

```
getDomainObjectPermissions

<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<<-ExistingUserNames|-eu> existing_user_names|
<-ExistingGroupNames|-eg> existing_group_names>
[<-ExistingSecurityDomain|-esd> existing_security_domain]
[<-Format|-fm> format TEXT CSV]
[<-OutputFile|-lo> output_file_name]
```

Nota: O programa `infacmd` usa as seguintes opções comuns para conectar-se ao domínio: nome de domínio, nome de usuário, senha, domínio de segurança e tempo limite de resiliência. A tabela de opções tem descrições resumidas. Para ver descrições detalhadas, consulte [“Conectando ao domínio” na página 64](#).

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd` e `getDomainObjectPermissions`:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-Password -pd	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança que você deseja criar ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.inf</code> estiverem desatualizadas. Especifique os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	Tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-ExistingUserNames -eu	Obrigatório se você não usar <code>-ExistingGroupNames</code> (-eg). Nome do usuário ou uma lista de usuários para executar os relatórios. Para vários usuários, separe cada usuário por uma vírgula na linha de comando.
-ExistingGroupNames -eg	Obrigatório se você não usar <code>-ExistingUserName</code> (-eu). Nome do grupo ou uma lista de usuários para executar os relatórios. Para vários grupos, separe cada grupo por uma vírgula na linha de comando.
-ExistingSecurityDomain -esd	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Domínio de segurança ao qual o usuário ou o grupo pertence. O padrão é Nativo.
-Format -fm	Opcional. Formato do arquivo de saída. Tipos válidos incluem: - Texto - CSV Se você não especificar um formato, o <code>infacmd</code> usará o formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.
-OutputFile -lo	Opcional. Nome e caminho do arquivo de saída. Se você não especificar um nome de arquivo de saída, o <code>infacmd</code> exibirá os eventos de log na tela.

getPrivilegeAssociation

Obtém os privilégios atribuídos a usuários ou grupos. Você pode selecionar os usuários ou os grupos para os quais deseja gerar o relatório.

Usuários com a função de administrador podem executar esse comando.

O comando `infacmd aud getPrivilegeAssociation` usa a seguinte sintaxe:

```
getPrivilegeAssociation

<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<<-ExistingUserNames|-eu> existing_user_names|
<-ExistingGroupNames|-eg> existing_group_names>
[<-ExistingSecurityDomain|-esd> existing_security_domain]
[<-Format|-fm> format_TEXT_CSV]
[<-OutputFile|-lo> output_file_name]
```

Nota: O programa `infacmd` usa as seguintes opções comuns para conectar-se ao domínio: nome de domínio, nome de usuário, senha, domínio de segurança e tempo limite de resiliência. A tabela de opções tem descrições resumidas. Para ver descrições detalhadas, consulte [“Conectando ao domínio” na página 64](#).

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd aud getPrivilegeAssociation`:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-Password -pd	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.inf</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	Tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-ExistingUserNames -eu	Obrigatório se você não usar <code>-ExistingGroupNames (-eg)</code> . Nome do usuário ou uma lista de usuários para executar os relatórios. Para vários usuários, separe cada usuário por uma vírgula na linha de comando.
-ExistingGroupNames -eg	Obrigatório se você não usar <code>-ExistingUserName (-eu)</code> . Nome do grupo ou uma lista de usuários para executar os relatórios. Para vários grupos, separe cada grupo por uma vírgula na linha de comando.
-ExistingSecurityDomain -esd	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Domínio de segurança ao qual o usuário ou o grupo pertence. O padrão é Nativo.

Opção	Descrição
-Format -fm	Opcional. Formato do arquivo de saída. Tipos válidos incluem: - Texto - CSV Se você não especificar um formato, o infacmd usará o formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.
-OutputFile -lo	Opcional. Nome e caminho do arquivo de saída. Se você não especificar um nome de arquivo de saída, o infacmd exibirá os eventos de log na tela.

getUserGroupAssociation

Obtém a lista de usuários que pertencem ao grupo ou a uma lista de grupos associados aos usuários especificados. Você pode selecionar os usuários ou os grupos para os quais deseja gerar o relatório.

Usuários com a função de administrador podem executar esse comando.

O comando infacmd aud getUserGroupAssociation usa a seguinte sintaxe:

```
getUserGroupAssociation

<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<<-ExistingUserNames|-eu> existing_user_names|
<-ExistingGroupNames|-eg> existing_group_names>
[<-ExistingSecurityDomain|-esd> existing_security_domain]
[<-Format|-fm> format_TEXT_CSV]
[<-OutputFile|-lo> output_file_name]
```

Nota: O programa infacmd usa as seguintes opções comuns para conectar-se ao domínio: nome de domínio, nome de usuário, senha, domínio de segurança e tempo limite de resiliência. A tabela de opções tem descrições resumidas. Para ver descrições detalhadas, consulte [“Conectando ao domínio” na página 64](#).

A seguinte tabela as opções e os argumentos de infacmd aud getUserGroupAssociation:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-Password -pd	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.

Opção	Descrição
-Gateway -hp	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-ExistingUserNames -eu	Obrigatório se você não usar -ExistingGroupNames (-eg). Nome do usuário ou uma lista de usuários para executar os relatórios. Para vários usuários, separe cada usuário por uma vírgula na linha de comando.
-ExistingGroupNames -eg	Obrigatório se você não usar -ExistingUserName (-eu). Nome do grupo ou uma lista de usuários para executar os relatórios. Para vários grupos, separe cada grupo por uma vírgula na linha de comando.
-ExistingSecurityDomain -esd	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Domínio de segurança ao qual o usuário ou o grupo pertence. O padrão é Nativo.
-Format -fm	Opcional. Formato do arquivo de saída. Tipos válidos incluem: - Texto - CSV Se você não especificar um formato, o infacmd usará o formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.
-OutputFile -lo	Opcional. Nome e caminho do arquivo de saída. Se você não especificar um nome de arquivo de saída, o infacmd exibirá os eventos de log na tela.

getUserGroupAssociationForRoles

Obtém a lista de funções atribuídas a usuários e grupos. Você pode selecionar as funções para as quais deseja gerar o relatório.

Usuários com a função de administrador podem executar esse comando.

O comando infacmd aud getUserGroupAssociationForRoles usa a seguinte sintaxe:

```
getUserGroupAssociationForRoles

<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-RoleNames|-en> role_names
[<-Format|-fm> format_TEXT_CSV]
[<-OutputFile|-lo> output_file_name]
```

Nota: O programa infacmd usa as seguintes opções comuns para conectar-se ao domínio: nome de domínio, nome de usuário, senha, domínio de segurança e tempo limite de resiliência. A tabela de opções tem descrições resumidas. Para ver descrições detalhadas, consulte [“Conectando ao domínio” na página 64](#).

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd aud getUserGroupAssociationForRoles`:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-Password -pd	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	Tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-RoleNames -en	Obrigatório. Nome da função atribuída aos usuários ou grupos no domínio para o qual você deseja gerar o relatório. Para várias funções, separe cada função por uma vírgula na linha de comando.
-Format -fm	Opcional. Formato do arquivo de saída. Tipos válidos incluem: - Texto - CSV Se você não especificar um formato, o <code>infacmd</code> usará o formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.
-OutputFile -lo	Opcional. Nome e caminho do arquivo de saída. Se você não especificar um nome de arquivo de saída, o <code>infacmd</code> exibirá os eventos de log na tela.

getUsersPersonalInfo

Obtém as informações do usuário no domínio. O relatório exibe o nome completo, o domínio de segurança, a descrição, os detalhes de contato e o status do usuário. Se você executar o relatório para usuários, ele exibirá as informações do usuário dos usuários especificados. Se você executar o relatório para grupos, ele organizará as informações do usuário de todos os usuários grupo especificado. O relatório exibe os grupos aninhados separadamente.

Usuários com a função de administrador podem executar esse comando.

O comando `infacmd aud getUsersPersonalInfo` usa a seguinte sintaxe:

```
getUsersPersonalInfo  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
<-UserName|-un> user_name  
<-Password|-pd> password  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
```

```
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<<-ExistingUserNames|-eu> existing_user_names|
<-ExistingGroupNames|-eg> existing_group_names>
[<-ExistingSecurityDomain|-esd> existing_security_domain]
[<-Format|-fm> format_TEXT_CSV]
[<-OutputFile|-lo> output_file_name]
```

Nota: O programa infacmd usa as seguintes opções comuns para conectar-se ao domínio: nome de domínio, nome de usuário, senha, domínio de segurança e tempo limite de resiliência. A tabela de opções tem descrições resumidas. Para ver descrições detalhadas, consulte [“Conectando ao domínio” na página 64](#).

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd aud getUsersPersonalInfo:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-Password -pd	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio
-ExistingUserNames -eu	Obrigatório se você não usar -ExistingGroupNames (-eg). Nome do usuário ou uma lista de usuários para executar os relatórios. Para vários usuários, separe cada usuário por uma vírgula na linha de comando.
-ExistingGroupNames -eg	Obrigatório se você não usar -ExistingUserName (-eu). Nome do grupo ou uma lista de usuários para executar os relatórios. Para vários grupos, separe cada grupo por uma vírgula na linha de comando.
-ExistingSecurityDomain -esd	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Domínio de segurança ao qual o usuário ou o grupo pertence. O padrão é Nativo.
-Format -fm	Opcional. Formato do arquivo de saída. Tipos válidos incluem: - Texto - CSV Se você não especificar um formato, o infacmd usará o formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.
-OutputFile -lo	Opcional. Nome e caminho do arquivo de saída. Se você não especificar um nome de arquivo de saída, o infacmd exibirá os eventos de log na tela.

CAPÍTULO 8

Referência de Comandos infacmd autotune

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Autotune, 82](#)

Autotune

Configura serviços e conexões com configurações recomendadas com base no tipo de implantação. As alterações terão efeito depois que você reciclar os serviços.

Para cada serviço especificado, as alterações no serviço têm efeito em todos os nós atualmente configurados para executar o serviço, e as alterações afetam todos os processos do serviço.

O comando infacmd autotune Autotune usa a seguinte sintaxe:

```
Autotune

<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Size|-s> tuning_size_name
[<-ServiceNames|-sn> service_names]
[<-BlazeConnectionNames|-bcn> connection_names]
[<-SparkConnectionNames|-scn> connection_names]
[<-All|-a> yes_or_no]
```

O programa infacmd usa as seguintes opções comuns para conectar-se ao domínio: nome de domínio, nome de usuário, senha, domínio de segurança e tempo limite de resiliência. A tabela de opções tem descrições resumidas. Para ver mais informações sobre a conexão com o domínio, consulte a Referência de Comandos.

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd autotune Autotune:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	Nome de usuário a ser conectado ao domínio.

Opção	Descrição
-Password -pd	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-ResilienceTimeout -re	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-Size -s	Obrigatório. O tipo de implantação que representa requisitos de processamento de Big Data com base na simultaneidade e no volume. É possível inserir Área Restrita, Básica, Padrão ou Avançada.
-ServiceNames -sn	Opcional. Lista de serviços configurados no domínio Informatica. Separe cada nome de serviço com uma vírgula. É possível ajustar os seguintes serviços: <ul style="list-style-type: none"> - Serviço Analyst - Serviço do Gerenciamento de Conteúdo - Serviço de Integração de Dados - Serviço de Repositório do Modelo - Serviço do gerenciador de recursos - Serviço de Pesquisa O padrão é "none".
-BlazeConnectionNames -bcn	Opcional. Lista de conexões Hadoop configuradas no domínio Informatica. Para cada conexão Hadoop, o comando ajusta as propriedades de configuração do Blaze na conexão Hadoop. Separe cada nome de conexão Hadoop com uma vírgula. O padrão é "none".
-SparkConnectionNames -scn	Opcional. Lista de conexões Hadoop configuradas no domínio Informatica. Para cada conexão Hadoop, o comando ajusta as propriedades de configuração do Spark na conexão Hadoop. Separe cada nome de conexão Hadoop com uma vírgula. O padrão é "none".
-All -a	Opcional. Insira <code>yes</code> para aplicar as configurações recomendadas a todos os Serviços Analyst, Serviços de Gerenciamento de Conteúdo, Serviços de Integração de Dados, Serviços de Repositório do Modelo, Serviços do Gerenciador de Recursos, Serviços de Pesquisa e conexões Hadoop no domínio Informatica. Insira <code>no</code> para aplicar as configurações recomendadas somente aos serviços e às conexões Hadoop que você especificar. O padrão é <code>não</code> .

CAPÍTULO 9

Referência de Comandos Infacmd bg

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [upgradeRepository, 84](#)
- [deleteAuditHisotry, 85](#)
- [listGlossary, 86](#)
- [exportGlossary, 87](#)
- [importGlossary, 89](#)

upgradeRepository

Atualiza os dados do glossário comercial no repositório do Modelo. Execute esse comando após atualizar o domínio e o Serviço de Repositório do Modelo.

O comando infacmd bg upgradeRepository usa a seguinte sintaxe:

```
upgradeRepository

<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> Password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-AtServiceName|-atn> Analyst_service_name
```

Nota: O programa infacmd usa as seguintes opções comuns para conectar-se ao domínio: nome de domínio, nome de usuário, senha, domínio de segurança e tempo limite de resiliência. A tabela de opções tem descrições resumidas. Para ver descrições detalhadas, consulte [“Conectando ao domínio” na página 64](#).

A seguinte tabela descreve opções e argumentos de infacmd bg upgradeRepository:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	Nome de usuário a ser conectado ao domínio.

Opção	Descrição
-Password -pd	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
AtServiceName -atn	Obrigatório. Nome do Analyst Service. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "

deleteAuditHisotry

Exclui o histórico de auditoria de um glossário da ferramenta Analyst.

O comando infacmd bg deleteAuditHistory usa a seguinte sintaxe:

```
deleteAuditHistory
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> Password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-AtServiceName|-atn> Analyst_service_name
<-GlossaryIdentity|-gi> Glossary_Identity
```

Nota: O programa infacmd usa as seguintes opções comuns para conectar-se ao domínio: nome de domínio, nome de usuário, senha, domínio de segurança e tempo limite de resiliência. A tabela de opções tem descrições resumidas. Para ver descrições detalhadas, consulte [“Conectando ao domínio” na página 64](#).

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd bg deleteAuditHistory:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-Password -pd	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.

Opção	Descrição
AtServiceName -atn	Obrigatório. Nome do Serviço Analyst. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-GlossaryIdentity -gl	Obrigatório. A identidade do glossário cujo histórico de auditoria você deseja excluir. Você pode obter a identidade do glossário no banco de dados do Serviço de Repositório do Modelo usando a opção <code>select PSB_EXTERNID from PO_BGGLOSSARY where POB_NAME = '<glossary_name>'</code> .

listGlossary

Exibe uma lista de glossários comerciais disponíveis na ferramenta Analyst como uma saída padrão. Cada nome de glossário é exibido como uma linha separada.

O comando `infacmd bg listGlossary` usa a seguinte sintaxe:

```
listGlossary

<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> Password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-AtServiceName|-atn> Analyst_service_name
```

Nota: O programa `infacmd` usa as seguintes opções comuns para conectar-se ao domínio: nome de domínio, nome de usuário, senha, domínio de segurança e tempo limite de resiliência. A tabela de opções tem descrições resumidas. Para ver descrições detalhadas, consulte [“Conectando ao domínio” na página 64](#).

A seguinte tabela descreve opções e argumentos de `infacmd bg upgradeRepository`:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	Nome do domínio Informatica.
-Password -pd	Senha para o nome de usuário.

Opção	Descrição
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
AtServiceName -atn	Obrigatório. Nome do Analyst Service. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "

exportGlossary

Exporta os glossários comerciais disponíveis na ferramenta Analyst. A ferramenta Analyst exporta os dados do glossário comercial no formato .xlsx ou .zip com base nas opções que você especificar.

O comando infacmd bg exportGlossary usa a seguinte sintaxe:

```
exportGlossary

<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> Password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-AtServiceName|-atn> Analyst_service_name
[<-GlossaryList|-gl> Glossary_list]
[<-Delimiter|-dl> Glossary_name_delimiter]
[<-IncludeCrossGlossaryLinks|-cgl> Include_cross_glossary_links_true_false]
[<-IncludeAuditHistory|-ah> Include_audit_history_true_false]
[<-IncludeAttachment|-att> Include_attachments_true_false]
[<-IncludeOnlyTemplate|-tem> Include_templates_only_true_false]
[<-ExportasPlainTextOnly|-ept> Export_richtext_as_plain_text_true_false]
[<-status|-s> Status_of_assets]
[<-phase|-p> Phase_of_assets]
<-ExportFilePath|-ep> Export_path
```

Nota: O programa infacmd usa as seguintes opções comuns para conectar-se ao domínio: nome de domínio, nome de usuário, senha, domínio de segurança e tempo limite de resiliência. A tabela de opções tem descrições resumidas. Para ver descrições detalhadas, consulte [“Conectando ao domínio” na página 64](#).

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd bg exportGlossary:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-Password -pd	Senha para o nome de usuário.

Opção	Descrição
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
AtServiceName -atn	Obrigatório. Nome do Serviço Analyst. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-GlossaryList -gl	Opcional. Os nomes de um ou mais glossários que você deseja exportar e que tem acesso, conforme determinado pelas permissões e privilégios definidos na ferramenta Analyst. Separe os nomes de vários glossários pelo caractere delimitador definido pelo usuário. Se não especificar os nomes dos glossários, a ferramenta Analyst exporta todos os glossários que você tem permissão para acessar, conforme determinado pelas permissões e privilégios definidos na ferramenta Analyst.
-Delimiter -dl	Opcional. Especifique um delimitador personalizado se você estiver exportando vários glossários e um deles tiver um caractere delimitador padrão como parte do nome de glossário. O delimitador padrão é uma vírgula. Defina um delimitador personalizado com, no máximo, um caractere especial. Use o delimitador personalizado para separar os nomes de vários glossários.
-IncludeCrossGlossaryLinks -cgl	Opcional. Insira um dos seguintes valores: - <code>True</code> para incluir os links de glossário cruzado no arquivo de exportação. - <code>False</code> para ignorar os links de glossário cruzado no arquivo de exportação. O padrão é <code>true</code> .
-IncludeAuditHistory -ah	Opcional. Insira um dos seguintes valores: - <code>True</code> para incluir o histórico da trilha de auditoria no arquivo de exportação. - <code>False</code> para ignorar o histórico da trilha de auditoria no arquivo de exportação. O padrão é <code>false</code> . Nota: Se você especificar a opção incluir histórico de auditoria (-ah) como verdadeira, os dados do glossário comercial serão exportados em um formato .zip.
-IncludeAttachments -att	Opcional. Insira um dos seguintes valores: - <code>True</code> para incluir anexos no arquivo de exportação. - Especifique <code>False</code> para ignorar anexos no arquivo de exportação. O padrão é <code>false</code> . Nota: Se você especificar a opção incluir anexos (-att) como verdadeira, os dados do glossário comercial serão exportados em um formato .zip.
-IncludeOnlyTemplates -tem	Opcional. Insira um dos seguintes valores: - <code>True</code> para incluir somente os modelos no arquivo de exportação. - <code>False</code> para incluir modelos e dados do glossário no arquivo de exportação. O padrão é <code>false</code> .
-ExportasPlainTextOnly -ept	Opcional. Insira um dos seguintes valores: - <code>True</code> para exportar o conteúdo rich text formatado texto simples. - <code>False</code> para exportar o conteúdo rich text formatado como rich text. O padrão é <code>false</code> .

Opção	Descrição
-status -s	Opcional. Insira um ou todos os seguintes valores separados por vírgula: <ul style="list-style-type: none"> - Active para exportar ativos que estão ativos. - Inactive para exportar ativos que estão inativos. Se você não especificar nenhum valor, a ferramenta Analyst exporta ativos que estão ativos e inativos.
-phase -p	Opcional. Insira um ou todos os seguintes valores separados por vírgula: <ul style="list-style-type: none"> - Draft para exportar ativos que estão na fase de rascunho. - In_Review para exportar ativos que estão na fase Em Revisão. - Published para exportar ativos que estão na fase Publicado. - Rejected para exportar ativos que estão na fase Rejeitado. - Pending_publish para exportar ativos que estão na fase Publicação Pendente. Se você não especificar nenhum valor, a ferramenta Analyst exporta ativos que estão em todas as fases.
-ExportFilePath -ep	Obrigatório. Especifique o caminho no qual o programa de linha de comando deve armazenar os arquivos exportados.

importGlossary

Importa glossários comerciais de arquivos .xlsx ou .zip que foram exportados da ferramenta Analyst.

O comando infacmd bg importGlossary usa a seguinte sintaxe:

```
importGlossary

<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> Password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-AtServiceName|-atn> Analyst_service_name
[<-GlossaryList|-gl> Glossary_list]
[<-Delimiter|-dl> Glossary_name_delimiter]
[<-IncludeCrossGlossaryLinks|-cgl> Include_cross_glossary_links_true_false]
[<-IncludeAuditHistory|-ah> Include_audit_history_true_false]
[<-IncludeAttachment|-att> Include_attachments_true_false]
[<-IncludeOnlyTemplate|-tem> Include_templates_only_true_false]
[<-IncludeRichTextContentforConflictingAssets|-irt>
Include_richtextcontent_conflicting_assets_true_false]
<-ImportFilePath|-ip> Import_path
[<-ResolutionOnMatchByName|-rmn> Copy_or_replace_or_skip_assets_by_name]
[<-ResolutionOnMatchById|-rmi> Copy_or_replace_or_skip_assets_by_id]
```

Nota: O programa infacmd usa as seguintes opções comuns para conectar-se ao domínio: nome de domínio, nome de usuário, senha, domínio de segurança e tempo limite de resiliência. A tabela de opções tem descrições resumidas. Para ver descrições detalhadas, consulte [“Conectando ao domínio” na página 64](#).

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd bg importGlossary`:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-Password -pd	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
AtServiceName -atn	Obrigatório. Nome do Serviço Analyst. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
GlossaryList -gl	Opcional. Os nomes de um ou mais glossários que você deseja importar e que tem acesso, conforme determinado pelas permissões e privilégios definidos na ferramenta Analyst. Os glossários devem estar presentes no arquivo .xlsx. Separe os nomes de vários glossários pelo caractere delimitador definido pelo usuário. Se não especificar os nomes dos glossários, a ferramenta Analyst importa todos os glossários que você tem permissão para acessar, conforme determinado pelas permissões e privilégios definidos na ferramenta Analyst.
-Delimiter -dl	Opcional. Especifique um delimitador personalizado se você estiver importando vários glossários e um deles tiver um caractere delimitador padrão como parte do nome de glossário. O delimitador padrão é uma vírgula. Defina um delimitador personalizado com, no máximo, um caractere especial. Use o delimitador personalizado para separar os nomes de vários glossários.
IncludeCrossGlossaryLinks -cgl	Opcional. Insira um dos seguintes valores: - <code>True</code> para importar os links de glossário cruzado para o arquivo de exportação. - <code>False</code> para ignorar a importação dos links de glossário cruzado do arquivo de exportação. O padrão é <code>true</code> .
-IncludeAuditHistory -ah	Opcional. Insira um dos seguintes valores: - <code>True</code> para importar o histórico da trilha de auditoria do arquivo de exportação. - <code>False</code> para ignorar a importação do histórico da trilha de auditoria do arquivo de exportação. O padrão é <code>false</code> .

Opção	Descrição
-IncludeAttachments -att	Opcional. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - True para incluir anexos ao importar glossários comerciais. - False para incluir modelos e dados do glossário ao importar glossários comerciais O padrão é true.
-IncludeOnlyTemplates -tem	Obrigatório. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - True para incluir somente os modelos ao importar glossários comerciais. - False para incluir modelos e dados do glossário ao importar glossários comerciais. O padrão é false.
-IncludeRichTextContentforConflictingAssets -irt	Opcional. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - True quando quiser importar o conteúdo de rich text para ativos conflitantes. - False quando não quiser importar o conteúdo de rich text para ativos conflitantes. O padrão é true.
-ImportFilePath -ip	Obrigatório. Especifique o caminho e o nome de arquivo onde o arquivo de importação está disponível.
-ResolutionOnMatchByName -rmn	Opcional. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - Copy para copiar todos os ativos quando houver um conflito baseado no nome. - Replace para substituir todos os ativos quando houver um conflito baseado no nome. Esse é o valor padrão. - Skip para ignorar todos os ativos quando houver um conflito baseado no nome.
-ResolutionOnMatchById -rmi	Opcional. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - Copy para copiar todos os ativos quando houver um conflito baseado na ID do ativo. - Replace para substituir todos os ativos quando houver um conflito baseado na ID do ativo. Esse é o valor padrão. - Skip para ignorar todos os ativos quando houver um conflito baseado na ID do ativo.

CAPÍTULO 10

Referência de Comandos infacmd ccps

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [deleteClusters, 92](#)
- [listClusters, 94](#)
- [updateADLSCertificate, 95](#)

deleteClusters

Exclui da plataforma de nuvem os clusters criados pelo fluxo de trabalho de cluster.

O comando infacmd ccps deleteClusters usa a seguinte sintaxe:

```
deleteClusters
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-CloudProvisioningConfigurationID|-cpcid> cloud_provisioning_configuration_id
<-ClusterIDs|-cids> cluster_ids
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

Nota: Quando você usar esse comando para excluir clusters na plataforma de nuvem do Azure, o processo bloqueará qualquer outro comando por meio do shell de comando até que essa plataforma conclua o processo para liberar recursos de cluster. Esse processo pode levar vários minutos. Se você tentar eliminar o comando usando CTRL-C e depois executá-lo novamente, o mesmo tempo de atraso e bloqueio serão aplicáveis.

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd ccps deleteClusters`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
- CloudProvisioningConfigurationID -cpcid	cloud_provisioning_configuration_id	Obrigatório. ID da configuração de provisionamento de nuvem.
-ClusterIDs -cids	cluster_ids	Obrigatório. Lista separada por vírgulas de clusters a serem excluídos. O ID de cluster é o mesmo que o ID de cluster listado no site da plataforma de nuvem.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConfigurationName -cn	Nome da configuração do cluster	Obrigatório. Nome da configuração do cluster no domínio. Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-DeleteConnections -dc	delete_associated_connection	Opcional. Exclui as conexões criadas pela configuração de cluster. Use um destes valores: - TRUE - FALSE O padrão é FALSE.

listClusters

Lista os clusters criados pelo fluxo de trabalho de cluster e que existem na plataforma de nuvem.

O comando infacmd ccps listClusters usa a seguinte sintaxe:

```
listClusters
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-CloudProvisioningConfigurationID|-cpcid> cloud_provisioning_configuration_id
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd ccps listClusters:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-CloudProvisioningConfigurationID -cpcid	cloud_provisioning_configuration_id	Obrigatório. ID da configuração de provisionamento de nuvem.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

updateADLSCertificate

Atualiza o caminho do certificado da Entidade de Segurança do Serviço Azure Data Lake em uma configuração de provisionamento de nuvem.

O comando `infacmd ccps updateADLSCertificate` usa a seguinte sintaxe:

```
updateADLSCertificate
  <-DomainName|-dn> domain_name
  <-UserName|-un> user_name
  <-Password|-pd> password
  <-CloudProvisioningConfigurationID|-cpcid> cloud_provisioning_configuration_id
  <-CertificateFilePath|-certPath> certificate_file_path
  [<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
  [<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd ccps updateADLSCertificate`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-CloudProvisioningConfigurationID -cpcid	cloud_provisioning_configuration_id	Obrigatório. ID da configuração de provisionamento de nuvem para atualizar com o caminho do arquivo de certificado.
-CertificateFilePath -certPath	certificate_file_path	Obrigatório. Caminho para o certificado da Entidade de Segurança do Serviço ADLS na máquina do Serviço de Integração de Dados.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

CAPÍTULO 11

Referência de Comandos de infacmd cluster

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [createConfiguration, 97](#)
- [createConfigurationWithParams, 100](#)
- [deleteConfiguration, 102](#)
- [clearConfigurationProperties, 104](#)
- [exportConfiguration, 106](#)
- [listAssociatedConnections, 107](#)
- [listConfigurationGroupPermissions, 109](#)
- [listConfigurationSets, 110](#)
- [listConfigurationProperties, 112](#)
- [listConfigurations, 113](#)
- [listConfigurationUserPermissions, 115](#)
- [refreshConfiguration, 116](#)
- [setConfigurationPermissions, 118](#)
- [setConfigurationProperties, 120](#)
- [updateConfiguration, 122](#)

createConfiguration

Importa informações de cluster diretamente de um cluster ou de um arquivo morto de cluster.

A configuração de cluster é um objeto no domínio que contém informações de configuração sobre o cluster de processamento.

O comando `infacmd cluster createConfiguration` usa a seguinte sintaxe:

```
createConfiguration
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConfigurationName|-cn> configuration_name
```

```
[<-DistributionType|-dt> CDH|EMR|HDI|HDP|MAPR|DATAPROC|DATABRICKS]
[<-DistributionVersion|-dv> distribution_version]
[<-ClusterManagerUri|-uri> cluster_manager_uri]
[<-ClusterManagerUser|-cmu> cluster_manager_user]
[<-ClusterManagerPassword|-cmp> cluster_manager_password]
[<-ClusterName|-cln> cluster_name]
[<-FilePath|-path> file_path]
[<-createConnections|-cc> true|false]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd cluster createConfiguration`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Necessário se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP ou se você importar propriedades diretamente do cluster. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-ConfigurationName -cn	Nome da configuração do cluster	Obrigatório. O nome da configuração do cluster deve atender aos seguintes requisitos: <ul style="list-style-type: none"> - Exclusivo dentro do domínio - Não pode exceder 128 caracteres - Não pode conter espaços em branco nem os seguintes caracteres especiais: <ul style="list-style-type: none"> - ~ ` ! \$ % ^ & * () - + = { [] \ : ; ' " < , > . ? / Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-DistributionType -distType	Distribuição	Obrigatório. Um dos seguintes tipos de distribuição: <ul style="list-style-type: none"> - CDH. Cloudera CDH ou Cloudera CDP. - EMR. Amazon EMR. - HDI. Azure HDInsight. - HDP. Hortonworks HDP. - MAPR - DATAPROC - DATABRICKS Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-DistributionVersion -dv	Versão de distribuição	Opcional. Especifique uma versão de distribuição diferente da padrão. Cada distribuição do tem uma versão padrão. Use a opção -dv para especificar uma versão do diferente com suporte a ser aplicada à configuração do cluster. O padrão é a versão de distribuição mais recente que oferece suporte para o Data Engineering.
-ClusterManagerUri -uri	URI do gerenciador de cluster	Necessário para importar diretamente do cluster. URI da interface da Web de configuração do cluster.
-ClusterManagerUser -cmu	Usuário do Gerenciador de Cluster	Necessário para importar diretamente do cluster. Nome de usuário da conta para fazer login na interface da Web de configuração do cluster.
-ClusterManagerPassword -cmp	Senha do Gerenciador de Cluster	Necessário para importar diretamente do cluster. Senha da conta para fazer login na interface da Web de configuração do cluster.
-ClusterName -cln	Nome do cluster	Necessário se o gerenciador de cluster gerenciar vários clusters. Se você não fornecer um nome de cluster, o assistente importará as informações com base no cluster padrão.
-FilePath -path	Caminho e nome de arquivo para o local do arquivamento.	Necessário para importar informações de cluster de um arquivo. Caminho e nome do arquivo morto que contém as informações do cluster.
-createConnections -cc	true/false	Opcional. Indica se deve criar conexões associadas à configuração do cluster. O padrão é false.

createConfigurationWithParams

Cria uma configuração de cluster por meio de parâmetros de cluster que você especifica na linha de comando.

A configuração de cluster é um objeto no domínio que contém informações de configuração sobre o cluster de processamento.

O comando `infacmd cluster createConfigurationWithParams` usa a seguinte sintaxe:

```
createConfigurationWithParams
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConfigurationName|-cn> configuration_name
<-DistributionType|-dt> CDH|EMR|HDI|HDP|MAPR|DATAPROC|DATABRICKS
[<-DistributionVersion|-dv> distribution_version]
<-Parameters|-params> parameters, separated by space in the form of name=value.
Use single quote to escape any equal sign or space in the value.
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd cluster createConfigurationWithParams`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Necessário se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP ou se você importar propriedades diretamente do cluster. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConfigurationName -cn	Nome da configuração do cluster	Obrigatório. O nome da configuração do cluster deve atender aos seguintes requisitos: <ul style="list-style-type: none"> - Exclusivo dentro do domínio - Não pode exceder 128 caracteres - Não pode conter espaços em branco nem os seguintes caracteres especiais: ~ ` ! \$ % ^ & * () - + = { [] \ : ; " ' < , > . ? / Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-DistributionType -distType	Distribuição	Obrigatório. Um dos seguintes tipos de distribuição: <ul style="list-style-type: none"> - CDH. Cloudera CDH ou Cloudera CDP. - EMR. Amazon EMR. - HDI. Azure HDInsight. - HDP. Hortonworks HDP. - MAPR - DATAPROC - DATABRICKS Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Opção	Argumento	Descrição
-DistributionVersion -dv	Versão de distribuição	Opcional. Especifique uma versão de distribuição diferente da padrão. Cada distribuição do tem uma versão padrão. Use a opção -dv para especificar uma versão do diferente com suporte a ser aplicada à configuração do cluster. O padrão é a versão de distribuição mais recente que oferece suporte para o Big Data Management.
-Parameters -params	Parâmetros	Separado por espaço na forma de nome=valor. Use aspas simples para escapar de qualquer sinal igual a ou espaço no valor. Você pode usar os seguintes parâmetros para cada distribuição: - Databricks: - url - accesstoken - clusterid - Todos os outros tipos de distribuição: - host - port - username - password - clustername

deleteConfiguration

Exclui uma configuração de cluster do domínio.

Não é possível excluir uma configuração de cluster usada por qualquer objeto de conexão.

O comando `infacmd cluster deleteConfiguration` usa a seguinte sintaxe:

```
deleteConfiguration
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConfigurationName|-cn> configuration_name
[<-DeleteConnections|-dc> delete_associated_connections]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd cluster deleteConfiguration`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConfigurationName -cn	Nome da configuração do cluster	Obrigatório. Nome da configuração do cluster no domínio. Os valores não fazem distinção entre maiúsculas de minúsculas.
-DeleteConnections -dc	delete_associated_connection	Opcional. Defina como <code>TRUE</code> para excluir todas as conexões que estão associadas à configuração de cluster. O padrão é <code>FALSE</code> .

clearConfigurationProperties

Apaga os valores de propriedade substituídos no conjunto de configurações de cluster.

O comando limpa valores substituídos de propriedades importadas e restaura o valor que foi importado. O comando exclui propriedades definidas pelo usuário de um conjunto de configurações. Para excluir uma propriedade importada, use a opção -del.

Nota: Quando você exclui uma propriedade importada, a operação de atualização a restaurará se ela existir no cluster.

Por exemplo, o comando a seguir exclui as propriedades definidas pelo usuário "foo.bar" e "biz.baz" do conjunto core-site.xml da configuração de cluster CDH1:

```
infacmd cluster clearConfigurationProperties -cn CDH1 -cs core-site.xml -pn foo.bar
biz.baz
```

O comando do cluster infacmd clearConfigurationProperties usa a seguinte sintaxe:

```
clearConfigurationProperties
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConfigurationName|-cn> configuration_name
<-ConfigurationSet|-cs> configuration set
<-PropertyNames|-pn> list of property names separated by space
[<-DeleteProperties|-del> delete_properties]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infacmd cluster clearConfigurationProperties:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConfigurationName -cn	Nome da configuração do cluster	Obrigatório. Nome da configuração do cluster no domínio. Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-ConfigurationSet -cs	Conjunto de configuração	Nome do conjunto de configuração. Insira o nome do arquivo de configuração xml. Por exemplo, hdfs-site.xml. Quando você insere um nome de arquivo .xml, o comando retorna as propriedades e os valores nesse conjunto de configurações.
-PropertyNames -pn	property_name	Propriedades com base nas quais executar o comando. Quando você inclui uma propriedade importada, o comando limpa um valor de substituição. Quando você inclui uma propriedade definida pelo usuário, o comando exclui essa propriedade. Para editar mais de uma propriedade, separe nomes de propriedade com espaços. Quando a propriedade não é uma propriedade definida pelo usuário, use a opção -del.
-DeleteProperties -del	delete_properties	Opcional. Ao definir a opção como TRUE, você exclui uma propriedade importada. O padrão é FALSE.

exportConfiguration

Exporta uma configuração de cluster para um arquivo de arquivamento que contém arquivos .xml ou um arquivo .xml combinado.

Exporte as propriedades que um objeto de configuração de cluster contém para um arquivo compactado em um caminho que você especifica.

Ao exportar o arquivo de configuração de cluster, você cria um arquivamento .zip.

O comando `infacmd cluster exportConfiguration` usa a seguinte sintaxe:

```
exportConfiguration
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConfigurationName|-cn> configuration_name
<-FilePath|-path> file_path
[<-IncludeSensitive|-is> include_sensitive_properties]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd cluster exportConfiguration`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConfigurationName -cn	Nome da configuração do cluster	Obrigatório. Nome da configuração do cluster no domínio. Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-FilePath -path	Caminho e nome de arquivo para o local do arquivo a ser criado.	Obrigatório. Caminho e nome do arquivo compactado a ser criado como um arquivamento da configuração de cluster. Você pode especificar um caminho absoluto ou relativo para o nome do arquivo. Inclua um sufixo .zip ou .tar.
-IncludeSensitive -is	include_sensitive_properties	Opcional. Defina como TRUE para exportar propriedades confidenciais. Você deve ter permissão de gravação na configuração de cluster para incluí-los na exportação. O padrão é FALSE.

listAssociatedConnections

Lista conexões por tipo que estão associadas à configuração de cluster especificada.

O comando lista resultados por tipo de conexão.

O comando infacmd cluster listAssociatedConnections usa a seguinte sintaxe:

```
listAssociatedConnections
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConfigurationName|-cn> configuration_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd cluster listAssociatedConnections`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConfigurationName -cn	Nome da configuração do cluster	Obrigatório. Nome da configuração do cluster no domínio. Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

listConfigurationGroupPermissions

Lista as permissões que um grupo tem para uma configuração de cluster.

A saída do comando inclui permissões de grupo e o domínio de segurança do qual o grupo é membro.

O comando do infacmd cluster listConfigurationGroupPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
listConfigurationGroupPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConfigurationName|-cn> configuration_name
[<-Direct> direct]
[<-GroupFilter|-groups> group_filter]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infacmd cluster listConfigurationGroupPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConfigurationName -cn	Nome da configuração do cluster	Obrigatório. Nome da configuração do cluster no domínio. Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-Direct	Se permissões diretas ou efetivas devem ou não ser listadas.	Opcional. Determina se você lista ou não as permissões que o administrador concedeu diretamente à configuração de cluster. Especifique um destes valores: - Direto. As permissões que o administrador concedeu diretamente ao grupo. - Efetivo. Todas as permissões que o grupo tem, incluindo permissões diretas e herdadas. O padrão é Efetivo.
GroupFilter -groups	Filtro de grupo	Opcional. Lista um ou mais grupos para os quais mostrar resultados. Se você não especificar um grupo, o comando exibirá resultados para todos os grupos por padrão. Separe nomes de grupos com espaços.

listConfigurationSets

Lista os conjuntos de configuração que uma configuração de cluster contém.

O comando do infacmd cluster listConfigurationSets usa a seguinte sintaxe:

```
listConfigurationSets
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConfigurationName|-cn> configuration_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do `infacmd cluster listConfigurationSets`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConfigurationName -cn	Nome da configuração do cluster	Obrigatório. Nome da configuração do cluster no domínio. Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

listConfigurationProperties

Lista as propriedades e os valores ativos de um conjunto de configuração.

O comando `infacmd cluster listConfigurationProperties` usa a seguinte sintaxe:

```
listConfigurationProperties
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConfigurationName|-cn> configuration_name
<-ConfigurationSet|-cs> configuration_set
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do `infacmd cluster listConfigurationProperties`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConfigurationName -cn	Nome da configuração do cluster	Obrigatório. Nome da configuração do cluster no domínio. Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-ConfigurationSet -cs	conjunto de configuração	Nome do conjunto de configuração. Insira uma das seguintes opções de conjunto de configuração: <ul style="list-style-type: none"> - general. Quando você insere essa opção, o comando retorna os valores de propriedade na categoria Geral de opções de configuração de cluster: <ul style="list-style-type: none"> - Descrição - Tipo de distribuição - Versão de distribuição - Última atualização - Nome do arquivo de configuração .xml. Por exemplo, hdfs-site.xml. Quando você insere um nome de arquivo .xml, o comando retorna as propriedades e os valores nesse conjunto de configurações.

listConfigurations

Lista as configurações de cluster no domínio.

O comando do infacmd cluster listConfigurations usa a seguinte sintaxe:

```
listConfigurations
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do `infacmd cluster listConfigurations`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

listConfigurationUserPermissions

Lista as permissões que um usuário tem para uma configuração de cluster.

O comando do infacmd cluster listConfigurationUserPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
listConfigurationUserPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConfigurationName|-cn> configuration_name
[<-Direct> direct]
[<-UserFilter|-users> user_filter]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd cluster listConfigurationUserPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConfigurationName -cn	Nome da configuração do cluster	Obrigatório. Nome da configuração do cluster no domínio. Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-Direct	Se permissões diretas ou efetivas devem ou não ser listadas.	Opcional. Determina se você lista ou não as permissões que o administrador concedeu diretamente à configuração de cluster. Especifique um destes valores: <ul style="list-style-type: none"> - Direto. As permissões que o administrador concedeu diretamente ao grupo. - Efetivo. Todas as permissões que o grupo tem, incluindo permissões diretas e herdadas. O padrão é Efetivo.
UserFilter -users	user_filter	Opcional. Lista um ou mais usuários para os quais mostrar resultados. Se você não especificar um usuário, o comando exibirá resultados para todos os usuários por padrão. Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

refreshConfiguration

Atualiza uma configuração de cluster de um arquivamento de cluster ou de um gerenciador de cluster remoto. As alterações terão efeito depois que você reiniciar o Serviço de Integração de Dados.

Atualiza as propriedades de configuração de cluster de um cluster ou de um arquivamento de cluster. O comando refreshConfiguration atualiza os valores de configuração que você importou. Ele não afeta as substituições que você configurou.

O comando infacmd cluster refreshConfiguration usa a seguinte sintaxe:

```
refreshConfiguration
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConfigurationName|-cn> configuration_name
[<-ClusterManagerUri|-uri> cluster_manager_uri]
[<-ClusterManagerUser|-cmu> cluster_manager_user]
[<-ClusterManagerPassword|-cmp> cluster_manager_password]
[<-ClusterManagerName|-cmn> cluster_name]
[<-FilePath|-path> file_path]
```


A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd cluster refreshConfiguration`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConfigurationName -cn	Nome da configuração do cluster	Obrigatório. Nome da configuração do cluster no domínio. Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-ClusterManagerUri -uri	URI do gerenciador de cluster	Necessário para importar diretamente do cluster. URI da interface da Web de configuração do cluster.

Opção	Argumento	Descrição
-ClusterManagerUser -cmu	Usuário do Gerenciador de Cluster	Necessário para importar diretamente do cluster. Nome de usuário da conta para fazer login na interface da Web de configuração do cluster.
-ClusterManagerPassword -cmp	Senha do Gerenciador de Cluster	Necessário para importar diretamente do cluster. Senha da conta para fazer login na interface da Web de configuração do cluster.
-ClusterName -cln	Nome do cluster	Necessário se o gerenciador de cluster gerenciar vários clusters. Se você não fornecer um nome de cluster, o assistente importará as informações com base no cluster padrão.
-FilePath -path	Caminho e nome de arquivo para o local do arquivamento.	Necessário para importar informações de cluster de um arquivo. Caminho e nome de arquivo do arquivamento que contém arquivos de configuração *-site.xml do cluster.

setConfigurationPermissions

Define permissões na configuração de cluster para um usuário ou grupo depois de remover as permissões anteriores.

Permite que você adicione, altere ou exclua permissões de configuração de cluster para um usuário ou grupo. Remove as permissões anteriores no usuário ou grupo.

Use a opção `-RecipientUserName` ou `-RecipientGroupName`.

Você pode conceder várias permissões do seguinte conjunto em um único comando: READ, WRITE, EXECUTE, GRANT. Você pode conceder apenas ALL ou NONE separadamente.

O comando `infacmd cluster setConfigurationPermissions` usa a seguinte sintaxe:

```
setConfigurationPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConfigurationName|-cn> configuration_name
<<-RecipientUserName|-run> recipient_user_name | <-RecipientGroupName|-rgn>
recipient_group_name>>
[<-RecipientSecurityDomain|-rsd> recipient_security_domain]
<-Permissions|-p> READ_WRITE_EXECUTE_GRANT|ALL|NONE
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd cluster setConfigurationPermissions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConfigurationName -cn	Nome da configuração do cluster	Obrigatório. Nome da configuração do cluster no domínio. Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-RecipientUserName -run	recipient_user_name	Obrigatório se você não usar a opção <code>RecipientGroupName</code> . Nome do usuário ao qual conceder permissão.

Opção	Argumento	Descrição
-RecipientGroupName -rgn	recipient_group_name	Obrigatório se você não usar a opção RecipientUserName. Nome do grupo ao qual conceder permissão.
-RecipientSecurityDomain -rsd	recipient_security_domain	Domínio de segurança do qual o usuário ou grupo é membro.
-Permissions -p	READ WRITE EXECUTE GRANT ALL NONE	Permissão ou permissões a serem concedidas. Para inserir mais de uma permissão, separe-as com um espaço.

setConfigurationProperties

Adiciona propriedades definidas pelo usuário ou substitui valores de propriedades importados.

O comando infacmd cluster setConfigurationProperties usa a seguinte sintaxe:

```
setConfigurationProperties
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConfigurationName|-cn> configuration_name
<-ConfigurationSet|-cs> configuration_set
<-UserProperties|-up> user_properties_separated_by_&:
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd cluster setConfigurationProperties:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConfigurationName -cn	Nome da configuração do cluster	Obrigatório. Nome da configuração do cluster no domínio. Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-ConfigurationSet -cs	conjunto de configuração	Nome do conjunto de configuração. Insira o nome do arquivo de configuração xml. Por exemplo, hdfs-site.xml. Quando você insere um nome de arquivo .xml, o comando retorna as propriedades e os valores nesse conjunto de configurações.
-UserProperties -up	Propriedades do usuário para definição	Pares de nome/valor da propriedade. Use o caractere igual a (=) para delimitar pares de propriedade/valor. Use os caracteres & : para separar cada par.

Exemplos de -UserProperties

Os exemplos a seguir mostram como adicionar uma única propriedade de usuário, vários pares de valor de propriedade ou como substituir uma propriedade de usuário:

Adicionar uma única propriedade de usuário

Para adicionar uma única propriedade de usuário, use o caractere igual a (=) para delimitar os pares de propriedade/valor. Por exemplo, o comando a seguir adiciona a propriedade foo.bar ao espaço de nome core-site.xml da configuração de cluster e atribui foo.bar com um valor de 1:

```
infacmd cluster setConfigurationProperties -cn cdh -cs core-site.xml -up 'foo.bar=1'
```

Adicionar vários pares de propriedade/valor

Use o caractere igual a (=) para delimitar pares de propriedade/valor e use &: para separar esses pares. Por exemplo, o comando a seguir adiciona a propriedade foo.bar ao espaço de nome core-site.xml da configuração de cluster e atribui foo.bar com um valor de 1. Em seguida, ele adiciona a propriedade start.interval ao mesmo namespace e atribui a start.interval o valor 5:

```
infacmd cluster setConfigurationProperties -cn cdh -cs core-site.xml -up
'foo.bar=1&:start.interval=5'
```

Substituir uma propriedade de usuário

Para substituir o valor de uma propriedade de usuário, especifique o par de propriedade/valor com outro valor. Por exemplo, o comando a seguir edita a propriedade fs.trash.interval existente no espaço de nome core-site.xml da configuração de cluster. O comando substitui o valor existente e atribui um valor de 2:

```
infacmd cluster setConfigurationProperties -cn cdh -cs core-site.xml -up
'fs.trash.interval=2'
```

updateConfiguration

Atualiza a versão da distribuição do Hadoop de uma configuração de cluster.

Use a opção -dv para alterar a versão da distribuição do Hadoop de uma configuração de cluster.

O comando infacmd cluster updateConfiguration usa a seguinte sintaxe:

```
updateConfiguration
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConfigurationName|-cn> configuration_name
<-DistributionVersion|-dv> distribution_version
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd cluster updateConfiguration:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConfigurationName -cn	Nome da configuração do cluster	Obrigatório. Nome da configuração do cluster no domínio. Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-DistributionVersion -dv	Versão de distribuição para a qual alterar.	Obrigatório. Especifique uma versão de distribuição diferente para uma configuração de cluster. Por exemplo, se a versão padrão com suporte da distribuição do Hadoop for 5.13, mas o cluster for da versão 5.12, especifique 5.12.

CAPÍTULO 12

Referência de Comando infacmd cms

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [CreateAuditTables, 124](#)
- [CreateService, 126](#)
- [DeleteAuditTables, 128](#)
- [ListServiceOptions, 130](#)
- [ListServiceProcessOptions, 132](#)
- [Limpar, 133](#)
- [RemoveService, 135](#)
- [ResyncData, 137](#)
- [UpdateServiceOptions, 139](#)
- [UpdateServiceProcessOptions, 141](#)
- [Atualizar, 143](#)

CreateAuditTables

Cria tabelas de auditoria que contêm eventos de log da trilha de auditoria para tabelas de referência gerenciadas pelo Serviço do Gerenciamento de Conteúdo especificado.

O comando infacmd cms CreateAuditTables usa a seguinte sintaxe:

```
CreateAuditTables  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```


A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do infacmd cms CreateAuditTables:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência..
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

CreateService

Cria um Serviço do Gerenciamento de Conteúdo em um domínio.

O comando `infacmd cms CreateService` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
<-DataServer|-ds> data_service_name
<-RepositoryService|-rs> repository_service_name
<-RepositoryUsername|-rsu> repository_user_name
<-RepositoryPassword|-rsp> repository_password
[<-RepositorySecurityDomain|-rssd> repository_security_domain]
<-ReferenceDataLocation|-rdl> reference_data_location
[<-HttpPort> http_port]
[<-HttpsPort> https_port]
[<-KeystoreFile|-kf> keystore_file_location]
[<-KeystorePassword|-kp> keystore_password]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos do `infacmd cms CreateService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 128 caracteres, ter espaços à direita nem à esquerda, nem conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência. O padrão é 180 segundos.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo será executado.
-DataServer -ds	data_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados associado ao Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
-RepositoryService -rs	repository_service_name	Obrigatório. Serviço de Repositório do Modelo para associar ao Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

Opção	Argumento	Descrição
-RepositoryUsername -rsu	repository_user_name	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao Serviço de Repositório do Modelo. Para realizar tarefas de gerenciamento de tabelas de referência no repositório do Modelo, o usuário identificado na propriedade deve ter a função Administrador do Serviço de Repositório do Modelo. As tarefas de gerenciamento de tabelas de referência incluem operações de limpeza em tabelas de referência órfãs.
-RepositoryPassword -rsp	repository_password	Obrigatório. Senha para conectar-se ao Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositorySecurityDomain -rssd	repository_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-ReferenceDataLocation -rdl	reference_data_location	Obrigatório. Nome da conexão para o banco de dados que armazena os valores de dados para as tabelas de referência definidas no repositório do modelo. O banco de dados especificado armazena valores de dados de referência. O repositório do Modelo armazena metadados para as tabelas de referência.
-HttpPort	http_port	Obrigatório. Número exclusivo da porta HTTP para o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
-HttpsPort	https_port	Opcional. O número da porta HTTPS na qual o Service é executado quando você ativa o protocolo TLS (Transport Layer Security).
-KeystoreFile -kf	keystore_file_location	Caminho e nome do arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários se você ativar o TLS e usar o protocolo HTTPS para o serviço.
- KeystorePassword> -kp	keystore_password	Obrigatório se você ativar o TLS e usar conexões HTTPS para o serviço. Uma senha de texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves.

DeleteAuditTables

Exclui as tabelas de trilha de auditoria para o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo especificado.

O comando `infacmd cms DeleteAuditTables` usa a seguinte sintaxe:

```

DeleteAuditTables
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name

```

```
<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do infacmd cms DeleteAuditTables:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência..

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

ListServiceOptions

Lista as opções para um Serviço de Gerenciamento de Conteúdo.

O comando `infacmd cms ListServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd cms ListServiceOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência..
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

ListServiceProcessOptions

Lista as opções para um processo do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

O comando `infacmd cms ListServiceProcessOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceProcessOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `cms ListServiceProcessOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que o processo do serviço é executado.

Limpar

Exclui do data warehouse de referência qualquer tabela de referência que não esteja mais associada a um objeto de tabela de referência no repositório do Modelo.

Quando você executa infacmd cms Purge, o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo identifica as tabelas que armazenam dados para objetos de tabela de referência no repositório do Modelo associado. O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo exclui todas as outras tabelas do warehouse e gera uma lista das tabelas excluídas. Execute infacmd cms Purge no Serviço do Gerenciamento de Conteúdo mestre para o repositório do Modelo.

Nota: Para evitar perda de dados acidental, a operação de limpeza não excluirá tabelas se o repositório do Modelo não contiver um objeto de tabela de referência.

Antes de executar infacmd cms Purge, verifique os seguintes pré-requisitos:

- O nome de usuário especificado no comando tem o privilégio Gerenciar Serviço no domínio.
- O usuário do repositório do Modelo que o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo especifica tem a função Administrador no Serviço de Repositório do Modelo.
- Todos os Serviços de Integração de Dados associados ao repositório do Modelo estão disponíveis.
- Não há operações de dados em andamento no warehouse de dados de referência.
- O depósito de dados de referência armazena dados dos objetos de tabela de referência em um único repositório do modelo.

O comando `infacmd cms Purge` usa a seguinte sintaxe:

```
Purge

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd cms Purge`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 128 caracteres, ter espaços à direita nem à esquerda, nem conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência. O padrão é 180 segundos.

RemoveService

Remove o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo do domínio. Antes de remover o serviço, é necessário desabilitá-lo.

O comando `infacmd cms RemoveService` usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos do infacmd cms RemoveService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço que você deseja remover. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

ResyncData

Sincroniza os arquivos de modelo probabilístico ou os arquivos de modelo o classificador entre uma máquina especificada do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo e a máquina principal do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo no domínio. O comando ResyncData atualiza os arquivos na máquina especificada do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo com os arquivos da máquina principal do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

O comando sincroniza qualquer arquivo salvo na máquina principal do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo após uma data e uma hora especificadas por você. Você executa o comando ResyncData para um único tipo de arquivo de modelo. Para sincronizar arquivos de modelo probalístico e do classificador, é necessário executar o comando duas vezes.

Ao executar o infacmd cms ResyncData, você deve ter permissões de acesso nas máquinas do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo. O Informatica Administrator define as permissões de acesso nos serviços.

O comando infacmd cms ResyncData usa a seguinte sintaxe:

```
ResyncData
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Type|-t> type
<-StartTime|-st> start_time
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd cms ResyncData:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo. O comando copia os arquivos para a máquina que hospeda o serviço.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência. .
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Type -t	tipo	Obrigatório. Identifica o tipo de arquivo de dados a ser copiado da máquina principal do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo. Insira uma das seguintes opções: - NER. Especifica os arquivos de dados de modelo probalístico. - Classificador. Especifica os arquivos de dados de modelo do classificador.
-StartTime -st	start_time	Obrigatório. Identifica os arquivos para copiar da máquina do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo mestre para a máquina do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo que você especificar na propriedade ServiceName. O comando não copia nenhum arquivo com um carimbo de data e hora anterior ao valor de StartTime. O comando usará o relógio do sistema na máquina do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo mestre para determinar o tempo. Insira a data no formato padrão do local.

UpdateServiceOptions

Atualiza o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo com as opções que foram introduzidas na versão atual. Para exibir as opções atuais, execute o comando `infacmd cms ListServiceOptions`.

O comando `infacmd cms UpdateServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Options|-o> options
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd cms UpdateServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Gerenciamento de Conteúdo.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	options	Obrigatório. Insira todos os valores e opções a serem atualizados. Separe cada opção com um espaço. Para exibir as opções do aplicativo, execute o comando infacmd cms ListServiceOptions.

Opções de Nome de usuário e Senha

É possível usar a opção UpdateServiceOptions -o para atualizar o nome de usuário e a senha que o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo utiliza para se conectar ao Serviço de Repositório do Modelo.

Use as opções DataServiceOptions.RepositoryUsername e DataServiceOptions.RepositoryPassword para atualizar os valores de nome de usuário e senha. Também é possível definir as opções no Informatica Administrator.

Opções de Dados de Referência

Você pode usar a opção -o de UpdateServiceOptions para atualizar as seguintes configurações de diretório e banco de dados para dados de referência:

- Use a opção FileTransferOptions.TempLocation para identificar o diretório de preparo dos dados de referência. O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo usa o diretório para preparar dados que ele adiciona a uma tabela de referência.
- Use a opção DataServiceOptions.ReferenceDataLocation para identificar a conexão com o banco de dados de referência. O banco de dados dos dados de referência armazena os valores das tabelas de referência que você pode selecionar no repositório do Modelo.
- Use a opção DataServiceOptions.RefDataLocationSchema para especificar o esquema que identifica as tabelas de dados de referência no banco de dados dos dados de referência.

Se você não especificar um esquema de tabela de referência no Serviço do Gerenciamento de Conteúdo, o serviço usará o esquema especificado pela conexão de banco de dados. Se você não especificar um esquema no Serviço do Gerenciamento de Conteúdo ou na conexão de banco de dados, o serviço usará o esquema de banco de dados padrão.

Também é possível definir as opções no Informatica Administrator.

Nota: Antes de criar uma tabela de referência gerenciada, estabeleça o banco de dados e o esquema que o Serviço de Gerenciamento de Conteúdo usará para dados de referência.

UpdateServiceProcessOptions

Atualiza opções para um processo do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo. Para exibir as opções atuais, execute o comando `infacmd cms ListServiceProcessOptions`.

O comando `infacmd cms UpdateServiceProcessOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceProcessOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
<-Options|-o> options
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd cms ListServiceProcessOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Gerenciamento de Conteúdo.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que o processo do serviço é executado.
-Options -o	options	Obrigatório. Insira todos os valores e opções a serem atualizados. Separe cada opção com um espaço. Para exibir as opções do aplicativo, execute o comando <code>infacmd cms ListServiceProcessOptions</code> .

Opções de Análise de Correspondência de Identidade

Você pode usar a opção `UpdateServiceProcessOptions -o` para atualizar as seguintes propriedades para análise de correspondência de identidade:

- `IdentityOptions.IdentityReferenceDataLocation`. Especifica a localização dos arquivos de preenchimento de identidade.
- `IdentityOptions.IdentityCacheDir`. Especifica a localização do diretório de cache usado na análise de correspondência de identidade.
- `IdentityOptions.IdentityIndexDir`. Especifica a localização do diretório da chave de índice usada na análise de correspondência de identidade.

Você também pode definir as propriedades no Informatica Administrator.

Atualizar

Atualiza a configuração do Serviço de Gerenciamento de Conteúdo. Execute `infacmd cms Upgrade` quando você atualizar para a versão atual do Informatica Data Quality.

O comando `infacmd cms Upgrade` usa a seguinte sintaxe:

```
Upgrade

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

O comando `infacmd cms Upgrade` verifica a configuração de serviço no domínio e as seguintes opções de serviço:

Serviço de Gerenciamento de Conteúdo mestre

O comando `Upgrade` verifica se o repositório de Modelo no domínio usa um Serviço de Gerenciamento de Conteúdo mestre. Se o `Model Repository Service` não especificar um Serviço de Gerenciamento de Conteúdo mestre, o comando `Upgrade` define o serviço atual como o Serviço de Gerenciamento de Conteúdo mestre. Por padrão, o primeiro Serviço de Gerenciamento de Conteúdo a se conectar a um `Model Repository Service` torna-se o Serviço de Gerenciamento de Conteúdo mestre.

Model Repository Service

O comando `Upgrade` usa o `Data Integration Service` associado ao Serviço de Gerenciamento de Conteúdo para identificar o `Model Repository Service` no domínio.

O comando `Upgrade` verifica se o `Content Management Service` tem um nome de usuário, uma senha e um domínio de segurança válidos para conectar-se ao `Model Repository Service`. Se essas opções não estiverem definidas, o comando `Upgrade` usará os valores de nome de usuário, senha e domínio de segurança no `Data Integration Service` associados para conectar-se ao `Model Repository Service`.

Localização dos Dados de Referência

O comando `Upgrade` verifica se o Serviço de Gerenciamento de Conteúdo especifica uma localização dos dados de referência. Se o serviço não especificar uma localização dos dados de referência, o comando `Upgrade` define a localização para o banco de dados de preparação definido no `Analyst Service`.

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd cms Upgrade`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>
-Password -pd	senha	<p>Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência..</p>
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	<p>Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.</p>

CAPÍTULO 13

Referência de Comando infacmd dis

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [AddParameterSetEntries, 146](#)
- [BackupApplication, 148](#)
- [CancelDataObjectCacheRefresh, 150](#)
- [CreateService, 151](#)
- [compareObject, 155](#)
- [DeleteParameterSetEntries, 159](#)
- [deployObjectsToFile, 161](#)
- [DeployApplication, 165](#)
- [disableMappingValidationEnvironment, 166](#)
- [enableMappingValidationEnvironment, 169](#)
- [ListApplicationObjectPermissions, 173](#)
- [ListApplicationObjects, 174](#)
- [ListApplicationOptions, 176](#)
- [ListApplicationPermissions, 178](#)
- [ListApplications, 179](#)
- [ListComputeOptions, 181](#)
- [ListDataObjectOptions, 182](#)
- [ListMappingEngines, 184](#)
- [ListParameterSetEntries, 187](#)
- [ListParameterSetObjects, 189](#)
- [ListParameterSets, 190](#)
- [listPatchNames, 192](#)
- [ListSequenceObjectProperties, 193](#)
- [ListSequenceObjects, 195](#)
- [ListServiceOptions, 197](#)
- [ListServiceProcessOptions, 198](#)
- [PurgeDataObjectCache, 200](#)
- [PurgeResultSetCache, 202](#)

- [queryDesignTimeObjects, 204](#)
- [queryRunTimeObjects, 206](#)
- [RefreshDataObjectCache, 207](#)
- [RenameApplication, 209](#)
- [replaceMappingHadoopRuntimeConnections, 210](#)
- [RestoreApplication, 213](#)
- [SetApplicationPermissions, 214](#)
- [SetApplicationObjectPermissions, 216](#)
- [setMappingExecutionEnvironment, 219](#)
- [SetSequenceState, 221](#)
- [StartApplication, 223](#)
- [StopApplication, 225](#)
- [stopBlazeService, 226](#)
- [tag, 229](#)
- [UndeployApplication, 237](#)
- [UpdateApplication, 238](#)
- [UpdateApplicationOptions, 240](#)
- [UpdateComputeOptions, 242](#)
- [UpdateDataObjectOptions, 244](#)
- [UpdateParameterSetEntries, 246](#)
- [UpdateServiceOptions , 248](#)
- [UpdateServiceProcessOptions , 261](#)
- [Regras e diretrizes, 264](#)

AddParameterSetEntries

Adiciona entradas a um conjunto de parâmetros. Execute esse comando para adicionar parâmetros de um mapeamento ou fluxo de trabalho que foi implantado como um aplicativo.

O comando infacmd dis AddParameterSetEntries usa a seguinte sintaxe:

```
AddParameterSetEntries

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Application|-a> application

<-parameterSetName|-ps> parameter set name
```

<-projectScope|-prs> path to the mapping or workflow that contains the parameters. For a mapping, M1, in project P1 and folder F1, the path is P1/F1/mapping/M1.

<-paramNameValues|-pnv> parameter name-value pairs, separated by space

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis AddParameterSetEntries:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o conjunto de parâmetros.
parametersetname -ps	nome do conjunto de parâmetros	Obrigatório. Nome do conjunto de parâmetros.
-projectScope -prs	escopo do projeto	Obrigatório. Caminho para o mapeamento ou fluxo de trabalho que contém os parâmetros. Para um mapeamento, M1, no projeto P1 e na pasta F1, o caminho é P1/F1/mapeamento/M1.
-paramNames -pnv	nomes de parâmetros	Obrigatório. Pares de nome/valor de parâmetro separados por espaços. Coloque os pares de nome/valor entre aspas duplas. Coloque cada valor entre aspas simples. Use a seguinte sintaxe: "parm1='valueA'" "parm2='valueB'" "parm3='valueC'". Você pode incluir espaços em um valor de parâmetro. Será possível incluir um apóstrofo (') ou dois-pontos (:) no valor se você escapar o caractere com uma barra invertida (\). 'C:\directory'

BackupApplication

Faz backup de um aplicativo implantado a partir de um Serviço de Integração de Dados em um arquivo XML.

O arquivo de backup contém todas as configurações de propriedade do aplicativo. É possível restaurar o aplicativo em outro Serviço de Integração de Dados. É necessário encerrar o aplicativo antes de fazer backup dele.

O comando `infacmd` do `BackupApplication` usa a seguinte sintaxe:

```
BackupApplication
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application
<-FileName|-f> file_name
```


A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do infacmd do BackupApplication:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo a ser copiado por backup.
Nome de Arquivo -f	file_name	Obrigatório. Nome e caminho de arquivo do arquivo de backup do aplicativo.

CancelDataObjectCacheRefresh

Interrompe a última solicitação para atualizar o cache de objeto de dados lógicos. Se o cache de mapeamento estiver em execução, o comando interromperá a solicitação para atualizar o cache de objeto de dados lógicos. As solicitações periódicas futuras para atualizar o cache de objeto de dados lógicos não são afetadas.

O comando infacmd dis CancelDataObjectCacheRefresh usa a seguinte sintaxe:

```
CancelDataObjectCacheRefresh  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-Application|-a> application  
  
<-Folder|-f> folder  
  
<-DataObject|-do> data_model.data_object
```

A tabela seguinte descreve as opções e os argumentos de infacmd dis CancelDataObjectCacheRefresh:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
Aplicativo -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo.
-Folder -f	pasta	Pasta do aplicativo que contém o objeto de dados.
-DataObject -do	data_model.data_object	Obrigatório. Nome do objeto de dados lógicos. O nome deve ter a seguinte sintaxe: <data_model>.<data_object>

CreateService

Cria um Serviço de Integração de Dados. Por padrão, o Serviço de Integração de Dados está habilitado quando você o cria.

O comando infacmd dis CreateService usa a seguinte sintaxe:

```
CreateService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
```

```

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name | <-GridName|-gn> grid_name

[<-BackupNodes|-bn> node_name1,node_name2,...]

<-RepositoryService|-rs> model_repository_service_name

<-RepositoryUserName|-rsun> model_repository_user_name

<-RepositoryPassword|-rspd> model_repository_password

[<-RepositorySecurityDomain|-rssdn> model_repository_security_domain]

[<-HttpPort> http_port]

[<-HttpsPort> https_port]

[<-KeystoreFile|-kf> keystore_file_location]

[<-KeystorePassword|-kp> keystore_password]

[<-httpProtocolType|-pt> http_protocol_type]

```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do infacmd dis CreateService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório se você não especificar o nome da grade. Nó em que o Serviço de Integração de Dados é executado. Você pode executar o Serviço de Integração de Dados em um nó ou grade.
-GridName -gn	grid_name	Obrigatório se você não especificar o nome do nó. Grade em que o Serviço de Integração de Dados é executado. Você pode executar o Serviço de Integração de Dados em um nó ou grade.
-BackupNodes -bn	node_name1,node_name2,...	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-RepositoryService -rs	model_repository_service_name	Serviço de Repositório do Modelo que armazena os metadados de tempo de execução necessários para executar os mapeamentos e os serviços de dados SQL.
-RepositoryUserName -rsun	model_repository_user_name	Nome de usuário para acessar o Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositoryPassword -rspd	model_repository_password	Senha de usuário para acessar o Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositorySecurityDomain -rssdn	model_repository_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o repositório do modelo pertence.

Opção	Argumento	Descrição
-HttpPort	http_port	Obrigatório se você não especificar uma porta HTTPS. Número de porta HTTP exclusivo usado para cada processo do Serviço de Integração de Dados. Após criar o serviço, você poderá definir números de porta diferentes para cada processo do Serviço de Integração de Dados. O padrão é 8095.
-HttpsPort	https_port	Obrigatório se você não especificar uma porta HTTP. Número de porta HTTPS exclusivo usado para cada processo do Serviço de Integração de Dados. Após criar o serviço, você poderá definir números de porta diferentes para cada processo do Serviço de Integração de Dados.
-KeystoreFile -kf	keystore_file_location	Caminho e nome do arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários se você usar o protocolo HTTPS para o Serviço de Integração de Dados. Você pode criar um arquivo de armazenamento de chaves usando um keytool. O keytool é um utilitário que gera e armazena pares de chaves privadas ou públicas e certificados associados em um arquivo de armazenamento de chaves. Você pode usar o certificado autoassinado ou um certificado assinado por uma autoridade de certificação. Se você executar o Serviço de Integração de Dados em uma grade, o arquivo de armazenamento de chaves em cada nó na grade deverá conter as mesmas chaves.
-KeystorePassword -kp	keystore_password	Senha do arquivo de armazenamento de chaves.
-httpProtocolType -pt	http_protocol_type	Protocolo de segurança que o Serviço de Integração de Dados usa. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - HTTP. Solicitações para o serviço devem usar uma URL HTTP.. - HTTPS. Solicitações para o serviço devem usar uma URL HTTPS. - Ambos. Solicitações para o serviço podem usar uma URL HTTP ou HTTPS. Quando você define o tipo de protocolo HTTP como HTTPS ou ambos, habilita o protocolo TLS (Transport Layer Security) para o serviço. Também é possível habilitar o protocolo TLS para cada serviço da web implantado em um aplicativo. Quando você habilitar o HTTPS para o Data Integration Service e o TLS para o serviço da web, o serviço da web usará uma URL HTTPS. Quando você habilitar o HTTPS para o Data Integration Service e não habilitar o TLS para o serviço da web, o serviço da web poderá usar uma URL HTTP ou HTTPS. Se você habilitar o TLS para um serviço da web e não habilitar o HTTPS para o Data Integration Service, o serviço da web não será iniciado. O padrão é HTTP.

compareObject

Compara dois objetos consultados.

Consulte os objetos para comparar propriedades de objeto, propriedades de transformação e portas dentro das transformações entre o Serviço de Integração de Dados e o Serviço de Repositório do Modelo. Você pode comparar objetos das seguintes maneiras:

- Tempo de design para tempo de design em um domínio
- Tempo de design para tempo de execução em um domínio
- Tempo de execução para tempo de execução em um domínio
- Tempo de design para tempo de design entre domínios
- Tempo de execução para tempo de execução entre domínios

Para consultar objetos de tempo de design, especifique um Serviço de Repositório do Modelo. Para consultar objetos de tempo de execução, especifique um Serviço de Integração de Dados. Se você não especificar um serviço, a API executará a consulta nos objetos de tempo de execução no Serviço de Integração de Dados que hospeda a API.

O comando `infacmd dis compareObject` usa a seguinte sintaxe:

```
compareObject
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> DIS_service_name
<-UserName|-un> DIS_user_name
<-Password|-pd> DIS_password
[<-SecurityDomain|-sdn> DIS_security_domain]
[<-sourceDomainName|-srcdn> source_domain_name]
[<-sourceRepositoryService|-srcrs> source_MRS_name]
[<-sourceDataIntegrationService|-srcdis> source_DIS_name]
[<-sourceRepositoryUserName|-srcrsun> source_MRS_user_name]
[<-sourceRepositoryPassword|-srcrspd> source_MRS_password]
[<-sourceRepositorySecurityDomain|-srcrssdn> source_MRS_security_domain]
<-sourceQuery|-srcq> source_query
[<-targetDomainName|-tgt dn> target_domain_name]
[<-targetRepositoryService|-tgtrs> target_MRS_name]
[<-targetDataIntegrationService|-tgtdis> target_DIS_name]
[<-targetRepositoryUserName|-tgtrs un> target_MRS_user_name]
[<-targetRepositoryPassword|-tgtrspd> target_MRS_password]
[<-targetRepositorySecurityDomain|-tgtrssdn> target_MRS_security_domain]
<-targetQuery|-tgtq> target_query
[<-TimeZone|-tz> time_zone]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd dis compareObject`

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-ServiceName -sn	DIS_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	DIS_user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção <code>-un</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção <code>-un</code> terá precedência.
-Password -pd	DIS_password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. É possível definir uma senha com a opção <code>-pd</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção <code>-pd</code> terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	DIS_security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção <code>-sdn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção <code>-sdn</code> terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo.
-sourceDomainName -srcdn	source_domain_name	Obrigatório. Nome do domínio para o objeto de origem.
-sourceRepositoryService -srcrs	source_MRS_name	Opcional. Nome do Serviço de Repositório do Modelo para o objeto de origem.
-sourceDataIntegrationService -srcdis	source_DIS_name	Opcional. Nome do Serviço de Integração de Dados para o objeto de origem.

Opção	Argumento	Descrição
-sourceRepositoryUserName -srcrsun	source_MRS_user_name	Opcional. O nome de usuário para o Serviço de Repositório do Modelo que é usado para acessar o objeto de origem. Você pode definir o nome do usuário com a opção <code>-srcrsun</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_SOURCE_REPOSITORY_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com os dois métodos, a opção <code>-srcrsun</code> terá precedência.
-sourceRepositoryPassword -srcrspd	source_MRS_password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção <code>-srcrspd</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_SOURCE_REPOSITORY_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com os dois métodos, a senha definida com a opção <code>-srcrspd</code> terá precedência.
-sourceRepositorySecurityDomain -srcrssdn	source_MRS_security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. Você pode definir um domínio de segurança com a opção <code>-srcrssdn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SOURCE_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com os dois métodos, a opção <code>-srcrssdn</code> terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo.
-sourceQuery -srcq	source_query	Obrigatório. Uma string que consulta o objeto de origem. Para obter mais informações, consulte "Consultas" na página 266 .
-targetDomainName -tgttn	target_domain_name	Obrigatório. Nome do domínio para o objeto de destino.
-targetRepositoryService -tgtrs	target_MRS_name	Opcional. Nome do Serviço de Repositório do Modelo para o objeto de destino.
-targetDataIntegrationService -tgtdis	target_DIS_name	Opcional. Nome do Serviço de Integração de Dados para o objeto de destino.

Opção	Argumento	Descrição
-targetRepositoryUserName -tgtrsun	target_MRS_user_name	Opcional. O nome de usuário para o Serviço de Repositório do Modelo que é usado para acessar o objeto de destino. Você pode definir o nome do usuário com a opção -tgtrsun ou a variável de ambiente <code>INFA_TARGET_REPOSITORY_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com os dois métodos, a opção -tgtrsun terá precedência.
-targetRepositoryPassword -tgtrspd	target_MRS_password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -tgtrspd ou a variável de ambiente <code>INFA_TARGET_REPOSITORY_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com os dois métodos, a senha definida com a opção -tgtrspd terá precedência.
-targetRepositorySecurityDomain -tgtrssdn	target_MRS_security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. Você pode definir um domínio de segurança com a opção -tgtrssdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_TARGET_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com os dois métodos, a opção -tgtrssdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo.
-targetQuery -tgtq	target_query	Obrigatório. Uma string que consulta o objeto de destino. Para obter mais informações, consulte "Consultas" na página 266 .
-TimeZone -tz	time_zone	Opcional. Por padrão, o comando usa o fuso horário na máquina que executa o processo do Serviço de Integração de Dados. Para obter uma lista de fusos horários válidos, consulte a classe <code>java.time.ZoneID</code> .

DeleteParameterSetEntries

Exclui entradas de um conjunto de parâmetros. Execute esse comando para excluir entradas de conjunto de parâmetros para um mapeamento ou fluxo de trabalho que foi implantado como um aplicativo. É possível excluir entradas específicas ou todas as entradas do conjunto de parâmetros.

Se qualquer um dos parâmetros que você deseja excluir não existir no conjunto de parâmetros, infacmd retornará uma mensagem de aviso. Essa mensagem indica que o parâmetro não foi excluído porque não se encontra no conjunto de parâmetros.

O comando infacmd dis DeleteParameterSetEntries usa a seguinte sintaxe:

```
DeleteParameterSetEntries

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Application|-a> application

<-parameterSetName|-ps> parameter set name

<-projectScope|-prs> path to the mapping or workflow that contains the parameters

<-paramNames|-pnv> parameter names to delete, separated by spaces. For a mapping, M1, in project P1 and folder F1, the path is P1/F1/mapping/M1.

<-all|> Delete all the parameters in the project scope.
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis DeleteParameterSetEntries:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o conjunto de parâmetros.
parametersetname -ps	nome do conjunto de parâmetros	Obrigatório. Nome do conjunto de parâmetros.
-projectScope -prs	escopo do projeto	Obrigatório. Caminho para o mapeamento ou fluxo de trabalho que contém os parâmetros. Para um mapeamento, M1, no projeto P1 e na pasta F1, o caminho é P1/F1/mapeamento/M1.
-paramNames -pvn	nomes de parâmetros	Obrigatório. Nomes de entradas do conjunto de parâmetros para exclusão, separadas por espaços. Para excluir todos os parâmetros, use a opção -all em vez dessa opção.
-all	all	Exclui todos os parâmetros do conjunto de parâmetros.

deployObjectsToFile

Implanta objetos em tempo de design em um arquivo morto de patch de aplicativo.

Consulte os objetos que você deseja empacotar no arquivo morto do patch de aplicativo. Você pode usar o arquivo para realizar as seguintes tarefas:

- Implantar um aplicativo incremental em um Serviço de Integração de Dados pela primeira vez usando infacmd dis [“DeployApplication” na página 165](#).
- Atualizar um aplicativo incremental implantado usando ferramentas infacmd [“patchApplication” na página 1158](#).
- Reimplantar um aplicativo incremental usando infacmd dis [“UpdateApplication” na página 238](#).

Nota: O comando infacmd dis deployObjectsToFile cria um arquivo de patch de aplicativo em qualquer nó de uma grade. Você também pode visualizar os detalhes do nó no relatório de consulta.

O comando infacmd dis deployObjectsToFile usa a seguinte sintaxe:

```
deployObjectsToFile
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> DIS_service_name
<-UserName|-un> DIS_user_name
<-Password|-pd> DIS_password
[<-SecurityDomain|-sdn> DIS_security_domain]
<-RepositoryService|-rs> MRS_service_name
<-RepositoryUserName|-rsun> MRS_user_name
<-RepositoryPassword|-rspd> MRS_password
[<-RepositorySecurityDomain|-rssdn> MRS_security_domain]
<-Query|-q> Query
[<-TimeZone|-tz> time_zone]
<-PatchName|-ptn> patch_name
[<-PatchDescription|-ptd> patch_description]
<-Application|-a> application_name
[<-FilePath|-fp> DIS_file_path]
[<-OperatingSystemProfile|-osp> OSProfile_name]
[<-OverwriteDeployedFile|-ow> True | False]
[<-MappingDeploymentProperties|-mdp>
Mapping_Deployment_Property_key=value_pairs_separated_by_semicolon]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd dis deployObjectsToFile`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	DIS_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	DIS_user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	DIS_password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	DIS_security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo.

Opção	Argumento	Descrição
-RepositoryService -rs	MRS_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositoryUserName -rsun	MRS_user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome do usuário com a opção -rsun ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_USER. Se você definir um nome de usuário com os dois métodos, a opção -rsun terá precedência.
-RepositoryPassword -rspd	MRS_password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -rspd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com os dois métodos, a senha definida com a opção -rspd terá precedência.
-RepositorySecurityDomain -rssdn	MRS_security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. Você pode definir um domínio de segurança com a opção -rssdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com os dois métodos, a opção -rssdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo.
-Query -q	consulta	Obrigatório. Uma string que consulta o objeto. Para obter mais informações, consulte “Consultas” na página 266 .

Opção	Argumento	Descrição
-TimeZone -tz	time_zone	Opcional. Por padrão, o comando usa o fuso horário na máquina que executa o processo do Serviço de Integração de Dados. Para obter uma lista de fusos horários válidos, consulte a classe java.time.ZoneID.
-PatchName -ptn	patch_name	Obrigatório. Nome do patch.
-PatchDescription -ptd	patch_description	Descrição do patch.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo incremental no qual o patch será usado para atualizar.
-FilePath -fp	DIS_file_path	Opcional. O caminho do arquivo morto do patch de aplicativo na máquina do Serviço de Integração de Dados. Você pode especificar um caminho absoluto ou relativo para o arquivo.
- OperatingSystemProfile -osp	OSProfile_name	Opcional. Nome do perfil do sistema operacional. O nome do perfil do sistema operacional pode ter até 80 caracteres. Ele não pode incluir espaços ou os seguintes caracteres especiais: % * + \ / ? ; < >
- OverwriteDeployedFile -ow	True False	Opcional. Defina como Verdadeiro para substituir um arquivo de exportação. Se houver um arquivo de exportação e essa opção for definida como Falso, a exportação falhará. O padrão é Falso.
- MappingDeploymentProperties -mdp	Mapping_Deployment_Property_key=value_pairs_separated_by_semicolon	Opcional. Defina as propriedades de implantação para o mapeamento, como nível de otimização, alta precisão e ordem de classificação.

DeployApplication

Implanta um aplicativo em um Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd dis DeployApplication usa a seguinte sintaxe:

```
DeployApplication  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-FileName|-f> file_name  
  
<-Application|-a> application
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos do infacmd dis DeployApplication:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
Nome de Arquivo -f	file_name	Obrigatório. Nome do arquivo de aplicativo.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo a ser implantado. Se houver um conflito de nomes, a implantação apresentará falhas.

disableMappingValidationEnvironment

Desabilita o ambiente de validação de mapeamento selecionado para mapeamentos que são implantados no Serviço de Integração de Dados.

Use o parâmetro ValidationEnvironment para desativar um ambiente de validação para um mapeamento. Repita o comando para cada ambiente que você deseja remover.

Use filtros para especificar um ou mais mapeamentos em um aplicativo. Se você não incluir filtros, o comando atualizará todos os mapeamentos que estão implantados no Serviço de Integração de Dados. Um mapeamento deve corresponder a todos os filtros especificados para ser modificado.

As alterações terão efeito depois que você reciclar o Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd dis disableMappingValidationEnvironment usa a seguinte sintaxe:

```
disableMappingValidationEnvironment
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-Application|-a> application_name]
[<-ProjectName|-pn> project_name]
[<-MappingNamesFilter|-mnf> mapping_names]
```

```
[<-ExecutionEnvironmentFilter|-eef> execution_environment_name]
[<-ExecutionEnvironmentParameterNameFilter|-pnf> parameter_name]
[<-ExecutionEnvironmentParameterDefaultValueFilter|-pdvf> parameter default value]
<-ValidationEnvironment|-ve> validation_environment_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de disableMappingValidationEnvironment:

Opção	Argumento	Descrição
DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
Aplicativo -a	application_name	Opcional. Nome do aplicativo que contém um ou mais mapeamentos. Se você não especificar o aplicativo, o comando atualizará todos os aplicativos que estão implantados no Serviço de Integração de Dados.
-ProjectName -pn	project_name	Opcional. Nome do projeto que contém a mapeamento. Se você não especificar um nome de projeto, o comando atualizará todos os projetos no repositório do Modelo.
MappingNamesFilter -mnf	nomes de mapeamentos	Opcional. Os nomes de mapeamentos para os quais você deseja desativar o ambiente de validação. Separe nomes de mapeamento com vírgulas. O padrão são todos os mapeamentos que estão implantados no Serviço de Integração de Dados.
ExecutionEnvironmentFilter -eef	execution_environment_name	Opcional. Especifique o ambiente de execução para o ambiente de validação que você deseja remover. Você pode inserir Nativo, Hadoop ou Databricks. Por padrão, o ambiente de validação é alterado para todos os mecanismos com base em outros critérios de filtro.
ValidationEnvironment -ve	validation_environment_name	Obrigatório. Nome do ambiente de validação para remover de um mapeamento. Você pode digitar um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - nativa - blaze - spark - spark-databricks Execute o comando para cada ambiente de validação a ser removido.

Opção	Argumento	Descrição
ExecutionEnvironmentParameterNameFilter -pnf	name_of_parameter	Opcional. Seleciona apenas mapeamentos cujo nome de parâmetro corresponde a esse valor. Exemplo: infacmd.sh mrs enableValidationEnvironment -pnf MyParam -ve Databricks
ExecutionEnvironmentParameterDefaultValueFilter -pdvf	parameter_default_value	Opcional. Seleciona apenas mapeamentos cujo nome de parâmetro padrão corresponde a esse valor. Exemplo: infacmd.sh mrs enableValidationEnvironment -pdvf Hadoop -ve Databricks
ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

enableMappingValidationEnvironment

Habilita o ambiente de validação de mapeamento para mapeamentos que são implantados no Serviço de Integração de Dados. As propriedades do ambiente de validação de mapeamento indicam os mecanismos nos quais o mapeamento será validado para ser executado.

Use o parâmetro ValidationEnvironment para especificar um ambiente de validação. Repita o comando e especifique um ambiente de validação diferente para ativar um ambiente de validação adicional para o mapeamento.

Use filtros para especificar um ou mais mapeamentos em um aplicativo ou todos os aplicativos que estão implantados em um Serviço de Integração de Dados. Se você não incluir filtros, o comando atualizará todos os mapeamentos que estão implantados no Serviço de Integração de Dados. Um mapeamento deve corresponder a todos os filtros especificados para ser modificado.

As alterações terão efeito depois que você reciclar o Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd dis enableMappingValidationEnvironment usa a seguinte sintaxe:

```
enableMappingValidationEnvironment
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-Application|-a> application_name]
[<-ConnectionName|-cn> connection_name]
```

```
[<-ProjectName|-pn> project_name]
[<-MappingNamesFilter|-mnf> mapping_names]
[<-ExecutionEnvironmentFilter|-eef> execution_environment_name]
[<-ExecutionEnvironmentParameterNameFilter|-pnf> parameter_name]
[<-ExecutionEnvironmentParameterDefaultValueFilter|-pdvf> parameter default value]
<-ValidationEnvironment|-ve> validation_environment_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de enableMappingValidationEnvironment:

Opção	Argumento	Descrição
DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>
Password -pd	senha	<p>Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.</p>
ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
Aplicativo -a	application_name	<p>Opcional. Nome do aplicativo que contém um ou mais mapeamentos. Se você não especificar o aplicativo, o comando atualizará todos os aplicativos que estão implantados no Serviço de Integração de Dados.</p>
-ProjectName -pn	project_name	<p>Opcional. Nome do projeto que contém a mapeamento. Se você não especificar um nome de projeto, o comando atualizará todos os projetos no repositório do Modelo.</p>
ConnectionName -cn	connection_name	<p>Nome da conexão para o ambiente de validação de mapeamento a ser usado. A conexão substitui uma conexão existente ou um parâmetro de conexão que foi definido para o ambiente.</p> <p>Obrigatório para habilitar o ambiente não nativo se nenhuma conexão estiver presente no mapeamento especificado. Opcional para ativar o ambiente nativo ou se uma conexão já estiver presente.</p>

Opção	Argumento	Descrição
MappingNamesFilter -mnf	nomes de mapeamentos	Opcional. Os nomes de mapeamentos para os quais você deseja ativar o ambiente de validação. Separe nomes de mapeamento com vírgulas. O padrão são todos os mapeamentos que estão implantados no Serviço de Integração de Dados.
ExecutionEnvironmentFilter -eef	execution_environment_name	Opcional. Identifique o ambiente de execução no qual filtrar. Você pode inserir Nativo, Hadoop ou Databricks. Por padrão, o ambiente de validação é alterado para todos os mecanismos com base em outros critérios de filtro.
ValidationEnvironment -ve	validation_environment_name	Obrigatório. Nome do ambiente de validação a ser ativado em um mapeamento. Você pode digitar um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - nativa - blaze - spark - spark-databricks Execute o comando para cada ambiente de validação a ser ativado.
ExecutionEnvironmentParameterNameFilter -pnf	name_of_parameter	Opcional. Seleciona apenas mapeamentos cujo nome de parâmetro corresponde a esse valor. Exemplo: <code>infacmd.sh mrs enableValidationEnvironment -pnf MyParam -ve Databricks</code>
ExecutionEnvironmentParameterDefaultValueFilter -pdvf	parameter_default_value	Opcional. Seleciona apenas mapeamentos cujo nome de parâmetro padrão corresponde a esse valor. Exemplo: <code>infacmd.sh mrs enableValidationEnvironment -pdvf Hadoop -ve Databricks</code>
ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

ListApplicationObjectPermissions

Lista as permissões de um usuário ou grupo para um objeto de aplicativo, como um mapeamento ou um fluxo de trabalho.

O comando infacmd dis ListApplicationObjectPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
ListApplicationObjectPermissions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-Application|-a> application_name  
  
<-ApplicationObjectType|-t> application_object_type_Mapping_Workflow  
  
<-ApplicationObject|-ao> application_object_name  
  
<<-Direct> direct_permission_only|<-Effective> effective_permission_only>
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListApplicationObjectPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. O nome do aplicativo.
-ApplicationObjectType -t	application_object_type	Obrigatório. O tipo do tipo de objeto de aplicativo. Insira um dos seguintes valores: - Mapeamento - Fluxo de Trabalho
-ApplicationObject -ao	application_object_name	Obrigatório. O nome do objeto de aplicativo.
-Direct -Effective	direta efetiva	Obrigatório. Nível das permissões a serem listadas. Permissões diretas são permissões atribuídas diretamente ao usuário ou ao grupo. Permissões efetivas incluem permissões diretas e permissões herdadas.

ListApplicationObjects

Lista os objetos contidos em um aplicativo.

Quando você usa a opção -ListObjectTypes, o comando também lista o tipo de cada objeto.

O comando infacmd dis ListApplicationObjects usa a seguinte sintaxe:

```
ListApplicationObjects
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-DomainAddress|-da> domain_address. syntax - host:port]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
```

```
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application
[<-ObjectType|-t> object_type]
[<-ListObjectType|-lt> list_object_type]
[<-PageSize|-ps> page_size]
[<-PageIndex|-pi> page_index]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListApplicationObjects:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Opcional. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-DomainAddress -da	domain_address	Opcional. O endereço do domínio Informatica.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. O nome do aplicativo.
-ObjectType -t	object_type	Opcional. O tipo de objeto que você deseja listar. Você pode usar essa opção para filtrar os resultados por tipo de objeto.
-ListObjectType -lt	true false	Opcional. Insira um dos seguintes valores: - true - false
-PageSize -ps	page_size	Obrigatório quando você especifica a opção PageIndex. O número de resultados a serem exibidos em cada grupo. Ao especificar um tamanho de página, você organiza os resultados do comando em grupos. Por exemplo, se você especificar -PageSize 5, o comando retornará resultados em grupos de cinco ou menos.
-PageIndex -pi	page_index	Opcional. Iniciando com zero, o número de resultados de página a serem exibidos. Por exemplo, se você especificar -PageSize 5 -PageIndex 0, o comando retornará a primeira página de cinco resultados, os resultados de 1 a 5. Se você omitir essa opção, o comando retornará o primeiro PageSize de resultados. O padrão é zero.

ListApplicationOptions

Lista as propriedades de um aplicativo.

O comando infacmd dis ListApplicationOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListApplicationOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListApplicationOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. O nome do aplicativo.

ListApplicationPermissions

Lista as permissões que um usuário ou um grupo têm para um aplicativo.

O comando infacmd dis ListApplicationPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
ListApplicationPermissions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-Application|-a> application_name  
  
<<-Direct> direct_permission_only|<-Effective> effective_permission_only>
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListApplicationPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. O nome do aplicativo.
-Direct -Effective	direta efetiva	Obrigatório. Nível das permissões a serem listadas. Permissões diretas são permissões atribuídas diretamente ao usuário ou ao grupo. Permissões efetivas incluem permissões diretas e permissões herdadas.

ListApplications

Lista os aplicativos implantados em um Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd dis ListApplications usa a seguinte sintaxe:

```
ListApplications
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListApplications:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados do qual os aplicativos serão listados.

ListComputeOptions

Liste as propriedades do Serviço de Integração de Dados para um nó com a função de cálculo.

O comando `infacmd` dis `ListComputeOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListComputeOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-NodeName|-nn> node_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd` dis `ListComputeOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nó com a função de cálculo que está atribuído ao Serviço de Integração de Dados ou à grade do Serviço de Integração de Dados.

ListDataObjectOptions

Lista propriedades de um objeto de dados.

O comando infacmd dis ListDataObjectOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListDataObjectOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application
<-Folder|-f> folder
<-DataObject|-do> data_model.data_object
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListDataObjectOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. O nome do aplicativo.

Opção	Argumento	Descrição
-Folder -f	pasta	Obrigatório. Pasta do repositório que contém o objeto de dados.
DataObject -do	data_model.data_object	Obrigatório. Nome do objeto de dados.

ListMappingEngines

Lista os mecanismos de execução dos mapeamentos implantados em um Serviço de Integração de Dados. Você pode filtrar os resultados com base no aplicativo, no ambiente de validação, no ambiente de execução e em parâmetros do ambiente de execução. Se você não especificar um filtro, o comando listará os mecanismos de execução de todos os mapeamentos implantados.

O comando infacmd dis listMappingEngines usa a seguinte sintaxe:

```
ListMappingEngines
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-ProjectName|-pn> project_name]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-Application|-a> application_name]
[<-ValidationEnvironmentFilter|-vef> validation_environment_name]
[<-ExecutionEnvironmentFilter|-eef> execution_environment_name]
[<-ExecutionEnvironmentParamNameFilter|-pnf> execution_environment_parameter_name]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis listMappingEngines:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>
-Password -pd	senha	<p>Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.</p>
-ProjectName -pn	project_name	<p>Opcional. Nome do projeto que contém a mapeamento. Se você não especificar um nome de projeto, o comando atualizará todos os projetos no repositório do Modelo.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
Aplicativo -a	application_name	Opcional. Filtra os mapeamentos pelo aplicativo implantado que contém os mapeamentos. Insira o nome do aplicativo implantado.
ValidationEnvironmentFilter -vef	validation_environment_name	Opcional. Filtra os mapeamentos pelo ambiente de validação em que a definição de mapeamento é validada. Você pode digitar um dos seguintes valores: - nativa - blaze - spark - spark-databricks

Opção	Argumento	Descrição
ExecutionEnvironmentFilter -eef	execution_environment_name	Opcional. Filtra os mapeamentos pelo ambiente de execução no qual esses mapeamentos são executados. Você pode inserir Nativo, Hadoop ou Databricks.
ExecutionEnvironmentParamNameFilter -pnf	execution_environment_parameter_name	Opcional. Filtra os mapeamentos pelo parâmetro do ambiente de execução. Insira o nome do parâmetro do ambiente de execução.

ListParameterSetEntries

Lista as entradas em um conjunto de parâmetros.

O comando infacmd dis ListParameterSetEntries usa a seguinte sintaxe:

```
ListParameterSetEntries

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Application|-a> application

<-parameterSetName|-ps> parameter set name

<-projectScope|-prs> path to the mapping or workflow that contains the parameters. For a mapping, M1, in project P1 and folder F1, the path is P1/F1/mapping/M1.
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListParameterSetEntries:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o conjunto de parâmetros.
parametersetname - ps	nome do conjunto de parâmetros	Obrigatório. Nome do conjunto de parâmetros.
-projectScope -prs	escopo do projeto	Obrigatório. Caminho para o mapeamento ou fluxo de trabalho que contém os parâmetros. Para um mapeamento, M1, no projeto P1 e na pasta F1, o caminho é P1/F1/mapeamento/M1.

ListParameterSetObjects

Lista os objetos em um conjunto de parâmetros específico.

O comando infacmd dis ListParameterSetObjects usa a seguinte sintaxe:

```
ListParameterSetObjects  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-Password|-ps> parameter set  
  
<-Application|-a> application that contains the parameter set
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListParameterSetObjects:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-parameterset -ps	conjunto de parâmetros	Obrigatório. O nome do conjunto de parâmetros que você deseja exibir.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o conjunto de parâmetros.

ListParameterSets

Lista os conjuntos de parâmetros em um aplicativo.

O comando infacmd dis ListParameterSets usa a seguinte sintaxe:

```
ListParameterSets
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListParameterSets:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém os conjuntos de parâmetros.

listPatchNames

Lista todos os patches que foram aplicados a um aplicativo incremental.

O comando infacmd dis listPatchNames usa a seguinte sintaxe:

```
listPatchNames  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilientTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-Application|-a> application_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis listPatchNames:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome do usuário com a opção -dun ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com os dois métodos, a opção -dun terá precedência.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -dpd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. Você pode definir um domínio de segurança com a opção -dsdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo.

Opção	Argumento	Descrição
ResilientTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
Aplicativo -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo incremental.

ListSequenceObjectProperties

Lista as propriedades de um objeto de dados de sequência.

O comando infacmd dis listsequenceobjectproperties usa a seguinte sintaxe:

```
ListSequenceObjectProperties
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application
<-SequenceObjectPath|-sop> sequence_object_path
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListSequenceObjectProperties:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < >

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. O nome do aplicativo.
-SequenceObjectPath -sop	caminho do objeto de sequência	<p>Obrigatório. Caminho do objeto de dados de sequência. O caminho deve incluir os seguintes objetos, nesta ordem e onde aplicável:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto - Pastas - Serviço de dados SQL ou serviço da Web - Mapeamento - Transformação de Gerador de Sequência - Objeto de dados de sequência <p>Se o objeto de dados de sequência estiver em um mapeamento, um serviço de dados SQL ou um serviço da Web, você deverá usar um prefixo antes do nome do mapeamento, do serviço de dados SQL ou do serviço da Web. Use os seguintes prefixos com opções no comando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento:<mapping name> - SQLDS:<nome do serviço de dados SQL> - WS:<web service name> <p>Separe as opções com uma barra (/). Por exemplo:</p> <pre><project name>/<folder>/SQLDS:<nome do serviço de dados SQL>/Mapping:<virtual table mapping>/<Sequence Generator transformation>/<sequence data object name></pre>

ListSequenceObjects

Lista os objetos de dados de sequência implantados em um aplicativo.

O comando infacmd dis ListSequenceObjects usa a seguinte sintaxe:

```
ListSequenceObjects
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListSequenceObjects:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. O nome do aplicativo.

ListServiceOptions

Lista as propriedades de um Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd dis ListServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListServiceOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

ListServiceProcessOptions

Lista as propriedades de um processo do Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd dis ListServiceProcessOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceProcessOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
```

```

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListServiceProcessOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual o processo de serviço é executado.

PurgeDataObjectCache

Limpa o cache de um objeto de dados lógicos. Se o cache para objetos de dados lógicos está ativado, esse comando exclui todo o cache para um objeto de dados lógicos, exceto a última execução do cache. Se a última execução de cache é mais antiga que a hora definida na propriedade Período de atualização do cache, a última execução de cache também é excluída. Se o cache para objetos de dados lógicos não está ativado, esse comando exclui todo o cache para o objeto de dados lógicos.

Você deve desativar o aplicativo para um objeto de dados lógicos antes de limpar o cache de objeto de dados.

O comando infacmd dis PurgeDataObjectCache usa a seguinte sintaxe:

```
PurgeDataObjectCache
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-Application|-a> application
<-Folder|-f> folder
<-DataObject|-do> data_model.data_object
[<-PurgeAll|-pa> true|false]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd dis PurgeDataObjectCache:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
Aplicativo -a	aplicativo	Nome do aplicativo que contém o objeto de dados.

Opção	Argumento	Descrição
Pasta -f	pasta	Nome da pasta que contém o modelo de objeto de dados.
DataObject -do	data_model.data_object	Nome do objeto de dados cujo cache você deseja limpar.
-PurgeAll -pa	true false	Opcional. Exclui todo o cache para um objeto de dados lógicos.

PurgeResultSetCache

Limpa os caches de conjunto de resultados para um aplicativo. Você pode limpar o cache de um aplicativo quando os caches do conjunto de resultados existentes não são necessários para os serviços de dados SQL e os serviços da Web no aplicativo.

O comando `infacmd` dis `PurgeResultSetCache` usa a seguinte sintaxe:

```
PurgeResultSetCache
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-Application|-a> application
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infacmd dis PurgeResultSetCache:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
Aplicativo -a	aplicativo	Nome do aplicativo que você deseja limpar o cache do conjunto de resultados.

queryDesignTimeObjects

Consulta objetos em tempo de design de um repositório do Modelo e retorna uma lista dos objetos.

O comando infacmd dis queryDesignTimeObjects usa a seguinte sintaxe:

```
queryDesignTimeObjects
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> DIS_service_name
<-UserName|-un> DIS_user_name
<-Password|-pd> DIS_password
[<-SecurityDomain|-sdn> DIS_security_domain]
<-RepositoryService|-rs> MRS_service_name
<-RepositoryUserName|-rsun> MRS_user_name
<-RepositoryPassword|-rspd> MRS_password
[<-RepositorySecurityDomain|-rssdn> MRS_security_domain]
<-Query|-q> Query
[<-TimeZone|-tz> time_zone]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis queryDesignTimeObjects:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. Você pode definir um domínio de segurança com a opção -dsdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo.
-RepositoryService -rs	MRS_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositoryUserName -rsun	MRS_user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome do usuário com a opção -rsun ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_USER. Se você definir um nome de usuário com os dois métodos, a opção -rsun terá precedência.
-RepositoryPassword -rspd	MRS_password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -rspd ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_PASSWORD. Se você definir uma senha com os dois métodos, a senha definida com a opção -rspd terá precedência.
-RepositorySecurityDomain -rssdn	MRS_security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. Você pode definir um domínio de segurança com a opção -rssdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com os dois métodos, a opção -rssdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo.

Opção	Argumento	Descrição
-Query -q	consulta	Obrigatório. Uma string que consulta o objeto. Para obter mais informações, consulte "Consultas" na página 266 .
-TimeZone -tz	time_zone	Opcional. Por padrão, o comando usa o fuso horário na máquina que executa o processo do Serviço de Integração de Dados. Para obter uma lista de fusos horários válidos, consulte a classe java.time.ZoneID.

queryRunTimeObjects

Consulta objetos de tempo de execução que são implantados em um Serviço de Integração de Dados e retorna uma lista dos objetos.

O comando infacmd dis queryRunTimeObjects usa a seguinte sintaxe:

```
queryRunTimeObjects
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-Query|-q> query
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis queryRunTimeObjects:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome do usuário com a opção -dun ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com os dois métodos, a opção -dun terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -dpd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. Você pode definir um domínio de segurança com a opção -dsdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo.
-Query -q	consulta	Obrigatório. Uma string que consulta o objeto. Para obter mais informações, consulte "Consultas" na página 266 .

RefreshDataObjectCache

Atualiza um cache do objeto de dados.

O comando infacmd dis RefreshDataObjectCache usa a seguinte sintaxe:

```
RefreshDataObjectCache
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-Application|-a> application
<-Folder|-f> folder
<-DataObject|-do> data_model.data_object
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do infacmd dis RefreshDataObjectCache:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para o qual você deseja listar os aplicativos.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o objeto de dados.

Opção	Argumento	Descrição
-Folder -f	pasta	Obrigatório. Nome da pasta que contém o objeto de dados.
-DataObject -do	data_model.data_object	Obrigatório. Nome do objeto de dados que possui cache para atualização.

RenameApplication

Renomeia um aplicativo implantado. Antes de renomear um aplicativo, execute infacmd dis StopApplication para interrompê-lo.

O comando dis RenameApplication usa a seguinte sintaxe:

```
RenameApplication
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-Application|-a> application
<-NewName|-n> new_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd dis RenameApplication:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo atual.
-NewName -n	new_name	Obrigatório. Novo nome do aplicativo.

replaceMappingHadoopRuntimeConnections

Substitui a conexão Hadoop de todos os mapeamentos em aplicativos implementados por outra conexão Hadoop. O Serviço de Integração de Dados utiliza a conexão Hadoop para se conectar ao cluster Hadoop para executar os mapeamentos no ambiente Hadoop.

O comando não modifica conexões Hadoop nas transformações. Você pode especificar o nome do aplicativo para substituir a conexão Hadoop de um aplicativo.

O comando infacmd dis replaceMappingHadoopRuntimeConnections usa a seguinte sintaxe:

```

replaceMappingHadoopRuntimeConnections

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-ApplicationName|-an> application_name]

<-OldConnectionName|-oc> connection_name_of_old_connection_to_replace

<-NewConnectionName|-nc> connection_name_of_new_connection

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de replaceMappingHadoopRuntimeConnections:

Opção	Argumento	Descrição
DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	<p>Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.</p>
ApplicationName -an	application_name	<p>Opcional. Nome do aplicativo que contém o mapeamento. Se você especificar essa opção, o comando substituirá a conexão Hadoop somente para o aplicativo.</p>
OldConnectionName -oc	connection_name_of_old_connection_to_replace	<p>Necessário. Nome da conexão Hadoop que você deseja substituir.</p>
NewConnectionName -nc	connection_name_of_new_connection	<p>Obrigatório. Nome da conexão Hadoop que o Serviço de Integração de Dados deve usar para se conectar ao cluster Hadoop para executar mapeamentos no ambiente Hadoop.</p>

RestoreApplication

Restaura um aplicativo a partir de um arquivo de backup. Quando você implanta um aplicativo restaurado, o estado do aplicativo depende do modo de implantação padrão. As propriedades do aplicativo são retidas no aplicativo restaurado.

O comando infacmd dis RestoreApplication usa a seguinte sintaxe:

```
RestoreApplication  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-FileName|-f> file_name  
  
[<-Application|-a> application]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd dis RestoreApplication:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para restauração do aplicativo.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-FileName -f	file_name	Obrigatório. Nome do arquivo de backup do aplicativo.
-Application -a	aplicativo	Opcional. Nome do aplicativo após sua aplicação. Se houver um conflito de nomes, a implantação apresentará falhas.

SetApplicationPermissions

Atribui ou nega permissões em um aplicativo para um usuário ou um grupo.

Você pode conceder ou negar permissões para usuários com as opções -ap ou -dp do comando SetApplicationPermissions. Se você não conceder ou negar permissões explicitamente usando uma das opções, todas as permissões no aplicativo são revogadas.

O comando infacmd dis SetApplicationPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
SetApplicationPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```

<-Application|-a> application_name

<<-GranteeUserName|-gun> grantee_user_name|<-GranteeGroupName|-ggn> grantee_group_name>

[<-GranteeSecurityDomain|-gsdn> grantee_security_domain]

[<-AllowedPermissions|-ap> allowed_permissions]

[<-DeniedPermissions|-dp> denied_permissions]

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis SetApplicationPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. O nome do aplicativo.
-GranteeUserName GranteeGroupName -gun -ggn	grantee_user_name grantee_group_name	Obrigatório. Nome de usuário ou nome de grupo para o qual definir ou negar permissões.
-GranteeSecurityDomain -gsdn	grantee_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP e estiver concedendo permissões de usuário. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence.
-AllowedPermissions -ap	allowed_permissions	Opcional. Lista de permissões a serem concedidas. Insira qualquer uma das seguintes permissões separadas por espaços: <ul style="list-style-type: none"> - Exibir. Os usuários podem exibir aplicativo. - Conceder. Os usuários podem conceder e revogar permissões no aplicativo. - Executar. Os usuários podem executar o aplicativo.
-DeniedPermissions -dp	denied_permissions	Opcional. A lista de permissões a serem negadas aos usuários. Separe cada parâmetro com um espaço. Insira qualquer uma das seguintes permissões separadas por espaços: <ul style="list-style-type: none"> - Exibir. Os usuários podem exibir aplicativo. - Conceder. Os usuários não podem conceder e revogar permissões no aplicativo. - Executar. Os usuários não podem executar o aplicativo.

SetApplicationObjectPermissions

Atribui ou nega permissões em um objeto de aplicativo, como um mapeamento ou um fluxo de trabalho, de um usuário ou um grupo.

Você pode conceder ou negar permissões para usuários com as opções -ap ou -dp do comando SetApplicationObjectPermissions. Se você não conceder ou negar permissões explicitamente usando uma das opções, o usuário herda a permissão a nível de aplicativo no mapeamento ou no fluxo de trabalho.

O comando infacmd dis SetApplicationObjectPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
SetApplicationObjectPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
```

```

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Application|-a> application_name

<-ApplicationObjectType|-t> application_object_type_Mapping_Workflow

<-ApplicationObject|-ao> application_object_name

<<-GranteeUserName|-gun> grantee_user_name|<-GranteeGroupName|-ggn> grantee_group_name>

[<-GranteeSecurityDomain|-gsdn> grantee_security_domain]

[<-AllowedPermissions|-ap> allowed_permissions]

[<-DeniedPermissions|-dp> denied_permissions]

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis SetApplicationObjectPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. O nome do aplicativo.
-ApplicationObjectType -t	application_object_type	Obrigatório. O tipo do tipo de objeto de aplicativo. Insira um dos seguintes valores: - Mapeamento - Fluxo de Trabalho
-ApplicationObject -ao	application_object_name	Obrigatório. O nome do objeto de aplicativo.
-GranteeUserName GranteeGroupName -gun -ggn	grantee_user_name grantee_group_name	Obrigatório. Nome de usuário ou nome de grupo para o qual definir ou negar permissões.
-GranteeSecurityDomain -gsdn	grantee_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP e estiver concedendo permissões de usuário. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence.

Opção	Argumento	Descrição
-AllowedPermissions -ap	allowed_permissions	Opcional. Lista de permissões a serem concedidas. Insira qualquer uma das seguintes permissões separadas por espaços: <ul style="list-style-type: none"> - Exibir. Os usuários podem exibir aplicativo. - Conceder. Os usuários podem conceder e revogar permissões no aplicativo. - Executar. Os usuários podem executar o aplicativo.
-DeniedPermissions -dp	denied_permissions	Opcional. A lista de permissões a serem negadas aos usuários. Separe cada parâmetro com um espaço. Insira qualquer uma das seguintes permissões separadas por espaços: <ul style="list-style-type: none"> - Exibir. Os usuários podem exibir aplicativo. - Conceder. Os usuários não podem conceder e revogar permissões no aplicativo. - Executar. Os usuários não podem executar o aplicativo.

setMappingExecutionEnvironment

Especifica o ambiente de execução de mapeamento para mapeamentos que estão implantados no Serviço de Integração de Dados.

Use filtros para especificar uma lista de mapeamentos, todos os mapeamentos em um aplicativo ou todos os aplicativos que estão implantados em um Serviço de Integração de Dados. Se você não incluir filtros, o comando atualizará todos os mapeamentos que estão implantados no Serviço de Integração de Dados. Um mapeamento deve corresponder a todos os filtros especificados para ser modificado.

As alterações terão efeito depois que você reciclar o Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd dis setMappingExecutionEnvironment usa a seguinte sintaxe:

```
setMappingExecutionEnvironment
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-ProjectName|-pn> project_name]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-MappingNamesFilter|-mnf> mapping_names]
<-ExecutionEnvironment|-ee> execution_environment_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de setMappingExecutionEnvironment:

Opção	Argumento	Descrição
DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ProjectName -pn	project_name	Opcional. Nome do projeto que contém a mapeamento. Se você não especificar um nome de projeto, o comando atualizará todos os projetos no repositório do Modelo.
MappingNamesFilter -mnf	nomes de mapeamentos	Opcional. Os nomes dos mapeamentos para os quais você deseja definir o ambiente de execução. Separe nomes de mapeamento com vírgulas. O padrão são todos os mapeamentos que estão implantados no Serviço de Integração de Dados.

Opção	Argumento	Descrição
ExecutionEnvironment -ee	execution_environment_name	Obrigatório. Identifique o ambiente de execução a ser definido. Escolha entre Nativo, Hadoop ou Databricks.
ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
NewConnectionName -nc	connection_name_of_new_connection	Obrigatório. Nome da conexão Hadoop ou Databricks que o Serviço de Integração de Dados deve usar para se conectar ao cluster de processamento para executar mapeamentos no ambiente não nativo.

SetSequenceState

Atualiza o valor atual de um objeto de dados de sequência.

O comando infacmd dis SetSequenceState usa a seguinte sintaxe:

```
SetSequenceState
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application
<-SequenceObjectPath|-sop> sequence_object_path
<-SequenceValue|-sv> sequence_value
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis SetSequenceState:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. O nome do aplicativo.
-SequenceObjectPath -sop	caminho do objeto de sequência	Obrigatório. Caminho do objeto de dados de sequência. O caminho pode incluir os seguintes objetos, nesta ordem e quando aplicável: <ul style="list-style-type: none"> - Projeto - Pastas - Serviço de dados SQL ou serviço da Web - Mapeamento - Transformação de Gerador de Sequência - Objeto de dados de sequência Para atualizar um objeto de dados de sequência reutilizável, especifique o caminho usando apenas o projeto, as pastas e o objeto de dados de sequência. Para atualizar um objeto de dados de sequência não reutilizável que esteja em um serviço de dados SQL ou serviço Web, use um prefixo antes do nome do serviço de dados SQL ou nome do serviço Web. Use os seguintes prefixos com opções no comando: <ul style="list-style-type: none"> - SQLEP:<SQL data service name> - WSEP:<web service name> Separe as opções com uma barra (/). Por exemplo: <project name>/<folder name>/WSEP:<web service name>/<operation mapping name>/<Sequence Generator transformation name>/<sequence data object name>
-SequenceValue -sv	sequence_value	Obrigatório. O novo valor do objeto de dados de sequência. Insira um valor maior ou igual ao valor inicial do objeto de dados de sequência e menor que ou igual ao valor final.

StartApplication

Inicia um aplicativo implantado. Você deve habilitar o aplicativo antes de iniciá-lo. O Serviço de Integração de Dados deve estar em execução.

O comando infacmd dis StartApplication tem a seguinte sintaxe:

```
StartApplication
<-DomainName|-dn> domain_name
```

```

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Application|-a> application

```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd dis StartApplication:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo a ser iniciado..

StopApplication

Interrompe a execução de um aplicativo. Você poderá interromper um aplicativo se quiser fazer backup ou que os usuários não o acessem.

O comando infacmd dis StopApplication usa a seguinte sintaxe:

```
StopApplication
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-Application|-a> application
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis StopApplication:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo a ser interrompido.

stopBlazeService

Para a execução dos componentes do mecanismo Blaze. Você poderá parar a execução dos componentes do mecanismo Blaze se quiser realizar uma manutenção no cluster Hadoop, como uma limpeza de recursos ou aplicação de patches de software.

O comando infacmd dis stopBlazeService usa a seguinte sintaxe:

```
stopBlazeService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
```

```

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-HadoopConnection|-hc> Hadoop_Cluster_Connection_Name

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis stopBlazeService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-HadoopConnection -hc	Hadoop_Cluster_Connection_Name	Obrigatório. Nome da conexão do Hadoop que o Serviço de Integração de Dados usa para executar o mapeamento no mecanismo Blaze.

Nota: Quando você executa o comando stopBlazeService, alguns logs de componente podem não ser gravados para agregar arquivos de log no HDFS. Você pode exibir os logs no diretório configurado para os logs do mecanismo Blaze com base na seguinte propriedade avançada do Blaze na conexão Hadoop:

```
infagrid.node.local.root.log.dir
```

tag

Atribui tags a objetos em tempo de design.

Tags são metadados que definem um objeto no Serviço de Repositório do Modelo. Consulte os objetos e especifique as tags para agrupar objetos de acordo com seu uso comercial. Se você reatribuir uma tag a um objeto, o comando substituirá a tag existente.

O comando infacmd dis tag usa a seguinte sintaxe:

```
tag
<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> DIS_service_name

<-UserName|-un> DIS_user_name

<-Password|-pd> DIS_password

[<-SecurityDomain|-sdn> DIS_security_domain]

<-RepositoryService|-rs> MRS_service_name

<-RepositoryUserName|-rsun> MRS_user_name

<-RepositoryPassword|-rspd> MRS_password

[<-RepositorySecurityDomain|-rssdn> MRS_security_domain]
```

```

<-Query|-q> Query

<-TagName|-tn> tag_name

[<-TagDescription|-td> tag_description]

[<-TimeZone|-tz> time_zone]

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis tag:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	DIS_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	DIS_user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	DIS_password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	DIS_security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo.
RepositoryService -rs	MRS_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Opção	Argumento	Descrição
-RepositoryUserName -rsun	MRS_user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome do usuário com a opção -rsun ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_USER. Se você definir um nome de usuário com os dois métodos, a opção -rsun terá precedência.
-RepositoryPassword -rspd	MRS_password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -rspd ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_PASSWORD. Se você definir uma senha com os dois métodos, a senha definida com a opção -rspd terá precedência.
RepositorySecurityDomain -rssdn	MRS_security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. Você pode definir um domínio de segurança com a opção -rssdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com os dois métodos, a opção -rssdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo.
-Query -q	Consulta	Obrigatório. Uma string que consulta o repositório em busca de um nome de tag. Para obter mais informações, consulte "Consultas" na página 266 .
-TagName -tn	tag_name	Obrigatório. Nome da tag que você deseja atribuir ao objeto consultado. O nome não deve exceder 128 caracteres e não deve começar com um número. O nome deve consistir em caracteres alfanuméricos. Você também pode caracteres especiais como @ # -.
-TagDescription -td	tag_description	Opcional. A descrição da tag.
-TimeZone -tz	time_zone	Opcional. Por padrão, o comando usa o fuso horário na máquina que executa o processo do Serviço de Integração de Dados. Para obter uma lista de fusos horários válidos, consulte a classe java.time.ZoneID.

untag

Remove tags de objetos em tempo de design.

Se o uso comercial tiver sido alterado, remova as tags para desagrupar objetos. Consulte os objetos e especifique as tags a serem removidas.

O comando infacmd dis untag usa a seguinte sintaxe:

```
untag
<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> DIS_service_name

<-UserName|-un> DIS_user_name

<-Password|-pd> DIS_password

[<-SecurityDomain|-sdn> DIS_security_domain]

<-RepositoryService|-rs> MRS_service_name

<-RepositoryUserName|-rsun> MRS_user_name

<-RepositoryPassword|-rspd> MRS_password

[<-RepositorySecurityDomain|-rssdn> MRS_security_domain]

<-Query|-q> Query

<-TagName|-tn> tag_name

[<-TimeZone|-tz> time_zone]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis untag:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	DIS_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	DIS_user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	DIS_password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	DIS_security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo.
-RepositoryService -rs	MRS_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositoryUserName -rsun	MRS_user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome do usuário com a opção -rsun ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_USER. Se você definir um nome de usuário com os dois métodos, a opção -rsun terá precedência.
-RepositoryPassword -rspd	MRS_password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -rspd ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_PASSWORD. Se você definir uma senha com os dois métodos, a senha definida com a opção -rspd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-RepositorySecurityDomain -rssdn	MRS_security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. Você pode definir um domínio de segurança com a opção -rssdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com os dois métodos, a opção -rssdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo.
-Query -q	Consulta	Obrigatório. Uma string que consulta o repositório em busca de um nome de tag. Para obter mais informações, consulte "Consultas" na página 266 .
-TagName -tn	tag_name	Obrigatório. Nome da tag que você deseja remover do objeto consultado.
-TimeZone -tz	time_zone	Opcional. Por padrão, o comando usa o fuso horário na máquina que executa o processo do Serviço de Integração de Dados. Para obter uma lista de fusos horários válidos, consulte a classe java.time.ZoneID.

replaceAllTag

Substitui todas as tags atribuídas a objetos em tempo de design.

Consulte os objetos e substitua as tags atribuídas. Se o uso comercial foi alterado, você pode usar o comando para desagrupar objetos e atribuir novas tags para reagrupar objetos. Todas as tags atribuídas são excluídas e substituídas pela tag especificada.

O comando infacmd dis replaceAllTag usa a seguinte sintaxe:

```
replaceAllTag
<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> DIS_service_name

<-UserName|-un> DIS_user_name

<-Password|-pd> DIS_password

[<-SecurityDomain|-sdn> DIS_security_domain]

<-RepositoryService|-rs> MRS_service_name

<-RepositoryUserName|-rsun> MRS_user_name

<-RepositoryPassword|-rspd> MRS_password

[<-RepositorySecurityDomain|-rssdn> MRS_security_domain]
```

```

<-Query|-q> Query
<-TagName|-tn> tag_name
[<-TagDescription|-td> tag_description]
[<-TimeZone|-tz> time_zone]

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis replaceAllTag:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	DIS_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	DIS_user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	DIS_password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	DIS_security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo.
-RepositoryService -rs	MRS_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Opção	Argumento	Descrição
-RepositoryUserName -rsun	MRS_user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome do usuário com a opção -rsun ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_USER. Se você definir um nome de usuário com os dois métodos, a opção -rsun terá precedência.
-RepositoryPassword -rspd	MRS_password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -rspd ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_PASSWORD. Se você definir uma senha com os dois métodos, a senha definida com a opção -rspd terá precedência.
-RepositorySecurityDomain -rssdn	MRS_security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. Você pode definir um domínio de segurança com a opção -rssdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com os dois métodos, a opção -rssdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo.
-Query -q	consulta	Obrigatório. Uma string que consulta o repositório em busca de um nome de tag. Para obter mais informações, consulte "Consultas" na página 266 .
-TagName -tn	tag_name	Obrigatório. O nome da tag de substituição que você deseja atribuir aos objetos consultados. O nome não deve exceder 128 caracteres e não deve começar com um número. O nome deve consistir em caracteres alfanuméricos. Você também pode caracteres especiais como @ # _.
-TagDescription -td	tag_description	Opcional. A descrição da tag.
-TimeZone -tz	time_zone	Opcional. Por padrão, o comando usa o fuso horário na máquina que executa o processo do Serviço de Integração de Dados. Para obter uma lista de fusos horários válidos, consulte a classe java.time.ZoneID.

UndeployApplication

Remove um aplicativo de um Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd dis UndeployApplication usa a seguinte sintaxe:

```
UndeployApplication  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-Application|-a> application
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd dis UndeployApplication:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para remover o aplicativo.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo para remover o Serviço de Integração de Dados.

UpdateApplication

Atualiza um aplicativo a partir de um arquivo de aplicativo e mantém a configuração. O aplicativo deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados. O usuário final poderá acessar a versão mais recente do aplicativo.

O comando `dis UpdateApplication` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateApplication
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-FileName|-f> file_name
[<-Application|-a> application]
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do infacmd dis UpdateApplication:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-FileName -f	file_name	Obrigatório. Nome e caminho do arquivo de aplicativo a ser atualizado com o aplicativo implantado.
-Application -a	aplicativo	Opcional. Nome do aplicativo implantado.

UpdateApplicationOptions

Atualiza propriedades de aplicativos.

Separe cada opção e cada valor com um espaço. Para exibir propriedades atuais, execute infacmd dis ListApplicationOptions.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando infacmd dis UpdateApplicationOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateApplicationOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application
<-Options|-o> options
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis UpdateApplicationOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo a ser atualizado.
-Options -o	opções	Obrigatório. Insira cada opção e valor a serem atualizados. Separe cada opção com um espaço. Para exibir as opções de aplicativo, execute o comando infacmd dis ListApplicationOptions.

UpdateComputeOptions

Atualiza as propriedades do Serviço de Integração de Dados para um nó com a função de cálculo. Use o comando para substituir as propriedades do Serviço de Integração de Dados para um nó de cálculo específico.

Insira opções no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando `infacmd` dis `UpdateComputeOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateComputeOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
<-Options|-o> options
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd` dis `UpdateComputeOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nó com a função de cálculo que está atribuído ao Serviço de Integração de Dados ou à grade do Serviço de Integração de Dados.
-Options -o	opções	Obrigatório. Digite cada opção separada por um espaço. Para exibir as opções, execute o comando infacmd dis ListComputeOptions. É possível atualizar as seguintes opções do Serviço de Integração de Dados: <ul style="list-style-type: none"> - ExecutionOptions.TemporaryDirectories - ExecutionOptions.DISHomeDirectory - ExecutionOptions.CacheDirectory - ExecutionOptions.SourceDirectory - ExecutionOptions.TargetDirectory - ExecutionOptions.RejectFilesDirectory

UpdateDataObjectOptions

Atualiza as propriedades de objeto de dados. Para exibir as opções atuais, execute o comando `infacmd dis ListDataObjectOptions`.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando `infacmd dis UpdateDataObjectOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateDataObjectOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application
<-Folder|-f> folder
<-DataObject|-do> data_model.data_object
<-Options|-o> options
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd dis UpdateDataObjectOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Aplicativo que contém o objeto de dados.
-Folder -f	Pasta	Obrigatório. Nome da pasta que contém o modelo de objeto de dados.
-DataObject -do	data_model.data_object	Obrigatório. Nome do objeto de dados que você deseja atualizar.
-Options -o	opções	Obrigatório. Digite as opções e valores separados por espaços. Para exibir as opções atuais, execute o comando infacmd dis ListDataObjectOptions.

Opções de objeto de dados

Use as opções do objeto de dados para configurar o cache de um objeto de dados lógicos. Use as opções de objeto de dados com o comando infacmd dis UpdateDataObjectOptions.

Insira as opções de objeto de dados no seguinte formato:

```
... -o option_type.option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve opções de objeto de dados:

Opção	Descrição
DataObjectOptions.CachingEnabled	Armazene em cache o objeto de dados lógicos no banco de dados de cache de objeto de dados. Verdadeiro ou falso. O padrão é verdadeiro.
DataObjectOptions.CacheRefreshPeriod	Número de minutos entre as atualizações de cache. O padrão é zero.
DataObjectOptions.CacheTableName	O nome da tabela gerenciada pelo usuário da qual o Serviço de Integração de Dados acessa o cache de objeto de dados lógicos. Uma tabela de cache gerenciada pelo usuário é uma tabela no banco de dados de cache de objeto que você cria, preenche e atualiza manualmente quando necessário. Se você especificar um nome de tabela de cache, o Gerenciador de Cache do Objeto de Dados não gerenciará o cache do objeto e ignorará o período de atualização do cache. Se você não especificar um nome de tabela de cache, o Gerenciador de Cache do Objeto de Dados gerenciará o cache do objeto.

UpdateParameterSetEntries

Atualiza entradas de um conjunto de parâmetros. Execute esse comando para atualizar os valores em entradas de conjunto de parâmetros para um mapeamento ou fluxo de trabalho em um aplicativo.

O comando infacmd dis UpdateParameterSetEntries usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateParameterSetEntries
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application
<-parameterSetName|-ps> parameter set name
<-projectScope|-prs> path to the mapping or workflow that contains the parameters. For a
mapping, M1, in project P1 and folder F1, the path is P1/F1/mapping/M1.
<-paramNames|-pnv> parameter name-value pairs, separated by double quotes
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis UpdateParameterSetEntries:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o conjunto de parâmetros.

Opção	Argumento	Descrição
parametersetname - ps	nome do conjunto de parâmetros	Obrigatório. Nome do conjunto de parâmetros.
-projectScope -prs	escopo do projeto	Obrigatório. Caminho para o mapeamento ou fluxo de trabalho que contém os parâmetros. Para um mapeamento, M1, no projeto P1 e na pasta F1, o caminho é P1/F1/mapeamento/M1.
-paramNames -pnv	nomes de parâmetros	Obrigatório. Pares de nome/valor de parâmetro separados por espaços. Coloque os pares de nome/valor entre aspas duplas. Coloque cada valor entre aspas simples. Use a seguinte sintaxe: "parm1='valueA'" "parm2='valueB'" "parm3='valueC'" . Você pode incluir espaços em um valor de parâmetro. Será possível incluir um apóstrofo (') ou dois-pontos (:) no valor se você escapar o caractere com uma barra invertida (\). 'C:\directory'

UpdateServiceOptions

Atualiza propriedades do Serviço de Integração de Dados. Para exibir as propriedades, execute o comando `infacmd dis ListServiceOptions`.

Você pode alterar as propriedades do serviço e pode alterar o serviço para ser executado em um único nó ou em uma grade. As alterações terão efeito depois que você reciclar o serviço. Você pode usar a opção `RecycleMode (-rm)` para reciclar o serviço.

```
UpdateServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-Options|-o> options]
[<-NodeName|-nn> node_name | <-GridName|-gn> grid_name]
[<-RecycleMode|-rm> recycle_mode]
[<-BackupNodes|-bn> node_name1,node_name2,...]
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do infacmd dis UpdateServiceOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	opções	Opcional. Digite cada opção separada por um espaço. Para exibir as opções, execute o comando infacmd dis ListServiceOptions.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	node_name	Se você quiser remover o Serviço de Integração de Dados de uma grade e executá-lo em um único nó, insira o nome do nó. Você pode inserir o nome do nó ou o nome da grade, mas não os dois.
-GridName -gn	grid_name	Se você deseja mover o Serviço de Integração de Dados de um único nó para uma grade, insira o nome da grade. Você pode inserir o nome do nó ou o nome da grade, mas não os dois.
-RecycleMode -rm	recycle_mode	<p>Opcional. O modo de reciclagem reinicia o serviço e aplica as propriedades mais recentes do serviço e do processo de serviço. Selecione Anular ou Concluir.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concluir. Interrompe todos os aplicativos e cancela todas as tarefas em cada aplicativo. Aguarda o cancelamento de todas as tarefas antes de desativar o serviço. - Anular. Interrompe todos os aplicativos e tenta cancelar todas as tarefas antes de abortá-las, e desativa o serviço. <p>O padrão é Concluir.</p>
-BackupNodes -bn	node_name1,node_name2,.. ..	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.

Opções do Serviço de Integração de Dados

Use as opções do Serviço de Integração de Dados com o comando `infacmd dis UpdateServiceOptions`.

Insira as opções do Serviço de Integração de Dados no seguinte formato:

```
... -o option_type.option_name=value
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções do Serviço de Integração de Dados:

Opção	Descrição
<code>AdvancedProfilingServiceOptions.ColumnsPerMapping</code>	Limita o número de colunas que podem ser criadas em um único mapeamento devido à necessidade de economizar memória e espaço em disco. O padrão é 5. Se você criar um perfil para uma origem com mais de 100 milhões de linhas, diminua o valor para, no mínimo, 1.
<code>AdvancedProfilingServiceOptions.ExecutionPoolSize</code>	O número máximo de segmentos para executar mapeamentos.
<code>AdvancedProfilingServiceOptions.MaxMemPerRequest</code>	Quantidade máxima de memória, em bytes, que o Serviço de Integração de Dados pode alocar para cada execução de mapeamento de uma solicitação de perfil único. O padrão é 536.870.912.

Opção	Descrição
AdvancedProfilingServiceOptions.MaxNumericPrecision	O número máximo de dígitos de um valor numérico.
AdvancedProfilingServiceOptions.MaxParallelColumnBatches	O número de segmentos que podem executar mapeamentos ao mesmo tempo. O padrão é 1.
AdvancedProfilingServiceOptions.MaxStringLength	A extensão máxima de uma string que o serviço de criação de perfil pode processar.
AdvancedProfilingServiceOptions.MaxValueFrequencyPairs	O número máximo de pares de valor/frequência a ser armazenado no depósito de criação de perfil. O padrão é 16.000.
AdvancedProfilingServiceOptions.MinPatternFrequency	O número mínimo de padrões a serem exibidos para um perfil.
AdvancedProfilingServiceOptions.ReservedThreads	Número de segmentos do Tamanho Máximo do Pool de Execução que são solicitações prioritárias. O padrão é 1.
AdvancedProfilingServiceOptions.ValueFrequencyMemSize	A quantidade de memória permitida para pares de valor/frequência. O padrão é 64 megabytes.
DataObjectCacheOptions.CacheConnection	O nome da conexão de banco de dados que armazena o cache do objeto de dados. Insira um nome de objeto de conexão válido.
DataObjectCacheOptions.CacheRemovalTime	O número de milissegundos que o Serviço de Integração de Dados aguarda antes de limpar o armazenamento em cache após uma atualização. O padrão é 3.600.000.
DeploymentOptions.DefaultDeploymentMode	Determina se cada aplicativo será habilitado e iniciado após sua implantação em um Serviço de Integração de Dados. Insira uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> - EnableandStart. Habilita e inicia o aplicativo. - EnableOnly. Habilita mas não inicia o aplicativo. - Disable. Não habilita o aplicativo.
DataObjectCacheOptions.EnableNestedLDOCache	Indica que o Serviço de Integração de Dados pode usar dados em cache para um objeto de dados lógicos usado como uma origem ou uma pesquisa em outro objeto de dados lógicos durante uma atualização de cache. Se for falso, o Serviço de Integração de Dados acessará os recursos de origem, mesmo se você ativou o cache para o objeto de dados lógicos usado como uma origem ou uma pesquisa. Por exemplo, o objeto de dados lógicos LDO3 associa dados dos objetos de dados lógicos LDO1 e LDO2. Um desenvolvedor cria um mapeamento que usa LDO3 como a entrada e inclui o mapeamento em um aplicativo. Ative o cache para LDO1, LDO2 e LDO3. Se você ativar o cache do objeto de dados lógicos aninhados, o Serviço de Integração de Dados usará os dados em cache para LDO1 e LDO2 quando ele atualizar a tabela de cache para LDO3. Se você não ativar o cache do objeto de dados lógicos aninhados, o Serviço de Integração de Dados acessará os recursos de origem para LDO1 e LDO2 quando ele atualizar a tabela de cache para LDO3. O padrão é false.

Opção	Descrição
DataObjectCacheOptions.MaxConcurrentRefreshRequests	O número máximo de atualizações de cache que podem ocorrer ao mesmo tempo.
ExecutionContextOptions.Spark.MSPEnableUnassignedData	<p>Se verdadeiro, ativa a funcionalidade de análise intermediária que captura dados não analisados na string de origem e os salva em uma matriz <code>UnassignedData</code> como um <code>unidentifiedDataItem</code>.</p> <p>Por padrão, se o analisador encontrar um campo de dados que não pode ser analisado, os dados serão ignorados. Mas o esquema de dados complexos da string de origem pode mudar. Por exemplo, uma atualização de software no servidor pode alterar o JSON ou o XML. Esta opção permite capturar os dados para análise.</p> <p>O padrão é Falso.</p>
ExecutionOptions.BigDataJobRecovery	<p>Se for true, ativar a recuperação de trabalhos de data de engenharia e o enfileiramento distribuído para trabalhos implantados configurados para serem executados no mecanismo Spark.</p> <p>O padrão é false.</p>
ExecutionOptions.CacheDirectory	<p>Diretório para arquivos de cache de dados e índice para transformações. O padrão é <code><diretório base>/cache</code>.</p> <p>Insira uma lista de diretórios separados por ponto-e-vírgula para aumentar o desempenho durante o particionamento do cache para transformações de Agregador, Associador ou Classificação. Você não pode usar os seguintes caracteres no caminho do diretório:</p> <p>* ? < > " ,</p>
ExecutionOptions.DisHadoopKeytab	O caminho para o arquivo keytab Kerberos na máquina em que o Serviço de Integração de Dados é executado.
ExecutionOptions.DisHadoopPrincipal	Nome Principal de Serviço (SPN) do Serviço de Integração de Dados a ser conectado a um cluster Hadoop que usa a autenticação Kerberos.
ExecutionOptions.DISHomeDirectory	<p>Diretório raiz acessível pelo nó. Esse é o diretório raiz para outros diretórios de serviço. O padrão é <code><diretório de instalação Informatica>/tomcat/bin</code>. Se você alterar o valor padrão, verifique se o diretório existe.</p> <p>Você não pode usar os seguintes caracteres no caminho do diretório:</p> <p>* ? < > " ,</p>
ExecutionOptions.EnableOSProfile	<p>Indica que o Serviço de Integração de Dados pode usar perfis do sistema operacional para execução de mapeamento. Você poderá ativar os perfis do sistema operacional se o Serviço de Integração de Dados for executado no UNIX ou Linux.</p> <p>O padrão é Falso.</p>

Opção	Descrição
ExecutionOptions.HadoopDistributionDir	<p>O diretório contém uma coleção de JARS do Hadoop no cluster das localizações de Instalação de RPM. O diretório contém o conjunto mínimo de JARS necessário para processar mapeamentos do Informatica em um ambiente do Hadoop. Digite /</p> <p><PowerCenterBigDataEditionInstallationDirectory>/Informatica/services/shared/hadoop/[Hadoop_distribution_name].</p>
ExecutionOptions.HadoopInfraHomeDir	<p>O diretório inicial do PowerCenter Big Data Edition em cada nó de dados criado pela instalação do Hadoop RPM. Digite /</p> <p><PowerCenterBigDataEditionInstallationDirectory>/Informatica.</p>
ExecutionOptions.MaxHadoopBatchExecutionPool Size	<p>Número máximo de trabalhos implantados que podem ser executados simultaneamente no ambiente Hadoop. O Serviço de Integração de Dados move os trabalhos do Hadoop da fila para o pool de trabalhos do Hadoop quando recursos suficientes estão disponíveis. O padrão é 100.</p>
ExecutionOptions.MaxMappingParallelism	<p>Número máximo de segmentos paralelos que processam uma única fase de pipeline de mapeamento.</p> <p>Quando você define o valor como maior que um, o Serviço de Integração de Dados permite o particionamento para mapeamentos e mapeamentos convertidos a partir de perfis. O serviço dimensiona dinamicamente o número de partições para um pipeline de mapeamento em tempo de execução. Aumenta o valor com base no número de CPUs disponíveis nos nós em que mapeamentos são executados.</p> <p>Na Developer tool, os desenvolvedores podem alterar o valor de paralelismo máximo para cada mapeamento. Quando o paralelismo máximo é definido tanto para o Serviço de Integração de Dados quanto para o mapeamento, o Serviço de Integração de Dados usa o valor mínimo ao executar o mapeamento.</p> <p>O padrão é 1. O máximo é 64.</p>
ExecutionOptions.MaxMemorySize	<p>Quantidade máxima de memória, em bytes, que o Serviço de Integração de Dados pode alocar para a execução de todas as solicitações simultaneamente quando o serviço executa tarefas em um processo do Serviço de Integração de Dados. Quando o Serviço de Integração de Dados executa tarefas em processos locais ou remotos separados, o serviço ignora esse valor. Se você não quiser limitar a quantidade de memória que o Serviço de Integração de Dados pode alocar, defina essa propriedade como 0.</p> <p>Se o valor for maior que 0, o Serviço de Integração de Dados usará a propriedade para calcular o máximo de memória total permitido para a execução de todas as solicitações simultaneamente. O Serviço de Integração de Dados calcula o máximo de memória total da seguinte forma:</p> <p>Tamanho Máximo de Memória + Tamanho Máximo do Heap + memória necessária para carregar componentes do programa</p> <p>O padrão é 0.</p> <p>Nota: Se você executar perfis ou mapeamentos de qualidade de dados, defina essa propriedade como 0.</p>

Opção	Descrição
ExecutionOptions.MaxNativeBatchExecutionPoolSize	Número máximo de trabalhos implantados que podem ser executados simultaneamente no ambiente nativo. O Serviço de Integração de Dados move os trabalhos de mapeamento nativos da fila para o pool de trabalhos nativos quando recursos suficientes estão disponíveis. O padrão é 10.
ExecutionOptions.MaxOnDemandExecutionPoolSize	Número máximo de trabalhos sob demanda que podem ser executados simultaneamente. Os trabalhos incluem visualização de dados, trabalhos de criação de perfil, consultas de REST e SQL, solicitações de serviço da Web e execuções de mapeamento a partir da Developer tool. Todos os trabalhos recebidos pelo Serviço de Integração de Dados contribuem para o tamanho do pool sob demanda. O Serviço de Integração de Dados executará imediatamente os trabalhos sob demanda se houver recursos suficientes disponíveis. Caso contrário, o Serviço de Integração de Dados rejeitará o trabalho. O padrão é 10.
ExecutionOptions.OutOfProcessExecution	<p>Executa trabalhos no processo do Serviço de Integração de Dados, em processos do DTM separados no nó local ou em processos do DTM separados em nós remotos. Configure a propriedade com base no fato de se o Serviço de Integração de Dados é executado em um único nó ou em uma grade e com base nos tipos de tarefas que o serviço executa.</p> <p>Insira uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - IN_PROCESS. Executa trabalhos no processo do Serviço de Integração de Dados. Configure-o quando você executar os trabalhos de serviço de dados SQL e serviço da Web em um único nó ou em uma grade na qual cada nó tem as funções de serviço e de cálculo. - OUT_OF_PROCESS. Executa trabalhos em processos separados do DTM no nó local. Configure-o quando você executar os trabalhos de mapeamento, perfil e fluxo de trabalho em um único nó ou em uma grade na qual cada nó tem as funções de serviço e de cálculo. - OUT_OF_PROCESS_REMOTE. Executa trabalhos em processos separados do DTM em nós remotos. Configure quando executar tarefas de mapeamento, perfil e fluxo de trabalho em uma grade na qual os nós podem ter uma combinação diferente de funções. Se você configurar essa opção quando o Serviço de Integração de Dados for executado em um único nó, o serviço executará trabalhos em processos locais separados. <p>O padrão é OUT_OF_PROCESS.</p>
ExecutionOptions.RejectFilesDirectory	<p>Diretório para arquivos rejeitados. Arquivos rejeitados contêm linhas que foram rejeitadas ao executar um mapeamento. O padrão é <diretório base>/reject.</p> <p>Você não pode usar os seguintes caracteres no caminho do diretório:</p> <p>* ? < > " ,</p>

Opção	Descrição
ExecutionOptions.SourceDirectory	<p>Diretório para arquivos simples de origem usados em um mapeamento. O padrão é <diretório base>/source.</p> <p>Se o Serviço de Integração de Dados for executado em uma grade, você poderá usar um diretório compartilhado para criar um diretório para arquivos de origem. Se você configurar um diretório diferente para cada nó com a função de cálculo, certifique-se de que os arquivos de origem sejam consistentes entre todos os diretórios de origem.</p> <p>Você não pode usar os seguintes caracteres no caminho do diretório:</p> <p>* ? < > " ,</p>
ExecutionOptions.TargetDirectory	<p>Diretório padrão para arquivos simples de destino usados em um mapeamento. O padrão é <diretório base>/target.</p> <p>Insira uma lista de diretórios separados por ponto-e-vírgula para melhorar o desempenho quando várias partições gravarem no destino de arquivo simples.</p> <p>Se o Serviço de Integração de Dados for executado em uma grade, você poderá usar um diretório compartilhado para criar um diretório para arquivos de destino. Se você configurar um diretório diferente para cada nó com a função de cálculo, certifique-se de que os arquivos de destino sejam consistentes entre todos os diretórios de destino.</p> <p>Você não pode usar os seguintes caracteres no caminho do diretório:</p> <p>* ? < > " ,</p>
ExecutionOptions.TemporaryDirectories	<p>Diretório para arquivos temporários criados quando os trabalhos são executados. O padrão é <diretório base>/disTemp.</p> <p>Insira uma lista de diretórios separados por ponto-e-vírgula para otimizar o desempenho durante operações de perfil e durante o particionamento do cache para transformações de Classificador.</p> <p>Você não pode usar os seguintes caracteres no caminho do diretório:</p> <p>* ? < > " , []</p>
HttpConfigurationOptions.AllowedHostNames	<p>A lista de constantes ou padrões de expressão regular Java comparados ao nome de host da máquina solicitante. Os nomes de host fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Use um espaço para separar várias constantes ou expressões.</p> <p>Se você configurar essa propriedade, o Serviço de Integração de Dados aceitará solicitações de nomes de host que correspondem ao padrão de nomes de host permitidos. Se você não configurar essa propriedade, o Serviço de Integração de Dados usará a propriedade Nomes de Host Negados para determinar quais clientes podem enviar solicitações.</p>

Opção	Descrição
HttpConfigurationOptions.AllowedIPAddresses	<p>A lista de constantes ou padrões de expressão regular Java comparados ao endereço IP da máquina solicitante. Use um espaço para separar várias constantes ou expressões.</p> <p>Se você configurar essa propriedade, o Serviço de Integração de Dados aceitará solicitações de endereços IP que correspondem ao padrão de endereços permitidos. Se você não configurar essa propriedade, o Serviço de Integração de Dados usará a propriedade Endereços IP Negados para determinar quais clientes podem enviar solicitações.</p>
HttpConfigurationOptions.DeniedHostNames	<p>A lista de constantes ou padrões de expressão regular Java comparados ao nome de host da máquina solicitante. Os nomes de host fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Use um espaço para separar várias constantes ou expressões.</p> <p>Se você configurar essa propriedade, o Serviço de Integração de Dados aceitará solicitações de nomes de host que não correspondem ao padrão de nomes de host negados. Se você não configurar essa propriedade, o Serviço de Integração de Dados usará a propriedade Nomes de Host Permitidos para determinar se o cliente pode enviar solicitações.</p>
HttpConfigurationOptions.DeniedIPAddresses	<p>A lista de constantes ou padrões de expressão regular Java comparados ao endereço IP da máquina solicitante. Use um espaço para separar várias constantes ou expressões.</p> <p>Se você configurar essa propriedade, o Serviço de Integração de Dados aceitará solicitações de endereços IP que não correspondem ao padrão de endereços IP negados. Se você não configurar essa propriedade, o Serviço de Integração de Dados usará a propriedade Endereços IP Permitidos para determinar se o cliente pode enviar solicitações.</p>
HttpConfigurationOptions.HTTPProtocolType	<p>Protocolo de segurança que o Serviço de Integração de Dados usa. Insira um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - HTTP. Solicitações para o serviço devem usar uma URL HTTP.. - HTTPS. Solicitações para o serviço devem usar uma URL HTTPS. - Ambos. Solicitações para o serviço podem usar uma URL HTTP ou HTTPS. <p>Quando você define o tipo de protocolo HTTP como HTTPS ou ambos, habilita o protocolo TLS (Transport Layer Security) para o serviço.</p> <p>Também é possível habilitar o protocolo TLS para cada serviço da web implantado em um aplicativo. Quando você habilitar o HTTPS para o Data Integration Service e o TLS para o serviço da web, o serviço da web usará uma URL HTTPS. Quando você habilitar o HTTPS para o Data Integration Service e não habilitar o TLS para o serviço da web, o serviço da web poderá usar uma URL HTTP ou HTTPS. Se você habilitar o TLS para um serviço da web e não habilitar o HTTPS para o Data Integration Service, o serviço da web não será iniciado.</p> <p>O padrão é HTTP.</p>
HttpProxyServerOptions.HttpProxyServerDomain	O domínio para autenticação.
HttpProxyServerOptions.HttpProxyServerHost	O nome do servidor proxy HTTP.

Opção	Descrição
HttpProxyServerOptions.HttpProxyServerPassword	A senha do usuário autenticado. O Gerenciador de Serviços criptografa a senha. Ela será necessária se o servidor proxy precisar de autenticação.
HttpProxyServerOptions.HttpProxyServerPort	O número de porta do servidor proxy HTTP. O padrão é 8080.
HttpProxyServerOptions.HttpServerUser	O nome de usuário autenticado do servidor proxy HTTP. Ela será necessária se o servidor proxy precisar de autenticação.
LoggingOptions.LogLevel	Nível de mensagens de erro que o Serviço de Integração de Dados grava no Log de serviços. Escolha um dos seguintes níveis de mensagem: Fatal, Erro, Aviso, Informações, Rastreamento ou Depuração.
MappingServiceOptions.MaxMemPerRequest	<p>O comportamento da Memória Máxima por Solicitação depende das seguintes configurações do Serviço de Integração de Dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O serviço executa tarefas em processos locais ou remotos separados ou o tamanho máximo de memória da propriedade do serviço é 0 (padrão). Nesse caso, a Memória Máxima por Solicitação é a quantidade máxima de memória, em bytes, que o Serviço de Integração de Dados pode alocar a todas as transformações que usam o modo de cache automático em uma única solicitação. O serviço aloca memória separadamente nas transformações com um tamanho do cache específico. O total de memória usada pela solicitação pode exceder o valor de Máximo de Memória por Solicitação. - O serviço executa tarefas no processo do Serviço de Integração de Dados e o tamanho máximo de memória da propriedade do serviço é 0 (padrão). Nesse caso, a Memória Máxima por Solicitação é a quantidade máxima de memória, em bytes, que o Serviço de Integração de Dados pode alocar a uma única solicitação. O total de memória usada pela solicitação não pode exceder o valor de Máximo de Memória por Solicitação. <p>O padrão é 536.870.912.</p>
MappingServiceOptions.MaxNotificationThreadPoolSize	Aloca o número de segmentos que enviam notificações ao cliente.
Modules.MappingService	Insira falso para desativar o módulo que executa mapeamentos e visualizações. O padrão é True.
Modules.ProfilingService	Insira falso para desativar o módulo que executa perfis e gera scorecards. O padrão é True.
Modules.RESTService	Insira "false" para desabilitar o módulo que executa o serviço da Web REST. O padrão é True.
Modules.SQLService	Insira "false" para desativar o módulo que executa as consultas SQL em um serviço de dados SQL. O padrão é True.
Modules.WebService	Insira falso para desativar o módulo que executa os mapeamentos da operação de serviços da Web. O padrão é True.

Opção	Descrição
Modules.WorkflowOrchestrationService	Insira falso para desativar o módulo que executa fluxos de trabalho. O padrão é True.
PassThroughSecurityOptions.AllowCaching	Permite cache de objetos de dados para todas as conexões de passagem no Serviço de Integração de Dados. Preenche o cache do objeto de dados usando as credenciais no objeto de conexão. Nota: Ao habilitar cache de objetos de dados com segurança de passagem, você pode permitir acesso não autorizado a alguns dados.
ProfilingServiceOptions.ExportPath	A localização para exportar os resultados de perfil. Insira o caminho do sistema de arquivos. O padrão é ./ProfileExport.
ProfilingServiceOptions.MaxExecutionConnections	O número máximo de conexões de banco de dados de cada trabalho de criação de perfil.
ProfilingServiceOptions.MaxPatterns	O número máximo de padrões a serem exibidos a um perfil.
ProfilingServiceOptions.MaxProfileExecutionPoolSize	O número máximo de segmentos para executar a criação de perfil.
ProfilingServiceOptions.MaxRanks	O número de valores mínimos e máximos a serem exibidos para um perfil. O padrão é 5. O padrão é 10.
ProfilingServiceOptions.ProfileWarehouseConnectionName	O nome do objeto da conexão com o depósito de criação de perfil.
RepositoryOptions.RepositoryPassword	A senha de usuário para acessar o repositório do Modelo.
RepositoryOptions.RepositorySecurityDomain	O nome do domínio de segurança LDAP se você usar o LDAP. Se você não usar o LDAP, o domínio padrão será nativo.
RepositoryOptions.RepositoryServiceName	O serviço que armazena os metadados do tempo de execução necessários para executar mapeamentos e serviços de dados SQL.
RepositoryOptions.RepositoryUserName	Nome do usuário para acessar o repositório do Modelo. O usuário deve ter o privilégio Criar Projeto do Serviço de Repositório do Modelo.
ResultSetCacheOptions.EnableEncryption	Indica se os arquivos de cache do conjunto de resultados estão criptografados usando o padrão AES de 128 bits. Os valores válidos são True ou False. O padrão é True.
ResultSetCacheOptions.FileNamePrefix	O prefixo dos nomes de todos os arquivos de cache do conjunto de resultados armazenados em disco. O padrão é RSCACHE.

Opção	Descrição
SQLServiceOptions.DTMKeepAliveTime	<p>O número de milissegundos durante os quais o processo do DTM permanece aberto depois de concluir a última solicitação. Consultas SQL idênticas podem reutilizar o processo aberto.</p> <p>Use o tempo de manutenção de atividade para melhorar o desempenho quando o tempo necessário para processar a consulta SQL é pequeno em comparação ao tempo de inicialização do processo do DTM. Se a consulta falhar, o processo do DTM será encerrado. Deve ser maior ou igual a 0. 0 significa que o Serviço de Integração de Dados não mantém o processo do DTM na memória. O padrão é 0.</p> <p>Você também pode definir essa propriedade para cada serviço de dados SQL que é implantado no Serviço de Integração de Dados. Se você definir essa propriedade para um serviço de dados SQL implantado, o valor para o serviço de dados SQL implantado substitui o valor definido para o Serviço de Integração de Dados.</p>
SQLServiceOptions.MaxMemPerRequest	<p>O comportamento da Memória Máxima por Solicitação depende das seguintes configurações do Serviço de Integração de Dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O serviço executa tarefas em processos locais ou remotos separados ou o tamanho máximo de memória da propriedade do serviço é 0 (padrão). <p>Nesse caso, a Memória Máxima por Solicitação é a quantidade máxima de memória, em bytes, que o Serviço de Integração de Dados pode alocar a todas as transformações que usam o modo de cache automático em uma única solicitação. O serviço aloca memória separadamente nas transformações com um tamanho do cache específico. O total de memória usada pela solicitação pode exceder o valor de Máximo de Memória por Solicitação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O serviço executa tarefas no processo do Serviço de Integração de Dados e o tamanho máximo de memória da propriedade do serviço é 0 (padrão). <p>Nesse caso, a Memória Máxima por Solicitação é a quantidade máxima de memória, em bytes, que o Serviço de Integração de Dados pode alocar a uma única solicitação. O total de memória usada pela solicitação não pode exceder o valor de Máximo de Memória por Solicitação.</p> <p>O padrão é 50.000.000.</p>
SQLServiceOptions.SkipLogFiles	<p>Impede que o Serviço de Integração de Dados de gerar arquivos de log quando a solicitação do serviço de dados SQL for concluída com êxito e o nível de rastreamento estiver definido como INFO ou superior. O padrão é False.</p>
SQLServiceOptions.TableStorageConnection	<p>Conexão de banco de dados relacional que armazena tabelas temporárias para serviços de dados SQL. Por padrão, nenhuma conexão está selecionada.</p>
WorkflowOrchestrationServiceOptions.DBName	<p>Nome da conexão do banco de dados que armazena metadados de tempo de execução para fluxos de trabalho.</p>

Opção	Descrição
WorkflowOrchestrationServiceOptions.MaxWorkerThreads	<p>O número máximo de segmentos que o Serviço de Integração de Dados pode usar para executar tarefas paralelas entre um par de gateways inclusivos em um fluxo de trabalho. O valor padrão é 10.</p> <p>Se o número de tarefas entre os gateways inclusivos for maior do que o valor máximo, o Serviço de Integração de Dados executará as tarefas em lotes que o valor especificará. Por exemplo, se o valor Máximo de Threads de Trabalho for 10, o Serviço de Integração de Dados executará as tarefas em lotes de dez.</p>
WSServiceOptions.DTMKeepAliveTime	<p>O número de milissegundos durante os quais o processo do DTM permanece aberto depois de concluir a última solicitação. Solicitações de serviço da web que são emitidas com a mesma operação podem reutilizar o processo aberto.</p> <p>Use o tempo de manutenção de atividade para melhorar o desempenho quando o tempo necessário para processar a solicitação é pequeno em comparação ao tempo de inicialização do processo DTM. Se a solicitação falhar, o processo do DTM será encerrado. Deve ser maior ou igual a 0. 0 significa que o Serviço de Integração de Dados não mantém o processo do DTM na memória. O padrão é 5000.</p> <p>Você também pode definir essa propriedade para cada serviço Web implantado no Serviço de Integração de Dados. Se você definir essa propriedade para um serviço Web implantado, o valor para o serviço Web implantado substitui o valor definido para o Serviço de Integração de Dados.</p>
WSServiceOptions.MaxMemPerRequest	<p>O comportamento da Memória Máxima por Solicitação depende das seguintes configurações do Serviço de Integração de Dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O serviço executa tarefas em processos locais ou remotos separados ou o tamanho máximo de memória da propriedade do serviço é 0 (padrão). <p>Nesse caso, a Memória Máxima por Solicitação é a quantidade máxima de memória, em bytes, que o Serviço de Integração de Dados pode alocar a todas as transformações que usam o modo de cache automático em uma única solicitação. O serviço aloca memória separadamente nas transformações com um tamanho do cache específico. O total de memória usada pela solicitação pode exceder o valor de Máximo de Memória por Solicitação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O serviço executa tarefas no processo do Serviço de Integração de Dados e o tamanho máximo de memória da propriedade do serviço é 0 (padrão). <p>Nesse caso, a Memória Máxima por Solicitação é a quantidade máxima de memória, em bytes, que o Serviço de Integração de Dados pode alocar a uma única solicitação. O total de memória usada pela solicitação não pode exceder o valor de Máximo de Memória por Solicitação.</p> <p>O padrão é 50.000.000.</p>

Opção	Descrição
WSServiceOptions.SkipLogFiles	Impede que o Serviço de Integração de Dados gere arquivos de log quando a solicitação de serviço Web for concluída com êxito e o nível de rastreamento do serviço da Web for definido como INFO ou superior. O padrão é false.
WSServiceOptions.WSDLLogicalURL	O prefixo da URL do WSDL, se você usar um balanceador de carga externo HTTP. Por exemplo, http://loadbalancer:8080 O Serviço de Integração de Dados requer um balanceador de carga externo de HTTP para executar um serviço da web em uma grade. Se você executar o Serviço de Integração de Dados em um único nó, você não precisará especificar o URL lógico.

UpdateServiceProcessOptions

Atualiza propriedades para um processo do Serviço de Integração de Dados. Para exibir as propriedades, execute o comando `infacmd` dis `ListServiceProcessOptions`.

Insira opções no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando `infacmd` dis `UpdateServiceProcessOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceProcessOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
<-Options|-o> options
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis UpdateServiceProcessOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nó em que o Serviço de Integração de Dados é executado.
-Options -o	opções	Obrigatório. Digite cada opção separada por um espaço. Para exibir as opções, execute o comando <code>infacmd dis ListServiceProcessOptions</code> .

Opções de processo do Serviço de Integração de Dados

Use as opções de processo do Serviço de Integração de Dados com o comando `infacmd dis UpdateServiceProcessOptions`.

Insira as opções de processo do Serviço de Integração de Dados no seguinte formato:

- Separe várias opções com espaços.
- Coloque todas as opções e valores entre aspas duplas.
- Coloque parâmetros entre aspas simples.

```
... -o "option_type.option_name='value'"
```

A seguinte tabela descreve as opções de processo do Serviço de Integração de Dados:

Opção	Descrição
GeneralOptions.JVMOptions	Opções de linha de comando JVM (Máquina Virtual Java) para a execução de programas baseados em Java. Ao configurar as opções JVM, defina as propriedades do classpath do Java SDK, da memória mínima para Java SDK e da memória máxima para Java SDK.
GeneralOptions.HttpPort	Número de porta exclusivo HTTP para o processo do Serviço de Integração de Dados quando o serviço usa o protocolo HTTP.
GeneralOptions.HttpsPort	Número da porta exclusivo HTTPS para o processo do Serviço de Integração de Dados quando o serviço usa o protocolo HTTPS.
LoggingOptions.LogDirectory	Diretório para os logs de processo do nó do Serviço de Integração de Dados. O padrão é <code><INFA_HOME>\logs\dislogs</code> . Se o Serviço de Integração de Dados for executado em uma grade, use um diretório compartilhado para criar um diretório para arquivos de log. Use um diretório compartilhado para garantir que o novo processo de serviço mestre poderá acessar os arquivos de log anteriores se o processo de serviço mestre falhar em outro nó.
ResultSetCacheOptions.MaxTotalDiskSize	Número máximo de bytes permitidos para o armazenamento do arquivo de cache do conjunto de resultados totais. O padrão é 0.
ResultSetCacheOptions.MaxPerCacheMemorySize	Número máximo de bytes alocados para uma única instância de cache do conjunto de resultados na memória. O padrão é 0.

Opção	Descrição
ResultSetCacheOptions.MaxTotalMemorySize	Número máximo de bytes alocados para o armazenamento de cache do conjunto de resultados totais na memória. O padrão é 0.
ResultSetCacheOptions.MaxNumCaches	Número máximo de instâncias de cache do conjunto de resultados permitido para este processo do Serviço de Integração de Dados. O padrão é 0.
HttpConfigurationOptions.MaxConcurrentRequests	Número máximo de conexões HTTP ou HTTPS para esse processo do Serviço de Integração de Dados. O mínimo é 4. O padrão é 200.
HttpConfigurationOptions.MaxBacklogRequests	Número máximo de conexões HTTP ou HTTPS que podem aguardar em fila para esse processo do Serviço de Integração de Dados. O padrão é 100.
HttpConfigurationOptions.KeyStoreFile	<p>Caminho e nome do arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários se você usar o protocolo HTTPS para o Serviço de Integração de Dados. Você pode criar um arquivo de armazenamento de chaves usando um keytool. O keytool é um utilitário que gera e armazena pares de chaves privadas ou públicas e certificados associados em um arquivo de armazenamento de chaves. É possível usar o certificado autoassinado ou um certificado assinado por uma autoridade de certificação.</p> <p>Se você executar o Serviço de Integração de Dados em uma grade, o arquivo de armazenamento de chaves em cada nó na grade deverá conter as mesmas chaves.</p>
HttpConfigurationOptions.KeyStorePassword	Senha do arquivo de armazenamento de chaves.
HttpConfigurationOptions.TrustStoreFile	<p>Caminho e nome de arquivo de truststore que contém certificados de autenticação em que o Serviço de Integração de Dados confia.</p> <p>Se você executar o Serviço de Integração de Dados em uma grade, o arquivo de armazenamento confiável em cada nó na grade deverá conter as mesmas chaves.</p>
HttpConfigurationOptions.TrustStorePassword	Senha do arquivo de truststore.
HttpConfigurationOptions.SSLProtocol	Protocolo SSL a ser usado. O padrão é TLS.
SQLServiceOptions.MaxConcurrentConnections	Limita o número de conexões de banco de dados que o Serviço de Integração de Dados pode fazer para os serviços de dados SQL. O padrão é 100.

Regras e diretrizes

Consulte as regras e diretrizes para usar os comandos `dis infacmd`.

Considere as seguintes regras e diretrizes ao usar comandos `infacmd` `dis`:

Regras e diretrizes gerais

- O atributo `timezone` aceita valores apenas de `java.time.ZoneID()`. Por exemplo, não há suporte para `IST`.
- Senhas criptografadas usando o utilitário `pmpasswd` devem ser criptografadas usando a opção `-e=CRYPT_SYSTEM`.
- Você deve ter permissões de leitura em um objeto para consultá-lo.
- Não é possível consultar objetos excluídos, mesmo que estes façam parte de uma lista de alterações pendente em um repositório do Modelo que esteja integrado a um sistema de controle de versão.
- Quando você compara dois mapeamentos, o relatório de comparação imprime um espaço branco.
- Quando você compara dois mapeamentos e usa o Blaze como ambiente de execução, o relatório de comparação mostra o mecanismo como `CADYarnExecutionEngine` em vez de `Blaze`.

Regras e Diretrizes de Patches de Aplicativo

- Quando você implanta objetos em um arquivo morto de patch de aplicativo, o local padrão do arquivo é `$INFA_HOME/tomcat/bin/target`. Se o Serviço de Integração de Dados estiver configurado para usar perfis do sistema operacional e você especificar o perfil do sistema operacional, o arquivo morto será gravado em `$DISTargetDir`.

CAPÍTULO 14

Consultas do Infacmd dis

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Consultas, 266](#)
- [Operadores de comparação, 267](#)
- [Operadores lógicos, 268](#)
- [Parâmetros de consulta, 269](#)
- [Estrutura da consulta, 270](#)
- [Cláusula Where, 271](#)

Consultas

Use consultas para recuperar objetos em tempo de design e em tempo de execução.

Você pode recuperar objetos em tempo de design de um repositório do Modelo ou objetos em tempo de execução que foram implantados em um Serviço de Integração de Dados. Para construir uma consulta, use parâmetros de consulta para determinar os objetos que você deseja recuperar. Você pode tornar uma consulta mais específica usando a cláusula "where" e operadores.

Os seguintes comandos aceitam uma consulta como uma opção de linha de comando:

- compareObject
- deployObjectsToFile
- queryRunTimeObjects
- queryDesignTimeObjects
- replaceAllTag
- tag
- untag

Quando você passa uma consulta a um comando, este opera apenas nos objetos que a consulta retorna. Se você passar a consulta `name=mapping1` ao comando `infacmd dis tag`, ele atribuirá tags apenas a objetos com o nome `mapping1`.

Para passar uma consulta aos comandos, especifique essa consulta como uma string. Por exemplo, veja o valor da opção `-q` na sintaxe de comando para o seguinte comando `infacmd dis queryDesignTimeObjects`:

```
./infacmd.sh dis queryDesignTimeObjects -dn Domain_v299 -un Administrator  
-pd Administrator -rs MRS_v299 -rsun Administrator -rspd Administrator  
-q "all" -sn DIS_v299
```

Operadores de comparação

Use os operadores de comparação com parâmetros de consulta para criar uma consulta. Você pode usar operadores de comparação para especificar critérios ao consultar objetos.

A tabela a seguir lista os operadores de comparação que você pode usar com cada tipo de parâmetro de consulta:

Tipo de parâmetro de consulta	Inclui parâmetros de consulta	Operadores de comparação	Exemplos
Assunto	nome tag createdBy lastModifiedBy	~contains~ ~not-contains~ ~not-ends-with~ ~not-starts-with~ ~ends-with~ ~starts-with~ = != ~in~ ~not-in~	name ~contains~ Mapping tag ~in~ (tg_1, tg_2, tg_3) createdBy = Administrator lastModifiedBy ~ends-with~ visitor
Assunto	objeto tipo	= != ~in~ ~not-in~	Mapeamento de tipo = objeto !=Mapeamento de = objeto _{no} (P1/F1/Map1,P2/F1/Map2)
Tempo	lastModifiedTime checkInTime checkOutTime creationTime	> < ~within-last~ ~between~ ~not-between~	lastModifiedTime < 2019-02-26 20:32:54 checkInTime ~between~ (2018-12-26 20:32:54, 2018-05-26 20:32:54) checkOutTime ~within-last~ 10 (days)
Status	versionStatus	~is-checkedin~ ~is-checkedout~	versionStatus ~is-checkedin~ versionStatus ~is-checkedout~
Localização	pasta projeto aplicativo	~contains~ ~not-ends-with~ ~not-contains~ ~not-starts-with~ ~ends-with~ ~starts-with~ = != ~in~ ~not-in~	name ~contains~ Mapping where project ~ends-with~ _1 lastModifiedBy ~ends-with~ trator where folder ~not-in~ (Folder_3, Folder_2) all where project=Project_1, folder=Folder_1 name = Mapping where project=Project_1, folder=/Folder_1/Folder_2/ name = Mapping where project=Project_1, folder=/ name = captain_america where app~in~ (MapGenTest, MapGenEg)

Se você criar uma consulta especificando um critério usando operadores de comparação, a consulta retornará o objeto que atende ao critério do cliente.

Por exemplo, você pode criar uma consulta para buscar objetos que tenham o nome `mapping 1`.

```
name=mapping1
```

Nota: O formato de hora é YYYY-MM-DD HH24:MI:SS.

Especificando um caminho de pasta

Use um caminho de pasta recursivo ou não recursivo para criar uma consulta. Você pode especificar o caminho da pasta para acessar objetos dentro dela.

Você pode usar os seguintes tipos de caminhos de pasta:

- Recursivo. Inclui objetos na pasta e em todas as subpastas.
- Não recursivo. Inclui apenas os objetos dentro da pasta raiz.

Caminhos de pasta são recursivos por padrão. Para especificar um caminho de pasta não recursivo, use uma barra no final do caminho da pasta.

A seguinte tabela descreve consultas de exemplo com caminhos de pasta recursivos e não recursivos:

Consulta de amostra	Descrição
name=map1 folder=/ 	Não recursivo. A consulta examina apenas os objetos aninhados diretamente no projeto.
name=map1 folder=/f1/f2/ 	Não recursivo. A consulta examina apenas os objetos que estão localizados no caminho /f1/f2/.
name=map1 folder=f1	Recursivo. A consulta examina todos os objetos que estão localizados na pasta f1 e em todas as subpastas dentro de f1.
name=map1 folder=/f1/f2	Recursivo. A consulta examina todos os objetos que estão localizados no caminho /f1/f2 e todas as subpastas de f2.

Nota: Se você usar uma barra para especificar um caminho de pasta, poderá usar apenas os operadores de comparação `=`, `!=`, `~in~`, and `~not-in~`.

Operadores lógicos

Use operadores lógicos para testar se uma ou mais condições em uma consulta são TRUE ou FALSE.

Você pode usar os seguintes operadores lógicos:

Operador lógico	Descrição	Exemplo
!	NOT	! name ~not-starts-with~ M_
&&	AND	name ~starts-with~ map_&& lastModifiedBy ~ends-with~ visitor
	OU	checkInTime > 2018-12-26 20:32:54 lastModifiedTime > 2019-02-26 20:32:54

Nota: Você não pode usar operadores lógicos para testar parâmetros de consulta de localização, incluindo nomes de pastas, nomes de projetos e nomes de aplicativos.

Parâmetros de consulta

Use parâmetros de consulta para consultar objetos em tempo de design em um repositório do Modelo e objetos em tempo de execução que são implantados em um Serviço de Integração de Dados. Você pode usar assunto, hora, status e localização para criar uma consulta.

Parâmetros de consulta são divididos nos seguintes tipos de parâmetros:

Assunto

Parâmetros que testam um assunto, como objeto ou usuário específico. A seguinte tabela lista os parâmetros de assunto:

Parâmetro	Tipo de Objeto	Descrição
nome	Objeto em tempo de design Objeto em tempo de execução	Nome do objeto que você deseja consultar. Você pode especificar o nome de um dos seguintes tipos de objetos: <ul style="list-style-type: none">- Mapeamento- Objeto de dados físicos- Conjunto de parâmetros
tag	Objeto em tempo de design	Tag que é atribuída ao objeto.
createdBy	Objeto em tempo de design	Usuário que criou o objeto.
lastModifiedBy	Objeto em tempo de design	Usuário que modificou o objeto pela última vez.
tipo	Objeto em tempo de design	Filtra o tipo de objeto.
objeto	Objeto em tempo de design	Filtra e recupera objetos de uma pasta. Especifique o caminho completo para objetos começando da raiz, incluindo o nome do projeto, as pastas e o nome do objeto.

Tempo

Parâmetros que testam o horário em que um objeto foi alterado. A seguinte tabela lista os parâmetros de tempo:

Parâmetro	Tipo de Objeto	Descrição
lastModifiedTime	Objeto em tempo de design	Hora em que o objeto foi modificado por último.
checkInTime	Objeto em tempo de design	Hora do último check-in do objeto. Nota: Aplicável somente se o repositório do Modelo estiver integrado a um sistema de controle de versão.
checkOutTime	Objeto em tempo de design	Hora do último check-out do objeto. Nota: Aplicável somente se o repositório do Modelo estiver integrado a um sistema de controle de versão.
creationTime	Objeto em tempo de design	Hora em que o objeto foi criado.

Status

Parâmetros que testam o status de um objeto. A seguinte tabela lista os parâmetros de status:

Parâmetro	Tipo de Objeto	Descrição
versionStatus	Objeto em tempo de design	Status da versão do objeto. O status da versão pode ser em check-in ou check-out. Nota: Aplicável somente se o repositório do Modelo estiver integrado a um sistema de controle de versão.

Localização

Parâmetros que testam onde um objeto está localizado, como projeto, pasta ou aplicativo de tempo de execução específico. A seguinte tabela lista os parâmetros de localização:

Parâmetro	Tipo de Objeto	Descrição
pasta	Objeto em tempo de design	Pasta que contém o objeto.
projeto	Objeto em tempo de design	Projeto que contém o objeto.
aplicativo	Objeto em tempo de execução	Nome do aplicativo de tempo de execução que contém o objeto.

Estrutura da consulta

Use parâmetros, operações e a cláusula "where" para criar uma consulta.

Você pode estruturar uma consulta usando parâmetros, operadores de comparação, operadores lógicos e a cláusula "where". Você pode controlar a precedência de consulta usando parênteses.

Uma consulta é estruturada com os seguintes elementos:

Parâmetros de consulta

Os parâmetros de consulta são categorizados em assunto, hora, status e localização. Cada parâmetro de consulta deve ser combinado com um operador de comparação. Por exemplo,

```
type = mapping
```

Operadores de comparação

Operadores de comparação são usados para especificar critérios para consultar objetos. Operadores de comparação são usados com os parâmetros de consulta para criar uma consulta.

Operadores lógicos

Operadores lógicos são usados para testar uma condição em uma consulta. Operadores lógicos podem ter vários parâmetros de consulta. Por exemplo,

```
type = mapping || createdBy = admin
```

Cláusula WHERE

A cláusula "where" é usada para restringir o escopo da consulta. Por exemplo,

```
name = mapping1 where project = project1, folder = folder1.
```

Cláusula Where

Use uma cláusula `where` para restringir o escopo de uma consulta.

Você pode especificar apenas parâmetros de consulta de localização dentro de uma cláusula `where`.

Parâmetros de consulta de localização não oferecem suporte para operadores lógicos e, portanto, você não pode usar operadores lógicos na cláusula `"where"`.

Por exemplo, a consulta a seguir localiza um mapeamento dentro de um projeto e uma pasta específicos:

```
name=mapping1 where project1, folder=folder1
```

Você pode usar parênteses fora da cláusula `where`. Por exemplo, a consulta a seguir usa expressões `(name contains super && name ends-with boy)` e `(name contains ragnarok)` que estão entre parênteses e fora da cláusula `"where"`:

```
(name contains super && name ends-with boy) || (name contains ragnarok) where  
project=MapGenTest
```

Você pode usar a palavra-chave `all` para localizar todos os objetos de tempo de design em um repositório do Modelo ou todos os objetos em tempo de execução implantados em um Serviço de Integração de Dados. Você pode usar a palavra-chave `all` com a cláusula `"where"`.

Por exemplo, a consulta a seguir localiza todos os objetos dentro de uma pasta específica:

```
all where folder=Folder_1
```

CAPÍTULO 15

Referência de comandos infacmd dp

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [startSparkJobServer, 272](#)
- [stopSparkJobServer, 274](#)

startSparkJobServer

Inicia o Spark Jobserver na máquina do Serviço de Integração de Dados. Por padrão, o Spark Jobserver é iniciado quando você visualiza dados hierárquicos.

Execute esse comando para iniciar manualmente o Spark Jobserver em segundo plano para economizar tempo ao visualizar dados hierárquicos.

O comando `infacmd dp startSparkJobServer` usa a seguinte sintaxe:

```
startSparkJobServer
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-ConfigurationName|-cn> configuration_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd dp startSparkJobServer`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-ConfigurationName -cn	configuration_name	Obrigatório. Nome da configuração do cluster.

stopSparkJobServer

Para o Spark Jobserver em execução no Serviço de Integração de Dados especificado. Por padrão, o Spark Jobserver será interrompido se ficar ocioso por 60 minutos ou se o Serviço de Integração de Dados for interrompido ou reciclado.

O comando `infacmd dp startSparkJobServer` usa a seguinte sintaxe:

```
startSparkJobServer
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd dp stopSparkJobServer`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção <code>-un</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção <code>-un</code> terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.

CAPÍTULO 16

Referência de comandos infacmd idp

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [createRepository, 276](#)
- [createService, 278](#)
- [updateService, 283](#)
- [upgradeRepository, 286](#)

createRepository

Cria um repositório de Preparação de Dados.

O comando `infacmd idp createRepository` usa a seguinte sintaxe:

```
createRepository
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
```


A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd idp createRepository`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço Interactive Data Preparation associado ao repositório de Preparação de Dados.

createService

Cria um Serviço Interactive Data Preparation.

O comando infacmd idp createService usa a seguinte sintaxe:

```
createService

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

<-NodeName|-nn> node_name | <-GridName|-gn> grid_name

[<-BackupNodes|-bn> node_name1,node_name2,...]

<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...
(HDFSConnection*,HiveConnection*,HadoopConnection*,HDFSSystemDirectory*,HiveTableStorageFormat(DefaultFormat|Parquet|ORC (default DefaultFormat)),LogLevel(FATAL|ERROR|WARNING|INFO|TRACE|DEBUG (default INFO)),customLogDirectory,SecurityMode(simple|kerberos (default simple)),KerberosPrincipal(Principal Name for User Impersonation),KerberosKeyTabFileName(SPN Keytab File for User Impersonation),LogAuditEvents(true|false (default false)),JDBCPort,ZeppelinURL,MaxFileUploadSize(default=512MB),DownloadRowsSize(default=100000),MaxRecommendations(default=10),MaxSampleSize(default=50000),SampleSize(default=50000),hiveExecutionEngine(MR|Spark|Tez|Cluster-Default (default=Cluster-Default)),LocalSystemDirectory*,SolrJVMOptions,IndexDir)

[<-LicenseName|-ln> license_name]

<-RepositoryServiceName |-rs> repository_service_name

<-RepositoryUser|-rsun> repository_user

[<-RepositoryPassword|-rspd> repository_password]
```

```

[<-RepositorySecurityDomain|-rssdn> model_repository_security_domain]

<-DISServiceName|-dsn> dis_service_name

<<-HttpPort|-hp> http_port|<-HttpsPort|-hsp> https_port>

[<-KeystoreFile|-kf> keystore_file_location]

[<-KeystorePassword|-kp> keystore_password]

[<-TruststoreFile|-tsf> truststore_file_location]

[<-TruststorePassword|-tsp> truststore_password]

[<-RulesServerPort|-rpo> RulesServerPort]

[<-SolrPort|-spo> SolrPort]

<-maxHeapSize|-mxhs> maxHeapSize]

[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd idp createService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	<p>Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.</p>
-ServiceName -sn	service_name	<p>Obrigatório. Nome do Serviço do Interactive Data Preparation.</p> <p>Você não poderá alterar o nome do serviço depois de criá-lo. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode ter mais de 128 caracteres, nem começar com @. Além disso, não pode conter espaços nem os seguintes caracteres especiais:</p> <p>` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! () []</p>
-NodeName -nn	node_name	<p>Obrigatório se você não especificar o nome da grade. O nó em que o serviço é executado.</p>
-BackupNodes -bn	node_name1,node_name2,...	<p>Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceOptions -so	option_name=value ...	<p>Opcional. As propriedades do serviço que definem o modo de execução do serviço. Se desejar inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas. É possível definir as seguintes opções de serviço disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - HDFSCConnection* - HiveConnection* - HadoopConnection* - HDFSSystemDirectory* - HiveTableStorageFormat(DefaultFormat Parquet ORC (padrão DefaultFormat)) - LogLevel(FATAL ERROR WARNING INFO TRACE DEBUG (padrão INFO)) - customLogDirectory - SecurityMode(simple kerberos (padrão simple)) - KerberosPrincipal (nome da entidade principal para representação do usuário) - KerberosKeyTabFileName (arquivo keytab SPN para representação do usuário) - LogAuditEvents(true false (padrão false)) - JDBCPort - ZeppelinURL - MaxFileUploadSize(default=512MB) - DownloadRowsSize(default=1000000) - MaxRecommendations(default=10) - MaxSampleSize(default=50000) - SampleSize(default=50000) - hiveExecutionEngine(MR Spark Tez Cluster-Default (padrão=Cluster-Default)) - LocalSystemDirectory* - SolrJVMOptions - IndexDir
-LicenseName -ln	license_name	Opcional. Objeto de licença que permite o uso do serviço.
-RepositoryServiceName -rs	repository_service_name	Opcional. Nome do Serviço de Repositório do Modelo que gerencia o repositório do Modelo que contém objetos de regras e metadados. Defina essa propriedade se regras forem usadas durante a preparação de dados.
-RepositoryUser -rsun	-repository_username	Opcional. Conta de usuário a ser usada para fazer logon no Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositoryPassword -rspd	-repository_password	Opcional. Senha para a conta de usuário do Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositorySecurityDomain -rssdn	model_repository_security_domain	Opcional. Domínio de segurança ao qual a conta de usuário do Serviço de Repositório do Modelo pertence.

Opção	Argumento	Descrição
- DISServiceName -dsn	dis_service_name	Opcional. Nome do Serviço de Integração de Dados que executa regras durante a preparação de dados. Defina essa propriedade se regras forem usadas durante a preparação de dados.
-HttpPort -hp	http_port	Obrigatório se você não especificar uma porta HTTPS. Número de porta HTTP exclusivo usado para cada processo do Serviço de Integração de Dados. Depois de criar o serviço, você poderá definir números de porta diferentes para cada processo do serviço.
-HttpsPort -hsp	https_port	Obrigatório se você não especificar uma porta HTTP. Número de porta HTTPS exclusivo usado para cada processo do Serviço de Integração de Dados. Depois de criar o serviço, você poderá definir números de porta diferentes para cada processo do serviço.
-KeystoreFile -kf	keystore_file_location	Opcional. Caminho e nome do arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários se você usar o protocolo HTTPS para o serviço. Você pode criar um arquivo de armazenamento de chaves usando uma keytool. O keytool é um utilitário que gera e armazena pares de chaves privadas ou públicas e certificados associados em um arquivo de armazenamento de chaves. Você pode usar o certificado autoassinado ou um certificado assinado por uma autoridade de certificação.
-KeystorePassword -kp	keystore_password	Opcional. Senha do arquivo de armazenamento de chaves.
-TruststoreFile -tsf	truststore_file_location	Opcional. Caminho e nome do arquivo truststore que contém certificados de autenticação para a conexão HTTPS.
-TruststorePassword -tsp	truststore_password	Opcional. Senha do arquivo de truststore.
-RulesServerPort -rpo	RulesServerPort	Opcional. Porta usada pelo servidor de regras gerenciado pelo Serviço Interactive Data Preparation. Defina o valor como uma porta disponível no nó em que o serviço é executado.
-SolrPort -spo	SolrPort	Opcional. O número da porta para o servidor Apache Solr usado para fornecer recomendações de preparação de dados.

Opção	Argumento	Descrição
-maxHeapSize -mxhs	maxHeapSize	Opcional. Tamanho do heap para alocação ao serviço.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, exceto o nome de domínio, para a pasta na qual você deseja criar o serviço. Deve estar no seguinte formato: <i>/parent_folder/child_folder</i>

updateService

Atualiza as propriedades do Serviço Interactive Data Preparation.

O comando `infacmd idp updateService` usa a seguinte sintaxe:

```
updateService

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...
(HDFSConnection*,HiveConnection*,HadoopConnection*,HDFSSystemDirectory*,HiveTableStorageF
ormat(DefaultFormat|Parquet|ORC (default DefaultFormat)),LogLevel(FATAL|ERROR|WARNING|
INFO|TRACE|DEBUG (default INFO)),customLogDirectory,SecurityMode(simple|kerberos
(default simple)),KerberosPrincipal(Principal Name for User
Impersonation),KerberosKeyTabFileName(SPN Keytab File for User Impersonation),
LogAuditEvents(true|false (default
false)),JDBCPort,ZeppelinURL,MaxFileUploadSize(default=512MB),DownloadRowsSize(default=10
00000),MaxRecommendations(default=10),MaxSampleSize(default=50000),SampleSize(default=500
00),hiveExecutionEngine(MR|Spark|Tez|Cluster-Default (default=Cluster-
Default),LocalSystemDirectory*,SolrJVMOptions,IndexDir)

<-RepositoryServiceName |-rs> repository_service_name

<-RepositoryUser|-rsun> repository_user

[<-RepositoryPassword|-rspd> repository_password]

[<-RepositorySecurityDomain|-rssdn> model_repository_security_domain]

<-DISServiceName|-dsn> dis_service_name

[<-NodeName|-nn> node_name]

[<-BackupNodes|-bn> node_name1,node_name2,...]

[<-ServiceProcessOptions|-po> option_name=value ... (HttpPort, HttpsPort, KeystoreFile,
KeystorePassword, TruststoreFile, TruststorePassword, RulesServerPort, SolrPort,
maxHeapSize ...)]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd idp updateService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Interactive Data Preparation. Você não poderá alterar o nome do serviço depois de criá-lo. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode ter mais de 128 caracteres, nem começar com @. Além disso, não pode conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! () []
-ServiceOptions -so	option_name=value ...	Opcional. As propriedades do serviço que definem o modo de execução do serviço. Se desejar inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas. É possível definir as seguintes opções de serviço disponíveis: <ul style="list-style-type: none"> - HDFSCConnection* - HiveConnection* - HadoopConnection* - HDFSSystemDirectory* - HiveTableStorageFormat(DefaultFormat Parquet ORC (padrão DefaultFormat)) - LogLevel(FATAL ERROR WARNING INFO TRACE DEBUG (padrão INFO)) - customLogDirectory - SecurityMode(simple kerberos (padrão simple)) - KerberosPrincipal (nome da entidade principal para representação do usuário) - KerberosKeyTabFileName (arquivo keytab SPN para representação do usuário) - LogAuditEvents(true false (padrão false)) - JDBCPort - ZeppelinURL - MaxFileUploadSize(default=512MB) - DownloadRowsSize(default=1000000) - MaxRecommendations(default=10) - MaxSampleSize(default=50000) - SampleSize(default=50000) - hiveExecutionEngine(MR Spark Tez Cluster-Default (padrão=Cluster-Default) - LocalSystemDirectory* - SolrJVMOptions - IndexDir

Opção	Argumento	Descrição
-RepositoryServiceName -rs	repository_service_name	Opcional. Nome do Serviço de Repositório do Modelo que gerencia o repositório do Modelo que contém objetos de regras e metadados. Defina essa propriedade se regras forem usadas durante a preparação de dados.
-RepositoryUser -rsun	-repository_username	Opcional. Conta de usuário a ser usada para fazer login no Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositoryPassword -rspd	-repository_password	Opcional. Senha para a conta de usuário do Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositorySecurityDomain -rssdn	model_repository_security_domain	Opcional. Domínio de segurança ao qual a conta de usuário do Serviço de Repositório do Modelo pertence.
-DISServiceName -dsn	dis_service_name	Opcional. Nome do Serviço de Integração de Dados que executa regras durante a preparação de dados. Defina essa propriedade se regras forem usadas durante a preparação de dados.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório se você não especificar o nome da grade. O nó em que o serviço é executado.
-BackupNodes -bn	node_name1,node_name2,...	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-ServiceProcessOptions -po	option_name=value ...	Opcional. Propriedades do processo do serviço. Em um ambiente de vários nós, infacmd aplica essas propriedades ao nó primário e ao nó de backup.

upgradeRepository

Atualiza o conteúdo de um repositório de Preparação de Dados.

O comando infacmd idp upgradeRepository usa a seguinte sintaxe:

```

upgradeRepository
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name

```

A seguinte tabela descreve opções e argumentos de infacmd idp upgradeRepository:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço Interactive Data Preparation associado ao repositório de Preparação de Dados.

CAPÍTULO 17

Referência de comandos infacmd edp

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [createService, 289](#)
- [purgeauditevents, 294](#)
- [updateService, 296](#)
- [upgradeService, 300](#)

createService

Cria um Serviço Enterprise Data Preparation.

O comando `infacmd edp createService` usa a seguinte sintaxe:

```
createService

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-Description|-des> description]

<-NodeName|-nn> node_name | <-GridName|-gn> grid_name

[<-BackupNodes|-bn> node_name1,node_name2,...]

<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...
(HDFSConnection*,HiveConnection*,HadoopConnection*,HDFSSystemDirectory*,HiveTableStorageFormat(DefaultFormat|Parquet|ORC (default DefaultFormat)),LogLevel(FATAL|ERROR|WARNING|INFO|TRACE|DEBUG (default INFO)),customLogDirectory,SecurityMode(simple|kerberos (default simple)),KerberosPrincipal(Principal Name for User Impersonation),KerberosKeyTabFileName(SPN Keytab File for User Impersonation),LogAuditEvents(true|false (default false)),JDBCPort,ZeppelinURL,MaxFileUploadSize(default=512MB),DownloadRowsSize(default=100000),MaxRecommendations(default=10),MaxSampleSize(default=50000),SampleSize(default=5000),hiveExecutionEngine(MR|Spark|Tez|Cluster-Default (default=Cluster-
```

```

Default),LocalSystemDirectory*,SolrJVMOptions,IndexDir)

[<-LicenseName|-ln> license_name]

[<-HttpPort|-hp> http_port]

[<-HttpsPort|-hsp> https_port]

[<-KeystoreFile|-kf> keystore_file_location]

[<-KeystorePassword|-kp> keystore_password]

[<-TruststoreFile|-tf> truststore_file_location]

[<-TruststorePassword|-tp> truststore_password]

[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]

<-RepositoryService|-rs> repository_service_name

<-RepositoryUser|-rsun> repository_user

[<-RepositoryPassword|-rspd> repository_password]

[<-RepositorySecurityDomain|-rssdn> model_repository_security_domain]

<-DataPreparationServiceName|-dpsn> data_preparation_service_name

<-DISServiceName|-dsn> dis_service_name

<-CatalogService|-ct> catalog_service_name

<-CatalogServiceUser|-ctun> catalogservice_user

<-CatalogServicePassword|-ctpd> catalogservice_password

[<-CatalogSecurityDomain|-cssdn> catalog_security_domain]

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd edp createService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Enterprise Data Preparation. Você não poderá alterar o nome do serviço depois de criá-lo. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode ter mais de 128 caracteres, nem começar com @. Além disso, não pode conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? , < > ! () []
-Description -des	descrição	Opcional. A descrição do serviço.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório se você não especificar o nome da grade. O nó em que o serviço é executado.

Opção	Argumento	Descrição
-BackupNodes -bn	node_name1,node_name2,...	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-ServiceOptions -so	option_name=value ...	Opcional. As propriedades do serviço que definem o modo de execução do serviço. Se desejar inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas. É possível definir as seguintes opções de serviço disponíveis: <ul style="list-style-type: none"> - HDFSConnection* - HiveConnection* - HadoopConnection* - HDFSSystemDirectory* - HiveTableStorageFormat(DefaultFormat Parquet ORC (padrão DefaultFormat)) - LogLevel(FATAL ERROR WARNING INFO TRACE DEBUG (padrão INFO)) - customLogDirectory - SecurityMode(simple kerberos (padrão simple)) - KerberosPrincipal (nome da entidade principal para representação do usuário) - KerberosKeyTabFileName (arquivo keytab SPN para representação do usuário) - LogAuditEvents(true false (padrão false)) - JDBCPort - ZeppelinURL - MaxFileUploadSize(default=512MB) - DownloadRowsSize(default=1000000) - MaxRecommendations(default=10) - MaxSampleSize(default=50000) - SampleSize(default=50000) - hiveExecutionEngine(MR Spark Tez Cluster-Default (padrão=Cluster-Default) - LocalSystemDirectory* - SolrJVMOptions - IndexDir
-LicenseName -ln	license_name	Opcional. Objeto de licença que permite o uso do serviço.
-HttpPort -hp	http_port	Obrigatório se você não especificar uma porta HTTPS. Número de porta HTTP exclusivo usado para cada processo do Serviço de Integração de Dados. Depois de criar o serviço, você poderá definir números de porta diferentes para cada processo do serviço.
-HttpsPort -hsp	https_port	Obrigatório se você não especificar uma porta HTTP. Número de porta HTTPS exclusivo usado para cada processo do serviço. Depois de criar o serviço, você poderá definir números de porta diferentes para cada processo do serviço.

Opção	Argumento	Descrição
-KeystoreFile -kf	keystore_file_location	Opcional. Caminho e nome do arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários se você usar o protocolo HTTPS para o serviço. Você pode criar um arquivo de armazenamento de chaves usando uma keytool. O keytool é um utilitário que gera e armazena pares de chaves privadas ou públicas e certificados associados em um arquivo de armazenamento de chaves. Você pode usar o certificado autoassinado ou um certificado assinado por uma autoridade de certificação.
-KeystorePassword -kp	keystore_password	Opcional. Senha do arquivo de armazenamento de chaves.
-TruststoreFile -tf	truststore_file_location	Opcional. Caminho e nome do arquivo truststore que contém certificados de autenticação para a conexão HTTPS.
-TruststorePassword -tp	truststore_password	Opcional. Senha do arquivo de truststore.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, exceto o nome de domínio, para a pasta na qual você deseja criar o serviço. Deve estar no seguinte formato: <i>/parent_folder/child_folder</i>
-RepositoryService -rs	repository_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo a associar ao Serviço do Enterprise Data Preparation.
-RepositoryUser -rsun	-repository_username	Obrigatório. Conta de usuário a ser usada para fazer login no Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositoryPassword -rspd	-repository_password	Opcional. Senha para a conta de usuário do Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositorySecurityDomain -rssdn	model_repository_security_domain	Opcional. Domínio de segurança ao qual a conta de usuário do Serviço de Repositório do Modelo pertence.
-DataPreparationServiceName -dpsn	data_preparation_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Interactive Data Preparation a associar ao Serviço do Enterprise Data Preparation.
-DISServiceName -dsn	dis_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Data Integration a associar ao Serviço do Enterprise Data Preparation.
-CatalogService -ct	catalog_service_name	Obrigatório. Nome do serviço de catálogo a ser associado.

Opção	Argumento	Descrição
-CatalogServiceUser -ctun	catalogservice_user	Obrigatório. Conta de usuário a ser usada para fazer login no Serviço de Catálogo.
-CatalogServicePassword -ctpd	catalogservice_password	Opcional. Senha para a conta de usuário do Serviço de Catálogo.
-CatalogSecurityDomain -cssdn	catalog_security_domain	Opcional. Domínio de segurança ao qual a conta de usuário do Serviço de Catálogo pertence.

purgeauditevents

Limpa todos os eventos de atividades de usuários do Enterprise Data Preparation do banco de dados de auditoria. Opcionalmente, limpa os eventos do histórico de projetos do banco de dados de auditoria.

Para obter mais informações sobre os eventos registrados no banco de dados de auditoria, consulte *Guia do Administrador do Informatica Enterprise Data Preparation*.

O comando `infacmd edp purgeauditevents` usa a seguinte sintaxe:

```

purgeauditevents
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-AuditDataRetentionPeriod|-rp> audit_data_retention_period_in_weeks
[<-PurgeProjectHistoryEvents|-phe> true|false]

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd edp purgeauditevents`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço Enterprise Data Preparation para o qual os eventos são limpos.
-AuditDataRetentionPeriod -rp	audit_data_retention_period_in_weeks	Obrigatório. Número de semanas antes da atual semana do calendário para a qual os dados do evento são retidos. O comando não limpa dados para a semana atual do calendário. Especifique 0 para reter os dados de uma semana do calendário e limpar os dados de log anteriores. Especifique 1 ou mais para reter dados por n +1 semanas e limpar os dados de log anteriores. Por exemplo, se você especificar 1, o comando reterá os dados de duas semanas de calendário quando realizar a limpeza. O mínimo é 0.
PurgeProjectHistoryEvent -phe	true false	Opcional. Limpa os eventos do histórico de projetos do banco de dados de auditoria. Defina como true para limpar o histórico de projetos do banco de dados de auditoria. O padrão é false.

updateService

Atualiza um Serviço Enterprise Data Preparation.

O comando infacmd edp updateService usa a seguinte sintaxe:

```
updateService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```

<-ServiceName|-sn> service_name

<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...
(HDFSConnection*,HiveConnection*,HadoopConnection*,HDFSSystemDirectory*,HiveTableStorageF
ormat(DefaultFormat|Parquet|ORC (default DefaultFormat)),LogLevel(FATAL|ERROR|WARNING|
INFO|TRACE|DEBUG (default INFO)),customLogDirectory,SecurityMode(simple|kerberos
(default simple)),KerberosPrincipal(Principal Name for User
Impersonation),KerberosKeyTabFileName(SPN Keytab File for User Impersonation),
LogAuditEvents(true|false (default
false)),JDBCPort,ZeppelinURL,MaxFileUploadSize(default=512MB),DownloadRowsSize(default=10
0000),MaxRecommendations(default=10),MaxSampleSize(default=50000),SampleSize(default=500
00),hiveExecutionEngine(MR|Spark|Tez|Cluster-Default (default=Cluster-
Default),LocalSystemDirectory*,SolrJVMOptions,IndexDir)

<-NodeName|-nn> node_name | <-GridName|-gn> grid_name

[<-BackupNodes|-bn> node_name1,node_name2,...]

[<-ServiceProcessOptions|-po> option_name=value ...(httpPort, httpsPort, keystoreFile,
keystorePwd, truststoreFile, truststorePwd...)]

[<-RepositoryService|-rs> repository_service_name]

[<-RepositoryUser|-rsun> repository_user]

[<-RepositoryPassword|-rspd> repository_password]
[<-RepositorySecurityDomain|-rssdn> model_repository_security_domain]

[<-DataPreparationServiceName|-dpsn> data_preparation_service_name]

[<-DISServiceName|-dsn> dis_service_name]

[<-CatalogService|-ct> catalog_service_name]

[<-CatalogServiceUser|-ctun> catalogservice_user]

[<-CatalogServicePassword|-ctpd> catalogservice_password]

[<-CatalogSecurityDomain|-cssdn> catalog_security_domain]

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd edp updateService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Enterprise Data Preparation. Você não poderá alterar o nome do serviço depois de criá-lo. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode ter mais de 128 caracteres, nem começar com @. Além disso, não pode conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! () []

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceOptions -so	option_name=value ...	<p>Opcional. As propriedades do serviço que definem o modo de execução do serviço. Se desejar inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas. É possível definir as seguintes opções de serviço disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - HDFSCConnection* - HiveConnection* - HadoopConnection* - HDFSSystemDirectory* - HiveTableStorageFormat(DefaultFormat Parquet ORC (padrão DefaultFormat)) - LogLevel(FATAL ERROR WARNING INFO TRACE DEBUG (padrão INFO)) - customLogDirectory - SecurityMode(simple kerberos (padrão simple)) - KerberosPrincipal (nome da entidade principal para representação do usuário) - KerberosKeyTabFileName (arquivo keytab SPN para representação do usuário) - LogAuditEvents(true false (padrão false)) - JDBCPort - ZeppelinURL - MaxFileUploadSize(default=512MB) - DownloadRowsSize(default=1000000) - MaxRecommendations(default=10) - MaxSampleSize(default=50000) - SampleSize(default=50000) - hiveExecutionEngine(MR Spark Tez Cluster-Default (padrão=Cluster-Default)) - LocalSystemDirectory* - SolrJVMOptions - IndexDir
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório se você não especificar o nome da grade. O nó em que o serviço é executado.
-BackupNodes -bn	node_name1,node_name2,...	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-ServiceProcessOptions -po	option_name=value ...	Opcional. Propriedades do processo do serviço. Em um ambiente de vários nós, infacmd aplica essas propriedades ao nó primário e ao nó de backup.
-RepositoryService -rs	repository_service_name	Opcional. Nome do Serviço de Repositório do Modelo a associar ao Serviço do Enterprise Data Preparation.
-RepositoryUser -rsun	-repository_username	Opcional. Conta de usuário a ser usada para fazer logon no Serviço de Repositório do Modelo.

Opção	Argumento	Descrição
-RepositoryPassword -rspd	-repository_password	Opcional. Senha para a conta de usuário do Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositorySecurityDomain -rssdn	model_repository_security_domain	Opcional. Domínio de segurança ao qual a conta de usuário do Serviço de Repositório do Modelo pertence.
-DataPreparationServiceName -dpsn	data_preparation_service_name	Opcional. Nome do Serviço do Interactive Data Preparation a associar ao Serviço do Enterprise Data Preparation.
-DISServiceName -dsn	dis_service_name	Opcional. Nome do Serviço do Data Integration a associar ao Serviço do Enterprise Data Preparation.
-CatalogService -ct	catalog_service_name	Opcional. Nome do Serviço de Catálogo associado ao Serviço Enterprise Data Preparation.
-CatalogServiceUser -ctun	catalogservice_user	Opcional. Conta de usuário a ser usada para fazer login no Serviço de Catálogo.
-CatalogServicePassword -ctpd	catalogservice_password	Opcional. Senha para a conta de usuário do Serviço de Catálogo.
-CatalogSecurityDomain -cssdn	catalog_security_domain	Opcional. Domínio de segurança ao qual a conta de usuário do Serviço de Catálogo pertence.

upgradeService

Atualiza um Serviço Enterprise Data Preparation.

O comando `infacmd edp upgradeService` usa a seguinte sintaxe:

```

upgradeService

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

```


A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd edp upgradeService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço Enterprise Data Preparation a ser atualizado.

CAPÍTULO 18

Referência de Comandos Infacmdes

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [ListServiceOptions, 303](#)
- [UpdateServiceOptions, 304](#)
- [UpdateSMTPOptions, 305](#)

ListServiceOptions

Retorna uma lista de propriedades que estão configuradas para o Serviço de E-mail. Para configurar propriedades do Serviço de Email, execute infacmd es updateServiceOptions. Para configurar propriedades do servidor de e-mail do Serviço de E-mail, execute infacmd es updateSMTPOptions.

O comando infacmd es listServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions

<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-ServiceName|-sn> service_name]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

Nota: O programa infacmd usa as seguintes opções comuns para conectar-se ao domínio: nome de domínio, nome de usuário, senha, domínio de segurança e tempo limite de resiliência. A tabela de opções tem descrições resumidas. Para ver descrições detalhadas, consulte [“Conectando ao domínio” na página 64](#).

A tabela seguinte descreve as opções e os argumentos de infacmd es listServiceOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Nome de usuário a ser conectado ao domínio
-Password -pd	senha	Senha para o nome de usuário.
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. Insira Email_Service.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.

UpdateServiceOptions

Atualiza propriedades do Serviço de E-mail. Execute esse comando para configurar propriedades de domínio e nós para o Serviço de E-mail. Para visualizar propriedades atuais do Serviço de E-mail, execute infacmd es listServiceOptions.

O comando infacmd es updateServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-ServiceName|-sn> service_name]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-NodeName|nn> primary node name]
[<-BackupNodes|-bn> backup node names]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd es updateServiceOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-UserName -un	user_name	Nome de usuário a ser conectado ao domínio

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Senha para o nome de usuário.
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. Insira Email_Service.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-Options -o	opções	Insira opções no seguinte formato: OptionGroupName.OptionName=OptionValue OptionGroupName2.OptionName2=OptionValue2 Para exibir opções válidas, execute infacmd isp ListServiceOptions.
-NodeName -nn	Nome do nó primário	Opcional. Nó primário no qual o serviço é executado.
-BackupNodes -bn	nomes de nós de backup	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível.

UpdateSMTPOptions

Atualiza as propriedades de SMTP do Serviço de E-mail. Glossários comerciais e fluxos de trabalho usam a configuração de SMTP do Serviço de E-mail para enviar notificações por e-mail.

As notificações a seguir usam a configuração de SMTP do Serviço de E-mail para enviar e-mails:

- Notificações do glossário comercial.
- Notificações de scorecard.
- Notificações de fluxo de trabalho. Notificações de fluxo de trabalho incluem e-mails enviados de tarefas Humanas e tarefas de Notificação em fluxos de trabalho executados pelo Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd es updateSMTPOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateSMTPOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ServiceName|-sn> service_name]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```
[<-SMTPServerHostName|-sa> smtp_host]
[<-SMTPUsername|-su> smtp_email_password]
[<-SMTPEmailPassword|-se> smtp_email_password]
[<-SMTPEmailAddress|-ss> smtp_email_address]
[<-SMTPPort|-sp> smtp_port]
[<-SMTPAuthEnabled|-sau> smtp_auth_enabled]
[<-SMTPTLSEnabled|-stls> smtp_tls_enabled]
[<-SMTPSSLEnabled|-sssl> smtp_ssl_enabled]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd es updateSMTPOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	user_name	Nome de usuário a ser conectado ao domínio
-Password -pd	senha	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. Insira Email_Service.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-SMTPServerHostName -sa	smtp_host	Opcional. O nome de host do servidor SMTP de e-mail de saída. Por exemplo, insira o Microsoft Exchange Server do Microsoft Outlook. O padrão é localhost.
-SMTPUsername -su	smtp_user	Opcional. O nome de usuário para autenticação no envio, se exigido pelo servidor de e-mail de saída.
-SMTPEmailPassword -se	smtp_email_password	Opcional. Senha do usuário para autenticação no envio, se exigida pelo servidor de e-mail de saída SMTP.
-SMTPEmailAddress -ss	smtp_email_address	Opcional. Endereço de e-mail utilizado pelo Serviço de E-mail no campo De ao enviar e-mails de notificação de um fluxo de trabalho. O padrão é admin@example.com.
SMTPPort -sp	smtp_port	Opcional. O número de porta usada pelo servidor de correio SMTP de saída. Os valores válidos vão de 1 a 65535. O padrão é 25.

Opção	Argumento	Descrição
-SMTPAuthEnabled -sau	smtp_auth_enabled	Opcional. Indica que o servidor SMTP está ativado para autenticação. Se for "true", o servidor de correio de saída exigirá um nome de usuário e uma senha. Se for "true", você deverá selecionar se o servidor usará o protocolo TLS (Transport Layer Security) ou o protocolo SSL (Secure Sockets Layer). Insira <code>true</code> ou <code>false</code> . O padrão é <code>false</code> .
-SMTPTLSEnabled -stls	smtp_tls_enabled	Opcional. Indica que o servidor SMTP usa o protocolo TLS. Se for "true", insira o número da porta TLS para a propriedade de porta do servidor SMTP. Insira <code>true</code> ou <code>false</code> . O padrão é <code>false</code> .
-SMTPSSLEnabled -sssl	smtp_ssl_enabled	Opcional. Indica que o servidor SMTP usa o protocolo SSL. Se for "true", insira o número da porta SSL para a propriedade de porta do servidor SMTP. Insira <code>true</code> ou <code>false</code> . O padrão é <code>false</code> .

CAPÍTULO 19

Referência de Comando infacmd ics

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [cleanCluster, 308](#)
- [createservice, 310](#)
- [ListServiceOptions, 321](#)
- [ListServiceProcessOptions, 322](#)
- [shutdownCluster, 324](#)
- [UpdateServiceOptions, 326](#)
- [UpdateServiceProcessOptions, 327](#)

cleanCluster

Limpa o Serviço de Cluster Informatica. Se o Serviço de Catálogo estiver ativado para SSL personalizado, você precisará definir as seguintes variáveis de ambiente:

- **INFA_TRUSTSTORE.** Veja o exemplo de comando a seguir para definir a variável: `export INFA_TRUSTSTORE= <Localização do arquivo de armazenamento confiável da Informatica>.`
- **INFA_KEYSTORE.** Veja o exemplo de comando a seguir para definir a variável: `export INFA_KEYSTORE=<Localização do arquivo keystore>.`
- **INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD Criptografado.** Criptografe a senha que você definiu. Veja o exemplo de comando a seguir para definir a senha criptografada: `export INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD="84Ve/soUbpQ/Aae5uGKXQA=="`.
- **INFA_KEYSTORE_PASSWORD Criptografado.** Criptografe a senha que você definiu. Veja o exemplo de comando a seguir para definir a senha criptografada: `export INFA_KEYSTORE_PASSWORD="6cDE/ItyUL/Rtui9nhVRI=="`.

Nota: Consulte o comando de amostra para criptografar a senha: `$INFA HOME/server/bin/pmpasswd <senha>`

Por exemplo,

- `export INFA_KEYSTORE_PASSWORD=hQDP8O8tfwxRSwbeANEptl4AIQqJcSj9ZMDkVK+9S+Y=`
- `export INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD=hx/nRWisSjnQ0zEGV3N7j1FCGF0m5RfisQxKTdf5f8Y=`

- exporte INFA_TRUSTSTORE=/data/Informatica/LDM1051/services/shared/security/
- exporte INFA_KEYSTORE=/data/Informatica/LDM1051/services/shared/security

O comando infacmd ics cleanCluster usa a seguinte sintaxe:

```
cleanCluster

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

Nota: Verifique se o Serviço de Cluster Informatica está no estado desativado antes de executar o comando.

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd ics cleanCluster:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Cluster Informatica.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

createservice

Cria um Serviço de Cluster Informatica.

O comando infacmd ics createService usa a seguinte sintaxe:

```
CreateService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-HttpPort|-p> port_name]
[<-HttpsPort|-sp> https_port_name]
[<-KeystoreFile|-kf> keystore_file_location]
[<-KeystorePassword|-kp> keystore_password]
[<-SSLProtocol|-ssl> ssl_protocol]
<-GatewayHost|-hgh> FQDN Host name of the node that serves as the gateway to the cluster
```

```

[<-DataNodes|-hn> Comma-separated list of fqdn host names that are data nodes of the
cluster. Mandatory if advance config is not enabled]

<-ProcessingNodes|-pn> Comma-separated list of fqdn host names that are processing nodes
of the cluster

<-GatewayUser|-gu> Username for the Gateway Node. Enable a Passwordless SSH connection
from Informatica Domain to Gateway Host for this user. Must be non-root sudo user

[<-ClusterCustomDir|-ccd> Cluster Custom Dir (default /opt/informatica/ics)]

[<-ClusterSharedFilesystemPath|-csfp> Cluster Shared Filesystem Path]

[<-OtherOptions|-oo> other options (specified in format:
[OptionGroupName.OptionName=OptionValue]. Multiple options can be separated by comma.
OptionValue should be specified within double quotes if it contains a comma.))

[<-BackupNodes|-bn> node_name1,node_name2,...]

[<-NomadServerHosts|-nsh> Nomad Server Hosts]

[<-NomadSerfPort|-nsp> Nomad Server Port (default 4648)]

[<-NomadHttpPort|-nhp> Nomad Http Port (default 4646)]

[<-NomadRpcPort|-nrp> Nomad RPC Port (default 4647)]

[<-NomadServerDir|-nsd> Nomad Server Dir (default $ClusterCustomDir/nomad/nomadserver)]

[<-NomadClientDir|-ncd> Nomad Client Dir (default $ClusterCustomDir/nomad/nomadclient)]

[<-NomadCustomOptions|-nco> Nomad Custom Options. (specified in format:
[OptionName=OptionValue]. Multiple options can be separated by comma. OptionValue should
be specified within double quotes if it contains a comma.))

[<-ZookeeperHosts|-zh> Zookeeper Hosts]

[<-ZookeeperPort|-zp> Zookeeper Port (default 2181)]

[<-ZookeeperPeerPort|-zpp> Zookeeper Peer Port (default 2888)]

[<-ZookeeperLeaderPort|-zlp> Zookeeper Leader Port (default 3888)]

[<-ZookeeperInstallDir|-zih> Zookeeper Install Dir (default $ClusterCustomDir/zk/
install)]

[<-ZookeeperDataDir|-zdd> Zookeeper Data Dir (default $ClusterCustomDir/zk/data)]

[<-ZookeeperCustomOptions|-zco> Zookeeper Custom Options. (specified in format:
[OptionName=OptionValue]. Multiple options can be separated by comma. OptionValue should
be specified within double quotes if it contains a comma.))

[<-SolrHosts|-sh> Solr Hosts]

[<-SolrPort|-sop> Solr Port (default 8983)]

[<-SolrInstallDir|-sih> Solr Install Dir (default $ClusterCustomDir/solr/install)]

[<-SolrDataDir|-sdd> Solr Data Dir (default $ClusterCustomDir/solr/data)]

[<-SolrCustomOptions|-sco> Solr Custom Options. (specified in format:
[OptionName=OptionValue]. Multiple options can be separated by comma. OptionValue should
be specified within double quotes if it contains a comma.))

[<-MongoHosts|-mdh> MongoDB Hosts]

[<-MongoPort|-mdp> MonogDB Port (default 27017)]

[<-MongoLogDir|-mdld> MongoDB Log Dir (default $ClusterCustomDir/mongo/log)]

```

```

[<-MongoDataDir|-mddd> MongoDB Data Dir (default $ClusterCustomDir/mongo/data)]

[<-MongoCustomOptions|-mco> MongoDB Custom Options. (specified in format:
[OptionName=OptionValue]. Multiple options can be separated by comma. OptionValue should
be specified within double quotes if it contains a comma.))

[<-PostgresHost|-pgh> Postgres Host]

[<-PostgresPort|-pgp> Postgres Port (default 5432)]

[<-PostgresInstallationDir|-pgdir> Postgres Install Dir (default $ClusterCustomDir/
postgres/install)]

[<-PostgresLogDir|-pgldir> Postgres Log Dir (default $ClusterCustomDir/postgres/log)]

[<-PostgresDataDir|-pgddir> Postgres Data Dir (default $ClusterCustomDir/postgres/data)]

[<-PostgresCustomOptions|-pgco> Postgres Custom Options. (specified in format:
[OptionName=OptionValue]. Multiple options can be separated by comma. OptionValue should
be specified within double quotes if it contains a comma.))

[<-ElasticHosts|-esh> elastic_hosts]

[<-ElasticHttpPort|-eshp> elastic_httpport]

[<-ElasticTcpPort|-estp> elastic_tcpport]

[<-ElasticLogDir|-esld> elastic_log_dir]

[<-ElasticDataDir|-esdd> elastic_data_dir]

[<-ElasticClusterName|-escn> elastic_cluster_name]

[<-ElasticEnableTls|-etls> elastic_enable_tls true|false (default false)]

[<-ElasticUserName|-eun> elastic_user_name]

[<-ElasticPassword|-epswd> elastic_password]

[<-SparkMasterNode|-smn> spark_master_node]

[<-SparkMasterPort|-smp> spark_master_port]

[<-SparkSlaveNodes|-ssn> spark_slave_nodes]

[<-SparkExecutorCores|-sec> spark_executor_cores]

[<-SparkLogDir|-sld> spark_logdir]

[<-DPMEnable|-dpme> Enable DPM true|false (default false)]

[<-DPMEnableAdvanceConfig|-dpmeadv< Enable DPM Advance Config true|false (default
false)]

[<-EnableAdvanceConfig|-eadvc> Enable Advance Config true|false (default false)]

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infacmd ics CreateService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome de nó do Domínio Informatica.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Cluster Informatica.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-HttpPort -p	port_name	Opcional. Um número de porta HTTP exclusivo usado para o Serviço de Cluster Informatica. O número de porta padrão é 9075.
-HttpsPort -sp	https_port_name	Obrigatório se você habilitar o transport layer security. O número da porta da conexão HTTPS.
-KeystoreFile -kf	keystore_file_location	Obrigatório se você selecionar habilitar transport layer security. O caminho e o nome do arquivo de armazenamento de chaves. O arquivo de armazenamento de chaves conterá as chaves e os certificados necessários se você usar o protocolo de segurança SSL com o Catalog® Administrator.
-KeystorePassword -kp	keystore_password	Obrigatório se você selecionar habilitar transport layer security. A senha do arquivo de armazenamento de chaves.
-SSLProtocol -sslp	ssl_protocol	Opcional. O protocolo Secure Sockets Layer (SSL) a ser usado.

Opção	Argumento	Descrição
-GatewayHost -hgh	gateway_host	Obrigatório. Nome de host de Domínio Totalmente Qualificado (FQDN) do nó que serve como gateway para o cluster Informatica.
-DataNodes -hn	data_nodes	Uma lista separada por vírgulas de nomes de host de FQDN que são nós de dados do cluster Informatica. Obrigatório se a configuração avançada não estiver habilitada.
-ProcessingNodes -pn	processing_nodes	Uma lista separada por vírgulas de nomes de host de FQDN que processa nós de dados do cluster Informatica.
-GatewayUser -gu	gateway_user	O nome de usuário para o nó de gateway. Habilite uma conexão SSH sem senha do domínio Informatica para o host de gateway para o usuário atual. O usuário deve ser um usuário sudo não raiz.
-ClusterCustomDir -ccd	cluster_custom_dir	O diretório do cluster personalizado. Por exemplo, default /opt/informatica/ics
-ClusterSharedFilesystemPath -csfp	cluster_shared_filesystem_path	Obrigatório se o Serviço de Cluster Informatica estiver em uma configuração de vários nós. O caminho do sistema de arquivos compartilhados do cluster.
-OtherOptions -oo	other_options	Várias opções que podem ser separadas por vírgula. O valor da opção deve ser especificado entre aspas duplas se contiver uma vírgula. O formato especificado é: [OptionGroupName.OptionName=OptionValue].
-BackupNodes -bn	node_name1,node_name2,...	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-NomadServerHosts -nsh	nomad_server_hosts	Obrigatório. Se você habilitar a propriedade de configuração avançada, "-eadvc" será definida como true. Especifique os hosts do servidor Nomad separados por vírgula.

Opção	Argumento	Descrição
-NomadSerfPort -nsp	nomad_service_port	Obrigatório. Se você habilitar a propriedade de configuração avançada, "-eadvc" será definida como true. Especifique a Porta do Servidor Nomad. O padrão é 4648.
-NomadHttpPort -nhp	nomad_http_port	Obrigatório. Se você habilitar a propriedade de configuração avançada, "-eadvc" será definida como true. Especifique a Porta HTTP Nomad. O padrão é 4646.
-NomadRpcPort -nrp	nomad_rpc_port	Obrigatório. Se você habilitar a propriedade de configuração avançada, "-eadvc" será definida como true. Especifique a porta RPC Nomad. O padrão é 4647.
-NomadServerDir -nsd	nomad_server_dir	Obrigatório. Se você habilitar a propriedade de configuração avançada, "-eadvc" será definida como true. Especifique o Diretório do Servidor Nomad. Por exemplo, default \$ClusterCustomDir/nomad/nomadserver
-NomadClientDir -ncd	nomad_client_dir	Obrigatório. Se você habilitar a propriedade de configuração avançada, "-eadvc" será definida como true. Especifique o Diretório do Cliente Nomad. Por exemplo, default \$ClusterCustomDir/nomad/nomadclient
-NomadCustomOptions -nco	nomad_custom_options	Opcional. Especifique o valor da opção separado por vírgula entre aspas duplas se o valor contiver uma vírgula. Formato especificado: [OptionName=OptionValue]
-ZookeeperHosts -zh	zookeeper_hosts	Especifique os Hosts do Zookeeper com valores separados por vírgula.
-ZookeeperPort -zp	zookeeper_port	Especifique a Porta do Zookeeper. O padrão é 2181.
-ZookeeperPeerPort -zpp	zookeeper_peer_port	Especifique a Porta Peer do Zookeeper. O padrão é 2888.
-ZookeeperLeaderPort -zlp	zookeeper_leader_port	Especifique a Porta Líder do Zookeeper. O padrão é 3888.
-ZookeeperInstallDir -zih	zookeeper_install_dir	Especifique o diretório de Instalação do Zookeeper: (default \$ClusterCustomDir/zk/install)]

Opção	Argumento	Descrição
-ZookeeperDataDir -zdd	zookeeper_data_dir	Especifique o diretório de dados do Zookeeper: (default \$ClusterCustomDir/zk/data)] .
-ZookeeperCustomOptions -zco	zookeeper_custom_options	Opcional. As opções personalizadas do Zookeeper separadas por vírgula. Especifique a opção no seguinte formato: [OptionName=OptionValue] Especifique os valores da opção entre aspas duplas se os valores contiverem uma vírgula.
-SolrHosts -sh	solr_hosts	Obrigatório. Se você habilitar a propriedade de configuração avançada, "-eadvc" será definida como true. Especifique os hosts Solr.
-SolrPort -sop	solr_port	Obrigatório. Se você habilitar a propriedade de configuração avançada, "-eadvc" será definida como true. Especifique a porta Solr. O padrão é 8983.
-SolrInstallDir -sih	solr_install_dir	Obrigatório. Se você habilitar a propriedade de configuração avançada, "-eadvc" será definida como true. Especifique o diretório de instalação do Solr. O padrão é \$ClusterCustomDir/solr/install.
-SolrDataDir -sdd	solr_data_dir	Obrigatório. Se você habilitar a propriedade de configuração avançada, "-eadvc" será definida como true. Especifique o diretório de dados do Solr. O padrão é \$ClusterCustomDir/solr/data
-SolrCustomOptions -sco	solr_custom_options	Opcional. Especifique as opções personalizadas do Solr. Especifique as opções no seguinte formato: [OptionName=OptionValue]. Várias opções podem ser separadas por vírgula. Especifique o valor da opção entre aspas duplas se o valor contiver uma vírgula.
-MongoHosts -mdh	mongo_db_hosts	Obrigatório. Se você habilitar a propriedade de configuração avançada, "-eadvc" será definida como true. Especifique os hosts MongoDB.

Opção	Argumento	Descrição
-MongoPort -mdp	mongo_port	Obrigatório. Se você habilitar a propriedade de configuração avançada, "-eadvc" será definida como true. Especifique a porta MongoDB. O número de porta padrão é 27017.
-MongoLogDir -mldd	mongo_log_dir	Obrigatório. Se você habilitar a propriedade de configuração avançada, "-eadvc" será definida como true. Especifique o Diretório de Log do MongoDB. O padrão é \$ClusterCustomDir/mongo/log
-MongoDataDir -mddd	mongo_data_dir	Obrigatório. Se você habilitar a propriedade de configuração avançada, "-eadvc" será definida como true. Especifique o diretório de dados do MongoDB. O diretório padrão é \$ClusterCustomDir/mongo/data
-MongoCustomOptions -mco	mongo_custom_options	Opcional. Especifique as opções personalizadas do MongoDB. Especifique as opções personalizadas no seguinte formato: [OptionName=OptionValue]. Separe várias opções com uma vírgula. Especifique o valor da opção entre aspas duplas se os valores contiverem uma vírgula.
-PostgresHost -pgh	postgres_host	Obrigatório. Se você habilitar a propriedade de configuração avançada, "-eadvc" será definida como true. Especifique o host Postgres.
-PostgresPort -pgp	postgres_port	Obrigatório. Se você habilitar a propriedade de configuração avançada, "-eadvc" será definida como true. Especifique a porta Postgres. O número de porta padrão é 5432.
-PostgresInstallationDir -pgdir	postgres_installation_dir	Obrigatório. Se você habilitar a propriedade de configuração avançada, "-eadvc" será definida como true. Especifique o diretório de instalação do Postgres. O diretório padrão é \$ClusterCustomDir/postgres/install.

Opção	Argumento	Descrição
-PostgresLogDir -pgldir	postgres_log_dir	Obrigatório. Se você habilitar a propriedade de configuração avançada, "-eadvc" será definida como true. Especifique o diretório de log do Postgres. O diretório padrão é \$ClusterCustomDir/postgres/log.
-PostgresDataDir -pgddir	postgres_data_dir	Obrigatório. Se você habilitar a propriedade de configuração avançada, "-eadvc" será definida como true. Especifique o diretório de dados do Postgres. O diretório padrão é \$ClusterCustomDir/postgres/data.
-PostgresCustomOptions -pgco	postgres_custom_options	Opcional. Especifique as opções personalizadas do Postgres. Especifique as opções personalizadas no seguinte formato: [OptionName=OptionValue]. Várias opções podem ser separadas por vírgula. Especifique o valor da opção entre aspas duplas se o valor contiver uma vírgula.
-ElasticHosts -esh	elastic_hosts	Especifique o nome do host elástico da máquina na qual o Elastic Search está instalado. É possível inserir vários nomes de host separados por vírgulas.
-ElasticHttpPort -eshp	elastic_httpport	Especifique o número da porta do Elastic Search que o Data Privacy Management usa para se conectar ao Elastic Search Web UI. O padrão é 9200.
-ElasticTcpPort -estp	elastic_tcpport	Especifique o número da porta do Elastic Search que o Data Privacy Management usa para se conectar ao aplicativo Elastic Search. O padrão é 9300.
-ElasticLogDir -esld	elastic_log_dir	Especifique o diretório de log do Elastic. A localização para armazenar arquivos de log do Elastic Search. O padrão é /var/log/elasticsearch.
-ElasticDataDir -esdd	elastic_data_dir	Especifique o diretório de dados do Elastic. A localização para armazenar dados do Data Privacy Management no Elastic Search. O padrão é /var/lib/elasticsearch.

Opção	Argumento	Descrição
-ElasticClusterName -escn	elastic_cluster_name	Especifique o nome do cluster do Elastic Search.
-ElasticEnableTls -etls	elastic_enable_Tls	Selecione a opção para habilitar o Transport Layer Security (TLS) para o serviço. O padrão é false.
-ElasticUserName -eun	elastic_user_name	Especifique o nome de usuário SSL do Elastic Search.
-ElasticPassword -epswd	elastic_password	Especifique a senha SSL do Elastic Search.
-SparkMasterNode -smn	spark_master_node	Especifique o nome do nó mestre do Spark. Deve ser o nó de gateway do Serviço de Cluster Informatica.
-SparkMasterPort -smp	spark_master_port	Especifique o número da porta usada pelo Data Privacy Management para se conectar ao nó mestre do Spark.
-SparkSlaveNodes -ssn	spark_slave_nodes	Especifique os nós escravos do Spark. Os nós escravos estão geralmente em nós de processamento. Podem ser vários valores separados por vírgulas.
-SparkExecutorCores -sec	spark_executor_cores	Número de núcleos executores do Spark usados.
-SparkLogDir -sld	spark_log_dir	Especifique o diretório de log do Spark. A localização para armazenar arquivos de log do Spark. O padrão é <code>/var/log/spark</code> .
-DPMEnable -dpme	dpm_enable	Habilite a Atividade do Usuário que o Informatica Cluster Services usa. O padrão é false.
-DPMEnableAdvanceConfig -dpmeadv	dpm_enable_advance_config	Configure as propriedades dos aplicativos e serviços associados do DPM. O padrão é false.
-EnableAdvanceConfig -eadvc	enable_advance_config	Configure as propriedades dos aplicativos e serviços associados. O padrão é false.

ListServiceOptions

Lista as opções do Serviço de Cluster Informatica.

O comando infacmd ics ListServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ics ListServiceOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Cluster Informatica.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

ListServiceProcessOptions

Lista as opções de processo do Serviço de Cluster Informatica.

O comando infacmd ics ListServiceProcessOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceProcessOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd ics ListServiceProcessOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Cluster Informatica.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que o processo do serviço é executado.

shutdownCluster

Encerra o Serviço de Cluster Informatica e os serviços correspondentes, como Nomad, Solr, MongoDB e Postgres SQL. Se o Serviço de Catálogo estiver ativado para SSL personalizado, você precisará definir as seguintes variáveis de ambiente:

- **INFA_TRUSTSTORE.** Veja o exemplo de comando a seguir para definir a variável: `export INFA_TRUSTSTORE= <Localização do arquivo de armazenamento confiável da Informatica>.`
- **INFA_KEYSTORE.** Veja o exemplo de comando a seguir para definir a variável: `export INFA_KEYSTORE=<Localização do arquivo keystore>.`
- **INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD Criptografado.** Criptografe a senha que você definiu. Veja o exemplo de comando a seguir para definir a senha criptografada: `export INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD="84Ve/soUbpQ/Aae5uGKXQA=="`.
- **INFA_KEYSTORE_PASSWORD Criptografado.** Criptografe a senha que você definiu. Veja o exemplo de comando a seguir para definir a senha criptografada: `export INFA_KEYSTORE_PASSWORD="6cDE/ItyUL/Rtui9nhVRI=="`.

Nota: Consulte o comando de amostra para criptografar a senha: `$INFA HOME/server/bin/pmpasswd <senha>`

Por exemplo,

- `export INFA_KEYSTORE_PASSWORD=hQDP808tfwxRSwbeANEptl4AIQqJcSj9ZMDkVK+9S+Y=`
- `export INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD=hx/nRWisSjnQ0zEGV3N7j1FCGF0m5RfisQxKTdf5f8Y=`
- `export INFA_TRUSTSTORE=/data/Informatica/LDM1051/services/shared/security/`
- `export INFA_KEYSTORE=/data/Informatica/LDM1051/services/shared/security`

O comando `infacmd.sh ics shutdownCluster` usa a seguinte sintaxe:

```
shutdownCluster

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```


A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd.sh ics shutdownCluster`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Se refere ao nome do Serviço de Cluster Informatica.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

UpdateServiceOptions

Atualiza opções de serviço para o Serviço de Cluster Informatica. Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando `infacmd ics UpdateServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Options|-o> options
[<-PrimaryNode|-nn> node_name]
[<-BackupNodes|-bn> node_name1,node_name2,...]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd ics UpdateServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Cluster Informatica.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	opções	Obrigatório. Insira os pares nome/valor separados por espaços. Se você aplicou o service pack 10.5.1.1 ou qualquer versão posterior, poderá configurar o protocolo SSL do Informatica Cluster Service para TLS 1.1 ou TLS 1.2 usando a opção GeneralOptions.SSLProtocol. Especifique qualquer um dos seguintes valores: - TLSv1.1 - TLSv1.2
-PrimaryNode -nn	node_name	Opcional. Nó primário no qual o Serviço de Cluster Informatica é executado.
-BackupNodes -bn	node_name1,node_name2,...	Opcional. Os nós nos quais o Serviço de Cluster Informatica poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.

UpdateServiceProcessOptions

Atualiza opções do processo de serviço para o Serviço de Cluster Informatica. Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando infacmd ics UpdateServiceProcessOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceProcessOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
```

```

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Options|-o> options

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd ics UpdateServiceProcessOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que o processo do serviço é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Cluster Informatica.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	opções	Obrigatório. Insira os pares nome/valor separados por espaços.

CAPÍTULO 20

Referência de Comando infacmd ipc

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [ExportToPC, 330](#)
- [ImportFromPC, 334](#)
- [genReuseReportFromPC, 336](#)

ExportToPC

Exporta objetos do repositório do modelo ou um de arquivo de exportação e os converte para objetos do PowerCenter.

O comando ExportToPC converte objetos do repositório do modelo ou de um arquivo XML que você exportou do repositório do modelo. Você deve escolher um repositório do modelo ou um arquivo de origem para exportar. Se você configurar ambas as opções, a opção arquivo de origem terá preferência. Execute o comando ExportToPC para criar um arquivo XML que possa ser importado para o PowerCenter com o programa pmrep.

O comando infacmd ipc ExportToPC usa a seguinte sintaxe:

```
ExportToPC
<-Release|-rel> release_number
[<-SourceFile|-sf> source_file]
[<-SourceRepository|-sr> source_repository]
[<-SourceFolders|-f> folder1 folder2|<-SourceObjects|-so> source_objects]
[<-Recursive|-r>]
[<-TargetLocation|-tl> target_location]
[<-TargetFolder|-tf> target_folder_name]
[<-CodePage|-cp> target_code_page]
[<-Check|-c>]
[<-ReferenceDataLocation|-rdl> reference_data_output_location]
[<-ConvertMappletTargets|-cmt>]
```

[<-ConvertMappingsToMapplets|-cmm>]

[<-NoValidation|-nv>]

[<-DSTErrorFormat|-def>]

[<-OptimizationLevel|- O optimization_level 1 or Optimization_level 2]

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do comando infacmd ipc ExportToPC:

Opção	Argumento	Descrição
-Release -rel	release_number	Obrigatório. O número da versão do PowerCenter.
-SourceFile -sf	source_file	Opcional. O caminho completo para um arquivo XML que contenha objetos de origem que você exportou com a Developer tool.

Opção	Argumento	Descrição
-SourceRepository -sr	source_repository	<p>Opcional. O repositório do modelo que contém os objetos para exportar para o PowerCenter.</p> <p>Para especificar o host e a porta de gateway para se conectar ao Serviço de Repositório do Modelo, use a seguinte sintaxe de comando em um domínio não Kerberos:</p> <pre><Model repository name>@<host>:<port>#<projectname> ? user=<username>[&namespace=<namespace>]&password=<password></pre> <p>Para especificar o nome de domínio quando você tiver vários nós de gateway, use a seguinte sintaxe de comando para estabelecer uma conexão resiliente com o Serviço de Repositório do Modelo em um domínio não Kerberos:</p> <pre><Model repository name>@<domainname>#<projectname> ? user=<username>[&namespace=<namespace>]&password=<password></pre> <p>Para especificar o nome do domínio com as credenciais conectadas, use a seguinte sintaxe de comando para executar o comando com o logon único:</p> <pre><Model repository name>@<domainname>#<projectname> ?isloggedinuser=true[&namespace=<namespace>]</pre> <p>Para especificar o host e a porta de gateway com as credenciais conectadas, use a seguinte sintaxe de comando para executar o comando com o logon único:</p> <pre><Model repository name>@<host>:<port>#<projectname> ?isloggedinuser=true[&namespace=<namespace>]</pre> <p>Para especificar o host e a porta de gateway com as credenciais do usuário especificadas em vez das credenciais conectadas, use a seguinte sintaxe de comando em um domínio Kerberos:</p> <pre><Model repository name>@<host>:<port>#<projectname> ? iskerberos=true&user=<username>[&namespace=<namespace>]&password=<password> &Kerberosrealm=<kerberosrealm></pre> <p>Para especificar o nome do domínio com as credenciais do usuário especificadas em vez das credenciais conectadas, use a seguinte sintaxe de comando em um domínio Kerberos:</p> <pre><Model repository name>@<domainname>#<projectname> ? iskerberos=true&user=<username>[&namespace=<namespace>]&password=<password> &Kerberosrealm=<kerberosrealm></pre> <p>O parâmetro da porta é a porta HTTP. O parâmetro &namespace é opcional. O namespace padrão é nativo.</p>
-SourceFolders -f	source_folders	<p>Se você usar -sr, deverá usar -f ou -so.</p> <p>Lista de pastas de origem que você deseja exportar do repositório do modelo. Você pode exportar mapplets, mapeamentos e modelos de objetos de dados lógicos das pastas de origem para o PowerCenter. Se você exportar mais de um objeto, será necessário separar cada objeto da lista com um espaço.</p>

Opção	Argumento	Descrição
SourceObjects -so	source_objects	<p>Se você usar -sr, deverá usar -f ou -so.</p> <p>Lista de objetos de origem que você deseja exportar do repositório do modelo. Você pode exportar mapplets, mapeamentos e modelos de objetos de dados lógicos para o PowerCenter. Você pode descrever o objeto como um nome.</p> <p>Utilize a seguinte sintaxe:</p> <pre>name=/<path>/<objectname> [&type=<typename>]</pre> <p>Você deve incluir o caminho completo do objeto. Se você exportar mais de um objeto, será necessário separar cada objeto da lista com um espaço.</p> <p>Você pode inserir os seguintes tipos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento. Use para exportar mapeamentos e mapplets. - DataObjectModel. Use para exportar modelos de objetos de dados lógicos. <p>O tipo não diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é mapeamento.</p>
-Recursive -r	-	<p>Opcional. Exporta todos os mapeamentos e modelos de objetos de dados lógicos das pastas de origem. Exporta cada subpasta abaixo dos objetos e quaisquer subpastas abaixo deles.</p> <p>O padrão é Falso.</p>
-TargetLocation -tl	target_location	Opcional. O caminho completo para o arquivo XML de destino.
-TargetFolder -tf	target_folder_name	Opcional. A pasta do PowerCenter para a qual exportar os objetos. O comando ExportToPC coloca o nome da pasta no arquivo XML de destino. Se você não configurar um nome de pasta, o comando ExportToPC criará um nome de pasta.
-CodePage -cp	target_code_page	Opcional. Página de código do repositório do PowerCenter. O padrão é UTF-8.
-Check -c	-	<p>Opcional. Testa a conversão sem criar um arquivo de destino.</p> <p>O padrão é Falso.</p>
-ReferenceDataLocation -rdl	reference_data_output_location	Opcional. Local em que você deseja salvar os dados da tabela de referência. O comando ExportToPC salva os dados da tabela de referência como um ou mais arquivos de dicionário .dic.
-ConvertMappletTargets -cmt	-	<p>Opcional. Converte os destinos em mapplets para transformações de saída no mapplet do PowerCenter.</p> <p>Os mapplets do PowerCenter não podem conter destinos. Se a exportação incluir um mapplet que contém um destino e você não selecionar essa opção, a exportação falhará.</p> <p>O padrão é Falso.</p>
-ConvertMappingstoMapplets -cmm	-	<p>Opcional. Converte os mapeamentos da Developer tool em mapplets do PowerCenter. A Developer tool converte origens e destinos nos mapeamentos para transformações de entrada e saída em um mapplet do PowerCenter.</p> <p>O padrão é Falso.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-NoValidation -nv	-	Opcional. O comando ExportToPC não valida objetos de origem antes de convertê-los. O padrão é Falso.
-DSTErrorFormat -def	-	Opcional. As mensagens de erro são exibidas em um formato que a Developer tool pode analisar. O caminho completo de cada objeto é exibido nas mensagens de erro. O padrão é exibir erros em um formato destinado ao usuário.
OptimizationLevel - 0	optimization_level	Opcional. Controla os métodos de otimização que o Serviço de Integração de Dados aplica ao mapeamento. Insira o valor numérico associado ao nível de otimização que você deseja configurar. Insira um dos seguintes valores numéricos: <ul style="list-style-type: none"> - 0 (Nenhum). O Serviço de Integração de Dados não aplica nenhuma otimização. - 1 (Mínimo). O Serviço de Integração de Dados aplica o método de otimização de projeção antecipada. - 2 (Normal). O Serviço de Integração de Dados aplica os métodos de projeção antecipada, seleção antecipada, ajuste de ramificação, envio, empilhamento e otimização de predicado. Normal é o nível de otimização padrão. - 3 (Completo). O Serviço de Integração de Dados aplica os métodos de otimização com base em custos, projeção antecipada, ajuste de ramificação, seleção antecipada, predicado, empilhamento, envio e semi-associação. Se você não usar essa opção, o Serviço de Integração de Dados aplicará o nível de otimização configurado nas propriedades de mapeamento para o aplicativo implantado na ferramenta Administrator.

ImportFromPC

Converte um arquivo XML de objeto de repositório do PowerCenter para um arquivo XML de objeto de repositório do modelo. Exporte objetos de repositório do PowerCenter para um arquivo XML. Execute o comando `importFromPC` para criar um arquivo XML de destino com objetos que você pode importar para um repositório do Modelo.

É possível importar o arquivo XML de destino para um repositório do Modelo usando o comando `infacmd tools ImportObjects` ou a Developer tool. Se você usar a linha de comando para importar o arquivo XML de destino, o `ImportFromPC` não atribuirá conexões para os objetos do repositório do modelo no arquivo XML de destino. É possível atribuir conexões com o comando `infacmd oie ImportObjects` ou na Developer tool.

O comando `infacmd ipc importFromPC` usa a seguinte sintaxe:

```
importFromPC

<-Release|-rel> release_number

[<-SourceFile|-sf> source_file]

[<-TargetFile|-tf> target_location]

[<-Check|-c>]

[<-Db2Type|-dt> default_db2_type]
```

```
[<-Db2TypesFile|-df> db2_types_file]

[<-DefaultLookUpConType|-dl> default_lookup_con_type]

[<-LookUpConTypesFile|-lcf> lookup_connection_types_file]

[<-ConvertOverriddenProps|-orprops> recreate_transformation_with_overridden_properties_in_mappings]

[<-LogFile|-lf> log_file]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do comando infacmd ipc ImportFromPC:

Opção	Argumento	Descrição
-Release -rel	release_number	Obrigatório. A versão do repositório do Modelo.
-SourceFile -sf	source_file	Obrigatório. O caminho completo para um arquivo XML do PowerCenter que contém os objetos de origem.
-TargetFile -tf	target_location	Necessário se você não especificar -Check ou -c. O caminho completo para um arquivo XML de destino.
-Check -c	-	Opcional. Testa a conversão sem criar um arquivo de destino. Ao testar a conversão de objeto, o local de destino não é necessário.
-Db2Type -dt	default_db2_type	Opcional. O tipo de subsistema do DB2 usado para a conversão. Você pode especificar Db2Type, Db2TypesFile ou ambos. Se você especificar tanto Db2Type quanto Db2TypesFile para objetos do IBM DB2, a origem e o destino do DB2 que não estiverem listadas em Db2TypesFile serão convertidas em Db2Type. Se você não especificar um tipo de subsistema DB2, o tipo de subsistema do DB2 padrão será usado. O padrão é LUW.
-Db2TypesFile -df	db2_types_file	Opcional. Um arquivo de propriedades que contém a origem DB2 do PowerCenter e o tipo do subsistema DB2. Será possível usar um arquivo de tipos DB2 se a origem e o destino DB2 forem de diferentes subsistemas, como o LUW, o z/OS ou o i/OS. Você pode especificar Db2Type, Db2TypesFile ou ambos. Se você especificar tanto Db2Type quanto Db2TypesFile para objetos do IBM DB2, a origem e o destino do DB2 que não estiverem listadas em Db2TypesFile serão convertidas em Db2Type. Se você não especificar o tipo de subsistema do DB2, o tipo de subsistema do DB2 padrão será usado. O padrão é LUW.
- DefaultLookUpConType -dl	default_lookup_con_type	Opcional. O tipo de conexão de pesquisa utilizado para a conversão. Você pode especificar DefaultLookUpConType, LookUpConTypesFile ou ambos. Se você especificar tanto DefaultLookUpConType quanto LookUpConTypesFile para os objetos de pesquisa, as transformações de Pesquisa que não estiverem listadas em LookUpConTypesFile serão convertidas em DefaultLookUpConType. Se você não especificar DefaultLookUpConType para um objeto de pesquisa durante a conversão, o tipo de conexão padrão será usado. O padrão é ODBC.

Opção	Argumento	Descrição
- LookUpConTypesFile -lcf	lookup_connection_type_file	Opcional. Um arquivo de propriedade que contém a origem da pesquisa e o tipo de conexão da pesquisa. Você poderá usar um arquivo de tipo de conexão de pesquisa se os objetos de pesquisa forem de diferentes bancos de dados, como Oracle ou IBM DB2. Você pode especificar DefaultLookUpConType, LookUpConTypesFile ou ambos. Se você especificar os dois arquivos para os objetos de pesquisa, as transformações de Pesquisa que não estiverem listadas em LookUpConTypesFile serão convertidas em DefaultLookUpConType. Se você não especificar DefaultLookUpConType para um objeto de pesquisa durante a conversão, o tipo de conexão padrão será usado. O padrão é ODBC.
- ConvertOverrideproperties -orprops	True False	Opcional. Preserva propriedades de substituição para origens, destinos e transformações reutilizáveis do PowerCenter durante a conversão. O comando cria transformações não reutilizáveis para transformações do PowerCenter com propriedades de substituição. Ele também cria objetos de dados reutilizáveis para origens e destinos do PowerCenter com propriedades de substituição. Os valores válidos são True ou False. O padrão é True.
-LogFile -lf	log_file	Opcional. O caminho e o nome de arquivo do arquivo de log de saída. O padrão é STDOUT.

genReuseReportFromPC

Gera um relatório que estima quantos mapeamentos do PowerCenter podem ser reutilizados no repositório do Modelo para um ambiente nativo ou do Hadoop. Você pode gerar o relatório como um arquivo PDF ou do Excel.

Nota: Se você gerar o relatório como um arquivo do Excel, clique em **Ativar Conteúdo** na barra de mensagens para carregar todas as planilhas.

Antes de executar o comando `infacmd ipc genReuseReportFromPC`, verifique se você concluiu as seguintes tarefas:

- Configure as variáveis de ambiente necessárias para o comando `pmrep`.
- Se você usar um ambiente Linux, conceda permissões de leitura, gravação e execução em cada pasta de liberação localizada no seguinte diretório: <diretório de instalação do servidor Informatica>/tools/pcutils

O comando `infacmd ipc genReuseReportFromPC` usa a seguinte sintaxe:

```
genReuseReportFromPC
<-RepositoryName|-r> Pc_Repository_Name
<-HostName|-h> Pc_Domain_HostName
<-PortNumber|-o> Pc_Domain_PortNumber
```

```
[<-UserName|-n> Domain_UserName]
[<-Password|-x> Domain_Password]
[<-SecurityDomain|-s> Pc_Repository_Security_domain]
<-folderNames|-f> Pc_Folder_Names
<-SrcRelease|-srel> Pc_Release_version
[<-targetRelease|-trel> Target_Release_version]
[<-CodePage|-cp> Pc_Repository_code_page]
<-targetDir|-td> Target_Directory
<-authenticationType|-at> authentication_Type
[<-LogFile|-lf> Log_file_Name]
[<-Font> Font_to_use_for_PDF]
[<-ExecutionEnvironment|-execMode> Execution_Environment]
[<-BlockSize> Block_Size]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do comando `infacmd ipc genreusereportfrompc`:

Opção	Argumento	Descrição
-RepositoryName -r	Pc_Repository_Name	Obrigatório. O nome do repositório do PowerCenter.
-HostName -h	Pc_Domain_HostName	Obrigatório. O nome do domínio do repositório do PowerCenter.
-PortNumber -o	Pc_Domain_PortNumber	Obrigatório. O número de porta do nó de gateway.
-UserName -n	Domain_Username	Opcional. O nome de usuário do domínio do PowerCenter. Se você não inserir um nome de usuário, o comando usará o valor na variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> .
Senha -x	Domain_Password	Opcional. A senha do domínio do PowerCenter. Se você não inserir um nome de usuário, o comando usará o valor na variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> .
-SecurityDomain -s	Pc_Repository_Security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Se você não insere um domínio de segurança, o comando usará o valor na variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Você pode usar Nativo, LDAP ou SSO como o valor. O valor padrão é Nativo.
-folderNames -f	Pc_Folder_Names	Obrigatório. As pastas do PowerCenter que contêm os objetos a serem reutilizados. Os nomes de pasta podem conter expressões. Os nomes de pasta podem conter * como expressões. Nota: Se você usar o ambiente Linux, não poderá usar \$ no nome da pasta.

Opção	Argumento	Descrição
-SrcRelease -srel	Pc_Release_version	Obrigatório. A versão associada ao repositório do PowerCenter. Insira a versão no seguinte formato: 10.x.x Por exemplo, insira uma versão no seguinte formato: 10.2.0
-targetRelease -trel	Target_Release_version	Opcional. A versão associada ao repositório do Modelo. Se você não inserir uma versão, o comando usará a versão do produto. Você pode inserir as versões de 10.0.0 e superior. Insira a versão no seguinte formato: 10.x.x Por exemplo, insira uma versão no seguinte formato: 10.2.1
-CodePage -cp	Pc_Repository_code_page	Opcional. Página de código do repositório do PowerCenter. O padrão é UTF-8.
-targetDir -td	Target_Directory	Obrigatório. Localização do diretório de destino na máquina em que o cliente e o servidor infacmd são executados. Você deve ter as permissões de leitura, gravação e execução na pasta do diretório de destino. Por exemplo, digite a localização do cliente infacmd no seguinte formato: installed_location_of_client\clients\DeveloperClient\infacmd Por exemplo, digite a localização do servidor infacmd no seguinte formato: installed_location_of_server\isp\bin Nota: Em uma máquina Linux, você não pode usar \$ no nome do diretório de destino.
authenticationType -at	authentication_Type	Obrigatório. O tipo de autenticação de usuário do domínio. Insira um dos seguintes valores: LDAP, Nativo ou Kerberos Single Sign On.
-LogFile -lf	Log_file_Name	Opcional. Nome do arquivo de log gerado. Se você não inserir um nome, o comando imprimirá os logs no console. Usa o valor de file_path/file_name. Se você inserir um nome de arquivo, o arquivo de log com o mesmo nome será exibido na pasta do infacmd. Se você inserir um caminho de diretório inválido, o arquivo de log com o nome do caminho será exibido na pasta do infacmd. Por exemplo, se você inserir x como o caminho do diretório, o arquivo de log denominado x será exibido na pasta do infacmd.
-Font	Font_to_use_for_PDF	Opcional. A localização do arquivo de fontes para ter caracteres Unicode no relatório.

Opção	Argumento	Descrição
- ExecutionEnvironment -execMode	Execution_Environment	Opcional. O mecanismo de tempo de execução no ambiente Hadoop. O relatório valida mapeamentos com base no mecanismo de tempo de execução que você escolhe. É possível usar Blaze ou Spark como o valor. Se você não inserir um valor, o relatório será executado em relação a todos os mecanismos e incluirá apenas o mecanismo com o menor número de erros.
-BlockSize	Block_Size	Opcional. O número de mapeamentos que você deseja executar com base no comando <code>infacmd ipc genReuseReportFromPC</code> . Se você não inserir um valor, o relatório será executado e converterá, um por vez, todos os mapeamentos dentro de cada pasta. Quando a memória necessária para executar o comando não estiver disponível, use a opção <code>-BlockSize</code> para controlar o número de mapeamentos em vez de executar o comando em todos os mapeamentos no repositório.

CAPÍTULO 21

Referência de Comando infacmd isp

O programa infacmd isp administra o domínio Informatica, a segurança e os serviços de aplicativo do PowerCenter. É possível habilitar e desabilitar os serviços Informatica com comandos infacmd isp.

Este capítulo inclui os comandos que você pode usar com o programa infacmd isp.

AddAlertUser

Inscreve um usuário para emails de notificação de alerta. Antes de inscrever qualquer usuário em alertas, você deve configurar as configurações SMTP do servidor de email de saída. Você pode executar o comando infacmd isp AddAlertUser para qualquer usuário.

Ao se inscrever em alertas, você recebe emails de notificação de domínio e de serviço para os objetos nos quais você tem permissão.

O comando infacmd isp AddAlertUser usa a seguinte sintaxe:

```
AddAlertUser  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-AlertUser|-au> user_name
```


A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp AddAlertUser:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-AlertUser -au	user_name	Obrigatório. Nome do usuário que você deseja inscrever para alertas.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“UpdateSMTPOptions” na página 757](#)

AddConnectionPermissions

Atribui permissões de conexão a um usuário ou a um grupo.

O comando infacmd isp AddConnectionPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
AddConnectionPermissions

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<<-RecipientUserName|-run> recipient_user_name|<RecipientGroupName|-rgn>
recipient_group_name>

<-RecipientSecurityDomain|-rsd> recipient_security_domain]

<-ConnectionName|-cn> connection_name

[<-Permission|-p> permission_READ|WRITE|EXECUTE|GRANT|ALL
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AddConnectionPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-RecipientUserName -run	recipient_user_name	Obrigatório se você não especificar o nome do grupo do destinatário. Nome do usuário ao qual a permissão de conexão está atribuída.
-RecipientGroupName -rgn	recipient_group_name	Obrigatório se você não especificar o nome do usuário do destinatário. Nome do grupo ao qual a permissão de conexão está atribuída.
-RecipientSecurityDomain -rsd	recipient_security_domain_name	Obrigatório se o destinatário pertencer a um domínio de segurança LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o destinatário pertence. O padrão é Nativo.

Opção	Argumento	Descrição
-ConnectionName -cn	connection_name_security_domain	Obrigatório. Nome da conexão
-Permission -p	permissão	Obrigatório. Tipo de permissão a ser atribuída. Digite um ou mais dos seguintes valores separados por espaços: <ul style="list-style-type: none"> - READ - WRITE. Leitura e Gravação - EXECUTE - GRANT. Leitura e Concessão - ALL. Leitura, Gravação, Execução, Concessão

addCustomLDAPType

Adiciona um tipo LDAP personalizado que define um serviço de diretório LDAP do qual você importa usuários para um domínio de segurança LDAP.

O comando `infacmd isp addCustomLDAPType` usa a seguinte sintaxe:

```
addCustomLDAPType
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-CustomLDAPTypeName|-lt> custom_LDAP_type_name
<-DisplayName|-dpn> display_name
<-Uid> uid
[<-GroupMembershipAttr|-gm> group_membership_attr]
[<-GroupDescriptionAttr|-gd> group_description_attr]
[<-UserSurnameAttr|-usn> user_surname_attr]
[<-UserGivenNameAttr|-ugn> user_given_name_attr]
[<-UserEmailAttr|-ue> user_email_attr]
[<-UserEnableAttr|-uen> user_enable_attr]
[<-UserTelephoneAttr|-utn> user_telephone_attr]
[<-UserDescriptionAttr|-ud> user_description_attr]
[<-CN> cn]
[<-FetchRangedAttr|-fr> fetch_ranged_attr]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp addCustomLDAPType`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
- -CustomLDAPTypeName -lt	custom_LDAP_type_name	Obrigatório. Nome do tipo LDAP personalizado.
- -DisplayName -dnp	display_name	Obrigatório. Nome do tipo LDAP personalizado exibido na ferramenta Administrator.
-uid	uid	Obrigatório. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém o UID (identificador exclusivo) usado pelo Gerenciador de Serviços para identificar usuários.
- -GroupMembershipAttr -gm	group_membership_attr	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém informações de associação de grupo para um usuário.
-GroupDescriptionAttr -gd	group_description_attr	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém texto descritivo sobre os grupos no serviço de diretório.
-UserSurnameAttr -usn	user_surname_attr	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém o sobrenome de um usuário.
-UserGivenNameAttr -ugn	user_given_name_attr	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém o nome de um usuário.
-GroupMembershipAttr -gm	LDAP_Group_Membership_Attribute	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém os nomes dos grupos no serviço de diretório.
--UserEmailAttr -ue	user_email_attr	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém o endereço de e-mail de um usuário.
-UserEnableAttr -uen	user_enable_attr	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém
- UserTelephoneAttr -utn	user_telephone_attr	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém o número de telefone de um usuário.
- User DescriptionAttr -ud	user_description_attr	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém a descrição de um usuário.
-CN	cn	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém o atributo que inclui o nome completo ou o nome comum de um usuário.
- FetchRangedAttr -fr	fetch_ranged_attr	Opcional. Configure como true para recuperar todos os valores contidos em atributos com vários valores. Use essa opção apenas com o Microsoft Active Directory.

AddDomainLink

Adiciona um link a um domínio. registra as propriedades de conexão a um domínio remoto ou vinculado, de modo que você possa trocar metadados de repositório entre os domínios local e vinculado.

Talvez seja necessário adicionar um vínculo a um domínio caso você precise acessar um Serviço do Repositório do PowerCenter nesse domínio.

Você pode adicionar um vínculo a outro domínio Informatica quando você registra ou cancela o registro de um repositório local com um repositório global em outro domínio Informatica.

O comando infacmd isp AddDomainLink usa a seguinte sintaxe:

```
AddDomainLink

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-LinkedDomainName|-ld> linked_domain_name

<-DomainLink|-dl> domain_host1:port domain_host2:port...
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp AddDomainLink:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio local.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio local. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LinkedDomainName -ld	linked_domain_name	Obrigatório. Nome do domínio com o qual você deseja estabelecer uma conexão.
-DomainLink -dl	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway no domínio vinculado.

AddDomainNode

Adiciona um nó ao domínio. Antes de iniciar o nó, você deverá defini-lo executando o comando infasetup DefineGatewayNode ou DefineWorkerNode no nó.

O comando infacmd isp AddDomainNode usa a seguinte sintaxe:

```
AddDomainNode
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```



```

<-nodeName|-nn> node_name

[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]

[<-EnableServiceRole|-esr> true|false]

[<-EnableComputeRole|-ecr> true|false]

```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AddDomainNode:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó que você deseja adicionar ao domínio.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, para a pasta na qual você deseja adicionar o nó. Deve estar no seguinte formato: <i>/parent_folder/child_folder</i> O padrão é "/" (o domínio).
-EnableServiceRole -esr	verdadeiro falso	Opcional. Ativa a função de serviço no nó. Se for verdadeiro, os serviços de aplicativo poderão ser executados no nó. Se for falso, os serviços de aplicativo não poderão ser executados no nó. Defina como falso somente se o nó estiver atribuído a uma grade do Serviço de Integração de Dados e você desejar dedicar o nó para execução de mapeamentos. O padrão é verdadeiro.
-EnableComputeRole -esr	verdadeiro falso	Opcional. Ativa a função de cálculo no nó. Se for verdadeiro, o nó poderá realizar cálculos solicitados pelos serviços de aplicativo remoto. Se for falso, o nó não poderá realizar cálculos solicitados pelos serviços de aplicativo remoto. Um nó requer a função de cálculo quando o Serviço de Integração de Dados executa trabalhos no nó. Se o Serviço de Integração de Dados não executar trabalhos no nó, você poderá desativar a função de cálculo. No entanto, ativar e desativar a função de cálculo não tem um impacto no desempenho. O padrão é verdadeiro.

AddGroupPrivilege

Atribui um privilégio a um grupo no domínio. Você pode atribuir privilégios a um grupo do domínio. Você também pode atribuir privilégios do grupo para cada serviço de aplicativo no domínio.

O comando `infacmd isp AddGroupPrivilege` usa a seguinte sintaxe:

```
AddGroupPrivilege

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-GroupName|-gn> group_name

[<-GroupSecurityDomain|-gsf> group_security_domain]
```

<-ServiceName|-sn> service_name

<-PrivilegePath|-pp> path_of_privilege

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AddGroupPrivilege:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-GroupName -gn	group_name	Obrigatório. Nome do grupo ao qual você está atribuindo o privilégio. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Opção	Argumento	Descrição
-GroupSecurityDomain -gsf	group_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual pertence o grupo que receberá o privilégio. O padrão é Nativo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do domínio ou serviço de aplicativo do qual você deseja exibir privilégios.
-PrivilegePath -pp	path_of_privilege	Obrigatório. Nome totalmente qualificado do privilégio que você deseja atribuir ao grupo. Um nome totalmente qualificado inclui o nome do grupo de privilégio e o nome do privilégio. Por exemplo, um nome de privilégio totalmente qualificado para o Serviço de Repositório é folder/create. Se o nome do privilégio incluir espaços, coloque o caminho entre aspas da seguinte maneira: "Runtime Objects/Monitor/Execute/Manage Execution" Se o nome do privilégio incluir o caractere especial "/", adicione o caractere de escape "\" antes dele da seguinte maneira: "Model/View Model/Export\Import Models"

addLDAPConnectivity

Configura uma conexão com um servidor LDAP. Se você especificar um domínio de segurança, o Gerenciador de Serviços importará usuários e grupos do serviço de diretório LDAP para esse domínio de segurança.

O comando `infacmd isp addLDAPConnectivity` usa a seguinte sintaxe:

```
addLDAPConnectivity
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-LDAPAddress|-la> ldap_server_address
[<-LDAPPrincipal|-lp> ldap_principal]
[<-LDAPCredential|-lc> ldap_credential]
[<-UseSSL|-us> use_ssl]
[<-TrustLDAPCertificate|-tc> trust_ldap_certificate]

<-LDAPType|-lt> ldap_types=MicrosoftActiveDirectory, MicrosoftAzureActiveDirectory,
SunJavaSystemDirectory, NovellE-Directory, IBMTivoliDirectory, OpenLDAP,
OracleDirectoryServerODSEE, OracleUnifiedDirectory, <Custom LDAP Type Name>
```

```
[<-MaxSecurityDomainSize|-ms> Max_Security_Domain_size]
[<-GroupMembershipAttr|-gm> LDAP_Group_Membership_Attribute]
[<-LDAPNotCaseSensitive|-lnc> ldap_not_case_sensitive]
<-LDAPHostConfigurationName|-lcn> LDAP_host_configuration_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp addLDAPConnectivity:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LDAPAddress -la	ldap_server_address	Obrigatório. Nome do host e número de porta da máquina que hospeda o serviço de diretório LDAP. Normalmente, o número da porta do servidor LDAP é 389. Se o servidor LDAP usar SSL, o número da porta do servidor LDAP será 636.
-LDAPPrincipal -lp	ldap_principal	Opcional. Nome Diferenciado (DN) do usuário principal. Omita essa opção para efetuar login como usuário anônimo. Para obter mais informações, consulte a documentação do serviço de diretório LDAP.
-LDAPCredential -lc	ldap_credential	Opcional. Senha do usuário principal. Você pode definir uma senha com a opção -lc ou a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -lc terá precedência. Omita essa opção para efetuar login como usuário anônimo.
-UseSSL -us	use_ssl	Opcional. Se você incluir a opção, o serviço de diretório LDAP usará o protocolo Secure Socket Layer (SSL).
-TrustLDAPCertificate -tc	trust_ldap_certificate	Opcional. Se você incluir a opção, o PowerCenter se conectará ao servidor LDAP sem verificar o certificado SSL. Se você não incluir a opção, o PowerCenter verificará se o certificado SSL é assinado por uma Autoridade de Certificação antes de se conectar ao servidor LDAP
-LDAPType -lt	ldap_types=value	Obrigatório. Tipo do serviço de diretório LDAP. Os serviços de diretório incluem: <ul style="list-style-type: none"> - MicrosoftActiveDirectory - Microsoft Azure Active Directory - SunJavaSystemDirectory - NovellE-Directory - IBMTivoliDirectory - OpenLDAP - Oracle Directory Server (ODSEE) - Oracle Unified Directory Se você usar um serviço de diretório LDAP personalizado, especifique o nome do serviço.

Opção	Argumento	Descrição
-MaxSecurityDomainSize -ms	Max_Security_Domain_size	Opcional. Número máximo de contas de usuário a serem importadas para um domínio de segurança. O padrão é 1000.
-GroupMembershipAttr -gm	LDAP_Group_Membership_Attribute	Opcional. Nome do atributo que contém informações de associação de grupo de um usuário.
-LDAPNotCaseSensitive -lnc	LDAP_Not_Case_Sensitive	Opcional. Indica que os nomes de usuário do serviço de diretório LDAP não diferenciam maiúsculas e minúsculas. O padrão é falso.
LDAPHostConfigurationName -lcn	LDAP_host_configuration_name	Obrigatório. O nome da configuração LDAP.

AddLicense

Adiciona uma licença ao domínio. Antes de adicionar a licença, é possível atribuí-la a um serviço de aplicativo usando o comando AssignLicense. É necessário atribuir uma licença antes de usar o serviço.

O comando infacmd isp AddLicense usa a seguinte sintaxe:

```
AddLicense
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> securitydomain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-LicenseName|-ln> license_name
<-LicenseKeyFile|-lf> license_key_file
[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AddLicense:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. O nome da licença. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode exceder 79 caracteres, ter espaços à direita nem à esquerda ou conter retornos de carro, tabulações, nem conter os seguintes caracteres: / * ? < > "

Opção	Argumento	Descrição
-LicenseKeyFile -lf	license_key_file	Obrigatório. Caminho para o arquivo da chave de licença.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, para a pasta na qual você deseja adicionar a licença. Deve estar no seguinte formato: <i>/parent_folder/child_folder</i> O padrão é "/" (o domínio).

AddNamespace

Cria um domínio de segurança LDAP e define os filtros para pesquisar usuários ou grupos no serviço de diretório. Criará o domínio de segurança LDAP se o domínio Informatica usar autenticação LDAP ou Kerberos.

O comando infacmd isp AddNamespace usa a seguinte sintaxe:

```
AddNamespace
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NameSpace|-ns> namespace
[<-UserSearchBase|-usb> usersearchbase]
[<-UserFilter|-uf> userfilter]
[<-GroupSearchBase|-gsb> groupsearchbase]
[<-GroupFilter|-gf> groupfilter]
<-LDAPHostConfigurationName|-lcn> LDAP_host_configuration_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd isp AddNamespace:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome do domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Você pode especificar um valor para -sdn ou usar o padrão com base no modo de autenticação: <ul style="list-style-type: none"> - Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. O padrão é Nativo. Para trabalhar com a autenticação LDAP, você precisa especificar o valor de -sdn. - Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O padrão é nativo para autenticação nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você não especificar a variável de ambiente, o valor padrão utilizado será de 180 segundos.
-NameSpace -ns	espaço de nome	Obrigatório. Nome do domínio de segurança LDAP ou Kerberos que você deseja adicionar. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode conter espaços nem qualquer um dos seguintes caracteres especiais: , + / < > @ ; \ % ? O nome não pode exceder 128 caracteres. O nome pode conter um caractere de espaço ASCII, exceto o primeiro e o último caracteres. Você não pode usar quaisquer outros caracteres de espaço.
-UserSearchBase -usb	usersearchbase	Nome diferenciado (DN) da entrada que serve como ponto de partida para pesquisar nomes de usuário no serviço de diretório LDAP. O serviço de diretório LDAP pesquisa um objeto no diretório de acordo com o caminho no nome diferenciado do objeto. Por exemplo, no Microsoft Active Directory, o nome diferenciado de um objeto de usuário pode ser cn=UserName,ou=OrganizationalUnit,dc=DomainName. A série de nomes diferenciados relativos indicada por dc=DomainName identifica o domínio DNS do objeto.
-UserFilter -uf	userfilter	Uma string de consulta LDAP que especifica os critérios de pesquisa para usuários no serviço de diretório. O filtro pode especificar os tipos de atributos, os valores de declaração e os critérios de correspondência. Por exemplo: o filtro (objectclass=*) pesquisa todos os objetos. O filtro (&(objectClass=user) (! (cn=susan))) pesquisa todos os objetos de usuário, exceto "susan". Para obter mais informações sobre filtros de pesquisa, consulte a documentação do serviço de diretório LDAP.
-GroupSearchBase -gsb	groupsearchbase	Nome diferenciado (DN) da entrada que serve como ponto de partida para pesquisar nomes de grupo no serviço de diretório LDAP.
-GroupFilter -gf	groupfilter	Uma string de consulta LDAP especifica os critérios para pesquisar grupos no serviço de diretório.
-LDAPHostConfigurationName -lcn	LDAP_host_configuration_name	Obrigatório. O nome da configuração LDAP associada ao domínio de segurança.

AddNodeResource

Adiciona um recurso personalizado ou um recurso de diretório de arquivos a um nó.

Quando um Serviço de Integração do PowerCenter é executado em uma grade, o Balanceador de Carga pode usar recursos para distribuir as tarefas Sessão, Comando e Espera por Evento predefinidas. Se o Serviço de Integração do PowerCenter estiver configurado para verificar recursos, o Balanceador de Carga distribuirá essas tarefas nos nós em que os recursos estejam adicionados e habilitados.

O comando infacmd isp AddNodeResource usa a seguinte sintaxe:

```
AddNodeResource

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name

[<-ResourceCategory|-rc> resource_category ("PCIS", "DIS")]

<-ResourceType|-rt> resource_type("Custom", "File Directory")

<-ResourceName|-rn> resource_name

[<-ResourceValue|-rv> resource_value]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AddNodeResource:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó ao qual você deseja adicionar um recurso.
-ResourceCategory -rc	resource_category	Opcional. Categoria do recurso. As categorias válidas incluem: - PCIS. Recurso para o Serviço de Integração do PowerCenter. - DIS. Reservado para uso futuro. O padrão é PCIS.
-ResourceType -rt	resource_type	Obrigatório. Tipo de recurso. Tipos válidos incluem: - Personalizado - Diretório de Arquivos
-ResourceName -rn	resource_name	Obrigatório. Nome do recurso. O nome não pode exceder 79 caracteres, ter espaços à direita nem à esquerda, conter retornos de carro, tabulações, nem conter os seguintes caracteres: \ / * ? < > " \$
-ResourceValue -rv	resource_value	Opcional. Reservado para uso futuro.

AddRolePrivilege

Atribui um privilégio a uma função no domínio Você pode atribuir privilégios a uma função do domínio. Você também pode atribuir privilégios da função para cada serviço de aplicativo no domínio.

O comando infacmd isp AddRolePrivilege usa a seguinte sintaxe:

```
AddRolePrivilege

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-RoleName|-rn> role_name

<-ServiceType|-st> service_type AS|CMS|DIS|DOMAIN|LDM|MM|MRS|RS|SATS|SCH|TDM|TDW

<-PrivilegePath|-pp> path_of_privilege
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AddRolePrivilege:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-RoleName -rn	role_name	Obrigatório. Nome da função à qual você está atribuindo o privilégio. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceType -st	service_type	Obrigatório. Tipo de domínio ou serviço de aplicativo ao qual você atribui o privilégio para a função. Os tipos de serviços incluem: <ul style="list-style-type: none"> - AS. Serviço Analyst - CMS. Serviço do Gerenciamento de Conteúdo - CS. Serviço do Catálogo - DIS. Serviço de Integração de Dados - DOMAIN. Domínio - MM. Serviço do Metadata Manager - MRS. Serviço de Repositório do Modelo - RS. Serviço do Repositório do PowerCenter - TDM. Serviço do Test Data Manager - TDW. Serviço do Test Data Warehouse - SATS. Serviço Secure At Source. - SCH. Serviço de Agendador
-PrivilegePath -pp	path_of_privilege	Obrigatório. Nome totalmente qualificado do privilégio que você deseja atribuir ao grupo. Um nome totalmente qualificado inclui o nome do grupo de privilégio e o nome do privilégio. Por exemplo, um nome de privilégio totalmente qualificado para o Serviço de Repositório é folder/create. Se o nome do privilégio incluir espaços, coloque o caminho entre aspas da seguinte maneira: "Runtime Objects/Monitor/Execute/Manage Execution" Se o nome do privilégio incluir o caractere especial "/", adicione o caractere de escape "/" antes dele da seguinte maneira: "Model/View Model/Export\Import Models"

AddServiceLevel

Adiciona um nível de serviço.

Os níveis de serviço estabelecem a prioridade entre as tarefas que aguardam a distribuição. É possível criar níveis de serviço diferentes que um desenvolvedor de tarefas pode atribuir aos fluxos de trabalho.

Cada nível de serviço criado tem um nome, uma prioridade de distribuição e o tempo de espera máximo de distribuição. A prioridade de distribuição é um número que estabelece a prioridade de distribuição. O Balanceador de Carga distribui tarefas de alta prioridade antes das tarefas de baixa prioridade. O tempo de espera máximo de distribuição especifica o quantidade de tempo que o Balanceador de Carga aguarda antes de alterar a prioridade de distribuição de uma tarefa para a prioridade mais alta.

O comando infacmd isp AddServiceLevel usa a seguinte sintaxe:

```
AddServiceLevel
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> securitydomain]
```



```
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceLevelName|-ln> service_level_name

<-ServiceLevel|-sl> option_name=value ...
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AddServiceLevel:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceLevelName -ln	service_level_name	Obrigatório. Nome do nível de serviço.
-ServiceLevel -sl	option_name=value	Obrigatório. As propriedades do nível de serviço. É possível definir as seguintes propriedades: <ul style="list-style-type: none"> - DispatchPriority. A prioridade inicial de distribuição. Números menores têm prioridade mais alta. Prioridade 1 é a prioridade mais alta. O padrão é 5. - MaxDispatchWaitTime. A quantidade de tempo em segundos que pode decorrer antes que o Balanceador de Carga altere a prioridade de distribuição de uma tarefa para a prioridade mais alta. O padrão é 1800.

AddUserPrivilege

Atribui um privilégio a um usuário no domínio. Você pode atribuir privilégios de usuário para cada aplicativo no domínio.

O comando `infacmd isp AddUserPrivilege` usa a seguinte sintaxe:

```
AddUserPrivilege
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExistingUserName|-eu> existing_user_Name
[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-PrivilegePath|-pp> path_of_privilege
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AddUserPrivilege:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Conta de usuário à qual você está atribuindo o privilégio. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual pertence o usuário a quem você está atribuindo o privilégio. O padrão é Nativo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do domínio ou serviço de aplicativo do qual você deseja exibir privilégios.
-PrivilegePath -pp	path_of_privilege	Obrigatório. Nome totalmente qualificado do privilégio que você deseja atribuir ao grupo. Um nome totalmente qualificado inclui o nome do grupo de privilégio e o nome do privilégio. Por exemplo, um nome de privilégio totalmente qualificado para o Serviço de Repositório é folder/create. Se o nome do privilégio incluir espaços, coloque o caminho entre aspas da seguinte maneira: "Runtime Objects/Monitor/Execute/Manage Execution" Se o nome do privilégio incluir o caractere especial "/", adicione o caractere de escape "\" antes dele da seguinte maneira: "Model/View Model/Export\ /Import Models"

AddUserToGroup

Adiciona um usuário nativo ou LDAP a um grupo nativo no domínio. O usuário herda todas permissões e os privilégios associados ao grupo.

O comando infacmd isp AddUserToGroup usa a seguinte sintaxe:

```
AddUserToGroup
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
```

```
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ExistingUserName|-eu> existing_user_Name

[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]

<-GroupName|-gn> group_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AddUserToGroup:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingUserName -eu	existing_user_Name	Obrigatório. Nome do usuário que você deseja adicionar.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual pertence o usuário que você deseja adicionar. O padrão é Nativo.
-GroupName -gn	group_name	Obrigatório. Nome do grupo ao qual você deseja adicionar o usuário.

AssignDefaultOSProfile

Atribui um perfil padrão do sistema operacional a um usuário ou um grupo.

O comando infacmd isp AssignDefaultOSProfile usa a seguinte sintaxe:

```
AssignDefaultOSProfile
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-OSProfileName|-on> OSProfile_name
<-RecipientName|-nm> recipient_name
<-RecipientSecurityDomain|-ns> security_domain_of_recipient
<-RecipientType|-ty> recipient_type
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp AssignDefaultOSProfile`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	user_name	Nome de usuário a ser conectado ao domínio
-Password -pd	senha	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-OSProfileName -on	OSProfile_name	Obrigatório. Nome do perfil do sistema operacional. O nome do perfil do sistema operacional pode ter até 80 caracteres. Ele não pode incluir espaços ou os seguintes caracteres especiais: % * + \ / ? ; < >
-RecipientName -nm	recipient_name	Obrigatório. Nome de usuário ou nome do grupo para atribuir o perfil padrão do sistema operacional.
-RecipientSecurityDomain -ns	security_domain_of_recipient	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP e estiver concedendo permissões de usuário. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence.
-RecipientType -ty	recipient_type	Obrigatório. Especifique se você deseja atribuir o perfil padrão do sistema operacional a um usuário ou um grupo. Insira qualquer um dos seguintes valores: - UserIdentity - GroupIdentity

AssignedToLicense

Lista os serviços atribuídos a uma licença. Você pode listar os serviços atribuídos atualmente a uma licença.

O comando `infacmd isp AssignedToLicense` usa a seguinte sintaxe:

```
AssignedToLicense
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
```

```

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-LicenseName|-ln> license_name

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp AssignedToLicense:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. Nome da licença.

AssignGroupPermission

Atribui a um grupo permissão em um objeto.

As permissões autorizam um grupo a acessar objetos em um domínio. Os objetos incluem domínio, pastas, nós, grades, licenças e serviços de aplicativo. Por exemplo, se você atribuir a um grupo permissão em uma pasta, o grupo herdará a permissão em todos os objetos da pasta.

O comando infacmd isp AssignGroupPermission usa a seguinte sintaxe:

```
AssignGroupPermission
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExistingGroup|-eg> existing_group_name
[<-GroupSecurityDomain|-gsf> group_security_domain]
<-ObjectName|-on> object_name
<-ObjectType|-ot> object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID_FOLDER_OSPROFILE
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do comando `infacmd isp AssignGroupPermission`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingGroup -eg	existing_group_name	Obrigatório. Nome do grupo para o qual você deseja atribuir uma permissão em um objeto.
-GroupSecurityDomain -gsf	group_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao que pertence o grupo ao qual você deseja atribuir uma permissão. O padrão é Nativo.
-ObjectName -on	object_name	Obrigatório. Nome do objeto ao qual você deseja atribuir a permissão de acesso de grupo.
-ObjectType -ot	object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID_FOLDERS_OSPROFILE	Obrigatório. Tipo de objeto. Digite um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - Serviço - Licença - Nó - Grade - Pasta - OSProfile

AssignISToMMService

Atribui o Serviço de Integração do PowerCenter associado para um Serviço do Metadata Manager.

O comando infacmd isp AssignISToMMService usa a seguinte sintaxe:

```
AssignISToMMService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> securitydomain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-IntegrationService|-is> integration_service_name
[<-RepositoryUserSecurityDomain|-rsdn> repository_user_security_domain]
<-RepositoryUser|-ru> repository_user
```

```
<-RepositoryPassword|-rp> repository_password
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AssignISToMMService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Metadata Manager ao qual você deseja atribuir o Serviço de Integração.

Opção	Argumento	Descrição
-IntegrationService -is	integration_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração do PowerCenter que você deseja associar ao Serviço do Metadata Manager.
-RepositoryUserSecurityDomain -rsdn	repository_user_security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP ou a autenticação Kerberos. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do repositório do PowerCenter pertence. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se você não especificar essa opção, o comando definirá o domínio de segurança do usuário do repositório como o domínio de segurança que você especificar na opção -sdn.
-RepositoryUser -ru	repository_user	Obrigatório. Nome do usuário do repositório do PowerCenter.
-RepositoryPassword -rp	repository_password	Obrigatório. Senha para o usuário do repositório do PowerCenter. Senha do usuário. Você pode definir uma senha com a opção -rp ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -rp terá precedência.

AssignLicense

Atribui uma licença a um serviço de aplicativo. É necessário atribuir uma licença a um aplicativos antes de habilitar o serviço.

Nota: Não será possível atribuir uma licença a um serviço se ele for atribuído a outra licença. Para atribuir uma licença diferente a um serviço, use o comando RemoveLicense para remover a licença existente do serviço e atribua a nova licença ao serviço.

O comando infacmd isp AssignLicense usa a seguinte sintaxe:

```
AssignLicense
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-LicenseName|-ln> license_name
<-ServiceNames|-sn> service1_name service2_name ...
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp AssignLicense`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. Nome da licença que você deseja atribuir a um serviço.
-ServiceNames -sn	service_name1 service_name2...	Obrigatório. Nomes dos serviços para os quais você deseja atribuir uma licença. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas. Reinicie o serviço para aplicar as alterações.

AssignRoleToGroup

Atribui uma função a um grupo de um domínio ou serviço de aplicativo.

O comando infacmd isp AssignRoleToGroup usa a seguinte sintaxe:

```
AssignRoleToGroup  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-GroupName|-gn> group_name  
  
[<-GroupSecurityDomain|-gsf> group_security_domain]  
  
<-RoleName|-rn> role_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AssignRoleToGroup:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-GroupName -gn	group_name	Obrigatório. Nome do grupo ao qual você está atribuindo a função. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-GroupSecurityDomain -gsf	group_security_domain	Obrigatório se você usar authentication.Name LDAP do domínio de segurança ao qual pertence o grupo ao qual você está atribuindo a função. O padrão é Nativo.
-RoleName -rn	role_name	Obrigatório. Nome da função que você deseja atribuir ao grupo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do domínio ou do serviço de aplicativo ao qual você deseja atribuir a função. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

AssignRoleToUser

Atribui uma função ao usuário para um domínio ou serviço de aplicativo.

O comando infacmd isp AssignRoleToUser usa a seguinte sintaxe:

```
AssignRoleToUser
<-DomainName|-dn> domain_name
```



```

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ExistingUserName|-eu> existing_user_Name

[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]

<-RoleName|-rn> role_name

<-ServiceName|-sn> service_name

```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AssignRoleToUser:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingUserName -eu	existing_user_Name	Obrigatório. Conta de usuário à qual você está atribuindo a função. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar authentication.Name LDAP do domínio de segurança ao qual pertence o usuário ao qual você está atribuindo a função. O padrão é Nativo.
-RoleName -rn	role_name	Obrigatório. Nome da função que você deseja atribuir ao usuário.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do domínio ou do serviço de aplicativo ao qual você deseja atribuir a função. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

AssignRSToWSHubService

Associa um repositório do PowerCenter a um Hub de Serviços da Web no domínio.

O comando `infacmd isp AssignRSToWSHubService` usa a seguinte sintaxe:

```
AssignRSToWSHubService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-NodeName|-nn> node_name
<-RepositoryService|-rs> repository_service_name
<-RepositoryUser|-ru> user
<-RepositoryPassword|-rp> password
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp AssignRSToWSHubService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção <code>-un</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção <code>-un</code> terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção <code>-pd</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção <code>-pd</code> terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Hub de Serviços da Web ao qual você deseja associar um repositório.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual você deseja executar o processo do Hub de Serviços da Web. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, esta opção especificará o nome do nó primário.
-RepositoryService -rs	repository_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Repositório do PowerCenter do qual o Hub de Serviços da Web depende. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryUser -ru	usuário	Obrigatório. Nome do usuário usado para conectar ao repositório. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryPassword -rp	senha	Obrigatório. Senha do usuário. Senha do usuário. Você pode definir uma senha com a opção -rp ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -rp terá precedência.

AssignUserPermission

Atribui a um usuário permissão em um objeto.

As permissões autorizam um usuário a acessar objetos em um domínio. Os objetos incluem domínio, pastas, nós, grades, licenças e serviços de aplicativo. Por exemplo, se você atribuir a um usuário permissão em uma pasta, o usuário herdará a permissão em todos os objetos da pasta.

O comando `infacmd isp AssignUserPermission` usa a seguinte sintaxe:

```
AssignUserPermission

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ExistingUserName|-eu> existing_user_name

[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]

<-ObjectName|-on> object_name

<-ObjectType|-ot> object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID_FOLDER_OSPROFILE
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do comando `infacmd isp AssignUserPermission`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado com o domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome do usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT.
-ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Nome do usuário ao qual você deseja atribuir uma permissão em um objeto.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao que pertence o usuário ao qual você deseja atribuir uma permissão. O padrão é Nativo.
-ObjectName -on	object_name	Obrigatório. Nome do objeto ao qual você deseja atribuir a permissão de acesso de usuário.
-ObjectType -ot	object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID_FOLDER_OSPROFILE	Obrigatório. Tipo de objeto. Digite um dos seguintes valores: - Serviço - Licença - Nó - Grade - Pasta - OSProfile

ConvertLogFile

Converte os arquivos de log binários em arquivos de texto, arquivos XML ou em texto legível na tela.

O comando infacmd isp ConvertLogFile usa a seguinte sintaxe:

```
ConvertLogFile  
  
<-InputFile|-in> input_file_name  
  
[<-Format|-fm> format_TEXT_XML]  
  
[<-OutputFile|-lo> output_file_name]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ConvertLogFile:

Opção	Argumento	Descrição
-InputFile -in	input_file_name	Obrigatório. Nome e caminho do arquivo de log que você deseja converter. Por padrão, o Service Manager grava arquivos de log no diretório server \infa_shared\log do nó de gateway mestre.
-Format -fm	formato	Opcional. Formato do arquivo de saída. Tipos válidos incluem: - Texto - XML Se você não especificar um formato, o infacmd usará o formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.
-OutputFile -lo	output_file_name	Opcional. Nome e caminho do arquivo de saída. Se você não especificar um nome de arquivo de saída, o infacmd exibirá os eventos de log na tela.

convertUserActivityLogFile

Converte um arquivo binário de log de atividade do usuário recuperado com o comando getUserActivityLog para texto ou formato XML.

O comando infacmd isp convertUserActivityLogFile usa a seguinte sintaxe:

```
convertUserActivityLogFile  
  
<-InputFile|-in> input_file_name  
  
[<-Format|-fm> format_TEXT_XML]  
  
[<-OutputFile|-lo> output_file_name]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp convertUserActivityLogFile`:

Opção	Argumento	Descrição
<code>-InputFile</code> <code>-in</code>	<code>input_file_name</code>	Obrigatório. O nome do arquivo de log a ser convertido.
<code>-Format</code> <code>-fm</code>	<code>format_TEXT_XML</code>	Opcional. Formato do arquivo de saída. Os formatos válidos incluem: <ul style="list-style-type: none">- Texto- XML O padrão é texto.
<code>-OutputFile</code> <code>-lo</code>	<code>output_file_name</code>	Opcional. O nome do arquivo de saída. Se você não especificar um nome de arquivo de saída, o comando exibirá o log na linha de comando.

CreateConnection

Define uma conexão e as opções de conexão.

Para listar opções para uma conexão existente, execute `infacmd isp ListConnectionOptions`.

O comando `infacmd isp CreateConnection` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateConnection
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConnectionName|-cn> connection_name
[<-ConnectionId|-cid> connection_id]
<-ConnectionType|-ct> connection_type
[<-ConnectionUserName|-cun> connection_user_name]
[<-ConnectionPassword|-cpd> connection_password]
[<-VendorId|-vid> vendor_id]
[-o options] (name-value pairs separated by space)
```


A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp CreateConnection:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConnectionName -cn	connection_name	Nome da conexão. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode exceder 128 caracteres, conter espaços nem conter os seguintes caracteres especiais: ~ ` ! \$ % ^ & * () - + = { [] } \ : ; " ' < , > . ? /

Opção	Argumento	Descrição
- ConnectionId -cid	connection_id	Cadeia que o Serviço de Integração de Dados usa para identificar a conexão. O ID não diferencia maiúsculas de minúsculas. Ele deve ser de 255 caracteres ou menos e deve ser exclusivo no domínio. Você não poderá alterar essa propriedade depois de criar a conexão. O valor padrão é o nome da conexão.

Opção	Argumento	Descrição
-ConnectionType -ct	connection_type	<p>Obrigatório. Tipo de conexão. Use um dos seguintes tipos de conexão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ADABAS - ADLSGEN1 (Microsoft Azure Data Lake Storage Gen1) - ADLSGEN2 (Microsoft Azure Data Lake Storage Gen2) - AMAZONKINESIS - AMAZONREDSHIFT - AMAZONS3 - AZUREBLOB (Microsoft Azure Blob Storage) - BIGQUERY (Google BigQuery) - BLOCKCHAIN - CASSANDRA - ConfluentKafka - DATABRICKS - DATASIFT - DB2 - DB2I - DB2Z - FACEBOOK - GreenplumPT - GOOGLLEANALYTICS - GOOGLESTORAGEV2 - HADOOP - HBASE - HDFS - HIVE - IBMDB2 - IMS - JDBC - JDBC V2 - JDEDWARDS ENTERPRISE ONE - KAFKA - LDAP - LINKEDIN - MAPR-DB - Microsoft Azure SQL Data Warehouse - MSDYNAMICS - NETEZZA - ODATA - ODBC - ORACLE - SALESFORCE - SFMC (Salesforce Marketing Cloud) - SAPAPPLICATIONS - SEQ - SFDC - SNOWFLAKE - SPANNERGOOGLE (Google Cloud Spanner) - SQLSERVER - TABLEAU - TABLEAU V3 - TERADATA PARALLEL TRANSPORTER - TWITTER - TWITTERSTREAMING - VSAM - WEBCONTENT - KAPOWKATALYST <p>Também é possível usar o comando <code>infacmd isp ListConnections</code> para visualizar tipos de conexão.</p>

Opção	Argumento	Descrição
ConnectionUserName -cun	connection_us er_name	Obrigatório. Nome de usuário do banco de dados.
-ConnectionPassword -cpd	connection_pa ssword	<p>Obrigatório. Senha para o nome de usuário do banco de dados. É possível definir uma senha com a opção -cpd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_CONNECTION_PASSWORD. Se você definir a senha com ambas as opções, a opção -cpd terá precedência.</p> <p>Se você estiver criando uma conexão ADABAS, DB2I, DB2Z, IMS, SEQ ou VSAM, poderá inserir um código de acesso do PowerExchange em vez de uma senha. Os códigos de acesso para acesso ao banco de dados e aos conjuntos de dados no z/OS podem ter de 9 a 128 caracteres. Os códigos de acesso para acesso ao DB2 para i5/OS podem ter até 31 caracteres. Os códigos de acesso podem conter os seguintes caracteres:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Letras em maiúsculas e minúsculas - Os números de 0 a 9 - Espaços - Os seguintes caracteres especiais: ' - ; # \ , . / ! % & * () _ + { } : @ < > ? <p>Nota: O primeiro caractere é um apóstrofo.</p> <p>Códigos de acesso não podem incluir aspas simples ('), aspas duplas (") ou símbolos monetários.</p> <p>Se um código de acesso contiver espaços, você deverá colocá-lo entre aspas duplas ("), por exemplo, "Este é um exemplo de código de acesso". Se um código de acesso contiver caracteres especiais, você deverá colocá-lo entre três caracteres de aspas duplas ("""), por exemplo, """"Este código de acesso contém caracteres especiais ! % & * ."""". Se um código de acesso tiver apenas caracteres alfanuméricos sem espaços, insira-o sem delimitadores.</p> <p>Nota: No z/OS, um código de acesso válido RACF pode ter até 100 caracteres. O PowerExchange trunca códigos de acesso com mais de 100 caracteres quando os transfere para o RACF para validação.</p> <p>Para usar códigos de acesso, verifique se o Ouvinte do PowerExchange é executado com uma configuração de segurança SECURITY=(1,N) ou superior no membro DBMOVE. Para obter mais informações, consulte "Instrução SECURITY" no <i>Manual de Referência do PowerExchange</i>.</p> <p>Para usar códigos de acesso para conexões do IMS, certifique-se de que os seguintes requisitos adicionais sejam atendidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Você deve configurar acesso ODBA do IMS como descrito em <i>Guia do Usuário do Navegador do PowerExchange</i>. - Você deve usar mapas de dados IMS que especifiquem ODBA do IMS como o método de acesso. Não use mapas de dados que especifiquem o método de acesso DL/1 BATCH porque esse método de acesso exige o uso de trabalhos netport, que não oferecem suporte aos códigos de acesso. - O banco de dados do IMS deve estar online na região de controle do IMS para usar o acesso ODBA para o IMS.

Opção	Argumento	Descrição
-VendorId -vid	vendor_id	Opcional. O ID do parceiro externo que criou o adaptador.
-Options -o	opções	Obrigatório. Digite pares de nome-valor separados por espaços. As opções são diferentes para cada tipo de conexão. Use aspas simples para escapar de qualquer sinal igual a ou espaço no valor.

Opções de conexão do Adabas

Use as opções de conexão para definir uma conexão do Adabas.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

- Separe várias opções com espaços.
- Coloque os parâmetros que contêm um sinal de igual (=) entre aspas simples.

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

A tabela a seguir descreve as opções de conexão do Adabas:

Opção	Descrição
CodePage	Obrigatório. O código para ler de e gravar no banco de dados. Use o nome da página de código ISO, como ISO-8859-6. O nome da página de código não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
ArraySize	Opcional. Determina o número de registros na matriz de armazenamento dos threads quando o valor de threads do funcionário for maior que 0. Os valores válidos vão de 1 a 5000. O padrão é 25.
Compactação	Opcional. Compacta os dados para reduzir a quantidade de dados que os aplicativos Informatica gravam na rede. True ou false. O padrão é false.
EncryptionLevel	Opcional. Nível de criptografia. Se você especificar AES para a opção EncryptionType, especifique um dos seguintes valores para indicar o nível de criptografia AES: <ul style="list-style-type: none"> - 1. Use uma chave de criptografia de 128 bits. - 2. Use uma chave de criptografia de 192-bits. - 3. Use uma chave de criptografia de 256-bits. O padrão é 1. Nota: Se você especificar o tipo de criptografia Nenhum, o Serviço de Integração de Dados ignorará o valor do nível de the criptografia.
EncryptionType	Opcional. Controla se a criptografia deve ou não ser usada. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - Nenhum - AES O padrão é Nenhuma.
InterpretAsRows	Opcional. Se verdadeiro, o valor do tamanho do espaçamento representa um número de linhas. Se false, o tamanho do espaçamento representa quilobytes. O padrão é false.

Opção	Descrição
Local	Localização do nó do Ouvinte do PowerExchange que pode se conectar ao banco de dados. A localização está definida no primeiro parâmetro da instrução NODE no arquivo de configuração dbmover.cfg do PowerExchange.
OffLoadProcessing	<p>Opcional. Move o processamento de dados em massa da máquina de origem para a máquina do Serviço de Integração de Dados.</p> <p>Insira um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Automático. O Serviço de Integração de Dados determina o uso do processamento de descarregamento. - Sim. Use o processamento de descarregamento. - Não. Não use o processamento de descarregamento. <p>O padrão é Automático.</p>
PacingSize	Opcional. Diminui a taxa de transferência de dados para reduzir gargalos. Quanto mais baixo o valor, maior será o desempenho da sessão. O valor mínimo é 0. Digite 0 para obter um desempenho ideal. O padrão é 0.
WorkerThread	Opcional. Número de threads que o Serviço de Integração de Dados usa para processar dados em massa quando o processamento de descarregamento é habilitado. Para obter um desempenho ideal, esse valor não deve exceder o número de processadores disponíveis na máquina do Serviço de Integração de Dados. Os valores válidos vão de 1 a 64. O padrão é 0, que desativa o processamento multithread.
WriteMode	<p>Digite um dos seguintes modos de gravação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CONFIRMWRITEON. Envia dados para o Ouvinte do PowerExchange e aguarda uma resposta de êxito/falha antes de enviar mais dados. - CONFIRMWRITEOFF. Envia dados ao Ouvinte do PowerExchange sem aguardar uma resposta de êxito/falha Use essa opção quando for possível recarregar a tabela de destino, no caso de erros. - ASYNCHRONOUSWITHFAULTT. Envia dados para o Ouvinte do PowerExchange de forma assíncrona, com a capacidade de detectar erros. <p>O padrão é CONFIRMWRITEON.</p>
EnableConnectionPool	Opcional. Ativa o pool de conexões. Quando você ativa o pool de conexões, ele retém as instâncias de conexão inativa na memória. Quando você desativa o pool de conexões, o Serviço de Integração de Dados interrompe todas a atividade de pool. True ou false. O padrão é false.
ConnectionPoolSize	Opcional. Número máximo de instâncias de conexões inativas que o Serviço de Integração de Dados mantém para uma conexão de banco de dados. Defina esse valor como sendo maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 15.
ConnectionPoolMaxIdleTime	Opcional. O número de segundos em que uma conexão que excede o número mínimo de instâncias de conexão pode permanecer inativa antes de ser descartada pelo pool de conexões. O pool de conexões ignora o tempo de inatividade quando ele não excede o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 120.
ConnectionPoolMinConnections	Opcional. O número mínimo de instâncias de conexão inativa que o pool mantém para uma conexão do banco de dados. Defina esse valor para ser igual ou menor que o tamanho do pool de conexões inativas. O padrão é 0.

Opções de conexão do Amazon Kinesis

Use opções de conexão para definir uma conexão com o Amazon Kinesis.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Por exemplo, para criar uma conexão do Amazon Kinesis com o Kinesis Streams no UNIX usando a função de conta cruzada do IAM, execute o seguinte comando:

```
infacmd createConnection -dn <domain name> -un <domain user> -pd <domain password> -cn  
<connection name> -cid <connection id> -ct AMAZONKINESIS -o "AWS_ACCESS_KEY_ID=<access  
key id> AWS_SECRET_ACCESS_KEY=<secret access key> ConnectionTimeout=10000  
Region=<RegionName> ServiceType='Kinesis Streams' RoleArn=<ARN of IAM role>  
ExternalID=<External ID> AuthenticationType='Cross-account IAM Role'"
```

Para criar uma conexão do Amazon Kinesis com o Kinesis Firehose no UNIX usando o perfil de credencial AWS, execute o seguinte comando:

```
infacmd createConnection -dn <domain name> -un <domain user> -pd <domain password> -cn  
<connection name> -cid <connection id> -ct AMAZONKINESIS -o "AWS_ACCESS_KEY_ID=<access  
key id> AWS_SECRET_ACCESS_KEY=<secret access key> ConnectionTimeout=10000  
Region=<RegionName> ServiceType='Kinesis Firehose' Profilename=<AWS credential profile>  
AuthenticationType='AWS Credential Profile'"
```

Para inserir várias opções, separe-as com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão do Amazon Kinesis para infacmd isp CreateConnection:

Propriedade	Descrição
AWS_ACCESS_KEY_ID	O ID da chave de acesso da conta de usuário da Amazon AWS.
AWS_SECRET_ACCESS_KEY	A chave de acesso secreta para sua conta de usuário da Amazon AWS.
ConnectionTimeout	Número de milissegundos que o Serviço de Integração aguarda para estabelecer uma conexão com o Kinesis Stream ou o Kinesis Firehose, após o qual expira.
Região	Região em que o ponto de extremidade do seu serviço está disponível. Você pode selecionar um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none">- us-east-2. Indica a região Leste dos EUA (Ohio).- us-east-1. Indica a região Leste dos EUA (N. Virginia).- us-west-1. Indica a região Oeste dos EUA (N. California).- us-west-2. Indica a região Oeste dos EUA (Oregon).- ap-northeast-1. Indica a região Ásia-Pacífico (Tóquio).- ap-northeast-2. Indica a região Ásia-Pacífico (Seul).- ap-northeast-3. Indica a região Ásia-Pacífico (Osaka-Local).- ap-south-1. Indica a região Ásia-Pacífico (Mumbai).- ap-southeast-1. Indica a região Ásia-Pacífico (Singapura).- ap-southeast-2. Indica a região Ásia-Pacífico (Sydney).- ca-central-1. Indica a região Canadá (Central).- cn-north-1. Indica a região China (Pequim).- cn-northwest-1. Indica a região China (Ningxia).- eu-central-1. Indica a região UE (Frankfurt).- eu-west-1. Indica a região UE (Irlanda).- eu-west-2. Indica a região UE (Londres).- eu-west-3. Indica a região UE (Paris).- sa-east-1. Indica a região América do Sul (São Paulo).

Propriedade	Descrição
ServiceType	O tipo de Serviço do Kinesis ao qual a conexão está associada. Selecione um dos seguintes tipos de serviço: - Kinesis Firehose. Selecione esse serviço para gravar no Kinesis Firehose Delivery Stream. - Kinesis Streams. Selecione esse serviço para ler do Kinesis Streams.
ProfileName	Obrigatório se você usar o tipo de autenticação do perfil de credencial AWS. Um perfil de credencial AWS definido no arquivo de credenciais. Um mapeamento acessa as credenciais AWS por meio do nome do perfil no tempo de execução. Se você não fornecer um nome de perfil de credencial AWS, o mapeamento usará a ID da chave de acesso e a chave de acesso do segredo que você especificar ao criar a conexão.
RoleArn	Obrigatório se você usar o tipo de autenticação de função de conta cruzada do IAM. O Nome do Recurso da Amazon que especifica a função de um usuário do IAM.
ExternalID	Obrigatório se você usar o tipo de autenticação de função de conta cruzada do IAM e se o ID externo for definido pela conta AWS. O ID externo para uma função do IAM é uma restrição adicional que você pode usar em uma diretiva de confiança da função do IAM para designar quem pode assumir a função do IAM.
AuthenticationType	O tipo de autenticação. Selecione um dos seguintes valores: - Perfil de Credencial AWS - Função de conta cruzada do IAM O valor padrão é o Perfil de Credencial AWS.

Opções de conexão com o Amazon Redshift

Use opções de conexão para definir uma conexão com o Amazon Redshift.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão obrigatórias com o Amazon Redshift para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Propriedade	Descrição
Nome de Usuário	Nome de usuário da conta do Amazon Redshift.
Senha	Senha da conta do Amazon Redshift.
ID da Chave de Acesso	ID de chave de acesso do conteúdo do Amazon S3. Nota: Obrigatório se você não usar a autenticação AWS Identity and Access Management (IAM).
Chave de Acesso Secreta	ID de chave de acesso secreta do conteúdo do Amazon S3. Nota: Necessário se você não usar a autenticação do AWS Identity and Access Management (IAM).

Propriedade	Descrição
Chave Simétrica Mestra	<p>Opcional. Forneça uma chave de criptografia AES de 256 bits no formato Base64 quando ativar a criptografia no lado do cliente. É possível gerar uma chave usando uma ferramenta de terceiros.</p> <p>Se você especificar um valor, certifique-se de especificar o tipo de criptografia como a criptografia do lado do cliente nas propriedades de destino avançadas.</p>
URL JDBC	URL de conexão com o Amazon Redshift.
Região de Cluster	<p>Opcional. A região de cluster do AWS na qual reside o conteúdo que você deseja acessar. Selecione uma região de cluster se optar por fornecer uma URL JDBC personalizada que não contenha um nome de região de cluster na propriedade de conexão da URL JDBC.</p> <p>Se você especificar uma região de cluster nas propriedades de conexão Região de Cluster e URL JDBC, o Serviço de Integração de Dados ignorará a região de cluster especificada na propriedade de conexão URL JDBC.</p> <p>Para usar o nome da região do cluster que você especifica na propriedade de conexão URL JDBC, selecione Nenhuma como a região do cluster nesta propriedade.</p> <p>Selecione uma das seguintes regiões de cluster:</p> <p>Selecione uma das seguintes regiões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ásia-Pacífico (Mumbai) - Ásia-Pacífico (Seul) - Ásia-Pacífico (Singapura) - Ásia-Pacífico (Sydney) - Ásia-Pacífico (Tóquio) - AWS GovCloud (EUA) - Canadá (Central) - China (Pequim) - China (Ningxia) - UE (Irlanda) - UE (Frankfurt) - UE (Londres) - EU (Paris) - América do Sul (São Paulo) - EUA Leste (Ohio) - EUA Leste (Norte da Virgínia) - EUA Oeste (Norte da Califórnia) - EUA Oeste (Oregon) <p>O padrão é Nenhuma.</p> <p>Você só pode ler ou gravar dados nas regiões de cluster com suporte pelo AWS SDK usado pelo PowerExchange for Amazon Redshift.</p>
ID da Chave Mestra do Cliente	<p>Opcional. Especifique o ID da chave mestra do cliente gerado pelo AWS Key Management Service (AWS KMS) ou o Amazon Resource Name (ARN) da sua chave personalizada para acesso entre contas. Você deve gerar a chave mestra do cliente correspondente à região onde o bucket do Amazon S3 reside. É possível especificar qualquer um dos seguintes valores:</p> <p>Chave mestra do cliente gerada pelo cliente</p> <p>Habilita a criptografia do lado do cliente ou do lado do servidor.</p> <p>Chave mestra do cliente padrão</p> <p>Habilita a criptografia do lado do cliente ou do lado do servidor. Somente o usuário administrador da conta pode usar a ID da chave mestra do cliente padrão para habilitar a criptografia do lado do cliente.</p>

Opções de conexão com o Amazon S3

Use opções de conexão para definir uma conexão com o Amazon S3.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão obrigatórias com o Amazon S3 para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome da conexão. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Você pode alterar essa propriedade após criar a conexão. O nome não pode exceder 128 caracteres, conter espaços nem conter os seguintes caracteres especiais: ~ ` ! \$ % ^ & * () - + = { [] \ : ; " ' < , > . ? /
ID	Cadeia que o Serviço de Integração de Dados usa para identificar a conexão. O ID não diferencia maiúsculas de minúsculas. Ele deve ser de 255 caracteres ou menos e deve ser exclusivo no domínio. Você não poderá alterar essa propriedade depois de criar a conexão. O valor padrão é o nome da conexão.
Descrição	Opcional. A descrição da conexão. A descrição não pode ter mais de 4.000 caracteres.
Localização	O domínio no qual você deseja criar a conexão.
Tipo	O tipo de conexão do Amazon S3.
Chave de Acesso	Chave de acesso para acessar o conteúdo do Amazon S3. Forneça o valor da chave de acesso com base nos seguintes métodos de autenticação: <ul style="list-style-type: none">- Autenticação básica: forneça o valor real da chave de acesso.- Autenticação IAM: não forneça o valor da chave de acesso.- Credenciais de segurança temporárias através da função <code>assume</code>: forneça a chave de acesso de um usuário do IAM sem permissões para acessar o conteúdo do Amazon S3.
Chave Secreta	Chave de acesso secreta para acessar o conteúdo do Amazon S3. A chave secreta está associada à chave de acesso e identifica exclusivamente a conta. Forneça o valor da chave de acesso com base nos seguintes métodos de autenticação: <ul style="list-style-type: none">- Autenticação básica: forneça o valor real do segredo de acesso.- Autenticação IAM: não forneça o valor do segredo de acesso.- Credenciais de segurança temporárias através da função <code>assume</code>: forneça o segredo de acesso de um usuário do IAM sem permissões para acessar o conteúdo do Amazon S3.
ARN da Função do IAM	O ARN da função do IAM assumida pelo usuário para usar as credenciais de segurança temporárias geradas dinamicamente. Insira o valor dessa propriedade se quiser usar as credenciais de segurança temporárias para acessar os recursos da AWS. Se quiser usar as credenciais de segurança temporárias com a autenticação do IAM, não forneça as propriedades de conexão Chave de Acesso e Chave Secreta. Se quiser usar as credenciais de segurança temporárias sem a autenticação do IAM, insira o valor das propriedades de conexão Chave de Acesso e Chave Secreta. Para obter mais informações sobre como obter o ARN da função do IAM, consulte a documentação da AWS.

Propriedade	Descrição
Caminho da Pasta	<p>O caminho completo para objetos do Amazon S3. O caminho deve incluir o nome do conteúdo e qualquer nome de pasta.</p> <p>Não use uma barra no final do caminho da pasta. Por exemplo, <nome do conteúdo>/<nome da minha pasta>.</p>
Chave Simétrica Mestra	<p>Opcional. Forneça uma chave de criptografia AES de 256 bits no formato Base64 quando ativar a criptografia no lado do cliente. É possível gerar uma chave simétrica mestre usando uma ferramenta de terceiros.</p>
Tipo de Conta S3	<p>O tipo de conta Amazon S3.</p> <p>Selecione Armazenamento Amazon S3 ou Armazenamento Compatível com S3.</p> <p>Selecione a opção de armazenamento Amazon S3 para usar os serviços Amazon S3. Selecione a opção de armazenamento compatível com S3 para especificar o endpoint para um provedor de armazenamento de terceiros, como Scality RING.</p> <p>Por padrão, o armazenamento Amazon S3 é selecionado.</p>
Endpoint REST	<p>O endpoint de armazenamento S3.</p> <p>Especifique o endpoint de armazenamento S3 no formato HTTP/HTTPS ao selecionar a opção de armazenamento compatível com S3. Por exemplo, http://s3.isv.scality.com.</p>
Nome da Região	<p>Selecione a região da AWS na qual reside o conteúdo que você deseja acessar.</p> <p>Selecione uma das seguintes regiões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ásia-Pacífico (Mumbai) - Ásia-Pacífico (Seul) - Ásia-Pacífico (Singapura) - Ásia-Pacífico (Sydney) - Ásia-Pacífico (Tóquio) - AWS GovCloud (EUA) - Canadá (Central) - China (Pequim) - China (Hong Kong) - China (Ningxia) - UE (Irlanda) - UE (Frankfurt) - UE (Londres) - EU (Paris) - América do Sul (São Paulo) - EUA Leste (Ohio) - EUA Leste (Norte da Virgínia) - EUA Oeste (Norte da Califórnia) - EUA Oeste (Oregon) <p>O padrão é EUA Leste (Norte da Virgínia).</p> <p>Não aplicável para armazenamento compatível com S3.</p>

Propriedade	Descrição
ID da Chave Mestra do Cliente	<p>Opcional. Especifique o ID da chave mestra do cliente ou o nome do alias gerado pelo AWS Key Management Service (AWS KMS) ou o Amazon Resource Name (ARN) da sua chave personalizada para acesso entre contas. Você deve gerar a chave mestra do cliente para a mesma região onde o bucket do Amazon S3 reside.</p> <p>É possível especificar qualquer um dos seguintes valores:</p> <p>Chave mestra do cliente gerada pelo cliente</p> <p>Habilita a criptografia do lado do cliente ou do lado do servidor.</p> <p>Chave mestra do cliente padrão</p> <p>Habilita a criptografia do lado do cliente ou do lado do servidor. Somente o usuário administrador da conta pode usar a ID da chave mestra do cliente padrão para habilitar a criptografia do lado do cliente.</p>
SSO do IdP federado	<p>Provedor de identidade habilitado para SAML 2.0 para o logon único do usuário federado para uso com a conta do AWS.</p> <p>O PowerExchange for Amazon S3 oferece suporte apenas ao provedor de identidade ADFS 3.0.</p> <p>Selecione Nenhum se não quiser usar o logon único de usuário federado.</p>

Propriedades de conexão de logon único de usuário federado

Configure as seguintes propriedades ao selecionar ADFS 3.0 no **IdP de SSO Federado**:

Propriedade	Descrição
Nome do Usuário Federado	Nome do usuário federado para acessar a conta do AWS por meio do provedor de identidade.
Senha do Usuário Federado	Senha do usuário federado para acessar a conta do AWS por meio do provedor de identidade.
URL de SSO do IdP	URL de logon único do provedor de identidade para AWS.
ARN do Provedor de Identidade SAML	ARN do provedor de identidade SAML que o administrador da AWS criou para registrar esse provedor de identidade como um provedor confiável.
ARN da Função	O ARN da função do IAM assumida pelo usuário federado.

Opções de conexão do Blockchain

Use opções de conexão para definir uma conexão de blockchain.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve as opções de conexão de blockchain para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Propriedade	Descrição
<code>swaggerFilePath</code>	O caminho absoluto do caminho do arquivo swagger que contém a API REST para se comunicar com o blockchain. O arquivo swagger deve ser um arquivo JSON armazenado na máquina do Serviço de Integração de Dados. Se o arquivo swagger estiver em um formato de arquivo diferente, como YAML, converta o arquivo no formato JSON.
<code>authType*</code>	Método de autenticação usado pelo mecanismo de tempo de execução para se conectar ao servidor REST. É possível usar <code>none</code> , <code>basic</code> , <code>digest</code> ou <code>OAuth</code> .
<code>authUserID*</code>	Nome de usuário para autenticação no servidor REST.
<code>authPassword*</code>	Senha do nome de usuário para autenticação no servidor REST.
<code>oAuthConsumerKey*</code>	Necessário para o tipo de autenticação OAuth. Chave do cliente que está associada ao servidor REST.
<code>oAuthConsumerSecret*</code>	Necessário para o tipo de autenticação OAuth. Senha do cliente para conectar-se ao servidor REST.
<code>oAuthToken*</code>	Necessário para o tipo de autenticação OAuth. Token de acesso para conectar-se ao servidor REST.
<code>oAuthTokenSecret*</code>	Necessário para o tipo de autenticação OAuth. Senha associada ao token OAuth.
<code>proxyType*</code>	Tipo de proxy. É possível usar <code>no proxy</code> , <code>platform proxy</code> ou <code>custom</code> .
<code>proxyDetails*</code>	Configuração de proxy usando o formato <code><host>:<porta></code> .
<code>trustStoreFilePath*</code>	O caminho absoluto do arquivo de armazenamento confiável que contém o certificado SSL.
<code>trustStorePassword*</code>	Senha do arquivo de truststore.
<code>keyStoreFilePath*</code>	O caminho absoluto do arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários para estabelecer uma conexão segura bidirecional com o servidor REST.
<code>keyStorePassword*</code>	Senha do arquivo de armazenamento de chaves.
<code>advancedProperties</code>	<p>Lista de propriedades avançadas para acessar um ativo na blockchain. Especifique as propriedades avançadas usando pares de nome/valor separados por ponto-e-vírgula.</p> <p>Você pode usar as seguintes propriedades avançadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <code>baseUrl</code>. Necessária se o arquivo swagger não contém a URL base. A URL base usada para acessar ativos na blockchain. - <code>X-API-KEY</code>. Necessária se você se autentica no servidor REST usando uma chave de API. <p>As propriedades avançadas que você configura na conexão substituem os valores das propriedades avançadas correspondentes no objeto de dados de blockchain. Por exemplo, se a conexão e o objeto de dados especificarem uma URL base, o valor na conexão substituirá o valor no objeto de dados.</p>

Propriedade	Descrição
cookies	Necessária com base em como a API REST é implementada. Lista de propriedades de cookies para especificar as informações de cookies que são passadas ao servidor REST. Especifique as propriedades usando pares de nome/valor separados por ponto-e-vírgula. As propriedades de cookies que você configura na conexão substituem os valores das propriedades de cookies correspondentes no objeto de dados de blockchain.
<p>* A propriedade é ignorada. Para usar a funcionalidade, configure a propriedade como uma propriedade avançada e forneça um par de nome/valor com base no nome da propriedade no arquivo swagger.</p> <p>Por exemplo, configure o seguinte par de nome/valor para usar a autorização básica:</p> <pre>Authorization=Basic <credentials></pre>	

Opções de conexão do Cassandra

Use opções de conexão para definir a conexão do Cassandra.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Por exemplo,

```
./infacmd.sh createConnection -dn Domain_Adapters_1020_Uni -un Administrator -pd
Administrator -cn Cassandra_test2 -ct CASSANDRA -cun cloud2 -cpd cloud2 -o
HostName=invrlx7acdb01 DefaultKeyspace=cloud SQLIDENTIFIERCHARACTER='"'(quotes)'
SSLMODE=disabled
AdditionalConnectionProperties='BinaryColumnLength=10000;DecimalColumnScale=19;EnableCaseS
ensitive=0;EnableNullInsert=1;EnablePaging=0;
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve opções de conexão do Cassandra para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Propriedade	Descrição
HostName	O nome do host ou o endereço IP do servidor Cassandra.
Porta	Número de porta do servidor Cassandra. O padrão é 9042.
Nome de usuário -cun	Nome de usuário para acessar o servidor Cassandra.
Senha -cpd	Senha correspondente ao nome de usuário para acessar o servidor Cassandra.
DefaultKeyspace	Nome do espaço de chaves do Cassandra a ser usado por padrão.

Propriedade	Descrição
SQLIDENTIFIERCHARACTER	<p>Tipo de caractere que o banco de dados usa para colocar identificadores delimitados em consultas SQL ou CQL. Os caracteres disponíveis dependem do tipo de banco de dados.</p> <p>Especifique Nenhum se o banco de dados usar identificadores regulares. Quando o Serviço de Integração de Dados gera consultas SQL ou CQL, o serviço não coloca os caracteres delimitados em torno de nenhum identificador.</p> <p>Especifique um caractere se o banco de dados usar identificadores delimitados. Quando o Serviço de Integração de Dados gera consultas SQL ou CQL, o serviço coloca os identificadores delimitados dentro desse caractere.</p>
SSLMODE	<p>Não aplicável ao JDBC do PowerExchange for Cassandra.</p> <p>Insira desativado.</p>
AdditionalConnectionProperties	<p>Digite um ou mais parâmetros de conexão do JDBC no seguinte formato:</p> <pre><param1>=<value>;<param2>=<value>;<param3>=<value></pre> <p>O JDBC do PowerExchange for Cassandra oferece suporte aos seguintes parâmetros de conexão do JDBC:</p> <ul style="list-style-type: none"> - BinaryColumnLength - DecimalColumnScale - EnableCaseSensitive - EnableNullInsert - EnablePaging - RowsPerPage - StringColumnLength - VTableSeparator

Opções de Conexão do Confluent Kafka

Use as opções de conexão para definir uma conexão do Confluent Kafka.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Por exemplo, para criar uma conexão do Confluent Kafka no UNIX, execute o seguinte comando:

```
sh infacmd.sh createConnection -dn <domain name> -un <domain user> -pd <domain password>
-cn <connection name> -cid <connection id> -ct ConfluentKafka -o
"kfkBrkList='<host1:port1>,<host2:port2>,<host3:port3>' kafkabrokerVersion='<version>'
schemaRegistryurl='<schema registry URL>'"
```

Opções de conexão do Databricks

Use as opções de conexão para definir uma conexão do Databricks.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão do Databricks para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Opção	Descrição
<code>connectionId</code>	String que o Serviço de Integração de Dados usa para identificar a conexão. O ID não diferencia maiúsculas de minúsculas. Ele deve ser de 255 caracteres ou menos e deve ser exclusivo no domínio. Você não poderá alterar essa propriedade depois de criar a conexão. O valor padrão é o nome da conexão.
<code>connectionType</code>	Obrigatório. O tipo de conexão é Databricks.
<code>nome</code>	O nome da conexão. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Você pode alterar essa propriedade após criar a conexão. O nome não pode exceder 128 caracteres, conter espaços nem conter os seguintes caracteres especiais: <code>~ ` ! \$ % ^ & * () - + = { [] } \ : ; " ' < , > . ? /</code>
<code>databricksExecutionParameterList</code>	Propriedades avançadas que são exclusivas do mecanismo Databricks Spark. Para inserir várias propriedades, separe cada par de nome/valor com o seguinte texto: <code>&:.</code> Use propriedades avançadas da Informatica somente por solicitação do Suporte Global a Clientes da Informatica.
<code>clusterConfigId</code>	Nome da configuração de cluster associada ao ambiente Databricks. Obrigatório se você não definir a configuração de provisionamento da nuvem.
<code>provisionConnectionId</code>	Nome da configuração de provisionamento da nuvem associada a uma plataforma de nuvem, como o Microsoft Azure. Obrigatório se você não definir a configuração do cluster.
<code>stagingDirectory</code>	O diretório em que o mecanismo Databricks Spark prepara arquivos de tempo de execução. Se você especificar um diretório que não existe, o Serviço de Integração de Dados o criará no tempo de execução. Se você não fornecer um caminho de diretório, os arquivos de preparação do tempo de execução serão gravados em <code><diretório de preparação do cluster>/DATABRICKS</code> .

Opções de Conexão do DataSift

Use as opções de conexão para definir uma conexão do DataSift.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

a seguinte tabela descreve as opções de conexão do DataSift para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
userName	Nome de usuário do DataSift para a conta de usuário do DataSift.
apiKey	Chave de API. A chave de API do Developer é exibida no Painel ou na página de Configurações na conta do DataSift.

Opções de conexão DB2 para i5/OS

Use as opções de conexão DB2I para definir a conexão DB2 para i5/OS.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve as opções de conexão DB2 para i5/OS para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
DatabaseName	Nome da instância de banco de dados.
EnvironmentSQL	Opcional. Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão ao se conectar ao banco de dados. Nota: Coloque caracteres especiais em aspas duplas.
CodePage	Obrigatório. Página de código usada para ler a partir de um banco de dados de origem ou gravar em um banco de dados ou um arquivo de destino.
ArraySize	Opcional. Determina o número de registros na matriz de armazenamento dos threads quando o valor de threads do funcionário for maior que 0. Os valores válidos vão de 1 a 5000. O padrão é 25.
Compactação	Opcional. Compacta os dados para reduzir a quantidade de dados a serem gravados na rede. O padrão é false.
EncryptionLevel	Opcional. Nível de criptografia. Se você especificar AES para a opção EncryptionType, especifique um dos seguintes valores para indicar o nível de criptografia AES: - 1. Use uma chave de criptografia de 128 bits. - 2. Use uma chave de criptografia de 192-bits. - 3. Use uma chave de criptografia de 256-bits. O padrão é 1. Nota: Se você especificar o tipo de criptografia Nenhum, o Serviço de Integração de Dados ignorará o valor do nível de the criptografia.
EncryptionType	Opcional. Controla se a criptografia deve ou não ser usada. Especifique um dos seguintes valores: - Nenhum - AES O padrão é Nenhum.

Opção	Descrição
InterpretAsRows	Opcional. Representa a definição de velocidade como um número de linhas. Se false, o tamanho do espaçamento representa quilobytes. O padrão é false.
Local	Localização do nó do Ouvinte do PowerExchange que pode se conectar ao banco de dados. A localização está definida no primeiro parâmetro da instrução NODE no arquivo de configuração dbmover.cfg do PowerExchange.
PacingSize	Opcional. Quantidade de dados que o sistema de origem pode transmitir ao Ouvinte do PowerExchange. Configure a definição de velocidade se um aplicativo externo, um banco de dados ou o nó do Serviço de Integração de Dados for um gargalo. Quanto mais baixo for o valor, mais rápido será o desempenho. O valor mínimo é 0. Digite 0 para obter desempenho máximo. O padrão é 0.
RejectFile	Opcional. Digite o nome e o caminho do arquivo rejeitado. Os arquivos rejeitados contêm linhas que não foram gravadas no banco de dados.
WriteMode	Digite um dos seguintes modos de gravação: <ul style="list-style-type: none"> - CONFIRMWRITEON. Envia dados para o Ouvinte do PowerExchange e aguarda uma resposta de êxito/falha antes de enviar mais dados. - CONFIRMWRITEOFF. Envia dados ao Ouvinte do PowerExchange sem aguardar uma resposta de êxito/falha. Use essa opção quando for possível recarregar a tabela de destino, no caso de erros. - ASYNCHRONOUSWITHFAULTT. Envia dados para o Ouvinte do PowerExchange de forma assíncrona com a capacidade de detectar erros. O padrão é CONFIRMWRITEON.
DatabaseFileOverrides	Especifica a substituição de arquivo do banco de dados i5/OS. O formato é: <code>from_file/to_library/to_file/to_member</code> Onde: <ul style="list-style-type: none"> - <i>from_file</i> é o arquivo que será substituído - <i>to_library</i> é a nova biblioteca que será usada - <i>to_file</i> é o arquivo da nova biblioteca a ser usado - <i>to_member</i> é opcional e é o membro da nova biblioteca e do arquivo que será usado. Será usado *FIRST se nada for especificado. Você pode especificar até 8 substituições de arquivo exclusivas em uma única conexão. Uma única substituição se aplica a uma única origem ou destino. Quando você especificar mais de uma substituição de arquivo, inclua a cadeia de substituições de arquivo entre aspas duplas e um espaço entre cada substituição de arquivo. Nota: Se LibraryList e DatabaseFileOverrides forem especificados e a tabela existir em ambos, DatabaseFileOverrides terá preferência.
IsolationLevel	Confirme o escopo da transação. Selecione um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - Nenhum - CS. Estabilidade do cursor. - RR. Leitura Repetível. - CHG. Alteração. - ALL O padrão é CS.

Opção	Descrição
LibraryList	Lista de bibliotecas que o PowerExchange pesquisa para qualificar o nome de tabela para instruções Selecionar, Inserir, Excluir ou Atualizar. O PowerExchange pesquisa a lista, caso o nome de tabela não seja qualificado. Separe as bibliotecas com vírgulas. Nota: Se LibraryList e DatabaseFileOverrides forem especificados e a tabela existir em ambos, DatabaseFileOverrides terá preferência.
EnableConnectionPool	Opcional. Habilita o processamento paralelo durante o carregamento de dados em massa em uma tabela. Usado para Oracle. True ou false. O padrão é true.
ConnectionPoolSize	Opcional. Número máximo de instâncias de conexões inativas que o Serviço de Integração de Dados mantém para uma conexão de banco de dados. Defina esse valor para ser maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas.
ConnectionPoolMaxIdleTime	Opcional. O número de segundos em que uma conexão que excede o número mínimo de instâncias de conexão pode permanecer inativa antes de ser descartada pelo pool de conexões. O pool de conexões ignora o tempo de inatividade quando ele não excede o número mínimo de instâncias de conexões inativas.
ConnectionPoolMinConnections	Opcional. O número mínimo de instâncias de conexão inativa que o pool mantém para uma conexão do banco de dados. Defina esse valor para ser igual ou menor que o tamanho do pool de conexões inativas. O padrão é 0.

Opções de conexão DB2 for z/OS

Use as opções de conexão DB2Z para definir a conexão IBM para DB2 z/OS.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve opções de conexão DB2Z para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
DataAccessConnectionString	A cadeia de conexão usada para acessar dados a partir do banco de dados. <nome do banco de dados>
EnvironmentSQL	Opcional. Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão ao se conectar ao banco de dados. Nota: Coloque caracteres especiais entre aspas duplas.
CodePage	Obrigatório. Página de código usada para ler a partir de um banco de dados de origem ou gravar em um banco de dados ou um arquivo de destino.
ArraySize	Opcional. Determina o número de registros na matriz de armazenamento dos threads quando o valor de threads do funcionário for maior que 0. Os valores válidos vão de 1 a 5000. O padrão é 25.

Opção	Descrição
Compactação	Opcional. Compacta os dados para reduzir a quantidade de dados a serem gravados na rede. O padrão é false.
CorrelationID	Opcional. Rótulo a ser aplicado a uma tarefa ou a uma consulta do DB2 para permitir que DB2 for z/OS administre o recurso. Insira até 8 bytes de caracteres alfanuméricos.
EncryptionLevel	Opcional. Nível de criptografia. Se você especificar AES para a opção EncryptionType, especifique um dos seguintes valores para indicar o nível de criptografia AES: <ul style="list-style-type: none"> - 1. Use uma chave de criptografia de 128 bits. - 2. Use uma chave de criptografia de 192-bits. - 3. Use uma chave de criptografia de 256-bits. O padrão é 1. Nota: Se você especificar o tipo de criptografia Nenhum, o Serviço de Integração de Dados ignorará o valor do nível de the criptografia.
EncryptionType	Opcional. Controla se a criptografia deve ou não ser usada. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - Nenhum - AES O padrão é Nenhuma.
InterpretAsRows	Opcional. Representa a definição de velocidade como um número de linhas. Se false, o tamanho do espaçamento representa quilobytes. O padrão é false.
Local	Local do nó do ouvinte do PowerExchange que pode se conectar ao banco de dados. O nó está definido no arquivo de configuração dbmover.cfg do PowerExchange.
OffloadProcessing	Opcional. Move o processamento de dados em massa da fonte VSAM para a máquina do Serviço de Integração de Dados. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - Automático. O Serviço de Integração de Dados determina o uso do processamento de descarregamento. - Sim. Use o processamento de descarregamento. - Não. Não use o processamento de descarregamento. O padrão é Automático.
PacingSize	Opcional. Quantidade de dados que o sistema de origem pode transmitir ao Ouvinte do PowerExchange. Configure a definição de velocidade se um aplicativo externo, um banco de dados ou o nó do Serviço de Integração de Dados for um gargalo. Quanto mais baixo for o valor, mais rápido será o desempenho. O valor mínimo é 0. Digite 0 para obter desempenho máximo. O padrão é 0.
RejectFile	Opcional. Digite o nome e o caminho do arquivo rejeitado. Os arquivos rejeitados contêm linhas que não foram gravadas no banco de dados.
WorkerThread	Opcional. Número de threads que o Serviço de Integração de Dados usa para processar dados em massa quando o processamento de descarregamento é habilitado. Para obter um desempenho ideal, esse valor não deve exceder o número de processadores disponíveis na máquina do Serviço de Integração de Dados. Os valores válidos vão de 1 a 64. O padrão é 0, que desativa o processamento multithread.

Opção	Descrição
WriteMode	Digite um dos seguintes modos de gravação: <ul style="list-style-type: none"> - CONFIRMWRITEON. Envia dados para o Ouvinte do PowerExchange e aguarda uma resposta de êxito/falha antes de enviar mais dados. - CONFIRMWRITEOFF. Envia dados ao Ouvinte do PowerExchange sem aguardar uma resposta de êxito/falha. Use essa opção quando for possível recarregar a tabela de destino, no caso de erros. - ASYNCHRONOUSWITHFAULTT. Envia dados para o Ouvinte do PowerExchange de forma assíncrona com a capacidade de detectar erros. O padrão é CONFIRMWRITEON.
EnableConnectionPool	Opcional. Habilita o processamento paralelo durante o carregamento de dados em massa em uma tabela. Usado para Oracle. True ou false. O padrão é true.
ConnectionPoolSize	Opcional. Número máximo de instâncias de conexões inativas que o Serviço de Integração de Dados mantém para uma conexão de banco de dados. Defina esse valor para ser maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas.
ConnectionPoolMaxIdleTime	Opcional. O número de segundos em que uma conexão que excede o número mínimo de instâncias de conexão pode permanecer inativa antes de ser descartada pelo pool de conexões. O pool de conexões ignora o tempo de inatividade quando ele não excede o número mínimo de instâncias de conexões inativas.
ConnectionPoolMinConnections	Opcional. O número mínimo de instâncias de conexão inativa que o pool mantém para uma conexão do banco de dados. Defina esse valor para ser igual ou menor que o tamanho do pool de conexões inativas. O padrão é 0.

Opções de conexão do Facebook

Use opções de conexão para definir uma conexão do Facebook.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão do Facebook para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
ConsumerKey	O ID de aplicativo que você obtém quando cria o aplicativo no Facebook. O Facebook usa a chave para identificar o aplicativo.
ConsumerSecret	O segredo do aplicativo que você obtém quando cria o aplicativo no Facebook. O Facebook usa o segredo para estabelecer a propriedade da chave de consumidor.
AccessToken	Token de acesso que o utilitário OAuth retorna. O Facebook usa esse token, em vez das credenciais do usuário, para acessar os recursos protegidos.

Opção	Descrição
AccessSecret	O segredo de acesso não é exigido para uma conexão ao Facebook.
Escopo	Permissões para o aplicativo. Insira as permissões que você usou para configurar OAuth.

Opções de Conexão do Greenplum

Use as opções de conexão para definir uma conexão Greenplum.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

... -o option_name=value option_name=value ...

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão Greenplum para os comandos `infacmd isp` `CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Opção	Descrição
UserName	Obrigatório. Nome de usuário com permissões para acessar o banco de dados Greenplum.
Senha	Obrigatório. Senha para conectar-se ao banco de dados Greenplum.
driverName	Obrigatório. O nome do driver JDBC do Greenplum. Por exemplo: <code>com.pivotal.jdbc.GreenplumDriver</code> Para obter mais informações sobre o driver, consulte a documentação do Greenplum.
connectionString	Obrigatório. URL de conexão JDBC do Greenplum. Por exemplo: <code>jdbc:pivotal:greenplum://<hostname>:<port>;DatabaseName=<database_name></code> Para obter mais informações sobre a URL de conexão, consulte a documentação do Greenplum.
hostName	Obrigatório. Nome de host ou endereço IP do servidor Greenplum.
portNumber	Opcional. O número da porta do servidor Greenplum. Se você inserir 0, o utilitário <code>gpload</code> lerá a partir da variável de ambiente <code>\$PGPORT</code> . O padrão é 5432.
databaseName	Obrigatório. Nome do banco de dados ao qual você deseja se conectar.
enableSSL	Obrigatório. Defina essa opção como "true" para estabelecer uma comunicação segura entre o utilitário <code>gpload</code> e o servidor Greenplum via SSL.
SSLCertificatePath	Obrigatório se você ativar o SSL. O caminho no qual os certificados SSL do servidor Greenplum estão armazenados.

Opções de conexão do Google Analytics

Use as opções de conexão para definir a conexão do Google Analytics.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Por exemplo,

```
./infacmd.sh createconnection dn Domain_Google -un Administrator -pd Administrator -cn  
GA_cmd -ct GOOGLEANALYTICS -o "SERVICEACCOUNTID=serviceaccount@api-  
project-12345.iam.gserviceaccount.com SERVICEACCOUNTKEY='---BEGIN PRIVATE KEY---  
\nabcd1234322dsa\n---END PRIVATE KEY---\n' PROJECTID=api-project-12333667"
```

A seguinte tabela descreve as opções de conexão do Google Analytics para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Propriedade	Descrição
SERVICEACCOUNTID	Obrigatório. Especifica o valor client_email presente no arquivo JSON que você baixa depois de criar uma conta de serviço.
SERVICEACCOUNTKEY	Obrigatório. Especifica o valor private_key presente no arquivo JSON que você baixa depois de criar uma conta de serviço.

Opções de conexão do Google BigQuery

Use as opções de conexão para definir a conexão do Google BigQuery.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Por exemplo,

```
./infacmd.sh createconnection -dn Domain_Adapters_1041_Uni -un Administrator -pd  
Administrator -cn GBQ_BDM -ct BIGQUERY -o "CLIENTEMAIL='ics-test@api-  
project-80697026669.iam.gserviceaccount.com' PRIVATEKEY='-----BEGIN PRIVATE KEY-----  
\nMIIGfdzhgy74587igu787tio9QEFAASCBKgwggSkAgEAAoIBAQCy+2Dbh\n-----END PRIVATE KEY-----  
\n' PROJECTID=api-project-86699686669 CONNECTORTYPE=Simple SCHEMALOCATION='gs://0_europe-  
west6_region' STORAGEPATH='gs://0_europe-west6_region'  
DATASETNAMEFORCUSTOMQUERY='europe_west6' REGIONID='europe-west6' " ;
```

A seguinte tabela descreve as opções de conexão do Google BigQuery para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Propriedade	Descrição
CLIENTEMAIL	Obrigatório. Especifica o valor de client_email presente no arquivo JSON que você baixa depois de criar uma conta de serviço no Google BigQuery.
PRIVATEKEY	Obrigatório. Especifica o valor de private_key presente no arquivo JSON que você baixa depois de criar uma conta de serviço no Google BigQuery.

Propriedade	Descrição
Modo de Conexão CONNECTORTYPE	Obrigatório. O modo de conexão que você deseja usar para ler dados ou gravar dados no Google BigQuery. Digite um dos seguintes modos de conexão: <ul style="list-style-type: none"> - Simples. Nivela cada campo dentro do campo Tipo de dados do registro como um campo separado no mapeamento. - Híbrido. Exibe todos os campos de nível superior na tabela do Google BigQuery, incluindo os campos Tipo de dados do registro. O PowerExchange for Google BigQuery exibe o campo Tipo de dados de registro de nível superior como um único campo do tipo de dados String no mapeamento. - Complexo. Exibe todas as colunas na tabela do Google BigQuery como um único campo do tipo de dados String no mapeamento. O padrão é Simples.
Caminho do Arquivo de Definição do Esquema SCHEMALOCATION	Obrigatório. Especifica um diretório na máquina cliente onde o PowerExchange for Google BigQuery deve criar um arquivo JSON com o esquema de amostra da tabela do Google BigQuery. O nome de arquivo JSON é o mesmo que o nome da tabela do Google BigQuery. Como alternativa, você pode especificar um caminho de armazenamento no Google Cloud Storage, onde o PowerExchange for Google BigQuery deve criar um arquivo JSON com o esquema de amostra da tabela do Google BigQuery. Você pode baixar o arquivo JSON do caminho de armazenamento especificado no Google Cloud Storage para uma máquina local.
PROJECTID	Obrigatório. Especifica o valor de project_id presente no arquivo JSON que você baixa depois de criar uma conta de serviço no Google BigQuery. Se você criou vários projetos com a mesma conta de serviço, insira a ID do projeto que contém o conjunto de dados ao qual você deseja se conectar.
STORAGEPATH	Necessário quando você lê ou grava grandes volumes de dados. Caminho no Google Cloud Storage onde o PowerExchange for Google BigQuery cria um arquivo de preparação local para armazenar os dados temporariamente. Você pode inserir o nome do bucket ou o nome do bucket e o nome da pasta. Por exemplo, insira <code>gs://<bucket_name></code> ou <code>gs://<bucket_name>/<folder_name></code>
REGIONID	O nome da região em que o conjunto de dados do Google BigQuery reside. Por exemplo, se quiser conectar-se a um conjunto de dados do Google BigQuery que reside na região de Las Vegas, especifique us-west4 como ID da Região . Nota: Na propriedade de conexão Caminho de Armazenamento , especifique um nome de bucket ou o nome do bucket e o nome da pasta que reside na mesma região que o conjunto de dados no Google BigQuery. Para obter mais informações sobre as regiões com suporte pelo Google BigQuery, consulte a seguinte documentação do Google BigQuery: https://cloud.google.com/bigquery/docs/locations

Opções de conexão do Google Cloud Spanner

Use as opções de conexão para definir a conexão do Google Cloud Spanner.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Por exemplo,

```
./infacmd.sh createconnection dn Domain_Google -un Administrator -pd Administrator -cn  
Spanner_cmd -ct SPANNERGOOGLE -o "CLIENTEMAIL=serviceaccount@api-
```



```
project-12345.iam.gserviceaccount.com PRIVATEKEY='---BEGIN PRIVATE KEY---\nabcd1234322dsa\n---END PRIVATE KEY---\n' INSTANCEID=spanner-testing PROJECTID=api-project-12333667"
```

A seguinte tabela descreve as opções de conexão do Google Cloud Spanner para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Propriedade	Descrição
CLIENTEMAIL	Obrigatório. Especifica o valor <code>client_email</code> presente no arquivo JSON que você baixa depois de criar uma conta de serviço no Google Cloud Spanner.
PRIVATEKEY	Obrigatório. Especifica o valor <code>private_key</code> presente no arquivo JSON que você baixa depois de criar uma conta de serviço no Google Cloud Spanner.
PROJECTID	Obrigatório. Especifica o valor <code>project_id</code> presente no arquivo JSON que você baixa depois de criar uma conta de serviço no Google Cloud Spanner. Se você criou vários projetos com a mesma conta de serviço, insira o ID do projeto que contém o conjunto de dados ao qual você deseja se conectar.
INSTANCEID	Obrigatório. Nome da instância que você criou no Google Cloud Spanner.

Opções de conexão do Google Cloud Storage

Use as opções de conexão para definir a conexão do Google Cloud Storage.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Por exemplo,

```
./infacmd.sh createconnection dn Domain_Google -un Administrator -pd Administrator -cn  
GCS_cmd -ct GOOGLESTORAGEV2 -o "CLIENTEMAIL=serviceaccount@api-  
project-12345.iam.gserviceaccount.com PRIVATEKEY='---BEGIN PRIVATE KEY---\nabcd1234322dsa  
\n---END PRIVATE KEY---\n' PROJECTID=api-project-12333667"
```

A seguinte tabela descreve as opções de conexão do Google Cloud Storage para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Propriedade	Descrição
CLIENTEMAIL	Obrigatório. Especifica o valor <code>client_email</code> presente no arquivo JSON que você baixa depois de criar uma conta de serviço.
PRIVATEKEY	Obrigatório. Especifica o valor <code>private_key</code> presente no arquivo JSON que você baixa depois de criar uma conta de serviço.
PROJECTID	Obrigatório. Especifica o valor <code>project_id</code> presente no arquivo JSON que você baixa depois de criar uma conta de serviço. Se você criou vários projetos com a mesma conta de serviço, insira o ID do projeto que contém o bucket ao qual você deseja se conectar.

Opções de Conexão do Hadoop

Use opções de conexão para definir uma conexão do Hadoop.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name='value' option_name='value' ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço.

Para inserir propriedades avançadas, use o seguinte formato:

```
... -o engine_nameAdvancedProperties="'advanced.property.name=value'"
```

Por exemplo:

```
... -o blazeAdvancedProperties="'infrgrid.orchestrator.svc.sunset.time=3'"
```

A seguinte tabela descreve as opções de conexão do Hadoop para os comandos `infacmd isp` `CreateConnection` e `UpdateConnection` que podem ser configurados quando você deseja usar a conexão do Hadoop:

Opção	Descrição
connectionId	String que o Serviço de Integração de Dados usa para identificar a conexão. O ID não diferencia maiúsculas de minúsculas. Ele deve ser de 255 caracteres ou menos e deve ser exclusivo no domínio. Você não poderá alterar essa propriedade depois de criar a conexão. O valor padrão é o nome da conexão.
connectionType	Obrigatório. O tipo de conexão é Hadoop.
nome	O nome da conexão. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Você pode alterar essa propriedade após criar a conexão. O nome não pode exceder 128 caracteres, conter espaços nem conter os seguintes caracteres especiais: ~ ` ! \$ % ^ & * () - + = { [] \ : ; " ' < , > . ? /
blazeJobMonitorURL	O nome do host e o número de porta do Blaze Job Monitor. Use o seguinte formato: <hostname>:<port> Onde - <hostname> é o nome do host ou o endereço IP do servidor Blaze Job Monitor. - <port> é a porta na qual o Blaze Job Monitor escuta chamadas de procedimento remoto (RPC). Por exemplo, insira: <code>myhostname:9080</code>
blazeYarnQueueName	O nome da fila do agendador YARN usada pelo mecanismo Blaze que especifica recursos disponíveis em um cluster. O nome diferencia maiúsculas de minúsculas.
blazeAdvancedProperties	Propriedades avançadas que são exclusivas do mecanismo Blaze. Para inserir várias propriedades, separe cada par de nome/valor com o seguinte texto: <code>& :</code> . Use propriedades personalizadas da Informatica somente por solicitação do Suporte Global a Clientes da Informatica.
blazeMaxPort	O valor máximo para o intervalo de números de porta do mecanismo Blaze. O valor padrão é 12600
blazeMinPort	O valor mínimo para o intervalo de números de porta do mecanismo Blaze. O valor padrão é 12300

Opção	Descrição
blazeUserName	O proprietário do serviço do Blaze e dos logs de serviço do Blaze. Quando o cluster Hadoop usa a autenticação Kerberos, o usuário padrão é o usuário SPN do Serviço de Integração de Dados. Quando o cluster Hadoop não usa a autenticação Kerberos e o usuário do Blaze não está configurado, o usuário padrão é o usuário do Serviço de Integração de Dados.
blazeStagingDirectory	O caminho de arquivos HDFS do diretório que o mecanismo Blaze utiliza para armazenar arquivos temporários. Verifique se o diretório existe. O usuário YARN, o usuário do mecanismo Blaze e o usuário de representação de mapeamento devem ter permissão de gravação nesse diretório. O padrão é <code>/blaze/workdir</code> . Se você limpar essa propriedade, os arquivos de preparação serão gravados no diretório de preparação do Hadoop <code>/tmp/blaze_<nome de usuário></code> .
clusterConfigId	O ID de configuração de cluster associado ao cluster Hadoop. Você deve inserir um ID de configuração para configurar uma conexão do Hadoop.
hiveStagingDatabaseName	Espaço de nome para as tabelas de preparação do Hive. Use o nome padrão para tabelas que não tenham um nome do banco de dados especificado.
engineType	Mecanismo de execução para executar tarefas do HiveServer2 no mecanismo Spark. O padrão é MRv2. Você pode escolher MRv2 ou Tez de acordo com o tipo de mecanismo usado pela distribuição do Hadoop: <ul style="list-style-type: none"> - Amazon EMR. Tez - Azure HDI. Tez - Cloudera CDH. MRv2 - Cloudera CDP. Tez - Dataproc. MRv2 - Hortonworks HDP. Tez - MapR. MRv2
environmentSQL	Comandos SQL para definir o ambiente Hadoop. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL do ambiente no início de cada script Hive gerado em um plano de execução Hive. As seguintes regras e diretrizes se aplicam ao uso do SQL de ambiente: <ul style="list-style-type: none"> - Use o ambiente SQL para especificar as consultas Hive. - Use o SQL de ambiente para configurar o classpath para funções Hive definidas pelo usuário e, em seguida, use o SQL de ambiente ou PreSQL para especificar as funções Hive definidas pelo usuário. Você não pode usar PreSQL nas propriedades de objeto de dados para especificar o classpath. Se você usar as funções definidas pelo usuário do Hive, deverá copiar os arquivos .jar para o seguinte diretório: <code><diretório de instalação da Informatica>/services/shared/hadoop/<nome de distribuição do Hadoop>/extras/hive-auxjars</code> - Você pode usar o SQL de ambiente para definir os parâmetros Hadoop ou Hive que você deseja usar nos comandos PreSQL ou em consultas personalizadas.

Opção	Descrição
hadoopExecEnvExecutionParameterList	<p>Propriedades personalizadas que são exclusivas para a conexão do Hadoop. É possível especificar várias propriedades.</p> <p>Use o seguinte formato:</p> <pre><property>=<value></pre> <p>Para especificar várias propriedades, use & : como o separador de propriedade.</p> <p>Se mais de uma conexão do Hadoop estiver associada à mesma configuração de cluster, você poderá substituir os valores de propriedade do conjunto de configurações.</p> <p>Use propriedades personalizadas da Informatica somente por solicitação do Suporte Global a Clientes da Informatica.</p>
hadoopRejDir	<p>O diretório remoto para o qual o Serviço de Integração de Dados move arquivos rejeitados quando você executa mapeamentos.</p> <p>Ative o diretório de rejeição usando rejDirOnHadoop.</p>
impersonationUserName	<p>Obrigatório se o cluster Hadoop usar a autenticação Kerberos. Usuário de representação do Hadoop. O nome de usuário que o Serviço de Integração de Dados representa para executar mapeamentos no ambiente do Hadoop.</p> <p>O Serviço de Integração de Dados executa mapeamentos com base no usuário configurado. Consulte a seguinte ordem para determinar qual usuário os Serviços de Integração de Dados usam para executar mapeamentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Usuário do perfil do sistema operacional. O mapeamento será executado com o usuário do perfil do sistema operacional se o usuário de perfil estiver configurado. Se não houver nenhum usuário do perfil do sistema operacional, o mapeamento será executado com o usuário de representação do Hadoop. 2. Usuário de representação do Hadoop. O mapeamento será executado com o usuário de representação do Hadoop se o usuário do perfil do sistema operacional não estiver configurado. Se o usuário de representação do Hadoop não estiver configurado, o Serviço de Integração de Dados executará mapeamentos com o usuário do Serviço de Integração de Dados. 3. Usuário do Serviço de Integração de Dados. O mapeamento será executado com o usuário do Serviço de Integração de Dados se o usuário do perfil do sistema operacional e o usuário de representação do Hadoop não estiverem configurados.
hiveWarehouseDirectoryOnHDFS	<p>Opcional. O caminho absoluto do arquivo HDFS do banco de dados padrão para o depósito, que é local para o cluster.</p> <p>Se você não configurar o Diretório do Depósito Hive, o mecanismo Hive primeiro tentará gravar no diretório especificado na propriedade de configuração do cluster <code>hive.metastore.warehouse.dir</code>. Se a configuração do cluster não tiver a propriedade, o mecanismo Hive gravará no diretório padrão <code>/user/hive/warehouse</code>.</p>
metastoreDatabaseDriver	<p>O nome de classe do driver JDBC para o armazenamento de dados. Por exemplo, o seguinte nome de classe especifica um driver MySQL:</p> <pre>com.mysql.jdbc.Driver</pre> <p>Você pode obter o valor para o Driver do Banco de Dados Metastore em <code>hive-site.xml</code>. O Driver do Banco de Dados Metastore aparece como a seguinte propriedade em <code>hive-site.xml</code>:</p> <pre><property> <name>javax.jdo.option.ConnectionDriverName</name> <value>com.mysql.jdbc.Driver</value> </property></pre>

Opção	Descrição
metastoreDatabasePassword	<p>A senha para o nome de usuário do metastore.</p> <p>Você pode obter o valor para a Senha do Banco de Dados Metastore em hive-site.xml. A Senha do Banco de Dados Metastore aparece como a seguinte propriedade em hive-site.xml:</p> <pre><property> <name>javax.jdo.option.ConnectionPassword</name> <value>password</value> </property></pre>
metastoreDatabaseURI	<p>O URI da conexão JDBC usada para acessar o armazenamento de dados em uma configuração local metastore. Use o seguinte URI de conexão:</p> <pre>jdbc:<datastore type>://<node name>:<port>/<database name></pre> <p>onde</p> <ul style="list-style-type: none"> - <node name> é o nome de host ou endereço IP do armazenamento de dados. - <data store type> é o tipo de armazenamento de dados. - <port> é a porta na qual o armazenamento de dados ouve as chamadas de procedimento remoto (RPC). - <database name> é o nome do banco de dados. <p>Por exemplo, o seguinte URI especifica uma metastore local que usa MySQL como um armazenamento de dados:</p> <pre>jdbc:mysql://hostname23:3306/metastore</pre> <p>Você pode obter o valor para o URI do Banco de Dados Metastore em hive-site.xml. O URI do Banco de Dados Metastore aparece como a seguinte propriedade em hive-site.xml:</p> <pre><property> <name>javax.jdo.option.ConnectionURL</name> <value>jdbc:mysql://MYHOST/metastore</value> </property></pre>
metastoreDatabaseUserName	<p>O nome de usuário do banco de dados metastore.</p> <p>Você pode obter o valor para o Nome de Usuário do Banco de Dados Metastore em hive-site.xml. O Nome de Usuário do Banco de Dados Metastore aparece como a seguinte propriedade em hive-site.xml:</p> <pre><property> <name>javax.jdo.option.ConnectionUserName</name> <value>hiveuser</value> </property></pre>

Opção	Descrição
metastoreMode	<p>Controla se deve se conectar a um metastore remoto ou local. Por padrão, local é selecionado. Para um metastore local, é necessário especificar o URI do Banco de Dados Metastore, o Driver do Banco de Dados Metastore, o Nome de Usuário e a Senha. Para um metastore remoto, é necessário especificar somente o URI do Metastore Remoto.</p> <p>Você pode obter o valor para o Modo de Execução do Metastore em hive-site.xml. O Modo de Execução do Metastore aparece como a seguinte propriedade em hive-site.xml:</p> <pre><property> <name>hive.metastore.local</name> <value>true</true> </property></pre> <p>Nota: A propriedade <code>hive.metastore.local</code> é obsoleta em <code>hive-site.xml</code> para o servidor Hive versões 0.9 e superior. Se a propriedade <code>hive.metastore.local</code> não existir, mas a propriedade <code>hive.metastore.uris</code> existir e você souber que o servidor Hive foi iniciado, será possível definir a conexão com um metastore remoto.</p>
remoteMetastoreURI	<p>O URI metastore usada para acessar metadados em uma configuração metastore remota. Para um metastore remoto, especifique os detalhes do servidor Thrift.</p> <p>Use o seguinte URI de conexão:</p> <pre>thrift://<hostname>:<port></pre> <p>onde</p> <ul style="list-style-type: none"> - <code><hostname></code> é o nome ou endereço IP do servidor metastore Thrift. - <code><port></code> é a porta na qual o servidor Thrift está escutando. <p>Por exemplo, insira: <code>thrift://myhostname:9083/</code></p> <p>Você pode obter o valor para o URI do Metastore Remoto em <code>hive-site.xml</code>. O URI do Metastore Remoto aparece como a seguinte propriedade em <code>hive-site.xml</code>:</p> <pre><property> <name>hive.metastore.uris</name> <value>thrift://<n.n.n.n>:9083</value> <description> IP address or fully-qualified domain name and port of the metastore host</description> </property></pre>
rejDirOnHadoop	<p>Ativa <code>hadoopRejDir</code>. Usada para especificar um local para mover arquivos rejeitados quando você executa mapeamentos.</p> <p>Se ativado, o Serviço de Integração de Dados moverá arquivos de mapeamento para a localização do HDFS listada em <code>hadoopRejDir</code>.</p> <p>Por padrão, o Serviço de Integração de Dados armazena os arquivos de mapeamento com base no parâmetro de sistema <code>RejectDir</code>.</p>
sparkEventLogDir	<p>Opcional. O caminho de arquivo HDFS do diretório que o mecanismo Spark utiliza para registrar eventos.</p>
sparkAdvancedProperties	<p>Propriedades avançadas que são exclusivas do mecanismo Spark.</p> <p>Para inserir várias propriedades, separe cada par de nome/valor com o seguinte texto: <code>&:.</code></p> <p>Use propriedades personalizadas da Informatica somente por solicitação do Suporte Global a Clientes da Informatica.</p>

Opção	Descrição
sparkStagingDirectory	O caminho de arquivo HDFS do diretório que o mecanismo Spark utiliza para armazenar arquivos temporários para trabalhos em execução. O usuário do YARN, o usuário do Serviço de Integração de Dados e o usuário de representação de mapeamento devem ter permissão de gravação nesse diretório. Por padrão, os arquivos temporários são gravados no diretório de preparação do Hadoop /tmp/spark_<nome de usuário>.
sparkYarnQueueName	O nome da fila do agendador YARN usada pelo mecanismo Spark que especifica recursos disponíveis em um cluster. O nome faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
stgDataCompressionCodecClasses	O nome de classe do codec que permite a compactação de dados e melhora o desempenho em tabelas de preparação temporárias. O nome da classe de codec corresponde ao tipo de código.
stgDataCompressionCodecType	Biblioteca de compactação do Hadoop para um nome de classe do codec de compactação. Você pode escolher None, Zlib, Gzip, Snappy, Bz2, LZO ou Custom. O padrão é Nenhuma.

Opções de Conexão HBase

Use as opções de conexão para definir uma conexão HBase. Você pode usar uma conexão HBase para se conectar a uma tabela HBase ou a uma tabela MapR-DB.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão HBase para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
DATABASETYPE	Necessário quando você cria uma conexão HBase para uma tabela MapR-DB. Defina o valor como MapR-DB. O padrão é HBase.
clusterConfigId	O ID de configuração de cluster associado ao cluster Hadoop. Você deve inserir um ID de configuração para configurar uma conexão do Hadoop.
maprdbpath	Necessário se você criar uma conexão HBase para se conectar a uma tabela MapR-DB. Defina o valor como o caminho do banco de dados que contém a tabela MapR-DB à qual você deseja se conectar. Insira um caminho de cluster MapR válido. Coloque o valor do caractere entre aspas simples. Ao criar um objeto de dados HBase para MapR-DB, você apenas pode procurar tabelas que existem no caminho especificado nessa opção. Você não pode acessar tabelas que estão disponíveis em subdiretórios no caminho especificado. Por exemplo, se você especificar maprdbpath como /user/customers/, poderá acessar as tabelas no diretório customers. No entanto, se o diretório customers contiver um subdiretório denominado regions, você não poderá acessar as tabelas no seguinte diretório: /user/customers/regions

Opções de Conexão do HDFS

Use opções de conexão para definir uma conexão do HDFS.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

a seguinte tabela descreve as opções de conexão do HDFS para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
userName	Nome de usuário para acessar o HDFS.
nameNodeURI	O URI para acessar o sistema de armazenamento. Você pode encontrar o valor de <code>fs.defaultFS</code> no conjunto de configurações <code>core-site.xml</code> da configuração do cluster.
clusterConfigId	O ID de configuração de cluster associado ao cluster Hadoop. Você deve inserir um ID de configuração para configurar uma conexão do Hadoop.

Opções de Conexão do Hive

Use as opções de conexão para definir uma conexão do Hive.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name='value' option_name='value' ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço.

A tabela a seguir descreve as opções de conexão do Hive para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection que podem ser configurados quando você deseja usar a conexão Hive:

Opção	Descrição
connectionType	Obrigatório. O tipo de conexão é HIVE.
nome	O nome da conexão. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Você pode alterar essa propriedade após criar a conexão. O nome não pode exceder 128 caracteres, conter espaços nem conter os seguintes caracteres especiais: ~ ` ! \$ % ^ & * () - + = { [] \ : ; " ' < , > . ? /

Opção	Descrição
environmentSQL	<p>Comandos SQL para definir o ambiente Hadoop. No tipo de ambiente nativo, o Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente cada vez que ele cria uma conexão com o Hive metastore. Se a conexão do Hive for usada para executar mapeamentos no cluster Hadoop, o Serviço de Integração de Dados executará o SQL de ambiente no início de cada sessão do Hive.</p> <p>Aplicam-se as seguintes regras e diretrizes para o uso do ambiente SQL nos modos de conexão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Use o ambiente SQL para especificar as consultas Hive. - Use o ambiente SQL para configurar o classpath para funções Hive definidas pelo usuário e, em seguida, use o ambiente SQL ou PreSQL para especificar as funções Hive definidas pelo usuário. Você não pode usar PreSQL nas propriedades de objeto de dados para especificar o classpath. Se você usar as funções definidas pelo usuário do Hive, deverá copiar os arquivos .jar para o seguinte diretório: <pre><Diretório de instalação do Informatica>/services/shared/hadoop/<Nome de distribuição do Hadoop>/extras/hive-auxjars</pre> <ul style="list-style-type: none"> - Você também pode usar o ambiente SQL para definir os parâmetros Hadoop ou Hive que você pretende usar nos comandos PreSQL ou em consultas personalizadas. <p>Se a conexão Hive for usada para executar mapeamentos no cluster Hadoop, somente o ambiente SQL da conexão Hive será executado. Os diferentes ambientes de comandos SQL para as conexões de origem ou destino do Hive não são executados, mesmo se as origens e os destinos do Hive estiverem em diferentes clusters.</p>
quoteChar	<p>O tipo de caractere usado para identificar caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas, como WHERE. O Serviço de Integração de Dados coloca o caractere selecionado em torno de caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas. O Serviço de Integração de Dados também usa esse caractere para a propriedade Suporte a identificadores de letras maiúsculas e minúsculas.</p>
clusterConfigId	<p>O ID de configuração de cluster associado ao cluster Hadoop. Você deve inserir um ID de configuração para configurar uma conexão do Hadoop.</p>

Propriedades para Acessar o Hive como Origem ou Destino

A tabela a seguir descreve as opções obrigatórias para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection` que você configura quando deseja usar a conexão Hive para acessar os dados do Hive:

Propriedade	Descrição
<code>hiveJdbcDriverClassName</code>	O nome da classe do driver JDBC.
<code>metadataConnString</code>	<p>O URI da conexão JDBC usada para acessar os metadados do servidor do Hadoop.</p> <p>A string de conexão usa o seguinte formato:</p> <pre>jdbc:hive://<hostname>:<port>/<db></pre> <p>Onde</p> <ul style="list-style-type: none">- <code>hostname</code> é o nome ou endereço IP da máquina na qual o servidor Hive está em execução.- <code>port</code> é a porta na qual o servidor Hive está escutando.- <code>db</code> é o banco de dados ao qual você deseja se conectar. Se você não especificar os detalhes do banco de dados, o Data Integration Service usará os detalhes padrão do banco de dados. <p>Para se conectar ao HiveServer 2, use o formato de cadeia de conexão que o Apache Hive implementa na Distribuição específica do Hadoop. Para obter mais informações sobre os formatos de cadeia de conexão do Apache Hive, consulte a documentação do Apache Hive.</p> <p>Se o cluster Hadoop usar a autenticação SSL ou TLS, você deverá adicionar <code>ssl=true</code> ao URI de conexão JDBC. Por exemplo: <code>jdbc:hive2://<hostname>:<port>/<db>;ssl=true</code></p> <p>Se você usar o certificado autoassinado para autenticação SSL ou TLS, verifique se o arquivo de certificado estará disponível na máquina cliente e na máquina do Serviço de Integração de Dados. Para obter mais informações, consulte o <i>Guia de integração de cluster do Informatica Big Data Management</i>.</p>
<code>bypassHiveJDBCServer</code>	<p>O modo do driver JDBC. Ative essa opção para usar o driver JDBC incorporado (modo incorporado).</p> <p>Para usar o modo incorporado JDBC, realize as seguintes tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Verifique se o cliente Hive e Serviços Informatica estão instalados na mesma máquina.- Configure as propriedades de conexão Hive para executar mapeamentos no cluster Hadoop. <p>Se você escolher o modo não incorporado, configure a Cadeia de Conexão do Acesso a Dados.</p> <p>O modo incorporado JDBC é preferencial comparado ao modo não incorporado.</p>

Propriedade	Descrição
sqlAuthorized	<p>Quando você seleciona a opção para observar a autenticação SQL refinada em uma origem Hive, o mapeamento observa restrições em nível de linha e coluna no acesso aos dados. Se você não selecionar essa opção, o mecanismo de tempo de execução Blaze ignorará as restrições, e os resultados incluirão dados restritos.</p> <p>Aplicável aos clusters Hadoop onde os modos de segurança Sentry ou Ranger estão habilitados.</p>
connectString	<p>A string de conexão usada para acessar dados do armazenamento de dados do Hadoop. A string de conexão do modo não incorporado JDBC deve estar no seguinte formato:</p> <pre>jdbc:hive://<hostname>:<port>/<db></pre> <p>Onde</p> <ul style="list-style-type: none"> - <code>hostname</code> é o nome do endereço IP da máquina em que o servidor Hive está em execução. - <code>port</code> é a porta na qual o servidor Hive está escutando. O padrão é 10.000. - <code>DB</code> é o banco de dados no qual você deseja se conectar. Se você não especificar os detalhes do banco de dados, o Data Integration Service usará os detalhes padrão do banco de dados. <p>Para se conectar ao HiveServer 2, use o formato de cadeia de conexão que o Apache Hive implementa na Distribuição específica do Hadoop. Para obter mais informações sobre os formatos de cadeia de conexão do Apache Hive, consulte a documentação do Apache Hive.</p> <p>Se o cluster Hadoop usar a autenticação SSL ou TLS, você deverá adicionar <code>ssl=true</code> ao URI de conexão JDBC. Por exemplo: <code>jdbc:hive2://<hostname>:<port>/<db>;ssl=true</code></p> <p>Se você usar o certificado autoassinado para autenticação SSL ou TLS, verifique se o arquivo de certificado estará disponível na máquina cliente e na máquina do Serviço de Integração de Dados. Para obter mais informações, consulte o <i>Guia de integração de cluster do Informatica Big Data Management</i>.</p>

Propriedades para Executar Mapeamentos no Cluster do Hadoop

A tabela a seguir descreve as opções obrigatórias para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection` que você configura quando deseja usar a conexão Hive para executar mapeamentos Informatica no cluster do Hadoop:

Propriedade	Descrição
databaseName	O espaço de nome das tabelas. Use o nome <code>padrão</code> para tabelas que não tenham um nome do banco de dados especificado.
customProperties	<p>Configura ou substitui as propriedades do cluster Hive ou Hadoop na configuração <code>hive-site.xml</code> definida na máquina na qual o Serviço de Integração de Dados é executado. É possível especificar várias propriedades. Selecione Editar para especificar o nome e o valor para a propriedade. A propriedade é exibida no seguinte formato:</p> <pre><property1>=<value></pre> <p>Quando você especifica várias propriedades, <code>&</code>: aparece como o separador de propriedade.</p> <p>O tamanho máximo para o formato é 1 MB.</p> <p>Se você inserir uma propriedade necessária para uma conexão do Hive, ela substituirá a propriedade configurada em Propriedades Avançadas do Hive/Hadoop.</p> <p>O Serviço de Integração de Dados adiciona ou define essas propriedades para cada trabalho de redução e mapa. Você pode verificar essas propriedades no JobConf de cada trabalho mapeador e redutor. Acesse o JobConf de cada trabalho na URL de JobTracker em cada trabalho de redução e mapa.</p> <p>O Serviço de Integração de Dados grava mensagens para essas propriedades nos logs do Serviço de Integração de Dados. O Serviço de Integração de Dados deve ter o nível de rastreamento de log definido para registrar cada linha ou deve ter o nível de rastreamento de log definido como rastreamento de inicialização detalhado.</p> <p>Por exemplo, especifique as seguintes propriedades para controlar e limitar o número de redutores para executar um trabalho de mapeamento:</p> <pre>mapred.reduce.tasks=2&hive.exec.reducers.max=10</pre>
stgDataCompressionCodecClass	O nome de classe do codec que permite a compactação de dados e melhora o desempenho em tabelas de preparação temporárias. O nome da classe de codec corresponde ao tipo de código.
stgDataCompressionCodecType	<p>Biblioteca de compactação do Hadoop para um nome de classe do codec de compactação.</p> <p>Você pode escolher <code>None</code>, <code>Zlib</code>, <code>Gzip</code>, <code>Snappy</code>, <code>Bz2</code>, <code>LZO</code> ou <code>Custom</code>.</p> <p>O padrão é <code>Nenhuma</code>.</p>

Opções de conexão IBM DB2

Use as opções de conexão para definir a conexão IBM DB2.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão IBM DB2 para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
PassThruEnabled	Opcional. Ativa a segurança de passagem da conexão. Quando você ativa a segurança de passagem de uma conexão, o domínio usa o nome de usuário e a senha do cliente para fazer logon no banco de dados correspondente, em vez das credenciais definidas no objeto de conexão.
MetadataAccessConnectString	<p>Obrigatório. URL de conexão JDBC usada para acessar metadados do banco de dados.</p> <pre>jdbc:informatica:db2://<nome do host>:<porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados></pre> <p>Quando você importa uma tabela da Developer tool ou da ferramenta Analyst, por padrão, todas as tabelas são exibidas no nome do esquema padrão. Para exibir tabelas em um esquema específico, em vez do esquema padrão, você pode especificar o nome do esquema do qual deseja importar a tabela. Inclua o parâmetro ischemaname na URL para especificar o nome do esquema. Por exemplo, use a seguinte sintaxe para importar uma tabela de um esquema específico:</p> <pre>jdbc:informatica:db2://<nome do host>:<porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;ischemaname=<schema_name></pre> <p>Para procurar uma tabela em vários esquemas e importá-la, você pode especificar vários nomes de esquema no parâmetro ischemaname. O nome do esquema diferencia maiúsculas de minúsculas. Você não pode usar caracteres especiais ao especificar vários nomes de esquema. Use o caractere de barra vertical () para separar vários nomes de esquema. Por exemplo, use a seguinte sintaxe para procurar uma tabela em três esquemas e importá-la:</p> <pre>jdbc:informatica:db2://<nome do host>:<porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;ischemaname=<schema_name1> <schema_name2> <schema_name3></pre>
AdvancedJDBCSecurityOptions	<p>Opcional. Os parâmetros de banco de dados para acesso de metadados a um banco de dados seguro. A Informatica trata o valor do campo AdvancedJDBCSecurityOptions como dados confidenciais e criptografa a cadeia do parâmetro.</p> <p>Para se conectar a um banco de dados seguro, inclua os seguintes parâmetros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - EncryptionMethod. Obrigatório. Indica se os dados estão criptografados quando são transmitidos na rede. Esse parâmetro deve ser definido como SSL. - ValidateServerCertificate. Opcional. Indica se a Informatica valida o certificado que é enviado pelo servidor de banco de dados. <p>Se esse parâmetro estiver definido como True, a Informatica validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. Se você especificar o parâmetro HostNameInCertificate, a Informatica também validará o nome do host no certificado.</p> <p>Se esse parâmetro estiver definido como false, a Informatica não validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. A Informatica ignora todas as informações de truststore especificadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - HostNameInCertificate. Opcional. O nome de host da máquina que hospeda o banco de dados seguro. Se você especificar um nome de host, o Informatica validará o nome de host incluído na cadeia de conexão em relação ao nome de host no certificado SSL. - TrustStore. Obrigatório. Caminho e nome do arquivo de truststore que contém o certificado SSL do banco de dados. - TrustStorePassword. Obrigatório. Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro. <p>Nota: Para obter uma lista completa dos parâmetros JDBC seguros, consulte a documentação do DataDirect JDBC.</p> <p>A Informatica anexa os parâmetros JDBC seguros à cadeia de conexão. Se você incluir os parâmetros JDBC seguros diretamente na cadeia de conexão, não insira qualquer parâmetro no campo AdvancedJDBCSecurityOptions.</p>

Opção	Descrição
DataAccessConnectionString	A cadeia de conexão usada para acessar dados a partir do banco de dados. Insira a cadeia de conexão no seguinte formato: <nome do banco de dados>
CodePage	Obrigatório. Página de código usada para fazer a leitura de um banco de dados de origem ou para fazer a gravação em um banco de dados de destino.
EnvironmentSQL	Opcional. Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão ao se conectar ao banco de dados. Por exemplo, ALTER SESSION SET CURRENT_SCHEMA=INFA_USR; Nota: Coloque caracteres especiais entre aspas duplas.
TransactionSQL	Opcional. Comandos SQL a serem executados antes de cada transação. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL da transação no início de cada transação. Por exemplo, SET TRANSACTION ISOLATION LEVEL SERIALIZABLE; Nota: Coloque caracteres especiais entre aspas duplas.
Espaço de tabela	Opcional. O nome do espaço de tabela do banco de dados.
QuoteChar	Opcional. O caractere que você usará como aspas nesta conexão. O tipo de caractere usado para identificar caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas, como WHERE. O Serviço de Integração de Dados coloca o caractere selecionado em torno de caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas. O Serviço de Integração de Dados também usa esse caractere para a propriedade QuoteChar. O padrão é 0.
EnableQuotes	Opcional. Selecione para ativar ou não as aspas para esta conexão. Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca o identificador de caracteres em torno de nomes de tabela, exibição, esquema, sinônimo e coluna durante a geração e a execução de SQL em relação a esses objetos na conexão. Use se os objetos tiverem nomes com maiúsculas e minúsculas misturadas ou apenas minúsculas. Os valores válidos são True ou False. O padrão é Verdadeiro.
EnableConnectionPool	Opcional. Ativa o pool de conexões. Quando você ativa o pool de conexões, ele retém as instâncias de conexão inativa na memória. Quando você desativa o pool de conexões, o Serviço de Integração de Dados interrompe todas a atividade de pool. Os valores válidos são True ou False. O padrão é Verdadeiro.
ConnectionPoolSize	Opcional. Número máximo de instâncias de conexões inativas que o Serviço de Integração de Dados mantém para uma conexão de banco de dados. Defina esse valor como sendo maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 15.
ConnectionPoolMaxIdleTime	Opcional. O número de segundos em que uma conexão que excede o número mínimo de instâncias de conexão pode permanecer inativa antes de ser descartada pelo pool de conexões. O pool de conexões ignora o tempo de inatividade quando ele não excede o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 120.
ConnectionPoolMinConnections	Opcional. O número mínimo de instâncias de conexão inativa que o pool mantém para uma conexão do banco de dados. Defina esse valor para ser igual ou menor que o tamanho do pool de conexões inativas. O padrão é 0.

Opções de conexão IMS

Use opções de conexão para definir a conexão IMS.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve as opções de conexão IMS:

Opção	Descrição
CodePage	Obrigatório. O código para ler de e gravar no banco de dados. Use o nome da página de código ISO, como ISO-8859-6. O nome da página de código não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
ArraySize	Opcional. Determina o número de registros na matriz de armazenamento dos threads quando o valor de threads do funcionário for maior que 0. Os valores válidos vão de 1 a 5000. O padrão é 25.
Compactação	Opcional. Compacta os dados para reduzir a quantidade de dados que os aplicativos Informatica gravam na rede. True ou false. O padrão é false.
EncryptionLevel	Opcional. Nível de criptografia. Se você especificar AES para a opção EncryptionType, especifique um dos seguintes valores para indicar o nível de criptografia AES: <ul style="list-style-type: none">- 1. Use uma chave de criptografia de 128 bits.- 2. Use uma chave de criptografia de 192-bits.- 3. Use uma chave de criptografia de 256-bits. O padrão é 1. Nota: Se você especificar o tipo de criptografia Nenhum, o Serviço de Integração de Dados ignorará o valor do nível de the criptografia.
EncryptionType	Opcional. Controla se a criptografia deve ou não ser usada. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none">- Nenhum- AES O padrão é Nenhuma.
InterpretAsRows	Opcional. Se verdadeiro, o valor do tamanho do espaçamento representa um número de linhas. Se false, o tamanho do espaçamento representa quilobytes. O padrão é false.
Local	Localização do nó do Ouvinte do PowerExchange que pode se conectar ao banco de dados. A localização está definida no primeiro parâmetro da instrução NODE no arquivo de configuração dbmover.cfg do PowerExchange.
OffLoadProcessing	Opcional. Move o processamento de dados em massa da máquina de origem para a máquina do Serviço de Integração de Dados. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none">- Automático. O Serviço de Integração de Dados determina o uso do processamento de descarregamento.- Sim. Use o processamento de descarregamento.- Não. Não use o processamento de descarregamento. O padrão é Automático.
PacingSize	Opcional. Diminui a taxa de transferência de dados para reduzir gargalos. Quanto mais baixo o valor, maior será o desempenho da sessão. O valor mínimo é 0. Digite 0 para obter um desempenho ideal. O padrão é 0.

Opção	Descrição
WorkerThread	Opcional. Número de threads que o Serviço de Integração de Dados usa para processar dados em massa quando o processamento de descarregamento é habilitado. Para obter um desempenho ideal, esse valor não deve exceder o número de processadores disponíveis na máquina do Serviço de Integração de Dados. Os valores válidos vão de 1 a 64. O padrão é 0, que desativa o processamento multithread.
WriteMode	Digite um dos seguintes modos de gravação: <ul style="list-style-type: none"> - CONFIRMWRITEON. Envia dados para o Ouvinte do PowerExchange e aguarda uma resposta de êxito/falha antes de enviar mais dados. - CONFIRMWRITEOFF. Envia dados ao Ouvinte do PowerExchange sem aguardar uma resposta de êxito/falha Use essa opção quando for possível recarregar a tabela de destino, no caso de erros. - ASYNCHRONOUSWITHFAULTT. Envia dados para o Ouvinte do PowerExchange de forma assíncrona, com a capacidade de detectar erros. O padrão é CONFIRMWRITEON.
EnableConnectionPool	Opcional. Ativa o pool de conexões. Quando você ativa o pool de conexões, ele retém as instâncias de conexão inativa na memória. Quando você desativa o pool de conexões, o Serviço de Integração de Dados interrompe todas a atividade de pool. True ou false. O padrão é false.
ConnectionPoolSize	Opcional. Número máximo de instâncias de conexões inativas que o Serviço de Integração de Dados mantém para uma conexão de banco de dados. Defina esse valor como sendo maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 15.
ConnectionPoolMaxIdleTime	Opcional. O número de segundos em que uma conexão que excede o número mínimo de instâncias de conexão pode permanecer inativa antes de ser descartada pelo pool de conexões. O pool de conexões ignora o tempo de inatividade quando ele não excede o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 120.
ConnectionPoolMinConnections	Opcional. O número mínimo de instâncias de conexão inativa que o pool mantém para uma conexão do banco de dados. Defina esse valor para ser igual ou menor que o tamanho do pool de conexões inativas. O padrão é 0.

Opções de Conexão JDBC

Use as opções de conexão para definir uma conexão JDBC.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão JDBC para os comandos `infacmd` `isp` `CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Opção	Descrição
JDBCDriverClassName	<p>A classe Java a ser usada para se conectar ao banco de dados.</p> <p>A seguinte lista fornece o nome de classe de driver que você pode inserir para o tipo de banco de dados aplicável:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nome de classe de driver DataDirect JDBC para Oracle: <code>com.informatica.jdbc.oracle.OracleDriver</code> - Nome de classe de driver DataDirect JDBC para IBM DB2: <code>com.informatica.jdbc.db2.DB2Driver</code> - Nome de classe de driver DataDirect JDBC para Microsoft SQL Server: <code>com.informatica.jdbc.sqlserver.SQLServerDriver</code> - Nome de classe de driver DataDirect JDBC para Sybase ASE: <code>com.informatica.jdbc.sybase.SybaseDriver</code> - Nome de classe de driver DataDirect JDBC para Informix: <code>com.informatica.jdbc.informix.InformixDriver</code> - Nome de classe de driver DataDirect JDBC para MySQL: <code>com.informatica.jdbc.mysql.MySQLDriver</code> <p>Para obter mais informações sobre qual classe de driver usar com bancos de dados específicos, consulte a documentação do fornecedor.</p>
MetadataConnString	<p>A URL a ser usada para se conectar ao banco de dados.</p> <p>A seguinte lista fornece a cadeia de conexão que você pode inserir para o tipo de banco de dados aplicável:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Driver DataDirect JDBC para Oracle: <code>jdbc:informatica:oracle://<hostname>:<port>;SID=<sid></code> - Driver DataDirect JDBC para IBM DB2: <code>jdbc:informatica:db2://<hostname>:<port>;DatabaseName=<database name></code> - Driver DataDirect JDBC para Microsoft SQL Server: <code>jdbc:informatica:sqlserver://<host>:<port>;DatabaseName=<database name></code> - Driver DataDirect JDBC para Sybase ASE: <code>jdbc:informatica:sybase://<host>:<port>;DatabaseName=<database name></code> - Driver DataDirect JDBC para Informix: <code>jdbc:informatica:informix://<host>:<port>;informixServer=<informix server name>;databaseName=<dbName></code> - Driver DataDirect JDBC para MySQL: <code>jdbc:informatica:mysql://<host>:<port>;DatabaseName=<database name></code> <p>Para obter mais informações sobre a cadeia de conexão a ser usada para bancos de dados específicos, consulte a documentação do fornecedor para obter a sintaxe da URL.</p>
EnvironmentSQL	<p>Opcional. Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão ao se conectar ao banco de dados.</p> <p>Por exemplo, <code>ALTER SESSION SET CURRENT_SCHEMA=INFA_USR;</code></p> <p>Nota: Coloque os caracteres especiais entre aspas duplas.</p>
TransactionSQL	<p>Opcional. Comandos SQL a serem executados antes de cada transação. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL da transação no início de cada transação.</p> <p>Por exemplo, <code>SET TRANSACTION ISOLATION LEVEL SERIALIZABLE;</code></p> <p>Nota: Coloque caracteres especiais entre aspas duplas.</p>

Opção	Descrição
QuoteChar	Opcional. O caractere que você usará como aspas nesta conexão. O tipo de caractere usado para identificar caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas, como WHERE. O Serviço de Integração de Dados coloca o caractere selecionado em torno de caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas. O Serviço de Integração de Dados também usa esse caractere para a propriedade QuoteChar. O padrão é DOUBLE_QUOTE.
EnableQuotes	Opcional. Selecione para ativar ou não as aspas para esta conexão. Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca o identificador de caracteres em torno de nomes de tabela, exibição, esquema, sinônimo e coluna durante a geração e a execução de SQL em relação a esses objetos na conexão. Use se os objetos tiverem nomes com maiúsculas e minúsculas misturadas ou apenas minúsculas. Os valores válidos são True ou False. O padrão é True.
hadoopConnector	Necessário se você deseja habilitar a conectividade com o Sqoop para o objeto de dados que usa a conexão JDBC. O Serviço de Integração de Dados executa o mapeamento no ambiente de tempo de execução Hadoop por meio do Sqoop. É possível configurar a conectividade com o Sqoop para objetos de dados relacionais, objetos de dados personalizados e objetos de dados lógicos que se baseiam em um banco de dados compatível com o JDBC. Defina o valor para <code>SQOOP_146</code> para ativar a conectividade com o Sqoop.
hadoopConnectorArgs	Opcional. Insira os argumentos que o Sqoop deve usar para se conectar ao banco de dados. Coloque os argumentos Sqoop entre aspas simples. Separe vários argumentos com um espaço. Por exemplo, <code>hadoopConnectorArgs='--<Sqoop argument 1> --<Sqoop argument 2>'</code> Para ler ou gravar dados do/no Teradata usando conectores especializados do TDCH (Teradata Connector for Hadoop) para Sqoop, defina a classe de fábrica de conexão do TDCH no argumento <code>hadoopConnectorArgs</code> . A classe de fábrica de conexão varia de acordo com o Conector Sqoop do TDCH que você deseja usar. - Para usar o Cloudera Connector Powered by Teradata, configure o argumento <code>hadoopConnectorArgs</code> da seguinte maneira: <pre>hadoopConnectorArgs='- Dsqaop.connection.factories=com.cloudera.connector.teradata.Teradata ManagerFactory'</pre> - Para usar o Hortonworks Connector for Teradata (acionado pelo Teradata Connector for Hadoop), configure o argumento <code>hadoopConnectorArgs</code> da seguinte maneira: <pre>hadoopConnectorArgs='- Dsqaop.connection.factories=org.apache.sqaop.teradata.TeradataManage rFactory'</pre> Se você não insere argumentos Sqoop, o Serviço de Integração de Dados constrói o comando Sqoop com base nas propriedades de conexão JDBC.

Opções de conexão do JDBC V2

Use as opções de conexão para definir uma conexão do JDBC V2.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Por exemplo,

```
./infacmd.sh createConnection -dn Domain_irl63ppd06 -un Administrator -pd SAM123 -cn  
PostgreSQL -cid PostgreSQL -ct JDBC_V2 -cun
```

```

adaptersX1 -cpd adaptersX1 -o "connectionstring=' jdbc:postgresql://aurorapostgres-
appsdk.c5wj9sntucrg.ap-south-1.rds.amazonaws.com:5432/
JDBCv2' jdbcdriverclassname='org.postgresql.Driver' schemaname='public'
subtype='PostgreSQL' supportmixedcaseidentifier='true'
quoteChar='(quotes) '"

```

Para inserir várias opções, separe-as com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções da conexão do JDBC V2 para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
nome de usuário	O nome do usuário do banco de dados. Nome de usuário com permissões para acessar o Banco de Dados Azure SQL, PostgreSQL ou banco de dados relacional.
senha	A senha para o nome de usuário do banco de dados.
schemaname	O nome do esquema para conectar-se ao banco de dados.
jdbcdriverclassname	O nome da classe do driver JDBC. A seguinte lista fornece o nome de classe de driver que você pode inserir para o tipo de banco de dados aplicável: <ul style="list-style-type: none"> - Nome da classe do driver JDBC para o Banco de Dados Azure SQL: com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerDriver - Nome da classe do driver JDBC para o Aurora PostgreSQL: org.postgresql.Driver Para obter mais informações sobre qual classe de driver usar com bancos de dados específicos, consulte a documentação do fornecedor.
connectionstring	String de conexão para se conectar ao banco de dados. Use a seguinte string de conexão: 'jdbc:<subprotocol>:<subname>' Coloque a string de conexão entre aspas duplas. A seguinte lista fornece as strings de conexão de amostra que você pode inserir para o tipo de banco de dados aplicável: <ul style="list-style-type: none"> - String de conexão para o driver JDBC do Banco de Dados Azure SQL: 'jdbc:informatica:oracle://<host>:<port>;SID=<'value'>' - String de conexão para o driver JDBC do Aurora PostgreSQL: 'jdbc:postgresql://<host>:<port>[/dbname]' Para obter mais informações sobre qual string de conexão usar com drivers específicos, consulte a documentação do fornecedor.
subtype	O tipo de banco de dados ao qual você deseja se conectar. É possível selecionar entre os seguintes tipos de banco de dados para se conectar: <ul style="list-style-type: none"> - Banco de Dados Azure SQL. Conecta-se ao Banco de Dados Azure SQL. - PostgreSQL. Conecta-se ao banco de dados Aurora PostgreSQL. - Outros . Conecta-se a qualquer banco de dados com suporte para o driver JDBC Tipo 4.

Opção	Descrição
supportmixedcaseidentifier	<p>Ative se o banco de dados usar identificadores sem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca todos os identificadores dentro do caractere selecionado para a propriedade Caractere do Identificador de SQL.</p> <p>Por exemplo, o banco de dados PostgreSQL oferece suporte a caracteres com formatação mista de maiúsculas e minúsculas. Você deve ativar essa propriedade para se conectar ao banco de dados PostgreSQL.</p> <p>Quando a propriedade Caractere do Identificador de SQL é definida como nenhum, a propriedade Suporte a Identificadores de Letras Maiúsculas e Minúsculas é desativada.</p>
quoteChar	<p>Tipo de caractere que o banco de dados usa para colocar identificadores delimitados em consultas SQL. Os caracteres disponíveis dependem do tipo de banco de dados.</p> <p>Selecione (Nenhum) se o banco de dados usar identificadores regulares. Quando o Serviço de Integração de Dados gera consultas SQL, o serviço não coloca os caracteres delimitados em torno de qualquer identificador.</p> <p>Selecione um caractere se o banco de dados usar identificadores delimitados. Quando o Serviço de Integração de Dados gera consultas SQL, o serviço coloca os identificadores delimitados dentro desse caractere.</p>

Opções de Conexão do JD Edwards EnterpriseOne

Use opções de conexão para definir uma conexão do JD Edwards EnterpriseOne.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

... -o option_name=value option_name=value ...

Por exemplo,

```
infacmd.bat createConnection -dn DomainName -un Domain_UserName -pd Domain_Pwd -cn
conName -cid
conID -ct JDEE1 -o userName=JDEE1_DB_UserName password=JDEE1_DB_Pwd
enterpriseServer=JDE_ServerName
enterprisePort=JDE_DB_Port environment=JDE_Environment role=role
JDBCUserName=JDEE1_DB_UserName
JDBCPassword=JDEE1_DB_Pwd JDBCConnectionSTRING='DB connection string'
JDBCClassName='jdbc driver classname'
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Ao digitar um valor que contenha espaços ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão obrigatórias com o JD Edwards EnterpriseOne para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Propriedade	Descrição
userName	Nome de usuário do JD Edwards EnterpriseOne.
senha	Senha para o nome de usuário do JD Edwards EnterpriseOne. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
enterpriseServer	O nome de host do servidor JD Edwards EnterpriseOne que você deseja acessar.
enterprisePort	O número da porta para acessar o servidor JD Edwards EnterpriseOne.

Propriedade	Descrição
ambiente	Nome do ambiente do JD Edwards EnterpriseOne ao qual você deseja se conectar.
função	A função do usuário do JD Edwards EnterpriseOne.

Opções de conexão do Kafka

Use as opções de conexão para definir uma conexão do Kafka.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve opções de conexão do Kafka para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
connectionId	String que o Serviço de Integração de Dados usa para identificar a conexão. O ID não diferencia maiúsculas de minúsculas. Ele deve ser de 255 caracteres ou menos e deve ser exclusivo no domínio. Você não poderá alterar essa propriedade depois de criar a conexão. O valor padrão é o nome da conexão.
connectionType	Obrigatório. O tipo de conexão é KAFKA.
nome	Obrigatório. O nome da conexão. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Você pode alterar essa propriedade após criar a conexão. O nome não pode exceder 128 caracteres, conter espaços nem conter os seguintes caracteres especiais: ~ ` ! \$ % ^ & * () - + = { [] } \ : ; " ' < , > . ? /
connRetryTimeout	Número de segundos que o Serviço de Integração tenta se reconectar ao agente Kafka. Se a origem ou o destino não estiver disponível durante o tempo especificado, a execução do mapeamento será interrompida para evitar qualquer perda de dados.
kafkaBrokerVersion	A versão do agente de mensagens Kafka. Você pode digitar um dos seguintes valores: - 0.10.1.x-2.0.0

Opção	Descrição
kfkBrkList	<p>As combinações de endereço IP e porta da lista de agentes do sistema de mensagens Kafka. A combinação de endereço IP e porta tem o seguinte formato:</p> <pre><IP Address>:<port></pre> <p>Você pode inserir várias combinações de endereço IP e porta separadas por vírgula.</p>
zkHostPortList	<p>A combinação de endereço IP e portas do Apache ZooKeeper, que mantém a configuração do agente de mensagens Kafka. A combinação de endereço IP e porta tem o seguinte formato:</p> <pre><IP Address>:<port></pre> <p>Você pode inserir várias combinações de endereço IP e porta separadas por vírgula.</p>

Opções de Conexão Kudu

Use opções de conexão para definir uma conexão Kudu.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão Kudu para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome da conexão. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Você pode alterar essa propriedade após criar a conexão. O nome não pode exceder 128 caracteres, conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: <code>~`!\$%^&*()-+={} \:;'"<, > . ? /</code>
ID	Cadeia que o Serviço de Integração de Dados usa para identificar a conexão. O ID não diferencia maiúsculas de minúsculas. Ele deve ser de 255 caracteres ou menos e deve ser exclusivo no domínio. Você não poderá alterar essa propriedade depois de criar a conexão. O valor padrão é o nome da conexão.
Descrição	A descrição da conexão. A descrição não pode ter mais de 4.000 caracteres.
Localização	O domínio no qual você deseja criar a conexão.
Tipo	O tipo de conexão. Selecione Kudu.

Opções de Conexão do LDAP

Use opções de conexão para definir uma conexão do LDAP.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

... -o option_name=value option_name=value ...

Por exemplo,

```
infacmd.sh createConnection -dn DomainName -un Domain_UserName -pd Domain_Pwd -cn  
conname -cid conname -ct ldap -o  
hostName=hostIPAddress port=port_number userName=ldapUserName password=LDAPPWD
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Ao digitar um valor que contenha espaços ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão obrigatórias com o LDAP para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Propriedade	Descrição
hostName	O nome de host do servidor de diretório LDAP que você deseja acessar.
porta	O número de porta para acessar o servidor de diretório LDAP.
userName	Nome de usuário do LDAP.
senha	Senha para o nome de usuário do LDAP. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Opções de conexão do LinkedIn

Use opções de conexão para definir a conexão do LinkedIn.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão do LinkedIn para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
ConsumerKey	A chave de API que você obtém quando criar o aplicativo no LinkedIn. O LinkedIn usa a chave para identificar o aplicativo.
ConsumerSecret	A chave secreta que você obtém quando criar o aplicativo no LinkedIn. O LinkedIn usa o segredo para estabelecer a propriedade da chave de consumidor.
AccessToken	Token de acesso que o utilitário OAuth retorna. O aplicativo do LinkedIn usa esse token, em vez das credenciais do usuário, para acessar os recursos protegidos.
AccessSecret	Segredo de acesso que o utilitário OAuth retorna. O segredo estabelece a propriedade de um token.

Opções de Conexão do MapR-DB

Use as opções de conexão para definir uma conexão HBase para MapR-DB.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para inserir um valor que contenha um espaço ou um caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão HBase para MapR-DB para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Opção	Descrição
DATABASETYPE	Obrigatório. Defina o valor como <code>MapR-DB</code> e coloque-o entre aspas simples.
clusterConfigId	O ID de configuração de cluster associado ao cluster Hadoop. Você deve inserir um ID de configuração para configurar uma conexão do HBase para MapR-DB.
maprdbpath	<p>Obrigatório. Defina o valor como o caminho do banco de dados que contém a tabela MapR-DB à qual você deseja se conectar. Insira um caminho de cluster MapR válido. Coloque o valor do caractere entre aspas simples.</p> <p>Ao criar um objeto de dados HBase para MapR-DB, você apenas pode procurar tabelas que existem no caminho especificado nessa opção. Você não pode acessar tabelas que estão disponíveis em subdiretórios no caminho especificado.</p> <p>Por exemplo, se você especificar <code>maprdbpath</code> como <code>/user/customers/</code>, poderá acessar as tabelas no diretório <code>customers</code>. No entanto, se o diretório <code>customers</code> contiver um subdiretório denominado <code>regions</code>, você não poderá acessar as tabelas no seguinte diretório:</p> <p><code>/user/customers/regions</code></p>

Opções de Conexão do Microsoft Azure Blob Storage

Use opções de conexão para definir uma Conexão do Microsoft Azure Blob Storage.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para inserir um valor que contenha um espaço ou um caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão do Microsoft Azure Blob Storage para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Opção	Descrição
accountName	Nome da conta do Microsoft Azure Blob Storage.
authenticationtype	<p>Tipo de autorização. Você pode selecionar qualquer um dos seguintes mecanismos de autorização:</p> <ul style="list-style-type: none">- Autorização de Chave Compartilhada- Assinaturas de Acesso Compartilhado
accountKey	Chave de acesso do Microsoft Azure Blob Storage.

Opção	Descrição
sharedaccesssignature	Assinaturas de Acesso Compartilhado. Nota: Mesmo se você não quiser usar a permissão de acesso compartilhado para criar uma conexão, defina a opção na linha de comando da seguinte maneira: sharedaccesssignature=' '
containerName	O contêiner raiz ou as subpastas com o caminho absoluto.
endpointSuffix	Tipo de endpoints do Microsoft Azure. É possível especificar qualquer um dos seguintes endpoints: <ul style="list-style-type: none"> - core.windows.net: padrão - core.usgovcloudapi.net: para selecionar os endpoints do Microsoft Azure do governo dos EUA - core.chinacloudapi.cn: não aplicável

Opções de conexão do Microsoft Azure Data Lake Storage Gen1

Use opções de conexão para definir uma Conexão do Microsoft Azure Data Lake Storage Gen1.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

... -o option_name=value option_name=value ...

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para inserir um valor que contenha um espaço ou um caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve as opções da Conexão do Microsoft Azure Data Lake Storage Gen1 para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
ADLSAccountName	Nome da conta do Microsoft Azure Data Lake Storage Gen1 ou o nome do serviço.
ClientId	O ID do seu aplicativo para concluir a Autenticação OAuth no Active Directory.
ClientSecret	A chave secreta do cliente para concluir a Autenticação OAuth no Active Directory.
Diretório	Caminho de um diretório existente em um determinado sistema de arquivos. O padrão é o diretório raiz.
AuthEndpoint	O ponto de extremidade de token OAuth 2.0 do qual o código de acesso é gerado com base no ID do Cliente e no qual o Segredo do cliente é concluído.

Para obter mais informações sobre como criar uma ID de cliente e um segredo de cliente, entre em contato com o administrador do Azure ou consulte a documentação do Microsoft Azure Data Lake Storage Gen1.

Opções de conexão do Microsoft Azure Data Lake Storage Gen2

Use opções de conexão para definir uma Conexão do Microsoft Azure Data Lake Storage Gen2.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

... -o option_name=value option_name=value ...

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para inserir um valor que contenha um espaço ou um caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve as opções da Conexão do Microsoft Azure Data Lake Storage Gen2 para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Opção	Descrição
accountName	Nome da conta do Microsoft Azure Data Lake Storage Gen2 ou o nome do serviço.
clientID	O ID do seu aplicativo para concluir a Autenticação OAuth no Active Directory.
clientSecret	Chave secreta do cliente para concluir a Autenticação OAuth no Active Directory.
tenantID	ID de diretório do Azure Active Directory.
filesystemName	Nome de um sistema de arquivos existente no Microsoft Azure Data Lake Storage Gen2.
directoryPath	Caminho de um diretório existente em um determinado sistema de arquivos. O padrão é o diretório raiz.

Para obter mais informações sobre como criar uma ID de cliente, um segredo de cliente, um ID de locatário e um nome de sistema de arquivos, entre em contato com o administrador do Azure ou consulte a documentação do Microsoft Azure Data Lake Storage Gen2.

Opções de Conexão do Microsoft Azure SQL Data Warehouse

Use opções de conexão para definir uma Conexão do Microsoft Azure SQL Data Warehouse.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

... -o option_name=value option_name=value ...

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para inserir um valor que contenha um espaço ou um caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de Conexão do Microsoft Azure SQL Data Warehouse para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Opção	Descrição
JdbcUrl	Cadeia de conexão JDBC do Microsoft Azure SQL Data Warehouse. Por exemplo, você pode inserir a seguinte cadeia de conexão: <code>jdbc:sqlserver://<Server>.database.windows.net:1433;database=<Database></code>
JdbcUsername	O nome de usuário para conexão com a conta do Microsoft Azure SQL Data Warehouse.
JdbcPassword	A senha para conexão com a conta do Microsoft Azure SQL Data Warehouse.
SchemaName	O nome do esquema no Microsoft Azure SQL Data Warehouse.
BlobAccountName	O nome da conta do Microsoft Azure Storage para os arquivos de preparação.
BlobAccountKey	Chave de acesso de Armazenamento do Microsoft Azure para preparar os arquivos.

Opção	Descrição
EndPointSuffix	Tipo de endpoints do Microsoft Azure. É possível especificar qualquer um dos seguintes endpoints: <ul style="list-style-type: none"> - core.windows.net: padrão - core.usgovcloudapi.net: para selecionar os endpoints do Microsoft Azure do governo dos EUA - core.chinacloudapi.cn: não aplicável
VNetRule	Ative a conexão com um ponto de extremidade do Microsoft Azure SQL Data Warehouse que reside em uma rede virtual (VNet).
ADLSAccountName	O nome da conta do Microsoft Azure Data Lake Storage para preparar os arquivos.
ADLSAccountKey	A chave de acesso do Azure Data Lake Storage para preparar os arquivos.

Opções de Conexão do Microsoft SQL Server

Use opções de conexão para definir a conexão Microsoft SQL Server.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão do Microsoft SQL Server para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Opção	Descrição
UseTrustedConnection	Opcional. O Serviço de Integração utiliza a autenticação do Windows para acessar o banco de dados do Microsoft SQL Server. O nome de usuário que inicia o Serviço de Integração deve ser um nome de usuário do Windows válido com acesso ao banco de dados do Microsoft SQL Server. Verdadeiro ou falso. O padrão é falso.
PassThruEnabled	Opcional. Ativa a segurança de passagem da conexão. Quando você ativa a segurança de passagem para uma conexão, o domínio usa o nome de usuário e a senha do cliente para fazer login no banco de dados correspondente, em vez das credenciais definidas no objeto de conexão.

Opção	Descrição
MetadataAccessConnectionString	<p>URL de conexão JDBC usada para acessar metadados a partir do banco de dados. Use a seguinte URL de conexão:</p> <pre>jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>:<porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados></pre> <p>Para testar a conexão com autenticação NTLM, inclua os seguintes parâmetros na cadeia de conexão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - AuthenticationMethod. A versão da autenticação NTLM a ser utilizada. <p>Nota: O UNIX oferece suporte para NTLMv1 e NTLMv2, mas não para NTLM.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio. O domínio ao qual o servidor SQL pertence. <p>O seguinte exemplo mostra a cadeia de conexão de um servidor SQL que usa a autenticação NTLMv2 em um domínio do NT denominado Informatica.com:</p> <pre>jdbc:informatica:sqlserver://host01:1433;DatabaseName=SQL1;AuthenticationMethod=ntlm2java;Domain=Informatica.com</pre> <p>Se você se conectar com a autenticação NTLM, poderá ativar a opção Usar conexão confiável nas propriedades de conexão do MS SQL Server. Se você se conectar com a autenticação NTLMv1 ou NTLMv2, será necessário fornecer o nome de usuário e a senha nas propriedades da conexão.</p>
AdvancedJDBCSecurityOptions	<p>Opcional. Os parâmetros de banco de dados para acesso de metadados a um banco de dados seguro. A Informatica trata o valor do campo AdvancedJDBCSecurityOptions como dados confidenciais e criptografa a cadeia do parâmetro.</p> <p>Para se conectar a um banco de dados seguro, inclua os seguintes parâmetros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - EncryptionMethod. Indica se os dados estão criptografados quando são transmitidos na rede. O parâmetro deve ser definido como SSL. - ValidateServerCertificate. Indica se a Informatica valida o certificado que é enviado pelo servidor de banco de dados. <p>Se esse parâmetro estiver definido como True, a Informatica validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. Se você especificar o parâmetro HostNameInCertificate, a Informatica também validará o nome do host no certificado.</p> <p>Se esse parâmetro estiver definido como false, o Informatica não validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. A Informatica ignora todas as informações de truststore especificadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - HostNameInCertificate. Opcional. O nome de host da máquina que hospeda o banco de dados seguro. Se você especificar um nome de host, o Informatica validará o nome de host incluído na cadeia de conexão em relação ao nome de host no certificado SSL. - TrustStore. Obrigatório. Caminho e nome do arquivo de truststore que contém o certificado SSL do banco de dados. - TrustStorePassword. Obrigatório. Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro. <p>Nota: Para obter uma lista completa dos parâmetros JDBC seguros, consulte a documentação do DataDirect JDBC.</p> <p>A Informatica anexa os parâmetros JDBC seguros à cadeia de conexão. Se você incluir os parâmetros JDBC seguros diretamente na cadeia de conexão, não insira quaisquer parâmetros no campo AdvancedJDBCSecurityOptions.</p>
DataAccessConnectionString	<p>Obrigatório. A cadeia de conexão usada para acessar dados a partir do banco de dados.</p> <p>Insira a cadeia de conexão no seguinte formato:</p> <pre><server name>@<database name></pre>

Opção	Descrição
DomainName	Opcional. O nome do domínio em que o Microsoft SQL Server está sendo executado.
PacketSize	Opcional. Aumente o tamanho do pacote de rede para permitir que pacotes de dados maiores cruzem a rede de uma vez.
CodePage	Obrigatório. O código para ler de e gravar no banco de dados. Use o nome da página de código ISO, como ISO-8859-6. O nome da página de código não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
UseDSN	Obrigatório. Determina se o Serviço de Integração de Dados deve usar o Nome da Fonte de Dados para a conexão. Se você definir o valor da opção como true, o Serviço de Integração de Dados recuperará o nome do banco de dados e o nome do servidor do DSN. Se você definir o valor da opção como false, insira o nome do banco de dados e o nome do servidor.
ProviderType	Obrigatório. O provedor de conexão que você deseja usar para conexão com o banco de dados do Microsoft SQL Server. Você pode definir um destes valores: <ul style="list-style-type: none"> - 0. Defina o valor como 0 se você deseja usar o tipo de provedor ODBC. O padrão é 0. - 1. Defina o valor como 1 se você deseja usar o tipo de provedor OLEDB.
OwnerName	Opcional. O nome do proprietário da tabela.
SchemaName	Opcional. O nome do esquema no banco de dados. Especifique o nome do esquema do Depósito de Criação de Perfil se ele for diferente do nome do usuário do banco de dados. Especifique o nome do esquema do banco de dados de cache do objeto de dados se o nome do esquema for diferente do nome do usuário do banco de dados e você configurar as tabelas de cache gerenciadas por usuário.
EnvironmentSQL	Opcional. Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão ao se conectar ao banco de dados. Por exemplo, <code>ALTER SESSION SET CURRENT_SCHEMA=INFA_USR;</code> Nota: Coloque caracteres especiais entre aspas duplas.
TransactionSQL	Opcional. Comandos SQL a serem executados antes de cada transação. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL da transação no início de cada transação. Por exemplo, <code>SET TRANSACTION ISOLATION LEVEL SERIALIZABLE;</code> Nota: Coloque caracteres especiais entre aspas duplas.
QuoteChar	Opcional. O caractere que você usará como aspas nesta conexão. O tipo de caractere usado para identificar caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas, como WHERE. O Serviço de Integração de Dados coloca o caractere selecionado em torno de caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas. O Serviço de Integração de Dados também usa esse caractere para a propriedade QuoteChar. O padrão é 0.
EnableQuotes	Opcional. Escolha ativar ou não aspas para esta conexão. Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca o identificador de caracteres em torno de nomes de tabela, exibição, esquema, sinônimo e coluna durante a geração e a execução de SQL em relação a esses objetos na conexão. Use se os objetos tiverem nomes com maiúsculas e minúsculas misturadas ou apenas minúsculas. Os valores válidos são verdadeiros ou falsos. O padrão é Verdadeiro.

Opção	Descrição
EnableConnectionPool	Opcional. Ativa o pool de conexões. Quando você ativa o pool de conexões, ele retém as instâncias de conexão inativa na memória. Quando você desativa o pool de conexões, o Serviço de Integração de Dados interrompe todas a atividade de pool. Os valores válidos são verdadeiros ou falsos. O padrão é Verdadeiro.
ConnectionPoolSize	Opcional. Número máximo de instâncias de conexões inativas que o Serviço de Integração de Dados mantém para uma conexão de banco de dados. Defina esse valor para ser maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 15.
ConnectionPoolMaxIdleTime	Opcional. O número de segundos em que uma conexão que excede o número mínimo de instâncias de conexão pode permanecer inativa antes de ser descartada pelo pool de conexões. O pool de conexões ignora o tempo de inatividade quando ele não excede o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 120.
ConnectionPoolMinConnections	Opcional. O número mínimo de instâncias de conexão inativa que o pool mantém para uma conexão do banco de dados. Defina esse valor para ser igual ou menor que o tamanho do pool de conexões inativas. O padrão é 0.

Opções de Conexão do Microsoft Dynamics CRM

Use opções de conexão para definir uma conexão do Microsoft Dynamics CRM.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Por exemplo,

```
./infacmd.sh createconnection -dn Domain_Adapters_1020_Uni -un Administrator -pd
Administrator -cn msd_cmdline_AD -cid msd_cmdline_edit -ct MSDYNAMICS -o
"AuthenticationType=Passport DiscoveryServiceURL=https://disco.crm8.dynamics.com/
XRMServices/2011/Discovery.svc Username=skmanja@InformaticaLLC.onmicrosoft.com
Password=AwesomeDay103 OrganizationName=org00faf3b6 Domain=<dummy value>
SECURITYTOKENSERVICE=<dummy value>"
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão do Microsoft Dynamics CRM para os comandos infacmdisp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
AuthenticationType	Obrigatório. Tipo de autenticação para a conexão. Selecione um dos seguintes tipos de autenticação: <ul style="list-style-type: none"> - Passaporte. Usado frequentemente para implantações online e implantações online combinadas com implantações para a Internet do Microsoft Dynamics CRM. - Com base em declarações. Usado frequentemente em implantações locais e em implantações para a Internet do Microsoft Dynamics CRM. - Active Directory. Usado frequentemente em implantações locais do Microsoft Dynamics CRM.
DiscoveryServiceURL	Obrigatório. URL do serviço Microsoft Dynamics CRM. Use o seguinte formato: <http/https>://<Nome do servidor de aplicativos>:<porta>/XRMSvc/2011/Discovery.svc Para localizar a URL do Serviço de Descoberta, faça login na instância do Microsoft Live e clique em Configurações > Personalização > Recursos do Desenvolvedor .
Domínio	Obrigatório. Domínio ao qual o usuário do domínio pertence. Você deve fornecer o nome de domínio completo. Por exemplo, msd.sampledomain.com. Configure o domínio para autenticação do Active Directory e baseada em declarações. Nota: Se você selecionar o tipo de autenticação Passaporte, deverá fornecer um valor fictício para Domínio.
ConfigFilesForMetadata	Diretório de configuração para o cliente. O diretório padrão é: <INFA_HOME>/clients/DeveloperClient/msdcrm/conf
OrganizationName	Obrigatório. Nome da organização do Microsoft Dynamics CRM. Nomes de organização fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Para a autenticação do Microsoft Live, use o Nome Exclusivo da Organização do Microsoft Live. Para localizar o Nome Exclusivo da Organização, faça login na instância do Microsoft Live e clique em Configurações > Personalização > Recursos do Desenvolvedor
Senha	Obrigatório. Senha para autenticar o usuário.
ConfigFilesForData	Diretório de configuração para o servidor. Se o arquivo de servidor estiver localizado em um diretório diferente, especifique o caminho do diretório.
SecurityTokenService	Obrigatório. URL do serviço de token de segurança do Microsoft Dynamics CRM. Por exemplo, https://sts1.<empresa>.com. Faça a configuração para autenticação baseada em declarações. Nota: Se você selecionar a autenticação via Passaporte ou Active Directory, deverá fornecer um valor fictício para SecurityTokenService.
Nome de Usuário	Obrigatório. ID do usuário registrado no Microsoft Dynamics CRM.

Opção	Descrição
UseMetadataConfigForDataAccess	Selecione essa opção se o arquivo de configuração e o arquivo de servidor estiverem no mesmo diretório. Se o arquivo de servidor estiver em um diretório diferente, desmarque essa opção e especifique o caminho de diretório no campo Acesso a Dados. Forneça um dos seguintes valores: - true para marcado - false para desmarcado
KeyStoreFileName	Contém as chaves e os certificados necessários para uma comunicação segura. Se quiser usar o arquivo Java cacerts, desmarque esse campo.
KeyStorePassword	Senha do arquivo <code>infa_keystore.jks</code> . Se quiser usar o arquivo Java cacerts, desmarque esse campo.
TrustStoreFileName	Defina INFA_TRUSTSTORE nas variáveis de ambiente. O diretório deve conter o arquivo <code>truststore infa_truststore.jks</code> . Se o arquivo não estiver disponível no caminho especificado, o Serviço de Integração de Dados verificará o certificado no arquivo Java cacerts. Se quiser usar o arquivo Java cacerts, desmarque esse campo.
TrustStorePassword	Senha do arquivo <code>infa_keystore.jks</code> . Se quiser usar o arquivo Java cacerts, desmarque esse campo.

Opções da Conexão do Netezza

Use as opções de conexão para definir uma conexão do Netezza.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

... -o option_name=value option_name=value ...

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão do Netezza para os comandos `infacmd isp` `CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Opção	Descrição
connectionString	Obrigatório. Nome da origem de dados ODBC que você cria para conexão com o banco de dados Netezza.
jdbcUrl	Obrigatório. URL do JDBC que a Developer tool deve usar ao se conectar ao banco de dados Netezza. Use o seguinte formato: <code>jdbc:netezza://<nome do host>:<porta>/<nome do banco de dados></code>
nome de usuário	Obrigatório. Nome de usuário com as permissões adequadas para acessar o banco de dados Netezza.
senha	Obrigatório. Senha para o nome de usuário do banco de dados.
tempo limite	Obrigatório. Quantidade de segundos que a Developer tool aguarda por uma resposta do banco de dados Netezza antes de fechar a conexão.

Opções da Conexão do OData

Use opções de conexão para definir uma conexão do OData.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão OData para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Propriedade	Descrição
URL	Obrigatório. URL raiz do serviço OData que exibe os dados que você deseja ler.
securityType	Opcional. Protocolo de segurança que a Developer tool deve usar para estabelecer uma conexão segura com o servidor OData. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none">- Nenhum- SSL- TLS
trustStoreFileName	Obrigatório se você inserir um tipo de segurança. Nome de arquivo de truststore que contém o certificado público do servidor OData.
trustStorePassword	Obrigatório se você inserir um tipo de segurança. Senha do arquivo de truststore que contém o certificado público do servidor OData.
keyStoreFileName	Obrigatório se você inserir um tipo de segurança. Nome de arquivo de armazenamento de chaves que contém a chave privada do servidor OData.
keyStorePassword	Obrigatório se você inserir um tipo de segurança. Senha do arquivo de armazenamento de chaves que contém a chave privada do servidor OData.

Opções de conexão ODBC

Use opções de conexão para definir a conexão ODBC.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve opções de conexão ODBC para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
PassThruEnabled	Opcional. Ativa a segurança de passagem para a conexão. Quando você ativa a segurança de passagem para uma conexão, o domínio usa o nome de usuário e a senha do cliente para fazer logon no banco de dados correspondente, em vez das credenciais definidas no objeto de conexão.
DataAccessConnectString	String de conexão usada para acessar dados a partir do banco de dados. Insira a string de conexão no seguinte formato: <database name>
CodePage	Obrigatório. Página de código usada para ler um banco de dados de origem ou gravar em um banco de dados ou um arquivo de destino.
EnvironmentSQL	Opcional. Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão ao se conectar ao banco de dados. Por exemplo, ALTER SESSION SET CURRENT_SCHEMA=INFA_USR; Nota: Coloque caracteres especiais entre aspas duplas.
TransactionSQL	Opcional. Comandos SQL a serem executados antes de cada transação. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL da transação no início de cada transação. Por exemplo, SET TRANSACTION ISOLATION LEVEL SERIALIZABLE; Nota: Coloque caracteres especiais entre aspas duplas.
QuoteChar	Opcional. O caractere que você usará como aspas nesta conexão. O tipo de caractere usado para identificar caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas, como WHERE. O Serviço de Integração de Dados coloca o caractere selecionado em torno de caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas. O Serviço de Integração de Dados também usa esse caractere para a propriedade QuoteChar. O padrão é 4.
Provedor ODBC	Opcional. O tipo de banco de dados ao qual o Serviço de Integração de Dados se conecta usando ODBC. Para otimização de empilhamento, especifique o tipo de banco de dados para ativar o Serviço de Integração de Dados para gerar SQL de banco de dados nativo. As opções são as seguintes: - Outros - Sybase - Microsoft_SQL_Server - Teradata - Netezza - Greenplum O padrão é Outro.
EnableQuotes	Opcional. Escolha ativar ou não aspas para esta conexão. Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca o identificador de caracteres em torno de nomes de tabela, exibição, esquema, sinônimo e coluna durante a geração e a execução de SQL em relação a esses objetos na conexão. Use se os objetos tiverem nomes com maiúsculas e minúsculas misturadas ou apenas minúsculas. Os valores válidos são Verdadeiro ou Falso. O padrão é False.

Opção	Descrição
EnableConnectionPool	Opcional. Habilita o pool de conexões. Quando você habilita o pool de conexões, ele retém as instâncias de conexão inativa na memória. Quando você desabilita o pool de conexões, o Serviço de Integração de Dados interrompe todas a atividade de pool. Os valores válidos são Verdadeiro ou Falso. O padrão é Verdadeiro.
ConnectionPoolSize	Opcional. Número máximo de instâncias de conexões inativas que o Serviço de Integração de Dados mantém para uma conexão de banco de dados. Defina esse valor para ser maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 15.
ConnectionPoolMaxIdleTime	Opcional. Número de segundos em que uma conexão que excede o número mínimo de instâncias de conexão pode permanecer inativa antes de ser descartada pelo pool de conexões. O pool de conexões ignora o tempo ocioso quando ele não excede o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 120.
ConnectionPoolMinConnections	Opcional. Número mínimo de instâncias de conexões inativas que o pool mantém para uma conexão do banco de dados. Defina esse valor para ser igual ou menor que o tamanho do pool de conexões inativas. O padrão é 0.

Opções de conexão Oracle

Use opções de conexão para definir a conexão Oracle.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve opções de conexão Oracle para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
PassThruEnabled	Opcional. Ativa a segurança de passagem da conexão. Quando você ativa a segurança de passagem de uma conexão, o domínio usa o nome de usuário e a senha do cliente para fazer logon no banco de dados correspondente, em vez das credenciais definidas no objeto de conexão.
MetadataAccessConnectionString	URL de conexão JDBC usada para acessar metadados a partir do banco de dados. jdbc:informatica:oracle://<host_name>:<port>;SID=<database name>

Opção	Descrição
AdvancedJDBCSecurityOptions	<p>Opcional. Os parâmetros de banco de dados para acesso de metadados a um banco de dados seguro. A Informatica trata o valor do campo AdvancedJDBCSecurityOptions como dados confidenciais e criptografa a cadeia do parâmetro.</p> <p>Para se conectar a um banco de dados seguro, inclua os seguintes parâmetros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - EncryptionMethod. Obrigatório. Indica se os dados estão criptografados quando são transmitidos na rede. Esse parâmetro deve ser definido como SSL. - ValidateServerCertificate. Opcional. Indica se a Informatica valida o certificado que é enviado pelo servidor de banco de dados. Se esse parâmetro estiver definido como True, a Informatica validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. Se você especificar o parâmetro HostNameInCertificate, a Informatica também validará o nome do host no certificado. Se esse parâmetro estiver definido como false, a Informatica não validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. A Informatica ignora todas as informações de truststore especificadas. - HostNameInCertificate. Opcional. O nome de host da máquina que hospeda o banco de dados seguro. Se você especificar um nome de host, o Informatica validará o nome de host incluído na cadeia de conexão em relação ao nome de host no certificado SSL. - TrustStore. Obrigatório. Caminho e nome do arquivo de truststore que contém o certificado SSL do banco de dados. - TrustStorePassword. Obrigatório. Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro. - Armazenamento de chaves. Obrigatório. O caminho e o nome do arquivo de armazenamento de chaves. - KeyStorePassword. A senha do arquivo de armazenamento de chaves do banco de dados seguro. <p>Nota: Para obter uma lista completa dos parâmetros JDBC seguros, consulte a documentação do DataDirect JDBC.</p> <p>A Informatica anexa os parâmetros JDBC seguros à cadeia de conexão. Se você incluir os parâmetros JDBC seguros diretamente na cadeia de conexão, não insira quaisquer parâmetros no campo AdvancedJDBCSecurityOptions.</p>
DataAccessConnectionString	<p>A cadeia de conexão usada para acessar dados a partir do banco de dados. Insira a cadeia de conexão no seguinte formato da entrada TNSNAMES:</p> <p><database name></p>
CodePage	Obrigatório. Página de código usada para ler a partir de um banco de dados de origem ou gravar em um banco de dados ou um arquivo de destino.
EnvironmentSQL	<p>Opcional. Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão ao se conectar ao banco de dados.</p> <p>Por exemplo, <code>ALTER SESSION SET CURRENT_SCHEMA=INFA_USR;</code></p> <p>Nota: Coloque caracteres especiais entre aspas duplas.</p>
TransactionSQL	<p>Opcional. Comandos SQL a serem executados antes de cada transação. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL da transação no início de cada transação.</p> <p>Por exemplo, <code>SET TRANSACTION ISOLATION LEVEL SERIALIZABLE;</code></p> <p>Nota: Coloque caracteres especiais entre aspas duplas.</p>

Opção	Descrição
EnableParallelMode	Opcional. Habilita o processamento paralelo durante o carregamento de dados em massa em uma tabela. Usado para Oracle. True ou false. O padrão é false.
QuoteChar	Opcional. O caractere que você usará como aspas nesta conexão. O tipo de caractere usado para identificar caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas, como WHERE. O Serviço de Integração de Dados coloca o caractere selecionado em torno de caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas. O Serviço de Integração de Dados também usa esse caractere para a propriedade QuoteChar. O padrão é 0.
EnableQuotes	Opcional. Escolha ativar ou não aspas para esta conexão. Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca o identificador de caracteres em torno de nomes de tabela, exibição, esquema, sinônimo e coluna durante a geração e a execução de SQL em relação a esses objetos na conexão. Use se os objetos tiverem nomes com maiúsculas e minúsculas misturadas ou apenas minúsculas. Os valores válidos são True ou False. O padrão é Verdadeiro.
EnableConnectionPool	Opcional. Ativa o pool de conexões. Quando você ativa o pool de conexões, ele retém as instâncias de conexão inativa na memória. Quando você desativa o pool de conexões, o Serviço de Integração de Dados interrompe todas a atividade de pool. Os valores válidos são True ou False. O padrão é Verdadeiro.
ConnectionPoolSize	Opcional. Número máximo de instâncias de conexões inativas que o Serviço de Integração de Dados mantém para uma conexão de banco de dados. Defina esse valor como sendo maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 15.
ConnectionPoolMaxIdleTime	Opcional. O número de segundos em que uma conexão que excede o número mínimo de instâncias de conexão pode permanecer inativa antes de ser descartada pelo pool de conexões. O pool de conexões ignora o tempo de inatividade quando ele não excede o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 120.
ConnectionPoolMinConnections	Opcional. O número mínimo de instâncias de conexão inativa que o pool mantém para uma conexão do banco de dados. Defina esse valor para ser igual ou menor que o tamanho do pool de conexões inativas. O padrão é 0.

Opções de Conexão Salesforce

Use as opções de conexão para definir uma conexão Salesforce.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

... -o option_name=value option_name=value ...

Exemplo de conexão do Salesforce usando `infacmd`

```
infacmd createConnection -dn DomainName -un Domain_UserName -pd Domain_Pwd -cn
Connection_Name -cid Connection_ID -ct SALESFORCE -o userName=salesforceUserName
password=salesforcePWD SERVICE_URL=https://login.salesforce.com/services/Soap/u/42.0
```

Exemplo de conexão do OAuth Salesforce usando `pmcmd`

```
pmcmd createConnection -s Salesforce -n ConnectionName -u -p -l CodePage -k
ConnectionType=OAuth RefreshToken=salesforceRefreshToken
ConsumerKey=salesforceConsumerKey ConsumerSecret= salesforceConsumerSecret
Service_URL=https://login.salesforce.com/services/Soap/u/42.0
```

Exemplo de conexão padrão do Salesforce usando pmcmd

```
pmcmd createConnection -s Salesforce -n ConnectionName -u salesforceUserName -p  
salesforcePWD -l CodePage -k ConnectionType=Standard Service_URL=https://  
login.salesforce.com/services/Soap/u/42.0
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão Salesforce para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
Nome de Usuário	Nome de usuário do Salesforce.
Senha	Senha para o nome de usuário do Salesforce. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Para acessar o Salesforce fora da rede confiável da sua organização, você deve acrescentar um token de segurança à senha para fazer login na API ou em um cliente de desktop. Para receber ou redefinir o token de segurança, faça login no Salesforce e clique em Setup (Configuração) > My Personal Information (Minhas Informações Pessoais) > Reset My Security Token (Redefinir meu Token de Segurança) .
Token de Atualização	Para conexão do OAuth Salesforce. O Token de Atualização do Salesforce gerado usando a Chave de Consumidor e o Segredo do Consumidor.
Chave de Consumidor	Para conexão do OAuth Salesforce. A Chave de Consumidor obtida do Salesforce, necessária para gerar o Token de Atualização. Para obter mais informações sobre como gerar a Chave de Consumidor, consulte a documentação do Salesforce.
Segredo do Consumidor	Para conexão do OAuth Salesforce. O Segredo do Consumidor obtido do Salesforce, necessário para gerar o Token de Atualização. Para obter mais informações sobre como gerar o Segredo do Consumidor, consulte a documentação do Salesforce.
Tipo de Conexão	Selecione a conexão Padrão ou OAuth Salesforce.
URL de Serviço	URL do serviço do Salesforce que você deseja acessar. Em um ambiente de teste ou desenvolvimento, é conveniente acessar o ambiente de teste Salesforce Sandbox. Para obter mais informações sobre o Salesforce Sandbox, consulte a documentação do Salesforce.

Opções de conexão do Salesforce Marketing Cloud

Use opções de conexão para definir uma conexão do Salesforce Marketing Cloud.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Exemplo para o comando infacmd createConnection:

```
./infacmd.sh createConnection -dn DomainName -un Domain_UserName -pd Domain_Pwd -cn  
Connection_Name -cid Connection_ID -ct SFMC -o salesforce_marketing_cloud_url=https://  
webservice.s7.exacttarget.com/etframework.wsdl userName=SFMCUserName password=SFMCpwd
```

```
clientid=SFMCclientid clientsecret=SFMCclientsecret enable_logging=true UTC_Offset=UTC+05:30  
Batch_Size=1
```

Exemplo para o comando infacmd updateConnection:

```
./infacmd.sh updateConnection -dn DomainName -un Domain_UserName -pd Domain_Pwd -cn  
Connection_Name -o salesforce_marketing_cloud_url=https://  
mc6tbszr9y72l86wknwg5w3c3k7q.soap.marketingcloudapis.com/etframework.wsdl  
userName=SFMCUserName password=SFMCpwd clientid=SFMCclientid clientsecret=SFMCclientsecret  
enable_logging=true UTC_Offset=UTC+05:30 Batch_Size=1
```

Exemplo para o comando infacmd removeConnection:

```
./infacmd.sh removeConnection -dn DomainName -un Domain_UserName -pd Domain_Pwd -cn  
Connection_Name
```

A tabela a seguir descreve as opções da conexão do Salesforce Marketing Cloud para os comandos infacmd.sh createConnection, updateConnection e remove:

Propriedade da conexão	Descrição
Nome do Domínio	Domínio Informatica em que você deseja criar a conexão.
Nome de Usuário do Domínio	O nome de usuário do domínio.
Senha do Domínio	A senha do domínio.
Nome da Conexão	O nome da conexão do Salesforce Marketing Cloud.
ID de conexão	O Serviço de Integração de Dados usa o ID para identificar a conexão.
URL do Salesforce Marketing Cloud	A URL que o Serviço de Integração de Dados usa para conectar-se ao WSDL do Salesforce Marketing Cloud. A URL a seguir é um exemplo para a URL OAuth 1.0: <code>https://webservice.s7.exacttarget.com/etframework.wsdl</code> A URL a seguir é um exemplo para a URL OAuth 2.0: <code>https://<SUBDOMAIN>.soap.marketingcloudapis.com/etframework.wsdl</code> A Informatica recomenda que você atualize para o OAuth 2.0 antes que o Salesforce Marketing Cloud abandone o suporte ao OAuth 1.0.
Username	Nome de usuário da conta do Salesforce Marketing Cloud.
Password	Senha da conta do Salesforce Marketing Cloud.
ClientId	O ID do cliente do Salesforce Marketing Cloud necessário para gerar um token de acesso válido.
ClientSecret	O segredo do cliente do Salesforce Marketing Cloud necessário para gerar um token de acesso válido.
Ativar Registro em Log	Quando você ativa o log, pode ver o log da sessão para as tarefas.

Propriedade da conexão	Descrição
Compensação UTC	O Agente Seguro usa a propriedade de conexão de deslocamento UTC para ler e gravar dados no Salesforce Marketing Cloud no fuso horário de deslocamento UTC.
Tamanho do Lote	Número de linhas que o Agente Seguro grava em um lote no destino. Quando você insere ou atualiza dados e especifica a chave de contato, os dados associados ao ID de contato especificado são inseridos ou atualizados em um lote para o Salesforce Marketing Cloud. Ao fazer upsert de dados para o Salesforce Marketing Cloud, não especifique a chave de contato.

Opções de conexão de SAPAPPLICATIONS

Use opções de conexão para definir a conexão de SAPAPPLICATIONS.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve opções de conexão de SAPAPPLICATIONS para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
UserName	Obrigatório. Nome de usuário do sistema SAP
Senha	Obrigatório. Senha do nome de usuário.
HostName	Obrigatório. Nome do host do aplicativo SAP.
ClientNumber	Obrigatório. O número de cliente SAP.
SystemNumber	Obrigatório. Número de sistema SAP.
Idioma	Opcional. Idioma do logon SAP.

Opções de conexão sequencial

Use as opções de conexão SEQ para definir uma conexão a um conjunto de dados sequencial do z/OS.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve opções de conexão SEQ para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
CodePage	Obrigatório. Código para ler e gravar no arquivo sequencial. Use o nome da página de código ISO, como ISO-8859-6. O nome da página de código não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
ArraySize	Opcional. Determina o número de registros na matriz de armazenamento dos threads quando o valor de threads do funcionário for maior que 0. Os valores válidos vão de 1 a 5000. O padrão é 25.
Compactação	Opcional. Compacta os dados para reduzir a quantidade de dados que os aplicativos Informatica gravam na rede. True ou false. O padrão é false.
EncryptionLevel	Opcional. Nível de criptografia. Se você especificar AES para a opção EncryptionType, especifique um dos seguintes valores para indicar o nível de criptografia AES: <ul style="list-style-type: none"> - 1. Use uma chave de criptografia de 128 bits. - 2. Use uma chave de criptografia de 192-bits. - 3. Use uma chave de criptografia de 256-bits. O padrão é 1. Nota: Se você especificar o tipo de criptografia Nenhum, o Serviço de Integração de Dados ignorará o valor do nível de the criptografia.
EncryptionType	Opcional. Digite um dos seguintes valores para o tipo de criptografia: <ul style="list-style-type: none"> - Nenhum - AES O padrão é Nenhuma. Opcional. Controla se a criptografia deve ou não ser usada. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - Nenhum - AES O padrão é Nenhuma.
InterpretAsRows	Opcional. Se verdadeiro, o valor do tamanho do espaçamento representa um número de linhas. Se false, o tamanho do espaçamento representa quilobytes. O padrão é false.
Local	Localização do nó do Ouvinte do PowerExchange que pode se conectar à fonte de dados. A localização está definida no primeiro parâmetro da instrução NODE no arquivo de configuração dbmover.cfg do PowerExchange.
OffLoadProcessing	Opcional. Move o processamento de dados em massa da máquina de fonte de dados para a máquina do Serviço de Integração de Dados. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - Automático. O Serviço de Integração de Dados determina o uso do processamento de descarregamento. - Sim. Use o processamento de descarregamento. - Não. Não use o processamento de descarregamento. O padrão é Automático.
PacingSize	Opcional. Diminui a taxa de transferência de dados para reduzir gargalos. Quanto mais baixo o valor, maior será o desempenho da sessão. O valor mínimo é 0. Digite 0 para obter um desempenho ideal. O padrão é 0.

Opção	Descrição
WorkerThread	Opcional. Número de threads que o Serviço de Integração de Dados usa para processar dados em massa quando o processamento de descarregamento é habilitado. Para obter um desempenho ideal, esse valor não deve exceder o número de processadores disponíveis na máquina do Serviço de Integração de Dados. Os valores válidos vão de 1 a 64. O padrão é 0, que desativa o processamento multithread.
WriteMode	<p>Digite um dos seguintes modos de gravação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CONFIRMWRITEON. Envia dados para o Data Integration Service e aguarda uma resposta de êxito/falha antes de enviar mais dados. - CONFIRMWRITEOFF. Envia dados ao Data Integration Service sem aguardar uma resposta de êxito/falha Use essa opção quando for possível recarregar a tabela de destino, no caso de erros. - ASYNCHRONOUSWITHFAULTT. Envia dados para o Data Integration Service de forma assíncrona com a capacidade de detectar erros. <p>O padrão é CONFIRMWRITEON.</p>
EnableConnectionPool	Opcional. Ativa o pool de conexões. Quando você ativa o pool de conexões, ele retém as instâncias de conexão inativa na memória. Quando você desativa o pool de conexões, o Serviço de Integração de Dados interrompe todas a atividade de pool. True ou false. O padrão é false.
ConnectionPoolSize	Opcional. Número máximo de instâncias de conexões inativas que o Serviço de Integração de Dados mantém para uma conexão de banco de dados. Defina esse valor como sendo maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 15.
ConnectionPoolMaxIdle Time	Opcional. O número de segundos em que uma conexão que excede o número mínimo de instâncias de conexão pode permanecer inativa antes de ser descartada pelo pool de conexões. O pool de conexões ignora o tempo de inatividade quando ele não excede o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 120.
ConnectionPoolMinConnections	Opcional. O número mínimo de instâncias de conexão inativa que o pool mantém para uma conexão do banco de dados. Defina esse valor para ser igual ou menor que o tamanho do pool de conexões inativas. O padrão é 0.

Opções de conexão do Snowflake

Use as opções de conexão para definir uma conexão do Snowflake.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

... -o option_name=value option_name=value ...

Por exemplo,

```
./infacmd.sh createconnection -dn Domain_Snowflake -un Administartor -pd Administrator -
cn Snowflake_CLI -ct SNOWFLAKE -o "user=<username> password=<password>
account=informatica • SnowflakeAuthType=standard role=<role> warehouse=<warehouse>"
```

O exemplo a seguir demonstra como configurar parâmetros de conexão para o Snowflake usando dois métodos de autenticação diferentes:

- Autenticação padrão: uma autenticação padrão usa uma combinação de nome de usuário e senha para estabelecer uma conexão. Por exemplo,

```
-ct SNOWFLAKE -o "account=<accName> snowflakeAuthType=standard user=<username>  
password=<password> role=<role> warehouse=<warehouse>"
```

- Autenticação de par de chaves: uma autenticação de par de chaves é uma maneira segura e automatizada de gerenciar conexões em comparação com o método padrão de nome de usuário e senha. Por exemplo,

```
-ct SNOWFLAKE -o "account=<accName> snowflakeAuthType='Key Pair' user=<username>  
privateKeyFile='<filePath>' privateKeyFilePassword=<file password> role=<role>  
warehouse=<warehouse>"
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Ao digitar um valor que contenha espaços ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão obrigatórias do Snowflake para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Propriedade	Descrição
connectionId	String que o Serviço de Integração de Dados usa para identificar a conexão.
connectionType	O tipo de conexão. O tipo de conexão é Snowflake.
name	O nome da conexão.
account	O nome da conta do Snowflake.
additionalparam	Digite um ou mais parâmetros de conexão do JDBC no seguinte formato: <param1>=<value>&<param2>=<value>&<param3>=<value>... Por exemplo: user=jon&warehouse=mywh&db=mydb&schema=public
password	A senha para se conectar à conta do Snowflake.
role	A função do Snowflake atribuída ao usuário.
user	O nome de usuário para se conectar à conta do Snowflake.
warehouse	O nome do depósito do Snowflake.
privateKeyFile	Obrigatório para a autenticação de par de chaves. O caminho para sua chave privada no formato .pem que emparelha com uma chave pública armazenada no servidor.

Opções de conexão do Tableau

Use as opções de conexão para definir uma conexão do Tableau.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Por exemplo,

```
./infacmd.sh createconnection -dn Domain -un Username -pd Password -cn Connection name -  
ct TABLEAU -o "connectionURL= contentURL= password= tableauProduct='Tableau Server'  
username=infaadmin site=' ' tabcmdInstallLocation=' ' tableauServer=true"
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Ao digitar um valor que contenha espaços ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão obrigatórias do Tableau para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Propriedade de Conexão	Descrição
Produto Tableau	O nome do produto do Tableau ao qual você deseja se conectar. Você pode escolher um dos seguintes produtos do Tableau para publicar o arquivo TDE ou TWBX: <ul style="list-style-type: none">- Tableau Desktop. Cria um arquivo TDE na máquina do Serviço de Integração de Dados. Em seguida, você pode importar manualmente o arquivo TDE para o Tableau Desktop.- Tableau Server. Publica o arquivo TDE ou TWBX gerado no Tableau Server.- Tableau Online. Publica o arquivo TDE ou TWBX gerado no Tableau Online.
URL de Conexão	URL do Tableau Server ou do Tableau Online no qual você deseja publicar o arquivo TDE ou TWBX. O URL tem o seguinte formato: <code>http://<Nome do host do Tableau Server ou do Tableau Online>:<porta></code>
Nome de Usuário	Nome de usuário da conta do Tableau Server ou do Tableau Online.
Senha	Senha para a conta do Tableau Server ou do Tableau Online.
URL de Conteúdo	O nome do site no Tableau Server ou no Tableau Online no qual você deseja publicar o arquivo TDE ou TWBX. Entre em contato com o administrador do Tableau para fornecer o nome do site.

Opções de conexão do Tableau V3

Use as opções de conexão para definir uma conexão do Tableau V3.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Por exemplo,

```
./infacmd.sh createConnection -dn Domain -un Username -pd Password -cn Connection name -  
ct tableau_server -ct TABLEAU V3 -o "connectionURL= site= password=  
tableauProduct='Tableau Server' username="
```

Para inserir várias opções, separe-as com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão obrigatórias do Tableau V3 para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Propriedade de Conexão	Descrição
Produto Tableau	<p>O nome do produto do Tableau ao qual você deseja se conectar.</p> <p>Você pode escolher um dos seguintes produtos do Tableau para publicar o arquivo <code>.hyper</code> ou TWBX:</p> <p>Tableau Desktop</p> <p>Cria um arquivo <code>.hyper</code> na máquina do Serviço de Integração de Dados. Em seguida, você pode importar manualmente o arquivo <code>.hyper</code> para o Tableau Desktop.</p> <p>Servidor Tableau</p> <p>Publica o arquivo <code>.hyper</code> ou TWBX gerado no Tableau Server.</p> <p>Tableau Online</p> <p>Publica o arquivo <code>.hyper</code> ou TWBX gerado no Tableau Online.</p>
URL de Conexão	<p>A URL do Tableau Server ou do Tableau Online no qual você deseja publicar o arquivo <code>.hyper</code> ou TWBX.</p> <p>Insira a URL no seguinte formato: <code>http://<Nome do host do Tableau Server ou do Tableau Online>:<porta></code></p>
Nome de Usuário	O nome de usuário da conta do Tableau Server ou do Tableau Online.
Senha	A senha da conta do Tableau Server ou do Tableau Online.
ID do Site	<p>O ID do site no Tableau Server ou no Tableau Online no qual você deseja publicar o arquivo TWBX.</p> <p>Nota: Entre em contato com o administrador do Tableau para fornecer o ID do site.</p>
Caminho do Arquivo de Esquema	<p>O caminho para um arquivo <code>.hyper</code> de amostra do qual o Serviço de Integração de Dados importa os metadados do Tableau.</p> <p>Insira uma das seguintes opções para o caminho do arquivo de esquema:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caminho absoluto para o arquivo <code>.hyper</code>. - Caminho de diretório para os arquivos <code>.hyper</code>. - Caminho de diretório vazio. <p>O caminho que você especifica para o arquivo de esquema se torna o caminho padrão para o arquivo <code>.hyper</code> de destino. Se você não especificar um caminho de arquivo, o Serviço de Integração de Dados usará o seguinte caminho de arquivo padrão para o arquivo <code>.hyper</code> de destino:</p> <p><code><diretório de instalação do Serviço de Integração de Dados>/apps/Data_Integration_Server/<versão mais recente>/bin/rtdm</code></p>

Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter

Use as opções de conexão para definir uma conexão do Teradata PT.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name='value' option_name='value' ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve as opções de conexão do Teradata PT para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
UserName	Obrigatório. Nome de usuário do banco de dados Teradata com as permissões de gravação adequadas para acessar o banco de dados.
Senha	Obrigatório. Senha para o nome de usuário do banco de dados Teradata.
DriverName	Obrigatório. Nome do driver JDBC da Teradata.
ConnectionString	Obrigatório. URL do JDBC para buscar metadados.
TDPID	Obrigatório. Nome ou endereço IP da máquina do banco de dados Teradata.
databaseName	Obrigatório. Nome do banco de dados Teradata. Se você não inserir um nome de banco de dados, a API do Teradata PT usará o nome do banco de dados de logon padrão.
DataCodePage	Opcional. Página de código associada ao banco de dados. Ao executar um mapeamento carregado em um destino da Teradata, a página de código da conexão do Teradata PT deve ser igual à página de código desse destino Teradata. O padrão é UTF-8.
Tenacidade	Opcional. Número de horas que a API do Teradata PT continua tentando fazer logon quando o número máximo de operações está em execução no banco de dados Teradata. Deve ser um número inteiro positivo diferente de zero. O padrão é 4.
MaxSessions	Opcional. Número máximo de sessões que a API do Teradata PT estabelece com o banco de dados Teradata. Deve ser um número inteiro positivo diferente de zero. O padrão é 4.
MinSessions	Opcional. Número mínimo de sessões da API do Teradata PT exigidas para que o trabalho da API do Teradata PT continue. Deve ser um número inteiro positivo entre 1 e o valor Sessões Máximas. O padrão é 1.
Suspend	Opcional. Quantidade de minutos que a API do Teradata PT fica em pausa antes de tentar fazer logon quando o número máximo de operações está em execução no banco de dados Teradata. Deve ser um número inteiro positivo diferente de zero. O padrão é 6.
useMetadataJdbcUrl	Opcional. Defina essa opção como "true" para indicar que o Conector Teradata para Hadoop (TDCH) deve usar a URL do JDBC que você especificou na cadeia de conexão. Defina essa opção como "false" para especificar uma URL do JDBC diferente que o TDCH deve usar ao executar o mapeamento.
tdchJdbcUrl	Obrigatório. URL do JDBC que o TDCH deve usar ao executar o mapeamento.

Opção	Descrição
dataEncryption	Obrigatório. Ative a criptografia de segurança total de solicitações, respostas e dados SQL no Windows. Para ativar a criptografia de dados no Unix, adicione o comando UseDataEncryption=Yes ao DSN no arquivo odbc.ini.
authenticationType	Obrigatório. Autentica o usuário. Insira os seguintes valores para o tipo da autenticação: <ul style="list-style-type: none"> - Nativo. Autentica o nome de usuário e a senha em relação ao banco de dados Teradata especificado na conexão. - LDAP. Autentica as credenciais de usuário em relação ao serviço de diretório LDAP externo. O padrão é Nativo.
hadoopConnector	Necessário se você deseja habilitar a conectividade com o Sqoop para o objeto de dados que usa a conexão JDBC. O Serviço de Integração de Dados executa o mapeamento no ambiente de tempo de execução Hadoop por meio do Sqoop. É possível configurar a conectividade com o Sqoop para objetos de dados relacionais, objetos de dados personalizados e objetos de dados lógicos que se baseiam em um banco de dados compatível com o JDBC. Defina o valor para <code>SQOOP_146</code> para ativar a conectividade com o Sqoop.
hadoopConnectorArgs	Opcional. Insira os argumentos que o Sqoop deve usar para se conectar ao banco de dados. Coloque os argumentos Sqoop entre aspas simples. Separe vários argumentos com um espaço. Por exemplo, <code>hadoopConnectorArgs='--<Sqoop argument 1> --<Sqoop argument 2>'</code> Para ler ou gravar dados do/no Teradata usando conectores especializados do TDCH (Teradata Connector for Hadoop) para Sqoop, defina a classe de fábrica de conexão do TDCH no argumento <code>hadoopConnectorArgs</code> . A classe de fábrica de conexão varia de acordo com o Conector Sqoop do TDCH que você deseja usar. <ul style="list-style-type: none"> - Para usar o Cloudera Connector Powered by Teradata, configure o argumento <code>hadoopConnectorArgs</code> da seguinte maneira: <code>hadoopConnectorArgs='-Dsqoop.connection.factories=com.cloudera.connector.teradata.TeradataManagerFactory'</code> - Para usar o Hortonworks Connector for Teradata (acionado pelo Teradata Connector for Hadoop), configure o argumento <code>hadoopConnectorArgs</code> da seguinte maneira: <code>hadoopConnectorArgs='-Dsqoop.connection.factories=org.apache.sqoop.teradata.TeradataManagerFactory'</code> Se você não insere argumentos Sqoop, o Serviço de Integração de Dados constrói o comando Sqoop com base nas propriedades de conexão JDBC.

Opções de conexão do Twitter

Use opções de conexão para definir uma conexão do Twitter.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão do Twitter para os comandos `infacmd isp` `CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Opção	Descrição
ConsumerKey	A chave do consumidor que você obtém quando cria o aplicativo no Twitter. O Twitter usa a chave para identificar o aplicativo.
ConsumerSecret	O segredo do consumidor que você obtém quando cria o aplicativo do Twitter. O Twitter usa o segredo para estabelecer a propriedade da chave de consumidor.
AccessToken	Token de acesso que o utilitário OAuth retorna. O Twitter usa esse token, em vez das credenciais do usuário, para acessar os recursos protegidos.
AccessSecret	Segredo de acesso que o utilitário OAuth retorna. O segredo estabelece a propriedade de um token.

Opções de conexão de fluxo do Twitter

Use as opções de conexão para definir uma conexão de fluxo do Twitter.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão de fluxo do Twitter para os comandos `infacmd isp` `CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Opção	Descrição
HoseType	Métodos da API de fluxo. Você pode especificar os seguintes métodos: <ul style="list-style-type: none">- Filtro. O método <code>status/filtro</code> do Twitter retorna os status públicos que correspondem aos critérios de pesquisa.- Exemplo. O método <code>status/amostraSample</code> do Twitter retorna uma amostra aleatória de todos os status públicos.
UserName	Nome de tela do usuário do Twitter.
Senha	Senha do Twitter.

Opções de conexão VSAM

Use opções de conexão para definir uma conexão VSAM.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve opções de conexão VSAM para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
CodePage	Obrigatório. Código para ler e gravar no arquivo VSAM. Use o nome da página de código ISO, como ISO-8859-6. O nome da página de código não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
ArraySize	Opcional. Determina o número de registros na matriz de armazenamento dos threads quando o valor de threads do funcionário for maior que 0. Os valores válidos vão de 1 a 5000. O padrão é 25.
Compactação	Opcional. Compacta os dados para reduzir a quantidade de dados que os aplicativos Informatica gravam na rede. True ou false. O padrão é false.
EncryptionLevel	Opcional. Nível de criptografia. Se você especificar AES para a opção EncryptionType, especifique um dos seguintes valores para indicar o nível de criptografia AES: <ul style="list-style-type: none"> - 1. Use uma chave de criptografia de 128 bits. - 2. Use uma chave de criptografia de 192-bits. - 3. Use uma chave de criptografia de 256-bits. O padrão é 1. Nota: Se você especificar o tipo de criptografia Nenhum, o Serviço de Integração de Dados ignorará o valor do nível de the criptografia.
EncryptionType	Opcional. Controla se a criptografia deve ou não ser usada. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - Nenhum - AES O padrão é Nenhuma.
InterpretAsRows	Opcional. Se verdadeiro, o valor do tamanho do espaçamento representa um número de linhas. Se false, o tamanho do espaçamento representa quilobytes. O padrão é false.
Local	Localização do nó do ouvinte do PowerExchange que pode se conectar ao VSAM. O nó está definido no arquivo de configuração dbmover.cfg do PowerExchange.
OffLoadProcessing	Opcional. Move o processamento de dados em massa da fonte VSAM para a máquina do Serviço de Integração de Dados. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - Automático. O Serviço de Integração de Dados determina o uso do processamento de descarregamento. - Sim. Use o processamento de descarregamento. - Não. Não use o processamento de descarregamento. O padrão é Automático.
PacingSize	Opcional. Diminui a taxa de transferência de dados para reduzir gargalos. Quanto mais baixo o valor, maior será o desempenho da sessão. O valor mínimo é 0. Digite 0 para obter um desempenho ideal. O padrão é 0.
WorkerThread	Opcional. Número de threads que o Serviço de Integração de Dados usa para processar dados em massa quando o processamento de descarregamento é habilitado. Para obter um desempenho ideal, esse valor não deve exceder o número de processadores disponíveis na máquina do Serviço de Integração de Dados. Os valores válidos vão de 1 a 64. O padrão é 0, que desativa o processamento multithread.

Opção	Descrição
WriteMode	Digite um dos seguintes modos de gravação: <ul style="list-style-type: none"> - CONFIRMWRITEON. Envia dados para o Data Integration Service e aguarda uma resposta de êxito/falha antes de enviar mais dados. - CONFIRMWRITEOFF. Envia dados ao Data Integration Service sem aguardar uma resposta de êxito/falha Use essa opção quando for possível recarregar a tabela de destino, no caso de erros. - ASYNCHRONOUSWITHFAULTT. Envia dados para o Data Integration Service de forma assíncrona com a capacidade de detectar erros. O padrão é CONFIRMWRITEON.
EnableConnectionPool	Opcional. Ativa o pool de conexões. Quando você ativa o pool de conexões, ele retém as instâncias de conexão inativa na memória. Quando você desativa o pool de conexões, o Serviço de Integração de Dados interrompe todas a atividade de pool. True ou false. O padrão é false.
ConnectionPoolSize	Opcional. Número máximo de instâncias de conexões inativas que o Serviço de Integração de Dados mantém para uma conexão de banco de dados. Defina esse valor como sendo maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 15.
ConnectionPoolMaxIdle Time	Opcional. O número de segundos em que uma conexão que excede o número mínimo de instâncias de conexão pode permanecer inativa antes de ser descartada pelo pool de conexões. O pool de conexões ignora o tempo de inatividade quando ele não excede o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 120.
ConnectionPoolMinConnections	Opcional. O número mínimo de instâncias de conexão inativa que o pool mantém para uma conexão do banco de dados. Defina esse valor para ser igual ou menor que o tamanho do pool de conexões inativas. O padrão é 0.

Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst

Use as opções de conexão para definir a conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve as opções de conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
ManagementConsoleURL	URL do Console de Gerenciamento de Local onde o robot é carregado. O URL deve iniciar com http ou https. Por exemplo, http://localhost:50080.
RQLServicePort	O número de porta em que o serviço de soquete atende ao serviço RQL. Insira um valor de 1 a 65535. O padrão é 50000.
Nome de usuário	Nome de usuário necessário para acessar o Console de Gerenciamento de Local.
Senha	Senha para acessar o Console de Gerenciamento de Local.

CreateFolder

Cria uma pasta no domínio. Quando você cria uma pasta, o infacmd cria a nova pasta no domínio ou na pasta especificada.

É possível usar pastas para organizar objetos e gerenciar a segurança. As pastas podem conter nós, serviços, grades, licenças e outras pastas.

O comando infacmd isp CreateFolder usa a seguinte sintaxe:

```
CreateFolder

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-FolderName|-fn> folder_name

<-FolderPath|-fp> full_folder_path

[<-FolderDescription|-fd> description_of_folder]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp CreateFolder:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-FolderName -fn	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta. Os nomes da pasta devem ser exclusivos em uma pasta ou no domínio. Ele não pode conter espaços ou exceder o tamanho de 79 caracteres.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Obrigatório. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, no qual você deseja criar a pasta. Deve estar no seguinte formato: <i>/parent_folder/child_folder</i>
-FolderDescription -fd	description_of_folder	Opcional. Descrição da pasta. Se a descrição da pasta contiver espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-a entre aspas.

CreateGrid

Cria uma grade no domínio e atribui nós à grade. Crie uma grade para distribuir tarefas para processos de serviço em execução em nós na grade.

O comando infacmd isp CreateGrid usa a seguinte sintaxe:

```
CreateGrid
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
```

```

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-GridName|-gn> grid_name

<-NodeList|-nl> node1 node2 ...

[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]

```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp CreateGrid:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-GridName -gn	grid_name	Obrigatório. Nome da grade.
-NodeList -nl	node1 node2 ...	Obrigatório. Nomes dos nós que você deseja atribuir à grade.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, da pasta na qual você deseja criar a grade. Deve estar no seguinte formato: <i>/parent_folder/child_folder</i> O padrão é "/" (o domínio).

CreateGroup

Cria um grupo no domínio de segurança nativo. Você pode atribuir funções, permissões e privilégios para um grupo no domínio de segurança nativo ou LDAP. As funções, as permissões e os privilégios atribuídos ao grupo determinam as tarefas que os usuários no grupo podem executar no domínio.

O comando infacmd isp CreateGroup usa a seguinte sintaxe:

```
CreateGroup
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-GroupName|-gn> group_name
[<-GroupDescription|-ds> group_description]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp CreateGroup:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-GroupName -gn	group_name	Obrigatório. Nome do grupo. O nome do grupo não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e pode ter entre 1 e 80 caracteres. Ela não pode incluir uma guia, um caractere de nova linha nem os seguintes caracteres especiais: , + " \ < > ; / * % ? O nome pode incluir um caractere de espaço ASCII, exceto no primeiro e último caractere. Nenhum outro caractere de espaço é permitido.
-GroupDescription -ds	group_description	Opcional. Descrição do grupo. Para digitar uma descrição que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-os entre aspas. A descrição não pode incluir os seguintes caracteres especiais: < > "

CreateIntegrationService

Cria um Serviço de Integração do PowerCenter em um domínio.

Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter é ativado quando você o cria.

O comando `infacmd isp CreateIntegrationService` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateIntegrationService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]
<<-NodeName|-nn> node_name|<-GridName|-gn> grid_name>
[<-BackupNodes|-bn> node1 node2 ...]
<-RepositoryService|-rs> repository_service_name
[<-RepositoryUser|-ru> repository_user]
[<-RepositoryPassword|-rp> repository_password]
[<-RepositoryUserSecurityDomain|-rsdn> repository_user_security_domain]
[<-ServiceDisable|-sd>]
[<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...]
```



```
[<-ServiceProcessOptions|-po> option_name=value ...]
```

```
[<-EnvironmentVariables|-ev> name=value ...]
```

```
[<-LicenseName|-ln> license_name]
```

Nota: Para infacmd isp CreateIntegrationService, você não deve usar as opções -ru, -rp e -rsdn na autenticação Kerberos. Se você usar essas opções no modo Kerberos, o comando falhará.

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp CreateIntegrationService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração do PowerCenter. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode ter espaços à direita nem à esquerda, incluindo retornos de carro ou tabulações, exceder 79 caracteres nem conter os seguintes caracteres: / * ? < > "
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, da pasta na qual você deseja criar o Serviço de Integração. Deve estar no seguinte formato: <i>/parent_folder/child_folder</i> O padrão é "/" (o domínio).
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório se você não especificar o nome da grade. Nome do nó em que você deseja executar o processo do Serviço de Integração do PowerCenter. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, esta opção especificará o nome do nó primário. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço de Integração.
-GridName -gn	grid_name	Obrigatório se você não especificar o nome do nó. Nome da grade em que você deseja executar o processo do Serviço de Integração do PowerCenter. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço de Integração do PowerCenter.
-BackupNodes -bn	node1 node2 ...	Opcional. Nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-RepositoryService -rs	repository_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Repositório do PowerCenter do qual depende o Serviço de Integração do PowerCenter. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço de Integração do PowerCenter.

Opção	Argumento	Descrição
-RepositoryUser -ru	repository_user	Obrigatório para a autenticação nativa ou LDAP. Nome do usuário usado para conectar ao repositório do PowerCenter. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço de Integração do PowerCenter.
-RepositoryPassword -rp	repository_password	Obrigatório para a autenticação nativa ou LDAP. Senha do usuário. Você pode definir uma senha com a opção -rp ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -rp terá precedência. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço de Integração do PowerCenter.
-RepositoryUserSecurityDomain -rsdn	repository_user_security_domain	Obrigatório para LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do repositório do PowerCenter pertence. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se você não especificar essa opção, o comando definirá o domínio de segurança do usuário do repositório como nativo.
-ServiceDisable -sd	-	Opcional. Cria um serviço desabilitado. É necessário habilitar o serviço antes de executá-lo.
-ServiceOptions -so	option_name=value	Opcional. Propriedades do serviço que definem o modo de execução do Serviço de Integração do PowerCenter.
-ServiceProcessOptions -po	option_name=value	Opcional. Propriedades de processo do serviço do Serviço de Integração do PowerCenter. Em um ambiente de grade ou de vários nós, infacmd aplica essas propriedades ao nó primário, à grade e ao nó de backup.
-EnvironmentVariables -ev	name=value	Opcional. Especifique variáveis de ambiente como opções do processo do Serviço de Integração do PowerCenter. Pode ser útil incluir variáveis adicionais que sejam exclusivas do seu ambiente do PowerCenter. Para aplicar as alterações, reinicie o nó.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório se você criar um serviço habilitado. Nome da licença que você deseja atribuir ao Serviço de Integração do PowerCenter. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço de Integração do PowerCenter.

Opções do Serviço de Integração

Digite opções do Serviço de Integração no seguinte formato:

```
infacmd CreateIntegrationService ... -so option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções do Serviço de Integração:

Opção	Descrição
\$PMFailureEmailUser	Opcional. O endereço de e-mail do usuário para receber e-mails quando houver falha na conclusão da sessão. Para inserir vários endereços no Windows, use uma lista de distribuição. Para inserir vários endereços no UNIX, separe-os com uma vírgula.
\$PMSessionErrorThreshold	Opcional. O número de erros não fatais que o Serviço de Integração permite antes de cancelar a sessão. O padrão é 0 (erros não fatais não fazem com que a sessão seja interrompida).
\$PMSessionLogCount	Opcional. O número de logs de sessão que o Serviço de Integração arquiva para a sessão. O valor mínimo é 0. O padrão é 0.
\$PMSuccessEmailUser	Opcional. O endereço de e-mail do usuário para receber e-mails quando uma sessão tiver sido concluída com êxito. Para inserir vários endereços no Windows, use uma lista de distribuição. Para inserir vários endereços no UNIX, separe-os com uma vírgula.
\$PMWorkflowLogCount	Opcional. O número de logs de fluxo de trabalho que o Serviço de Integração arquiva para o fluxo de trabalho. O valor mínimo é 0. O padrão é 0.
AggregateTreatNullAsZero	Opcional. Trata valores nulos como zero nas transformações do Agregador. O padrão é Não.
AggregateTreatRowAsInsert	Opcional. Executa cálculos de agregação antes de sinalizar registros para inserção, atualização, exclusão ou rejeição nas expressões Atualizar Estratégia. O padrão é Não.
ClientStore	Opcional. Insira o valor para ClientStore usando a seguinte sintaxe: <path>/<filename> Por exemplo: ./Certs/client.keystore
CreateIndicatorFiles	Opcional. Cria arquivos indicadores quando você executa um fluxo de trabalho com um destino de arquivo simples. O padrão é Não.
DataMovementMode	Opcional. O modo que determina como o Serviço de Integração trata dados de caracteres: - ASCII - Unicode O padrão é ASCII.
DateDisplayFormat	Opcional. O formato de data que o Serviço de Integração usa nas entradas de log. O padrão é DI MES DD HH 24:MI:SS AAAA.
DateHandling40Compatibility	Opcional. Trata das datas, como no PowerCenter 1.0/PowerMart 4.0. O padrão é Não.

Opção	Descrição
DeadlockSleep	Opcional. O número de segundos antes que o Serviço de Integração tente executar novamente uma gravação no destino em um deadlock do banco de dados. O valor mínimo é 0. O valor máximo é 2592000. O padrão é 0 (tentar gravar no destino novamente imediatamente).
ErrorSeverityLevel	Opcional. O número mínimo de registro de erros para os logs do Serviço de Integração: <ul style="list-style-type: none"> - Fatal - Erro - Aviso - Informações - Rastrear - Depurar O padrão é Informações.
ExportSessionLogLibName	Opcional. O nome de um arquivo de biblioteca externa para gravar mensagens de log de sessão.
FlushGMDWrite	Obrigatório se você ativar a recuperação de sessão. Libera dados de recuperação de sessão para o arquivo de recuperação do buffer do sistema operacional no disco. Especifique um dos seguintes níveis: <ul style="list-style-type: none"> - Automático. Libera dados de recuperação para todas as sessões em tempo real com uma origem JMS ou WebSphere MQ e um destino não relacional. - Sim. Libera dados de recuperação para todas as sessões. - Não. Não libera dados de recuperação. Selecione esta opção caso você tenha sistemas externos altamente disponíveis ou caso precise otimizar o desempenho. O padrão é Automático.
HttpProxyDomain	Opcional. O domínio para autenticação.
HttpProxyPassword	Obrigatório se o servidor proxy exigir autenticação. A senha do usuário autenticado.
HttpProxyPort	Opcional. O número de porta do servidor proxy HTTP.
HttpProxyServer	Opcional. O nome do servidor proxy HTTP.
HttpProxyUser	Obrigatório se o servidor proxy exigir autenticação. O nome de usuário autenticado do servidor proxy HTTP.
IgnoreResourceRequirements	Opcional. Ignora os requisitos de recurso de tarefas ao distribuir tarefas entre os nós de uma grade. O padrão é Sim.
JCEProvider	Opcional. O nome de classe JCEProvider para oferecer suporte à autenticação NTLM. Por exemplo: <code>com.unix.crypto.provider.UnixJCE.</code>

Opção	Descrição
JoinerSourceOrder6xCompatibility	Opcional. Processa pipelines mestre e detalhados em sequência, como nas versões do PowerCenter anteriores à 7.0. O padrão é Não.
LoadManagerAllowDebugging	Opcional. Permite que você use o Serviço de Integração para executar sessões de depuração do Designer. O padrão é Sim.
LogsInUTF8	Opcional. Grava todos os logs usando o conjunto de caracteres UTF-8. O padrão é Sim (Unicode) ou Não (ASCII).
MSExchangeProfile	Opcional. Microsoft Exchange Profile usado pela Conta de Início de Serviço para enviar um e-mail pós-sessão.
MaxLookupSPDBConnections	Opcional. O número máximo de conexões com um banco de dados de consultas ou de procedimentos armazenados ao iniciar uma sessão. O valor mínimo é 0. O padrão é 0.
MaxMSSQLConnections	Opcional. O número máximo de conexões com um banco de dados Microsoft SQL Server ao iniciar uma sessão. O valor mínimo é 100. O valor máximo é 2.147.483.647. O padrão é 100.
MaxResilienceTimeout	Opcional. O período máximo de tempo em segundos que o serviço mantém os recursos para fins de resiliência. O valor mínimo é 0. O valor máximo é 2592000. O padrão é 180.
MaxSybaseConnections	Opcional. O número máximo de conexões com um banco de dados Sybase ao iniciar uma sessão. O valor mínimo é 100. O valor máximo é 2.147.483.647. O padrão é 100.
NumOfDeadlockRetries	Opcional. O número de vezes que o Serviço de Integração tenta executar novamente uma gravação no destino em um deadlock do banco de dados. O valor mínimo é 10. O valor máximo é 1.000.000.000. O padrão é 10.
OperatingMode	Opcional. O modo operacional do Serviço de Integração: - Normal - Segurança O padrão é Normal.
OperatingModeOnFailover	Opcional. O modo operacional do Serviço de Integração quando houver o failover do processo do serviço: - Normal - Segurança O padrão é Normal.
OutputMetaDataForFF	Opcional. Grava cabeçalhos de coluna em destinos de arquivos simples. O padrão é Não.

Opção	Descrição
PersistRuntimeStatsToRepo	<p>Opcional. O nível de informações em tempo de execução armazenadas no repositório. Especifique um dos seguintes níveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nenhum. O Serviço de Integração não armazena informações de tempo de execução de sessão ou de fluxo de trabalho no repositório. - Normal. O Serviço de Integração armazena detalhes de fluxo de trabalho, de detalhes de tarefa, de estatísticas de sessão e de estatísticas de origem e destino no repositório. - Detalhado. O Serviço de Integração armazena detalhes de fluxo de trabalho, de detalhes de tarefa, de estatísticas de sessão, de estatísticas de origem e destino, de detalhes de partição e de detalhes de desempenho no repositório. <p>O padrão é Normal.</p>
Pmserver3XCompatibility	Opcional. Trata das transformações do Agregador, como o PowerMart Server fazia no PowerMart 3.5. O padrão é Não.
RunImpactedSessions	Opcional. Executa sessões que foram afetadas por atualizações de dependência. O padrão é Não.
ServiceResilienceTimeout	Opcional. A quantidade de tempo em segundos durante o qual um serviço tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com outro serviço. O valor mínimo é 0. O valor máximo é 2592000. O padrão é 180.
StoreHAPersistenceInDB	Opcional. Armazena informações do estado do processo nas tabelas de banco de dados de persistência no banco de dados do repositório do PowerCenter associado. O padrão é não.
TimestampWorkflowLogMessages	Opcional. Anexa um carimbo de data/hora às mensagens gravadas no log de fluxo de trabalho. O padrão é Não.
TreatCharAsCharOnRead	Opcional. Mantém espaços em branco ao ler dados SAP ou PeopleSoft CHAR. O padrão é Sim.
TreatDBPartitionAsPassThrough	Opcional. Usa particionamento de passagem para destinos que não sejam DB2 quando o tipo de partição é Particionamento de banco de dados. O padrão é Não.
TreatNullInComparisonOperatorsAs	<p>Opcional. Determina como o Serviço de Integração avalia os valores nulos em operações de comparação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nulo - Baixo - Alto <p>O padrão é Nulo.</p>
TrustStore	<p>Opcional. Insira o valor de TrustStore usando a seguinte sintaxe:</p> <pre><path>/<filename></pre> <p>Por exemplo:</p> <pre>./Certs/trust.keystore</pre>
UseOperatingSystemProfiles	Opcional. Ativa o uso de perfis do sistema operacional. Use esta opção se o Serviço de Integração for executado no UNIX.

Opção	Descrição
ValidateDataCodePages	Opcional. Impõe a compatibilidade de página de código de dados. O padrão é Sim.
WriterWaitTimeOut	Opcional. No modo de confirmação baseado em destino, o período de tempo em segundos que o gravador permanece inativo antes de enviar uma confirmação quando as seguintes condições são verdadeiras: <ul style="list-style-type: none"> - O Serviço de Integração do PowerCenter gravou os dados no destino. - O Serviço de Integração do PowerCenter não emitiu uma confirmação. O Serviço de Integração do PowerCenter pode confirmar no destino antes ou depois do intervalo de confirmação configurado. O valor mínimo é 60. O valor máximo é 2592000. O padrão é 60.
XMLWarnDupRows	Opcional. Grava avisos de linhas duplicadas e linhas duplicadas de destinos XML no log de sessão. O padrão é Sim.

Opções de Processo do Serviço de Integração

Digite opções de processo do serviço no seguinte formato:

```
infacmd CreateIntegrationService ... -po option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de processo do Serviço de Integração:

Opção	Descrição
\$PMBadFileDir	Opcional. Diretório padrão para arquivos rejeitados. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é \$PMRootDir/BadFiles.
\$PMCacheDir	Opcional. Diretório padrão para arquivos de cache de dados e de índice. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é \$PMRootDir/Cache.
\$PMExtProcDir	Opcional. Diretório padrão para procedimentos externos. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é \$PMRootDir/ExtProc.
\$PMLookupFileDir	Opcional. Diretório padrão para arquivos de pesquisa. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é \$PMRootDir/LkpFiles.

Opção	Descrição
\$PMRootDir	Opcional. Diretório raiz acessível pelo nó. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é C:\Informatica\PowerCenter8.6\server\infa_shared.
\$PMSessionLogDir	Opcional. Diretório padrão para os logs de sessão. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é \$PMRootDir/SessLogs.
\$PMSourceFileDir	Opcional. Diretório padrão para arquivos de origem. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é \$PMRootDir/SrcFiles.
\$PMStorageDir	Opcional. Diretório padrão para arquivos de tempo de execução. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é \$PMRootDir/Storage.
\$PMTargetFileDir	Opcional. Diretório padrão para arquivos de destino. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é \$PMRootDir/TgtFiles.
\$PMTempDir	Opcional. Diretório padrão para arquivos temporários. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é \$PMRootDir/Temp.
\$PMWorkflowLogDir	Opcional. Diretório padrão para os logs de fluxo de trabalho. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é \$PMRootDir/WorkflowLogs.
Codepage_ID	Obrigatório. Número da ID da página de código do processo do Serviço de Integração.
JVMClassPath	Opcional. Classpath Java SDK.
JVMMaxMemory	Opcional. Quantidade máxima de memória que o Java SDK usa durante uma sessão do PowerCenter. O padrão é 64 MB.
JVMMinMemory	Opcional. Quantidade mínima de memória que o Java SDK usa durante uma sessão do PowerCenter. O padrão é 32 MB.

CreateMMService

Cria um Serviço do Metadata Manager em um domínio. Por padrão, o Serviço do Metadata Manager é desabilitado quando você o cria. Execute infacmd EnableService para habilitar o Serviço do Metadata Manager.

O comando infacmd isp CreateMMService usa a seguinte sintaxe:

```
CreateMMService

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

<-NodeName|-nn> node_name

<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...>

[<-LicenseName|-ln> license_name]

[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp CreateMMService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Metadata Manager. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode conter espaços, incluir retornos de carro ou tabulações, exceder 79 caracteres nem conter os seguintes caracteres: / * ? < > "
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que você deseja executar o aplicativo Metadata Manager.
-ServiceOptions -so	option_name=value	Opcional. Propriedades do serviço que definem o modo de execução do Serviço do Metadata Manager.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. Nome da licença que você deseja atribuir ao Serviço do Metadata Manager.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, para a pasta na qual você deseja criar o Serviço do Metadata Manager. Deve estar no seguinte formato: <i>/parent_folder/child_folder</i> O padrão é "/" (o domínio).

Opções do Serviço do Metadata Manager

Insira as opções do Serviço do Metadata Manager no seguinte formato:

```
infacmd isp CreateMMService ... -so option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções do Serviço do Metadata Manager:

Opção	Descrição
AgentPort	Obrigatório. Número da porta para o Agente do Metadata Manager. O agente usa essa porta para se comunicar com os repositórios de fontes de metadados. O padrão é 10251.
CodePage	Obrigatório. Descrição da página de código do repositório do Metadata Manager. Para digitar uma descrição de página de código que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
ConnectionString	Obrigatório. Cadeia de caracteres de conexão nativa para o banco de dados do repositório do Metadata Manager
DBUser	Obrigatório. Conta de usuário para o banco de dados do repositório do Metadata Manager.
DBPassword	Obrigatório. Senha para o usuário do banco de dados de repositório do Metadata Manager. Senha do usuário. É possível definir uma senha com a opção -so ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -so terá precedência.
DatabaseHostname	Obrigatório. Nome do host para o banco de dados do repositório do Metadata Manager.
DatabaseName	Obrigatório. Nome completo do serviço ou SID para bancos de dados Oracle. Nome do serviço para bancos de dados IBM DB2. Nome do banco de dados para bancos de dados Microsoft SQL Server.
DatabasePort	Obrigatório. Número da porta para o banco de dados do repositório do Metadata Manager.
DatabaseType	Obrigatório. Tipo de banco de dados para o repositório do Metadata Manager.
ErrorSeverityLevel	Opcional. Nível de mensagens de erro gravadas no log do Serviço do Metadata Manager. O padrão é ERROR.
FileLocation	Obrigatório. Local dos arquivos usados pelo aplicativo do Metadata Manager.
JdbcOptions	Opcional. Opções JDBC adicionais. Você pode usar essa propriedade para especificar as seguintes informações: <ul style="list-style-type: none">- Localização do servidor de backup- Parâmetros da Opção de Segurança Avançada (ASO) do Oracle- Parâmetros de autenticação do Microsoft SQL Server- Parâmetros JDBC adicionais quando a comunicação segura está ativada para o banco de dados do repositório do Metadata Manager Para obter mais informações sobre esses parâmetros, consulte o <i>Guia de Serviços de Aplicativos Informatica</i> .

Opção	Descrição
MaxConcurrentRequests	Opcional. O número máximo de threads de processamento de solicitações disponíveis, que determina o número máximo de solicitações de cliente que o Metadata Manager pode manipular simultaneamente. O padrão é 100.
MaxHeapSize	Opcional. Volume de RAM, em megabytes, alocado ao Java Virtual Manager (JVM) que executa o Metadata Manager. O padrão é 512.
MaxQueueLength	Opcional. Tamanho máximo da fila para solicitações de conexão de entrada quando todos os threads de processamento de solicitações possíveis estiverem em uso pelo aplicativo Metadata Manager. O padrão é 500.
MaximumActiveConnections	Opcional. Número de conexões ativas disponíveis com o banco de dados do repositório do Metadata Manager. O aplicativo Metadata Manager mantém um pool de conexões para conexões com o banco de dados do repositório. O padrão é 20.
MaximumWaitTime	Opcional. Total de tempo, em segundos, que o Metadata Manager mantém solicitações de conexão de banco de dados no pool de conexões. O padrão é 180.
MetadataTreeMaxFolderChilds	Opcional. Número de objetos filho que aparecem no catálogo de metadados do Metadata Manager para qualquer objeto pai. O padrão é 100.
ODBCConnectionMode	<p>Modo de conexão usado pelo Serviço de Integração para se conectar às fontes de metadados e ao repositório do Metadata Manager quando estiver carregando recursos. O valor deve ser verdadeiro ou falso.</p> <p>Você deverá definir essa propriedade para Verdadeiro se o Serviço de Integração for executado em uma máquina UNIX e você desejar carregar os metadados de um banco de dados do Microsoft SQL Server ou se você usar um banco de dados do Microsoft SQL Server para o repositório do Metadata Manager.</p>
OracleConnType	<p>Obrigatório se você selecionar Oracle para DatabaseType. Tipo de conexão do Oracle. É possível inserir uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - OracleSID - OracleServiceName
PortNumber	Obrigatório. Número da porta em que é executado o aplicativo Metadata Manager. O padrão é 10250.
StagePoolSize	Opcional. Número máximo de recursos que o Metadata Manager pode carregar simultaneamente. O padrão é 3.
TablespaceName	Nome do tablespace para o repositório do Metadata Manager no IBM DB2.
TimeoutInterval	Opcional. Total de tempo, em minutos, que o Metadata Manager mantém um carregamento de recurso com falha na fila de carregamentos. O padrão é 30.
URLScheme	Obrigatório. Indica o protocolo de segurança configurado para o aplicativo Metadata Manager: HTTP ou HTTPS.
keystoreFile	Obrigatório se você usar HTTPS. Arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários se você quiser usar o protocolo de segurança SSL com o aplicativo do Metadata Manager.

CreateOSProfile

Cria um perfil do sistema operacional no domínio. Antes de executar os fluxos de trabalho que usam os perfis do sistema operacional, é preciso configurar o Serviço de Integração do PowerCenter para usar os perfis do sistema operacional.

O comando `infacmd isp CreateOSProfile` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateOSProfile

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-OSProfileName|-on> OSProfile_name

<-SystemName|-sn> system_username

[<-IntegrationServiceProcessOptions|-po> option_name=value ...]

[<-EnvironmentVariables|-ev> name=value ...]

[<-DISProcessVariables|-diso> option_name=value ...]

[<-DISEnvironmentVariables|-dise> name=value ...]

[<-HadoopImpersonationProperties|-hipr> hadoop_impersonation_properties]

[<-HadoopImpersonationUser|-hu> hadoop_impersonation_user]

[<-UseLoggedInUserAsProxy|-ip> use_logged_in_user_as_proxy]

[<-ProductExtensionName|-pe> product_extension_name]

[<-ProductOptions|-o> optionGroupName.optionName=Value ...]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp CreateOSProfile:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-OSProfileName -on	OSProfile_name	Obrigatório. Nome do perfil do sistema operacional. O nome do perfil do sistema operacional pode ter até 80 caracteres. Ele não pode incluir espaços ou os seguintes caracteres especiais: % * + \ / ? ; < >
-SystemName -sn	system_username	Obrigatório. Nome de um usuário do sistema operacional existente nas máquinas em que o Serviço de Integração é executado. O Serviço de Integração executa os fluxos de trabalho usando o acesso do sistema do usuário definido para o perfil do sistema operacional.
-IntegrationServiceProcessOptions -po	option_name=value	Opcional. Propriedades do processo de serviço que definem o modo de execução do Serviço de Integração do PowerCenter.
-EnvironmentVariables -ev	name=value	Opcional. Nome e valor das variáveis de ambiente usadas pelo Serviço de Integração do PowerCenter no tempo de execução.
-DISProcessVariables -diso	option_name=value	Opcional. Propriedades do processo de serviço que definem como o Serviço de Integração de Dados é executado.
-DISEnvironmentVariables -dise	name=value	Opcional. Nome e valor das variáveis de ambiente usadas pelo Serviço de Integração de Dados no tempo de execução.
-HadoopImpersonationProperties -hipr	hadoop_impersonation_properties	Opcional. Indica se o Serviço de Integração de Dados usa o usuário de representação do Hadoop para executar mapeamentos, fluxos de trabalho e trabalhos de criação de perfil em um ambiente do Hadoop. Os valores válidos são verdadeiro ou falso.
-HadoopImpersonationUser -hu	hadoop_impersonation_user	Opcional. Insira um nome de usuário para o Serviço de Integração de Dados representar quando ele executar trabalhos em um ambiente do Hadoop.
-UseLoggedInUserAsProxy -ip	use_logged_in_user_as_proxy	Opcional. Indica se o usuário conectado como o usuário de representação do Hadoop deve ser usado. Os valores válidos são verdadeiro ou falso.
-ProductExtensionName -pe	product_extension_name	Opcional. Reservado para uso futuro.
-ProductOptions -o	optionGroupName.optionName=Value	Obrigatório. Nome e valor de cada opção que você definir. Use a opção para criar um diretório de cache de arquivos simples que o perfil do sistema operacional possa usar. Por exemplo, o seguinte comando define o diretório de cache como \$PMRootDir/OSPCache: infacmd isp createOSProfile ... -o 'runTimeVariables.flatFileCacheDirectory'="\$PMRootDir/OSPCache"

Opções de processo do Serviço de Integração de Dados para perfis do sistema operacional

Insira as opções de processo do Serviço de Integração de Dados no seguinte formato:

```
infacmd CreateOSProfile ... -diso option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de processo do Serviço de Integração de Dados:

Opção	Descrição
\$DISRootDir	Diretório raiz acessível pelo nó. Esse é o diretório raiz de outras variáveis do processo do serviço. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , []
\$DISTempDir	Diretório para arquivos temporários criados quando os trabalhos são executados. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , [] O padrão é <diretório raiz>/disTemp. Nota: Se o Serviço de Integração de Dados estiver configurado para usar vários perfis do sistema operacional, especifique um diretório comum para todos os perfis porque um diretório separado para cada perfil resulta em uso excessivo de espaço em disco.
\$DISCacheDir	Diretório para arquivos de cache de dados e índice para transformações. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , [] O padrão é <diretório raiz>/cache.
\$DISSourceDir	Diretório para arquivos simples de origem usados em um mapeamento. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , [] O padrão é <diretório raiz>/source.
\$DISTargetDir	Diretório para arquivos simples de destino usados em um mapeamento. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , [] O padrão é <diretório raiz>/target.
\$DISRejectedFilesDir	Diretório de arquivos rejeitados. Arquivos rejeitados contêm linhas que foram rejeitadas ao executar um mapeamento. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , [] O padrão é <diretório raiz>/reject.
\$DISLogDir	Diretório para logs. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , [] O padrão é <diretório raiz>/disLogs.

Opções de processo do Serviço de Integração do PowerCenter para perfis do sistema operacional

Insira as opções do processo do Serviço de Integração do PowerCenter no seguinte formato:

```
infacmd CreateOSProfile ... -po option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções do processo do Serviço de Integração do PowerCenter:

Opção	Descrição
\$PMBadFileDir	Opcional. Diretório de arquivos rejeitados. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é \$PMRootDir/BadFiles.
\$PMCacheDir	Opcional. Diretório dos arquivos de cache de dados e de índice. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é \$PMRootDir/Cache.
\$PMExtProcDir	Opcional. Diretório para procedimentos externos. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é \$PMRootDir/ExtProc.
\$PMLookupFileDir	Opcional. Diretório dos arquivos de pesquisa. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é \$PMRootDir/LkpFiles.
\$PMRootDir	Opcional. Diretório raiz acessível pelo nó. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é C:\Informatica\PowerCenter\server\infa_shared.
\$PMSessionLogDir	Opcional. Diretório dos logs de sessão. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é \$PMRootDir/SessLogs.
\$PMSourceFileDir	Opcional. Diretório dos arquivos de origem. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é \$PMRootDir/SrcFiles.
\$PMStorageDir	Opcional. Diretório dos arquivos de tempo de execução. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é \$PMRootDir/Storage.

Opção	Descrição
\$PMTargetFileDir	Opcional. Diretório dos arquivos de destino. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é \$PMRootDir/TgtFiles.
\$PMTempDir	Opcional. Diretório dos arquivos temporários. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > " , O padrão é \$PMRootDir/Temp.

CreateRepositoryService

Cria um Serviço do Repositório do PowerCenter em um domínio.

Por padrão, o Serviço do Repositório do PowerCenter é ativado quando você o cria.

Um Serviço do Repositório do PowerCenter gerencia um repositório. Ele executa todas as transações de metadados entre o repositório e os clientes do repositório.

O comando `infacmd isp CreateRepositoryService` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateRepositoryService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-NodeName|-nn> node_name
[<-BackupNodes|-bn> node1 node2 ...]
[<-ServiceDisable|-sd>]
<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...
[<-LicenseName|-ln> license_name]
[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp CreateRepositoryService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Repositório do PowerCenter. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode ter espaços à direita nem à esquerda, incluindo retornos de carro ou tabulações, exceder 79 caracteres nem conter os seguintes caracteres: \ / : * ? < > "
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. O nome do nó no qual você deseja executar o processo do Serviço do Repositório do PowerCenter. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, esta opção especificará o nome do nó primário.
-BackupNodes -bn	node1 node2 ...	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-ServiceDisable -sd	-	Opcional. Cria um serviço desabilitado. É necessário habilitar o serviço antes de executá-lo.
-ServiceOptions -so	option_name=value	Obrigatório. As propriedades de serviço que definem o modo de execução do Serviço do Repositório do PowerCenter.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório se você criar um serviço habilitado. O nome da licença que você deseja atribuir ao Serviço do Repositório do PowerCenter.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. O caminho completo, excluindo o nome de domínio, para a pasta na qual você deseja criar o Serviço do Repositório do PowerCenter. Deve estar no seguinte formato: /parent_folder/child_folder O padrão é "/" (o domínio).

Opções do Serviço de Repositório (-so)

Insira opções do Serviço de Repositório no seguinte formato:

```
infacmd CreateRepositoryService ... -so option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve as opções do Serviço de Repositório:

Opção	Descrição
AllowWritesWithRACaching	Opcional. Usa as ferramentas do Cliente do PowerCenter para modificar os metadados no repositório quando o cache repagent estiver ativado. O padrão é Sim.
CheckinCommentsRequired	Opcional. Exige que usuários adicionem comentários ao fazer check-in nos objetos de repositório. O padrão é Sim. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.

Opção	Descrição
CodePage	Obrigatório. A descrição da página de código do banco de dados. Para inserir uma descrição da página de código que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-a entre aspas.
ConnectionString	Obrigatório. A cadeia de conexão de banco de dados especificada durante a instalação do Serviço do Repositório do PowerCenter. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
DBPassword	Obrigatório. A senha do banco de dados do repositório correspondente ao usuário do banco de dados. Você pode definir uma senha com a opção -so ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -so terá precedência. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
DBPoolExpiryThreshold	Opcional. O número mínimo de conexões de banco de dados inativas permitido pelo Serviço do Repositório do PowerCenter. Por exemplo, se houver 20 conexões inativas e você definir esse limite como 5, o Serviço do Repositório do PowerCenter fechará até 15 conexões. O mínimo é 3. O padrão é 5.
DBPoolExpiryTimeout	Opcional. O intervalo, em segundos, no qual o Serviço do Repositório do PowerCenter verifica conexões de banco de dados inativas. Se uma conexão estiver inativa por um período maior que esse valor, o Serviço do Repositório do PowerCenter poderá fechar a conexão. O mínimo é 300. O máximo é 2.592.000 (30 dias). O padrão é 3.600 (1 hora).
DBUser	Obrigatório. A conta do banco de dados que contém o repositório. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
DatabaseArrayOperationSize	Opcional. O número de linhas a serem buscadas toda vez que uma operação do banco de dados de matriz é emitida, como inserção ou busca. O padrão é 100. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
DatabaseConnectionTimeout	Opcional. A quantidade de tempo, em segundos, na qual o Serviço do Repositório do PowerCenter tenta estabelecer uma conexão com o sistema de gerenciamento de banco de dados. O padrão é 180.
DatabasePoolSize	Opcional. O número máximo de conexões com o banco de dados do repositório que o Serviço do Repositório do PowerCenter pode estabelecer. O mínimo é 20. O padrão é 500.
DatabaseType	Obrigatório. O tipo de banco de dados que armazena os metadados do repositório. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
EnableRepAgentCaching	Opcional. Ativa o recurso de armazenamento em cache do agente do repositório. O padrão é Sim.

Opção	Descrição
ErrorSeverityLevel	<p>Opcional. O nível mínimo das mensagens de erro gravadas no log do Serviço do Repositório do PowerCenter:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fatal - Erro - Aviso - Informações - Rastreamento - Depuração <p>O padrão é Informações.</p>
HeartBeatInterval	<p>Opcional. O intervalo no qual o Serviço do Repositório do PowerCenter verifica as respectivas conexões com os clientes do serviço. O padrão é 60 segundos.</p>
MaxResilienceTimeout	<p>Opcional. O período máximo de tempo em segundos que o serviço mantém os recursos para fins de resiliência. O padrão é 180.</p>
MaximumConnections	<p>Opcional. O número máximo de conexões que o repositório aceita dos clientes de repositório. O padrão é 200.</p>
MaximumLocks	<p>Opcional. O número máximo de bloqueios colocados pelo repositório nos objetos de metadados. O padrão é 50.000.</p>
OperatingMode	<p>Opcional. O modo no qual o Serviço do Repositório do PowerCenter está em execução:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Normal - Exclusivo <p>O padrão é Normal. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.</p>
OptimizeDatabaseSchema	<p>Opcional. Otimiza o esquema de banco de dados do repositório quando você cria o conteúdo do repositório ou faz backup e restaura um repositório do IBM DB2 ou do Microsoft SQL Server. Quando ativado, o Serviço do Repositório do PowerCenter tenta criar tabelas de repositório que contêm colunas Varchar com uma precisão de 2.000, em vez de colunas CLOB. Use colunas Varchar para melhorar o desempenho do repositório. Ao usar colunas Varchar, você reduz a entrada e a saída de disco e o banco de dados pode armazenar as colunas em cache.</p> <p>Para usar essa opção, verifique os requisitos de tamanho de página dos seguintes bancos de dados do repositório:</p> <ul style="list-style-type: none"> - IBM DB2. Tamanho de página do banco de dados de 4 KB ou maior. Pelo menos um espaço de tabela temporário com tamanho de página de 16 KB ou maior. - Microsoft SQL Server. Tamanho de página do banco de dados de 8 KB ou maior. <p>O padrão é desativada.</p>
PreserveMXData	<p>Opcional. Preserva os dados MX das versões anteriores dos mapeamentos. O padrão é desativada.</p>
RACacheCapacity	<p>Opcional. O número de objetos que o cache pode conter quando o armazenamento em cache do agente do repositório está ativado. O padrão é 10.000.</p>
SecurityAuditTrail	<p>Opcional. Rastreia as alterações feitas em usuários, grupos, privilégios e permissões. O padrão é Não.</p>

Opção	Descrição
ServiceResilienceTimeout	Opcional. A quantidade de tempo em segundos durante o qual um serviço tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com outro serviço. O padrão é 180. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
TableOwnerName	Opcional. O nome do proprietário das tabelas de repositório de um repositório do IBM DB2.
TablespaceName	Opcional. O nome do espaço de tabela de repositórios do IBM DB2. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
TrustedConnection	Opcional. Usa a autenticação do Windows para acessar o banco de dados Microsoft SQL Server. O padrão é Não. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.

CreateRole

Cria uma função personalizada no domínio. É possível atribuir privilégios à função do domínio ou para um tipo de serviço de aplicativo. Não é possível criar funções definidas pelo sistema.

O comando `infacmd isp CreateRole` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateRole
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
[<-SecurityDomain|-sdn> securitydomain]
<-Password|-pd> password
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-RoleName|-rn> role_name
[<-RoleDescription|-rd> role_description]
```


A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp CreateRole:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-RoleName -rn	role_name	Obrigatório. Nome da função. O nome da função diferencia maiúsculas de minúsculas e pode ter entre 1 e 80 caracteres. Ela não pode incluir uma guia, um caractere de nova linha nem os seguintes caracteres especiais: , + " \ < > ; / * % ? O nome pode incluir um caractere de espaço ASCII, exceto no primeiro e último caractere. Nenhum outro caractere de espaço é permitido.
-RoleDescription -rd	role_description	Opcional. Descrição da função. A descrição pode ter um máximo de 1.000 caracteres e não pode incluir uma guia, um caractere de nova linha nem os seguintes caracteres especiais: < > " Para digitar uma descrição que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-os entre aspas.

CreateSAPBWService

Cria um Serviço SAP BW no domínio Por padrão, o Serviço SAP BW é habilitado quando você o cria.

O comando `infacmd isp CreateSAPBWService` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateSAPBWService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-NodeName|-nn> node_name
<-IntegrationService|-is> integration_service_name
<-RepositoryUser|-ru> user
<-RepositoryPassword|-rp> password
[<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...]
[<-ServiceProcessOptions|-po> option_name=value ...]
[<-ServiceDisable|-sd>]
[<-LicenseName|-ln> license_name]
[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp CreateSAPBWService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço SAP BW. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode ter espaços à direita nem à esquerda, incluindo retornos de carro ou tabulações, exceder 79 caracteres nem conter os seguintes caracteres: / * ? < > "
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que você deseja executar o processo do Serviço SAP BW. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, esta opção especificará o nome do nó primário.
-IntegrationService -is	integration_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração ao qual o Serviço SAP BW se conecta. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryUser -ru	usuário	Obrigatório. Nome do usuário usado para conectar ao repositório. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryPassword -rp	senha	Obrigatório se a comunicação segura não estiver ativada para o domínio. Opcional se a comunicação segura estiver ativada para o domínio. Senha do usuário. Você pode definir uma senha com a opção -rp ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -rp terá precedência.
-ServiceOptions -so	option_name=value	Opcional. Propriedades do serviço que definem o modo de execução do Serviço SAP BW.
-ServiceProcessOptions -po	option_name=value	Opcional. Propriedades do processo de serviço do Serviço SAP BW.
-ServiceDisable -sd	-	Opcional. Cria um serviço desabilitado. É necessário habilitar o serviço antes de executá-lo.

Opção	Argumento	Descrição
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório se você criar um serviço habilitado. Nome da licença que você deseja atribuir ao Serviço SAP BW.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, para a pasta na qual você deseja criar o Serviço SAP BW. Deve estar no seguinte formato: <i>/parent_folder/child_folder</i> O padrão é "/" (o domínio).

Opções do Serviço SAP BW

Insira as opções do Serviço SAP BW no seguinte formato:

```
infacmd CreateSAPBWService ... -so option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções do Serviço SAP BW:

Opção	Descrição
BWSystemConxString	Opcional. Entrada DEST definida no arquivo <code>sapnwrfc.ini</code> para uma conexão com um programa de servidor RFC. Edite essa propriedade se você tiver criado uma entrada DEST diferente no arquivo <code>sapnwrfc.ini</code> para o Serviço SAP BW.
RetryPeriod	Opcional. Número de segundos que o Serviço SAP BW aguarda antes de tentar se conectar ao sistema BW, no caso de falha em uma tentativa de conexão anterior. O padrão é 5.

Opção do processo do SAP BW Service

Insira a opção do processo de serviço no seguinte formato:

```
infacmd CreateSAPBWService ... -po option_name=value
```

Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve a opção do processo do SAP BW Service:

Opção	Descrição
ParamFileDir	Opcional. Diretório temporário de arquivos de parâmetro. O padrão é <code>/Infa_Home/server/infa_shared/BWParam</code> .

CreateUser

Cria uma conta de usuário no domínio de segurança nativo. Você pode atribuir funções, permissões e privilégios para uma conta de usuário. As funções, as permissões e os privilégios atribuídos ao usuário determinam as tarefas que o usuário podem executar no domínio.

O comando infacmd isp CreateUser usa a seguinte sintaxe:

```
CreateUser  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-NewUserName|-nu> new_user_name  
  
<-NewUserPassword|-np> new_user_password  
  
[<-NewUserFullName|-nf> new_user_full_name]  
  
[<-NewUserDescription|-ds> new_user_description]  
  
[<-NewUserEmailAddress|-em> new_user_email_address]  
  
[<-NewUserPhoneNumber|-pn> new_user_phone_number]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp CreateUser:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NewUserName -nu	new_user_name	<p>Obrigatório. Nome de logon da conta de usuário. O nome de logon de uma conta de usuário deve ser exclusivo no domínio de segurança ao qual ele pertence.</p> <p>O nome de logon não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e pode ter entre 1 e 80 caracteres. Ela não pode incluir uma guia, um caractere de nova linha nem os seguintes caracteres especiais:</p> <p>, + " \ < > ; / * & % ?</p> <p>O nome pode incluir um caractere de espaço ASCII, exceto o primeiro e o último caracteres. Nenhum outro caractere de espaço é permitido.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-NewUserPassword -np	new_user_password	<p>Obrigatório. Senha para a conta de usuário. É possível definir uma senha com opção -np ou com a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha usando esses dois métodos, a senha definida com a opção -np terá precedência.</p> <p>Para uma conta de usuário no domínio que usa autenticação nativa, se você habilitar a complexidade da senha, use as seguintes diretrizes ao criar ou alterar uma senha:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O comprimento da senha deve ser de pelo menos oito caracteres. - Ela deve ser uma combinação de um caractere do alfabeto, um caractere numérico e um caractere não alfanumérico, como: <pre>! \ " # \$ % & ' () * + , - . / : ; < = > ? @ [] ^ _ ` { } ~</pre> <p>Quando você usa caracteres especiais em uma senha, o shell às vezes os interpreta de maneira diferente. Por exemplo, \$ é interpretado como uma variável. Nesse caso, use um caractere de escape para escapar o caractere especial.</p>
-NewUserFullName -nf	new_user_full_name	<p>Opcional. Nome completo para a conta de usuário. Para inserir um nome que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-o entre aspas. O nome completo não pode incluir os seguintes caracteres especiais:</p> <pre>< > "</pre>
-NewUserDescription -ds	new_user_description	<p>Opcional. Descrição da conta de usuário. Para digitar uma descrição que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-os entre aspas.</p> <p>A descrição não pode incluir os seguintes caracteres especiais:</p> <pre>< > "</pre>
-NewUserEmailAddress -em	new_user_email_address	<p>Opcional. Endereço de e-mail do usuário. Para inserir um endereço que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-o entre aspas.</p> <p>O endereço de e-mail não pode incluir os seguintes caracteres especiais:</p> <pre>< > "</pre> <p>Digite o endereço de e-mail no formato</p> <pre>NomeDeUsuário@Domínio.</pre>
-NewUserPhoneNumber -pn	new_user_phone_number	<p>Opcional. Número de telefone do usuário. Para inserir um número de telefone que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-o entre aspas.</p> <p>O número de telefone não pode incluir os seguintes caracteres especiais:</p> <pre>< > "</pre>

CreateWSHubService

Cria um Web Services Hub no domínio. Por padrão, o Web Services Hub é habilitado quando você o cria.

O comando infacmd isp CreateWSHubService usa a seguinte sintaxe:

```
CreateWSHubService

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]

<-NodeName|-nn> node_name

<-RepositoryService|-rs> repository_service_name

<-RepositoryUser|-ru> repository_user

<-RepositoryPassword|-rp> repository_password

[<-RepositoryUserSecurityDomain|-rsdn> repository_user_security_domain]

[<-ServiceDisable|-sd>]

[<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...

<-LicenseName|-ln> license_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções infacmd isp CreateWSHubService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Nome do Hub de Serviços da Web Hub que você deseja criar. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode ter espaços à direita nem à esquerda, incluindo retornos de carro ou tabulações, exceder 79 caracteres nem conter os seguintes caracteres: / * ? < > "
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, para a pasta na qual você deseja criar o Hub de Serviços da Web. Deve estar no seguinte formato: <i>/parent_folder/child_folder</i> O padrão é "/" (o domínio).
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual você deseja executar o processo do Hub de Serviços da Web.
-RepositoryService -rs	repository_service_nome	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do qual o Hub de Serviços da Web depende. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryUser -ru	repository_user	Obrigatório. Nome do usuário usado para conectar ao repositório. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Opção	Argumento	Descrição
-RepositoryPassword -rp	repository_password	Obrigatório. Senha do usuário. Você pode definir uma senha com a opção -rp ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -rp terá precedência.
- RepositoryUserSecurityDomain -rsdn	repository_user_security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP ou a autenticação Kerberos. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do repositório do PowerCenter pertence. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ServiceDisable -sd	-	Opcional. Cria um serviço desabilitado. É necessário habilitar o serviço antes de executá-lo.
-ServiceOptions -so	option_name=value ...	Opcional. Propriedades do serviço que definem o modo de execução do Hub de Serviços da Web.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. Nome da licença que você deseja atribuir ao Hub de Serviços da Web.

Opções do Hub de Serviços da Web

Insira as opções do Hub de Serviços da Web no seguinte formato:

```
infacmd CreateWSHubService ... -so option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve as opções do Hub de Serviços da Web:

Opção	Descrição
DTMTimeout	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, em que o <i>infacmd</i> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o DTM. O padrão é 60.
ErrorSeverityLevel	Opcional. Nível mínimo de registros de erros para os logs do Hub de Serviços da Web: <ul style="list-style-type: none"> - Fatal - Erro - Aviso - Informações - Rastrear - Depurar O padrão é Informações.

Opção	Descrição
HubHostName	Opcional. Nome da máquina que hospeda o Hub de Serviços da Web. O padrão é localhost. Para aplicar as alterações, reinicie o Hub de Serviços da Web.
HubPortNumber (http)	Opcional. Número da porta em que o Hub de Serviços da Web está sendo executado no Tomcat. O padrão é 7333. Para aplicar as alterações, reinicie o Hub de Serviços da Web.
HubPortNumber (https)	Número da porta em que o Hub de Serviços da Web está sendo executado no Tomcat. Obrigatório se você selecionar executar o Web Services Hub em HTTPS. O padrão é 7343.
InternalHostName	Opcional. Nome de host no qual o Hub de Serviços da Web ouve as conexões do Serviço de Integração. O padrão é localhost. Para aplicar as alterações, reinicie o Hub de Serviços da Web.
InternalPortNumber	Opcional. Número de porta na qual o Hub de Serviços da Web ouve as conexões do Serviço de Integração. O padrão é 15555. Para aplicar as alterações, reinicie o Hub de Serviços da Web.
MaxConcurrentRequests	Opcional. Número máximo de segmentos de processamento de solicitações disponível que determina o número máximo de solicitações simultâneas que podem ser gerenciadas. O padrão é 100.
MaxLMConnections	Opcional. Número máximo de conexões com o Serviço de Integração que podem ser abertas ao mesmo tempo para o Hub de Serviços da Web. O padrão é 20.
MaxQueueLength	Opcional. Tamanho máximo da fila para solicitações de conexão de entrada quando todos os segmentos de processamento de solicitações possíveis estiverem em uso. O padrão é 5000.
SessionExpiryPeriod	Opcional. Número de segundos em que a sessão pode permanecer ociosa antes da ID da sessão se tornar inválida. O padrão é 3600 segundos.
URLScheme	Opcional. Protocolo de segurança configurado para o Hub de Serviços da Web: HTTP ou HTTPS. O padrão é HTTP. Para aplicar as alterações, reinicie o Hub de Serviços da Web.
WSH_ENCODING	Opcional. Codificação de caracteres para o Hub de Serviços da Web. O padrão é UTF-16LE. Para aplicar as alterações, reinicie o Hub de Serviços da Web.
KeystoreFile	Opcional. Arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários, caso você use o protocolo de segurança SSL com o Hub de Serviços da Web.

DeleteNamespace

Exclui um domínio de segurança LDAP e os usuários e os grupos no domínio de segurança. Excluirá o domínio de segurança LDAP se o domínio Informatica usar autenticação LDAP ou Kerberos.

O comando infacmd isp DeleteNamespace usa a seguinte sintaxe:

```
DeleteNamespace
<-DomainName|-dn> domain_name
```

```

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Namespace|-ns> namespace

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd isp DeleteNamespace:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança que você deseja criar ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Você pode especificar um valor para -sdn ou usar o padrão com base no modo de autenticação: <ul style="list-style-type: none"> - Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. O padrão é Nativo. Para trabalhar com a autenticação LDAP, você precisa especificar o valor de -sdn. - Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O padrão é nativo para autenticação nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você não especificar a variável de ambiente, o valor padrão utilizado será de 180 segundos.
-NameSpace -ns	espaço de nome	Obrigatório. Nome do domínio de segurança LDAP ou Kerberos. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode conter espaços nem qualquer um dos seguintes caracteres especiais: , + / < > @ ; \ % ? O nome não pode exceder 128 caracteres. O nome pode conter um caractere de espaço ASCII, exceto o primeiro e o último caracteres. Você não pode usar quaisquer outros caracteres de espaço.

DisableNodeResource

Desativa um recurso da Informatica. Recursos da Informatica incluem recursos de diretório de arquivos, recursos personalizados e recursos de conexão. Desabilite os recursos que não estão disponíveis para impedir que o Balanceador de Carga distribua uma tarefa para um nó que não tenha os recursos obrigatórios.

Você pode desabilitar os recursos de diretório de arquivos, os recursos personalizados e os recursos de conexão.

Quando um Serviço de Integração do PowerCenter é executado em uma grade, o Balanceador de Carga pode usar recursos para distribuir as tarefas Sessão, Comando e Espera por Evento predefinidas. Se o Serviço de Integração do PowerCenter estiver configurado para verificar recursos, o Balanceador de Carga distribuirá tarefas para nós com recursos disponíveis.

Por padrão, todos os recursos de conexão são habilitados em um nó.

O comando infacmd isp DisableNodeResource usa a seguinte sintaxe:

```
DisableNodeResource
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
```

```
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name

[<-ResourceCategory|-rc> resource_category ("PCIS", "DIS")]

<-ResourceType|-rt> resource_type ("Custom", "File Directory", "Connection")

<-ResourceName|-rn> resource_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp DisableNodeResource:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual o recurso é definido.
-ResourceCategory -rc	resource_category	Opcional. Categoria do recurso. As categorias válidas incluem: - PCIS. Recurso para o Serviço de Integração do PowerCenter. - DIS. Reservado para uso futuro. O padrão é PCIS.
-ResourceType -rt	resource_type	Obrigatório. Tipo de recurso. Tipos válidos incluem: - Personalizado - Diretório de Arquivos - Conexão
-ResourceName -rn	resource_name	Obrigatório. Nome completo do recurso. Para listar os nomes de todos os recursos disponíveis em um nó, execute o comando infacmd isp ListNodeResources.

DisableService

Desativa o serviço de aplicativo correspondente ao nome do serviço. Quando você desabilita um serviço, todos os processos do serviço são interrompidos.

Desativa qualquer tipo de serviço de aplicativo, incluindo os serviços do sistema.

O comando infacmd isp DisableService usa a seguinte sintaxe:

```
DisableService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-Mode|-mo> disable_mode
```


A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp DisableService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_se conds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço que você deseja desativar. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-Mode -mo	disable_mode	Obrigatório. Define como o serviço é desabilitado: <ul style="list-style-type: none"> - Concluir. Desabilita o serviço após a interrupção de todos os processos do serviço. - Interromper. Se o serviço for um Serviço de Integração do PowerCenter, interrompa todos os fluxos de trabalho em execução e desative o Serviço de Integração do PowerCenter. Se o serviço for um Serviço Analyst, interrompe todos os trabalhos e, em seguida, desativa o serviço. - Anular. Interrompe todos os processos e imediatamente desabilita o serviço.

Nota: Se você especificar um modo desabilitado de parada para um Serviço do Ouvinte, o comando aguardará até 30 segundos para a conclusão das subtarefas do Ouvinte e então desligará o serviço e o processo do Serviço do Ouvinte.

DisableServiceProcess

Desabilita o processo do serviço em um nó especificado.

Você poderá desabilitar um processo do serviço em um nó especificado se o nó exigir manutenção.

O comando infacmd isp DisableServiceProcess usa a seguinte sintaxe:

```
DisableServiceProcess
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-NodeName|-nn> node_name
<-Mode|-mo> disable_mode
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp DisableServiceProcess:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço associado ao processo que você deseja desativar. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que o processo do serviço está sendo executado.
-Mode -mo	disable_mode	Obrigatório. Define como o processo do serviço é desabilitado: <ul style="list-style-type: none"> - Concluir. Permite que o processo do serviço conclua as tarefas atuais antes de ser desabilitado. - Interromper. Se o processo for um processo do Serviço de Integração, ele interromperá todos os fluxos de trabalho em execução e, em seguida, desabilitará o processo do Serviço de Integração. - Suspender. Desabilita o processo do serviço antes da conclusão da tarefa atual.

DisableUser

Desativa uma conta de usuário no domínio. Se você não deseja que um usuário acesse o domínio temporariamente, é possível desabilitar a conta do usuário.

Quando você desabilitar uma conta de usuário, ele não poderá efetuar login em aplicativos do PowerCenter.

O comando `infacmd isp DisableUser` usa a seguinte sintaxe:

```
DisableUser
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExistingUserName|-eu> existing_user_Name
[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp DisableUser:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Conta de usuário que você deseja desativar. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário que você deseja desativar pertence. O padrão é Nativo.

EditUser

Edita as propriedades gerais de uma conta de usuário no domínio de segurança nativo.

Não é possível modificar as propriedades de contas de usuário nos domínios de segurança LDAP.

Não é possível alterar o nome de login de um usuário nativo.

O comando infacmd isp EditUser usa a seguinte sintaxe:

```

EditUser
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExistingUserName|-eu> existing_user_name
[<-ExistingUserFullName|-ef> Existing_user_full_name]
[<-ExistingUserDescription|-ds> Existing_user_description]
[<-ExistingUserEmailAddress|-em> Existing_user_email_address]
[<-ExistingUserPhoneNumber|-pn> Existing_user_phone_number]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp EditUser`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infra</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Conta de usuário que você deseja editar.
-ExistingUserFullName -sf	existing_user_full_name	Opcional. Nome completo alterado da conta de usuário. Para inserir um nome que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-o entre aspas. O nome completo não pode incluir os seguintes caracteres especiais: < > \"
-ExistingUserDescription -ds	existing_user_description	Opcional. Descrição alterada da conta de usuário. Para digitar uma descrição que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-os entre aspas. A descrição não pode incluir os seguintes caracteres especiais: < > \"
-ExistingUserEmailAddress -em	existing_user_email_address	Opcional. Endereço de e-mail alterado do usuário. Para inserir um endereço que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-o entre aspas. O endereço de e-mail não pode incluir os seguintes caracteres especiais: < > \"
-ExistingUserPhoneNumber -pn	existing_user_phone_number	Opcional. Número de telefone alterado do usuário. Para inserir um número de telefone que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-o entre aspas. O número de telefone não pode incluir os seguintes caracteres especiais: < > \"

EnableNodeResource

Habilita um recurso da Informatica. Recursos da Informatica incluem recursos de arquivo ou diretório, personalizados e de conexão. Ao habilitar um recurso em um nó, você permite que o Balanceador de Carga distribua tarefas que exigem o recurso nesse nó.

Quando um Serviço de Integração do PowerCenter é executado em uma grade, o Balanceador de Carga pode usar recursos para distribuir as tarefas Sessão, Comando e Espera por Evento predefinidas. Se o Serviço de

Integração do PowerCenter estiver configurado para verificar recursos, o Balanceador de Carga distribuirá essas tarefas nos nós em que os recursos estejam adicionados e habilitados.

O comando `infacmd isp EnableNodeResource` usa a seguinte sintaxe:

```
EnableNodeResource

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name

[<-ResourceCategory|-rc> resource_category ("PCIS", "DIS")]

<-ResourceType|-rt> resource_type ("Custom", "File Directory", "Connection")

<-ResourceName|-rn> resource_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp EnableNodeResource`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual o recurso é definido.
-ResourceCategory -rc	resource_category	Opcional. Categoria do recurso. As categorias válidas incluem: - PCIS. Recurso para o Serviço de Integração do PowerCenter. - DIS. Reservado para uso futuro. O padrão é PCIS.
-ResourceType -rt	resource_type	Obrigatório. Tipo de recurso. Tipos válidos incluem: - Personalizado - Diretório de Arquivos - Conexão
-ResourceName -rn	resource_name	Obrigatório. Nome completo do recurso. Para listar os nomes de todos os recursos disponíveis em um nó, execute o comando ListNodeResources.

EnableService

Habilita o serviço de aplicativo correspondente ao nome do serviço.

Ativa todos os tipos de serviço de aplicativo, incluindo os serviços do sistema. Você pode também ativar o Informatica Administrator.

O comando `infacmd isp EnableService` usa a seguinte sintaxe:

```
EnableService

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp EnableService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.inf</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço que você deseja ativar. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas. Para iniciar a ferramenta Administrator, insira _adminconsole.

EnableServiceProcess

Ativa o processo do serviço em um nó especificado.

O comando infacmd isp EnableServiceProcess usa a seguinte sintaxe:

```
EnableServiceProcess
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-NodeName|-nn> node_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp EnableServiceProcess:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port .. .	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_se conds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço associado ao processo que você deseja ativar. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual você deseja habilitar um processo de serviço.

EnableUser

Habilita uma conta de usuário no domínio.

O comando infacmd isp EnableUser usa a seguinte sintaxe:

```
EnableUser

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ExistingUserName|-eu> existing_user_Name

[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp EnableUser:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Conta de usuário que você deseja ativar. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário que você deseja ativar pertence. O padrão é Nativo.

ExportDomainObjects

Exporta usuários nativos, grupos nativos, funções, conexões e configurações de cluster do domínio Informatica para um arquivo XML.

Se você não quiser exportar todos os objetos no domínio, use um arquivo de controle de exportação infacmd para filtrá-los.

Use os comandos ExportDomainObjects e ImportDomainObjects para migrar objetos entre dois domínios diferentes da mesma versão. Para exportar usuários e grupos nativos de domínios de versões diferentes, use o comando infacmd isp ExportUsersAndGroups.

Quando você exporta um grupo, todos os subgrupos e usuários do grupo são exportados.

Você não pode exportar o usuário Administrador, o grupo Administrador, os usuários no grupo Administrador, o grupo Todos ou os usuários ou os grupos LDAP. Para replicar usuários e grupos LDAP em um domínio Informatica, importe-os diretamente do serviço de diretório LDAP.

Se houver um erro de memória Java no comando, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o infacmd. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor -Xmx na variável de ambiente ICMD_JAVA_OPTS.

O comando infacmd isp ExportDomainObjects usa a seguinte sintaxe:

```
ExportDomainObjects
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExportFile|-fp> export_file_name
[<-ExportControlFile|-cp> export_control_file_name]
[<-RetainPassword|-rp> retain_password]
[<-Force|-f>]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do comando infacmd isp ExportDomainObjects:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	password	<p>Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.</p> <p>Para uma conta de usuário no domínio que usa autenticação nativa, se você habilitar a complexidade da senha, use as seguintes diretrizes ao criar ou alterar uma senha:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O comprimento da senha deve ser de pelo menos oito caracteres. - Ela deve ser uma combinação de um caractere do alfabeto, um caractere numérico e um caractere não alfanumérico, como: ! \ " # \$ % & ' () * + , - . / : ; < = > ? @ [] ^ _ ` { } ~ <p>Quando você usa caracteres especiais em uma senha, o shell às vezes os interpreta de maneira diferente. Por exemplo, \$ é interpretado como uma variável. Nesse caso, use um caractere de escape para escapar o caractere especial.</p>
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port .. .	<p>Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.</p>
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_se conds	<p>Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-ExportFile -fp	export_file_name	Obrigatório. Caminho e nome do arquivo de exportação. Se o caminho do arquivo não for especificado, o infacmd irá criá-lo no diretório em que for executado.
-ExportControlFile -cp	export_control_file	O Optional.Name e o caminho do arquivo de controle de exportação que filtra os objetos exportados.
-RetainPassword -rp	retain_password	Opcional. Defina como Verdadeiro para manter senhas criptografadas de usuários e conexões no arquivo exportado. Quando definido como falso, senhas de conexão e de usuário são exportadas como cadeias de caracteres vazias. O padrão é falso.
-Force -f	-	Opcional. Substituirá o arquivo de exportação se já existir um arquivo com o mesmo nome. Se você omitir essa opção, o comando solicitará uma confirmação antes de substituir o arquivo.

ExportUsersAndGroups

Exporta usuários e grupos nativos para um arquivo XML.

Se houver um erro de memória Java no comando, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o infacmd. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor -Xmx na variável de ambiente ICMD_JAVA_OPTS.

O comando infacmd isp ExportUsersAndGroups usa a seguinte sintaxe:

```
ExportUsersAndGroups
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExportFile|-ef> export_file_name
[<-Force|-f>]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ExportUsersAndGroups:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência. Para uma conta de usuário no domínio que usa autenticação nativa, se você habilitar a complexidade da senha, use as seguintes diretrizes ao criar ou alterar uma senha: <ul style="list-style-type: none"> - O comprimento da senha deve ser de pelo menos oito caracteres. - Ela deve ser uma combinação de um caractere do alfabeto, um caractere numérico e um caractere não alfanumérico, como: ! \ " # \$ % & ' () * + , - . / : ; < = > ? @ [] ^ _ ` { } ~ Quando você usa caracteres especiais em uma senha, o shell às vezes os interpreta de maneira diferente. Por exemplo, \$ é interpretado como uma variável. Nesse caso, use um caractere de escape para escapar o caractere especial.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExportFile -ef	export_file_name	Obrigatório. Nome e caminho nos quais você deseja gravar o arquivo de exportação. Se você não especificar o caminho do arquivo, infacmd criará o arquivo de backup no diretório em que foi executado.
-Force -f	-	Opcional. Substituirá o arquivo de exportação se um arquivo com o mesmo nome já existir. Se você omitir essa opção, o comando solicitará uma confirmação antes de excluir o arquivo.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“ImportUsersAndGroups” na página 560](#)

GetFolderInfo

Obtém informações da pasta. As informações da pasta incluem o caminho da pasta, nome e descrição.

Para executar o comando infacmd isp GetFolderInfo, você deve ter a permissão adequada na pasta.

O comando infacmd isp GetFolderInfo usa a seguinte sintaxe:

```
GetFolderInfo
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-FolderPath|-fp> full_folder_path
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp GetFolderInfo:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Obrigatório. Caminho completo para a pasta, excluindo o nome do domínio. Deve estar no formato: <i>/parent_folder/child_folder</i>

GetLastError

Obtém as mensagens de erro mais recentes para os serviços de aplicativo em execução no nó.

As mensagens de erro são eventos de log que têm um nível de severidade de *erro* ou *fatal*. Este comando não retorna os erros que ocorreram antes da última inicialização dos Serviços Informatica.

É possível buscar mensagens de erro em um arquivo ou exibi-las na tela.

O comando infacmd isp GetLastError usa a seguinte sintaxe:

```
GetLastError

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

<-NodeName|-nn> node_name

[<-Format|-fm> format_TEXT_XML]

[<-MaxEvents|-me> maximum_number_of_error_events]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp GetLastError:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. Nome do serviço para o qual você deseja buscar mensagens de erro. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual o serviço é executado.
-Format -fm	formato	Opcional. Formato das mensagens de erro. Tipos válidos incluem: - Texto - XML Se você não especificar um formato, o infacmd exibirá a mensagem no formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.
-MaxEvents -me	maximum_number_of_error_events	Opcional. Número máximo de mensagens de erro a serem procuradas. O padrão é 1. O valor máximo é 20.

GetLog

Obtém os eventos de log. Você pode obter eventos de log para um domínio ou serviços. É possível gravar eventos de log em um arquivo ou exibi-los na tela.

Para obter eventos de log de um domínio, é necessário ter permissão no domínio. Para obter eventos de log de um serviço, é necessário ter permissão no serviço.

O comando `infacmd isp GetLog` usa a seguinte sintaxe:

```
GetLog

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-StartDate|-sd> start_date_time]

[<-EndDate|-ed> end_date_time]

[<-ReverseOrder|-ro>]

[<-Format|-fm> format_TEXT_XML_BIN]

[<-OutputFile|-lo> output_file_name]

[<-ServiceType|-st> service_type AS|BW|CMS|DIS|ES|IS|MM|MRS|RMS|RS|SCH|SEARCH|TDM|TDW|WS|
DOMAIN]

[<-ServiceName|-sn> service_name]

[<-Severity|-svt> FATAL_ERROR_WARNING_INFO_TRACE_DEBUG]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp GetLog`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-StartDate -sd	start_date_time	<p>Opcional. Retorna eventos de log que começam nesta data e nesta hora. Digite a data e a hora em um dos seguintes formatos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - MM/dd/yyyy_hh:mm:ssa_Z - MM/dd/yyyy_hh:mm:ssa_Z - MM/dd/yyyy_hh:mm:ssa - MM/dd/yyyy_hh:mm:ssa - yyyy-MM-dd_HH:mm:ss_Z - yyyy-MM-dd_HH:mm:ss_Z - yyyy-MM-dd_HH:mm:ss - yyyy-MM-dd_HH:mm:ss - MM/dd/yyyy hh:mm:ssa Z - MM/dd/yyyy hh:mm:ssa Z - MM/dd/yyyy hh:mm:ssa - MM/dd/yyyy hh:mm:ssa - yyyy-MM-dd HH:mm:ss_Z - yyyy-MM-dd HH:mm:ss_Z - yyyy-MM-dd HH:mm:ss - yyyy-MM-dd HH:mm:ss - MM/dd/yyyy - yyyy-MM-dd <p>Onde "a" é um marcador am/pm ("a" para a.m. e "p" para p.m.) e "Z" é um marcador de fuso horário (por exemplo, "-0800" ou "GMT").</p>

Opção	Argumento	Descrição
-EndDate -ed	end_date_time	Opcional. Retorna eventos de log que terminam nesta data e nesta hora. Digite a data e a hora no mesmo formato da opção StartDate. Se você digitar uma data de término antes da data de início, o GetLog não retornará eventos de log.
-ReverseOrder -ro	-	Opcional. Busca os eventos de log de acordo com o carimbo de data/hora mais recente.
-Format -fm	formato	Opcional. Formato para eventos de log. Tipos válidos incluem: <ul style="list-style-type: none"> - Texto - XML - Bin (binário) Se você escolher binário, será necessário especificar um nome de arquivo com a opção OutputFile. Se você não especificar um formato, o infacmd usará o formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.
-OutputFile -lo	output_file_name	Nome e caminho do arquivo no qual você deseja gravar o arquivo de log. Por padrão, o Gerenciador de Serviços usa o diretório server\infa_shared\log no nó de gateway mestre. Omita essa opção para exibir os eventos de log na tela. Se você escolher binário como o tipo de arquivo de saída, será necessário especificar um nome de arquivo com essa opção.
-ServiceType -st	service_type	Opcional. Tipo de serviço para o qual você deseja obter eventos de log. É possível especificar um tipo de serviço. Omita essa opção para obter eventos de log de todos os tipos de serviço. Os tipos de serviços incluem: <ul style="list-style-type: none"> - AS. Serviço Analyst - BW. Serviço SAP BW - CMS. Serviço do Gerenciamento de Conteúdo - DIS. Serviço de Integração de Dados - ES. Serviço de e-mail - IS. Serviço de Integração do PowerCenter - MM. Serviço do Metadata Manager - MRS. Serviço de Repositório do Modelo - RMS. Serviço do gerenciador de recursos - RS. Serviço do Repositório do PowerCenter - SCH. Serviço de Agendador - SEARCH. Serviço de Pesquisa - TDM. Serviço do Test Data Manager - TDW. Serviço do Test Data Warehouse - WS. Hub de Serviços da Web - DOMAIN. Domínio

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. Nome do serviço para o qual você deseja obter eventos de log. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-Severity -svt	severity_level	Opcional. Severidade da mensagem. Os tipos de gravidade incluem: <ul style="list-style-type: none"> - Fatal - Erro - Aviso - Informações - Rastrear - Depurar

GetNodeName

Retorna o nome de um nó.

Obtém o nome do nó a partir do arquivo nodemeta.xml do nó. É necessário digitar este comando no nó para o qual você deseja obter o nome.

O comando infacmd isp GetNodeName usa a seguinte sintaxe:

```
GetNodeName
[<-OutputFile|-o>] output_file
```

Quando você usa o comando sem a opção -o, ele imprime o nome do nó na janela de comando. Ao usar a opção -o para especificar um arquivo de saída, você pode fornecer o nome e o caminho do arquivo. Por exemplo:

```
isp\bin\infacmd.bat getNodeName -o c:\node_name.txt
```

O comando cria um arquivo, node_name.txt, no caminho que você especificar. Ele imprime o nome do nó no arquivo. Se o arquivo existir, o comando o substitui.

GetPasswordConfig

Retorna a configuração de senha para os usuários do domínio.

O comando infacmd GetPasswordConfig usa a seguinte sintaxe:

```
GetPasswordConfig
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd GetPasswordConfig:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Especifique os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência. O padrão é 180 segundos.

getDomainSamlConfig

Retorna o status de autenticação da SAML (Secure Assertion Markup Language) para um domínio Informatica. Se a autenticação SAML estiver ativada, o comando também retornará a URL do provedor de identidade e a diferença de tempo permitida entre o relógio do sistema host do provedor de identidade e o relógio do sistema no nó de gateway mestre.

Execute o comando em cada nó do gateway no domínio Informatica. Você deve ter a função de administrador para executar esse comando.

O comando `infacmd isp getDomainSamlConfig` usa a seguinte sintaxe:

```
getDomainSamlConfig

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-Password|-pd> password

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp getDomainSamlConfig`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

GetServiceOption

Obtém o valor de uma propriedade de serviço para um Serviço de Integração do PowerCenter, Serviço de Repositório do PowerCenter, Serviço SAP BW ou Web Services Hub. Para as opções do Serviço de Integração de Dados ou do Serviço Analyst, use infacmd dis ou infacmd as ListServiceOptions.

Por exemplo, você pode recuperar o tipo de banco de dados do repositório.

O comando infacmd isp GetServiceOption usa a seguinte sintaxe:

```
GetServiceOption
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-OptionName|-op> option_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp GetServiceOption:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port .. .	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_se conds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço para o qual você deseja buscar um valor. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-OptionName -op	option_name	Obrigatório. Nome da opção para a qual você deseja recuperar um valor. As opções especificadas dependem do tipo de serviço: <ul style="list-style-type: none"> - Para obter mais informações sobre as opções do Serviço de Integração, consulte “Opções do Serviço de Integração” na página 471. - Para um Serviço SAP BW, especifique “BWSystemConXString” (o Destino SAP tipo R) ou “RetryPeriod” (o período de repetição em segundos). - Para obter mais informações sobre as opções do Hub de Serviços da Web, consulte “Opções do Hub de Serviços da Web” na página 503.

GetServiceProcessOption

Obtém o valor de uma propriedade em um processo do Serviço de Integração do PowerCenter em execução em um nó.

O comando `infacmd isp GetServiceProcessOption` usa a seguinte sintaxe:

```
GetServiceProcessOption
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-NodeName|-nn> node_name
<-OptionName|-op> option_name
```


A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp GetServiceProcessOption:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port .. .	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço para o qual você deseja buscar um valor. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que o processo do serviço está sendo executado.
-OptionName -op	option_name	Obrigatório. Nome da opção para a qual você deseja recuperar um valor.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de Processo do Serviço de Integração” na página 476](#)

GetServiceProcessStatus

Obtém o status de um processo do serviço de aplicativo em um nó. Um processo de serviço pode ser habilitado ou desabilitado.

O comando infacmd isp GetServiceProcessStatus usa a seguinte sintaxe:

```
GetServiceProcessStatus
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-NodeName|-nn> node_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp GetServiceProcessStatus:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port .. .	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço executando o processo cujo status você deseja obter. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que o processo do serviço está sendo executado.

GetServiceStatus

Obtém o status de um serviço de aplicativo.

Você pode buscar o status de um serviço, como Serviço de Repositório, Serviço de Integração de Dados, Serviço Analyst, Serviço de Integração, Hub de Serviços da Web ou Serviço SAP BW. Um serviço pode ser habilitado ou desabilitado.

O comando infacmd isp GetServiceStatus usa a seguinte sintaxe:

```
GetServiceStatus
<-DomainName|-dn> domain_name
```

```

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp GetServiceStatus:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço cujo status você deseja obter. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

GetSessionLog

Obtém eventos de log para a execução mais recente de uma sessão. O Serviço do Repositório do PowerCenter deve estar em execução quando você executar esse comando.

O comando infacmd isp GetSessionLog usa a seguinte sintaxe:

```
GetSessionLog
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-Format|-fm> format_TEXT_XML_BIN]
[<-OutputFile|-lo> output_file_name]
<-IntegrationService|-is> integration_service_name
<-RepositoryService|-rs> repository_service_name
[<-RepositoryDomain|-rd> domain_of_repository]
<-RepositoryUser|-ru> repository_user]
<-RepositoryPassword|-rp> repository_password]
[<-RepositoryUserSecurityDomain|-rsdn> repository_user_security_domain]
<-FolderName|-fn> repository_folder_name
<-Workflow|-wf> workflow_name
[<-RunInstance|-in> run_instance_name] | <-RunId|-id> workflow_run_id]
<-Session|-ss> session_name
```

Nota: Se você não especificar as opções -un, -pd e -sdn, o comando infacmd isp GetSessionLog usará os valores correspondentes das opções ru, -rp e -rsdn.

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp GetSessionLog:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-Format -fm	formato	<p>Opcional. Formato do log de sessão. Tipos válidos incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Texto - XML - Bin (binário) <p>Se você escolher binário, será necessário especificar um nome de arquivo com a opção <code>OutputFile</code>.</p> <p>Se você não especificar um formato, o <i>infacmd</i> usará o formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.</p>
-OutputFile -lo	output_file_name	<p>Nome e caminho do arquivo de log da sessão. Por padrão, o Gerenciador de Serviços usa o diretório <code>server\infa_shared\log</code> no nó de gateway mestre.</p> <p>Omita essa opção para exibir os eventos de log na tela.</p> <p>Se você escolher binário como o tipo de arquivo de saída, será necessário especificar um nome de arquivo com essa opção.</p>
-IntegrationService -is	integration_service_name	<p>Obrigatório. Nome do Serviço de Integração que executa a sessão.</p> <p>Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.</p>
-RepositoryService -rs	repository_service_name	<p>Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório que contém a sessão.</p> <p>Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.</p>
-RepositoryDomain -rd	domain_of_repository	<p>Obrigatório se o repositório for um domínio que não seja o domínio local. Domínio do Serviço de Repositório. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.</p>
-RepositoryUser -ru	repository_user	<p>Obrigatório para a autenticação nativa ou LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Nome do usuário usado para conectar ao repositório. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.</p>
-RepositoryPassword -rp	repository_password	<p>Obrigatório para a autenticação nativa ou LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Senha do usuário. Você pode definir uma senha com a opção <code>-rp</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_REPOSITORY_PASSWORD</code>. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção <code>-rp</code> terá precedência.</p>
-RepositoryUserSecurityDomain -rsdn	repository_user_security_domain	<p>Obrigatório para LDAP ou para a autenticação Kerberos. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do repositório do PowerCenter pertence.</p> <p>O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se você não especificar essa opção, o comando definirá o domínio de segurança do usuário do repositório como nativo.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-FolderName -fn	repository_folder_name	Obrigatório. Nome da pasta que contém a sessão. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-Workflow -wf	workflow_name	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho que contém a sessão. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RunInstance -in	run_instance_name	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a sessão. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. Use a opção -in ou the -id option, mas não ambas.
-RunId -id	workflow_run_id	Número identificador de execução (ID de Execução) da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a sessão. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. Use a opção -in ou the -id option, mas não ambas. Nota: Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.
-Session -ss	session_name	Obrigatório. Nome da sessão. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

GetSystemLogDirectory

Retorna o caminho do diretório de log do sistema.

Você deve inserir esse comando no domínio para o qual deseja buscar o caminho do diretório de log do sistema.

O comando infacmd isp GetSystemLogDirectory usa a seguinte sintaxe:

```
GetSystemLogDirectory
[<-OutputFile|-o> output_file]
```

Quando você usa o comando sem a opção -o, ele imprime o caminho do diretório na janela de comando. Ao usar a opção -o para especificar um arquivo de saída, você fornece o nome e o caminho do arquivo de saída. Por exemplo:

```
isp\bin\infacmd.bat getSystemLogDirectory -o c:\sys_log_dir.txt
```

O comando cria um arquivo, sys_log_dir.txt, no caminho especificado e imprime o caminho do diretório de log do sistema nesse arquivo. Se o arquivo existir, o comando o sobrescreverá.

getUserActivityLog

Obtém logs de atividade do usuário de um único usuário ou vários usuários. Você pode gravar logs de atividade do usuário em um arquivo ou exibi-los no console.

Os dados do log de atividade do usuário incluem tentativas de logon de usuário bem-sucedidas e malsucedidas de clientes da Informatica. Se o cliente incluir propriedades personalizadas definidas pelos clientes em solicitações de logon, os dados incluirão as propriedades.

Nota: Tentativas de logon de usuários não são capturadas nos logs de atividades de usuários em um domínio configurado para usar a autenticação Kerberos.

O comando infacmd isp getUserActivityLog usa a seguinte sintaxe:

```
getUserActivityLog
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-Users|-usrs> user1:[securitydomain] user2:[securitydomain]...]
[<-StartDate|-sd> start_date]
[<-EndDate|-ed> end_date]
[<-ActivityCode|-ac> activity_code]
[<-ActivityText|-atxt> activity_text]
[<-ReverseOrder|-ro> true]
[<-OutputFile|-lo> output_file_name]
[<-Format|-fm> output_format_BIN_TEXT_XML]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd isp getUserActivityLog:

Opção	Argumento	Descrição
- DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
- SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
- ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-Users -usrs	user1:[securitydomain] user2:[securitydomain] ...	Opcional. A lista dos usuários para os quais você deseja obter os eventos de log. Separe vários usuários com um espaço. Use o símbolo curinga (*) para exibir logs para vários usuários em um único domínio de segurança ou todos os domínios de segurança. Por exemplo, as seguintes cadeias são os valores válidos para a opção: user:Native "user: *" "user*" "*_users_ *" "*:Native" Se você usar o símbolo curinga, ponha o argumento entre aspas. Se você não inserir um usuário, o comando recuperará eventos de log para todos os usuários.
-StartDate -sd	start_date	Opcional. Retorna os eventos de log iniciando na data e hora que você especificar. Digite a data e a hora em um dos seguintes formatos: - MM/dd/yyyy - MM/dd/yyyy HH:mm:ss - yyyy-MM-dd - yyyy-MM-dd HH:mm:ss
-EndDate -ed	end_date	Opcional. Retorna eventos de log que terminam nessa data e hora. Digite a data e a hora no mesmo formato da opção StartDate. Se você digitar uma data de término anterior à data de início, o comando não retornará eventos de log.

Opção	Argumento	Descrição
-ActivityCode -ac	activity_code	Opcional. Retorna os eventos de log com base no código da atividade. Use o símbolo curinga (*) para recuperar eventos de log de vários códigos da atividade. Códigos de atividade válidos incluem: <ul style="list-style-type: none"> - CCM_10437. Indica que uma atividade foi bem-sucedida. - CCM_10438. Indica que uma atividade falhou. - CCM_10778. Indica que uma tentativa de logon com propriedades personalizadas foi bem-sucedida. - CCM_10779. Indica uma falha na tentativa de logon com propriedades personalizadas. - CCM_10786. Indica que uma tentativa de logon sem propriedades personalizadas foi bem-sucedida. - CCM_10787. Indica uma falha na tentativa de logon sem propriedades personalizadas.
-atxt	activity_text	-ActivityText Opcional. Retorna eventos de log com base em uma cadeia encontrada no texto da atividade. Use o símbolo curinga (*) para recuperar logs de vários eventos. Por exemplo, o seguinte parâmetro retorna todos os eventos de log que contêm a frase "Ativando serviço" em sua descrição: <pre> "*Enabling service*" </pre> Se você usar o símbolo curinga, ponha o argumento entre aspas.
- ReverseOrder -ro	true	Opcional. Imprime eventos de log em ordem cronológica inversa. Se você não especificar esse parâmetro, o comando exibirá eventos de log em ordem cronológica.
-OutputFile -lo	output_file_name	Opcional. Nome do arquivo de saída. Se você não especificar esse parâmetro, o comando exibirá o log na linha de comando.
-Format -fm	output_format_BIN_TEXT_XML	Opcional. Formato do arquivo de saída de log. Os formatos válidos incluem: <ul style="list-style-type: none"> - Bin (binário) - Texto - XML O formato padrão é texto. Se você definir o formato para dados binários, deverá especificar um nome de arquivo usando a opção -OutputFile.

GetWorkflowLog

Obtém os eventos de log para a execução mais recente de um fluxo de trabalho. O Serviço do Repositório do PowerCenter deve estar em execução quando você executar esse comando.

O comando infacmd isp GetWorkflowLog usa a seguinte sintaxe:

```

GetWorkflowLog

<-DomainName|-dn> domain_name

[<-UserName|-un> user_name]

```

```

[<-Password|-pd> password]

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-Format|-fm> format_TEXT_XML_BIN]

[<-OutputFile|-lo> output_file_name]

<-IntegrationService|-is> integration_service_name

<-RepositoryService|-rs> repository_service_name

[<-RepositoryDomain|-rd> domain_of_repository]

<-RepositoryUser|-ru> repository_user

<-RepositoryPassword|-rp> repository_password

[<-RepositoryUserSecurityDomain|-rsdn> repository_user_security_domain]

<-FolderName|-fn> repository_folder_name

<-Workflow|-wf> workflow_name

[<-RunInstance|-in> run_instance_name] | [<-RunId|-id> workflow_run_id]

```

Nota: Se você não especificar as opções -un, -pd, and -sdn, o comando infacmd isp GetWorkflowLog usará os valores correspondentes das opções -ru, -rp e -rsdn.

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp GetWorkflowLog:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-Format -fm	formato	Opcional. Formato do log de sessão. Tipos válidos incluem: - Texto - XML - Bin (binário) Se você escolher binário, será necessário especificar um nome de arquivo com a opção OutputFile. Se você não especificar um formato, o <i>infacmd</i> usará o formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.
-OutputFile -lo	output_file_name	Nome e caminho do arquivo de log do fluxo de trabalho. Por padrão, o Gerenciador de Serviços usa o diretório server\infa_shared\log no nó de gateway mestre. Omita essa opção para exibir os eventos de log na tela. Se você escolher binário como o tipo de arquivo de saída, será necessário especificar um nome de arquivo com essa opção.
-IntegrationService -is	integration_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração que executa o fluxo de trabalho. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryService -rs	repository_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório que contém o fluxo de trabalho. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryDomain -rd	domain_of_repository	Obrigatório se o repositório for um domínio que não seja o domínio local. Domínio do Serviço de Repositório. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Opção	Argumento	Descrição
-RepositoryUser -ru	usuário	Obrigatório para a autenticação nativa ou LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Nome do usuário usado para conectar ao repositório. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryPassword -rp	senha	Obrigatório para a autenticação nativa ou LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Senha do usuário. Você pode definir uma senha com a opção -rp ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -rp terá precedência.
-RepositoryUserSecurityDomain -rsdn	repository_user_security_domain	Obrigatório para LDAP ou para a autenticação Kerberos. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do repositório do PowerCenter pertence. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se você não especificar essa opção, o comando definirá o domínio de segurança do usuário do repositório como nativo.
-FolderName -fn	repository_folder_name	Obrigatório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-Workflow -wf	workflow_name	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RunInstance -in	run_instance_name	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. Use a opção -in ou the -id option, mas não ambas.
-RunId -id	workflow_run_id	Número identificador de execução (ID de Execução) da instância de execução do fluxo de trabalho. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. Use a opção -in ou the -id option, mas não ambas. Nota: Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.

Ajuda

Exibe as opções e os argumentos para um comando infacmd.

Se você omitir o nome do comando, infacmd listará todos os comandos.

O comando infacmd Help usa a seguinte sintaxe:

```
Help <-plugin_ID> [command]
```

Por exemplo, se você digitar `infacmd isp Help GetServiceStatus`, `infacmd` retornará as seguintes opções e argumentos para o comando `GetServiceStatus` do `infacmd isp`:

```
GetServiceStatus
<-DomainName|-dn> domain_name <-UserName|-un> user_name <-Password|-pd> password [<-
Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds] <-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve a opção e os argumentos de `infacmd Help`:

Opção	Argumento	Descrição
-	plugin_ID	Opcional. Descreve o programa <code>infacmd</code> para o qual exibir ajuda. O padrão é <code>isp</code> .
-	comando	Opcional. Nome do comando. Se você omitir o nome do comando, <code>infacmd</code> listará todos os comandos.

ImportDomainObjects

Importa usuários e grupos nativos, funções, conexões e configurações de cluster de um arquivo XML para um domínio Informatica.

Se você não quiser importar todos os objetos no arquivo, use um arquivo de controle de importação `infacmd` para filtrá-los.

Use os comandos `ExportDomainObjects` e `ImportDomainObjects` para migrar objetos entre dois domínios diferentes da mesma versão. Para importar usuários e grupos nativos de domínios de versões diferentes, use o comando `infacmd isp ImportUsersAndGroups`.

Quando você importa um grupo, todos os subgrupos e usuários do grupo são importados.

Se houver um erro de memória Java no comando, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o `infacmd`. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor `-Xmx` na variável de ambiente `ICMD_JAVA_OPTS`.

O comando `infacmd isp ImportDomainObjects` usa a seguinte sintaxe:

```
ImportDomainObjects
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ImportFilePath|-fp> import_file_path
[<-ImportControlFile|-cp> import_control_file]
[<-ConflictResolution|-cr> resolution_type]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do comando `infacmd isp ImportDomainObjects`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	password	<p>Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.</p> <p>Para uma conta de usuário no domínio que usa autenticação nativa, se você habilitar a complexidade da senha, use as seguintes diretrizes ao criar ou alterar uma senha:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O comprimento da senha deve ser de pelo menos oito caracteres. - Ela deve ser uma combinação de um caractere do alfabeto, um caractere numérico e um caractere não alfanumérico, como: <ul style="list-style-type: none"> ! \ " # \$ % & ' () * + , - . / : ; < = > ? @ [] ^ _ ` { } ~ <p>Quando você usa caracteres especiais em uma senha, o shell às vezes os interpreta de maneira diferente. Por exemplo, \$ é interpretado como uma variável. Nesse caso, use um caractere de escape para escapar o caractere especial.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	<p>Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ImportFilePath -fp	import_file_path	Obrigatório. Caminho e nome do arquivo XML a partir do qual são importados objetos.
-ImportControlFile -cp	import_control_file	Opcional. Caminho e nome do arquivo de controle de importação que filtra os objetos importados.
-ConflictResolution -cr	resolution_type	<p>Opcional. Estratégia de resolução de conflitos. Você pode inserir uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - renomear - substituir - reutilizar <p>A opção será ignorada se você especificar uma estratégia de resolução de conflitos na importação do arquivo de controle. Se você não definir uma estratégia de resolução de conflitos e ocorrer um conflito, a importação falhará.</p> <p>Nota: Não é possível usar a opção rename com uma configuração de cluster.</p> <p>Nota: A complexidade da senha não é necessária quando você a usa com a opção de reutilização.</p>

ImportUsersAndGroups

Importa usuários e grupos nativos para o domínio.

Execute `infacmd isp ImportUsersAndGroups` para importar usuários e grupos de um arquivo XML.

Se houver um erro de memória Java no comando, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o `infacmd`. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor `-Xmx` na variável de ambiente `ICMD_JAVA_OPTS`.

O comando `infacmd isp ImportUsersAndGroups` usa a seguinte sintaxe:

```
ImportUsersAndGroups

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ExportFile|-ef> export_file_name

[<-ReuseDomainUsersAndGroups|-rd> If there is a conflict use the users and groups
defined in the target domain]

[<-exportedFromPowercenter|-epc> The export file containing users and groups has been
exported from an Informatica PowerCenter 8.6.1 domain]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp ImportUsersAndGroups`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção <code>-un</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção <code>-un</code> terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	password	<p>Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.</p> <p>Para uma conta de usuário no domínio que usa autenticação nativa, se você habilitar a complexidade da senha, use as seguintes diretrizes ao criar ou alterar uma senha:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O comprimento da senha deve ser de pelo menos oito caracteres. - Ela deve ser uma combinação de um caractere do alfabeto, um caractere numérico e um caractere não alfanumérico, como: ! \ " # \$ % & ' () * + , - . / : ; < = > ? @ [] ^ _ ` { } ~ <p>Quando você usa caracteres especiais em uma senha, o shell às vezes os interpreta de maneira diferente. Por exemplo, \$ é interpretado como uma variável. Nesse caso, use um caractere de escape para escapar o caractere especial.</p>
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	<p>Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.</p>
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	<p>Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-ExportFile -ef	export_file_name	Obrigatório. Nome e caminho do arquivo de exportação que contém as informações sobre os usuários e os grupos.
-ReuseDomainUsersAndGroups -rd	-	Opcional. Se houver um conflito de nomes, infacmd manterá os usuários e grupos definidos no domínio de destino. Por padrão, o comando falhará se encontrar um conflito.
-exportedFromPowercenter -epc	-	Obrigatório se o arquivo de exportação tiver sido exportado de um domínio do PowerCenter versão 8.6.1.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“ExportUsersAndGroups” na página 526](#)

ListAlertUsers

Lista os usuários inscritos nos alertas.

O comando infacmd isp ListAlertUsers usa a seguinte sintaxe:

```
ListAlertUsers
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListAlertUsers:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

listAllCustomLDAPTypes

Lista as informações de configuração para todos os tipos de LDAP personalizados usados pelo domínio especificado.

O comando infacmd isp ListLDAPConnectivity usa a seguinte sintaxe:

```
listAllCustomLDAPTypes  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp listAllCustomLDAPTypes:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

ListAllGroups

Lista todos os grupos do domínio de segurança nativo.

O comando infacmd isp ListAllGroups usa a seguinte sintaxe:

```
ListAllGroups
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp ListAllGroups`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.inf</code> estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

listAllLDAPConnectivity

Lista as informações de configuração para todas as configurações LDAP usadas pelo domínio especificado.

O comando `infacmd isp ListLDAPConnectivity` usa a seguinte sintaxe:

```
listAllLDAPConnectivity  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp listAllLDAPConnectivity`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

ListAllRoles

Lista todas as funções do domínio

O comando infacmd isp ListAllRoles usa a seguinte sintaxe:

```
ListAllRoles
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve os argumentos e as opções do infacmd isp ListAllRoles:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

ListAllUsers

Lista todas as contas de usuários do domínio

O comando infacmd isp ListAllUsers usa a seguinte sintaxe:

```
ListAllUsers  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp ListAllUsers:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

ListConnectionOptions

Lista opções para uma conexão. Execute este comando para visualizar opções para configurar ao atualizar uma conexão.

O comando infacmd isp ListConnectionOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListConnectionOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConnectionName|-cn> connection_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListConnectionOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConnectionName -cn	connection_name_security_domain	Obrigatório. Nome da conexão.

ListConnectionPermissions

Lista as permissões que um usuário ou grupo tem em uma conexão.

O comando infacmd isp ListConnectionPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
ListConnectionPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<<-RecipientUserName|-run> recipient_user_name|<RecipientGroupName|-rgn>
recipient_group_name>
<-RecipientSecurityDomain|-rsd> recipient_security_domain]
<-ConnectionName|-cn> connection_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListConnectionPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-RecipientUserName -run	recipient_user_name	Obrigatório se você não especificar o nome do grupo do destinatário. Nome do usuário para o qual as permissões serão listadas.
-RecipientGroupName -rgn	recipient_group_name	Obrigatório se você não especificar o nome do usuário do destinatário. Nome do grupo para o qual as permissões serão listadas.
-RecipientSecurityDomain -rsd	recipient_security_domain th_name	Obrigatório se o destinatário pertencer a um domínio de segurança LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o destinatário pertence. O padrão é Nativo.
-ConnectionName -cn	connection_name_security _domain	Obrigatório. Nome da conexão.

ListConnectionPermissionsByGroup

Lista todos os grupos que têm permissões em uma conexão e lista o tipo de permissões.

O comando infacmd isp ListConnectionPermissionsByGroup usa a seguinte sintaxe:

```
ListConnectionPermissionsByGroup
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConnectionName|-cn> connection_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListConnectionPermissionsByGroup:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConnectionName -cn	connection_name_security_domain	Obrigatório. Nome da conexão.

ListConnectionPermissionsByUser

Lista os usuários que têm permissões para uma conexão e lista o tipo das permissões.

O comando infacmd isp ListConnectionPermissionsByUser usa a seguinte sintaxe:

```
ListConnectionPermissionsByUser
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConnectionName|-cn> connection_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp ListConnectionPermissionsByUser`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConnectionName -cn	connection_name_security_domain	Obrigatório. Nome da conexão.

ListConnections

Lista nomes de conexões por tipo. Você pode listar por todos os tipos de conexão ou filtrar os resultados por um único tipo de conexão.

O comando infacmd isp ListConnections usa a seguinte sintaxe:

```
ListConnections
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-ConnectionType|-ct> connection_type]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp ListConnections:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ConnectionType -ct	connection_type	Opcional. Você pode filtrar os resultados com a opção -ct. Use qualquer tipo de conexão com suporte como o valor para a opção -ct. A entrada não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Para ver uma lista de tipos de conexão a serem usados com essa opção, execute o seguinte comando: <pre>./infacmd.sh isp listConnections</pre> O comando lista todos os tipos de conexão e as conexões que você configurou no domínio.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

ListConnectionOptions

Lista opções para uma conexão. Execute este comando para visualizar opções para configurar ao atualizar uma conexão.

O comando infacmd isp ListConnectionOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListConnectionOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-ConnectionName|-cn> connection_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListConnectionOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConnectionName -cn	connection_name_security_domain	Obrigatório. Nome da conexão.

listCustomLDAPType

Lista as informações de configuração para um tipo LDAP personalizado.

O comando infacmd isp listCustomLDAPType usa a seguinte sintaxe:

```
listCustomLDAPType
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-CustomLDAPTypeName|-lt> custom_LDAP_type_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp listCustomLDAPType`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infra</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-CustomLDAPTypeName -lt	custom_LDAP_type_name	Obrigatório. O nome do tipo LDAP personalizado.

ListDefaultOSProfiles

Listas os perfis padrão do sistema operacional do usuário ou grupo especificado.

O comando `infacmd isp ListDefaultOSProfiles` usa a seguinte sintaxe:

```
ListDefaultOSProfiles
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-RecipientName|-nm> recipient_name]
[<-RecipientSecurityDomain|-ns> security_domain_of_recipient]
[<-RecipientType|-ty> recipient_type]
[<-IndirectInheritance|-in> indirect_inheritance]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp ListDefaultOSProfiles`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	user_name	Nome de usuário a ser conectado ao domínio
-Password -pd	senha	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.inf</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-RecipientName -nm	recipient_name	Opcional. Nome de usuário ou nome do grupo para atribuir o perfil padrão do sistema operacional.
-RecipientSecurityDomain -ns	security_domain_of_recipient	Opcional. O nome do domínio de segurança a que o usuário pertence, se você usar autenticação LDAP.

Opção	Argumento	Descrição
-RecipientType -ty	recipient_type	Opcional. Especifique se o destinatário é um usuário ou um grupo. Insira qualquer um dos seguintes valores: - UserIdentity - GroupIdentity
-IndirectInheritance -in	indirect_inheritance	Opcional. Insira um dos seguintes valores: - true. Lista os perfis do sistema operacional dos quais os usuários ou grupos herdaram. - false. Lista o perfil do sistema operacional que é atribuído diretamente aos usuários ou grupos.

ListDomainCiphers

Lista uma ou mais das seguintes listas do pacote de criptografia: lista negra, lista padrão, lista efetiva ou lista branca.

Quando você usa a comunicação segura no domínio e as conexões seguras em clientes da Web, a Informatica usa uma lista efetiva dos pacotes de criptografia para criptografar o tráfego. A Informatica determina a lista efetiva dos pacotes de criptografia com base nas seguintes listas:

Lista negra

Lista de pacotes de criptografia que você deseja que o domínio Informatica bloqueie. Quando você adiciona um pacote de criptografia à lista negra, o domínio Informatica remove o pacote de criptografia da lista efetiva. Você pode adicionar pacotes de criptografia que estão na lista padrão à lista negra.

Lista padrão

Lista dos pacotes de criptografia que o domínio Informatica oferece suporte por padrão.

Lista branca

Lista dos pacotes de criptografia que você deseja que o domínio Informatica ofereça suporte, além da lista padrão. Quando você adiciona um pacote de criptografia à lista branca, o domínio Informatica adiciona o pacote de criptografia à lista efetiva. Você não precisa adicionar pacotes de criptografia que estão na lista padrão à lista branca.

Use o comando ListDomainCiphers para exibir as listas do pacote de criptografia.

O comando infacmd isp ListDomainCiphers usa a seguinte sintaxe:

```
ListDomainCiphers
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-lists|-l> comma_separated_list_of_cipher_configurations...
```

(ALL, BLACK, WHITE, EFFECTIVE, DEFAULT)]

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp ListDomainCiphers`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-lists -l	comma_separated_list_of_cipher_configurations	<p>Opcional. Lista separada por vírgulas de argumentos que especifica os pacotes de criptografia que você deseja exibir.</p> <p>O argumento ALL exibe a lista negra, a lista padrão, a lista efetiva e a lista branca.</p> <p>O argumento BLACK exibe a lista negra.</p> <p>O argumento DEFAULT exibe a lista padrão.</p> <p>O argumento EFFECTIVE exibe a lista de pacotes de codificação com suporte no domínio Informatica.</p> <p>O argumento WHITE exibe a lista branca.</p> <p>Nota: Os argumentos fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.</p> <p>Quando você executa o comando em um nó de gateway e omite essa opção, o comando exibe todas as listas do pacote de criptografia.</p> <p>Quando você executa o comando em um nó do funcionário e omite essa opção, o comando exibe as listas do pacote de criptografia efetiva e padrão.</p>

ListDomainLinks

Lista os domínios aos quais o domínio local pode se conectar. É possível estabelecer vínculos entre dois domínios se você quiser trocar metadados de repositório entre eles.

O comando infacmd isp ListDomainLinks usa a seguinte sintaxe:

```
ListDomainLinks
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListDomainLinks:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio local.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio local. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

ListDomainOptions

Lista as propriedades gerais do domínio. Propriedades incluem tempo de espera de resiliência, limite sobre tempo de espera de resiliência, máximo de tentativas de reinício, período de reinício, modo SSL e o modo de distribuição.

Para executar o comando `infacmd isp ListDomainOptions`, é necessário ter permissão no domínio.

O comando `infacmd isp ListDomainOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListDomainOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções `infacmd isp ListDomainOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

ListExpiredPasswordUsers

Lista os usuários cujas senhas excedem a duração da validade da senha.

Você deve ter a função de administrador para executar esse comando.

O comando infacmd isp ListExpiredPasswordUsers usa a seguinte sintaxe:

```
ListExpiredPasswordUsers
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-maxPasswordValidDuration|-pvd> max_Password_Valid_Duration_in_days]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp ListExpiredPasswordUsers`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-maxPasswordValidDuration -pvd	max_Password_Valid_Duration_in_days	A duração da validade da senha. Você pode obter uma lista de usuários cujas senhas excedem a duração. O padrão é a duração configurada no domínio.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Especifique os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência. O padrão é 180 segundos.

ListFolders

Lista as pastas no domínio.

O comando infacmd isp ListFolders usa a seguinte sintaxe:

```
ListFolders  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp ListFolders:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

ListGridNodes

Lista os nós atribuídos a uma grade.

Para executar o comando infacmd isp ListGridNodes, é necessário ter permissão na grade.

O comando infacmd isp ListGridNodes usa a seguinte sintaxe:

```
ListGridNodes
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-GridName|-gn> grid_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *infacmd isp* ListGridNodes:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-GridName -gn	grid_name	Obrigatório. Nome da grade.

ListGroupPermissions

Lista as permissões do grupo em um objeto.

O comando infacmd isp ListGroupPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
ListGroupPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```
<-ExistingGroup|-eg> existing_group_name
[<-ExistingGroupSecurityDomain|-egn> existing_group_security_domain]
[<-ObjectType|-ot> object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID_FOLDER_OSPROFILE]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp ListGroupPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingGroup -eg	existing_group_name	Obrigatório. Nome do grupo para o qual você deseja atribuir uma permissão em um objeto.
-ExistingGroupSecurityDomain -egn	existing_group_security_domain_name	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao que pertence o grupo ao qual você deseja atribuir uma permissão. O padrão é Nativo.
-ObjectType -ot	object_type	Obrigatório. Tipo de objeto que você deseja listar: <ul style="list-style-type: none"> - Serviço - Licença - Nó - Grade - Pasta - OSProfile

ListGroupPrivileges

Lista os privilégios atribuídos a um grupo no domínio. Você pode listar privilégios do grupo para todos os aplicativos no domínio.

O comando `infacmd isp ListGroupPrivileges` usa a seguinte sintaxe:

```
ListGroupPrivileges
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-GroupName|-gn> group_name
[<-GroupSecurityDomain|-gsf> group_security_domain]
<-ServiceName|-sn> service_name
```


A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListGroupPrivileges:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-GroupName -gn	group_name	Obrigatório. Nome do grupo para o qual você deseja listar os privilégios.

Opção	Argumento	Descrição
-GroupSecurityDomain -gsf	group_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual pertence o grupo cujos privilégios você deseja listar. O padrão é Nativo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do domínio ou serviço de aplicativo do qual você deseja exibir privilégios.

ListGroupsForUser

Lista os grupos nativos aos quais o usuário está atribuído.

O comando `infacmd isp ListGroupsForUser` usa a seguinte sintaxe:

```
ListGroupsForUser
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExistingUserName|-eu> existing_user_Name
[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]
```

A seguinte tabela descreve argumentos e opções do `infacmd isp ListGroupsForUser`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção <code>-un</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção <code>-un</code> terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingUserName -eu	existing_user_Name	Obrigatório. Nome do usuário para o qual você deseja listar os grupos.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O padrão é Nativo.

ListLDAPConnectivity

Lista os detalhes para a configuração LDAP especificada.

O comando `infacmd isp ListLDAPConnectivity` usa a seguinte sintaxe:

```
ListLDAPConnectivity
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-LDAPHostConfigurationName|-lcn> LDAP_host_configuration_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp ListLDAPConnectivity`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LDAPHostConfigurationName -lcn	LDAP_host_configuration_name	Obrigatório. O nome da configuração LDAP.

ListLicenses

Lista as licenças no domínio. Você pode exibir o nome da licença e o número de série de todas as licenças.

Para executar o comando infacmd isp ListLicenses, é necessário ter permissão nas licenças.

O comando infacmd isp ListLicenses usa a seguinte sintaxe:

```
ListLicenses
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port ...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListLicenses:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

ListMonitoringOptions

Lista propriedades gerais de monitoramento.

O comando `infacmd isp listMonitoringOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
listMonitoringOptions
<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp listMonitoringOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência. O padrão é 180 segundos.

ListNodeOptions

Lista as propriedades gerais de um nó. Propriedades gerais incluem o diretório de backup, perfil da CPU, nível de gravidade do erro, máximo e mínimo de portas de processo e limites de provisão de recurso.

Para executar o comando infacmd isp ListNodeOptions, é necessário ter permissão no domínio.

O comando infacmd isp ListNodeOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListNodeOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListNodeOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó para o qual você deseja listar as opções.

ListNodeResources

Lista todos os recursos definidos para um nó. Para cada recurso, este comando retorna o tipo do recurso e se o recurso está disponível.

Para executar o comando infacmd isp ListNodeResources, é necessário ter permissão no domínio.

O comando infacmd isp ListNodeResources usa a seguinte sintaxe:

```
ListNodeResources
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
```

```
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name

[<-ResourceCategory|-rc> resource_category ("PCIS", "DIS")]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListNodeResources:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó para o qual você deseja listar os recursos.
-ResourceCategory -rc	resource_category	Opcional. Categoria dos recursos que você deseja listar. As categorias válidas incluem: - PCIS. Recurso para o Serviço de Integração do PowerCenter. - DIS. Reservado para uso futuro. O padrão é PCIS.

ListNodeRoles

Lista todas as funções em um nó do domínio.

O comando infacmd isp ListNodeRoles usa a seguinte sintaxe:

```
ListNodeRoles
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd isp ListNodeRoles:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó.

ListNodes

Lista os nós no domínio. Se você não usar a opção função de nó, o comando listará todos os nós no domínio. Se você usar a opção função de nó, o comando listará todos os nós com a função especificada.

O comando infacmd isp ListNodes usa a seguinte sintaxe:

```
ListNodes
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
```

```
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```
[<-NodeRole|-nr> node_role SERVICE|COMPUTE|SERVICE_COMPUTE]
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de `infacmd isp ListNodes`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infra</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeRole -nr	node_role	Opcional. Função ativada nos nós que você deseja listar. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - Serviço. Lista nós com pelo menos a função de serviço. - Computação. Lista nós com pelo menos uma função de computação. - Service_compute. Lista nós com as funções de serviço e de computação. Se você omitir a opção, o comando listará todos os nós no domínio.

ListOSProfiles

Lista os perfis do sistema operacional do domínio.

O comando infacmd isp ListOSProfile usa a seguinte sintaxe:

```
ListOSProfiles
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListOSProfile:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

ListRepositoryLDAPConfiguration

Lista as opções de configuração do servidor LDAP como o endereço do servidor LDAP, o escopo de pesquisa e os atributos de logon.

Use esse comando após a instalação do Informatica para verificar a conexão entre o domínio e o serviço do diretório externo LDAP.

Use o infacmd isp SetRepositoryLDAPConfiguration para atualizar as opções de configuração do servidor LDAP para um domínio Informatica. Você usa esse comando quando você atualiza um repositório que usa a autenticação LDAP.

O comando infacmd isp ListRepositoryLDAPConfiguration usa a seguinte sintaxe:

```
ListRepositoryLDAPConfiguration  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListRepositoryLDAPConfiguration:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

ListRolePrivileges

Lista os privilégios atribuídos a uma função do domínio. Você pode listar privilégios da função para cada serviço de aplicativo no domínio.

Você pode listar os privilégios atribuídos a uma função para o domínio e para cada tipo de serviço de aplicativo no domínio.

O comando infacmd isp ListRolePrivileges usa a seguinte sintaxe:

```
ListRolePrivileges
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-RoleName|-rn> role_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de ListRolePrivileges:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-RoleName -rn	role_name	Obrigatório. Nome da função cujos privilégios serão listados. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

ListSecurityDomains

Lista os domínios de segurança nativo e LDAP do domínio

O comando `infacmd isp ListSecurityDomains` usa a seguinte sintaxe:

```
ListSecurityDomains  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp ListSecurityDomains`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

ListServiceLevels

Lista os níveis de serviço definidos para o domínio. Você pode listar o nome, a prioridade de distribuição e o tempo máximo de espera da distribuição para cada nível de serviço.

O comando infacmd isp ListServiceLevels usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceLevels
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListServiceLevels:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

ListServiceNodes

Lista os nós ou a grade atribuída ao serviço.

Se esse comando retornar um nome de grade, será possível executar o comando infacmd isp ListGridNodes para listar o nós na grade.

Para executar o comando infacmd isp ListServiceNodes, é necessário ter permissão no domínio.

O comando infacmd isp ListServiceNodes usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceNodes
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
```

```
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```
<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListServiceNodes:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“ListGridNodes” na página 593](#)

ListServicePrivileges

Lista os privilégios para um domínio ou um tipo de serviço de aplicativo.

O comando infacmd isp ListServicePrivileges usa a seguinte sintaxe:

```
ListServicePrivileges  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
[<-ServiceType|-st> service_type AS|CMS|LDM|MM|MRS|RS|TDM|TDW|DOMAIN]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp ListServicePrivileges:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceType -st	service_type	Opcional. Tipo de serviço de aplicativo ou domínio cujos privilégios você deseja exibir. Os tipos de serviços incluem: <ul style="list-style-type: none"> - AS. Serviço Analyst - CMS. Serviço do Gerenciamento de Conteúdo - CS. Serviço do Catálogo - MM. Serviço do Metadata Manager - MRS. Serviço de Repositório do Modelo - RS. Serviço do Repositório do PowerCenter - TDM. Serviço do Test Data Manager - TDW. Serviço do Test Data Warehouse - DOMAIN. Domínio

ListServices

Lista os serviços no domínio.

O comando infacmd isp ListServices usa a seguinte sintaxe:

```
ListServices
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
```



```
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
```

```
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```
[<-ServiceType|-st> service_type AS|BW|CMS|DIS|EDP|ES|IDP|IHS|IS|LDM|MAM|MRS|RMS|ROH|
RPS|RS|SATS|SCH|SEARCH|TDM|TDW|WS]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd isp ListServices:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port .. .	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_se conds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceType -st	service_type	Opcional. Lista todos os serviços de um tipo específico. Você pode optar por listar os seguintes tipos de serviço: <ul style="list-style-type: none"> - AS. Serviço Analyst - BW. Serviço SAP BW - CMS. Serviço do Gerenciamento de Conteúdo - DIS. Serviço de Integração de Dados - EDP. Serviço Enterprise Data Preparation - ES. Serviço de e-mail - IDP. Serviço Interactive Data Preparation - IHS. Serviço de Cluster Informatica - IS. Serviço de Integração do PowerCenter - LDM. Serviço do Catálogo - MAS. Serviço de Acesso a Metadados - MM. Serviço do Metadata Manager - MRS. Serviço de Repositório do Modelo - RMS. Serviço do gerenciador de recursos - ROH. Serviço do Hub de Operações REST - RPS. Serviço de Servidor Proxy Reverso - RS. Serviço do Repositório do PowerCenter - SATS. Serviço do Data Privacy Management - SCH. Serviço de Agendador - SEARCH. Serviço de Pesquisa - TDM. Serviço do Test Data Manager - TDW. Serviço do Test Data Warehouse - WS. Serviço de Web Services Hub

ListSMTPOptions

Lista as propriedades de configuração SMTP do domínio. A configuração SMTP é usada para enviar alertas de domínio e notificações de scorecard.

O comando infacmd isp ListSMTPOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListSMTPOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListSMTPOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“UpdateSMTPOptions” na página 757](#)

ListUserPermissions

Lista os objetos de domínio nos quais um usuário tem permissões.

O comando `infacmd isp ListUserPermissions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListUserPermissions

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ExistingUserName|-eu> existing_user_name

[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]

[<-ObjectType|-ot> object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID_FOLDER_OSPROFILE]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp ListUserPermissions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code>. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Conta de usuário cujos privilégios você deseja listar. Para digitar um nome que contenha espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain_name	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual pertence o usuário cujos privilégios você deseja listar. O padrão é Nativo.
-ObjectType -ot	object_type	Obrigatório. Tipo de objeto que você deseja listar: <ul style="list-style-type: none"> - Serviço - Licença - Nó - Grade - Pasta - OSPProfile

ListUserPrivileges

Lista os privilégios atribuídos a um usuário no domínio. Você pode listar privilégios do usuário para todos os serviços de aplicativo no domínio.

O comando `infacmd isp ListUserPrivileges` usa a seguinte sintaxe:

```
ListUserPrivileges

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ExistingUserName|-eu> existing_user_Name

[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]

<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp ListUserPrivileges`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção <code>-un</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção <code>-un</code> terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção <code>-pd</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção <code>-pd</code> terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Conta de usuário cujos privilégios você deseja listar. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual pertence o usuário cujos privilégios você deseja listar. O padrão é Nativo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do domínio ou serviço de aplicativo do qual você deseja exibir privilégios.

infacmd ListWeakPasswordUsers

Lista os usuários com senhas que não atendam à diretiva da senha.

O comando infacmd ListWeakPasswordUsers usa a seguinte sintaxe:

```
ListWeakPasswordUsers
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
```

```
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd ListWeakPasswordUsers:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Especifique os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência. O padrão é 180 segundos.

migrateUsers

Migra os grupos, as funções, os privilégios e as permissões de usuários no domínio de segurança nativo para usuários em um ou mais domínios de segurança LDAP. Antes de configurar um domínio para usar a autenticação Kerberos, migre os usuários para um domínio de segurança LDAP.

Para obter mais informações sobre o comando migrateUsers, consulte o *Guia de Segurança da Informatica*.

O comando infacmd isp migrateUsers usa a seguinte sintaxe:

```
migrateUsers  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> administrator_user_name  
  
<-Password|-pd> administrator_password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn>|security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp>|gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds ]  
  
<-UserMigrationFile|-umf> user_migration_file
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd isp migrateUsers:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	administrator_user_name	Obrigatório. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	administrator_password	Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. Você pode definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Nota: Este domínio de segurança é o domínio de segurança da conta de usuário usada para se conectar ao domínio, não o domínio de segurança para o qual os usuários serão migrados.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Opcional. Use se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-UserMigrationFile -umf	user_migration_file	Obrigatório. O caminho e o nome do arquivo de migração de usuários. O arquivo de migração de usuários é um arquivo de texto que contém a lista de usuários nativos e dos usuários LDAP correspondentes. As entradas devem estar no seguinte formato: Native/<SourceUserName>,LDAP/<TargetUsername> Por exemplo, para migrar um usuário denominado User1 do domínio de segurança nativo para um usuário denominado User1 em um domínio de segurança LDAP, adicione a seguinte linha ao arquivo de migração de usuários: Native/User1,LDAP/User1 O comando ignora as entradas com um nome de usuário de origem ou de destino duplicado.

MoveFolder

Move uma pasta.

O comando infacmd isp MoveFolder usa a seguinte sintaxe:

```
MoveFolder
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-OriginalPath|-op> original_folder_path
<-FolderPath|-fp> full_folder_path
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp MoveFolder:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-OriginalPath -op	original_folder_path	Obrigatório. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, para a pasta que você deseja mover. Deve estar no seguinte formato: <i>/parent_folder/child_folder</i>
-FolderPath -fp	full_folder_path	Obrigatório. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, para a localização da pasta de destino. Deve estar no seguinte formato: <i>/parent_folder/child_folder</i>

MoveObject

Move um objeto para outra pasta.

O comando infacmd isp MoveObject usa a seguinte sintaxe:

```
MoveObject
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ObjectName|-on> object_name
<-ObjectType|-ot> object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID
<-FolderPath|-fp> full_folder_path
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp MoveObject:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ObjectName -on	object_name	Obrigatório. Nome do objeto que você deseja mover.

Opção	Argumento	Descrição
-ObjectType -ot	object_type	Obrigatório. Tipo do objeto que você deseja mover: <ul style="list-style-type: none"> - Serviço - Licença - Nó - Grade
-FolderPath -fp	full_folder_path	Obrigatório. Caminho completo, excluindo o nome do domínio, da pasta para a qual você deseja mover o objeto. Deve estar no seguinte formato: <i>/parent_folder/child_folder</i>

Ping

Executa ping no domínio, serviço, host de gateway do domínio ou nó. Se o objeto estiver disponível, esse comando exibirá uma mensagem de que o objeto está disponível em uma porta específica na máquina host de gateway. Se o objeto estiver indisponível, esse comando exibirá uma mensagem informando que houve falha no recebimento de uma resposta do objeto.

Use esse comando para solucionar os problemas de conexões de rede. Para executar o comando infacmd isp Ping, você deve ter a permissão no objeto em que deseja executar o ping.

O comando infacmd isp Ping não exibe os resultados para processos de serviço individuais.

O comando infacmd isp Ping usa a seguinte sintaxe:

```
Ping
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-ServiceName|-sn> service_name]
[<-GatewayAddress|-dg> domain_gateway_host:port]
[<-NodeName|-nn> node_name]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp Ping:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. O nome do serviço no qual você deseja executar o ping. Para inserir um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Opção	Argumento	Descrição
-GatewayAddress -dg	domain_gateway_host:port	Obrigatório se você não especificar a opção -DomainName ou se precisar executar ping em outro domínio. O nome e o número de porta da máquina host do gateway.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

PingDomain

Efetua o ping de todos os nós e serviços em um domínio. Exibe o status do domínio, nós e serviços. Você pode optar por gravar a saída em um arquivo de texto ou .csv.

A saída usa os seguintes formatos para exibir o status do domínio, dos nós e dos serviços:

- Domínio. MASTER_NODE_NAME, STATUS, HOST:PORT.
- Nó. DOMAIN_NAME, NODE_NAME, STATUS, HOST:PORT.
- Serviço. SERVICE_NAME, NODE_NAME, STATUS, HOST:PORT.

Se um serviço estiver desativado no domínio, o status exibirá DISABLED. A saída não exibe o nome do nó, o nome do host e o número da porta.

Se o serviço for executado em uma grade, o comando efetuará ping de cada nó na grade. A saída exibe o status do serviço em cada nó.

O comando infacmd isp PingDomain usa a seguinte sintaxe:

```
PingDomain

[<-DomainName|-dn> domain_name]

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-Format|-fm> format_TEXT_CSV]

[<-OutputFile|-of> output_file_name]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd isp PingDomain:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-Format -fm	formato_TEXT_CSV	Opcional. Formato para exibir o status do domínio, dos nós e dos serviços. É possível especificar TEXT ou CSV. O formato padrão é TEXT.
-OutputFile -of	output_file_name	Nome e caminho nos quais você deseja gravar o arquivo de saída.

PrintSPNAndKeytabNames

Gera a lista de nomes de SPN e de arquivo keytab dos nós e dos serviços no domínio. O domínio Informatica exige um arquivo keytab para cada SPN. Talvez seja necessário solicitar ao administrador Kerberos a adição dos SPNs ao banco de dados principal e a criação dos arquivos keytab. Os nomes de arquivos SPN e keytab fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

O comando `infacmd isp PrintSPNAndKeytabNames` usa a seguinte sintaxe:

```
PrintSPNAndKeytabNames

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceRealmName|-srn> realm_name_of_node_spn

[<-Format|-fm> format_TEXT_CSV]

[<-OutputFile|-of> output_file_name]

[<-DomainNodes|-dns> Node1:HostName1 Node2:HostName2 ...]

[<-ServiceProcesses|-sps> ServiceName1:NodeName1 ServiceName2:NodeName2...]

[<-SPNShareLevel|-spnSL> SPNShareLevel PROCESS|NODE]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp PrintSPNAndKeytabNames`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceRealmName -srn	realm_name_of_node_spn	Obrigatório. Nome do realm Kerberos ao qual os serviços do domínio Informatica pertencem. O nome do realm deve estar em letras maiúsculas e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-Format -fm	format_TEXT_CSV	Opcional. Formato do arquivo de saída. Tipos válidos incluem: - Texto - CSV Se você não especificar um formato, o <code>infacmd</code> usará o formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.
-OutputFile -of	output_file_name	Opcional. Nome e caminho do arquivo de saída. Se você não especificar um nome de arquivo de saída, o <code>infacmd</code> exibirá os eventos de log na tela.
-DomainNodes -dns	NodeName:HostName [NodeName:Hostname]	O nome do nó e o nome do host totalmente qualificado da máquina que hospeda o nó. Use o seguinte formato: NodeName:HostName Você pode gerar SPNs e nomes de arquivo de keytab para vários nós. Separe cada par de nome de nó e de nome do host com um espaço.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceProcesses -sps	ServiceName:Nodename [ServiceName:Nodename]	<p>Opcional. Nome do serviço que você deseja criar no domínio Informatica e nome do nó no qual o serviço será executado. Use o seguinte formato: ServiceName:NodeName</p> <p>Você pode gerar SPNs e nomes de arquivo de keytab para vários serviços. Separe cada nome de serviço e par de nomes do nó com um espaço.</p> <p>Observação: os arquivos keytab dos serviços de aplicativo no domínio não precisam estar disponíveis quando você configura o domínio para usar a autenticação Kerberos. Você pode adicionar o SPN do serviço ao banco de dados principal e criar o keytab depois de alterar o a autenticação do domínio Informatica, mas antes de ativar o serviço.</p>
SPNShareLevel -spnSL	SPNShareLevel PROCESS NODE]	<p>Opcional. Indica o nível principal de serviço do domínio. Defina a propriedade como um dos seguintes níveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processo. O domínio exige um nome principal de serviço (SPN) exclusivo e um arquivo keytab para cada nó e cada serviço em um nó. O número de SPNs e os arquivos keytab necessários para cada nó depende do número de processos do serviço que são executados no nó. Recomendado para domínios de produção. - Nó. O domínio usa um SPN e o arquivo keytab do nó e todos os serviços executados no nó. Ele também requer um arquivo keytab e um SPN separado para todos os processos HTTP no nó. Recomendado para domínios de teste e desenvolvimento. Recomendado para domínios de teste e desenvolvimento. <p>O padrão é processo.</p>

PurgeLog

Limpa os eventos de log. Você pode limpar os eventos de log de um domínio ou de serviços de aplicativo, como o Serviço de Integração do PowerCenter, o Serviço de Integração de Dados e o Hub de Serviços da Web.

O comando `infacmd isp PurgeLog` usa a seguinte sintaxe:

```
PurgeLog
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-BeforeDate|-bd> before_date
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp PurgeLog:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Necessário. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-BeforeDate -bd	before_date	Necessário. Analisa os eventos de log que ocorreram antes desta data e hora. Digite a data e a hora em um dos seguintes formatos: - MM/dd/yyyy - yyyy-MM-dd

PurgeMonitoringData

Limpa dados de monitoramento do repositório do Modelo.

O comando `purgeMonitoringData` usa a seguinte sintaxe:

```
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
[<-NumDaysToRetain|-ndr> num_days_to_retain]  
  
[<-NumDaysToRetainDetailedStat|-ndrds> num_days_to_retain_detailed_stat]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os valores de `purgeMonitoringData`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança do usuário. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência. O padrão é 180 segundos.
-NumDaysToRetain -ndr	num_days_to_retain	Opcional. Número de dias de dados com média calculada para manter no repositório do Modelo. Por exemplo, se você inserir 180, o Serviço de Repositório do Modelo limpará todos os dados com média calculada anteriores a 180 dias. O mínimo é 0. O máximo é 366. Por padrão, a opção -ndr usa o valor da opção Preservar Dados Históricos de Resumo da configuração de monitoramento.
-NumDaysToRetainDetailedStat -ndrds	num_days_to_retain_detailed_stat	Opcional. Número de dias de dados por minuto para manter no repositório do Modelo. Por exemplo, se você inserir 7, o Serviço de Repositório do Modelo limpará todos os dados com média calculada anteriores a 7 dias. O mínimo é 0. O máximo é 14. Por padrão, a opção -ndrds usa o valor da opção Preservar Dados Históricos Detalhados da configuração de monitoramento.

RemoveAlertUser

Cancela a assinatura de um usuário de emails de notificação de alerta. Você pode executar o comando `infacmd isp RemoveAlertUser` para qualquer usuário.

O comando `infacmd isp RemoveAlertUser` usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveAlertUser

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-AlertUser|-au> user_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp RemoveAlertUser`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-AlertUser -au	user_name	Obrigatório. Nome do usuário cuja assinatura de alertas você deseja cancelar.

RemoveConnection

Remove uma conexão do domínio.

O comando infacmd isp RemoveConnection usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveConnection
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConnectionName|-cn> connection_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp RemoveConnection:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConnectionName -cn	connection_name	Nome da conexão a ser removida.

RemoveConnectionPermissions

Remove permissões de conexão de um usuário ou um grupo.

O comando infacmd isp RemoveConnectionPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveConnectionPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<<-RecipientUserName|-run> recipient_user_name|<ReceipeintGroupName|-rgn>
recipeint_group_name>
<-RecipientSecurityDomain|-rsd> recipient_security_domain]
<-ConnectionName|-cn> connection_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp RemoveConnectionPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-RecipientUserName -run	recipient_user_name	Obrigatório se você não especificar o nome do grupo do destinatário. Nome do usuário do qual remover permissões.
-RecipientGroupName -rgn	recipient_group_name	Obrigatório se você não especificar o nome do usuário do destinatário. Nome do grupo do qual as permissões serão removidas na conexão.
-RecipientSecurityDomain -rsd	recipient_security_domain th_name	Obrigatório se o destinatário pertencer a um domínio de segurança LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o destinatário pertence. O padrão é Nativo.
-ConnectionName -cn	connection_name_security _domain	Obrigatório. Nome da conexão.

removeCustomLDAPType

Remove o tipo LDAP personalizado especificado.

O comando infacmd isp removeCustomLDAPType usa a seguinte sintaxe:

```
removeCustomLDAPType
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-CustomLDAPTypeName|-lt> custom_LDAP_type_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp removeCustomLDAPType`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infra</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-CustomLDAPTypeName -lt	custom_LDAP_type_name	Obrigatório. O nome do tipo LDAP personalizado a ser removido.

RemoveDomainLink

Remove um domínio vinculado. Quando você remove um domínio vinculado, não pode trocar metadados de repositório entre os domínios local e vinculado. Isso poderá ser feito se você não precisar mais acessar o Serviço do Repositório do PowerCenter em outro domínio.

O comando infacmd isp RemoveDomainLink usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveDomainLink

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-LinkedDomainName|-ld> linked_domain_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp RemoveDomainLink:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio local.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio local. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LinkedDomainName -ld	linked_domain_name	Obrigatório. Nome do domínio do qual você deseja remover uma conexão.

RemoveFolder

Remove uma pasta do domínio. Antes de você remover uma pasta, verifique se ela está vazia.

A pasta deve estar vazia.

O comando infacmd isp RemoveFolder usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveFolder
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-FolderPath|-fp> full_folder_path
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp RemoveFolder:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Obrigatório. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, da pasta que você deseja remover. Deve estar no seguinte formato: <i>/parent_folder/child_folder</i>

RemoveGrid

Remove uma grade de domínio. Antes de poder remover uma grade, você deve cancelar a atribuição da grade do Serviço de Integração do PowerCenter ou do Serviço de Integração de Dados.

O comando `infacmd isp RemoveGrid` usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveGrid

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-GridName|-gn> grid_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp RemoveGrid`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	senha	Obrigatório. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-GridName -gn	grid_name	Obrigatório. Nome da grade que você deseja remover.

RemoveGroup

Remove um grupo do domínio de segurança nativo.

O comando infacmd isp RemoveGroup usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveGroup
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-GroupName|-gn> group_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp RemoveGroup:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-GroupName -gn	group_name	Obrigatório. Nome do grupo que você deseja remover.

RemoveGroupPermission

Remove uma permissão de grupo em um objeto.

O comando RemoveGroupPermission do infacmd isp usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveGroupPermission  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-ExistingGroup|-eg> existing_group_name  
  
[<-GroupSecurityDomain|-gsf> group_security_domain]  
  
<-ObjectName|-on> object_name  
  
<-ObjectType|-ot> object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID_FOLDER_OSPROFILE
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do RemoveGroupPermission do infacmd isp:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingGroup -eg	existing_group_name	Obrigatório. Nome do grupo para o qual você deseja atribuir uma permissão em um objeto.
-GroupSecurityDomain -gsf	group_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao que pertence o grupo ao qual você deseja atribuir uma permissão. O padrão é Nativo.
-ObjectName -on	object_name	Nome do objeto do qual você deseja remover a permissão de acesso de grupo.
-ObjectType -ot	object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID_FOLDER_OSPROFILE	Obrigatório. Tipo de objeto. Digite um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - Serviço - Licença - Nó - Grade - Pasta - OSProfile

RemoveGroupPrivilege

Remove o privilégio de um grupo do domínio. Você pode remover um privilégio de um grupo no domínio ou em um serviço de aplicativo do domínio.

O comando `infacmd isp RemoveGroupPrivilege` usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveGroupPrivilege
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-GroupName|-gn> group_name
[<-GroupSecurityDomain|-gsf> group_security_domain]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-PrivilegePath|-pp> path_of_privilege
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp RemoveGroupPrivilege`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-GroupName -gn	group_name	Obrigatório. Nome do grupo do qual você está removendo o privilégio. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-GroupSecurityDomain -gsf	group_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança do qual você deseja remover os privilégios pertencentes. O padrão é Nativo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do domínio ou serviço de aplicativo do qual você deseja exibir privilégios.
-PrivilegePath -pp	path_of_privilege	Obrigatório. Nome totalmente qualificado do privilégio que você deseja atribuir ao grupo. Um nome totalmente qualificado inclui o nome do grupo de privilégio e o nome do privilégio. Por exemplo, um nome de privilégio totalmente qualificado para o Serviço de Repositório é folder/create. Se o nome do privilégio incluir espaços, coloque o caminho entre aspas da seguinte maneira: "Runtime Objects/Monitor/Execute/Manage Execution" Se o nome do privilégio incluir o caractere especial "/", adicione o caractere de escape "\" antes dele da seguinte maneira: "Model/View Model/Export\\Import Models"

removeLDAPConnectivity

Remove a configuração LDAP especificada.

O comando infacmd isp removeLDAPConnectivity usa a seguinte sintaxe:

```
removeLDAPConnectivity  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-LDAPHostConfigurationName|-lcn> LDAP_host_configuration_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp removeLDAPConnectivity:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LDAPHostConfigurationName -lcn	LDAP_host_configuration_name	Obrigatório. O nome da configuração LDAP a ser removida.

RemoveLicense

Remove uma licença do domínio. Antes de executar esse comando, você deve primeiro desabilitar os serviços atribuídos à licença.

Remove uma licença de um domínio quando ela expira ou quando você deseja mover a licença para outro domínio.

O comando infacmd isp RemoveLicense usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveLicense
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```



```
<-LicenseName|-ln> license_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp RemoveLicense:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. Nome da licença que você deseja remover.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“DisableService” na página 508](#)
- [“UnassignLicense” na página 702](#)

RemoveNode

Remove um nó do domínio. Se o nó estiver em execução, será preciso encerrá-lo antes.

O comando `infacmd isp RemoveNode` usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveNode

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp RemoveNode`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó que você deseja remover.

RemoveNodeResource

Remove um recurso de um nó. É possível remover um recurso personalizado ou do arquivo/diretório de um nó. Não é possível remover um recurso de conexão de um nó.

Quando um Serviço de Integração do PowerCenter é executado em uma grade, o Balanceador de Carga pode usar recursos para distribuir as tarefas Sessão, Comando e Espera por Evento predefinidas. Se o Serviço de Integração do PowerCenter estiver configurado para verificar recursos, o Balanceador de Carga distribuirá essas tarefas nos nós em que os recursos estejam adicionados e habilitados. Se você remover um recurso solicitado pela tarefa Sessão ou Comando, ela não poderá mais ser executada nesse nó.

O comando infacmd isp RemoveNodeResource usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveNodeResource
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
```

```
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name

[<-ResourceCategory|-rc> resource_category ("PCIS", "DIS")]

<-ResourceType|-rt> resource_type("Custom", "File Directory")

<-ResourceName|-rn> resource_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp RemoveNodeResource:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó que possui o recurso que você deseja remover.
-ResourceCategory -rc	resource_category	Opcional. Categoria do recurso que você deseja remover. As categorias válidas incluem: - PCIS. Recurso para o Serviço de Integração do PowerCenter. - DIS. Reservado para uso futuro. O padrão é PCIS.
-ResourceType -rt	resource_type	Obrigatório. Tipo do recurso que você deseja remover. Tipos válidos incluem: - Personalizado - Diretório de Arquivos
-ResourceName -rn	resource_name	Obrigatório. Nome completo do recurso que você deseja remover. Para listar os nomes de todos os recursos disponíveis em um nó, execute o comando infacmd isp ListNodeResources.

RemoveOSProfile

Remove um perfil do sistema operacional do domínio.

O comando infacmd isp RemoveOSProfile usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveOSProfile
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-OSProfileName|-on> OSProfile_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp RemoveOSProfile:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-OSProfileName -on	OSProfile_name	Obrigatório. Nome do perfil do sistema operacional que você deseja remover.

RemoveRole

Remove uma função personalizada do domínio. Quando você remove uma função personalizada, a função personalizada e todos os objetos incluídos são removidos de qualquer usuário ou grupo associado à função.

O comando infacmd isp RemoveRole usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveRole  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-RoleName|-rn> role_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp RemoveRole:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-RoleName -rn	role_name	Obrigatório. Nome da função que você deseja remover.

RemoveRolePrivilege

Remove um privilégio de uma função no domínio ou de uma função em um serviço de aplicativo no domínio.

O comando infacmd isp RemoveRolePrivilege usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveRolePrivileges
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-RoleName|-rn> role_name
<-ServiceType|-st> service_type AS|CMS|LDM|MM|MRS|RS|TDM|TDW|DOMAIN]
<-PrivilegePath|-pp> path_of_privilege
```


A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp RemoveRolePrivilege:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-RoleName -rn	role_name	Obrigatório. Nome da função da qual você está removendo o privilégio. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceType -st	service_type	Obrigatório. Tipo de serviço de aplicativo ou domínio do qual você deseja remover o privilégio da função. Os tipos de serviços incluem: <ul style="list-style-type: none"> - AS. Serviço Analyst - CMS. Serviço do Gerenciamento de Conteúdo - CS. Serviço do Catálogo - MM. Serviço do Metadata Manager - MRS. Serviço de Repositório do Modelo - RS. Serviço do Repositório do PowerCenter - TDM. Serviço do Test Data Manager - TDW. Serviço do Test Data Warehouse - DOMAIN. Domínio
-PrivilegePath -pp>	path_of_privilege	Obrigatório. Nome totalmente qualificado do privilégio que você deseja atribuir ao grupo. Um nome totalmente qualificado inclui o nome do grupo de privilégio e o nome do privilégio. Por exemplo, um nome de privilégio totalmente qualificado para o Serviço de Repositório é folder/create. Se o nome do privilégio incluir espaços, coloque o caminho entre aspas da seguinte maneira: "Runtime Objects/Monitor/Execute/Manage Execution" Se o nome do privilégio incluir o caractere especial "/", adicione o caractere de escape "\" antes dele da seguinte maneira: "Model/View Model/Export\Import Models"

RemoveService

Remove um serviço de aplicativo do domínio. Antes de remover um serviço, é necessário desabilitá-lo.

O comando infacmd isp RemoveService usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp RemoveService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço que você deseja remover. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

RemoveServiceLevel

Remove um nível de serviço. Quando você remove um nível de serviço, o Workflow Manager não atualiza tarefas que usam o nível de serviço. Caso não exista um nível de serviço de fluxo de trabalho no domínio, o Balanceador de Carga distribui as tarefas com o nível de serviço padrão.

O comando `infacmd isp RemoveServiceLevel` usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveServiceLevel

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceLevelName|-ln> service_level_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp RemoveServiceLevel`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceLevelName -ln	service_level_name	Obrigatório. Nome do nível de serviço que você deseja remover.

RemoveUser

Remove uma conta de usuário do domínio de segurança nativo. Não é possível excluir contas de usuários nos domínios de segurança LDAP.

O comando infacmd isp RemoveUser usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveUser
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExistingUserName|-eu> existing_user_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp RemoveUser:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port .. .	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_se conds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Conta de usuário que você deseja remover.

RemoveUserFromGroup

Remove um usuário nativo ou LDAP de um grupo nativo do domínio.

O comando infacmd isp RemoveUserFromGroup usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveUserFromGroup  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-ExistingUserName|-eu> existing_user_name  
  
[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]  
  
<-GroupName|-gn> group_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp RemoveUserFromGroup:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Nome do usuário que você deseja remover.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário que você deseja remover pertence. O padrão é Nativo.
-GroupName -gn	group_name	Obrigatório. Nome do grupo do qual você deseja remover o usuário.

RemoveUserPermission

Atribui uma permissão de usuário em um objeto.

O comando RemoveUserPermission do infacmd isp usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveUserPermission
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
```



```

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ExistingUserName|-eu> existing_user_name

[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]

<-ObjectName|-on> object_name

<-ObjectType|-ot> object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID_FOLDER_OSPROFILE

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp RemoveUserPermission:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado com o domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT.
-ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Nome do usuário ao qual você deseja atribuir uma permissão em um objeto.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao que pertence o usuário ao qual você deseja atribuir uma permissão. O padrão é Nativo.
-ObjectName -on	object_name	Nome do objeto do qual você deseja remover a permissão de acesso de usuário.
-ObjectType -ot	object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID_FOL DER_OSPROFILE	Obrigatório. Tipo de objeto. Digite um dos seguintes valores: - Serviço - Licença - Nó - Grade - Pasta - OSProfile

RemoveUserPrivilege

Remove um privilégio de um usuário no domínio ou de um usuário em um serviço de aplicativo no domínio.

O comando infacmd isp RemoveUserPrivilege usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveUserPrivilege

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ExistingUserName|-eu> existing_user_Name

[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security

<-ServiceName|-sn> service_name

<-PrivilegePath|-pp> path_of_privilege
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp RemoveUserPrivilege:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Conta de usuário da qual você está removendo o privilégio. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual pertence o usuário com o privilégio que está sendo removido. O padrão é Nativo.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do domínio ou serviço de aplicativo do qual você deseja exibir privilégios.
-PrivilegePath -pp	path_of_privilege	<p>Obrigatório. Nome totalmente qualificado do privilégio que você deseja atribuir ao grupo. Um nome totalmente qualificado inclui o nome do grupo de privilégio e o nome do privilégio. Por exemplo, um nome de privilégio totalmente qualificado para o Serviço de Repositório é folder/create. Se o nome do privilégio incluir espaços, coloque o caminho entre aspas da seguinte maneira:</p> <pre>"Runtime Objects/Monitor/Execute/Manage Execution"</pre> <p>Se o nome do privilégio incluir o caractere especial "/", adicione o caractere de escape "\" antes dele da seguinte maneira:</p> <pre>"Model/View Model/Export\ /Import Models"</pre>

RenameConnection

Renomeia uma conexão. Quando você renomeia uma conexão, a ferramenta Developer e a ferramenta Analyst atualizam os trabalhos que usam essa conexão.

Nota: Aplicativos implantados e arquivos de parâmetro identificam uma conexão por nome, não por ID de conexão. Portanto, quando você renomear uma conexão, deverá reimplantar todos os aplicativos que usam a conexão. Você também deverá atualizar todos os arquivos de parâmetro que usem o parâmetro de conexão.

O comando infacmd isp RenameConnection usa a seguinte sintaxe:

```
RenameConnection
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConnectionName|-cn> connection_name
<-NewConnectionName|-ncn> new_connection_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd isp RenameConnection:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-ConnectionName -cn	connection_name	Obrigatório. Nome da conexão existente.
-NewConnectionName -ncn	new_connection_name	Obrigatório. Novo nome de conexão. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode exceder 128 caracteres, conter espaços nem conter os seguintes caracteres especiais: ~ ` ! \$ % ^ & * () - + = { []] \ : ; " ' < , > . ? /

ResetPassword

Redefine a senha para um usuário no domínio.

O comando infacmd isp ResetPassword usa a seguinte sintaxe:

```
ResetPassword
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ResetUserName|-ru> reset_user_name
<-ResetUserPassword|-rp> reset_user_password
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ResetPassword:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ResetUserName -ru	reset_user_name	Obrigatório. Nome do usuário cuja senha você deseja reiniciar.
-ResetUserPassword -rp	reset_user_password	Obrigatório. Nova senha para o usuário. Você pode definir uma senha com a opção -rp ou a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -rp terá precedência. Para uma conta de usuário no domínio que usa autenticação nativa, se você habilitar a complexidade da senha, use as seguintes diretrizes ao criar ou alterar uma senha: <ul style="list-style-type: none"> - O comprimento da senha deve ser de pelo menos oito caracteres. - Ela deve ser uma combinação de um caractere do alfabeto, um caractere numérico e um caractere não alfanumérico, como: ! \ " # \$ % & ' () * + , - . / : ; < = > ? @ [] ^ _ ` { } ~ Quando você usa caracteres especiais em uma senha, o shell às vezes os interpreta de maneira diferente. Por exemplo, \$ é interpretado como uma variável. Nesse caso, use um caractere de escape para escapar o caractere especial.

RunCPUProfile

Calcula o perfil da CPU para um nó.

Nota: Esse comando leva aproximadamente 5 minutos e usa 100% de uma CPU da máquina.

O comando `infacmd isp RunCPUProfile` usa a seguinte sintaxe:

```
RunCPUProfile  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-NodeName|-nn> node_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp RunCPUProfile`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó para o qual você deseja calcular o perfil da CPU.

SetConnectionPermissions

Atribui permissões de conexão para um usuário ou grupo depois de remover as permissões anteriores.

O comando infacmd isp SetConnectionPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
SetConnectionPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<<-RecipientUserName|-run> recipient_user_name|<RecipientGroupName|-rgn>
recipient_group_name>
<-RecipientSecurityDomain|-rsd> recipient_security_domain]
<-ConnectionName|-cn> connection_name
[<-Permission|-p> permission_READ|WRITE|EXECUTE|GRANT|ALL
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp SetConnectionPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-RecipientUserName -run	recipient_user_name	Obrigatório se você não especificar o nome do grupo do destinatário. Nome do usuário para o qual as permissões serão atribuídas na conexão
-RecipientGroupName -rgn	recipient_group_name	Obrigatório se você não especificar o nome do usuário do destinatário. Nome do grupo para o qual as permissões serão atribuídas na conexão
-RecipientSecurityDomain -rsd	recipient_security_domain th_name	Obrigatório se o destinatário pertencer a um domínio de segurança LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o destinatário pertence. O padrão é Nativo.
-ConnectionName -cn	connection_name_security _domain	Obrigatório. Nome da conexão.
-Permission -p	permissão	Obrigatório. Tipo de permissão a ser atribuída. Digite um ou mais dos seguintes valores separados por espaços: <ul style="list-style-type: none"> - READ - WRITE. Leitura e Gravação. - EXECUTE - GRANT. Leitura e Concessão. - ALL. Leitura, Gravação, Execução, Concessão

SetRepositoryLDAPConfiguration

Atualiza as opções de configuração do servidor LDAP para um repositório do PowerCenter.

Talvez seja necessário atualizar as informações de conexão entre o repositório e o serviço de diretório externo LDAP após a instalação do Informatica.

Use infacmd isp ListRepositoryLDAPConfiguration para exibir os valores atuais das opções de configuração do servidor LDAP.

O comando infacmd isp SetRepositoryLDAPConfiguration usa a seguinte sintaxe:

```
SetRepositoryLDAPConfiguration
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-LDAPAddress|-la> ldap_server_address
<-SearchBase|-sb> search base
<-SearchScope|-ss> search scope
```

```

<-LDAPPrincipal|-lp> ldap_principal
<-LDAPCredential|-lc> ldap_credential
<-LoginAttribute|-lt> login attribute
<-LoginFilter|-lf> login filter
[<-UseSSL|-us> use_ssl]
[<-CertificateDatabase|-cd> certificate database for ssl]

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp SetRepositoryLDAPConfiguration:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LDAPAddress -la	ldap_server_address	Obrigatório. Nome do host e número de porta da máquina que hospeda o serviço de diretório LDAP. Normalmente, o número da porta do servidor LDAP é 389.
-SearchBase -sb	search base	Obrigatório. Nome diferenciado (DN) da entrada que serve como o ponto inicial para a pesquisa de nomes de usuário na árvore de diretórios LDAP. O LDAP localiza um objeto no diretório de acordo com o caminho no nome diferenciado do objeto. Por exemplo, no Microsoft Active Directory, o nome diferenciado de um objeto de usuário pode ser cn=UserName,ou=OrganizationalUnit,dc=DomainName, onde a série de nomes diferenciados relativos indicada por dc=DomainName identifica o domínio DNS do objeto.
-SearchScope -ss	search scope	Obrigatório. Escopo da pesquisa de usuário. Escolha uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> - Base. Pesquisa a entrada identificada pela base de pesquisa. - Um nível. Pesquisa todas as entradas que estiverem um nível abaixo da entrada de base de pesquisa, sem incluir a entrada de base de pesquisa. - Subárvore. Pesquisa a subárvore inteira, em todos os níveis abaixo da entrada de base de pesquisa.
-LDAPPrincipal -lp	ldap_principal	Obrigatório. Nome diferenciado (DN) do usuário principal. O nome de usuário geralmente consiste em um nome comum (CN), uma organização (O) e um país (C). O Nome de Usuário Principal é um usuário administrativo com acesso ao diretório e não é o nome a ser autenticado. Especifique um usuário que tenha permissão para ler as entradas de outros usuários no servidor LDAP. Omita essa opção para efetuar login como usuário anônimo. Para obter mais informações, consulte a documentação do Servidor LDAP.
-LDAPCredential -lc	ldap_credential	Obrigatório. Senha do usuário principal. Você pode definir uma senha com a opção -lc ou a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -lc terá precedência. Omita essa opção para efetuar login como usuário anônimo.
-LoginAttribute -lt	login_attribute	Obrigatório. Atributo de diretório que contém nomes de login.

Opção	Argumento	Descrição
-LoginFilter -lf	login_filter	Obrigatório. Uma cadeia de caracteres de consulta LDAP para filtrar os resultados da pesquisa de usuário. O filtro pode especificar os tipos de atributo, os valores de declaração e os critérios de correspondência. Por exemplo: (objectclass=*) pesquisa todos os objetos. (&(objectClass=user)!(cn=susan))) pesquisa todos os objetos de usuário, exceto "susan". Para obter mais informações sobre os filtros de pesquisa, consulte a documentação do servidor LDAP.
-UseSSL -us	use_ssl	Não use esta opção. A Informatica não oferece suporte para um servidor LDAP que use SSL com a versão 8.1.1.
-CertificateDatabase -cd	certificate_database_for_ssl	Não use esta opção. A Informatica não oferece suporte para um servidor LDAP que use SSL com a versão 8.1.1.

ShowLicense

Exibe os detalhes da licença. Os detalhes da licença que você vê são resultado cumulativo de todas as chaves de licença aplicadas. O Gerenciador de Serviços atualiza os detalhes da licença existentes quando você adiciona um chave incremental à licença.

Para executar o comando `infacmd isp ShowLicense`, é necessário ter permissão na licença.

O comando `infacmd isp ShowLicense` usa a seguinte sintaxe:

```
ShowLicense
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-LicenseName|-ln> license_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ShowLicense:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. Nome da licença.

ShutdownNode

Desativa um nó. Depois de desativar um nó, é possível reiniciá-lo iniciando o serviço Informatica na máquina. Não é possível reiniciar um nó com o infacmd.

O comando infacmd isp ShutdownNode usa a seguinte sintaxe:

```
ShutdownNode

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp ShutdownNode:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó que você deseja desativar.

SwitchToGatewayNode

Converte um nó do funcionário existente em um nó de gateway. O nó do funcionário deve ter a função de serviço ativada.

O comando infacmd isp SwitchToGatewayNode usa a seguinte sintaxe:

```
SwitchToGatewayNode
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
[<-EnableSaml|-saml> true|false]
[<-SamlTrustStoreDir|-std> saml_truststore_directory]
[<-SamlTrustStorePassword|-stp> saml_truststore_password]
[<-SamlKeyStoreDir|-skd> saml_keystore_directory]
[<-SamlKeyStorePassword|-skp> saml_keystore_password]
[<-AdminconsolePort|-ap> admin_tool_port]
[<-AdminconsoleShutdownPort|-asp> admin_tool_shutdown_port]
<-LogServiceDirectory|-ld> log_service_directory
[<-DatabaseTruststorePassword|-dbtp> database_truststore_password]
[<-DatabaseTruststoreLocation|-dbtl> database_truststore_location]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp SwitchToGatewayNode:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	Obrigatório. Nome do nó que você deseja tornar um nó de gateway.
-EnableSaml -saml	Opcional. Ativa ou desativa a autenticação SAML no domínio Informatica. Defina esse valor como true para ativar a autenticação SAML no domínio Informatica. O padrão é Falso.
-SamlTrustStoreDir -std	Opcional. O diretório que contém o arquivo truststore personalizado necessário para usar a autenticação SAML no nó de gateway. Especifique somente o diretório, e não o caminho completo para o arquivo. O truststore Informatica padrão será usado se nenhum truststore for especificado.

Opção	Descrição
-SamlTrustStorePassword -stp	Obrigatório se você usar um truststore personalizado para a autenticação SAML. A senha do truststore personalizado.
-SamlKeyStoreDir -skd	Opcional. O diretório que contém o arquivo de armazenamento de chaves personalizado necessário para usar a autenticação SAML no nó de gateway. Especifique somente o diretório, e não o caminho completo para o arquivo.
-SamlKeyStorePassword -skp	Obrigatório se você usar um armazenamento de chaves personalizado para a autenticação SAML. Senha para o armazenamento de chaves SAML. *
-AdminconsolePort -ap	Porta para acessar o Informatica Administrator.
-AdminconsoleShutdownPort -asp	Número de porta que controla o desligamento do Informatica Administrator.
-LogServiceDirectory -ld	Obrigatório. Caminho do diretório compartilhado usado pelo Log Manager para armazenar arquivos de evento do log. Certifique-se de que o valor -ld não corresponda ou contenha o valor -sld especificado.
-DatabaseTruststorePassword -dbtp	Opcional. A senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro. Obrigatório se você configurar um banco de dados do repositório do domínio seguro para o domínio.
-DatabaseTruststoreLocation -dbtl	Caminho e nome de arquivo de truststore do banco de dados seguro. Obrigatório se você configurar um banco de dados do repositório do domínio seguro para o domínio.
Nota: se você atualmente executa scripts que usam este comando para habilitar um armazenamento de chaves personalizado para autenticação SAML, deverá atualizá-los para incluir esta opção.	

SwitchToWorkerNode

Converte um nó de gateway em um nó do funcionário. O comando falhará se o nó que você deseja alternar estiver no único nó de gateway no domínio.

Se o nó atuar como o nó de gateway mestre, você deverá desligar o nó antes de poder convertê-lo em um nó do funcionário. Desligue o nó e aguarde o gateway mestre para executar o failover para outro nó. Você pode reiniciar o nó e executar o comando `infacmd isp SwitchToWorkerNode`.

O comando `infacmd isp SwitchToWorkerNode` usa a seguinte sintaxe:

```
SwitchToWorkerNode
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
```

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp SwitchToWorkerNode:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó que você deseja tornar um nó do funcionário.

SyncSecurityDomains

Sincroniza os usuários e grupos de um domínio de segurança com os usuários e grupos do serviço do diretório LDAP.

O comando `infacmd isp SyncSecurityDomains` usa a seguinte sintaxe:

```
SyncSecurityDomains  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-SynchronizingNamespace|-sn> namespace_to_sync
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp SyncSecurityDomain`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-SynchronizingNamespace -sn	namespace_to_sync	Nome do domínio de segurança que você deseja sincronizar com o serviço do diretório LDAP.
-WaitCompletion -wc	true false	<p>Opcional. Indica se infacmd aguarda a conclusão do comando antes de indicar o êxito ou a falha da sincronização.</p> <p>Se true, informa se o comando falha ao ser iniciado. Se o comando for iniciado com êxito, informa se a sincronização for bem-sucedida ou falhar.</p> <p>Se false, informa se o comando é iniciado com êxito ou falha ao ser iniciado, sem aguardar a conclusão da sincronização.</p> <p>O padrão é false.</p>

UnassignDefaultOSProfile

Remove o perfil padrão do sistema operacional atribuído a um usuário ou um grupo.

O comando infacmd isp UnassignDefaultOSProfile usa a seguinte sintaxe:

```
UnassignDefaultOSProfile
<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-RecipientName|-nm> recipient_name

<-RecipientSecurityDomain|-ns> security_domain_of_recipient

<-RecipientType|-ty> recipient_type
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd isp UnassignDefaultOSProfile:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	user_name	Nome de usuário a ser conectado ao domínio
-Password -pd	senha	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-RecipientName -nm	recipient_name	Obrigatório. Nome de usuário ou nome do grupo para atribuir o perfil padrão do sistema operacional.

Opção	Argumento	Descrição
-RecipientSecurityDomain -ns	security_domain_of_recipient	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP e estiver concedendo permissões de usuário. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence.
-RecipientType -ty	recipient_type	Obrigatório. Especifique se você deseja atribuir o perfil padrão do sistema operacional a um usuário ou um grupo. Insira qualquer um dos seguintes valores: - UserIdentity - GroupIdentity

UnassignISMMSERVICE

Desassocia um Serviço de Integração do PowerCenter a partir de um Serviço do Metadata Manager. Se você remover um Serviço de Integração do PowerCenter, deverá associar outro Serviço de Integração do PowerCenter antes de carregar recursos.

O comando `infacmd isp UnassignISMMSERVICE` usa a seguinte sintaxe:

```
UnassignISMMSERVICE
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> securitydomain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-IntegrationService|-is> integration_service_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp UnassignISMMSERVICE`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção <code>-un</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção <code>-un</code> terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Metadata Manager ao qual você deseja desatribuir o Serviço de Integração.
-IntegrationService -is	integration_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração que você deseja desassociar do Serviço do Metadata Manager.

UnassignLicense

Remove uma licença de um serviço de aplicativo. O serviço deve ser interrompido. Depois de remover a licença do serviço, você deverá atribuir uma licença válida para reabilitar o serviço.

O comando UnassignLicense usa a seguinte sintaxe:

```
UnassignLicense
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
```

```
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-LicenseName|-ln> license_name

<-ServiceNames|-sn> service1_name service2_name ...
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *infacmd isp UnassignLicense*:

Opção	Argumentos	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumentos	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <i>infacmd</i> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, <i>infacmd</i> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. Nome da licença cuja atribuição você deseja remover.
-ServiceNames -sn	service_name1 service_name2...	Obrigatório. Nomes dos serviços dos quais você deseja remover a licença. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

UnassignRoleFromGroup

Remove uma função de um grupo em um domínio ou um serviço de aplicativo.

O comando `infacmd isp UnassignRoleFromGroup` usa a seguinte sintaxe:

```
UnassignRoleFromGroup
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-GroupName|-gn> group_name
[<-GroupSecurityDomain|-gsf> group_security_domain]
<-RoleName|-rn> role_name
<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp UnassignRoleFromGroup:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-GroupName -gn	group_name	Obrigatório. Nome do grupo do qual você deseja remover uma função. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Opção	Argumento	Descrição
-GroupSecurityDomain -gsf	group_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o grupo cuja função está sendo removida pertence. O padrão é Nativo.
-RoleName -rn	role_name	Obrigatório. Nome da função que você deseja remover do grupo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do domínio ou do serviço de aplicativo do qual você deseja remover a função. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

UnassignRoleFromUser

Remove uma função de um usuário para um domínio ou serviço de aplicativo.

O comando `infacmd isp UnassignRoleFromUser` usa a seguinte sintaxe:

```
UnassignRoleFromUser
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExistingUserName|-eu> existing_user_Name
[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_securit
<-RoleName|-rn> role_name
<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp UnassignRoleFromUser:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingUserName -eu	existing_user_Name	Obrigatório. Conta de usuário da qual você está removendo a função. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário cuja função está sendo removida pertence. O padrão é Nativo.
-RoleName -rn	role_name	Obrigatório. Nome da função que você deseja remover do usuário.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do domínio ou do serviço de aplicativo do qual você deseja remover a função. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

UnassignRSWSHubService

Desassocia um repositório do PowerCenter a partir de um Web Services Hub no domínio.

O comando infacmd isp UnassignRSWSHubService usa a seguinte sintaxe:

```
UnassignRSWSHubService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-NodeName|-nn> node_name
<-RepositoryService|-rs> repository_service_name
```


A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp UnassignRSWSHubService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Hub de Serviços da Web cujo repositório você deseja desassociar.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual o processo do Hub de Serviços da Web é executado. Se o ambiente do Informatica estiver configurado para alta disponibilidade, essa opção especificará o nome do nó primário.
-RepositoryService -rs	repository_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do qual o Hub de Serviços da Web depende. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

UnassociateDomainNode

Desassocia um nó em um domínio de seu endereço. O nome do nó permanece como parte do domínio, mas ele não tem um endereço físico.

Por exemplo, em um domínio, "Nó1" está associado à máquina "MeuHost:9090". Quando você executa esse comando, a conexão entre o nome "Nó1" e o endereço de host "MeuHost:9090" é removida. Em seguida, você pode associar o "Nó1" a um novo host. Você deve executar o comando `infasetup DefineGatewayNode` ou `DefineWorkerNode` no novo host para definir o "Nó1" nesta máquina.

O comando `infacmd isp UnassociateDomainNode` usa a seguinte sintaxe:

```
UnassociateDomainNode
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp UnassociateDomainNode`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó que você deseja desassociar do domínio.

UpdateConnection

Atualiza uma conexão. Para listar opções de conexão, execute o infacmd isp ListConnectionOptions.

O comando infacmd isp UpdateConnection usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateConnection  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-ConnectionName|-cn> connection_name  
  
[<-ConnectionUserName|-cun> connection_user_name]  
  
[<-ConnectionPassword|-cpd> connection_password]  
  
[-o options] (name-value pairs separated by space)
```

A seguinte tabela descreve argumentos e opções do infacmd isp UpdateConnection:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	<p>Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.</p>
-ConnectionName -cn	connection_name_security_domain	Obrigatório. Nome da conexão a ser atualizada.
ConnectionUserName -cun	connection_user_name	Obrigatório. Nome de usuário do banco de dados.

Opção	Argumento	Descrição
-ConnectionPassword -cpd	connection_passw ord	<p>Obrigatório. Senha para o nome de usuário do banco de dados.</p> <p>Se você estiver atualizando uma conexão ADABAS, DB2I, DB2Z, IMS, SEQ ou VSAM, poderá inserir um código de acesso do PowerExchange em vez de uma senha. Os códigos de acesso para acesso ao banco de dados e aos conjuntos de dados no z/OS podem ter de 9 a 128 caracteres. Os códigos de acesso para acesso ao DB2 para i5/OS podem ter até 31 caracteres. Os códigos de acesso podem conter os seguintes caracteres:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Letras em maiúsculas e minúsculas - Os números de 0 a 9 - Espaços - Os seguintes caracteres especiais: ' - ; # \ , . / ! % & * () _ + { } : @ < > ? <p>Nota: O primeiro caractere é um apóstrofo.</p> <p>Códigos de acesso não podem incluir aspas simples ('), aspas duplas (") ou símbolos monetários.</p> <p>Se um código de acesso tiver espaços, você deverá colocá-lo entre aspas duplas (""), por exemplo, "Este é um código de acesso". Se um código de acesso contiver caracteres especiais, você deverá colocá-lo entre três caracteres de aspas duplas ("""), por exemplo, """"Este código de acesso contém caracteres especiais ! % & * ."""". Se um código de acesso tiver apenas caracteres alfanuméricos sem espaços, insira-o sem delimitadores.</p> <p>Nota: No z/OS, um código de acesso válido RACF pode ter até 100 caracteres. O PowerExchange trunca códigos de acesso com mais de 100 caracteres quando os transfere para o RACF para validação.</p> <p>Para usar códigos de acesso, verifique se o Ouvinte do PowerExchange é executado com uma configuração de segurança SECURITY=(1,N) ou superior no membro DBMOVER. Para obter mais informações, consulte "Instrução SECURITY" no <i>Manual de Referência do PowerExchange</i>.</p> <p>Para usar códigos de acesso para conexões do IMS, certifique-se de que os seguintes requisitos adicionais sejam atendidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Você deve configurar acesso ODBA do IMS como descrito em <i>Guia do Usuário do Navegador do PowerExchange</i>. - Você deve usar mapas de dados IMS que especifiquem ODBA do IMS como o método de acesso. Não use mapas de dados que especifiquem o método de acesso DL/1 BATCH porque esse método de acesso exige o uso de trabalhos netport, que não oferecem suporte aos códigos de acesso.

Opção	Argumento	Descrição
		<ul style="list-style-type: none"> - O banco de dados do IMS deve estar online na região de controle do IMS para usar o acesso ODBA para o IMS.
- Opções -o	opções	<p>Pares nome-valor separados por espaço.</p> <p>Para inserir um valor que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque o valor entre aspas simples.</p> <p>Coloque as opções entre aspas duplas.</p> <p>Para exibir as opções válidas, execute o infacmd isp ListConnectionOptions.</p> <p>Exemplo de Tipo de Autenticação Padrão</p> <pre>-ct SNOWFLAKE -o "account=<accName> snowflakeAuthType=standard user=<username> password=<password> role=<role> warehouse=<warehouse>"</pre> <p>Uma autenticação de par de chaves é uma maneira segura e automatizada de gerenciar conexões em comparação com o método padrão de nome de usuário e senha.</p> <p>Exemplo de tipo de autenticação de par de chaves</p> <pre>-ct SNOWFLAKE -o "account=<accName> snowflakeAuthType='Key Pair' user=<username> privateKeyFile='<filePath>' privateKeyFilePassword=<file password> role=<role> warehouse=<warehouse>"</pre>

updateCustomLDAPType

Atualiza um tipo LDAP personalizado que define um serviço de diretório LDAP do qual você importa usuários para um domínio de segurança LDAP.

O comando infacmd isp updateCustomLDAPType usa a seguinte sintaxe:

```
updateCustomLDAPType
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-CustomLDAPTypeName|-lt> custom_LDAP_type_name
[<-DisplayName|-dpn> display_name]
[<-Uid> uid]
```

```
[<-GroupMembershipAttr|-gm> group_membership_attr]
[<-GroupDescriptionAttr|-gd> group_description_attr]
[<-UserSurnameAttr|-usn> user_surname_attr]
[<-UserGivenNameAttr|-ugn> user_given_name_attr]
[<-UserEmailAttr|-ue> user_email_attr]
[<-UserEnableAttr|-uen> user_enable_attr]
[<-UserTelephoneAttr|-utn> user_telephone_attr]
[<-UserDescriptionAttr|-ud> user_description_attr]
[<-CN> cn]
[<-FetchRangedAttr|-fr> fetch_ranged_attr]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp updateCustomLDAPType`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-CustomLDAPTypeName -lt	custom_LDAP_type_name	Obrigatório. Nome do tipo LDAP personalizado a ser atualizado.
-DisplayName -dnp	display_name	Opcional. Nome do tipo LDAP personalizado exibido na ferramenta Administrator.
-uid	uid	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém o UID (identificador exclusivo) usado pelo Gerenciador de Serviços para identificar usuários.
-GroupMembershipAttr -gm	group_membership_attr	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém informações de associação de grupo para um usuário.
-GroupDescriptionAttr -gd	group_description_attr	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém texto descritivo sobre os grupos no serviço de diretório.
-UserSurnameAttr -usn	user_surname_attr	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém o sobrenome de um usuário.
-UserGivenNameAttr -ugn	user_given_name_attr	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém o nome de um usuário.

Opção	Argumento	Descrição
-GroupMembershipAttr -gm	LDAP_Group_Membership_Attribute	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém os nomes dos grupos no serviço de diretório.
--UserEmailAttr -ue	user_email_attr	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém o endereço de e-mail de um usuário.
-UserEnableAttr -uen	user_enable_attr	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém
- UserTelephoneAttr -utn	user_telephone_attr	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém o número de telefone de um usuário.
- User DescriptionAttr -ud	user_description_attr	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém a descrição de um usuário.
-CN	cn	Opcional. Nome do atributo no serviço de diretório LDAP que contém o atributo que inclui o nome completo ou o nome comum de um usuário.
- FetchRangedAttr -fr	fetch_ranged_attr	Opcional. Configure como true para recuperar todos os valores contidos em atributos com vários valores. Use essa opção apenas com o Microsoft Active Directory.

UpdateDomainOptions

Atualiza as propriedades do domínio. Propriedades do domínio incluem o tempo de espera de resiliência, limite sobre tempo de espera de resiliência, máximo de tentativas de reinício, período de reinício, modo TLS e o modo de distribuição.

O comando `infacmd isp UpdateDomainOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateDomainOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-DomainOptions|-do> option_name=value ...
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp UpdateDomainOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-DomainOptions -do	option_name=value	Obrigatório. Propriedades do domínio que você deseja atualizar. É possível atualizar as seguintes propriedades: <ul style="list-style-type: none"> - LicenseUsageDetailMinDays. Número mínimo de dias pelos quais o Log Manager mantém eventos de log para uso de licença. - LicenseUsageSummaryMinDays. Número mínimo de dias pelos quais o Log Manager mantém registros de bancos de dados para uso de licença. - ResilTimeout. Quantidade de tempo em segundos pela qual os serviços tentam conectar-se como clientes a outros serviços. - RestartsMaxAttempts. Número de vezes em um período especificado que um domínio tenta reiniciar um processo do serviço de aplicativo quando este falha. - RestartsWithinSeconds. Período máximo de tempo em segundos que o domínio passa tentando reiniciar um processo do serviço de aplicativo quando este falha. - ServiceResilTimeout. Período máximo de tempo em que o serviço mantém recursos para acomodar tempos de espera de resiliência. - TaskDispatchMode. Modo de distribuição do Balanceador de Carga para tarefas: RoundRobin, MetricBased ou Adaptável. Reinicie o Serviço de Integração para aplicar as alterações. - TLSMode. Configura a comunicação segura entre os serviços dentro do domínio. Para aplicar alterações, reinicie o domínio. Os valores válidos são true ou false.

UpdateFolder

Atualiza a descrição da pasta.

O comando infacmd isp UpdateFolder usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateFolder
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

<-FolderPath|-fp> full_folder_path

<-FolderDescription|-fd> description_of_folder

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp UpdateFolder:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-FolderPath -fp	full_folder_path	Obrigatório. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, da pasta que você deseja atualizar. Deve estar no seguinte formato: <i>/parent_folder/child_folder</i>
-FolderDescription -fd	description_of_folder	Obrigatório. Descrição da pasta. Se a descrição da pasta contiver espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-a entre aspas.

UpdateGatewayInfo

Atualiza as informações de conectividade do nó de gateway no arquivo domains.infa.

Execute o comando `infacmd isp UpdateGatewayInfo` para criar um arquivo domains.infa ou atualizar um arquivo domains.infa. O arquivo domains.infa contém as informações de conectividade de um nó de gateway em um domínio, juntamente com as configurações TLS e Kerberos do domínio. As informações de conectividade incluem o nome do domínio, o nome de host do domínio e a porta HTTP de host do domínio.

Talvez você precise gerar um arquivo domains.infa para executar comandos `infacmd oie` em uma máquina cliente. Para gerar o arquivo domains.infa, execute `infacmd isp UpdateGatewayInfo`. O comando `updateGatewayInfo` gera um arquivo domains.infa no diretório DeveloperClient. Defina o nome do host e a porta do gateway de domínio quando você executar o comando.

O comando `infacmd isp UpdateGatewayInfo` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateGatewayInfo
<-DomainName|-dn> domain_name
<-GatewayAddress|-dg> domain_gateway_host:port
[<-Force|-f>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp UpdateGatewayInfo:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-GatewayAddress -dg	domain_gateway_host:port t	Obrigatório. Nome da máquina host e número da porta do gateway. Insira o endereço do gateway no seguinte formato: domain_gateway_host:port
-Force -f	-	Opcional. Atualiza ou cria o arquivo domains.infa, mesmo quando a conexão com o domínio falhar. A opção -Force definirá as opções ativadas para Kerberos e TLS como falsas no arquivo domains.infa se a conexão com o domínio falhar. Se você não especificar a opção -Force, o comando não atualizará o arquivo domains.infa se a conexão com o domínio falhar.

UpdateGrid

Atualiza a lista de nós atribuídos a uma grade.

O comando infacmd isp UpdateGrid usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateGrid  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-GridName|-gn> grid_name  
  
<-NodeList|-nl> node1 node2 ...  
  
[<-UpdateNodeList|-ul> true|false]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp UpdateGrid:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-GridName -gn	grid_name	Obrigatório. Nome da grade.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeList -nl	node1 node2 ...	Obrigatório. Os nomes dos nós que você deseja atribuir à grade. Essa lista de nós substitui ou atualiza a lista de nós atribuída anteriormente à grade com base na opção -ul definida. Se você especificar a opção -ul, a opção -nl atualizará a lista de nós atribuída anteriormente à grade. Se você não especificar a opção -ul, a opção -nl substituirá a lista de nós atribuída anteriormente à grade.
-UpdateNodeList -ul	verdadeiro falso	Opcional. Atualiza a lista de nós atual com os valores na opção -nl em vez de substituir a lista de nós atribuída anteriormente à grade. Se for verdadeiro, o infacmd atualizará a lista de nós com a lista de nós especificada usando a opção -nl junto com os nós atribuídos anteriormente à grade. Se falso, o infacmd substituirá a lista de nós pela lista de nós especificada usando a opção -nl. O padrão é falso.

UpdateIntegrationService

Atualiza as propriedades de configuração do Serviço de Integração do PowerCenter.

O comando `infacmd isp UpdateIntegrationService` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateIntegrationService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-NodeName|-nn> node_name|<-GridName|-gn> grid_name]
[<-BackupNodes|-bn> node1 node2 ...]
[<-RepositoryService|-rs> repository_service_name]
[<-RepositoryUser|-ru> repository_user]
[<-RepositoryPassword|-rp> repository_password]
[<-RepositoryUserSecurityDomain|-rsdn> repository_user_security_domain]
[<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...]
```

Nota: Para `infacmd isp UpdateIntegrationService`, você não deve usar as opções `-ru`, `-rp` e `-rsdn` na autenticação Kerberos. Se você usar essas opções no modo Kerberos, o comando falhará.

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp UpdateIntegrationService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.inf</code> estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	node_name	Opcional. Nome do nó no qual o Serviço de Integração é executado. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, esta opção especificará o nome do nó primário. Não insira um valor para essa opção se você tiver especificado o nome da grade.
-GridName -gn	grid_name	Opcional. Nome da grade em que o Serviço de Integração é executado. Não insira um valor para essa opção se você tiver especificado o nome do nó.
-BackupNodes -bn	node1 node2 ...	Opcional. Nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-RepositoryService -rs	repository_service_name	Opcional. Nome do Serviço de Repositório do qual depende o Serviço de Integração. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryUser -ru	usuário	Obrigatório para a autenticação nativa ou LDAP. Nome do usuário usado para conectar ao repositório. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryPassword -rp	senha	Obrigatório para a autenticação nativa ou LDAP. Senha do usuário. Você pode definir uma senha com a opção -rp ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -rp terá precedência.
-RepositoryUserSecurityDomain -rsdn	repository_user_security_domain	Obrigatório para a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do repositório do PowerCenter pertence. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se você não especificar essa opção, o comando definirá o domínio de segurança do usuário do repositório como nativo.
-ServiceOptions -so	option_name=value	Opcional. Propriedades do serviço que definem o modo de execução do Serviço de Integração do PowerCenter.

updateLDAPConnectivity

Atualiza a configuração LDAP especificada.

O comando `infacmd isp updateLDAPConnectivity` usa a seguinte sintaxe:

```
updateLDAPConnectivity
<-DomainName|-dn> domain_name
```

```

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-LDAPAddress|-la> ldap_server_address

[<-LDAPPrincipal|-lp> ldap_principal]

[<-LDAPCredential|-lc> ldap_credential]

[<-UseSSL|-us> use_ssl]

[<-TrustLDAPCertificate|-tc> trust_ldap_certificate]

<-LDAPType|-lt> ldap_types=MicrosoftActiveDirectory, MicrosoftAzureActiveDirectory,
SunJavaSystemDirectory, NovellE-Directory, IBMTivoliDirectory, OpenLDAP,
OracleDirectoryServerODSEE, OracleUnifiedDirectory, <Custom LDAP Type Name>

[<-MaxSecurityDomainSize|-ms> Max_Security_Domain_size]

[<-GroupMembershipAttr|-gm> LDAP_Group_Membership_Attribute]

[<-LDAPNotCaseSensitive|-lnc> ldap_not_case_sensitive]

<-LDAPHostConfigurationName|-lcn> LDAP_host_configuration_name

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp updateLDAPConnectivity:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LDAPAddress -la	ldap_server_address	Obrigatório. Nome do host e número de porta da máquina que hospeda o serviço de diretório LDAP. Normalmente, o número da porta do servidor LDAP é 389. Se o servidor LDAP usar SSL, o número da porta do servidor LDAP será 636.
-LDAPPrincipal -lp	ldap_principal	Opcional. Nome Diferenciado (DN) do usuário principal. Omita essa opção para efetuar login como usuário anônimo. Para obter mais informações, consulte a documentação do serviço de diretório LDAP.
-LDAPCredential -lc	ldap_credential	Opcional. Senha do usuário principal. Você pode definir uma senha com a opção -lc ou a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -lc terá precedência. Omita essa opção para efetuar login como usuário anônimo.
-UseSSL -us	use_ssl	Opcional. Se você incluir a opção, o serviço de diretório LDAP usará o protocolo Secure Socket Layer (SSL).

Opção	Argumento	Descrição
-TrustLDAPCertificate -tc	trust_ldap_certificate	Opcional. Se você incluir a opção, o PowerCenter se conectará ao servidor LDAP sem verificar o certificado SSL. Se você não incluir a opção, o PowerCenter verificará se o certificado SSL é assinado por uma Autoridade de Certificação antes de se conectar ao servidor LDAP
-LDAPType -lt	ldap_types=value	Obrigatório. Tipo do serviço de diretório LDAP. Os serviços de diretório incluem: <ul style="list-style-type: none"> - MicrosoftActiveDirectory - Microsoft Azure Active Directory - SunJavaSystemDirectory - NovellE-Directory - IBMTivoliDirectory - OpenLDAP - Oracle Directory Server (ODSEE) - Oracle Unified Directory Se você usar um serviço de diretório LDAP personalizado, especifique o nome do serviço.
-MaxSecurityDomainSize -ms	Max_Security_Domain_size	Opcional. Número máximo de contas de usuário a serem importadas para um domínio de segurança. O padrão é 1000.
-GroupMembershipAttr -gm	LDAP_Group_Membership_Attribute	Opcional. Nome do atributo que contém informações de associação de grupo de um usuário.
-LDAPNotCaseSensitive -lnc	LDAP_Not_Case_Sensitive	Opcional. Indica que os nomes de usuário do serviço de diretório LDAP não diferenciam maiúsculas e minúsculas. O padrão é falso.
-LDAPHostConfigurationName -lcn	LDAP_host_configuration_name	Obrigatório. O nome da configuração LDAP a ser atualizada.

UpdateLicense

Atualiza informações de licença para o domínio. Execute este comando para atualizar sua licença com uma chave de licença incremental. A chave é usada para adicionar ou remover opções licenciadas.

Ao adicionar uma chave incremental a uma licença, o Gerenciador de Serviços atualiza a data de expiração de licenças se a data de expiração na chave incremental for posterior à chave original.

O comando infacmd isp UpdateLicense usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateLicense
<-DomainName|-dn> domain_name
```

```

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-LicenseName|-ln> license_name

<-LicenseKeyFile|-lf> license_key_file

```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp UpdateLicense:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. Nome do objeto de licença que você deseja atualizar.
-LicenseKeyFile -lf	license_key_file	Obrigatório. Nome e caminho do arquivo que contém as chaves incrementais.

UpdateMMService

Atualiza ou cria as opções de serviço para um Serviço do Metadata Manager. Para atualizar ou para criar as opções de serviço, desabilite o Serviço do Metadata Manager, atualize as opções e reabilite o serviço.

O comando infacmd isp UpdateMMService usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateMMService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-LicenseName|-ln> license_name]
<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...>
```


A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp UpdateMMService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Metadata Manager que você deseja atualizar.

Opção	Argumento	Descrição
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. Nome da licença que você deseja atribuir ao Serviço do Metadata Manager.
-ServiceOptions -so	option_name=value	Opcional. Propriedades do serviço que definem o modo de execução do Serviço do Metadata Manager.

UpdateMonitoringOptions

Atualiza as propriedades gerais para monitorar as ações no domínio.

Ao especificar um Serviço de Repositório do Modelo com a opção -ModelRepositoryService, você também deve inserir valores para as opções -RepositoryUserName e -RepositoryPassword. É necessário incluir valores para todas as três opções ou para nenhuma delas.

O comando `infacmd isp UpdateMonitoringOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateMonitoringOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-ModelRepositoryService|-rs> model_repository_service]
[<-RepositoryUserName|-rsun> model_repository_user_name]
[<-RepositoryPassword|-rspd> model_repository_password]
[<-RepositorySecurityDomain|-rsdn> model_repository_security_domain]
[<-AdministratorOptions|-ao> option_name=value ... (MaxSortedRecords, ShowMilliseconds)]
[<-CachingOption|-co> option_name=value ... (DefaultNotificationDelay)]
[<-PurgeOptions|-po> option_name=value ... (PurgeScheduleTime, PurgeTaskFrequency,
StatisticsExpiryTime, DetailedStatisticsExpiryTime)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos do infacmd isp UpdateMonitoringOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência. O padrão é 180 segundos.
-ModelRepositoryService -rs	model_repository_service	Opcional. Nome do Serviço de Repositório do Modelo que armazena informações históricas.
-RepositoryUserName -rsun	model_repository_user_name	Obrigatório para a autenticação nativa ou LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Nome de usuário para acessar o Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositoryPassword -rspd	model_repository_password	Obrigatório para a autenticação nativa ou LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Senha do usuário para acessar o Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositorySecurityDomain -rsdn	model_repository_security_domain	Obrigatório para a autenticação LDAP ou Kerberos. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do repositório do PowerCenter pertence. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se você não especificar essa opção, o comando definirá o domínio de segurança do usuário do repositório como nativo.
-AdministratorOptions -ao	option_name=value	Opcional. Configurações gerais administrativas para registros e relatórios de monitoramento. É possível definir as seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> - MaxSortedRecords. Número máximo de registros que podem ser classificados. O padrão é 3.000. - ShowMilliseconds. Inclui milissegundos para o campo data e hora campo em relatórios de monitoramento. Você pode definir como verdadeiro ou falso. O padrão é falso.

Opção	Argumento	Descrição
-CachingOption -co	option_name=value	Opcional. Configurações para armazenar estatísticas em cache. É possível definir as seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> - DefaultNotificationDelay. Número máximo de segundos que o Serviço de Integração de Dados armazena as estatísticas antes de guardá-las no repositório do modelo e gravá-las em um relatório de monitoramento. O padrão é 10.
-PurgeOptions -po	option_name=value	Opcional. Configurações para limpar estatísticas. É possível definir as seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> - PurgeScheduleTime. Hora do dia em que o Serviço de Repositório do Modelo limpa estatísticas. O padrão é 1:00 AM. - PurgeTaskFrequency. Intervalo, em dias, no qual o Serviço de Repositório do Modelo limpa estatísticas que são mais antigas que os valores configurados para as opções de ExpiryTime. O padrão é 1. - StatisticsExpiryTime. Número de dias durante os quais o repositório do Modelo salva estatísticas com médias calculadas. Se a limpeza estiver desativada, o repositório do Modelo salvará as estatísticas indefinidamente. O padrão é 180. O mínimo é 0. O máximo é 366. - DetailedStatisticsExpiryTime. Número de dias durante os quais o repositório do Modelo salva estatísticas por minuto. Se a limpeza estiver desativada, o repositório do Modelo salvará as estatísticas indefinidamente. O padrão é 14. O mínimo é 1. O máximo é 14.

UpdateNamespace

Atualiza um domínio de segurança LDAP com os filtros fornecidos para o usuário e o grupo. Atualizará o domínio de segurança LDAP se o domínio Informatica usar autenticação LDAP ou Kerberos.

O comando infacmd isp UpdateNamespace usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateNamespace
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Namespace|-ns> namespace
```

```
[<-UserSearchBase|-usb> usersearchbase]

[<-UserFilter|-uf> userfilter]

[<-GroupSearchBase|-gsb> groupsearchbase]

[<-GroupFilter|-gf> groupfilter]

[<-LDAPHostConfigurationName|-lcn> LDAP_host_configuration_name]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd isp UpdateNamespace:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome do domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Você pode especificar um valor para -sdn ou usar o padrão com base no modo de autenticação: <ul style="list-style-type: none"> - Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. O padrão é Nativo. Para trabalhar com a autenticação LDAP, você precisa especificar o valor de -sdn. - Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O padrão é nativo para autenticação nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você não especificar a variável de ambiente, o valor padrão utilizado será de 180 segundos.
-NameSpace -ns	espaço de nome	Obrigatório. Nome do domínio de segurança LDAP ou Kerberos. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode conter espaços nem qualquer um dos seguintes caracteres especiais: , + / < > @ ; \ % ? O nome não pode exceder 128 caracteres. O nome pode conter um caractere de espaço ASCII, exceto o primeiro e o último caracteres. Você não pode usar quaisquer outros caracteres de espaço.
-UserSearchBase -usb	usersearchbasesu	Nome diferenciado (DN) da entrada que serve como ponto de partida para pesquisar nomes de usuário no serviço de diretório LDAP. O serviço de diretório LDAP pesquisa um objeto no diretório de acordo com o caminho no nome diferenciado do objeto. Por exemplo, no Microsoft Active Directory, o nome diferenciado de um objeto de usuário pode ser cn=UserName,ou=OrganizationalUnit,dc=DomainName. A série de nomes diferenciados relativos indicada por dc=DomainName identifica o domínio DNS do objeto.
-UserFilter -uf	userfilter	Uma string de consulta LDAP que especifica os critérios de pesquisa para usuários no serviço de diretório. O filtro pode especificar os tipos de atributos, os valores de declaração e os critérios de correspondência. Por exemplo: o filtro (objectclass=*) pesquisa todos os objetos. O filtro (&(objectClass=user) (!(cn=susan))) pesquisa todos os objetos de usuário, exceto "susan". Para obter mais informações sobre filtros de pesquisa, consulte a documentação do serviço de diretório LDAP.
-GroupSearchBase -gsb	groupsearchbase	Nome diferenciado (DN) da entrada que serve como ponto de partida para pesquisar nomes de grupo no serviço de diretório LDAP.
-GroupFilter -gf	groupfilter	Uma string de consulta LDAP especifica os critérios para pesquisar grupos no serviço de diretório.
-LDAPHostConfigurationName -lcn	ldapName	Opcional. O nome da configuração LDAP associada ao domínio de segurança.

UpdateNodeOptions

Atualiza as propriedades gerais do nó, como diretório de backup, perfil da CPU, nível de gravidade do erro, portas de processo do serviço e limites de provisão de recurso.

O comando infacmd isp UpdateNodeOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateNodeOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
[<-NodeOptions|-no> option_name=value ...]
[<-ResourceProvision|-rp> option_name=value ...]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp UpdateNodeOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. Nome do nó cujos limites de provisão de recurso você deseja atualizar.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeOptions -no	option_name=value	<p>Opcional. As opções de nó que você deseja atualizar. Você pode atualizar as seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - BackupDir. Diretório para armazenar arquivos de backup do repositório. - CPUProfile. Classificação do desempenho da CPU do nó em comparação a um sistema básico. ErrorSeverityLevel. Nível de registro de erros para o nó: erro, aviso, informações, rastreamento, depuração. - MaxProcessPort. Número de porta máximo usado por processos do serviço no nó. - MinProcessPort. Número de porta mínimo usado por processos de serviço no nó. <p>O seguinte exemplo define MaxProcessPort como 1515:</p> <pre>infacmd UpdateNodeOptions ... -no MaxProcessPort=1515</pre>
-ResourceProvision -rp	option_name=value	<p>Opcional. Os limites de provisão de recurso que você deseja atualizar. É possível atualizar os seguintes limites:</p> <ul style="list-style-type: none"> - MaxCPURunQueueLength. Número máximo de segmentos executáveis aguardando recursos da CPU no nó. - MaxMemoryPercent. Porcentagem máxima de memória virtual alocada no nó relativa ao tamanho da memória física total. - MaxProcesses. Número máximo de tarefas Sessão e Comando que podem ser executadas em cada Serviço de Integração em execução no nó. <p>O seguinte exemplo define MaxProcesses como 15:</p> <pre>infacmd UpdateNodeOptions ... -rp MaxProcesses=15</pre>

UpdateNodeRole

Atualiza a função em um nó no domínio. Você pode ativar ou desativar a função de serviço ou a função de computação em um nó.

Por padrão, cada nó tem as funções de serviço e de cálculo. Se um nó for atribuído a uma grade do Serviço de Integração de Dados, você poderá atualizar a função de nó. Ative apenas a função de serviço para dedicar o nó à execução do processo do Serviço de Integração de Dados. Ative apenas a função de cálculo para dedicar o nó à execução dos mapeamentos do Serviço de Integração de Dados.

Se você atualizar a função em um nó atribuído a um Serviço de Integração de Dados ou uma grade do Serviço de Integração de Dados, deverá reciclar o Serviço de Integração de Dados para que as alterações tenham efeito.

O comando `infacmd isp UpdateNodeRole` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateNodeRole
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
```

```
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name

[<-EnableServiceRole|-esr> true|false]

[<-EnableComputeRole|-ecr> true|false]

[<-disableComputeRoleMode|-mo> disable_mode]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp UpdateNodeRole`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infra</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó que você deseja atualizar.
-EnableServiceRole -esr	true false	Opcional. Ativa a função de serviço no nó. Se for verdadeiro, os serviços de aplicativo poderão ser executados no nó. Se for falso, os serviços de aplicativo não poderão ser executados no nó. Defina como falso somente se o nó estiver atribuído a uma grade do Serviço de Integração de Dados e você desejar dedicar o nó para execução de mapeamentos. O padrão é verdadeiro.
-EnableComputeRole -esr	true false	Opcional. Ativa a função de cálculo no nó. Se for verdadeiro, o nó poderá realizar cálculos solicitados pelos serviços de aplicativo remoto. Se for falso, o nó não poderá realizar cálculos solicitados pelos serviços de aplicativo remoto. Um nó requer a função de cálculo quando o Serviço de Integração de Dados executa trabalhos no nó. Se o Serviço de Integração de Dados não executar trabalhos no nó, você poderá desativar a função de cálculo. No entanto, ativar e desativar a função de cálculo não tem um impacto no desempenho. O padrão é verdadeiro.
-disableComputeRoleMode -mo	disable_mode	Opcional. Define como a função de cálculo é desativada: <ul style="list-style-type: none"> - Concluir. Permite que cálculos sejam executados até a conclusão antes da desativação da função de cálculo. - Interromper. Para todos os cálculos em execução e depois desativa a função de cálculo. - Anular. Tenta parar todos os cálculos em execução antes de suspendê-los e desativar a função de cálculo. O padrão é anular.

UpdateOSProfile

Atualiza as propriedades de um perfil do sistema operacional no domínio.

Nota: Para executar fluxos de trabalho que usam perfis do sistema operacional, você deve ter a opção de perfis do sistema operacional.

O comando infacmd isp UpdateOSProfile usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateOSProfile
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
```

```

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-OSProfileName|-on> OSProfile_name

[<-IntegrationServiceProcessOptions|-po> option_name=value ...]

[<-DISProcessVariables|-diso> option_name=value ...]

[<-DISEnvironmentVariables|-dise> name=value ...]

[<-HadoopImpersonationProperties|-hipr> hadoop_impersonation_properties]

[<-HadoopImpersonationUser|-hu> hadoop_impersonation_user]

[<-UseLoggedInUserAsProxy|-ip> use_logged_in_user_as_proxy]

[<-ProductExtensionName|-pe> product_extension_name]

[<-ProductOptions|-o> optionGroupName.optionName=Value ...]

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp UpdateOSProfile:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port .. .	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_se conds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-OSProfileName -on	OSProfile_name	Obrigatório. Nome do perfil do sistema operacional.
-IntegrationServiceProcessOptions -po	option_name=value	Opcional. Propriedades do processo de serviço que definem o modo de execução do Serviço de Integração do PowerCenter.
-EnvironmentVariables -ev	name=value	Opcional. Nome e valor das variáveis de ambiente usadas pelo Serviço de Integração do PowerCenter no tempo de execução.
-DISProcessVariables -diso	option_name=value	Opcional. Propriedades do processo de serviço que definem como o Serviço de Integração de Dados é executado.
-DISEnvironmentVariables -dise	name=value	Opcional. Nome e valor das variáveis de ambiente usadas pelo Serviço de Integração de Dados no tempo de execução.
-HadoopImpersonationProperties -hipr	hadoop_impersonatio n_properties	Opcional. Indica se o Serviço de Integração de Dados usa o usuário de representação do Hadoop para executar mapeamentos, fluxos de trabalho e trabalhos de criação de perfil em um ambiente do Hadoop. Os valores válidos são verdadeiro ou falso.

Opção	Argumento	Descrição
-HadoopImpersonationUser -hu	hadoop_impersonation_user	Opcional. Insira um nome de usuário para o Serviço de Integração de Dados representar quando ele executar trabalhos em um ambiente do Hadoop.
-UseLoggedInUserAsProxy -ip	use_logged_in_user_as_proxy	Opcional. Indica se o usuário conectado como o usuário de representação do Hadoop deve ser usado. Os valores válidos são verdadeiro ou falso.
-ProductExtensionName -pe	product_extension_name	Opcional. Reservado para uso futuro.
-ProductOptions -o	optionGroupName.optionName=Value	Obrigatório. Nome e valor de cada opção que você definir. Use a opção para criar um diretório de cache de arquivos simples que o perfil do sistema operacional possa usar. Por exemplo, o seguinte comando define o diretório de cache como \$PMRootDir/OSPCache: infacmd isp createOSProfile ... -o 'runTimeVariables.flatFileCacheDirectory'="\$PMRootDir/OSPCache"

UpdateRepositoryService

Atualiza ou cria as opções de serviço do Serviço do Repositório do PowerCenter.

Por exemplo, você pode atualizar o modo operacional do Serviço do Repositório do PowerCenter, o qual pode ser definido como normal ou exclusivo. O modo normal permite que vários usuários tenham acesso ao Serviço do Repositório do PowerCenter e atualizem o conteúdo do repositório. O modo exclusivo permite que um único usuário tenha acesso ao Serviço de Repositório do PowerCenter e atualize o conteúdo do repositório. Defina o modo operacional como exclusivo quando você realizar tarefas administrativas que exijam que um único usuário acesse e atualize a configuração. Para atualizar o modo de operação do Serviço do Repositório do PowerCenter, desative-o, atualize o modo operacional e, em seguida, reative-o.

O comando `infacmd isp UpdateRepositoryService` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateRepositoryService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-NodeName|-nn> node_name]
[<-BackupNodes|-bn> node1 node2 ...]
```

```
[<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp UpdateRepositoryService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Repositório do PowerCenter que você deseja atualizar. Para inserir um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o processo do Serviço do Repositório do PowerCenter é executado. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, esta opção especificará o nome do nó primário.
-BackupNodes -bn	node1 node2 ...	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-ServiceOptions -so	option_name=value	Obrigatório. As propriedades de serviço que definem o modo de execução do Serviço do Repositório do PowerCenter.

Opções do Serviço de Repositório (-so)

Insira opções do Serviço de Repositório no seguinte formato:

```
infacmd CreateRepositoryService ... -so option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve as opções do Serviço de Repositório:

Opção	Descrição
AllowWritesWithRACaching	Opcional. Usa as ferramentas do Cliente do PowerCenter para modificar os metadados no repositório quando o cache repagent estiver ativado. O padrão é Sim.
CheckinCommentsRequired	Opcional. Exige que usuários adicionem comentários ao fazer check-in nos objetos de repositório. O padrão é Sim. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
CodePage	Obrigatório. A descrição da página de código do banco de dados. Para inserir uma descrição da página de código que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-a entre aspas.
ConnectionString	Obrigatório. A cadeia de conexão de banco de dados especificada durante a instalação do Serviço do Repositório do PowerCenter. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
DBPassword	Obrigatório. A senha do banco de dados do repositório correspondente ao usuário do banco de dados. Você pode definir uma senha com a opção -so ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -so terá precedência. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
DBPoolExpiryThreshold	Opcional. O número mínimo de conexões de banco de dados inativas permitido pelo Serviço do Repositório do PowerCenter. Por exemplo, se houver 20 conexões inativas e você definir esse limite como 5, o Serviço do Repositório do PowerCenter fechará até 15 conexões. O mínimo é 3. O padrão é 5.

Opção	Descrição
DBPoolExpiryTimeout	Opcional. O intervalo, em segundos, no qual o Serviço do Repositório do PowerCenter verifica conexões de banco de dados inativas. Se uma conexão estiver inativa por um período maior que esse valor, o Serviço do Repositório do PowerCenter poderá fechar a conexão. O mínimo é 300. O máximo é 2.592.000 (30 dias). O padrão é 3.600 (1 hora).
DBUser	Obrigatório. A conta do banco de dados que contém o repositório. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
DatabaseArrayOperationSize	Opcional. O número de linhas a serem buscadas toda vez que uma operação do banco de dados de matriz é emitida, como inserção ou busca. O padrão é 100. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
DatabaseConnectionTimeout	Opcional. A quantidade de tempo, em segundos, na qual o Serviço do Repositório do PowerCenter tenta estabelecer uma conexão com o sistema de gerenciamento de banco de dados. O padrão é 180.
DatabasePoolSize	Opcional. O número máximo de conexões com o banco de dados do repositório que o Serviço do Repositório do PowerCenter pode estabelecer. O mínimo é 20. O padrão é 500.
DatabaseType	Obrigatório. O tipo de banco de dados que armazena os metadados do repositório. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
EnableRepAgentCaching	Opcional. Ativa o recurso de armazenamento em cache do agente do repositório. O padrão é Sim.
ErrorSeverityLevel	Opcional. O nível mínimo das mensagens de erro gravadas no log do Serviço do Repositório do PowerCenter: <ul style="list-style-type: none"> - Fatal - Erro - Aviso - Informações - Rastreamento - Depuração O padrão é Informações.
HeartBeatInterval	Opcional. O intervalo no qual o Serviço do Repositório do PowerCenter verifica as respectivas conexões com os clientes do serviço. O padrão é 60 segundos.
MaxResilienceTimeout	Opcional. O período máximo de tempo em segundos que o serviço mantém os recursos para fins de resiliência. O padrão é 180.
MaximumConnections	Opcional. O número máximo de conexões que o repositório aceita dos clientes de repositório. O padrão é 200.
MaximumLocks	Opcional. O número máximo de bloqueios colocados pelo repositório nos objetos de metadados. O padrão é 50.000.

Opção	Descrição
OperatingMode	<p>Opcional. O modo no qual o Serviço do Repositório do PowerCenter está em execução:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Normal - Exclusivo <p>O padrão é Normal. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.</p>
OptimizeDatabaseSchema	<p>Opcional. Otimiza o esquema de banco de dados do repositório quando você cria o conteúdo do repositório ou faz backup e restaura um repositório do IBM DB2 ou do Microsoft SQL Server. Quando ativado, o Serviço do Repositório do PowerCenter tenta criar tabelas de repositório que contêm colunas Varchar com uma precisão de 2.000, em vez de colunas CLOB. Use colunas Varchar para melhorar o desempenho do repositório. Ao usar colunas Varchar, você reduz a entrada e a saída de disco e o banco de dados pode armazenar as colunas em cache.</p> <p>Para usar essa opção, verifique os requisitos de tamanho de página dos seguintes bancos de dados do repositório:</p> <ul style="list-style-type: none"> - IBM DB2. Tamanho de página do banco de dados de 4 KB ou maior. Pelo menos um espaço de tabela temporário com tamanho de página de 16 KB ou maior. - Microsoft SQL Server. Tamanho de página do banco de dados de 8 KB ou maior. <p>O padrão é desativada.</p>
PreserveMXData	<p>Opcional. Preserva os dados MX das versões anteriores dos mapeamentos. O padrão é desativada.</p>
RACacheCapacity	<p>Opcional. O número de objetos que o cache pode conter quando o armazenamento em cache do agente do repositório está ativado. O padrão é 10.000.</p>
SecurityAuditTrail	<p>Opcional. Rastreia as alterações feitas em usuários, grupos, privilégios e permissões. O padrão é Não.</p>
ServiceResilienceTimeout	<p>Opcional. A quantidade de tempo em segundos durante o qual um serviço tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com outro serviço. O padrão é 180. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.</p>
TableOwnerName	<p>Opcional. O nome do proprietário das tabelas de repositório de um repositório do IBM DB2.</p>
TablespaceName	<p>Opcional. O nome do espaço de tabela de repositórios do IBM DB2. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.</p>
TrustedConnection	<p>Opcional. Usa a autenticação do Windows para acessar o banco de dados Microsoft SQL Server. O padrão é Não. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.</p>

UpdateSAPBWService

Atualiza o serviço e as opções do processo do serviço para o Serviço SAP BW.

O comando infacmd isp UpdateSAPBWService usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateSAPBWService
```

```

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-NodeName|-nn> node_name]

[<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...]

[<-ServiceProcessOptions|-po> option_name=value ...]

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp UpdateSAPBWService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço SAP BW. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. Nome do nó em que o processo do Serviço SAP BW é executado. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, esta opção especificará o nome do nó primário.
-ServiceOptions -so	option_name=value	Opcional. Propriedades do serviço que definem o modo de execução do Serviço SAP BW.
-ServiceProcessOptions -po	option_name=value	Opcional. Propriedades de processo de serviço que definem como o processo do Serviço SAP BW é executado.

UpdateServiceLevel

Atualiza as propriedades do nível de serviço. É possível atualizar a prioridade de distribuição e o tempo de espera máximo de distribuição.

O comando infacmd isp UpdateServiceLevel usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceLevel
<-DomainName|-dn> domain_name
```

```

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceLevelName|-ln> service_level_name

<-ServiceLevel|-sl> option_name=value ...

```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp UpdateServiceLevel:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceLevelName -ln	service_level_name	Obrigatório. Nome do nível de serviço que você deseja atualizar.
-ServiceLevel -sl	option_name=value	Obrigatório. As propriedades de nível de serviço que você deseja atualizar. É possível atualizar as seguintes propriedades: <ul style="list-style-type: none"> - DispatchPriority. A prioridade inicial de distribuição. Números menores têm prioridade mais alta. Prioridade 1 é a prioridade mais alta. - MaxDispatchWaitTime. A quantidade de tempo em segundos que pode se esgotar antes de o Balanceador de Carga encaminhar a prioridade de distribuição de uma tarefa para a prioridade mais alta.

UpdateServiceProcess

Atualiza os valores das opções do processo do Serviço de Integração do PowerCenter.

O comando infacmd isp UpdateServiceProcess usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceProcess
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-NodeName|-nn> node_name
<-ServiceProcessOptions|-po> option_name=value
[<-ProcessEnvironmentVariables|-ev> option_name=value ...]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp UpdateServiceProcess:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó cujas informações de configuração você deseja atualizar.
-ServiceProcessOptions -po	option_name=value	<p>Nome e novos valores das opções cujos valores você deseja atualizar. Você pode especificar vários pares option_name=value. É possível usar uma variável de processo no valor.</p> <p>Por exemplo, o seguinte comando define o diretório de cache para "\$PMRootDir/NewCache" e diretório de arquivo rejeitado para "\$PMRootDir/NewBadFiles":</p> <pre>infacmd UpdateServiceProcess ... -po \$PMCacheDir=\$PMRootDir/NewCache \$PMBadFileDir= \$PMRootDir/NewBadFiles</pre> <p>Obrigatório se você não especificar ProcessEnvironmentVariables.</p>
-ProcessEnvironmentVariables -ev	option_name=value	<p>Variáveis de ambiente do processo de serviço. Você pode especificar diversas variáveis de ambiente.</p> <p>Por exemplo, o comando a seguir adiciona ou atualiza o diretório JAVA_HOME para "\$HOME/java" e o diretório INFA_HOME para "\$HOME/Informatica/9.0.1/install" no processo de serviço especificado:</p> <pre>infacmd ProcessEnvironmentVariables ... -ev JAVA_HOME=\$HOME/java INFA_HOME=\$HOME/ Informatica/9.0.1/install</pre> <p>Obrigatório se você não especificar ServiceProcessOptions.</p>

UpdateSMTPOptions

Atualiza a configuração de SMTP do domínio. A configuração SMTP é usada para enviar alertas de domínio e notificações de scorecard.

Depois de definir as configurações SMTP, você deve inscrever o usuário em alertas usando o comando AddAlertUser.

O comando infacmd isp UpdateSMTPOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateSMTPOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SMTPAddress|-sa> smtp_server_address
[<-SMTPUsername|-su> user_name]
```

```
[<-SMTPPassword|-sp> password]

[<-SMTPSenderAddress|-ss> sender_email_address]

[<-ResetSMTPUserNameAndPassword|-re> reset_smtp_username_password]

[<-TLSEnabled|-tls> is_tls_enabled]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp UpdateSMTPOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	senha	Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-SMTPAddress -sa	SMTP_server_address	Obrigatório. O nome de host e número de porta do servidor de e-mail SMTP de saída. Insira essas informações no seguinte formato: <i>host_name:port_number</i>

Opção	Argumento	Descrição
-SMTPUserName -su	user_name	Opcional. O nome de usuário para autenticação no envio, se exigido pelo servidor de e-mail de saída.
-SMTPPassword -sp	senha	Senha do usuário para autenticação no envio, se exigida pelo servidor de e-mail de saída. É possível definir uma senha com a opção -sp ou com a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha usando ambos os métodos, a senha definida com a opção -sp terá precedência.
-SMTPSenderAddress -ss	sender_email_address	Opcional. O endereço de e-mail usado pelo Gerenciador de Serviços para enviar e-mails de notificação. Se você deixar esse campo em branco, o Gerenciador de Serviços usará o padrão "Administrator@<host>" como remetente.
-ResetSMTPUserNameAndPassword -re	reset_smtp_username_password	Opcional. Defina as configurações do servidor de e-mail de saída SMTP para permitir que um usuário se inscreva em alertas.
-TLSEnabled -tls	is_tls_enabled	Opcional. Indica que o servidor SMTP usa o protocolo TLS. Se for "true", insira o número da porta TLS para a propriedade de porta do servidor SMTP. Insira true ou false. O padrão é false.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- ["AddAlertUser" na página 340](#)

UpdateWSHubService

Atualiza um Web Services Hub no domínio.

O comando infacmd isp UpdateWSHubService usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateWSHubService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-NodeName|-nn> node_name]
[<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp UpdateWSHubService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Hub de Serviços da Web que você deseja atualizar.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	node_name	Opcional. Nome do nó no qual o processo do Hub de Serviços da Web é executado.
-ServiceOptions -so	option_name=value ...	Opcional. Propriedades do serviço que definem o modo de execução do Hub de Serviços da Web.

UpgradeGatewayNodeMetadata

Atualiza metadados para um nó de gateway na máquina atual. Antes de atualizar o nó de gateway, execute o comando `infacmd isp ShutDownNode` para desligar esse nó.

O comando `UpgradeGatewayNodeMetadata` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateGatewayNode
[<-LogServiceDirectory|-ld> log_service_directory (used for GatewayNode only)]
[<-SystemLogDirectory|-sld> system_log_directory]
[<-HttpsPort|-hs> https_port]
[<-KeystoreFile|-kf> keystore_file_location]
[<-KeystorePass|-kp> keystore_password]
<<-DatabaseAddress|-da> database_hostname:database_port|<-DatabaseConnectionString|-cs>
database_connection_string>
[<-DatabaseUserName|-du> database_user_name]
[<-DatabasePassword|-dp> database_password]
<-DatabaseType|-dt> database_type ORACLE|DB2|MSSQLSERVER|SYBASE|POSTGRESQL
[<-DatabaseServiceName|-ds> database_service_name]
[<-Tablespace|-ts> tablespace_name]
[<-SchemaName|-sc> schema_name (used for MSSQLServer and PostgreSQL only)]
[<-TrustedConnection|-tc> trusted_connection (used for MSSQLServer only)]
<-PreviousInfraHome|-ph> previous_infra_home
[<-KeysDirectory|-kd> infra_secrets_directory_location]
[<-DatabaseTlsEnabled|-dbtls> database_tls_enabled]
[<-DatabaseTruststorePassword|-dbtp> database_truststore_password]
[<-DatabaseTruststoreLocation|-dbtl> database_truststore_location]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de *infasetup UpgradeGatewayNodeMetadata*:

Opção	Descrição
-LogServiceDirectory -ld	Obrigatório. Caminho do diretório compartilhado usado pelo Log Manager para armazenar arquivos de evento do log. Verifique se -ld não corresponde ou contém o valor de -sld especificado.
-SystemLogDirectory -sld	Opcional. Caminho do diretório para armazenar os arquivos de log do sistema. Verifique se -ld não corresponde ou contém o valor de -sld especificado. O padrão é <INFA_home>/logs.
-HttpsPort -hs	Opcional. Número de porta que o nó usa para comunicação entre o Console de Administração e o Gerenciador de Serviços. Defina esse número de porta se você desejar configurar HTTPS para um nó. Para desabilitar o suporte HTTPS para um nó, defina esse número de porta para zero.

Opção	Descrição
-KeystoreFile -kf	Opcional. Arquivo da chave de armazenamento que contém as chaves e os certificados necessários caso você use o protocolo de segurança SSL.
-KeystorePass -kp	Opcional. Uma senha em texto simples do arquivo de armazenamento de chaves. É possível definir uma senha com opção -kp ou a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -kp terá precedência.
-DatabaseAddress -da	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). O nome e o número de porta da máquina que hospeda o banco de dados de configuração de domínio.
-DatabaseConnectionString -cs	Obrigatório se você não usar as opções -DatabaseAddress (-da) e -DatabaseServiceName (-ds). Cadeia de conexão usada para conectar ao banco de dados de configuração de domínio. Especifique o host, a porta e o nome do serviço do banco de dados como parte da cadeia de conexão. Coloque a cadeia de conexão entre aspas.
-DatabaseUserName -du	Exigido caso você não use a opção -TrustedConnection (-tc). A conta do banco de dados que contém as informações de configuração de domínio.
-DatabasePassword -dp	A senha do banco de dados de configuração de domínio que corresponde ao usuário do banco de dados. Se você omitir essa opção, <i>infasetup</i> usará a senha especificada na variável de ambiente INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, você deverá inserir uma senha usando essa opção.
-DatabaseType -dt	Obrigatório. O tipo de banco de dados que armazena os metadados de configuração de domínio. Os tipos de banco de dados incluem: <ul style="list-style-type: none"> - db2 - oracle - mssqlserver - sybase - postgresql
-DatabaseServiceName -ds	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). O nome do serviço do banco de dados. Exigido para bancos de dados Oracle, IBM DB2 e Microsoft SQL Server. Insira o SID para Oracle, o nome do serviço para IBM DB2 ou o nome do banco de dados para Microsoft SQL Server.
-Tablespace -ts	Exigido para um banco de dados IBM DB2. O nome do espaço de tabela no qual as tabelas do banco de dados de configuração de domínio residem.
-SchemaName -sc	Opcional. O nome do esquema do Microsoft SQL Server. Insira um nome do esquema caso você não esteja usando o esquema padrão.
-TrustedConnection -tc	Opcional. Conecte-se ao banco de dados Microsoft SQL Server por meio de uma conexão confiável. A autenticação confiável usa as credenciais de segurança do Windows do usuário atual para conectar-se ao Microsoft SQL Server.
-PreviousInfaHome -ph	Obrigatório. Caminho para o diretório anterior do Informatica Home.

Opção	Descrição
-KeysDirectory -kd	Opcional. O diretório onde todos os arquivos keytab e a chave de criptografia do domínio Informatica são armazenados. O padrão é <InformaticaInstallationDir>/isp/config/keys.
-DatabaseTlsEnabled -dbtls	Opcional. Indica se o banco de dados do domínio Informatica é protegido com TLS ou SSL. Defina esta opção como True para o banco de dados seguro. O padrão é false. Se você especificar a opção -dbtls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura com o banco de dados do domínio Informatica.
-DatabaseTruststorePassword -dbtp	Opcional. A senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.
-DatabaseTruststoreLocation -dbtl	Opcional. O caminho e o nome de arquivo de truststore do nó de gateway.

validateFeature

Determina se o recurso no arquivo de plug-in especificado está registrado no domínio.

O comando infacmd isp validateFeature usa a seguinte sintaxe:

```
validateFeature
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-FeatureFilename|-ff> feature_filename
```

A seguinte tabela descreve argumentos e opções do `infacmd isp validateFeature`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.inf</code> estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-FeatureFilename -ff	feature_filename	Obrigatório. Caminho e nome do arquivo xml do plug-in do recurso registrado que você deseja validar.

Versão

Exibe a versão do PowerCenter e as informações de marca comercial e de copyright da Informatica.

O comando version usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd version
```

CAPÍTULO 22

Referência de comandos infacmd Idm

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [BackupContents, 766](#)
- [CreateService, 769](#)
- [ListServiceOptions, 775](#)
- [ListServiceProcessOptions, 776](#)
- [migrateContents, 778](#)
- [publishArchive, 780](#)
- [removeDeletedMigratedResources, 783](#)
- [restoreContents, 784](#)
- [UpdateServiceOptions, 787](#)
- [UpdateServiceProcessOptions, 789](#)
- [atualizar, 791](#)
- [upgradePropagationStageFrom105, 793](#)

BackupContents

O Serviço de Catálogo faz backup dos dados de testes do MongoDB, Solr, PostgreSQL e verificador.

Antes de fazer backup do Serviço de Catálogo, você precisa definir as seguintes variáveis de ambiente:

- **INFA_TRUSTSTORE.** Veja o exemplo de comando a seguir para definir a variável: `export INFA_TRUSTSTORE= <Localização do arquivo de armazenamento confiável da Informatica>.` A localização padrão é `$INFA_HOME/services/shared/security`.
- **INFA_KEYSTORE.** Veja o exemplo de comando a seguir para definir a variável: `export INFA_KEYSTORE=<Localização do arquivo keystore>.` A localização padrão é `$INFA_HOME/services/shared/security`. Essa variável será necessária apenas se você tiver usado a configuração SSL personalizada para o domínio Informatica. Para configurações SSL e não SSL padrão, você deve remover a definição da variável.
- **INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD Criptografado.** Criptografe a senha que você definiu. Veja o exemplo de comando a seguir para definir a senha criptografada: `export INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD="84Ve/soUbpQ/Aae5uGKXQA=="`.

- **INFA_KEYSTORE_PASSWORD** Criptografado. Criptografe a senha que você definiu. Veja o exemplo de comando a seguir para definir a senha criptografada: `export INFA_KEYSTORE_PASSWORD="6cDE/ItYUL/Rtui9nhVRI=="`. Essa variável será necessária apenas se você tiver usado a configuração SSL personalizada para o domínio Informatica. Para configurações SSL e não SSL padrão, você deve remover a definição da variável.

Nota: Consulte o comando de amostra para criptografar a senha: `$INFA_HOME/server/bin/pmpasswd <senha>`

Por exemplo,

- `export INFA_KEYSTORE_PASSWORD=hQDP8O8tfwxRSwbeANEptl4AIQqJcSj9ZMDkVK+9S+Y=`
- `export INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD=hx/nRWisSjnQ0zEGV3N7j1FCGF0m5RfisQxKTdf5f8Y=`
- `export INFA_TRUSTSTORE=/data/Informatica/LDM1051/services/shared/security/`
- `export INFA_KEYSTORE=/data/Informatica/LDM1051/services/shared/security`

Observe os seguintes pontos antes de executar esse comando:

- Quando o Serviço de Catálogo está ativo e em execução e o backup está em andamento, você pode executar a operação de leitura no Serviço de Catálogo.
- Se o Solr for implementado em vários nós, o sistema de caminho de arquivo compartilhado do cluster deverá ser comum para todos os hosts Solr, o sistema de caminho compartilhado do cluster deverá ser de montagem NFS e o ID do usuário do gateway deverá ser o mesmo para todos os hosts Solr.
- O comando `BackupContents` requer as variáveis de ambiente `INFA_KEYSTORE` e `INFA_KEYSTORE_PASSWORD` para se conectar aos serviços Solr e MongoDB do Serviço de Cluster Informatica.
- Defina as variáveis de ambiente `INFA_TRUSTSTORE` e `INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD` no domínio Informatica ativado para SSL e não SSL.
- Se o Solr estiver instalado na configuração de vários nós, você precisará configurar a opção `ClusterSharedFilesystemPath` no `Informatica Cluster Service` para restaurar o arquivo Solr.

O comando `infacmd Idm BackupContents` usa a seguinte sintaxe:

```
BackupContents
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-OutputFilename|-of> output_file_name
[<-Force|-fr> force
[<-StoreType|-st> Comma separated values of backup store type to be taken. Accepted
types are Asset,Orchestration,Search,Similarity. Example value:
'Asset,Search,Orchestration' or simply 'Search'). By default, it will take backup for
all stores.]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd Idm BackupContents:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Catálogo.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-OutputFilename -of	output_file_name	Obrigatório. Complete o caminho e o nome do arquivo ZIP de backup na máquina local. O comando de backup cria o nome do arquivo zip.

Opção	Argumento	Descrição
-Force -fr	force	Opcional. Faz backup à força e sobrescreve o backup existente.
-StoreType -st	Valores de tipo de armazenamento de dados: - Ativo - Orquestração - Pesquisa - Similaridade	<p>Opcional. Forneça o armazenamento de dados necessário do qual você deseja fazer backup ou uma lista separada por vírgulas de armazenamentos de dados que deseja fazer backup.</p> <p>Com base nos problemas que deseja solucionar, você poderá fazer backup dos armazenamentos de dados necessários em vez de fazer um backup completo do catálogo.</p> <p>Você pode fazer backup dos seguintes armazenamentos de dados no catálogo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ativo - Orchestration - Pesquisar - Similaridade <p>Você deverá fazer backup de Ativo, Pesquisa e Similaridade se quiser ver os dados depois de restaurar os dados do backup.</p> <p>Nota: Por padrão, o comando faz backup de todos os armazenamentos de dados no catálogo.</p> <p>Veja os exemplos a seguir para obter mais informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para fazer backup de armazenamentos de dados que incluem Ativo, Similaridade, Pesquisa e Orquestração, adicione os argumentos à opção -st como mostrado: -st Ativo, Similaridade, Pesquisa e Orquestração.

Você pode ver o status do backup no seguinte arquivo de log no nó em que você executa o comando:

<diretório de instalação do Informatica>/logs/<Nome do nó>/services/CatalogService/<Nome do Serviço de Catálogo>/LDMBackup.log. O tamanho máximo de arquivo para cada arquivo de log é 100 MB. Depois que o tamanho máximo do arquivo for atingido, um novo arquivo será criado. O número máximo de arquivos de log armazenados é 20. Depois que esse limite for atingido, o arquivo de log mais antigo será substituído pelo arquivo de log mais recente.

O arquivo de backup é criptografado usando o algoritmo Advanced Encryption Standard (AES).

CreateService

Cria um Serviço de Catálogo.

O comando infacmd Idm CreateService usa a seguinte sintaxe:

```
CreateService

<-DomainName|-dn> domain_name

<-NodeName|-nn> node_name

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

<-ServiceName|-sn> service_name
```

```

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ModelRepositoryService|-mrs> model_repository_service_name

<-MRSUserName|-mrsun> model_repository_service_user_name

<-MRSPassword|-mrspd> model_repository_service_user_password

[<-MRSSecurityDomain|-mrssdn> model_repository_service_user_security_domain]

[<-HttpPort|-p> port_name]

[<-HttpsPort|-sp> https_port_name]

[<-EnableTls|-tls> enable_tls true|false]

[<-KeystoreFile|-kf> keystore_file_location]

[<-KeystorePassword|-kp> keystore_password]

[<-SSLProtocol|-sslp> ssl_protocol]

<-InfaClusterServiceName|-icsn> infa_cluster_service_name

[<-isEmailEnabled|-iee> is_email_enabled true:false (default false)]

[<-OtherOptions|-oo> other options (specified in format:
[OptionGroupName.OptionName=OptionValue]. Multiple options can be separated by space.
OptionValue should be specified within double quotes if it contains a space.)]

[<-BackupNodes|-bn> node_name1,node_name2,...]

[<-isNotifyChangeEmailEnabled|-cne> is_notify_change_email_enabled true:false (default
false)]

<-EnableDataAssetAnalytics|-ed> Enable Data Asset Analytics(true, false). If you enable
this option, make sure that you configure the following parameters:
DataAssetAnalyticsDBSelect, DataAssetAnalyticsDBUsername, DataAssetAnalyticsDBPassword,
DataAssetAnalyticsDBURL

[<-DataAssetAnalyticsDBSelect|-ddt> Select the database for Data Asset Analytics
(ORACLE, SQLSERVER or POSTGRESQL)]

[<-DataAssetAnalyticsDBUsername|-ddu> Username to access the database]

[<-DataAssetAnalyticsDBPassword|-ddp> Password configured for the username]

[<-DataAssetAnalyticsDBURL|-ddl> Database connection string. Make sure that the
connection string starts with 'jdbc:informatica:']

[<-DataAssetAnalyticsDBSchema|-dds> Database schema name (applicable if you had selected
SQL Server or PostgreSQL as the database type.)]

[<-DataAssetAnalyticsSecureJDBCParameters|-dsjdbcp> Secure JDBC connection parameters]

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infacmd Idm CreateService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nó no qual você deseja executar o Serviço de Catálogo.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Catálogo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ModelRepositoryService -mrs	model_repository_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo a ser associado ao Serviço de Catálogo.
-MRSUserName -mrssun	model_repository_service_user_name	Obrigatório se você especificar um Serviço de Repositório do Modelo. Nome de usuário a ser conectado ao repositório do Modelo. Se você inserir um nome de usuário que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-MRSPassword -mrspd	model_repository_service_user_password	Obrigatório se você especificar um Serviço de Repositório do Modelo. Senha de usuário do Serviço de Repositório do Modelo.
-MRSSecurityDomain -mrssdn	model_repository_service_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário Administrador pertence.
-HttpPort -p	port_name	Obrigatório. O número de porta HTTP exclusivo usado para cada processo do Serviço de Catálogo. O número de porta padrão é 9085.

Opção	Argumento	Descrição
-HttpsPort -sp	https_port_name	Obrigatório se você ativar Transport Layer Security. O número da porta da conexão HTTPS.
-EnableTls -tls	enable_tls	Selecione essa opção para ativar o Transport Layer Security.
-KeystoreFile -kf	keystore_file_location	Obrigatório se você selecionar Ativar Transport Layer Security. O caminho e o nome do arquivo de armazenamento de chaves. O arquivo de armazenamento de chaves conterá as chaves e os certificados necessários se você usar o protocolo de segurança SSL com o Catalog Administrator.
-KeystorePassword -kp	keystore_password	Obrigatório se você selecionar Ativar Transport Layer Security. A senha do arquivo de armazenamento de chaves.
-SSLProtocol -sslp	ssl_protocol	Opcional. O protocolo SSL a ser usado.
-InfaClusterServiceName -icsn	infa_cluster_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Cluster Informatica.
-isEmailEnabled -iee	is_email_enabled	Opcional. Especifique true se você deseja ativar a notificação por e-mail. O padrão é False.
-OtherOptions -oo	outras opções	Opcional. Insira os pares nome/valor separados por espaços. Para inserir uma opção que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-BackupNodes -bn	node_name1,node_name2,...	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-isNotifyChangeEmailEnabled -cne	is_notify_change_email_enabled	Opcional. Especifique True se você quiser ativar as notificações de alteração de ativo. O padrão é False.

Opção	Argumento	Descrição
-EnableDataAssetAnalytics -ed	Ativar o Data Asset Analytics (true, false)	Obrigatório. Especifique True se quiser ativar o Data Asset Analytics com o Enterprise Data Catalog. Se você ativar essa opção, configure os seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> - DataAssetAnalyticsDBSelect - DataAssetAnalyticsDBUsername - DataAssetAnalyticsDBPassword - DataAssetAnalyticsDBURL
-DataAssetAnalyticsDBSelect -ddt	Selecione o banco de dados do Data Asset Analytics (ORACLE, SQLSERVER ou POSTGRESQL)	Necessário se o valor da opção EnableDataAssetAnalytics estiver definido como true. Aplica-se aos seguintes bancos de dados: <ul style="list-style-type: none"> - Oracle - SQL Server - PostgreSQL
-DataAssetAnalyticsDBUsername -ddu	Nome de usuário para acessar o banco de dados	Necessário se o valor da opção EnableDataAssetAnalytics estiver definido como true. Especifique o nome de usuário para acessar o banco de dados do Data Asset Analytics.
DataAssetAnalyticsDBPassword -ddp	Senha configurada para o nome de usuário	Necessário se o valor da opção EnableDataAssetAnalytics estiver definido como true. Especifique a senha para acessar o banco de dados do Data Asset Analytics.
DataAssetAnalyticsDBURL -ddl	String de conexão com o banco de dados	Necessário se o valor da opção EnableDataAssetAnalytics estiver definido como true. Especifique a string do banco de dados. Verifique se a string de conexão começa com 'jdbc:informatica:'
DataAssetAnalyticsDBSchema -dds	Nome do esquema de banco de dados	Opcional. Especifique o nome do esquema do banco de dados. Aplicável se você tiver selecionado o SQL Server ou o PostgreSQL como o tipo de banco de dados.
DataAssetAnalyticsSecureJDBCParameters -dsjdbcp	Parâmetros de conexão JDBC seguros	Opcional. Se o banco de dados do Data Asset Analytics estiver protegido com o protocolo SSL, você deverá inserir os parâmetros do banco de dados seguro. Insira os parâmetros na forma de pares chave/valor separados por um ponto e vírgula. Por exemplo: param1=value1;param2=value2

ListServiceOptions

Lista as opções de serviço do Serviço de Catálogo.

O comando `infacmd Idm ListServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd Idm ListServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Catálogo.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

ListServiceProcessOptions

Lista as opções de processo de serviço para o processo do Catalog Administrator.

O comando infacmd Idm ListServiceProcessOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceProcessOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd Idm ListServiceProcessOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Catálogo.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Obrigatório. Nome do nó em que o processo do serviço é executado.

migrateContents

Migra o conteúdo. Forneça o diretório de entrada de onde você deseja migrar ou verificar o conteúdo. Execute o comando `migrateContents` quando o Serviço de Catálogo, o Serviço de Cluster Informatica e os armazenamentos necessários estiverem habilitados. Antes de migrar os dados do catálogo, você deve definir as seguintes variáveis de ambiente

- **INFA_TRUSTSTORE.** Veja o exemplo de comando a seguir para definir a variável: `export INFA_TRUSTSTORE= <Localização do arquivo de armazenamento confiável da Informatica>.` A localização padrão é `$INFA_HOME/services/shared/security`.
- **INFA_KEYSTORE.** Veja o exemplo de comando a seguir para definir a variável: `export INFA_KEYSTORE=<Localização do arquivo keystore>.` A localização padrão é `$INFA_HOME/services/shared/security`. Essa variável será necessária apenas se você tiver usado a configuração SSL personalizada para o domínio Informatica. Para configurações SSL e não SSL padrão, você deve remover a definição da variável.
- **INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD Criptografado.** Criptografe a senha que você definiu. Veja o exemplo de comando a seguir para definir a senha criptografada: `export INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD="84Ve/soUbpQ/Aae5uGKXQA=="`.
- **INFA_KEYSTORE_PASSWORD Criptografado.** Criptografe a senha que você definiu. Veja o exemplo de comando a seguir para definir a senha criptografada: `export INFA_KEYSTORE_PASSWORD="6cDE/ItYUL/Rtui9nhVRI=="`. Essa variável será necessária apenas se você tiver usado a configuração SSL personalizada para o domínio Informatica. Para configurações SSL e não SSL padrão, você deve remover a definição da variável.

Nota: Consulte o comando de amostra para criptografar a senha: `$INFA_HOME/server/bin/pmpasswd <password>`

Por exemplo,

- `export INFA_KEYSTORE_PASSWORD=hQDP808tfwxRSwbeANEptl4AIQqJcSj9ZMDkVK+9S+Y=`
- `export INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD=hx/nRWisSjnQ0zEGV3N7j1FCGF0m5RfisQxKTdf5f8Y=`
- `export INFA_TRUSTSTORE=/data/Informatica/LDM1051/services/shared/security/`
- `export INFA_KEYSTORE=/data/Informatica/LDM1051/services/shared/security`

Observe os seguintes pontos antes de executar esse comando:

- O comando `migrateContents` requer as variáveis de ambiente `INFA_KEYSTORE` e `INFA_KEYSTORE_PASSWORD` para se conectar aos serviços Solr e MongoDB do Serviço de Cluster Informatica.
- Os usuários administradores ou usuários que fazem parte do grupo de administradores podem executar o comando `migrateContents`.
- Para executar o comando `migrateContents` a partir do nó de backup para o serviço de catálogo, você deve ativar o SSH sem senha entre o nó de backup e todos os nós no cluster.
- Defina as variáveis de ambiente `INFA_TRUSTSTORE` e `INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD` no domínio Informatica ativado para SSL e não SSL.

O comando `infacmd ldm migrateContents` usa a seguinte sintaxe:

```
LDm migrateContents
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
```

```

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-InputDirectory|-id> full path to backup directory. For eg. - /backup/export

[<-Resume> This is to resume migrating contents from the last checkpoint available. If
set to false, migration will start from scratch.]

[<-Force> This is to forcefully launch another migration process ignoring the lock held
by previous process.]

[<-Verify> This is to verify restored data after migration is complete.]

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd ldm migrateContents`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência. O nome de domínio diferencia maiúsculas de minúsculas.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Catálogo.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-InputDirectory -id	Input-directory	Caminho completo para o diretório de backup. Por exemplo, - /backup/export
-Resume	resume	Use esta opção para retomar a migração de conteúdo do último ponto de verificação disponível. Se false for definido como o valor, a migração começará do início.
-Force	force	Use esta opção para forçar o lançamento de outro processo de migração, ignorando o bloqueio mantido pelo processo anterior.
-Verify	verify	Use esta opção para verificar os dados restaurados após a conclusão da migração.

publishArchive

Cria um recurso no modo off-line e executa a varredura.

O comando infacmd Idm publishArchive usa a seguinte sintaxe:

```
publishArchive
```


<-DomainName|-dn> Fully qualified domain name
 <-UserName|-un> user_name
 <-Password|-pd> The Encryped user password to access the ISP
 <-ServiceName|-sn> Name of the Catalog Service
 <-ResourceName|-rn> Name of the resource
 [<-SecurityDomain|-sd> Name of the security domain]
 <-DomainHost|-dh> Name of the host machine where the domain runs
 <-DomainPort|-dp> Port number of the domain
 [<-DomainSslEnabled|-dse> is domain SSL enabled]
 [<-SslLocation|-ts> Path to the truststore]
 [<-SslPassword|-tsp> Password to access the truststore]
 <-ArchiveFilePath|-arf> Path to the metadata archive file
 [<-Verbose|-v> Verbose]
 [<-WaitToCatalog|-w> Wait for the metadata ingestion to catalog to complete]
 [<-Force|-f> Force resource creation or update]

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infacmd Idm CreateService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Catálogo.
-ResourceName -rn	Nome do recurso	Obrigatório. Nome do recurso. O nome não pode exceder 79 caracteres, ter espaços à direita nem à esquerda, conter retornos de carro, tabulações, nem conter os seguintes caracteres: \ / * ? < > " \$

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-DomainHost -dh	Nome de host do domínio	Obrigatório. Nome da máquina do host na qual o domínio é executado.
-DomainPort -dp	Número de porta do domínio	Obrigatório. O número da porta do domínio.
-DomainSslEnabled -dse	is_Domain_SSL_Enabled	Opcional. Especifique true para ativar o domínio SSL. O padrão é False.
-SslLocation -ts	-	Opcional. Caminho para o truststore.
-SslPassword -tsp	-	Opcional. Senha para acessar o truststore.
-ArchiveFilePath -arf	-	Obrigatório. Caminho para o arquivo morto de metadados.
-Verbose -v	Detalhado	Opcional. Exibe ou salva as informações de limpeza no modo detalhado. O modo detalhado fornece informações detalhadas sobre as versões de objeto, incluindo o nome do repositório, o nome da pasta, o número da versão e o status. Você pode usar a opção -b com -o e -p.
-WaitToCatalog -w	-	Opcional. Aguarda a conclusão da ingestão de metadados no catálogo.
-Force -f	-	Opcional. Cria ou atualiza o recurso.

removeDeletedMigratedResources

Recupera a lista de recursos excluídos migrados pelo utilitário export.jar e remove os recursos excluídos do catálogo.

Ao usar o utilitário export.jar para fazer backup dos dados do catálogo como parte do upgrade da versão 10.4 ou 10.4.1, é feito backup de alguns recursos excluídos. Depois de migrar os dados do catálogo usando o comando infacmd ldm migrateContents, os recursos excluídos podem aparecer no catálogo. Execute o comando removeDeletedMigratedResources com a opção -generate para gerar um arquivo de texto que contém a lista de recursos excluídos. Revise a lista de recursos excluídos e execute o comando novamente com a opção -delete para remover os recursos excluídos.

Nota: O comando removeDeletedMigratedResources está disponível no Enterprise Data Catalog versão 10.5.2.0.3 e versões posteriores.

O comando usa a seguinte sintaxe:

```
removeDeletedMigratedResources  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-SecurityDomain|-sdn> security_domain  
  
<-generate|-delete>
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos para o comando infacmd ldm removeDeletedMigratedResources:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Catálogo.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome do domínio de segurança faz distinção entre maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
<-generate -delete>	-	Obrigatório. Execute o comando com a opção -generate para gerar um arquivo de texto que contém a lista de recursos excluídos para revisão. Um arquivo de texto Unwantedresources.txt é gerado e armazenado na seguinte localização: <diretório de instalação do Informatica>/logs/<Nó>/services/CatalogService/CS_App/deletedResources Execute o comando com a opção -delete para remover os recursos excluídos listados no arquivo de texto que é gerado.

restoreContents

Restaura os dados do catálogo.

Antes de restaurar os dados do catálogo, você deve definir as seguintes variáveis de ambiente:

- **INFA_TRUSTSTORE.** Veja o exemplo de comando a seguir para definir a variável: `export INFA_TRUSTSTORE= <Localização do arquivo de armazenamento confiável da Informatica>.` A localização padrão é `$INFA_HOME/services/shared/security`.
- **INFA_KEYSTORE.** Veja o exemplo de comando a seguir para definir a variável: `export INFA_KEYSTORE=<Localização do arquivo keystore>.` A localização padrão é `$INFA_HOME/services/shared/security`. Essa variável será necessária apenas se você tiver usado a configuração SSL personalizada para o domínio Informatica. Para configurações SSL e não SSL padrão, você deve remover a definição da variável.
- **INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD** Criptografado. Criptografe a senha que você definiu. Veja o exemplo de comando a seguir para definir a senha criptografada: `export INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD="84Ve/soUbpQ/Aae5uGKXQA=="`.
- **INFA_KEYSTORE_PASSWORD** Criptografado. Criptografe a senha que você definiu. Veja o exemplo de comando a seguir para definir a senha criptografada: `export INFA_KEYSTORE_PASSWORD="6cDE/ItyUL/Rtui9nhVRI=="`. Essa variável será necessária apenas se você tiver usado a configuração SSL personalizada para o domínio Informatica. Para configurações SSL e não SSL padrão, você deve remover a definição da variável.

Nota: Consulte o comando de amostra para criptografar a senha: `$INFA_HOME/server/bin/pmpasswd <password>`

Por exemplo,

- `export INFA_KEYSTORE_PASSWORD=hQDP8O8tfwxRSwbeANEptl4AIQqJcSj9ZMDkVK+9S+Y=`

- export INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD=hx/nRWisSjnQ0zEGV3N7j1FCGF0m5RfisQxKTdf5f8Y=
- export INFA_TRUSTSTORE=/data/Informatica/LDM1051/services/shared/security/
- export INFA_KEYSTORE=/data/Informatica/LDM1051/services/shared/security

Observe os seguintes pontos antes de executar esse comando:

- O comando `restoreContents` requer as variáveis de ambiente `INFA_KEYSTORE` e `INFA_KEYSTORE_PASSWORD` para se conectar aos serviços Solr e MongoDB do Serviço de Cluster Informatica.
- Você não deve usar o comando `restoreContents` para restaurar um backup de nó na configuração multinós. A restrição se aplica à opção de restauração de armazenamento `SEARCH`.
- Defina as variáveis de ambiente `INFA_TRUSTSTORE` e `INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD` no domínio Informatica ativado para SSL e não SSL.
- Se o Solr estiver instalado na configuração de vários nós, você precisará configurar a opção `ClusterSharedFilesystemPath` no Informatica Cluster Service para restaurar o arquivo Solr.

Você não pode usar dados de catálogo da versão atual para restaurar dados de uma versão anterior. No entanto, se você tiver aplicado uma versão de patch cumulativa ou um service pack, poderá usar os dados do catálogo existente para restaurar os dados de uma versão anterior.

Você deve verificar se as versões base são as mesmas para as versões existentes e anteriores.

O comando `infacmd ldm restoreContents` usa a seguinte sintaxe:

```
restoreContents

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-InputFileName|-if> input_file_name (Complete path of backup ZIP file on local machine.
The content of ZIP file will be copied to cluster.)

[<-Force|-fr> force(This is to forcefully clean the existing contents of cluster where
data is to be restored and restore the backup data from scratch)]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd ldm restoreContents`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Catálogo.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome do domínio de segurança faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-InputFileName -if	input_file_name	Obrigatório. Caminho completo do arquivo .zip de backup no host do Serviço de Catálogo.
-Force -fr	force	Opcional. Use esta opção para limpar à força o conteúdo existente do cluster Informatica onde os dados devem ser restaurados e restaurar os dados de backup do zero. Se o backup não contiver o repositório SEARCH, você deverá reciclar o Informatica Cluster Service e, em seguida, reindexar o Serviço de Catálogo para preencher os dados do Apache Solr.

A partir do Enterprise Data Catalog versão 10.5.1.1, você pode ver o status da operação de restauração no seguinte arquivo de log no nó em que você executa o comando: <diretório de instalação do Informatica>/logs/<Nome do nó>/services/CatalogService/<nome do Catalog Service>/LDMRestore.log. O tamanho máximo de arquivo para cada arquivo de log é 100 MB. Depois que o tamanho máximo do arquivo for atingido, um novo arquivo será criado. O número máximo de arquivos de log armazenados é 20. Depois que esse limite for atingido, o arquivo de log mais antigo será substituído pelo arquivo de log mais recente.

UpdateServiceOptions

Atualiza as opções do serviço de catálogo. Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando `infacmd Idm UpdateServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-Options|-o> options]
[<-PrimaryNode|-nn> node_name]
[<-BackupNodes|-bn> node_name1,node_name2,...]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd Idm UpdateServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Catálogo.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-Options -o	opções	<p>Opcional. Insira os pares nome/valor separados por espaços. Se você aplicou o service pack 10.5.1.1 ou qualquer versão posterior, poderá configurar o protocolo SSL do Serviço de Catálogo para TLS 1.1 ou TLS 1.2 usando a opção <code>GeneralOptions.SSLProtocol</code>. Especifique qualquer um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - TLSv1.1 - TLSv1.2 <p>Você pode atualizar as seguintes opções relacionadas ao Data Asset Analytics:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <code>DAARepository.EnableDataAssetAnalytics</code>: especifique <code>True</code> para ativar o Data Asset Analytics. - <code>DAARepository.DataAssetAnalyticsDBSelect</code>: especifique qualquer um dos seguintes bancos de dados: <ul style="list-style-type: none"> - Oracle - SQL Server - PostgreSQL - <code>DAARepository.DataAssetAnalyticsDBUsername</code>: especifique o nome do usuário para acessar o banco de dados do Data Asset Analytics. - <code>DAARepository.DataAssetAnalyticsDBPassword</code>: especifique a senha para acessar o banco de dados do Data Asset Analytics. - <code>DAARepository.DataAssetAnalyticsDBURL</code>: especifique a string do banco de dados. - <code>DAARepository.DataAssetAnalyticsDBSchema</code>: especifique o nome do esquema do banco de dados. - <code>DAARepository.DataAssetAnalyticsSecureJDBCParameters</code>: especifique os parâmetros do JDBC. Por exemplo: <code>param1=value1;param2=value2</code>
-PrimaryNode -nn	node_name	Opcional. Se você quiser configurar alta disponibilidade para o Enterprise Data Catalog, especifique o nome do nó primário.
-BackupNodes -bn	node_names	Opcional, se você quiser configurar alta disponibilidade para o Enterprise Data Catalog, especifique uma lista de nomes de nó de backup separados por vírgula.

UpdateServiceProcessOptions

Atualiza opções de processos do Serviço de Catálogo. Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando `infacmd Idm UpdateServiceProcessOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceProcessOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
```

```

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Options|-o> options

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd Idm UpdateServiceProcessOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que o processo do serviço é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Catálogo.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	opções	Obrigatório. Insira os pares nome/valor separados por espaços.

atualizar

Atualiza o Serviço de Catálogo. Se o Serviço de Catálogo estiver ativado para SSL, antes do upgrade, você precisará definir as seguintes variáveis de ambiente:

- **INFA_TRUSTSTORE.** Veja o exemplo de comando a seguir para definir a variável: `export INFA_TRUSTSTORE= <Localização do arquivo de armazenamento confiável da Informatica>.` A localização padrão é `$INFA_HOME/services/shared/security`.
- **INFA_KEYSTORE.** Veja o exemplo de comando a seguir para definir a variável: `export INFA_KEYSTORE=<Localização do arquivo keystore>.` A localização padrão é `$INFA_HOME/services/shared/security`. Essa variável será necessária apenas se você tiver usado a configuração SSL personalizada para o domínio Informatica. Para configurações SSL e não SSL padrão, você deve remover a definição da variável.
- **INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD Criptografado.** Criptografe a senha que você definiu. Veja o exemplo de comando a seguir para definir a senha criptografada: `export INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD="84Ve/soUbpQ/Aae5uGKXQA=="`.
- **INFA_KEYSTORE_PASSWORD Criptografado.** Criptografe a senha que você definiu. Veja o exemplo de comando a seguir para definir a senha criptografada: `export INFA_KEYSTORE_PASSWORD="6cDE/ItyUL/Rtui9nhVRI=="`. Essa variável será necessária apenas se você tiver usado a configuração SSL personalizada para o domínio Informatica. Para configurações SSL e não SSL padrão, você deve remover a definição da variável.

Nota: Consulte o comando de amostra para criptografar a senha: `$INFA_HOME/server/bin/pmpasswd <senha>`

Por exemplo,

- `export INFA_KEYSTORE_PASSWORD=hQDP808tfwxRSwbeANEptl4AIQqJcSj9ZMDkVK+9S+Y=`
- `export INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD=hx/nRWisSjnQ0zEGV3N7j1FCGF0m5RfisQxKTdf5f8Y=`
- `export INFA_TRUSTSTORE=/data/Informatica/LDM1051/services/shared/security/`
- `export INFA_KEYSTORE=/data/Informatica/LDM1051/services/shared/security`

Nota: Defina as variáveis de ambiente `INFA_TRUSTSTORE` e `INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD` no domínio Informatica ativado para SSL e não SSL.

O comando `infacmd ldm upgrade` usa a seguinte sintaxe:

```
upgrade  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd ldm upgrade`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Catálogo.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

upgradePropagationStageFrom105

O comando `upgradePropagationStageFrom105` modifica o `term_association_results.csv` no MongoDB para todos os recursos presentes no arquivo de backup 10.5.

Execute esse comando se os resultados da propagação do domínio de dados estiverem ausentes após atualizar da versão 10.5. Se o Serviço de Catálogo for habilitado para SSL, antes da atualização, você precisará definir as seguintes variáveis de ambiente:

- **INFA_TRUSTSTORE.** Veja o exemplo de comando a seguir para definir a variável: `export INFA_TRUSTSTORE= <Localização do arquivo de armazenamento confiável da Informatica>.` A localização padrão é `$INFA_HOME/services/shared/security`.
- **INFA_KEYSTORE.** Veja o exemplo de comando a seguir para definir a variável: `export INFA_KEYSTORE=<Localização do arquivo keystore>.` A localização padrão é `$INFA_HOME/services/shared/security`. Essa variável será necessária apenas se você tiver usado a configuração SSL personalizada para o domínio Informatica. Para configurações SSL e não SSL padrão, você deve remover a definição da variável.
- **INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD** Criptografado. Criptografe a senha que você definiu. Veja o exemplo de comando a seguir para definir a senha criptografada: `export INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD="84Ve/soUbpQ/Aae5uGKXQA=="`.
- **INFA_KEYSTORE_PASSWORD** Criptografado. Criptografe a senha que você definiu. Veja o exemplo de comando a seguir para definir a senha criptografada: `export INFA_KEYSTORE_PASSWORD="6cDE/ItyUL/Rtui9nhVRI=="`. Essa variável será necessária apenas se você tiver usado a configuração SSL personalizada para o domínio Informatica. Para configurações SSL e não SSL padrão, você deve remover a definição da variável.

Nota: Consulte o comando de amostra para criptografar a senha: \$INFA_HOME/server/bin/pmpasswd <senha>

Por exemplo,

```
export INFA_KEYSTORE_PASSWORD=hQDP808tfwxRSwbeANEptl4AIQqJcSj9ZMDkVK+9S+Y=
export INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD=hx/nRWisSjnQ0zEGV3N7j1FCGF0m5RfisQxKTdf5f8Y=
export INFA_TRUSTSTORE=/data/Informatica/LDM1051/services/shared/security/
export INFA_KEYSTORE=/data/Informatica/LDM1051/services/shared/security
```

Nota: Defina as variáveis de ambiente INFA_TRUSTSTORE e INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD no domínio Informatica ativado para SSL e não SSL.

O comando infacmd Idm upgradePropagationStageFrom105 usa a seguinte sintaxe:

```
upgradePropagationStageFrom105

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-InputDirectory|-id> Full path to the 10.5 backup zip file

<-Force|-force> Forcefully launch the upgradePropagationStageFrom105 process
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd Idm upgradePropagationStageFrom105:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Catálogo.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-InputDirectory -id	Input-directory	Obrigatório. Caminho completo para o arquivo zip de backup 10.5.
-force	true	Obrigatório. Inicia o processo upgradePropagationStageFrom105 à força. Você pode definir a opção force como true para forçar o lançamento do processo upgradePropagationStageFrom105, ignorando o bloqueio mantido pelo processo anterior.

CAPÍTULO 23

Referência de Comandos infacmd mas

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [CreateService, 796](#)
- [ListServiceOptions, 800](#)
- [ListServiceProcessOptions, 802](#)
- [UpdateServiceOptions, 803](#)
- [UpdateServiceProcessOptions, 806](#)

CreateService

Cria um Serviço de Acesso a Metadados. O Serviço de Acesso a Metadados é um serviço de aplicativo que permite à Developer tool acessar informações de conexão Hadoop para importar e visualizar metadados.

O comando infacmd mas CreateService usa a seguinte sintaxe:

```
CreateService
<-DomainName|-dn> DomainName
<-NodeName|-nn> NodeName
<-UserName|-un> Username
<-Password|-pd> Password
<-ServiceName|-sn> ServiceName
<-HTTPProtocolType|-hp> HTTPProtocolType
[<-HTTPPort|-pt> HTTPPort]
[<-HTTPSPort|-spt> HTTPSPort]
[<-HadoopServicePrincipalName|-hpn> HadoopServicePrincipalName]
[<-HadoopKeyTab|-hkt> HadoopKeyTab]
[<-ServiceDescription|-sd> ServiceDescription]
[<-ResilienceTimeout|-re> ResilienceTimeout]
```



```
[<-FolderPath|-fp> FolderPath]

[<-BackupNodes|-bn> BackupNodes]

[<-KeyStoreFile|-kf> KeyStoreFile]

[<-KeystorePassword|-kp> KeystorePassword]

[<-TruststoreFile|-tf> TruststoreFile]

[<-TruststorePassword|-tp> TruststorePassword]

[<-SecurityDomain|-sdn> SecurityDomain]

[<-SSLProtocol|-sp> SSLProtocol]

[<-loggedInUserAsImpersonationUser|-uiu> UseLoggedInUserAsImpersonationUser]

[<-enableOSProfile|-osp> EnableOSProfile]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd mas CreateService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Nó em que o Serviço de Acesso a Metadados é executado. Você pode executar o Serviço de Integração de Dados somente em um nó.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Acesso a Metadados. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-HTTPProtocolType -hp	http_protocol_type	Protocolo de segurança usado pelo Serviço de Acesso a Metadados. Insira um dos seguintes valores: - HTTP. Solicitações para o serviço devem usar uma URL HTTP.. - HTTPS. Solicitações para o serviço devem usar uma URL HTTPS. Ao definir o tipo de protocolo HTTP como HTTPS, você ativa o protocolo TLS (Transport Layer Security) para o serviço. O padrão é HTTP.
-HTTPPort -pt	http_port	Obrigatório se você não especificar uma porta HTTPS. Número de porta HTTP exclusivo usado para cada processo do Serviço de Acesso a Metadados. Depois de criar o serviço, você poderá definir números de porta diferentes para cada processo do Serviço de Acesso a Metadados. O padrão é 7080. O Serviço de Acesso a Metadados usa números de porta consecutivos para se conectar a várias distribuições do Hadoop.
-HTTPSPort -spt	https_port	Obrigatório se você não especificar uma porta HTTP. Número de porta HTTPS exclusivo usado para cada processo do Serviço de Acesso a Metadados. Depois de criar o serviço, você poderá definir números de porta diferentes para cada processo do Serviço de Acesso a Metadados. O Serviço de Acesso a Metadados usa números de porta consecutivos para se conectar a várias distribuições do Hadoop.
-HadoopServicePrincipalName -hpn	hadoop_spn	Nome da Entidade de Segurança de Serviço (SPN) do Serviço de Acesso a Metadados a ser conectado a um cluster Hadoop que use a autenticação Kerberos. Não aplicável para a distribuição de MapR.
-HadoopKeyTab -hkt	keytab_file_path	O caminho para o arquivo keytab Kerberos na máquina em que o Serviço de Acesso a Metadados é executado. Não aplicável para a distribuição de MapR.
-ServiceDescription -sd	service_description	Opcional. Descrição do serviço.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, para a pasta na qual você deseja criar o Serviço de Acesso a Metadados. Deve estar no seguinte formato: /parent_folder/child_folder O padrão é "/" (o domínio).
-BackupNodes -bn	node_name1,node_name2,...	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-KeystoreFile -kf	keystore_file_location	Caminho e nome do arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários se você usar o protocolo HTTPS para o Serviço de Acesso a Metadados. Você pode criar um arquivo de armazenamento de chaves usando uma keytool. O keytool é um utilitário que gera e armazena pares de chaves privadas ou públicas e certificados associados em um arquivo de armazenamento de chaves. Você pode usar o certificado autoassinado ou um certificado assinado por uma autoridade de certificação.
-KeystorePassword -kp	keystore_password	Senha do arquivo de armazenamento de chaves.
-TruststoreFile -tf	trust_store_file	Obrigatório quando o domínio é ativado para SSL. Localização do arquivo de truststore do domínio no cluster.
-TruststorePassword -tp	trust_store_password	Obrigatório quando o domínio é ativado para SSL. Senha do domínio de truststore.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-SSLProtocol -sp	ssl_protocol	Opcional. O protocolo SSL a ser usado.
-HadoopImpersonationUser -hu	hadoop_impersonation_user	Opcional. Digite um nome de usuário para o Serviço de Acesso a Metadados para representar quando ele se conecta a um ambiente do Hadoop.
-loggedInUserAsImpersonationUser -uiu	use_logged_in_user_as_proxy	Obrigatório se o cluster Hadoop usar a autenticação Kerberos. Usuário de representação do Hadoop. O nome de usuário que o Serviço de Acesso a Metadados representa para importar metadados do ambiente do Hadoop em tempo de design.
-enableOSProfile -osp	enable_OS_profile	Indica que o Serviço de Acesso a Metadados pode usar perfis do sistema operacional para a visualização de metadados. O padrão é false.

ListServiceOptions

Lista as propriedades para um Serviço de Acesso a Metadados.

O comando infacmd mas ListServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions
<-DomainName|-dn> DomainName
<-UserName|-un> Username
<-Password|-pd> Password
<-ServiceName|-sn> ServiceName
[<-SecurityDomain|-sdn> SecurityDomain]
[<-ResilienceTimeout|-re> ResilienceTimeout]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd mas ListServiceOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Acesso a Metadados.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

ListServiceProcessOptions

Lista as propriedades de um processo do Serviço de Acesso a Metadados.

O comando infacmd mas ListServiceProcessOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceProcessOptions  
  
<-DomainName|-dn> DomainName  
  
<-NodeName|-nn> NodeName  
  
<-UserName|-un> Username  
  
<-Password|-pd> Password  
  
<-ServiceName|-sn> ServiceName  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> SecurityDomain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> ResilienceTimeout]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd mas ListServiceProcessOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual o processo de serviço é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Acesso a Metadados.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

UpdateServiceOptions

Atualiza as propriedades do Serviço de Acesso a Metadados. Para visualizar as propriedades atuais, execute o comando `infacmd mas ListServiceOptions`.

Você pode alterar as propriedades enquanto o serviço está em execução, mas deve reciclar o serviço para que as propriedades modificadas entrem em vigor.

O comando `infacmd mas UpdateServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceOptions
<-DomainName|-dn> DomainName
<-UserName|-un> Username
<-Password|-pd> Password
<-ServiceName|-sn> ServiceName
[<-SecurityDomain|-sdn> SecurityDomain]
[<-ResilienceTimeout|-re> ResilienceTimeout]
[<-Options|-o> options]
<-PrimaryNode|-nn> PrimaryNodeName
[<-BackupNodes|-bn> node_name1,node_name2,...]
[<-SearchIndexRoot|-si> SearchIndexRoot]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mas UpdateServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Acesso a Metadados no qual o aplicativo é implantado.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	options	Opcional. Digite cada opção separada por um espaço. Para visualizar as opções, execute o comando <code>infacmd mas ListServiceOptions</code> .

Opção	Argumento	Descrição
-PrimaryNode -nn	node_name	Insira o nó em que o Serviço de Acesso a Metadados será executado. O Serviço de Acesso a Metadados pode ser executado somente em um nó.
-BackupNodes -bn	node_name1,node_name2,.. ..	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-SearchIndexRoot -si	search_index_root	Opcional. Altera o diretório do índice de pesquisa. Insira o caminho completo para o diretório. O padrão é o diretório de instalação da Informatica.

Opções do Serviço de Acesso a Metadados

Use as opções do Serviço de Acesso a Metadados com o comando `infacmd` mas `UpdateServiceOptions`.

Insira as opções do Serviço de Acesso a Metadados no seguinte formato:

```
... -o option_type.option_name=value
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções do Serviço de Acesso a Metadados:

Opção	Descrição
ExecutionContextOptions.HadoopDistribution	O diretório da distribuição do Hadoop no nó do Serviço de Acesso a Metadados. O conteúdo do diretório da distribuição do Hadoop do Serviço de Acesso a Metadados deve ser idêntico ao diretório da distribuição do Hadoop nos nós de dados. Digite <Diretório de Instalação do Informatica/Informatica/services/shared/hadoop/[Hadoop_distribution_name].
HttpConfigurationOptions.HTTPProtocolType	Protocolo de segurança usado pelo Serviço de Acesso a Metadados. Insira um dos seguintes valores: - HTTP. Solicitações para o serviço devem usar uma URL HTTP.. - HTTPS. Solicitações para o serviço devem usar uma URL HTTPS. Ao definir o tipo de protocolo HTTP como HTTPS, você ativa o protocolo TLS (Transport Layer Security) para o serviço. O padrão é HTTP.
MASProperties.EnableOSProfile	Sinalizador para indicar se o Serviço de Acesso a Metadados pode usar perfis do sistema operacional para a visualização de metadados. O padrão é false.
MASProperties.HadoopKeytab	O caminho para o arquivo keytab Kerberos na máquina em que o Serviço de Acesso a Metadados é executado. Não aplicável para a distribuição de MapR.

Opção	Descrição
MASProperties.HadoopPrincipal	Nome da Entidade de Segurança de Serviço (SPN) do Serviço de Acesso a Metadados a ser conectado a um cluster Hadoop que use a autenticação Kerberos. Não aplicável para a distribuição de MapR.
MASProperties.LoggedInUserAsImperUser	Obrigatório se o cluster Hadoop usar a autenticação Kerberos.

UpdateServiceProcessOptions

Atualiza as propriedades de um processo do Serviço de Acesso a Metadados. Para visualizar as propriedades atuais, execute o comando `infacmd mas ListServiceProcessOptions`.

Insira opções no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando `infacmd mas UpdateServiceProcessOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceProcessOptions
<-DomainName|-dn> DomainName
<-NodeName|-nn> NodeName
<-UserName|-un> Username
<-Password|-pd> Password
<-ServiceName|-sn> ServiceName
[<-SecurityDomain|-sdn> SecurityDomain]
[<-ResilienceTimeout|-re> ResilienceTimeout]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mas UpdateServiceProcessOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nó em que o Serviço de Acesso a Metadados é executado.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Acesso a Metadados.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opções de Processos do Serviço de Acesso a Metadados

Use as opções de processos do Serviço de Acesso a Metadados com o comando `infacmd mas UpdateServiceProcessOptions`.

Insira opções de processos do Serviço de Acesso a Metadados no seguinte formato:

```
... -o option_type.option_name=value
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para inserir um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de processos do Serviço de Acesso a Metadados:

Opção	Descrição
GeneralOptions.JVMOptions	Opções de linha de comando JVM (Máquina Virtual Java) para a execução de programas baseados em Java. Ao configurar as opções JVM, defina as propriedades do classpath do Java SDK, da memória mínima para Java SDK e da memória máxima para Java SDK.
HttpConfigurationOptions.KeyStoreFile	Caminho e nome do arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários se você usar o protocolo HTTPS para o Serviço de Acesso a Metadados. Você pode criar um arquivo de armazenamento de chaves usando um keytool. O keytool é um utilitário que gera e armazena pares de chaves privadas ou públicas e certificados associados em um arquivo de armazenamento de chaves. É possível usar o certificado autoassinado ou um certificado assinado por uma autoridade de certificação.
HttpConfigurationOptions.KeyStorePassword	Senha do arquivo de armazenamento de chaves.
HttpConfigurationOptions.MaxBacklogRequests	Número máximo de conexões HTTP ou HTTPS que podem aguardar em uma fila para esse processo do Serviço de Acesso a Metadados. O padrão é 100.
HttpConfigurationOptions.MaxConcurrentRequests	Número máximo de conexões HTTP ou HTTPS que podem ser feitas para este processo do Serviço de Acesso a Metadados. O mínimo é 4. O padrão é 200.
HttpConfigurationOptions.SSLProtocol	Protocolo SSL a ser usado. O padrão é TLS.
HttpConfigurationOptions.TrustStoreFile	Caminho e nome de arquivo de truststore que contém certificados de autenticação em que o Serviço de Acesso a Metadados confia.
HttpConfigurationOptions.TrustStorePassword	Senha do arquivo de truststore.

CAPÍTULO 24

Referência de Comandos infacmd mi

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [abortRun, 809](#)
- [clearSamlConfig, 810](#)
- [createService, 811](#)
- [deploySpec, 815](#)
- [exportSpec, 816](#)
- [extendedRunStats, 818](#)
- [getSpecRunStats, 819](#)
- [listSpecRuns, 820](#)
- [listSpecs, 822](#)
- [restartMapping, 822](#)
- [runSpec, 824](#)
- [updateSamlConfig, 825](#)

abortRun

Anula os trabalhos de mapeamento de ingestão em uma instância de execução de uma especificação de ingestão em massa. Quando você abortar os trabalhos de mapeamento de ingestão, o comando anula os mapeamentos que executam os trabalhos de ingestão para todas as tabelas de origem que estão em execução ou enfileiradas. O comando não anula mapeamentos para trabalhos de ingestão concluídos.

Para abortar os trabalhos de mapeamento de ingestão, você deve especificar um RunID. Para localizar o RunID de uma instância de execução, liste as instâncias de execução da especificação usando `infacmd mi listSpecRuns`.

O comando `infacmd mi abortRun` usa a seguinte sintaxe:

```
abortRun  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password
```

```
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
```

```
<-ServiceName|-sn> service_name
```

```
<-runID|-rid> run_id
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mi abortRun`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	senha	Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Ingestão em Massa que gerencia a especificação de ingestão em massa.
-runID -rid	run_id	Obrigatório. Número identificador da execução, ou ID de execução, da instância de execução da especificação de ingestão em massa. Para localizar o RunID de uma instância de execução, liste as instâncias de execução da especificação usando <code>infacmd mi listSpecRuns</code> .

clearSamlConfig

Limpa a configuração SAML do Serviço de Ingestão em Massa para redefinir seus valores padrão.

O comando `infacmd mi clearSamlConfig` usa a seguinte sintaxe:

```
clearSamlConfig
```

```
<-DomainName|-dn> domain_name
```

```
<-UserName|-un> user_name
```

```
<-Password|-pd> password
```

```
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
```

```
<-ServiceName|-sn> service_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mi clearSamlConfig`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Ingestão em Massa que gerencia a especificação de ingestão em massa.

createService

Cria um Serviço de Ingestão em Massa. Ao criar o Serviço de Ingestão em Massa, você deve especificar um Serviço de Repositório do Modelo. O Serviço de Ingestão em Massa está desativado por padrão. Para ativar o Serviço de Ingestão em Massa, use `infacmd isp enableService`.

O comando `infacmd mi createService` usa a seguinte sintaxe:

```
createService
```

```
<-DomainName|-dn> domain_name
```

```

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

<-HttpPort|-http> http_port

[<-HttpsPort|-https> https_port]

[<-KeystoreFile|-kf> keystore_file_location]

[<-KeystorePassword|-kp> keystore_password]

<-LicenseName|-ln> license_name

[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]

<-NodeName|-nn> node_name

<-RepositoryService|-rs> repository_service_name

[<-RepositoryUser|-ru> repository_user]

[<-RepositoryPassword|-rp> repository_password]

[<-RepositoryUserSecurityDomain|-rsdn> repository_user_security_domain]

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mi createService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	senha	Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Ingestão em Massa. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-HttpPort -http	http_port	Obrigatório se você não especificar uma porta HTTPS. Número de porta HTTP exclusivo usado para cada processo do Serviço de Ingestão em Massa. Depois de criar o serviço, você poderá definir números de porta diferentes para cada processo do Serviço de Ingestão em Massa. O padrão é 9050. Nota: Você não pode especificar uma porta HTTP e uma porta HTTPS.

Opção	Argumento	Descrição
-HttpsPort -https	https_port	Obrigatório se você não especificar uma porta HTTP. Número de porta HTTPS exclusivo usado para cada processo do Serviço de Ingestão em Massa. Depois de criar o serviço, você poderá definir números de porta diferentes para cada processo do Serviço de Ingestão em Massa. Nota: Você não pode especificar uma porta HTTP e uma porta HTTPS.
-KeystoreFile -kf	keystore_file_location	Obrigatório se você especificar uma porta HTTPS. Caminho e nome do arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários se você usar o protocolo HTTPS para o Serviço de Ingestão em Massa. Você pode criar um arquivo de armazenamento de chaves usando uma keytool. O keytool é um utilitário que gera e armazena pares de chaves privadas ou públicas e certificados associados em um arquivo de armazenamento de chaves. Você pode usar o certificado autoassinado ou um certificado assinado por uma autoridade de certificação.
-KeystorePassword -kp	keystore_password	Obrigatório se você especificar uma porta HTTPS. Senha do arquivo de armazenamento de chaves.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. Nome da licença que você deseja atribuir ao Serviço de Ingestão em Massa. Para aplicar alterações, reinicie o Serviço de Ingestão em Massa.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, para a pasta na qual você deseja criar o Serviço de Ingestão em Massa. Deve estar no seguinte formato: <i>/parent_folder/child_folder</i> O padrão é o domínio: /
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nó em que o Serviço de Ingestão em Massa é executado.
-RepositoryService -rs	repository_service_name	Obrigatório. Serviço de Repositório do Modelo que armazena os metadados para especificações de ingestão em massa.
-RepositoryUser -ru	repository_user	Opcional. Nome de usuário para acessar o Serviço de Repositório do Modelo.

Opção	Argumento	Descrição
-RepositoryPassword -rp	repository_password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha de usuário para acessar o Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositoryUserSecurityDomain -rsdn	repository_user_security_domain	Opcional. Nome do domínio de segurança ao qual o repositório do modelo pertence.

deploySpec

Implanta uma especificação de ingestão em massa. Ao implantar a especificação, você deve especificar o Serviço de Integração de Dados e a conexão Hadoop. Você deve implantar uma especificação de ingestão em massa antes de poder executá-la. Depois de implantar a especificação, execute-a usando `infacmd mi runSpec`.

O comando `infacmd mi deploySpec` usa a seguinte sintaxe:

```

deploySpec

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-ServiceName|-sn> service_name

<-DISServiceName|-dsn> dis_service_name

<-MISpecName|-spec> mi_spec_name

<-HadoopConnection|-hc> hadoop_connection

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd mi deploySpec`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção <code>-un</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção <code>-un</code> terá precedência.
-Password -pd	senha	Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção <code>-pd</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção <code>-pd</code> terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Ingestão em Massa que gerencia a especificação de ingestão em massa.
-DISServiceName -dis	data_integration_service	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados no qual você deseja implantar a especificação de ingestão em massa.
-MISpecName -spec	mi_spec_name	Obrigatório. Nome da especificação de ingestão em massa que você deseja implantar no Serviço de Integração de Dados.
-HadoopConnection -hc	hadoop_connection	Obrigatório. A conexão do Hadoop que o Serviço de Integração de Dados usa para enviar a especificação de ingestão em massa ao ambiente do Hadoop.

exportSpec

Exporta a especificação de ingestão em massa para um arquivamento de aplicativo. Ao exportar a especificação, você deve especificar o diretório no qual deseja salvar o arquivo. É possível implantar o arquivamento de aplicativo em um Serviço de Integração de Dados usando infacmd dis DeployApplication.

O comando infacmd mi exportSpec usa a seguinte sintaxe:

```
exportSpec
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-MISpecName|-spec> mi_spec_name
<-Directory|-dir> dir_path
<-HadoopConnection|-hc> hadoop_connection
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mi exportSpec`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	password	Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Ingestão em Massa que gerencia a especificação de ingestão em massa.
-MISpecName -spec	mi_spec_name	Obrigatório. Nome da especificação de ingestão em massa que você deseja exportar.
-Directory -dir	dir_path	Obrigatório. O diretório no qual você deseja gravar o arquivo de arquivamento do aplicativo.
-HadoopConnection -hc	hadoop_connection	Obrigatório. A conexão Hadoop que o Serviço de Integração de Dados usará para executar o trabalho de ingestão em massa quando você importar o arquivo de arquivamento do aplicativo e executar o aplicativo. É necessário especificar a conexão Hadoop, pois esta não persiste para a especificação de ingestão em massa enquanto a especificação é armazenada no repositório do Modelo.

extendedRunStats

Obtém as estatísticas de ingestão estendida para uma tabela de origem específica em uma especificação de ingestão em massa implantada. Para obter as estatísticas estendidas, você deve especificar o RunID da especificação de ingestão em massa, o nome da tabela de origem e o tipo de mapeamento.

As estatísticas estendidas relatam as estatísticas de ingestão para linhas de tabela ingeridas da origem e as estatísticas de ingestão para linhas de tabela ingeridas no destino. As estatísticas listam o número de linhas que foram ingeridas com êxito e o número de linhas que contêm erros.

Se a instância de execução usar um carregamento incremental, as estatísticas estendidas também informarão a chave incremental e o valor inicial. A chave incremental é o nome da coluna que o mecanismo Spark usou para buscar dados incrementais na tabela de origem. O valor inicial é o valor que o mecanismo Spark usou para começar a ingerir dados incrementais.

O comando `infacmd mi extendedRunStats` usa a seguinte sintaxe:

```
extendedRunStats

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-ServiceName|-sn> service_name

<-RunID|-rid> run_id

<-SourceName|-srcName> source_name

<-MappingTp|-mtp> mapping_type
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mi extendedRunStats`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	senha	Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Ingestão em Massa que gerencia a especificação de ingestão em massa associada ao trabalho de mapeamento de ingestão.
-RunID -rid	run_id	Obrigatório. Número identificador da execução, ou ID de execução, da instância de execução da especificação de ingestão em massa. Para localizar o RunID de uma instância de execução, liste as instâncias de execução da especificação usando infacmd mi listSpecRuns.
-SourceName -srcName	source_name	Obrigatório. Nome da tabela de origem na instância de execução da especificação de ingestão em massa. Para localizar o nome da tabela de origem, obtenha as estatísticas de execução de processamento usando infacmd mi getSpecRunStats.
-MappingTp -mtp	mapping_type	Obrigatório. O tipo de mapeamento corresponde ao mecanismo de tempo de execução que executa o trabalho de mapeamento de ingestão para a tabela de origem. Para encontrar o tipo de mapeamento, obtenha as estatísticas de execução de ingestão usando infacmd mi getSpecRunStats.

getSpecRunStats

Obtém as estatísticas de execução detalhadas para uma especificação de ingestão em massa implantada. Para obter as estatísticas, você deve especificar um RunID. Para localizar o RunID de uma instância de execução, liste as instâncias de execução da especificação usando infacmd mi listSpecRuns.

As estatísticas de execução detalhadas relatam o JobID de cada trabalho de mapeamento de ingestão na especificação de ingestão em massa implantada, o nome da tabela de origem ingerida por cada trabalho de mapeamento, a hora de início da execução, a hora de término, o mecanismo de tempo de execução que executa o trabalho de mapeamento e o status desse trabalho. O JobID é o ID do trabalho de mapeamento em ingestão que ingere a tabela de origem. O status pode exibir Concluído, Falha, Cancelado, Em Execução, Anulado, Enfileirado ou Desconhecido.

O comando infacmd mi getSpecRunStats usa a seguinte sintaxe:

```
getSpecRunStats
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
```

```
<-ServiceName|-sn> service_name
```

```
<-runID|-rid> run_id
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mi getSpecRunStats`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	password	Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Ingestão em Massa que gerencia a especificação de ingestão em massa.
-runID -rid	run_id	Obrigatório. Número identificador da execução, ou ID de execução, da instância de execução da especificação de ingestão em massa. Para localizar o RunID de uma instância de execução, liste as instâncias de execução da especificação usando <code>infacmd mi listSpecRuns</code> .

listSpecRuns

Lista as instâncias de execução de uma especificação de ingestão em massa implantada. Cada instância de execução é definida por um RunID. Ao listar as instâncias de execução, você deve especificar o Serviço de Ingestão em Massa.

As estatísticas de execução detalhadas informam o RunID de cada instância de execução de especificação, o tipo de carga, a hora de início da instância de execução, o Serviço de Integração de Dados no qual a especificação de ingestão em massa está implantada, o usuário que iniciou a execução e o status do trabalho de cada instância de execução. O status pode exibir Concluído, Falha, Cancelado, Em Execução, Enfileirado ou Desconhecido.

O comando `infacmd mi listSpecRuns` usa a seguinte sintaxe:

```
listSpecRuns

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-ServiceName|-sn> service_name

<-MISpecName|-spec> mi_spec_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mi listSpecRuns`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	senha	Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Ingestão em Massa que gerencia a especificação de ingestão em massa.
-MISpecName -spec	mi_spec_name	Obrigatório. Nome da especificação de ingestão em massa.

listSpecs

Lista as especificações de ingestão em massa. Ao listar as especificações, você deve especificar o Serviço de Ingestão em Massa.

O comando `infacmd mi listSpecs` usa a seguinte sintaxe:

```
listSpecs  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
<-ServiceName|-sn> service_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mi listSpecs`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	password	Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Ingestão em Massa que gerencia as especificações de ingestão em massa.

restartMapping

Reinicia os trabalhos de mapeamento de ingestão em uma especificação de ingestão em massa. Especifique a lista de tabelas de origem a serem reiniciadas. Você deve especificar o Serviço de Ingestão em Massa e o

RunID para a instância de execução da especificação de ingestão em massa. Você também pode especificar se deseja reiniciar somente as tabelas de origem que falharam.

O comando `infacmd mi restartMapping` usa a seguinte sintaxe:

```
restartMapping

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-ServiceName|-sn> service_name

<-RunID|-rid> run_id

<-SourceList|-srcList> comma_separated_source_list

[<-OnlyFailed|-failed> true|false]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mi restartMapping`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	password	Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Ingestão em Massa que gerencia a ingestão das tabelas de origem.
-runID -rid	run_id	Obrigatório. Número identificador da execução (ID de Execução) da instância de execução da especificação de ingestão em massa.

Opção	Argumento	Descrição
-SourceList -srcList	comma_separated_source_list	Obrigatório. Especifique a lista de tabelas de origem para reiniciar. Separe cada tabela de origem com uma vírgula.
-OnlyFailed -failed	true false	Opcional. Insira true para reiniciar somente as tabelas de origem que não foram ingeridas. Insira false para reiniciar todas as tabelas de origem.

runSpec

Executa uma especificação de ingestão em massa que é implantada em um Serviço de Integração de Dados. Antes de poder executar uma especificação, você deve implantá-la usando `infacmd mi deploySpec`.

O comando `infacmd mi runSpec` usa a seguinte sintaxe:

```
runSpec
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-MISpecName|-spec> mi_spec_name
[<-LoadType|-lt> load_type]
<-DISServiceName|-dsn> dis_service_name
[<-OperatingSystemProfile|-osp> operating_system_profile_name]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mi runSpec`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção <code>-un</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção <code>-un</code> terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Ingestão em Massa que gerencia a especificação de ingestão em massa.
-MISpecName -spec	mi_spec_name	Obrigatório. Nome da especificação de ingestão em massa implantada no Serviço de Integração de Dados.
-LoadType -lt	load_type	Opcional. Tipo de carga para ingerir os dados na especificação de ingestão em massa. Use <code>full</code> ou <code>incremental</code> . O padrão é <code>full</code> . Se a carga incremental não estiver ativada na especificação de ingestão em massa, você não poderá usar uma carga incremental para ingerir os dados.
-DISServiceName -dis	data_integration_service	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados no qual a especificação de ingestão em massa é implantada.
-OperatingSystemProfile -osp	operating_system_profile_name	Opcional. Nome do perfil do sistema operacional configurado para o Serviço de Integração de Dados.

updateSamlConfig

Atualiza a configuração SAML do Serviço de Ingestão em Massa. Você pode configurar a URL do provedor de identidade, o ID do provedor de serviços, a tolerância ao desvio do relógio e o alias do certificado de assinatura de asserção.

O comando `infacmd mi updateSamlConfig` usa a seguinte sintaxe:

```
updateSamlConfig
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
```

```

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-idpUrl|-iu> identity_provider_url]

[<-ServiceProviderId|-spid> service_provider_id]

[<-ClockSkewTolerance|-cst> clock_skew_tolerance_in_seconds]

[<-AssertionSigningCertificateAlias|-asca> idp_assertion_signing_certificate_alias]

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mi updateSamlConfig`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Ingestão em Massa que gerencia a especificação de ingestão em massa.
-idpUrl -iu	identity_provider_url	Opcional. Especifique a URL do provedor de identidade para o domínio. Você deve especificar a cadeia de URL completa.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceProviderId -spid	service_provider_id	<p>Opcional. O nome confiável da parte de confiança ou o identificador do provedor de serviços do domínio, conforme definido no provedor de identidade.</p> <p>Se você especificou "Informatica" como o nome confiável da parte dependente no AD FS, não precisará especificar um valor.</p>
-ClockSkewTolerance -cst	clock_skew_tolerance_in_seconds	<p>Opcional. A diferença de tempo permitida entre o relógio do sistema host do provedor de identidade e o relógio do sistema no nó de gateway mestre.</p> <p>O tempo de vida dos tokens SAML emitidos pelo provedor de identidade é definido de acordo com o relógio do sistema host do provedor de identidade. O tempo de vida será válido se a hora de início ou a hora de término definida no token estiver dentro do número de segundos especificado no relógio do sistema do nó de gateway mestre.</p> <p>Os valores devem ser de 0 a 600 segundos. O padrão é 120 segundos.</p>
-AssertionSigningCertificateAlias -asca	idp_assertion_signing_certificate_alias	<p>Opcional. O nome do alias especificado ao importar o certificado de assinatura de declaração do provedor de identidade para o arquivo truststore usado para a autenticação SAML.</p> <p>Se você alterar o nome alternativo, importe o certificado correspondente para o arquivo truststore em cada nó do gateway e reinicie o nó.</p>

CAPÍTULO 25

Referência de Comando infacmd mrs

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [BackupContents, 829](#)
- [CheckInObject, 831](#)
- [CreateContents, 833](#)
- [CreateFolder, 835](#)
- [CreateProject, 836](#)
- [CreateService, 838](#)
- [DeleteContents, 843](#)
- [DeleteFolder, 845](#)
- [DeleteProject, 846](#)
- [disableMappingValidationEnvironment, 848](#)
- [enableMappingValidationEnvironment, 851](#)
- [ListBackupFiles, 854](#)
- [ListCheckedOutObjects, 856](#)
- [listFolders, 857](#)
- [ListLockedObjects, 859](#)
- [listMappingEngines, 861](#)
- [listPermissionOnProject, 863](#)
- [ListProjects, 865](#)
- [ListServiceOptions, 867](#)
- [ListServiceProcessOptions, 868](#)
- [ManageGroupPermissionOnProject, 870](#)
- [ManageUserPermissionOnProject, 872](#)
- [PopulateVCS, 874](#)
- [ReassignCheckedOutObject, 875](#)
- [rebuildDependencyGraph, 877](#)
- [RenameFolder, 879](#)
- [replaceMappingHadoopRuntimeConnections, 880](#)
- [RestoreContents, 882](#)

- [UndoCheckout, 884](#)
- [setMappingExecutionEnvironment, 885](#)
- [UndoCheckout, 887](#)
- [UnlockObject , 889](#)
- [UpdateServiceOptions, 891](#)
- [UpdateServiceProcessOptions, 898](#)
- [UpdateStatistics, 900](#)
- [UpgradeContents, 902](#)
- [updateviews, 903](#)
- [UpgradeExportedObjects, 905](#)

BackupContents

Faz backup do conteúdo do repositório do modelo em um arquivo. Se não houver conteúdo no repositório, o comando falhará.

Para garantir que o arquivo de backup seja consistente, a operação de backup bloqueia todas as outras operações do repositório até a conclusão do backup.

O comando `infacmd mrs BackupContents` usa a seguinte sintaxe:

```
BackupContents
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
<-OutputFileName|-of> output_file_name
[<-OverwriteFile|-ow> overwrite_file]
[<-Description|-ds> description]
[<-BackupSearchIndices|-bsi> backup_search_index]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de infacmd mrs BackupContents:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
OutputFileName -of	output_file_name	Obrigatório. Nome do arquivo de backup.
OverwriteFile -ow	overwrite_file	Você deve incluir essa opção para substituir um arquivo de backup que tem o mesmo nome.
Descrição -ds	descrição	Descrição do arquivo de backup. Se a descrição tiver espaços ou outros caracteres não alfabéticos, coloque a descrição entre aspas.

Opção	Argumento	Descrição
-BackupSearchIndices -bsi	-	Opcional. Defina como Verdadeiro para salvar o índice de pesquisa no arquivo de backup e reduzir o tempo necessário para restaurar o arquivo. Defina como Falso para que o índice de pesquisa não seja salvo no arquivo de backup. Quando você restaura o arquivo, o Serviço de Repositório do Modelo refaz o índice de pesquisa. O padrão é Verdadeiro.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

CheckInObject

Faz o check-in de um único objeto que está em check-out. O objeto é submetido a check-in no repositório do Modelo.

O comando infacmd mrs CheckInObject usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs checkInObject
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ObjectPathandName|-opn> object_path_and_name
[<-Description|-ds> description]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mrs CheckInObject`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-ObjectPathAndName -opn	MRS_object_path	Obrigatório. Caminho do objeto do repositório do Modelo, incluindo o nome do objeto. Coloque o caminho entre aspas duplas. Use a seguinte sintaxe: "ProjectName/FolderName/.../SubFolder_Name/{ObjectName ProjectName/ObjectName}"
-Description -ds	descrição	Opcional. Esse parâmetro pode ser usado para a descrição do check-in ou comentários.

CreateContents

Cria conteúdo em um repositório do modelo. O comando falhará se já existir conteúdo no repositório do modelo.

O comando infacmd mrs CreateContents usa a seguinte sintaxe:

```
CreateContents
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd mrs CreateContents`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

CreateFolder

Cria uma pasta em um projeto em um repositório do Modelo.

O comando infacmd mrs CreateFolder usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs createFolder
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
<-ProjectName|-pn> project_name
<-Path|-p> folder_path_and_name
[<-CreatePath|-cp> true|false]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd mrs CreateFolder:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ProjectName -pn	project_name	Obrigatório. Nome do projeto no qual criar a pasta. Não há distinção entre maiúsculas e minúsculas no nome do projeto. O nome do projeto não pode exceder 128 caracteres. O nome do projeto não pode começar com um número e pode conter caracteres alfanuméricos e os seguintes caracteres: @ # _
-Path -p	folder_path_and_name	Obrigatório. Caminho e nome da pasta a ser criada. O nome do caminho deve começar com uma barra (/).
-CreatePath -cp	true false	Opcional. Se for "true", cria a pasta no caminho especificado. O padrão é false.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

CreateProject

Cria um projeto em um repositório do Modelo.

O comando infacmd mrs CreateProject usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs createProject
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
<-ProjectName|-pn> project_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```


A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infacmd mrs CreateProject:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Opção	Argumento	Descrição
-ProjectName -pn	project_name	Obrigatório. Nome do projeto a ser criado. Não há distinção entre maiúsculas e minúsculas no nome do projeto. O nome do projeto não pode exceder 128 caracteres. O nome do projeto não pode começar com um número e pode conter caracteres alfanuméricos e os seguintes caracteres: @ # _
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

CreateService

Cria um Serviço de Repositório do Modelo. Antes de criar o Serviço de Repositório do Modelo, você deve criar um banco de dados para armazenar as tabelas do repositório. Use o cliente do banco de dados para criar o banco de dados.

Cada repositório do Modelo deve atender aos seguintes requisitos do banco de dados:

- O repositório do Modelo deve ter um esquema único. Dois Repositórios do modelo ou o Repositório do modelo e o banco de dados de configuração de domínio não podem compartilhar o mesmo esquema.
- O repositório do modelo deve ter um nome do banco de dados do repositório único.

O comando infacmd mrs CreateService usa a seguinte sintaxe:

```
CreateService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
<-DbUser|-du> db_user
<-DbPassword|-dp> db_password
<-DbUrl|-dl> db_url
[<-DbDriver|-dr> db_driver]
[<-DbDialect|-dd> db_dialect]
[<-SearchIndexRoot|-si> search_index_root]
```

```
[<-DbType|-dt> db_type (ORACLE, DB2, SQLSERVER, OR POSTGRESQL)]

[<-DbSchema|-ds> db_schema (Used only for Microsoft SQL Server and
PostgreSQL databases)]

[<-DbTablespace|-db> db_tablespace (used for IBM DB2 only)]

[<-SecureJDBCParameters|-sjdbcp> secure_jdbc_parameters]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]

[<-BackupNodes|-bn> nodename1,nodename2,...]
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do infacmd mrs CreateService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nó no qual você deseja executar o Serviço de Repositório do Modelo.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-DbUser -du	db_user	Obrigatório. A conta do banco de dados do repositório. Configure essa conta usando o cliente do banco de dados.
-DbPassword -dp	db_password	Obrigatório. A senha do banco de dados do repositório do usuário do banco de dados.

Opção	Argumento	Descrição
-DbUrl -dl	db_url	<p>Obrigatório. A string de conexão JDBC para conectar o banco de dados do repositório do Modelo.</p> <p>Coloque a string de conexão entre aspas duplas.</p> <p>Use a seguinte sintaxe para cada banco de dados suportado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - IBM DB2. "jdbc:informatica:db2://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;BatchPerformanceWorkaround=true;DynamicSections=3000" - O Microsoft SQL Server que usa a instância padrão. "jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true" - O Microsoft SQL Server que usa uma instância nomeada. "jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>\<nome da instância nomeada>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true" - Microsoft SQL Server que usa a instância padrão com credenciais do Windows NT. "jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;authenticationMethod=NTLM" - Microsoft SQL Server que usa uma instância nomeada com credenciais do Windows NT. "jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>\<nome da instância nomeada>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;authenticationMethod=NTLM" - Azure SQL Server. jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;SnapshotSerializable=true;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=*.<hostnamein certificate>;ValidateServerCertificate=true - Banco de Dados SQL do Azure com autenticação do Active Directory. "jdbc:informatica:sqlserver://<host_name>:<port_number>;database=<database_name>;encrypt=true;AuthenticationMethod=ActiveDirectoryPassword;trustServerCertificate=false;hostnameInCertificate=*.database.windows.net;loginTimeout=<segundos>" - Oracle. "jdbc:informatica:oracle://<nome do host>:<número da porta>;SID=<nome do banco de

Opção	Argumento	Descrição
		<p>dados>;MaxPooledStatements=20;CatalogOptions=0;BatchPerformanceWorkaround=true"</p> <p>Para conectar-se ao Oracle usando o Oracle Connection Manager, use a seguinte cadeia de conexão:</p> <p>"</p> <p>jdbc:Informatica:oracle:TNSNamesFile=<caminho totalmente qualificado para o arquivo tnsnames.ora>;TNSServerName=<nome do servidor TNS>; "</p> <p>- PostgreSQL. "jdbc:informatica:postgresql://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName= "</p>
-DbDriver -dr	db_driver	Opcional. O driver Data Direct para conexão com o banco de dados. Por exemplo: com.informatica.jdbc.oracle.OracleDriver
-DbDialect -dd	db_dialect	Opcional. O dialeto SQL de um banco de dados específico. O dialeto mapeia objetos java para objetos do banco de dados. Por exemplo: org.hibernate.dialect.Oracle9Dialect
-SearchIndexRoot -si	search_index_root	Opcional. Altera o diretório do índice de pesquisa. Insira o caminho completo para o diretório. O padrão é o diretório de instalação da Informatica.
-DbType -dt	db_type	Opcional. Os valores são Oracle, SQL Server, DB2 ou PostgreSQL.
-DbSchema -ds	db_schema	Opcional. O nome do esquema para um banco de dados Microsoft SQL Server ou PostgreSQL.
-DbTablespace -dt	db_tablespace	Obrigatório somente para um banco de dados do DB2. Quando você configura um nome de espaço de tabela, o Serviço de Repositório do Modelo cria todas as tabelas de repositório no mesmo espaço de tabela. Você não pode usar espaços no nome do espaço de tabela.
[<-SecureJDBCParameters>-sjdbcp>secure_jdbc_parameters]	Parâmetros JDBC Seguros	Se o banco de dados do repositório do Modelo estiver protegido com o protocolo SSL, você deverá inserir os parâmetros de banco de dados seguro. Insira os parâmetros como pares de nome e valor separados por caracteres de ponto-e-vírgula (;). Por exemplo: param1=value1;param2=value2
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, exceto o nome de domínio, para a pasta na qual você deseja criar o serviço. Deve estar no seguinte formato: <i>/parent_folder/child_folder</i> O padrão é "/" (o domínio).
-BackupNodes -bn	nodename1,nodename2,...	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.

DeleteContents

Exclui o conteúdo do repositório do modelo. O comando falhará se o conteúdo não existir no repositório do modelo.

O comando `infacmd mrs DeleteContents` usa a seguinte sintaxe:

```

DeleteContents

<-DomainName|-dn> domain_name

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de `infacmd mrs DeleteContents`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

DeleteFolder

Exclui uma pasta de um projeto em um repositório do Modelo.

Para excluir uma pasta que contém objetos, defina a opção -ForceDelete como "true".

O comando infacmd mrs DeleteFolder usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs deleteFolder
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
<-ProjectName|-pn> project_name
<-Path|-p> folder_path_and_name
[<-ForceDelete|-f> true|false]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd mrs DeleteFolder:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ProjectName -pn	project_name	Obrigatório. Nome do projeto que contém a pasta.
-Path -p	folder_path_and_name	Obrigatório. Caminho e nome da pasta a ser excluída. O caminho deve começar com uma barra (/).
-ForceDelete -f	true false	Opcional. Se for "true", exclui uma pasta que contém objetos. O padrão é false.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

DeleteProject

Exclui um projeto de um repositório do Modelo.

Para excluir um projeto que contém pastas e objetos, defina a opção -ForceDelete como "true".

O comando infacmd mrs DeleteProject usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs deleteProject
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
<-ProjectName|-pn> project_name
[<-ForceDelete|-f> true|false]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd mrs DeleteProject:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ProjectName -pn	project_name	Obrigatório. Nome do projeto a ser excluído.

Opção	Argumento	Descrição
-ForceDelete -f	true false	Opcional. Se for "true", exclui um projeto que contém pastas e objetos. O padrão é false.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

disableMappingValidationEnvironment

Desabilita o ambiente de validação de mapeamento selecionado para mapeamentos executados na Developer tool.

Use o parâmetro ValidationEnvironment para desativar um ambiente de validação para um mapeamento. Repita o comando para cada ambiente que você deseja remover.

Use filtros para atualizar um ou mais mapeamentos em um projeto. Se você incluir filtros, o comando atualizará todos os mapeamentos que não estiverem implantados no Serviço de Integração de Dados. Um mapeamento deve corresponder a todos os filtros especificados para ser modificado.

O comando infacmd mrs disableMappingValidationEnvironment usa a seguinte sintaxe:

```
disableMappingValidationEnvironment
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ProjectName|-pn> project_name]
[<-MappingNamesFilter|-mnf> mapping_names]
[<-ExecutionEnvironmentFilter|-eef> execution_environment_name]
[<-ExecutionEnvironmentParameterNameFilter|-pnf> parameter_name]
[<-ExecutionEnvironmentParameterDefaultValueFilter|-pdvf> parameter default value]
<-ValidationEnvironment|-ve> validation_environment_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de disableMappingValidationEnvironment:

Opção	Argumento	Descrição
DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
ProjectName -pn	project_name	Opcional. Nome do projeto que contém a mapeamento. Se você não especificar um nome de projeto, o comando atualizará todos os projetos no repositório do Modelo. É possível especificar apenas um projeto de cada vez.
MappingNamesFilter -mnf	mapping_names	Opcional. Os nomes de mapeamentos para os quais você deseja desativar o ambiente de validação. Separe nomes de mapeamento com vírgulas. O padrão são todos os mapeamentos no repositório do Modelo.
ExecutionEnvironmentFilter -eef	execution_environment_name	Opcional. Especifique o ambiente de execução para o ambiente de validação que você deseja remover. Você pode inserir Nativo, Hadoop ou Databricks. Por padrão, o ambiente de validação é alterado para todos os mecanismos com base em outros critérios de filtro.
ValidationEnvironment -ve	validation_environment_name	Obrigatório. Nome do ambiente de validação para remover de um mapeamento. Você pode digitar um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - nativa - blaze - spark - spark-databricks Execute o comando para cada ambiente de validação a ser removido.

Opção	Argumento	Descrição
ExecutionEnvironmentParameterNameFilter -pnf	name_of_parameter	Opcional. Seleciona apenas mapeamentos cujo nome de parâmetro corresponde a esse valor. Exemplo: infacmd.sh mrs enableValidationEnvironment -pnf MyParam -ve Databricks
ExecutionEnvironmentParameterDefaultValueFilter -pdvf	parameter_default_value	Opcional. Seleciona apenas mapeamentos cujo nome de parâmetro padrão corresponde a esse valor. Exemplo: infacmd.sh mrs enableValidationEnvironment -pdvf Hadoop -ve Databricks
ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

enableMappingValidationEnvironment

Habilita o ambiente de validação de mapeamento para mapeamentos executados na Developer tool. As propriedades do ambiente de validação de mapeamento indicam os mecanismos nos quais o mapeamento será validado para ser executado.

Use o parâmetro ValidationEnvironment para especificar um ambiente de validação a ser ativado em um mapeamento. Repita o comando e especifique um ambiente de validação diferente para ativar um ambiente de validação adicional para o mapeamento.

Use filtros para atualizar um ou mais mapeamentos em um projeto. Se você não incluir filtros, o comando atualizará todos os mapeamentos que não estiverem implantados no Serviço de Integração de Dados. Um mapeamento deve corresponder a todos os filtros especificados para ser modificado.

O comando infacmd mrs enableMappingValidationEnvironment usa a seguinte sintaxe:

```
enableMappingValidationEnvironment
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ProjectName|-pn> project_name]
[<-ConnectionName|-cn> connection_name]
[<-MappingNamesFilter|-mnf> mapping_names]
[<-ExecutionEnvironmentFilter|-eef> execution_environment_name]
[<-ExecutionEnvironmentParameterNameFilter|-pnf> parameter name]
```

```
[<-ExecutionEnvironmentParameterDefaultValueFilter|-pdvf> parameter default value]
<-ValidationEnvironment|-ve> validation_environment_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de enableMappingValidationEnvironment:

Opção	Argumento	Descrição
DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
ProjectName -pn	project_name	Opcional. Nome do projeto que contém a mapeamento. Se você não especificar um nome de projeto, o comando atualizará todos os projetos no repositório do Modelo. É possível especificar apenas um projeto de cada vez.
ConnectionName -cn	connection_name	Nome da conexão para o ambiente de validação de mapeamento a ser usado. A conexão substitui uma conexão existente ou um parâmetro de conexão que foi definido para o ambiente. Obrigatório para habilitar o ambiente nativo ou não nativo se nenhuma conexão estiver presente no mapeamento especificado. Opcional para ativar o ambiente nativo ou se uma conexão já estiver presente.
MappingNamesFilter -mnf	mapping_names	Opcional. Os nomes de mapeamentos para os quais você deseja ativar o ambiente de validação. Separe nomes de mapeamento com vírgulas. O padrão são todos os mapeamentos no repositório do Modelo.
ExecutionEnvironmentFilter -eef	execution_environment_name	Opcional. Especifique o ambiente de execução no qual filtrar. Você pode inserir Nativo, Hadoop ou Databricks. Por padrão, o ambiente de validação é alterado para todos os mecanismos com base em outros critérios de filtro.

Opção	Argumento	Descrição
ValidationEnvironment -ve	validation_environment_name	Obrigatório. Nome do ambiente de validação a ser ativado em um mapeamento. Você pode digitar um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - nativa - blaze - spark - spark-databricks Execute o comando para cada ambiente de validação a ser ativado.
ExecutionEnvironmentParameterNameFilter -pnf	name_of_parameter	Opcional. Seleciona apenas mapeamentos cujo nome de parâmetro corresponde a esse valor. Exemplo: infacmd.sh mrs enableValidationEnvironment -pnf MyParam -ve Databricks
ExecutionEnvironmentParameterDefaultValueFilter -pdvf	parameter_default_value	Opcional. Seleciona apenas mapeamentos cujo nome de parâmetro padrão corresponde a esse valor. Exemplo: infacmd.sh mrs enableValidationEnvironment -pdvf Hadoop -ve Databricks
ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

ListBackupFiles

Lista os arquivos na pasta de backup.

O comando infacmd mrs ListBackupFiles usa a seguinte sintaxe:

```
ListBackupFiles
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
```

```
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos de infacmd mrs ListBackupFiles:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

ListCheckedOutObjects

Exibe uma lista de objetos com check-out feito por um usuário. Execute esse comando em um repositório que é integrado a um sistema de controle de versão.

O comando `infacmd mrs listCheckedOutObjects` usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs listCheckedOutObjects
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-ByUser|-bu> by_user_name]
[<-ByUserSecurityDomain|-bsd> by_user_security_domain]
[<-ObjectType|-ot> object_type]
[<-ByObjectPathandName|-bopn> object_path_and_name]
[<-ObjectName|-objn> object_name]
[<-operationType|-optype> operation_type]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do `infacmd mrs listCheckedOutObjects`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ByUser -bu	checkedout_by_user	Opcional. Conta de usuário que fez check-out dos objetos no repositório do Modelo.
-ObjectType -ot	object_type	Opcional. Tipo de objeto a ser pesquisado. Por exemplo, mapeamento.
-ByObjectPathandName -bopn	object_path_and_name	Opcional. Caminho e nome do objeto a ser pesquisado.
-ObjectName -objn	object_name	Opcional. Nome do objeto a ser pesquisado.
-LastOperationType -otype	operation_type	Opcional. Tipo de operação a ser pesquisada Insira um dos seguintes valores: - ADD_OP - EDIT_OP - MOVE_OP - DELETE_OP

listFolders

Lista os nomes de todas as pastas no caminho de pastas do projeto que você especificar.

Use a opção -Path para listar todas as pastas em um projeto ou todas as pastas que uma subpasta contém. Use um caractere de barra (/) para especificar o nível superior de um projeto.

Por exemplo, o comando a seguir lista todas as pastas em /MRS_1/Project_A/:

```
infacmd mrs listFolders ... -sn MRS_1 -pn Project_A -p /
```

Se o conteúdo de Project_A for Folder_1 e Folder_2, o seguinte comando listará todas as subpastas em Folder_1:

```
infacmd mrs listFolders ... -sn MRS_1 -pn Project_A -p /Folder_1/
```

O comando `infacmd mrs ListFolders` usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs listFolders
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
<-ProjectName|-pn> project_name
<-Path|-p> path
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mrs ListFolders`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Opção	Argumento	Descrição
-ProjectName -pn	project_name	Obrigatório. Nome do projeto cujas pastas você deseja listar. Não há distinção entre maiúsculas e minúsculas no nome do projeto. O nome do projeto não pode exceder 128 caracteres. O nome do projeto não pode começar com um número e pode conter caracteres alfanuméricos e os seguintes caracteres: @ # _
-Path -p	path	Obrigatório. Caminho para a pasta pai na qual você deseja listar o conteúdo da pasta. O caminho deve começar com uma barra (/). O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

ListLockedObjects

Exibe uma lista dos objetos que estão bloqueados por um usuário. Execute esse comando em um repositório que não é integrado a um sistema de controle de versão.

Nota: Se você executar esse comando em um repositório com controle de versão, ele falhará.

O comando `infacmd mrs listLockedObjects` usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs listLockedObjects
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-ByUser|-bu> user_name]
[<-ByUserSecurityDomain|-bsd> by_user_security_domain]
[<-ObjectType|-ot> object_type]
[<-ByObjectPathandName|-bopn> object_path_and_name]
[<-objectName|-objn> object_name]
[<-lastOperationType|-otype> operation_type]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do `infacmd mrs listLockedObjects`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ByUser -bu	locked_by_user	Opcional. Conta de usuário que possui o bloqueio nos objetos do repositório do Modelo. O padrão é objetos bloqueados por todos os usuários.

Opção	Argumento	Descrição
-ObjectType -ot	object_type	Opcional. Tipo de objeto a ser pesquisado. Você pode executar o comando em relação a um tipo de objeto. Se você omitir o parâmetro, o comando será executado em relação a todos os tipos de objeto.
-ByObjectPathAndName -bopn	object_path_and_name	Opcional. O caminho do repositório do Modelo e o nome do objeto a ser pesquisado.
-ObjectName -objn	object_name	Opcional. Nome do objeto a ser pesquisado.
-LastOperationType -otype	operation_type	Opcional. Tipo de operação a ser pesquisada Insira um dos seguintes valores: - ADD_OP - EDIT_OP - MOVE_OP - DELETE_OP

listMappingEngines

Lista os mecanismos de tempo de execução dos mapeamentos executados na Developer Tool. Você pode filtrar os resultados com base no projeto, no ambiente de validação, no ambiente de tempo de execução e em parâmetros do ambiente de tempo de execução.

O comando `infacmd mrs listMappingEngines` usa a seguinte sintaxe:

```
listMappingEngines
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ProjectNames|-pn>] project_name
[-ValidationEnvironmentFilter|-vef] validation_environment_name
[<-ExecutionEnvironmentFilter|-eef> execution_environment_name]
[<-ExecutionEnvironmentParameterNameFilter|-pnf> execution_environment_parameter_name]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mrs listMappingEngines`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
ProjectName -pn	project_name	Opcional. Nome do projeto que contém a mapeamento. Se você não especificar um nome de projeto, o comando listará todos os projetos e os mapeamentos dentro desses projetos. É possível especificar apenas um projeto de cada vez.

Opção	Argumento	Descrição
ValidationEnvironmentFilter -ve	validation_environment_name	Opcional. Nome do ambiente de validação cuja lista de mapeamentos você deseja exibir. Selecione um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - nativa - blaze - spark - spark-databricks Execute o comando para cada ambiente de validação para listar os mapeamentos.
ExecutionEnvironmentFilter -eef	execution_environment_name	Opcional. Especifique o ambiente de tempo de execução com base no qual você deseja filtrar os mapeamentos. Escolha entre Nativo, Hadoop ou Databricks. Por exemplo, quando você especifica a opção native, o comando lista os mapeamentos que estão configurados para serem executados no Serviço de Integração de Dados.
ExecutionEnvironmentParameterNameFilter -pnf	execution_environment_parameter_name	Opcional. Especifique o nome do parâmetro com base no qual você pode parametrizar o ambiente de tempo de execução e o filtro. Você pode parametrizar os ambientes de tempo de execução no arquivo de parâmetros junto com uma variável e usar essa variável no comando infacmd.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

listPermissionOnProject

Liste todas as permissões em vários projetos para grupos e usuários. Separe vários nomes de projeto com uma vírgula. Você precisa de permissão de leitura no projeto para visualizar a lista de permissões para os grupos e os usuários.

O comando infacmd mrs listPermissionOnProject usa a seguinte sintaxe:

```
listPermissionOnProject
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
<-ProjectNames|-pn> project_name_list
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mrs listPermissionOnProject`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Opção	Argumento	Descrição
-ProjectNames -pn	project_name_list	Obrigatório. Nomes dos projetos para os quais você deseja listar as permissões para usuários e grupos. Os nomes de comando não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Separe vários nomes de projeto com uma vírgula.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

ListProjects

Lista projetos no repositório do modelo. O comando falhará se não houver conteúdo no repositório do modelo.

O comando infacmd mrs ListProjects usa a seguinte sintaxe:

```
ListProjects
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos de infacmd mrs ListProjects:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

ListServiceOptions

Lista opções do Serviço de Repositório do Modelo.

O comando `infacmd mrs ListServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos de `infacmd` dis `ListServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

ListServiceProcessOptions

Lista opções do processo de serviço para o Serviço de Repositório do Modelo.

O comando infacmd mrs ListServiceProcessOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos de infacmd mrs ListServiceProcessOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó cujas opções de processo de serviço você deseja listar.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

ManageGroupPermissionOnProject

Gerencia permissões em vários projetos para um grupo.

O comando `infacmd mrs manageGroupPermissionOnProject` usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs manageGroupPermissionOnProject
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain |-sdn> security_domain]
[<-recipientSecurityDomain|-rdn> recipient_security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
<-ProjectNames|-pn> project_name_list
<-Permission|-pm> permission_name
<-RecipientName|-rn> recipient_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mrs ManageGroupPermissionOnProject`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-recipientSecurityDomain -rdn	recipient_security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o grupo destinatários pertence. Para definir o domínio de segurança do destinatário, consulte as mesmas diretrizes que você utiliza para definir o domínio de segurança para o usuário de autorização.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ProjectNames -pn	project_name_list	Obrigatório. Nomes dos projetos para os quais você deseja permitir ou revogar permissões. Os nomes de comando não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Separe vários nomes de projeto com uma vírgula.
-Permission -pm	permission_name	Obrigatório. As permissões que você deseja permitir ou revogar do grupo de destinatários. Insira a permissão entre aspas duplas e use uma barra invertida (\) como o caractere de escape. Os seguintes argumentos são válidos: +r, +w, +g, -r, -w, -g Use esses argumentos para permitir ou revogar permissões de leitura, gravação e concessão. Por exemplo, um argumento válido para revogar permissões de leitura e permitir permissões de gravação é "-r+w\".
-RecipientName -rn	recipient_name	Obrigatório. O nome do grupo de destinatários para o qual deseja gerenciar permissões.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

ManageUserPermissionOnProject

Gerencia permissões em vários projetos para um usuário.

O comando `infacmd mrs manageUserPermissionOnProject` usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs manageUserPermissionOnProject
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain |-sdn> security_domain]
[<-recipientSecurityDomain|-rdn> recipient_security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
<-ProjectNames|-pn> project_name_list
<-Permission|-pm> permission_name
<-RecipientName|-rn> recipient_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mrs ManageUserPermissionOnProject`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-recipientSecurityDomain -rdn	recipient_security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário destinatário pertence. Para definir o domínio de segurança do destinatário, consulte as mesmas diretrizes que você utiliza para definir o domínio de segurança para o usuário de autorização.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ProjectNames -pn	project_name_list	Obrigatório. Nomes dos projetos para os quais você deseja permitir ou revogar permissões. Os nomes de comando não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Separe vários nomes de projeto com uma vírgula.
-Permission -pm	permission_name	Obrigatório. As permissões que você deseja permitir ou revogar do grupo de destinatários. Insira a permissão entre aspas duplas e use uma barra invertida (\) como o caractere de escape. Os seguintes argumentos são válidos: +r, +w, +g, -r, -w, -g Use esses argumentos para permitir ou revogar permissões de leitura, gravação e concessão. Por exemplo, um argumento válido para revogar permissões de leitura e permitir permissões de gravação é "-r+w\".
-RecipientName -rn	recipient_name	Obrigatório. O nome de usuário do usuário destinatário para o qual você deseja gerenciar permissões.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

PopulateVCS

Sincroniza o repositório do Modelo com um sistema de controle de versão. Antes de sincronizar o repositório do Modelo com um sistema de controle de versão, configure as propriedades do controle de versão.

Quando você configurar as propriedades do controle de versão, reinicie o repositório do Modelo e execute o comando PopulateVCS.

Nota: Depois de executar o comando, o repositório do Modelo estará indisponível até que a sincronização seja concluída.

O comando `infacmd mrs populateVCS` usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs populateVcs
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do `infacmd mrs populateVCS`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

ReassignCheckedOutObject

Reatribui a propriedade de um objeto com check-out a outro usuário. Se o proprietário de um objeto em check-out tiver salvado as alterações, estas serão mantidas quando você reatribuir o objeto. Se as alterações não forem salvas, elas serão perdidas quando você reatribuir o objeto.

O comando infacmd mrs reassignCheckedOutObject usa a seguinte sintaxe:

```
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ObjectPathandName|-opn> object_path_and_name
<-ToUser|-tu> to_user
[<-ToUserSecurityDomain|-tsd> to_user_security_domain]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do `infacmd mrs reassignCheckedOutObject`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ObjectPathAndName -opn	MRS_object_path	Obrigatório. Use a seguinte sintaxe: <code>ProjectName/FolderName/.../SubFolder_Name/{ObjectName ProjectName/ObjectName}</code>

Opção	Argumento	Descrição
-ToUser -tu	Nome de usuário	Obrigatório. Nome do usuário que você deseja que seja proprietário do estado de check-out do objeto.
-ToUserSecurityDomain -tsd	Domínio de segurança	Opcional. Domínio de segurança do usuário que você deseja que seja proprietário do estado de check-out do objeto.

rebuildDependencyGraph

Recria o gráfico de dependência de objeto de forma que você possa exibir dependências de objeto depois de uma atualização. Execute esse comando se a atualização do Serviço de Repositório do Modelo tiver falhado em reconstruir o gráfico de dependência de objeto.

Os usuários não devem acessar objetos do repositório do Modelo até a conclusão do processo de reconstrução, caso contrário, o gráfico de dependência de objeto poderá não ser preciso. Talvez você deseje executar o comando quando não houver usuários conectados.

O comando `infacmd mrs rebuildDependencyGraph` usa a seguinte sintaxe:

```
rebuildDependencyGraph
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do `infacmd mrs rebuildDependencyGraph`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

RenameFolder

Renomeia uma pasta em um projeto.

O comando infacmd mrs RenameFolder usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs renameFolder
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
<-ProjectName|-pn> project_name
<-SourceFolder|-sf> source_folder
<-TargetFolder|-tn> target_folder
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd mrs RenameFolder:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ProjectName -pn	project_name	Obrigatório. Nome do projeto que contém a pasta a ser renomeada.
-SourceFolder -sf	source_folder_path_and_name	Obrigatório. Caminho e nome da pasta a ser renomeada. O caminho deve começar com uma barra (/).
-TargetFolder -tn	target_folder_path_and_name	Obrigatório. Novo nome da pasta. É possível especificar um nome de pasta ou um nome de caminho e pasta. O caminho deve começar com uma barra (/).
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

replaceMappingHadoopRuntimeConnections

Substitui a conexão Hadoop de todos os mapeamentos no repositório por outra conexão Hadoop. O Serviço de Integração de Dados utiliza a conexão Hadoop para se conectar ao cluster Hadoop para executar os mapeamentos no ambiente Hadoop.

O comando não modifica conexões Hadoop nas transformações. Você pode especificar o nome do projeto para substituir a conexão Hadoop dos mapeamentos no projeto.

O comando infacmd mrs replaceMappingHadoopRuntimeConnections usa a seguinte sintaxe:

```
replaceMappingHadoopRuntimeConnections
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ProjectName|-pn> project_name]
<-OldConnectionName|-oc> connection_name_of_old_connection_to_replace
<-NewConnectionName|-nc> connection_name_of_new_connection
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de replaceMappingHadoopRuntimeConnections:

Opção	Argumento	Descrição
DomainName -dn	domain_name	Necessário. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
ServiceName -sn	service_name	Necessário. Nome do Serviço de Integração de Dados.
ProjectName -an	application_name	Opcional. Nome do projeto que contém a mapeamento. Se você especificar essa opção, o comando substituirá a conexão Hadoop somente para o projeto.
OldConnectionName -oc	connection_name_of_old_connection_to_replace	Necessário. Nome da conexão Hadoop que você deseja substituir.
NewConnectionName -nc	connection_name_of_new_connection	Necessário. Nome da conexão Hadoop que o Serviço de Integração de Dados deve usar para se conectar ao cluster Hadoop para executar mapeamentos no ambiente Hadoop.
ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

RestoreContents

Restaura conteúdo de um repositório do modelo a partir de um arquivo de backup.

O comando infacmd mrs RestoreContents usa a seguinte sintaxe:

```
RestoreContents
  <-DomainName|-dn> domain_name
  [<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
  <-UserName|-un> user_name
  <-Password|-pd> password
  <-ServiceName|-sn> service_name
  <-InputFileName|-if> input_file_name
  [<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de `infacmd mrs RestoreContents`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo a ser copiado para backup.
InputFileName -if	input_file_name	Obrigatório. Nome do arquivo de backup a ser restaurado.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

UndoCheckout

Reverte o check-out de um objeto do repositório do Modelo. O objeto é submetido a check-in no repositório do Modelo. O repositório do Modelo descarta as alterações no objeto, pois ele sofreu check-out. O sistema de controle de versão não incrementa o número de versão nem adiciona ao histórico da versão.

O comando `infacmd mrs undoCheckout` usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs undoCheckout
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ObjectPathAndName|-opn> Object_path_and_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do `infacmd mrs undoCheckout`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ObjectPathAndName -opn	MRS_object_path	Obrigatório. Caminho do objeto do repositório do Modelo, incluindo o nome do objeto. Coloque o caminho entre aspas duplas. Use a seguinte sintaxe: "ProjectName/FolderName/.../SubFolder_Name/{ObjectName ProjectName/ObjectName}"

setMappingExecutionEnvironment

Especifica o ambiente de execução de mapeamento para mapeamentos executados na Developer tool.

Use filtros para atualizar um ou mais mapeamentos em um projeto. Se você não incluir filtros, o comando atualizará todos os mapeamentos que não estiverem implantados no Serviço de Integração de Dados. Um mapeamento deve corresponder a todos os filtros especificados para ser modificado.

O comando infacmd mrs setMappingExecutionEnvironment usa a seguinte sintaxe:

```
setMappingExecutionEnvironment
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ProjectName|-pn> project_name]
[<-MappingNamesFilter|-mnf> mapping_names]
<-ExecutionEnvironment|-ee> execution_environment_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de setMappingExecutionEnvironment:

Opção	Argumento	Descrição
DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
ProjectName -pn	project_name	Opcional. Nome do projeto que contém a mapeamento. Se você não especificar um nome de projeto, o comando atualizará todos os projetos no repositório do Modelo.
MappingNamesFilter -mnf	mapping_names	Opcional. Os nomes dos mapeamentos para os quais você deseja definir o ambiente de execução. Separe nomes de mapeamento com vírgulas. O padrão são todos os mapeamentos não implantados.

Opção	Argumento	Descrição
ExecutionEnvironment -ee	execution_environment_name	Obrigatório. Nome do ambiente de execução a ser definido. Escolha entre Nativo, Hadoop ou Databricks.
ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

UndoCheckout

Reverte o check-out de um objeto do repositório do Modelo. O objeto é submetido a check-in no repositório do Modelo. O repositório do Modelo descarta as alterações no objeto, pois ele sofreu check-out. O sistema de controle de versão não incrementa o número de versão nem adiciona ao histórico da versão.

O comando `infacmd mrs undoCheckout` usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs undoCheckout
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ObjectPathAndName|-opn> Object_path_and_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infacmd mrs undoCheckout:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ObjectPathAndName -opn	MRS_object_path	Obrigatório. Caminho do objeto do repositório do Modelo, incluindo o nome do objeto. Coloque o caminho entre aspas duplas. Use a seguinte sintaxe: "ProjectName/FolderName/.../SubFolder_Name/{ObjectName ProjectName/ObjectName}"

UnlockObject

Desbloqueia o objeto do repositório do Modelo que está bloqueado por um usuário. Execute esse comando em um repositório que não é integrado a um sistema de controle de versão.

Nota: Se você executar esse comando em um repositório com controle de versão, ele falhará.

Você pode desbloquear um objeto por vez.

O comando infacmd mrs unlockObject usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs unlockObject
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ObjectPathAndName|-opn> Object_path_and_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infacmd mrs unlockObject:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ObjectPathAndName -opn	MRS_object_path	Obrigatório. Caminho do objeto do repositório do Modelo, incluindo o nome do objeto. Por exemplo, use a seguinte sintaxe: ProjectName/FolderName/SubFolder_Name/ ObjectName

UpdateServiceOptions

Atualiza opções para o Serviço de Repositório do Modelo. Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando infacmd mrs UpdateServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Options|-o> options
[<-PrimaryNode|-nn> primary node name]
[<-BackupNode|-bn> nodename1,nodename2,...]
[<-SearchIndexRoot|-si> search_index_root]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos de `infacmd mrs UpdateServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-Options -o	opções	Obrigatório. Pares nome-valor separados por espaço. Para inserir um valor que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque o valor entre aspas simples. Coloque as opções entre aspas duplas.
-PrimaryNode -nn	Nome do nó primário	Opcional. Nó no qual você deseja executar o Serviço de Repositório do Modelo.
-BackupNodes -bn	nodename1,nodename2,...	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-SearchIndexRoot -si		Opcional. Altera o diretório do índice de pesquisa. Insira o caminho completo para o diretório. O padrão é o diretório de instalação da Informatica.

Opções do Serviço de Repositório do Modelo

Use as opções do Serviço de Repositório do Modelo com o comando `infacmd mrs UpdateServiceOptions`.

Insira opções do Serviço de Repositório do Modelo no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções do Serviço de Repositório do Modelo:

Opção	Argumento	Descrição
CACHE.EnableCache	true false	Ativa o Serviço de Repositório do Modelo para armazenar objetos do repositório do modelo na memória cache. Para aplicar alterações, reinicie o Serviço de Repositório do Modelo.
CACHE.CacheJVMOptions	-Xmx[heap_size]	Opções de JVM para o cache do Serviço de Repositório do Modelo. Para configurar a quantidade de memória alocada para o cache, configure o tamanho máximo do heap. Esse campo deve incluir o tamanho máximo do heap, especificado pela opção -Xmx. O valor padrão e o valor mínimo para o tamanho máximo do heap é -Xmx128m. As opções que você configura são aplicáveis quando o cache do Serviço de Repositório do Modelo está ativado. Para aplicar alterações, reinicie o Serviço de Repositório do Modelo. As opções que você configura nesse campo não se aplicam à JVM que executa o Serviço de Repositório do Modelo.
PERSISTENCE_DB.Username	db_user	Obrigatório. A conta do banco de dados do repositório. Configure essa conta usando o cliente do banco de dados.

Opção	Argumento	Descrição
PERSISTENCE_DB.Password	db_password	Obrigatório. A senha do banco de dados do repositório do usuário do banco de dados.
PERSISTENCE_DB.DatabaseSchema	db_schema	Opcional. O nome do esquema de um banco de dados específico.
PERSISTENCE_DB.DatabaseTablespace	db_tablespace	Obrigatório somente para um banco de dados do DB2. Quando você configura um nome de espaço de tabela, o Serviço de Repositório do Modelo cria todas as tabelas de repositório no mesmo espaço de tabela. Não é possível usar espaços no nome do espaço de tabela. Para um banco de dados IBM DB2 com várias partições, o espaço de tabela deve conter um único nó e uma única partição.
PERSISTENCE_DB.DatabaseType	DatabaseType	Obrigatório. Os tipos de banco de dados incluem: <ul style="list-style-type: none"> - db2 - oracle - mssqlserver - sybase

Opção	Argumento	Descrição
PERSISTENCE_DB.JDBCConnectString	String de Conexão JDBC	<p>A string de conexão JDBC para conectar o banco de dados do repositório do Modelo. Use a seguinte sintaxe para cada banco de dados suportado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - IBM DB2. "jdbc:informatica:db2://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;BatchPerformanceWorkaround=true;DynamicSections=3000" - O Microsoft SQL Server que usa a instância padrão. "jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true" - O Microsoft SQL Server que usa uma instância nomeada. "jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>\<nome da instância nomeada>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true" - Microsoft SQL Server que usa a instância padrão com credenciais do Windows NT. "jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;authenticationMethod=NTLM" - Microsoft SQL Server que usa uma instância nomeada com credenciais do Windows NT. "jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>\<nome da instância nomeada>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;authenticationMethod=NTLM" - Azure SQL Server. jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;SnapshotSerializable=true;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=*.<hostname incertificate>;ValidateServerCertificate=true - Banco de Dados SQL do Azure com autenticação do Active Directory. "jdbc:informatica:sqlserver://<host_name>:<port_number>;database=<data base_name>;encrypt=true;AuthenticationMethod=ActiveDirectoryPassword;trustServerCertificate=false;hostnameInCertificate=*.database.windows.net;loginTimeout=<segundos>" - Oracle. "jdbc:informatica:oracle://<nome do host>:<número da porta>;SID=<nome do banco de dados>;MaxPooledStatements=20;CatalogOptions=0;BatchPerformanceWorkaround=true"

Opção	Argumento	Descrição
		<p>Para conectar-se ao Oracle usando o Oracle Connection Manager, use a seguinte cadeia de conexão:</p> <pre>" jdbc:Informatica:oracle:TNSNamesFile=<ca minho totalmente qualificado para o arquivo tnsnames.ora>;TNSServerName=<nome do servidor TNS>; "</pre> <p>- PostgreSQL.</p> <pre>"jdbc:informatica:postgresql://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName= "</pre>
PERSISTENCE_DB.SecureJDBCParameters	Parâmetros JDBC Seguros	<p>Se o banco de dados do repositório do Modelo estiver protegido com o protocolo SSL, você deverá inserir os parâmetros de banco de dados seguro.</p> <p>Insira os parâmetros como os pares nome e valor separados por caracteres de ponto-e-vírgula (;). Por exemplo:</p> <pre>param1=value1;param2=value2</pre>
PERSISTENCE_DB.Dialect	Dialeto	<p>O dialeto SQL de um banco de dados específico. O dialeto mapeia objetos java para objetos do banco de dados.</p> <p>Por exemplo:</p> <pre>org.hibernate.dialect.Oracle9Dialect</pre>
PERSISTENCE_DB.Driver	Driver	<p>O driver do Diretor de Dados usado para conectar o banco de dados.</p> <p>Por exemplo:</p> <pre>com.informatica.jdbc.oracle.OracleDriver</pre>
SEARCH.SearchAnalyzer	O nome totalmente qualificado da classe Java	<p>O nome da classe Java totalmente qualificada do analisador de pesquisa.</p> <p>Por padrão, o Serviço de Repositório do Modelo usa o seguinte analisador de pesquisa para inglês:</p> <pre>com.informatica.repository.service.provider.search.analysis.MMStandardAnalyzer</pre> <p>Por exemplo, especifique o seguinte nome de classe Java do analisador de pesquisa para os idiomas chinês, japonês e coreano:</p> <pre>org.apache.lucene.analysis.cjk.CJKAnalyzer</pre> <p>Ou você pode criar e especificar um analisador de pesquisa personalizado.</p>
SEARCH.SearchAnalyzerFactory	O nome totalmente qualificado da classe Java	<p>Nome da classe Java totalmente qualificada da classe de fábrica se você tiver usado uma ao criar um analisador de pesquisa personalizado.</p> <p>Se você usar um analisador de pesquisa personalizado, insira o nome do analisador de pesquisa ou de classe de fábrica do analisador de pesquisa.</p>

Opção	Argumento	Descrição
VCS.Host	IP_address ou nome de host	<p>Necessário para configurar as propriedades de controle de versão do repositório do Modelo no Perforce.</p> <p>A URL, o endereço IP ou o nome de host da máquina em que o sistema de controle de versão Perforce é executado.</p> <p>Não use essa opção ao configurar o SVN ou o Git como o sistema de controle de versão.</p>
VCS.URL	URL do repositório de Subversão	<p>Necessário para configurar as propriedades de controle de versão do repositório do Modelo no SVN e no Git.</p> <p>URL do repositório de Subversão. Por exemplo:</p> <p>VCS.URL=https://myserver.company.com/svn/</p> <p>Não use essa opção quando você configurar o Perforce como o sistema de controle de versão.</p>
VCS.Port	VCS_port	<p>Necessário para configurar as propriedades de controle de versão do repositório do Modelo.</p> <p>Número da porta que o host do sistema de controle de versão usa para ouvir pacotes do repositório do Modelo.</p>
VCS.User	VCS_user	<p>Necessário para configurar as propriedades de controle de versão do repositório do Modelo.</p> <p>Conta do usuário do sistema de controle de versão.</p> <p>Essa conta deve ter permissões de gravação no sistema de controle de versão. Depois que você configurar a conexão com esse usuário e senha do sistema de controle de versão único, todos os usuários do repositório do Modelo se conectarão ao sistema de controle de versão usando essa conta.</p> <p>Para o sistema de controle de versão Perforce, o tipo de conta deve ser um usuário Padrão.</p>
VCS.Password	VCS_password	<p>Necessário para configurar as propriedades de controle de versão do repositório do Modelo.</p> <p>A senha do usuário do sistema de controle de versão.</p>

Opção	Argumento	Descrição
VCS.Type	VCS_type	Necessário para configurar as propriedades de controle de versão do repositório do Modelo. O sistema de controle de versão com suporte ao qual você deseja se conectar. Você pode escolher Perforce, SVN ou Git.
VCS.MRSPath	MRS_path	Necessário para configurar as propriedades de controle de versão do repositório do Modelo com o Perforce. Caminho do diretório raiz da cópia do sistema de controle de versão dos objetos do repositório do Modelo. Nota: Quando você executa o comando, o repositório do Modelo se conecta ao sistema de controle de versão e gera o diretório especificado, caso ele ainda não exista. Somente um Serviço de Repositório do Modelo pode usar esse diretório. Para Perforce, use a sintaxe: //directory/path onde <code>directory</code> é o diretório raiz do Perforce e <code>path</code> é o restante do caminho para o diretório raiz dos objetos do repositório do Modelo. Exemplo: //depot/Informatica/repository_copy Não use essa opção ao configurar o SVN ou o Git como o sistema de controle de versão.

UpdateServiceProcessOptions

Atualiza opções do processo de serviço para o Serviço de Repositório do Modelo. Separe várias opções com espaços. Ao digitar um valor que contenha espaços ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Insira opções de processo do serviço no seguinte formato:

```
... -o "option_name=value option_name=value" ...
```

Coloque todos os nomes e valores de opção entre aspas duplas.

O comando `infacmd mrs UpdateServiceProcessOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceProcessOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
```

```
<-ServiceName|-sn> service_name

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Options|-o> options
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos de infacmd mrs UpdateServiceProcessOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó cujas opções de processos você deseja definir.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	opções	Obrigatório. Insira os pares nome/valor separados por espaços. Insira opções no seguinte formato: OptionGroupName.OptionName=OptionValue OptionGroupName2.OptionName2=OptionValue2

UpdateStatistics

Atualizar estatísticas do repositório do Modelo no Microsoft SQL Server. Você poderá executar esse comando se tiver o privilégio de administrador do sistema para o banco de dados do Microsoft SQL Server.

O comando infacmd mrs updateStatistics usa a seguinte sintaxe:

```
updateStatistics
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```


A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mrs updateStatistics`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

UpgradeContents

Atualiza o conteúdo do Repositório do modelo. O comando falhará se não houver conteúdo no repositório do modelo.

O comando infacmd mrs UpgradeContents usa a seguinte sintaxe:

```
UpgradeContents  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos de infacmd mrs UpgradeContents:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

updateviews

Atualiza as exibições eliminando as existentes e recriando as novas exibições desde o arquivo de especificação de exibição mais recente. Para executar este comando, verifique se você possui privilégios administrativos.

O comando infacmd mrs updateviews usa a seguinte sintaxe:

```
updateviews
<-DomainName|-dn> domain_name

[<-SecurityDomain |-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mrs updateviews`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

UpgradeExportedObjects

Atualiza objetos exportados para um arquivo .xml a partir de uma versão anterior do Informatica para o formato de metadados atual. Em seguida, o comando gera um arquivo .xml que contém os objetos atualizados.

O comando atualiza os objetos exportados do repositório do Modelo. Importe o arquivo .xml que contém os objetos atualizados em um repositório do Modelo da versão atual.

O processo de atualização depende do Serviço de Repositório do Modelo. Você deverá fornecer o nome do serviço de um Serviço de Repositório do Modelo em execução dentro do domínio quando executar o comando.

O comando infacmd mrs UpgradeExportedObjects usa a seguinte sintaxe:

```
UpgradeExportedObjects
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
<-SourceFile|-sf> source_file
<-TargetFile|-tf> target_file
[<-OverwriteFile|-ow> overwrite_file]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd mrs UpgradeExportedObjects:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome de um Serviço de Repositório do Modelo em execução no domínio.
-SourceFile -sf	source_file	Obrigatório. Caminho e nome do arquivo .xml que contém os objetos a serem atualizados. Você pode especificar um caminho absoluto ou relativo para o arquivo.
-TargetFile -tf	target_file	Obrigatório. Caminho e nome de arquivo do arquivo .xml gerado que contém os objetos atualizados. Você pode especificar um caminho absoluto ou relativo para o arquivo.
OverwriteFile -ow	overwrite_file	Opcional. Você deve incluir essa opção para substituir o arquivo de destino que tem o mesmo nome.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

CAPÍTULO 26

Referência de Comando infacmd ms

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [abortAllJobs, 907](#)
- [deleteMappingPersistedOutputs, 909](#)
- [fetchAggregatedClusterLogs, 911](#)
- [getMappingStatus, 913](#)
- [getRequestLog, 915](#)
- [ListMappingOptions, 917](#)
- [listMappingParams, 918](#)
- [listMappingPersistedOutputs, 921](#)
- [listMappings, 923](#)
- [purgeDatabaseWorkTables, 924](#)
- [runMapping, 926](#)
- [UpdateMappingOptions, 931](#)
- [UpdateOptimizationDefaultLevel, 933](#)
- [UpdateOptimizationLevel, 935](#)
- [upgradeMappingParameterFile, 937](#)

abortAllJobs

Anula todos os trabalhos de mapeamento implantados no Serviço de Integração de Dados.

O comando afeta os trabalhos implantados que estão configurados para serem executados no mecanismo Spark. O comando afeta os trabalhos na fila armazenada no repositório do Modelo que é configurado nas propriedades do Serviço de Integração de Dados. O comando interrompe os trabalhos em lote que você executa a partir do infacmd.

Para trabalhos sob demanda, o comando aborta trabalhos em um dos nós do Serviço de Integração de Dados e não afeta outros nós de domínio.

Nota: Não é possível especificar o nó no qual o comando anula trabalhos sob demanda.

Você pode usar sinalizadores opcionais para aplicar o comando somente a trabalhos em fila ou a trabalhos em execução. Se você não incluir nenhuma das opções, o comando afetará todos os trabalhos.

O comando falhará se você executá-lo durante as operações de limpeza do Spark.

O comando `infacmd ms abortAllJobs` usa a seguinte sintaxe:

```
abortAllJobs
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-OnlyQueuedJobs|-q> true|false]
[<-OnlyRunningJobs|-r> true|false]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos de `infacmd ms abortAllJobs`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-OnlyQueuedJobs -q	true false	Opcional. Use essa opção para filtrar os trabalhos afetados para incluir apenas os trabalhos que o Serviço de Integração de Dados enfileirou para serem executados.
-OnlyRunningJobs -r	true false	Opcional. Use essa opção para filtrar os trabalhos afetados para incluir apenas os trabalhos que o Serviço de Integração de Dados está executando.

deleteMappingPersistedOutputs

Exclui todas as saídas de mapeamento persistente de um mapeamento implantado. Especifique as saídas a serem excluídas usando o nome do aplicativo e o nome da instância de tempo de execução do mapeamento. Para excluir saídas específicas, use a opção -OutputNamesToDelete.

O comando `infacmd ms deleteMappingPersistedOutputs` usa a seguinte sintaxe:

```
deleteMappingPersistedOutputs
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
```

```

<-Application|-a> application_name

<-RuntimeInstanceName|-rin> runtime_instance_name

[<-OutputNamesToDelete|-ontd> output_names_to_delete]

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ms deleteMappingPersistedOutputs`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executou o mapeamento.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o mapeamento.
-RuntimeInstanceName -rin	runtime_instance_name	Obrigatório. Nome da instância de tempo de execução do mapeamento. Use o nome especificado no comando infacmd ms runMapping para executar os comandos listMappingPersistedOutputs e deleteMappingPersistedOutputs.
-OutputNamesToDelete -ontd	output_names_to_delete	Opcional. Nomes das saídas persistentes a serem excluídas. Para especificar várias saídas para exclusão, separe os nomes com vírgula.

fetchAggregatedClusterLogs

Obtém o arquivo .zip ou tar.gz dos logs de cluster agregados para um mapeamento com base no ID da tarefa e grava o arquivo de log agregado compactado em um diretório de destino.

O comando infacmd ms fetchAggregatedClusterLogs usa a seguinte sintaxe:

```

fetchAggregatedClusterLogs

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-RequestId|-id> request_id

[<-TargetLogDirectory|-tld> target_log_directory]

[<-TargetFilename|-tf> target_filename without extension]

[<-ClusterLoginUsername|-clu> cluster_login_username]

[<-ClusterLoginPassword|-clp> cluster_login_password]

```

```
[<-CustomProperties|-cp> custom_properties]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ms fetchAggregatedClusterLogs`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executou o mapeamento.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-RequestId -id	request_id	Obrigatório. O ID de trabalho do mapeamento para o qual você deseja gravar o arquivo de log. Insira o ID de trabalho retornado pelo comando <code>infacmd ms runMapping</code> .
-TargetLogDirectory -tld	target_log_directory	Opcional. O diretório no qual você deseja gravar o arquivo de log agregado compactado.
-TargetFilename -tf	nome do arquivo de destino sem extensão	Opcional. Nome e caminho do arquivo de log agregado compactado.
-ClusterLoginUsername -clu	cluster_login_username	Necessário se você usar o aplicativo YARN ResourceManager ativado por Kerberos. Nome de usuário para acessar o aplicativo YARN.
-ClusterLoginPassword -clp	cluster_login_password	Necessário se você especificar o nome de usuário de login do cluster. Senha para acessar o aplicativo YARN. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas.
-CustomProperties -cp	custom_properties	Opcional. Defina propriedades personalizadas para um mapeamento por solicitação do Suporte Global a Clientes da Informática. Insira propriedades personalizadas como pares de nome/valor separados por ponto-e-vírgula. Por exemplo: ... -cp custom_property_name=value Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

getMappingStatus

Obtém o status atual de um trabalho de mapeamento implantado por ID de trabalho. Insira o ID de trabalho retornado pelo comando `infacmd ms runMapping`.

Nota: Você deve configurar o Serviço de Repositório do Modelo de monitoramento na ferramenta Administrator antes de usar esse comando.

O comando `infacmd ms getMappingStatus` usa a seguinte sintaxe:

```
getMappingStatus
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-JobId|-ji> job_id
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

O comando retorna informações sobre uma execução de mapeamento, incluindo o nome do trabalho, o estado do trabalho e o caminho do arquivo de log.

Se um nome de instância de tempo de execução tiver sido passado com o comando runMapping, o nome do trabalho será o nome da instância de tempo de execução. Caso contrário, o nome do trabalho será uma das seguintes opções:

- <nome do mapeamento>
- <nome do mapeamento>_<nome do conjunto de parâmetros>
- <nome do mapeamento>_<nome do arquivo de parâmetros>

A tabela a seguir descreve opções e argumentos de infacmd ms getMappingStatus:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executou o mapeamento.
-JobId -jl	job_id	Obrigatório. O ID de trabalho do mapeamento do qual você deseja obter o status. Insira o ID de trabalho retornado pelo comando infacmd ms runMapping.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

getRequestLog

Grava o log de mapeamento no arquivo especificado. Insira o ID de trabalho retornado pelo comando infacmd ms runMapping.

O comando infacmd ms getRequestLog usa a seguinte sintaxe:

```
getRequestLog
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-RequestId|-id> request_id
<-FileName|-f> file_name
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd ms getRequestLog:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executou o mapeamento.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-RequestId -id	request_id	Obrigatório. O ID de trabalho do mapeamento para o qual você deseja gravar o arquivo de log. Insira o ID de trabalho retornado pelo comando infacmd ms runMapping.
-FileName -f	file_name	Obrigatório. Nome e caminho do arquivo no qual você deseja gravar o arquivo de log.

ListMappingOptions

Lista as opções de mapeamento em um aplicativo.

O comando `infacmd ms listMappingOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
listMappingOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-Application|-a> application_name  
  
<-Mapping|-m> mapping_name
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do `infacmd ms listMappingOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do mapeamento. O aplicativo que contém o mapeamento deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o mapeamento.
-Mapping -m	mapping_name	Obrigatório. Nome do mapeamento.

listMappingParams

Lista os parâmetros de um mapeamento e cria um arquivo de parâmetro de mapeamento, que você pode usar ao executar um mapeamento. O comando retorna um arquivo XML com valores padrão que podem ser atualizados. Digite o nome do arquivo de parâmetro ao executar o mapeamento usando `infacmd ms runMapping`.

O comando `infacmd ms listMappingParams` usa a seguinte sintaxe:

```
listMappingParams
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
```

```

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Application|-a> application_name

<-Mapping|-m> mapping_name

[<-OutputFile|-o> output_file_to_write_to]

```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd ms listMappingParams:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do mapeamento. O aplicativo que contém o mapeamento deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o mapeamento.
-Mapping -m	mapping_name	Obrigatório. Nome do mapeamento.
- OutputFile -o	output file_to_write_to	Opcional. Caminho e nome do arquivo de parâmetros a ser criado. Se você não especificar um arquivo, o comando exibirá os parâmetros no prompt de comando.

Saída listMappingParams

O comando listMappingParams retorna um arquivo de parâmetro na forma de arquivo XML com os valores padrão que você pode atualizar.

Por exemplo, execute o comando listMappingParams no aplicativo "MyApp" e no mapeamento "MyMapping". O mapeamento "MyMapping" tem um parâmetro "MyParameter". O comando listMappingParams retorna um arquivo XML no seguinte formato:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" standalone="no"?>
<root xmlns="http://www.informatica.com/Parameterization/1.0" xmlns:xsi="http://
www.w3.org/2001/XMLSchema">
  <!--
  <application name="MyApp">
    <mapping name="MyMapping">
      <!-- Specify deployed application specific parameters here. -->
    </mapping>
  </application>
  -->
  <project name="MyProject">
    <mapping name="MyMapping">
      <parameter name="MyParameter">DefaultValue</parameter>
```

```

        </mapping>
    </project>
</root>

```

O arquivo XML de saída tem os seguintes elementos de nível superior:

Elemento de aplicativo

Ao definir um parâmetro no elemento de aplicativo de nível superior, o Data Integration Service aplica o valor do parâmetro quando você executa o mapeamento no aplicativo especificado. Inclua pelo menos um elemento de projeto em um elemento de aplicativo/mapeamento.

Por padrão, esse elemento de nível superior está em comentários. Remova os comentários (!-- e -->) para usá-lo.

Elemento de projeto

Quando você define um parâmetro dentro de um elemento de projeto de nível superior, o Data Integration Service aplica o valor de parâmetro para o mapeamento especificado no projeto em qualquer aplicativo implantado. O serviço também aplica o valor de parâmetro para qualquer mapeamento que usa os objetos no projeto.

Se você definir o mesmo parâmetro em um projeto e um elemento de nível superior de aplicativo no mesmo arquivo de parâmetro, o valor do parâmetro definido no elemento de aplicativo terá precedência.

listMappingPersistedOutputs

Lista as saídas de mapeamento persistente para um mapeamento implantado. As saídas são listadas com base no nome do aplicativo e no nome da instância de tempo de execução do mapeamento.

O comando `infacmd ms listMappingPersistedOutputs` usa a seguinte sintaxe:

```

listMappingPersistedOutputs
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-Application|-a> application_name
<-RuntimeInstanceName|-rin> runtime_instance_name

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ms listMappingPersistedOutputs`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executou o mapeamento.

Opção	Argumento	Descrição
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o mapeamento.
-RuntimeInstanceName -rin	runtime_instance_name	Obrigatório. Nome da instância de tempo de execução do mapeamento. Use o nome especificado no comando infacmd ms runMapping para executar os comandos listMappingPersistedOutputs e deleteMappingPersistedOutputs.

listMappings

Lista os mapeamentos em um aplicativo.

O comando infacmd ms listMappings usa a seguinte sintaxe:

```
listMappings
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-Application|-a> application_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos do infacmd ms listMappings:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do mapeamento. O aplicativo que contém o mapeamento deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o mapeamento.

purgeDatabaseWorkTables

Limpa todas as informações de trabalho da fila quando você ativa a recuperação de engenharia de dados para o Serviço de Integração de Dados.

O comando limpa filas de trabalho, certas informações sobre trabalhos em execução e informações de recuperação de engenharia de dados. O comando remove linhas das tabelas de banco de dados de trabalhos em fila e em execução. Use o comando para remover as informações restantes da tarefa no banco de dados do repositório do Modelo depois de excluir o Serviço de Integração de Dados que foi configurado para recuperação de engenharia de dados.

O comando afeta os trabalhos no repositório do Modelo que é configurado nas propriedades do Serviço de Integração de Dados. Você pode usar a opção -msn para especificar um repositório do Modelo diferente.

Você pode usar a opção -q para aplicar o comando somente a trabalhos em fila.

Você pode emitir o comando somente quando o Serviço de Integração de Dados é interrompido.

O comando `infacmd ms purgeDatabaseWorkTables` usa a seguinte sintaxe:

```
purgeDatabaseWorkTables
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-OnlyQueuedJobs|-q> true|false]
[<-MrsName|-msn> mrs_service_name]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do `infacmd ms purgeDatabaseWorkTables`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-OnlyQueuedJobs -q	true false	Opcional. Use essa opção para filtrar os resultados para incluir apenas os trabalhos que o Serviço de Integração de Dados enfileirou para serem executados.
-MrsName -msn	Model_repository_service_name	Opcional. Nome do Serviço de Repositório do Modelo a partir do qual as tabelas de trabalho do banco de dados são limpas. Use essa opção apenas quando quiser limpar tabelas de trabalho do banco de dados quando o Serviço de Integração de Dados for excluído. A opção remove permanentemente todas as linhas das tabelas de trabalho.

runMapping

Executa um mapeamento que é implantado em um Serviço de Integração de Dados. Você pode executar o mapeamento com um conjunto de parâmetros ou um arquivo de parâmetro.

Para criar um arquivo de parâmetro para um mapeamento, execute `infacmd ms listMappingParams`. Antes de executar `infacmd ms listMappingParams`, execute o comando `infacmd dis startApplication` para o aplicativo.

Para visualizar os parâmetros e os valores de um conjunto de parâmetros, execute o comando `infacmd dis listParameterSetEntries`.

O comando `infacmd ms runMapping` usa a seguinte sintaxe:

```
runMapping
```

```

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Application|-a> application_name

<-Mapping|-m> mapping_name

[<-Wait|-w> true|false]

[<-ParameterFile|-pf> parameter_file_path]

[<-ParameterSet|-ps> parameter_set_name]

[<-OperatingSystemProfile|-osp> operating_system_profile_name]

[<-NodeName|-nn> node_name]

[<-OptimizationLevel|-ol> optimization_level]

[<-PushdownType|-pt> pushdown_type]

[<-RuntimeInstanceName|-rin> runtime_instance_name]

[<-EnableAudit|-ea> true|false]

[<-CustomProperties|-cp> custom_properties]

```

O comando retorna o ID de trabalho da execução de mapeamento.

Você deve ativar o monitoramento para armazenar o nome da instância de tempo de execução. Se você limpar estatísticas de monitoramento, os nomes de instâncias de tempo de execução serão excluídos e não serão retornados por `infacmd ms getMappingStatus`. O log de mapeamento ainda pode conter o nome da instância de tempo de execução, e as saídas de mapeamento persistentes associadas ao nome da instância de tempo de execução ainda podem ser usadas.

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do `infacmd ms runMapping`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do mapeamento. O aplicativo que contém o mapeamento deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o mapeamento.
-Mapping -m	mapping_name	Obrigatório. Nome do mapeamento a ser executado.

Opção	Argumento	Descrição
-Wait -w	true false	Opcional. Indica se o infacmd aguarda o mapeamento ser concluído antes de retornar para o shell ou prompt de comando. Se for "true", o infacmd retornará para o shell ou prompt de comando depois que o mapeamento for concluído. Não será possível executar comandos subsequentes até que o mapeamento seja concluído. Se "false", o infacmd retornará para o shell ou prompt de comando imediatamente. Não é necessário aguardar a conclusão do mapeamento antes de executar o próximo comando. O padrão é false.
-ParameterFile -pf	parameter_file_path	Opcional. Nome e caminho do arquivo de parâmetro. Não insira um arquivo de parâmetro e um conjunto de parâmetros.
-ParameterSet -ps	parameter_set_name	Opcional. Nome de um conjunto de parâmetros a ser usado em tempo de execução. A opção de conjunto de parâmetros substitui qualquer conjunto de parâmetros implantado com o aplicativo. Não insira um conjunto de parâmetros e um arquivo de parâmetro.
-OperatingSystemProfile -osp	operating_system_profile_name	Opcional. O nome do perfil do sistema operacional para executar o mapeamento. Se você não usar esta opção quando o Serviço de Integração de Dados estiver ativado para usar perfis do sistema operacional, o Serviço de Integração de Dados executa o mapeamento com o perfil padrão.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. Nome do nó em uma grade do Serviço de Integração de Dados para o qual despachar o trabalho de mapeamento. Um processo do Serviço de Integração de Dados deve estar em execução no nó. Se você não usar essa opção, o trabalho de mapeamento será despachado para o nó em que o processo do Serviço de Integração de Dados é executado.

Opção	Argumento	Descrição
-OptimizationLevel -ol	optimization_level	<p>Opcional. Controla os métodos de otimização que o Serviço de Integração de Dados aplica ao mapeamento. Insira o valor numérico associado ao nível de otimização que você deseja configurar. Insira um dos seguintes valores:</p> <p>-1 (Auto)</p> <p>O Serviço de Integração de Dados aplica otimizações com base no modo de execução e no conteúdo de mapeamento.</p> <p>0 (Nenhum)</p> <p>O Serviço de Integração de Dados não aplica nenhuma otimização.</p> <p>1 (Mínimo)</p> <p>O Serviço de Integração de Dados aplica o método de otimização de projeção antecipada.</p> <p>2 (Normal)</p> <p>O Serviço de Integração de Dados aplica os métodos de otimização de projeção antecipada, seleção antecipada, remoção de ramificação, envio, predicado global e predicado.</p> <p>3 (Completo)</p> <p>O Serviço de Integração de Dados aplica os métodos de otimização baseada em custos, de projeção antecipada, de seleção antecipada, remoção de ramificação, predicado, envio, semiassociação e dataship-join.</p> <p>O padrão é -1 (Automático).</p>
-PushdownType -pt	pushdown_type	<p>Opcional. Controla o tipo de empilhamento que o Serviço de Integração de Dados aplica a um mapeamento. Insira um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nenhum. Não selecione nenhum tipo de empilhamento para o mapeamento. - Origem. O Serviço de Integração de Dados tenta enviar o máximo possível da lógica de transformação para o banco de dados de origem. - Completo. O Serviço de Integração de Dados envia a lógica de transformação completa para o banco de dados de origem. <p>Essa opção substitui o tipo de empilhamento definido nas propriedades de tempo de execução do mapeamento ou em um arquivo de parâmetros ou conjunto de parâmetros.</p> <p>Se você não a utilizar, o Serviço de Integração de Dados aplicará o tipo de empilhamento definido nas propriedades de tempo de execução do mapeamento ou em um arquivo de parâmetros ou conjunto de parâmetros.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-RuntimeInstanceName -rin	runtime_instance_name	<p>Opcional. Nome da instância de tempo de execução do mapeamento. O nome deve ser exclusivo.</p> <p>O nome da instância de tempo de execução não pode conter caracteres de barra.</p> <p>Você deve especificar um nome de instância de tempo de execução em runMapping para persistir saídas de mapeamento e executar os comandos listMappingPersistedOutputs e deleteMappingPersistedOutputs.</p> <p>Sugestão: Você pode definir o valor da seguinte maneira para padronizar nomes de instância de tempo de execução:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se todos os mapeamentos em um aplicativo usarem as mesmas saídas de mapeamento persistentes, use o nome do aplicativo. - Se os mapeamentos usarem saídas de mapeamento persistentes diferentes, use uma combinação de nome do aplicativo, nome do mapeamento e conjunto de parâmetros ou nome do arquivo.
-EnableAudit -ea	true false	<p>Opcional. Indica se as regras e as condições de auditoria são executadas com o mapeamento.</p> <p>O padrão é Falso.</p> <p>Esta opção substitui a configuração Habilitar Auditoria na Developer tool. Por exemplo, se você selecionar Habilitar Auditoria na Developer tool e usar o valor padrão para esta opção, as regras e as condições de auditoria não serão executadas.</p>
-CustomProperties -cp	custom_properties	<p>Opcional. Defina propriedades personalizadas para um mapeamento por solicitação do Suporte Global a Clientes da Informatica.</p> <p>Insira propriedades personalizadas como pares de nome/valor separados por ponto-e-vírgula. Por exemplo:</p> <pre>... -cp custom_property_name=value</pre> <p>Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.</p>

UpdateMappingOptions

Atualiza as opções de mapeamento em um aplicativo.

O comando `infacmd ms updateMappingOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
updateMappingOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
```

```
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

<-Application|-a> application_name

<-Mapping|-m> mapping_name

<-Options|-o> options
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do `infacmd ms updateMappingOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do mapeamento. O aplicativo que contém o mapeamento deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o mapeamento.
-Mapping -m	mapping_name	Obrigatório. Nome do mapeamento.
-Options -o	opções	Opcional. Lista de opções para configurar. Separe cada opção com um espaço. Para exibir as opções, execute o infacmd como ListServiceOptions.

UpdateOptimizationDefaultLevel

Atualiza o nível de otimização para -1 (Automático) para todos os mapeamentos em um aplicativo com o nível de otimização 2 (Normal). Antes da versão 10.4.0, Normal era o nível de otimização padrão. Automático é o padrão para todos os novos mapeamentos. O comando não afeta mapeamentos no aplicativo com um nível de otimização diferente de Normal.

O comando infacmd ms updateOptimizationDefaultLevel usa a seguinte sintaxe:

```
updateOptimizationDefaultLevel
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd ms updateOptimizationDefaultLevel`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do mapeamento. O aplicativo que contém o mapeamento deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o mapeamento ou mapeamentos.

UpdateOptimizationLevel

Atualiza o nível de otimização para vários mapeamentos em um aplicativo.

O comando infacmd ms updateOptimizationLevel usa a seguinte sintaxe:

```
updateoptimizationlevel
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application_name
[<-Mapping|-m> mapping_name]
[<-OptimizationLevel|-ol> optimization_level]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd ms updateOptimizationLevel:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do mapeamento. O aplicativo que contém o mapeamento deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o mapeamento ou mapeamentos.

Opção	Argumento	Descrição
-Mapping -m	mapping_name	<p>Opcional. Nome do mapeamento que você deseja modificar.</p> <p>Para atualizar o nível de otimização para vários mapeamentos, separe cada nome de mapeamento com uma vírgula.</p> <p>O padrão é todos os mapeamentos em um aplicativo.</p>
-OptimizationLevel -ol	optimization_level	<p>Opcional. O método de otimização que o Serviço de Integração de Dados aplica a um mapeamento.</p> <p>Insira um dos seguintes valores:</p> <p>-1 (Auto)</p> <p>O Serviço de Integração de Dados aplica otimizações com base no modo de execução e no conteúdo de mapeamento.</p> <p>0 (Nenhum)</p> <p>O Serviço de Integração de Dados não aplica nenhuma otimização.</p> <p>1 (Mínimo)</p> <p>O Serviço de Integração de Dados aplica o método de otimização de projeção antecipada.</p> <p>2 (Normal)</p> <p>O Serviço de Integração de Dados aplica os métodos de otimização de projeção antecipada, seleção antecipada, remoção de ramificação, envio, predicado global e predicado.</p> <p>3 (Completo)</p> <p>O Serviço de Integração de Dados aplica os métodos de otimização baseada em custos, de projeção antecipada, de seleção antecipada, remoção de ramificação, predicado, envio, semiassociação e dataship-join.</p> <p>O padrão é -1 (Automático).</p>

upgradeMappingParameterFile

Converte um arquivo de parâmetro que você criou em uma versão anterior do Informatica em um formato de arquivo de parâmetro que é válido para a versão 10.0 do Informatica.

No Informatica versão 10.0, um arquivo de parâmetros pode conter parâmetros de mapeamento e parâmetros de fluxo de trabalho, mas não contém mais parâmetros de transformação. Quando você executa um mapeamento ou um fluxo de trabalho com o arquivo de parâmetros da versão anterior, o Serviço de Integração de Dados precisa converter esse arquivo de parâmetros na versão do Informatica 10.0 em tempo de execução. É possível aumentar o desempenho convertendo arquivos de parâmetros no formato do Informatica 10.0.

O comando `infacmd ms upgradeMappingParameterFile` usa a seguinte sintaxe:

```
upgradeMappingParameterFile
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application_name
<-Mapping|-m> mapping_name
[<-OutputFile|-o> output_file_to_write_to]
<-ParameterFile|-pf> parameter_file_to_upgrade
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd ms upgradeMappingParameterFile`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do mapeamento. O aplicativo que contém o mapeamento deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o mapeamento.
-Mapping -m	mapping_name	Obrigatório. Nome do mapeamento.
- OutputFile - o	output file_to_write_to	Opcional. Caminho e nome do arquivo de parâmetros a ser criado. Se você não especificar um arquivo, o comando exibirá os parâmetros no prompt de comando.
-ParameterFile -pf	parameter_file_to_upgrade	Obrigatório. O nome do arquivo de parâmetro a ser atualizado.

CAPÍTULO 27

Referência de Comando infacmd oie

O plug-in oie está obsoleto, e o suporte para o plug-in oie será descartado em uma versão futura. Os comandos infacmd oie migraram para o plug-in tools. Para exibir as descrições de comando, consulte [Capítulo 37, “Referência de Comando infacmd tools” na página 1148](#).

CAPÍTULO 28

Referência de Comando infacmd ps

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [cancelProfileExecution, 941](#)
- [CreateWH, 943](#)
- [detectOrphanResults, 945](#)
- [DropWH, 946](#)
- [Execute, 948](#)
- [executeProfile, 950](#)
- [getExecutionStatus, 951](#)
- [getProfileExecutionStatus, 953](#)
- [Lista, 955](#)
- [ListAllProfiles, 957](#)
- [migrateProfileResults, 958](#)
- [migrateScorecards, 960](#)
- [Limpar, 961](#)
- [purgeOrphanResults, 964](#)
- [restoreProfilesAndScorecards, 966](#)
- [synchronizeProfile, 967](#)

cancelProfileExecution

Interrompe todas as execuções do perfil, incluindo os perfis e o perfil de descoberta empresarial.

O comando `infacmd ps cancelProfileExecution` usa a seguinte sintaxe:

```
cancelProfileExecution  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_name]  
  
[<-NodeName|-nn> node_name]
```

```

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-MrsServiceName|-msn> MRS_name

<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name

<-ObjectPathAndName|-opn> MRS_object_path

```

a tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ps cancelProfileExecution:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o Serviço de Integração de Dados é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-DsServiceName -dsn	data_integration_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.
-ObjectPathAndName -opn	MRS_object_path	Obrigatório. Use a seguinte sintaxe: ProjectName/FolderName/.../SubFolder_Name/{ObjectName ProjectName/ObjectName}

CreateWH

Cria o conteúdo do warehouse de criação de perfil.

O comando infacmd ps CreateWH usa a seguinte sintaxe:

```
CreateWH
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-Gateway|-hp>] gateway_name]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> Password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd ps CreateWH:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_name	Opcional. Use esta opção se as informações sobre a conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Digite o nome de host e o número de porta para os nós de gateway no domínio. Use a seguinte sintaxe: gateway_hostname:port.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-DsServiceName -dsn	data_integration_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.

detectOrphanResults

Detecta os resultados de perfil no depósito de criação de perfil que não têm um perfil associado no repositório do Modelo. Quando você exclui um perfil antes de abri-lo, a Developer tool ou a ferramenta Analyst remove o perfil e seus metadados do repositório do Modelo. A ação resulta em resultados de perfil órfão no depósito de criação de perfil. Para detectar os resultados de perfil órfão, você pode executar o comando `infacmd ps detectOrphanResults`. Para salvar a saída de comando em um arquivo, execute o comando `infacmd ps detectOrphanResults > <filename>`.

O comando `infacmd ps detectOrphanResults` usa a seguinte sintaxe:

```
detectOrphanResults

<-DomainName|-dn> domain_name

[<-Gateway|-hp> gateway_name]

[<-NodeName|-nn>] node_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> Password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-MrsServiceName|-msn> MRS_name

<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd ps detectOrphanResults`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_name	Opcional se você executar o comando do diretório de instalação da Informatica \bin. Obrigatório se você executar o comando de outra localização. O nome do nó de gateway. Use a seguinte sintaxe: [Domain_Host]:[HTTP_Port]
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. O nome do nó em que o Serviço de Integração de Dados é executado.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-DsServiceName -dsn	data_integratio n_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados

DropWH

Remove o conteúdo do depósito de criação de perfil.

O comando `infacmd ps DropWH` usa a seguinte sintaxe:

```
DropWH
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-Gateway|-hp>] gateway_name
<-UserName|-un> user_name
```

```
<-Password|-pd> Password
```

```
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
```

```
<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd ps DropWH:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_name	Opcional. Use esta opção se as informações sobre a conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Digite o nome de host e o número de porta para os nós de gateway no domínio. Use a seguinte sintaxe: gateway_hostname:port.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-DsServiceName -dsn	data_integration_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.

Execute

Executa um perfil ou scorecard.

O comando `infacmd ps Execute` usa a seguinte sintaxe:

```
Execute

<-DomainName|-dn> domain_name

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-NodeName|-nn> node_name]

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-MrsServiceName|-msn> MRS_name

<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name

<-ObjectType|-ot> object_type

<-ObjectPathAndName|-opn> MRS_object_path

[<-ProfileName|-pt> profile_task_name]

[<-wait|-w> true|false]

[<-ospn|-OsProfileName> os_profile_name]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd ps Execute`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o Serviço de Integração de Dados é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-DsServiceName -dsn	data_inetgration_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.
-ObjectType -ot	object_type	Obrigatório. Insira um perfil ou um scorecard.
-ObjectPathandName -opn	MRS_object_path	Obrigatório. Use a seguinte sintaxe: ProjectName/FolderName/.../SubFolder_Name/{ObjectName ProjectName/ObjectName}
-ProfileName -pt	profile_task_name	Opcional. O nome de uma tarefa de perfil no perfil de descoberta empresarial.
-Wait -w	true/false	Opcional. Se for verdadeiro, aguarda até a conclusão do comando antes de retornar o prompt de comando. Se for falso, retorna o prompt de comando antes do comando ser concluído. O padrão é falso.
-ospn -OsProfileName	os_profile_name	Opcional. O nome do perfil do sistema operacional se o Serviço de Integração de Dados estiver ativado para usar perfis do sistema operacional.

executeProfile

Executa um perfil de descoberta empresarial.

O comando `infacmd ps executeProfile` usa a seguinte sintaxe:

```
executeProfile

<-DomainName|-dn> domain_name

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-NodeName|-nn> node_name]

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-MrsServiceName|-msn> MRS_name

<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name

<-ObjectPathAndName|-opn> MRS_object_path

[<-WaitForModelExecToFinish|-w> true|false]

[<-ospn|-OsProfileName> os_profile_name]
```

a tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ps executeProfile`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o Serviço de Integração de Dados é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-DsServiceName -dsn	data_inetgration_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.
-ObjectPathandName -opn	MRS_object_path	Obrigatório. Use a seguinte sintaxe: ProjectName/FolderName/.../SubFolder_Name/{ObjectName ProjectName/ObjectName}
-WaitForModelExecToFinish -w	true false	Opcional. Se for verdadeiro, aguarda até a conclusão do comando antes de retornar o prompt de comando. Se for falso, retorna o prompt de comando antes do comando ser concluído. O padrão é falso.
-ospn -OsProfileName	os_profile_name	Opcional. O nome do perfil do sistema operacional se o Serviço de Integração de Dados estiver ativado para usar perfis do sistema operacional.

getExecutionStatus

Obtém o status de tempo de execução de tarefas de perfil em um perfil de descoberta empresarial.

O comando infacmd ps getExecutionStatus usa a seguinte sintaxe:

```
getExecutionStatus
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-Gateway|-hp> gateway_name]
```

```

[<-NodeName|-nn> node_name]

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-MrsServiceName|-msn> MRS_name

<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name

<-ObjectType|-ot> object_type

<-ObjectPathAndName|-opn> MRS_object_path

<-ProfileTaskName|-pt> profile_task_name

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ps getExecutionStatus :

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o Serviço de Integração de Dados é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-DsServiceName -dsn	data_integration_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.
-ObjectType -ot	object_type	Obrigatório. Insira um perfil ou um scorecard.
-ObjectPathAndName -opn	MRS_object_path	Obrigatório. Use a seguinte sintaxe: ProjectName/FolderName/.../SubFolder_Name/{ObjectName ProjectName/ObjectName}
-ProfileTaskName -pt	profile_task_name	Opcional. O nome de uma tarefa de perfil no perfil de descoberta empresarial.

getProfileExecutionStatus

Obtém o status de tempo de execução de um perfil de descoberta empresarial. O comando também lista todas as tarefas de perfil no perfil de descoberta empresarial e seus status de tempo de execução.

O comando `infacmd ps getProfileExecutionStatus` usa a seguinte sintaxe:

```
getProfileExecutionStatus
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-Gateway|-hp> gateway_name]
[<-NodeName|-nn> node_name]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-MrsServiceName|-msn> MRS_name
```

<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name

<-ObjectPathAndName|-opn> MRS_object_path

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ps getProfileExecutionStatus:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o Serviço de Integração de Dados é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Opção	Argumento	Descrição
-DsServiceName -dsn	data_integration_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.
-ObjectPathAndName -opn	MRS_object_path	Obrigatório. Use a seguinte sintaxe: ProjectName/FolderName/.../SubFolder_Name/ {ObjectName ProjectName/ObjectName}

Lista

Lista perfis ou scorecards.

O comando `infacmd ps List` usa a seguinte sintaxe:

```
List
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-Gateway|-hp> gateway_name]
[<-NodeName|-nn>] node_name
<-MrsServiceName|-msn> MRS_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-ObjectType|-ot>
<-FolderPath|-fp> full_folder_path
[<-Recursive|-r>]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd ps List`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o Serviço de Integração de Dados é executado.

Opção	Argumento	Descrição
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ObjectType -ot	-	Obrigatório. Insira um perfil ou um scorecard.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Obrigatório. Insira o caminho da pasta que contém os objetos que você deseja listar. Use a seguinte sintaxe: Project_name/folder_name/./SubFolderName
-Recursive -r	-	Opcional. Aplica o comando aos objetos na pasta e nas subpastas que você especificar.

ListAllProfiles

Lista todos os perfis de um perfil de descoberta empresarial.

O comando infacmd ps ListAllProfiles usa a seguinte sintaxe:

```
ListAllProfiles  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_name]  
  
[<-NodeName|-nn>] node_name  
  
<-MrsServiceName|-msn> MRS_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
<-ProfilePathAndName|-pn>
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do comando infacmd ps ListAllProfiles:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Necessário. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o Serviço de Integração de Dados é executado.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Necessário. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ProfilePathAndName -pn	profile_path_and_name	Necessário. Insira o caminho para o perfil de descoberta empresarial e seu nome.

migrateProfileResults

Migra os resultados do perfil de coluna e os resultados da descoberta do domínio de dados da versão 9.1.0, 9.5.0 ou 9.5.1.

O comando `infacmd ps migrateProfileResults` usa a seguinte sintaxe:

```
migrateProfileResults
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-Gateway|-hp> gateway_name]
[<-NodeName|-nn> node_name]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-MrsServiceName|-msn> MRS_name
<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name
```

A tabela seguinte descreve as opções e os argumentos de `infacmd ps migrateProfileResults`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.inf</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o Serviço de Integração de Dados é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-DsServiceName -dsn	data_integration_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.

migrateScorecards

Migra os resultados de scorecard do Informatica 9.1.0 ou 9.5.0 para o 9.5.1.

O comando `infacmd ps migrateScorecards` usa a seguinte sintaxe:

```
migrateScorecards  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_name]  
  
[<-NodeName|-nn> node_name]  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
<-MrsServiceName|-msn> MRS_name  
  
<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name  
  
<-migrateFrom|-mfr> migrate_from_release
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ps migrateScorecards`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o Serviço de Integração de Dados é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-DsServiceName -dsn	data_integration_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.
-migrateFrom -mfr	migrate_from_release	Obrigatório. Versão do Data Explorer que é migrada. A versão pode ser 9.1.0 ou 9.5.0. Se você tiver executado perfis e scorecards nas versões 9.0, 9.0.1 ou 9.1.0, insira o valor 9.1.0. Se você tiver executado perfis e scorecards na versão 9.5.0, insira 9.5.0 como o valor.

Limpar

Limpa os resultados de perfil e de scorecard do depósito de criação de perfis. O comando `infacmd ps Purge` limpa todos os resultados de perfil e scorecard, exceto os resultados da última execução de perfil ou scorecard.

O comando `infacmd ps Purge` usa a seguinte sintaxe:

```
Purge
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-Gateway|-hp> gateway_name]
[<-NodeName|-nn>] node_name
<-UserName|-un> user_name
```

```

<-Password|-pd> Password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-MrsServiceName|-msn> MRS_name

<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name

<-ObjectType|-ot> object_type

<-ObjectPathAndName|-opn> MRS_object_path

[<-RetainDays|-rd> results_retain_days]

[<-ProjectFolderPath|-pf> project_folder_path]

[<-ProfileName|-pt> profile_task_name]

[<-Recursive|-r> recursive]

[<-PurgeAllResults|-pa> purge_all_results]

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ps Purge:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_name	Opcional se você executar o comando do diretório de instalação da Informatica \bin. Obrigatório se você executar o comando de outra localização. O nome do nó de gateway. Use a seguinte sintaxe: [Domain_Host]:[HTTP_Port]
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. O nome do nó em que o Serviço de Integração de Dados é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-DsServiceName -dsn	data_integratio n_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados
-ObjectType -ot	-	Obrigatório. Insira um perfil ou um scorecard.
-ObjectPathAndName -opn *	MRS_object_pa th	Opcional. Não use com ProjectFolderPath ou Recursivo. O caminho para o perfil ou o scorecard no repositório do Modelo. Use a seguinte sintaxe: ProjectName/FolderName/.../{SubFolder_Name/ ObjectName ProjectName/ObjectName}
-RetainDays -rd	results_retain_ days	Opcional. Especifica o intervalo de tempo para os resultados de perfis e scorecards serem elegíveis para retenção no warehouse de criação de perfil. O Serviço de Integração de Dados limpa o restante dos resultados de perfis e scorecards. Por exemplo, se você inserir -rd 10, os resultados do dia atual e dos últimos nove dias serão mantidos, e o restante dos resultados serão removidos do warehouse de criação de perfil.
-ProjectFolderPath -pf *	project_folder_ path	Opcional. Não use com o ObjectPathAndName ou o ProfileTaskName. Os nomes do projeto e da pasta onde o perfil ou o scorecard está armazenado. Use a seguinte sintaxe: ProjectName/FolderName
-ProfileName -pt *	profile_task_na me	Opcional. O nome da tarefa de perfil que você deseja limpar. Se uma pasta tiver apenas um perfil, você apenas poderá usar a opção ProjectFolderPath, pois ProjectFolderPath inclui o nome do perfil que contém a tarefa de perfil. Se uma pasta tiver vários perfis, use a opção ProfileName junto com a opção ProjectFolderPath para especificar o nome do perfil.

Opção	Argumento	Descrição
-Recursive -r	recursivo	Opcional. Não use com o ObjectPathAndName. Aplica o comando aos objetos na pasta que você especificar e nas respectivas subpastas.
-PurgeAllResults -pa	purge_all_results	Opcional. Defina esta opção para limpar todos os resultados do perfil ou do objeto do scorecard. Use a opção -recursive para aplicar o comando aos perfis e aos resultados de scorecard na pasta que você especificar e nas respectivas subpastas.
* Para executar o comando, você precisa especificar o ObjectPathAndName, o ProjectFolderPath ou o ProfileTaskName.		

purgeOrphanResults

Limpa os resultados de perfil órfão do depósito de criação de perfil. Você pode executar esse comando depois de executar o comando `infacmd ps detectOrphanResults` para detectar os resultados de perfil órfão.

O comando `infacmd ps purgeOrphanResults` usa a seguinte sintaxe:

```

purgeOrphanResults
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-Gateway|-hp> gateway_name]
[<-NodeName|-nn>] node_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> Password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-MrsServiceName|-msn> MRS_name
<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name
<-filePathName|-fpn> filePathName

```


A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do `infacmd ps purgeOrphanResults`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_name	Opcional se você executar o comando do diretório de instalação da Informatica \bin. Obrigatório se você executar o comando de outra localização. O nome do nó de gateway. Use a seguinte sintaxe: <code>[Domain_Host]:[HTTP_Port]</code>
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. O nome do nó em que o Serviço de Integração de Dados é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Opção	Argumento	Descrição
-DsServiceName -dsn	data_integratio n_service_nam e	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados
-filePathName -fpn	filePathName	Obrigatório. O caminho de arquivo com o nome do arquivo que contém uma lista de IDs de perfil. O mapa de IDs de perfil para os resultados de perfil órfão que necessitam ser limpos.

restoreProfilesAndScorecards

Restaura os perfis e scorecards de uma versão anterior para a versão atual.

Às vezes, depois que você atualiza e faz buscas detalhadas nos resultados do perfil existente ou nos resultados do scorecard, as colunas de regra podem não aparecer nos resultados da busca detalhada. Para incluir as colunas de regra nos resultados, execute o comando `infacmd ps restoreProfilesAndScorecards`. Certifique-se de criar um backup do conteúdo do repositório do Modelo antes de executar o comando.

O comando `infacmd ps restoreProfilesAndScorecards` usa a seguinte sintaxe:

```
restoreProfilesAndScorecards
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-Gateway|-hp> gateway_name]
[<-NodeName|-nn>] node_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> Password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-MrsServiceName|-msn> MRS_name
<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd ps restoreProfilesAndScorecards`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_name	Opcional se você executar o comando do diretório de instalação da Informatica \bin. Obrigatório se você executar o comando de outra localização. O nome do nó de gateway. Use a seguinte sintaxe: <code>[Domain_Host]:[HTTP_Port]</code>

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. O nome do nó em que o Serviço de Integração de Dados é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-DsServiceName -dsn	data_integratio n_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.

synchronizeProfile

Migra chaves primárias e chaves externas documentadas, definidas pelo usuário e confirmadas para todos os perfis em um projeto da versão 9.1.0, 9.5.0 ou 9.5.1.

O comando `infacmd ps synchronizeProfile` usa a seguinte sintaxe:

```
synchronizeProfile
<-DomainName|-dn> domain_name
```

```

[<-Gateway|-hp> gateway_name]

[<-NodeName|-nn> node_name]

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-MrsServiceName|-msn> MRS_name

<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name

<-ProjectName|-pn> project_name

```

A tabela seguinte descreve as opções e os argumentos de `infacmd ps synchronizeProfile`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o Serviço de Integração de Dados é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-DsServiceName -dsn	data_integration_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.
-ProjectName -pn	project_name	Obrigatório. Nome do projeto.

CAPÍTULO 29

Referência de Comando infacmd pwx

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [CloseForceListener, 971](#)
- [CloseListener, 973](#)
- [CondenseLogger, 976](#)
- [createdatamaps, 978](#)
- [CreateListenerService, 981](#)
- [CreateLoggerService, 984](#)
- [DisplayAllLogger, 989](#)
- [DisplayCPULogger, 992](#)
- [DisplayEventsLogger, 994](#)
- [DisplayMemoryLogger, 997](#)
- [DisplayRecordsLogger, 999](#)
- [displayStatsListener, 1003](#)
- [DisplayStatusLogger, 1006](#)
- [FileSwitchLogger, 1009](#)
- [ListTaskListener, 1011](#)
- [ShutDownLogger, 1014](#)
- [StopTaskListener, 1017](#)
- [UpgradeModels, 1020](#)
- [UpdateListenerService, 1022](#)
- [UpdateLoggerService, 1025](#)

CloseForceListener

Força o cancelamento de subtarefas de execução prolongada no Serviço do Ouvinte do PowerExchange e interrompe o Serviço do Ouvinte.

Quando você emite o comando `infacmd pwx CloseForceListener`, o PowerExchange conclui as seguintes ações:

1. Verifica se qualquer subtarefa do Serviço do Ouvinte está ativa.
2. Se houver subtarefas ativas, há uma pesquisa do número de subtarefas ativas a cada segundo, durante 30 segundos.
3. Durante esse período, interrompe qualquer subtarefa que estiver aguardando entrada de rede do TCP/IP.
4. Cancela qualquer subtarefa ativa remanescente.
5. Interrompe o Serviço do Ouvinte.

O comando `infacmd pwx CloseForceListener` usa a seguinte sintaxe:

```
CloseForceListener

[<-DomainName|-dn> domain_name]

[<-UserName|-un> user_name]

[<-Password|-pd> password]

[<-ServiceName|-sn> service_name

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-OSUser|-oun> OS_user_name]

[<-OSPassword|-oup> OS_password]

[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do `infacmd pwx CloseForceListener`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Ouvinte.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional.</p> <p>Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVE em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx. - Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos. <p>Para obter mais informações, consulte o <i>Manual de Referência do PowerExchange</i>.</p>
-OSPassword -oup	OS_password	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.</p>
-OSEPassword -oue	OS_epassword	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.</p>

CloseListener

Interrompe o Serviço do Ouvinte do PowerExchange após esperar pela conclusão de todas as subtarefas pendentes do Serviço do Ouvinte.

Nota: Se houver subtarefas de execução prolongada no Serviço do Ouvinte, emita o comando `infacmd pwx closeforceListener` para forçar o cancelamento de todas as subtarefas do usuário e interromper o Serviço do Ouvinte.

O comando `infacmd pwx CloseListener` usa a seguinte sintaxe:

```
CloseListener

[<-DomainName|-dn> domain_name]

[<-UserName|-un> user_name]

[<-Password|-pd> password]

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-OSUser|-oun> OS_user_name]

[<-OSPassword|-oup> OS_password]

[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do `infacmd pwx CloseListener`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Ouvinte.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional. Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx. - Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.

Opção	Argumento	Descrição
-OSPassword -oup	OS_password	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional. Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional. Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.

CondenseLogger

Inicia outro ciclo de registro em log antes do término do período de espera para o início de outro ciclo quando o Serviço do Agente de Log do PowerExchange é executado no modo contínuo. Especifique o período de espera no parâmetro NO_DATA_WAIT do arquivo de configuração pwxcl.cfg.

O comando infacmd pwx CondenseLogger usa a seguinte sintaxe:

```
CondenseLogger
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-OSUser|-oun> OS_user_name]
[<-OSPassword|-oup> OS_password]
[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd pwx CondenseLogger:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional.</p> <p>Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx. - Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.
-OSPassword -oup	OS_password	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.</p>
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.</p>

createdatamaps

Cria mapas de dados para operações de movimentação de dados em massa.

Use o comando `createdatamaps` para gerar mapas de dados de fontes de dados IMS, SEQ e VSAM da linha de comando. Esse comando oferece uma alternativa ao uso do Navegador do PowerExchange em determinados casos e permite que você gere ou gere novamente mapas de dados de maneira não interativa.

Se houver um erro de memória Java no comando, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o `infacmd`. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor `-Xmx` na variável de ambiente `ICMD_JAVA_OPTS`. Para obter mais informações, consulte ["ICMD_JAVA_OPTS" na página 44](#).

O comando `infacmd pwx createdatamaps` usa a seguinte sintaxe:

```
createdatamaps

[<-pwxLocation|-loc> pwx_location]

[<-pwxUserName|-pun> pwx_user_name]

[<-pwxPassword|-ppd> pwx_password]

[<-pwxEncryptedPassword|-epwd> pwx_encrypted_password]

[<-datamapOutputDir|-dod> datamap_output_directory]

[<-replace|-r> replace_existing_datamaps

<-controlFile|-cf> file_path_for_control_file

[<-logFile|-lf> file_path_for_log_file]

[<-verbosity|-v> logging_verbosity]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos do `infacmd pwx createdatamaps`:

Opção	Argumento	Descrição
-pwxLocation -loc	pwx_location	Opcional. A localização da fonte de dados conforme especificada em uma instrução NODE no arquivo de configuração dbmover do PowerExchange. Se pwxLocation não for especificado, o utilitário createdatamaps acessará o copybook e os metadados do DBD no sistema local. Se você configurar o arquivo de controle para localizar IDs de registro, pwxLocation será necessário.
-pwxUserName -pun	pwx_user_name	Opcional. A ID do usuário para conexão com o Ouvinte do PowerExchange, se pwxLocation for especificado.

Opção	Argumento	Descrição
-pwxPassword -ppd	pwx_password	<p>Opcional. A senha para conexão com o Ouvinte do PowerExchange, se pwxLocation for especificado.</p> <p>Em vez de uma senha, você pode inserir um código de acesso válido do PowerExchange. Os códigos de acesso para acessar um Ouvinte do PowerExchange no z/OS podem ter de 9 a 128 caracteres e conter os seguintes caracteres:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Letras em maiúsculas e minúsculas - Os números de 0 a 9 - Espaços - Os seguintes caracteres especiais: ' - ; # \ , . / ! % & * () _ + { } : @ < > ? <p>Nota: O primeiro caractere é um apóstrofo.</p> <p>Códigos de acesso não podem incluir aspas simples ('), aspas duplas (") ou símbolos monetários.</p> <p>Se um código de acesso contiver espaços, você deverá colocá-lo entre aspas duplas ("), por exemplo, "Este é um exemplo de código de acesso". Se um código de acesso contiver caracteres especiais, você deverá colocá-lo entre três caracteres de aspas duplas ("""), por exemplo, """"Este código de acesso contém caracteres especiais ! % & * .""". Se um código de acesso tiver apenas caracteres alfanuméricos sem espaços, insira-o sem delimitadores.</p> <p>Nota: No z/OS, um código de acesso válido RACF pode ter até 100 caracteres. O PowerExchange trunca códigos de acesso com mais de 100 caracteres quando os transfere para o RACF para validação.</p> <p>Para usar códigos de acesso, verifique se o Ouvinte do PowerExchange é executado com uma configuração de segurança SECURITY=(1,N) ou superior no membro DBMOVER. Para obter mais informações, consulte "Instrução SECURITY" no <i>Manual de Referência do PowerExchange</i>.</p>
-pwxEncryptedPassword -epwd	pwx_encrypted_password	<p>Opcional. A senha criptografada para conexão com o Ouvinte do PowerExchange, se pwxLocation for especificado.</p> <p>Se o Ouvinte do PowerExchange for executado no sistema z/OS ou i5/OS, você poderá inserir um código de acesso criptografado do PowerExchange em vez de uma senha criptografada. Não criptografe um código de acesso que contenha caracteres inválidos, como aspas duplas, aspas simples ou símbolos monetários.</p>
-datamapOutputDir -dod	datamap_output_directory	<p>Opcional. O diretório de arquivo local no qual gravar os mapas de dados de saída. O padrão é o diretório de trabalho atual.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-replace -r	replace_existing_datamaps	Opcional. Especifica se os mapas de dados existentes serão substituídos. Se replace=Y, substitui qualquer mapa de dados em <code>datamap_output_directory</code> que tenha o mesmo nome do mapa de dados que você está criando. Se replace=N, ignora a criação de um mapa de dados se um mapa de dados com o mesmo nome já existir em <code>datamap_output_directory</code> . O padrão é N.
-controlFile -cf	file_path_for_control_file	Obrigatório. O caminho e o nome de arquivo do arquivo de controle que controla a geração do mapa de dados.
-logFile -lf	file_path_for_log_file	Opcional. O caminho e o nome de arquivo do arquivo de log de saída. O padrão é STDOUT.
-verbosity -v	logging_verbosity	Opcional. Detalhamento de arquivos de log. O padrão é INFO. Valores válidos: <ul style="list-style-type: none"> - DEBUG. O log mais detalhado. Pode mostrar rastreamentos de pilha. - INFO. Mensagens informativas. - AVISO. Indica um problema em potencial. - ERRO. Indica uma falha. O processamento continua. - FATAL. Indica uma condição fatal. O processo é encerrado.

O nome de nó do PowerExchange e as credenciais são opcionais. Se você não incluir a opção `pwLocation`, o comando acessa o sistema de arquivos local diretamente para ler os metadados. Nesse caso, o PowerExchange não precisa ser instalado na máquina na qual você executa o `createdatamaps`.

Para obter mais informações sobre o comando `createdatamaps`, consulte o *Guia de Utilitários do PowerExchange*.

CreateListenerService

Cria um Serviço do Ouvinte do PowerExchange em um domínio. Por padrão, o Serviço do Ouvinte está desabilitado quando você o cria. Execute o comando `infacmd isp EnableService` para habilitar o serviço.

O comando `infacmd pwx CreateListenerService` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateListenerService
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```

<-ServiceName|-sn> service_name

<-NodeName|-nn> node_name

[<-LicenseName|-ln> license_name]

[<-BackupNode|-bn> backup_node]

<-StartParameters|-sp> start_parameters

<-SvcPort|-vp> service_port

```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx CreateListenerService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se -DomainName não estiver especificado. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Ouvinte. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas. O nome não pode exceder 128 caracteres nem conter retornos de carro, tabulações, espaços ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que você deseja executar o Serviço do Ouvinte.
-LicenseName -ln	license_name	Opcional. Licença a ser atribuída ao serviço. Se você não selecionar uma licença agora, poderá atribuir uma licença para o serviço mais tarde. Necessário para a habilitação do serviço.
-BackupNode -bn	backup_node	Opcional. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, essa opção especificará o nome do nó de backup.

Opção	Argumento	Descrição
-StartParameters -sp	start_parameters	<p>Os parâmetros que devem ser incluídos ao iniciar o Serviço do Ouvinte. Separe os parâmetros com um espaço.</p> <p>O parâmetro <i>node_name</i> é obrigatório.</p> <p>É possível incluir os parâmetros a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>node_name</i> Obrigatório. O nome do nó que identifica o Serviço do Ouvinte. Esse nome deve corresponder ao nome na instrução LISTENER no arquivo de configuração DBMOVER. - <i>config=directory</i> Opcional. Especifica o caminho completo e o nome de arquivo de qualquer arquivo de configuração dbmover.cfg que você deseja usar em vez do arquivo dbmover.cfg padrão. Esse arquivo de configuração alternativo tem precedência em relação a qualquer arquivo de configuração alternativo especificado na variável de ambiente PWX_CONFIG. - <i>license=directory/license_key_file</i> Opcional. Especifica o caminho completo e o nome de arquivo de qualquer arquivo de chave de licença que você deseja usar em vez do arquivo license.key padrão. O arquivo de chave de licença alternativo deve ter um caminho ou um nome de arquivo diferente do arquivo padrão. Esse arquivo de chave de licença alternativo tem precedência em relação a qualquer arquivo de chave de licença alternativo especificado na variável de ambiente PWX_LICENSE. <p>Nota: Nos parâmetros de licença e de configuração, você deverá fornecer o caminho completo somente se o arquivo <i>não</i> residir no diretório de instalação. Inclua aspas ao redor de qualquer caminho ou nome de arquivo que tiver espaços.</p>
-SvcPort -vp	service_port	Obrigatório. Porta na qual o Serviço do Ouvinte ouve os comandos do Gerenciador de Serviços.

CreateLoggerService

Cria um Serviço do Agente de Log do PowerExchange em um domínio. Por padrão, o Serviço do Agente de Log está desabilitado quando você o cria. Execute o comando `infacmd isp EnableService` para habilitar o serviço.

O comando `infacmd pwx CreateLoggerService` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateLoggerService
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```

<-ServiceName|-sn> service_name

<-NodeName|-nn> node_name

[<-LicenseName|-ln> license_name]

[<-BackupNode|-bn> backup_node]

[<-StartParameters|-sp> start_parameters>]

<-SvcPort|-vp> service_port

```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx CreateLoggerService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Opcional. Se -DomainName não estiver especificado. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas. O nome não pode exceder 128 caracteres nem conter retornos de carro, tabulações, espaços ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que você deseja executar o Serviço do Agente de Log.
-LicenseName -ln	license_name	Opcional. Licença a ser atribuída ao serviço. Se você não selecionar uma licença agora, poderá atribuir uma licença para o serviço mais tarde. Necessário para a habilitação do serviço.
-BackupNode -bn	backup_node	Opcional. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, essa opção especificará o nome do nó de backup.

Opção	Argumento	Descrição
-StartParameters -sp	start_parameters	<p>Opcional. Parâmetros a serem incluídos quando você inicia o Serviço do Agente de Log. Separe os parâmetros com um espaço.</p> <p>É possível incluir os parâmetros a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - coldstart={Y N} Indica se a inicialização do Serviço do Agente de Log será a quente ou a frio. Insira Y para obter a inicialização a frio do Serviço do Agente de Log. Se o arquivo CDCT contiver registros de log, o Serviço do Agente de Log os excluirá. Insira N para iniciar a quente o Serviço do Agente de Log a partir do ponto de reinicialização indicado no arquivo CDCT. O padrão é N. - config=directory/pwx_config_file Especifica o caminho completo e o nome de arquivo de qualquer arquivo de configuração dbmover.cfg que você deseja usar em vez do arquivo dbmover.cfg padrão. Esse arquivo de configuração alternativo tem precedência em relação a qualquer arquivo de configuração alternativo especificado na variável de ambiente PWX_CONFIG. - cs=directory/pwxlogger_config_file Especifica o caminho e o nome do arquivo de configuração do Serviço do Agente de Log. Você também pode usar o parâmetro cs para especificar um arquivo de configuração do Serviço do Agente de Log que substitui o arquivo pwxcl.cfg padrão. Os arquivos de substituição devem ter o caminho ou o nome de arquivo diferente dos arquivos padrão. - encryptpwd=encrypted_password Uma senha em formato criptografado para ativar a criptografia dos arquivos de log do Agente de Log do PowerExchange. Com essa senha, o Agente de Log do PowerExchange pode gerar uma chave de criptografia exclusiva para cada arquivo de log do Agente de Log. A senha é armazenada no arquivo CDCT em formato criptografado. Para fins de segurança, a senha não é armazenada nos arquivos de backup CDCT e não é exibida nos relatórios CDCT que você pode gerar com o utilitário PWXUCDCT do PowerExchange. Se você especificar esse parâmetro, especifique também coldstart=Y. Se você especificar esse parâmetro e especificar também o parâmetro ENCRYPTPWD no arquivo de configuração do Agente de Log do PowerExchange, pwxcl.cfg, o parâmetro no arquivo de configuração terá precedência. Se você especificar esse parâmetro e também especificar o parâmetro ENCRYPTPWD no arquivo de configuração do Agente de Log do PowerExchange, ocorrerá um erro. Você pode definir o algoritmo AES para uso na criptografia do arquivo de log no parâmetro ENCRYPTOPT do arquivo pwxcl.cfg. O padrão é AES128. <p>Sugestão: Para obter a segurança ideal, a Informática recomenda que você especifique a senha de criptografia quando inicializar a frio o Agente de Log do PowerExchange em vez de especificar o arquivo de configuração pwxcl.cfg. Essa prática pode reduzir o risco de acesso mal-intencionado</p>

Opção	Argumento	Descrição
		<p>à senha de criptografia pelos seguintes motivos: 1) a senha de criptografia não é armazenada no arquivo pwxcl.cfg e 2) você pode remover a senha da linha de comando após uma inicialização a frio bem-sucedida. Se você especificar a senha de criptografia de uma inicialização a frio e precisar restaurar o arquivo CDCT posteriormente, deverá inserir a mesma senha de criptografia no comando RESTORE_CDCT do utilitário PWXUCDCT.</p> <p>Para não criptografar os arquivos de log do Agente de Log do PowerExchange, não insira uma senha de criptografia.</p> <ul style="list-style-type: none"> - <code>license=directory/license_key_file</code> Especifica o caminho completo e o nome de arquivo de qualquer arquivo de chave de licença que você deseja usar em vez do arquivo license.key padrão. O arquivo de chave de licença alternativo deve ter um caminho ou um nome de arquivo diferente do arquivo padrão. Esse arquivo de chave de licença alternativo tem precedência em relação a qualquer arquivo de chave de licença alternativo especificado na variável de ambiente PWX_LICENSE. - <code>specialstart={Y N}</code> Indica se deve ser executada uma inicialização especial do Agente de Log do PowerExchange. Uma inicialização especial inicia o processamento da captura do PowerExchange do ponto no fluxo de mudança que você especificar no arquivo pwxcl.cfg. Esse ponto inicial substitui o ponto de reinicialização do arquivo CDCT para a execução do Agente de Log do PowerExchange. Uma inicialização especial não exclui conteúdo do arquivo CDCT. <p>Use esse parâmetro para ignorar partes com problemas nos logs de origem sem perder os dados capturados. Por exemplo, use uma inicialização especial nas seguintes situações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Você não deseja que o Agente de Log do PowerExchange capture uma atualização de um catálogo Oracle. Nesse caso, interrompa o Agente de Log do PowerExchange antes da atualização. Depois que a atualização for concluída, gere novos tokens de sequência e de reinicialização do Agente de Log do PowerExchange com base no SCN de pós-atualização. Informe esses valores de token nos parâmetros SEQUENCE_TOKEN e RESTART_TOKEN no pwxcl.cfg e, em seguida, execute a inicialização especial do Agente de Log do PowerExchange. - Você não deseja que o Agente de Log do PowerExchange reprocessse logs antigos e indisponíveis que foram causados por UOWs excepcionais que não são de interesse do CDC. Nesse caso, interrompa o Agente de Log do PowerExchange. Edite o valor RESTART_TOKEN para refletir o SCN do log mais antigo disponível e, em seguida, execute uma inicialização especial. Se qualquer uma das UOWs pendentes que devem ser iniciadas antes desse ponto de reinicialização forem de interesse do CDC, é possível que haja perda de dados. <p>Valores válidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Y. Executa uma inicialização especial do Agente de Log do PowerExchange em um ponto no fluxo de mudança definido pelos valores dos parâmetros SEQUENCE_TOKEN e RESTART_TOKEN no arquivo de configuração pwxcl.cfg. Especifique valores de token válidos no arquivo pwxcl.cfg

Opção	Argumento	Descrição
		<p>para executar uma inicialização especial. Esses valores de token substituem os valores de token do arquivo CDCT. Certifique-se de que o valor de SEQUENCE_TOKEN no arquivo pwxcl.cfg seja maior que ou igual ao token de sequência atual do arquivo CDCT.</p> <p>E não especifique também o parâmetro coldstart=Y. Se o fizer, o parâmetro coldstart=Y terá precedência.</p> <ul style="list-style-type: none"> - N. Não executa uma inicialização especial. Realiza uma inicialização a frio ou a quente, conforme indicado pelo parâmetro coldstart. <p>O padrão é N.</p> <p>Nota: Na configuração e nos parâmetros cs e license, o caminho completo será necessário somente se o arquivo <i>não</i> residir no diretório de instalação. Inclua aspas ao redor de qualquer caminho ou nome de arquivo que tiver espaços.</p>
-SvcPort -vp	service_port	Opcional. Porta na qual o Serviço do Agente de Log ouve os comandos do Gerenciador de Serviços.

DisplayAllLogger

Exibe todas as mensagens que podem ser produzidas por outros comandos de exibição do Serviço do Agente de Log do PowerExchange, organizadas por comando.

O comando `infacmd pwx DisplayAllLogger` exibe a saída consolidada dos seguintes comandos:

- DisplayCPULogger
- DisplayEventsLogger
- DisplayMemoryLogger
- DisplayRecordsLogger
- DisplayStatusLogger

O comando `infacmd pwx DisplayAllLogger` usa a seguinte sintaxe:

```
DisplayAllLogger
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-OSUser|-oun> OS_user_name]
[<-OSPassword|-oup> OS_password]
```

[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx DisplayAllLogger:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-OSUser -oun	OS_user_name	Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional. Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira: <ul style="list-style-type: none"> - Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx. - Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.
-OSPassword -oup	OS_password	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional. Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional. Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.

DisplayCPULogger

Exibe a quantidade de tempo de CPU, em microssegundos, gasto pelo Serviço do Agente de Log do PowerExchange em cada fase do processamento durante o ciclo de log atual. Também inclui o tempo de CPU total para todo o processamento do Serviço do Agente de Log.

Por exemplo, o comando `infacmd pwx DisplayCPULogger` pode relatar a quantidade de tempo de CPU gasto pelo Serviço do Agente de Log para concluir as seguintes ações:

- Ler os dados de origem
- Gravar os dados nos arquivos de log do Serviço do Agente de Log
- Executar as alternâncias de arquivo
- Executar outros processamentos, como iniciar e processar comandos

O comando `infacmd pwx DisplayCPULogger` usa a seguinte sintaxe:

```
DisplayCPULogger
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-OSUser|-oun> OS_user_name]
[<-OSPassword|-oup> OS_password]
[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do `infacmd pwx DisplayCPULogger`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-OSUser -oun	OS_user_name	Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional. Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira: <ul style="list-style-type: none"> - Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVE em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx. - Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.
-OSPassword -oup	OS_password	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional. Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional. Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.

DisplayEventsLogger

Exibe eventos esperados pelas tarefas Controlador, Manipulador de Comandos e Gravador do Serviço do Agente de Log do PowerExchange. Também indica se o Gravador está processando os dados ou se está inativo esperando por um evento ou tempo limite.

O comando infacmd pwx DisplayEventsLogger usa a seguinte sintaxe:

```
DisplayEventsLogger
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
```

```
[<-Password|-pd> password]

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-OSUser|-oun> OS_user_name]

[<-OSPassword|-oup> OS_password]

[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx DisplayEventsLogger:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional. Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx. - Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.

Opção	Argumento	Descrição
-OSPassword -oup	OS_password	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional. Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional. Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.

DisplayMemoryLogger

Exibe o uso de memória, em bytes, para cada tarefa e subtarefa do Serviço do Agente de Log do PowerExchange, com os totais do processo completo do Serviço do Agente de Log.

O PowerExchange relata o uso de memória para as seguintes categorias:

- Aplicativo. Memória solicitada pelo aplicativo do Agente de Log do PowerExchange para uso próprio.
- Total. Memória total em uso pelo aplicativo do Agente de Log do PowerExchange e pelo limite máximo do cabeçalho relacionado. Esse valor varia conforme a memória é alocada e liberada pelo PowerExchange durante o processamento do Agente de Log do PowerExchange.
- Máximo. A maior quantidade de memória registrada para a categoria Total até o ponto no tempo que esse comando é executado.

O comando `infacmd pwx DisplayMemoryLogger` usa a seguinte sintaxe:

```
DisplayMemoryLogger
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-OSUser|-oun> OS_user_name]
[<-OSPassword|-oup> OS_password]
[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx DisplayMemoryLogger:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional.</p> <p>Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx. - Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.
-OSPassword -oup	OS_password	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.</p>
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.</p>

DisplayRecordsLogger

Exibe as contagens de registros de alteração que o Serviço do Agente de Log do PowerExchange processou durante o ciclo de processamento atual. Se o Agente de Log não recebeu alterações no ciclo atual, exibe as contagens de registro de alteração para os arquivos de log atuais do Agente de Log.

O comando DisplayRecordsLogger do infacmd pwx exibe contagens de registros para cada tipo de registro de alteração processado e para o total de registros processados. Os tipos de registro de alteração incluem Excluir, Inserir, Atualizar e Confirmar.

A saída inclui todos ou alguns tipos das seguintes informações, dependendo se o comando exibe contagens para o ciclo atual ou para os arquivos de log atuais:

- Ciclo. As contagens dos registros de alteração para o ciclo de processamento do Agente de Log. O Agente de Log redefine essas contagens para zero, quando o intervalo de espera especificado no parâmetro NO_DATA_WAIT2 do arquivo pwxcl.cfg expirar e nenhum dado de alteração tiver sido recebido.
- Arquivo. As contagens dos registros de alteração para o conjunto atual dos arquivos de log do PowerExchange. O Agente de Log redefine essas contagens para zero quando ocorre uma alternância de arquivos.
- Total. Contagens de registros de alteração recebidos pelo Agente de Log desde que ele foi inicializado. O PowerExchange não redefine essas contagens para zero.

O comando `infacmd pwx DisplayRecordsLogger` usa a seguinte sintaxe:

```
DisplayRecordsLogger
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-OSUser|-oun> OS_user_name]
[<-OSPassword|-oup> OS_password]
[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do `infacmd pwx DisplayRecordsLogger`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional.</p> <p>Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx. - Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.
-OSPassword -oup	OS_password	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.</p>
-OSEPassword -oue	OS_epassword	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.</p>

displayStatsListener

Exibe as estatísticas de monitoramento de um Ouvinte do PowerExchange no Linux, UNIX ou Windows que o Serviço do Ouvinte do PowerExchange gerencia. Também exibe as estatísticas das tarefas de cliente e das conexões de origem ou de destino associadas ao Ouvinte.

O comando pode imprimir os seguintes tipos de estatísticas, dependendo da opção -type que você especificar:

- Estatísticas resumidas do Ouvinte do PowerExchange sobre o uso da memória, o tempo de processamento da CPU e a atividade em nome de solicitações de cliente. Essas estatísticas incluem as contagens de tarefas de cliente, conexões, as mensagens enviadas e recebidas e bytes de dados enviados e recebidos.
- Volumes de mensagens e de dados que as tarefas de cliente enviaram e receberam para solicitações do cliente, por ID de tarefa e método de acesso. O volume de mensagens e de dados é os totais no momento em que as estatísticas são geradas.
- As informações sobre as tarefas ativas em execução sob o Ouvinte para processar solicitações do cliente. Essas estatísticas incluem a hora de início da tarefa, o tempo de processamento da CPU, o método de acesso, modo de leitura ou de gravação e as IDs de processo e de sessão. Também inclui o número de porta e o endereço IP do cliente que emitiu a solicitação para o Ouvinte do PowerExchange.

Importante: Para que o PowerExchange colete estatísticas de monitoramento do Ouvinte do PowerExchange, você deve especificar o parâmetro MONITOR na instrução STATS no arquivo de configuração DBMOVER no qual o Ouvinte é executado.

O comando `infacmd pwx displayStatsListener` usa a seguinte sintaxe:

```
displayStatsListener
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> domain_host1:port domain_host2:port...]
[<-OSUser|-oun> OS_user_name]
[<-OSPassword|-oup> OS_password]
[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
[<-Type|-tp> report_type]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd pwx displayStatsListener`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Ouvinte.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional.</p> <p>Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx. - Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.
-OSPassword -oup	OS_password	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional. Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.
-type -tp	report_type	Opcional. O tipo de estatísticas de monitoramento a ser relatado para o Ouvinte do PowerExchange e suas tarefas de cliente e conexões. O report_type deve ser um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> - ouvinte. Para um Ouvinte do PowerExchange específico, relata o uso da memória, o tempo de processamento da CPU, o número total de tarefas de cliente, as tarefas ativas, as tarefas de marca d'água alta, o máximo permitido de tarefas, o número total de tentativas de conexão, as conexões aceitas, as conexões ativas, o número de mensagens enviadas e recebidas e os bytes de dados enviados e recebidos. - accessmethods. Para cada método de acesso de cada tarefa ativa, relata o número de linhas lidas e gravadas, os bytes de dados lidos e gravados, o nome do arquivo de origem ou de destino ou o nome de arquivo do mapa de dados, dependendo do método de acesso e do tempo de processamento da CPU. - clientes. Para cada tarefa ativa, relata a ID da tarefa, o status, o método de acesso, o modo de leitura ou de gravação, as IDs de processo e de sessão, se disponíveis, o tempo de processamento da CPU e a data e a hora de início. Também relata o número de porta e o endereço IP do cliente que emitiu a solicitação para que a tarefa fosse criada. Se o cliente for o PowerCenter, relata a ID da sessão do PowerCenter e o nome do aplicativo para CDC. <p>O padrão é ouvinte.</p> <p>Nota: Nesses relatórios, um método de acesso pode ser um tipo de origem, como NRDB. Uma tarefa de cliente pode ser associada a vários métodos de acesso: um para ler os dados de origem e um para mapear os dados não relacionais para um formato relacional.</p>

DisplayStatusLogger

Exibe o status da sub tarefa Gravador para um Serviço do Agente de Log do PowerExchange.

Por exemplo, o comando DisplayStatusLogger de pwx de infacmd pode relatar quando o Gravador concluir as seguintes ações:

- Inicializa
- Lê ou aguarda dados de origem
- Grava dados de origem em um arquivo de log do Serviço do Agente de Log
- Grava registros CDCT durante uma alternância de arquivo
- Exclui registros CDCT expirados

- Desativa

O comando `infacmd pwx DisplayStatusLogger` usa a seguinte sintaxe:

```
DisplayStatusLogger

[<-DomainName|-dn> domain_name]

[<-UserName|-un> user_name]

[<-Password|-pd> password]

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-OSUser|-oun> OS_user_name]

[<-OSPassword|-oup> OS_password]

[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd pwx DisplayStatusLogger`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-OSUser -oun	OS_user_name	Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional. Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira: <ul style="list-style-type: none"> - Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx. - Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.

Opção	Argumento	Descrição
-OSPassword -oup	OS_password	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional. Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional. Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.

FileSwitchLogger

Fecha arquivos de log abertos do Serviço do Agente de Log do PowerExchange Logger Service e alterna para um novo conjunto de arquivos de log. Se os arquivos de log não tiverem qualquer dado, a alternância de arquivos não ocorre.

Nota: Se você usa o modo de extração contínuo, geralmente não é necessário concluir as alternâncias de arquivo manualmente.

O comando `infacmd pwx FileSwitchLogger` usa a seguinte sintaxe:

```
FileSwitchLogger
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-OSUser|-oun> OS_user_name]
[<-OSPassword|-oup> OS_password]
[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx FileSwitchLogger:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional.</p> <p>Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx. - Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.
-OSPassword -oup	OS_password	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.</p>
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.</p>

ListTaskListener

Exibe informações sobre cada tarefa ativa do Serviço do Ouvinte do PowerExchange, incluindo o endereço TCP/IP, o número da porta, o nome do aplicativo, o tipo de acesso e o status.

O comando infacmd pwx ListTaskListener usa a seguinte sintaxe:

```
ListTaskListener
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
```

```

[<-Password|-pd> password]

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-OSUser|-oun> OS_user_name]

[<-OSPassword|-oup> OS_password]

[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]

```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx ListTaskListener:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Ouvinte.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional.</p> <p>Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx. - Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.

Opção	Argumento	Descrição
-OSPassword -oup	OS_password	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional. Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional. Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.

ShutDownLogger

Interrompe o Serviço do Agente de Log do PowerExchange de forma controlada. O comando fecha os arquivos de log do Serviço do Agente de Log e grava a posição de reinicialização mais recente no arquivo CDCT.

Use esse comando para interromper o Serviço do Agente de Log do PowerExchange que está sendo executado em modo contínuo.

Durante o processamento do desligamento, o Agente de Log conclui essas ações:

- Fecha os arquivos de log abertos
- Grava informações atualizadas no arquivo CDCT, incluindo tokens de reinicialização e sequência
- Fecha o CAPI
- Interrompe as subtarefas de Gravador e Manipulador de Comandos
- Finaliza o programa pwxctl
- Relata o uso da CPU

O comando `infacmd pwx ShutDownLogger` usa a seguinte sintaxe:

```
ShutDownLogger
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
```

```
[<-OSUser|-oun> OS_user_name]
[<-OSPassword|-oup> OS_password]
[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx ShutDownLogger:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-OSUser -oun	OS_user_name	Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional. Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira: <ul style="list-style-type: none"> - Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx. - Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.

Opção	Argumento	Descrição
-OSPassword -oup	OS_password	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional. Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.
-OSEPassword -oue	OS_epassword	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional. Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.

StopTaskListener

Interrompe uma tarefa do Serviço do Ouvinte do PowerExchange com base no nome do aplicativo ou na ID da tarefa especificada. Durante a extração de dados alterados, infacmd pwx StopTaskListener aguarda até que o UOW final seja encontrado ou o limite de confirmação seja alcançado para interromper a tarefa.

O comando infacmd pwx StopTaskListener usa a seguinte sintaxe:

```
StopTaskListener
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-OSUser|-oun> OS_user_name]
[<-OSPassword|-oup> OS_password]
[<-OSEPassword|-oue> OS_epassword]
[<-applicationid|-a> appname]
[<-taskid|-t> taskid]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx StopTaskListener:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Ouvinte.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional.</p> <p>Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx. - Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.
-OSPassword -oup	OS_password	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.</p>
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.</p>
-applicationid -a	appname	<p>Obrigatório se você não especificar o -taskid</p> <p>O nome do aplicativo. O nome do processo de extração ativo que você deseja interromper. A mensagem PWX-00712 da saída do comando infacmd pwx listtaskListener exibe esse nome.</p>
-taskid -t	taskid	<p>Obrigatório se você não especificar -application.</p> <p>O ID de tarefa do Serviço do Ouvinte. O identificador numérico da tarefa do Serviço do Ouvinte que você deseja interromper.</p> <p>Sugestão: Para determinar o nome da tarefa ativa, emita o comando infacmd pwx listtaskListener. Na saída de comando, o valor do nome na mensagem PWX-00712 mostra a ID da tarefa.</p>

UpgradeModels

Atualiza os objetos de dados não relacionais do PowerExchange 9.0.1. Você deve atualizar os objetos de dados para poder usá-los.

O comando mostra os resultados da atualização, classificados pelo nome da conexão e em seguida pelo nome do esquema e do mapa. Você poderá executar o comando UpgradeModels várias vezes se alguns objetos não forem atualizados na primeira vez.

O comando verifica se o mapa de dados é consistente com as operações não relacionais definidas para ele quando o objeto relacional foi importado. Se houver discrepâncias, as operações não relacionais serão excluídas e recriadas de acordo com o mapa de dados. Você deve modificar os mapplets ou mapeamentos afetados para usar as operações não relacionais recriadas.

O comando infacmd pwx UpgradeModels usa a seguinte sintaxe:

```
UpgradeModels
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
<-MrsServiceName|-msn> mrs_service_name
<-ConnectionName|-cn> connection_name
<-DataObjectSchemaName|-ds> data_object_schema_name
<-DataObjectName|-do> data_object_name
<-Preview|-pr> preview
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-ServiceName|-sn> service_name]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx UpgradeModels:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-MrsServiceName -msn	mrs_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-ConnectionName -cn	connection_name	Obrigatório. O nome da conexão que contém os objetos de dados não relacionais que você deseja atualizar. Para especificar todas as conexões ou todas as conexões com o mesmo padrão de nome inicial, inclua o caractere curinga asterisco (*) em aspas duplas, por exemplo, "*" ou ABC"*".
-DataObjectSchemaName -ds	data_object_schema_name	Obrigatório. O nome do esquema que contém os mapas de dados dos objetos de dados não relacionais que você deseja atualizar. Para especificar todos os esquemas ou todos os esquemas com o mesmo padrão de nome inicial, inclua o caractere curinga asterisco (*) em aspas duplas, por exemplo, "*" ou ABC"*".
-DataObjectName -do	data_object_name	Obrigatório. O nome do mapa de dados do objeto de dados não relacionais que você deseja atualizar. Para especificar todos os mapas de dados ou todos os mapas de dados com o mesmo padrão de nome inicial, inclua o caractere curinga asterisco (*) em aspas duplas, por exemplo, "*" ou ABC"*".
-Preview -pr	preview	Obrigatório. Especifique Y (Sim) para visualizar os resultados da atualização sem confirmá-los ou N para atualizar os objetos. Para verificar se o comando será executado com êxito, execute o comando UpgradeModels com Visualizar definido como Y antes de executar a solicitação de atualização.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. O nome do Serviço do Ouvinte. O comando primeiro usará o nome da conexão para recuperar os mapas de dados especificados. Se a tentativa falhar, o comando usará o nome do Serviço do Ouvinte para recuperar os mapas de dados. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas. O nome não pode exceder 128 caracteres nem conter retornos de carro, tabulações, espaços ou os seguintes caracteres: / * ? < > "

UpdateListenerService

Atualiza as propriedades de um Serviço do Ouvinte do PowerExchange.

O comando infacmd pwx UpdateListenerService usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateListenerService
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-LicenseName|-ln> license_name]
[<-NodeName|-nn> node_name]
[<-BackupNode|-bn> backup_node]
[<-StartParameters|-sp> start_parameters>]
[<-SvcPort|-sp> service_port]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx UpdateListenerService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Ouvinte.
-LicenseName -ln	license_name	Opcional. Licença a ser atribuída ao serviço. Se ainda não foi fornecida, necessária antes de habilitar o serviço.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que você deseja executar o Serviço do Ouvinte.
-BackupNode -bn	backup_node	Opcional. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, essa opção especificará o nome do nó de backup.

Opção	Argumento	Descrição
-StartParameters -sp	start_parameters	<p>Opcional. Os parâmetros que devem ser incluídos ao iniciar o Serviço do Ouvinte. Separe os parâmetros com um espaço.</p> <p>É possível incluir os parâmetros a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>node_name</i> O nome do nó que identifica o Serviço do Ouvinte. Esse nome deve corresponder ao nome na instrução LISTENER no arquivo de configuração DBMOVER. - <i>config=directory</i> Especifica o caminho completo e o nome de arquivo de qualquer arquivo de configuração dbmover.cfg que você deseja usar em vez do arquivo dbmover.cfg padrão. Esse arquivo de configuração alternativo tem precedência em relação a qualquer arquivo de configuração alternativo especificado na variável de ambiente PWX_CONFIG. - <i>license=directory/license_key_file</i> Especifica o caminho completo e o nome de arquivo de qualquer arquivo de chave de licença que você deseja usar em vez do arquivo license.key padrão. O arquivo de chave de licença alternativo deve ter um caminho ou um nome de arquivo diferente do arquivo padrão. Esse arquivo de chave de licença alternativo tem precedência em relação a qualquer arquivo de chave de licença alternativo especificado na variável de ambiente PWX_LICENSE. <p>Nota: Nos parâmetros de licença e de configuração, você deverá fornecer o caminho completo somente se o arquivo <i>não</i> residir no diretório de instalação. Inclua aspas ao redor de qualquer caminho ou nome de arquivo que tiver espaços.</p>
-SvcPort -sp	service_port	Opcional. Porta na qual o Serviço do Ouvinte ouve os comandos do Gerenciador de Serviços.

UpdateLoggerService

Atualiza as propriedades de um Serviço do Agente de Log do PowerExchange.

O comando infacmd pwx UpdateLoggerService usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateLoggerService
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
```

```

[<-Password|-pd> password]

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

<-NodeName|-nn> node_name

[<-LicenseName|-ln> license_name]

[<-BackupNode|-bn> backup_node]

[<-StartParameters|-sp> start_parameters>]

[<-SvcPort|-sp> service_port]

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd pwx UpdateLoggerService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que você deseja executar o Serviço do Agente de Log.
-LicenseName -ln	license_name	Licença a ser atribuída ao serviço. Se ainda não foi fornecida, necessária antes de habilitar o serviço.
-BackupNode -bn	backup_node	Opcional. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, essa opção especificará o nome do nó de backup.

Opção	Argumento	Descrição
-StartParameters -sp	start_parameters	<p>Opcional. Parâmetros a serem incluídos quando você inicia o Serviço do Agente de Log. Separe os parâmetros com um espaço.</p> <p>É possível incluir os parâmetros a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - coldstart={Y N} <p>Indica se a inicialização do Serviço do Agente de Log será a quente ou a frio. Insira Y para obter a inicialização a frio do Serviço do Agente de Log. Se o arquivo CDCT contiver registros de log, o Serviço do Agente de Log os excluirá. Insira N para iniciar a quente o Serviço do Agente de Log a partir do ponto de reinicialização indicado no arquivo CDCT.</p> <p>O padrão é N.</p> - config=directory/pwx_config_file <p>Especifica o caminho completo e o nome de arquivo de qualquer arquivo de configuração dbmover.cfg que você deseja usar em vez do arquivo dbmover.cfg padrão. Esse arquivo de configuração alternativo tem precedência em relação a qualquer arquivo de configuração alternativo especificado na variável de ambiente PWX_CONFIG.</p> - cs=directory/pwxlogger_config_file <p>Especifica o caminho e o nome do arquivo de configuração do Serviço do Agente de Log. Você também pode usar o parâmetro cs para especificar um arquivo de configuração do Serviço do Agente de Log que substitui o arquivo pwxcl.cfg padrão. Os arquivos de substituição devem ter o caminho ou o nome de arquivo diferente dos arquivos padrão.</p> - encryptepwd=encrypted_password <p>Uma senha em formato criptografado para ativar a criptografia dos arquivos de log do Agente de Log do PowerExchange. Com essa senha, o Agente de Log do PowerExchange pode gerar uma chave de criptografia exclusiva para cada arquivo de log do Agente de Log. A senha é armazenada no arquivo CDCT em um formato criptografado. Para fins de segurança, a senha não é armazenada nos arquivos de backup CDCT e não é exibida nos relatórios CDCT que você pode gerar com o utilitário PWXUCDCT do PowerExchange.</p> <p>Se você especificar esse parâmetro, especifique também coldstart=Y.</p> <p>Se você especificar esse parâmetro e especificar também o parâmetro ENCRYPTPWD no arquivo de configuração do Agente de Log do PowerExchange, pwxcl.cfg, o parâmetro no arquivo de configuração terá precedência. Se você especificar esse parâmetro e também especificar o parâmetro ENCRYPTPWD no arquivo de configuração do Agente de Log do PowerExchange, ocorrerá um erro.</p> <p>Você pode definir o algoritmo AES a ser usado para a criptografia do arquivo de log no parâmetro ENCRYPTOPT do arquivo pwxcl.cfg. O padrão é AES128.</p> <p>Sugestão: Para obter a segurança ideal, a Informatica recomenda que você especifique a senha de criptografia quando inicializar a frio o Agente de Log do</p>

Opção	Argumento	Descrição
		<p>PowerExchange em vez de especificar o arquivo de configuração pwxcl.cfg. Essa prática pode reduzir o risco de acesso mal-intencionado à senha de criptografia pelos seguintes motivos: 1) a senha de criptografia não é armazenada no arquivo pwxcl.cfg e 2) você pode remover a senha da linha de comando após uma inicialização a frio bem-sucedida. Se você especificar a senha de criptografia de uma inicialização a frio e precisar restaurar o arquivo CDCT posteriormente, deverá inserir a mesma senha de criptografia no comando RESTORE_CDCT do utilitário PWXUCDCT.</p> <p>Para <i>não</i> criptografar os arquivos de log do Agente de Log do PowerExchange, não insira uma senha de criptografia.</p> <ul style="list-style-type: none"> - <code>license=directory/license_key_file</code> Especifica o caminho completo e o nome de arquivo de qualquer arquivo de chave de licença que você deseja usar em vez do arquivo license.key padrão. O arquivo de chave de licença alternativo deve ter um caminho ou um nome de arquivo diferente do arquivo padrão. Esse arquivo de chave de licença alternativo tem precedência em relação a qualquer arquivo de chave de licença alternativo especificado na variável de ambiente PWX_LICENSE. - <code>specialstart={Y N}</code> Indica se deve ser executada uma inicialização especial do Agente de Log do PowerExchange. Uma inicialização especial inicia o processamento da captura do PowerExchange do ponto no fluxo de mudança que você especificar no arquivo pwxcl.cfg. Esse ponto inicial substitui o ponto de reinicialização do arquivo CDCT para a execução do Agente de Log do PowerExchange. Uma inicialização especial não exclui conteúdo do arquivo CDCT. Use esse parâmetro para ignorar partes com problemas nos logs de origem sem perder os dados capturados. Por exemplo, use uma inicialização especial nas seguintes situações: <ul style="list-style-type: none"> - Você não deseja que o Agente de Log do PowerExchange capture uma atualização de um catálogo Oracle. Nesse caso, interrompa o Agente de Log do PowerExchange antes da atualização. Depois que a atualização for concluída, gere novos tokens de sequência e de reinicialização do Agente de Log do PowerExchange com base no SCN de pós-atualização. Informe esses valores de token nos parâmetros SEQUENCE_TOKEN e RESTART_TOKEN no pwxcl.cfg e, em seguida, execute a inicialização especial do Agente de Log do PowerExchange. - Você não deseja que o Agente de Log do PowerExchange reprocess logs antigos e indisponíveis que foram causados por UOWs excepcionais que não são de interesse do CDC. Nesse caso, interrompa o Agente de Log do PowerExchange. Edite o valor RESTART_TOKEN para refletir o SCN do log mais antigo disponível e, em seguida, execute uma inicialização especial. Se qualquer uma das UOWs pendentes que devem ser iniciadas antes desse ponto de reinicialização forem de interesse do CDC, é possível que haja perda de dados.

Opção	Argumento	Descrição
		<p>Valores válidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Y. Executa uma inicialização especial do Agente de Log do PowerExchange em um ponto no fluxo de mudança definido pelos valores dos parâmetros SEQUENCE_TOKEN e RESTART_TOKEN no arquivo de configuração pwxcl.cfg. Especifique valores de token válidos no arquivo pwxcl.cfg para executar uma inicialização especial. Esses valores de token substituem os valores de token do arquivo CDCT. Certifique-se de que o valor de SEQUENCE_TOKEN no arquivo pwxcl.cfg seja maior que ou igual ao token de sequência atual do arquivo CDCT. E não especifique também o parâmetro coldstart=Y. Se o fizer, o parâmetro coldstart=Y terá precedência. - N. Não executa uma inicialização especial. Realiza uma inicialização a frio ou a quente, conforme indicado pelo parâmetro coldstart. <p>O padrão é N.</p> <p>Nota: Nos parâmetros cs, de configuração e de licença, você deverá fornecer o caminho completo somente se o arquivo <i>não</i> residir no diretório de instalação. Inclua aspas ao redor de qualquer caminho ou nome de arquivo que tiver espaços.</p>
-SvcPort -sp	service_port	Porta na qual o Serviço do Agente de Log ouve os comandos do Gerenciador de Serviços.

CAPÍTULO 30

Referência de Comando infacmd roh

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [listProcessProperties, 1031](#)
- [listReverseProxyServerOptions, 1033](#)
- [listServiceProcessOptions, 1034](#)
- [listServiceOptions, 1035](#)
- [updateReverseProxyServerOptions, 1037](#)
- [updateServiceProcessOptions, 1039](#)
- [updateServiceOptions, 1041](#)

listProcessProperties

Lista as propriedades do processo REST do Hub de Operações.

O comando `infacmd roh listProcessProperties` usa a seguinte sintaxe:

```
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd roh listProcessProperties`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user-name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	Host:porta do gateway de domínio	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infra</code> estiverem desatualizadas. Digite o nome de host e o número de porta para os nós de gateway no domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

listReverseProxyServerOptions

Lista as propriedades do servidor proxy reverso.

O comando `infacmd roh listReverseProxyServerOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-NodeName|-nn> Node_name]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd roh listReverseProxyServerOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com os dois métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome do domínio de segurança faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	Node_name	Obrigatório. Nó em que o processo do serviço é executado.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

listServiceProcessOptions

Lista as propriedades do Processo do Serviço do Hub de Operações REST.

O comando infacmd roh listServiceProcessOptions usa a seguinte sintaxe:

```
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-NodeName|-nn> Node_name]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd roh listServiceProcessOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com os dois métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome do domínio de segurança faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-NodeName -nn	Node_name	Obrigatório. Nó em que o processo do serviço é executado.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

listServiceOptions

Lista as propriedades do Serviço de Hub de Operações REST.

O comando infacmd roh listServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd roh listServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com os dois métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome do domínio de segurança faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

updateReverseProxyServerOptions

Atualiza as propriedades do servidor proxy reverso.

O comando `infacmd roh updateReverseProxyServerOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-NodeName|-nn> Node_name

[<-ServiceProcessReverseProxyServerOptions|-so> option_name=value ...
(EnableReverseProxyServer, URLScheme, httpPortForRPS, httpsPortForRPS,
ReverseProxyServerSSLCertificate,
ReverseProxyServerSSLCertificateKey, ReverseProxyServerSSLCertificatePassPhrasePath,
VerifyIncomingClients,
SSLClientCertificatePathForIncomingClients, SSLCertificatePathForUpstreamServer,
SSLCertificateKeyForUpstreamServer, SSLCertificatePassPhrasePathForUpstreamServer)

Information regarding ReverseProxyServer https mode...(ReverseProxyServerSSLCertificate,
ReverseProxyServerSSLCertificateKey, SSLClientCertificatePathForIncomingClients,
VerifyIncomingClients are applicable when https mode is enabled)]

[<-Options|-o options]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd roh updateReverseProxyServerOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com os dois métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome do domínio de segurança faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-NodeName -nn	Node_name	Obrigatório. Nó em que o processo do serviço é executado.
- ServiceProcessReverseProxyServerOptions -so	option_name=value ...	Opcional. Propriedades do Processo do Serviço que definem como o servidor proxy reverso é executado.
-Options -o	option	Opcional. Insira cada opção de propriedade personalizada separada por um espaço. Use o prefixo RPS: com par de nome e valor. Por exemplo, RPS:<custom_property>=<custom_value>.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

updateServiceProcessOptions

Atualiza as propriedades do Processo do Serviço do Hub de Operações REST em um domínio.

O comando infacmd roh updateServiceProcessOptions usa a seguinte sintaxe:

```
<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-NodeName|-nn> Node_name

[<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...(httpPort, httpsPort, keystoreFile,
keystorePass, SSLProtocol)]

[<-Options|-o options]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd roh updateServiceProcessOption`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com os dois métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome do domínio de segurança faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-NodeName -nn	Node_name	Obrigatório. Nó em que o processo do serviço é executado.
-ServiceOptions -so	option_name=value ...	Opcional. Propriedades de serviço que definem como o Serviço do Hub de Operações REST é executado.
-Options -o	opção	Opcional. Insira cada opção de propriedade personalizada separada por um espaço. Use o prefixo <code>ROH:</code> com par de nome e valor. Por exemplo, <code>ROH:<custom_property>=<custom_value>.</code>

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

updateServiceOptions

Atualiza as propriedades do Serviço REST do Hub de Operações.

O comando infacmd roh updateServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-NodeName|-nn> node_name<-GridName|-gn> grid_name]
[<-Options|-o options]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd roh updateServiceOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com os dois métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome do domínio de segurança faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-NodeName -nn	Node_name	Obrigatório. Nome do nó que pertence a uma grade em que o processo do serviço é executado.
-GridName -gn	grid_name	Obrigatório. Nome da grade.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	opção	Opcional. Insira cada opção de propriedade personalizada separada por um espaço. Use o prefixo RPS: para definir o servidor proxy reverso ou ROH: para definir a propriedade personalizada do Hub de Operações REST. Por exemplo, RPS:<custom_property>=<custom_value>.

CAPÍTULO 31

Referência do Comando infacmd rms

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [ListComputeNodeAttributes, 1043](#)
- [ListServiceOptions, 1045](#)
- [SetComputeNodeAttributes, 1046](#)
- [UpdateServiceOptions, 1048](#)

ListComputeNodeAttributes

Lista os atributos de nó de cálculo que foram sobrescritos para o nó especificado ou todos os nós. Use o comando `infacmd rms SetComputeNodeAttributes` para substituir atributos nó de cálculo.

Os valores padrão dos atributos são o número real de núcleos e memória disponíveis na máquina. Se o comando `infacmd rms ListComputeNodeAttributes` não listar um valor para um atributo, significa que o Serviço do Gerenciador de Recursos está usando os valores padrão.

O comando `infacmd rms ListComputeNodeAttributes` usa a seguinte sintaxe:

```
ListComputeNodeAttributes  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-NodeName|-nn> node_name]  
  
[<-ServiceName|-sn> service_name]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd rms ListComputeNodeAttributes`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. Nome do nó de cálculo cujos atributos você deseja listar. Se você omitir a opção, o comando listará os atributos definidos para todos os nós de cálculo no domínio.
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. Insira Resource_Manager_Service.

ListServiceOptions

Lista as propriedades do Serviço do Gerenciador de Recursos.

O comando `infacmd rms ListServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-ServiceName|-sn> service_name]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd rms ListServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. Insira Resource_Manager_Service.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

SetComputeNodeAttributes

Sobrescreve os atributos de nó de cálculo do nó especificado.

Os valores padrão dos atributos são o número real de núcleos e memória disponíveis na máquina. Para redefinir o valor padrão de uma opção, especifique -1 como o valor.

O comando infacmd rms SetComputeNodeAttributes usa a seguinte sintaxe:

```
SetComputeNodeAttributes
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-NodeName|-nn> node_name
[<-MaxCores|-mc> max_number_of_cores_to_allocate]
[<-MaxMem|-mm> max_memory_in_mb_to_allocate]
[<-ServiceName|-sn> service_name]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd rms SetComputeNodeAttributes`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó de cálculo para o qual você deseja definir atributos.
-MaxCores -mc	max_number_of_cores_to_allocate	Opcional. Número máximo de núcleos que o Serviço do Gerenciador de Recursos pode alocar para trabalhos que são executados no nó de cálculo. Um nó de cálculo requer pelo menos cinco núcleos disponíveis para inicializar um contêiner para iniciar um processo do DTM. Se qualquer nó de cálculo atribuído à grade tiver menos de cinco núcleos, esse número será usado como o número mínimo de núcleos necessários para inicializar um contêiner. Por padrão, o número máximo de núcleos é o número real de núcleos disponíveis na máquina.

Opção	Argumento	Descrição
-MaxMem -mm	max_memory_in_mb_to_allocate	Opcional. Quantidade máxima de memória, em megabytes, que o Serviço do Gerenciador de Recursos pode alocar para trabalhos que são executados no nó de cálculo. Um nó de cálculo requer pelo menos 2,5 GB de memória para inicializar um contêiner com o objetivo de iniciar um processo do DTM. Por padrão, o máximo de memória é a memória real disponível na máquina.
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. Insira Resource_Manager_Service.

UpdateServiceOptions

Atualiza as propriedades do Serviço do Gerenciador de Recursos. Execute esse comando para configurar os nós principal e de backup do Serviço do Gerenciador de Recursos.

Você pode alterar as propriedades enquanto o serviço estiver em execução, mas deverá reciclar o serviço para que as propriedades entrem em vigor.

O comando `infacmd rms UpdateServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-ServiceName|-sn> service_name]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-Options|-o> options]
[<-NodeName|-nn> primary_node_name]
[<-BackupNodes|-bn> backup_node_name1,backup_node_name2,...]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd rms UpdateServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. Insira <code>Resource_Manager_Service</code> .
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	opções	Opcional. Digite cada opção separada por um espaço.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	primary_node_name	Opcional. Nó primário no qual o Serviço do Gerenciador de Recursos é executado.
-BackupNodes -bn	backup_node_name1,backup_node_name2,...	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível.

Opções do Serviço do Gerenciador de Recursos

Use as opções do Serviço do Gerenciador de Recursos com o comando `infacmd rms UpdateServiceOptions`.

Insira opções do Serviço do Gerenciador de Recursos no seguinte formato:

```
... -o option_type.option_name=value
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções do Serviço do Gerenciador de Recursos:

Opção	Descrição
ResourceManagerServiceOptions.Log_Level	Nível de mensagens de erro gravadas pelo Serviço do Gerenciador de Recursos no log de serviços. Escolha um dos seguintes níveis de mensagem: Fatal, Erro, Aviso, Informações, Rastreamento ou Depuração.

CAPÍTULO 32

Referência aos comandos infacmd RTM

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [DeployImport, 1051](#)
- [Exportar, 1053](#)
- [Import, 1055](#)

DeployImport

Importa o conteúdo de um arquivo de aplicativo para o banco de dados que é lido pelo repositório do modelo.

O comando infacmd rtm DeployImport usa a seguinte sintaxe:

```
DeployImport
<-DomainName|-dn> Domain name
<-UserName|-un> User name
<-Password|-pd> Password
<-securityDomain|-sdn> Security domain
[<-Gateway|-hp> Domain gateway host:port]
[<-NodeName|-nn> Node name]
<-DataIntegrationService|-ds> Data Integration Service name
<-CodePage|-cp> Code page
<-Folder|-f> The folder to import from
<-MetadataFile|-mf> Metadata file
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd rtm DeployImport`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	Nome de usuário	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-securityDomain -sdn	Domínio de segurança	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	Host do gateway do domínio:porta	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Insira o nome de host e o número de porta do nó de gateway no domínio. Use a seguinte sintaxe: <code>gateway_hostname:HttpPort</code>
-NodeName -nn	Nome do nó	Opcional. O nome do nó de gateway do Serviço de Repositório do Modelo.
-DataIntegrationService -ds	O nome do Serviço de Integração de Dados	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.

Opção	Argumento	Descrição
-CodePage -cp	Página de código	Obrigatório. A página de código dos dados de referência a serem importados.
-Folder -f	A pasta de onde importar	Obrigatório. O caminho para a pasta que contém os arquivos a serem importados. Execute o comando DeployImport na máquina que armazena a pasta. A opção de pasta descreve um caminho na máquina que executa o comando.
-MetadataFile -mf	Arquivo de metadados	Obrigatório. O nome completo e o caminho do arquivo de aplicativo ao qual você aplica o comando.

Exportar

Exporta dados de tabelas de referência. Você pode exportar objetos das tabelas de referência ou apenas os dados. Você pode exportar dados de tabelas de referência gerenciadas e não gerenciadas.

Defina os dados de exportação com uma das seguintes opções:

- ProjectFolder. Nome de um projeto ou uma pasta a ser exportado(a).
- MetadataFile. Nome de um arquivo metadata.xml que refere-se às tabelas de referência a ser exportado.
- ObjectList. Caminho completo para um arquivo de texto que contém uma lista de objetos a serem exportados.

Quando você configurar uma lista de objetos, crie um arquivo de texto que contenha uma lista de objetos com a seguinte sintaxe:

```
ProjectName/FolderName/reference_table_object1
ProjectName/FolderName/reference_table_object2
ProjectName/FolderName/reference_table_object3
```

Nota: Você deve configurar cada caminho na lista de objetos para ter barras. Não use barras invertidas no caminho.

O comando `infacmd rtm Export` usa a seguinte sintaxe:

```
Export
<-DomainName|-dn> Domain name
<-UserName|-un> User name
<-Password|-pd> Password
<-SecurityDomain|-sdn> Security domain
[<-Gateway|-hp> Domain gateway host:port]
[<-NodeName|-nn> Node name]
<-RepositoryService|-rs> Model Repository Service name
<-CodePage|-cp> Code Page
<-Folder|-f> The folder to export to
```

[<-ObjectList|-ol> List of Objects to export]

[<-ProjectFolder|-pf> Name of the project folder to export]

[<-metadataFile|-mf> Metadata file]

[<-Recursive|-r> Include subfolders when exporting project folder]

[<-SkipDatGeneration|-sdg> Skip Data Generation]

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de infacmd rtm Export:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	Nome de usuário	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	Domínio de segurança	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	O nome de host do gateway de domínio:número de porta	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Insira o nome de host e o número de porta do nó de gateway no domínio. Use a seguinte sintaxe: gateway_hostname:HttpPort

Opção	Argumento	Descrição
-nodeName -nn	Nome do nó	Opcional. O nome do nó de gateway do Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositoryService -rs	Nome do Serviço de Repositório do Modelo	O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-CodePage -cp	Página de Código	Obrigatório. A página de código dos dados de referência.
-Folder -f	A pasta para a qual exportar	Obrigatório. A localização de destino do arquivo de exportação.
-ObjectList -ol	Lista de Objetos a serem exportados	O nome de arquivo totalmente qualificado que contém a lista de objetos da tabela de referência. Não configure essa opção com a opção ProjectFolder ou metadataFile.
-ProjectFolder -pf	O nome de um projeto ou uma pasta a ser exportado	O nome do projeto e da pasta a serem exportados. Use a seguinte sintaxe: <code>ProjectName/FolderName</code> Não configure com a opção metadataFile ou ObjectList.
-metadataFile -mf	Arquivo de metadados	Obrigatório para a exportação do objeto. O caminho e o nome completos de um arquivo metadata.xml ao qual você deseja aplicar o comando. Exporta todas as tabelas de referência contidas no arquivo metadata.xml. Não configure essa opção com a opção ProjectFolder ou ObjectList.
-Recursive -r	Incluir subpastas ao exportar a pasta do projeto	Opcional. Use-o com a opção ProjectFolder. Exporte mais de um nível do objeto. O padrão não é recursivo.
-SkipDatGeneration -sdg	Ignorar Geração de Dados	Opcional. Grava um arquivo .dat que descreve a estrutura da tabela de referência no diretório definido na propriedade da pasta. O processo de importação da tabela de referência não usa esse arquivo. O padrão é Falso.

Import

Realiza uma importação de metadados e dados de arquivos de exportação de objetos. Importa metadados da tabela de referência para o repositório do modelo e importa dados para o banco de dados dos dados de referência. Também importa dados de referência sem metadados.

Antes de você importar dados da tabela de referência, o projeto de destino deve existir no repositório do Modelo.

O comando `infacmd rtm Import` usa a seguinte sintaxe:

```
Import

<-DomainName|-dn> Domain name

<-UserName|-un> User name

<-Password|-pd> Password

<-securityDomain|-sdn> Security domain

[<-Gateway|-hp> Domain gateway host:port]

[<-NodeName|-nn> Node name]

<-RepositoryService|-rs> Model Repository Service name

<-CodePage|-cp> Code page

<-ConflictResolution|-cr> Conflict resolution

<-ImportType|-it> Import type

<-Folder|-f> The folder to import from

[<-FileName|-fn> Required only for importing a single dictionary]

[<-MetadataFile|-mf> Required only for Object import]

[<-ProjectFolder|-pf> Name of the project folder to import into]

[<-NotRecursive|-nr> Don't include subfolders]
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de `infacmd rtm Import`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio	Necessário. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <i>INFA_DEFAULT_DOMAIN</i> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	Nome de usuário	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <i>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</i> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <i>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</i> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-securityDomain -sdn	Domínio de segurança	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-Gateway -hp	Host do gateway do domínio:porta	<p>Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. O nome de host e o número de porta do nó de gateway no domínio. Use a seguinte sintaxe:</p> <pre>gateway_hostname:HttpPort</pre>
-NodeName -nn	Nome do nó	Opcional. O nome do nó de gateway do Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositoryService -rs	Nome do Serviço de Repositório do Modelo	Necessário. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-CodePage -cp	Página de código	Necessário. A página de código dos dados de referência.
-ConflictResolution -cr	Resolução de conflitos	<p>Necessário. Define o comportamento quando há um conflito de nome.</p> <p>Insira um dos seguintes argumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Substituir. Substitua o objeto de tabela de referência atual pelo objeto que você importar. - Renomear. Crie um objeto de tabela de referência com um nome diferente. - Ignorar. Não importa a tabela de referência. <p>Nota: O argumento Replace especifica a diretiva de resolução para o objeto de tabela de referência, e não para a tabela subjacente no banco de dados de referência. Quando você usa o argumento Replace, o comando import cria uma tabela para os dados que o novo objeto representa no banco de dados de referência. O comando não descarta a tabela que o objeto anterior identificou.</p> <p>Para remover tabelas não utilizadas do banco de dados de referência, execute o comando infacmd cms Purge.</p>
-ImportType -it	Tipo de importação	Necessário. O tipo de conteúdo a ser importado. Insira o MetadataAndData para a importação de metadados e de dados.

Opção	Argumento	Descrição
-Folder -f	A pasta de onde importar	Obrigatório para a importação de metadados e de dados. O caminho completo para a pasta que contém o arquivo de dados de referência que você deseja importar.
-FileName -fn	Obrigatório somente para importar um único dicionário	Obrigatório para importação de metadados e de dados se você estiver importando dados de um único arquivo. O nome do arquivo que contém os dados de referência que você deseja importar. O nome de arquivo é relativo ao caminho da pasta.
-MetadataFile -mf	Obrigatório somente para importação de Objeto	Obrigatório quando você importar somente valores de dados de referência. O caminho e o nome completos do arquivo metadata.xml ao qual você aplica o comando. O arquivo metadata.xml contém os metadados associados aos valores de dados de referência. Não o use com a opção ProjectFolder.
-ProjectFolder -pf	Nome da pasta de projeto para a qual importar	Obrigatório quando você importar dados de referência e metadados. O nome do projeto do repositório do Modelo para o qual você deseja importar. Não o use com a opção MetadataFile.
-NotRecursive -nr	- Não incluir subpastas	Opcional. Use-o com importações de metadados e de dados. Importa somente um nível de objetos. O padrão é recursivo.

CAPÍTULO 33

Referência de Comandos infacmd sch

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [CreateSchedule, 1059](#)
- [DeleteSchedule, 1066](#)
- [ListSchedule, 1067](#)
- [listScheduleOfUser, 1069](#)
- [ListServiceOptions, 1069](#)
- [ListServiceProcessOptions, 1070](#)
- [PauseAll, 1071](#)
- [PauseSchedule, 1072](#)
- [ResumeAll, 1073](#)
- [ResumeSchedule, 1074](#)
- [UpdateSchedule, 1075](#)
- [UpdateServiceOptions, 1078](#)
- [UpdateServiceProcessOptions, 1081](#)
- [updateUserPasswordInSchedule, 1084](#)
- [Atualizar, 1085](#)

CreateSchedule

Cria uma programação para mapeamentos implantados e fluxos de trabalho implantados.

O comando infacmd sch CreateSchedule usa a seguinte sintaxe:

```
CreateSchedule
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
```

```

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ScheduleName|-scn> schedule_name

[<-ScheduleDescription|-scd> schedule_description]

<-Recurrence|-r> once|daily|weekly|monthly

<-StartTime|-st> yyyy-MM-dd HH:mm

[<-EndTime|-et> yyyy-MM-dd HH:mm]

[<-TimeZone|-tz> time_zone]

[<-DailyRunEvery|-dre> daily_run_every]

[<-RunDaysOfWeek|-rdw> mon|tue|wed|thu|fri|sat|sun]

[<-RunDayOfWeekMonth|-rdwm> monday|tuesday|wednesday|thursday|friday|saturday|sunday]

[<-RunDayOfMonth|-rdm> 1-30|LAST_DAY_OF_MONTH]

[<-RepeatCount|-rc> repeat_count]

[<-RunnableObjects|-ro> runnable_objects]

[<-Status|-ss> SCHEDULED|SUSPENDED]

[<-RunNow|-rn> true|false]

```

Para configurar vários valores para um argumento, separe os valores com vírgulas.

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd sch CreateSchedule`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	user_name	Nome de usuário a ser conectado ao domínio
-Password -pd	senha	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.inf</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-ScheduleName -scn	schedule_name	Obrigatório. Nome do agendamento. O nome do agendamento diferencia maiúsculas de minúsculas.

Opção	Argumento	Descrição
-Description -scd	schedule_description	Opcional. Descrição do agendamento.
-Recurrence -r	once daily weekly monthly	Obrigatório. Especifique se o agendamento é executado uma vez ou se é recorrente.
-StartTime -st	yyyy-MM-dd HH:mm	Obrigatório. Data e hora do início da recorrência.
-EndTime -et	yyyy-MM-dd HH:mm	Opcional. Data e hora do término da recorrência.
-TimeZone -tz	timezone	Opcional. Fuso horário da hora de início do agendamento. Para configurar o fuso horário, você pode inserir o número da ID do fuso horário ou a ID de Banco de Dados Olson. O padrão é a localidade da máquina cliente.
-DailyRunEvery -dre	daily_run_every	Opcional. Executar o agendamento em um intervalo. A lista a seguir descreve as opções que você pode configurar: <ul style="list-style-type: none"> - minuto(s). Executar o agendamento diariamente a cada n minutos. - hora(s). Executar o agendamento diariamente a cada n horas. - dia(s). Executar o agendamento a cada n dias. - semana(s). Executar o agendamento a cada n semanas. - mês(es). Executar o agendamento a cada n meses. - ano(s). Executar o agendamento a cada n anos. - FIRST. Executar o agendamento a cada primeiro n dia do mês. Use a opção -rdwm para especificar o(s) dia(s) da semana. - SECOND. Executar o agendamento a cada segundo n dia do mês. Use a opção -rdwm para especificar o(s) dia(s) da semana. - THIRD. Executar o agendamento a cada terceiro n dia do mês. Use a opção -rdwm para especificar o(s) dia(s) da semana. - FOURTH. Executar o agendamento a cada quarto n dia do mês. Use a opção -rdwm para especificar o(s) dia(s) da semana. - LAST. Executar o agendamento a cada último n dia do mês. Use a opção -rdwm para especificar o(s) dia(s) da semana.
-RunDaysOfWeek -rdw	mon tue wed thu fri sat sun	Opcional. Executar o agendamento em certos dias da semana.
-RunDayOfWeekMonth -rdwm	monday tuesday wednesday thursday friday saturday sunday	Opcional. Executar o agendamento em certos dias da semana todos os meses. Use as opções -dre para executar o agendamento a cada primeiro, segundo, terceiro, quarto ou último n dia do mês.
-RunDayofMonth -rdm	1-30 LAST_DAY_OF_MONTH	Opcional. Executar o agendamento no dia n do mês.

Opção	Argumento	Descrição
-RepeatCount -rc	repeat_count	Opcional. Encerrar a recorrência após um número de execuções em vez de em uma data.
-RunnableObjects -ro	runnableObjects	<p>Opcional. Objetos que você deseja agendar. Insira o tipo de objeto, seguido do caminho para o objeto no Serviço de Integração de Dados. Por exemplo:</p> <pre>"workflow://DIS_hw2288/App_DMPA_run/wf_run_DMPA"</pre> <p>Como opção, use os seguintes argumentos para configurar um arquivo de parâmetro, um conjunto de parâmetros, a execução como usuário ou o perfil do sistema operacional do objeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - parameterFilePath=PATH_TO_PARAMETER_FILE - parameterSet=PARAMETER_SET_NAME - runAsUser=USER_NAME &runAsUserSecurityDomain=SECURITY_DOMAIN &runAsUserPassword=PASSWORD - osProfileName=OS_PROFILE_NAME <p>Por exemplo:</p> <pre>"workflow:DIS_1234/Application_workflow/Workflow_abc? parameterFilePath=C://Informatica/Parameter Files/Parameter.xml &runAsUser=Administrator &runAsUserSecurityDomain=Native &runAsUserPassword=Administrator"</pre>
-Status -ss	SCHEDULED PAUSED	Opcional. Cria o agendamento no estado agendado ou em pausa.
-RunNow -rn	true false	Executa o agendamento imediatamente.

Parâmetros válidos de fuso horário

Quando você insere o parâmetro de fuso horário, pode inserir um ID de fuso horário ou inserir o ID de Banco de Dados Olson.

A seguinte tabela lista os valores que você pode inserir para o fuso horário:

ID	ID de banco de dados Olson	Nome
0	Etc/GMT+12	(UTC-12:00) Linha de Data Internacional Oeste
110	Etc/GMT+11	(UTC-11:00) Horário Universal Coordenado -11
200	Pacífico/Honolulu	(UTC-10:00) Havaí
300	América/Anchorage	(UTC-09:00) Alasca

ID	ID de banco de dados Olson	Nome
410	América/Santa_Isabel	(UTC-08:00) Baja California
400	América/Los_Angeles	(UTC-08:00) Hora do Pacífico (EUA e Canadá)
520	América/Phoenix	(UTC-07:00) Arizona
510	América/Chihuahua	(UTC-07:00) Chihuahua, La Paz, Mazatlan
500	América/Denver	(UTC-07:00) Horário da Montanha (EUA e Canadá)
610	América/Guatemala	(UTC-06:00) América Central
620	América/Chicago	(UTC-06:00) Horário Central (EUA e Canadá)
630	América/Mexico_City	(UTC-06:00) Guadalajara, Cidade do México, Monterrey
600	América/Regina	(UTC-06:00) Saskatchewan
710	América/Bogotá	(UTC-05:00) Bogotá, Lima, Quito, Rio Branco
700	América/New_York	(UTC-05:00) Horário Oriental (EUA e Canadá)
720	América/Indianápolis	(UTC-05:00) Indiana (Leste)
840	América/Caracas	(UTC-04:30) Caracas
850	América/Assunção	(UTC-04:00) Assunção
800	América/Halifax	(UTC-04:00) Horário do Atlântico (Canadá)
810	América/Cuiabá	(UTC-04:00) Cuiabá
830	América/La_Paz	(UTC-04:00) Georgetown, La Paz, Manaus, San Juan
900	América/St_Johns	(UTC-03:30) Newfoundland
910	América/Sao_Paulo	(UTC-03:00) Brasília
940	América/Cayenne	(UTC-03:00) Cayenne, Fortaleza
950	América/Buenos_Aires	(UTC-03:00) Cidade de Buenos Aires
920	América/Godthab	(UTC-03:00) Groenlândia
930	América/Montevidéu	(UTC-03:00) Montevidéu
820	América/Santiago	(UTC-03:00) Santiago
1010	Etc/GMT+2	(UTC-02:00) Horário Universal Coordenado -02
1100	Atlântico/Açores	(UTC-01:00) Açores
1110	Atlântico/Cape_Verde	(UTC-01:00) Ilha do Cabo Verde

ID	ID de banco de dados Olson	Nome
1220	África/Casablanca	(UTC) Casablanca
1230	Etc/GMT	(UTC) Horário Universal Coordenado
1200	Europa/Londres	(UTC) Dublin, Edimburgo, Lisboa, Londres
1210	Atlântico/Reykjavik	(UTC) Monróvia, Reykjavik
1340	Europa/Berlin	(UTC+01:00) Amsterdã, Berlim, Berna, Roma, Estocolmo, Viena
1300	Europa/Budapeste	(UTC+01:00) Belgrado, Bratislava, Budapeste, Ljubljana, Praga
1320	Europa/Paris	(UTC+01:00) Bruxelas, Copenhagen, Madrid, Paris
1310	Europa/Varsóvia	(UTC+01:00) Sarajevo, Skopje, Varsóvia, Zagreb
1330	África/Lagos	(UTC+01:00) Centro-oeste da África
1350	África/Windhoek	(UTC+01:00) Windhoek
1450	Ásia/Amman	(UTC+02:00) Amã
1430	Europa/Bucareste	(UTC+02:00) Atenas, Bucareste
1460	Ásia/Beirute	(UTC+02:00) Beirute
1410	África/Cairo	(UTC+02:00) Cairo
1480	Ásia/Damasco	(UTC+02:00) Damasco
1470	África/Joanesburgo	(UTC+02:00) Harare, Pretoria
1420	Europa/Kiev	(UTC+02:00) Helsinki, Kiev, Riga, Sofia, Tallinn, Vilnius
1490	Europa/Istambul	(UTC+02:00) Istambul
1440	Ásia/Jerusalém	(UTC+02:00) Jerusalém
1530	Europa/Kaliningrado	(UTC+02:00) Kaliningrado (RTZ 1)
1510	Ásia/Bagdá	(UTC+03:00) Bagdá
1500	Ásia/Riyadh	(UTC+03:00) Kuwait, Riyadh
1400	Europa/Minsk	(UTC+03:00) Minsk
1540	Europa/Moscou	(UTC+03:00) Moscou, São Petersburgo, Volgograd (RTZ 2)
1520	África/Nairobi	(UTC+03:00) Nairobi
1550	Ásia/Teerã	(UTC+03:30) Teerã

ID	ID de banco de dados Olson	Nome
1600	Ásia/Dubai	(UTC+04:00) Abu Dhabi, Muscat
1610	Ásia/Baku	(UTC+04:00) Baku
1650	Indiano/Maurício	(UTC+04:00) Port Louis
1640	Ásia/Tbilisi	(UTC+04:00) Tbilisi
1620	Ásia/Yerevan	(UTC+04:00) Yerevan
1630	Ásia/Cabul	(UTC+04:30) Cabul
1710	Ásia/Tashkent	(UTC+05:00) Ashgabat, Tashkent
1700	Ásia/Yekaterinburg	(UTC+05:00) Ekaterinburg (RTZ 4)
1750	Ásia/Karachi	(UTC+05:00) Islamabad, Karachi
1720	Ásia/Calcutá	(UTC+05:30) Chennai, Kolkata, Mumbai, Nova Delhi
1730	Ásia/Colombo	(UTC+05:30) Sri Jayawardenepura
1740	Ásia/Catmandu	(UTC+05:45) Kathmandu
1800	Ásia/Almaty	(UTC+06:00) Astana
1830	Ásia/Daca	(UTC+06:00) Astana
1810	Ásia/Novosibirsk	(UTC+06:00) Novosibirsk (RTZ 5)
1820	Ásia/Rangoon	(UTC+06:30) Yangon (Rangoon)
1910	Ásia/Bangkok	(UTC+07:00) Bangkok, Hanói, Jacarta
1900	Ásia/Krasnoyarsk	(UTC+07:00) Krasnoyarsk (RTZ 6)
2.000	Ásia/Xangai	(UTC+08:00) Pequim, Chongqing, Hong Kong, Urumqi
2010	Ásia/Irkutsk	(UTC+08:00) Irkutsk (RTZ 7)
2020	Ásia/Cingapura	(UTC+08:00) Kuala Lumpur, Cingapura
2040	Austrália/Perth	(UTC+08:00) Perth
2030	Ásia/Taipei	(UTC+08:00) Taipei
2050	Ásia/Ulaanbaatar	(UTC+08:00) Ulaanbaatar
2110	Ásia/Tóquio	(UTC+09:00) Osaka, Sapporo, Tóquio
2100	Ásia/Seul	(UTC+09:00) Seul
2120	Ásia/Yakutsk	(UTC+09:00) Yakutsk (RTZ 8)

ID	ID de banco de dados Olson	Nome
2140	Austrália/Adelaide	(UTC+09:30) Adelaide
2130	Austrália/Darwin	(UTC+09:30) Darwin
2210	Austrália/Brisbane	(UTC+10:00) Brisbane
2200	Austrália/Sydney	(UTC+10:00) Canberra, Melbourne, Sydney
2240	Pacífico/Port_Moresby	(UTC+10:00) Guam, Port Moresby
2220	Austrália/Hobart	(UTC+10:00) Hobart
2310	Ásia/Magadan	(UTC+10:00) Magadan
2230	Ásia/Vladivostok	(UTC+10:00) Vladivostok, Magadan (RTZ 9)
2300	Pacífico/Guadalcanal	(UTC+11:00) Ilhas Salomão, Nova Caledônia
2410	Pacífico/Auckland	(UTC+12:00) Auckland, Wellington
2430	Etc/GMT-12	(UTC+12:00) Horário Universal Coordenado +12
2400	Pacífico/Fiji	(UTC+12:00) Fiji
2500	Pacífico/Tongatapu	(UTC+13:00) Nuku'alofa
2510	Pacífico/Ápia	(UTC+13:00) Samoa

DeleteSchedule

Exclui um ou mais agendamentos gerenciados pelo Serviço de Agendador.

O comando `infacmd sch DeleteSchedule` usa a seguinte sintaxe:

```

DeleteSchedule
<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ScheduleName|-scn> schedule_name

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd sch DeleteSchedule`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	user_name	Nome de usuário a ser conectado ao domínio
-Password -pd	senha	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-ScheduleName -scn	schedule_name	Nome do agendamento que você deseja excluir.

ListSchedule

Lista agendamentos ou objetos agendados que são gerenciados pelo Serviço de Agendador. O comando retorna agendamentos ou objetos agendados que atendem a todas as opções inseridas.

O comando `infacmd sch ListSchedule` usa a seguinte sintaxe:

```
ListSchedule
<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-ScheduleName|-scn> schedule_name]

[<-Description|-scd> description]

[<-RunnableObjects|-ro> runnable_objects]

[<-ScheduleStatus|-ss> created|scheduled|paused|complete]

[<-NumberOfFireTimes|-n> number_of_fire_times]
```

[<-MaxResults|-m> max_results]

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp ListSchedule:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	user_name	Nome de usuário a ser conectado ao domínio
-Password -pd	senha	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
ScheduleName -scn	schedule_name	Opcional. Retorna agendamentos com o nome n.
Descrição -scd	descrição	Opcional. Retorna agendamentos com a descrição n.
RunnableObjects -ro	runnableObjects	Opcional. Lista os agendamentos que executam um objeto. Insira o tipo de objeto e o caminho no Serviço de Integração de Dados no seguinte formato: '{mapping workflow}://dis_name/app_name/obj_name' Por exemplo, 'mapping://dis_demo/app_demo/mapping_demo'
ScheduleStatus -ss	created scheduled paused completed	Opcional. Retorna agendamentos com o status n.
NumberOfFireTimes -n	number_of_fire_times	Opcional. Retorna agendamentos que foram executados n número de vezes.
Maxresults -m	max_results	Opcional. Número máximo de agendamentos que você deseja que o comando retorne.

listScheduleOfUser

Lista todos os trabalhos agendados associados a um usuário.

O comando infacmd sch listScheduleOfUser usa a seguinte sintaxe:

```
listScheduleOfUser
<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-ScheduleUserName|-sun> schedules_of_user_name]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd sch listScheduleOfUser:

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Nome do usuário para conexão com o domínio Informatica.
-Password -pd	senha	Senha do usuário.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-ScheduleUserName -sun	schedule_user_name	Nome de usuário associado ao trabalho agendado. Se você não especificar esse valor, os planejamentos serão listados para o usuário especificado na opção -UserName.

ListServiceOptions

Retorna uma lista de propriedades que estão configuradas para o Serviço de Agendador.

O comando infacmd sch ListServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name
```

```

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd sch ListServiceOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Insira Scheduler_Service.
-UserName -un	user_name	Nome de usuário a ser conectado ao domínio
-Password -pd	senha	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.

ListServiceProcessOptions

Retorna uma lista de propriedades que estão configuradas para o processo do Serviço de Agendador.

O comando infacmd sch ListServiceProcessOptions usa a seguinte sintaxe:

```

ListServiceProcessOptions

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

```

<-nodeName|-nn> node_name

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd sch ListServiceProcessOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Insira Scheduler_Service.
-UserName -un	user_name	Nome de usuário a ser conectado ao domínio
-Password -pd	senha	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-NodeName -nn	node_name	Nome do nó no qual o processo do serviço é executado.

PauseAll

Pausa todos os agendamentos gerenciados pelo Serviço de Agendador. Quando você pausa os agendamentos, a execução de objetos que é feita neles é interrompida até que esses agendamentos sejam retomados.

O comando infacmd sch PauseAll usa a seguinte sintaxe:

```
PauseAll  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd sch PauseAll`:

Opção	Argumento	Descrição
<code>-DomainName</code> <code>-dn</code>	<code>domain_name</code>	Nome do domínio Informatica.
<code>-UserName</code> <code>-un</code>	<code>user_name</code>	Nome de usuário a ser conectado ao domínio
<code>-Password</code> <code>-pd</code>	<code>senha</code>	Senha para o nome de usuário.
<code>-SecurityDomain</code> <code>-sdn</code>	<code>security_domain</code>	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
<code>-Gateway</code> <code>-hp</code>	<code>gateway_host1:port</code> <code>gateway_host2:port ...</code>	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.inf</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
<code>-ResilienceTimeout</code> <code>-re</code>	<code>timeout_period_in_seconds</code>	Tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.

PauseSchedule

Pausa um agendamento gerenciado pelo Serviço de Agendador. Quando você pausa um agendamento, a execução de objetos que é feita nele é interrompida até que esse agendamento seja retomado.

O comando `infacmd sch PauseSchedule` usa a seguinte sintaxe:

```
PauseSchedule
<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ScheduleName|-scn> schedule_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd sch PauseSchedule`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	user_name	Nome de usuário a ser conectado ao domínio
-Password -pd	senha	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-ScheduleName -scn	schedule_name	Nome do agendamento que você deseja pausar. O nome do agendamento diferencia maiúsculas de minúsculas.

ResumeAll

Retoma todos os agendamentos pausados que são gerenciados pelo Serviço de Agendador.

O comando `infacmd sch ResumeAll` usa a seguinte sintaxe:

```
ResumeAll
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd sch ResumeAll`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	user_name	Nome de usuário a ser conectado ao domínio
-Password -pd	senha	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.

ResumeSchedule

Retoma um agendamento pausado que é gerenciado pelo Serviço de Agendador.

O comando `infacmd sch ResumeSchedule` usa a seguinte sintaxe:

```
ResumeSchedule
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ScheduleName|-scn> schedule_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd sch ResumeSchedule`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	user_name	Nome de usuário a ser conectado ao domínio

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
ScheduleName -scn	schedule_name	Nome do agendamento pausado que você deseja retomar.

UpdateSchedule

Atualiza um agendamento gerenciado pelo Serviço de Agendador. Atualize um agendamento para alterar as horas de início ou de término, a recorrência ou os objetos que são executados nele. Para exibir as opções atuais, execute o comando `infacmd sch ListSchedule`.

O comando `infacmd sch UpdateSchedule` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateSchedule
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ScheduleName|-scn> schedule_name
[<-ScheduleDescription|-scd> schedule_description]
<-Recurrence|-r> once|daily|weekly|monthly
<-StartTime|-st> yyyy-MM-dd HH:mm
[<-EndTime|-et> yyyy-MM-dd HH:mm]
[<-TimeZone|-tz> time_zone]
[<-DailyRunEvery|-dre> daily_run_every]
[<-RunDaysOfWeek|-rdw> mon|tue|wed|thu|fri|sat|sun]
[<-RunDayOfWeekMonth|-rdwm> monday|tuesday|wednesday|thursday|friday|saturday|sunday]
```

```
[<-RunDayOfMonth|-rdm> 1-30|LAST_DAY_OF_MONTH]
```

```
[<-RepeatCount|-rc> repeat_count]
```

```
[<-RemoveRunnableObjects|-rro> removeRunnableObjects]
```

```
[<-AddRunnableObjects|-aro> addRunnableObjects]
```

Para configurar vários valores para um argumento, separe os valores com vírgulas.

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd sch UpdateSchedule`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica.
-UserName -un	user_name	Nome de usuário a ser conectado ao domínio
-Password -pd	senha	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-ScheduleName -scn	schedule_name	Obrigatório. Nome do agendamento. O nome do agendamento diferencia maiúsculas de minúsculas.
-Description -scd	schedule_description	Opcional. Descrição do agendamento.
-Recurrence -r	once daily weekly monthly	Obrigatório. Especifique se o agendamento é executado uma vez ou se é recorrente.
-StartTime -st	yyyy-MM-dd HH:mm	Obrigatório. Data e hora do início da recorrência.
-EndTime -et	yyyy-MM-dd HH:mm	Opcional. Data e hora do término da recorrência.
-TimeZone -tz	timezone	Opcional. Fuso horário da hora de início do agendamento. Para configurar o fuso horário, você pode inserir o número da ID do fuso horário ou a ID de Banco de Dados Olson. O padrão é a localidade da máquina cliente.

Opção	Argumento	Descrição
-DailyRunEvery -dre	daily_run_every	<p>Opcional. Executar o agendamento em um intervalo. A lista a seguir descreve as opções que você pode configurar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - minuto(s). Executar o agendamento diariamente a cada n minutos. - hora(s). Executar o agendamento diariamente a cada n horas. - dia(s). Executar o agendamento a cada n dias. - semana(s). Executar o agendamento a cada n semanas. - mês(es). Executar o agendamento a cada n meses. - ano(s). Executar o agendamento a cada n anos. - FIRST. Executar o agendamento a cada primeiro n dia do mês. Use a opção -rdwm para especificar o(s) dia(s) da semana. - SECOND. Executar o agendamento a cada segundo n dia do mês. Use a opção -rdwm para especificar o(s) dia(s) da semana. - THIRD. Executar o agendamento a cada terceiro n dia do mês. Use a opção -rdwm para especificar o(s) dia(s) da semana. - FOURTH. Executar o agendamento a cada quarto n dia do mês. Use a opção -rdwm para especificar o(s) dia(s) da semana. - LAST. Executar o agendamento a cada último n dia do mês. Use a opção -rdwm para especificar o(s) dia(s) da semana.
-RunDaysOfWeek -rdw	mon tue wed thu fri sat sun	Opcional. Executar o agendamento em certos dias da semana.
-RunDayOfWeekMonth -rdwm	monday tuesday wednesday thursday friday saturday sunday	Opcional. Executar o agendamento em certos dias da semana todos os meses. Use as opções -dre para executar o agendamento a cada primeiro, segundo, terceiro, quarto ou último n dia do mês.
-RunDayofMonth -rdm	1-30 LAST_DAY_OF_MONTH	Opcional. Executar o agendamento no dia n do mês.
-RepeatCount -rc	repeat_count	Opcional. Encerrar a recorrência após um número de execuções em vez de em uma data.

Opção	Argumento	Descrição
RemoveRunnableObjects -rro	removeRunnableObjects	<p>Opcional. Remove objetos do agendamento. Insira objetos no seguinte formato:</p> <pre>"{mapping workflow}:Data Integration Service/ Application/{Mapping Workflow}[[?]] [parameterFilePath=PATH_TO_PARAMETER_FILE parameterSet=PARAMETER_SET_NAME] &runAsUser=USER_NAME &runAsUserSecurityDomain=SECURITY_DOMAIN &runAsUserPassword=PASSWORD]]"]</pre>
-AddRunnableObjects -aro	addRunnableObjects	<p>Opcional. Adiciona objetos ao agendamento. Objetos que você deseja agendar. Insira o tipo de objeto, seguido do caminho para o objeto no Serviço de Integração de Dados. Por exemplo:</p> <pre>"mapping:DIS_1234/Application_mapping/ Mapping_abc"</pre> <p>Como opção, use os seguintes argumentos para configurar um arquivo de parâmetro, um conjunto de parâmetros, a execução como usuário ou o perfil do sistema operacional do objeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - parameterFilePath=PATH_TO_PARAMETER_FILE - parameterSet=PARAMETER_SET_NAME - runAsUser=USER_NAME &runAsUserSecurityDomain=SECURITY_DOMAIN &runAsUserPassword=PASSWORD - osProfileName=OS_PROFILE_NAME <p>Por exemplo:</p> <pre>"workflow:DIS_1234/Application_workflow/ Workflow_abc?parameterFilePath= C://Informatica/Parameter Files/Parameter.xml &runAsUser=Administrator &runAsUserSecurityDomain=Native &runAsUserPassword=Administrator"</pre>

Para obter uma lista dos valores válidos de fuso horário, consulte ["Parâmetros válidos de fuso horário" na página 1062.](#)

UpdateServiceOptions

Atualiza as propriedades do Serviço do Agendador. Para exibir as opções atuais, execute o comando `infacmd sch ListServiceOptions`.

O comando `infacmd sch UpdateServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceOptions
<-DomainName:-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
```

```

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-NodeName|-nn> primary node name]

[<-BackupNodes|-bn> node_name1,node_name2,...]

<-Options|-o> options

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd sch UpdateServiceOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Insira Scheduler_Service.
-UserName -un	user_name	Nome de usuário a ser conectado ao domínio
-Password -pd	senha	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-NodeName -nn	Nome do nó primário	Opcional. Nó primário no qual o serviço é executado.
-BackupNodes -bn	node_name1,node_name2,...	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível.
Opções -o	opções	Opcional. Digite cada opção separada por um espaço.

Opções do Serviço de Agendador

Use as opções do Serviço de Agendador com o comando `infacmd sch UpdateServiceOptions`.

Insira opções do Serviço de Agendador no seguinte formato:

```
... -o option_type.option_name=value
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções do Serviço de Agendador:

Opção	Descrição
<code>SchedulerPersistenceOptions.SchedulerRepositoryServiceName</code>	O Serviço de Repositório do Modelo associado ao Serviço de Agendador.
<code>SchedulerPersistenceOptions.SchedulerRepositoryUsername</code>	Nome de um usuário administrador no domínio Informatica. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.
<code>SchedulerPersistenceOptions.SchedulerRepositoryPassword</code>	Senha do usuário administrador no domínio Informatica. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.
<code>SchedulerPersistenceOptions.SchedulerRepositorySecurityDomain</code>	Domínio de segurança LDAP para o usuário que gerencia o Serviço de Agendador. O campo de domínio de segurança não é exibido para usuários com autenticação Nativa ou Kerberos.

Opção	Descrição
SchedulerLoggingOptions.SchedulerLogLevel	<p>Determina o nível de gravidade padrão para os logs de serviço. Escolha uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fatal. Grava mensagens FATAL no log. As mensagens FATAL incluem falhas de sistema não recuperáveis que fazem com que o serviço seja desligado ou se torne indisponível. - Erro. Grava mensagens com o código FATAL e ERROR no log. As mensagens ERROR incluem falhas de conexão, falhas ao salvar ou recuperar metadados, erros de serviço. - Aviso. Grava mensagens FATAL, WARNING e ERROR no log. Erros WARNING incluem avisos ou falhas de sistema recuperáveis. - Informações. Grava mensagens FATAL, INFO, WARNING e ERROR no log. As mensagens INFO incluem mensagens de alteração de sistema e de serviço. - Rastrear. Grava mensagens com o código FATAL, TRACE, INFO, WARNING e ERROR no log. Falhas na solicitação do usuário de log de mensagens TRACE. - Depurar. Grava mensagens FATAL, DEBUG, TRACE, INFO, WARNING e ERROR no log. As mensagens DEBUG são logs de solicitação do usuário.
SchedulerStorageOptions.SchedulerTempFileLocation	<p>Caminho para o diretório no qual arquivos de parâmetros são lidos e gravados. Configure a localização do arquivo temporário para um diretório que seja acessível a todos os nós do domínio.</p>

UpdateServiceProcessOptions

Atualiza as propriedades para um processo do Serviço de Agendador. Para exibir a configuração do processo atual, execute o comando `infacmd sch ListServiceProcessOptions`.

O comando `infacmd sch UpdateServiceProcessOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceProcessOptions
<-DomainName:-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```
[<-nodeName|-nn> node_name]
```

```
<-Options|-o> options
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd sch UpdateServiceProcessOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Insira Scheduler_Service.
-UserName -un	user_name	Nome de usuário a ser conectado ao domínio
-Password -pd	senha	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
nodeName -nn	node_name	Nome do nó no qual o processo do serviço é executado.
Opções -o	opções	Opcional. Digite cada opção separada por um espaço.

Opções de Processo do Serviço de Agendador

Use as opções do Serviço de Agendador com o comando `infacmd sch UpdateServiceOptions`.

Insira opções do Serviço de Agendador no seguinte formato:

```
... -o option_type.option_name=value
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções do Serviço de Agendador:

Opção	Descrição
<code>SchedulerServiceAdvancedOptions.JVMOptions</code>	<p>Opções de linha de comando JVM (Máquina Virtual Java) para a execução de programas baseados em Java. Ao configurar as opções JVM, defina as propriedades do classpath do Java SDK, da memória mínima para Java SDK e da memória máxima para Java SDK.</p> <p>Você deve definir as seguintes opções de linha de comando de JVM:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <code>Xms</code>. Tamanho mínimo do heap. O valor padrão é 256 m. - <code>MaxPermSize</code>. Tamanho máximo de geração permanente. O padrão é 128 m. - <code>Codificação Dfile</code>. Codificação de arquivo. O padrão é UTF-8.
<code>HttpConfigurationOptions.KeyStoreFile</code>	Caminho e nome do arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados. Necessário se você usar conexões HTTPS para o serviço. Você pode criar um arquivo de armazenamento de chaves usando uma <code>keytool</code> . A <code>keytool</code> é um utilitário que gera e armazena pares de chaves privadas ou públicas e certificados associados em um arquivo de armazenamento de chaves. É possível usar o certificado autoassinado ou um certificado assinado por uma autoridade de certificação.
<code>HttpConfigurationOptions.KeyStorePassword</code>	Senha do arquivo de armazenamento de chaves.
<code>HttpConfigurationOptions.TrustStoreFile</code>	Caminho e nome do arquivo de <code>truststore</code> que contém certificados de autenticação nos quais o serviço confia.
<code>HttpConfigurationOptions.TrustStorePassword</code>	Senha do arquivo de armazenamento de chaves.
<code>HttpConfigurationOptions.SSLProtocol</code>	Protocolo SSL a ser usado. O padrão é TLS.
<code>SchedulerServiceSecurityOptions.HttpPort</code>	Número de porta HTTP exclusivo para o processo do Serviço de Agendador quando o serviço usa o protocolo HTTP. O padrão é 6211.
<code>SchedulerServiceSecurityOptions.HttpsPort</code>	<p>Número de porta HTTPS exclusivo para o processo do Serviço de Agendador quando o serviço usa o protocolo HTTPS.</p> <p>Quando você define um número de porta HTTPS, também deve definir o arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários.</p>

updateUserPasswordInSchedule

Quando a senha de um usuário é alterada, os trabalhos agendados associados ao usuário começam a falhar. O comando updateUserPasswordInSchedule atualiza a senha no planejador para um nome de planejamento especificado.

O comando infacmd sch updateUserPasswordInSchedule usa a seguinte sintaxe:

```
updateUserPasswordInSchedule
<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ScheduleName|-scn> schedule_name

[<-ScheduleUserName|-sun> schedule_user_name]

[<-ScheduleUserPassword|-sup> schedule_user_password]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd sch updateUserPasswordInSchedule:

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Nome do usuário para conexão com o domínio Informatica.
-Password -pd	senha	Senha atualizada para o usuário.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.
-ScheduleName -scn	schedule_name	Nome da programação para a qual você deseja atualizar a senha.
-ScheduleUserName -sun	schedule_user_name	Nome de usuário associado ao trabalho agendado. Se você não especificar esse valor, -UserName será usado para atualizar a senha.
-ScheduleUserPassword -sup	schedule_user_password	Senha atualizada para o usuário planejador. Se você não especificar este valor, -Password será usado para atualizar a senha.

Atualizar

Atualiza a configuração do Serviço de Agendador. Execute sch Upgrade quando você atualizar para a versão atual do Informatica.

O comando infacmd sch Upgrade usa a seguinte sintaxe:

```
Upgrade  
  
<-DomainName:-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd sch Upgrade:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Insira Scheduler_Service.
-UserName -un	user_name	Nome de usuário a ser conectado ao domínio
-Password -pd	senha	Senha para o nome de usuário.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio.

CAPÍTULO 34

Referência de Comandos infacmd search

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [CreateService, 1086](#)
- [ListServiceOptions, 1089](#)
- [ListServiceProcessOptions, 1090](#)
- [UpdateServiceOptions, 1092](#)
- [UpdateServiceProcessOptions, 1093](#)

CreateService

Cria um Serviço de Pesquisa. Por padrão, o Serviço de Pesquisa é habilitado quando você o cria.

O comando `infacmd search CreateService` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]
[<-BackupNodes|-bn> node_name1,node_name2,...]
<-SearchServicePort|-sp> search_service_port_number
<-IndexLocation|-il> search_index_location
<-ExtractionInterval|-ei> search_extraction_interval
<-RepositoryService|-rsn> model_repository_service_name
```

```
<-searchUserName|-sun> username_for_search_repositories

<-searchPassword|-spd> password_for_search_repositories

[<-searchSecurityDomain|-ssd> security_domain_of_search_repositories]
```

A tabela seguinte descreve as opções e os argumentos de `infacmd search CreateService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nó onde o Serviço de Pesquisa é executado.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Pesquisa. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, para a pasta a qual você deseja adicionar o Serviço de Pesquisa. Deve estar no seguinte formato: /parent_folder/child_folder O padrão é "/" (o domínio).
-BackupNodes -bn	node_name1,node_name2,...	Opcional. Nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-SearchServicePort -sp	search_service_port_number	Obrigatório. Porta na qual o Serviço de Pesquisa é executado.
-IndexLocation -il	search_index_location	Diretório que contém os arquivos de índice de pesquisa.
-ExtractionInterval -ei	search_extraction_interval	Intervalo em segundos em que o Serviço de Pesquisa atualiza o índice de pesquisa.
-RepositoryService -rsn	model_repository_service_name	Serviço de Repositório do Modelo para associar ao Serviço de Pesquisa. O Serviço de Repositório do Modelo não pode ser atribuído a outro Serviço de Pesquisa.
-searchUserName -sun	username_for_search_repositories	Nome de usuário para acessar o Serviço de Repositório do Modelo. O usuário do repositório do Modelo deve ter a função Administrador.
-searchPassword -spd	password_for_search_repositories	Senha de usuário para acessar o Serviço de Repositório do Modelo.
-searchSecurityDomain -ssdn	security_domain_of_search_repositories	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do repositório do modelo pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

ListServiceOptions

Lista as propriedades de um Serviço de Pesquisa.

O comando `infacmd search ListServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-NodeName|-nn> node_name  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd search ListServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nó onde o Serviço de Pesquisa é executado.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Pesquisa.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

ListServiceProcessOptions

Lista as propriedades de um processo do Serviço de Pesquisa.

O comando `infacmd search ListServiceProcessOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceProcessOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd search ListServiceProcessOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual o processo de serviço é executado.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Pesquisa.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

UpdateServiceOptions

Atualiza propriedades do Serviço de Pesquisa. Para exibir propriedades atuais, execute o comando `infacmd search ListServiceOptions`.

É possível alterar as propriedades enquanto o serviço está em execução. Entretanto, você deve reciclar o serviço para que as alterações entrem em vigor.

O comando `infacmd search UpdateServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-Options|-o> options]
[<-NodeName|-nn> node_name]
[<-BackupNodes|-bn> node_name1,node_name2,...]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd search UpdateServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Pesquisa.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	opções	Opcional. Digite cada opção separada por um espaço. Inclua um valor de opção entre aspas duplas se esse valor tiver um espaço. Para exibir opções, execute o comando infacmd search ListServiceOptions.
-NodeName -nn	nome do nó	Opcional. Nó no qual o Serviço de Pesquisa é executado.
-BackupNodes -bn	node_name1,node_name2,.. ..	Opcional. Nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.

UpdateServiceProcessOptions

Atualiza propriedades para um processo do Serviço de Pesquisa. Para exibir propriedades atuais, execute o comando `infacmd search ListServiceProcessOptions`.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando `infacmd search UpdateServiceProcessOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceProcessOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Options|-o> options
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd search UpdateServiceProcessOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nó onde o Serviço de Pesquisa é executado.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Pesquisa.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	opções	Obrigatório. Digite cada opção separada por um espaço. Para exibir as opções, execute o comando infacmd search ListServiceProcessOptions.

CAPÍTULO 35

Referência de Comando infacmd sql

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [ExecuteSQL, 1097](#)
- [ListColumnOptions, 1097](#)
- [ListColumnPermissions, 1099](#)
- [ListSQLDataServiceOptions, 1101](#)
- [ListSQLDataServicePermissions, 1102](#)
- [ListSQLDataServices, 1104](#)
- [ListStoredProcedurePermissions, 1105](#)
- [ListTableOptions, 1107](#)
- [ListTablePermissions, 1109](#)
- [PurgeTableCache, 1110](#)
- [RefreshTableCache , 1112](#)
- [RenameSQLDataService, 1114](#)
- [SetColumnPermissions, 1115](#)
- [SetSQLDataServicePermissions, 1118](#)
- [SetStoredProcedurePermissions, 1120](#)
- [SetTablePermissions, 1123](#)
- [StartSQLDataService, 1125](#)
- [StopSQLDataService, 1127](#)
- [UpdateColumnOptions, 1128](#)
- [UpdateSQLDataServiceOptions, 1131](#)
- [UpdateTableOptions, 1134](#)

ExecuteSQL

Executa as instruções SQL que acessam um serviço de dados SQL.

Execute `infacmd sql ExecuteSQL` no modo interativo ou não interativo. Ao executar `ExecuteSQL` no modo interativo, você pode inserir as instruções SQL sem gravar um script. Ao usar o modo interativo, insira a cadeia de caracteres de conexão sem a opção `-Sql`. Você pode executar instruções SQL subsequentes sem inserir as informações de conexão de cada instrução.

O comando `infacmd sql ExecuteSQL` usa a seguinte sintaxe:

```
ExecuteSQL
<-ConnectionString|-cs> connection_string
[<-Sql> sql_statement]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd sql ExecuteSQL`:

Opção	Argumento	Descrição
<code>-ConnectionString</code> <code>-cs</code>	<code>connection_string</code>	<p>Obrigatório. Insira uma string de conexão do serviço de dados SQL com a seguinte sintaxe:</p> <pre>jdbc:informatica:sqls/ <optional security domain\> <optional user name>/ <optional user password>@ <domain host name>: <domain HTTP port>?dis= <Data Integration Service name>&sqls= <runtime SQL data service name></pre> <p>Se preferir, adicione opções no seguinte formato:</p> <pre>... &<option_name>=<option_value></pre> <p>Coloque a string de conexão entre aspas simples.</p> <p>A string de conexão tem a seguinte opção e valor: SQLDataServiceOptions.disableResultSetCache=true</p> <p>Desabilita o cache do conjunto de resultados para uma consulta do serviço de dados SQL quando o serviço de dados SQL está configurado para armazenar em cache o conjunto de resultados.</p>
<code>-Sql</code>	<code>sql_statement</code>	<p>Opcional. Insira uma instrução SQL se não desejar executar no modo interativo.</p>

ListColumnOptions

Lista as propriedades para colunas em uma tabela virtual.

O comando `infacmd sql ListColumnOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListColumnOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
```

```
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
<-Table|-t> schema.table
<-Column|-c> column
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infacmd sql ListColumnOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL.
-Table -t	schema.table	Obrigatório. Nome da tabela. Defina a tabela com a seguinte sintaxe: <schema_name>.<table_name>
-Column -c	coluna	Obrigatório. Nome da coluna.

ListColumnPermissions

Lista as permissões do grupo e usuário de uma coluna virtual.

O comando infacmd sql ListColumnPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
ListColumnPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
<-Table|-t> schema.table
<-Column|-c> column
<<-Direct> direct_permission_only|<-Effective> effective_permission_only>
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd sql ListTablePermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. A duração do tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <code><application_name>.<SQL_data_service_name></code>
-Table -t	schema.table	Obrigatório. Nome da tabela. Defina a tabela com a seguinte sintaxe: <code><schema_name>.<table_name></code>
-Column -c	coluna	Obrigatório. Nome da coluna a ser atualizada.
-Direct -Effective>	direta efetiva	Obrigatório. Insira direta ou efetiva. Permissões diretas são permissões atribuídas diretamente ao usuário ou ao grupo. Permissões efetivas incluem permissões diretas e permissões herdadas.

ListSQLDataServiceOptions

Lista as propriedades de um serviço de dados SQL que é implantado em um Serviço de Integração de Dados.

O comando `infacmd sql ListSQLDataServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListSQLDataServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd sql ListSQLDataServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>

ListSQLDataServicePermissions

Lista as permissões para um serviço de dados SQL.

O comando `infacmd sql ListSQLDataServicePermissions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListSQLDataServicePermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
<<-Direct> direct_permission_only|<-Effective> effective_permission_only>
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd sql ListSQLDataServicePermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>
-Direct -Effective>	direta efetiva	Obrigatório. Nível das permissões a serem listadas. Permissões diretas são permissões atribuídas diretamente ao usuário ou ao grupo. Permissões efetivas incluem permissões diretas e permissões herdadas.

ListSQLDataServices

Lista os serviços de dados SQL de um Serviço de Integração de Dados.

O comando `infacmd sql ListSQLDataServices` usa a seguinte sintaxe:

```
ListSQLDataServices
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd sql ListSQLDataServices`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.

ListStoredProcedurePermissions

Lista as permissões para um procedimento armazenado.

O comando infacmd sql ListStoredProcedurePermissions usa a seguinte sintaxe:

```
ListStoredProcedurePermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
```

```
<-StoredProcedure|-sp> stored_procedure
```

```
<<-Direct> direct_permission_only|<-Effective> effective_permission_only>
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd sql ListStoredProcedurePermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>
StoredProcedure -sp	stored_procedure	Obrigatório. Nome do procedimento armazenado.
-Direct -Effective>	direta efetiva	Obrigatório. Nível das permissões a serem listadas. Permissões diretas são permissões atribuídas diretamente ao usuário ou ao grupo. Permissões efetivas incluem permissões diretas e permissões herdadas.

ListTableOptions

Lista as propriedades de uma tabela virtual.

O comando infacmd sql ListTableOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListTableOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
<-Table|-t> schema.table
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd sql ListTableOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>
-Table -t	schema.table	Obrigatório. Nome da tabela. Defina a tabela com a seguinte sintaxe: <schema_name>.<table_name>

ListTablePermissions

Lista permissões de usuário e de grupo para uma tabela virtual.

O comando infacmd sql ListTablePermissions usa a seguinte sintaxe:

```
ListTablePermissions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service  
  
<-Table|-t> schema.table  
  
<<-Direct> direct_permission_only|<-Effective> effective_permission_only>
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd sql ListTablePermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>
-Table -t	schema.table	Obrigatório. Nome da tabela. Defina a tabela com a seguinte sintaxe: <schema_name>.<table_name>
-Direct -Effective>	direta efetiva	Obrigatório. Insira direta ou efetiva. Permissões diretas são permissões atribuídas diretamente ao usuário ou ao grupo. Permissões efetivas incluem permissões diretas e permissões herdadas.

PurgeTableCache

Limpa o cache de tabela virtual.

O comando infacmd sql PurgeTableCache usa a seguinte sintaxe:

```
PurgeTableCache
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
```

```
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service

<-Table|-t> table
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd sql PurgeTableCache:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao -sqlds. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>
-Table -t	table	Obrigatório. Nome do cache de tabela virtual a ser excluído.

RefreshTableCache

Atualiza o cache de uma tabela virtual.

O comando `infacmd sql RefreshTableCache` usa a seguinte sintaxe:

```
RefreshTableCache
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
<-Table|-t> table
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd sql RefreshTableCache:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.

Opção	Argumento	Descrição
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao -sqlds. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>
-Table -t	tabela	Obrigatório. Nome do cache de tabela virtual a ser atualizado.

RenameSQLDataService

Renomeia um serviço de dados SQL implantado em um Serviço de Integração de Dados.

O comando `infacmd sql RenameSQLDataService` usa a seguinte sintaxe:

```

RenameSQLDataService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
<-NewName|-n> new_name

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd sql RenameSQLDataService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço de dados SQL está implantado.
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL a ser renomeado. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>
NewName -n	new_name	Obrigatório. O novo nome do serviço de dados SQL.

SetColumnPermissions

Impede que um grupo ou usuário acesse uma coluna na consulta SQL.

O comando infacmd sql SetColumnPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
SetColumnPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
```

```

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service

<-Table|-t> schema.table

<-Column|-c> column_name

<<-GranteeUserName|-gun> grantee_user_name|<-GranteeGroupName|-ggn> grantee_group_name>

[<-GranteeSecurityDomain|-gsdn> grantee_security_domain]

<-DeniedPermissions|-dp> denied_permissions

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos do infacmd sql SetColumnPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL com a tabela virtual. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>
-Table -t	schema.table	Obrigatório. O nome da tabela virtual. Insira a tabela no seguinte formato: <schema_name>.<table_name>
-Column -c	coluna	Nome da coluna a ser atualizada.
-GranteeUserName GranteeGroupName -gun -ggn	grantee_user_name grantee_group_name	Obrigatório. Nome de usuário ou nome de grupo para o qual definir ou negar permissões.
- GranteeSecurityDomain -gsdn	grantee_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP e estiver concedendo permissões de usuário. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence.
-DeniedPermissions -dp	denied_permissions	Obrigatório. Insira SQL_Select para restringir um usuário de incluir a coluna em um SELECT.

SetSQLDataServicePermissions

Define permissões para grupos ou usuários de um serviço de dados SQL. Também é possível negar permissões.

O comando `infacmd sql SetSQLDataServicePermissions` usa a seguinte sintaxe:

```
SetSQLDataServicePermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
<<-GranteeUserName|-gun> grantee_user_name|<-GranteeGroupName|-ggn> grantee_group_name>
[<-GranteeSecurityDomain|-gsdn> grantee_security_domain]
<-AllowedPermissions|-ap> allowed_permissions
<-DeniedPermissions|-dp> denied_permissions
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd sql SetSQLDataServicePermissions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <i>infacmd</i> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>
-GranteeUserName GranteeGroupName -gun -ggn	grantee_user_name grantee_group_name	Obrigatório. Nome de usuário ou nome de grupo para o qual definir ou negar permissões.
-GranteeSecurityDomain -gsdn	grantee_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP e estiver concedendo permissões de usuário. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence.

Opção	Argumento	Descrição
-AllowedPermissions -ap	allowed_permissions	Obrigatório. A lista de permissões separadas por espaços. Insira qualquer uma das seguintes permissões: <ul style="list-style-type: none"> - Conceder. Os usuários podem conceder e revogar permissões no serviço de dados SQL com a ferramenta Administrador ou com o programa da linha de comando infacmd. - Executar. Os usuários podem executar todos os procedimentos armazenados virtuais no serviço de dados SQL com uma ferramenta do cliente JDBC ou ODBC. - SQL_Select. Os usuários podem executar instruções SQL SELECT em tabelas virtuais no serviço de dados SQL com uma ferramenta do cliente JDBC ou ODBC.
-DeniedPermissions -dp	denied_permissions	Opcional. A lista de permissões a serem negadas aos usuários. Separe cada parâmetro com um espaço. Insira qualquer uma das seguintes permissões: <ul style="list-style-type: none"> - EXECUTE. Os usuários não podem executar procedimentos armazenados virtuais no serviço de dados SQL. - SQL_SELECT. Os usuários não podem executar instruções SELECT em tabelas no serviço de dados SQL.

SetStoredProcedurePermissions

Define permissões de usuário e de grupo para um procedimento armazenado. Também é possível negar permissões.

O comando `infacmd sql SetStoredProcedurePermissions` usa a seguinte sintaxe:

```
SetStoredProcedurePermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
<-StoredProcedure|-sp> stored_procedure
<<-GranteeUserName|-gun> grantee_user_name|<-GranteeGroupName|-ggn> grantee_group_name>
[<-GranteeSecurityDomain|-gsdn> grantee_security_domain]
<-AllowedPermissions|-ap> allowed_permissions
<-DeniedPermissions|-dp> denied_permissions
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd sql SetStoredProcedurePermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL com o procedimento armazenado. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>
-StoredProcedure -sp	stored_procedure	Obrigatório. O nome do procedimento armazenado.
-GranteeUserName GranteeGroupName -gun -ggn	grantee_user_name grantee_group_name	Obrigatório. Nome de usuário ou nome de grupo para o qual definir ou negar permissões.
- GranteeSecurityDomain -gsdn	grantee_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP e estiver concedendo permissões de usuário. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence.
-AllowedPermissions -ap	list_of_allowed_permissions_separated_by_space	Obrigatório. Lista de permissões a serem concedidas. Insira qualquer um dos seguintes parâmetros separados por um espaço: <ul style="list-style-type: none"> - Conceder. Os usuários podem conceder e revogar permissões nos objetos do procedimento armazenado usando a ferramenta Administrador ou o programa de linha de comando infacmd - Executar. Os usuários podem executar procedimentos armazenados virtuais no serviço de dados SQL usando uma ferramenta de cliente ODBC ou JDBC.
-DeniedPermissions -dp	denied_permissions	Opcional. A lista de permissões a serem negadas aos usuários. Insira qualquer um dos seguintes parâmetros separados por um espaço: <ul style="list-style-type: none"> - GRANT. Os usuários não podem conceder e revogar permissões nos objetos do procedimento armazenado. - EXECUTE. Os usuários não podem executar um procedimento armazenado no serviço de dados SQL.

SetTablePermissions

Define as permissões de grupo e de usuário na tabela virtual.

O comando infacmd sql SetTablePermissions usa a seguinte sintaxe:

```
SetTablePermissions

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service

<-Table|-t> schema.table

<<-GranteeUserName|-gun> grantee_user_name|<-GranteeGroupName|-ggn> grantee_group_name>

[<-GranteeSecurityDomain|-gsdn> grantee_security_domain]

<-AllowedPermissions|-ap> allowed_permissions

<-DeniedPermissions|-dp> denied_permissions

[<-RLSPredicate|-rls> row_level_security_predicate]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd sql SetTablePermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL com a tabela virtual. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>
-Table -t	schema.table	Obrigatório. O nome da tabela virtual. Insira a tabela no seguinte formato: <schema_name>.<table_name>
-GranteeUserName GranteeGroupName -gun -ggn	grantee_user_name grantee_group_name	Obrigatório. Nome de usuário ou nome de grupo para o qual definir ou negar permissões.

Opção	Argumento	Descrição
-GranteeSecurityDomain -gsdn	grantee_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP e estiver concedendo permissões de usuário. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence.
-AllowedPermissions -ap	list_of_allowed_permissions	Obrigatório. Lista de permissões a serem concedidas. Insira qualquer um dos seguintes parâmetros separados por espaço: <ul style="list-style-type: none"> - Conceder. Os usuários podem conceder e revogar permissões nos objetos de procedimento armazenados usando a ferramenta Administrador ou usando o programa de linha de comando infacmd. - SQL_Select. Os usuários podem executar as consultas SQL em relação à tabela.
-DeniedPermissions -dp	denied_permissions	Opcional. A lista de permissões a serem negadas aos usuários. Insira qualquer um dos seguintes parâmetros separados por espaço: <ul style="list-style-type: none"> - GRANT. Os usuários não podem conceder e revogar permissões na tabela. - SQL_SELECT. Os usuários não podem executar as consultas SQL em relação à tabela.
-RLSPredicate -rls	row_level_security_predicate	Opcional. Lista o predicado de segurança em nível de linha a ser aplicado às instruções SELECT.

StartSQLDataService

Inicia um serviço de dados SQL.

O comando infacmd sql StartSQLDataService usa a seguinte sintaxe:

```
StartSQLDataServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd sql StartSQLDataService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>

StopSQLDataService

Interrompe a execução de um serviço de dados SQL.

O comando `infacmd sql StopSQLDataService` usa a seguinte sintaxe:

```
StopSQLDataService  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd sql StopSQLDataService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço de dados SQL está implantado.
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. Nome do serviço de dados SQL a ser interrompido. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>

UpdateColumnOptions

Define opções de coluna para determinar o que acontece quando um usuário seleciona uma coluna restrita em uma consulta. Você pode substituir o valor por NULL ou por um valor constante.

O comando infacmd sql UpdateColumnOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateColumnOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
```

<-Table|-t> schema.table

<-Column|-c> column_name

<-Options|-o> options

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infacmd sql UpdateColumnOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_se conds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL com a tabela virtual. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>
-Table -t	schema.table	Obrigatório. O nome da tabela virtual. Insira a tabela no seguinte formato: <schema_name>.<table_name>
-Column -c	coluna	Nome da coluna.
-Options -o	opções	Obrigatório. Digite cada opção separada por um espaço. Para exibir as opções atuais, execute o comando <code>infacmd sql ListColumnOptions</code> .

Opções de Coluna

Use opções de coluna para atualizar uma coluna. Use as opções de coluna com o comando `infacmd sql UpdateColumnOptions`.

Insira opções de coluna no seguinte formato:

```
... -o UpdateColumnOptions.option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve opções de coluna:

Opções	Descrição
ColumnOptions.DenyWith	Quando você usa segurança em nível de coluna, essa propriedade determina se deve substituir o valor de coluna restrita ou cancelar a consulta. Se você substituir o valor da coluna, poderá optar por substituí-lo por NULO ou por um valor constante. Selecione uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> - ERROR. Faz com que a consulta falhe e retorna um erro. - NULL. Retorna valores nulos para uma coluna restrita em cada linha. - VALUE. Retorna um valor constante em lugar da coluna restrita em cada linha. Configure o valor constante na opção <code>InsufficientPermissionValue</code>.
ColumnOptions.InsuffiicientPermissionValue	Substitui o valor da coluna restrita por um valor constante. O padrão é uma string vazia. Se você não configurar <code>ColumnOptions.DenyWith</code> , o <code>Data Integration Service</code> ignorará a opção <code>InsufficientPermissionValue</code> .

UpdateSQLDataServiceOptions

Atualiza as propriedades do serviço de dados SQL. Você deve interromper o serviço de dados SQL antes de atualizar as propriedades.

O comando `infacmd sql UpdateSQLDataServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateSQLDataServiceOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service  
  
<-Options|-o> options
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd sql UpdateSQLDataServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>
opções -o	opções	Obrigatório. Lista de opções a serem atualizadas. Insira as opções e os valores separados por espaços. Para exibir as opções de um serviço de dados SQL, execute infacmd sql ListSQLDataServiceOptions.

Opções de serviço de dados SQL

Use as opções do serviço de dados SQL para atualizar um serviço de dados SQL. Use as opções do serviço de dados SQL com o comando `infacmd sql UpdateSQLDataServiceOptions`.

Insira as opções de serviço de dados SQL no seguinte formato:

```
... -o SQLDataServiceOptions.option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão para infacmd sql UpdateSQLDataServiceOptions:

Opção	Descrição
SQLDataServiceOptions.startupType	Determina se o serviço de dados SQL está habilitado para ser executado quando o aplicativo é iniciado ou quando você inicia o serviço de dados SQL. Digite ENABLED para permitir que o serviço de dados SQL seja executado. Insira DISABLED para impedir que o serviço de dados SQL seja executado.
SQLDataServiceOptions.traceLevel	Nível de mensagens de erro gravadas no log de sessão. Especifique um dos seguintes níveis de mensagem: <ul style="list-style-type: none"> - Fatal - Erro - Informações - Rastrear - Depurar
SQLDataServiceOptions.connectionTimeout	Número máximo de milissegundos de espera por uma conexão ao serviço de dados SQL. O padrão é 3.600.000.
SQLDataServiceOptions.requestTimeout	Número máximo de milissegundos para uma solicitação SQL aguardar uma resposta do Serviço de Dados SQL. O padrão é 3.600.000.
SQLDataServiceOptions.sortOrder	Ordem de classificação usado pelo Serviço de Integração de Dados para classificar e comparar dados quando a execução é feita no modo Unicode. Você pode escolher a ordem de classificação com base na sua página de código. Quando o Data Integration é executado no modo ASCII, ele ignora o valor da ordem de classificação e usa uma ordem de classificação binária. O padrão é binária.
SQLDataServiceOptions.maxActiveConnections	O número máximo de conexões ativas com o serviço de dados SQL. O padrão é 10.
SQLDataServiceOptions.ResultSetCacheExpirationPeriod	O número de milissegundos em que o cache de conjunto de resultados está disponível para uso. Se for definido como -1, o cache não expirará nunca. Se for definido como 0, o cache de conjunto de resultados ficará desabilitado. Alterações para o período de expiração não se aplicam a caches existentes. Se você quiser que todos os caches usem o mesmo período de expiração, limpe o cache do conjunto de resultados depois de alterar o período de expiração. O padrão é 0.

Opção	Descrição
SQLDataServiceOptions.DTMKeepAliveTime	<p>Número de milissegundos pelo qual a instância do DTM permanece aberta após concluir a última solicitação. Consultas SQL idênticas podem reutilizar a instância aberta. Use o tempo de atividade para melhorar o desempenho quando o tempo necessário para processar a consulta SQL for pequeno em comparação com o tempo de inicialização da instância do DTM. Se a consulta falhar, a instância do DTM será encerrada.</p> <p>Deve ser um inteiro. Um valor inteiro negativo significa que o tempo de manter ativo do DTM para o Serviço de Integração de Dados é usado. 0 significa que o Serviço de Integração de Dados não mantém a instância do DTM na memória. O padrão é -1.</p>
SQLDataServiceOptions.optimizeLevel	<p>O nível do otimizador que o Serviço de Integração de Dados aplica ao objeto. Insira o valor numérico associado ao nível do otimizador que você deseja configurar. Você pode inserir um dos seguintes valores numéricos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 0. O Serviço de Integração de Dados não se aplica à otimização. - 1. O Serviço de Integração de Dados aplica o método de otimização de projeção antecipada. - 2. O Serviço de Integração de Dados aplica os métodos de projeção antecipada, de seleção antecipada e de otimização de envio e predicado. - 3. O Serviço de Integração de Dados aplica os métodos com base em custos, de projeção antecipada, de seleção antecipada e de otimização de envio, predicado e semiaassociação.

UpdateTableOptions

Atualiza as propriedades da tabela virtual. Você deve interromper o serviço de dados SQL antes de atualizar as propriedades.

O comando `infacmd sql UpdateTableOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateTableOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
<-Table|-t> schema.table
<-Options|-o> options
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd sql UpdateTableOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>

Opção	Argumento	Descrição
-Table -t	schema.table	Obrigatório. Nome da tabela. Utilize a seguinte sintaxe: <schema_name>.<table_name>
Opções -o	opções	Obrigatório. Insira os pares nome/valor separados por espaços.

Opções de tabela virtual

Use as opções da tabela virtual para configurar o cache de uma tabela virtual. Use as opções de tabela virtual com o comando `infacmd sql UpdateTableOptions`.

Insira as opções de tabela virtual no seguinte formato:

```
... -o option_type.option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve opções de tabela virtual:

Opção	Descrição
VirtualTableOptions.CachingEnabled	Armazene em cache a tabela virtual no banco de dados do cache de objeto de dados. Verdadeiro ou falso. O padrão é verdadeiro.
VirtualTableOptions.CacheRefreshPeriod	Número de minutos entre as atualizações de cache. O padrão é zero.
VirtualTableOptions.CacheTableName	<p>O nome da tabela gerenciada pelo usuário da qual o Serviço de Integração de Dados acessa o cache da tabela virtual. Uma tabela de cache gerenciada pelo usuário é uma tabela no banco de dados de cache de objeto que você cria, preenche e atualiza manualmente quando necessário.</p> <p>Se você especificar um nome de tabela de cache, o Gerenciador de Cache do Objeto de Dados não gerenciará o cache do objeto e ignorará o período de atualização do cache. Se você não especificar um nome de tabela de cache, o Gerenciador de Cache do Objeto de Dados gerenciará o cache do objeto.</p>

CAPÍTULO 36

Referência de Comando infacmd tdm

O programa *infacmd tdm* administra o Serviço do Test Data Manager.

Você pode criar o serviço, adicionar conteúdo ao serviço, ativar e desativar o serviço com os comandos *infacmd tdm*.

CreateService

Cria um Serviço do Test Data Manager em um domínio.

O comando *infacmd tdm CreateService* usa a seguinte sintaxe:

```
CreateService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
<-LicenseName|-ln> license_name

<-MRSServiceName|-mrs> model_repo_service
<-MRSUserName|-rsun> model_repo_service_username
<-MRSPassword|-rspd> model_repo_service_password
[<-MRSSecurityDomain|-rsdn> model_repo_security_domain]

<-EnableProfiling|-ep> enable_profiling

<-DISServiceName|-dis> data_integration_service
<-db_type|-dt> database_type (ORACLE, DB2, SQLSERVER or CUSTOM)
```

```

<-DBUsername|-du> db_user
<-DBPassword|-dp> db_password
<-DBUrl|-dl> db_url
<-DBConnString|-dc> db_conn_string
[<-DbSchema|-ds> db_schema (used for SQL Server only)]
[<-DbTablespace|-db> db_tablespace (used for DB2 only)]
[<-HttpPort> http_port]
[<-HttpsPort> https_port]
[<-KeystoreFile|-kf> keystore_file_location]
[<-KeystorePassword|-kp> keystore_password]
[<-SSLProtocol|-sp> ssl_protocol]
[<-jvmParams|-jp> jvmParameters]
[<-connPoolSize|-cp> conn_pool_size]
[<-jmxPort> jmx_port]
[<-shutdownPort> shutdown_port]
[<-hadoopDistDir> Hadoop Distribution Directory]
[<-hadoopKerbSPN> Hadoop Kerberos Service Principal Name]
[<-hadoopKerbKeytab> Hadoop Kerberos Keytab]

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd tdm CreateService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Test Data Manager. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência. O padrão é 180 segundos.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. O nome do nó no qual o serviço será executado.

Opção	Argumento	Descrição
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. O nome da licença. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode exceder 79 caracteres, ter espaços à direita nem à esquerda ou conter retornos de carro, tabulações, nem conter os seguintes caracteres: / * ? < > "
-MRSServiceName -mrs	model_repo_service	O nome do serviço de repositório do modelo ao qual o TDM se conecta.
- MRSUserName -rsun	model_repo_service_username	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao repositório do Modelo.
- MRSPassword -rspd	model_repo_service_password	Obrigatório. Senha do nome de usuário para se conectar ao repositório do Modelo. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
- MRSSecurityDomain -rsdn	model_repo_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O domínio de segurança faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. O padrão é Nativo.
- EnableProfiling -ep	enable_profiling	Indica as configurações de descoberta de dados. Defina como verdadeiro para ativar a descoberta de dados. Defina como falso para desativar a descoberta de dados.
- DISServiceName -dis	data_integration_service	O nome do Serviço de Integração de Dados ao qual o TDM se conecta.
-db_type -dt	database_type	Tipo de banco de dados do repositório do TDM. Os valores são Oracle, SQL Server, DB2 ou Personalizado.
- DBUsername -du	db_user	Obrigatório. A conta do banco de dados do repositório. Use o cliente de banco de dados para configurar essa conta.
-DBPassword -dp	db_password	Obrigatório. A senha do banco de dados do repositório do usuário do banco de dados.

Opção	Argumento	Descrição
-DBUrl -dl	db_url	<p>Obrigatório. A cadeia da conexão JDBC com o banco de dados do repositório do TDM. Use uma das seguintes sintaxes:</p> <p>Oracle:</p> <pre>jdbc:informatica:oracle: // <machineName>:<PortNo>;ServiceName= <DBName>; MaxPooledStatements=20; CatalogOptions=0; EnableServerResultCache=true</pre> <p>DB2:</p> <pre>jdbc:informatica:db2: //<host>:<port>; DatabaseName=<dbname>; BatchPerformanceWorkaround=true;Dynam icSections=1000</pre> <p>SQLServer:</p> <pre>jdbc:informatica:sqlserver: // <host>:<port>; DatabaseName=<dbname>; SnapshotSerializable=true</pre>
-DBConnString -dc	db_conn_string	A cadeia de conexão nativa para o banco de dados do repositório do TDM. O serviço usa a cadeia de conexão para criar um objeto de conexão com o repositório do Test Data Manager e com o repositório do PowerCenter ou o repositório do Modelo.
-DbSchema -ds	db_schema	Opcional. O nome do esquema de um banco de dados do Microsoft SQL Server.
-DbTablespace -db	db_tablespace	<p>Obrigatório somente para um banco de dados do DB2. Quando você configura um nome de espaço de tabela, o Serviço do Test Data Manager cria todas as tabelas do repositório no mesmo espaço de tabela. Não é possível usar espaços no nome do espaço de tabela.</p> <p>O espaço de tabela deve ser definido em um único nó e a página deve ter 32 KB. Em um banco de dados de várias partições, selecione essa opção. Em um banco de dados de partição única, se você não selecionar essa opção, o instalador criará as tabelas no espaço de tabela padrão.</p>
-HttpPort	http_port	Obrigatório. O número de porta do serviço.
-HttpsPort	https_port	Opcional. Número de porta para proteger a conexão com a ferramenta Administrator. Defina esse número de porta se você desejar configurar HTTPS para um nó.
-KeystoreFile -kf	keystore_file_location]	Opcional. O arquivo do armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários caso você use o protocolo de segurança SSL com o PowerCenter.

Opção	Argumento	Descrição
-KeystorePassword -kp	keystore_password	Opcional. Se TLS for habilitado, você deverá especificar uma senha.
-SSLProtocol -pt	Protocolo SSL	Opcional. O protocolo SSL a ser usado. Editável se você ativar Transport Layer Security (TLS).
-jvmParams -jp	jvmParameters	<p>Parâmetros da JVM a serem definidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O tamanho do heap alocado para o Test Data Manager. - O tempo após o qual as conexões de banco de dados serão renovadas se a UI do TDM permanecer inativa. Obrigatório se você tiver modificado as definições de configuração do banco de dados para valores menores que os padrões do TDM. Edite os valores no TDM para que eles sejam menores que os valores do banco de dados. <p>Inclua os parâmetros JVM em aspas simples e, em seguida, em aspas duplas. Por exemplo, 'valor' e "valor".</p> <p>A opção -Xms faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Por exemplo:</p> <p>""- Xms512m - Xmx1024m - XX:MaxPermSize=512m""</p> <ul style="list-style-type: none"> - IDLE_TIME. -DIDLE_TIME=<seconds>. O padrão é 300 segundos. - CONNECT_TIME. -DCONNECT_TIME=<seconds>. O padrão é 5000 segundos.
-connPoolSize -cp	conn_pool_size	Opcional. O número máximo de instâncias de conexões inativas que um pool mantém para uma conexão de banco de dados antes que o tempo máximo de inatividade seja atingido. Defina esse valor como sendo maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 15.
-jmxPort	jmx_port	Número de porta das conexões JMX/RMI com o TDM. O padrão é 6675.
-shutdownPort	shutdown_port	O número de porta que controla a desativação do TDM.
-hadoopDistDir -hdd	Diretório de Distribuição do Hadoop	O diretório de distribuição do Hadoop no nó do Serviço do Test Data Manager.

Opção	Argumento	Descrição
-hadoopKerbSPN -hks	Nome Principal de Serviço Hadoop Kerberos	Nome Principal de Serviço (SPN) do Serviço de Integração de Dados a ser conectado a um cluster Hadoop que usa a autenticação Kerberos. Não é necessário quando você executa a distribuição do MapR Hadoop. Necessário para outras distribuições do Hadoop.
-hadoopKerbKeytab -hkt	Keytab do Hadoop Kerberos	O caminho para o arquivo keytab Kerberos na máquina em que o Serviço de Integração de Dados é executado. Não é necessário quando você executa a distribuição do MapR Hadoop. Necessário para outras distribuições do Hadoop.

CreateContents

Cria conteúdo de repositório para o repositório do Test Data Manager.

O comando `infacmd tdm CreateContents` usa a seguinte sintaxe:

```
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd tdm CreateContents`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Test Data Manager.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

EnableService

Ativa o Serviço do Test Data Manager.

O comando `infacmd tdm EnableService` usa a seguinte sintaxe:

```
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd tdm EnableService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço no qual você deseja executar o comando. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

DisableService

Desativa o Serviço do Test Data Manager. Quando você desativa o Serviço do Test Data Manager, todos os processos do serviço são interrompidos.

O comando infacmd isp DisableService usa a seguinte sintaxe:

```
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-DisableMode|-dm> disable_mode: COMPLETE|ABORT|STOP
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp DisableService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço no qual você deseja executar o comando. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_se conds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-DisableMode -dm	disable_mode	Obrigatório. Define como o serviço é desabilitado: <ul style="list-style-type: none"> - Concluir. Desabilita o serviço após a interrupção de todos os processos do serviço. - Suspende. Interrompe todos os processos e imediatamente desabilita o serviço. - Interromper. Interrompe todos os fluxos de trabalho em execução e desabilita o serviço.

CAPÍTULO 37

Referência de Comando infacmd tools

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [deployApplication, 1148](#)
- [exportObjects, 1150](#)
- [exportResources, 1152](#)
- [importObjects, 1154](#)
- [patchApplication, 1158](#)

deployApplication

Implanta um aplicativo em um arquivo .iar.

Implante um aplicativo em um arquivo quando o aplicativo contiver um grande número de objetos. Depois de executar o comando `infacmd tools deployApplication`, execute o comando `infacmd dis deployApplication` para implantar o aplicativo em um Serviço de Integração de Dados.

O comando `infacmd tools deployApplication` usa a seguinte sintaxe:

```
deployApplication
<-DomainName|-dn> Domain name
<-UserName|-un> User name
<-Password|-pd> Password
[<-SecurityDomain|-sdn> Security domain]
<-RepositoryService|-rs> Model Repository Service name
<-OutputDirectory|-od> Output directory
<-ApplicationPath|-ap> Application path
```


A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd tools deployApplication:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	Nome de usuário	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	Domínio de segurança	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-RepositoryService -rs	Nome do Serviço de Repositório do Modelo	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
- OutputDirectory -od	Diretório de Saída	Obrigatório. Diretório no qual você deseja gravar o arquivo .iar.
- ApplicationPath -ap	Caminho do aplicativo	Obrigatório. O caminho do aplicativo, começando com o nome do projeto, os nomes de pasta e seguido pelo nome do aplicativo. Separe o nome do projeto, os nomes de pasta e o nome do aplicativo com uma barra (/). Por exemplo, "Projeto/Pasta1/Pasta2/Applicativo".

exportObjects

Exporta objetos de um projeto no repositório do modelo para um arquivo XML.

Se você não quiser exportar todos os objetos no projeto, use um arquivo de controle de exportação infacmd para filtrar os objetos que quer exportar do repositório do modelo.

Se o projeto que está sendo exportado contiver tabelas de referência, será necessário executar o comando a partir do diretório de instalação dos Serviços Informatica. O comando exportará os metadados da tabela de referência do repositório do modelo para o arquivo XML. O comando exporta os dados da tabela de referência para um arquivo zip. Ao executar o comando, especifique o caminho e o nome do arquivo XML e do arquivo zip a ser criados.

O comando não exporta pastas vazias.

Se houver um erro de memória Java no comando, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o infacmd. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor -Xmx na variável de ambiente ICMD_JAVA_OPTS.

O comando infacmd tools exportObjects usa a seguinte sintaxe:

```
exportObjects
<-DomainName|-dn> Domain name
<-UserName|-un> User name
<-Password|-pd> Password
[<-SecurityDomain|-sdn> Security domain]
<-ProjectName|-pn> Project name
<-RepositoryService|-rs> Model Repository Service name
<-ExportFilePath|-fp> Path of file to export to
[<-OverwriteExportFile|-ow> Set to "true" to overwrite export file if it exists.]
[<-ControlFilePath|-cp> Path of export control file]
[<-OtherOptions|-oo>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd tools exportObjects:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	Nome de usuário	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	Password	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	Domínio de segurança	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ProjectName -pn	Nome do projeto	Obrigatório. Nome do projeto a partir do qual você exporta os objetos.
-RepositoryService -rs	Nome do Serviço de Repositório do Modelo	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ExportFilePath -fp	Caminho do arquivo para o qual exportar	Obrigatório. Caminho e nome do arquivo XML de exportação a ser criado. Você pode especificar um caminho absoluto ou um caminho relativo para o nome do arquivo. Use um nome facilmente identificável para o arquivo. Por exemplo, use a seguinte convenção de nomenclatura sugerida: <code>exp_<project_name></code> Nota: O comando anexa a extensão do arquivo .xml ao arquivo de saída.
-OverwriteExportFile -ow	Definido como "true" para substituir o arquivo de exportação, se ele existir.	Opcional. Defina como Verdadeiro para substituir um arquivo de exportação. Se houver um arquivo de exportação e essa opção for definida como Falso, a exportação falhará. O padrão é Falso.

Opção	Argumento	Descrição
-ControlFilePath -cp	Caminho do arquivo de controle de exportação	Opcional. Caminho e nome do arquivo de controle de exportação que filtra os objetos exportados. Você pode especificar um caminho absoluto ou relativo para o nome do arquivo.
-OtherOptions -oo	-	<p>Obrigatório se o projeto exportado contiver tabelas de referência. Opções adicionais para exportar dados da tabela de referência para um arquivo zip. Insira as opções usando o seguinte formato:</p> <pre>rtm:<option_name>=<value>,<option_name>=<value></pre> <p>Nomes de opção obrigatórios incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - disName. Nome do Serviço de Integração de Dados. - codePage. Página de código dos dados de referência. - refDataFile. Nome e caminho do arquivo zip para o qual você quer exportar os dados da tabela de referência. <p>Por exemplo:</p> <pre>rtm:disName=ds,codePage=UTF-8,refDataFile=/folder1/data.zip</pre>

exportResources

Exporta objetos de scorecard e informações de linhagem em um projeto ou pasta para um arquivo XML que você usa no Metadata Manager.

Se não quiser exportar todos os objetos no projeto, use um arquivo de controle de exportação infacmd para filtrar os objetos que você deseja exportar. O comando não exporta pastas vazias.

Se houver um erro de memória Java no comando, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o infacmd. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor `-Xmx` na variável de ambiente `ICMD_JAVA_OPTS`.

O comando `infacmd tools exportResources` usa a seguinte sintaxe:

```
exportResources
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-ProjectName|-pn> project_name
<-RepositoryService|-rs> model_repository_service_name
<-ExportFilePath|-fp> export_file_path
[<-OverwriteExportFile|-ow> overwrite_export_file]
[<-ControlFilePath|-cp> control_file_path]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd tools exportResources:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ProjectName -pn	project_name	Obrigatório. Nome do projeto a partir do qual você exporta os objetos.
-RepositoryService -rs	model_repository_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ExportFilePath -fp	export_file_path	Obrigatório. Caminho e nome de arquivo XML do arquivo de exportação criado pelo programa de linha de comando quando você executa o comando. Você pode especificar um caminho absoluto ou relativo para o nome do arquivo. Use um nome facilmente identificável para o arquivo. Por exemplo, use a seguinte convenção de nomenclatura sugerida: exp_<project_name>.xml

Opção	Argumento	Descrição
-OverwriteExportFile -ow	overwrite_export_file	Opcional. Defina como true para substituir um arquivo de exportação. Se houver um arquivo de exportação e você definir essa opção como "false", a exportação falhará. O padrão é false.
-ControlFilePath -cp	control_file_path	Opcional. Caminho e nome do arquivo de controle de exportação que filtra os objetos exportados pelo programa de linha de comando. Você pode especificar um caminho absoluto ou relativo para o nome do arquivo.

importObjects

Importa objetos de um arquivo XML para um projeto no repositório do modelo.

Se você não quiser importar todos os objetos no arquivo, use um arquivo de controle de importação infacmd para filtrar os objetos do repositório do Modelo.

Se o arquivo que está sendo importado contiver tabelas de referência, será necessário executar o comando a partir do diretório de instalação dos Serviços Informatica. O comando importa os metadados da tabela de referência do arquivo XML para o repositório do modelo. O comando importa dados da tabela de referência de um arquivo zip. Quando executar o comando, especifique o caminho e o nome do arquivo XML e dos arquivos zip importados.

Se houver um erro de memória Java no comando, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o infacmd. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor -Xmx na variável de ambiente ICMD_JAVA_OPTS.

O comando infacmd tools importObjects usa a seguinte sintaxe:

```
importObjects
<-DomainName|-dn> Domain name
<-UserName|-un> User name
<-Password|-pd> Password
[<-SecurityDomain|-sdn> Security domain]
[<-TargetProject|-tp> Target project name <ignored if control file is specified>]
<-RepositoryService|-rs> Model Repository Service name
<-ImportFilePath|-fp> import_file_path
[<-SourceProject|-sp> Source project name in import file <ignored if control file is
specified>]
[<-TargetFolder|-tf> Target folder to import to <omit for root, ignored if control file
is specified>]
[<-SkipCRC|-sc> Set to "true" to skip CRC check on imported file.]
[<-ConflictResolution|-cr> Resolution type]
[<-ControlFilePath|-cp> Path of import control file]
```

```
[<-SkipCnxValidation|-scv> Set to "true" to skip connection validation.]
```

```
[<-OtherOptions|-oo>]
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do infacmd tools importObjects:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	Nome de usuário	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	Domínio de segurança	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-TargetProject -tp	Nome do Projeto de Destino <ignorado se o arquivo de controle for especificado>	Opcional. Nome do projeto para o qual você deseja importar os objetos. O projeto deve existir no repositório para que os objetos possam ser importados. A opção será ignorada se você usar um arquivo de controle de importação.
-RepositoryService -rs	Nome do Serviço de Repositório do Modelo	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ImportFilePath -fp	import_file_path	Obrigatório. Nome e caminho do arquivo XML a partir do qual os objetos são importados. Você pode especificar um caminho absoluto ou relativo para o nome do arquivo.
-SourceProject -sp	Nome do projeto de origem no arquivo de importação <ignorado se o arquivo de controle for especificado>	Opcional. Nome do projeto de origem no arquivo para importação. A opção será ignorada se você usar um arquivo de controle de importação.
-TargetFolder -tf	Pasta de destino para a qual importar <omitida para raiz, ignorada se o arquivo de controle for especificado>	Opcional. Pasta de destino para a qual você deseja importar os objetos. Se você não especificar uma pasta de destino, os objetos serão importados para o projeto de destino. A pasta deve existir no repositório para que os objetos possam ser importados. A opção será ignorada se você usar um arquivo de controle de importação.
-SkipCRC -sc	Defina como "true" para ignorar a verificação de CRC no arquivo importado.	Indica se a CRC (verificação de redundância cíclica) que detecta se o arquivo a ser importado foi modificado deve ou não ser ignorada. Defina como "true" para ignorar a verificação. O padrão é false.
-ConflictResolution -cr	Tipo de resolução especificado	Opcional. Estratégia de resolução de conflitos. Você pode especificar uma destas opções para todos os objetos que estão sendo importados: <ul style="list-style-type: none"> - renomear - substituir - reutilizar - nenhum A opção será ignorada se você usar um arquivo de controle de importação. Se a estratégia de resolução de conflitos for definida como Nenhum e ocorrer um conflito, a importação falhará. O padrão é nenhum.
-ControlFilePath -cp	Caminho do arquivo de controle de importação	Opcional. Caminho e nome do arquivo de controle de importação que filtra os objetos importados. Você pode especificar um caminho absoluto ou relativo.

Opção	Argumento	Descrição
-SkipCnxValidation -scv	Defina como "true" para ignorar a validação da conexão.	<p>Opcional. Indica se a validação da conexão de destino deve ou não ser ignorada durante a importação. Por padrão, o processo de importação verifica se as conexões usadas pelos objetos importados existem no repositório de destino. Se as conexões não existirem, a importação falhará.</p> <p>Para ignorar a validação de conexão de destino e continuar com a importação, defina essa opção como "true". Se os objetos importados usarem conexões que não existem no repositório de destino, o processo de importação importará os objetos com uma conexão "Não Especificada". Use a Developer tool para selecionar a conexão correta depois que o processo de importação tiver sido concluído.</p> <p>O padrão é false.</p> <p>Nota: Se um arquivo de controle de importação especificar uma conexão de origem que não existe no arquivo que você está importando, o processo de importação falhará, independentemente do valor para essa opção. Para corrigir o erro, verifique se o elemento rebind da conexão no arquivo de controle de importação inclui as conexões de origem existentes no arquivo que você está importando.</p>
-OtherOptions -oo	-	<p>Obrigatório se o arquivo de importação contiver tabelas de referência. Opções adicionais para importar dados da tabela de referência de um arquivo zip. Insira as opções usando o seguinte formato:</p> <pre>rtm:<option_name>=<value>,<option_name>=<value></pre> <p>Nomes de opção obrigatórios incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - disName. Nome do Serviço de Integração de Dados. - codePage. Página de código dos dados de referência. - refDataFile. Nome e caminho do arquivo zip a partir do qual você quer importar dados da tabela de referência. <p>Por exemplo:</p> <pre>rtm:disName=ds,codePage=UTF-8,refDataFile=/folder1/data.zip</pre>

patchApplication

Implanta um patch de aplicativo usando um arquivo .piar em um Serviço de Integração de Dados. O Serviço de Integração de Dados aplica o patch ao aplicativo incremental correspondente. O aplicativo incremental deve ser implantado no mesmo Serviço de Integração de Dados no qual você deseja implantar o patch.

Se você criou o patch com base em uma versão anterior do aplicativo incremental, o patch poderá não ser válido. Um patch não será válido se os objetos do aplicativo no patch tiverem sido atualizados por outros patches de aplicativos, pois o patch que você deseja implantar no momento foi criado. Para continuar, você pode forçar o Serviço de Integração de Dados a aplicar o patch.

Você também pode optar por manter ou descartar as informações de estado. Informações de estado fazem referência a propriedades de mapeamento e propriedades de objetos em tempo de execução, como saídas de mapeamento ou a transformação de Gerador de Sequência.

Para obter mais informações sobre informações de estado, consulte o capítulo "Implantação de aplicativos" no *Guia do Informatica Developer Tool*.

Nota: Se você implantar uma versão anterior de um patch, o Serviço de Integração de Dados não reverterá o aplicativo incremental para o momento em que o patch foi criado. O Serviço de Integração de Dados atualiza o aplicativo com base nos objetos do aplicativo no patch.

O comando infacmd tools patchApplication usa a seguinte sintaxe:

```
patchApplication
<-DomainName|-dn> Domain name
<-UserName|-un> User name
<-Password|-pd> Password
[<-SecurityDomain|-sdn> Security domain]
<-DataIntegrationService|-dis> Data Integration Service name
<-FilePath|-fp> Patch file path
[<-force|-f> True | False]
[<-RetainStateInformation|-rsi> True | False]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd tools patchApplication:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	Nome de usuário	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	Domínio de segurança	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-DataIntegrationService -dis	Nome do Serviço de Integração de Dados	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo incremental é implantado.
-FilePath -fp	Caminho do arquivo de patch	Obrigatório. Caminho e nome de arquivo .piar do patch a ser implantado. Você pode especificar um caminho absoluto ou relativo para o nome do arquivo.
-force -f	True False	Opcional. Use <code>true</code> para ignorar a validade do patch e forçar o Serviço de Integração de Dados a aplicar o patch no aplicativo. O padrão é <code>false</code> .
-RetainStateInformation -rsi	True False	Opcional. Indica se informações de estado são mantidas ou descartadas. Nota: Essa opção substitui a configuração para reter ou descartar informações de estado no arquivo de patch do aplicativo.

CAPÍTULO 38

Referência do Comando infacmd wfs

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [abortWorkflow, 1160](#)
- [bulkComplete, 1162](#)
- [cancelWorkflow, 1164](#)
- [completeTask, 1166](#)
- [createTables, 1168](#)
- [delegateTask, 1170](#)
- [dropTables, 1172](#)
- [getWorkflowStatus, 1173](#)
- [listActiveWorkflowInstances, 1175](#)
- [listMappingPersistedOutputs, 1176](#)
- [listTasks, 1178](#)
- [listWorkflowParams, 1182](#)
- [listWorkflows, 1185](#)
- [pruneOldInstances, 1186](#)
- [recoverWorkflow, 1188](#)
- [releaseTask, 1190](#)
- [setMappingPersistedOutputs, 1192](#)
- [startTask, 1194](#)
- [startWorkflow, 1196](#)
- [upgradeWorkflowParameterFile, 1198](#)

abortWorkflow

Anula uma instância de fluxo de trabalho em execução.

Se uma tarefa Atribuição ou um gateway Exclusivo estiver em execução, o Serviço de Integração de Dados executará a tarefa ou o gateway. Depois que a tarefa é anulada ou concluída, o serviço anula a instância de fluxo de trabalho. O serviço não começa a executar objetos de fluxo de trabalho subsequentes.

O comando `infacmd wfs abortWorkflow` usa a seguinte sintaxe:

```
abortWorkflow

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

<-InstanceId|-iid> instance_id

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs abortWorkflow`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executa a instância de fluxo de trabalho.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-InstanceId -iid	ID de instância do fluxo de trabalho a ser anulado	Obrigatório. ID de instância de fluxo de trabalho para anular. É possível ler o ID de instância de fluxo de trabalho a partir das propriedades do fluxo de trabalho na guia Monitoramento da ferramenta Administrator. Outra opção é executar <code>infacmd wfs ListActiveWorkflowInstances</code> para encontrar o ID de instância de fluxo de trabalho.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

bulkComplete

Para todas as operações de uma tarefa Humana em um fluxo de trabalho que você especificar e transmite os registros identificados por essa tarefa para a próxima fase do fluxo de trabalho. O comando bulkComplete atualiza o status das etapas na tarefa Humana para indicar que essas etapas estão concluídas. Esse comando não edita nem atualiza o status dos registros que a tarefa identifica.

O comando bulkComplete usa a seguinte sintaxe:

```
bulkComplete
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-InstanceId|-iid> Instance_id
<-StepName|-sid> Step_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs bulkComplete`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Necessário. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Necessário. Nome do Serviço de Integração de Dados que executa a instância de fluxo de trabalho.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
InstanceID -iid	Instance_ID	Necessário. Identificador exclusivo do fluxo de trabalho que executa a tarefa Humana que você deseja concluir. É possível ler o ID de instância de fluxo de trabalho a partir das propriedades do fluxo de trabalho na guia Monitoramento da ferramenta Administrator. Outra opção é executar <code>infacmd wfs ListActiveWorkflowInstances</code> para encontrar o ID de instância de fluxo de trabalho.
StepName -sid	Step_name	Necessário. O nome da tarefa Humana que o fluxo de trabalho utiliza para criar as instâncias de tarefa Humana.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

cancelWorkflow

Cancela uma instância de fluxo de trabalho em execução. Quando você cancelar uma instância de fluxo de trabalho, o Serviço de Integração de Dados conclui o processamento de qualquer tarefa em execução e interrompe o processamento da instância de fluxo de trabalho. O serviço não começa a executar objetos subsequentes.

O comando `infacmd wfs cancelWorkflow` usa a seguinte sintaxe:

```
cancelWorkflow
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-InstanceID|-iid> instance_ID
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```


A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs cancelWorkflow`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executa a instância de fluxo de trabalho.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-InstanceID -iid	instance_ID	Obrigatório. ID de instância de fluxo de trabalho para cancelar. É possível ler o ID de instância de fluxo de trabalho a partir das propriedades do fluxo de trabalho na guia Monitoramento da ferramenta Administrator. Outra opção é executar <code>infacmd wfs ListActiveWorkflowInstances</code> para encontrar o ID de instância de fluxo de trabalho.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção <code>-re</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção <code>-re</code> terá precedência.

completeTask

Conclui uma instância de tarefa Humana que você especificar.

Uma instância de tarefa Humana é um conjunto de registros que um fluxo de trabalho atribui a um usuário ou grupo para análise no Informatica Analyst. O comando `completeTask` atualiza o status da instância de tarefa como Concluída e transfere os registros na instância de tarefa para outra etapa do fluxo de trabalho. Por exemplo, você pode configurar o comando para enviar os registros a outra instância de tarefa para revisão.

Cada instância de tarefa Humana tem um ID de instância de tarefa exclusivo. Ao executar `infacmd wfs completeTask`, insira um valor de ID para identificar a instância de tarefa a ser concluída.

Você pode encontrar o ID da instância de tarefa das seguintes maneiras:

- Faça login no Informatica Analyst e leia o ID da instância de tarefa na ferramenta Monitoring.
- Execute `infacmd wfs listTasks`.
- Pergunte ao administrador de negócios ou ao usuário que possui a instância de tarefa. O administrador de negócios ou o usuário pode ler o ID da instância de tarefa no Informatica Analyst.

O comando `infacmd wfs completeTask` usa a seguinte sintaxe:

```
completeTask

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

<-TaskId|-tid> task_id

<-NextTask|-to> next_task

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs completeTask`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executa a instância de fluxo de trabalho.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-TaskID -tid	task_id	Obrigatório. Identificador exclusivo para a instância da tarefa Humana.
-NextTask -to	next_task	Obrigatório. O nome da etapa no fluxo de trabalho à qual o comando transfere os registros de instância de tarefa. A configuração de tarefa Humana no fluxo de trabalho determina as etapas para as quais os registros de instância de tarefa podem fazer a transferência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

createTables

Cria as tabelas de banco de dados que armazenam metadados de tempo de execução para o fluxo de trabalho. O comando cria tabelas vazias. Identifique o serviço que executa os fluxos de trabalho quando executar o comando.

Antes de criar as tabelas de banco de dados, verifique as seguintes opções no Serviço de Integração de Dados que executa os fluxos de trabalho:

- O módulo do Serviço de Orquestração de Fluxo de Trabalho está ativo no Serviço de Integração de Dados.
- As propriedades do Serviço de Orquestração de Fluxo de Trabalho identificam a conexão para o banco de dados que armazena os metadados de fluxo de trabalho.

O comando createTables usa a seguinte sintaxe:

```
createTables
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs createTables`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para executar os fluxos de trabalho que gravam metadados nas tabelas.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

delegateTask

Atribui a propriedade de uma instância de tarefa Humana a outro usuário ou grupo.

Você pode atribuir uma instância de tarefa a outro usuário ou grupo quando a instância de tarefa não tem proprietário. Outra opção é atribuir uma instância de tarefa a outro usuário ou grupo quando o usuário atual não consegue concluir a instância de tarefa.

Você poderá atribuir uma instância de tarefa a um usuário ou grupo se for o proprietário da instância de tarefa ou o administrador de negócios nessa tarefa. Você também poderá atribuir a instância de tarefa a outro usuário ou grupo se for um proprietário potencial dessa instância. Você será um proprietário potencial se for um usuário de um conjunto de usuários aos quais a tarefa Humana atribuiu a instância de tarefa e se nenhum usuário possuir essa tarefa.

Ao executar `infacmd wfs delegateTask`, insira o ID da instância de tarefa que você deseja atribuir.

Você pode encontrar o ID da instância de tarefa das seguintes maneiras:

- Faça login no Informatica Analyst e leia o ID da instância de tarefa na ferramenta Monitoring.
- Execute `infacmd wfs listTasks`.
- Pergunte ao administrador de negócios ou ao usuário que possui a instância de tarefa. O administrador de negócios ou o usuário pode ler o ID da instância de tarefa no Informatica Analyst.

O comando `infacmd wfs delegateTask` usa a seguinte sintaxe:

```
delegateTask

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

<-TaskId|-tid> task_id

<-Entity|-to> to_entity

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs delegateTask`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executa a instância de fluxo de trabalho.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-TaskID -tid	task_id	Obrigatório. Identificador da instância de tarefa Humana a ser delegada.
-Entity -to	to_entity	Obrigatório. Nome do usuário ou grupo no domínio ao qual o comando deve delegar a instância de tarefa. Por exemplo, Native\Mary.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

dropTables

Descarta as tabelas de banco de dados que armazenam metadados de tempo de execução para o fluxo de trabalho.

O comando dropTables usa a seguinte sintaxe:

```
dropTables  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> Password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd wfs dropTables:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço que executa os fluxos de trabalho cujos dados você deseja excluir.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

getWorkflowStatus

Obtém o status atual de um trabalho de fluxo de trabalho implantado por ID de trabalho. Insira o ID de trabalho retornado pelo comando `infacmd wfs startWorkflow`.

O comando `infacmd wfs getWorkflowStatus` usa a seguinte sintaxe:

```
getWorkflowStatus
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-JobId|-ji> job_id
[<-fetchWorkflowMappingStats|-ms> true|false]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do comando `infacmd wfs getWorkflowStatus`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executou o fluxo de trabalho. O aplicativo que contém o fluxo de trabalho deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-JobId -jI	job_id	Obrigatório. O ID de trabalho do fluxo de trabalho do qual você deseja obter o status. Insira o ID de trabalho retornado pelo comando infacmd wfs startWorkflow.
- fetchWorkflowMappingStat s -ms	verdadeiro falso	Opcional. Se for true, o infacmd retornará o status de mapeamento com as linhas de origem e de destino processadas para a tarefa de mapeamento no fluxo de trabalho. O padrão é "false".

listActiveWorkflowInstances

Lista as instâncias de fluxo de trabalho ativas. Uma instância de fluxo de trabalho ativa é uma instância em que uma ação pode ser executada. Lista o estado, a ID da instância de fluxo de trabalho, o nome do fluxo de trabalho e o nome do aplicativo para cada instância de fluxo de trabalho ativa.

Instâncias de fluxo de trabalho ativas incluem aquelas que estão em execução e aquelas ativadas para recuperação que estão canceladas.

O comando infacmd wfs listActiveWorkflowInstances usa a seguinte sintaxe:

```
listActiveWorkflowInstances
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd wfs listActiveWorkflowInstances:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executa as instâncias de fluxo de trabalho.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

listMappingPersistedOutputs

Lista o estado de cada saída de mapeamento que é mantida. Você pode atualizar os valores de saída de mapeamento mantidos com o comando `infacmd wfs setMappingPersistedOutputs`.

O comando `infacmd wfs listMappingPersistedOutputs` usa a seguinte sintaxe:

```
listMappingPersistedOutputs
```

```

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Application|-a> application_name

<-Workflow|-wf> workflow_name

<-MappingTaskInstance|-mti> mapping_task_instance_name

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs listMappingPersistedOutputs`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do fluxo de trabalho. O aplicativo que contém o fluxo de trabalho deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o fluxo de trabalho.
-Workflow -wf	workflow_name	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.
- mti	MappingTaskInstance	Obrigatório. O nome de uma tarefa de mapeamento que criou as saídas de mapeamento.

listTasks

Lista as instâncias de tarefa Humana no banco de dados de fluxo de trabalho no qual você tem uma função e que atendam aos critérios de filtro especificados. Use as opções de comando para definir um ou mais filtros.

Se você não definir uma opção de filtro, o comando retornará uma lista das dez primeiras instâncias de tarefas Humanas no banco de dados no qual você tem uma função. Use a opção -MaxTasks para alterar o número de instâncias de tarefa que o comando retorna.

Você tem uma função em uma instância de tarefa em qualquer um dos seguintes casos:

- Você é o proprietário da instância de tarefa atual.
- Você é um possível proprietário de uma instância de tarefa que outro usuário não possui. Por exemplo, você é um membro de um grupo cujos membros podem reivindicar a propriedade da tarefa.
- Você é o administrador de negócios da instância de tarefa.

As opções de filtro definidas para o comando são cumulativas. Se você definir várias opções de filtro, o comando retornará uma lista das instâncias de tarefa humana que atendem a todas as opções definidas.

O comando aplica o nome de usuário que você envia como um filtro nas instâncias de tarefa no banco de dados de fluxo de trabalho. Por exemplo, você executa o comando listTasks com o nome de usuário "Native\Mary" e define a opção -FilterByOwner option como "Native\John". O comando retorna uma lista das instâncias de tarefa que John possui e para as quais Mary é uma possível proprietária ou administradora de negócios.

O comando infacmd wfs listTasks usa a seguinte sintaxe:

```
listTasks

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-MaxTasks|-max> max_tasks]

[<-FilterByOwner|-ow> e.g. Native\user_name]

[<-FilterByStatus|-st> READY|RESERVED|IN_PROGRESS|SUSPENDED]

[<-FilterByCreationDate|-cd> e.g. 2024-12-31]

[<-FilterByType|-tt> CleanseTask|ClusterTask|CleanseTaskReviewTask|ClusterTaskReviewTask]

[<-FilterByDueDate|-dd> e.g. 2024-12-31]

[<-FilterByID|-tid> e.g. 42]

[<-FilterByName|-tn> e.g. "ExceptionStep {1 - 9}"]

[<-FilterByNameLike|-tnl> e.g. "Step {% - %}"]

[<-TasksOffset|-offset> tasks_offset]

[<-Role> role]

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve os argumentos e as opções do infacmd wfs listTasks:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executa a instância de fluxo de trabalho.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-MaxTasks -max	max_tasks	Opcional. Define um limite superior para o número de instâncias de tarefas Humanas na lista que o comando retorna. Por padrão, o comando infacmd wfs listTasks retorna uma lista das dez primeiras instâncias de tarefa. É possível usar a opção max em conjunto com a opção -offset.
-FilterByOwner -ow	por exemplo, Native user_name	Opcional. Filtra a lista das instâncias de tarefas Humanas no banco de dados de fluxo de trabalho por nome do usuário ou grupo que possui a tarefa.
-FilterByStatus -st	READY RESERVED IN_PROGRESS SUSPENDED	Opcional. Filtra a lista das instâncias de tarefas Humanas no banco de dados de fluxo de trabalho por status de tarefa.
-FilterByCreationDate -cd	por exemplo, 2024-12-31	Opcional. Filtra a lista das instâncias de tarefas Humanas no banco de dados de fluxo de trabalho por data de criação das tarefas.
-FilterByType -tt	CleanseTask ClusterTask CleanseTaskReviewTask ClusterTaskReviewTask	Opcional. Filtra a lista das instâncias de tarefas Humanas no banco de dados de fluxo de trabalho por tipo de tarefa.
-FilterByDueDate -dd	por exemplo, 2024-12-31	Opcional. Filtra a lista das instâncias de tarefas Humanas no banco de dados de fluxo de trabalho por data de vencimento de tarefa. A data de vencimento indica o prazo atual para a conclusão da tarefa.
-FilterByID -tid	por exemplo, 42	Opcional. Filtra a lista das instâncias de tarefas Humanas no banco de dados de fluxo de trabalho por ID de instância de tarefa Humana.

Opção	Argumento	Descrição
-FilterByName -tn	por exemplo, "ExceptionStep {1 - 9}"	Opcional. Filtra a lista das instâncias de tarefas Humanas no banco de dados de fluxo de trabalho por ID de instância de tarefa Humana que você especifica. Não use -FilterByName e -FilterByNameLike no mesmo comando.
-FilterByNameLike -tnl	por exemplo, "Etapa {% - %}"	Opcional. Filtra a lista das instâncias de tarefas Humanas no banco de dados de fluxo de trabalho por nome da tarefa Humana e permite um caractere curinga na string de filtro. Você pode usar o caractere curinga de porcentagem (%). Não use -FilterByName e -FilterByNameLike no mesmo comando.
-TasksOffset -offset	tasks_offset	Opcional. Especifica um deslocamento da primeira instância de tarefa na lista de instâncias de tarefa que atendem aos critérios de filtro. Quando você especifica um deslocamento, o comando ignora as instâncias de tarefa que esse deslocamento especifica e retorna uma lista que começa com a próxima instância de tarefa que atende aos critérios de filtro. Você pode usar a opção -offset com a opção -max para organizar os resultados de comandos listTasks sucessivos. Por exemplo, se você executar infacmd wfs listTasks com um valor -max de 50, retornará uma lista de instâncias de tarefa no intervalo de 1 a 50. Se você executar o comando com um valor -max de 50 e um valor -offset de 51, retornará a lista de tarefas no intervalo de 51 através a 100.
-Role	-role	Opcional. Filtra a lista das instâncias de tarefas Humanas no banco de dados de fluxo de trabalho por função de tarefa Humana. É possível inserir os seguintes valores: - ADMINISTRATORS - Todos - OWNERS - POTENTIAL_OWNERS Se você não definir a opção, o comando retornará instâncias de tarefas para todas as funções.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

listWorkflowParams

Lista os parâmetros para um fluxo de trabalho e cria um arquivo de parâmetro que você pode usar quando executar um fluxo de trabalho. O comando retorna um arquivo XML com valores padrão que podem ser atualizados. Insira o nome do arquivo de parâmetros quando executar o fluxo de trabalho com infacmd wfs startWorkflow.

O comando infacmd wfs listWorkflowParams usa a seguinte sintaxe:

```
listWorkflowParams
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application_name
<-Workflow|-wf> workflow_name
[<-OutputFile|-o> output_file_to_write_to]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs listWorkflowParams`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do fluxo de trabalho. O aplicativo que contém o fluxo de trabalho deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o fluxo de trabalho.
-Workflow -wf	workflow_name	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.
- OutputFile -o	output file_to_write_to	Opcional. Caminho e nome do arquivo de parâmetros a ser criado. Se você não especificar um arquivo, o comando exibirá os parâmetros no prompt de comando.

Saída de listWorkflowParams

O comando listWorkflowParams retorna um arquivo de parâmetros na forma de um arquivo XML com valores padrão que você pode atualizar.

Por exemplo, execute o comando listWorkflowParams no aplicativo "MyApp" e no fluxo de trabalho "MyWorkflow". O Fluxo de trabalho "MyWorkflow" tem um parâmetro "MyParameter".

O comando listWorkflowParams retorna um arquivo XML no seguinte formato:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<root xmlns="http://www.informatica.com/Parameterization/1.0"
      xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
      version="2.0"><!--Specify deployed application specific parameters here.--><!--
  <application name="MyApp">
    <workflow name="MyWorkflow"/>
  </application>--><project name="MyProject">
    <workflow name="MyWorkflow">
      <parameter name="MyParameter">Default</parameter>
    </workflow>
  </project>
</root>
```

O arquivo XML de saída tem os seguintes elementos de nível superior:

Elemento de aplicativo

Ao definir um parâmetro no elemento de aplicativo de nível superior, o Serviço de Integração de Dados aplica o valor do parâmetro quando você executa o fluxo de trabalho no aplicativo especificado. Inclua pelo menos um elemento de projeto em um elemento de aplicativo/fluxo de trabalho.

Por padrão, esse elemento de nível superior está em comentários. Remova os comentários (!-- e -->) para usá-lo.

Elemento de projeto

Quando você define um parâmetro dentro de um elemento de projeto de nível superior, o Serviço de Integração de Dados aplica o valor de parâmetro para o fluxo de trabalho especificado no projeto em qualquer aplicativo implantado. O serviço também aplica o valor de parâmetro para qualquer fluxo de trabalho que usa os objetos no projeto.

Se você definir o mesmo parâmetro em um projeto e um elemento de nível superior de aplicativo no mesmo arquivo de parâmetro, o valor do parâmetro definido no elemento de aplicativo terá precedência.

listWorkflows

Lista os fluxos de trabalho em um aplicativo.

O comando `infacmd wfs listWorkflows` usa a seguinte sintaxe:

```
listWorkflows  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-Application|-a> application_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs listWorkflows`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução dos fluxos de trabalho. O aplicativo que contém os fluxos de trabalho deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém os fluxos de trabalho.

pruneOldInstances

Exclui dados de processos de fluxo de trabalho do banco de dados de fluxo de trabalho.

Quando o Serviço de Integração de Dados executa um fluxo de trabalho, o processo de fluxo de trabalho grava dados de processo no banco de dados. Com o tempo, a quantidade de dados de processos no banco de dados pode prejudicar o desempenho de inicialização de processos de fluxo de trabalho. Para excluir os dados de processos do banco de dados, execute o comando `wfs pruneOldInstances`. É possível configurar esse comando para excluir todos os dados de processos no banco de dados de fluxo de trabalho. Outra opção é excluir os dados de processos gerados pelos fluxos de trabalho gerados durante um período de tempo que você especificar.

O comando `pruneOldInstances` exclui somente dados do processo. Esse comando não exclui os dados que são lidos ou gravados por uma instância de fluxo de trabalho ou por qualquer objeto no fluxo de trabalho. Da mesma forma, o comando não exclui metadados de objetos de fluxo de trabalho.

Para excluir os dados de processos, você deve ter o privilégio Gerenciar Serviço no domínio.

O comando `infacmd wfs pruneOldInstances` usa a seguinte sintaxe:

```
pruneOldInstances
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
```

```

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-Days|-d> days

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs pruneOldInstances`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executa a instância de fluxo de trabalho.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Days -d	dias	<p>O período de tempo para o qual o comando exclui os dados de processos.</p> <p>Para calcular esse período de tempo, o comando subtrai o número de dias que você especifica da data e da hora em que você executa o comando. O comando exclui todos os dados de processos gerados por processos de fluxo de trabalho durante esse período.</p> <p>Insira um valor de 0 a 24855. Se você inserir 0, o comando excluirá todos os dados de processos no banco de dados de fluxo de trabalho.</p>
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	<p>Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.</p>

recoverWorkflow

Recupera uma instância de fluxo de trabalho. Você pode recuperar uma instância de fluxo de trabalho que cancelou ou que foi interrompida por um erro recuperável. Quando você recupera uma instância de fluxo de trabalho, o Serviço de Integração de Dados a reinicia na tarefa que foi interrompida e executa novamente essa tarefa interrompida.

O comando `infacmd wfs recoverWorkflow` usa a seguinte sintaxe:

```
recoverWorkflow
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-InstanceID|-iid> instance_ID
[<-Wait|-w> true|false]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```


A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs recoverWorkflow`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executou a instância de fluxo de trabalho original.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-InstanceID -iid	ID de instância do fluxo de trabalho a ser recuperado	Obrigatório. ID de instância de fluxo de trabalho para recuperar. É possível ler o ID de instância de fluxo de trabalho a partir das propriedades do fluxo de trabalho na guia Monitoramento da ferramenta Administrator. Outra opção é executar <code>infacmd wfs ListActiveWorkflowInstances</code> para encontrar o ID de instância de fluxo de trabalho.
-Wait -w	true false	Opcional. Indica se <code>infacmd</code> aguarda a recuperação da instância de fluxo de trabalho antes de retornar ao shell ou ao prompt de comando. Se for "true", <code>infacmd</code> retornará ao shell ou prompt de comando depois que a instância de fluxo de trabalho for recuperada. Você não poderá executar comandos subsequentes até que a instância de fluxo de trabalho seja recuperada. Se "false", o <code>infacmd</code> retornará para o shell ou prompt de comando imediatamente. Não é necessário aguardar a recuperação da instância de fluxo de trabalho antes de executar o próximo comando. O padrão é false.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

releaseTask

Libera uma instância de tarefa Humana do proprietário atual. Você poderá liberar uma instância de tarefa se for o proprietário ou o administrador de negócios na instância de tarefa.

Quando você libera uma instância de tarefa, a instância de tarefa não tem proprietário. Se você liberar uma instância de tarefa da qual é o proprietário, ela permanecerá disponível na ferramenta Analyst. Se a tarefa Humana identificar vários usuários como proprietários potenciais da instância de tarefa liberada, esta estará disponível para todos os proprietários potenciais.

O comando `infacmd wfs releaseTask` usa a seguinte sintaxe:

```
releaseTask
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-TaskId|-tid> task_id
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs releaseTask`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executa a instância de fluxo de trabalho.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-TaskID -tid	task_id	Obrigatório. Identificador da instância de tarefa Humana no banco de dados do fluxo de trabalho.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

setMappingPersistedOutputs

Atualiza as saídas de mapeamento mantidas para uma instância de tarefa de Mapeamento em um fluxo de trabalho. Ou define as saídas de mapeamento mantidas como valores nulos. As opções de comando especificam o nome da instância da tarefa de Mapeamento, o nome do aplicativo e o nome do fluxo de trabalho.

Para atualizar um valor, insira um par de nome/valor que contenha o nome do mapeamento de saída e o valor para o qual ele deve ser alterado. Para redefinir um valor mantido para valores nulos, use a opção reset. Você pode redefinir algumas das saídas de mapeamento ou pode redefinir todas elas para uma instância da tarefa de Mapeamento. Para visualizar saídas de mapeamento mantidas, use o comando `infacmd listMappingPersistedOutputs`.

O comando `infacmd wfs setMappingPersistedOutputs` usa a seguinte sintaxe:

```
setMappingPersistedOutputs
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-ServiceName|-sn> service_name]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application_name
<-Workflow|-wf> workflow_name
<-MappingTaskInstance|-mti> mapping_task_instance_name]
<-outputValues|-onvp> space_separated_output_value_pairs
[<-resetOutputs |-reset> reset_outputs]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs setMappingPersistedOutputs`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do fluxo de trabalho. O aplicativo que contém o fluxo de trabalho deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o fluxo de trabalho.
-Workflow -wf	workflow_name	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.
-MappingTaskInstance -mti	mappingTaskInstancename	Obrigatório. O nome de uma tarefa de mapeamento que criou as saídas de mapeamento.

Opção	Argumento	Descrição
-outputvalues -onvp	space_separated_output_value_pairs	Opcional. Altera o valor mantido de saídas de mapeamento específicas. Insira pares de nome/valor separados por espaços com a seguinte sintaxe: output_name=value output2_name=value output3_name=value
-ResetOutputs -reset	reset_outputs	Opcional. Remove o valor da saída de mapeamento do repositório. Para redefinir saídas de mapeamento específicas, insira a opção reset com nomes de saída de mapeamento separados por espaços com a seguinte sintaxe: -reset mapping_output_name mapping_output2_name mapping_output3_name

startTask

Inicia uma instância de tarefa Humana em um fluxo de trabalho. A operação de início altera o status da instância de tarefa para IN_PROGRESS.

O comando `infacmd wfs startTask` usa a seguinte sintaxe:

```
startTask
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-TaskId|-tid> task_id
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs startTask`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executa a instância de fluxo de trabalho.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-TaskID -tid	task_id	Obrigatório. Identificador da tarefa Humana a ser iniciada.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

startWorkflow

Inicia uma instância de um fluxo de trabalho. É possível executar várias instâncias de um fluxo de trabalho ao mesmo tempo. Você pode usar um arquivo de parâmetro para o fluxo de trabalho ou um conjunto de parâmetros.

O comando `infacmd wfs startWorkflow` usa a seguinte sintaxe:

```
startWorkflow

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Application|-a> application_name

<-Workflow|-wf> workflow_name

[<-Wait|-w> true|false]

[<-ParameterFile|-pf> parameter_file_path]

[<-ParameterSet|-ps> parameter_set_name]

[<-OperatingSystemProfile|-osp> operating_system_profile_name]
```

O comando retorna o ID de instância de fluxo de trabalho.

A tabela a seguir descreve opções e argumentos de `infacmd wfs startWorkflow`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do fluxo de trabalho. O aplicativo que contém o fluxo de trabalho deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o fluxo de trabalho.
-Workflow -wf	workflow_name	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho a ser iniciado.
-Wait -w	true false	Opcional. Indica se infacmd aguarda a conclusão da instância de fluxo de trabalho antes de retornar ao shell ou ao prompt de comando. Se for "true", infacmd retornará ao shell ou prompt de comando depois que a instância de fluxo de trabalho for concluída. Você não poderá executar comandos subsequentes até que a instância de fluxo de trabalho seja concluída. Se "false", o infacmd retornará para o shell ou prompt de comando imediatamente. Não é necessário aguardar a conclusão da instância de fluxo de trabalho antes de executar o próximo comando. O padrão é false.
-ParameterFile -pf	parameter_file_path	Opcional. Nome e caminho do arquivo de parâmetro. Não insira um nome de arquivo de parâmetros e um nome de conjunto de parâmetros no mesmo comando.

Opção	Argumento	Descrição
-ParameterSet -ps	parameter_set_name	<p>Opcional. Nome de um conjunto de parâmetros a ser usado em tempo de execução. A opção de conjunto de parâmetros substitui qualquer conjunto de parâmetros implantado com o aplicativo.</p> <p>Não insira um nome de arquivo de parâmetros e um nome de conjunto de parâmetros no mesmo comando.</p>
-OperatingSystemProfile -osp	operating_system_profile_name	<p>Opcional. O nome do perfil do sistema operacional sob o qual o fluxo de trabalho é executado.</p>

upgradeWorkflowParameterFile

Atualiza um arquivo de parâmetro de fluxo de trabalho para que o formato do arquivo seja compatível com a versão atual. Execute o comando nos arquivos de parâmetro de fluxo de trabalho que os usuários criaram em uma versão do Informatica 9.x. Quando você executa o comando, identifica um arquivo de parâmetros de fluxo de trabalho para atualizar e especifica um arquivo de destino.

O comando `infacmd wfs upgradeWorkflowParameterFile` usa a seguinte sintaxe:

```

upgradeWorkflowParameterFile
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application_name
<-Workflow|-wf> workflow_name
<-ParameterFile|-pf> parameter_file_path
<-TargetOutputFile|-of> output_file_path

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs upgradeWorkflowParameterFile`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do fluxo de trabalho. O aplicativo que contém o fluxo de trabalho deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o fluxo de trabalho.
-Workflow -wf	workflow_name	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho que lê o arquivo de parâmetros de valores.
-Wait -w	true false	Opcional. Indica se infacmd aguarda a conclusão da instância de fluxo de trabalho antes de retornar ao shell ou ao prompt de comando. Se for "true", infacmd retornará ao shell ou prompt de comando depois que a instância de fluxo de trabalho for concluída. Você não poderá executar comandos subsequentes até que a instância de fluxo de trabalho seja concluída. Se "false", o infacmd retornará para o shell ou prompt de comando imediatamente. Não é necessário aguardar a conclusão da instância de fluxo de trabalho antes de executar o próximo comando. O padrão é false.
-ParameterFile -pf	caminho do arquivo de parâmetros	Obrigatório. Nome e localização do arquivo de parâmetros que contém os valores a serem atualizados.
-TargetOutputFile -of	caminho do arquivo de parâmetros	Obrigatório. Nome e localização do arquivo de saída do comando. O arquivo de saída contém os parâmetros válidos para a versão atual.

CAPÍTULO 39

Referência de Comandos infacmd WS

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [ListOperationOptions, 1201](#)
- [ListOperationPermissions, 1203](#)
- [ListWebServiceOptions, 1205](#)
- [ListWebServicePermissions, 1207](#)
- [ListWebServices, 1209](#)
- [RenameWebService, 1210](#)
- [SetOperationPermissions, 1212](#)
- [SetWebServicePermissions, 1215](#)
- [StartWebService, 1217](#)
- [StopWebService, 1219](#)
- [UpdateOperationOptions, 1221](#)
- [UpdateWebServiceOptions, 1223](#)

ListOperationOptions

Lista as propriedades de uma operação de serviço Web que está implantada em um Serviço de Integração de Dados.

O comando `infacmd ws ListOperationOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListOperationOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```
<-WebService|-ws> web_service
```

```
<-Operation|-op> operation
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ws ListOperationOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço da Web está implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-WebService -ws	web_service	Obrigatório. O nome do serviço da Web.
Operação -op	operação	Obrigatório. Nome da operação de serviço Web para o qual listar propriedades.

ListOperationPermissions

Lista as permissões de usuário e de grupo para uma operação de serviço da Web. Você deve indicar permissões diretas ou efetivas.

O comando `infacmd ws ListOperationPermissions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListOperationPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-WebService|-ws> web_service
<-Operation|-op> operation
<<-Direct> direct_permission_only|<-Effective> effective_permission_only
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ws ListOperationPermissions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço da Web está implantado.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-WebService -ws	web_service	Obrigatório. O nome do serviço da Web.
-Operation -op	operação	Obrigatório. Nome da operação de serviço Web para o qual listar propriedades.
-Direct ou -Effective	direct_permission_only effective_permission_only	Obrigatório. Insira Diretas para listar permissões atribuídas. Insira Efetivas para listar permissões herdadas.

ListWebServiceOptions

Lista as propriedades de um serviço Web que está implantado em um Serviço de Integração de Dados. Você pode configurar as propriedades usando a ferramenta Administrador ou o comando infacmd ws UpdateWebServiceOptions.

O comando infacmd ws ListWebServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListWebServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-WebService|-ws> web_service
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ws ListWebServiceOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço da Web está implantado.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>
-Password -pd	senha	<p>Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.</p>
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	<p>Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.</p>
-WebService -ws	web_service	<p>Obrigatório. O nome do serviço da Web.</p>

ListWebServicePermissions

Lista as permissões de grupo e de usuário para um serviço da Web que está implantado em um Serviço de Integração de Dados. Você deve indicar permissões diretas ou efetivas.

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ws ListWebServicePermissions:

```
ListWebServicePermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-WebService|-ws> web_service
<<-Direct> direct_permission_only|<-Effective> effective_permission_only
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ws ListWebServicePermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço da Web está implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-WebService -ws	web_service	Obrigatório. O nome do serviço da Web.
-Direct ou -Effective	direct_permission_only effective_permission_only	Obrigatório. Insira Diretas para listar permissões atribuídas. Insira Efetivas para listar permissões herdadas.

ListWebServices

Lista os serviços Web para um aplicativo. Se você não inserir um nome de aplicativo, o infacmd listará todos os serviços Web de um Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd ws ListWebServices usa a seguinte sintaxe:

```
ListWebServices

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-WebService|-ws> web_service

[<-Application|-a> application]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ws ListWebServices:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados no qual os serviços Web estão implantados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-application -ap	aplicativo	Opcional. Nome do aplicativo para o qual listar os serviços Web.

RenameWebService

Renomear um serviço Web.

O comando `infacmd ws RenameWebService` usa a seguinte sintaxe:

```

RenameWebService

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-WebService|-ws> web_service

<-NewName|-n> new_name

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ws RenameWebService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço da Web está implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-WebService -ws	web_service	Obrigatório. O nome do serviço da Web.
-NewName -n	new_name	Obrigatório. Novo nome para o serviço Web.

SetOperationPermissions

Define as permissões de usuário ou de grupo para uma operação de serviço da Web. Você pode definir ou negar permissões para um usuário ou grupo.

O comando `infacmd ws SetOperationPermissions` usa a seguinte sintaxe:

```
SetOperationPermissions

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-WebService|-ws> web_service

<-Operation|-op> operation

<-GranteeUserName|-gun> grantee_user_name|
<-GranteeGroupName|-ggn> grantee_group_name>

[<-GranteeSecurityDomain|-gsdn> grantee_security_domain]

[<-AllowedPermissions|-ap> list_of_allowed_permissions_separated_by_space]

[<-DeniedPermissions|-dp> list_of_denied_permissions_separated_by_space]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ws SetOperationPermissions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço da Web está implantado.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>
-Password -pd	senha	<p>Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.</p>
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-WebService -ws	web_service	Obrigatório. O nome do serviço da Web.
-Operation -op	operação	Obrigatório. O nome da operação do serviço da Web.
-GranteeUserName GranteeGroupName -gun -ggn	grantee_user_name grantee_group_name	Obrigatório. Nome de usuário ou nome de grupo para o qual definir ou negar permissões.
-GranteeSecurityDomain -gsdn	grantee_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP e estiver concedendo permissões de usuário. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence.
-AllowedPermissions -ap	list_of_allowed_permissions_separated_by_space	Obrigatório. A lista de permissões a serem permitidas. Insira qualquer um dos seguintes parâmetros separados por espaço: <ul style="list-style-type: none"> - GRANT. Os usuários podem conceder e revogar permissões na operação usando a ferramenta Administrador ou o programa da linha de comando infacmd. - EXECUTE. Usuários podem executar a operação.
-DeniedPermissions -dp	list_of_denied_permissions_separated_by_space	Opcional. A lista de permissões a serem negadas aos usuários. Insira qualquer um dos seguintes parâmetros separados por espaço: <ul style="list-style-type: none"> - GRANT. Os usuários não podem conceder e revogar permissões na operação. - EXECUTE. Os usuários não podem executar a operação.

SetWebServicePermissions

Define permissões de usuário ou de grupo para um serviço da Web. Você pode definir ou negar permissões para um usuário ou grupo.

O comando `infacmd ws SetWebServicePermissions` usa a seguinte sintaxe:

```
SetWebServicePermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-WebService|-ws> web_service
<-GranteeUserName|-gun> grantee_user_name|
<-GranteeGroupName|-ggn> grantee_group_name>
[<-GranteeSecurityDomain|-gsdn> grantee_security_domain]
[<-AllowedPermissions|-ap> list_of_allowed_permissions_separated_by_space]
[<-DeniedPermissions|-dp> list_of_denied_permissions_separated_by_space]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ws SetWebServicePermissions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço da Web está implantado.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>
-Password -pd	senha	<p>Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.</p>
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-WebService -ws	web_service	Obrigatório. O nome do serviço da Web.
-GranteeUserName GranteeGroupName -gun -ggn	grantee_user_name grantee_group_name	Obrigatório. Nome de usuário ou nome de grupo para o qual definir ou negar permissões.
-GranteeSecurityDomain -gsdn	grantee_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP e estiver concedendo permissões de usuário. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence.
-AllowedPermissions -ap	list_of_allowed_permissions_separated_by_space	Obrigatório. A lista de permissões a serem permitidas. Insira qualquer um dos seguintes parâmetros separados por espaço: <ul style="list-style-type: none"> - GRANT. Os usuários podem conceder e revogar permissões no serviço da Web usando a ferramenta Administrador ou o programa da linha de comando infacmd. - EXECUTE. Os usuários podem executar o serviço da Web.
-DeniedPermissions -dp	list_of_denied_permissions_separated_by_space	Opcional. A lista de permissões a serem negadas aos usuários. Insira qualquer um dos seguintes parâmetros separados por espaço: <ul style="list-style-type: none"> - GRANT. Os usuários não podem conceder e revogar permissões no serviço da Web. - EXECUTE. Os usuários não podem executar o serviço da Web.

StartWebService

Inicia um serviço Web que está implantado em um Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd ws StartWebService usa a seguinte sintaxe:

```
StartWebService
<-DomainName|-dn> domain_name
```

```

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

<-WebService|-ws> web_service

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ws StartWebService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço Web está implantado.
-WebService -ws	web_service	Obrigatório. Nome do serviço Web para iniciar.

StopWebService

Interrompe um serviço Web.

O comando infacmd ws StopWebService usa a seguinte sintaxe:

```
StopWebService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-WebService|-ws> web_service
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ws StopWebService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço Web está implantado.
-WebService -ws	web_service	Obrigatório. Nome do serviço Web a ser interrompido.

UpdateOperationOptions

Atualiza as propriedades de uma operação de serviço da Web que está implantada em um Serviço de Integração de Dados.

O comando `infacmd ws UpdateOperationOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateOperationOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-WebService|-ws> web_service
<-Operation|-op> operation
<-Options|-o> options
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ws UpdateOperationOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço Web está implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-WebService -ws	web_service	Obrigatório. Nome do serviço Web.
Operação -op	operação	Obrigatório. Nome da operação de serviço Web a ser atualizada.
-Options -o> opções	opções	Insira a opção de serviço Web no seguinte formato: ... -o option_type.option_name=value

Opções de operação

Use as opções de operação para atualizar uma operação de serviço da Web. Use as opções de operação com o infacmd ws UpdateOperationOptions.

Insira as opções de operação no seguinte formato:

```
... -o OperationOptions.option_name=value ...
```

A seguinte tabela descreve uma opção para o infacmd ws UpdateOperationOptions:

Opção	Descrição
WebServiceOperationOptions.ResultSetCacheExpirationPeriod	Período em milissegundos em que o cache de conjuntos de resultados está disponível para uso. Se for definido como -1, o cache não expirará nunca. Se for definido como 0, o cache de conjunto de resultados ficará desabilitado. Se você quiser que todos os caches usem o mesmo período de expiração, limpe o cache do conjunto de resultados depois de alterar o período de expiração. O padrão é 0.

UpdateWebServiceOptions

Atualiza as propriedades de um serviço Web que está implantado em um Serviço de Integração de Dados. Para exibir as propriedades do serviço Web, você pode usar `infacmd ws ListWebServiceOptions`.

O comando `infacmd ws UpdateWebServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateWebServiceOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-WebService|-ws> web_service  
  
<-Options|-o> options
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ws UpdateWebServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço da Web está implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-WebService -ws	web_service	Obrigatório. O nome do serviço da Web.
-Options -o> opções	opções	Digite cada opção separada por um espaço.

Opções de Serviço Web

Use uma sintaxe específica para inserir opções de serviço Web.

Insira as opções de serviço Web no seguinte formato:

```
... -o option_type.option_name=value
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de serviço Web:

Opção	Descrição
WebServiceOptions.startupType	Determina se o serviço Web está habilitado para ser executado quando o aplicativo é iniciado ou quando você inicia o serviço Web. Insira habilitado ou desabilitado.
WebServiceOptions.traceLevel	Nível de mensagens de erro gravadas no log do serviço Web em tempo de execução. Insira um dos seguintes níveis de mensagem: <ul style="list-style-type: none">- Desligado- Grave- Aviso- Informações- Bom- Melhor- Todos
WebServiceOptions.requestTimeout	Número máximo de milissegundos em que o Serviço de Integração de Dados executa um mapeamento de operação antes do tempo limite da solicitação de serviço Web. O padrão é 3.600.000.
WebServiceOptions.maxConcurrentRequests	Número máximo de solicitações que um serviço Web pode processar de uma vez. O padrão é 10.
WebServiceOptions.sortOrder	Ordem de classificação que o Serviço de Integração de Dados usa para classificar e comparar dados durante a execução no modo Unicode. O padrão é binária.
WebServiceOptions.EnableTransportLayerSecurity	Indica que o serviço Web deve usar HTTPS. Se o Serviço de Integração de Dados não estiver configurado para usar HTTPS, o serviço Web não será iniciado. Insira true ou false.
WebServiceOptions.EnableWSSecurity	Habilita o Serviço de Integração de Dados a validar as credenciais do usuário e verificar se ele tem permissão para executar cada operação de serviço Web. Insira true ou false.

Opção	Descrição
WebServiceOptions.optimizeLevel	<p>O nível do otimizador que o Serviço de Integração de Dados aplica ao objeto. Insira o valor numérico associado ao nível do otimizador que você deseja configurar. Você pode inserir um dos seguintes valores numéricos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 0. O Serviço de Integração de Dados não se aplica à otimização. - 1. O Serviço de Integração de Dados aplica o método de otimização de projeção antecipada. - 2. O Serviço de Integração de Dados aplica os métodos de projeção antecipada, de seleção antecipada e de otimização de envio e predicado. - 3. O Serviço de Integração de Dados aplica os métodos com base em custos, de projeção antecipada, de seleção antecipada e de otimização de envio, predicado e semiassociação.
WebServiceOptions.DTMKeepAliveTime	<p>Número de milissegundos pelo qual a instância do DTM permanece aberta após concluir a última solicitação. Solicitações de serviço da Web que são emitidas com a mesma operação podem reutilizar a instância aberta. Use o tempo de atividade para melhorar o desempenho quando o tempo necessário para processar a solicitação for pequeno em comparação com o tempo de inicialização da instância do DTM. Se a solicitação falhar, a instância do DTM será encerrada.</p> <p>Deve ser um inteiro. Um valor inteiro negativo significa que o tempo de manter ativo do DTM para o Serviço de Integração de Dados é usado. 0 significa que o Serviço de Integração de Dados não mantém a instância do DTM na memória. O padrão é -1.</p>

CAPÍTULO 40

Referência de Comandos infacmd xrf

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [generateReadableViewXML, 1227](#)
- [updateExportXML, 1228](#)

generateReadableViewXML

Gera um arquivo XML legível de um arquivo XML de exportação. O arquivo XML de exportação pode conter um domínio exportado ou conteúdos do repositório do Modelo.

O comando `infacmd xrf generateReadableViewXML` simplifica o processo de edição de um arquivo XML de exportação, expondo os valores que você pode editar. Use o arquivo XML legível para modificar os valores gerados do arquivo XML de exportação. Por exemplo, se você exportar um mapeamento salvo no repositório do Modelo, poderá alterar os nomes das colunas ou editar a precisão e a escala dos tipos de dados. Se quiser fazer alterações estruturais em valores no arquivo XML de exportação, use a ferramenta Administrator ou a Developer tool, dependendo de você ter exportado o conteúdo do domínio ou do repositório do Modelo.

O comando `infacmd xrf generateReadableViewXML` usa a seguinte sintaxe:

```
generateReadableViewXML  
  
<-SourceExportFile|-sxf> source_export_file  
  
<-TargetFile|-tf> target_file_Name
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos de `infacmd xrf generateReadableViewXML`:

Opção	Argumento	Descrição
-SourceExportFile -sxf	source_export_file	Obrigatório. O caminho e o nome do arquivo XML de exportação.
-TargetFile -tf	target_file_Name	Obrigatório. O caminho e o nome do arquivo XML legível.

updateExportXML

Atualiza um arquivo XML de exportação com as alterações feitas no arquivo XML legível correspondente. Você pode atualizar um arquivo XML legível que contém conteúdos do repositório do Modelo e gerar novamente o arquivo XML de exportação com as alterações.

O comando updateExportXML do infacmd xrf usa a seguinte sintaxe:

```
updateExportXML  
  
<SourceExportFile|-sxf> source_file  
<generatedViewFile|-vf> view_file  
<TargetFile|-tf> target_file_Name
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do updateExportXML do infacmd xrf:

Opção	Argumento	Descrição
-SourceExportFile -sxf	source_file	Obrigatório. O caminho e o nome do arquivo XML de exportação.
-generatedViewFile -vf	view_file	Obrigatório. O caminho e o nome do arquivo XML legível que contém as alterações necessárias.
-TargetFile -tf	target_file_Name	Obrigatório. O caminho e o nome do arquivo XML de exportação atualizado.

CAPÍTULO 41

Arquivos de controle infacmd

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de arquivos de controle infacmd, 1229](#)
- [Configuração do arquivo de controle, 1229](#)
- [arquivos de controle de exportação, 1230](#)
- [arquivos de controle de importação, 1235](#)
- [Regras e diretrizes para arquivos de controle, 1243](#)
- [Exemplos de arquivo de controle para objetos de domínio, 1244](#)
- [Exemplos de arquivo de controle para objetos do repositório do Modelo, 1245](#)

Visão geral de arquivos de controle infacmd

Quando você usa o programa de linha de comando infacmd para exportar e importar objetos, pode usar um arquivo de controle para filtrar os objetos que o comando exporta ou importa.

Você pode usar os seguintes arquivos de controle com o infacmd:

- Arquivo de controle de exportação. Use um arquivo de controle de exportação para especificar os objetos para exportar do domínio ou o repositório do Modelo para um arquivo de exportação.
- Arquivo de controle de importação. Use um arquivo de controle de importação para especificar os objetos para importação do arquivo de exportação para o domínio ou o repositório do Modelo.

Se você não usar um arquivo de controle de exportação durante a exportação, o infacmd não filtra os objetos exportados de domínio ou o repositório de Modelo de projeto. Se você não usar um arquivo de controle de importação durante a importação no domínio, o infacmd importa todos os objetos incluídos no arquivo de exportação. Se você não usar um arquivo de controle de importação durante a importação no repositório do Modelo, o infacmd importa todos os objetos incluídos no projeto especificado no arquivo de exportação.

Configuração do arquivo de controle

Um arquivo de controle é um arquivo XML com base em arquivo de esquema de exportação ou importação. Você pode criar um arquivo de controle com base nos seguintes arquivos de esquema:

- exportControl.xsd. Define o layout e a sintaxe dos arquivos de controle de exportação.
- importControl.xsd. Define o layout e a sintaxe dos arquivos de controle de importação.

Você pode acessar os arquivos de esquema como parte do arquivo oie-util.jar no seguinte diretório de instalação:

```
<InformaticaInstallationDir>/services/shared/jars/shapp
```

Para acessar exportControl.xsd. e importControl.xsd. da linha de comando, navegue até a localização do oie-util.jar e extraia o arquivo jar com o seguinte comando:

```
jar -xvf <jar_name>
```

Além disso, você pode extrair o jar oie-util com o software de descompactação, como WinRAR, ou exibir os arquivos xsd do jar oie-util com o descompilador Java para acessar os arquivos de esquema.

Para criar um arquivo de controle de exportação, crie um arquivo XML com base no arquivo de esquema exportControl.xsd. O arquivo deve começar com uma declaração XML e o local do arquivo de esquema hospedado no elemento de raiz exportParams. Inclua as seguintes linhas no arquivo:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">
...
</exportParams>
```

Para criar um arquivo de controle de importação, crie um arquivo XML com base no arquivo de esquema importControl.xsd. O arquivo deve começar com uma declaração XML e o local do arquivo de esquema hospedado no elemento de raiz importParams. Inclua as seguintes linhas no arquivo:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<importParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/importControl/9">
...
</importParams>
```

Inclua o restante dos elementos e atributos no arquivo XML com base nos objetos que você deseja exportar ou importar.

Convenções de nomenclatura de arquivo de controle

Use um nome de arquivo facilmente identificável para os arquivos de controle.

Adicione um prefixo para cada nome de arquivo para indicar se é um arquivo de controle de exportação ou de importação. Por exemplo, use as seguintes convenções de nomenclatura sugeridas:

- ecf_<file_name>.xml para arquivos de controle de exportação
- ecf_<file_name>.xml para arquivos de controle de importação

Para arquivos de controle para objetos de domínio, você também pode incluir o tipo de objeto considerado para exportação ou importação no nome do arquivo.

arquivos de controle de exportação

Um arquivo de controle de exportação é um arquivo XML que você usa com comandos infacmd. O arquivo de controle filtra os objetos que são exportados por infacmd a partir de um domínio ou repositório do Modelo.

Você pode usar um arquivo de controle de exportação com os seguintes comandos:

infacmd isp ExportDomainObjects

Exporta usuários nativos, grupos nativos, funções, conexões e configurações de cluster do domínio para um arquivo de exportação no formato XML. Quando você especifica um arquivo de controle de exportação para o comando, você filtra os objetos que deseja exportar. Por exemplo, use um arquivo de

controle para exportar todos os objetos criados após uma determinada data ou para exportar conexões, mas não outros tipos de objeto.

infacmd oie ExportObjects

Exporta todos os tipos de objeto de repositório do Modelo de um determinado projeto para um arquivo de exportação no formato XML. Quando você especifica um arquivo de controle de exportação para o comando, você filtra os objetos que deseja exportar. Por exemplo, use um arquivo de controle para exportar todos os objetos criados por um usuário específico ou para exportar tipos de objeto específico no projeto.

O infacmd não exporta pastas vazias. Quando você exporta objetos do repositório do Modelo, o infacmd também exporta os objetos dependentes. Um objeto dependente é um objeto usado por outro objeto.

Objetos dependentes podem estar no mesmo projeto ou em projetos diferentes.

Um arquivo de controle de exportação usa parâmetros diferentes com base em se você configura o arquivo para exportar objetos de domínio ou objetos do repositório do Modelo.

Parâmetros do arquivo de controle de exportação para objetos de domínio

Use os parâmetros do arquivo de controle de exportação para configurar os objetos que você deseja exportar do domínio.

Um arquivo de controle de exportação para objetos de domínio pode conter os seguintes elementos:

- exportParams. Pode conter vários elementos objectList.
- objectList. Contém atributos para filtrar os objetos por tipo. Pode conter vários elementos de objeto.
- objeto. Contém um atributo para filtrar objetos por nome.

A tabela a seguir lista os elementos do arquivo de controle de exportação que têm atributos configuráveis:

Elemento	Atributo Nome	Descrição do Atributo
objectList	tipo	Obrigatório. Tipo de objeto de domínio a ser exportado. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none">- Usuário- Grupo- Função- Configuração de cluster.- Conexão O valor não diferencia maiúsculas de minúsculas.
objectList	createdBefore	Opcional. Data e hora. Exporta objetos do tipo especificado criados antes desta data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato: yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ
objectList	createdAfter	Opcional. Data e hora. Exporta objetos do tipo especificado criados após essa data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato: yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ
objectList	lastUpdatedBefore	Opcional. Data e hora. Exporta objetos do tipo especificado atualizados antes desta data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato: yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ

Elemento	Atributo Nome	Descrição do Atributo
objectList	lastUpdatedAfter	Opcional. Data e hora. Exporta objetos do tipo especificado atualizados após essa data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato: yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ
objeto	nome	Obrigatório. Nome do objeto a ser exportado. Se o elemento que contém o objectList inclui um atributo hora, o infacmd exportará os objetos que correspondem tanto ao nome do objeto especificado quanto ao filtro de hora. O valor não diferencia maiúsculas de minúsculas.

Amostra de arquivo de controle de exportação para objetos de domínio

O código a seguir mostra um exemplo de arquivo de controle de exportação para objetos de domínio:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">

  <!-- Export a specific connection. -->
  <objectList type="connection" >
    <object name="connection1" />
  </objectList>

  <!-- Export groups created before the specified date and time. -->
  <objectList type="group" createdBefore="2010-11-12 10:00:00 +0530" />

  <!-- Export role1 and role2 if created after the specified date and time. -->
  <objectList type="role" createdAfter="2010-12-25 10:00:00 +0530">
    <object name="role1" />
    <object name="role2" />
  </objectList>

  <!-- Export all users. -->
  <objectList type="user" />
</exportParams>
```

Parâmetros do arquivo de controle de exportação para objetos do repositório do Modelo

Use os parâmetros do arquivo de controle de exportação para configurar os objetos que deseja exportar do repositório do Modelo.

Um arquivo de controle para exportar objetos do repositório do modelo pode conter os seguintes elementos:

- exportParams. Podem conter um único elemento de pastas.
- pastas. Pasta pode conter vários elementos.
- pasta. Contém atributos para filtrar objetos em uma pasta específica. Pode conter vários elementos objectList.
- objectList. Contém atributos para filtrar os objetos por tipo. Pode conter vários elementos de objeto.
- objeto. Contém um atributo para filtrar objetos por nome.

A seguinte tabela descreve os atributos configuráveis para o elemento folder no arquivo de controle de exportação:

Nome do Atributo	Descrição do Atributo
caminho	<p>Opcional. Caminho da pasta que contém os objetos que você deseja exportar. Use o seguinte formato:</p> <pre>"/<folder_name>/<folder_name>"</pre> <p>Por exemplo, se um projeto contém uma pasta denominada F1, então o caminho da pasta F1 é "/F1." Para exportar todos os objetos no projeto, especifique "/". O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. O padrão é "/."</p>
recursivo	<p>Opcional. Indica se deve-se exportar objetos de subpastas da pasta especificada. Definido como verdadeiro para exportar de subpastas. Os valores válidos são verdadeiro e falso. O valor faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. O padrão é verdadeiro.</p>
selecione	<p>Opcional. Indica se o infacmd exportará todos os objetos restantes da pasta especificada quando você definir um elemento objectList para a pasta. Defina como todos para exportar todos os objetos restantes. Por exemplo, as linhas a seguir exportam mapeamentos criados pelo user1. As linhas exportam todos os objetos restantes da pasta especificada:</p> <pre><folder path="/Testfolder" select="all"> <objectList type="Mapping" createdBy="user1" /> </folder></pre> <p>Se você definir um elemento objectList e não usar o atributo de seleção, o infacmd exportará objetos que atendam aos atributos definidos em objectList. Por exemplo, as seguintes linhas exportam mapeamentos criados pelo user1 na pasta especificada:</p> <pre><folder path="/Testfolder"> <objectList type="Mapping" createdBy="user1" /> </folder></pre> <p>Se você não definir um elemento objectList para a pasta, o valor padrão do atributo de seleção será todos. Por exemplo, a seguinte linha exporta todos os objetos da pasta especificada:</p> <pre><folder path="/Testfolder" /></pre> <p>O valor válido é tudo.</p>
createdBy	<p>Opcional. Nome de usuário. Exporta objetos criados por este usuário. O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.</p>
createdBefore	<p>Opcional. Data e hora. Exporta objetos criados antes desta data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato:</p> <pre>yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ</pre>
createdAfter	<p>Opcional. Data e hora. Exporta objetos criados após essa data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato:</p> <pre>yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ</pre>
lastUpdatedBefore	<p>Opcional. Data e hora. Exporta objetos atualizados antes desta data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato:</p> <pre>yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ</pre>

Nome do Atributo	Descrição do Atributo
lastUpdatedAfter	Opcional. Data e hora. Exporta objetos atualizados após essa data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato: yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ
lastUpdatedBy	Opcional. Nome de usuário. Exporta objetos atualizados pela última vez por este usuário. O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

A seguinte tabela descreve os atributos configuráveis para o elemento objectList no arquivo de controle de exportação:

Nome do Atributo	Descrição do Atributo
tipo	Obrigatório. Tipo de objeto de repositório do Modelo para exportar do caminho de pasta especificado. Os valores válidos incluem todos os tipos de objeto presentes no repositório do Modelo. Você pode exibir o tipo do objeto na exibição Propriedades na ferramenta Developer. Por exemplo, você pode digitar "Objeto de Dados Relacionais" ou "Perfil". O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
createdBy	Opcional. Nome de usuário. Exporta objetos do tipo especificado criados por esse usuário. O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
createdBefore	Opcional. Data e hora. Exporta objetos do tipo especificado criados antes desta data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato: yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ
createdAfter	Opcional. Data e hora. Exporta objetos do tipo especificado criados após essa data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato: yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ
lastUpdatedBefore	Opcional. Data e hora. Exporta objetos do tipo especificado atualizados antes desta data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato: yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ
lastUpdatedAfter	Opcional. Data e hora. Exporta objetos do tipo especificado atualizados após essa data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato: yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ
lastUpdatedBy	Opcional. Nome de usuário. Exporta objetos do tipo especificado que foram atualizados pela última vez por este usuário. O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

A seguinte tabela descreve os atributos configuráveis para o elemento object no arquivo de controle de exportação:

Nome do Atributo	Descrição do Atributo
nome	Obrigatório. Nome do objeto a ser exportado. Se o elemento contendo objectList inclui um atributo usuário ou tempo, o infacmd exporta objetos que correspondem tanto ao nome do objeto especificado quanto ao filtro de usuário ou hora. O valor faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Amostra de arquivo de controle de exportação para objetos do repositório do Modelo

O código a seguir mostra um exemplo de arquivo de controle de exportação para objetos do repositório do Modelo:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">
  <folders>

    <!-- Consider exporting all objects in the project. Do not export from subfolders. -->
    <folder recursive="false" select="all">

      <!-- Export mapping1 if created by the specified user. -->
      <objectList type="Mapping" createdBy="user1">
        <object name="mapping1"/>
      <!-- Export all other mappings. -->
      </objectList>

      <!-- Export Aggregator transformations created by the specified user. -->
      <objectList type="Aggregator" createdBy="user1" />

      <!-- Export all remaining objects. -->
    </folder>
  </folders>
</exportParams>
```

arquivos de controle de importação

Um arquivo de controle de importação é um arquivo XML que você usa com comandos infacmd. O arquivo de controle filtra os objetos que são importados por infacmd a partir de um arquivo de exportação para um domínio ou repositório do Modelo.

Você pode usar um arquivo de controle de importação com os seguintes comandos:

infacmd isp ImportDomainObjects

Importa usuários nativos, grupos nativos, funções, conexões e configurações de cluster de um arquivo de exportação para um domínio. Quando você especificar um arquivo de controle de importação para o comando, você pode concluir as seguintes tarefas:

- Filtre os objetos que deseja importar. Por exemplo, use o arquivo de controle para importar um determinado tipo de objeto.
- Configurar estratégias de resolução de conflitos para tipos específicos de objeto ou objetos.

infacmd oie ImportObjects

Importa objetos do repositório do Modelo de um arquivo de exportação para um repositório do Modelo. Quando você especificar um arquivo de controle de importação para o comando, você pode concluir as seguintes tarefas:

- Filtre os objetos que deseja importar. Por exemplo, use o arquivo de controle para importar um determinado tipo de objeto.
- Configurar estratégias de resolução de conflitos para tipos específicos de objeto ou objetos.
- Mapear conexões no repositório de origem para conexões no repositório de destino.

Objetos do repositório do Modelo dependentes podem existir em diferentes pastas ou projetos. Você deve incluir todos os objetos dependentes usando elementos `folderMap` no arquivo de controle de importação. Caso contrário, a importação pode falhar com uma mensagem de erro porque um objeto dependente não existe no repositório de destino.

Você pode definir uma estratégia de resolução de conflitos através da linha de comando ou do arquivo de controle quando você importa os objetos. O arquivo de controle terá precedência se você definir a resolução de conflitos na linha de comando e no arquivo de controle. A importação falhará se houver um conflito e você não definir uma estratégia de resolução.

Se você definir a estratégia de resolução de conflitos de Renomear, pode especificar um nome no arquivo de controle para um objeto específico. Ou `infacmd` pode gerar um nome, anexando um número sequencial ao final do nome.

Um arquivo de controle de importação usa parâmetros diferentes com base em se você configura o arquivo para importar objetos de domínio ou objetos do repositório do Modelo.

Parâmetros de arquivo de controle de importação para objetos de domínio

Use os parâmetros de arquivo de controle de importação para configurar os objetos que deseja importar de um arquivo XML para o domínio.

Um arquivo de controle de importação para objetos de domínio pode conter os seguintes elementos:

- `importParams`. Pode conter vários elementos `objectList`.
- `objectList`. Contém os atributos para filtrar os objetos por tipo. Pode conter vários elementos de objeto.
- `objeto`. Contém os atributos para filtrar os objetos por nome.

A tabela a seguir lista os elementos do arquivo de controle de importação que têm atributos configuráveis:

Elemento	Atributo Nome	Descrição do Atributo
objectList	tipo	<p>Obrigatório. Tipo de objeto de domínio que você deseja importar. Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Usuário - Grupo - Função - Configuração de cluster - Conexão <p>O valor não diferencia maiúsculas de minúsculas.</p>
objectList	selecione	<p>Opcional. Indica se o infacmd importa todos os objetos restantes do tipo especificado quando você define um elemento de objeto para objectList. Defina como todos para importar todos os objetos restantes. Por exemplo, as seguintes linhas importam o Grupo1 com uma estratégia de resolução de Reutilizar: As linhas importam todos os grupos restantes com uma estratégia de resolução de Mesclar:</p> <pre><objectList type="group" select="all" resolution="merge"> <object name="Group1" resolution="reuse" /> </objectList></pre> <p>Se você definir um elemento de objeto e não usar o atributo selecionar, então infacmd importa objetos que atendem aos atributos definidos no elemento objeto. Por exemplo, as seguintes linhas importam o Grupo1 com uma estratégia de resolução de Mesclar:</p> <pre><objectList type="group" resolution="merge"> <object name="Group1" /> </objectList></pre> <p>Se você não definir um elemento de objeto para o objectList, o valor padrão do atributo de seleção será todos. Por exemplo, a seguinte linha importa todos os grupos com uma estratégia de resolução de Mesclar:</p> <pre><objectList type="group" resolution="merge" /></pre> <p>Valor válido é tudo.</p>
objectList	resolução	<p>Opcional. Estratégia de resolução quando ocorre um conflito de nome. Aplica-se a todos os objetos do tipo especificado. Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Substituir. Substituir o objeto de destino pelo objeto de origem. - Renomear. Renomear o objeto de origem usando um nome gerado e, em seguida, importá-lo. <p>Não é possível usar a opção Renomear com o tipo de configuração de cluster.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reutilizar. Reutilizar o objeto no domínio de destino. - Mesclar. Mesclar os objetos em um objeto. Essa opção é aplicável para grupos. <p>Os valores não diferenciam maiúsculas de minúsculas.</p>
objeto	nome	<p>Obrigatório. Nome de um objeto específico para importar do tipo de objeto especificado. O valor não diferencia maiúsculas de minúsculas.</p>

Elemento	Atributo Nome	Descrição do Atributo
objeto	resolução	<p>Opcional. Estratégia de resolução quando ocorre um conflito de nome para este objeto. Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Substituir. Substituir o objeto de destino pelo objeto de origem. - Renomear. Renomear o objeto de origem e, em seguida, importá-lo. <p>Não é possível usar a opção Renomear com o tipo de configuração de cluster.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reutilizar. Reutilizar o objeto no domínio de destino. - Mesclar. Mesclar os objetos em um objeto. Essa opção é aplicável para grupos. <p>Os valores não diferenciam maiúsculas de minúsculas.</p>
objeto	renameTo	<p>Opcional. Nome a usar quando a estratégia de resolução de conflitos é Renomear. Se você não especificar um nome, o infacmd gera um nome anexando um número ao final do nome. O infacmd ignora o valor se não houver conflitos ou se a estratégia de resolução de conflitos não for Renomear.</p>
objeto	renamedTo	<p>Opcional. Cadeia de ID a ser usada quando você importar um objeto de conexão e a estratégia de resolução de conflitos for Renomear. Se você não especificar um ID de conexão, o infacmd gerará um ID anexando um número ao final do ID de conexão. O infacmd ignora o valor se não houver conflitos ou se a estratégia de resolução de conflitos não for Renomear.</p>

Exemplo de arquivo de controle de importação para objetos de domínio

O código a seguir mostra um exemplo de arquivo de controle de importação para objetos de domínio:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<importParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/importControl/9">

  <!-- Import all connections, roles, and users. -->
  <objectList type="connection" resolution="replace" />
  <objectList type="role" resolution="reuse" />
  <objectList type="user" resolution="rename" />

  <!-- Import specific groups. -->
  <objectList type="group">
    <object name="g1" resolution="replace" />
    <object name="g2" resolution="merge" />
  </objectList>
</importParams>
```

Parâmetros de arquivo de controle de importação para objetos do repositório do Modelo

Use os parâmetros de arquivo de controle de importação para configurar os objetos que deseja importar de um arquivo XML para o repositório do Modelo.

Um arquivo de controle de importação para objetos do repositório do Modelo pode conter os seguintes elementos:

- **importParams.** Pode conter um único elemento **folderMaps** e um único elemento **connectionInfo**.
- **folderMaps.** Pode conter vários elementos **folderMap**.
- **folderMap.** Contém atributos para filtrar objetos em uma pasta específica. Pode conter vários elementos **objectList**.

- **objectList.** Contém atributos para filtrar os objetos por tipo. Pode conter vários elementos de objeto.
- **objeto.** Contém os atributos para filtrar os objetos por nome.
- **connectionInfo.** Pode conter um único elemento rebindMap.
- **rebindMap.** Pode conter vários elementos de reassociar.
- **reassociar.** Contém os atributos para mapear conexões no repositório de origem para conexões no repositório de destino.

A seguinte tabela descreve os atributos configuráveis para o elemento folderMap no arquivo de controle de importação:

Nome do Atributo	Descrição do Atributo
sourceProject	Obrigatório. Nome do projeto de origem no arquivo de exportação que contém os objetos que você deseja importar. O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
sourceFolderPath	Opcional. Caminho da pasta de origem no arquivo de exportação que contém os objetos que você deseja importar. Use o seguinte formato: "/<folder_name>/<folder_name>" Por exemplo, se um projeto contém uma pasta denominada F1, então o caminho da pasta F1 é "/ F1." Para considerar importar todos os objetos no projeto, especifique "/". O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. O padrão é "/".
targetProject	Obrigatório. Nome do projeto no repositório de destino para o qual você deseja importar objetos. O projeto deve existir no repositório para que se possa importar os objetos. O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
targetFolderPath	Opcional. Caminho da pasta no repositório de destino para a qual você deseja importar objetos. Use o seguinte formato: "/<folder_name>/<folder_name>" Por exemplo, se um projeto contém uma pasta denominada F1, então o caminho da pasta F1 é "/ F1." Para importar todos os objetos para o projeto de destino, especifique "/". A pasta deve existir no repositório para que se possa importar os objetos. O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. O padrão é "/".
recursivo	Opcional. Indica se objetos devem ser importados de subpastas da pasta especificada. Definido como Verdadeiro para importar de subpastas. Os valores válidos são verdadeiro e falso. O valor faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. O padrão é verdadeiro.

Nome do Atributo	Descrição do Atributo
selecione	<p>Opcional. Indica se o comando infacmd importará todos os objetos restantes do projeto especificado quando você definir um elemento objectList para o folderMap. Defina como todos para importar todos os objetos restantes. Por exemplo, as linhas a seguir importam mapeamentos com a estratégia de resolução de Reutilizar. As linhas importam todos os objetos restantes com uma estratégia de resolução de Substituir:</p> <pre><folderMap sourceProject="p1" targetProject="p2" select="all" resolution="replace"> <objectList type="Mapping" resolution="reuse" /> </folderMap></pre> <p>Se você definir um elemento objectList e não usar o atributo selecionado, o infacmd importará objetos que atendam aos atributos definidos em objectList. Por exemplo, as seguintes linhas importam mapeamentos com uma estratégia de resolução de Substituir:</p> <pre><folderMap sourceProject="p1" targetProject="p2" resolution="replace"> <objectList type="Mapping" /> </folderMap></pre> <p>Se você não definir um elemento objectList para o folderMap, o valor padrão será tudo. Por exemplo, a linha a seguir importa todos os objetos com a estratégia de resolução de Substituir:</p> <pre><folderMap sourceProject="p1" targetProject="p2" resolution="replace" /></pre> <p>Valor válido é tudo.</p>
resolução	<p>Opcional. Estratégia de resolução quando ocorre um conflito de nome. Aplica-se a todos os objetos nesta pasta. Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Renomear. Renomear o objeto de origem usando um nome gerado e, em seguida, importá-lo. - Substituir. Substituir o objeto de destino pelo objeto de origem. - Reutilizar. Reutilizar o objeto no repositório do Modelo de destino. - Nenhum. <p>Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. O padrão é Nenhum.</p>

A seguinte tabela descreve os atributos configuráveis para o elemento `objectList` no arquivo de controle de importação:

Nome do Atributo	Descrição do Atributo
tipo	Obrigatório. O objeto do repositório Tipo do Modelo a ser importado para o caminho de pasta especificado. Os valores válidos incluem todos os tipos de objeto presentes no repositório do Modelo. Você pode exibir o tipo do objeto na exibição Propriedades na ferramenta Developer. Por exemplo, você pode digitar "objeto de dados relacionais" ou "Perfil". O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
selecione	<p>Opcional. Indica se o infacmd importa todos os objetos restantes do tipo especificado quando você define um elemento de objeto para <code>objectList</code>. Defina como todos para importar todos os objetos restantes. Por exemplo, as linhas a seguir importam MyMapping com a estratégia de resolução de Reutilizar. As linhas importam todos os mapeamentos restantes com uma estratégia de resolução de Substituir:</p> <pre><folderMap sourceProject="p1" targetProject="p2"> <objectList type="Mapping" select="all" resolution="replace"> <object name="MyMapping" resolution="reuse" /> </objectList> </folderMap></pre> <p>Se você definir um elemento de objeto e não usar o atributo selecionar, infacmd importará os objetos que atendem aos atributos definidos no elemento objeto. Por exemplo, as seguintes linhas importam o mapeamento chamado MyMapping com uma estratégia de resolução de Substituir:</p> <pre><folderMap sourceProject="p1" targetProject="p2"> <objectList type="Mapping" resolution="replace"> <object name="MyMapping" /> </objectList> </folderMap></pre> <p>Se você não definir um elemento de objeto para <code>objectList</code>, o valor padrão será tudo. Por exemplo, as linhas a seguir importam todos os mapeamentos com a estratégia de resolução de Substituir:</p> <pre><folderMap sourceProject="p1" targetProject="p2"> <objectList type="Mapping" resolution="replace" /> </folderMap></pre> <p>Valor válido é tudo.</p>
resolução	<p>Opcional. Estratégia de resolução quando ocorre um conflito de nome. Aplica-se a todos os objetos do tipo especificado. Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Renomear. Renomear o objeto de origem usando um nome gerado e, em seguida, importá-lo. - Substituir. Substituir o objeto de destino pelo objeto de origem. - Reutilizar. Reutilizar o objeto no repositório do Modelo de destino. - Nenhum. <p>Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. O padrão é Nenhum.</p>

A seguinte tabela descreve os atributos configuráveis para o elemento object no arquivo de controle de importação:

Nome do Atributo	Descrição do Atributo
nome	Obrigatório. Nome de um objeto específico para importar do tipo de objeto especificado. O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
resolução	Opcional. Estratégia de resolução quando ocorre um conflito de nome para este objeto. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none">- Renomear. Renomear o objeto de origem e, em seguida, importá-lo.- Substituir. Substituir o objeto de destino pelo objeto de origem.- Reutilizar. Reutilizar o objeto no repositório do Modelo de destino.- Nenhum. Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. O padrão é Nenhum.
renameTo	Opcional. Nome a ser usado quando a estratégia de resolução de conflitos é Renomear. Se você não especificar um nome, o infacmd gerará um nome anexando um número ao final do nome. O infacmd ignorará o valor se não houver conflitos ou se a estratégia de resolução de conflitos não for Renomear.
renameIdTo	Opcional. String de ID a ser usada quando você importar um objeto de conexão e a estratégia de resolução de conflitos for Renomear. Se você não especificar um ID de conexão, o infacmd gerará um ID anexando um número ao final do ID de conexão. O infacmd ignorará o valor se não houver conflitos ou se a estratégia de resolução de conflitos não for Renomear.

A seguinte tabela descreve os atributos configuráveis para o elemento rebind no arquivo de controle de importação:

Nome do Atributo	Descrição do Atributo
origem	Obrigatório. Nome de uma conexão de origem no arquivo que você está importando. O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
destino	Obrigatório. Nome de uma conexão no repositório do Modelo de destino para mapear para a conexão de origem. Por padrão, a conexão deve existir no repositório de destino para que seja possível importar os objetos. Se a conexão não existir, a importação falha. Quando você executa infacmd, pode optar por ignorar validação de conexão de destino durante a importação. Quando você ignorar a validação de conexão de destino, a importação será bem-sucedida se uma conexão não existir no repositório de destino. O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Amostra de arquivo de controle de importação para objetos do repositório do Modelo

O código a seguir mostra um exemplo de arquivo de controle de importação para objetos do repositório do Modelo:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<importParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/importControl/9">
  <folderMaps>
    <folderMap sourceProject="project1" sourceFolderPath="/f1" targetProject="project2"
      targetFolderPath="/f1" recursive="true">

      <!-- Import mapping1 with the Rename resolution strategy. -->
      <objectList type="Mapping" select="all" resolution="replace">
        <object name="mapping1" resolution="rename" renameTo="mapping1_new"/>

      <!-- Import all remaining mappings with the Replace resolution strategy. -->
```

```

</objectList>

<!-- Import all Aggregator transformations with the Replace resolution strategy. -->
<objectList type="Aggregator" resolution="replace"/>

<!-- Import all Filter transformations with no resolution strategy. -->
<objectList type="Filter" resolution="none"/>
</folderMap>
</folderMaps>

<!-- Map connections in the source repository to connections in the target repository.
-->
<connectionInfo>
  <rebindMap>
    <rebind source="src_Conn1" target="tgt_Conn1"/>
    <rebind source="src_Conn2" target="tgt_Conn2"/>
  </rebindMap>
</connectionInfo>
</importParams>

```

Regras e diretrizes para arquivos de controle

Consulte as seguintes regras e diretrizes antes de criar arquivos de controle:

- Nomes de elementos e atributos diferenciam maiúsculas de minúsculas.
- Arquivos de controle contêm uma hierarquia de elementos XML. Elementos em diferentes níveis pode conter o mesmo atributo. Um elemento filho herdar um valor de atributo definido para o elemento pai quando o mesmo atributo não estiver definido para o elemento filho. Os valores de atributo definidos para um elemento filho substituem o valor do mesmo atributo definido para o elemento pai.
- Quando um elemento define vários atributos, infacmd exporta ou importa objetos que correspondem a todos os filtros de atributo. Por exemplo, você define os atributos `createdBefore` e `lastUpdatedAfter` para um elemento `objectList` em um arquivo de controle de exportação. O infacmd exporta objetos do tipo especificado criados antes da data especificada e atualizados pela última vez após a data especificada.
- Os valores de atributos não são inclusivos. Por exemplo, você define `createdAfter` como "01/02/2011 16h00min00s-0800" em um arquivo de controle de exportação. O infacmd considera para exportação todos os objetos criados depois das 16h de 1º de fevereiro de 2011. O infacmd não exporta os objetos criados às 16h de 1º de fevereiro de 2011.
- Você pode especificar um `objectList` de um tipo específico quando estiver em um arquivo de controle para objetos de domínio. Por exemplo, você especifica um `objectList` em que o tipo é "conexão." Você não pode especificar outro `objectList` do tipo "conexão" no mesmo arquivo.
- Você pode especificar um `objectList` de um tipo específico quando estiver em uma pasta ou elemento `folderMap` para objetos do repositório do Modelo. Por exemplo, você especifica um `objectList` em que o tipo é "objeto de dados de arquivo simples." Você não pode especificar outro `objectList` do tipo "objeto de dados de arquivo simples" na mesma pasta ou elemento `folderMap`.

Exemplos de arquivo de controle para objetos de domínio

Você pode filtrar os objetos de domínio para exportar por hora. Você pode filtrar os objetos de domínio para exportar e importar por tipo de objeto ou nome de objeto.

Exportar objetos de domínio por hora

Para exportar os usuários criados após 25/12/2010 10h00min00s + 0530, você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">
  <objectList type="user" createdAfter="2010-12-25 10:00:00 +0530" />
</exportParams>
```

Exportar e importar objetos de domínio por tipo

Para exportar todos os usuários, grupos e funções, mas não as conexões de um domínio, você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">
  <objectList type="group" />
  <objectList type="role" />
  <objectList type="user" />
</exportParams>
```

Para importar os usuários e grupos, mas não as funções para o domínio de destino, você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<importParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/importControl/9">
  <objectList type="group" resolution="merge" />
  <objectList type="user" resolution="replace" />
</importParams>
```

Exportar e importar objetos de domínio por nome

Você deseja exportar todos os usuários e grupos e as funções de Desenvolvedor e Analista do domínio de origem. Você deseja exportar conexões específicas quando eles forem criados depois de 1º de fevereiro de 2011 16h00min00s-0800. Você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">
  <objectList type="group" />
  <objectList type="user" />
  <objectList type="role">
    <object name="Developer" />
    <object name="Analyst" />
  </objectList>
  <objectList type="connection" createdAfter="2011-02-01 16:00:00-0800">
    <object name="Connection1" />
    <object name="Connection2" />
    <object name="Connection3" />
  </objectList>
</exportParams>
```

Para importar todos os usuários e grupos e funções e conexões específicas para o domínio de destino, você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<importParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/importControl/9">
  <objectList type="group" resolution="reuse" />
  <objectList type="user" resolution="reuse" />
  <objectList type="role">
    <object name="Developer" resolution="replace" />
  </objectList>
</importParams>
```



```

    <object name="Analyst" resolution="replace" />
  </objectList>
  <objectList type="connection">
    <object name="Connection1" resolution="rename" renameTo="ProdConnection1" />
    <object name="Connection2" resolution="rename" renameTo="ProdConnection2" />
    <object name="Connection3" resolution="rename" renameTo="ProdConnection3" />
  </objectList>
</importParams>

```

Exemplos de arquivo de controle para objetos do repositório do Modelo

Você pode filtrar a exportação de objetos do repositório do Modelo por hora ou usuário. Você pode filtrar a exportação ou importação de objetos do repositório do Modelo por tipo de objeto ou nome do objeto.

Exportar objetos do repositório do Modelo por hora

Para exportar todos os objetos em uma pasta chamada Pasta1 criados antes de 02/02/2011 16h00min00s-0800, você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">
  <folders>
    <folder path="/Folder1" createdBefore="2011-02-01 16:00:00-0800" />
  </folders>
</exportParams>

```

Exportar objetos do repositório do modelo por usuário

Para exportar todos os objetos no projeto atualizado pela última vez pelo Administrador, você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">
  <folders>
    <folder lastUpdatedBy="Administrator" />
  </folders>
</exportParams>

```

Exportar e importar objetos do repositório do Modelo por tipo

Para exportar todos os mapeamentos de uma pasta chamada Pasta1, você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">
  <folders>
    <folder path="/Folder1" />
    <objectList type="Mapping" />
  </folder>
</folders>
</exportParams>

```

Você deseja exportar todos os mapeamentos criados pelo usuário2 e exportar todos os demais objetos criados pelo usuário1. O atributo createdBy definido para o elemento objectList filho substitui o mesmo atributo definido para o elemento da pasta pai. Você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">
  <folders>
    <folder path="/Folder1" select="all" createdBy="user1" />
    <objectList type="Mapping" createdBy="user2" />
  </folder>
</folders>
</exportParams>

```

```

</folders>
</exportParams>

```

Você deseja importar os mapeamentos do arquivo de exportação. Alguns dos mapeamentos exportados da Pasta1 contêm objetos dependentes que existiam na Pasta2 no repositório de origem. Para importar os objetos dependentes, você deve incluir todos os objetos dependentes usando elementos folderMap no arquivo de controle de importação. Você também deseja mapear as conexões no repositório de origem para conexões no repositório de destino. Você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<importParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/importControl/9">
<folderMaps>
  <folderMap sourceProject="DevProject" sourceFolderPath="/Folder1"
targetProject="TestProject" targetFolderPath="/TestFolder1" resolution="reuse">
    <objectList type="Mapping" />
  </folderMap>
  <folderMap sourceProject="DevProject" sourceFolderPath="/Folder2"
targetProject="TestProject" targetFolderPath="/TestFolder2" resolution="reuse" />
</folderMaps>
<connectionInfo>
  <rebindMap>
    <rebind source="src_connection1" target="tgt_connection1" />
    <rebind source="src_connection2" target="tgt_connection2" />
  </rebindMap>
</connectionInfo>
</importParams>

```

Exportar e importar objetos do repositório do Modelo por nome

Você deseja exportar um mapeamento chamado TestMapping que foi criado após 11/11/2010, 23h59min59s-0800. Você deseja exportar todos os objetos restantes na mesma pasta. Você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">
<folders>
  <folder path="/Folder1" select="all" />
    <objectList type="Mapping" createdAfter="2010-11-11 23:59:59-0800" >
      <object name="TestMapping" />
    </objectList>
  </folder>
</folders>
</exportParams>

```

Um arquivo de exportação contém arquivo simples e objetos de dados relacionais. Você deseja importar o objeto de dados de arquivo simples chamado NewFlatFileDataObject e todos os objetos de dados relacionais do arquivo de exportação. Você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<importParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/importControl/9">
  <folderMaps>
    <folderMap sourceProject="SampleProject" targetProject="SampleProject"
targetFolderPath="/TestFolder">
      <objectList type="Flat File Data Object" resolution="replace" >
        <object name="NewFlatFileDataObject" />
      </objectList>
      <objectList type="Relational Data Object" resolution="replace" />
    </folderMap>
  </folderMaps>
</importParams>

```

CAPÍTULO 42

Referência de Comando infasetup

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Usando infasetup, 1248](#)
- [BackupDomain, 1249](#)
- [DefineDomain, 1252](#)
- [DefineGatewayNode, 1263](#)
- [DefineWorkerNode, 1268](#)
- [DeleteDomain, 1273](#)
- [ExtendPasswordExpiry, 1276](#)
- [GenerateEncryptionKey, 1276](#)
- [Ajuda, 1276](#)
- [ListDomainCiphers, 1277](#)
- [MigrateEncryptionKey, 1278](#)
- [RestoreDomain, 1279](#)
- [restoreMitKerberosLinkage, 1282](#)
- [SwitchToKerberosMode, 1282](#)
- [UpdateDomainCiphers, 1284](#)
- [updateDomainName, 1287](#)
- [UpdateGatewayNode, 1287](#)
- [UpdateKerberosAdminUser, 1293](#)
- [UpdateKerberosConfig, 1293](#)
- [updateMitKerberosLinkage, 1294](#)
- [UpdatePasswordConfig, 1295](#)
- [updateDomainSamlConfig , 1296](#)
- [UpdateWorkerNode, 1299](#)
- [upgradeDomainMetadata, 1304](#)
- [UpgradeGatewayNodeMetadata, 1306](#)
- [UnlockUser, 1308](#)
- [ValidateandRegisterFeature, 1309](#)

Usando infasetup

infasetup é um programa de linha de comando que você usa para administrar domínios e nós do Informatica.

Use *infasetup* para modificar propriedades de domínio e nó depois de instalar serviços Informatica com o programa de instalação do Informatica. Por exemplo, você pode usar *infasetup* para alterar o número de porta de um nó depois de instalar serviços Informatica no nó.

Você pode usar *infasetup* para fazer backup, restaurar, definir e excluir domínios e para definir e atualizar nós.

Executando comandos

Inicie *infasetup* na linha de comando. Você pode emitir comandos diretamente ou de um script, arquivo em lotes ou outro programa. No Windows, *infasetup* é um arquivo em lotes com uma extensão .bat. No UNIX, *infasetup* é um arquivo de script com uma extensão .sh.

Para executar os comandos *infasetup*:

1. Abra um prompt de comando.
No Windows, abra o prompt de comando como administrador. Se você não abrir o prompt de comando como administrador, o administrador do sistema Windows pode enfrentar problemas para acessar arquivos no diretório de instalação da Informatica.
2. No prompt de comando, alterne para o diretório em que o executável *infasetup* está localizado.
Por padrão, o *infasetup* instalado no diretório <Informatica\InstallationDir>\isp\bin.
3. Insira *infasetup* no Windows ou *infasetup.sh* no UNIX seguido do nome do comando e de suas opções e argumentos obrigatórios. Os nomes de comando não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Por exemplo:

```
infasetup(.sh) command_name [-option1] argument_1 [-option2] argument_2...
```

Opções de Comando

Quando você executar *infasetup*, insira as opções de cada comando, seguidas dos argumentos obrigatórios. As opções de comando são precedidas por um hífen e não diferenciam maiúsculas de minúsculas. Os argumentos seguem a opção.

Por exemplo, o seguinte comando atualiza um nó do funcionário com o nome "Node1" e o endereço "Host1:9090":

```
infasetup UpdateWorkerNode -nn Node1 -na Host1:9090
```

Se você omitir ou inserir incorretamente uma das opções obrigatórias, o comando falhará e *infasetup* retornará uma mensagem de erro.

Códigos de Retorno de infasetup

infasetup indica o sucesso ou falha de um comando com um código de retorno. O código de retorno (0) indica que o comando teve êxito. O código de retorno (-1) indica que o comando falhou.

Use o comando *echo* do DOS ou UNIX imediatamente após executar um comando *infasetup* para ver o código de retorno do comando:

- Em um shell do DOS: `echo %ERRORLEVEL%`

- Em um shell UNIX Bourne ou Korn: `echo $?`
- Em um shell UNIX C: `echo $status`

Usando strings de conexão do banco de dados

Alguns comandos *infasetup* usam strings de conexão para conectar-se ao banco de dados de configuração de domínio. Especifique o host, a porta e o nome de serviço do banco de dados como parte da string de conexão.

Você pode usar strings de conexão com os seguintes comandos *infasetup*:

- BackupDomain
- DefineDomain
- DefineGatewayNode
- DeleteDomain
- RestoreDomain
- UpdateGatewayNode

A seguinte tabela lista a sintaxe da string de conexão para cada banco de dados compatível:

Nome do Banco de Dados	String de Conexão
Oracle	<p>Oracle:</p> <pre>jdbc:informatica:oracle://host_name:port;SID=sid</pre> <p>Oracle RAC:</p> <pre>jdbc:informatica:oracle://host_name:port; ServiceName=[Service Name];AlternateServers=(server2:port);LoadBalancing=true</pre>
Microsoft SQL Server	<pre>jdbc:informatica:sqlserver://host_name:port; SelectMethod=cursor;DatabaseName=database_name</pre>
IBM DB2	<pre>jdbc:informatica:db2://host_name:port; DatabaseName=database_name</pre>

BackupDomain

Faz backup dos metadados de configuração do domínio. *infasetup* armazena os metadados do domínio de backup em um arquivo de backup com uma extensão de `.mrep`.

Você deve desativar o domínio antes de executar esse comando.

Quando esse comando é executado, *infasetup* faz backup das tabelas de banco de dados de configuração de domínio para restaurar o domínio para outro banco de dados. Você deve fazer backup manualmente do conteúdo da tabela `ISP_RUN_LOG` para obter o fluxo de trabalho e os logs de sessão anteriores.

Se o comando falhar com um erro de memória Java, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o *infasetup*. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor `-Xmx` na variável de ambiente `INFA_JAVA_CMD_OPTS`.

O comando BackupDomain usa a seguinte sintaxe:

```
BackupDomain

<<-DatabaseAddress|-da> database_hostname:database_port|

<-DatabaseConnectionString|-cs> database_connection_string>

[<-DatabaseUserName|-du> database_user_name]

[<-DatabasePassword|-dp> database_password]

<-DatabaseType|-dt> database_type

[<-DatabaseServiceName|-ds> database_service_name]

<-BackupFile|-bf> backup_file_name

[<-Force|-f> overwrite_file]

[<-Tablespace|-ts> tablespace_name]

[<-SchemaName|-sc> schema_name (used for Microsoft SQL Server only)]

<-DomainName|-dn> domain_name

[<-DatabaseTlsEnabled|-dbtls> database_tls_enabled]

[<-DatabaseTruststorePassword|-dbtp> database_truststore_password]

[<-TrustedConnection|-tc> trusted_connection (used for Microsoft SQL Server only)]

[<-EncryptionKeyLocation|-kl> encryption_key_location]

[<-DatabaseTruststoreLocation|-dbtl> database_truststore_location]
```

A seguinte tabela descreve opções e argumentos de BackupDomain de *infasetup*:

Opção	Argumento	Descrição
-DatabaseAddress -da	database_hostname:database_port	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). O nome e o número de porta da máquina que hospeda o banco de dados de configuração de domínio.
-DatabaseConnectionString -cs	database_connection_string	String de conexão usada para conectar ao banco de dados de configuração de domínio. Obrigatório se você não usar as opções -DatabaseAddress (-da) e -DatabaseServiceName (-ds). Especifique o host, a porta e o nome do serviço do banco de dados como parte da cadeia de conexão. Coloque a string de conexão entre aspas duplas.
-DatabaseUserName -du	database_user_name	Exigido caso você não use a opção -TrustedConnection (-tc). A conta do banco de dados que contém as informações de configuração de domínio.
-DatabasePassword -dp	database_password	A senha do banco de dados de configuração de domínio que corresponde ao usuário do banco de dados. Se você omitir essa opção, <i>infasetup</i> usará a senha especificada na variável de ambiente INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, você deverá inserir uma senha usando essa opção.

Opção	Argumento	Descrição
-DatabaseType -dt	database_type	Obrigatório. O tipo de banco de dados que armazena os metadados de configuração de domínio. Os tipos de banco de dados incluem: - db2 - oracle - mssqlserver - sybase
-DatabaseServiceName -ds	database_service_name	Obrigatório se você não usar a opção - DatabaseConnectionString (-cs). O nome do serviço do banco de dados. Exigido para bancos de dados Oracle, IBM DB2 e Microsoft SQL Server. Insira o SID para Oracle, o nome do serviço para IBM DB2 ou o nome do banco de dados para Microsoft SQL Server.
-BackupFile -bf	backup_file_name	Obrigatório. Nome e caminho para o arquivo de backup. Se você não especificar um caminho de arquivo, <i>infasetup</i> criará o arquivo de backup no diretório atual.
-Force -f	-	Opcional. Substituirá o arquivo de backup se um arquivo com o mesmo nome já existir.
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio.
-Tablespace -ts	tablespace_name	Exigido para um banco de dados IBM DB2. O nome do espaço de tabela no qual as tabelas do banco de dados de configuração de domínio residem.
-SchemaName -sc	schema_name	Opcional. O nome do esquema do Microsoft SQL Server. Insira um nome do esquema caso você não esteja usando o esquema padrão.
-DatabaseTlsEnabled -dbtls	database_tls_enabled	Opcional. Indica se o banco de dados do domínio Informatica é protegido com TLS ou SSL. Defina esta opção como True para o banco de dados seguro. O padrão é falso. Se você especificar a opção -dbtls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura com o banco de dados do domínio Informatica.
-DatabaseTruststorePassword -dbtp	database_truststore_password	Opcional. Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.
-TrustedConnection -tc	-	Opcional. Conecte-se ao banco de dados Microsoft SQL Server por meio de uma conexão confiável. A autenticação confiável usa as credenciais de segurança do Windows do usuário atual para conectar-se ao Microsoft SQL Server.

Opção	Argumento	Descrição
-EncryptionKeyLocation -kl	encryption_key_location	Opcional. Diretório que contém a chave de criptografia atual. Você deverá especificar a localização da chave se a chave de criptografia não existir no arquivo isp/config/nodemeta.xml. O nome do arquivo de criptografia é sitekey.
-DatabaseTruststoreLocation -dbtl	database_truststore_location	Caminho e nome de arquivo de truststore do banco de dados do repositório do domínio seguro. Obrigatório se você configurar um banco de dados do repositório do domínio seguro para o domínio.

DefineDomain

Cria um domínio na máquina atual. Se você definir um domínio em uma máquina que hospeda um domínio, deverá primeiro interromper os serviços Informatica na máquina. O infasetup remove as configurações de domínio e de nó existentes. Depois de definir o novo domínio, reinicie os serviços Informatica.

Para criar um domínio em uma máquina com Windows, você deve primeiramente abrir a porta do host ou desabilitar o firewall.

Não inclua nenhum caractere após a opção (-f) no comando DefineDomain. Se você incluir caracteres extras, o comando poderá falhar com um erro inesperado.

O comando DefineDomain usa a seguinte sintaxe:

```
DefineDomain
<<-DatabaseAddress|-da> database_hostname:database_port|<-DatabaseConnectionString|-cs>
database_connection_string>
[<-DatabaseUserName|-du> database_user_name]
[<-DatabasePassword|-dp> database_password]
<-DatabaseType|-dt> database_type ORACLE|DB2|MSSQLSERVER|SYBASE|POSTGRESQL
[<-DatabaseServiceName|-ds> database_service_name]
[<-Tablesapce|-ts> tablespace_name]
[<-SchemaName|-sc> schema_name (used for MSSQLServer and PostgreSQL only)]
[<-DatabaseTlsEnabled|-dbtls> database_tls_enabled]
[<-DatabaseTruststorePassword|-dbtp> database_truststore_password]
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-DomainDescription|-de> domain_description]
<-AdministratorName|-ad> administrator_name
[<-Password|-pd> password]
[<-LicenseName|-ln> license_name]
[<-LicenseKeyFile|-lf> license_key_file]
<-LogServiceDirectory|-ld> log_service_directory
[<-SystemLogDirectory|-sld> system_log_directory]
<-NodeName|-nn> node_name
<-NodeAddress|-na> node_host:port
[<-ServiceManagerPort|-sp> service_manager_port]
[<-EnableTLS|-tls> enable_tls]
[<-NodeKeystore|-nk> node_keystore_directory]
[<-NodeKeystorePass|-nkp> node_keystore_password]
[<-NodeTruststore|-nt> node_truststore_directory]
[<-NodeTruststorePass|-ntp> node_truststore_password]
[<-CipherWhiteList|-cwl> comma_separated_white_list_jsse_cipher_names]
[<-CipherBlackList|-cbl> comma_separated_black_list_jsse_cipher_names]
[<-CipherWhiteListFile|-cwlf>
absolute_filename_containing_comma_separated_white_list_jsse_cipher_names]
[<-CipherBlackListFile|-cblf>
absolute_filename_containing_comma_separated_black_list_jsse_cipher_names]
[<-EnableKerberos|-krb> enable_kerberos]
```



```
[<-ServiceRealmName|-srn> realm_name_of_node_spn]
[<-UserRealmName|-urn> realm_name_of_user_spn]
[<-KeysDirectory|-kd> Infa_keys_directory_location]
[<-SPNShareLevel|-spnSL> SPNShareLevel PROCESS|NODE]
[<-EnableSaml|-saml> enable_saml]
[<-IdpUrl|-iu> idp_url]
[<-ServiceProviderId|-spid> service_provider_id]
[<-ClockSkewTolerance|-cst> clock_skew_tolerance_in_seconds]
[<-SamlAssertionSigned|-sas> saml_assertion_signed]
[<-AssertionSigningCertificateAlias|-asca> idp_assertion_signing_certificate_alias]
[<-SamlTrustStoreDir|-std> saml_truststore_directory]
[<-SamlTrustStorePassword|-stp> saml_truststore_password]
[<-SamlKeyStoreDir|-skd> saml_keystore_directory]
[<-SamlKeyStorePassword|-skp> saml_keystore_password]
[<-AuthnContextComparsion|-acc> saml_requested_authn_context_comparsion_type]
[<-AuthnContextClassRef|-accr> saml_requested_authn_context_class_reference]
[<-SignSamlRequest|-ssr> sign_saml_request]
[<-RequestSigningPrivateKeyAlias|-rspa> saml_request_signing_private_key_alias]
[<-RequestSigningPrivateKeyPassword|-rspp> saml_request_signing_private_key_password]
[<-RequestSigningAlgorithm|-rsa> saml_request_signing_algorithm]
[<-SamlResponseSigned|-srs> saml_response_signed]
[<-ResponseSigningCertificateAlias|-rsca> idp_response_signing_certificate_alias]
[<-SamlAssertionEncrypted|-sae> saml_assertion_encrypted]
[<-EncryptedAssertionPrivateKeyAlias|-eapa> saml_encrypted_assertion_private_key_alias]
[<-EncryptedAssertionPrivateKeyPassword|-eapp>
saml_encrypted_assertion_private_key_password]
[<-EnablePasswordComplexity|-pc> enable_password_complexity]
[<-AdminconsolePort|-ap> admin_tool_port]
[<-HttpsPort|-hs> admin_tool_https_port]
[<-KeystoreFile|-kf> admin_tool_file_location]
[<-KeystorePass|-kp> admin_tool_keystore_password]
[<-MinProcessPort|-mi> minimum_port]
[<-MaxProcessPort|-ma> maximum_port]
[<-ServerPort|-sv> server_shutdown_port]
[<-AdminconsoleShutdownPort|-asp> admin_tool_shutdown_port]
[<-BackupDirectory|-bd> backup_directory]
[<-ServiceResilienceTimeout|-sr> timeout_period_in_seconds]
[<-ErrorLogLevel|-el> FATAL_ERROR_WARNING_INFO_TRACE_DEBUG]
[<-ResourceFile|-rf> resource_file]
[<-Timezone|-tz> log_service_timezone_GMT+00:00]
[<-Force|-f>]
[<-TrustedConnection|-tc> trusted_connection (used for MSSQLServer only)]
[<-DatabaseTruststoreLocation|-dbtl> database_truststore_location]
[<-EnableHsts|-hsts> enable_http_strict_transport_security]
[<-PasswordLength|-pl> password_length]
[<-DigitCharacterCount|-dc> digit_character_count]
[<-SpecialCharacterCount|-scc> special_character_count]
[<-AlphabetCount|-ac> alphabet_count]
[<-maxPasswordValidDuration|-pvd> max_password_valid_duration_in_days]
[<-NotAllowedPreviousPasswordsCount|-ppc> not_allowed_previous_passwords_count]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infasetup DefineDomain:

Opção	Descrição
-DatabaseAddress -da	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). O nome e o número de porta da máquina que hospeda o banco de dados de configuração de domínio.
-DatabaseConnectionString -cs	Obrigatório se você não usar as opções -DatabaseAddress (-da) e -DatabaseServiceName (-ds). String de conexão usada para conectar ao banco de dados de configuração de domínio. Especifique o host, a porta e o nome do serviço do banco de dados como parte da cadeia de conexão. Coloque a cadeia de conexão entre aspas.

Opção	Descrição
-DatabaseUserName -du	Exigido caso você não use a opção -TrustedConnection (-tc). A conta do banco de dados que contém as informações de configuração de domínio.
-DatabasePassword -dp	A senha do banco de dados de configuração de domínio que corresponde ao usuário do banco de dados. Se você omitir essa opção, <i>infasetup</i> usará a senha especificada na variável de ambiente INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD. Se você não vir um valor especificado na variável de ambiente, deverá digitar uma senha usando essa opção.
-DatabaseType -dt	Obrigatório. O tipo de banco de dados que armazena os metadados de configuração de domínio. Os tipos de banco de dados incluem: <ul style="list-style-type: none"> - db2 - oracle - mssqlserver - sybase - postgresql
-DatabaseServiceName -ds	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). O nome do serviço do banco de dados. Exigido para bancos de dados Oracle, IBM DB2 e Microsoft SQL Server. Insira o SID para Oracle, o nome do serviço para IBM DB2 ou o nome do banco de dados para Microsoft SQL Server.
-Tablespace -ts	Exigido para um banco de dados IBM DB2. O nome do espaço de tabela no qual as tabelas do banco de dados de configuração de domínio residem.
-SchemaName -sc	Opcional. Nome do esquema do Microsoft SQL Server ou PostgreSQL. Insira um nome do esquema caso você não esteja usando o esquema padrão.
-DatabaseTlsEnabled -dbtls	Opcional. Indica se o banco de dados do domínio Informatica é protegido com TLS ou SSL. Defina esta opção como True para o banco de dados seguro. O padrão é falso. Se você especificar a opção -dbtls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura com o banco de dados do domínio Informatica.
-DatabaseTruststorePassword -dbtp	Opcional. A senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.
-DomainName -dn	Obrigatório. O nome do domínio. Os nomes de domínio devem ter entre 1 e 79 caracteres e não podem conter espaços nem os seguintes caracteres: / * ? < > "
-DomainDescription -de	Opcional. A descrição do domínio.
-AdministratorName -ad	Obrigatório. O nome de usuário do administrador de domínio. Se o domínio usa um único realm do Kerberos para autenticar usuários, especifique o nome de samAccount. Se o domínio usa a autenticação entre realms do Kerberos, especifique o nome da entidade de segurança do usuário totalmente qualificado, incluindo o nome do realm. Por exemplo: sysadmin@COMPANY.COM

Opção	Descrição
-Password -pd	<p>Opcional para o domínio Kerberos. A senha do administrador de domínio. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.</p> <p>Para uma conta de usuário no domínio que usa autenticação nativa, se você habilitar a complexidade da senha, use as seguintes diretrizes ao criar ou alterar uma senha:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O comprimento da senha deve ser de pelo menos oito caracteres. - Ela deve ser uma combinação de um caractere do alfabeto, um caractere numérico e um caractere não alfanumérico, como: ! \ " # \$ % & ' () * + , - . / : ; < = > ? @ [] ^ _ ` { } ~ <p>Quando você usa caracteres especiais em uma senha, o shell às vezes os interpreta de maneira diferente. Por exemplo, \$ é interpretado como uma variável. Nesse caso, use um caractere de escape para escapar o caractere especial.</p>
-LicenseName -ln	<p>Opcional. O nome da licença. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode exceder 79 caracteres, ter espaços à direita nem à esquerda ou conter retornos de carro, tabulações, nem conter os seguintes caracteres: / * ? < > " </p>
-LicenseKeyFile -lf	Opcional. Caminho do arquivo de chave de licença.
-LogServiceDirectory -ld	Obrigatório. Caminho do diretório compartilhado usado pelo Log Manager para armazenar arquivos de evento do log. Verifique se -ld não corresponde ou contém o valor de -sld especificado.
-SystemLogDirectory -sld	Opcional. Caminho do diretório para armazenar os arquivos de log do sistema. Verifique se -ld não corresponde ou contém o valor de -sld especificado. O padrão é <INFA_home>/logs.
-NodeName -nn	Obrigatório. O nome do nó. Os nomes do nó devem ter entre 1 e 79 caracteres e não podem conter espaços ou os seguintes caracteres: \ / * ? < > "
-NodeAddress -na	Obrigatório. O nome de host e o número de porta da máquina que hospeda o nó. Escolha um número de porta disponível.
-ServiceManagerPort -sp	Opcional. Número de porta usado pelo Gerenciador de Serviços para ouvir solicitações de conexão de entrada.

Opção	Descrição
-EnableTLS -tls	<p>Opcional. Configura a comunicação segura entre os serviços no domínio Informatica.</p> <p>Se você usar os certificados SSL padrão fornecidos pela Informatica, não precisará especificar as opções de armazenamento de chaves e de truststore. Se você não usar o certificado SSL padrão, deverá especificar as opções de armazenamento de chaves e de truststore. Os valores válidos são verdadeiros ou falsos. O padrão é falso. Se você especificar a opção -tls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura entre os serviços.</p> <p>Para ativar a comunicação segura para os serviços ou aplicativos da Web associados, como a ferramenta Administrator, a ferramenta Analyst ou o Hub de Serviços da Web, configure a comunicação segura separadamente nos aplicativos.</p>
-NodeKeystore- -nk	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Diretório que contém os arquivos de armazenamento de chaves. O domínio Informatica exige os certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). O diretório deve conter os arquivos de armazenamento de chaves nos formatos PEM e JKS.</p> <p>Os arquivos de armazenamento de chaves devem ser nomeados como infa_keystore.jks e infa_keystore.pem. Se o arquivo de armazenamento de chaves que você receber da autoridade de certificação (CA) tiver um nome diferente, você deverá renomeá-lo para infa_keystore.jks e infa_keystore.pem.</p> <p>Você deve usar o mesmo arquivo de armazenamento de chaves para todos os nós no domínio.</p>
-NodeKeystorePass -nkp	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Senha do arquivo de armazenamento de chaves infa_keystore.jks.</p>
-NodeTruststore -nt	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Diretório que contém os arquivos de truststore. O domínio Informatica exige os certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). O diretório deve conter os arquivos de truststore nos formatos PEM e JKS.</p> <p>Os arquivos de truststore devem ser nomeados como infa_truststore.jks e infa_truststore.pem. Se o arquivo de truststore que você receber da autoridade de certificação (CA) tiver um nome diferente, deverá renomeá-lo para infa_truststore.jks e infa_truststore.pem.</p>
-NodeTruststorePass -ntp	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Senha do arquivo infa_truststore.jks.</p>
-CipherWhiteList -cwl	<p>Opcional. Lista separada por vírgulas dos pacotes de criptografia JSSE que você deseja adicionar à lista efetiva.</p> <p>Nota: A lista deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.</p>
-CipherBlackList -cbl	<p>Opcional. Lista separada por vírgulas dos pacotes de criptografia JSSE que você deseja remover da lista efetiva.</p> <p>Nota: A lista efetiva deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.</p>

Opção	Descrição
-CipherWhiteListFile -cwlF	<p>Opcional. Nome de arquivo absoluto do arquivo de texto simples que contém uma lista separada por vírgulas de pacotes de codificação que você deseja adicionar à lista efetiva.</p> <p>Nota: A lista deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.</p>
-CipherBlackListFile -cblF	<p>Opcional. Nome de arquivo absoluto do arquivo de texto simples que contém uma lista separada por vírgulas de suites de codificação que você deseja remover da lista efetiva.</p> <p>Nota: A lista efetiva deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.</p>
-EnableKerberos -krb	<p>Opcional. Configura o domínio Informatica para usar a autenticação Kerberos. Os valores válidos são true ou false.</p> <p>Se true, o domínio usará a autenticação Kerberos e você não poderá alterar posteriormente o modo de autenticação. Depois de habilitar a autenticação Kerberos, você não poderá desativá-la. O padrão é Falso.</p> <p>Se você especificar a opção -krb sem um valor, o domínio Informatica utilizará a autenticação Kerberos.</p>
-ServiceRealmName -srn	<p>Opcional. Nome do realm Kerberos que o domínio usa para autenticar usuários. O nome do realm deve estar em letras maiúsculas e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.</p> <p>Para configurar a autenticação de realm cruzado Kerberos, especifique o nome de cada realm Kerberos que o domínio usa para autenticar usuários, separados por uma vírgula. Por exemplo:</p> <p>COMPANY.COM,EAST.COMPANY.COM,WEST.COMPANY.COM</p> <p>Use um asterisco como um caractere curinga antes de um nome de realm para incluir todos os realms que incluem o nome. Por exemplo, especifique o seguinte valor para incluir todos os realms que incluem o nome EAST.COMPANY.COM:</p> <p>*EAST.COMPANY.COM</p>
-UserRealmName -urn	<p>Opcional. Nome do realm Kerberos que o domínio usa para autenticar usuários. O nome do realm deve estar em letras maiúsculas e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.</p> <p>Para configurar a autenticação de realm cruzado Kerberos, especifique o nome de cada realm Kerberos que o domínio usa para autenticar usuários, separados por uma vírgula. Por exemplo:</p> <p>COMPANY.COM,EAST.COMPANY.COM,WEST.COMPANY.COM</p> <p>Use um asterisco como um caractere curinga antes de um nome de realm para incluir todos os realms que incluem o nome. Por exemplo, especifique o seguinte valor para incluir todos os realms que incluem o nome EAST.COMPANY.COM:</p> <p>*EAST.COMPANY.COM</p>
-KeysDirectory -kd	<p>Opcional. O diretório onde todos os arquivos keytab e a chave de criptografia do domínio Informatica são armazenados. O padrão é <diretório de instalação Informatica>/isp/config/keys.</p>

Opção	Descrição
-SPNShareLevel -spnSL	<p>Opcional. Indica o nível principal de serviço do domínio. Defina a propriedade como um dos seguintes níveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processo. O domínio exige um nome principal de serviço (SPN) exclusivo e um arquivo keytab para cada nó e cada serviço em um nó. O número de SPNs e os arquivos keytab necessários para cada nó depende do número de processos do serviço que são executados no nó. Use a opção de nível do nó se o domínio não exigir um alto nível de segurança. - Nó. O domínio usa um SPN e o arquivo keytab do nó e todos os serviços executados no nó. Ele também requer um arquivo keytab e um SPN separado para todos os processos HTTP no nó. <p>O padrão é processo.</p>
-EnableSaml -saml	<p>Opcional. Ativa ou desativa a autenticação SAML no domínio Informatica. Defina esse valor como true para ativar a autenticação SAML no domínio Informatica. O padrão é Falso.</p>
-idpUrl -iu.	<p>Necessário se a opção -saml for true. Especifique a URL do provedor de identidade SAML.</p>
-ServiceProviderId -spid	<p>Opcional. O nome confiável da parte de confiança ou o identificador do provedor de serviços do domínio, conforme definido no provedor de identidade.</p> <p>Se você especificou "Informatica" como o nome confiável da parte dependente no AD FS, não precisará especificar um valor.</p>
-ClockSkewTolerance -cst	<p>Opcional. A diferença de tempo permitida entre o relógio do sistema host do provedor de identidade e o relógio do sistema no nó de gateway mestre. O tempo de vida dos tokens SAML emitidos pelo provedor de identidade é definido de acordo com o relógio do sistema host do provedor de identidade. O tempo de vida de um token SAML emitido pelo provedor de identidade será válido se a hora de início ou a hora de término definida no token estiver dentro do número de segundos especificado no relógio do sistema do nó de gateway mestre.</p> <p>Os valores devem ser de 0 a 600 segundos. O padrão é 120 segundos.</p>
-SamlAssertionSigned -sas	<p>Opcional. Defina como TRUE para habilitar a assinatura de asserção pelo provedor de identidade. O padrão é FALSE.</p>
-AssertionSigningCertificateAlias -asca	<p>Obrigatório se SamlAssertionSigned estiver definido como TRUE. O nome do alias especificado ao importar o certificado de assinatura de asserção do provedor de identidade para o arquivo truststore usado para a autenticação SAML.</p>
-SamlTrustStoreDir -std	<p>Opcional. O diretório que contém o arquivo truststore personalizado necessário para usar a autenticação SAML em nós de gateway no domínio. Especifique somente o diretório, e não o caminho completo para o arquivo. O truststore Informatica padrão será usado se nenhum truststore for especificado.</p>
-SamlTrustStorePassword -stp	<p>Obrigatório se você usar um truststore personalizado para a autenticação SAML. A senha do arquivo truststore personalizado.</p>

Opção	Descrição
-SamlKeyStoreDir -skd	Opcional. O diretório que contém o arquivo de armazenamento de chaves personalizado necessário para usar a autenticação SAML no nó de gateway. Especifique somente o diretório, e não o caminho completo para o arquivo.
-SamlKeyStorePassword -skp	Obrigatório se você usar um armazenamento de chaves personalizado para a autenticação SAML. Senha do armazenamento de chaves SAML.
-AuthnContextComparsion -acc	Especifica o método de comparação usado para avaliar a instrução de autorização solicitada. Uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> - MINIMUM. O contexto de autenticação na instrução de autenticação deve ser a correspondência exata de, pelo menos, um dos contextos de autenticação especificados. - MAXIMUM. O contexto de autenticação na instrução de autenticação deve ser, pelo menos, tão forte (conforme considerado pelo respondente) quanto um dos contextos de autenticação especificados. - BETTER. O contexto de autenticação na instrução de autenticação deve ser mais forte (conforme considerado pelo respondente) do que qualquer um dos contextos de autenticação especificados. - EXACT. O contexto de autenticação na instrução de autenticação deve ser o mais forte possível (conforme considerado pelo respondente), sem exceder a força de pelo menos um dos contextos de autenticação especificados. O padrão é Exact.
-AuthnContextClassRef -accr	A classe de contexto de autenticação. Uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> - PASSWORD - PASSWORDPROTECTEDTRANSPORT
-SignSamlRequest -ssr	Defina como true para habilitar a solicitação assinada. O padrão é False.
-RequestSigningPrivateKeyAlias -rspa	Obrigatório se você habilitar a solicitação assinada. Nome do alias da chave privada presente no armazenamento de chaves SAML do nó usando qual solicitação SAML deve ser assinada.
-RequestSigningPrivateKeyPassword -rspp	Obrigatório se você habilitar a solicitação assinada. Senha para acessar a chave privada usada para assinar a solicitação SAML.
-RequestSigningAlgorithm -rsa	Obrigatório se você habilitar a solicitação assinada. Algoritmo usado para assinar a solicitação. Uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> - RSA_SHA256 - DSA_SHA1 - DSA_SHA256 - RSA_SHA1 - RSA_SHA224 - RSA_SHA384 - RSA_SHA512 - ECDSA_SHA1 - ECDSA_SHA224 - ECDSA_SHA256 - ECDSA_SHA384 - ECDSA_SHA512 - RIPEMD160 - RSA_MD5

Opção	Descrição
-SamlResponseSigned -srs	Defina como true para habilitar a resposta assinada. O padrão é False.
-ResponseSigningCertificateAlias -rsca	Obrigatório se você habilitar a resposta assinada. Nome do alias do certificado presente no truststore SAML do nó de gateway usando qual assinatura de resposta SAML será validada.
-SamlAssertionEncrypted -sae	Obrigatório se você habilitar a resposta assinada. Defina como true para habilitar a asserção criptografada. O padrão é False.
-EncryptedAssertionPrivateKeyAlias -espa	Obrigatório se você habilitar a asserção criptografada. Nome do alias da chave privada presente no armazenamento de chaves SAML do nó de gateway usando qual chave usada para criptografia a asserção será descriptografada.
-EncryptedAssertionPrivateKeyPassword -espp	Obrigatório se você habilitar a asserção criptografada. Senha para acessar a chave privada usada para descriptografar a chave de criptografia de asserção.
-EnablePasswordComplexity -pc	Opcional. Habilite a complexidade da senha para validar a intensidade da senha. Para uma conta de usuário no domínio que usa autenticação nativa, se você habilitar a complexidade da senha, use as seguintes diretrizes ao criar ou alterar uma senha: <ul style="list-style-type: none"> - O comprimento da senha deve ser de pelo menos oito caracteres. - Ela deve ser uma combinação de um caractere do alfabeto, um caractere numérico e um caractere não alfanumérico, como: <pre>! \ " # \$ % & ' () * + , - . / : ; < = > ? @ [] ^ _ ` { } ~</pre> Quando você usa caracteres especiais em uma senha, o shell às vezes os interpreta de maneira diferente. Por exemplo, \$ é interpretado como uma variável. Nesse caso, use um caractere de escape para escapar o caractere especial.
-AdminconsolePort -ap	Porta para acessar o Informatica Administrator.
-HttpsPort -hs	Opcional. Número de porta para proteger a conexão com a ferramenta Administrator. Defina esse número de porta se você desejar configurar HTTPS para um nó.
-KeystoreFile -kf	Opcional. Arquivo da chave de armazenamento que contém as chaves e os certificados necessários caso você use o protocolo de segurança SSL.
-KeystorePass -kp	Opcional. Uma senha em texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves. É possível definir uma senha com opção -kp ou a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -kp terá precedência.
-MinProcessPort -mi	Obrigatório. Número de porta mínimo dos processos de serviço de aplicativo executados no nó.

Opção	Descrição
-MaxProcessPort -ma	Obrigatório. Número de porta máximo dos processos de serviço de aplicativo executados no nó.
-ServerPort -sv	Opcional. Número da porta TCP/IP usado pelo Gerenciador de Serviços. O Gerenciador de Serviços ouve comandos de desativação dos componentes de domínio nessa porta. Defina esse número de porta se você tiver vários nós em uma máquina ou se o número de porta padrão estiver em uso. O padrão é o número da porta do nó mais um.
-AdminconsoleShutdownPort -asp	Número de porta que controla o desligamento do Informatica Administrator.
-BackupDirectory -bd	Opcional. Diretório para armazenamento de arquivos de backup do repositório. O diretório deve estar acessível pelo nó.
-ServiceResilienceTimeout -sr	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <i>infasetup</i> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio local. Se você omitir essa opção, o <i>infasetup</i> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você não vir um valor especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ErrorLogLevel -el	Opcional. O nível de gravidade dos eventos de log no log do domínio. O padrão é informações.
-ResourceFile -rf	Obrigatório. O arquivo que contém a lista de recursos disponíveis para o nó. Use o arquivo nodeoptions.xml, localizado em: <diretório de instalação da Informatica>/isp/bin
-TimeZone -tz	Opcional. O fuso horário usado pelo Log Manager quando ele gera arquivos de evento de log. O padrão é GMT+00:00. Configure o fuso horário no seguinte formato: GMT (+/-) hh:mm
-Force -f	Opcional. Substituirá o banco de dados se um banco de dados com o mesmo nome já existir. Não inclua nenhum caractere após essa opção.
-TrustedConnection -tc	Opcional. Conecte-se ao banco de dados Microsoft SQL Server por meio de uma conexão confiável. A autenticação confiável usa as credenciais de segurança do Windows do usuário atual para conectar-se ao Microsoft SQL Server. Nota: Se você usar uma conexão confiável, configure a opção DatabaseConnectionString.
-DatabaseTruststoreLocation -dbtl	Caminho e nome de arquivo de truststore do banco de dados do repositório do domínio seguro. Obrigatório se você configurar um banco de dados do repositório do domínio seguro para o domínio.
EnableHsts -hsts	Opcional. Defina como TRUE para habilitar a segurança de transporte estrita HTTP. A segurança de transporte estrita HTTP requer webapps para usar HTTPS.

Opção	Descrição
-PasswordLength -pl	Obrigatório se você habilitar a complexidade da senha. O número mínimo de caracteres necessários em uma senha. Insira um valor entre 8 e 255. O padrão é 8 caracteres.
-DigitCharacterCount -dc	Obrigatório se você habilitar a complexidade da senha. O número mínimo de caracteres numéricos necessários em uma senha. Insira um valor entre 0 e 255. O padrão é 1 caractere numérico.
-SpecialCharacterCount -scc	Obrigatório se você habilitar a complexidade da senha. O número mínimo de caracteres especiais necessários em uma senha. Insira um valor entre 0 e 255. O padrão é 1 caractere especial. Você também pode usar os seguintes caracteres especiais: ! " # \$ % & ' () * + , - . / : ; < = > ? @ [] ^ _ ` { } ~
-AlphabetCount -ac	Obrigatório se você habilitar a complexidade da senha. O número mínimo de caracteres alfabéticos necessários em uma senha. Insira um valor entre 0 e 255. O padrão é 1 caractere alfabético.
-maxPasswordValidDuration -pvd	Obrigatório se você habilitar a complexidade da senha. A duração da validade da senha. Se você não quiser que as senhas expirem, defina como 0. O padrão é 0.
-NotAllowedPreviousPasswordsCount -ppc	Obrigatório se você habilitar a complexidade da senha. O número de senhas anteriores consecutivas que não podem ser reutilizadas. Insira um valor entre 0 e 12. O padrão é 0.

Se você executar DefineDomain em um nó que esteja hospedando um domínio no momento, reconfigure as seguintes propriedades do domínio:

- **Serviços de aplicativo.** Recrie todos os serviços de aplicativo que foram executados no domínio.
- **Usuários.** Recrie os usuários.
- **Nós de gateway.** Configure os nós de gateway no domínio.
- **Propriedades gerais de domínio.** Configure o tempo limite de resiliência e o máximo de tentativas de reinício do domínio.
- **Grades.** Recrie todas as grades no domínio.
- **Autenticação LDAP.** Configure a autenticação LDAP para o domínio.
- **Propriedades do Log Manager.** Configure o caminho do diretório compartilhado, as propriedades de limpeza e o fuso horário do Log Manager.

Se você alterar o nome do host ou o número da porta do nó de gateway, também deverá adicionar cada nó ao domínio usando o comando *infacmd AddDomainNode*.

DefineGatewayNode

Define um nó de gateway na máquina atual. Esse comando substitui o arquivo nodemeta.xml que armazena os metadados de configuração do nó. Depois de definir o nó, execute o comando `infacmd isp AddDomainNode` para adicioná-lo ao domínio.

O comando `DefineGatewayNode` usa a seguinte sintaxe:

```
DefineGatewayNode
<-DatabaseAddress|-da> database_hostname:database_port|<-DatabaseConnectionString|-cs>
database_connection_string
[<-DatabaseUserName|-du> database_user_name]
[<-DatabasePassword|-dp> database_password]
<-DatabaseType|-dt> database_type ORACLE|DB2|MSSQLSERVER|SYBASE|POSTGRESQL
[<-DatabaseServiceName|-ds> database_service_name]
<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
<-NodeAddress|-na> node_host:port
[<-ServiceManagerPort|-sp> service_manager_port]
[<-EnableTLS|-tls> enable_tls]
[<-NodeKeystore|-nk> node_keystore_directory]
[<-NodeKeystorePass|-nkp> node_keystore_password]
[<-NodeTruststore|-nt> node_truststore_directory]
[<-NodeTruststorePass|-ntp> node_truststore_password]
[<-CipherWhiteList|-cwl> comma_separated_white_list_jsse_cipher_names]
[<-CipherBlackList|-cbl> comma_separated_black_list_jsse_cipher_names]
[<-CipherWhiteListFile|-cwlf>
absolute_filename_containing_comma_separated_white_list_jsse_cipher_names]
[<-CipherBlackListFile|-cbLf>
absolute_filename_containing_comma_separated_black_list_jsse_cipher_names]
[<-EnableKerberos|-krb> enable_kerberos]
[<-ServiceRealmName|-srn> realm_name_of_node_spn]
[<-UserRealmName|-urn> realm_name_of_user_spn]
[<-KeysDirectory|-kd> Infa_keys_directory_location]
[<-EnableSaml|-saml> enable_saml]
[<-SamlTrustStoreDir|-std> saml_truststore_directory]
[<-SamlTrustStorePassword|-stp> saml_truststore_password]
[<-SamlKeyStoreDir|-skd> saml_keystore_directory]
[<-SamlKeyStorePassword|-skp> saml_keystore_password]
[<-AdminconsolePort|-ap> admin_tool_port]
[<-HttpsPort|-hs> admin_tool_https_port]
[<-KeystoreFile|-kf> admin_tool_keystore_file_location]
[<-KeystorePass|-kp> admin_tool_keystore_password]
[<-MinProcessPort|-mi> minimum_port]
[<-MaxProcessPort|-ma> maximum_port]
<-LogServiceDirectory|-ld> log_service_directory
[<-SystemLogDirectory|-sld> system_log_directory]
[<-ServerPort|-sv> server_shutdown_port]
[<-AdminconsoleShutdownPort|-asp> admin_tool_shutdown_port]
[<-BackupDirectory|-bd> backup_directory]
[<-ErrorLogLevel|-el> FATAL_ERROR_WARNING_INFO_TRACE_DEBUG]
<-ResourceFile|-rf> resource_file
[<-Tablespace|-ts> tablespace_name]
[<-SchemaName|-sc> schema_name (used for MSSQLServer and PostgreSQL only)]
[<-DatabaseTlsEnabled|-dbtls> database_tls_enabled]
[<-DatabaseTruststorePassword|-dbtp> database_truststore_password]
[<-TrustedConnection|-tc> trusted_connection (used for MSSQLServer only)]
[<-DatabaseTruststoreLocation|-dbtl> database_truststore_location]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de *infasetup* DefineGatewayNode:

Opção	Descrição
-DatabaseAddress -da	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). O nome e o número de porta da máquina que hospeda o banco de dados de configuração de domínio.
-DatabaseConnectionString -cs	String de conexão usada para conectar ao banco de dados de configuração de domínio. Obrigatório se você não usar as opções -DatabaseAddress (-da) e -DatabaseServiceName (-ds). Especifique o host, a porta e o nome do serviço do banco de dados como parte da cadeia de conexão. Coloque a string de conexão entre aspas duplas.
-DatabaseUserName -du	Exigido caso você não use a opção -TrustedConnection (-tc). A conta do banco de dados que contém as informações de configuração de domínio.
-DatabasePassword -dp	A senha do banco de dados de configuração de domínio que corresponde ao usuário do banco de dados. Se você omitir essa opção, <i>infasetup</i> usará a senha especificada na variável de ambiente INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, você deverá inserir uma senha usando essa opção.
-DatabaseType -dt	Obrigatório. O tipo de banco de dados que armazena os metadados de configuração de domínio. Os tipos de banco de dados incluem: <ul style="list-style-type: none"> - db2 - oracle - mssqlserver - sybase - postgresql
-DatabaseServiceName -ds	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). O nome do serviço do banco de dados. Exigido para bancos de dados Oracle, IBM DB2 e Microsoft SQL Server. Insira o SID para Oracle, o nome do serviço para IBM DB2 ou o nome do banco de dados para Microsoft SQL Server.
-DomainName -dn	Obrigatório. O nome do domínio.
-NodeName -nn	Opcional. O nome do nó. Os nomes do nó devem ter entre 1 e 79 caracteres e não podem conter espaços ou os seguintes caracteres: \ / * ? < > "
-NodeAddress -na	Opcional. O nome de host e o número de porta da máquina que hospeda o nó. Escolha um número de porta disponível.
-ServiceManagerPort -sp	Opcional. Número de porta usado pelo Gerenciador de Serviços para ouvir solicitações de conexão de entrada.

Opção	Descrição
-EnableTLS -tls	<p>Opcional. Configura a comunicação segura entre os serviços no domínio Informatica.</p> <p>Se você usar os certificados SSL padrão fornecidos pela Informatica, não precisará especificar as opções de armazenamento de chaves e de truststore. Se você não usar o certificado SSL padrão, deverá especificar as opções de armazenamento de chaves e de truststore. Os valores válidos são true ou false. O padrão é false. Se você especificar a opção -tls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura entre os serviços.</p> <p>Para ativar a comunicação segura para os serviços ou aplicativos da Web associados, como a ferramenta Administrator, a ferramenta Analyst ou o Hub de Serviços da Web, configure a comunicação segura separadamente nos aplicativos.</p>
-NodeKeystore -nk	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Diretório que contém os arquivos de armazenamento de chaves. O domínio Informatica exige os certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). O diretório deve conter os arquivos de armazenamento de chaves nos formatos PEM e JKS.</p> <p>Os arquivos de armazenamento de chaves devem ser nomeados como infa_keystore.jks e infa_keystore.pem. Se o arquivo de armazenamento de chaves que você receber da autoridade de certificação (CA) tiver um nome diferente, você deverá renomeá-lo para infa_keystore.jks e infa_keystore.pem.</p> <p>Você deve usar o mesmo arquivo de armazenamento de chaves para todos os nós no domínio.</p>
-NodeKeystorePass -nkp	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Senha do arquivo de armazenamento de chaves infa_keystore.jks.</p>
-NodeTruststore -nt	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Diretório que contém os arquivos de truststore. O domínio Informatica exige os certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). O diretório deve conter os arquivos de truststore nos formatos PEM e JKS.</p> <p>Os arquivos de truststore devem ser denominados infa_truststore.jks e infa_truststore.pem. Se o arquivo de truststore que você receber da autoridade de certificação (CA) tiver um nome diferente, deverá renomeá-lo para infa_truststore.jks e infa_truststore.pem.</p>
-NodeTruststorePass -ntp	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Senha do arquivo infa_truststore.jks.</p>
-CipherWhiteList -cwl	<p>Opcional. Lista separada por vírgulas dos pacotes de criptografia JSSE que você deseja adicionar à lista efetiva.</p> <p>Nota: A lista deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.</p>
-CipherBlackList -cbl	<p>Opcional. Lista separada por vírgulas dos pacotes de criptografia JSSE que você deseja remover da lista efetiva.</p> <p>Nota: A lista efetiva deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.</p>

Opção	Descrição
-CipherWhiteListFile -cwlF	Opcional. Nome de arquivo absoluto do arquivo de texto simples que contém uma lista separada por vírgulas de pacotes de codificação que você deseja adicionar à lista efetiva. Nota: A lista deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.
-CipherBlackListFile -cblF	Opcional. Nome de arquivo absoluto do arquivo de texto simples que contém uma lista separada por vírgulas de suites de codificação que você deseja remover da lista efetiva. Nota: A lista efetiva deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.
-EnableKerberos -krb	Opcional. Configura o domínio Informatica para usar a autenticação Kerberos. Os valores válidos são true ou false. Se true, o domínio usará a autenticação Kerberos e você não poderá alterar posteriormente o modo de autenticação. Depois de habilitar a autenticação Kerberos, você não poderá desativá-la. O padrão é false. Se você especificar a opção -krb sem um valor, o domínio Informatica utilizará a autenticação Kerberos.
-ServiceRealmName -srn	Opcional. Nome do realm Kerberos que o domínio usa para autenticar usuários. O nome do realm deve estar em letras maiúsculas e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Para configurar a autenticação de realm cruzado Kerberos, especifique o nome de cada realm Kerberos que o domínio usa para autenticar usuários, separados por uma vírgula. Por exemplo: COMPANY.COM,EAST.COMPANY.COM,WEST.COMPANY.COM Use um asterisco como um caractere curinga antes de um nome de realm para incluir todos os realms que incluem o nome. Por exemplo, especifique o seguinte valor para incluir todos os realms que incluem o nome EAST.COMPANY.COM: *EAST.COMPANY.COM
-UserRealmName -urn	Opcional. Nome do realm Kerberos que o domínio usa para autenticar usuários. O nome do realm deve estar em letras maiúsculas e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Para configurar a autenticação de realm cruzado Kerberos, especifique o nome de cada realm Kerberos que o domínio usa para autenticar usuários, separados por uma vírgula. Por exemplo: COMPANY.COM,EAST.COMPANY.COM,WEST.COMPANY.COM Use um asterisco como um caractere curinga antes de um nome de realm para incluir todos os realms que incluem o nome. Por exemplo, especifique o seguinte valor para incluir todos os realms que incluem o nome EAST.COMPANY.COM: *EAST.COMPANY.COM
-KeysDirectory -kd	Opcional. O diretório onde todos os arquivos keytab e a chave de criptografia do domínio Informatica são armazenados. O padrão é <InformaticaInstallationDir>/isp/config/keys.
-EnableSaml -saml	Opcional. Ativa ou desativa a autenticação SAML no domínio Informatica. Defina esse valor como true para ativar a autenticação SAML no domínio Informatica. O padrão é Falso.

Opção	Descrição
-SamITrustStoreDir -std	Opcional. O diretório que contém o arquivo truststore personalizado necessário para usar a autenticação SAML no nó de gateway. Especifique somente o diretório, e não o caminho completo para o arquivo. O truststore Informatica padrão será usado se nenhum truststore for especificado.
-SamITrustStorePassword -stp	Obrigatório se você usar um truststore personalizado para a autenticação SAML. A senha do truststore personalizado.
-SamIKeyStoreDir -skd	Opcional. O diretório que contém o arquivo de armazenamento de chaves personalizado necessário para usar a autenticação SAML no nó de gateway. Especifique somente o diretório, e não o caminho completo para o arquivo.
-SamIKeyStorePassword -skp	Obrigatório se você usar um armazenamento de chaves personalizado para a autenticação SAML. Senha do armazenamento de chaves SAML. *
-AdminconsolePort -ap	Opcional. Porta para acessar o Informatica Administrator.
-HttpsPort -hs	Opcional. Número de porta que o nó usa para comunicação entre o Console de Administração e o Gerenciador de Serviços. Defina esse número de porta se você desejar configurar HTTPS para um nó. Para desabilitar o suporte HTTPS para um nó, defina esse número de porta para zero.
-KeystoreFile -kf	Opcional. Arquivo da chave de armazenamento que contém as chaves e os certificados necessários caso você use o protocolo de segurança SSL.
-KeystorePass -kp	Opcional. Uma senha em texto simples do arquivo de armazenamento de chaves. É possível definir uma senha com opção -kp ou a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -kp terá precedência.
-MinProcessPort -mi	Opcional. Número de porta mínimo dos processos de serviço de aplicativo executados no nó. O padrão é 11000.
-MaxProcessPort -ma	Opcional. Número de porta máximo dos processos de serviço de aplicativo executados no nó. O padrão é 11999.
-LogServiceDirectory -ld	Obrigatório. Caminho do diretório compartilhado usado pelo Log Manager para armazenar arquivos de evento do log. Verifique se -ld não corresponde ou contém o valor de -sld especificado.
-SystemLogDirectory -sld	Opcional. Caminho do diretório para armazenar os arquivos de log do sistema. Verifique se -ld não corresponde ou contém o valor de -sld especificado. O padrão é <INFA_home>/logs.
-ServerPort -sv	Opcional. Número da porta TCP/IP usado pelo Gerenciador de Serviços. O Gerenciador de Serviços ouve comandos de desativação dos componentes do PowerCenter nessa porta. Defina esse número de porta se você tiver vários nós em uma máquina ou se o número de porta padrão estiver em uso. O padrão é 8005.

Opção	Descrição
-AdminconsoleShutdownPort -asp	Opcional. Número de porta que controla o desligamento do Informatica Administrator.
-BackupDirectory -bd	Opcional. Diretório para armazenamento de arquivos de backup do repositório. O diretório deve estar acessível pelo nó.
-ErrorLogLevel -el	Opcional. O nível de gravidade dos eventos de log no log do domínio. O padrão é informações.
-ResourceFile -rf	Obrigatório. O arquivo que contém a lista de recursos disponíveis para o nó. Use o arquivo nodeoptions.xml, que se encontra no seguinte diretório: <INFA_HOME>\isp\bin.
-Tablespace -ts	Exigido para um banco de dados IBM DB2. O nome do espaço de tabela no qual as tabelas do banco de dados de configuração de domínio residem.
-SchemaName -sc	Opcional. O nome do esquema do Microsoft SQL Server. Insira um nome do esquema caso você não esteja usando o esquema padrão.
-DatabaseTlsEnabled -dbtls	Opcional. Indica se o banco de dados do domínio Informatica é protegido com TLS ou SSL. Defina esta opção como True para o banco de dados seguro. O padrão é false. Se você especificar a opção -dbtls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura com o banco de dados do domínio Informatica.
-DatabaseTruststorePassword -dbtp	Opcional. Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.
-TrustedConnection -tc	Opcional. Conecte-se ao banco de dados Microsoft SQL Server por meio de uma conexão confiável. A autenticação confiável usa as credenciais de segurança do Windows do usuário atual para conectar-se ao Microsoft SQL Server.
-DatabaseTruststoreLocation -dbtl	Caminho e nome de arquivo de truststore do banco de dados do repositório do domínio seguro. Obrigatório se você configurar um banco de dados do repositório do domínio seguro para o domínio.
* Nota: se você atualmente executa scripts que usam este comando para habilitar um armazenamento de chaves personalizado para autenticação SAML, deverá atualizá-los para incluir esta opção.	

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“AddDomainNode” na página 348](#)

DefineWorkerNode

Define um nó do funcionário na máquina atual. O infasetup cria o arquivo nodemeta.xml, que armazena os metadados de configuração para o nó. Se você executar esse comando em um nó existente, ele substituirá

os metadados de configuração do nó. Depois de definir o nó, execute `infacmd isp AddDomainNode` para adicioná-lo ao domínio.

O comando `DefineWorkerNode` usa a seguinte sintaxe:

```
DefineWorkerNode
<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
<-NodeAddress|-na> node_host:port
[<-ServiceManagerPort|-sp> service_manager_port]
[<-EnableTLS|-tls> enable_tls]
[<-NodeKeystore|-nk> node_keystore_directory]
[<-NodeKeystorePass|-nkp> node_keystore_password]
[<-NodeTruststore|-nt> node_truststore_directory]
[<-NodeTruststorePass|-ntp> node_truststore_password]
[<-EnableKerberos|-krb> enable_kerberos]
[<-ServiceRealmName|-srn> realm_name_of_node_spn]
[<-UserRealmName|-urn> realm_name_of_user_spn]
[<-KeysDirectory|-kd> Infa_keys_directory_location]
[<-HttpsPort|-hs> admin_tool_https_port]
[<-NodeKeystoreFile|-kf> admin_tool_keystore_file_location]
[<-KeystorePass|-kp> admin_tool_keystore_password]
<-GatewayAddress|-dg> domain_gateway_host:port
[<-UserName|-un> user_name]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Password|-pd> password]
[<-MinProcessPort|-mi> minimum_port]
[<-MaxProcessPort|-ma> maximum_port]
[<-ServerPort|-sv> server_shutdown_port]
[<-BackupDirectory|-bd> backup_directory]
[<-ErrorLogLevel|-el> FATAL_ERROR_WARNING_INFO_TRACE_DEBUG]
<-ResourceFile|-rf> resource_file
[<-SystemLogDirectory|-sld> system_log_directory]
[<-EnableSaml|-saml> enable_saml]
[<-SamlTrustStoreDir|-std> saml_truststore_directory]
[<-SamlTrustStorePassword|-stp> saml_truststore_password]
[<-SamlKeyStoreDir|-skd> saml_keystore_directory]
[<-SamlKeyStorePassword|-skp> saml_keystore_password]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *infasetup* `DefineWorkerNode`:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Obrigatório. Nome do domínio ao qual o nó do funcionário está vinculado.
-NodeName -nn	Obrigatório. O nome do nó. Os nomes do nó devem ter entre 1 e 79 caracteres e não podem conter espaços ou os seguintes caracteres: \ / * ? < > "
-NodeAddress -na	Obrigatório. O nome de host e o número de porta da máquina que hospeda o nó. Escolha um número de porta disponível.
-ServiceManagerPort -sp	Opcional. Número de porta usado pelo Gerenciador de Serviços para ouvir solicitações de conexão de entrada.

Opção	Descrição
-EnableTLS -tls	<p>Opcional. Configura a comunicação segura entre os serviços no domínio Informatica. Se você usar os certificados SSL padrão fornecidos pela Informatica, não precisará especificar as opções de armazenamento de chaves e de truststore. Se você não usar o certificado SSL padrão, deverá especificar as opções de armazenamento de chaves e de truststore. Os valores válidos são true ou false. O padrão é falso. Se você especificar a opção -tls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura entre os serviços.</p> <p>Para ativar a comunicação segura para os serviços ou aplicativos da Web associados, como a ferramenta Administrator, a ferramenta Analyst ou o Hub de Serviços da Web, configure a comunicação segura separadamente nos aplicativos.</p>
-NodeKeystore -nk	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Diretório que contém os arquivos de armazenamento de chaves. O domínio Informatica exige os certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). O diretório deve conter arquivos de armazenamento de chaves nos formatos PEM e JKS.</p> <p>Os arquivos de armazenamento de chaves devem ser nomeados como infa_keystore.jks e infa_keystore.pem. Se o arquivo de armazenamento de chaves que você receber da autoridade de certificação (CA) tiver um nome diferente, você deverá renomeá-lo para infa_keystore.jks e infa_keystore.pem.</p> <p>Você deve usar o mesmo arquivo de armazenamento de chaves para todos os nós no domínio.</p>
-NodeKeystorePass -nkp	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Senha do arquivo de armazenamento de chaves infa_keystore.jks.</p>
-NodeTruststore -nt	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Diretório que contém os arquivos de truststore. O domínio Informatica exige os certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). O diretório deve conter arquivos de truststore nos formatos PEM e JKS.</p> <p>Os arquivos de truststore devem ser denominados infa_truststore.jks e infa_truststore.pem. Se o arquivo de truststore que você receber da autoridade de certificação (CA) tiver um nome diferente, deverá renomeá-lo para infa_truststore.jks e infa_truststore.pem.</p>
-NodeTruststorePass -ntp	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Senha do arquivo infa_truststore.jks.</p>
-CipherWhiteList -cwl	<p>Opcional. Lista separada por vírgulas dos pacotes de criptografia JSSE que você deseja adicionar à lista efetiva.</p> <p>Nota: A lista deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.</p>
-CipherBlackList -cbl	<p>Opcional. Lista separada por vírgulas dos pacotes de criptografia JSSE que você deseja remover da lista efetiva.</p> <p>Nota: A lista efetiva deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.</p>
-CipherWhiteListFile -cwlf	<p>Opcional. Nome de arquivo absoluto do arquivo de texto simples que contém uma lista separada por vírgulas de pacotes de codificação que você deseja adicionar à lista efetiva.</p> <p>Nota: A lista deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.</p>

Opção	Descrição
-CipherBlackListFile -cblf	Opcional. Nome de arquivo absoluto do arquivo de texto simples que contém uma lista separada por vírgulas de suites de codificação que você deseja remover da lista efetiva. Nota: A lista efetiva deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.
-EnableKerberos -krb	Opcional. Configura o domínio Informatica para usar a autenticação Kerberos. Os valores válidos são true ou false. Se true, o domínio usará a autenticação Kerberos e você não poderá alterar posteriormente o modo de autenticação. Depois de habilitar a autenticação Kerberos, você não poderá desativá-la. O padrão é falso. Se você especificar a opção -krb sem um valor, o domínio Informatica utilizará a autenticação Kerberos.
-ServiceRealmName -srn	Opcional. Nome do realm Kerberos que o domínio usa para autenticar usuários. O nome do realm deve estar em letras maiúsculas e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Para configurar a autenticação de realm cruzado Kerberos, especifique o nome de cada realm Kerberos que o domínio usa para autenticar usuários, separados por uma vírgula. Por exemplo: COMPANY.COM,EAST.COMPANY.COM,WEST.COMPANY.COM Use um asterisco como um caractere curinga antes de um nome de realm para incluir todos os realms que incluem o nome. Por exemplo, especifique o seguinte valor para incluir todos os realms que incluem o nome EAST.COMPANY.COM: *EAST.COMPANY.COM
-UserRealmName -urn	Opcional. Nome do realm Kerberos que o domínio usa para autenticar usuários. O nome do realm deve estar em letras maiúsculas e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Para configurar a autenticação de realm cruzado Kerberos, especifique o nome de cada realm Kerberos que o domínio usa para autenticar usuários, separados por uma vírgula. Por exemplo: COMPANY.COM,EAST.COMPANY.COM,WEST.COMPANY.COM Use um asterisco como um caractere curinga antes de um nome de realm para incluir todos os realms que incluem o nome. Por exemplo, especifique o seguinte valor para incluir todos os realms que incluem o nome EAST.COMPANY.COM: *EAST.COMPANY.COM
-KeysDirectory -kd	Opcional. O diretório onde todos os arquivos keytab e a chave de criptografia do domínio Informatica são armazenados. O padrão é <InformaticaInstallationDir>/isp/config/keys.
-HttpsPort -hs	Opcional. Número de porta que o nó usa para comunicação entre o Console de Administração e o Gerenciador de Serviços. Defina esse número de porta se você deseja configurar HTTPS para um nó. Para desabilitar o suporte HTTPS para um nó, defina esse número de porta para zero.
-NodeKeystoreFile -kf	Opcional. Arquivo da chave de armazenamento que contém as chaves e os certificados necessários caso você use o protocolo de segurança SSL.
-KeystorePass -kp	Opcional. Uma senha em texto simples do arquivo de armazenamento de chaves. É possível definir uma senha com opção -kp ou a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -kp terá precedência.
-GatewayAddress -dg	Obrigatório. O nome e o número de porta da máquina host do gateway.

Opção	Descrição
-UserName -un	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança que você deseja criar ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome do domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Você pode especificar um valor para -sdn ou usar o padrão com base no modo de autenticação: <ul style="list-style-type: none"> - Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. O padrão é Nativo. Para trabalhar com a autenticação LDAP, você precisa especificar o valor de -sdn. - Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O padrão é nativo para autenticação nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Password -pd	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-MinProcessPort -mi	Opcional. Número de porta mínimo dos processos de serviço de aplicativo executados no nó. O padrão é 11000.
-MaxProcessPort -ma	Opcional. Número de porta máximo dos processos de serviço de aplicativo executados no nó. O padrão é 11999.
-ServerPort -sv	Opcional. Número da porta TCP/IP usado pelo Gerenciador de Serviços. O Gerenciador de Serviços ouve comandos de desativação dos componentes do PowerCenter nessa porta. Defina esse número de porta se você tiver vários nós em uma máquina ou se o número de porta padrão estiver em uso. O padrão é 8005.
-BackupDirectory -bd	Opcional. Diretório para armazenamento de arquivos de backup do repositório. O diretório deve estar acessível pelo nó.
-ErrorLogLevel -el	Opcional. O nível de gravidade dos eventos de log no log do domínio. Uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> - fatal - erro - aviso - informações - rastreamento - depuração O padrão é informações.
-ResourceFile -rf	Obrigatório. O arquivo que contém a lista de recursos disponíveis para o nó. Use o arquivo nodeoptions.xml, que se encontra no seguinte diretório: <INFA_HOME>\isp\bin.

Opção	Descrição
-SystemLogDirectory -sld	Opcional. Caminho do diretório para armazenar os arquivos de log do sistema. O padrão é <INFA_home>/logs.
-EnableSaml -saml	Opcional. Ativa ou desativa a autenticação SAML no domínio Informatica. Defina esse valor como true para ativar a autenticação SAML no domínio Informatica. O padrão é Falso.
-SamlTrustStoreDir -std	Opcional. O diretório que contém o arquivo truststore personalizado necessário para usar a autenticação SAML no nó de gateway. Especifique somente o diretório, e não o caminho completo para o arquivo. O truststore Informatica padrão será usado se nenhum truststore for especificado.
-SamlTrustStorePassword -stp	Obrigatório se você usar um truststore personalizado para a autenticação SAML. A senha do truststore personalizado.
-SamlKeyStoreDir -skd	Opcional. O diretório que contém o arquivo de armazenamento de chaves personalizado necessário para usar a autenticação SAML no nó de gateway. Especifique somente o diretório, e não o caminho completo para o arquivo.
-SamlKeyStorePassword -skp	Obrigatório se você usar um armazenamento de chaves personalizado para a autenticação SAML. Senha para o armazenamento de chaves SAML. *
* Nota: se você atualmente executa scripts que usam este comando para habilitar um armazenamento de chaves personalizado para autenticação SAML, deverá atualizá-los para incluir esta opção.	

DeleteDomain

Exclui tabelas de metadados do domínio. Antes de executar esse comando, você deve interromper os serviços Informatica na máquina. Para excluir um domínio de uma máquina Windows, você também deve abrir a porta do host ou desabilitar o firewall.

Se o comando falhar com um erro de memória Java, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o infasetup. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor -Xmx na variável de ambiente INFA_JAVA_CMD_OPTS.

O comando DeleteDomain usa a seguinte sintaxe:

```

DeleteDomain

<<-DatabaseAddress|-da> database_hostname:database_port|

<-DatabaseConnectionString|-cs> database_connection_string>

[<-DatabaseUserName|-du> database_user_name]

[<-DatabasePassword|-dp> database_password]

<-DatabaseType|-dt> database_type ORACLE|DB2|MSSQLSERVER|SYBASE|POSTGRESQL

[<-DatabaseServiceName|-ds> database_service_name]

[<-Tablespace|-ts> tablespace_name]

[<-SchemaName|-sc> schema_name (used for Microsoft SQL Server and PostgreSQL only)]

```

```
[<-DatabaseTlsEnabled|-dbtls> database_tls_enabled]
[<-DatabaseTruststorePassword|-dbtp> database_truststore_password]
[<-TrustedConnection|-tc> trusted_connection (used for Microsoft SQL Server only)]
[<-EncryptionKeyLocation|-kl> encryption_key_location]
[<-DatabaseTruststoreLocation|-dbtl> database_truststore_location]
```

A seguinte tabela descreve opções e argumentos de DeleteDomain de *infasetup*:

Opção	Argumento	Descrição
-DatabaseAddress -da	database_hostname:database_port	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). O nome e o número de porta da máquina que hospeda o banco de dados de configuração de domínio.
-DatabaseConnectionString -cs	database_connection_string	String de conexão usada para conectar ao banco de dados de configuração de domínio. Obrigatório se você não usar as opções -DatabaseAddress (-da) e -DatabaseServiceName (-ds). Especifique o host, a porta e o nome do serviço do banco de dados como parte da cadeia de conexão. Coloque a string de conexão entre aspas duplas.
-DatabaseUserName -du	database_user_name	Exigido caso você não use a opção -TrustedConnection (-tc). A conta do banco de dados que contém as informações de configuração de domínio.
-DatabasePassword -dp	database_password	A senha do banco de dados de configuração de domínio que corresponde ao usuário do banco de dados. Se você omitir essa opção, <i>infasetup</i> usará a senha especificada na variável de ambiente INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, você deverá inserir uma senha usando essa opção.
-DatabaseType -dt	database_type	Obrigatório. O tipo de banco de dados que armazena os metadados de configuração de domínio. Os tipos de banco de dados incluem: - db2 - oracle - mssqlserver - sybase - postgresql

Opção	Argumento	Descrição
-DatabaseServiceName -ds	database_service_name	Obrigatório se você não usar a opção - DatabaseConnectionString (-cs). O nome do serviço do banco de dados. Exigido para bancos de dados Oracle, IBM DB2 e Microsoft SQL Server. Insira o SID para Oracle, o nome do serviço para IBM DB2 ou o nome do banco de dados para Microsoft SQL Server.
-Tablespace -ts	tablespace_name	Exigido para um banco de dados IBM DB2. O nome do espaço de tabela no qual as tabelas do banco de dados de configuração de domínio residem.
SchemaName -sc	schema_name	Opcional. Nome do esquema do Microsoft SQL Server ou PostgreSQL. Insira um nome do esquema caso você não esteja usando o esquema padrão.
-DatabaseTlsEnabled -dbtls	database_tls_enabled	Opcional. Indica se o banco de dados do domínio Informatica é protegido com TLS ou SSL. Defina esta opção como True para o banco de dados seguro. O padrão é falso. Se você especificar a opção -dbtls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura com o banco de dados do domínio Informatica.
-DatabaseTruststorePassword -dbtp	database_truststore_password	Opcional. Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.
-TrustedConnection -tc	-	Opcional. Conecte-se ao banco de dados Microsoft SQL Server por meio de uma conexão confiável. A autenticação confiável usa as credenciais de segurança do Windows do usuário atual para conectar-se ao Microsoft SQL Server.
-EncryptionKeyLocation -kl	encryption_key_location	Diretório que contém a chave de criptografia atual. O nome do arquivo de criptografia é sitekey. O Informatica renomeia o arquivo sitekey atual para sitekey_old e gera uma chave de criptografia em um novo arquivo denominado sitekey no mesmo diretório.
-DatabaseTruststoreLocation -dbtl	database_truststore_location	Caminho e nome de arquivo de truststore do banco de dados do repositório do domínio seguro. Obrigatório se você configurar um banco de dados do repositório do domínio seguro para o domínio.

ExtendPasswordExpiry

Estende a validade da senha dos usuários em um domínio que usa autenticação nativa.

O comando ExtendPasswordExpiry usa a seguinte sintaxe:

```
ExtendPasswordExpiry  
<-UserName|-un> user_name  
<-ExtensionPeriod|-exp> extend_password_expiry_in_days
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de *infasetup* ExtendPasswordExpiry:

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório. Nome de usuário nativo.
-ExtensionPeriod -exp	extend_password_expiry_in_days	Obrigatório. O número de dias para estender a duração da validade da senha.

GenerateEncryptionKey

Gere uma chave de criptografia para proteger dados confidenciais, tais como senhas, no domínio Informatica

O comando GenerateEncryptionKey usa a seguinte sintaxe:

```
GenerateEncryptionKey [<-EncryptionKeyLocation|-kl> encryption_key_location]
```

-EncryptionKeyLocation. Diretório que contém a chave de criptografia atual. O nome do arquivo de criptografia é *sitekey*. O Informatica renomeia o arquivo *sitekey* atual para *sitekey_old* e gera uma chave de criptografia em um novo arquivo denominado *sitekey* no mesmo diretório.

Para executar o comando novamente quando houver pelo menos dois arquivos *sitekey* no diretório, certifique-se de fazer backup dos arquivos *sitekey*. Você pode executar o comando para criar o arquivo *sitekey* antes de restaurar os arquivos *sitekey* de backup.

O *sitekey* é exclusivo. Certifique-se de salvar uma cópia dessa chave do site exclusiva. Se você perder a chave do site, não poderá gerá-la novamente. Não compartilhe a chave do site exclusiva com outras pessoas.

Ajuda

O comando Ajuda exibe as opções e os argumentos de um comando. Se você omitir o nome do comando, *infasetup* listará todos os comandos.

O comando Ajuda usa a seguinte sintaxe:

```
Help [command]
```


Por exemplo, se você digitar `infasetup Help UpdateWorkerNode`, *infasetup* retornará as seguintes opções e argumentos para o comando `UpdateWorkerNode`:

```
UpdateWorkerNode [<-DomainName|-dn> domain_name] [<-NodeName|-nn> node_name] [<-NodeAddress|-na> node_host:port]
[<-GatewayAddress|-dg> domain_gateway_host:port] [<-UserName|-un> user_name] [<-Password|-pd> password] [<-ServerPort|-sv> server_admin_port_number]
```

A seguinte tabela descreve opção e argumento de Ajuda de *infasetup*:

Opção	Argumento	Descrição
-	comando	Opcional. Nome do comando. Se você omitir o nome do comando, <i>infasetup</i> listará todos os comandos.

ListDomainCiphers

Exibe uma ou mais das seguintes listas do pacote de criptografia: lista negra, lista padrão, lista efetiva ou lista branca.

Lista negra

Lista de pacotes de criptografia que você deseja que o domínio Informatica bloqueie. Quando você adiciona um pacote de criptografia à lista negra, o domínio Informatica remove o pacote de criptografia da lista efetiva. Você pode adicionar pacotes de criptografia que estão na lista padrão à lista negra.

Lista padrão

Lista dos pacotes de criptografia que o domínio Informatica oferece suporte por padrão.

Lista branca

Lista dos pacotes de criptografia que você deseja que o domínio Informatica ofereça suporte, além da lista padrão. Quando você adiciona um pacote de criptografia à lista branca, o domínio Informatica adiciona o pacote de criptografia à lista efetiva. Você não precisa adicionar pacotes de criptografia que estão na lista padrão à lista branca.

O comando `ListDomainCiphers` usa a seguinte sintaxe:

```
[<-list|-l>] ALL|BLACK|DEFAULT|EFFECTIVE|WHITE

[<-domainConfig|-dc> true|false]
```

Nota: Você não pode executar esse comando em um nó do funcionário.

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infasetup listDomainCiphers:

Opção	Argumento	Descrição
-list -l	ALL BLACK DEFAULT EFFECTIVE WHITE	Opcional. A lista de configuração do pacote de criptografia a ser exibida. O argumento ALL exibe a lista negra, a lista padrão, a lista efetiva e a lista branca. O argumento BLACK exibe a lista negra. O argumento DEFAULT exibe a lista padrão. O argumento EFFECTIVE exibe a lista efetiva. O argumento WHITE exibe a lista branca. Nota: Os argumentos fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Quando você executa o comando em um nó de gateway e omite essa opção, o comando exibe todas as listas de configuração do pacote de criptografia.
-domainConfig -dc	true false	Opcional. Exiba as listas do pacote de criptografia do domínio Informatica ou do nó de gateway no qual você executa o comando. Por padrão, o comando exibe listas do pacote de criptografia do domínio. Defina esta opção como verdadeira para exibir as listas do pacote de criptografia do domínio. Defina esta opção como falsa para exibir a lista do pacote de criptografia do nó de gateway no qual você executa o comando. Nota: Você não pode exibir listas brancas ou listas negras nos nós de gateway.

MigrateEncryptionKey

Altere a chave de criptografia usada para proteger dados confidenciais, tais como senhas, no domínio Informatica.

```
MigrateEncryptionKey  
  
<-LocationOfEncryptionKeys|-loc> location_of_encryption_keys  
  
[<-IsDomainMigrated|-mig> is_domain_migrated]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de *infasetup MigrateEncryptionKey*:

Opção	Argumento	Descrição
-LocationOfEncryptionKeys -loc	location_of_encryption_keys	Obrigatório. Diretório no qual o arquivo de chave de criptografia antigo denominado siteKey_old e o arquivo de chave de criptografia novo denominado siteKey estão armazenados. O diretório deve incluir os arquivos de chave de criptografia antigo e novo. Se os arquivos de chave de criptografia antigo e novo estiverem armazenados em diretórios diferentes, copie-os no mesmo diretório. Se o domínio tiver vários nós, esse diretório deverá estar acessível a qualquer nó no domínio em que você executar o comando migrateEncryptionKey.
-IsDomainMigrated -mig	is_domain_migrated	Opcional. Indica se o domínio foi atualizado para usar a chave de criptografia mais recente. Quando você executar o comando migrateEncryptionKey pela primeira vez, defina essa opção como False (Falso) para indicar que o domínio usa a chave de criptografia antiga. Após a primeira vez, quando você executar o comando migrateEncryptionKey para atualizar outros nós no domínio, defina essa opção como True (Verdadeiro) para indicar que o domínio foi atualizado para usar a chave de criptografia mais recente. Se preferir, você poderá executar o comando migrateEncryptionKey sem essa opção. O padrão é Verdadeiro.

RestoreDomain

Restaura os metadados de configuração do domínio de um arquivo .mrep de backup. Se você tiver o arquivo de backup de uma versão anterior do Informatica, deverá usá-la para restaurar o domínio.

Você deve desativar o domínio antes de executar esse comando.

Se você restaurar o domínio em um banco de dados diferente do banco de dados de backup original, deverá restaurar o conteúdo da tabela ISP_RUN_LOG para obter os logs de fluxo de trabalho e de sessão anteriores.

Se o comando falhar com um erro de memória Java, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o infasetup. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor -Xmx na variável de ambiente INFA_JAVA_CMD_OPTS.

O comando RestoreDomain usa a seguinte sintaxe:

```
RestoreDomain  
  
<<-DatabaseAddress|-da> database_hostname:database_port|  
  
<-DatabaseConnectionString|-cs> database_connection_string>  
  
[<-DatabaseUserName|-du> database_user_name]  
  
[<-DatabasePassword|-dp> database_password]  
  
<-DatabaseType|-dt> database_type
```

```
[<-DatabaseServiceName|-ds> database_service_name]

<-BackupFile|-bf> backup_file_name

[<-Force|-f>]

[<-ClearNodeAssociation|-ca>]

[<-Tablespace|-ts> tablespace_name]

[<-SchemaName|-sc> schema_name (used for MSSQLServer and PostgreSQL only)]

[<-DatabaseTlsEnabled|-dbtls> database_tls_enabled]

[<-DatabaseTruststorePassword|-dbtp> database_truststore_password]

[<-TrustedConnection|-tc> trusted_connection (used for MSSQLServer only)]

[<-EncryptionKeyLocation|-kl> encryption_key_location]

[<-DatabaseTruststoreLocation|-dbtl> database_truststore_location]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *infasetup* RestoreDomain:

Opção	Argumento	Descrição
-DatabaseAddress -da	database_hostname:database_port	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). O nome e o número de porta da máquina que hospeda o banco de dados de configuração do domínio.
-DatabaseConnectionString -cs	database_connection_string	String de conexão usada para conectar ao banco de dados de configuração de domínio. Obrigatório se você não usar as opções -DatabaseAddress (-da) e -DatabaseServiceName (-ds). Especifique o host, a porta e o nome do serviço do banco de dados como parte da cadeia de conexão. Coloque a string de conexão entre aspas duplas.
-DatabaseUserName -du	database_user_name	Exigido caso você não use a opção -TrustedConnection (-tc). A conta do banco de dados que contém as informações de configuração do domínio.
-DatabasePassword -dp	database_password	A senha do banco de dados de configuração do domínio que corresponde ao usuário do banco de dados. Se você omitir essa opção, <i>infasetup</i> usará a senha especificada na variável de ambiente INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, você deverá inserir uma senha usando essa opção.
-DatabaseType -dt	database_type	Obrigatório. O tipo de banco de dados que armazena os metadados de configuração do domínio. Os tipos de banco de dados incluem: <ul style="list-style-type: none"> - db2 - oracle - mssqlserver - sybase - postgresql

Opção	Argumento	Descrição
-DatabaseServiceName -ds	database_service_name	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). O nome de serviço do banco de dados. Exigido para bancos de dados Oracle, IBM DB2 e Microsoft SQL Server. Insira o SID para Oracle, o nome de serviço para IBM DB2 ou o nome do banco de dados para Microsoft SQL Server.
-BackupFile -bf	backup_file_name	Obrigatório. O nome e o caminho do arquivo de backup. Se você não especificar um caminho de arquivo, <i>infasetup</i> criará o arquivo de backup no diretório atual.
-Force -f	-	Opcional. Substituirá o banco de dados se um banco de dados com o mesmo nome já existir. Não inclua nenhum caractere após essa opção.
-ClearNodeAssociation -ca	-	Opcional. Apaga as associações de nó quando restaura o domínio. Por exemplo, um domínio com backup contém o nó "Node1" na máquina "MyHost:9090". Se você especificar essa opção, a conexão entre o nome do nó "Node1" e o endereço "MyHost:9090" será interrompida quando você restaurar o domínio. Você pode associar outro nó a "MyHost:9090". Se você não especificar essa opção, "Node1" manterá sua conexão com "MyHost:9090". Se você restaurar o domínio e associar outro nó a "MyHost:9090", o nó não será iniciado.
-Tablespace -ts	tablespace_name	Exigido para um banco de dados IBM DB2. O nome do espaço de tabela no qual as tabelas do banco de dados de configuração do domínio residem.
-SchemaName -sc	schema_name	Opcional. Nome do esquema do Microsoft SQL Server ou PostgreSQL. Insira um nome do esquema caso você não esteja usando o esquema padrão.
-DatabaseTlsEnabled -dbtls	database_tls_enabled	Opcional. Indica se o banco de dados do domínio Informatica é protegido com TLS ou SSL. Defina esta opção como True para o banco de dados seguro. O padrão é falso. Se você especificar a opção -dbtls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura com o banco de dados do domínio Informatica.
-DatabaseTruststorePassword -dbtp	database_truststore_password	Opcional. Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.
-TrustedConnection -tc	-	Opcional. Conecte-se ao banco de dados Microsoft SQL Server por meio de uma conexão confiável. A autenticação confiável usa as credenciais de segurança do Windows do usuário atual para conectar-se ao Microsoft SQL Server.

Opção	Argumento	Descrição
-EncryptionKeyLocation -kl	encryption_key_location	Opcional. Diretório que contém a chave de criptografia atual. Você deverá especificar a localização da chave se a chave de criptografia não existir no arquivo isp/config/keys/sitekey. O nome do arquivo de criptografia é sitekey.
-DatabaseTruststoreLocation -dbtl	database_truststore_location	Opcional. Caminho e nome de arquivo de truststore do banco de dados seguro. Obrigatório se você configurar um banco de dados do repositório do domínio seguro para o domínio.

restoreMitKerberosLinkage

Restaura os vínculos com as bibliotecas Kerberos padrão que o domínio Informatica utiliza para autenticação Kerberos. O comando também remove os vínculos para qualquer biblioteca Kerberos personalizada existente dentro do domínio Informatica.

Para usar as bibliotecas padrão Kerberos em um domínio Informatica, faça o seguinte:

1. Desligue o domínio.
2. Execute o comando `infasetup restoreMitKerberosLinkage` em cada nó do domínio.
3. Inicie o domínio depois de executar o comando em todos os nós do domínio.

O comando não usa opções ou argumentos. Você deve ter permissões de Leitura e Gravação em cada nó no domínio Informatica para executar o comando.

SwitchToKerberosMode

Configure o domínio Informatica para usar a autenticação Kerberos.

O comando `SwitchToKerberosMode` usa a seguinte sintaxe:

```
SwitchToKerberosMode
<-administratorName|-ad> administrator_name
<-ServiceRealmName|-srn> realm_name_of_node_spn
<-UserRealmName|-urn> realm_name_of_user_spn
[<-SPNShareLevel|-spnSL> SPNShareLevel PROCESS|NODE]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de *infasetup SwitchToKerberosMode*:

Opção	Argumento	Descrição
-administratorName -ad	administrator_name	<p>Obrigatório. Nome de usuário da conta de administrador de domínio criada quando você configura a autenticação Kerberos. Especifique o nome de uma conta que existe no Active Directory.</p> <p>Após a configuração da autenticação Kerberos, esse usuário é incluído no domínio de segurança <i>_infalInternalNamespace</i> que é criado por esse comando.</p> <p>Se o domínio usa um único realm do Kerberos para autenticar usuários, especifique o nome de samAccount.</p> <p>Se o domínio usa a autenticação entre realms do Kerberos, especifique o nome da entidade de segurança do usuário totalmente qualificado, incluindo o nome do realm. Por exemplo: sysadmin@COMPANY.COM</p>
-ServiceRealmName -srn	realm_name_of_node_sp n	<p>Obrigatório. Nome do realm Kerberos que o domínio usa para autenticar usuários. O nome do realm deve estar em letras maiúsculas e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.</p> <p>Para configurar a autenticação de realm cruzado Kerberos, especifique o nome de cada realm Kerberos que o domínio usa para autenticar usuários, separados por uma vírgula. Por exemplo: COMPANY.COM,EAST.COMPANY.COM,WEST.COMPANY.COM</p> <p>Use um asterisco como um caractere curinga antes de um nome de realm para incluir todos os realms que incluem o nome. Por exemplo, especifique o seguinte valor para incluir todos os realms que incluem o nome EAST.COMPANY.COM: *EAST.COMPANY.COM</p>

Opção	Argumento	Descrição
-UserRealmName -urn	realm_name_of_user_spn	<p>Obrigatório. Nome do realm Kerberos que o domínio usa para autenticar usuários. O nome do realm deve estar em letras maiúsculas e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.</p> <p>Para configurar a autenticação de realm cruzado Kerberos, especifique o nome de cada realm Kerberos que o domínio usa para autenticar usuários, separados por uma vírgula. Por exemplo:</p> <p>COMPANY.COM,EAST.COMPANY.COM,WEST.COMPANY.COM</p> <p>Use um asterisco como um caractere curinga antes de um nome de realm para incluir todos os realms que incluem o nome. Por exemplo, especifique o seguinte valor para incluir todos os realms que incluem o nome EAST.COMPANY.COM:</p> <p>*EAST.COMPANY.COM</p>
SPNShareLevel -spnSL	SPNShareLevel PROCESS[NODE]	<p>Opcional. Indica o nível principal de serviço do domínio. Defina a propriedade como um dos seguintes níveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processo. O domínio exige um nome principal de serviço (SPN) exclusivo e um arquivo keytab para cada nó e cada serviço em um nó. O número de SPNs e os arquivos keytab necessários para cada nó depende do número de processos do serviço que são executados no nó. Recomendado para domínios de produção. - Nó. O domínio usa um SPN e o arquivo keytab do nó e todos os serviços executados no nó. Ele também requer um arquivo keytab e um SPN separado para todos os processos HTTP no nó. Recomendado para domínios de teste e desenvolvimento. Recomendado para domínios de teste e desenvolvimento. <p>O padrão é processo.</p>

UpdateDomainCiphers

Atualize o domínio Informatica para usar uma nova lista efetiva. Modifique a lista branca para adicionar pacotes de criptografia à lista efetiva. Modifique a lista negra para remover pacotes de criptografia da lista efetiva.

Antes de executar o comando, verifique se os seguintes requisitos foram atendidos:

- O domínio usa a comunicação segura no domínio ou as conexões seguras nos clientes da Web.
- O domínio está desativado.
- Você pode executar o comando em um nó de gateway no domínio.

A lista efetiva dos pacotes de criptografia contém os pacotes de criptografia aos quais o domínio Informatica oferece suporte. Quando você executa o comando UpdateDomainCiphers, o domínio Informatica cria a lista efetiva dos pacotes de criptografia com base nas seguintes listas:

Lista negra

Lista de pacotes de criptografia que você deseja que o domínio Informatica bloqueie. Quando você adiciona um pacote de criptografia à lista negra, o domínio Informatica remove o pacote de criptografia da lista efetiva. Você pode adicionar pacotes de criptografia que estão na lista padrão à lista negra.

Lista padrão

Lista dos pacotes de criptografia que o domínio Informatica oferece suporte por padrão.

Lista branca

Lista dos pacotes de criptografia que você deseja que o domínio Informatica ofereça suporte, além da lista padrão. Quando você adiciona um pacote de criptografia à lista branca, o domínio Informatica adiciona o pacote de criptografia à lista efetiva. Você não precisa adicionar pacotes de criptografia que estão na lista padrão à lista branca.

Considere as seguintes diretrizes ao executar o comando `UpdateDomainCiphers`:

- Ao executar o comando, você cria uma nova lista efetiva que substitui a anterior.
- Quando você executa o comando e especifica uma lista branca ou negra, a nova lista branca ou negra substitui a lista anterior.
- A lista efetiva inclui os pacotes de criptografia na lista padrão e na lista branca, e exclui os pacotes de criptografia na lista negra.
- Quando você executa o comando e não especifica uma lista branca ou negra, o comando cria uma lista efetiva que utiliza os pacotes de criptografia na lista padrão.
- A lista efetiva deve conter pelo menos um pacote de criptografia com suporte no TLS v1.2 ou 1.3.
- A lista efetiva deve ser um pacote de criptografia válido para Windows, Java Runtime Environment e OpenSSL.

Para obter mais informações sobre como criar listas brancas e listas negras para atualizar a lista efetiva usada pelo domínio Informatica, consulte o *Guia de Segurança do Informatica*.

O comando `UpdateDomainCiphers` usa a seguinte sintaxe:

```
[<-preview|-p> true|false]

[<-cipherWhiteList|-cwl> ciphersuite1,ciphersuite2,...]

[<-cipherWhiteListFile|-cwlf> whitelist_file_name]

[<-cipherBlackList|-cbl> ciphersuite1,ciphersuite2,...]

[<-cipherBlackListFile|-cblf> blacklist_file_name]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infasetup UpdateDomainCiphers:

Opção	Argumento	Descrição
-preview -p	true false	Opcional. Se for verdadeiro, o comando exibirá a lista efetiva dos pacotes de criptografia que o domínio usará. Se for falso, o comando atualizará os pacotes de criptografia do domínio Informatica para usar a lista efetiva dos pacotes de criptografia. O padrão é false.
-cipherWhiteList -cwl	CipherSuiteName01,CiphersuiteName02, ...	Opcional. Lista separada por vírgulas dos pacotes de criptografia que você deseja adicionar à lista efetiva. Use o nome completo do Registro do Pacote de Criptografia IANA TLS ou uma expressão regular Java. Esta lista substitui a lista branca anterior. Nota: A lista deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.
-cipherWhiteListFile -cwlf	whitelist_file_location	Opcional. O caminho de arquivo absoluto e o nome de um arquivo de texto simples que contém uma lista separada por vírgulas dos pacotes de criptografia que você deseja adicionar à lista efetiva. Esta lista substitui a lista branca anterior. Use o nome completo do Registro do Pacote de Criptografia IANA TLS ou uma expressão regular Java. Nota: A lista deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.
-cipherBlackList -cbl	CipherSuiteName01,CiphersuiteName02, ...	Opcional. Lista separada por vírgulas dos pacotes de criptografia que você deseja remover da lista efetiva. Use o nome completo do Registro do Pacote de Criptografia IANA TLS ou uma expressão regular Java. Esta lista substitui a lista negra anterior. Nota: A lista efetiva deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.
-cipherBlackListFile -cbIf	blacklist_file_location	Opcional. O caminho de arquivo absoluto e o nome de um arquivo de texto simples que contém uma lista separada por vírgulas dos pacotes de criptografia que você deseja remover da lista efetiva. Use o nome completo do Registro do Pacote de Criptografia IANA TLS ou uma expressão regular Java. Esta lista substitui a anterior. Nota: A lista efetiva deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.

updateDomainName

Altera o nome do domínio no banco de dados de configuração de domínio.

Antes de atualizar o nome de domínio, você deve fazer backup do domínio, da chave específica do site e dos arquivos keytab. Se o repositório do PowerCenter contiver um repositório global, você deverá cancelar o registro de todos os repositórios locais do repositório global.

Para atualizar o nome de domínio, execute o comando `infasetup updateDomainName` de qualquer nó de gateway.

Depois de atualizar o domínio, execute as seguintes etapas:

1. Execute os comandos `updateGatewayNode` e `updateWorkerNode` com o nome de domínio atualizado para todos os nós de gateway e do funcionário.
2. Você pode registrar o repositório local em um repositório global conectado com o nome de domínio atualizado usando o comando `pmrep Register`.
3. Você pode criar arquivos SPN e keytab com o nome de domínio atualizado para a autenticação Kerberos. Copie os arquivos keytab no diretório `keys`. Você pode continuar a usar o arquivo de chave de site mais antigo. Se você precisar regenerar a chave do site quando ela estiver ausente ou corrompida, deverá fornecer o nome de domínio mais antigo.
4. Você deve configurar os clientes Informatica para usar o nome de domínio atualizado.

O comando `updateDomainName` usa a seguinte sintaxe:

```
updateDomainName
-dn <domain_name>
```

A seguinte tabela descreve opção e o argumento de `infasetup updateDomainName`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Altera o nome de domínio. Os nomes de domínio devem ter entre 1 e 79 caracteres e não podem conter espaços nem os seguintes caracteres: / * ? < > "

UpdateGatewayNode

Atualiza informações de conectividade para um nó de gateway na máquina atual. Antes de atualizar o nó de gateway, execute o comando `infacmd isp ShutDownNode` para desligar esse nó.

O comando `UpdateGatewayNode` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateGatewayNode
[<-DatabaseAddress|-da> database_hostname:database_port|<-DatabaseConnectionString|-cs>
database_connection_string]
[<-DatabaseUserName|-du> database_user_name]
[<-DatabasePassword|-dp> database_password]
[<-DatabaseType|-dt> database_type ORACLE|DB2|MSSQLSERVER|SYBASE|POSTGRESQL]
[<-DatabaseServiceName|-ds> database_service_name]
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-NodeName|-nn> node_name]
[<-NodeAddress|-na> node_host:port]
[<-ServiceManagerPort|-sp> service_manager_port]
[<-EnableTLS|-tls> enable_tls]
[<-NodeKeystore|-nk> node_keystore_directory]
[<-NodeKeystorePass|-nkp> node_keystore_password]
```

```
[<-NodeTruststore|-nt> node_truststore_directory]
[<-NodeTruststorePass|-ntp> node_truststore_password]
[<-CipherWhiteList|-cwl> comma_separated_white_list_jsse_cipher_names]
[<-CipherBlackList|-cbl> comma_separated_black_list_jsse_cipher_names]
[<-CipherWhiteListFile|-cwlf>
absolute_filename_containing_comma_separated_white_list_jsse_cipher_names]
[<-CipherBlackListFile|-cbf>
absolute_filename_containing_comma_separated_black_list_jsse_cipher_names]
[<-EnableKerberos|-krb> enable_kerberos]
[<-ServiceRealmName|-srn> realm_name_of_node_spn]
[<-UserRealmName|-urn> realm_name_of_user_spn]
[<-KeysDirectory|-kd> infa_keys_directory_location]
[<-EnableSaml|-saml> enable_saml]
[<-SamlTrustStoreDir|-std> saml_truststore_directory]
[<-SamlTrustStorePassword|-stp> saml_truststore_password]
[<-EnableSaml|-saml> enable_saml]
[<-SamlTrustStoreDir|-std> saml_truststore_directory]
[<-SamlTrustStorePassword|-stp> saml_truststore_password]
[<-SamlKeyStoreDir|-skd> saml_keystore_directory]
[<-SamlKeyStorePassword|-skp> saml_keystore_password]
[<-AdminconsolePort|-ap> admin_tool_port]
[<-HttpsPort|-hs> admin_tool_https_port]
[<-KeystoreFile|-kf> admin_tool_keystore_file_location]
[<-KeystorePass|-kp> admin_tool_keystore_password]
[<-LogServiceDirectory|-ld> log_service_directory]
[<-SystemLogDirectory|-sld> system_log_directory]
[<-ServerPort|-sv> server_shutdown_port]
[<-AdminconsoleShutdownPort|-asp> admin_tool_shutdown_port]
[<-Tablespace|-ts> tablespace_name]
[<-SchemaName|-sc> schema_name (used for MSSQLServer only)]
[<-DatabaseTlsEnabled|-dbtls> database_tls_enabled]
[<-DatabaseTruststorePassword|-dbtp> database_truststore_password]
[<-DatabaseTruststoreLocation|-dbtl> database_truststore_location]
[<-TrustedConnection|-tc> trusted_connection (used for MSSQLServer only)]
[<-resetHostPort|-rst> resetHostPort]
```

A seguinte tabela descreve opções e argumentos de UpdateGatewayNode de *infasetup*:

Opção	Descrição
-DatabaseAddress -da	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). O nome e o número de porta da máquina que hospeda o banco de dados de configuração de domínio.
-DatabaseConnectionString -cs	String de conexão usada para conectar ao banco de dados de configuração de domínio. Obrigatório se você não usar as opções -DatabaseAddress (-da) e -DatabaseServiceName (-ds). Especifique o host, a porta e o nome do serviço do banco de dados como parte da cadeia de conexão. Coloque a string de conexão entre aspas duplas.
-DatabaseUserName -du	Exigido caso você não use a opção -TrustedConnection (-tc). A conta do banco de dados que contém as informações de configuração de domínio.
-DatabasePassword -dp	A senha do banco de dados de configuração de domínio que corresponde ao usuário do banco de dados. Se você omitir essa opção, <i>infasetup</i> usará a senha especificada na variável de ambiente INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, você deverá inserir uma senha usando essa opção.

Opção	Descrição
-DatabaseType -dt	Obrigatório. O tipo de banco de dados que armazena os metadados de configuração de domínio. Os tipos de banco de dados incluem: <ul style="list-style-type: none"> - db2 - oracle - mssqlserver - sybase - postgresql
-DatabaseServiceName -ds	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). O nome do serviço do banco de dados. Exigido para bancos de dados Oracle, IBM DB2 e Microsoft SQL Server. Insira o SID para Oracle, o nome do serviço para IBM DB2 ou o nome do banco de dados para Microsoft SQL Server.
-DomainName -dn	Opcional. O nome do domínio.
-NodeName -nn	Opcional. O nome do nó. Os nomes do nó devem ter entre 1 e 79 caracteres e não podem conter espaços ou os seguintes caracteres: \ / * ? < > "
-NodeAddress -na	Opcional. O nome de host e o número de porta da máquina que hospeda o nó. Escolha um número de porta disponível.
-ServiceManagerPort -sp	Opcional. Número de porta usado pelo Gerenciador de Serviços para ouvir solicitações de conexão de entrada.
-EnableTLS -tls	Opcional. Configura a comunicação segura entre os serviços no domínio Informatica. Se você usar os certificados SSL padrão fornecidos pela Informatica, não precisará especificar as opções de armazenamento de chaves e de truststore. Se você não usar o certificado SSL padrão, deverá especificar as opções de armazenamento de chaves e de truststore. Os valores válidos são verdadeiros ou falsos. O padrão é falso. Se você especificar a opção -tls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura entre os serviços. Para ativar a comunicação segura para os serviços ou aplicativos da Web associados, como a ferramenta Administrator, a ferramenta Analyst ou o Hub de Serviços da Web, configure a comunicação segura separadamente nos aplicativos.
-NodeKeystore -nk	Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Diretório que contém os arquivos de armazenamento de chaves. O domínio Informatica exige os certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). O diretório deve conter os arquivos de armazenamento de chaves nos formatos PEM e JKS. Os arquivos de armazenamento de chaves devem ser nomeados como infa_keystore.jks e infa_keystore.pem. Se o arquivo de armazenamento de chaves que você receber da autoridade de certificação (CA) tiver um nome diferente, você deverá renomeá-lo para infa_keystore.jks e infa_keystore.pem. Você deve usar o mesmo arquivo de armazenamento de chaves para todos os nós no domínio.
-NodeKeystorePass -nkp	Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Senha do arquivo de armazenamento de chaves infa_keystore.jks.

Opção	Descrição
-NodeTruststore -nt	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Diretório que contém os arquivos de truststore. O domínio Informatica exige os certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). O diretório deve conter os arquivos de truststore nos formatos PEM e JKS.</p> <p>Os arquivos de truststore devem ser nomeados como infa_truststore.jks e infa_truststore.pem. Se o arquivo de truststore que você receber da autoridade de certificação (CA) tiver um nome diferente, deverá renomeá-lo para infa_truststore.jks e infa_truststore.pem.</p>
-NodeTruststorePass -ntp	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Senha do arquivo infa_truststore.jks.</p>
-CipherWhiteList -cwl	<p>Opcional. Lista separada por vírgulas dos pacotes de criptografia JSSE que você deseja adicionar à lista efetiva.</p> <p>Esta lista substitui a lista branca anterior.</p> <p>Nota: A lista deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.</p>
-CipherBlackList -cbl	<p>Opcional. Lista separada por vírgulas dos pacotes de criptografia JSSE que você deseja remover da lista efetiva.</p> <p>Esta lista substitui a lista negra anterior.</p> <p>Nota: A lista efetiva deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.</p>
-CipherWhiteListFile -cwlf	<p>Opcional. Nome de arquivo absoluto do arquivo de texto simples que contém uma lista separada por vírgulas de pacotes de codificação que você deseja adicionar à lista efetiva.</p> <p>Esta lista substitui a lista branca anterior.</p> <p>Nota: A lista deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.</p>
-CipherBlackListFile -cbf	<p>Opcional. Nome de arquivo absoluto do arquivo de texto simples que contém uma lista separada por vírgulas de suites de codificação que você deseja remover da lista efetiva.</p> <p>Esta lista substitui a lista negra anterior.</p> <p>Nota: A lista efetiva deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.</p>
-EnableKerberos -krb	<p>Opcional. Configura o domínio Informatica para usar a autenticação Kerberos. Os valores válidos são true ou false.</p> <p>Se true, o domínio usará a autenticação Kerberos e você não poderá alterar posteriormente o modo de autenticação. Depois de habilitar a autenticação Kerberos, você não poderá desativá-la. O padrão é Falso.</p> <p>Se você especificar a opção -krb sem um valor, o domínio Informatica utilizará a autenticação Kerberos.</p>

Opção	Descrição
-ServiceRealmName -srn	<p>Opcional. Nome do realm do Kerberos que o domínio utiliza para autenticar usuários. O nome do realm deve estar em letras maiúsculas e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.</p> <p>Para configurar a autenticação entre realms do Kerberos, especifique o nome de cada realm do Kerberos que o domínio utiliza para autenticar usuários, separados por vírgula. Por exemplo: COMPANY.COM,EAST.COMPANY.COM,WEST.COMPANY.COM</p> <p>Use um asterisco como caractere curinga antes de um nome de realm para incluir todos os realms que contêm o nome. Por exemplo, especifique o seguinte valor para incluir todos os realms que incluem o nome EAST.COMPANY.COM: *EAST.COMPANY.COM</p>
-UserRealmName -urn	<p>Opcional. Nome do realm do Kerberos que o domínio utiliza para autenticar usuários. O nome do realm deve estar em letras maiúsculas e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.</p> <p>Para configurar a autenticação entre realms do Kerberos, especifique o nome de cada realm do Kerberos que o domínio utiliza para autenticar usuários, separados por vírgula. Por exemplo: COMPANY.COM,EAST.COMPANY.COM,WEST.COMPANY.COM</p> <p>Use um asterisco como caractere curinga antes de um nome de realm para incluir todos os realms que contêm o nome. Por exemplo, especifique o seguinte valor para incluir todos os realms que incluem o nome EAST.COMPANY.COM: *EAST.COMPANY.COM</p>
-KeysDirectory -kd	<p>Opcional. O diretório onde todos os arquivos keytab e a chave de criptografia do domínio Informatica são armazenados. O padrão é <InformaticaInstallationDir>/isp/config/keys.</p>
-EnableSaml -saml	<p>Opcional. Ativa ou desativa a autenticação SAML no domínio Informatica. Defina esse valor como true para ativar a autenticação SAML no domínio Informatica. O padrão é Falso.</p>
-SamlTrustStoreDir -std	<p>Opcional. O diretório que contém o arquivo truststore personalizado necessário para usar a autenticação SAML no nó de gateway. Especifique somente o diretório, e não o caminho completo para o arquivo.</p> <p>O truststore Informatica padrão será usado se nenhum truststore for especificado.</p>
-SamlTrustStorePassword -stp	<p>Obrigatório se você usar um truststore personalizado para a autenticação SAML. A senha do truststore personalizado.</p>
-SamlKeyStoreDir -skd	<p>Opcional. O diretório que contém o arquivo de armazenamento de chaves personalizado necessário para usar a autenticação SAML no nó de gateway. Especifique somente o diretório, e não o caminho completo para o arquivo.</p>
-SamlKeyStorePassword -skp	<p>Obrigatório se você usar um armazenamento de chaves personalizado para a autenticação SAML. Senha do armazenamento de chaves SAML.</p>
-AdminconsolePort -ap	<p>Opcional. Porta para acessar o Informatica Administrator.</p>

Opção	Descrição
-HttpsPort -hs	Opcional. Número de porta para proteger a conexão com a ferramenta Administrator. Defina esse número de porta se você deseja configurar HTTPS para um nó. Para desabilitar o suporte HTTPS para um nó, defina esse número de porta para zero.
-KeystoreFile -kf	Opcional. Arquivo da chave de armazenamento que contém as chaves e os certificados necessários caso você use o protocolo de segurança SSL.
-KeystorePass -kp	Opcional. Uma senha em texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves. É possível definir uma senha com opção -kp ou a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -kp terá precedência.
-LogServiceDirectory -ld	Opcional. Caminho do diretório compartilhado usado pelo Log Manager para armazenar arquivos de evento do log. Verifique se -ld não corresponde ou contém o valor de -sld especificado.
-SystemLogDirectory -sld	Opcional. Caminho do diretório para armazenar os arquivos de log do sistema. Verifique se -ld não corresponde ou contém o valor de -sld especificado. O padrão é <INFA_home>/logs.
-ServerPort -sv	Opcional. Número da porta TCP/IP usado pelo Gerenciador de Serviços. O Gerenciador de Serviços ouve comandos de desativação dos componentes do PowerCenter nessa porta. Defina esse número de porta se você tiver vários nós em uma máquina ou se o número de porta padrão estiver em uso. O padrão é 8005.
-AdminconsoleShutdownPort -asp	Opcional. Número de porta que controla o desligamento do Informatica Administrator.
-Tablespace -ts	Exigido para um banco de dados IBM DB2. O nome do espaço de tabela no qual as tabelas do banco de dados de configuração de domínio residem.
-SchemaName -sc	Opcional. O nome do esquema do Microsoft SQL Server. Insira um nome do esquema caso você não esteja usando o esquema padrão.
-DatabaseTlsEnabled -dbtls	Opcional. Indica se o banco de dados do domínio Informatica é protegido com TLS ou SSL. Defina esta opção como True para o banco de dados seguro. O padrão é false. Se você especificar a opção -dbtls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura com o banco de dados do domínio Informatica.
-DatabaseTruststorePassword -dbtp	Opcional. A senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.
-TrustedConnection -tc	Opcional. Conecte-se ao banco de dados Microsoft SQL Server por meio de uma conexão confiável. A autenticação confiável usa as credenciais de segurança do Windows do usuário atual para conectar-se ao Microsoft SQL Server.
-resetHostPort -rst	Obrigatório se você especificar a opção NodeAddress ou ServiceManager. Redefine o número de porta do host.
-DatabaseTruststoreLocation -dbtl	Opcional. O caminho e o nome de arquivo de truststore do nó de gateway.

UpdateKerberosAdminUser

Atualiza o usuário administrador Kerberos padrão no repositório do domínio.

O comando UpdateKerberosAdminUser usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateKerberosAdminUser  
  
<-KerberosAdminName|-kan> kerberos_admin_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de *infasetup* UpdateKerberosAdminUser::

Opção	Argumento	Descrição
-KerberosAdminName -kan	kerberos_admin_name	Obrigatório. Nome do usuário a ser selecionado como administrador padrão. Se o domínio usa um único realm do Kerberos para autenticar usuários, especifique o nome de samAccount. Se o domínio usa a autenticação entre realms do Kerberos, especifique o nome da entidade de segurança do usuário totalmente qualificado, incluindo o nome do realm. Por exemplo: sysadmin@COMPANY.COM

UpdateKerberosConfig

Use o comando UpdateKerberosConfig para corrigir o nome do realm ou o nome do realm de serviço na configuração da Informatica. Você pode alterar o realm de usuário ao qual os usuários do domínio Informatica pertencem. Você pode alterar o realm de serviço ao qual os serviços do domínio Informatica pertencem.

Nota: Este comando não altera a configuração Kerberos. Você não pode usar esse comando para migrar os usuários de um realm de usuário ou um realm de serviço para outro realm de usuário ou realm de serviço.

O comando UpdateKerberosConfig usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateKerberosConfig  
  
[<-ServiceRealmName|-srn> realm_name_of_node_spn]  
  
[<-UserRealmName|-urn> realm_name_of_user_spn]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de *infasetup* UpdateKerberosConfig:

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceRealmName -srn	realm_name_of_node_s n	<p>Opcional. Nome do realm do Kerberos que o domínio utiliza para autenticar usuários. O nome do realm deve estar em letras maiúsculas e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.</p> <p>Para configurar a autenticação entre realms do Kerberos, especifique o nome de cada realm do Kerberos que o domínio utiliza para autenticar usuários, separados por vírgula. Por exemplo: COMPANY.COM,EAST.COMPANY.COM,WEST.COMPANY.COM</p> <p>Use um asterisco como caractere curinga antes de um nome de realm para incluir todos os realms que contêm o nome. Por exemplo, especifique o seguinte valor para incluir todos os realms que incluem o nome EAST.COMPANY.COM: *EAST.COMPANY.COM</p>
-UserRealmName -urn	realm_name_of_user_s n	<p>Opcional. Nome do realm do Kerberos que o domínio utiliza para autenticar usuários. O nome do realm deve estar em letras maiúsculas e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.</p> <p>Para configurar a autenticação entre realms do Kerberos, especifique o nome de cada realm do Kerberos que o domínio utiliza para autenticar usuários, separados por vírgula. Por exemplo: COMPANY.COM,EAST.COMPANY.COM,WEST.COMPANY.COM</p> <p>Use um asterisco como caractere curinga antes de um nome de realm para incluir todos os realms que contêm o nome. Por exemplo, especifique o seguinte valor para incluir todos os realms que incluem o nome EAST.COMPANY.COM: *EAST.COMPANY.COM</p>

updateMitKerberosLinkage

Configura clientes de banco de dados personalizados e o domínio Informatica para usar as bibliotecas Kerberos personalizadas especificadas em vez das bibliotecas padrão usadas pelo Informatica.

Para usar bibliotecas Kerberos personalizadas, faça o seguinte:

1. Copie as bibliotecas Kerberos personalizadas que você deseja usar para cada nó ou para um local que seja acessível a todos os nós no domínio Informatica.
2. Desligue o domínio.
3. Execute o comando `infasetup updateMitKerberosLinkage` em cada nó do domínio.
4. Inicie o domínio depois de executar o comando em todos os nós no domínio.

O comando `updateMitKerberosLinkage` usa a seguinte sintaxe:

```
updateMitKerberosLinkage  
  
<-useKerberos|-krb> true|false  
  
[<-mitKerberosDirectory|-mkd> kerberos_library_directory]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infasetup `updateMitKerberosLinkage`:

Opção	Argumento	Descrição
-useKerberos -krb	verdadeiro falso	Obrigatório. Valor Booleano. Defina esse valor como true se o domínio Informatica usa a autenticação Kerberos. Se true, os processos Informatica fazem chamadas Kerberos com as bibliotecas Kerberos padrão ou as bibliotecas no diretório especificado com a opção -mkd. Defina esse valor como false se o domínio Informatica não usar o Kerberos. Se for false, o Informatica não carregará bibliotecas Kerberos. Clientes de terceiros, como clientes de banco de dados, realizam chamadas Kerberos com as bibliotecas especificadas no diretório especificado com a opção -mkd.
-mitKerberosDirectory -mkd	kerberos_library_directory_node_spn	Opcional. O diretório que contém as bibliotecas Kerberos MIT personalizadas. O diretório deve conter os arquivos de biblioteca. Não é possível usar links simbólicos. Se a opção -krb for true, certifique-se de que as bibliotecas Kerberos personalizadas que você deseja usar tenham o mesmo número de versão das bibliotecas Kerberos que o Informatica usa por padrão. Se houver várias versões da mesma biblioteca, todas as versões deverão ser do mesmo tamanho e ter a mesma soma de verificação. Por exemplo, se o diretório contiver duas versões de libkrb5, como libkr5.so.3 e libkrb5.so, ambas as bibliotecas deverão ter o mesmo valor de tamanho e soma de verificação de arquivo. Se o diretório especificado estiver vazio, o comando removerá todas as bibliotecas Kerberos personalizadas do domínio Informatica.

UpdatePasswordConfig

Atualiza as regras de complexidade de senha para o domínio.

O comando `infasetup UpdatePasswordConfig` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdatePasswordConfig  
[<-EnablePasswordComplexity|-pc> enable_password_complexity]  
[<-PasswordLength|-pl> password_length]  
[<-DigitCharacterCount|-dc> digit_character_count]  
[<-SpecialCharacterCount|-scc> special_character_count]  
[<-AlphabetCount|-ac> alphabet_count]  
[<-maxPasswordValidDuration|-pvd> max_password_valid_duration_in_days]  
[<-NotAllowedPreviousPasswordsCount|-ppc> not_allowed_previous_passwords_count]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infasetup UpdatePasswordConfig:

Opção	Descrição
-EnablePasswordComplexity -pc	<p>Opcional. Habilite a complexidade da senha para validar a intensidade da senha. Por padrão, essa opção está desativada.</p> <p>Para uma conta de usuário no domínio que usa autenticação nativa, se você habilitar a complexidade da senha, use as seguintes diretrizes ao criar ou alterar uma senha:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O comprimento da senha deve ser de pelo menos oito caracteres. - Ela deve ser uma combinação de um caractere do alfabeto, um caractere numérico e um caractere não alfanumérico, como: ! \ " # \$ % & ' () * + , - . / : ; < = > ? @ [] ^ _ ` { } ~ <p>Quando você usa caracteres especiais em uma senha, o shell às vezes os interpreta de maneira diferente. Por exemplo, \$ é interpretado como uma variável. Nesse caso, use um caractere de escape para escapar o caractere especial.</p>
-PasswordLength -pl	Obrigatório se você habilitar a complexidade da senha. O número mínimo de caracteres necessários em uma senha. Insira um valor entre 8 e 255. O padrão é 8 caracteres.
-DigitCharacterCount -dc	Obrigatório se você habilitar a complexidade da senha. O número mínimo de caracteres numéricos necessários em uma senha. Insira um valor entre 0 e 255. O padrão é 1 caractere numérico.
-SpecialCharacterCount -scc	Obrigatório se você habilitar a complexidade da senha. O número mínimo de caracteres especiais necessários em uma senha. Insira um valor entre 0 e 255. O padrão é 1 caractere especial. Você também pode usar os seguintes caracteres especiais: ! " # \$ % & ' () * + , - . / : ; < = > ? @ [] ^ _ ` { } ~
-AlphabetCount -ac	Obrigatório se você habilitar a complexidade da senha. O número mínimo de caracteres alfabéticos necessários em uma senha. Insira um valor entre 0 e 255. O padrão é 1 caractere alfabético.
-maxPasswordValidDuration -pvd	Obrigatório se você habilitar a complexidade da senha. A duração da validade da senha. Se você não quiser que as senhas expirem, defina como 0. O padrão é 0.
-NotAllowedPreviousPasswordsCount -ppc	Obrigatório se você habilitar a complexidade da senha. O número de senhas anteriores consecutivas que não podem ser reutilizadas. Insira um valor entre 0 e 12. O padrão é 0.

updateDomainSamlConfig

Ativa ou desativa a autenticação SAML (Secure Assertion Markup Language) para aplicativos Web da Informatica em um domínio Informatica. Você também pode usar o comando para atualizar a URL do provedor de identidade e especificar a diferença de horário permitida entre o relógio do sistema host do provedor de identidade e o relógio do sistema no nó de gateway mestre.

Execute o comando em cada nó do gateway no domínio Informatica. Desligue o domínio antes de executar o comando.

O comando `infasetup updateDomainSamlConfig` usa a seguinte sintaxe:

```
updateDomainSamlConfig
[<-EnableSaml|-saml> enable_saml]
[<-IdpUrl|-iu> idp_url]
[<-ServiceProviderId|-spid> service_provider_id]
[<-ClockSkewTolerance|-cst> clock_skew_tolerance_in_seconds]
[<-SamlAssertionSigned|-sas> sign_saml_assertion]
[<-AssertionSigningCertificateAlias|-asca> idp_assertion_signing_certificate_alias]
[<-AuthnContextComparsion|-acc> saml_requested_authn_context_comparsion_type]
[<-AuthnContextClassRef|-accr> saml_requested_authn_context_class_reference]
[<-SignSamlRequest|-ssr> sign_saml_request]
[<-RequestSigningPrivateKeyAlias|-rspa> saml_request_signing_private_key_alias]
[<-RequestSigningPrivateKeyPassword|-rspp> saml_request_signing_private_key_password]
[<-RequestSigningAlgorithm|-rsa> saml_request_signing_algorithm]
[<-SamlResponseSigned|-srs> saml_response_signed]
[<-ResponseSigningCertificateAlias|-rsca> idp_response_signing_certificate_alias]
[<-SamlAssertionEncrypted|-sae> saml_assertion_encrypted]
[<-EncryptedAssertionPrivateKeyAlias|-eapa> saml_encrypt_assertion_private_key_alias]
[<-EncryptedAssertionPrivateKeyPassword|-eapp>
saml_encrypt_assertion_private_key_password]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infasetup updateDomainSamlConfig`:

Opção	Descrição
-EnableSaml -saml	Opcional. Ativa ou desativa a autenticação SAML no domínio Informatica. Defina esse valor como true para habilitar a autenticação SAML no domínio Informatica. O padrão é Falso.
-idpUrl -iu	Necessário se a opção -saml for true. Especifique a URL do provedor de identidade para o domínio. Você deve especificar a cadeia de URL completa.
-ServiceProviderId -spid	Opcional. O nome confiável da parte de confiança ou o identificador do provedor de serviços do domínio, conforme definido no provedor de identidade. Se você especificou "Informatica" como o nome confiável da parte dependente no AD FS, não precisará especificar um valor.
-ClockSkewTolerance -cst	Opcional. A diferença de tempo permitida entre o relógio do sistema host do provedor de identidade e o relógio do sistema no nó de gateway mestre. O tempo de vida dos tokens SAML emitidos pelo provedor de identidade é definido de acordo com o relógio do sistema host do provedor de identidade. O tempo de vida de um token SAML emitido pelo provedor de identidade será válido se a hora de início ou a hora de término definida no token estiver dentro do número de segundos especificado no relógio do sistema do nó de gateway mestre. Os valores devem ser de 0 a 600 segundos. O padrão é 120 segundos.
-SamlAssertionSigned -sas	Opcional. Defina como TRUE para habilitar a assinatura de asserção pelo provedor de identidade. O padrão é FALSE.
-AssertionSigningCertificateAlias -asca	Obrigatório se SamlAssertionSigned estiver definido como TRUE. O nome do alias especificado ao importar o certificado de assinatura de asserção do provedor de identidade para o arquivo truststore usado para a autenticação SAML.

Opção	Descrição
-AuthnContextComparsion -acc	<p>Especifica o método de comparação usado para avaliar a instrução de autorização solicitada. Uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - MINIMUM. O contexto de autenticação na instrução de autenticação deve ser a correspondência exata de, pelo menos, um dos contextos de autenticação especificados. - MAXIMUM. O contexto de autenticação na instrução de autenticação deve ser, pelo menos, tão forte (conforme considerado pelo respondente) quanto um dos contextos de autenticação especificados. - BETTER. O contexto de autenticação na instrução de autenticação deve ser mais forte (conforme considerado pelo respondente) do que qualquer um dos contextos de autenticação especificados. - EXACT. O contexto de autenticação na instrução de autenticação deve ser o mais forte possível (conforme considerado pelo respondente), sem exceder a força de pelo menos um dos contextos de autenticação especificados <p>O padrão é Exact.</p>
-AuthnContextClassRef -accr	<p>A classe de contexto de autenticação. Uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - PASSWORD - PASSWORDPROTECTEDTRANSPORT
-SignSamlRequest -ssr	<p>Defina como true para habilitar a assinatura de solicitação</p> <p>O padrão é False.</p>
-RequestSigningPrivateKeyAlias -rspa	<p>Obrigatório se você habilitar a solicitação assinada. Nome do alias da chave privada que o Informatica usa para assinar a solicitação. Essa chave privada reside no armazenamento de chaves no nó de gateway. A chave pública correspondente (geralmente um certificado) deve ser importada para o provedor de identidade.</p>
-RequestSigningPrivateKeyPassword -rspp	<p>Senha em texto simples da chave privada que a Informatica usa para assinar a solicitação.</p> <p>O padrão é a senha da chave privada presente no arquivo de armazenamento de chaves <code><Informatica home>\services\shared\security\infa_keystore.jks</code> com o alias "Informatica LLC".</p>
-RequestSigningAlgorithm -rsa	<p>Obrigatório se você habilitar a solicitação assinada. Algoritmo usado para assinar a solicitação. Uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - RSA_SHA256 - DSA_SHA1 - DSA_SHA256 - RSA_SHA1 - RSA_SHA224 - RSA_SHA384 - RSA_SHA512 - ECDSA_SHA1 - ECDSA_SHA224 - ECDSA_SHA256 - ECDSA_SHA384 - ECDSA_SHA512 - RIPEMD160 - RSA_MD5
-SamlResponseSigned -srs	<p>Defina como true para especificar se o IDP assina a resposta SAML.</p> <p>Nota: Quando definido como TRUE, exige que o administrador do IDP configure o provedor de identidade para assinar a resposta.</p> <p>O padrão é False.</p>

Opção	Descrição
-ResponseSigningCertificateAlias -rsca	Obrigatório se você habilitar a resposta assinada. Nome do alias do certificado no truststore SAML do nó de gateway a ser usado para verificar a assinatura.
-SamlAssertionEncrypted -sae	Defina como true para especificar que o IDP criptografa a asserção. Nota: Quando definido como TRUE, exige que o administrador do IDP configure o provedor de identidade para criptografar a asserção. O padrão é False.
-EncryptedAssertionPrivateKeyAlias -eapa	Nome do alias da chave privada presente no armazenamento de chaves SAML do nó de gateway. A chave privada é usada para criptografar a asserção. O administrador do IDP deve importar a chave pública correspondente (geralmente um certificado).
-EncryptedAssertionPrivateKeyPassword -eapp	Senha em texto simples. O padrão é a senha da chave privada presente no arquivo de armazenamento de chaves <Informatica home>\services\shared\security\infa_keystore.jks com o alias "Informatica LLC".

UpdateWorkerNode

Atualiza informações de conectividade de um nó do funcionário na máquina. Antes de atualizar o nó do funcionário, execute o comando `infacmd isp ShutdownNode` para desligá-lo.

O comando `UpdateWorkerNode` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateWorkerNode
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-NodeName|-nn> node_name]
[<-NodeAddress|-na> node_host:port]
[<-ServiceManagerPort|-sp> service_manager_port]
[<-EnableTLS|-tls> enable_tls]
[<-NodeKeystore|-nk> node_keystore_directory]
[<-NodeKeystorePass|-nkp> node_keystore_password]
[<-NodeTruststore|-nt> node_truststore_directory]
[<-NodeTruststorePass|-ntp> node_truststore_password]
[<-CipherWhiteList|-cwl> comma_separated_white_list_jsse_cipher_names]
[<-CipherBlackList|-cbl> comma_separated_black_list_jsse_cipher_names]
[<-CipherWhiteListFile|-cwlf>
absolute_filename_containing_comma_separated_white_list_jsse_cipher_names]
[<-CipherBlackListFile|-cblf>
absolute_filename_containing_comma_separated_black_list_jsse_cipher_names]
[<-EnableKerberos|-krb> enable_kerberos]
[<-ServiceRealmName|-srn> realm_name_of_node_spn]
[<-UserRealmName|-urn> realm_name_of_user_spn]
[<-KeysDirectory|-kd> Infa_keys_directory_location]
[<-HttpsPort|-hs> admin_tool_https_port]
[<-KeystoreFile|-kf> admin_tool_keystore_file_location]
[<-KeystorePass|-kp> admin_tool_keystore_password]
[<-GatewayAddress|-dg> domain_gateway_host:port]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Password|-pd> password]
[<-ServerPort|-sv> server_shutdown_port]
[<-resetHostPort|-rst> resetHostPort]
[<-SystemLogDirectory|-sld> system_log_directory]
[<-EnableSaml|-saml> enable_saml]
```

```
[<-SamlKeyStoreDir|-skd> saml_keystore_directory]
[<-SamlKeyStorePassword|-skp> saml_keystore_password]
```

A seguinte tabela descreve opções e argumentos de UpdateWorkerNode de *infasetup*:

Opção	Descrição
-DomainName -dn	Opcional. O nome do domínio.
-NodeName -nn	Opcional. O nome do nó. Os nomes do nó devem ter entre 1 e 79 caracteres e não podem conter espaços ou os seguintes caracteres: \ / * ? < > "
-NodeAddress -na	Opcional. O nome de host e o número de porta da máquina que hospeda o nó. Escolha um número de porta disponível.
-ServiceManagerPort -sp	Opcional. Número de porta usado pelo Gerenciador de Serviços para ouvir solicitações de conexão de entrada.
-EnableTLS -tls	Opcional. Configura a comunicação segura entre os serviços no domínio Informatica. Se você usar os certificados SSL padrão fornecidos pela Informatica, não precisará especificar as opções de armazenamento de chaves e de truststore. Se você não usar o certificado SSL padrão, deverá especificar as opções de armazenamento de chaves e de truststore. Os valores válidos são true ou false. O padrão é false. Se você especificar a opção -tls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura entre os serviços. Para ativar a comunicação segura para os serviços ou aplicativos da Web associados, como a ferramenta Administrator, a ferramenta Analyst ou o Hub de Serviços da Web, configure a comunicação segura separadamente nos aplicativos.
-NodeKeystore- -nk	Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Diretório que contém os arquivos de armazenamento de chaves. O domínio Informatica exige os certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). O diretório deve conter arquivos de armazenamento de chaves nos formatos PEM e JKS. Os arquivos de armazenamento de chaves devem ser nomeados como infa_keystore.jks e infa_keystore.pem. Se o arquivo de armazenamento de chaves que você receber da autoridade de certificação (CA) tiver um nome diferente, você deverá renomeá-lo para infa_keystore.jks e infa_keystore.pem. Você deve usar o mesmo arquivo de armazenamento de chaves para todos os nós no domínio.
-NodeKeystorePass -nkp	Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Senha do arquivo de armazenamento de chaves infa_keystore.jks.
-NodeTruststore -nt	Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Diretório que contém os arquivos de truststore. O domínio Informatica exige os certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). O diretório deve conter arquivos de truststore nos formatos PEM e JKS. Os arquivos de truststore devem ser denominados infa_truststore.jks e infa_truststore.pem. Se o arquivo de truststore que você receber da autoridade de certificação (CA) tiver um nome diferente, deverá renomeá-lo para infa_truststore.jks e infa_truststore.pem.
-NodeTruststorePass -ntp	Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Senha do arquivo infa_truststore.jks.

Opção	Descrição
-CipherWhiteList -cwl	Opcional. Lista separada por vírgulas dos pacotes de criptografia JSSE que você deseja adicionar à lista efetiva. Nota: A lista deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.
-CipherBlackList -cbl	Opcional. Lista separada por vírgulas dos pacotes de criptografia JSSE que você deseja remover da lista efetiva. Nota: A lista efetiva deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.
-CipherWhiteListFile -cwlf	Opcional. Nome de arquivo absoluto do arquivo de texto simples que contém uma lista separada por vírgulas de pacotes de codificação que você deseja adicionar à lista efetiva. Nota: A lista deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.
-CipherBlackListFile -cbLf	Opcional. Nome de arquivo absoluto do arquivo de texto simples que contém uma lista separada por vírgulas de suites de codificação que você deseja remover da lista efetiva. Nota: A lista efetiva deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.
-EnableKerberos -krb	Opcional. Configura o domínio Informatica para usar a autenticação Kerberos. Os valores válidos são true ou false. Se true, o domínio usará a autenticação Kerberos e você não poderá alterar posteriormente o modo de autenticação. Depois de habilitar a autenticação Kerberos, você não poderá desativá-la. O padrão é falso. Se você especificar a opção -krb sem um valor, o domínio Informatica utilizará a autenticação Kerberos.
-ServiceRealmName -srn	Opcional. Nome do realm do Kerberos que o domínio utiliza para autenticar usuários. O nome do realm deve estar em letras maiúsculas e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Para configurar a autenticação entre realms do Kerberos, especifique o nome de cada realm do Kerberos que o domínio utiliza para autenticar usuários, separados por vírgula. Por exemplo: COMPANY.COM,EAST.COMPANY.COM,WEST.COMPANY.COM Use um asterisco como caractere curinga antes de um nome de realm para incluir todos os realms que contêm o nome. Por exemplo, especifique o seguinte valor para incluir todos os realms que incluem o nome EAST.COMPANY.COM: *EAST.COMPANY.COM
-UserRealmName -urn	Opcional. Nome do realm do Kerberos que o domínio utiliza para autenticar usuários. O nome do realm deve estar em letras maiúsculas e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Para configurar a autenticação entre realms do Kerberos, especifique o nome de cada realm do Kerberos que o domínio utiliza para autenticar usuários, separados por vírgula. Por exemplo: COMPANY.COM,EAST.COMPANY.COM,WEST.COMPANY.COM Use um asterisco como caractere curinga antes de um nome de realm para incluir todos os realms que contêm o nome. Por exemplo, especifique o seguinte valor para incluir todos os realms que incluem o nome EAST.COMPANY.COM: *EAST.COMPANY.COM
-KeysDirectory -kd	Opcional. O diretório onde todos os arquivos keytab e a chave de criptografia do domínio Informatica são armazenados. O padrão é <InformaticaInstallationDir>/isp/config/keys.

Opção	Descrição
-HttpsPort -hs	Opcional. Número de porta para proteger a conexão com a ferramenta Administrator. Defina esse número de porta se você deseja configurar HTTPS para um nó.
-KeystoreFile -kf	Opcional. Arquivo da chave de armazenamento que contém as chaves e os certificados necessários caso você use o protocolo de segurança SSL.
-KeystorePass -kp	Opcional. Uma senha em texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves. É possível definir uma senha com opção -kp ou a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -kp terá precedência.
-GatewayAddress -dg	Obrigatório. O nome e o número de porta da máquina host do gateway.
-UserName -un	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança que você deseja criar ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome do domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Você pode especificar um valor para -sdn ou usar o padrão com base no modo de autenticação: <ul style="list-style-type: none"> - Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. O padrão é Nativo. Para trabalhar com a autenticação LDAP, você precisa especificar o valor de -sdn. - Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O padrão é nativo para autenticação nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Password -pd	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-MinProcessPort -mi	Obrigatório. Número de porta mínimo dos processos de serviço de aplicativo executados no nó.
-MaxProcessPort -ma	Obrigatório. Número de porta máximo dos processos de serviço de aplicativo executados no nó.
-ServerPort -sv	Opcional. Número da porta TCP/IP usado pelo Gerenciador de Serviços. O Gerenciador de Serviços ouve comandos de desativação dos componentes de domínio nessa porta. Defina esse número de porta se você tiver vários nós em uma máquina ou se o número de porta padrão estiver em uso. O padrão é o número da porta do nó mais um.
-BackupDirectory -bd	Opcional. Diretório para armazenamento de arquivos de backup do repositório. O diretório deve estar acessível pelo nó.

Opção	Descrição
-ErrorLogLevel -el	Opcional. O nível de gravidade dos eventos de log no log do domínio. O padrão é informações.
-ResourceFile -rf	Obrigatório. O arquivo que contém a lista de recursos disponíveis para o nó. Use o arquivo nodeoptions.xml, localizado em: <Informatica installation directory>/isp/bin
-EnableSaml -saml	Opcional. Habilita ou desabilita a autenticação SAML no domínio Informatica. Defina esse valor como true para habilitar a autenticação SAML no domínio Informatica. O padrão é false.
-SamlKeyStoreDir -skd	Opcional. O diretório que contém o arquivo de armazenamento de chaves personalizado necessário para usar a autenticação SAML no nó de gateway. Especifique somente o diretório, e não o caminho completo para o arquivo.
-SamlKeyStorePassword -skp	Obrigatório se você usar um armazenamento de chaves personalizado para a autenticação SAML. Senha para o armazenamento de chaves SAML. *
-GatewayAddress -dg	Obrigatório. O nome e o número de porta da máquina host do gateway.
-UserName -un	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-SecurityDomain -sdn	O nome do domínio de segurança que você deseja criar ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Você pode especificar um valor para -sdn ou usar o padrão com base no modo de autenticação: <ul style="list-style-type: none"> - Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. O padrão é Nativo. Para trabalhar com a autenticação LDAP, você precisa especificar o valor de -sdn. - Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O padrão é nativo para autenticação nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Password -pd	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServerPort -sv	Opcional. Número da porta TCP/IP usado pelo Gerenciador de Serviços. O Gerenciador de Serviços ouve comandos de desativação dos componentes do PowerCenter nessa porta. Defina esse número de porta se você tiver vários nós em uma máquina ou se o número de porta padrão estiver em uso.
-resetHostPort -rst	Obrigatório se você especificar a opção NodeAddress ou ServiceManager. Redefine o número de porta do host.

Opção	Descrição
-SystemLogDirectory -sld	Opcional. Caminho do diretório para armazenar os arquivos de log do sistema. O padrão é <INFA_home>/logs.
* Nota: se você atualmente executa scripts que usam este comando para habilitar um armazenamento de chaves personalizado para autenticação SAML, deverá atualizá-los para incluir esta opção.	

upgradeDomainMetadata

Atualiza metadados para o domínio. Antes de atualizar o domínio, execute o comando `infacmd isp ShutDownNode` para desligar o nó.

O comando `upgradeDomainMetadata` usa a seguinte sintaxe:

```
upgradeDomainMetadata
<-PreviousInfaHome|-ph> previous_infa_home
<<-DatabaseAddress|-da> database_hostname:database_port|<-DatabaseConnectionString|-cs>
database_connection_string>
[<-DatabaseUserName|-du> database_user_name]
[<-DatabasePassword|-dp> database_password]
<-DatabaseType|-dt> database_type ORACLE|DB2|MSSQLSERVER|SYBASE|POSTGRESQL
[<-DatabaseServiceName|-ds> database_service_name]
[<-Tablespace|-ts> tablespace_name]
[<-SchemaName|-sc> schema_name (used for MSSQLServer and PostgreSQL only)]
[<-TrustedConnection|-tc> trusted_connection (used for MSSQLServer only)]
[<-KeysDirectory|-kd> Infa_secrets_directory_location]
[<-DatabaseTlsEnabled|-dbtls> database_tls_enabled]
[<-DatabaseTruststorePassword|-dbtp> database_truststore_password]
[<-DatabaseTruststoreLocation|-dbtl> database_truststore_location]
[<-SingletonServiceParameters|-ssp> option_name=value ...(SystemServicesFolderName,
SchedulerService, ResourceManager, EmailService)]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infasetup upgradeDomainMetadata`:

Opção	Descrição
-PreviousInfaHome -ph	Obrigatório. Caminho para o diretório anterior do Informatica Home.
-DatabaseAddress -da	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). O nome e o número de porta da máquina que hospeda o banco de dados de configuração de domínio.
-DatabaseUserName -du	Exigido caso você não use a opção -TrustedConnection (-tc). A conta do banco de dados que contém as informações de configuração de domínio.
-DatabasePassword -dp	A senha do banco de dados de configuração de domínio que corresponde ao usuário do banco de dados. Se você omitir essa opção, <code>infasetup</code> usará a senha especificada na variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, você deverá inserir uma senha usando essa opção.

Opção	Descrição
-DatabaseType -dt	Obrigatório. O tipo de banco de dados que armazena os metadados de configuração de domínio. Os tipos de banco de dados incluem: <ul style="list-style-type: none"> - db2 - oracle - mssqlserver - sybase - postgresql
-DatabaseServiceName -ds	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). O nome do serviço do banco de dados. Exigido para bancos de dados Oracle, IBM DB2 e Microsoft SQL Server. Insira o SID para Oracle, o nome do serviço para IBM DB2 ou o nome do banco de dados para Microsoft SQL Server.
-Tablespace -ts	Exigido para um banco de dados IBM DB2. O nome do espaço de tabela no qual as tabelas do banco de dados de configuração de domínio residem.
-SchemaName -sc	Opcional. O nome do esquema do Microsoft SQL Server. Insira um nome do esquema caso você não esteja usando o esquema padrão.
-TrustedConnection -tc	Opcional. Conecte-se ao banco de dados Microsoft SQL Server por meio de uma conexão confiável. A autenticação confiável usa as credenciais de segurança do Windows do usuário atual para conectar-se ao Microsoft SQL Server.
-KeysDirectory -kd	Opcional. O diretório onde todos os arquivos keytab e a chave de criptografia do domínio Informatica são armazenados. O padrão é <InformaticaInstallationDir>/isp/config/keys.
-DatabaseTlsEnabled -dbtls	Opcional. Indica se o banco de dados do domínio Informatica é protegido com TLS ou SSL. Defina esta opção como True para o banco de dados seguro. O padrão é false. Se você especificar a opção -dbtls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura com o banco de dados do domínio Informatica.
-DatabaseTruststorePassword -dbtp	Opcional. A senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.
-DatabaseTruststoreLocation -dbtl	Opcional. O caminho e o nome de arquivo de truststore do nó de gateway.
-SingletonServiceParameters -ssp	Opcional. Atualize os parâmetros de serviço usando qualquer uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> - SystemServicesFolderName - SchedulerService - ResourceManager - EmailService <p>Sintaxe: infasetup upgradeDomainMetadata -ssp <option>=<value></p>

UpgradeGatewayNodeMetadata

Atualiza metadados para um nó de gateway na máquina atual. Antes de atualizar o nó de gateway, execute o comando `infacmd isp ShutDownNode` para desligar esse nó.

O comando `UpgradeGatewayNodeMetadata` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateGatewayNode
[<-LogServiceDirectory|-ld> log_service_directory (used for GatewayNode only)]
[<-SystemLogDirectory|-sld> system_log_directory]
[<-HttpsPort|-hs> https_port]
[<-KeystoreFile|-kf> keystore_file_location]
[<-KeystorePass|-kp> keystore_password]
<<-DatabaseAddress|-da> database_hostname:database_port|<-DatabaseConnectionString|-cs>
database_connection_string>
[<-DatabaseUserName|-du> database_user_name]
[<-DatabasePassword|-dp> database_password]
<-DatabaseType|-dt> database_type ORACLE|DB2|MSSQLSERVER|SYBASE|POSTGRESQL
[<-DatabaseServiceName|-ds> database_service_name]
[<-Tablespace|-ts> tablespace_name]
[<-SchemaName|-sc> schema_name (used for MSSQLServer and PostgreSQL only)]
[<-TrustedConnection|-tc> trusted_connection (used for MSSQLServer only)]
<-PreviousInfaHome|-ph> previous_infa_home
[<-KeysDirectory|-kd> Infa_secrets_directory_location]
[<-DatabaseTlsEnabled|-dbtls> database_tls_enabled]
[<-DatabaseTruststorePassword|-dbtp> database_truststore_password]
[<-DatabaseTruststoreLocation|-dbtl> database_truststore_location]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de *infasetup UpgradeGatewayNodeMetadata*:

Opção	Descrição
-LogServiceDirectory -ld	Obrigatório. Caminho do diretório compartilhado usado pelo Log Manager para armazenar arquivos de evento do log. Verifique se -ld não corresponde ou contém o valor de -sld especificado.
-SystemLogDirectory -sld	Opcional. Caminho do diretório para armazenar os arquivos de log do sistema. Verifique se -ld não corresponde ou contém o valor de -sld especificado. O padrão é <INFA_home>/logs.
-HttpsPort -hs	Opcional. Número de porta que o nó usa para comunicação entre o Console de Administração e o Gerenciador de Serviços. Defina esse número de porta se você desejar configurar HTTPS para um nó. Para desabilitar o suporte HTTPS para um nó, defina esse número de porta para zero.
-KeystoreFile -kf	Opcional. Arquivo da chave de armazenamento que contém as chaves e os certificados necessários caso você use o protocolo de segurança SSL.
-KeystorePass -kp	Opcional. Uma senha em texto simples do arquivo de armazenamento de chaves. É possível definir uma senha com opção -kp ou a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -kp terá precedência.
-DatabaseAddress -da	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). O nome e o número de porta da máquina que hospeda o banco de dados de configuração de domínio.

Opção	Descrição
-DatabaseConnectionString -cs	Obrigatório se você não usar as opções -DatabaseAddress (-da) e -DatabaseServiceName (-ds). Cadeia de conexão usada para conectar ao banco de dados de configuração de domínio. Especifique o host, a porta e o nome do serviço do banco de dados como parte da cadeia de conexão. Coloque a cadeia de conexão entre aspas.
-DatabaseUserName -du	Exigido caso você não use a opção -TrustedConnection (-tc). A conta do banco de dados que contém as informações de configuração de domínio.
-DatabasePassword -dp	A senha do banco de dados de configuração de domínio que corresponde ao usuário do banco de dados. Se você omitir essa opção, <i>infasetup</i> usará a senha especificada na variável de ambiente INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, você deverá inserir uma senha usando essa opção.
-DatabaseType -dt	Obrigatório. O tipo de banco de dados que armazena os metadados de configuração de domínio. Os tipos de banco de dados incluem: <ul style="list-style-type: none"> - db2 - oracle - mssqlserver - sybase - postgresql
-DatabaseServiceName -ds	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). O nome do serviço do banco de dados. Exigido para bancos de dados Oracle, IBM DB2 e Microsoft SQL Server. Insira o SID para Oracle, o nome do serviço para IBM DB2 ou o nome do banco de dados para Microsoft SQL Server.
-Tablespace -ts	Exigido para um banco de dados IBM DB2. O nome do espaço de tabela no qual as tabelas do banco de dados de configuração de domínio residem.
-SchemaName -sc	Opcional. O nome do esquema do Microsoft SQL Server. Insira um nome do esquema caso você não esteja usando o esquema padrão.
-TrustedConnection -tc	Opcional. Conecte-se ao banco de dados Microsoft SQL Server por meio de uma conexão confiável. A autenticação confiável usa as credenciais de segurança do Windows do usuário atual para conectar-se ao Microsoft SQL Server.
-PreviousInfaHome -ph	Obrigatório. Caminho para o diretório anterior do Informatica Home.
-KeysDirectory -kd	Opcional. O diretório onde todos os arquivos keytab e a chave de criptografia do domínio Informatica são armazenados. O padrão é <InformaticaInstallationDir>/isp/config/keys.
-DatabaseTlsEnabled -dbtls	Opcional. Indica se o banco de dados do domínio Informatica é protegido com TLS ou SSL. Defina esta opção como True para o banco de dados seguro. O padrão é false. Se você especificar a opção -dbtls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura com o banco de dados do domínio Informatica.

Opção	Descrição
-DatabaseTruststorePassword -dbtp	Opcional. A senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.
-DatabaseTruststoreLocation -dbtl	Opcional. O caminho e o nome de arquivo de truststore do nó de gateway.

UnlockUser

Desbloqueia uma conta de usuário nativa ou LDAP. Ao desbloquear uma conta de usuário nativa, você também pode fornecer uma nova senha para a conta.

Você pode desbloquear uma conta de usuário depois de desligar o domínio do nó de gateway.

O comando infasetup UnlockUser usa a seguinte sintaxe:

```
UnlockUser
<-UserName|-un> user_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security domain]
[<-NewPassword|-np> new_password]
```


A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infasetup UnlockUser:

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório. Nome de usuário da conta bloqueada. O valor diferencia maiúsculas de minúsculas.
-SecurityDomain -sdn	domínio de segurança	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-NewPassword -np	new_password	Opcional. Nova senha da conta nativa bloqueada. Para uma conta de usuário no domínio que usa autenticação nativa, se você habilitar a complexidade da senha, use as seguintes diretrizes ao criar ou alterar uma senha: <ul style="list-style-type: none"> - O comprimento da senha deve ser de pelo menos oito caracteres. - Ela deve ser uma combinação de um caractere do alfabeto, um caractere numérico e um caractere não alfanumérico, como: ! \ " # \$ % & ' () * + , - . / : ; < = > ? @ [] ^ _ ` { } ~ Quando você usa caracteres especiais em uma senha, o shell às vezes os interpreta de maneira diferente. Por exemplo, \$ é interpretado como uma variável. Nesse caso, use um caractere de escape para escapar o caractere especial.

ValidateandRegisterFeature

Valida e registra o recurso no domínio.

O comando ValidateandRegisterFeature usa a seguinte sintaxe:

```
ValidateandRegisterFeature
<-FeatureFilename|-ff> feature_filename
<-IsUpgrade|-up> is_upgrade
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de *infasetup ValidateandRegisterFeature::*

Opção	Argumento	Descrição
-FeatureFilename -ff	feature_filename	Obrigatório. Localização do arquivo XML do plug-in.
-IsUpgrade -up	is_upgrade	Obrigatório. Indica se o plug-in deve ser atualizado para a versão especificada no arquivo de recurso. Os valores válidos são verdadeiro e falso. O padrão é verdadeiro.

CAPÍTULO 43

Referência de Comando pmcmd

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Usando pmcmd, 1312](#)
- [aborttask, 1317](#)
- [abortworkflow, 1319](#)
- [Conectar, 1321](#)
- [Disconnect, 1322](#)
- [Exit, 1322](#)
- [getrunningessionsdetails, 1323](#)
- [GetServiceDetails, 1324](#)
- [getserviceproperties, 1326](#)
- [getsessionstatistics, 1326](#)
- [gettaskdetails, 1329](#)
- [getworkflowdetails, 1331](#)
- [ajuda, 1334](#)
- [pingservice, 1335](#)
- [recoverworkflow, 1335](#)
- [scheduleworkflow, 1338](#)
- [SetFolder, 1339](#)
- [SetNoWait, 1339](#)
- [SetWait, 1340](#)
- [ShowSettings, 1340](#)
- [StartTask, 1340](#)
- [StartWorkflow, 1344](#)
- [StopTask, 1347](#)
- [StopWorkflow, 1349](#)
- [UnscheduleWorkflow, 1351](#)
- [UnsetFolder, 1352](#)
- [Versão, 1353](#)
- [WaitTask, 1353](#)
- [WaitWorkflow, 1355](#)

Usando pmcmd

pmcmd é um programa que você usa para comunicar-se com o Serviço de Integração. Com *pmcmd*, você pode realizar algumas das tarefas que também podem ser realizadas no Workflow Manager, tais como iniciar e interromper fluxos de trabalho e sessões.

Use *pmcmd* nos seguintes modos:

- **Modo de linha de comando.** Inicie e saia de *pmcmd* cada vez que você emitir um comando. Você pode gravar scripts para programar fluxos de trabalho com a sintaxe de linha de comando. Cada comando gravado no modo de linha de comando deve incluir informações de conexão para o Serviço de Integração.
- **Modo interativo.** Estabeleça e mantenha uma conexão ativa com o Serviço de Integração. Isso permite que você emita uma série de comandos.

Você pode usar variáveis de ambiente para nomes de usuário e senhas com *pmcmd*. Além disso, você pode usar variáveis de ambiente para personalizar o modo como *pmcmd* exibe a data e a hora na máquina que executa o processo do Serviço de Integração. Antes de usar *pmcmd*, configure essas variáveis na máquina que executa o processo do Serviço de Integração. As variáveis de ambiente aplicam-se aos comandos *pmcmd* executados no nó.

Nota: Se o domínio for um domínio de versão mista, execute *pmcmd* no diretório de instalação da versão do Serviço de Integração.

Executando comandos em um modo de linha de comando

O modo de linha de comando inicia e sai do *pmcmd* cada vez que você emite um comando. O modo de linha de comando será útil se você quiser executar os comandos *pmcmd* usando arquivos em lotes, scripts ou outros programas.

Use os comandos *pmcmd* com sistemas operacionais programando ferramentas, como *cron*, ou você pode incorporar comandos *pmcmd* em shell ou scripts Perl.

Quando você executar *pmcmd* no modo de linha de comando, insira informações de conexão, tais como nome de domínio, nome do Serviço de Integração, nome de usuário e senha em cada comando. Por exemplo, para iniciar o fluxo de trabalho “wf_SalesAvg” na pasta “SalesEast”, use a seguinte sintaxe:

```
pmcmd startworkflow -sv MyIntService -d MyDomain -u seller3 -p jackson -f SalesEast  
wf_SalesAvg
```

O usuário, seller3, com a senha “jackson” envia a solicitação para iniciar o fluxo de trabalho.

Se você omitir ou inserir incorretamente uma das opções obrigatórias, o comando falhará e *pmcmd* retornará um código de retorno que não seja zero. Para obter mais informações sobre todos os códigos de retorno, consulte [“Códigos de retorno de pmcmd” na página 1312](#).

Para executar comandos *pmcmd* no modo de linha de comando:

1. No prompt de comando, alterne para o diretório onde o executável de *pmcmd* está localizado.
Por padrão, o instalador do PowerCenter instala *pmcmd* no diretório \server\bin.
2. Digite *pmcmd* seguido do nome de comando e de suas opções e argumentos obrigatórios:

```
pmcmd command_name [-option1] argument_1 [-option2] argument_2...
```

Códigos de retorno de pmcmd

No modo de linha de comando, *pmcmd* indica o sucesso ou falha de um comando com um código de retorno. O código de retorno “0” indica que o comando teve êxito. Qualquer outro código de retorno indica que houve falha no comando.

Use o comando `echo` do DOS ou UNIX imediatamente após executar um comando *pmcmd* para ver o código de retorno do comando:

- Em um shell do DOS: `echo %ERRORLEVEL%`
- Em um shell UNIX Bourne ou Korn: `echo $?`
- Em um shell UNIX C: `echo $status`

A seguinte tabela descreve os códigos de retorno em *pmcmd*:

Código	Descrição
0	Em todos os comandos, um valor de retorno igual a zero indica que o comando foi executado com êxito. Você pode emitir os seguintes comando no modo wait ou nowait: <code>starttask</code> , <code>startworkflow</code> , <code>aborttask</code> e <code>abortworkflow</code> . Se você emitir um comando no modo wait, um valor de retorno igual a zero indicará que o comando foi executado com êxito. Se você emitir um comando no modo nowait, um valor de retorno igual a zero indicará que a solicitação foi transmitida com êxito para o Serviço de Integração e que reconheceu a solicitação.
1	O Serviço de Integração não está disponível ou <i>pmcmd</i> não pode se conectar ao Serviço de Integração. Há um problema com o nome de host ou número de porta TCP/IP ou com a rede.
2	O nome de tarefa, nome de fluxo de trabalho ou nome de pasta não existe.
3	Ocorreu um erro ao iniciar ou executar o fluxo de trabalho ou tarefa.
4	Erro de utilização. Você passou as opções erradas para <i>pmcmd</i> .
5	Ocorreu um erro interno do <i>pmcmd</i> . Entre em contato com os serviços globais de suporte a clientes da Informatica.
7	Você usou um nome de usuário ou senha inválido.
8	Você não tem as permissões ou privilégios apropriados para realizar essa tarefa.
9	A conexão com o Serviço de Integração excedeu o tempo limite ao enviar a solicitação.
12	O Serviço de Integração não pode iniciar a recuperação porque a sessão ou fluxo de trabalho está programado, aguardando um evento, em espera, sendo inicializado, sendo abortado, sendo interrompido, desativado ou em execução.
13	A variável de ambiente do nome de usuário está definida como um valor vazio.
14	A variável de ambiente da senha está definida como um valor vazio.
15	A variável de ambiente do nome de usuário está ausente.
16	A variável de ambiente da senha está ausente.
17	O arquivo de parâmetro não existe.
18	O Serviço de Integração encontrou um arquivo de parâmetro, mas ele não tem os valores iniciais para os parâmetros da sessão, como <code>\$input</code> ou <code>\$output</code> .
19	O Serviço de Integração não pode continuar a sessão porque o fluxo de trabalho está configurado para ser executado continuamente.

Código	Descrição
20	Ocorreu um erro de repositório. Certifique-se de que o Serviço de Repositório e o banco de dados estejam sendo executados e que o número de conexões com o banco de dados não tenha excedido.
21	O Serviço de Integração está sendo desligado e não aceita novas solicitações.
22	O Serviço de Integração não pode encontrar uma instância exclusiva do fluxo de trabalho/sessão que você especificou. Insira o comando novamente com o nome da pasta e o nome do fluxo de trabalho.
23	Não há dados disponíveis para a solicitação.
24	Sem memória.
25	O comando foi cancelado.

Executando comando no modo interativo

Use *pmcmd* no modo interativo para iniciar e interromper fluxos de trabalho e sessões sem gravar um script. Ao usar o modo interativo, insira as informações de conexão, tais como nome de domínio, nome do Serviço de Integração, nome de usuário e senha. Você pode executar comandos subsequentes sem inserir as informações de conexão de cada comando.

Por exemplo, os seguintes comandos iniciam o modo interativo, estabelecem uma conexão com “MyIntService” do Serviço de Integração e iniciam fluxos de trabalho “wf_SalesAvg” e “wf_SalesTotal” na pasta “SalesEast”:

```
pmcmd
pmcmd> connect -sv MyIntService -d MyDomain -u seller3 -p jackson
pmcmd> setfolder SalesEast
pmcmd> startworkflow wf_SalesAvg
pmcmd> startworkflow wf_SalesTotal
```

Para executar comandos *pmcmd* no modo interativo:

1. No prompt de comando, alterne para o diretório onde o executável de *pmcmd* está localizado.
Por padrão, o instalador do PowerCenter instala pmcmd no diretório \server\bin.
2. No prompt de comando, digite *pmcmd*.
Isso inicia *pmcmd* no modo interativo e exibe o prompt *pmcmd>*. Você não precisa digitar *pmcmd* antes de cada comando no modo interativo.
3. Insira as informações de conexão para o domínio e o Serviço de Integração. Por exemplo:
`connect -sv MyIntService -d MyDomain -u seller3 -p jackson`
4. Digite um comando e suas opções e argumentos no seguinte formato:

`command_name [-option1] argument_1 [-option2] argument_2...`
pmcmd executa o comando e exibe o prompt novamente.
5. Digite *sair* para encerrar uma sessão interativa.

Definindo padrões

Depois de se conectar a um Serviço de Integração usando *pmcmd*, você pode designar pastas ou condições padrão para usar cada vez que o Serviço de Integração executar um comando. Por exemplo, se você quiser

emitir uma série de comandos ou tarefas na mesma pasta, especifique o nome da pasta com o comando `setfolder`. Todos os comandos subsequentes usam essa pasta como o padrão.

A seguinte tabela descreve os comandos que você usa para definir padrões de comandos subsequentes:

Comando	Descrição
<code>setfolder</code>	Designa uma pasta como a pasta padrão para executar todos os comandos subsequentes.
<code>setnowait</code>	Executa comandos subsequentes no modo <code>nowait</code> . O prompt <code>pmcmd</code> fica disponível depois que o Serviço de Integração recebe o comando anterior. O modo <code>nowait</code> é o modo padrão.
<code>setwait</code>	Executa comandos subsequentes no modo <code>wait</code> . O prompt <code>pmcmd</code> fica disponível depois que o Serviço de Integração completa o comando anterior.
<code>unsetfolder</code>	Reverte o comando <code>setfolder</code> .

Você pode usar o comando `ShowSettings` de `pmcmd` para exibir as configurações padrão.

Execução no modo Wait

Você pode executar `pmcmd` no modo `wait` ou `nowait`. No modo `wait`, `pmcmd` retorna para o prompt de shell ou comando depois que o comando é concluído. Você não pode executar comandos subsequentes até que o comando anterior seja concluído.

Por exemplo, se você inserir o seguinte comando, `pmcmd` iniciará o fluxo de trabalho “wf_SalesAvg” e não retornará para o prompt até que o fluxo de trabalho seja concluído:

```
pmcmd startworkflow -sv MyIntService -d MyDomain -u seller3 -p jackson -f SalesEast -  
wait wf_SalesAvg
```

No modo `nowait`, `pmcmd` retorna para o prompt de shell ou comando imediatamente. Você não precisa aguardar que um comando seja concluído antes de executar o próximo comando.

Por exemplo, se você inserir os seguintes comandos, `pmcmd` iniciará o fluxo de trabalho “wf_SalesTotal” mesmo se o fluxo de trabalho “wf_SalesAvg” ainda estiver sendo executado:

```
pmcmd startworkflow -sv MyIntService -d MyDomain -u seller3 -p jackson -f SalesEast  
wf_SalesAvg  
pmcmd startworkflow -sv MyIntService -d MyDomain -u seller3 -p jackson -f SalesEast  
wf_SalesTotal
```

Por padrão, `pmcmd` executa comandos no modo `nowait`.

Você pode configurar o modo `wait` ao executar no modo de linha de comando ou interativo. No modo de linha de comando, use a opção `-wait` para executar um comando no modo `wait`. No modo interativo, use o comando `setwait` ou `setnowait` antes de inserir comandos subsequentes.

Scripts de comandos pmcmd

Ao usar `pmcmd`, você pode usar alguns comandos com opções e argumentos específicos regularmente. Por exemplo, você pode usar `pmcmd` para verificar o status do Serviço de Integração. Neste caso, você pode criar um arquivo de script ou em lote para chamar um ou mais comandos `pmcmd`, incluindo suas opções e argumentos.

Você pode executar scripts no modo de linha de comando. Você não pode executar scripts de `pmcmd` no modo interativo.

Por exemplo, o seguinte script de shell UNIX verifica o status do Serviço de Integração "testService", e se estiver sendo executado, obtém detalhes da sessão "s_testSessionTask":

```
#!/usr/bin/bash
# Sample pmcmd script
# Check if the service is alive

pmcmd pingservice -sv testService -d testDomain
if [ "$?" != 0 ]; then

    # handle error

    echo "Could not ping service"

    exit

fi
# Get service properties

pmcmd getserviceproperties -sv testService -d testDomain
if [ "$?" != 0 ]; then

    # handle error

    echo "Could not get service properties"

    exit

fi
# Get task details for session task "s_testSessionTask" of workflow
# "wf_test_workflow" in folder "testFolder"

pmcmd gettaskdetails -sv testService -d testDomain -u Administrator -p adminPass -folder
testFolder -workflow wf_test_workflow s_testSessionTask
if [ "$?" != 0 ]; then

    # handle error

    echo "Could not get details for task s_testSessionTask"

    exit

fi
```

Inserindo opções de comando

pmcmd fornece várias formas de inserir algumas das opções e argumentos do comando. Por exemplo, para digitar uma senha, use a seguinte sintaxe:

```
<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>
```

Para digitar uma senha, coloque a opção `-password` ou `-p` antes da senha:

```
-password ThePassword
or
-p ThePassword
```

Se você usar uma variável de ambiente de senha, coloque a opção `-pv` ou `-passwordvar` antes do nome da variável:

```
-passwordvar PASSWORD
or
-pv PASSWORD
```


Se uma opção de comando contiver espaços, coloque a opção entre aspas simples ou duplas. Por exemplo, coloque o nome da pasta entre aspas simples na seguinte sintaxe:

```
abortworkflow -sv MyIntService -d MyDomain -u seller3 -p jackson -f 'quarterly sales' -  
wait wf_MyWorkflow
```

Para denotar uma string vazia, use duas aspas simples (") ou duas aspas duplas ("").

aborttask

Aborta uma tarefa. Emita esse comando somente se o Serviço de Integração falhar ao interromper a tarefa quando você emitir o comando `stoptask`.

O comando `pmcmd aborttask` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd aborttask  
  
<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>  
  
<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>  
  
<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>  
  
[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>  
userSecuritydomainEnvVar>]  
  
[<-folder|-f> folder]  
  
<-workflow|-w> workflow  
  
[<-runinsname|-rin> runInsName]  
  
[-wfrunid workflowRunId]  
  
[-wait|-nowait]  
  
taskInstancePath
```

O comando `pmcmd aborttask` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
aborttask  
  
[<-folder|-f> folder]  
  
<-workflow|-w> workflow  
  
[<-runinsname|-rin> runInsName]  
  
[-wfrunid workflowRunId]  
  
[-wait|-nowait]  
  
taskInstancePath
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `pmcmd aborttask`:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	service	Obrigatório no modo de linha de comando. Nome do Serviço de Integração. Não usado no modo interativo.
-domain -d	domain	Opcional no modo de linha de comando. Nome do domínio. Não usado no modo interativo.
-timeout -t	timeout	Opcional no modo de linha de comando. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Não usado no modo interativo. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	username	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome de tarefa não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém a tarefa.
-workflow -w	workflow	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.
-wait -nowait	-	Opcional. Configura o modo wait: - wait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> somente depois que o Serviço de Integração concluir o comando anterior. - nowait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> depois que o Serviço de Integração receber o comando anterior. O padrão é nowait.

Opção	Argumento	Descrição
-runinsname -rn	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a tarefa que você deseja abortar. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.
-wfrunid	workflowRunId	Número identificador de execução (ID de execução) da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a tarefa que você deseja abortar. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. Nota: Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.
-	taskInstancePath	Especifica um nome de tarefa e a localização onde ele aparece dentro do fluxo de trabalho. Se a tarefa estiver em um fluxo de trabalho, digite somente o nome da tarefa. Se a tarefa estiver em um worklet, digite WorkletName.TaskName. Digite o taskInstancePath como uma cadeia totalmente qualificada.

abortworkflow

Aborta um fluxo de trabalho. Emita esse comando somente se o Serviço de Integração falhar ao interromper o fluxo de trabalho quando você emitir o comando stopworkflow.

O comando abortworkflow usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd abortworkflow

[<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

[<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

[<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

[-wait|-nowait]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

workflow
```

O comando abortworkflow usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
abortworkflow

[<-folder|-f> folder]

[-wait|-nowait]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

workflow
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de abortworkflow de *pmcmd*:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório no modo de linha de comando. Nome do Serviço de Integração. Não usado no modo interativo.
-domain -d	domínio	Opcional no modo de linha de comando. Nome do domínio. Não usado no modo interativo.
-timeout -t	tempo limite	Opcional no modo de linha de comando. Quantidade de tempo, em segundos, que <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Não usado no modo interativo. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome do fluxo de trabalho não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho.
-wait -nowait	-	Opcional. Configura o modo wait: - wait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> somente depois que o Serviço de Integração concluir o comando anterior. - nowait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> depois que o Serviço de Integração receber o comando anterior. O padrão é nowait.

Opção	Argumento	Descrição
-runinsname -rin	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que você deseja abortar. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.
-wfrunid	workflowRunId	Número identificador de execução (ID de execução) da instância de execução do fluxo de trabalho que você deseja abortar. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. Nota: Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.
-	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.

Conectar

Conecta o programa *pmcmd* ao Serviço de Integração no modo interativo. Se você omitir as informações de conexão, *pmcmd* solicitará que você insira as informações corretas. Depois que *pmcmd* é conectado com êxito, você pode emitir comandos sem reinserir as informações de conexão.

```
Connect

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]
```

Nota: Use esse comando somente no modo interativo do *pmcmd*.

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmcmd* Connect:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.

Opção	Argumento	Descrição
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.

Disconnect

Desconecta *pmcmd* do Serviço de Integração. Ele não fecha o programa *pmcmd*. Use esse comando quando quiser se desconectar de um Serviço de Integração e se conectar a outro no modo interativo.

O comando Disconnect usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
Disconnect
```

Nota: Use esse comando somente no modo interativo do *pmcmd*.

Exit

Desconecta *pmcmd* do Serviço de Integração e fecha o programa *pmcmd*.

O comando Exit usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
Exit
```

Nota: Use esse comando somente no modo interativo do *pmcmd*.

getrunningsessionsdetails

Retorna os seguintes detalhes de todas as sessões executadas no momento em um Serviço de Integração:

- status, hora de início e hora atual do Serviço de Integração
- Nome da pasta e do fluxo de trabalho
- Worklet e instância da sessão
- Para cada sessão em execução: tipo de tarefa, hora de início, status de execução, primeiro código de erro, Serviço de Integração associado, modo de execução e nome do nó
- Para o mapeamento em uma sessão em execução: nome do mapeamento, arquivo de log da sessão, primeiro código de erro e mensagem de erro, número de linhas de origem e de destino com êxito e falha e número de mensagens de erro da transformação
- Número de sessões em execução no Serviço de Integração

O comando `pmcmd getrunningsessionsdetails` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd getrunningsessionsdetails

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]
```

O comando `pmcmd getrunningsessionsdetails` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
getrunningsessionsdetails
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `pmcmd getrunningsessionsdetails`:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	service	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domain	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	timeout	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	username	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.

Opção	Argumento	Descrição
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.

GetServiceDetails

Retorna os seguintes detalhes sobre um Serviço de Integração:

- nome, status, hora de início e hora atual do Serviço de Integração
- Para cada fluxo de trabalho ativo: nome da pasta, nome do fluxo de trabalho, versão, status de execução, primeiro código de erro, hora de início, arquivo de log, tipo de execução, usuário que executa o fluxo de trabalho
- Para cada tarefa ativa: nome da pasta, nome e versão do fluxo de trabalho, nome e versão da instância da tarefa, tipo de tarefa, hora de início e de término, status de execução, primeiro código de erro, mensagem de erro, Serviço de Integração associado, modo de execução, nomes dos nós onde a tarefa é executada
- Número de fluxos de trabalho e sessões agendados, ativos e em espera

O comando GetServiceDetails usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd GetServiceDetails

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[-all|-running|-scheduled]
```

O comando GetServiceDetails usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
GetServiceDetails

[-all|-running|-scheduled]
```


A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmcmd* GetServiceDetails:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-all -running -scheduled	-	Opcional. Especifica os fluxos de trabalho para os quais retornar detalhes: <ul style="list-style-type: none"> - todos. Retorna os detalhes de status nos fluxos de trabalho agendados e em execução. - em execução. Retorna detalhes de status em fluxos de trabalho ativos. Os fluxos de trabalho ativos incluem fluxos de trabalho em execução, suspensos e em suspensão. - agendado. Retorna detalhes de status em fluxos de trabalho agendados. O padrão é todos.

getserviceproperties

Retorna as seguintes informações sobre o Serviço de Integração do PowerCenter:

- Domínio no qual o Serviço de Integração do PowerCenter é executado
- Nome e versão do Serviço de Integração do PowerCenter
- Se o Serviço de Integração do PowerCenter permite a execução de mapeamentos de depuração
- Modo de movimentação de dados
- Serviço de repositório associado
- Hora de início e carimbo de data e hora atuais
- Nome da grade
- Nomes, nós e páginas de código para os processos associados do Serviço de Integração do PowerCenter
- Modo operacional para o Serviço de Integração do PowerCenter

O comando `pmcmd getserviceproperties` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd getserviceproperties  
  
<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>
```

O comando `pmcmd getserviceproperties` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
getserviceproperties
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `pmcmd getserviceproperties`:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	service	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração do PowerCenter.
-domain -d	domain	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	timeout	Opcional. Tempo, em segundos, durante o qual o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração do PowerCenter. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.

getsessionstatistics

Retorna detalhes e estatísticas da sessão. O comando retorna as seguintes informações:

- Nome da pasta, nome do fluxo de trabalho, instância do worklet ou da sessão e nome do mapeamento
- Nome e localização do arquivo de log da sessão
- Número de linhas de sucesso e falha na origem e no destino
- Número de erros da transformação

- Primeiro código de erro e mensagem de erro
- Status de execução da tarefa
- Nome do Serviço de Integração associado
- Nomes de grade e nó onde a sessão é executada

O comando também retorna as seguintes informações de cada partição:

- Nome da partição
- Para cada transformação em uma partição: instância da transformação, nome da transformação, número de linhas aplicadas, afetadas e rejeitadas, taxa de transferência, último código de erro, hora de início e de término

O comando `getsessionstatistics` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd getSessionstatistics
<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>
<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>
<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>
[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]
[<-folder|-f> folder]
[<-runinsname|-rin> runInsName]
[-wfrunid workflowRunId]
<-workflow|-w> workflow
taskInstancePath
```

O comando `getsessionstatistics` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
getSessionstatistics
[<-folder|-f> folder]
[<-runinsname|-rin> runInsName]
[-wfrunid workflowRunId]
<-workflow|-w> workflow
taskInstancePath
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de `getsessionstatistics` de *pmcmd*:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Opcional no modo de linha de comando. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome de tarefa não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém a tarefa.
-runinsname -rn	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a tarefa. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.
-wfrunid	workflowRunId	Número identificador de execução (ID de execução) da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a tarefa. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. Nota: Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.

Opção	Argumento	Descrição
-workflow -w	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.
-	taskInstancePath	Obrigatório. Especifica um nome de tarefa e a localização onde ele aparece dentro do fluxo de trabalho. Se a tarefa estiver em um fluxo de trabalho, digite somente o nome da tarefa. Se a tarefa estiver em um worklet, digite WorkletName.TaskName. Digite o taskInstancePath como uma cadeia totalmente qualificada.

gettaskdetails

Retorna as seguintes informações sobre uma tarefa:

- Nome da pasta, nome do fluxo de trabalho, nome de instância da tarefa e tipo de tarefa
- Última hora de execução e hora de conclusão
- Status de execução da tarefa, primeiro código de erro e mensagem de erro
- Nomes de grade e nó onde a tarefa é executada
- Nome do Serviço de Integração associado
- Modo de execução da tarefa

Se a tarefa for uma sessão, o comando também retornará os seguintes detalhes:

- Nome do arquivo de log do mapeamento e da sessão
- Primeiros código e mensagem de erro
- Linhas de origem e de destino bem-sucedidas e com falha
- Número de erros da transformação

O comando `pmcmd gettaskdetails` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd gettaskdetails

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]> <<-user|-u>
username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

<-workflow|-w> workflow

[<-runinsname|-rin> runInsName]

taskInstancePath
```

O comando `pmcmd gettaskdetails` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
gettaskdetails

[<-folder|-f> folder]
```

```

<-workflow|-w> workflow

[<-runinsname|-rin> runInsName]

taskInstancePath

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `pmcmd gettaskdetails`:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	service	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domain	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	timeout	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	username	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome de tarefa não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém a tarefa.
-workflow -w	workflow	Obrigatório se o nome de tarefa não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém a tarefa.

Opção	Argumento	Descrição
-runinsname -rn	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a tarefa. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.
-	taskInstancePath	Obrigatório. Especifica um nome de tarefa e a localização onde ele aparece dentro do fluxo de trabalho. Se a tarefa estiver em um fluxo de trabalho, digite somente o nome da tarefa. Se a tarefa estiver em um worklet, digite WorkletName.TaskName. Digite o taskInstancePath como uma cadeia totalmente qualificada.

getworkflowdetails

Retorna as seguintes informações sobre um fluxo de trabalho:

- Nomes da pasta e do fluxo de trabalho
- Status de execução do fluxo de trabalho
- Primeiro código de erro e mensagem de erro
- Horas de início e de término
- Nome do arquivo de log
- Tipo de execução do fluxo de trabalho
- Nome do usuário que executou o fluxo de trabalho pela última vez
- Nome do Serviço de Integração associado

O comando `getworkflowdetails` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd getworkflowdetails

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

workflow
```

O comando `getworkflowdetails` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
getworkflowdetails

[<-folder|-f> folder]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de `getworkflowdetails` de `pmcmd`:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Necessário. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <code>pmcmd</code> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção <code>-timeout</code> for omitida, o <code>pmcmd</code> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se a variável de ambiente não for definida, o <code>pmcmd</code> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-usuário -u	nome de usuário	Necessário no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Necessário no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-senha -p	senha	Necessário no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Necessário no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-pasta -f	pasta	Necessário se o nome do fluxo de trabalho não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho.
-runinsname -rin	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.

Opção	Argumento	Descrição
-wfrunid	workflowRunId	Número identificador de execução (ID de execução) da instância de execução do fluxo de trabalho. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. Nota: Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.
-	fluxo de trabalho	Nome do fluxo de trabalho.

A seguinte tabela descreve os diversos status de fluxos de trabalho:

Nome do Status	Descrição
Anulado	Você opta por anular o fluxo de trabalho ou a tarefa no Workflow Monitor ou por meio do <i>pmcmd</i> . O Serviço de Integração encerra o processo DTM e anula a tarefa. Você poderá recuperar um fluxo de trabalho anulado se ativar o fluxo de trabalho para recuperação.
Anulando	O Serviço de Integração está em processo de cancelamento do fluxo de trabalho.
Desativado	Selecione a opção Desativado nas propriedades do fluxo de trabalho. O Serviço de Integração não executará o fluxo de trabalho desativado enquanto você não desmarcar a opção Desativado.
Falha	O Serviço de Integração apresenta falha no fluxo de trabalho porque encontrou erros. Você não pode recuperar um fluxo de trabalho com falha.
Preparando para Executar	O Serviço de Integração está aguardando um bloqueio de execução do fluxo de trabalho.
Executando	O Serviço de Integração está executando o fluxo de trabalho.
Agendado	Agende o fluxo de trabalho para ser executado em uma data futura. O Serviço de Integração executa o fluxo de trabalho durante o período agendado.
Interrompido	Você opta por interromper o fluxo de trabalho ou a tarefa no Workflow Monitor ou por meio do <i>pmcmd</i> . O Serviço de Integração interrompe o processamento da tarefa e de todas as outras tarefas em seu caminho. O Serviço de Integração continua a executar tarefas simultâneas. Você poderá recuperar um fluxo de trabalho interrompido se ativar o fluxo de trabalho para recuperação.
Interrompendo	O Serviço de Integração está em processo de interrupção do fluxo de trabalho.
Com êxito	O Serviço de Integração conclui com êxito o fluxo de trabalho.
Suspenso	O Serviço de Integração suspende o fluxo de trabalho porque uma tarefa falhou e nenhuma outra tarefa está sendo executada no fluxo de trabalho. Esse status fica disponível quando você seleciona a opção Suspend em Caso de Erro. Você não pode recuperar um fluxo de trabalho suspenso.
Suspendendo	Uma tarefa falha no fluxo de trabalho enquanto outras tarefas ainda estão em execução. O Serviço de Integração interrompe a execução da tarefa com falha e continua a executar as tarefas em outros caminhos. Esse status fica disponível quando você seleciona a opção Suspend em Caso de Erro.

Nome do Status	Descrição
Encerrado	O Serviço de Integração é encerrado inesperadamente durante a execução do fluxo de trabalho ou da tarefa. Você poderá recuperar um fluxo de trabalho encerrado se ativar o fluxo de trabalho para recuperação.
Encerrando	O Serviço de Integração está em processo de encerramento do fluxo de trabalho ou da tarefa.
Status Desconhecido	Esse status é exibido nas seguintes situações: <ul style="list-style-type: none"> - O Serviço de Integração não consegue determinar o status do fluxo de trabalho ou da tarefa. - O Serviço de Integração não responde a um comando ping do Workflow Monitor. - O Workflow Monitor não consegue conectar-se com o Serviço de Integração dentro do tempo de espera de resiliência.
Não Agendado	Você remove um fluxo de trabalho da agenda.
Aguardando	O Serviço de Integração está aguardando os recursos disponíveis para que possa executar o fluxo de trabalho ou a tarefa. Por exemplo, você pode definir como 10 o número máximo permitido de tarefas de Sessão e Comando em execução para cada processo do Serviço de Integração no nó. Se o Serviço de Integração já estiver executando 10 sessões simultâneas, todos os demais fluxos de trabalho e tarefas terão o status Aguardando, até que o Serviço de Integração fique livre para executar mais tarefas.

O comando `getworkflowdetails` exibe os detalhes do tipo de execução do último fluxo de trabalho. Os tipos de execução de fluxo de trabalho se referem ao método usado para iniciar o fluxo de trabalho.

A seguinte tabela descreve os diferentes tipos de execução de fluxo de trabalho com o comando `getworkflowdetails`:

Tipos de Execução de Fluxo de Trabalho	Descrição
Solicitação do Usuário	Inicia manualmente um fluxo de trabalho.
Agendamento	O fluxo de trabalho é executado no horário agendado.

ajuda

Retorna a sintaxe para o comando que você especificar. Se você omitir o nome do comando, `pmcmd` listará todos os comandos e sua sintaxe.

O comando `pmcmd help` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd help [command]
```

O comando `pmcmd help` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
help [command]
```

A seguinte tabela descreve a opção e o argumento de ajuda de `pmcmd`:

Opção	Argumento	Descrição
-	command	Opcional. Nome do comando. Se você omitir o nome do comando, <i>pmcmd</i> listará todos os comandos e sua sintaxe.

pingservice

Verifica se o Serviço de Integração está sendo executado.

O comando `pmcmd pingservice` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd pingservice  
  
<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>
```

O comando `pmcmd pingservice` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
pingservice
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `pmcmd pingservice`:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	service	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domain	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	timeout	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção <code>-timeout</code> for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.

recoverworkflow

Recupera fluxos de trabalho suspensos. Para recuperar um fluxo de trabalho, especifique o nome da pasta e do fluxo de trabalho. O Serviço de Integração recupera o fluxo de trabalho de todos os worklets suspensos e com falha e de todas as tarefas de Comando, de E-mail e de Sessão suspensas ou com falha.

O comando `pmcmd recoverworkflow` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd recoverworkflow  
  
<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>  
  
<<-user|-u> username [<-uservar|-uv> userEnvVar>
```

```

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

[<-paramfile> paramfile]

[<-localparamfile|-lpf> localparamfile]

[-wait|-nowait]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

workflow

```

O comando `pmcmd recoverworkflow` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```

recoverworkflow

[<-folder|-f> folder]

[<-paramfile> paramfile]

[<-localparamfile|-lpf> localparamfile]

[-wait|-nowait]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

workflow

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `pmcmd recoverworkflow`:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	service	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domain	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	timeout	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	username	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.

Opção	Argumento	Descrição
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome do fluxo de trabalho não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho.
-paramfile	paramfile	Opcional. Determina qual arquivo de parâmetro usar quando uma tarefa ou fluxo de trabalho é executado. Ele substitui o arquivo de parâmetro configurado para o fluxo de trabalho ou tarefa.
-localparamfile -lpf	localparamfile	Opcional. Especifica o arquivo de parâmetro em uma máquina local que o <i>pmcmd</i> usa quando você inicia um fluxo de trabalho.
-wait -nowait	-	Opcional. Configura o modo wait: <ul style="list-style-type: none"> - wait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> somente depois que o Serviço de Integração concluir o comando anterior. - nowait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> depois que o Serviço de Integração receber o comando anterior. O padrão é nowait.
-runinsname -rin	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que você deseja recuperar. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.
-wfrunid	workflowRunId	Número do identificador de execução (ID de execução) da instância de execução do fluxo de trabalho que você deseja recuperar. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. Nota: Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.
-	workflow	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.

scheduleworkflow

Instrui o Serviço de Integração para agendar um fluxo de trabalho. Use esse comando para reagendar um fluxo de trabalho que foi removido do agendamento.

O comando `pmcmd scheduleworkflow` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd scheduleworkflow

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

workflow
```

O comando `pmcmd scheduleworkflow` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
scheduleworkflow

[<-folder|-f> folder]

workflow
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `pmcmd scheduleworkflow`:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	service	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domain	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	timeout	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	username	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.

Opção	Argumento	Descrição
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome do fluxo de trabalho não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho.
-	workflow	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.

SetFolder

Designa uma pasta como padrão na qual serão executados todos os comandos subsequentes. Depois de emitir esse comando, não é necessário inserir um nome de pasta para o fluxo de trabalho, tarefa e comandos da sessão. Se você inserir um nome de pasta em um comando depois do comando SetFolder, ele substituirá o nome de pasta padrão apenas para esse comando.

O comando SetFolder usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
SetFolder folder
```

Nota: Use esse comando somente no modo interativo do *pmcmd*.

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de SetFolder de *pmcmd*:

Opção	Argumento	Descrição
-	pasta	Obrigatório. Nome da pasta.

SetNoWait

É possível executar o *pmcmd* no modo wait ou nowait. No modo wait, o *pmcmd* retorna para o prompt de shell ou comando depois que o comando é concluído. Não é possível executar comandos subsequentes até que o comando anterior seja concluído. No modo nowait, o *pmcmd* retorna para o prompt de shell ou comando imediatamente. Não é necessário aguardar que um comando seja concluído antes de executar o próximo comando.

O comando SetNoWait executa *pmcmd* no modo nowait. O modo nowait é o padrão.

O comando `SetNoWait` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
SetNoWait
```

Ao definir o modo `nowait`, use o prompt `pmcmd` depois que o serviço de Integração executar o comando anterior.

Nota: Use esse comando somente no modo interativo do `pmcmd`.

SetWait

É possível executar o `pmcmd` no modo `wait` ou `nowait`. No modo `wait`, o `pmcmd` retorna para o prompt de shell ou comando depois que o comando é concluído. Não é possível executar comandos subsequentes até que o comando anterior seja concluído. No modo `nowait`, o `pmcmd` retorna para o prompt de shell ou comando imediatamente. Não é necessário aguardar que um comando seja concluído antes de executar o próximo comando.

O comando `SetWait` executa o `pmcmd` no modo `wait`. The prompt `pmcmd` fica disponível depois que o Serviço de Integração completa o comando anterior.

O comando `SetWait` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
SetWait
```

Nota: Use esse comando somente no modo interativo do `pmcmd`.

ShowSettings

Retorna o nome do domínio, o Serviço de Integração e o repositório ao quais `pmcmd` está conectado. Ele exibe o nome de usuário, o modo `wait` e a pasta padrão.

O comando `ShowSettings` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
ShowSettings
```

Nota: Use esse comando somente no modo interativo do `pmcmd`.

StartTask

Inicia uma tarefa.

O comando `StartTask` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd StartTask

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]
```



```

[<-folder|-f> folder]

<-workflow|-w> workflow

[<-paramfile> paramfile]

[-wait|-nowait]

[<-recovery|-norecovery>]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

taskInstancePath

```

O comando `StartTask` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```

pmcmd StartTask

[<-folder|-f> folder]

<-workflow|-w> workflow

<-paramfile> paramfile]

[-wait|-nowait]

[<-recovery|-norecovery>]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

taskInstancePath

```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do `StartTask` do *pmcmd*:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.

Opção	Argumento	Descrição
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome do fluxo de trabalho não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho.
-workflow -w	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.
-paramfile	paramfile	Opcional. Determina qual arquivo de parâmetro usar quando uma tarefa ou fluxo de trabalho é executado. Ele substitui o arquivo de parâmetro configurado para o fluxo de trabalho ou tarefa.
-wait -nowait	-	Opcional. Configura o modo wait: <ul style="list-style-type: none"> - wait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> somente depois que o Serviço de Integração concluir o comando anterior. - nowait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> depois que o Serviço de Integração receber o comando anterior. O padrão é nowait.

Opção	Argumento	Descrição
-recovery -norecovery	-	<p>Opcional. Se a tarefa for uma sessão, o Serviço de Integração executa a sessão com base na estratégia de recuperação configurada.</p> <ul style="list-style-type: none"> - recovery. Para sessões em tempo real que são habilitadas para recuperação, o Serviço de Integração recupera a sessão com falha e encerra a execução do restante das tarefas do fluxo de trabalho. <p>A opção recovery é igual a opção Recuperar Tarefa no Workflow Manager. Essa opção não é aplicável a sessões que não têm a recuperação habilitada.</p> <ul style="list-style-type: none"> - norecovery. Para sessões em tempo real que são habilitadas para recuperação, o Serviço de Integração não processa dados de recuperação. O Serviço de Integração limpa o estado de operação e o arquivo ou a tabela de recuperação antes de reiniciar a tarefa. Essa opção não é aplicável a sessões que não têm a recuperação habilitada, o Serviço de Integração limpa o estado de operação e reinicia a tarefa. <p>A opção norecovery é igual a opção Recuperar Tarefa no Workflow Manager.</p> <p>Se você não fornecer opções para as sessões de recuperação habilitadas, o Serviço de Integração executará a sessão no modo recovery. Se você não fornecer opções para as sessões que não têm a recuperação habilitada, o Serviço de Integração executará a sessão no modo norecovery.</p>
-runinsname -rn	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a tarefa que você deseja iniciar. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.
-	taskInstancePath	Obrigatório. Especifica um nome de tarefa e a localização onde ele aparece dentro do fluxo de trabalho. Se a tarefa estiver em um fluxo de trabalho, digite somente o nome da tarefa. Se a tarefa estiver em um worklet, digite WorkletName.TaskName. Digite o taskInstancePath como uma cadeia totalmente qualificada.

Usando arquivos de parâmetro com starttask

Ao iniciar uma tarefa, você pode inserir opcionalmente o diretório e o nome de um arquivo de parâmetro. O Serviço de Integração executa a tarefa usando os parâmetros no arquivo especificado.

Para usuários shell do UNIX, coloque o nome do arquivo de parâmetro entre aspas simples:

```
-paramfile '$PMRootDir/myfile.txt'
```

Para usuários de prompt de comando do Windows, o nome do arquivo de parâmetro não pode ter espaços iniciais ou vazios. Se o nome incluir espaços, coloque o nome do arquivo entre aspas duplas:

```
-paramfile "$PMRootDir\my file.txt"
```

Quando você gravar um comando *pmcmd* que inclui um arquivo de parâmetro localizado em outra máquina, use a barra invertida (\) com o cifrão (\$). Isso garante que a máquina na qual a variável está definida expanda a variável do processo.

```
pmcmd starttask -sv MyIntService -d MyDomain -uv USERNAME -pv PASSWORD -f east -w wSalesAvg -paramfile '\$PMRootDir/myfile.txt' taskA
```

StartWorkflow

Inicia um fluxo de trabalho.

O comando StartWorkflow usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd StartWorkflow

[<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

[<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

[<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

[<-startfrom> taskInstancePath]

[<-recovery|-norecovery>]

[<-paramfile> paramfile]

[<-localparamfile|-lpf> localparamfile]

[<-osprofile|-o> OSUser]

[-wait|-nowait]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

workflow
```

O comando StartWorkflow usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
pmcmd StartWorkflow

[<-folder|-f> folder]

[<-startfrom> taskInstancePath [<-recovery|-norecovery>]]

[<-paramfile> paramfile]

[<-localparamfile|-lpf> localparamfile]

[<-osprofile|-o> osProfile]

[-wait|-nowait]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

workflow
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do StartWorkflow do *pmcmd* StartWorkflow:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome do fluxo de trabalho não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho.
-startfrom	taskInstancePath	Opcional. Inicia um fluxo de trabalho de uma tarefa especificada, taskInstancePath. Se a tarefa estiver em um fluxo de trabalho, digite somente o nome da tarefa. Se a tarefa estiver em um worklet, digite WorkletName.TaskName. Digite o taskInstancePath como uma cadeia totalmente qualificada. Se você não especificar um ponto inicial, o fluxo de trabalho iniciará na tarefa Iniciar. Se a tarefa for uma sessão, especifique a opção -recovery ou -norecovery para executar a sessão com base na estratégia de recuperação configurada.
-paramfile	paramfile	Opcional. Determina qual arquivo de parâmetro usar quando uma tarefa ou fluxo de trabalho é executado. Ele substitui o arquivo de parâmetro configurado para o fluxo de trabalho ou tarefa.

Opção	Argumento	Descrição
-recovery -norecovery	-	<p>Opcional. O Serviço de Integração executa a sessão com base na estratégia de recuperação configurada.</p> <ul style="list-style-type: none"> - recovery. Para sessões em tempo real que são habilitadas para recuperação, o Serviço de Integração recupera a sessão com falha e encerra a execução do restante das tarefas do fluxo de trabalho. <p>A opção recovery é igual a opção Recuperar Fluxo de Trabalho no Workflow Manager. Essa opção não é aplicável a sessões que não têm a recuperação habilitada.</p> <ul style="list-style-type: none"> - norecovery. Para sessões em tempo real que são habilitadas para recuperação, o Serviço de Integração não processa dados de recuperação. O Serviço de Integração limpa o estado de operação e o arquivo ou a tabela de recuperação antes de reiniciar a tarefa. Essa opção não é aplicável a sessões que não têm a recuperação habilitada, o Serviço de Integração limpa o estado de operação e reinicia a tarefa. <p>A opção norecovery é igual a opção Fluxo de Trabalho a Frio no Workflow Manager.</p> <p>Se você não fornecer opções para as sessões de recuperação habilitadas, o Serviço de Integração executará a sessão no modo recovery. Se você não fornecer opções para as sessões que não têm a recuperação habilitada, o Serviço de Integração executará a sessão no modo norecovery.</p>
-localparamfile -lpf	localparamfile	Opcional. Especifica o arquivo de parâmetro em uma máquina local que o <i>pmcmd</i> usa quando você inicia um fluxo de trabalho.
-osprofile -o	osProfile	Opcional. Especifica o perfil do sistema operacional atribuído ao fluxo de trabalho.
-wait -nowait	-	<p>Opcional. Configura o modo wait:</p> <ul style="list-style-type: none"> - wait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> somente depois que o Serviço de Integração concluir o comando anterior. - nowait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> depois que o Serviço de Integração receber o comando anterior. <p>O padrão é nowait.</p>
-runinsname -rin	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que você deseja iniciar. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.
-	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.

Usando arquivos de parâmetro com startworkflow

Ao iniciar um fluxo de trabalho, você pode inserir opcionalmente o diretório e o nome de um arquivo de parâmetro. O Serviço de Integração executa o fluxo de trabalho usando os parâmetros no arquivo especificado. Para usuários shell do UNIX, coloque o nome do arquivo de parâmetro entre aspas simples. Para usuários de prompt de comando do Windows, o nome do arquivo de parâmetro não pode ter espaços iniciais ou vazios. Se o nome incluir espaços, coloque o nome do arquivo entre aspas duplas.

Use arquivos de parâmetro nas seguintes máquinas:

- **Nó que executa o Serviço de Integração.** Quando você usar um arquivo de parâmetro localizado na máquina do Serviço de Integração, use a opção `-paramfile` para indicar a localização e o nome do arquivo de parâmetro.

No UNIX, use a seguinte sintaxe:

```
-paramfile '$PMRootDir/myfile.txt'
```

No Windows, use a seguinte sintaxe:

```
-paramfile "$PMRootDir\my file.txt"
```

- **Máquina local.** Quando você usar um arquivo de parâmetro localizado na máquina onde *pmcmd* é iniciado, *pmcmd* passará variáveis e valores no arquivo para o Serviço de Integração. Quando você listar um arquivo de parâmetro local, especifique o caminho absoluto ou relativo para o arquivo. Use a opção `-localparamfile` ou `-lpf` para indicar o local e o nome do arquivo de parâmetro local.

No UNIX, use a seguinte sintaxe:

```
-lpf 'param_file.txt'
```

```
-lpf 'c:\Informatica\parameterfiles\param file.txt'
```

```
-localparamfile 'c:\Informatica\parameterfiles\param file.txt'
```

No Windows, use a seguinte sintaxe:

```
-lpf param_file.txt
```

```
-lpf "c:\Informatica\parameterfiles\param file.txt"
```

```
-localparamfile param_file.txt
```

- **Unidades de rede compartilhada.** Quando você usar um arquivo de parâmetro localizado em outra máquina, use a barra invertida (\) com o cifrão (\$). Isso garante que a máquina na qual a variável está definida expanda a variável do processo.

```
-paramfile '\$PMRootDir/myfile.txt'
```

StopTask

Interrompe uma tarefa.

O comando `StopTask` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd StopTask

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

[-wait|-nowait]

taskInstancePath
```

O comando `StopTask` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
pmcmd StopTask  
[<-folder|-f> folder]  
  
<-workflow|-w> workflow  
  
[<-runinsname|-rin> runInsName]  
  
[-wfrunid workflowRunId]  
  
[-wait|-nowait]  
  
taskInstancePath
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `pmcmd StopTask`:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.

Opção	Argumento	Descrição
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome do fluxo de trabalho não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho.
-workflow -w	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.
-runinsname -rn	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a tarefa que você deseja interromper. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.
-wfrunid	workflowRunId	Número identificador de execução (ID de execução) da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a tarefa que você deseja interromper. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. Nota: Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.
-wait -nowait	-	Opcional. Configura o modo wait: - wait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> somente depois que o Serviço de Integração concluir o comando anterior. - nowait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> depois que o Serviço de Integração receber o comando anterior. O padrão é nowait.
-	taskInstancePath	Obrigatório. Especifica um nome de tarefa e a localização onde ele aparece dentro do fluxo de trabalho. Se a tarefa estiver em um fluxo de trabalho, digite somente o nome da tarefa. Se a tarefa estiver em um worklet, digite WorkletName.TaskName. Digite o taskInstancePath como uma cadeia totalmente qualificada.

StopWorkflow

Interrompe um fluxo de trabalho.

O comando StopWorkflow usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd StopWorkflow

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]
```

```
[-wait|-nowait]
```

```
workflow
```

O comando `StopWorkflow` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
pmcmd StopWorkflow
```

```
 [<-folder|-f> folder]
```

```
 [<-runinsname|-rin> runInsName]
```

```
 [-wfrunid workflowRunId]
```

```
 [-wait|-nowait]
```

```
workflow
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `pmcmd StopWorkflow`:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.

Opção	Argumento	Descrição
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome do fluxo de trabalho não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho.
-runinsname -rin	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que você deseja interromper. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.
-wfrunid	workflowRunId	Número identificador de execução (ID de execução) da instância de execução do fluxo de trabalho que você deseja interromper. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. Nota: Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.
-wait -nowait	-	Opcional. Configura o modo wait: - wait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> somente depois que o Serviço de Integração concluir o comando anterior. - nowait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> depois que o Serviço de Integração receber o comando anterior. O padrão é nowait.
-	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.

UnscheduleWorkflow

Remove um fluxo de trabalho de um agendamento.

O comando `UnscheduleWorkflow` usa a seguinte sintaxe no modo de linha do comando:

```
pmcmd UnscheduleWorkflow

[<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

[<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

[<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

workflow
```

O comando `UnscheduleWorkflow` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
UnscheduleWorkflow

[<-folder|-f> folder]

workflow
```

A seguinte tabela descreve argumentos e opções do `UnscheduleWorkflow` do `pmcmd`:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <code>pmcmd</code> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção <code>-timeout</code> for omitida, o <code>pmcmd</code> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se a variável de ambiente não for definida, o <code>pmcmd</code> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome do fluxo de trabalho não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho.
-	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.

UnsetFolder

Remove a designação de uma pasta padrão. Depois de emitir esse comando, você deverá especificar um nome de pasta cada vez que inserir um comando para uma sessão, um fluxo de trabalho ou uma tarefa.

O comando `UnsetFolder` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
UnsetFolder
```

Nota: Use esse comando somente no modo interativo do *pmcmd*.

Versão

Exibe a versão do PowerCenter e as informações de marca comercial e de copyright da Informatica.

O comando `Version` usa a seguinte sintaxe no modo de linha do comando:

```
pmcmd Version
```

O comando `Version` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
Version
```

WaitTask

Instrui o Serviço de Integração para completar a tarefa antes de retornar o prompt *pmcmd* para o shell ou prompt do comando.

O comando `WaitTask` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd WaitTask

[<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

[<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

[<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

<-workflow|-w> workflow

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

taskInstancePath
```

O comando `WaitTask` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
WaitTask

[<-folder|-f> folder]

<-workflow|-w> workflow

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

taskInstancePath
```

A seguinte tabela descreve opções e argumentos do WaitTask do *pmcmd*:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome de tarefa não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém a tarefa.
-workflow -w	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.
-runinsname -rn	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a tarefa. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.

Opção	Argumento	Descrição
-wfrunid	workflowRunId	Número identificador de execução (ID de execução) da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a tarefa. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. Nota: Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.
-	taskInstancePath	Obrigatório. Especifica um nome de tarefa e a localização onde ele aparece dentro do fluxo de trabalho. Se a tarefa estiver em um fluxo de trabalho, digite somente o nome da tarefa. Se a tarefa estiver em um worklet, digite WorkletName.TaskName. Digite o taskInstancePath como uma cadeia totalmente qualificada.

WaitWorkflow

Faz com que *pmcmd* aguarde que o fluxo de trabalho seja concluído antes de executar comandos subsequentes. Use esse comando em conjunto com o código de retorno quando você executar *pmcmd* em um script. Por exemplo, você pode verificar o status de um fluxo de trabalho crítico antes de iniciar outro fluxo de trabalho. Use o comando `WaitWorkflow` para aguardar que o fluxo de trabalho crítico seja concluído e verifique o código de retorno de *pmcmd*. Se o código de retorno for 0 (com êxito), inicie o próximo fluxo de trabalho.

O comando `WaitWorkflow` retorna o prompt quando um fluxo de trabalho é concluído.

O comando `WaitWorkflow` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd WaitWorkflow

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

workflow
```

O comando `WaitWorkflow` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
WaitWorkflow

[<-folder|-f> folder]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

workflow
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de WaitWorkflow de *pmcmd*:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome do fluxo de trabalho não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho.
-runinsname -rin	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.
-wfrunid	workflowRunId	Número identificador de execução (ID de execução) da instância de execução do fluxo de trabalho. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. Nota: Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.
-	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.

CAPÍTULO 44

referência de comando pmrep

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Usando pmrep, 1359](#)
- [AddToDeploymentGroup, 1364](#)
- [ApplyLabel, 1366](#)
- [AssignIntegrationService, 1368](#)
- [AssignPermission, 1369](#)
- [BackUp, 1370](#)
- [ChangeOwner, 1371](#)
- [CheckIn, 1372](#)
- [CleanUp, 1373](#)
- [ClearDeploymentGroup, 1373](#)
- [Conectar, 1374](#)
- [Create, 1376](#)
- [CreateConnection, 1376](#)
- [CreateDeploymentGroup, 1381](#)
- [CreateFolder, 1381](#)
- [CreateLabel, 1383](#)
- [CreateQuery, 1383](#)
- [Excluir, 1391](#)
- [DeleteConnection, 1391](#)
- [DeleteDeploymentGroup, 1392](#)
- [DeleteFolder, 1392](#)
- [DeleteLabel, 1393](#)
- [DeleteObject, 1393](#)
- [DeleteQuery, 1394](#)
- [DeployDeploymentGroup, 1395](#)
- [DeployFolder, 1396](#)
- [ExecuteQuery, 1398](#)
- [Exit, 1400](#)
- [FindCheckout, 1400](#)
- [GetConnectionDetails, 1401](#)

- [GenerateAbapProgramToFile, 1402](#)
- [Help, 1404](#)
- [InstallAbapProgram, 1404](#)
- [KillUserConnection, 1406](#)
- [ListConnections, 1407](#)
- [ListObjectDependencies , 1407](#)
- [ListObjects, 1410](#)
- [ListTablesBySess, 1415](#)
- [ListUserConnections, 1416](#)
- [MassUpdate, 1416](#)
- [ModifyFolder, 1423](#)
- [Notify, 1424](#)
- [ObjectExport, 1425](#)
- [ObjectImport , 1427](#)
- [PurgeVersion, 1428](#)
- [Register, 1430](#)
- [RegisterPlugin, 1432](#)
- [Restore, 1434](#)
- [RollbackDeployment , 1435](#)
- [Executar, 1436](#)
- [ShowConnectionInfo, 1437](#)
- [SwitchConnection, 1437](#)
- [TruncateLog, 1438](#)
- [UndoCheckout, 1439](#)
- [Unregister, 1440](#)
- [UnregisterPlugin, 1441](#)
- [UpdateConnection, 1443](#)
- [UpdateEmailAddr, 1445](#)
- [UpdateSeqGenVals, 1446](#)
- [UpdateSrcPrefix, 1447](#)
- [UpdateStatistics , 1448](#)
- [UpdateTargPrefix, 1449](#)
- [Upgrade, 1450](#)
- [UninstallAbapProgram, 1450](#)
- [Validar, 1451](#)
- [Versão, 1454](#)

Usando pmrep

pmrep é um programa de linha de comando usado para atualizar informações do repositório e executar funções de repositório. *pmrep* está instalado nos diretórios bin do Cliente do PowerCenter e dos Serviços do PowerCenter.

Use *pmrep* para executar tarefas de administração de repositório, como listar objetos do repositório, criar e editar grupos, restaurar e excluir repositórios e atualizar parâmetros e informações de segurança relacionadas à sessão no repositório do PowerCenter.

Ao usar *pmrep*, é possível inserir comandos dos seguintes modos:

- **Modo de linha de comando.** É possível emitir comandos *pmrep* diretamente da linha de comando do sistema. Use o modo de linha de comando para comandos *pmrep* de script.
- **Modo interativo.** É possível emitir comandos *pmrep* a partir de um prompt interativo. *pmrep* não é encerrado após concluir um comando.

É possível usar variáveis de ambiente para definir nomes de usuário e senhas para *pmrep*. Antes de usar *pmrep*, configure essas variáveis. As variáveis de ambiente se aplicam a comandos *pmrep* que são executados no nó.

Todos os comandos *pmrep* exigem uma conexão ao repositório, exceto para os seguintes comandos:

- Help
- ListAllPrivileges

Use o comando Conectar *pmrep* para conectar-se ao repositório antes de usar outros comandos *pmrep*.

Nota: Se o domínio for um domínio de versão mista, execute *pmrep* no diretório de instalação da versão do Serviço de Repositório.

Executando comandos em um modo de linha de comando

O modo de linha de comando inicia e sai do *pmrep* cada vez que você emite um comando. O modo de linha de comando será útil se você quiser executar os comandos *pmrep* usando arquivos em lotes, scripts ou outros programas.

Para executar comandos *pmrep* no modo de linha de comando:

1. No prompt de comando, alterne para o diretório onde o executável de *pmrep* está localizado.
2. Digite *pmrep* seguido do nome de comando e de suas opções e seus argumentos:

```
pmrep command_name [-option1] argument_1 [-option2] argument_2...
```

Executando comandos no modo interativo

O modo interativo invoca *pmrep*. É possível emitir uma série de comandos a partir de um prompt de *pmrep* sem sair após cada comando.

Para executar comandos *pmrep* no modo interativo:

1. No prompt de comando, digite *pmrep* para invocar o modo interativo.
Isso inicia *pmrep* no modo interativo e exibe um prompt de *pmrep>*. Você não precisa digitar *pmrep* antes de cada comando no modo interativo.
2. Digite um comando e as respectivas opções e argumentos.

No prompt, digite:

```
command_name [-option1] argument_1 [-option2] argument_2...
```

pmrep executa o comando e exibe o prompt novamente.

3. Digite `exit` para encerrar uma sessão interativa.

Executando comandos no modo normal e no modo exclusivo

O Serviço de Repositório é executado no modo normal ou exclusivo. Execute o Serviço de Repositório no modo exclusivo para executar tarefas que permitem somente uma conexão de usuário com o repositório.

Execute o Serviço de Repositório no modo exclusivo para usar os seguintes comandos *pmrep*:

- Create
- Excluir
- Register
- RegisterPlugin
- Unregister
- UnregisterPlugin

Você pode usar o Console de Administração ou o *infacmd* para executar o Serviço de Repositório no modo exclusivo.

Códigos de retorno de *pmrep*

pmrep indica o sucesso ou falha de um comando com um código de retorno. O código de retorno "0" indica que o comando foi bem-sucedido. O código de retorno "1" indica que o comando falhou. Alguns comandos executam várias operações. Por exemplo, `AddToDeploymentgroup` adiciona vários objetos em um grupo de implantação. Nesses casos, um Código de retorno "0" indica que o comando foi executado com êxito, mesmo se somente alguns objetos tenham sido implantados com êxito.

Digite um dos comandos `echo` do DOS ou UNIX imediatamente após a execução do comando *pmrep*:

- Em um shell do DOS, digite `echo %ERRORLEVEL%`
- Em um shell UNIX Bourne ou Korn, digite `echo $?`
- Em um shell UNIX C, digite `echo $status`

Uso de cadeias de conexão nativas

Alguns comandos *pmrep*, como `CreateConnection` and `Restore`, exigem uma cadeia de conexão nativa.

A tabela a seguir descreve a sintaxe da cadeia de conexão nativa para cada banco de dados do repositório compatível:

Banco de dados	Sintaxe da cadeia de conexão	Exemplo
IBM DB2	<i>dbname</i>	mydatabase
Microsoft SQL Server	<i>servername@dbname</i>	sqlserver@mydatabase

Banco de dados	Sintaxe da cadeia de conexão	Exemplo
Oracle	dbname.world (igual a entrada TNSNAMES)	oracle.world
Sybase ASE	servername@dbname	sambrown@mydatabase

Gerar scripts de comandos pmrep

Quando você usa o *pmrep*, é possível usar alguns comandos com opções e argumentos específicos regularmente. Por exemplo, é possível usar o *pmrep* para executar um backup diário de um repositório de produção. Nesse caso, você pode criar um arquivo de script ou em lote para chamar um ou mais comandos *pmrep* incluindo suas opções e argumentos.

Por exemplo, o seguinte arquivo em lotes do Windows, *backupproduction.bat*, se conecta a um repositório chamado Production e faz backup dele:

```
backupproduction.bat
REM This batch file uses pmrep to connect to and back up the repository Production on
the server ServerName
@echo off
echo Connecting to repository Production...
c:\PowerCenter\pmrep\pmrep connect -r Production -n Administrator -x Adminpwd -d
MyDomain -h Machine -o 8080
echo Backing up repository Production...
c:\PowerCenter\pmrep\pmrep backup -o c:\backup\Production_backup.rep
```

É possível executar arquivos de script a partir da interface da linha de comando. Não é possível executar arquivos em lote *pmrep* no modo interativo.

Dicas para gerar scripts de comandos pmrep

Use as seguintes dicas quando você criar e executar scripts *pmrep*:

- Inclua um comando Connect como o primeiro comando chamado pelo arquivo de script. Isso ajuda a garantir que você execute tarefas no repositório correto.
- Para executar scripts *pmrep* que conectam-se a vários repositórios simultaneamente, defina a variável de ambiente INFA_REPCNX_INFO em cada ambiente para armazenar o nome e o caminho do arquivo do arquivo de conexão do repositório. Isso impede que um script substitua as informações de conexão usadas por outro script.

Subtipos de Conexão

Ao listar ou atualizar uma conexão, você pode especificar os subtipos de conexão com base no tipo de conexão associada. Com base no repositório de plug-in, o comando *pmrep* lista os subtipos de conexão no repositório, por padrão.

A seguinte tabela mostra a lista de subtipos de conexão para o tipo associado de conexão:

Tipo de Conexão	Subtipo de Conexão
Relacional	Sybase
Relacional	Informix (Obsoleto)
Relacional	Microsoft SQL Server

Tipo de Conexão	Subtipo de Conexão
Relacional	DB2
Relacional	ODBC
Relacional	Teradata
Relacional	Netezza
Relacional	Vertica
Relacional	PowerChannel for DB2
Relacional	PowerChannel for Oracle
Relacional	PowerChannel for MS SQL Server
Relacional	PowerChannel for ODBC
Relacional	PWX DB2zOS
Relacional	PWX DB2i5OS
Relacional	PWX DB2LUW
Relacional	PWX Oracle
Relacional	PWX MSSQLServer
Relacional	Pesquisa PWX NRDB
Relacional	Conexão Teradata PT
Aplicativo	SAP BW
Aplicativo	SAP R3
Aplicativo	PeopleSoft Oracle
Aplicativo	PeopleSoft Sybase
Aplicativo	PeopleSoft Informix
Aplicativo	PeopleSoft MsSqlserver
Aplicativo	PeopleSoft Db2
Aplicativo	Siebel Oracle
Aplicativo	Siebel Sybase
Aplicativo	Siebel Informix
Aplicativo	Siebel MsSqlserver

Tipo de Conexão	Subtipo de Conexão
Aplicativo	Siebel Db2
Aplicativo	SAP_ALE_IDoc_Reader
Aplicativo	SAP Type A
Aplicativo	SAP_BWOHS_READER
Aplicativo	SAP_ALE_IDoc_Writer
Aplicativo	Interface SAP RFC/BAPI
Aplicativo	Conexão JNDI
Aplicativo	Conexão JMS
Aplicativo	webMethods Broker
Aplicativo	Servidor de Integração webMethods
Aplicativo	Consumidor de Serviços da Web
Aplicativo	Lotes de PWX NRDB
Aplicativo	Alteração CDC do PWX NRDB
Aplicativo	Tempo Real CDC do PWX NRDB
Aplicativo	Alteração de PWX DB2zOS CDC
Aplicativo	Tempo Real de PWX DB2zOS CDC
Aplicativo	Alteração de PWX DB2i5OS CDC
Aplicativo	Tempo Real de PWX DB2i5OS CDC
Aplicativo	Transformação Http
Aplicativo	Alteração do PWX Oracle CDC
Aplicativo	Tempo Real CDC do PWX Oracle
Aplicativo	LMAPITarget
Aplicativo	Conexão do Teradata FastExport
Aplicativo	Alteração CDC do PWX MSSQL
Aplicativo	Tempo Real CDC do PWX MSSQL
Aplicativo	Alteração de PWX DB2LUW CDC
Aplicativo	Tempo Real de PWX DB2LUW CDC

Tipo de Conexão	Subtipo de Conexão
Aplicativo	Conexão do Salesforce
Aplicativo	Conexão do Hadoop HDFS
FTP	FTP
Carregador Externo	Carregador Externo Teradata Mload
Carregador Externo	Carregador Externo Teradata Tump
Carregador Externo	Carregador Externo DB2 EE
Carregador Externo	Carregador Externo DB2 EEE
Carregador Externo	Carregador Externo Teradata FastLoad
Carregador Externo	Carregador Externo Teradata Warehouse Builder
Carregador Externo	HP NeoView Java Transporter
Fila	Fila de Mensagens
Fila	MSMQ

AddToDeploymentGroup

Adiciona objetos a um grupo de implantação. Use o AddToDeploymentGroup para adicionar objetos de origem, destino, transformação, mapeamento, sessão, worklet, fluxo de trabalho, agendador, tarefa e configuração de sessão.

Não é possível adicionar objetos com check-out a um grupo de implantação. É possível especificar objetos usando opções de comando ou um arquivo de entrada persistente. Se você usar um arquivo de entrada persistente, será possível inserir a opção de nome do grupo de implantação.

Use AddToDeploymentGroup para adicionar objetos de entrada reutilizáveis. Se você deseja adicionar objetos de entrada não reutilizáveis, use um arquivo de entrada persistente que contenha IDs de objetos codificados.

Se o AddToDeploymentGroup for executado com êxito, ele não retornará nenhuma informação de status ou retornará uma lista de objetos que já estão no grupo de implantação. Se o comando falhar, ele exibirá a causa da falha.

O comando AddToDeploymentGroup usa a seguinte sintaxe:

```
addtodeploymentgroup
-p <deployment_group_name>
[{-n <object_name>
  -o <object_type>
  -t <object_subtype>}]
```



```

[-v <version_number>]

[-f <folder_name>}] |

[-i <persistent_input_file>}]

[-d <dependency_types (all, "non-reusable", or none)>]

[-s dbd_separator]

```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do AddToDeploymentGroup do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-p	deployment_group_name	Obrigatório. Nome do grupo de implantação ao qual adicionar objetos.
-n	object_name	Obrigatório ao adicionar um objeto específico. Nome do objeto sendo adicionado ao grupo de implantação. Não é possível inserir o nome de um objeto com check-out. Não será possível usar a opção -n se você usar a opção -i.
-o	object_type	Obrigatório ao adicionar um objeto específico. Tipo de objeto sendo adicionado. É possível especificar origem, destino, transformação, mapeamento, sessão, worklet, fluxo de trabalho, agendador, tarefa, configuração de sessão, cubo e dimensão.
-t	object_subtype	Obrigatório ao usar subtipos válidos. Tipo de tarefa ou transformação que está sendo adicionada. Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte "Listagem de tipos de objeto" na página 1412 .
-v	version_number	Opcional. Versão do objeto para adicionar. O padrão é a versão mais recente do objeto. Ocorrerá falha no comando se você especificar um número de versão para um repositório sem versão.
-f	folder_name	Obrigatório ao inserir um nome de objeto. Pasta que contém o objeto que está sendo adicionado.
-i	persistent_input_file	Um arquivo de texto gerado de ExecuteQuery, Validate ou ListObjectDependencies que contém uma lista de registros de objetos com IDs codificadas. Se você usar este parâmetro, o <i>pmrep</i> não permitirá as opções -n, -o e -f.

Opção	Argumento	Descrição
-d	dependency_types	<p>Opcional. Objetos dependentes para adicionar ao grupo de implantação com o objeto. Insira um dos seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> - todos. O <i>pmrep</i> adiciona os objetos e todos os objetos dependentes, reutilizáveis e não reutilizáveis, ao grupo de implantação. - "non-reusable". O <i>pmrep</i> adiciona os objetos e os objetos dependentes não reutilizáveis correspondentes ao grupo de implantação. - nenhum. O <i>pmrep</i> não adiciona objetos dependentes ao grupo de implantação. <p>Se você omitir esse parâmetro, o <i>pmrep</i> adicionará os objetos e todos os objetos dependentes ao grupo de implantação.</p> <p>Nota: Coloque aspas duplas em argumentos que contenham espaços ou caracteres não alfanuméricos.</p>
-s	dbd_separator	<p>Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina um outro caractere separador ao definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).</p>

ApplyLabel

Aplica um rótulo a um objeto ou a um conjunto de objetos em uma pasta. Se você inserir um nome de pasta, todos os objetos na pasta receberão o rótulo. É possível aplicar o rótulo a objetos dependentes. Se você usar a opção *dependency_object_types*, *pmrep* rotulará todos os objetos dependentes. Para aplicar um rótulo a objetos dependentes selecionados, separe cada nome de tipo de objeto por uma vírgula sem espaços entre eles na linha de comando.

Use ApplyLabel para rotular objetos de entrada reutilizáveis. Se você desejar rotular objetos de entrada não reutilizáveis, use um arquivo de entrada persistente que contenha IDs de objetos codificados.

Se ApplyLabel obtiver êxito, *pmrep* não exibirá informações de status ou exibirá uma lista de objetos que já possuem o rótulo. Se o comando falhar, *pmrep* exibirá a causa da falha.

O comando ApplyLabel usa a seguinte sintaxe:

```

applylabel
-a <label_name>
[{-n <object_name>
-o <object_type>
[-t <object_subtype>]
[-v <version_number>]
[-f <folder_name>] } |
-i <persistent_input_file>}
[-d <dependency_object_types>]
[-p <dependency_direction (children, parents, or both)>]
```

```

[-s (include pk-fk dependency)]

[-g (across repositories)]

[-m (move label)]

[-c <comments>]

[-e dbd_separator]

```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do ApplyLabel do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-a	label_name	Obrigatório. Nome do rótulo a ser aplicado ao objeto.
-n	object_name	Obrigatório se você estiver atualizando um objeto específico. Nome do objeto a receber o rótulo. Você não pode inserir nomes de objeto quando usa a opção -i.
-o	object_type	Tipo de objeto ao qual aplicar o rótulo. É possível especificar origem, destino, transformação, mapeamento, sessão, worklet, fluxo de trabalho, agendador, tarefa, configuração de sessão, cubo ou dimensão. Obrigatório ao aplicar um rótulo a um objeto específico.
-t	object_subtype	Obrigatório. Tipo de tarefa ou transformação que está sendo rotulada. O <i>pmrep</i> ignora outros tipos de objeto. Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte "Listagem de tipos de objeto" na página 1412 .
-v	version_number	Opcional. Versão do objeto ao qual aplicar o rótulo. O comando falha se a versão estiver com check-out feito. Aplica o rótulo à versão mais recente do objeto por padrão.
-f	folder_name	Opcional. Pasta que contém os objetos. Se você inserir um nome de pasta, mas nenhum nome de objeto, <i>pmrep</i> aplicará o rótulo a todos os objetos da pasta. Se você inserir um nome de pasta com um nome de objeto, <i>pmrep</i> procurará o objeto na pasta. Não será possível usar a opção -f se você usar a opção -i.
-i	persistent_input_file	Opcional. Nome de um arquivo de texto gerado a partir de ExecuteQuery, ListObjectDependency ou Validar. Contém uma lista de objetos a receberem o rótulo. Se você usar essa opção, não use o nome de objeto, tipo de objeto ou nome de pasta para especificar objetos.
-d	dependency_object_types	Opcional. Tipos de objetos dependentes a serem rotulados. Os tipos de objetos dependentes válidos incluem atalhos, mapeamentos, mapplets, sessões, fluxos de trabalho, worklets, definições de destino, definições de origem e dependências de chave externa. Use essa opção com a opção -p. Se você inserir um tipo de objeto, o rótulo se aplicará a objetos dependentes desse tipo de objeto.
-p	dependency_direction	Opcional. Pais ou filhos dependentes aos quais aplicar o rótulo. Você pode especificar pais, filhos ou ambos. Se você não inserir a opção -d, todos os objetos dependentes receberão o rótulo. Se você não inserir essa opção, o rótulo se aplicará ao objeto especificado.
-s	-	Opcional. Inclui os objetos de dependência de chave primária/chave externa, independentemente da direção da dependência.

Opção	Argumento	Descrição
-g	-	Opcional. Encontre dependências de objetos em repositórios.
-m	-	Opcional. Mova um rótulo da versão atual para a versão mais recente de um objeto. Use esse argumento quando o tipo de rótulo for <code>one_per_object</code> .
-c	comentários	Opcional. Comentários sobre o rótulo.
-e	dbd_separator	Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina um outro caractere separador ao definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de <code>database_name.source_name</code> , defina o objeto de origem como <code>database_name\source_name</code> , e defina o <code>dbd_separator</code> como barra invertida (\).

AssignIntegrationService

Atribui o Serviço de Integração do PowerCenter ao fluxo de trabalho especificado.

Se você executar o fluxo de trabalho do Workflow Manager e tiver associado um Serviço de Integração do PowerCenter ao fluxo de trabalho no comando `pmrep AssignIntegrationService`, o fluxo de trabalho será executado no Serviço de Integração do PowerCenter especificado com a opção -i.

Se você executar o fluxo de trabalho da linha de comando, ele será executado no Serviço de Integração do PowerCenter especificado no comando `pmcmd StartWorkflow`. O fluxo de trabalho não é executado no Serviço de Integração do PowerCenter que você especificou no comando `pmrep AssignIntegrationService`.

O comando `AssignIntegrationService` usa a seguinte sintaxe:

```
assignintegrationservice
-f <folder_name>
-n <workflow_name>
-i <integration_service_name>
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `pmrep AssignIntegrationService`:

Opção	Argumento	Descrição
-f	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-n	workflow_name	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.
-i	integration_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração do PowerCenter associado ao fluxo de trabalho.

AssignPermission

Permite que você adicione, remova ou atualize permissões em um objeto global para um usuário, grupo ou o grupo padrão Outros.

Nota: Somente o administrador ou o proprietário atual do objeto pode gerenciar as permissões no objeto.

O comando AssignPermission usa a seguinte sintaxe:

```
AssignPermission  
  
-o <object_type>  
  
[-t <object_subtype>]  
  
-n <object_name>  
  
{-u <user_name> | -g <group_name>}  
  
[-s <security_domain>]  
  
-p <permission>
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* AssignPermission:

Opção	Argumento	Descrição
-o	object_type	Obrigatório. Tipo de objeto no qual você deseja gerenciar permissões. Você pode especificar a pasta, o rótulo, o grupo de implantação, a consulta ou a conexão.
-t	object_subtype	Opcional. Tipo de objeto de conexão ou consulta. Não é obrigatório para outros tipos de objeto. Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte "AssignPermission" na página 1369 .
-n	object_name	Obrigatório. Nome do objeto no qual você deseja gerenciar permissões. Você pode usar caracteres especiais para o nome do objeto.
-u	user_name	Obrigatório se você não usar a opção -g. Nome do usuário no qual você deseja adicionar, remover ou atualizar permissões. Use a opção -u ou a opção -g, mas não ambas.
-g	group_name	Nome do grupo no qual você deseja adicionar, remover ou atualizar permissões. Especifique "Outros" como o nome do grupo para alterar as permissões no grupo padrão Outros. Use a opção -u ou a opção -g, mas não ambas. Você pode usar caracteres especiais para o nome do grupo.
-s	security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual pertence o usuário ou o grupo. O padrão é Nativo.
-p	permissão	Obrigatório. Permissões que você deseja adicionar, remover ou atualizar. Atribua permissões de leitura, gravação e execução em um objeto global. Use os caracteres r, w e x para atribuir permissões de leitura, gravação e execução.

A tabela a seguir descreve os valores e tipos de objeto para usar com os comandos *pmrep*:

Tipo de Objeto	Subtipo de Objeto
Consulta	Compartilhado
Consulta	Pessoal
Conexão	Aplicativo
Conexão	FTP
Conexão	Carregador
Conexão	Fila
Conexão	Relacional

Exemplo

É possível adicionar, remover ou atualizar permissões com a opção *-p*.

Por exemplo, para adicionar as permissões de leitura e de gravação em uma pasta, digite o seguinte texto no prompt:

```
pmrep AssignPermission -o folder -n Sales -u Admin -p rw
```

Você também pode atualizar as permissões para um objeto. Por exemplo, você atribuiu a permissão de leitura para uma pasta e precisa incluir a permissão de gravação. Para atualizar as permissões, digite o seguinte texto no prompt:

```
pmrep AssignPermission -o folder -n Sales -u Admin -p rw
```

Para remover todas as permissões, digite o seguinte texto no prompt:

```
pmrep AssignPermission -o folder -n Sales -u Admin -p ""
```

BackUp

Faz backup do repositório no arquivo especificado com a opção *-o*. É preciso fornecer o nome do arquivo de backup. Use esse comando quando o repositório estiver sendo executado. Você deve estar conectado a um repositório para usar esse comando.

O comando *BackUp* usa a seguinte sintaxe:

```
backup  
-o <output_file_name>  
[-d <description>]  
[-f (overwrite existing output file)]  
[-b (skip workflow and session logs)]  
[-j (skip deploy group history)]  
[-q (skip MX data)]
```

```
[-v (skip task statistics)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* BackUp:

Opção	Argumento	Descrição
-o	output_file_name	Obrigatório. Nome e caminho do arquivo do backup do repositório. Ao exibir a lista de arquivos de backup do repositório na ferramenta Administrador, você só verá arquivos com a extensão .rep.
-d	descrição	Opcional. Cria uma descrição do arquivo de backup com base na string que segue a opção. O processo de backup trunca qualquer caractere além de 2.000.
-f	-	Opcional. Sobrescreve um arquivo existente com o mesmo nome.
-b	-	Opcional. Ignora as tabelas relacionadas a fluxos de trabalho e logs de sessão durante o backup.
-j	-	Opcional. Ignora o histórico do grupo de implantação durante o backup.
-q	-	Opcional. Ignora as tabelas relacionadas a dados MX durante o backup.
-v	-	Opcional. Ignora as estatísticas da tarefa durante o backup.

Para restaurar o arquivo de backup, use a ferramenta Administrador ou use o comando Restaurar *pmrep*.

ChangeOwner

Altera o nome do proprietário de um objeto global.

Nota: Apenas o administrador ou o proprietário atual do objeto tem permissão para alterar a propriedade de um objeto.

O comando ChangeOwner usa a seguinte sintaxe:

```
ChangeOwner  
-o <object_type>  
[-t <object_subtype>]  
-n <object_name>  
-u <new_owner_name>  
[-s <security_domain>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do ChangeOwner do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-o	object_type	Obrigatório. Tipo do objeto. Você pode especificar a pasta, o rótulo, o grupo de implantação, a consulta ou a conexão.
-t	object_subtype	Opcional. Tipo de consulta de objeto ou de objeto de conexão. Não é obrigatório para outros tipos de objeto. Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte "AssignPermission" na página 1369 .
-n	object_name	Obrigatório. Nome do objeto. Você pode usar caracteres especiais para o nome do objeto.
-u	new_owner_name	Obrigatório. Nome do proprietário alterado. O nome do proprietário alterado deve ser uma conta de usuário válida no domínio.
-s	security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o proprietário pertence. O padrão é Nativo.

CheckIn

Faz o check-in de um objeto que foi submetido a check-out. Quando você fizer o check-in de um objeto, o repositório criará uma nova versão do objeto e atribuirá a ele um número de versão. O número da versão é um número maior que o número da versão do último check-in.

O comando CheckIn usa a seguinte sintaxe:

```
checkin
-o <object_type>
[-t <object_subtype>]
-n <object_name>
-f <folder_name>
[-c <comments>]
[-s dbd_separator]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do CheckIn do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-o	object_type	Obrigatório. Tipo de objeto em check-in: origem, destino, transformação, mapeamento, sessão, worklet, fluxo de trabalho, agendador, configuração de sessão, tarefa, cubo ou dimensão.
-t	object_subtype	Opcional. Tipo de tarefa ou transformação para check-in. Não é obrigatório para outros tipos de objeto. Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte "Listagem de tipos de objeto" na página 1412 .
-n	object_name	Obrigatório. Nome do objeto que você está fazendo check-in.

Opção	Argumento	Descrição
-f	folder_name	Obrigatório. Pasta que conterá a nova versão do objeto.
-c	comentários	Opcional. Comentários sobre o check-in.
-s	dbd_separator	Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina um outro caractere separador ao definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).

CleanUp

Limpa qualquer recurso persistente criado por *pmrep*. Esse comando também limpa qualquer informação de conexão de sessões anteriores de *pmrep*. Chamar CleanUp como o primeiro comando em uma sessão sempre retorna um erro.

Se você chamar CleanUp no modo interativo, *pmrep* desconectará qualquer repositório ao qual você esteja conectado.

O comando CleanUp usa a seguinte sintaxe:

```
cleanup
```

ClearDeploymentGroup

Limpa todos os objetos de um grupo de implantação. Use esse comando para manter o grupo de implantação mas remover os objetos.

O comando ClearDeploymentGroup usa a seguinte sintaxe:

```
cleardeploymentgroup
-p <deployment_group_name>
[-f (force clear)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* ClearDeploymentGroup:

Opção	Argumento	Descrição
-p	deployment_group_name	Obrigatório. Nome do grupo de implantação que você deseja limpar.
-f	-	Opcional. Remove objetos sem confirmação. Se você omitir esse argumento, o comando solicitará uma confirmação antes de limpar os objetos.

Conectar

Conecta a um repositório. Na primeira vez que você usar pmrep no modo de linha de comando ou interativo, você deve usar o comando Connect. Todos os comandos exigem uma conexão com o repositório. Estes comandos são exceções:

- Exit
- Ajuda
- ListAllPrivileges

No modo de linha de comando, pmrep usa as informações especificadas pela última chamada para se conectar ao repositório. Se pmrep for chamado sem uma conexão bem-sucedida, ele retornará um erro. No modo de linha de comando, pmrep se conecta ao repositório e se desconecta dele em cada comando.

Para usar pmrep para executar tarefas em vários repositórios em uma única sessão, você deve emitir o comando Connect toda vez que desejar alternar para um repositório diferente. No modo interativo, pmrep mantém a conexão até que você saia de pmrep ou se conecte novamente. Se você chamar Connect novamente, pmrep se desconectará do primeiro repositório e, em seguida, se conectará ao segundo repositório. Se a segunda conexão falhar, a conexão anterior permanecerá desconectada e você não será conectado a nenhum repositório. Se você emitir um comando que exige uma conexão com o repositório e não estiver conectado a esse repositório, pmrep usará as informações de conexão especificadas na última conexão bem-sucedida feita ao repositório de qualquer versão anterior do pmrep. pmrep manterá as informações da última conexão bem-sucedida até você usar o comando Cleanup.

O comando Connect usa a seguinte sintaxe:

```
connect
-r <repository_name>
{-d <domain_name> |
  {-h <portal_host_name>
    -o <portal_port_number>}}
[{-n <user_name>
  [-s <user_security_domain>]
  [-x <password> |
    -X <password_environment_variable>}} |
-u <connect_without_user_in_kerberos_mode>]
[-t <client_resilience>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de pmrep Connect:

Opção	Argumento	Descrição
-r	repository_name	Obrigatório. Nome do repositório ao qual você deseja se conectar.
-d	domain_name	Obrigatório se você não usar -h e -o. Nome de domínio do repositório. Se você usar a opção -d, não use as opções -h e -o.

Opção	Argumento	Descrição
-h	portal_host_name	Obrigatório se você não usar -d. Se você usar a opção -h, também deverá usar a opção -o. Nome de host do gateway.
-o	portal_port_number	Obrigatório se você não usar -d. Se você usar a opção -o, também deverá usar a opção -h. Número de porta do gateway.
-n	user_name	Opcional. Nome do usuário usado para conectar ao repositório.
-s	user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O padrão é Nativo.
-x	senha	Obrigatório se você usar a opção -n e não usar a opção -X. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Use a opção -x ou a opção -X, mas não ambas.
-X	password_environment_variable	Obrigatório se você usar a opção -n e não usar a opção -x. Variável de ambiente da senha. Use a opção -x ou a opção -X, mas não ambas.
-u	connect_without_user_in_kerberos_mode	Obrigatório. Conecta-se a um Serviço de Repositório sem um nome de usuário e uma senha quando o domínio Informatica usa a autenticação Kerberos. Use a opção -u para se conectar ao Serviço de Repositório se o repositório não tiver conteúdo.
-t	client_resilience	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que pmrep tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o repositório. Se você omitir a opção -t, pmrep usará o valor de tempo de espera especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Create

Cria as tabelas de repositório no banco de dados. Antes de criar as tabelas de repositório, conclua as seguintes tarefas:

- Crie e configure o banco de dados para conter o repositório.
- Crie o Serviço de Repositório na ferramenta Administrador ou *infacmd*.
- Execute o Serviço de Repositório no modo exclusivo na ferramenta Administrador ou em *infacmd*.
- Conecte-se ao repositório em *pmrep*.

Não será possível usar o comando Criar se o banco de dados do repositório já contiver as tabelas.

Para usar o comando Criar, é necessário ter permissão no Serviço de Repositório do domínio.

O comando Create usa a seguinte sintaxe:

```
create
-u <domain_user_name>
[-s <domain_user_security_domain>]
[-p <domain_password> |
-P <domain_password_environment_variable>]
[-g (create global repository)]
[-v (enable object versioning)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* Create:

Opção	Argumento	Descrição
-u	domain_user_name	Obrigatório. Nome de usuário.
-s	domain_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O padrão é Nativo.
-p	domain_password	Opcional. Senha. Use a opção -p ou a opção -P, mas não ambas. Se você não usar a opção -p ou -P, o <i>pmrep</i> solicitará a senha.
-P	domain_password_environment_variable	Opcional. Variável de ambiente da senha. Use a opção -p ou a opção -P, mas não ambas. Se você não usar a opção -p ou -P, o <i>pmrep</i> solicitará a senha.
-g	-	Opcional. Promove o repositório a um repositório global.
-v	-	Opcional. Habilita o controle de versões de objeto no repositório.

CreateConnection

Cria uma conexão de origem ou de destino no repositório. A conexão pode ser relacional, de aplicativo ou uma conexão FTP. As conexões de bancos de dados relacionais de cada subtipo relacional exigem um subconjunto de todas as opções e os argumentos de CreateConnection. Por exemplo, as conexões do Oracle não aceitam as opções -z, -d ou -t. Use a opção -k para especificar os atributos das conexões de aplicativo.

O comando CreateConnection usa a seguinte sintaxe:

```
createconnection

-s <connection_subtype>

-n <connection_name>

[{-u <user_name>

[{-p <password> |

-P <password_environment_variable>

[-w (use parameter in password)]}]

-K <connection_to_the_Kerberos_server>]

[-c <connect_string> (required for Oracle, Informix, DB2, Microsoft SQL Server, ODBC,
and NetezzaRelational)]

[-l <code_page>]

[-r <rollback_segment> (valid for Oracle connection only)]

[-e <connection_environment_SQL>]

[-f <transaction_environment_SQL>]

[-z <packet_size> (valid for Sybase ASE and MS SQL Server connection)]

[-b <database_name> (valid for Sybase ASE, Teradata and MS SQL Server connection)]

[-v <server_name> (valid for Sybase ASE and MS SQL Server connection)]

[-d <domain_name> (valid for MS SQL Server connection only)]

[-t (enable trusted connection, valid for MS SQL Server connection only)]

[-a <data_source_name> (valid for Teradata connection only)]

[-x (enable advanced security, lets users give Read, Write and Execute permissions only
for themselves.)]

[-k <connection_attributes> (attributes have the format name=value;name=value; and so
on)]

[-y (Provider Type (1 for ODBC and 2 for OLEDB), valid for MS SQL Server connection
only)]

[-m (UseDSN, valid for MS SQL Server connection only)]

[-S <odbc_subtype> (valid for ODBC connection only, default is None)]

[-E <Encryption Method> (valid for MS SQL Server connection only)]

[-L <TLSv1.2> (valid for MS SQL Server connection only)]

[-M <TLSv1.3> (valid for MS SQL Server connection only)]

[-V <Validate Server Certificate> (valid for MS SQL Server connection only)]

[-T <Trust Store> (valid for MS SQL Server connection only)]

[-U <Trust Store Password> (valid for MS SQL Server connection only)]

[-H <Host Name in Certificate> (valid for MS SQL Server connection only)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do CreateConnection do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-s	connection_subtype	Obrigatório. Exibe o subtipo de conexão. Uma conexão pode ser de um dos seguintes tipos: - Aplicativo - FTP - Relacional Por exemplo, para uma conexão Relacional, os subtipos de uma conexão incluem o Oracle, Sybase e Microsoft SQL Server. Para conexões FTP, o subtipo válido é FTP.
-n	connection_name	Obrigatório. Nome da conexão.
-u	user_name	Obrigatório para alguns tipos de conexão. Nome de usuário usado para autenticação.
-p	senha	Obrigatório para alguns tipos de conexão. Senha usada para autenticação quando você se conecta ao banco de dados relacional. Use a opção -p ou -P, mas não ambas. Se você especificar um nome de usuário e não especificar -p ou -P, o <i>pmrep</i> solicitará a senha. Para especificar um parâmetro na senha, adicione o prefixo \$Param para a opção -p e certifique-se de usar a opção -w. Não use um sinal de cifrão (\$) em nenhum outro lugar na opção -p e insira a senha do parâmetro sem espaços. Por exemplo, -p '\$Param_abc' -w
-P	password_environment_variable	Opcional. Variável de ambiente de senha usada para autenticação quando você se conecta ao banco de dados relacional. Use a opção -p ou -P, mas não ambas. Se você não usar a opção -p ou -P, <i>pmrep</i> solicitará a senha.
-w	-	Opcional. Permite que você use um parâmetro na opção de senha. <i>pmrep</i> usa a senha especificada com a opção -p ou -P como o nome do parâmetro da sessão em tempo de execução. Válido somente se você usar a opção -p ou -P. Se você não usar um parâmetro na opção de senha, <i>pmrep</i> usará a senha do usuário especificada com a opção -p ou -P.
-K	connection_to_the_Kerberos_server	Opcional. Indica que o banco de dados ao qual você está se conectando é executado em uma rede que usa a autenticação Kerberos.
-c	connect_string	Cadeia de conexão usada pelo Serviço de Integração para conectar-se ao banco de dados relacional.
-l	code_page	Obrigatório para alguns tipos de conexão. Página de código associada à conexão.
-r	rollback_segment	Opcional. Válido para conexões do Oracle. O nome do segmento de reversão. Um segmento de reversão registra as transações do banco de dados que permitem que você desfaça a transação.
-e	connection_environment_sql	Opcional. Insira os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração sempre executa o SQL de ambiente da conexão ao se conectar ao banco de dados.

Opção	Argumento	Descrição
-f	transaction_ environment_sql	Opcional. Insira os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração executa o SQL de ambiente da conexão no início de cada transação.
-z	packet_size	Opcional. Válido para conexões do Sybase ASE e do Microsoft SQL Server. Otimiza a conexão ODBC com o Sybase ASE e o Microsoft SQL Server.
-b	database_name	Opcional. Nome do banco de dados. Válido para conexões do Sybase ASE e do Microsoft SQL Server.
-v	server_name	Opcional. Nome do servidor de banco de dados. Válido para conexões do Sybase ASE e do Microsoft SQL Server.
-d	domain_name	Opcional. Válido para as conexões do Microsoft SQL Server. O nome do domínio. Usado no Microsoft SQL Server.
-t	-	Opcional. Válido para as conexões do Microsoft SQL Server. O Serviço de Integração usará a autenticação do Windows, se ela estiver ativada, para acessar o banco de dados Microsoft SQL Server. O nome de usuário que inicia o Serviço de Integração deve ser um nome de usuário do Windows válido com acesso ao banco de dados Microsoft SQL Server.
-a	data_source_name	Opcional. Nome da origem de dados ODBC do Teradata. Válido para conexões do Teradata.
-x	-	Ativa a segurança reforçada. Concede a você as permissões de leitura, gravação e execução. Grupos públicos e globais não recebem nenhuma permissão. Se essa opção não estiver ativada, serão concedidas permissões de leitura, gravação e execução para todos os grupos e usuários.
-k	connection_attributes	Ativa atributos de conexão definidos pelo usuário. Os atributos têm o formato <name>=<value>;<name>=<value>. Nota: Não adicione um espaço antes do nome do atributo.
-y	-	Ativa o valor de tipo de provedor. É possível selecionar os seguintes tipos de provedor: - 1 para ODBC - 2 para Oledb (Obsoleto)
-m	-	Ativa o atributo Usar DSN. O Serviço de Integração do PowerCenter recupera os nomes do banco de dados e do servidor do DSN.

Opção	Argumento	Descrição
-S	odbc_subtype	Opcional. Ativa o subtipo de ODBC para uma conexão ODBC. Uma conexão ODBC pode ser um dos seguintes subtipos de ODBC: <ul style="list-style-type: none"> - AWS Redshift - Azure DW - Greenplum - Google Big Query - PostgreSQL - Snowflake - SAP HANA - Nenhuma O padrão é Nenhuma.
-E	Método de Criptografia	Opcional. Válido para conexões do Microsoft SQL Server. Método usado pelo driver para criptografar os dados enviados entre o driver e o servidor de banco de dados. As opções de método de criptografia incluem Nenhum e Estrito.
-L	TLSv1.2	Opcional se você definir o método de criptografia Estrito para conexões do Microsoft SQL Server. Habilita a versão 1.2 do protocolo Transport Layer Security (TLS) para criptografia aprimorada e segurança para dados em trânsito.
-M	TLSv1.3	Opcional se você definir o método de criptografia Estrito para conexões do Microsoft SQL Server. Habilita a versão 1.3 do protocolo Transport Layer Security (TLS) para criptografia aprimorada e segurança para dados em trânsito.
-V	Validar Certificado do Servidor	Obrigatório se você definir o método de criptografia Strict para conexões do Microsoft SQL Server. Determina se o driver valida o certificado enviado pelo servidor de banco de dados quando você habilita a comunicação segura. Permite que o driver valide o certificado do servidor.
-T	Armazenamento Confiável	Obrigatório se você definir o método de criptografia Strict para conexões do Microsoft SQL Server. Localização e nome do arquivo de armazenamento confiável. O arquivo de armazenamento confiável contém uma lista de Autoridades de Certificação (CAs) que o driver usa para comunicação segura.
-U	Senha do Truststore	Obrigatório se você definir o método de criptografia Estrito. Válido para conexões do Microsoft SQL Server. A senha para acessar o conteúdo do arquivo de armazenamento confiável.
-H	Nome do Host no Certificado	Obrigatório se você definir o método de criptografia Estrito. Válido para conexões do Microsoft SQL Server. O nome do host que o driver usa para validar o nome do host contido no certificado usando comunicação segura.

Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte [“Subtipos de Conexão” na página 1361](#).

Especificação da página de código do banco de dados

A opção -l especifica a página de código da conexão do banco de dados. Digite o nome da página de código que você deseja atribuir à conexão do banco de dados. Por exemplo, para atribuir a página de código US-ASCII à conexão do banco de dados, digite o nome da página de código “US-ASCII.”

A alteração da página de código da conexão do banco de dados poderá causar inconsistência de dados se a nova página de código não for compatível com as páginas de código da conexão do banco de dados de origem ou de destino. Além disso, se você configurar o Serviço de Integração para validar páginas de código da conexão do banco de dados, a alteração da página de código da conexão do banco de dados poderá causar falhas nas sessões caso a página de código da conexão do banco de dados não seja um subconjunto da página de código da conexão do banco de dados de destino.

CreateDeploymentGroup

Cria um grupo de implantação. É possível criar um grupo de implantação dinâmico ou estático. Para criar um grupo de implantação dinâmico, é necessário fornecer um nome da consulta e indicar se ela é privada ou pública.

O comando `CreateDeploymentGroup` usa a seguinte sintaxe:

```
createdeploymentgroup
-p <deployment_group_name>
[-t <deployment_group_type (static or dynamic)>]
[-q <query_name>]
[-u <query_type (shared or personal)>]
[-c <comments>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do `CreateDeploymentGroup` do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-p	deployment_group_name	Obrigatório. Nome do grupo de implantação a ser criado.
-t	deployment_group_type	Opcional. Crie um grupo estático ou use uma consulta para criá-lo dinamicamente. É possível especificar estático ou dinâmico. O padrão é estático.
-q	query_name	Obrigatório se o grupo de implantação for dinâmico, mas ignorado se o grupo for estático. Nome da consulta associada ao grupo de implantação.
-u	query_type	Obrigatório se o grupo de implantação for dinâmico, mas ignorado se o grupo for estático. Tipo de consulta para criar um grupo de implantação. É possível especificar compartilhado ou pessoal.
-c	comments	Opcional. Comentários sobre o novo grupo de implantação.

CreateFolder

Cria uma pasta no repositório.

O comando `CreateFolder` usa a seguinte sintaxe:

```
createfolder
-n <folder_name>
[-d <folder_description>]
[-o <owner_name>]
[-a <owner_security_domain>]
[-s (shared_folder)]
[-p <permissions>]
[-f <active | frozendeploy | frozennodedeploy>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `pmrepCreateFolder` :

Opção	Argumento	Descrição
-n	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta.
-d	folder_description	Opcional. Descrição da pasta que aparece no Repository Manager. Se a descrição da pasta contiver espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-a entre aspas.
-o	owner_name	Opcional. Proprietário da pasta. Qualquer usuário no repositório pode ser o proprietário da pasta. O proprietário padrão é o usuário que cria a pasta.
-a	owner_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o proprietário pertence. O padrão é Nativo.
-s	-	Opcional. Torna a pasta compartilhada.
-p	permissões	Opcional. Acesse os direitos da pasta. Se omitido, o Serviço de Repositório atribui permissões padrão.
-f	ativo frozendeploy frozennodedeploy	Opcional. Altera o status da pasta para um dos seguintes: <ul style="list-style-type: none">- ativo. Este status permite que os usuários façam check-out de objetos com versão na pasta.- frozendeploy (Congelado, Permitir Implantar para Substituir). Este status impede que os usuários façam check-out de objetos na pasta. A implantação na pasta cria novas versões dos objetos.- frozennodedeploy (Congelado, Não Permitir Implantar para Substituir). Este status impede que os usuários façam check-out de objetos na pasta. Não é possível implantar objetos nesta pasta.

Nota: Você pode adicionar, remover ou atualizar permissões em uma pasta usando o comando `AssignPermission`.

Atribuindo permissões

Você pode atribuir permissões de repositório inserindo um dígito ao usar a opção `-p`.

Digite um número para cada conjunto de permissões. Designe 4 para permissão de leitura, 2 para permissão de gravação e 1 para permissão de execução. Para atribuir permissões, você digita 4, 2, 1 ou a soma de quaisquer desses números.

Por exemplo, se você deseja atribuir as permissões padrão, use a seguinte sintaxe de comando:

```
-p 764
```

Isso concederá à pasta as permissões de leitura, gravação e execução ($7 = 4+2+1$). O grupo do proprietário tem permissões de leitura e gravação ($6 = 4+2$). Todos os outros têm permissão de leitura.

Nota: Por padrão, o proprietário da pasta sempre recebe permissões de leitura, gravação e execução, e o grupo sempre recebe permissões padrão dos terceiros correspondentes. Você não pode atualizar o proprietário da pasta e as permissões do grupo de uma pasta compartilhada.

O comando retorna a mensagem “createfolder concluído com êxito” ou “falha em createfolder”. A criação pode falhar pelos seguintes motivos:

- A pasta já existe.
- O proprietário não existe ou não pertence ao grupo.

CreateLabel

Cria um rótulo que pode ser usado para associar grupos de objetos durante o desenvolvimento. É possível associar um rótulo a qualquer objeto com versão ou grupo de objetos em um repositório.

O comando CreateLabel usa a seguinte sintaxe:

```
createlabel  
-a <label_name>  
[-c <comments>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* CreateLabel:

Opção	Argumento	Descrição
-a	label_name	Obrigatório. Nome do rótulo sendo criado.
-c	comments	Opcional. Comentários sobre o rótulo.

CreateQuery

Cria uma consulta de objeto no repositório. Você deve configurar as condições de consulta para criar uma consulta de objeto. Cada condição de consulta consiste em um parâmetro, um operador e um valor. É possível inserir a expressão em um arquivo ou no prompt de comando.

O comando CreateQuery usa a seguinte sintaxe:

```
createquery  
-n <query_name>  
-t <query_type (shared or personal)>  
{-e <expression> |  
-f <file_name>}
```

`[-u (UTF-8 encoded input file)]`

`[-c <comments>]`

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de CreateQuery de *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-n	query_name	Obrigatório. Nome da consulta que você deseja criar.
-t	query_type	Obrigatório. O tipo de consulta. É possível especificar compartilhado ou pessoal.
-e	expressão	Obrigatório se você não usar a opção -f. Expressão da consulta.
-f	file_name	Obrigatório se você não usar a opção -e. Nome e caminho do arquivo que contém a expressão de uma consulta. Você deve usar a opção -e ou -f, mas não ambas.
-u	-	Opcional. Codifica o arquivo no formato UTF-8. Observação: se você não especificar a opção -u, a codificação do sistema padrão codificará o arquivo.
-c	comentários	Opcional. Comentários sobre a consulta.

A tabela a seguir descreve os parâmetros de consulta e os operadores e valores válidos para cada parâmetro que você pode usar em uma expressão:

Parâmetro	Descrição	Operador Válido	Valores Aceitos
BusinessName	Exibe origens e destinos com base nos nomes comerciais. Por exemplo, a consulta Nome Comercial é Igual a Informatica retorna origens e destinos que contêm o nome comercial Informatica e descarta todos os outros objetos.	Contém, Termina com, Igual a, Em, Não Contém, Não é Igual a, Não Termina com, Não Em, Não Começa com, Começa com	Cadeia
CheckinTime	Exibe objetos com versão em check-in para uma hora especificada, antes ou depois de uma hora especificada ou dentro de um número de dias especificado. É possível especificar esse parâmetro somente para repositórios com versão.	Entre, Maior que, Menor que, Não Entre, WithinLastDays	Data/hora, Numérico

Parâmetro	Descrição	Operador Válido	Valores Aceitos
CheckoutTime	Exibe objetos com versão em check-out para uma hora especificada, antes ou depois de uma hora especificada ou dentro de um número de dias especificado. É possível especificar esse parâmetro somente para repositórios com versão.	Entre, Maior que, Menor que, Não Entre, WithinLastDays	Data/hora, Numérico
Comentários	Exibe comentários associados à origem, destino, mapeamento ou fluxo de trabalho.	Contém, Igual a, Termina com, Em, Não Contém, Não é Igual a, Não Termina com, Não Em, Não Começa com, Começa com	Cadeia
DeploymentDispatchHistory	Exibe objetos com versão implantados para outra pasta ou repositório por meio de grupos de implantação em um determinado período de tempo.	Entre, Maior que, Menor que, Não Entre, WithinLastDays	Data/hora, Numérico
DeploymentReceiveHistory	Exibe objetos com versão implantados de outra pasta ou repositório usando grupos de implantação em um determinado período de tempo.	Entre, Maior que, Menor que, Não Entre, WithinLastDays	Data/hora, Numérico
Pasta	Exibe objetos em uma pasta especificada.	Igual a, Em, Não é Igual a, Not In	Nome da pasta

Parâmetro	Descrição	Operador Válido	Valores Aceitos
IncludeChildren	Exibe objetos dependentes filhos.	Em que (Valor 1) depende de (Valor 2), (Valor 3)	Para valor 1 e valor 2, use: Qualquer, Definição de origem, Definição de destino, Transformação, Mapplet, Mapeamento, Cubo, Dimensão, Tarefa, Sessão, Worklet, Fluxo de trabalho, Agendador, SessionConfig Para o uso do valor 3: Dependência não reutilizável, Dependência reutilizável.
IncludeChildrenAndParents	Exibe objetos dependentes filhos e pais.	Em que (Valor 1) depende de (Valor 2), (Valor 3)	Para valor 1 e valor 2, use: Qualquer, Definição de origem, Definição de destino, Transformação, Mapplet, Mapeamento, Cubo, Dimensão, Tarefa, Sessão, Worklet, Fluxo de trabalho, Agendador, SessionConfig Para o uso do valor 3: Dependência não reutilizável, Dependência reutilizável.

Parâmetro	Descrição	Operador Válido	Valores Aceitos
IncludeParents	Exibe objetos dependentes pais.	Em que (Valor 1) depende de (Valor 2), (Valor 3)	Para valor 1 e valor 2, use: Qualquer, Definição de origem, Definição de destino, Transformação, Mapplet, Mapeamento, Cubo, Dimensão, Tarefa, Sessão, Worklet, Fluxo de trabalho, Agendador, SessionConfig Para o uso do valor 3: Dependência não reutilizável, Dependência reutilizável.
IncludePKFKDependencies	Exibe dependências de chaves primárias-chaves externas.	-	-
ImpactedStatus	Exibe objetos com base no status impactado. Objetos podem ser marcados como impactados quando um objeto filho é alterado de tal forma que o objeto pai talvez não consiga executar.	Iguais	Impactado, Não Impactado
Rótulo	Exibe objetos com versão associados a um rótulo ou grupos de rótulos. É possível especificar esse parâmetro somente para repositórios com versão.	Contém, Igual a, Termina com, Em, Não Contém, Não é Igual a, Não Termina com, Em, Não Começa com, Não Em, Começa com	Cadeia

Parâmetro	Descrição	Operador Válido	Valores Aceitos
LastSavedTime	Exibe objetos salvos em um determinado período ou em um intervalo de tempo específico.	Entre, Maior que, Menor que, Não Entre, WithinLastDays	Data/hora, Numérico
LatestStatus	Exibe objetos com versão com base no histórico do objeto. A consulta pode retornar objetos locais em check-out, a última versão de objetos em check-in ou uma coleção de todas as versões mais antigas de objetos. É possível especificar esse parâmetro somente para repositórios com versão.	Igual a, Não é Igual a, Em	Check-out Último, Check-in Mais antiga
MetadataExtension	Exibe objetos com base em um nome de extensão ou par de valores. Use esse parâmetro de consulta para encontrar extensões de metadados não reutilizáveis. A consulta não retorna extensões de metadados reutilizáveis definidas pelo usuário.	Igual a, Não é Igual a	Domínio de metadados definido pelo fornecedor
ObjectName	Exibe objetos com base no nome de objeto.	Contém, Igual a, Termina com, Em, Não Contém, Não é Igual a, Não Termina com, Não Começa com, Não Em, Começa com	Cadeia

Parâmetro	Descrição	Operador Válido	Valores Aceitos
ObjectType	Exibe objetos com base no tipo do objeto. Por exemplo, você pode encontrar todos os fluxos de trabalho em uma pasta especificada.	Igual a, Em, Não é Igual a, Not In	Cubo, Dimensão, Mapeamento, Mapplet, Agendador, Sessão, Configuração da Sessão, Definição de origem, Definição de destino, Tarefa, Transformação, Função Definida pelo Usuário, Fluxo de trabalho, Worklet
ObjectUsedStatus	Exibe objetos usados por outros objetos. Por exemplo, você pode encontrar mapeamentos que não são usados em nenhuma sessão. Se alguma versão de um objeto for usada por outro objeto, a consulta retornará a versão mais recente do objeto. Isso ocorrerá quando a versão mais recente do objeto não estiver sendo usada. A consulta não retornará fluxos de trabalho ou cubos porque esses objetos não podem ser usados por outros objetos.	Iguais	Não Usado, Usado
ShortcutStatus	Exibe objetos com base no status do atalho. Se você selecionar essa opção, a consulta retornará objetos de atalho local e global. Objetos de atalho são considerados válidos independentemente de os objetos aos quais eles fazem referência serem válidos.	Iguais	Não é Atalho, É Atalho
Status de Reutilizável	Exibe objetos reutilizáveis ou não reutilizáveis.	Igual a, Em	Não reutilizável, Reutilizável
Usuário	Exibe objetos com check-in ou check-out feito pelo usuário especificado.	Igual a, Em, Não é Igual a, Not In	Usuários no repositório especificado

Parâmetro	Descrição	Operador Válido	Valores Aceitos
ValidStatus	Exibe objetos válidos ou inválidos. O Serviço de Repositório validará um objeto quando você executar a validação ou salvar um objeto no repositório.	Iguais	Inválido, Válido
VersionStatus	Exibe objetos baseados em status excluído ou não excluído. É possível especificar esse parâmetro somente para repositórios com versão.	Igual a, Em	Excluído, Não excluído

Exemplos

Revise os seguintes exemplos para usar corretamente o comando `pmrep CreateQuery`:

Sessão como o tipo de objeto

Defina a consulta entre aspas simples ou duplas.

Exemplo:

```
pmrep createQuery -n <TEST1> -t <shared> -e "ObjectType Equals Session"
```

Definição de origem como o tipo de objeto

Defina a expressão entre aspas duplas e defina a string de definição de origem entre aspas simples.

Exemplo:

```
pmrep createQuery -n <TEST2> -t <shared> -e "ObjectType Equals 'Source Definition'"
```

Configure o nome da pasta e defina o tipo de objeto como sessão

Coloque o nome da pasta entre parênteses e o tipo de objeto entre outros parênteses e use o operador AND.

Exemplo:

```
pmrep createquery -n "T_Query17" -t shared -e "(Folder=Folder1) AND (ObjectType=Session)"
```

Definindo o status como reutilizável

Especifique o status reutilizável entre aspas simples sem espaços.

Exemplo:

```
pmrep createQuery -n <TEST5> -t <shared> -e "'ReusableStatus' Equals Reusable"
```

Defina o status para incluir os valores reutilizáveis e não reutilizáveis

Coloque a lista de valores esperados entre parênteses e separe os valores com uma vírgula.

Por exemplo:

```
pmrep createQuery -n <TEST5.1> -t <shared> -e "ReusableStatus In '(Non-reusable,Reusable)'"
```

Excluir

Exclui as tabelas de repositório do banco de dados do repositório.

Antes de usar o comando Excluir, você deve conectar-se ao repositório e fornecer um nome de usuário e uma senha ou a variável de ambiente da senha.

Quando você usa o comando Delete, o Serviço de Repositório deve estar sendo executado no modo exclusivo. Você pode configurar o Serviço de Repositório para ser executado no modo exclusivo na ferramenta do administrador ou pode usar o comando *infacmd* UpdateRepositoryService.

O comando Delete usa a seguinte sintaxe:

```
delete  
[-x <repository_password_for_confirmation> |  
-X <repository_password_environment_variable_for_confirmation>]  
[-f (forceful delete: unregisters local repositories and deletes)]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do Delete do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-x	repository_password_for_confirmation	Opcional. Senha. Você pode usar a opção -x ou a opção -X, mas não ambas. Se você não usar a opção -x ou -X, <i>pmrep</i> solicitará que você insira a senha para confirmação.
-X	repository_password_environment_variable_for_confirmation	Opcional. Variável de ambiente da senha. Você pode usar a opção -x ou a opção -X, mas não ambas. Se você não usar a opção -x ou -X, <i>pmrep</i> solicitará que você insira a senha para confirmação.
-f	-	Opcional. Exclui um repositório global e cancela o registro de repositórios locais. Todos os repositórios locais registrados devem estar em execução.

DeleteConnection

Exclui uma conexão relacional do repositório.

O comando DeleteConnection usa a seguinte sintaxe:

```
deleteconnection  
-n <connection_name>  
[-f (force delete)]  
[-s <connection type application, relational, ftp, loader or queue>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do DeleteConnection do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-n	connection_name	Obrigatório. Nome da conexão a ser excluída.
-f	-	Opcional. A conexão será excluída sem confirmação prévia.
-s	tipo de conexão aplicativo, relacional, FTP, carregador ou fila	Opcional. Tipo de conexão. Uma conexão pode ser de um dos seguintes tipos: <ul style="list-style-type: none">- Aplicativo- FTP- Carregador- Fila- Relacional O padrão é relacional.

DeleteDeploymentGroup

Exclui um grupo de implantação. Quando você exclui um grupo de implantação estática, você também remove todos os objetos do grupo de implantação.

O comando DeleteDeploymentGroup usa a seguinte sintaxe:

```
deletedeploymentgroup  
-p <deployment_group_name>  
[-f (force delete)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do DeleteDeploymentGroup do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-p	deployment_group_name	Obrigatório. Nome do grupo de implantação a ser excluído.
-f	-	Opcional. Exclui o grupo de implantação sem confirmação. Se você omitir esse argumento, <i>pmrep</i> solicitará uma confirmação antes de excluir o grupo de implantação.

DeleteFolder

Exclui uma pasta do repositório.

O comando DeleteFolder usa a seguinte sintaxe:

```
deletefolder  
-n <folder_name>
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep DeleteFolder*:

Opção	Argumento	Descrição
-n	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta.

DeleteLabel

Exclui um rótulo e o remove de todos os objetos que usam esse rótulo. Se o rótulo estiver bloqueado, a exclusão apresentará falha.

O comando DeleteLabel usa a seguinte sintaxe:

```
deletelabel  
-a <label_name>  
[-f (force delete)]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do DeleteLabel do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-a	label_name	Obrigatório. Nome do rótulo a ser excluído.
-f	-	Opcional. Exclui o rótulo sem confirmação. Se você omitir esse argumento, o comando solicitará uma confirmação antes de excluir o rótulo.

DeleteObject

Exclui um objeto. Use o DeleteObject para excluir uma origem, um destino, uma função definida pelo usuário, um mapplet, um mapeamento, uma sessão, um worklet ou um fluxo de trabalho.

O comando DeleteObject usa a seguinte sintaxe:

```
DeleteObject  
-o <object_type>  
-f <folder_name>  
-n <object_name>  
[-s dbd_separator]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos do DeleteObject do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-o	object_type	Tipo obrigatório do objeto que você está excluindo: origem, destino, mapplet, mapeamento, sessão, "função definida pelo usuário", worklet e fluxo de trabalho.
-f	folder_name	Nome obrigatório da pasta que contém o objeto.
-n	object_name	Obrigatório. Nome do objeto que você está excluindo. Se você excluir uma definição de fonte, será necessário inserir o nome do banco de dados. Por exemplo, DBD.nomedafonte.
-s	dbd_separator	Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina um outro caractere separador ao definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).

Nota: É possível executar o comando DeleteObject em um repositório sem versão. Se você executar o comando DeleteObject em um repositório com versão, o *pmrep* retornará o seguinte erro:

```
This command is not supported because the versioning is on for the repository
<Repository name>.
Failed to execute DeleteObject
```

DeleteQuery

Exclui uma consulta de objeto do repositório. Não é possível excluir uma consulta de objeto associada a um grupo de implantação.

O comando DeleteQuery usa a seguinte sintaxe:

```
deletequery
-n <query_name>
-t <query_type (shared or personal)>
[-f (force delete)]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de DeleteQuery de *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-n	query_name	Obrigatório. Nome da consulta que você deseja excluir.
-t	query_type	Obrigatório. O tipo de consulta. É possível especificar compartilhado ou pessoal.
-f	-	Opcional. Exclui a consulta sem confirmação. Se você omitir esse argumento, o comando solicitará uma confirmação antes de excluir a consulta.

DeployDeploymentGroup

Implanta um grupo de implantação. É possível usar esse comando para copiar um grupo de implantação em um repositório ou para um repositório diferente.

Para usar esse comando, é necessário criar um arquivo de controle com todas as especificações obrigatórias do Assistente de Cópia. O arquivo de controle é um arquivo XML definido pelo arquivo `depcntl.dtd`.

Se o *pmrep* não puder adquirir os bloqueios de objeto imediatamente no repositório de destino, por padrão, ele aguardará indefinidamente para adquirir os bloqueios.

É possível usar os parâmetros do arquivo de controle de implantação para especificar um tempo limite de implantação. O tempo limite de implantação é o período de tempo (em segundos) que o *pmrep* aguarda para adquirir bloqueios. Um valor de 0 causará falhas na implantação se o *pmrep* não puder adquirir bloqueios imediatamente. O valor padrão é -1, que intrui o *pmrep* a adquirir bloqueios indefinidamente.

Pressione Ctrl+C para cancelar a implantação durante sua operação ou enquanto o *pmrep* aguarda para adquirir bloqueios de objeto.

O comando `DeployDeploymentGroup` usa a seguinte sintaxe:

```
deploydeploymentgroup
-p <deployment_group_name>
-c <control_file_name>
-r <target_repository_name>
[-n <target_repository_user_name>
[-s <target_repository_user_security_domain>
[-x <target_repository_password> |
-X <target_repository_password_environment_variable>]
[-d <target_domain_name> |
{-h <target_portal_host_name>
-o <target_portal_port_number>}}] (only if target is in a different domain)
[-l <log_file_name>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do `DeployDeploymentGroup` do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-p	deployment_group_name	Obrigatório. Nome do grupo a ser implantado.
-c	control_file_name	Obrigatório. Nome do arquivo XML que contém as especificações do Assistente de Cópia. É obrigatório o arquivo de controle de implantação.
-r	target_repository_name	Obrigatório. Nome do repositório de destino no qual você está copiando o grupo de implantação.
-n	target_repository_user_name	Obrigatório se você copiar o grupo de implantação para um repositório diferente. Efetue logon do nome de usuário do repositório de destino.

Opção	Argumento	Descrição
-s	target_repository_user_ security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O padrão é Nativo.
-x	target_repository_password	Opcional. Senha de logon do repositório de destino. Você usa a opção -x ou a opção -X, mas não ambas. Se você copiar o grupo de implantação para um repositório diferente e não usar a opção -x ou -X, o <i>pmrep</i> solicitará a senha.
-X	target_repository_password_ environment_variable	Opcional. Variável de ambiente da senha de logon do repositório de destino. Você usa a opção -x ou a opção -X, mas não ambas. Se você copiar o grupo de implantação para um repositório diferente e não usar a opção -x ou -X, o <i>pmrep</i> solicitará a senha.
-d	target_domain_name	Obrigatório se você copiar o grupo de implantação para um repositório diferente e não usar as opções -h e -o. Nome do domínio do repositório.
-h	target_portal_host_name	Obrigatório se você copiar o grupo de implantação para um repositório diferente e não usar a opção -d. Nome da máquina do nó que hospeda o domínio do repositório de destino.
-o	target_portal_port_number	Obrigatório se você copiar o grupo de implantação para um repositório diferente e não usar a opção -d. Número de porta do nó que hospeda o domínio do repositório de destino.
-l	log_file_name	Opcional. Arquivo de log que registra cada etapa de implantação. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> produzirá as etapas de implantação na janela da linha de comando.

DeployFolder

Implanta uma pasta. É possível usar esse comando para copiar uma pasta em um repositório ou para um repositório diferente.

Para usar esse comando, é necessário criar um arquivo de controle com todas as especificações obrigatórias do Assistente de Cópia. O arquivo de controle é um arquivo XML definido pelo arquivo `depcntl.dtd`.

Se o *pmrep* não puder adquirir os bloqueios de objeto imediatamente no repositório de destino, por padrão, ele aguardará indefinidamente para adquirir os bloqueios.

É possível usar os parâmetros do arquivo de controle de implantação para especificar um tempo limite de implantação. O tempo limite de implantação é o período de tempo (em segundos) que o *pmrep* aguarda para adquirir bloqueios. Um valor de 0 causará falhas na implantação se o *pmrep* não puder adquirir bloqueios imediatamente. O valor padrão é -1, que intrui o *pmrep* a adquirir bloqueios indefinidamente.

Pressione Ctrl+C para cancelar a implantação durante sua operação ou enquanto o *pmrep* aguarda para adquirir bloqueios de objeto.

O comando `DeployFolder` usa a seguinte sintaxe:

```
deployfolder
-f <folder_name>
```



```

-c <control_file_name>
-r <target_repository_name>
[-n <target_repository_user_name>
[-s <target_repository_user_security_domain>]
[-x <target_repository_password> |
-X <target_repository_password_environment_variable>]
[-d <target_domain_name> |
{-h <target_portal_host_name>
-o <target_portal_port_number>}}] (only if target is in a different domain)
[-l <log_file_name>]

```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do DeployFolder do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-f	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta a ser implantada.
-c	control_file_name	Obrigatório. Nome do arquivo XML que contém as especificações do Assistente de Cópia.
-r	target_repository_name	Obrigatório. Nome do repositório de destino para o qual você está copiando a pasta.
-n	target_repository_user_name	Obrigatório quando você copiar a pasta para outro repositório. Efetue login do nome de usuário do repositório de destino.
-s	target_repository_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O padrão é Nativo.
-x	target_repository_user_senha	Opcional. Senha de login do repositório de destino. Use a opção -x ou a opção -X, mas não ambas. Se você copiar a pasta para um repositório diferente e não usar a opção -x ou -X, o <i>pmrep</i> solicitará a senha.
-X	target_repository_password_environment_variable	Opcional. Variável de ambiente da senha de login do repositório de destino. Use a opção -x ou a opção -X, mas não ambas. Se você copiar a pasta para um repositório diferente e não usar a opção -x ou -X, o <i>pmrep</i> solicitará a senha.
-d	target_domain_name	Obrigatório se você copiar a pasta para um repositório diferente e não usar as opções -h e -o. Nome do domínio do repositório.
-h	target_portal_host_name	Obrigatório se você copiar a pasta para um repositório diferente e não usar a opção -d. Nome da máquina do nó que hospeda o domínio do repositório de destino.

Opção	Argumento	Descrição
-o	target_portal_port_number	Obrigatório se você copiar a pasta para um repositório diferente e não usar a opção -d. Número de porta do nó que hospeda o domínio do repositório de destino.
-l	log_file_name	Opcional. Arquivo de log que registra cada etapa de implantação. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> produzirá as etapas de implantação na janela da linha de comando.

ExecuteQuery

Executa uma consulta. Você pode escolher entre exibir o resultado ou gravá-lo em um arquivo de entrada persistente. Se a consulta for bem-sucedida, ela retornará o número total de registros qualificados.

Use o arquivo de entrada persistente com os comandos ApplyLabel, AddToDeploymentGroup, MassUpdate e Validate.

O comando ExecuteQuery usa a seguinte sintaxe:

```
executequery
-q <query_name>
[-t <query_type (shared or personal)>]
[-u <output_persistent_file_name>]
[-a (append)]
[-c <column_separator>]
[-r <end-of-record_separator>]
[-l <end-of-listing_indicator>]
[-b (verbose)]
[-y (print database type)]
[-n (do not include parent path)]
[-s <dbd_separator>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do ExecuteQuery do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-q	query_name	Obrigatório. Nome da consulta a ser executada.
-t	query_type	Opcional. Tipo de consulta a ser executada. É possível especificar público ou privado. Se não for especificado, <i>pmrep</i> pesquisará primeiro todas as consultas particulares para encontrar o nome de consulta correspondente. Em seguida, ele pesquisará as consultas públicas.

Opção	Argumento	Descrição
-u	persistent_output_file_name	Opcional. Envie o resultado da consulta para um arquivo de texto. Se você não digitar um nome de arquivo, o resultado da consulta irá para o stdout.
-a	-	Opcional. Anexa os resultados da consulta em um arquivo de saída persistente. Se você não inserir essa opção, <i>pmrep</i> substituirá o conteúdo do arquivo.
-c	column_separator	Opcional. Caractere ou conjunto de caracteres usado para separar colunas de metadados de objetos. Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes de objetos de repositório. Se algum nome de objeto de repositório contiver espaços, evite usá-los como separadores de colunas. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará um espaço único.
-r	end-of-record_separator	Opcional. Caractere ou conjunto de caracteres usado para especificar o final dos metadados do objeto. Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes de objetos de repositório. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará uma nova linha.
-l	end-of-listing_indicator	Opcional. Caractere ou conjunto de caracteres usado para especificar o final da lista de objetos. Insira um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes de objetos de repositório. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará um ponto final.
-b	-	Opcional. Detalhado. Exibe mais do que o mínimo de informações sobre os objetos. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> imprimirá um formato mais curto incluindo o tipo de objeto, a palavra reutilizável ou não-reutilizável, o nome e o caminho do objeto. O formato detalhado inclui o status do objeto, o número da versão, o nome da pasta e as informações verificadas. O formato curto para objetos globais, como rótulo, consulta, grupo de implantação e conexão, inclui o tipo e o nome do objeto. O formato detalhado inclui o tipo de rótulo, o tipo de consulta, o tipo de grupo de implantação, o nome do criador e a hora de criação.
-y	-	Opcional. Exibe o tipo de banco de dados de origens e destinos.
-n	-	Opcional. Não inclui o caminho pai completo de objetos não reutilizáveis no resultado da consulta. Por exemplo, se você usar essa opção e o resultado incluir uma transformação não reutilizável, o <i>pmrep</i> imprimirá transformation_name em vez de mapping_name.transformation_name. Essa opção pode melhorar o desempenho do <i>pmrep</i> .
-s	dbd_separator	Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina um outro caractere separador ao definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).

Exit

Sai do modo interativo do *pmrep*.

O modo de linha de comando inicia e sai do *pmrep* cada vez que você emite um comando.

O comando Exit usa a seguinte sintaxe:

```
exit
```

FindCheckout

Exibe uma lista de objetos com check-out feito no repositório. A lista contém os itens com check-out feito a menos que você insira “todos os usuários”.

Se você escolher um tipo de objeto, será possível listar objetos com check-out feito em uma pasta específica ou em todas as pastas. Se você não especificar um tipo de objeto, *pmrep* retornará todos os objetos com check-out feito no repositório.

O comando FindCheckout usa a seguinte sintaxe:

```
findcheckout  
  
[-o <object_type>]  
  
[-f <folder_name>]  
  
[-u (all_users)]  
  
[-c <column_separator>]  
  
[-r <end-of-record_separator>]  
  
[-l <end-of-listing_indicator>]  
  
[-b (verbose)]  
  
[-y (print database type)]  
  
[-s <dbd_separator>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do FindCheckout do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-o	object_type	Tipo de objeto que você deseja listar. É possível especificar origem, destino, transformação, mapeamento, sessão, worklet, fluxo de trabalho, agendador, tarefa, configuração de sessão, cubo ou dimensão. Se você não usar essa opção, <i>pmrep</i> ignorará as opções -f e -u e o comando retornará todos os objetos com check-out feito no repositório.
-f	folder_name	Opcional se você especificar um tipo de objeto. Retornar uma lista de objetos com check-out feito para o tipo de objeto na pasta especificada. O padrão é listar objetos para o tipo de objeto em pastas.
-u	-	Opcional. Listar os objetos com check-out feito por todos os usuários. O padrão é listar objetos com check-out feito pelo usuário atual.

Opção	Argumento	Descrição
-c	column_separator	Opcional. Caractere ou conjunto de caracteres usado para separar colunas de metadados de objetos. Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes de objetos de repositório. Se algum nome de objeto de repositório contiver espaços, evite usá-los como separadores de colunas. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará um espaço único.
-r	end-of-record_separator	Opcional. Caractere ou conjunto de caracteres usado para especificar o final dos metadados do objeto. Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes de objetos de repositório. O padrão é nova linha /n.
-l	end-of-listing_indicator	Opcional. Caractere ou conjunto de caracteres usado para especificar o final da lista de objetos. Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes de objetos de repositório. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará um ponto final.
-b	-	Opcional. Detalhado. Exibe mais do que o mínimo de informações sobre os objetos. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> imprimirá um formato mais curto incluindo o tipo de objeto, a palavra reutilizável ou não-reutilizável, o nome e o caminho do objeto. O formato detalhado inclui o número da versão e o nome da pasta. O formato curto para objetos globais, como rótulo, consulta, grupo de implantação e conexão, inclui o tipo de objeto e o nome do objeto. O formato detalhado inclui o nome do criador e a hora da criação.
-y	-	Opcional. Exibe o tipo de banco de dados de origens e destinos.
-s	dbd_separator	Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina um outro caractere separador ao definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).

GetConnectionDetails

Lista as propriedades e atributos de um objeto de conexão como pares de nome e valor.

Para usar o comando GetConnectionDetails, é necessário ler a permissão no objeto de conexão.

O comando GetConnectionDetails usa a seguinte sintaxe:

```
getconnectiondetails
-n <connection_name>
-t <connection_type>
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do GetConnectionDetails do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-n	connection_name	Obrigatório. Nome da conexão para a qual listar os detalhes.
-t	connection_type	Obrigatório. Tipo de conexão. Uma conexão pode ser de um dos seguintes tipos: <ul style="list-style-type: none">- Aplicativo- FTP- Carregador- Fila- Relacional

GenerateAbapProgramToFile

Gera o programa ABAP para um mapeamento com a tabela SAP como origem e salva o programa como arquivo. O comando `GenerateAbapProgramToFile` gera o programa ABAP para um mapeamento no repositório do PowerCenter. O programa gerado é salvo como um arquivo. É possível usar o comando `GenerateAbapProgramToFile` para mapeamentos que usam as tabelas SAP como origem.

A convenção de nome para o arquivo é *mappingname_<version>_<program_mode>.ab4*. Feche o nome do caminho e do arquivo em aspas duplas. Depois de gerar o programa ABAP e salvá-lo em um arquivo, use o comando `InstallAbapProgram` para instalá-lo em um sistema SAP.

O comando `GenerateAbapProgramToFile` usa a seguinte sintaxe:

```
generateabaprogramtofile
-s <folder_name>
-m <mapping_name>
[-v <version_number>]
[-l <log_filename>]
-u <user_name>
-x <password>
-c <connect_string>
-t <client>
[-y <language>]
-p <program_mode (file, stream)>
-f <output_file_location>
{-e (enable override)
-o <override_name> }
[-a (authority check)]
[-n (use namespace)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do GenerateAbapProgramToFile do pmrep:

Opção	Argumento	Descrição
-s	folder_name	Obrigatório. O nome da pasta que contém o mapeamento para o qual o programa ABAP deve ser gerado.
-m	mapping_name	Obrigatório. Nome do mapeamento.
-v	version_number	Opcional. Número de versão do mapeamento. O padrão é a versão mais recente.
-l	log_filename	Opcional. Nome do arquivo de log onde as informações ou mensagens de erro estão gravadas. Por padrão, o arquivo de log é criado no diretório em que você executou o comando.
-u	user_name	Obrigatório. Nome de usuário da conexão do sistema SAP de origem. Deve ser um usuário para o qual você tenha criado uma conexão com o sistema de origem.
-x	senha	Obrigatório. Senha para o nome de usuário. Use o programa de linha de comando pmpasswd para criptografar a senha de usuário.
-c	connect_string	Obrigatório. Entrada DEST definida no arquivo sapnwrfc.ini para uma conexão com um servidor de aplicativos SAP específico ou para uma conexão que use o balanceamento de carga SAP.
-t	cliente	Obrigatório. Número de cliente SAP.
-y	idioma	Opcional. Idioma do logon SAP. Deve ser compatível com a página de código do Cliente do PowerCenter. O padrão é o idioma do sistema SAP.
-p	program_mode (arquivo, fluxo)	Obrigatório. Modo no qual o Serviço de Integração do PowerCenter extrai dados do sistema SAP. Selecione o arquivo ou o fluxo.
-f	output_file_location	Obrigatório. Local na máquina onde você deseja salvar o arquivo de programa ABAP.
-e	-	Opcional. Substitui o nome de arquivo padrão do programa ABAP.
-o	override_name	Obrigatório se você habilitar a substituição. Nome do arquivo de programa ABAP.
-a	-	Opcional. Adiciona verificações de autoridade ao programa ABAP.
-n	-	Opcional. Anexa um espaço de nome que você registrou com o SAP no nome do programa ABAP.

Exemplo

O exemplo a seguir gera um programa ABAP e o salva em um arquivo:

```
generateabaprogramtofile -s folder_name -m mapping_name -l logfile_name -u user_name -x
password -c connect_string -t 800 -y EN -p stream -e -o program_name -n -a -f
"C:\<informatica_installation_dir>\ABAP_prog"
```

Help

Retorna a sintaxe para o comando que você especificar. Se você não especificar um comando, a sintaxe para todos os comandos *pmrep* será exibida.

Para o comando Help, use uma das seguintes estruturas de sintaxe:

```
help [command]
-help [command]
```

InstallAbapProgram

Instala um programa ABAP no sistema SAP. Use o comando InstallAbapProgram para gerar e instalar o programa ABAP diretamente no sistema SAP. Use esse comando para instalar um programa ABAP de um arquivo para o sistema SAP. É possível usar o comando InstallAbapProgram para mapeamentos que usam as tabelas SAP como origem.

O comando InstallAbapProgram obtém as informações de mapeamento do repositório do PowerCenter para um mapeamento e gera o programa ABAP. O comando instala o programa ABAP gerado no sistema SAP. Na primeira vez que você instala o programa ABAP no sistema SAP, o comando gera um nome de programa. As instalações seguintes usarão o mesmo nome de programa se você estiver utilizando o mesmo modo de programa.

Ao instalar o programa ABAP para o sistema SAP de um arquivo, você deve fornecer o caminho completo e o nome de arquivo do programa ABAP que você deseja instalar. Feche o nome do caminho e do arquivo em aspas duplas. Forneça o nome da pasta e as informações de mapeamento para as quais você gerou o programa ABAP. O comando InstallAbapProgram obtém a descrição do mapeamento e a anexa ao programa ABAP quando ele é instalado no sistema SAP.

O comando InstallAbapProgram usa a seguinte sintaxe:

```
installabaprogram
-s <folder_name>
-m <mapping_name>
[-v <version_number>]
[-l <log_filename>]
-u <user_name>
-x <password>
-c <connect_string>
-t <client>
[-y <language>]
{-f <input_file_name> |
-p <program_mode (file, stream)>
-e (enable override)
-o <override_name> }
[-a (authority check)]
```



```
[ -n (use namespace) ] }
[ -d <development_class_name> ]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do `InstallAbapProgram` do `pmrep`:

Opção	Argumento	Descrição
-s	folder_name	Obrigatório. O nome da pasta que contém o mapeamento para o qual o programa ABAP deve ser gerado. Se você estiver instalando de um arquivo, o nome da pasta que contém o mapeamento para o qual você gerou o programa ABAP.
-m	mapping_name	Obrigatório. Nome do mapeamento. Se você estiver instalando de um arquivo, o nome do mapeamento para o qual você gerou o programa ABAP.
-v	version_number	Opcional. Número de versão do mapeamento. O padrão é a versão mais recente. Se você estiver instalando de um arquivo, a versão do mapeamento para o qual você gerou o programa ABAP.
-l	log_filename	Opcional. Nome do arquivo de log onde as informações ou mensagens de erro estão gravadas. Por padrão, o arquivo de log é armazenado no diretório em que você executou o comando.
-u	user_name	Obrigatório. Nome de usuário da conexão do sistema SAP de origem. Deve ser um usuário para o qual você tenha criado uma conexão com o sistema de origem.
-x	senha	Obrigatório. Senha para o nome de usuário. Use o programa de linha de comando <code>pmpasswd</code> para criptografar a senha de usuário.
-c	connect_string	Obrigatório. Entrada DEST definida no arquivo <code>sapnwrfc.ini</code> para uma conexão com um servidor de aplicativos SAP específico ou para uma conexão que use o balanceamento de carga SAP.
-t	cliente	Obrigatório. Número de cliente SAP.
-y	idioma	Opcional. Idioma do logon SAP. Deve ser compatível com a página de código do Cliente do PowerCenter. O padrão é o idioma do sistema SAP.
-f	input_file_name	Solicitado se você estiver instalando o programa ABAP de um arquivo. Nome do arquivo de programa ABAP do qual você deseja instalar o programa ABAP no sistema SAP.
-p	program_mode (arquivo, fluxo)	Solicitado se você estiver gerando e instalando o programa ABAP diretamente no sistema SAP. Opcional se você estiver instalando o programa ABAP de um arquivo. Modo no qual o Serviço de Integração do PowerCenter extrai dados do sistema SAP. Selecione o arquivo ou o fluxo.
-e	-	Opcional se você estiver gerando e instalando o programa ABAP diretamente no sistema SAP. Substitui o nome de arquivo padrão do programa ABAP.
-o	override_name	Obrigatório se você habilitar a substituição. Nome do arquivo de programa ABAP.
-a	-	Opcional se você estiver gerando e instalando o programa ABAP diretamente no sistema SAP. Adiciona verificações de autoridade ao programa ABAP.

Opção	Argumento	Descrição
-n	-	Opcional se você estiver gerando e instalando o programa ABAP diretamente no sistema SAP. Anexa um espaço de nome que você registrou com o SAP no nome do programa ABAP.
-d	development_class_name	Opcional. Pacote ou nome de classe de desenvolvimento onde o Serviço do Repositório do PowerCenter instala o programa ABAP. A classe de desenvolvimento padrão é \$TMP.

Exemplos

O exemplo a seguir instala o programa ABAP diretamente no sistema SAP:

```
installabaprogram -s folder_name -m mapping_name -l logfile_name -u user_name -x
password -c connect_string -t 800 -y EN -p file -e -o zabc -a -n -d development_class
```

O exemplo a seguir instala o programa ABAP de um arquivo no sistema SAP:

```
installabaprogram -s folder_name -m mapping_name -l logfile_name -u user_name -x
password -c connect_string -t 800 -y EN -p file -v 1 -f
"C:\mapping_name_version_file.ab4"
```

KillUserConnection

Encerra as conexões de usuário com o repositório. É possível encerrar as conexões de usuário com base no nome de usuário ou na ID de conexão. Também é possível encerrar todas as conexões de usuário com o repositório.

O comando KillUserConnection usa a seguinte sintaxe:

```
killuserconnection
{-i <connection_id> |
-n <user_name> |
-a (kill all)}
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do KillUserConnection do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-i	connection_id	ID da conexão com o repositório.
-n	user_name	Nome de usuário.
-a	-	Encerra todas as conexões.

ListConnections

Lista todos os objetos de conexão no repositório e os seus tipos de conexão respectivos. Uma conexão pode ser de um dos seguintes tipos:

- Aplicativo
- FTP
- Carregador
- Fila
- Relacional

O comando ListConnections usa a seguinte sintaxe:

```
listconnections  
[-t (output includes connection subtype)]
```

A tabela a seguir descreve a opção ListConnections do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-t	-	Opcional. Exibe o subtipo de conexão. Por exemplo, os tipos de uma Conexão relacional incluem Oracle, Sybase e Microsoft SQL Server. Só é possível visualizar o subtipo das conexões para as quais você tem permissão.

Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte [“Subtipos de Conexão” na página 1361](#).

ListObjectDependencies

Lista objetos de dependências para objetos reutilizáveis e não-reutilizáveis. Se você deseja listar dependências para objetos não-reutilizáveis, use um arquivo de entrada persistente contendo IDs de objetos. Para criar esse arquivo, execute uma consulta e escolha criar um arquivo de texto.

O ListObjectDependencies aceita um arquivo de entrada persistente e pode criar um arquivo de saída persistente. Esses arquivos estão no mesmo formato. Se você criar um arquivo de saída, use-o como entrada para os comandos ApplyLabel, AddToDeployment Group ou Validate *pmrep*.

O ListObjectDependencies retornará o número de registros se o comando for executado com êxito.

O comando ListObjectDependencies usa a seguinte sintaxe:

```
listobjectdependencies  
{ {-n <object_name>  
  -o <object_type>  
  [-t <object_subtype>]  
  [-v <version_number>]  
  [-f <folder_name>] } |  
  -i <persistent_input_file>}  
[-d <dependency_object_types>]
```

```

[-p <dependency_direction (children, parents, or both)>]

[-s (include pk-fk dependency)]

[-g (across repositories)]

[-u <persistent_output_file_name>

    [-a (append)]]

[-c <column_separator>]

[-r <end-of-record_separator>]

[-l <end-of-listing_indicator>]

[-b (verbose)]

[-y (print database type)]

[-e <dbd_separator>]

```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do ListObjectDependencies do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-n	object_name	Obrigatório. Nome de um objeto específico para o qual listar dependências.
-o	object_type	Obrigatório. Tipo de objeto para o qual as dependências serão listadas. Você pode especificar origem, destino, transformação, mapeamento, sessão, worklet, fluxo de trabalho, agendador, sessão, configuração de sessão, tarefa, cubo, dimensão, consulta e grupo de implantação.
-t	object_subtype	Tipo de transformação, tarefa ou consulta. Ignorado em outros tipos de objeto. Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte "Listagem de tipos de objeto" na página 1412 .
-v	version_number	Opcional. Liste objetos dependentes para uma versão de objeto que não seja a mais recente. Use essa opção somente para repositórios com versão. Ela não se aplica a repositórios sem versão.
-f	folder_name	Pasta contendo o nome do objeto. A pasta será obrigatória se você não usar a opção -i.
-i	persistent_input_file	Opcional. Arquivo do texto de objetos gerados de comandos ExecuteQuery ou Validate. Use esse arquivo para listar dependências de objetos não-reutilizáveis. Se usar essa opção, você não poderá utilizar as opções -n, -o, -f para especificar objetos.
-d	dependency_object_types	Opcional. Tipo de objetos dependentes a serem listados. Você pode inserir TODOS ou um ou mais tipos de objetos. O padrão é TODOS. Se você inserir TODOS, o <i>pmrep</i> listará todos os objetos dependentes compatíveis. Se você escolher um ou mais objetos, o <i>pmrep</i> listará objetos dependentes para esses tipos. Para inserir vários tipos de objetos, separe-os por vírgulas sem espaços.
-p	dependency_direction	Obrigatório se você não usar a opção -s. Objetos pai ou filho dependentes a serem listados. Você pode especificar pais, filhos ou ambos. Se você não usar a opção -p, o <i>pmrep</i> não listará dependências de pais ou filhos.

Opção	Argumento	Descrição
-s	-	Obrigatório se você não usar a opção -p. Inclui o objeto de dependência de chave primária/chave externa, independentemente da direção da dependência. Se você não usar a opção -s, o <i>pmrep</i> não listará as dependências de chave primária/chave estrangeira.
-g	-	Opcional. Encontre dependências de objetos em repositórios.
-u	persistent_output_file_name	Envie o resultado de dependência para um arquivo de texto. Use o arquivo de texto como entrada para os comandos ApplyLabel, AddToDeployment Group ou Validate <i>pmrep</i> . O padrão envia o resultado da consulta para o stdout. Não é possível usar as opções -b e -c com essa opção.
-a	-	Anexe os resultados ao arquivo de saída persistente em vez de sobrescrevê-lo.
-c	column_separator	Caractere ou conjunto de caracteres usado para separar colunas de metadados de objetos. Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes do objeto de repositório. Se algum nome de objeto de repositório contiver espaços, evite usá-los como separadores de colunas. Não é possível usar esta opção com a opção -u. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará um espaço único.
-r	end-of-record_separador	Caractere ou conjunto de caracteres usado para especificar o final dos metadados do objeto. Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes do objeto de repositório. O padrão é newline /n.
-l	end-of-listing_indicator	O caractere ou o conjunto de caracteres usado para especificar o final da lista de objetos. Insira um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes do objeto de repositório. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará um ponto final.
-b	-	Detalhado. Exibe mais do que o mínimo de informações sobre os objetos. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> exibirá um formato mais curto que inclui o tipo de objeto, a palavra reutilizável ou não reutilizável, o nome e o caminho do objeto. O formato detalhado inclui o número da versão e o nome da pasta. O formato curto para objetos globais, como rótulo, consulta, grupo de implantação e conexão, inclui o tipo e o nome do objeto. O formato detalhado inclui o nome do criador e a hora da criação. Não é possível usar esta opção com a opção -u.
-y	-	Opcional. Exibe o tipo de banco de dados de origens e destinos.
-e	dbd_separator	Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina outro caractere separador quando definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).

ListObjects

Retorna uma lista de objetos do repositório. Quando você lista objetos, *pmrep* retorna metadados de objeto. Use as seguintes operações de listagem:

- **Listar tipos de objetos.** Define os objetos que você deseja listar.
- **Listar pastas.** Listar todas as pastas no repositório.
- **Listar objetos.** Listar objetos reutilizáveis e não reutilizáveis no repositório ou em uma pasta.

Use ListObjects em um script shell para retornar os metadados do objeto, analisar os metadados e usar os dados analisados em outro comando *pmrep*.

Por exemplo, use ListObjects para listar todas as transformações de Gerador de Sequência no repositório. Crie um script shell que use ListObjects para retornar as informações da transformação de Gerador de Sequência, analisar os dados retornados por ListObjects e usar UpdateSeqGenVals para atualizar os valores de sequência.

pmrep retorna cada objeto em um registro e os metadados de cada objeto em uma coluna. Por padrão, ele separa os registros por uma nova linha. Você pode inserir os caracteres a serem usados para separar os registros e as colunas. Você também pode inserir os caracteres para indicar o final da listagem.

Sugestão: Ao inserir caracteres para separar registros e colunas e para indicar o final da listagem, use caracteres que não sejam usados em nomes de objetos do repositório. Isso ajuda você a usar um script shell para analisar os metadados do objeto.

O comando ListObjects usa a seguinte sintaxe:

```
listobjects
-o <object_type>
[-t <object_subtype>]
[-f <folder_name>]
[-c <column_separator>]
[-r <end-of-record_indicator>]
[-l <end-of-listing_indicator>]
[-b (verbose)]
[-y (print database type)]
[-s <dbd_separator>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do ListObjects do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-o	object_type	Obrigatório. Tipo de objeto a ser listado. <ul style="list-style-type: none"> - Ao inserir pasta, você não precisa incluir nenhuma outra opção. <i>pmrep</i> ignora as opções -t e -f. - Ao inserir objetos que não sejam pastas, você deve incluir a opção -f. - Ao inserir transformação ou tarefa, você deve incluir a opção -f e, se desejar, pode incluir a opção -t. Para obter mais informações sobre os tipos de objeto a serem usados com ListObjects, consulte "Listagem de tipos de objeto" na página 1412 .
-t	object_subtype	Opcional. Tipo de transformação ou tarefa a ser listado. Ao inserir transformação ou tarefa para o tipo de objeto, você pode incluir essa opção para retornar um tipo específico. Para obter mais informações sobre os tipos de objeto a serem usados com ListObjects, consulte "Listagem de tipos de objeto" na página 1412 .
-f	folder_name	Obrigatório se você listar objetos que não sejam pastas. Pasta a ser pesquisada. Use essa opção para todos os tipos de objetos, exceto grupo de implantação, pasta, rótulo e consulta.
-c	column_separator	Opcional. Caractere ou conjunto de caracteres usado para separar colunas de metadados de objetos. Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes do objeto de repositório. Se algum nome de objeto de repositório contiver espaços, evite usá-los como separadores de colunas. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará um espaço único.
-r	end-of-record_indicator	Opcional. Caractere ou conjunto de caracteres usado para especificar o final dos metadados do objeto. Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes do objeto de repositório. O padrão é newline /n.
-l	end_of_listing_indicator	Opcional. O caractere ou o conjunto de caracteres usado para especificar o final da lista de objetos. Insira um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes do objeto de repositório. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará um ponto final.
-b	-	Opcional. Detalhado. Exibir mais do que o mínimo de informações sobre os objetos. Se omitir essa opção, você exibirá um formato mais curto incluindo o tipo de objeto, a palavra reutilizável ou não-reutilizável, o nome e o caminho do objeto. O formato detalhado inclui o status do objeto, o número da versão e as informações de check-out. O formato curto para objetos globais, como rótulo, consulta, grupo de implantação e conexão, inclui o tipo e o nome do objeto. O formato detalhado inclui o tipo de rótulo, o tipo de consulta, o tipo de grupo de implantação, o nome do criador e a hora de criação.
-y	-	Opcional. Exibe o tipo de banco de dados de origens e destinos.
-s	dbd_separator	Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina outro caractere separador quando definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).

Listagem de tipos de objeto

Use a opção `object_type` para definir os objetos que você deseja listar. O comando lista as versões mais recentes ou as versões de objeto verificadas, incluindo atalhos, mas excluindo objetos de acordo com as regras para os tipos de objeto.

A tabela a seguir descreve as regras e os tipos de objeto usados com o `ListObjects`:

Tipo de objeto	Regra
Deploymentgroup	Lista grupos de implantação no repositório.
Pasta	Lista pastas no repositório.
Rótulo	Lista rótulos no repositório.
Mapplet	Liste mapplets com a versão mais recente ou verificada em uma pasta, incluindo atalhos mais excluindo instâncias de mapplets reutilizáveis.
Mapeamento	Liste mapeamentos com a versão mais recente ou verificada em uma pasta, incluindo atalhos mais excluindo instâncias de mapplets reutilizáveis.
Consulta	Lista consultas no repositório.
Agendador	Liste agendas reutilizáveis e não reutilizáveis com a versão mais recente ou verificada em uma pasta.
Sessão	Liste sessões reutilizáveis e não reutilizáveis com a versão mais recente ou verificada em uma pasta, excluindo instâncias de sessões reutilizáveis.
Sessionconfig	Liste as configurações da sessão com a versão mais recente ou verificada em uma pasta.
Fonte	Liste fontes com a versão mais recente ou verificada em uma pasta, incluindo atalhos mais excluindo instâncias de fontes.
Destino	Liste destinos com a versão mais recente ou verificada em uma pasta, incluindo atalhos mais excluindo instâncias de destinos.
Tarefa	Liste tarefas reutilizáveis e não reutilizáveis com a versão mais recente ou verificada em uma pasta.
Transformação	Liste transformações reutilizáveis e não reutilizáveis com a versão mais recente ou verificada em uma pasta, incluindo atalhos e excluindo instâncias de transformações reutilizáveis.
"Função definida pelo usuário"	Liste funções definidas pelo usuário no repositório.
Workflow	Liste os fluxos de trabalho com a versão mais recente ou verificada em uma pasta.
Worklet	Liste worklets reutilizáveis e não reutilizáveis com a versão mais recente ou verificada em uma pasta, excluindo instâncias de worklets reutilizáveis.

A tabela a seguir descreve os valores e tipos de objeto para usar com os comandos *pmrep*:

Tipo de Objeto	Valor de subtipo	Descrição
Consulta	peessoal	Pessoal
Consulta	compartilhadas	Compartilhado
Tarefa	atribuição	Atribuição
Tarefa	comando	Comando
Tarefa	controle	Controle
Tarefa	decisão	Decisão
Tarefa	email	E-mail
Tarefa	event_raise	Aumento de Evento
Tarefa	event_wait	Espera por Evento
Tarefa	iniciar	Início
Tarefa	temporizador	Temporizador
Transformação	agregador	Agregador
Transformação	application_source_qualifier	Qualificador de Origem de Aplicativos
Transformação	app_multi-group_source_qualifier	Qualificador de Origem de vários grupos de aplicativos
Transformação	custom_transformation	Customizar
Transformação	custom_transformation	HTTP
Transformação	custom_transformation	SQL
Transformação	custom_transformation	União
Transformação	custom_transformation	Gerador XML
Transformação	custom_transformation	Analisador de XML
Transformação	expressão	Expressão
Transformação	external_procedure	Procedimento Externo
Transformação	filtro	Filtro
Transformação	input_transformation	Entrada
Transformação	java	Java
Transformação	unificador	Unificador

Tipo de Objeto	Valor de subtipo	Descrição
Transformação	lookup_procedure	Pesquisa
Transformação	mq_source_qualifier	Qualificador de Origem MQ
Transformação	normalizador	Normalizador
Transformação	output_transformation	Saída
Transformação	classificação	Classificação
Transformação	roteador	Roteador
Transformação	sequência	Gerador de Sequência
Transformação	classificador	Ordenação
Transformação	source_qualifier	Qualificador de Origem
Transformação	stored_procedure	Procedimento Armazenado
Transformação	transaction_control	Controle de Transações
Transformação	update_strategy	Atualizar Estratégia
Transformação	xml_source_qualifier	Qualificador de Origem XML

Listando pastas

Use `ListObjects` para retornar cada pasta do repositório. Quando você digita `folder` para o tipo de objeto, o `pmrep` ignora o subtipo e o nome da pasta.

Por exemplo, para listar todas as pastas do repositório, use a seguinte sintaxe:

```
listobjects -o folder
```

Como alternativa, é possível digitar um separador de colunas diferente e o final do indicador de listas:

```
ListObjects -o folder -c "***" -l #
```

Listando Objetos

Use o `ListObjects` para listar objetos reutilizáveis ou não no repositório ou em uma pasta. O `pmrep` não inclui instâncias de objetos reutilizáveis. Ao listar objetos, é necessário incluir o nome da pasta para todos os objetos associados com uma pasta.

O `pmrep` retorna o nome do objeto com o caminho quando aplicável. Por exemplo, quando uma transformação estiver em um mapeamento ou mapplet, o `pmrep` retorna o `mapping_name.transformation_name` ou o `mapplet_name.transformation_name`.

Para obter mais informações sobre uma lista de valores de transformação ou de retorno de tarefas, consulte [“Listagem de tipos de objeto” na página 1412](#).

Por exemplo, para listar todos os tipos de transformação em uma pasta, digite o texto a seguir no prompt:

```
listobjects -o transformation -f myfolder
```

O *pmrep* retorna as seguintes informações:

```
stored_procedure reusable sp_sproc1
expression reusable expl
stored_procedure non-reusable mapping1.sp_nsproc
sequence non-reusable smallmapplet.seqgen_empid
.listobjects completed successfully.
```

Para listar todas as transformações de Procedimento Armazenado em uma pasta, digite o seguinte texto no prompt:

```
listobjects -o transformation -t stored_procedure -f myfolder
```

O *pmrep* retorna as seguintes informações:

```
stored_procedure reusable sp_sproc1
stored_procedure non-reusable mapping1.sp_nsproc
.listobjects completed successfully.
```

Para listar todas as sessões em uma pasta, digite o seguinte texto no prompt:

```
listobjects -o session -f myfolder
```

O *pmrep* retorna as seguintes informações:

```
session reusable s_sales_by_CUSTID
session non-reusable wf_sales.s_sales_Q3
session non-reusable wf_orders.wl_shirt_orders.s_shirt_orders
.listobjects completed successfully.
```

ListTablesBySess

Retorna uma lista de origens e de destinos usados em uma sessão. Ao listar origens ou destinos, o *pmrep* retorna nomes de instâncias de origem ou de destino para a janela. Use *ListTablesBySess* em um script shell com outros comandos *pmrep*. Por exemplo, você pode criar um script shell que use *ListTablesBySess* para retornar nomes de instâncias de origem e que use *Updatesrcprefix* para atualizar o nome do proprietário de origem.

Ao usar *ListTablesBySess*, o *pmrep* retorna nomes de instâncias de origem e de destino à medida que elas aparecem nas propriedades de sessão. Por exemplo, se o mapeamento contiver um mapplet com uma origem, o *pmrep* retornará o nome da instância de origem no seguinte formato:

```
mapplet_name.source_name
```

O comando *ListTablesBySess* usa a seguinte sintaxe:

```
listtablesbysess
-f <folder_name>
-s [<qualifying_path>.]<session_name>
-t <object_type_listed> (source or target)
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* ListTablesBySess:

Opção	Argumento	Descrição
-f	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta que contém a sessão.
-s	session_name	Obrigatório. Nome da sessão que contém as origens ou os destinos. É possível inserir um nome de sessão reutilizável ou não reutilizável. Contudo, não é possível inserir uma instância de um nome de sessão reutilizável. Para inserir um nome de sessão não reutilizável em um fluxo de trabalho, insira o nome do fluxo de trabalho e o nome da sessão como <i>workflow_name.session_name</i> .
-t	object_type_listed	Obrigatório. Insira a origem para listar origens ou insira o destino para listar destinos.

Por exemplo, para listar todas as origens de uma sessão reutilizável, digite o seguinte texto no prompt:

```
listtablesbysess -f myfolder -s s_reus_sess1 -t source
```

O *pmrep* retorna as seguintes informações:

```
ITEMS
mapplet1.ORDERS
Shortcut_To_ITEM_ID
listtablesbysess completed successfully.
```

Quando o mapeamento contém um mapplet com uma origem, o *pmrep* inclui o nome do mapplet com a origem, como mapplet1.ORDERS.

Por exemplo, você pode listar todos os destinos em uma sessão não reutilizável em um fluxo de trabalho:

```
listtablesbysess -f myfolder -s wf_workkflow1.s_nrsess1 -t target
```

O *pmrep* retorna as seguintes informações:

```
target1_inst
ORDERS_BY_CUSTID
Shortcut_To_tgt2_inst
listtablesbysess completed successfully.
```

ListUserConnections

Lista informações para cada usuário conectado ao repositório.

O comando ListUserConnections usa a seguinte sintaxe:

```
listuserconnections
```

MassUpdate

Atualiza as propriedades de sessão para um conjunto de sessões de atendem às condições especificadas. É possível atualizar todas as sessões em uma pasta ou em uma lista de sessões. Para atualizar uma lista de sessões, crie um arquivo de entrada persistente. A lista pode conter uma lista específica de sessões ou

conter condições, como um padrão de nome ou um valor de propriedade. Use `ExecuteQuery` para gerar um arquivo de entrada persistente.

Quando você executa `MassUpdate`, você pode visualizar informações, como o nome da pasta, o número de sessões atualizadas com êxito e os nomes das sessões que foram atualizadas. Você também pode visualizar o status da atualização na janela de linha de comando ou em um arquivo de log gerado pelo comando. Especifique o nome e o caminho do arquivo de log ao executar o comando. Por padrão, o arquivo de log é armazenado no diretório em que você executou o comando.

Use `MassUpdate` para atualizar uma propriedade de sessão em várias sessões quando uma versão do PowerCenter altera um valor padrão.

Nota: Não é possível atualizar as propriedades de sessão dependentes.

Antes de atualizar as sessões, você também pode executar `MassUpdate` em um modo de teste para visualizar as alterações. Para visualizar um arquivo de log de exemplo, consulte [“Exemplo de arquivo de log” na página 1423](#).

O comando `MassUpdate` usa a seguinte sintaxe:

```
pmrep massupdate

-t <session_property_type (session_property, session_config_property,
transformation_instance_attribute, session_instance_runtime_option)>

-n <session_property_name>

-v <session_property_value>

[-w <transformation_type>]

{-i <persistent_input_file> | -f <folder_name> }

[-o <condition_operator (equal, unequal, less, greater)>]

[-l <condition_value>]

[-g <update_session_instance_flag>]

[-m <test_mode>]

[-u <output_log_file_name>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do `MassUpdate` do `pmrep`:

Opção	Argumento	Descrição
-t	session_property_type	Obrigatório. Tipo de propriedade de sessão a ser atualizada. As propriedades de sessão têm os seguintes tipos: <ul style="list-style-type: none">- session_property- session_config_property- transformation_instance_attribute- session_instance_runtime_option
-n	session_property_name	Obrigatório. Nome do atributo ou da propriedade a ser atualizada
-v	session_property_value	Obrigatório. Valor que você deseja atribuir à propriedade seguido por ponto-e-vírgula. Por exemplo, para atribuir um valor para a propriedade, use a seguinte sintaxe: <code>-v "IgnoreNULLInExpressionComparison=Yes; "</code> Nota: Coloque o valor da propriedade da sessão entre aspas duplas.

Opção	Argumento	Descrição
-w	transformation_type	Obrigatório se você atualizar um atributo de instância de transformação. Tipo de transformação a ser atualizada. É possível atualizar os seguintes tipos de transformação: agregador, unificador, procedimento de pesquisa, classificação, ordenador, definição de origem e definição de destino.
-i	persistent_input_file	Obrigatório se você não usar a opção -f. Nome do arquivo que contém a lista selecionada de sessões a serem atualizadas. Você pode usar o comando <i>pmrep ExecuteQuery</i> para executar uma consulta e gerar esse arquivo. MassUpdate retornará um erro se você especificar um objeto que não for uma sessão. Você deve usar a opção -i ou -f, mas não ambas.
-f	folder_name	Obrigatório se você não usar a opção -i. Nome da pasta. Use para atualizar todas as sessões em uma pasta. Você deve usar a opção -i ou -f, mas não ambas.
-o	condition_operator	Obrigatório se você usar condition_value. Parte da condição que define o conjunto de sessões. O atributo de uma sessão ou instância de sessão é atualizado quando a condição é atendida. É possível usar os seguintes operadores de condição para atualizar uma cadeia de caracteres: igual ou desigual. É possível usar os seguintes operadores de condição para atualizar um inteiro: igual, desigual, menor ou maior.
-l	condition_value	Obrigatório se você usar um operador de condição. Parte da condição. A condição é exibida da seguinte forma: <nome_da_propriedade_de_sessão> <operador_de_condição> <valor_da_condição>
-g	update_session_instance_flag	Obrigatório se você atualizar uma opção de tempo de execução de instância da sessão. Opcional para os seguintes tipos de propriedades de sessão: propriedade de sessão, atributo de configuração de sessão e atributo de instância de transformação. Atualiza as instâncias de sessão. Você poderá atualizar um atributo em uma instância de sessão se a instância de sessão substituir o atributo.

Opção	Argumento	Descrição
-m	test_mode	<p>Opcional. Executa MassUpdate no modo de teste. Exibe as sessões que sofrerão impacto pelo comando antes da confirmação das alterações. Você pode visualizar os seguintes detalhes na janela de linha de comando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nome da sessão - Tipo de sessão: reutilizável ou não reutilizável - Valor atual da propriedade de sessão - As sessões para as quais o atributo tem o mesmo valor não são afetadas pelo comando.
-u	output_log_file_name	<p>Opcional. Nome do arquivo de log que armazena o status da atualização e as informações básicas sobre as sessões e as instâncias de sessão. Os valores de atributo anteriores também são gravados nesse arquivo. Se você não usar essa opção, os detalhes serão exibidos na janela de linha de comando.</p>

O comando MassUpdate retorna a mensagem “massupdate concluído com êxito” ou “falha ao executar massupdate”. A atualização pode falhar pelos seguintes motivos:

- Você não especificou um valor de atributo válido que pertence ao nome do atributo.
- Você especificou o nome de propriedade de sessão correto mas com o tipo de propriedade de sessão incorreto.
- Você não especificou a opção -v que termina com um ponto-e-vírgula ao atualizar um valor de propriedade de sessão.
- Você não especificou a opção -w ao atualizar um atributo de instância de transformação.
- Você não especificou a opção -g ao atualizar uma opção de tempo de execução da instância da sessão.
- Você não tem a função Administrador dos Serviços de Repositório.

Tipos de propriedades de sessão

Ao executar MassUpdate, especifique o tipo de propriedade de sessão e o nome. Especifique os seguintes tipos de propriedades de sessão:

- Propriedades de sessão
- Atributos de configuração da sessão
- Atributos de instância de transformação
- Opções de tempo de execução de instância da sessão

Nota: Você deve colocar a propriedade de sessão entre aspas.

A seguinte tabela lista as propriedades de sessão que você pode atualizar e os tipos de propriedade de sessão:

Propriedade de sessão	Tipo de propriedade de sessão
\$Source connection value	session_property
Valor de conexão \$Target	session_property

Propriedade de sessão	Tipo de propriedade de sessão
Pipelines Simultâneos Adicionais para Criação de Cache de Pesquisa	session_config_property
Tamanho de Cache de Dados do Agregador	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser agregador.
Tamanho de cache de índice do agregador	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser agregador.
Permitir a Sequência Temporária para Empilhamento	session_property
Permitir a exibição temporário para empilhamento	session_property
Diretório de Cache	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser de agregador, de unificador ou de classificação.
Função LOOKUP() em cache	session_config_property
Coletar dados de desempenho	session_property
Intervalo de Confirmação	session_property
Tipo de Confirmação	session_property
Ordenamento de carregamento baseado em restrições	session_config_property
Propriedades Personalizadas	session_config_property
Cadeia de Caracteres de Formato DateTime	session_config_property
Tamanho padrão do bloco de buffer	session_config_property
Desabilitar esta tarefa	session_instance_runtime_option
Tamanho do buffer DTM	session_property
Ativar alta precisão	session_property
Habilitar Carga de Teste	session_property
Falhar pai caso esta tarefa não seja executada	session_instance_runtime_option
Falhar pai caso esta tarefa falhe	session_instance_runtime_option
Agregação Incremental	session_property
Está Habilitada	session_config_property
Classpath Java	session_property

Propriedade de sessão	Tipo de propriedade de sessão
Tamanho de cache de dados de unificador	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser de unificador.
Tamanho de cache de índice de unificador	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser de unificador.
Comprimento do buffer sequencial em linha	session_config_property
Pesquisar nome do diretório de cache	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser um procedimento de pesquisa.
Pesquisar tamanho de cache de dados	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser um procedimento de pesquisa.
Pesquisar tamanho de cache de índice	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser um procedimento de pesquisa.
Memória Máxima Permitida para Atributos de Memória Automática	session_config_property
Porcentagem máxima de memória total permitida para atributos de memória automática	session_config_property
No caso de Erro pré/pós SQL	session_config_property
No caso de erro de tarefa Comando pré-sessão	session_config_property
No caso de erro no Procedimento Armazenado	session_config_property
Diretório do arquivo de saída	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser de definição de destino.
Substituir rastreamento	session_config_property
Nome de Arquivo de Parâmetros	session_property
Compatibilidade de Carimbo de Data/Hora Pré 85	session_config_property
Cache de pesquisa de pré-configuração	session_config_property
Otimização de Empilhamento	session_property
Classificar tamanho de cache de dados	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser de classificação.
Classificar tamanho de cache de índice	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser de classificação.
Estratégia de Recuperação	session_property

Propriedade de sessão	Tipo de propriedade de sessão
Diretório do arquivo rejeitado	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser de definição de destino.
Reverter Transações com Erros	session_property
Salvar log de sessão por	session_config_property
Diretório de Arquivo de Log de Sessão	session_property
Nova tentativa de sessão em deadlock	session_property
Ordem de Classificação da Sessão	session_property Quando o Serviço de Integração é executado no modo Unicode, você pode escolher a ordem de classificação dos dados de caractere na sessão. Você pode configurar os seguintes valores para a ordem de classificação: <ul style="list-style-type: none"> - 0. BINARY - 2. SPANISH - 3. TRADITIONAL_SPANISH - 4. DANISH - 5. SWEDISH - 6. FINNISH
Tamanho do cache do classificador	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser de classificador.
Diretório do arquivo de origem	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser de definição de origem.
Interromper em erros	session_config_property
Tratar linhas de origem como	session_property
Tratar link de entrada como AND	session_instance_runtime_option
Gravar Arquivo de Log de Sessão Compatível com Versões Anteriores	session_property

Regras e diretrizes para MassUpdate

Use as seguintes regras e diretrizes ao executar MassUpdate:

- Se o nó que estiver executando o processo do Serviço de Repositório tiver memória limitada, desabilite o cache do agente de repositório antes de executar MassUpdate ou reiniciar o Serviço de Diretório após a execução de MassUpdate.
- É possível atualizar sessões reutilizáveis e não reutilizáveis.
- Você pode atualizar o valor de qualquer sessão ou propriedade de configuração de sessão com suporte, independentemente de ele ser ou não substituído.

- Não é possível reverter os valores de propriedade após a execução de MassUpdate.
- Não é possível atualizar as sessões submetidas a check-out.
- Não é possível atualizar sessões em pastas congeladas.

Exemplo de arquivo de log

O seguinte texto mostra um arquivo de log de exemplo gerado por *pmrep* MassUpdate:

```
cases_auto,s_test_ff,reusable,0
s_test_ff was successfully checked out.

-----
11/10/2008 11:12:55 ** Saving... Repository test_ver_MU, Folder cases_auto
-----
Session s_test_ff updated.
Checking-in saved objects...done
-----

cases_auto,wf_non_reusable_test_ff.s_test_ff_non_reusable,non-reusable,0
wf_non_reusable_test_ff was successfully checked out.

-----
11/10/2008 11:12:57 ** Saving... Repository test_ver_MU, Folder cases_auto
-----
Validating the flow semantics of Workflow wf_non_reusable_test_ff...
...flow semantics validation completed with no errors.

Validating tasks of Workflow wf_non_reusable_test_ff...
...Workflow wf_non_reusable_test_ff tasks validation completed with no errors.

Workflow wf_non_reusable_test_ff updated.
Checking-in saved objects...done
-----

Massupdate Summary:
Number of reusable sessions that are successfully updated: 1.
Number of non-reusable sessions that are successfully updated: 1.
Number of session instances that are successfully updated: 0.
Number of reusable sessions that fail to be updated: 0.
Number of non-reusable sessions that fail to be updated: 0.
Number of session instances that fail to be updated: 0.
-----
```

ModifyFolder

Modifica propriedades de pasta. A pasta é modificada em um repositório sem versão.

O comando retorna a mensagem "ModifyFolder concluído com êxito" ou "Falha no ModifyFolder". A modificação pode falhar pelos seguintes motivos:

- A pasta não existe.
- O novo proprietário não existe ou não pertence ao grupo.
- Já existe uma pasta com o novo nome.

O comando ModifyFolder usa a seguinte sintaxe:

```
modifyFolder
-n <folder_name>
[-d <folder_description>]
```

```

[-o <owner_name>]

[-a <owner_security_domain>]

[-s (shared folder)]

[-p <permissions>]

[-r <new_folder_name>]

[-f <folder_status> (active, frozendeploy, or frozennodeploy)]

[-u <os_profile>]

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrepModifyFolder*:

Opção	Argumento	Descrição
-n	folder_name	Obrigatório. Novo nome da pasta.
-d	folder_description	Opcional. Descrição da pasta exibida no Repository Manager.
-o	owner_name	Opcional. Proprietário atual da pasta. Qualquer usuário no repositório pode ser o proprietário da pasta. O proprietário atual é o usuário atual.
-a	owner_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o proprietário pertence. O padrão é Nativo.
-s	shared_folder	Opcional. Torna a pasta compartilhada.
-p	permissões	Opcional. Acesse os direitos da pasta. Se essa informação for omitida, o Serviço de Repositório usará permissões existentes.
-r	new_folder_name	Opcional. Novo nome da pasta.
-f	folder_status	Opcional. Altere o status da pasta para um dos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> - ativo. Este status permite que os usuários façam check-out de objetos com versão na pasta. - frozendeploy (Congelado, Permitir Implantar para Substituir). Este status impede que os usuários façam check-out de objetos na pasta. A implantação na pasta cria novas versões dos objetos. - frozennodeploy (Congelado, Não Permitir Implantar para Substituir). Este status impede que os usuários façam check-out de objetos na pasta. Não é possível implantar objetos nesta pasta.
-u	os_profile	Opcional. Atribui um perfil do sistema operacional à pasta.

Notify

Envia mensagens de notificação para os usuários conectados a todos os repositórios gerenciados por um Serviço de Repositório.

O comando Notify usa a seguinte sintaxe:

```
notify  
  
-m <message>
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* Notify:

Opção	Argumento	Descrição
-m	mensagem	Obrigatório. A mensagem que você deseja enviar.

O comando retorna a mensagem “notificação concluída com êxito” ou “falha ao executar a notificação”. A notificação pode falhar pelos seguintes motivos:

- A mensagem inserida é inválida.
- Falha ao conectar-se ao Serviço de Repositório.
- Falha no Serviço de Relatório ao notificar os usuários.

ObjectExport

Exporta objetos para um arquivo XML definido pelo arquivo powrmart.dtd. Exporte um objeto pelo nome. Se você inserir um objeto, deverá inserir o nome da pasta que o contém. Se você não inserir um número de versão, você exportará a versão mais recente do objeto.

Use um arquivo de entrada persistente para especificar objetos diferentes para serem exportados ao mesmo tempo. Você pode criar esse arquivo usando os comandos ExecuteQuery, Validate ou ListObjectDependencies *pmrep*. Se você usar o arquivo de entrada persistente, não use outros parâmetros para especificar objetos.

Por padrão, quando você exporta um mapeamento, o PowerCenter exporta o mapeamento e as suas instâncias. Se você deseja incluir os objetos dependentes, deverá adicionar as opções de *pmrep* adequadas. Opcionalmente, você pode incluir objetos dependentes reutilizáveis e não reutilizáveis, objetos referenciados por atalhos e objetos relacionados em um relacionamento chave primária/chave estrangeira.

Para exportar as dependências de mapeamento, você deve usar as opções -b e -r.

O comando ObjectExport usa a seguinte sintaxe:

```
objectexport  
  
{{-n <object_name>  
  
-o <object_type>  
  
[-t <object_subtype>]  
  
[-v <version_number>]  
  
[-f <folder_name>]] |  
  
-i <persistent_input_file>  
  
[-m (export pk-fk dependency)]  
  
[-s (export objects referred by shortcut)]  
  
[-b (export non-reusable dependents)]
```

```

[-r (export reusable dependents)]

-u <xml_output_file_name>

[-l <log_file_name>]

[-e dbd_separator]

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* ObjectExport:

Opção	Argumento	Descrição
-n	object_name	Obrigatório se você não usar a opção -i. Nome de um objeto específico a ser exportado. Se você não inserir essa opção, <i>pmrep</i> exportará todos os objetos mais recentes ou submetidos a check-out na pasta. Use a opção -n ou a opção -i, mas não ambas.
-o	object_type	Tipo de objeto do nome do objeto. Você pode especificar origem, destino, transformação, mapeamento, mapplet, sessão, worklet, fluxo de trabalho, agendador, configuração de sessão ou tarefa. Se você usar essa opção, não poderá usar a opção -i.
-t	object_subtype	Tipo de transformação ou tarefa. Este argumento é ignorado para outros tipos de objeto. Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte "Listagem de tipos de objeto" na página 1412 .
-v	version_number	Opcional. Exporta a versão do objeto que você inseriu.
-f	folder_name	Nome da pasta que contém o objeto a ser exportado. Se você não inserir um nome de objeto, <i>pmrep</i> exportará todos os objetos nesta pasta. Se você usar essa opção, não poderá usar a opção -i.
-i	persistent_input_file	Obrigatório se você não usar a opção -n. Lista de arquivos de texto dos objetos gerados por ExecuteQuery, Validate ou ListObjectDependencies. Ela contém os registros de objetos com IDs codificadas. Se você usar esse parâmetro, não poderá usar as opções -n, -o ou -f.
-m	-	Necessário para exportar os objetos dependentes. Exporta as definições da tabela de chave primária quando você exporta as origens ou os destinos com chaves externas.
-s	-	Necessário para exportar os objetos dependentes. Exporta o objeto original referenciado pelo atalho.
-b	-	Necessário para exportar os objetos dependentes. Exporta os objetos não reutilizáveis usados pelo objeto.
-r	-	Necessário para exportar os objetos dependentes. Exporta os objetos reutilizáveis usados pelo objeto.
-u	xml_output_file_name	Obrigatório. Nome do arquivo XML que conterá as informações de objeto.
-l	log_file_name	Opcional. Arquivo de log que registra cada etapa de exportação. Se você omitir esta opção, as mensagens de status serão visualizadas na janela.
-e	dbd_separator	Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina um outro caractere separador ao definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).

Exemplos

O exemplo a seguir exporta um mapeamento chamado "mapa", localizado em folder1, para um arquivo chamado map.xml:

```
objectexport -n mapa -o mapping -f folder1 -u map.xml
```

O exemplo a seguir exporta os objetos identificados em um arquivo de entrada persistente chamado persistent_input.xml para um arquivo chamado map.xml:

```
objectexport -i persistent_input.txt -u map.xml
```

Nota: Se você usar um arquivo de entrada persistente criado manualmente, já que digitou "none" no ID codificado, a seguinte mensagem será exibida: As IDs são inválidas. Tentativa de nomes para [none,folder1,map,mapping,none,1].

ObjectImport

Importa objetos de um arquivo .xml. Esse comando exige um arquivo de controle para especificar os objetos a serem importados e especificar como resolver conflitos. O arquivo de controle é um arquivo .xml definido pelo arquivo impcntl.dtd.

O comando ObjectImport usa a seguinte sintaxe:

```
objectimport -i <input_xml_file_name> -c <control_file_name> [-l <log_file_name>] [-p  
(manter valor persistente)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* ObjectImport:

Opção	Argumento	Descrição
-i	input_XML_file_name	Obrigatório. Nome do arquivo .xml a ser importado.
-c	control_file_name	Obrigatório. Nome do arquivo de controle que define opções de importação.
-l	log_file_name	Opcional. Arquivo de log que registra cada etapa de exportação. Se você omitir esta opção, as mensagens de status serão visualizadas na janela.
-p	-	Opcional. Retém valores persistentes para variáveis de mapeamento.

Nota: O comando ObjectImport não criará uma pasta se o nome da pasta que você inserir não existir no repositório.

Você pode gerar logs de auditoria ao importar um arquivo .xml para o repositório do PowerCenter com o comando *pmrep* ObjectImport. Ao importar um ou mais objetos de repositório, você pode gerar logs de auditoria. Para incluir trilhas de auditoria de segurança nos eventos de log de atividade de usuários, ative a propriedade *SecurityAuditTrail* para o Serviço do Repositório do PowerCenter na ferramenta *Administrator* antes de importar um arquivo .xml. Os logs de atividades dos usuários capturam todas as mensagens de auditoria.

Os logs de auditoria contêm as seguintes informações sobre o arquivo .xml importado:

- Nome do host e endereço IP da máquina cliente a partir da qual o arquivo .xml foi importado
- Caminho local completo do arquivo de importação .xml
- O nome do arquivo

- O tamanho do arquivo em bytes
- Nome do usuário conectado
- Número de objetos importados
- Registro de data/hora da operação de importação

PurgeVersion

Limpa as versões de objeto do repositório de banco de dados. Você pode limpar as versões de objetos excluídos e ativos. Um objeto é considerado excluído se a versão mais recente foi submetida a check-in e tiver o status de versão Excluído. Os outros objetos são objetos ativos.

Ao limpar as versões de objetos excluídos, você limpará todas as versões. Os objetos excluídos devem ser submetidos a check-in. É possível limpar as versões de todos os objetos excluídos ou de objetos excluídos antes de um horário final especificado. Você pode especificar a hora final como uma data e hora, somente uma data ou um número de dias antes da data atual.

Ao limpar as versões de objetos ativos, você pode especificar o critério de limpeza. Você pode especificar o número de versões a serem mantidos e limpar as versões anteriores, e também limpar as versões que são mais antigas que a data de interrupção da limpeza. Não é possível limpar uma versão submetida a check-out ou a versão mais recente submetida a check-in.

Se você limpar as versões de um objeto de composição, considere quais versões dos objetos dependentes serão limpas.

É possível usar a opção -k para exibir os objetos que não são limpos e o motivo que explica porque as versões desses objetos não são limpas. Por exemplo, talvez você não tenha permissão para limpar uma versão de objeto. Você não pode limpar versões de objeto que fazem parte de um grupo de implantação.

O comando PurgeVersion usa a seguinte sintaxe:

```
purgeversion
{-d <all | time_date | num_day> |
{-n <last_n_versions_to_keep> |
-t <time_date | num_day>}}
[-f <folder_name>]
[-q <query_name>]
[-o <output_file_name>]
[-p (preview purged objects only)]
[-b (verbose)]
[-c (check deployment group reference)]
[-s dbd_separator]
[-k (log objects not purged)]
```


A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do PurgeVersion do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-d	todas time_date num_day	Obrigatório se você não usar -n ou -t. Limpa todas as versões de objetos excluídos que foram submetidos a check-in. Você pode especificar <i>todas</i> para todos os objetos excluídos ou pode especificar uma hora de término para limpar todas as versões dos objetos que foram excluídos antes da hora de término. Especifique a hora de término no formato MM/DD/YYYY HH24:MI:SS, formato MM/DD/YYYY ou o número de dias anterior à data atual. Se você especificar um número de dias, o valor deverá ser um número inteiro maior que 0.
-n	last_n_versions_to_keep	Obrigatório se você não usar -d ou -t. O número das versões com check-in mais recentes que devem ser mantidas para um objeto ativo. O valor deve ser um inteiro maior que 0. Por exemplo, digite 6 para limpar todas as versões exceto as seis últimas versões em check-in. Se o objeto estiver em check-out, você também reterá a última versão em check-out. Nota: Depois de limpar as versões de objeto, não será possível recuperá-las. Para garantir que você possa reverter para versões passadas, evite fazer a limpeza de todas as versões de um objeto.
-t	purge_cutoff_time	Obrigatório se você não usar -d ou -n. Data de interrupção da limpeza de versões de objetos ativos. Limpa as versões submetidas a check-in antes da data de interrupção. Você pode especificar a hora de fechamento da limpeza no formato MM/DD/YYYY HH24:MI:SS, formato MM/DD/YYYY ou um número de dias anterior à data atual. Se você especificar um número de dias, o valor deverá ser um número inteiro maior que 0. Quando você usa a opção -t, mantém a versão com check-in mais recente, mesmo que ela tenha sido submetida a check-in após a data de interrupção da limpeza.
-f	folder_name	Opcional. A pasta da qual as versões de objetos são limpas. Se você não especificar uma pasta, limpará as versões de objeto de todas as pastas no repositório.
-q	query_name	Opcional. Consulta usada para limpar as versões de objeto de um conjunto de resultados de consulta específico. Nota: Se você usar a opção -d, limpará todas as versões dos objetos excluídos. Para manter versões recentes de objetos excluídos e limpar versões mais antigas, defina uma consulta que retorne os objetos excluídos e use a opção -q com -n, -t ou as duas.
-o	outputfile_name	Opcional. Arquivo de saída para salvar informações sobre versões de objetos limpas.
-p	-	Opcional. Visualiza o comando PurgeVersion. <i>pmrep</i> exibe os resultados da limpeza sem limpar de verdade as versões de objeto.
-b	-	Opcional. Exibe ou salva as informações de limpeza no modo detalhado. O modo detalhado fornece informações detalhadas sobre as versões de objeto, incluindo o nome do repositório, o nome da pasta, o número da versão e o status. Você pode usar a opção -b com -o e -p.

Opção	Argumento	Descrição
-c	-	<p>Opcional. Verifica se há referências às versões de objeto nos grupos de implantação do repositório retornadas em uma visualização da limpeza. Se uma visualização de limpeza tiver uma versão de objeto em um grupo de implantação, <i>pmrep</i> exibirá um aviso.</p> <p>Quando você usa a opção -c com a opção -p, o comando lista objetos que são limpos e, em seguida, enumera quais versões de objetos estão contidas em grupos de implantação. Quando você usa a opção -c sem a opção -p, o comando não limpa versões de objetos que fazem parte de grupos de implantação.</p> <p>Nota: A opção -c pode ter um impacto negativo no desempenho.</p>
-s	dbd_separator	<p>Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina outro caractere separador quando definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).</p>
-k	-	<p>Opcional. Lista todos os nomes e versões de objeto que não são limpos, embora correspondam aos critérios de limpeza. A opção -k também lista o motivo pelo qual as versões de objeto não são limpas. Por exemplo, uma versão de objeto não será limpa se você não tiver privilégios suficientes para limpar o objeto.</p> <p>Nota: Uma versão de objeto não é limpa quando pertence a um grupo de implantação. Quando um objeto é membro de mais de um grupo de implantação, o motivo lista o primeiro grupo de implantação que faz com que o objeto não seja limpo.</p>

Exemplos

O exemplo a seguir limpa todas as versões de todos os objetos excluídos no repositório:

```
pmrep purgeversion -d all
```

Nota: Para obter o melhor desempenho, limpe no nível de pasta ou use critérios de limpeza para reduzir a quantidade de versões de objetos limpas. Evite limpar todos os objetos excluídos ou todas as versões antigas no nível de repositório.

O exemplo a seguir limpa todas as versões exceto a versão verificada mais recentes de objetos na pasta folder1:

```
pmrep purgeversion -n 1 -f folder1
```

O exemplo a seguir exibe uma limpeza de todas as versões de objeto que foram verificadas antes do meio-dia de 5 de janeiro de 2005 e produz os resultados em um arquivo com nome de purge_output.txt:

```
pmrep purgeversion -t '01/05/2005 12:00:00' -o purge_output.txt -p
```

Registrar

Registra um repositório local com um repositório global conectado. Você precisa conectar-se ao repositório global antes de registrar o repositório local.

Além disso, você precisa executar o Serviço de Repositório do repositório local em modo exclusivo. Você pode configurar o Serviço de Repositório para ser executado no modo exclusivo no Console de Administração ou você pode usar o comando *infacmd* UpdateRepositoryService.

O comando retorna a mensagem “registro concluído com êxito” ou “falha ao executar registro”. O registro pode falhar pelos seguintes motivos:

- Falha ao conectar-se ao Serviço de Repositório.
- O repositório local não está sendo executado no modo exclusivo.
- Falha do Serviço de Repositório ao inicializar informações sobre o repositório global.
- O Serviço de Repositório não conseguiu registrar o repositório local com o repositório global.

O comando Register usa a seguinte sintaxe:

```
register
-r <local_repository_name>
-n <local_repository_user_name>
[-s <local_repository_user_security_domain>]
[-x <local_repository_password> |
-X <local_repository_password_environment_variable>]
[-d <local_repository_domain_name> |
{-h <local_repository_portal_host_name>
-o <local_repository_portal_port_number>}] (if local repository is in a different domain)
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* Register:

Opção	Argumento	Descrição
-r	local_repository_name	Obrigatório. Nome do repositório local a ser registrado.
-n	local_repository_user_name	Obrigatório. Nome de usuário local.
-s	local_repository_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O padrão é Nativo.
-x	local_repository_password	Opcional. Senha de login do repositório de destino local. Você usa a opção -x ou a opção -X, mas não ambas. Se você não usar a opção -x ou a opção -X, <i>pmrep</i> solicitará a senha.
-X	repository_password_environment_variable	Opcional. Variável de ambiente da senha de login do repositório de destino local. Você usa a opção -x ou a opção -X, mas não ambas. Se você não usar a opção -x ou a opção -X, <i>pmrep</i> solicitará a senha.
-d	local_repository_domain_name	Obrigatório se o repositório local estiver em um domínio diferente e se você não usar as opções -h e -o. Nome do domínio Informatica do repositório.

Opção	Argumento	Descrição
-h	local_repository_portal_host_name	Obrigatório se o repositório local estiver em um domínio diferente e se você não usar -d. Nome da máquina do domínio em que está o repositório local. Se você usar essa opção, será preciso usar também a opção -o.
-o	local_repository_portal_port_number	Obrigatório se o repositório local estiver em um domínio diferente e se você não usar -d. Número de porta do domínio em que o repositório local se encontra. Se você usar essa opção, será preciso usar também a opção -h.

RegisterPlugin

Registra um plug-in externo para um repositório. Registrar um plug-in adiciona a sua funcionalidade ao repositório. Use o comando RegisterPlugin para atualizar os plug-ins existentes.

Quando você usa esse comando, o Serviço de Repositório deve estar sendo executado no modo exclusivo. Você pode configurar o Serviço de Repositório para ser executado no modo exclusivo na ferramenta do administrador ou pode usar o comando *infacmd* UpdateRepositoryService.

O comando RegisterPlugin usa a seguinte sintaxe:

```
registerplugin
-i <input_registration_file_name_or_path>
[-e (update plug-in)]
[-l <NIS_login>
{-w <NIS_password> |
-W <NIS_password_environment_variable>
[-k (CRC check on security library)]]
[-N (is native plug-in)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do RegisterPlugin do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-i	input_registration_file_name_or_path	Obrigatório. Nome ou caminho do arquivo de registro do plug-in.
-e	-	Opcional. Atualiza um plug-in existente. Não aplicável para os módulos de autenticação.
-l	Login do NIS	Opcional. Registra os componentes do módulo de segurança. Forneça o login do NIS do usuário que está registrando um módulo externo de segurança. Se o plug-in tiver um módulo de autenticação, você deverá fornecer o nome de logon externo ou o registro falhará. Esse login se tornará o nome de usuário do administrador no repositório. Não use esta opção para outros plug-ins.

Opção	Argumento	Descrição
-w	Senha do NIS	<p>Opcional. Use para registrar os componentes do módulo de autenticação.</p> <p>Senha do diretório externo do usuário que está registrando o módulo. Se o plug-in tiver um módulo de autenticação, você deverá fornecer a senha do diretório externo do usuário ou o registro falhará. Não use esta opção para outros plug-ins.</p> <p>Use a opção -w ou -W, mas não ambas. Se você não fornecer uma senha ou uma variável de ambiente de senha, <i>pmrep</i> solicitará uma senha.</p>
-W	NIS_password_environment_variable	<p>Opcional. Use para registrar os componentes do módulo de autenticação.</p> <p>Variável de ambiente de senha do diretório externo do usuário que está registrando o módulo. Se o plug-in tiver um módulo de autenticação, você deverá fornecer a senha do diretório externo do usuário ou o registro falhará. Não use esta opção para outros plug-ins.</p> <p>Use a opção -w ou -W, mas não ambas. Se você não fornecer uma senha ou uma variável de ambiente de senha, <i>pmrep</i> solicitará uma senha.</p>
-k	-	<p>Opcional. Armazena o CRC da biblioteca de plug-ins no repositório. Quando o Serviço de Repositório carrega o módulo, ele verifica a biblioteca em relação ao CRC.</p>
-N	-	<p>Registra um plug-in. Obrigatório quando as seguintes condições forem verdadeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Você atualiza o PowerCenter. - A atualização do PowerCenter não tem uma nova versão do repositório. - O plug-in contém a funcionalidade atualizada. - O plug-in é registrado por padrão com uma nova instalação do PowerCenter.

Registrando um módulo de segurança

Se você deseja usar um serviço de diretório externo para manter os usuários e as senhas de um repositório, você deve registrar o módulo de segurança no repositório. Use o comando `Registerplugin` para registrar o plug-in de segurança.

Exemplo

Você administra o PowerCenter de uma organização que tem um LDAP NIS centralizado para a autenticação de usuário. Ao atualizar o PowerCenter, você decide usar o LDAP para a autenticação de usuário. A atualização instala o módulo de segurança LDAP na pasta de segurança do repositório. Depois de se conectar ao repositório com o comando `Connect`, o administrador executa o comando *pmrep* para registrar o novo módulo externo no repositório:

```
pmrep registerplugin -i security/ldap_authen.xml -l adminuser -w admpass
```

As opções de nome de login -l e de senha de login -w contêm as informações de login do NIS válidas para o usuário que está executando o comando *pmrep*. Após o registro, você deve usar esse nome e senha de login para acessar o repositório.

Nota: O nome e a senha de logon devem ser válidos no diretório externo ou o administrador não poderá acessar o repositório usando LDAP.

A opção `-i` contém o nome do arquivo XML que descreve o módulo de segurança.

Restore

Restaura um arquivo de backup de um repositório para um banco de dados. O banco de dados de destino deve estar vazio.

O comando `pmrep Restore` usa a seguinte sintaxe:

```
restore
-u <domain_user_name>
[-s <domain_user_security_domain>]
[-p <domain_password> |
-P <domain_password_environment_variable>]
-i <input_file_name>
[-g (create global repository)]
[-y (enable object versioning)]
[-b (skip workflow and session logs)]
[-j (skip deployment group history)]
[-q (skip MX data)]
[-f (skip task statistics)]
[-a (as new repository)]
[-e (exit if domain name in the binary file is different from current domain name)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do RegisterPlugin do `pmrep`:

Opção	Argumento	Descrição
-u	domain_user_name	Obrigatório. Nome de usuário.
-s	domain_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O padrão é Nativo.
-p	domain_password	Opcional. Senha. Você pode usar a opção <code>-p</code> ou <code>-P</code> , mas não ambas. Se você não usar a opção <code>-p</code> ou <code>-P</code> , <code>pmrep</code> solicitará a senha.
-P	domain_password_environment_variable	Opcional. Variável de ambiente da senha. Você pode usar a opção <code>-p</code> ou <code>-P</code> , mas não ambas. Se você não usar a opção <code>-p</code> ou <code>-P</code> , <code>pmrep</code> solicitará a senha.

Opção	Argumento	Descrição
-i	input_file_name	Obrigatório. Nome do arquivo de backup do repositório. Use um nome de arquivo e um caminho local para o Serviço de Repositório.
-g	-	Opcional. Promove o repositório a um repositório global.
-y	-	Opcional. Habilita o controle de versões de objeto no repositório.
-b	-	Opcional. Ignora as tabelas relacionadas a fluxos de trabalho e logs de sessão durante a restauração.
-j	-	Opcional. Ignora o histórico do grupo de implantação durante a restauração.
-q	-	Opcional. Ignora as tabelas relacionadas aos dados MX durante a restauração.
-f	-	Opcional. Ignora as estatísticas de tarefas durante a restauração.
-a	-	Opcional. Cria novas IDs de pasta interna para as pastas no repositório restaurado. Isso permite que você copie pastas e grupos de implantação entre o repositório original e o repositório restaurado. Se você não usar -a, não poderá copiar as pastas e os grupos de implantação entre os repositórios original e restaurado.
-e	-	Opcional. Sai quando o nome de domínio no arquivo binário é diferente do nome de domínio atual

Exemplo

O seguinte exemplo restaura um repositório como um repositório com versão e especifica a senha e o nome de usuário do administrador para reter o registro do módulo de segurança LDAP:

```
restore -u administrator -p password -i repository1_backup.rep -y
```

RollbackDeployment

Reverte uma implantação para limpar versões de objetos implantadas no repositório de destino. Use esse comando para reverter todos os objetos em um grupo de implantação que foi implantado em uma data e hora específicas.

Não é possível reverter parte da implantação. Para reverter, você deve se conectar ao repositório de destino. Você não pode reverter uma implantação de um repositório sem versão.

Para iniciar uma reversão, é necessário reverter a versão mais recente de cada objeto.

O comando RollbackDeployment usa a seguinte sintaxe:

```
pmrep rollbackdeployment -p <deployment_group_name> -t <nth_latest_deploy_run> -r  
<repository_name> -v <nth_latest_version_of_deployment_group>
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do RollbackDeployment do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-p	deployment_group_name	Obrigatório. Nome do grupo de implantação a ser revertido.
-t	nth_latest_deploy_run	Obrigatório. Versão da implantação que você deseja reverter.
-r	repository_name	Opcional. Nome do repositório de origem a partir de onde você implanta o grupo de implantação.
-v	nth_latest_version_of_deployment_group	Opcional. Versão do grupo de implantação que você deseja reverter.

Exemplo

Você tem uma implantação com cinco versões e deseja reverter as últimas duas versões. Para fazer isso, você deve primeiro reverter a última implantação. Insira o seguinte texto no prompt para reverter uma vez e limpar a última implantação:

```
rollbackdeployment -p Deploy_sales -t 1
```

Em seguida, insira o seguinte texto para reverter a penúltima implantação:

```
rollbackdeployment -p Deploy_sales -t 2
```

Executar

Abre um arquivo de script que contém vários comandos *pmrep*, lê cada comando e executa-os. Se o arquivo de script é codificado em UTF-8, é necessário usar a opção *-u* e o página de código do repositório deve ser UTF-8. Se você executar um arquivo de script codificado em UTF-8 que inclui o comando Connect em um repositório que não tem uma página de código UTF-8, o comando Run apresentará falhas.

Se o arquivo de script não estiver codificado em UTF-8, omita a opção *-u*. Se você usa a opção *-o* e a opção *-u*, o *pmrep* gera o arquivo de saída no UTF-8. Se você usa a opção *-o* e omite a opção *-u*, o *pmrep* gera o arquivo de saída com base no local de sistema da máquina na qual você executa o *pmrep*.

O comando retorna a mensagem “execução concluída com êxito” ou retorna a mensagem “falha na execução”. A execução poderá apresentar falhas se o Serviço de Repositório não abrir o arquivo de script ou o arquivo de saída.

O comando Run usa a seguinte sintaxe:

```
run
-f <script_file_name>
[-o <output_file_name>]
[-e (echo commands)]
[-s (stop at first error)]
[-u (UTF-8 encoded script file and output file)]
```


A tabela a seguir descreve opções e argumentos do Run do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-f	nome do arquivo de script	Obrigatório. Nome do arquivo de script.
-o	nome do arquivo de saída	Opcional. Nome do arquivo de saída. Essa opção grava todas as mensagens geradas pelos comandos no arquivo de script para o arquivo de saída. Se você usa a opção -u e a opção -o, o <i>pmrep</i> gera um arquivo de saída codificado em UTF-8. Se você usa a opção -o sem a opção -u, o <i>pmrep</i> codifica o arquivo de saída com base no local de sistema da máquina que executa o <i>pmrep</i> .
-e	-	Opcional. Os comandos são reproduzidos novamente no script.
-s	-	Opcional. Encerra a execução do script após o primeiro erro.
-u	-	Opcional. Codifica o arquivo de saída no formato UTF-8. Se você usa a opção -u e a opção -o, o <i>pmrep</i> também gera o arquivo de saída no formato UTF-8. Use essa opção somente se o página de código do repositório for UTF-8.

ShowConnectionInfo

Retorna o nome do repositório e as informações de usuário da conexão atual.

Use o comando ShowConnectionInfo no modo interativo. Quando você se conecta a um repositório no modo interativo, o *pmrep* mantém as informações sobre a conexão na memória até que você saia do repositório ou se conecte a um outro.

Quando você usa o comando ShowConnectionInfo no modo de linha de comando, uma mensagem que indica falha na execução do comando é recebida. O *pmrep* mantém informações sobre a conexão no modo de linha de comando. O comando ShowConnectionInfo não se conecta ao repositório.

O comando ShowConnectionInfo usa a seguinte sintaxe:

```
showconnectioninfo
```

Ele retorna informações semelhantes a estas:

```
Connected to Repository MyRepository in MyDomain as user MyUserName
```

SwitchConnection

Altera o nome de uma conexão existente. Quando você usa SwitchConnection, o Serviço de Repositório substitui as conexões de bancos de dados relacionais de todas as sessões usando a conexão em um dos seguintes locais:

- Conexão de origem
- Conexão de destino
- Propriedade de Informações de Conexão nas transformações de Pesquisa
- Propriedade de Informações de Conexão nas transformações de Procedimento Armazenado

- Propriedade da sessão Valor de Conexão \$Source
- Propriedade da sessão Valor de Conexão \$Target

Se o repositório tiver conexões de aplicativo e relacionais com o mesmo nome e você especificar o tipo de conexão como relacional em todos os locais no repositório, o Serviço de Repositório substituirá a conexão relacional.

Por exemplo, há uma origem relacional e de aplicativo, cada uma chamada ITEMS. Em uma sessão, você especificou o nome ITEMS para uma conexão de origem relacional em vez de Relational:ITEMS. Quando você usa SwitchConnection para substituir a conexão relacional ITEMS por outra conexão relacional, *pmrep* não substitui nenhuma conexão relacional no repositório porque ele não consegue determinar o tipo da conexão de origem inserida como ITEMS.

O comando SwitchConnection usa a seguinte sintaxe:

```
switchconnection
-o <old_connection_name>
-n <new_connection_name>
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* SwitchConnection:

Opção	Argumento	Descrição
-o	old_connection_name	Obrigatório. Nome da conexão que você deseja alterar.
-n	new_connection_name	Obrigatório. Novo nome de conexão.

TruncateLog

Exclui detalhes do repositório. Você pode excluir todos os logs ou excluir logs de uma pasta ou de um fluxo de trabalho. Também é possível inserir uma data e excluir todos os logs anteriores a essa data.

O comando retorna a mensagem "truncateLog concluído com êxito" ou "Falha ao executar truncateLog". A operação de truncamento pode falhar pelos seguintes motivos:

- O nome da pasta não é válido.
- O fluxo de trabalho não existe na pasta especificada.
- Você especificou um fluxo de trabalho, mas nenhum nome de pasta.

O comando TruncateLog usa a seguinte sintaxe:

```
truncateLog
-t <logs_truncated (all or up to end time in MM/DD/YYYY HH24:MI:SS format or as number of days before current date)>
[-f <folder_name>]
[-w <workflow_name>]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `pmrep TruncateLog`:

Opção	Argumento	Descrição
-t	logs_truncated	Obrigatório. Use "all" para excluir todos os logs ou insira uma hora de término. <i>pmrep</i> exclui todos os logs anteriores à hora de término. Você pode inserir a hora de término no formato MM/DD/AAAA HH24:MI:SS ou pode especificar o número de dias antes da data atual. Se você especificar o número de dias, a hora de término deverá ser um número inteiro maior que 0.
-f	folder_name	Opcional. Exclui logs associados à pasta. Se você não fornecer o nome da pasta e o nome do fluxo de trabalho, <i>pmrep</i> excluirá todos os logs do repositório.
-w	workflow_name	Opcional. Exclui logs associados ao fluxo de trabalho. O Serviço de Repositório excluirá todos os logs do repositório se você não fornecer o nome da pasta e o nome do fluxo de trabalho. Se você fornecer o nome da pasta e o nome do fluxo de trabalho, o Serviço de Repositório excluirá os logs associados ao fluxo de trabalho. Se você inserir o nome do fluxo de trabalho, também precisará fornecer o nome da pasta.

UndoCheckout

Reverte o check-out de um objeto. Quando você desfaz um check-out, o repositório libera o bloqueio intencional de gravação do objeto e remove a versão submetida a check-in mais recente do objeto. Se você desejar modificar o objeto novamente, deve submetê-lo ao check-out.

O comando `UndoCheckout` usa a seguinte sintaxe:

```
undocheckout  
-o <object_type>  
[-t <object_subtype>]  
-n <object_name>  
-f <folder_name>  
[-s dbd_separator]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep UndoCheckout*:

Opção	Argumento	Descrição
-o	object_type	Obrigatório. Tipo de objeto. É possível especificar origem, destino, transformação, mapeamento, sessão, worklet, fluxo de trabalho, agendador, tarefa, configuração de sessão, cubo e dimensão.
-t	object_subtype	Opcional. Tipo de transformação ou tarefa. Ignorado em outros tipos de objeto. Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte "Listagem de tipos de objeto" na página 1412 .
-n	object_name	Obrigatório. Nome do objeto submetido a check-out.

Opção	Argumento	Descrição
-f	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta que contém o objeto.
-s	dbd_separator	Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina um outro caractere separador ao definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).

Unregister

Cancela o registro de um repositório local de um repositório global conectado.

Para usar esse comando, você precisa executar o Serviço de Repositório do repositório local em modo exclusivo. Você pode configurar o Serviço de Repositório para ser executado no modo exclusivo no Console de Administração ou você pode usar o comando *infacmd* UpdateRepositoryService.

O comando retorna a mensagem “cancelamento de registro concluído com êxito” ou “falha ao executar cancelamento de registro”. O registro pode falhar pelos seguintes motivos:

- O Serviço de Repositório do repositório local não está sendo executado em modo exclusivo.
- Falha do Serviço de Repositório ao inicializar informações sobre o repositório global.
- Falha ao conectar-se ao Serviço de Repositório.

O comando Unregister usa a seguinte sintaxe:

```
unregister
-r <local_repository_name>
-n <local_repository_user_name>
[-s <local_repository_user_security_domain>]
[-x <local_repository_password> |
-X <repository_password_environment_variable>]
[-d <local_repository_domain_name> |
-h <local_repository_portal_host_name>
-o <local_repository_portal_port_number>]] (if local repository is in a different domain)
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* Unregister:

Opção	Argumento	Descrição
-r	local_repository_name	Obrigatório. Nome do repositório local cujo registro será cancelado.
-n	local_repository_user_name	Obrigatório. Nome de usuário local.

Opção	Argumento	Descrição
-s	local_repository_user_ security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O padrão é Nativo.
-x	local_repository_password	Obrigatório se você não usar a opção -X. Senha de logon do repositório de destino local. Você deve usar a opção -x ou a opção -X, mas não ambas.
-X	local_repository_password_ environment_variable	Obrigatório se você não usar a opção -x. Variável de ambiente da senha de logon do repositório de destino local. Você deve usar a opção -x ou a opção -X, mas não ambas.
-d	local_repository_domain_ nome	Obrigatório se o repositório local estiver em um domínio diferente e se você não usar as opções -h e -o. Nome do domínio Informatica do repositório.
-h	local_repository_portal_host_ nome	Obrigatório se o repositório local estiver em um domínio diferente e se você não usar a opção -d. Nome da máquina do domínio em que localiza-se o repositório local. Se você usar essa opção, será preciso usar também a opção -o.
-o	local_repository_portal_port_ número	Obrigatório se o repositório local estiver em um domínio diferente e se você não usar a opção -d. Número de porta do domínio em que o repositório local se encontra. Se você usar essa opção, será preciso usar também a opção -h.

UnregisterPlugin

Remove um plug-in de um repositório. É possível adicionar e remover plug-ins para estender a funcionalidade do sistema. Um plug-in é um módulo de software que apresenta novos metadados de repositório.

Quando você usa esse comando, o Serviço de Repositório deve estar sendo executado no modo exclusivo. Você pode configurar o Serviço de Repositório para ser executado no modo exclusivo na ferramenta do Administrador ou pode usar o comando *infacmd* UpdateRepositoryService.

O comando UnregisterPlugin usa a seguinte sintaxe:

```
unregisterplugin
-v <vendor_id>
-l <plug-in_id>
[-s (is security module)
[-g (remove user-name-login mapping)]
{-w <new_password> |
-W <new_password_environment_variable>}]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* UnregisterPlugin:

Opção	Argumento	Descrição
-v	vendor_id	Obrigatório. Identifica o plug-in de segurança pelo número de identificação do fornecedor. Defina esse número ao registrar o plug-in.
-l	plug-in_id	Obrigatório. Identifica o plug-in pelo número de identificação. Você define este número de identificação quando registra o plug-in.
-s	-	Opcional. Indica se o módulo é um módulo externo de segurança.
-g	-	Opcional. Aplicável ao registrar um módulo externo de segurança. Remove a associação entre os nomes de usuário e os nomes de logon no repositório quando você cancela o registro de um módulo de segurança externo. Se você omitir essa opção, manterá a associação no repositório, mas o Repository Manager não a exibirá em nenhum local. Use essa opção quando estiver cancelando o registro de um módulo de segurança.
-w	new_password	Obrigatório quando o plug-in contém um módulo de segurança. Obrigatório se você não usar a opção -W. Você deve usar a opção -w ou a opção -W, mas não ambas. Especifica uma nova senha para o usuário que está executando o comando UnregisterPlugin. Quando você cancela o registro de um módulo de autenticação externo, todas as senhas de usuário são redefinidas para os valores no repositório. Você deve inserir uma nova senha para acessar o repositório.
-W	new_password_environment_variável	Obrigatório quando o plug-in contém um módulo de segurança. Obrigatório se você não usar a opção -w. Você deve usar a opção -w ou a opção -W, mas não ambas. Especifica uma nova variável de ambiente da senha para o usuário que está executando o comando unregister. Quando você cancela o registro de um módulo de autenticação externo, todas as senhas de usuário são redefinidas para os valores no repositório. Você deve inserir uma nova senha para acessar o repositório.

Cancelando o registro de um módulo externo de segurança

Use o comando UnregisterPlugin para cancelar o uso de um módulo externo de segurança com um repositório. Se você cancelar o registro do módulo externo de segurança, o PowerCenter alternará para o módulo de autenticação de repositório. Todas as senhas de usuário são redefinidas para os valores no repositório em vez dos valores no diretório externo. Ao cancelar o registro do módulo de segurança, você não perde o mapeamento entre os nomes de usuário e os nomes de logon externos de segurança, a menos que você digite a opção -g. Use o mapeamento novamente se você registrar um novo módulo de segurança.

Nota: Embora seja possível salvar as associações entre os logons e os nomes de usuário externos, o Repository Manager não exibe os logons externos enquanto é executado sob a autenticação de usuário.

Você deve usar a opção -w ou -W para criar uma nova senha quando você cancela o registro do módulo de segurança.

Exemplo

Como um administrador, você decide alternar do módulo de segurança LDAP novamente para a autenticação de repositório. Remova o mapeamento de name-login. Quaisquer usuários que foram adicionados ao sistema sob a autenticação de repositório podem fazer login com os seus nomes de usuário e as senhas anteriores. Quaisquer usuários adicionados ao repositório sob a segurança LDAP não poderão fazer login até que você habilite os seus nomes de usuário.

Nota: Você deve fornecer o login e a senha do LDAP NIS para usar o comando UnregisterPlugin. Também é necessário fornecer uma nova senha para usar depois de alternar novamente para a autenticação de usuário.

UpdateConnection

Atualiza o nome de usuário, a senha, a cadeia de conexão e os atributos de uma conexão de banco de dados.

O comando retorna uma mensagem “operação concluída com êxito” ou “falha na operação”. Uma falha pode ocorrer pelos seguintes motivos:

- O tipo de banco de dados não é suportado.
- O objeto de conexão não existe.
- *pmrep* não pode adquirir um bloqueio no objeto.
- Um dos parâmetros necessários está ausente.

O comando UpdateConnection usa a seguinte sintaxe:

```
updateconnection
-t <connection_subtype>
-d <connection_name>
[[-u <new_user_name>]
[-p <new_password> |
-P <new_password_environment_variable>
[-w (use parameter in password) |
-x (do not use parameter in password)]]] |
-K <connection_to_the_Kerberos_server>
[-c <new_connection_string>]
[-a <attribute_name>
-v <new_attribute_value>]
[-s <connection type application, relational, ftp, loader or queue > ]
[-l <code page>]
[-S <odbc_subtype> (valid for ODBC connection only, default is None)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do UpdateConnection do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-t	connection_subtype	Obrigatório. Exibe o subtipo de conexão. Por exemplo, os tipos de uma Conexão relacional incluem Oracle, Sybase e Microsoft SQL Server. Para conexões FTP, o subtipo válido é FTP. Para obter uma lista de subtipos de conexão predefinidos, consulte "Subtipos de Conexão" na página 1361 . Nota: O subtipo de conexão na opção -t deve ser válido para o tipo de conexão associado especificado com a opção -s.
-d	connection_name	Obrigatório. Nome da conexão de banco de dados.
-u	new_user_name	Opcional. Nome de usuário usado para autenticação quando você se conecta ao banco de dados relacional.
-p	new_password	Opcional. Senha usada para autenticação quando você se conecta ao banco de dados relacional. Use a opção -p ou -P, mas não ambas. Para especificar um parâmetro na senha, adicione o prefixo \$Param para a opção -p e certifique-se de usar a opção -w. Não use um sinal de cifrão (\$) em nenhum outro lugar na opção -p e insira a senha do parâmetro sem espaços. Por exemplo, -p '\$Param_abc' -w
-P	new_password_environment_variable	Opcional. Variável de ambiente de senha usada para autenticação quando você se conecta ao banco de dados relacional. Use a opção -p ou -P, mas não ambas.
-w	-	Opcional. Permite que você use um parâmetro na opção de senha. <i>pmrep</i> usa a senha especificada com a opção -p ou -P como o nome do parâmetro da sessão em tempo de execução. Válido somente se você usar a opção -p ou -P. Se você não usar um parâmetro na opção de senha, <i>pmrep</i> usará a senha do usuário especificada com a opção -p ou -P.
-x	-	Opcional. Desativa o uso de parâmetros de senha se você usar o parâmetro na senha. <i>pmrep</i> usa a senha especificada com a opção -p ou -P.
-K	-	Opcional. Indica que o banco de dados ao qual você está se conectando é executado em uma rede que usa a autenticação Kerberos.
-c	new_connection_string	Opcional. Cadeia de conexão usada pelo Serviço de Integração para conectar-se ao banco de dados relacional.
-a	attribute_name	Opcional. Nome do atributo.
-v	new_attribute_value	Obrigatório se você usar a opção -a. Novo valor de atributo da conexão. Insira "sim" para ativar novos atributos e "não" para desativar novos atributos.

Opção	Argumento	Descrição
-s	tipo de conexão aplicativo, relacional, ftp, carregador ou fila	Opcional. Tipo de conexão. Uma conexão pode ser de um dos seguintes tipos: <ul style="list-style-type: none"> - Aplicativo - FTP - Carregador - Fila - Relacional O padrão é relacional. Nota: O subtipo de conexão na opção -t deve ser válido para o tipo de conexão associado especificado com a opção -s.
-l	página de código	Opcional. Página de código associada à conexão.
-S	odbc_subtype	Opcional. Ativa o subtipo de ODBC para uma conexão ODBC. Uma conexão ODBC pode ser um dos seguintes subtipos de ODBC: <ul style="list-style-type: none"> - AWS Redshift - Azure DW - Greenplum - Google Big Query - PostgreSQL - Snowflake - SAP HANA - Nenhuma O padrão é Nenhuma.

Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte [“Subtipos de Conexão” na página 1361](#).

UpdateEmailAddr

Atualiza os endereços de email de notificação da sessão associados às tarefas Email atribuídas à sessão. Se você ainda não inseriu uma tarefa Email de êxito ou falha para a sessão, o comando não atualiza os endereços de email. Você pode atualizar os endereços de notificação de email de uma sessão não reutilizável com um nome exclusivo na pasta. Você pode inserir endereços diferentes para receber as notificações de êxito ou de falha. Esse comando exige que você se conecte a um repositório.

O comando UpdateEmailAddr usa a seguinte sintaxe:

```
updateemailaddr
-d <folder_name>
-s <session_name>
-u <success_email_address>
-f <failure_email_address>
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* UpdateEmailAddr:

Opção	Argumento	Descrição
-d	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta da sessão.
-s	session_name	Obrigatório. Nome da sessão.
-u	success_email_address	Obrigatório. Endereço de email para enviar as notificações de êxito de sessão.
-f	failure_email_address	Obrigatório. Endereço de e-mail para enviar as notificações de falha de sessão.

UpdateSeqGenVals

Atualiza uma ou mais das seguintes propriedades para a transformação de Gerador de Sequência especificada:

- Valor de Início
- Valor Final
- Incrementar em
- Valor Corrente

Talvez você queira atualizar os valores de sequência ao mover um mapeamento de um ambiente de desenvolvimento para um ambiente de produção. Use o comando UpdateSeqGenVals para atualizar as transformações de Gerador de Sequência reutilizáveis e não reutilizáveis. No entanto, você não pode atualizar os valores de instâncias das transformações ou dos atalhos de Gerador de Sequência para transformações de Gerador de Sequência.

O comando UpdateSeqGenVals usa a seguinte sintaxe:

```
updateseqgenvals
-f <folder_name>
[-m <mapping_name>]
-t <sequence_generator_name>
[-s <start_value>]
[-e <end_value>]
[-i <increment_by>]
[-c <current_value>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do UpdateSeqGenVals do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-f	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta.
-m	mapping_name	Nome do mapeamento. Ao atualizar os valores de uma transformação de Gerador de Sequência não reutilizável, você deve incluir o nome do mapeamento.
-t	sequence_generator_name	Obrigatório. Nome da transformação de Gerador de Sequência.
-s	start_value	Opcional. Valor inicial da sequência gerada que você deseja que o Serviço de Integração use, se a transformação de Gerador de Sequência estiver usando a propriedade Cycle. Se você selecionar Cycle nas propriedades de transformação, o Serviço de Integração voltará a esse valor quando alcançar o valor final. Se você designar um valor inválido, <i>pmrep</i> exibirá uma mensagem de erro e não atualizará a transformação de Gerador de Sequência.
-e	end_value	Opcional. Valor máximo gerado pelo Serviço de Integração. Se o Serviço de Integração alcançar esse valor durante a sessão e a sequência não for configurada como ciclo, a sessão falhará. Se você designar um valor inválido, <i>pmrep</i> exibirá uma mensagem de erro e não atualizará a transformação de Gerador de Sequência.
-i	increment_by	Opcional. Diferença entre dois valores consecutivos da porta NEXTVAL. Se você designar um valor inválido, <i>pmrep</i> exibirá uma mensagem de erro e não atualizará a transformação de Gerador de Sequência.
-c	current_value	Opcional. Valor atual da sequência. Insira o valor que você quiser que o Serviço de Integração use como valor inicial na sequência. Se você deseja um ciclo com vários valores, o valor atual deve ser maior ou igual ao valor inicial e menor do que o valor final. Se você designar um valor inválido, <i>pmrep</i> exibirá uma mensagem de erro e não atualizará a transformação de Gerador de Sequência.

UpdateSrcPrefix

Atualiza o nome do proprietário das tabelas de origem da sessão. Você pode atualizar o nome de proprietário de uma ou todas as origens em uma sessão. Updatesrcprefix atualiza o nome de proprietário das tabelas de origem no nível da sessão.

pmrep atualizará os nomes de proprietários de tabela de origem se você tiver editado o nome da tabela de origem nas propriedades da sessão.

O comando UpdateSrcPrefix usa a seguinte sintaxe:

```
updatesrcprefix  
-f <folder_name>  
-s [<qualifying_path>.]<session_name>  
[-t <source_name>]
```

-p <prefix_name>

[-n (use source instance name; not using -n gives old, deprecated behavior)]

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do UpdateSrcPrefix do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-f	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta que contém a sessão.
-s	session_name	Obrigatório. Nome da sessão que contém as origens a serem atualizadas. Nas sessões reutilizáveis, digite o nome da sessão. Nas sessões não reutilizáveis, você também deve inserir o caminho da sessão, como <i>worklet_name.session_name</i> ou <i>workflow_name.session_name</i> .
-t	source_name	Opcional. Nome da origem a ser atualizada. Se você omitir essa opção, <i>pmrep</i> atualizará todos os nomes de proprietários de tabela de origem na sessão. Ao incluir a opção -n, você insere o nome da instância de origem, como exibido nas propriedades da sessão ou como resultado do comando ListTablesBySess. Embora o comando UpdateSrcPrefix possa ser executado sem a opção -n, inclua a opção -n para usar o nome da instância de origem. Se você omitir a opção -n, deverá inserir o nome dbd e o nome da tabela de origem como <i>nome_dbd.nome_de_origem</i> . Você pode encontrar o nome dbd de origem no Navegador do Designer. O Designer gera o nome dbd a partir do tipo de origem ou do nome da fonte de dados quando você cria uma definição de origem no repositório.
-p	prefix_name	Obrigatório. Nome do proprietário que você deseja atualizar na tabela de origem.
-n	-	Opcional. Corresponde o argumento source_name com os nomes da instância de origem. Embora o comando UpdateSrcPrefix possa ser executado sem a opção -n, inclua a opção -n para usar o nome da instância de origem. Quando você não inclui essa opção, <i>pmrep</i> corresponde o argumento source_name com os nomes de tabela de origem.

UpdateStatistics

Atualiza as estatísticas para as tabelas e os índices de repositório.

O comando retorna a mensagem "updatestatistics concluído com êxito" ou "falha em updatestatistics".

O comando UpdateStatistics usa a seguinte sintaxe:

updatestatistics

UpdateTargPrefix

Atualiza o prefixo de nome de tabela das tabelas de destino da sessão. O prefixo do nome da tabela exibe o proprietário da tabela no banco de dados. Você pode atualizar o nome de proprietário de uma ou todos os destinos especificados em uma sessão. UpdateTargPrefix atualiza o nome de tabela de destino no nível da sessão.

pmrep atualizará os prefixos de nome de tabela se você tiver editado o prefixo do nome de tabela no nível da sessão.

O comando UpdateTargPrefix usa a seguinte sintaxe:

```
updatetargprefix
-f <folder_name>
-s [<qualifying_path>.<session_name>]
[-t <target_name>]
-p <prefix_name>
[-n (use target instance name; not using -n gives old, deprecated behavior)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do UpdateTargPrefix do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-f	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta que contém a sessão.
-s	session_name	Obrigatório. Nome da sessão que contém os destinos a serem atualizados. Nas sessões reutilizáveis, insira o nome da sessão. Nas sessões não reutilizáveis, insira o nome e o caminho da sessão, como <i>nome_do_worklet.nome_da_sessão</i> ou <i>nome_do_fluxo_de_trabalho.nome_da_sessão</i> .
-t	target_name	Opcional. Nome do destino a ser atualizado. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> atualizará todos os prefixos de nome de tabela de destino na sessão. Quando incluir a opção -n, você poderá inserir o nome da instância de destino, como exibido nas propriedades da sessão ou como resultado do comando ListTablesBySess. Embora o comando UpdateTargPrefix possa ser executado sem a opção -n, inclua-a para usar o nome da instância de destino. Ao omitir a opção -n, você deve inserir o nome da tabela de destino em vez do nome da instância de destino.
-p	prefix_name	Obrigatório. Prefixo de nome de tabela que você deseja atualizar na tabela de destino.
-n	-	Opcional. Corresponde ao argumento de nome de tabela com nomes de instância de destino. Embora o comando UpdateTargPrefix possa ser executado sem a opção -n, inclua-a para usar o nome da instância de destino. Quando você omite essa opção, o <i>pmrep</i> corresponde o argumento de nome de tabela aos nomes de tabela de destino.

Upgrade

Atualiza um repositório para a versão mais recente.

O comando Upgrade usa a seguinte sintaxe:

```
upgrade  
[-x <repository_password_for_confirmation> |  
-X <repository_password_environment_variable_for_confirmation>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* Upgrade:

Opção	Argumento	Descrição
-x	repository_password_for_confirmation	Opcional. Senha. Você pode usar a opção -x ou a opção -X, mas não ambas. Se você não usar a opção -x ou -X, pmrep solicitará que você insira a senha para confirmação.
-X	repository_password_environment_variable_for_confirmation	Obrigatório se você não usar a opção -x. Variável de ambiente da senha. Você deve usar a opção -x ou a opção -X, mas não ambas.

UninstallAbapProgram

Desinstala o programa ABAP. Desinstale um programa ABAP quando não desejar mais associar o programa a um mapeamento. O comando desinstala os programas do sistema SAP e remove as informações do programa correspondente do repositório do PowerCenter.

O comando UninstallAbapProgram usa a seguinte sintaxe:

```
uninstallabapprogram  
-s <folder_name>  
-m <mapping_name>  
[-v <version_number>]  
[-l <log_filename>]  
-u <user_name>  
-x <password>  
-c <connect_string>  
-t <client>  
[-y <language>]  
-p <program_mode (file, stream)>
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do UninstallAbapProgram do pmrep:

Opção	Argumento	Descrição
-s	folder_name	Obrigatório. O nome da pasta que contém o mapeamento do programa ABAP que você deseja desinstalar.
-m	mapping_name	Obrigatório. Nome do mapeamento.
-v	version_number	Opcional. Número de versão do mapeamento. O padrão é a versão mais recente.
-l	log_filename	Opcional. Nome do arquivo de log no qual o comando grava as informações ou as mensagens de erro. Por padrão, o arquivo de log é armazenado no diretório em que você executou o comando.
-u	user_name	Obrigatório. Nome de usuário da conexão do sistema SAP de origem. Deve ser um usuário para o qual você tenha criado uma conexão com o sistema de origem.
-x	senha	Obrigatório. Senha para o nome de usuário. Use o programa de linha de comando pmpasswd para criptografar a senha de usuário.
-c	connect_string	Obrigatório. Entrada DEST definida no arquivo <code>sapnwrfc.ini</code> para uma conexão com um servidor de aplicativos SAP específico ou para uma conexão que use o balanceamento de carga SAP.
-t	cliente	Obrigatório. Número de cliente SAP.
-y	idioma	Opcional. Idioma do logon SAP. Deve ser compatível com a página de código do Cliente do PowerCenter. O padrão é o idioma do sistema SAP.
-p	program_mode (arquivo, fluxo)	Obrigatório. Modo no qual o Serviço de Integração do PowerCenter extrai dados do sistema SAP. Selecione o arquivo ou o fluxo.

Exemplo

O exemplo a seguir desinstala o programa ABAP:

```
uninstallabaprogram -s folder_name -m mapping_name -l logfile_name -u user_name -x  
password -c connect_string -t 800 -y EN -p stream
```

Validar

Valida objetos. A saída dos resultados pode ser um arquivo de saída persistente ou uma saída padrão.

Também é exibido um resumo de validação para stdout. O resumo inclui o número de objetos válidos, de objetos inválidos e de objetos ignorados. O arquivo de saída persistente contém informações padrão, IDs codificadas e uma verificação de CRC. Você pode salvar e fazer o check-in de objetos alterados de inválidos para válidos.

É possível validar os seguintes tipos de objetos:

- Mapeamentos
- Mapplets
- Sessões

- Fluxos de trabalho
- Objetos de worklet

Se você usar outro tipo de objeto no parâmetro de entrada, *pmrep* retornará um erro. Se você usar o tipo incorreto de objeto em um arquivo de entrada persistente, *pmrep* reportará um erro e ignorará o objeto.

Nota: O comando Validar *pmrep* não valida atalhos.

Ao executar Validar, você pode obter a saída de informações sobre o status do objeto:

- **valid.** Objetos validados com êxito.
- **salvo.** Objetos salvos após a validação.
- **ignorado.** Atalhos e tipos de objetos que não exigem validação.
- **save_failed.** Objetos que não foram salvos devido a conflitos de bloqueio ou cujo check-out foi feito por outro usuário.
- **invalid_before.** Objetos inválidos antes da verificação da validação.
- **invalid_after.** Objetos inválidos depois da verificação da validação.

Não é possível salvar um objeto não reutilizável, a menos que você salve o pai reutilizável desse objeto.

Quando a opção *-s* é utilizada, o comando apenas salvará objetos não reutilizáveis validados se, como parte do mesmo comando, você listar objetos reutilizáveis que são os pais dos objetos não reutilizáveis.

O comando Validate usa a seguinte sintaxe:

```
validate
  {{-n <object_name>
  -o <object_type (mapplet, mapping, session, worklet, workflow)>
  [-v <version_number>]
  [-f <folder_name>]} |
  -i <persistent_input_file>}
  [-s (save upon valid)
  [-k (check in upon valid)
  [-m <check_in_comments>]]]
  [-p <output_option_types (valid, saved, skipped, save_failed, invalid_before,
  invalid_after, or all)>]
  [-u <persistent_output_file_name>
  [-a (append)]]
  [-c <column_separator>]
  [-r <end-of-record_separator>]
  [-l <end-of-listing_indicator>]
  [-b (verbose)]
  [-y (print database type)]
```


A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep Validate*:

Opção	Argumento	Descrição
-n	object_name	Obrigatório. O nome do objeto a ser validado. Não use esta opção se usar o argumento -i. Quando você validar uma sessão não reutilizável, inclua o nome do fluxo de trabalho. Insira o nome do fluxo de trabalho e o nome da sessão no seguinte formato: <workflow name>.<session instance name> Quando você validar uma sessão não reutilizável em um worklet não reutilizável, insira o nome do fluxo de trabalho, o nome do worklet e o nome da sessão no seguinte formato: <workflow name>.<nome do worklet>.<session instance name>
-o	object_type	Obrigatório se você não estiver usando um arquivo de entrada persistente. O tipo de objeto a ser validado. Você pode especificar mapplet, mapeamento, sessão, worklet e fluxo de trabalho.
-v	version_number	Opcional. A versão do objeto a ser validado. O padrão é a versão mais recente ou a versão com check-out do objeto.
-f	folder_name	Obrigatório. O nome da pasta que contém o objeto.
-i	persistent_input_file	Opcional. O arquivo de texto dos comandos ExecuteQuery, Validate ou ListObjectDependencies. Contém uma lista de registros de objetos. Você não poderá usar esse arquivo se especificar os objetos usando os argumentos -n, -o ou -f.
-s	-	Opcional. Salve os objetos que são alterados de inválidos para válidos no repositório.
-k	-	Obrigatório se você usar -s. Faça check-in dos objetos salvos.
-m	check_in_comments	Obrigatório se você usar a opção -k e se o repositório atual exigir comentários de check-in. Adicione comentários quando fizer check-in de um objeto.
-p	output_option_types	Obrigatório se você usar o argumento -u. O tipo de objeto cuja saída deve ser o arquivo de saída persistente ou stdout após a validação. Você pode especificar válido, salvo, ignorado, save_failed, invalid_before ou invalid_after. Para inserir uma ou mais opções, separe-as por vírgulas.
-u	persistent_output_file_name	Obrigatório se você usar o argumento -p. O nome de um arquivo de texto de saída. Se você inserir um nome de arquivo, a consulta grava os resultados em um arquivo.
-a	anexar	Opcional. Anexe os resultados ao arquivo de saída persistente em vez de substituí-lo.
-c	column_separator	Opcional. O caractere ou o conjunto de caracteres usado para separar as colunas de metadados de objetos. Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes do objeto de repositório. Se algum nome de objeto de repositório contiver espaços, evite usá-los como separadores de colunas. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará um espaço único.

Opção	Argumento	Descrição
-r	end-of-record_separator	Opcional. O caractere ou o conjunto de caracteres usado para especificar o final dos metadados do objeto. Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes do objeto de repositório. O padrão é newline /n.
-l	end-of-listing_indicator	Opcional. O caractere ou o conjunto de caracteres usado para especificar o final da lista de objetos. Insira um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes do objeto de repositório. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará um ponto final.
-b	-	Opcional. Detalhado. Exibe mais do que o mínimo de informações sobre os objetos. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> exibirá um formato mais curto que inclui o tipo de objeto, a palavra reutilizável ou não reutilizável, o nome e o caminho do objeto. O formato detalhado inclui o número da versão e o nome da pasta. O formato curto para objetos globais como o rótulo, a consulta, o grupo de implantação e a conexão inclui o tipo de objeto e o nome do objeto. O formato detalhado inclui o nome do criador e a hora da criação.
-y	-	Opcional. Exibe o tipo de banco de dados de origens e destinos.

Versão

Exibe a versão do PowerCenter e as informações de marca comercial e de copyright da Informatica.

O comando Version usa a seguinte sintaxe:

```
version
```

CAPÍTULO 45

Trabalhando com o filemanager

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do filemanager, 1455](#)
- [copy, 1457](#)
- [copyfromlocal, 1458](#)
- [list, 1459](#)
- [move, 1460](#)
- [remove, 1462](#)
- [rename, 1463](#)
- [watch, 1464](#)

Visão geral do filemanager

O utilitário filemanager administra recursos de pré-processamento e observação de arquivos para um ecossistema em nuvem, como Amazon AWS ou Microsoft Azure.

Você pode usar o utilitário filemanager para os seguintes recursos de pré-processamento:

- Listar arquivos em um ecossistema em nuvem.
- Copiar arquivos em um ecossistema em nuvem.
- Copiar arquivos de um sistema local para um ecossistema em nuvem.
- Mover arquivos em um ecossistema em nuvem.
- Renomear arquivos em um ecossistema em nuvem.
- Excluir arquivos de um ecossistema em nuvem.

Você pode usar o utilitário filemanager para os seguintes recursos de observação de arquivos:

- Acionar um evento de processamento de arquivo.
- Acionar um fluxo de trabalho ou mapeamento.

Você pode usar o utilitário filemanager em um dos seguintes locais:

- Diretório do cliente. Disponível em `<Infa home>/clients/tools/filemanager`
- Diretório do servidor. Disponível em `<Infa home>/tools/filemanager`

Opções de Log

O utilitário filemanager fornece os seguintes níveis de gravidade de registro para fins de depuração:

- FINE. Grava mensagens graves, informativas e de aviso no log. As mensagens de multa ou depuração são logs de solicitação do usuário.
- SEVERE. Grava mensagens graves, de aviso e de erro no log. As mensagens graves incluem falhas irreversíveis do sistema, falhas de conexão e erros de serviço.
- WARNING. Grava mensagens graves, de aviso e de erro no log. Erros de aviso incluem avisos ou falhas de sistema recuperáveis.
- INFO. Grava mensagens graves, informativas, de aviso e de erro no log. As mensagens informativas incluem mensagens de alteração de sistema e de serviço.

Comportamento Padrão

O utilitário filemanager exibe o seguinte comportamento padrão:

- O utilitário filemanager trata \ como um caractere de escape e não um separador em caminhos de nuvem.
- O utilitário filemanager criará um diretório de destino se você não especificar um diretório de destino para mover, copiar ou renomear operações no ecossistema de nuvem da Amazon AWS.
- O utilitário filemanager criará um diretório de destino se você não especificar um para uma operação de cópia no armazenamento ADLS Gen2. Para outras operações de arquivo, o utilitário filemanager exibe um erro.
- O utilitário filemanager excluirá o diretório de destino se você mover ou renomear um arquivo para um diretório de destino que não existe e, em seguida, tentar mover o arquivo de volta para o diretório de origem.
- O utilitário filemanager exibe um nome de arquivo nos logs quando você move, copia, renomeia ou remove um arquivo.
- O utilitário filemanager não exibe um nome de arquivo nos logs quando você remove um arquivo armazenado no armazenamento ADLS Gen2.
- O comando list não especifica se um objeto listado é um arquivo ou uma pasta.
- O comando watch aciona o mapeamento antes que um arquivo seja copiado no ecossistema de nuvem do Microsoft Azure. Essa ação aplica-se ao armazenamento ADLS Gen1 e quando você usa ferramentas externas para copiar um arquivo.
- Os comandos copy e list não funcionarão se você especificar um caminho de pasta no parâmetro `-bn<-bucketname>`.

Diretrizes

Use as seguintes diretrizes ao usar o utilitário filemanager:

- Você deve ter permissões de conexão, leitura e execução para executar o utilitário filewatcher.
- Você não pode copiar uma pasta vazia.
- Não use várias / para especificar caminhos de nuvem.
- Não use um caminho de arquivo em uma pesquisa de padrão.
- Não use um link simbólico que aponte para o mesmo diretório recursivamente.

- Configure as variáveis de ambiente INFA_TRUSTSTORE e INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD se o domínio estiver ativado com um SSL personalizado.
- Defina a variável de ambiente INFA_TRUSTSTORE se o domínio estiver ativado para SSL.
- Defina os três primeiros parâmetros em um comando como: filemanager <cloud ecosystem> <command>. Por exemplo, filemanager aws list
- Use o caminho absoluto para nomes de arquivo.
- Use o parâmetro -dn<domainname|optional> para vários domínios configurados no Informatica Administrator.
- Quando você usar o comando watch, coloque o parâmetro -op<other parameters|optional> no final da sintaxe.
- Use apenas os seguintes caracteres curinga para especificar padrões:
 - .
 - ?
 - ""
 - *

copy

Use o comando copy para copiar arquivos em um ecossistema em nuvem Amazon AWS.

O comando copy do filemanager usa a seguinte sintaxe:

```
copy
[<-bucketname|-bn> bucket_name]
<-old_filename|-fn> old_filename
<-new_foldername|-nfn> new_foldername
<-new_bucketname|-nbn> new_bucketname
<-username|-un> user_name
<-password|-pd> password
[<-security_domainname|-sdn> security_domain]
<-connection|-cn> connection
[<-domainname|-dn> domain_name]
```

A seguinte tabela descreve as opções para o comando copy do filemanager:

Opção	Descrição
-bucketname -bn	Opcional. O nome do bucket que contém os arquivos.
-old filename -fn	O nome do arquivo ou pasta de origem que você deseja copiar.

Opção	Descrição
-new_foldername -nfn	O nome da pasta de destino onde você deseja copiar os arquivos.
-new_bucketname -nbn	O nome do bucket onde você deseja copiar os arquivos.
-username -un	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-senha -pd	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas.
security_domainname -sdn	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. O nome do domínio de segurança faz distinção entre maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-connection -cn	Nome da conexão no Informatica Administrator.
-domainname -dn	Opcional. Nome do domínio Informatica. Obrigatório apenas se houver vários domínios configurados no Informatica Administrator.

copyfromlocal

Use o comando `copyfromlocal` para copiar arquivos de um sistema local para um ecossistema em nuvem.

O comando `copyfromlocal` do `filemanager` usa a seguinte sintaxe:

```
copyfromlocal
[<-bucketname|-bn> bucket_name]
[<-cloudpath|-cp> cloud_path]
<-localpath|-lp> local_path
<-username|-un> user_name
<-password|-pd> password
[<-security_domainname|-sdn> security_domain]
<-connection|-cn> connection
[<-folderpath|-fp> folder_path]
[<-domainname|-dn> domain_name]
```

A seguinte tabela descreve as opções para o comando copyfromlocal do filemanager:

Opção	Descrição
-bucketname -bn	Opcional. O nome do bucket que contém os arquivos ou pasta. Esta opção se aplica ao Amazon AWS.
-cloudpath -cp	Caminho para os arquivos em nuvem onde você deseja copiar. Esta opção se aplica ao Microsoft Azure.
-localpath -lp	Caminho para os arquivos ou pasta de origem em um sistema local que você deseja copiar.
-username -un	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-senha -pd	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas.
security_domainname -sdn	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-connection -cn	Nome da conexão no Informatica Administrator.
-folderpath -fp	Opcional. Caminho para os arquivos na nuvem onde você deseja copiar. Esta opção se aplica ao Amazon AWS.
-domainname -dn	Opcional. Nome do domínio Informatica. Obrigatório apenas se houver vários domínios configurados no Informatica Administrator.

list

Use o comando list para listar arquivos em um ecossistema em nuvem.

O comando list do filemanager usa a seguinte sintaxe:

```
list
[<-bucketname|-bn> bucket_name]
[<-cloudpath|-cp> cloud_path]
<-pattern|-ptn> pattern
<-username|-un> user_name
<-password|-pd> password
[<-security_domainname|-sdn> security_domain]
<-connection|-cn> connection
```

```
<-folderpath|-fp> folder_path  
[<-domainname|-dn> domain_name]
```

A seguinte tabela descreve as opções para o comando list do filemanager:

Opção	Descrição
-bucketname -bn	Opcional. O nome do bucket que contém os arquivos. Esta opção se aplica ao Amazon AWS.
-cloudpath -cp	Caminho para os arquivos em nuvem onde você deseja copiar. Esta opção se aplica ao Microsoft Azure.
-pattern -ptn	Um padrão curinga para comparar e listar nomes de arquivos ou padrões.
-username -un	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-senha -pd	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas.
security_domainname -sdn	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. O nome do domínio de segurança faz distinção entre maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativa. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-connection -cn	Nome da conexão no Informatica Administrator.
-folderpath -fp	Opcional. Caminho para listar os arquivos na nuvem. Esta opção se aplica ao Amazon AWS.
-domainname -dn	Opcional. Nome do domínio Informatica. Obrigatório apenas se houver vários domínios configurados no Informatica Administrator.

move

Use o comando move para mover arquivos em um ecossistema em nuvem.

No ecossistema em nuvem do Microsoft Azure, o comando move não oferecerá suporte à operação de movimentação se o diretório de destino não estiver presente.

O comando move do filemanager usa a seguinte sintaxe:

```
move  
[<-bucketname|-bn> bucket_name]  
  
<source_cloudpath|-scp> source_cloudpath
```



```

<destination_cloudpath|-dcp> destination_cloudpath

<-old_filename|-fn> old_filename]

<-new_folder|-nfn> new_folder]

<-new_bucketname|-nbn> new_bucketname

<-username|-un> user_name

<-password|-pd> password

[<-security_domainname|-sdn> security_domain]

<-connection|-cn> connection

[<-domainname|-dn> domain_name]

```

A seguinte tabela descreve as opções para o comando move do filemanager:

Opção	Descrição
-bucketname -bn	Opcional. O nome do bucket que contém os arquivos. Esta opção se aplica ao Amazon AWS.
-old_filename -fn	Caminho do nome do arquivo de origem de onde você deseja mover o arquivo. Esta opção se aplica ao Amazon AWS.
-new_folder -nfn	Caminho para o local da pasta de destino para onde deseja mover o arquivo. Esta opção se aplica ao Amazon AWS.
-new_bucketname -nbn	Caminho para o nome do bucket de destino para onde você deseja mover o arquivo. Esta opção se aplica ao Amazon AWS.
-source_cloudpath -scp	Caminho do local do arquivo de origem no ecossistema em nuvem do Microsoft Azure de onde você deseja mover o arquivo. Esta opção se aplica ao Microsoft Azure.
-destination_cloudpath -dcp	Caminho para o local da pasta de destino no ecossistema em nuvem do Microsoft Azure para onde você deseja mover o arquivo. Esta opção se aplica ao Microsoft Azure.
-username -un	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-senha -pd	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas.
security_domainname -sdn	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. O nome do domínio de segurança faz distinção entre maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativa. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-connection -cn	Nome da conexão no Informatica Administrator.
-domainname -dn	Opcional. Nome do domínio Informatica. Obrigatório apenas se houver vários domínios configurados no Informatica Administrator.

remove

Use o comando remove para excluir arquivos de um ecossistema em nuvem.

O comando remove do filemanager usa a seguinte sintaxe:

```
remove  
[<-bucketname|-bn> bucket_name]  
  
<cloudpath|-cp> source_cloudpath  
  
<-filename|-fn> old_filename]  
  
<-username|-un> user_name  
  
<-password|-pd> password  
  
[<-security_domainname|-sdn> security_domain]  
  
<-connection|-cn> connection  
  
<-folderpath|-fp> folder_path  
  
[<-domainname|-dn> domain_name]
```

A seguinte tabela descreve as opções para o comando remove do filemanager:

Opção	Descrição
-bucketname -bn	Opcional. O nome do bucket que contém os arquivos. Esta opção se aplica ao Amazon AWS.
-filename -fn	Nome do arquivo ou pasta que você deseja excluir. Esta opção se aplica ao Amazon AWS.
-cloudpath -cp	Caminho do arquivo ou local da pasta no ecossistema em nuvem do Microsoft Azure de onde você deseja excluir o arquivo. Esta opção se aplica ao Microsoft Azure.
-username -un	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-senha -pd	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas.
security_domainname -sdn	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. O nome do domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-connection -cn	Nome da conexão no Informatica Administrator.

Opção	Descrição
-folderpath -fp	Opcional. Caminho para os arquivos na nuvem de onde você deseja excluir o arquivo. Esta opção se aplica ao Amazon AWS.
-domainname -dn	Opcional. Nome do domínio Informatica. Obrigatório apenas se houver vários domínios configurados no Informatica Administrator.

rename

Use o comando rename para renomear arquivos em um ecossistema em nuvem.

O comando rename do filemanager usa a seguinte sintaxe:

```

rename
[<-bucketname|-bn> bucket_name]
<-old_filename|-fn> old_filename
<-new_filename|-nfn> new_filename
[<-cloudpath|-cp> cloud_path]
<-username|-un> user_name
<-password|-pd> password
[<-security_domainname|-sdn> security_domainname]
<-connection|-cn> connection
[<-domainname|-dn> domain_name]
```

A seguinte tabela descreve as opções para o comando rename do filemanager:

Opção	Descrição
-bucketname -bn	Opcional. O nome do bucket que contém os arquivos. Esta opção se aplica ao Amazon AWS.
-old filename -fn	Caminho para o nome do arquivo de origem ou antigo que você deseja renomear. Esta opção se aplica ao Amazon AWS.
-new_filename -nfn	Caminho para o arquivo de destino ou novo nome de arquivo.
-cloudpath -cp	Caminho para o arquivo em nuvem de onde você deseja renomear o arquivo. Esta opção se aplica ao Microsoft Azure.
-username -un	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio.

Opção	Descrição
-password -pd	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas.
security_domainname -sdn	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. O nome do domínio de segurança faz distinção entre maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativa. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-connection -cn	Nome da conexão no Informatica Administrator.
-domainname -dn	Opcional. Nome do domínio Informatica. Obrigatório apenas se houver vários domínios configurados no Informatica Administrator.

watch

Use o comando watch para observar arquivos que acionam um evento de processamento de arquivo, mapeamento ou fluxo de trabalho em um ecossistema em nuvem.

O comando watch do filemanager usa a seguinte sintaxe:

```

watch

[<-bucketname|-bn> bucket_name]

[<-cloudpath|-cp> cloud_path]

<-pattern|-ptn> pattern

<-username|-un> user_name

<-password|-pd> password

[<-security_domainname|-sdn> security_domainname]

<-connection|-cn> connection

<-Domainname|-dn> domain_name of the DIS

<-DIS|-sn> Data Integration Service

<-applicationname|-a> application_name

<-mappingname|-m> mapping_name

<-workflowname|-w> workflow_name

[<-watchtime|-wt> watch_time]

[<-folderpath|-fp> folder_path

[<-other_parameters|-op> custom_infacmd_mapping_parameters

```

A seguinte tabela descreve as opções para o comando watch do filemanager:

Opção	Descrição
-bucketname -bn	Opcional. O nome do bucket que contém os arquivos ou pasta. Esta opção se aplica ao Amazon AWS.
-cloudpath -cp	Caminho para os arquivos em nuvem onde você deseja observar. Esta opção se aplica ao Microsoft Azure.
padrão -ptn	Um padrão curinga para comparar e listar nomes de arquivos ou padrões.
-username -un	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio.
-senha -pd	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas.
security_domainname -sdn	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. O nome do domínio de segurança faz distinção entre maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativa. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-connection -cn	Nome da conexão no Informatica Administrator.
-Domainname -dn	Obrigatório. Nome do domínio que executa o Serviço de Integração de Dados.
-DIS -sn	Nome do Serviço de Integração de Dados que executa um mapeamento ou fluxo de trabalho.
-applicationname -a	Nome do aplicativo que contém um fluxo de trabalho ou mapeamento.
-mappingname -m	Obrigatório se você quiser observar um mapeamento. Nome do mapeamento que você deseja observar.
-workflowname -w	Obrigatório se você quiser observar um fluxo de trabalho. Nome do fluxo de trabalho que você deseja observar.
-watchtime -wt	Opcional. A duração de tempo em minutos para observar o arquivo.
-folderpath -fp	Opcional. Caminho para os arquivos na nuvem onde você deseja copiar. Esta opção se aplica ao Amazon AWS.
-other_parameters -op	Opcional. Parâmetros personalizados que você deseja usar do utilitário infacmd.

CAPÍTULO 46

Funcionamento com arquivos pmrep

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do trabalho com arquivos pmrep, 1466](#)
- [Usando o arquivo de entrada persistente , 1466](#)
- [Usando o arquivo de controle de importação do objeto, 1469](#)
- [Exemplos de arquivo de controle de importação de objeto, 1473](#)
- [Usando o arquivo de controle de implantação , 1480](#)
- [Exemplos de arquivo de controle de implantação, 1486](#)
- [Dicas para trabalhar com arquivos pmrep, 1488](#)

Visão geral do trabalho com arquivos pmrep

pmrep inclui um conjunto de arquivos de controle que são usados para definir como importar objetos para o repositório. Os parâmetros do arquivo de controle usam os mesmos parâmetros do arquivo de controle usado no Cliente do PowerCenter. Você pode usar os seguintes arquivos de controle:

- **Arquivo de entrada persistente.** Use um arquivo de entrada persistente para especificar objetos de repositório que você deseja processar.
- **Arquivo de controle de importação de objetos.** Use o arquivo de controle de importação de objetos e especifique um conjunto de perguntas para ajudar a definir como os objetos são importados.
- **Arquivo de controle de implantação.** É possível copiar os objetos de um grupo de implantação estática ou dinâmica para várias pastas de destino no repositório de destino.

Usando o arquivo de entrada persistente

Ao executar o *pmrep* com algumas tarefas, use um arquivo de entrada persistente para especificar os objetos de repositório que você deseja processar. O arquivo de entrada persistente representa os objetos que já estão no repositório. Você pode criar um arquivo de entrada persistente manualmente ou através do *pmrep*.

Use um arquivo de entrada persistente com os seguintes comandos *pmrep*:

- **AddToDeploymentGroup**. Adiciona objetos a um grupo de implantação.
- **ApplyLabel**. Objetos do rótulo.
- **ExecuteQuery**. Execute uma consulta para criar um arquivo de entrada persistente. Use o arquivo para outros comandos *pmrep*.
- **ListObjectDependencies**. Lista objetos de dependência. Este comando pode usar e criar um arquivo de entrada persistente para processamento.
- **MassUpdate**. Atualiza as propriedades de sessão para um conjunto de sessões.
- **ObjectExport**. Exporta objetos para um arquivo XML.
- **Validate**. Valida objetos. Este comando pode usar e criar um arquivo de entrada persistente para processamento.

O arquivo de entrada persistente usa o seguinte formato:

```
encoded ID, foldername, object_name, object_type, object_subtype, version_number,
reusable|non-reusable
```

Criando um arquivo de saída persistente usando *pmrep*

É possível criar um arquivo de saída persistente usando os comandos *pmrep* *ExecuteQuery*, *Validate* ou *ListObjectDependencies*. Esses comandos criam arquivos que contêm uma lista de objetos com IDs codificadas e um valor CRC (verificação de redundância cíclica). Eles também contêm um GID de repositório criptografado. Essa ID identifica o repositório do qual o registro é originado.

Os comandos *pmrep* que usam um arquivo de saída persistente obtêm as informações de objeto a partir de IDs codificadas. As IDs codificadas permitem que *pmrep* processe o arquivo de entrada rapidamente.

Quando você cria um arquivo de entrada persistente usando *pmrep*, ele cria o arquivo no diretório de instalação do *pmrep*. É possível especificar um caminho diferente.

O seguinte texto mostra um exemplo de arquivo de entrada persistente:

```
2072670638:57bfc2ff-df64-40fc-9cd4-
a15cb489bab8:3538944199885:138608640183285:1376256153425:131072168215:65536142655:0288235
:088154:65536122855,EXPORT,M_ITEMS,mapping,none,2
1995857227:57bfc2ff-df64-40fc-9cd4-
a15cb489bab8:3538944135065:13867417666804:1376256233835:19660880104:65536271545:0319425:0
17154:6553644164,EXPORT,M_ITEMS_2,mapping,none,3
1828891977:57bfc2ff-df64-40fc-9cd4-
a15cb489bab8:3538944279765:138739712184505:137625613474:65536221345:65536133675:091734:09
053:65536156675,EXPORT,M_NIELSEN,mapping,none,1
3267622055:57bfc2ff-df64-40fc-9cd4-
a15cb489bab8:353894462954:138805248300075:1376256151365:6553675414:65536174015:0273455:02
41435:65536261685,EXPORT,M_OS1,mapping,none,1
```

Exemplo

Você pode usar o comando *ExecuteQuery* para criar um arquivo de entrada persistente de objetos para serem processados em outro comando *pmrep*. Por exemplo, você deseja exportar todos os objetos excluídos logicamente do repositório. Você pode criar uma consulta chamada *find_deleted_objects*. Quando você executa a consulta com *pmrep*, como exibido aqui, ele encontra todos os objetos excluídos no repositório e gera os resultados em um arquivo de entrada persistente:

```
ExecuteQuery -q find_deleted_objects -t private -u deletes_workfile
```

Em seguida, você pode usar *deletes_workfile* como o arquivo de entrada persistente para *ObjectExport*:

```
ObjectExport -i deletes_workfile -u exported_del_file
```

ObjectExport exporta todos os objetos referenciados para um arquivo XML chamado *exported_del_file*.

Criando um arquivo de entrada persistente manualmente

Se você deseja executar os comandos *pmrep* em relação a um conjunto de objetos que você não puder identificar por meio de comandos, como *ExecuteQuery*, você poderá criar manualmente um arquivo de entrada.

Use as seguintes regras e diretrizes ao criar um arquivo de entrada persistente:

- Digite “none” para a ID codificada. Os comandos *pmrep* obtêm as informações de objeto dos outros argumentos nos registros.
- Para os objetos de origem, digite o nome do objeto como <nome_do_DBD>.<nome_de_origem>.
- Para objetos, como mapeamentos, que não têm um sub_type, digite “none” para object_subtype ou deixe em branco. Para obter mais informações sobre as transformações válidas e os tipos de tarefas, consulte [“Listagem de tipos de objeto” na página 1412](#).
- Para repositórios com versão, digite o número de versão do objeto desejado ou digite “LATEST” para usar a versão mais recente do objeto.
- Para repositórios sem versão, deixe o argumento version_number em branco.
- Para tipos de objeto, como destinos, que não são classificados como reutilizáveis ou não reutilizáveis, descarte o argumento.
- Não é possível incluir objetos não reutilizáveis. É possível especificar o pai reutilizável de um objeto não reutilizável.

Por exemplo, você deseja listas as dependências de objeto de uma transformação de Filtro não reutilizável. Você pode especificar o mapeamento que é o objeto pai da transformação:

```
none,CAPO,m_seqgen_map,mapping,none,1,reusable
```

O mapeamento *m_seqgen_map* é o pai reutilizável da transformação de Filtro. O comando é executado com êxito quando você especifica o pai reutilizável.

Nota: Quando você usa um arquivo de entrada persistente criado manualmente, o Serviço de Repositório retorna uma mensagem indicando que a ID não é válida. Esta é uma mensagem informativa. O Serviço de Repositório reconhece que esse é um arquivo de entrada criado manualmente e pode processar o comando com “none” como a ID.

Exemplo

O seguinte exemplo mostra um arquivo de entrada persistente criado manualmente:

```
none,EXPORT,CustTgt,target,none,2
none,EXPORT,S_Orders,session,,2,reusable
none,EXPORT,EXP_CalcTot,transformation,expression,LATEST,reusable
```

No primeiro registro, *CustTgt* é uma definição de destino. Os destinos não têm subtipo, portanto, digite “none” para o argumento *object_subtype*. Um destino não pode ser reutilizável ou não reutilizável, portanto, descarte o argumento reutilizável. Observe que o registro tem seis argumentos em vez de sete.

No segundo registro, *S_Orders* é uma sessão. As sessões não têm subtipo, portanto, deixe o argumento em branco.

No terceiro registro, você deseja a versão mais recente da transformação, portanto, digite “LATEST” para o argumento *version_number*.

Usando o arquivo de controle de importação do objeto

Ao usar o comando *pmrep ObjectImport*, você pode fornecer um arquivo de controle para responder às perguntas que você normalmente responde quando importa objetos usando o Assistente para Importação. Para criar um arquivo de controle, você deve criar um arquivo XML definido por *impcntl.dtd*. O arquivo de controle de instalação é instalado com o Cliente do PowerCenter e você deve incluir o seu local no arquivo XML de entrada.

Este é um exemplo do arquivo *impcntl.dtd*:

```
<!-- Informatica Object Import Control DTD Grammar - >

<!--IMPORTPARAMS This inputs the options and inputs required for import operation -->
<!--CHECKIN_AFTER_IMPORT Check in objects on successful import operation -->
<!--CHECKIN_COMMENTS Check in comments -->
<!--APPLY_LABEL_NAME Apply the given label name on imported objects -->
<!--RETAIN_GENERATED_VALUE Retain existing sequence generator, normalizer and XML DSQ
current values in the destination -->
<!--COPY_SAP_PROGRAM Copy SAP program information into the target repository -->
<!--APPLY_DEFAULT_CONNECTION Apply the default connection when a connection used by a
session does not exist in the target repository -->
<!ELEMENT IMPORTPARAMS (FOLDERMAP*, TYPEFILTER*, RESOLVECONFLICT?)>
<!ATTLIST IMPORTPARAMS
    CHECKIN_AFTER_IMPORT          (YES | NO) "NO"
    CHECKIN_COMMENTS              CDATA      #IMPLIED
    APPLY_LABEL_NAME              CDATA      #IMPLIED
    RETAIN_GENERATED_VALUE        (YES | NO) "NO"
    COPY_SAP_PROGRAM              (YES | NO) "YES"
    APPLY_DEFAULT_CONNECTION      (YES | NO) "NO"
>

<!--FOLDERMAP matches the folders in the imported file with the folders in the target
repository -->
<!ELEMENT FOLDERMAP EMPTY>
<!ATTLIST FOLDERMAP
    SOURCEFOLDERNAME              CDATA      #REQUIRED
    SOURCEREPOSITORYNAME          CDATA      #REQUIRED
    TARGETFOLDERNAME              CDATA      #REQUIRED
    TARGETREPOSITORYNAME          CDATA      #REQUIRED
>

<!--Import will only import the objects in the selected types in TYPEFILTER node -->
<!--TYPENAME type name to import. This should conforming to the element name in
powermart.dtd, e.g. SOURCE, TARGET and etc.-->
<!ELEMENT TYPEFILTER EMPTY>
<!ATTLIST TYPEFILTER
    TYPENAME                      CDATA      #REQUIRED
>

<!--RESOLVECONFLICT allows to specify resolution for conflicting objects during import.
The combination of specified child nodes can be supplied -->
<!ELEMENT RESOLVECONFLICT (LABELOBJECT | QUERYOBJECT | TYPEOBJECT | SPECIFICOBJECT)*>

<!--LABELOBJECT allows objects in the target with label name to apply replace/reuse upon
conflict -->
<!ELEMENT LABELOBJECT EMPTY>
<!ATTLIST LABELOBJECT
    LABELNAME                     CDATA      #REQUIRED
    RESOLUTION                    (REPLACE | REUSE | RENAME) #REQUIRED
>

<!--QUERYOBJECT allows objects result from a query to apply replace/reuse upon conflict
-->
<!ELEMENT QUERYOBJECT EMPTY>
<!ATTLIST QUERYOBJECT
    QUERYNAME                     CDATA      #REQUIRED
```

```

        RESOLUTION                (REPLACE | REUSE | RENAME)    #REQUIRED
    >

    <!--TYPEOBJECT allows objects of certain type to apply replace/reuse upon conflict-->
    <!ELEMENT TYPEOBJECT EMPTY>
    <!--ATTLIST TYPEOBJECT
    OBJECTTYPENAME                CDATA                        #REQUIRED
    RESOLUTION                    REPLACE | REUSE | RENAME)    #REQUIRED
    >

    <!--SPECIFICOBJECT allows a particular object(name, typename etc.) to apply replace/
    reuse upon conflict -->
    <!--NAME Object name-->
    <!--EXTRNAME Source DBD name - required for source object to identify uniquely-->
    <!--OBJECTTYPENAME Object type name-->
    <!--FOLDERNAME Folder which the object belongs to-->
    <!--REPOSITORYNAME Repository name that this object belongs to-->
    <!--RESOLUTION Resolution to apply for the object in case of conflict-->
    <!ELEMENT SPECIFICOBJECT EMPTY>
    <!--ATTLIST SPECIFICOBJECT
        NAME                      CDATA                        #REQUIRED
        DBDNAME                   CDATA                        #IMPLIED
        OBJECTTYPENAME            CDATA                        #REQUIRED
        FOLDERNAME                CDATA                        #REQUIRED
        REPOSITORYNAME            CDATA                        #REQUIRED
        RESOLUTION                (REPLACE | REUSE | RENAME)    #REQUIRED>

```

Parâmetros de arquivo de controle de importação de objeto

A tabela a seguir lista os parâmetros do arquivo de controle de Importação de Objetos *pmrep*:

Elemento	Nome do Atributo	Descrição do Atributo
IMPORTPARAMS	CHECKIN_AFTER_IMPORT	Obrigatório se o versionamento estiver habilitado. Faz o check-in de objetos quando são importados com êxito.
IMPORTPARAMS	CHECKIN_COMMENTS	Opcional. Aplica os comentários aos objetos registrados.
IMPORTPARAMS	APPLY_LABEL_NAME	Opcional. Aplica o nome do rótulo nos objetos importados.
IMPORTPARAMS	RETAIN_GENERATED_VALUE	Obrigatório caso você use transformações do Gerador de Sequências, do Normalizador ou do Qualificador de Origem XML. Retém no destino valores atuais de transformações do Gerador de Sequências, do Normalizador ou do Qualificador de Origem XML existentes.
IMPORTPARAMS	COPY_SAP_PROGRAM	Opcional. Copia as informações do programa SAP no repositório de destino.

Elemento	Nome do Atributo	Descrição do Atributo
IMPORTPARAMS	APPLY_DEFAULT_CONNECTION	Opcional. Aplica a conexão padrão quando uma conexão usada por uma sessão não existe no repositório de destino. A conexão padrão é a primeira conexão da lista classificada de conexões disponíveis. Localiza a lista de conexões no Workflow Manager.
FOLDERMAP	SOURCEFOLDERNAME	Obrigatório. Importe o nome da pasta para corresponder a uma pasta do repositório de destino.
FOLDERMAP	SOURCEREPOSITORYNAME	Obrigatório. Repositório que contém a pasta de origem.
FOLDERMAP	TARGETFOLDERNAME	Obrigatório. Nome da pasta de destino para correspondência.
FOLDERMAP	TARGETREPOSITORYNAME	Obrigatório. Repositório que contém a pasta de destino.
TYPEFILTER	TYPENAME	Opcional. Importa os objetos de um nó específico, como origens, destinos ou mapeamentos.
RESOLVECONFLICT	Elementos LABELOBJECT, QUERYOBJECT, TYPEOBJECT e SPECIFICOBJECT.	Você pode especificar resoluções de conflitos para objetos.
LABELOBJECT	LABELNAME	Obrigatório. Identifica objetos pelo nome do rótulo para especificação de resolução de conflitos.
LABELOBJECT	RESOLUTION	Obrigatório. Substituir, Reutilizar, Renomear.
QUERYOBJECT	QUERYNAME	Obrigatório. Identifica objetos da consulta para especificação de resolução de conflitos.
QUERYOBJECT	RESOLUTION	Obrigatório. Substituir, Reutilizar ou Renomear.
TYPEOBJECT	OBJECTTYPENAME	Obrigatório. Tipo de objeto para esta resolução de conflito. Para obter uma lista de tipos de objetos, consulte "Parâmetros de arquivo de controle de importação de objeto" na página 1470 .
TYPEOBJECT	RESOLUTION	Obrigatório. Substituir, Reutilizar ou Renomear.
SPECIFICOBJECT	NAME	Obrigatório. Nome de objeto específico para esta resolução de conflito.

Elemento	Nome do Atributo	Descrição do Atributo
SPECIFICOBJECT	DBDNAME	Opcional. DBD de origem para identificar o objeto de origem.
SPECIFICOBJECT	OBJECTTYPE	Obrigatório. Tipo de objeto para esta resolução de conflito. Para obter uma lista de tipos de objetos, consulte “Parâmetros de arquivo de controle de importação de objeto” na página 1470.
SPECIFICOBJECT	FOLDERNAME	Obrigatório. Pasta de origem que contém o objeto.
SPECIFICOBJECT	REPOSITORYNAME	Obrigatório. Repositório de origem que contém o objeto.
SPECIFICOBJECT	RESOLUTION	Obrigatório. Substituir, Reutilizar ou Renomear.

Você pode usar os seguintes tipos de objeto com o atributo OBJECTTYPE:

- Tudo
- Agregador
- Qualificador de Origem de Vários Grupos de Aplicativos
- Qualificador de Origem de Aplicativos
- Atribuição
- Comando
- Controle
- Transformação Personalizada
- Decisão
- E-mail
- Aumento de Evento
- Espera por Evento
- Expressão
- Procedimento Externo
- Filtro
- Transformação entrada
- Unificador
- Procedimento de Pesquisa
- Mapeamento
- Mapplet
- Qualificador de Origem MQ
- Normalizador
- Transformação de Saída

- Classificação
- Roteador
- Agendador
- Sessão
- Sequência
- SessionConfig
- Classificador
- Definição de Origem
- Qualificador de Origem
- Início
- Definição de Destino
- Temporizador
- Controle de Transação
- Estratégia de Atualização
- Função Definida pelo Usuário
- Fluxo de trabalho
- Worklet
- Qualificador de Origem XML

Nota: Use o tipo de objeto “All” para reutilizar ou substituir todos os objetos.

Exemplos de arquivo de controle de importação de objeto

Os parâmetros que você especifica no código do arquivo de controle determinam as ações que ocorrem quando você executa o comando `ObjectImport` em *pmrep*. Os exemplos a seguir discutem instâncias em que você usa o comando `ObjectImport` com um arquivo de controle para importar objetos de repositório. Os elementos e nomes de atributo que são chave para executar as tarefas descritas são designados com comentários no código.

A seguinte tabela fornece uma descrição de exemplos de arquivos de controle de importação de objeto:

Função	Descrição
Importar objetos de origem.	Use o elemento <code>TYPEFILTER</code> para importar somente objetos de origem.
Importar vários objetos para uma pasta.	Use os elementos <code>IMPORTPARAMS</code> e <code>FOLDERMAP</code> para importar vários objetos.
Fazer check-in de e rotular objetos importados.	Use os atributos <code>CHECKIN_AFTER_IMPORT</code> e <code>APPLY_LABEL_NAME</code> do elemento <code>IMPORTPARAMS</code> para rotular objetos importados.

Função	Descrição
Reter valores de transformação de Gerador de Sequência e Normalizador.	Use o atributo RETAIN_GENERATED_VALUE do elemento IMPORTPARAMS para reter valores de Gerador de Sequência e Normalizador ao importar objetos.
Importar objetos e objetos de atalho local para o mesmo repositório.	Use todos os atributos do elemento FOLDERMAP para importar objetos e objetos de atalho local que referenciam os objetos.
Importar objetos de atalho de outro repositório.	Use todos os atributos do elemento FOLDERMAP para importar objetos de atalho de outro repositório.
Importam objetos para várias pastas.	Use todos os atributos do elemento FOLDERMAP para importar objetos para várias pastas.
Importam objetos específicos.	Use o elemento TYPEFILTER para importar somente objetos específicos.
Reutilizar e substituir objetos dependentes.	Use os atributos OBJECTTYPENAME e RESOLUTION do elemento TYPEOBJECT para reutilizar e substituir objetos dependentes.
Substituir mapeamentos inválidos.	Use o elemento QUERYOBJECT para substituir mapeamentos inválidos.
Renomear objetos.	Use o atributo RESOLUTION do elemento SPECIFICOBJECT para renomear objetos.
Copiar mapeamentos SAP e informações do programa SAP.	Use o atributo COPY_SAP_PROGRAM do elemento IMPORTPARAMS para copiar mapeamentos SAP e informações do programa SAP.
Aplicar atributos de conexão padrão.	Use o atributo APPLY_DEFAULT_CONNECTION do elemento IMPORTPARAMS para aplicar atributos de conexão padrão.
Resolver conflitos de objeto.	Use o elemento RESOLVECONFLICT para resolver conflitos de objeto.

Importando objetos de origem

Você pode importar objetos de origem. Por exemplo, você deseja substituir todos os objetos duplicados com o rótulo "Monthend" na pasta de destino. No entanto, você quer renomear os objetos de origem conflitantes que contenham "Yr_End" no nome de objeto. Você tem uma consulta chamada "yr_end_qry" que encontra esses objetos.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">
<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="NO">
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="OLD_ACCOUNTING"
  SOURCEREPOSITORYNAME="OLD_REPOS"
  TARGETFOLDERNAME="NEW_ACCOUNTING"
  TARGETREPOSITORYNAME="NEW_REPOS"/>

<!-- use the TYPEFILTER element to import only source objects -->
<TYPEFILTER TYPENAME="SOURCE"/>
<RESOLVECONFLICT>
  <LABELOBJECT LABELNAME="Monthend"
    RESOLUTION="REPLACE"/>
<QUERYOBJECT QUERYNAME="yr_end_qry"
  RESOLUTION="RENAME"/>
</RESOLVECONFLICT>
</IMPORTPARAMS>
```

Importação de vários objetos para uma pasta

É possível importar vários objetos para uma pasta, verificá-los e rotulá-los. Por exemplo, você deseja importar os objetos para a pasta SRC_F1 e aplicar o rótulo LABEL_IMPORT_NEW nos objetos.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">
<!--apply label name LABEL_IMPORT_NEW to imported objects-->
<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES" CHECKIN_COMMENTS="NEWOBJECTS"
APPLY_LABEL_NAME="LABEL_IMPORT_NEW">
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_F1" SOURCEREPOSITORYNAME="SRC_REPO1"
TARGETFOLDERNAME="TGT_F1" TARGETREPOSITORYNAME="TGT_REPO1"/>
</IMPORTPARAMS>
```

Fazendo Check-in e Rotulando Objetos Importados

É possível importar objetos em uma pasta, fazer check-in, rotulá-los e resolver o conflito entre objetos de configuração de sessão. Por exemplo, você deseja exportar os objetos da pasta SRC_F1 e importá-los para a pasta TGT_F1. Por padrão, o Serviço de Repositório cria uma configuração de sessão na pasta de destino. Inclua o atributo APPLY_LABEL_NAME no elemento IMPORTPARAMS para rotular os objetos importados e o elemento RESOLVECONFLICT no arquivo de controle para resolver o conflito.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>

<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">
<!--enter VERSION1 as the comment for the object you check in-->
<!--apply label name LABEL_IMPORT_NEW to imported objects-->

<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES" CHECKIN_COMMENTS="VERSION1"
APPLY_LABEL_NAME="LABEL_IMPORT_NEW">
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_F1" SOURCEREPOSITORYNAME="SRC_REPO1"
TARGETFOLDERNAME="TGT_F1" TARGETREPOSITORYNAME="TGT_REPO1"/>
<RESOLVECONFLICT>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="SessionConfig" RESOLUTION="REUSE"/>
</RESOLVECONFLICT>
</IMPORTPARAMS>
```

Mantendo valores do Normalizador e Gerador de Sequência

É possível reter os valores de transformações de Normalizador e Gerador de Sequência ao importar objetos e substituir todos os objetos da pasta de destino.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>

<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">
<!--enter YES as the value for the RETAIN_GENERATED_VALUE attribute -->
<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES" CHECKIN_COMMENTS="VERSION1"
APPLY_LABEL_NAME="LABEL_IMPORT_NEW" RETAIN_GENERATED_VALUE="YES">
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_F1" SOURCEREPOSITORYNAME="SRC_REPO1"
TARGETFOLDERNAME="TGT_F1" TARGETREPOSITORYNAME="TGT_REPO1"/>
<RESOLVECONFLICT>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="ALL" RESOLUTION="REPLACE"/>
</RESOLVECONFLICT>
</IMPORTPARAMS>
```

Importando objetos e objetos de atalho local para o mesmo repositório

É possível importar objetos e seus objetos de atalhos locais respectivos para o mesmo repositório. Por exemplo, existem duas pastas nomeadas SRC_SHARED_F1 e SRC_NONSHARED_F1. A pasta SRC_NONSHARED_F1 não é compartilhada e contém objetos de atalhos locais que fazem referência à pasta SRC_SHARED_F1. Você deseja importar os objetos para pastas diferentes no repositório de destino e deseja que os objetos de atalho na pasta TGT_NONSHARED_F1 apontem para os objetos em TGT_SHARED_F1.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>

<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">
<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="NO">

<!-- import objects from SRC_SHARED_F1 to TGT_SHARED_F1, and shortcut objects from
SRC_NONSHARED_F1 to TGT_NONSHARED_F1-->
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_SHARED_F1" SOURCEREPOSITORYNAME="SRC_REPO1"
TARGETFOLDERNAME="TGT_SHARED_F1" TARGETREPOSITORYNAME="TGT_REPO1"/>
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_NONSHARED_F1" SOURCEREPOSITORYNAME="SRC_REPO1"
TARGETFOLDERNAME="TGT_NONSHARED_F1" TARGETREPOSITORYNAME="TGT_REPO1"/>
</IMPORTPARAMS>
```

Importando objetos de atalho de outro repositório

É possível importar objetos de outros repositórios. Por exemplo, você tem pastas em um repositório local que contém atalhos para objetos em um repositório global. Você deseja importar os objetos de atalho globais para um repositório registrado no repositório global e manter os atalhos para os objetos originais no repositório global.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">
<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES" CHECKIN_COMMENTS="global objects"
APPLY_LABEL_NAME="LABEL_IMPORT_GLOBAL_SHORTCUT">

<!--import the shortcut objects from source folder SRC_SHARED_F1 in source repository
SRC_GDR_REPO1 to source folder SRC_SHARED_F1 in target repository SRC_GDR_REPO2 -->

<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_SHARED_F1" SOURCEREPOSITORYNAME="SRC_GDR_REPO1"
TARGETFOLDERNAME="SRC_SHARED_F1" TARGETREPOSITORYNAME="SRC_GDR_REPO2"/>
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_NONSHARED_F1" SOURCEREPOSITORYNAME="SRC_LDR_REPO1"
TARGETFOLDERNAME="TGT_NONSHARED_F1" TARGETREPOSITORYNAME="SRC_LDR_REPO2"/>
</IMPORTPARAMS>
```

Importando objetos para várias pastas

É possível importar objetos para várias pastas que tenham sido exportados de várias pastas. Por exemplo, você exportou objetos das pastas SRC_F1, SRC_F2 e SRC_F3 e deseja importá-los para as pastas de destino TGT_F1, TGT_F2, TGT_F3 no repositório TGT_REPO1.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>

<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">
<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES" CHECKIN_COMMENTS="mulfolders"
APPLY_LABEL_NAME="L1">

<!-- import objects from source folders SRC_F1, SRC_F2, and SRC_F3 to target folders
TGT_F1, TGT_F2, and TGT_F3 in repository TGT_REPO1 -->
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_F1" SOURCEREPOSITORYNAME="SRC_REPO1"
```



```

TARGETFOLDERNAME="TGT_F1" TARGETREPOSITORYNAME="TGT_REPO1"/>
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_F2" SOURCECEREPOSITORYNAME="SRC_REPO2"
TARGETFOLDERNAME="TGT_F2" TARGETREPOSITORYNAME="TGT_REPO1"/>
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_F3" SOURCECEREPOSITORYNAME="SRC_REPO3"
TARGETFOLDERNAME="TGT_F3" TARGETREPOSITORYNAME="TGT_REPO1"/>
  <RESOLVECONFLICT>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPENAME = "SESSIONCONFIG" RESOLUTION="REUSE"/>
</RESOLVECONFLICT>

</IMPORTPARAMS>

```

Importando objetos específicos

Você pode selecionar os objetos que deseja importar. Por exemplo, você exportou vários tipos de objetos para um arquivo XML. Você deseja importar somente os mapeamentos, bem como as origens e os destinos correspondentes, para uma pasta.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>

<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">
<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES" CHECKIN_COMMENTS="PMREP_IMPORT_TYPEFILTER"
APPLY_LABEL_NAME="LABEL_MAPPING_TYPEFILTER">
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_F1" SOURCECEREPOSITORYNAME="REPO_EX_1"
TARGETFOLDERNAME="TGT_F1" TARGETREPOSITORYNAME="REPO_EX1_"/>

<!-- use the TYPENAME attribute to import only mappings -->
  <TYPEFILTER TYPENAME="MAPPING"/>
</IMPORTPARAMS>

```

Reutilizando e substituindo objetos dependentes

É possível importar sessões, substituir os mapeamentos e reutilizar as origens e os destinos existentes na pasta de destino. Por exemplo, você deseja substituir os mapeamentos e reutilizar as definições de origem, as definições de destino e os objetos de configuração de sessão.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">

<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES" CHECKIN_COMMENTS="PMREP_IMPORT_TYPEFILTER"
APPLY_LABEL_NAME="LABEL_SESSION_TYPEFILTER">
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT" SOURCECEREPOSITORYNAME="REPO_EX_1"
TARGETFOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT_IMPORT_TYPEFILTER_SESSION"
TARGETREPOSITORYNAME="REPO_EX_1"/>
  <TYPEFILTER TYPENAME="SESSION"/>
  <RESOLVECONFLICT>

<!-- replace all mappings -->
    <TYPEOBJECT OBJECTTYPENAME = "MAPPING" RESOLUTION="REPLACE"/>

<!-- reuse source definitions, target definitions, and sessionconfigs -->
<TYPEOBJECT OBJECTTYPENAME = "SOURCE_DEFINITION" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPENAME = "TARGET_DEFINITION" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPENAME = "SESSIONCONFIG" RESOLUTION="REUSE"/>

<!-- replace some object types and reuse remaining objects-->
<TYPEOBJECT OBJECTTYPENAME = "ALL" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPENAME = "SOURCE_DEFINITION" RESOLUTION="REPLACE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPENAME = "MAPPING" RESOLUTION="REPLACE"/>

</RESOLVECONFLICT>
</IMPORTPARAMS>

```

Nota: Quando você reutiliza ou substitui um tipo de objeto, a resolução desse tipo de objeto substitui a resolução de todos os tipos de objeto. O exemplo anterior substitui os mapeamentos e as definições de origem e reutiliza os objetos restantes. Use o tipo de objeto "All" para reutilizar ou substituir todos os objetos. Para obter mais informações sobre os tipos de objeto, consulte ["Parâmetros de arquivo de controle de importação de objeto" na página 1470](#)

Substituição de mapeamentos inválidos

É possível substituir mapeamentos inválidos e objetos filho associados que são retornados por uma consulta. Por exemplo, você deseja substituir objetos retornados pela consulta QUERY_PARENT_RENAME.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">

<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES"

CHECKIN_COMMENTS="PMREP_IMPORT_QUERY_PARENT_REPLACE_CHILD_REUSE"
APPLY_LABEL_NAME="LABEL_QUERY_PARENT_RENAME_CHILD_REUSE">
  <FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT" SOURCEPOSITORYNAME="REPO_EX_1"
  TARGETFOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT" TARGETREPOSITORYNAME="REPO_EX_1"/>
  <RESOLVECONFLICT>

  <!--replace the objects returned by the query QUERY_PARENT_RENAME -->
  <QUERYOBJECT QUERYNAME="QUERY_PARENT_RENAME" RESOLUTION="REPLACE"/>
</RESOLVECONFLICT>
</IMPORTPARAMS>
```

Renomeação de objetos

É possível renomear objetos específicos quando ocorrem conflitos de objeto. Por exemplo, você deseja renomear os objetos ADDRESS, ADDRESS1, R_LKP, MAP_MLET, R_S3, WF_RS1. O Serviço de Repositório acrescenta os nomes de objeto com um número.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">

<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES"
CHECKIN_COMMENTS="PMREP_IMPORT_SPECIFICOBJECT_RENAME"
APPLY_LABEL_NAME="LABEL_IMPORT_SPECIFIC_OBJECT_RENAME">
  <FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_FOLDER1" SOURCEPOSITORYNAME="REPO_EX_1"
  TARGETFOLDERNAME="TGT_FOLDER1" TARGETREPOSITORYNAME="REPO_EX_1"/>

  <RESOLVECONFLICT>

  <!-- rename the objects ADDRESS, ADDRESS1, R_LKP, MAP_MLET, R_S3, WF_RS1 -->

  <SPECIFICOBJECT NAME="ADDRESS" DBDNAME="sol805" OBJECTTYPE="Source Definition"
  FOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT" REPOSITORYNAME="REPO_EX_1" RESOLUTION="RENAME"/>
  <SPECIFICOBJECT NAME="ADDRESS1" OBJECTTYPE="Target Definition"
  FOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT" REPOSITORYNAME="REPO_EX_1" RESOLUTION="RENAME"/>
  <SPECIFICOBJECT NAME="R_LKP" OBJECTTYPE="Lookup Procedure"
  FOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT" REPOSITORYNAME="REPO_EX_1" RESOLUTION="RENAME"/>
  <SPECIFICOBJECT NAME="MAP_MLET" OBJECTTYPE="Mapping" FOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT"
  REPOSITORYNAME="REPO_EX_1" RESOLUTION="RENAME"/>
  <SPECIFICOBJECT NAME="R_S3" OBJECTTYPE="Session" FOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT"
  REPOSITORYNAME="REPO_EX_1" RESOLUTION="RENAME"/>
  <SPECIFICOBJECT NAME="WF_RS1" OBJECTTYPE="Workflow" FOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT"
  REPOSITORYNAME="REPO_EX_1" RESOLUTION="RENAME"/>
</RESOLVECONFLICT></IMPORTPARAMS>
```

Copiando mapeamentos SAP e informações do programa SAP

Você pode copiar informações do programa SAP ao importar mapeamentos SAP. Por exemplo, você deseja importar os mapeamentos SAP e copiar as informações do programa associadas ao objeto que você está importando para a pasta TGT_F1.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>

<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">

<!-- enter YES as the value for the COPY_SAP_PROGRAM attribute to copy SAP mappings and
SAP program information -->

<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES" CHECKIN_COMMENTS="Version2 of objects"
APPLY_LABEL_NAME="LABEL71 REPLACE FOLDER" COPY_SAP_PROGRAM="YES">
  <FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_F1" SOURCEPOSITORYNAME="REPO_EX_1"
TARGETFOLDERNAME="TGT_F1" TARGETREPOSITORYNAME="REPO_EX_1"/>
</IMPORTPARAMS>
```

Aplicação de atributos de conexão padrão

É possível aplicar um atributo de conexão padrão em uma sessão se a conexão não estiver presente no repositório de destino. Por exemplo, nenhuma conexão existe no repositório de destino REPO_EX_1.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">

<!-- enter YES as the value of the APPLY_DEFAULT_CONNECTION element to apply a default
connection attribute -->
<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="NO" APPLY_DEFAULT_CONNECTION="YES">
  <FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_F1" SOURCEPOSITORYNAME="REPO_EX_1"
TARGETFOLDERNAME="TGT_F1" TARGETREPOSITORYNAME="REPO_EX_1"/>
<RESOLVECONFLICT>
<SPECIFICOBJECT NAME="R_S3" OBJECTTYPE="Session" FOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT"
REPOSITORYNAME="REPO_EX_1" RESOLUTION="REPLACE"/>
</RESOLVECONFLICT>
</IMPORTPARAMS>
```

Resolvendo conflitos de objetos

Você pode resolver os conflitos dos objetos com rótulo no repositório de destino. Por exemplo, você tem mapeamentos, mapplets, origens e destinos com o rótulo LBL_MPNG_MPLTS_SRCS_TGTS. Você deseja substituir esses objetos, rotulá-los com REPLACE_LBL_MPNG_MPLTS_SRCS_TGTS e reutilizar todas as transformações.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>

<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">
<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES" CHECKIN_COMMENTS="PMREP_IMPORT_LABEL_REPLACE"
APPLY_LABEL_NAME="REPLACE_LBL_MPNG_MPLTS_SRCS_TGTS">
  <FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_F1" SOURCEPOSITORYNAME="REPO_EX_1"
TARGETFOLDERNAME="TGT_F1" TARGETREPOSITORYNAME="REPO_EX_1"/>

  <!-- use the RESOLVECONFLICT element in conjunction with the RESOLUTION attribute of the
OBJECTTYPE element to resolve conflicts when you import objects -->
  <RESOLVECONFLICT>
    <LABELOBJECT LABELNAME="LBL_MPNG_MPLTS_SRCS_TGTS" RESOLUTION="REPLACE"/>
    <TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Lookup Procedure" RESOLUTION="REUSE"/>
    <TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Stored Procedure" RESOLUTION="REUSE"/>
    <TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Expression" RESOLUTION="REUSE"/>
  </RESOLVECONFLICT>
</IMPORTPARAMS>
```

```

<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Filter" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Aggregator" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Rank" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Normalizer" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Router" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Sequence" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Sorter" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="update strategy" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Custom Transformation" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Transaction control" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="External Procedure" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Joiner" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="SessionConfig" RESOLUTION="REUSE"/>
</RESOLVECONFLICT>

</IMPORTPARAMS>

```

Usando o arquivo de controle de implantação

Um arquivo de controle de implantação é um arquivo XML que pode ser usado com os comandos `DeployFolder` e `DeployDeploymentGroup pmrep` para implantar uma pasta ou um grupo de implantação. Você pode criar um arquivo de controle de implantação manualmente para fornecer parâmetros para a implantação ou pode criá-lo com o Assistente de Cópia.

Se você criar o arquivo de controle de implantação manualmente, ele deverá ser compatível com o arquivo `depcntl.dtd` instalado com o Cliente do PowerCenter. Inclua a localização do arquivo `depcntl.dtd` no arquivo de controle de implantação.

Especifique um tempo limite para a implantação no arquivo de controle de implantação. O tempo limite de implantação é o período de tempo que `pmrep` aguarda para obter os bloqueios de objeto no repositório de destino. Por padrão, `pmrep` aguarda indefinidamente até obter os bloqueios ou você cancelar a implantação. Para cancelar uma implantação enquanto `pmrep` está aguardando para obter bloqueios, pressione `Ctrl+C`.

Nota: Você deve criar o arquivo de controle de implantação manualmente para usar alguns parâmetros de implantação, como `DEPLOYTIMEOUT`.

Este é um exemplo do arquivo `depcntl.dtd`:

```

<!ELEMENT DEPLOYPARAMS (DEPLOYFOLDER?, DEPLOYGROUP?)>
<!ATTLIST DEPLOYPARAMS
    DEFAULTSERVERNAME CDATA #IMPLIED
    COPYPROGRAMINFO (YES | NO) "YES"
    COPYMAPVARPERVALS (YES | NO) "NO"
    RETAINMAPVARPERVALS (YES | NO) "NO"
    COPYWFLOWVARPERVALS (YES | NO) "NO"
    COPYWFLOWSESSLOGS (YES | NO) "NO"
    COPYDEPENDENCY (YES | NO) "YES"
    LATESTVERSIONONLY (YES | NO) "NO"
    CHECKIN_COMMENTS CDATA #IMPLIED
    DEPLOYTIMEOUT CDATA "-1"
    RETAINGENERATEDVAL (YES | NO) "YES"
    RETAINSERVERNETVALS (YES | NO) "YES"
    COPYDEPLOYMENTGROUP (YES | NO) "NO"
    OVERRIDESERVER (YES | NO) "NO">

<!--criteria specific to deploying folder-->
<!ELEMENT DEPLOYFOLDER (REPLACEFOLDER?, DEPLOYEDFOLDEROWNER?, OVERRIDEFOLDER*)>
<!ATTLIST DEPLOYFOLDER
    NEWFOLDERNAME CDATA #IMPLIED>

<!--folder to replace-->
<!ELEMENT REPLACEFOLDER EMPTY>
<!ATTLIST REPLACEFOLDER

```

```

        FOLDERNAME          CDATA          #REQUIRED
        RETAINMAPVARPERVALS  (YES | NO) "NO"
        RETAINWFLOWVARPERVALS (YES | NO) "YES"
        RETAINWFLOWSESSLOGS  (YES | NO) "NO"
        MODIFIEDMANUALLY      (YES | NO) "NO"
        RETAINORIGFOLDEROWNER (YES | NO) "NO">

<!--shared folder to override-->
<!ELEMENT OVERRIDEFOLDER EMPTY>
<!ATTLIST OVERRIDEFOLDER
        SOURCEFOLDERNAME      CDATA          #REQUIRED
        SOURCEFOLDERTYPE      (LOCAL | GLOBAL) "LOCAL"
        TARGETFOLDERNAME      CDATA          #REQUIRED
        TARGETFOLDERTYPE      (LOCAL | GLOBAL) "LOCAL"
        MODIFIEDMANUALLY      (YES | NO)      "NO"

<!--criteria specific to deploy deployment group-->
<!ELEMENT DEPLOYGROUP (REPLACEDG?, TARGETDGOWNER?, OVERRIDEFOLDER*, APPLYLABEL?)>
<!ATTLIST DEPLOYGROUP
        CLEARSRCDEPLOYGROUP (YES | NO) "NO">
        NEWDEPLOYGROUPNAME   CDATA          #IMPLIED

<!--labels used to apply on the src objects and deployed objects-->
<!ELEMENT APPLYLABEL EMPTY>
<!ATTLIST APPLYLABEL
        SOURCELABELNAME      CDATA          #IMPLIED
        SOURCEMOVELABEL      (YES | NO)      "NO"
        TARGETLABELNAME      CDATA          #IMPLIED
        TARGETMOVELABEL      (YES | NO)      "NO">

<!-- new owners of deployed folders -->
<!ELEMENT DEPLOYEDFOLDEROWNER EMPTY>
<!ATTLIST DEPLOYEDFOLDEROWNER
        USERNAME              CDATA          #IMPLIED
        SECURITYDOMAIN         CDATA          #IMPLIED
        GROUPNAME              CDATA          #IMPLIED>

<!-- to indicate that a deployment group should be replaced-->
<!ELEMENT REPLACEDG EMPTY>
<!ATTLIST REPLACEDG
        DGNAME                CDATA          #REQUIRED
        SECURITYDOMAIN         CDATA          #IMPLIED

<!-- new owner of copied deployment group-->
<!ELEMENT TARGETDGOWNER EMPTY>
<!ATTLIST TARGETDGOWNER
        USERNAME              CDATA          #IMPLIED
        SECURITYDOMAIN         CDATA          #IMPLIED

```

Parâmetros de arquivo de controle de implantação

A tabela a seguir lista os parâmetros do arquivo de controle de implantação *pmrep*:

Elemento	AtributoNome	Descrição do Atributo
DEPLOYPARAMS	DEFAULTSERVERNAME	Obrigatório se você usar DeployFolder e DeployDeploymentGroup e definir OVERRIDESEVER como Sim. Serviço de Integração registrado no repositório de destino para executar os fluxos de trabalho implantados. Para qualquer implantação, você pode especificar um Serviço de Integração.
-	COPYPROGRAMINFO	Opcional. Copia o programa ABAP instalado pelo SAP.
-	COPYMAPVARPERVALS	Opcional. Copia valores persistentes da variável de mapeamento com base nos valores definidos para RETAINMAPVARPERVALS. Se você não definir COPYMAPVARPERVALS ou se definir seu valor como Não, os valores RETAINMAPVARPERVALS serão ignorados. Para obter mais informações, consulte "Variáveis de mapeamento persistentes" na página 1486 .
-	RETAINMAPVARPERVALS	Opcional. Mantém valores persistentes da variável de mapeamento no destino com base nos valores definidos para COPYMAPVARPERVALS. Se você não definir COPYMAPVARPERVALS ou se definir seu valor como Não, os valores RETAINMAPVARPERVALS serão ignorados. Para obter mais informações, consulte "Variáveis de mapeamento persistentes" na página 1486 .
-	COPYWFLOWVARPERVALS	Opcional. Copia os valores persistentes da variável de fluxo de trabalho.
-	COPYWFLOWSESSLOGS	Opcional. Copia os logs de fluxo de trabalho.
-	COPYDEPENDENCY	Opcional. Copia as informações de dependência dos objetos em mapeamentos.
-	COPYDEPLOYMENTGROUP	Opcional. Copia o grupo de implantação junto com os objetos no grupo de implantação para o repositório de destino.
-	VALIDATETARGETREPOSITORY	Opcional. Valida os objetos no repositório de destino.
-	LATESTVERSIONONLY	Opcional. Copia a versão mais recente.

Elemento	AtributoNome	Descrição do Atributo
-	CHECKIN_COMMENTS	Opcional. Substitui o comentário padrão e adiciona um comentário no repositório de destino quando você copia ou implanta um objeto. Para usar esse atributo, defina LATESTVERSIONONLY como verdadeiro.
-	DEPLOYTIMEOUT	Opcional. O período de tempo (em segundos) que o <i>pmrep</i> tenta adquirir bloqueios em objetos no repositório de destino. Um valor de 0 fará com que a operação de cópia falhe imediatamente se o <i>pmrep</i> não puder obter um bloqueio. Um valor de -1 instrui o <i>pmrep</i> a aguardar indefinidamente até adquirir bloqueios ou até o usuário cancelar a operação. O padrão é -1.
-	RETAINGENERATEDVAL	Opcional. Mantém o valor atual das transformações do Gerador de Sequências ou do Normalizador.
-	RETAINSERVERNETVALS	Opcional. Retém os valores relacionados ao servidor e à rede em tarefas.
	OVERRIDESEVER	<p>Opcional. Use com DEFAULTSERVERNAME. Se você definir o valor de OVERRIDESEVER como Sim, a operação de implementação designará o nome do Serviço de Integração que o atributo DEFAULTSERVERNAME especifica para executar os fluxos de trabalho implementados. Se o DEFAULTSERVERNAME não for especificado ou contiver um nome do Serviço de Integração inválido, a operação de implementação não atribuirá um Serviço de Integração aos fluxos de trabalho implementados.</p> <p>Se você definir o valor de OVERRIDESEVER como Não, a operação de implementação verificará se pode atribuir um Serviço de Integração aos fluxos de trabalho com base no Serviço de Integração nos repositórios de origem e de destino. Se o mesmo nome do Serviço de Integração aparecer nos repositórios de origem e de destino, a operação de implementação designará o nome do Serviço de Integração aos fluxos de trabalho implementados. Caso contrário, os fluxos de trabalho implementados não serão atribuídos ao Serviço de Integração. O padrão é Não.</p>
DEPLOYFOLDER	NEWFOLDERNAME	Opcional. Cria uma pasta com esse nome.

Elemento	AtributoNome	Descrição do Atributo
REPLACEFOLDER	FOLDERNAME	Necessária se você usar DEPLOYFOLDER. Nomeia a pasta depois de substituí-la.
-	RETAINMAPVARPERVALS	Opcional. Retém os valores persistentes da variável de mapeamento no destino.
-	RETAINWFLOWVARPERVALS	Opcional. Mantém os valores persistentes da variável de fluxo de trabalho.
-	RETAINWFLOWSESSLOGS	Opcional. Retém os logs de sessão do fluxo de trabalho no destino.
-	MODIFIEDMANUALLY	Opcional. Compara pastas se os objetos na pasta de destino tiverem sido criados ou modificados desde a última implantação.
-	RETAINORIGFOLDEROWNER	Opcional. Retém o proprietário da pasta existente. O <i>pmrep</i> ignora todas as informações fornecidas no elemento DEPLOYEDFOLDEROWNER.
OVERRIDEFOLDER	SOURCEFOLDERNAME	Necessário se você usar DeployFolder e DeployDeploymentGroup. Se você estiver implantando uma pasta, especifica a pasta atual para a qual os atalhos apontam. Se você estiver implantando um grupo de implantação, especifica as seguintes pastas: <ul style="list-style-type: none"> - Pasta ou pastas para as quais os atalhos apontam - Pasta ou pastas que contêm os objetos do grupo de implantação
-	SOURCEFOLDERTYPE	Opcional. Se você estiver implantando uma pasta, especifica o tipo de pasta para a qual os atalhos apontam. Usa atalhos locais ou globais.
-	TARGETFOLDERNAME	Obrigatório. Se você estiver implantando uma pasta, especifica a pasta para a qual os atalhos apontam. Se você estiver implantando um grupo de implantação, especifica as seguintes pastas: <ul style="list-style-type: none"> - Pasta ou pastas para as quais os atalhos apontam - Pasta ou pastas que contêm os objetos do grupo de implantação
-	TARGETFOLDERTYPE	Opcional. Se você estiver implantando uma pasta, especifica o tipo de pasta para a qual os atalhos apontam. Usa atalhos locais ou globais.

Elemento	AtributoNome	Descrição do Atributo
-	MODIFIEDMANUALLY	Opcional. Compara pastas se os objetos na pasta de destino tiverem sido criados ou modificados desde a última implantação. Use este atributo somente com o comando DeployDeploymentGroup.
DEPLOYGROUP	CLEARSRCDEPLOYGROUP	Necessária se você usar DeployDeploymentGroup. Remove os objetos do grupo de origem após a implantação.
-	NEWDEPLOYGROUPNAME	Opcional. Cria um grupo de implantação com esse nome. Será ignorado se REPLACEDG for especificado. O padrão é o nome do grupo de implantação de origem.
REPLACEDG	DGNAME	Opcional. O nome do grupo de implantação a ser substituído.
-	RETAINORIGDGOWNER	Opcional. Especifica se é preciso reter o proprietário do grupo de implantação que está sendo substituído no repositório de destino.
TARGETDGOWNER	USERNAME	Opcional. O proprietário do grupo de implantação copiado. O padrão é o proprietário do grupo de implantação de origem.
-	SECURITYDOMAIN	Opcional. O domínio de segurança do grupo de implantação de destino.
APPLYLABEL	SOURCELABELNAME	Necessária se você usar DeployDeploymentGroup. Aplica um rótulo a todos os objetos do grupo de origem.
-	SOURCEMOVELABEL	Opcional. Move o rótulo de uma versão diferente do objeto no grupo de origem para a versão do grupo de implantação do objeto. Se o Agente do Repositório detectar que o rótulo foi aplicado a outra versão do mesmo objeto, você poderá mover o rótulo para a versão selecionada do objeto.
-	TARGETLABELNAME	Opcional. Aplica um rótulo a todos os objetos implantados no repositório de destino.

Elemento	AtributoNome	Descrição do Atributo
-	TARGETMOVELABEL	Opcional. Move o rótulo de uma versão diferente do objeto no grupo de destino para a versão do grupo de implantação do objeto. Se o Agente do Repositório detectar que o rótulo foi aplicado a outra versão do mesmo objeto, você poderá mover o rótulo para a versão mais recente do objeto.
DEPLOYEDFOLDEROWNER	USERNAME	Necessário se você usar DeployFolder e DeployDeploymentGroup. O proprietário da pasta implantada ou do grupo de implantação no repositório de destino.
-	SECURITYDOMAIN	Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o proprietário da pasta implantada ou do grupo de implantação pertence.
-	GROUPNAME	Opcional. O proprietário do grupo da pasta implantada ou do grupo de implantação no repositório de destino.

Variáveis de mapeamento persistentes

Ao implantar uma pasta ou um grupo, você pode copiar os valores das variáveis de mapeamento com persistência do repositório de origem para o repositório de destino, manter os valores do repositório de destino ou redefinir esses valores.

A seguinte tabela descreve como configurar COPYMAPVARPERVALS e RETAINMAPVARPERVALS para copiar, manter ou redefinir os valores das variáveis de mapeamento com persistência:

Comportamento de implantação	Configuração
Redefine os valores de variáveis de mapeamento com persistência no repositório do alvo.	Defina COPYMAPVARPERVALS como Não.
Copia os valores da variável de mapeamento do repositório de origem para o repositório de destino.	Defina as seguintes opções do arquivo de parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> - Defina COPYMAPVARPERVALS como Sim. - Defina RETAINMAPVARPERVALS como Não.
Mantém os valores de variáveis de mapeamento com persistência existentes no repositório de destino.	Defina as seguintes opções do arquivo de parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> - Defina COPYMAPVARPERVALS como Sim. - Defina RETAINMAPVARPERVALS como Sim.

Exemplos de arquivo de controle de implantação

Os parâmetros especificados no código do arquivo de controle de implantação determinam as ações que ocorrem quando você executa os comandos DeployFolder ou DeployDeploymentGroup em *pmrep*. Os exemplos a seguir discutem as instâncias nas quais você usa os comandos DeployFolder e DeployDeploymentGroup com um arquivo de controle de implantação.

Implantando a versão mais recente de uma pasta

É possível implantar a versão mais recente de uma pasta e incluir todas as dependências. Por exemplo, você precisa manter os valores atuais em uma transformação de Gerador de Sequência e precisa apontar os atalhos da `sc_folder` para a `new_sc_folder`. Depois de copiar a pasta, você deseja renomeá-la para `"new_year"`.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<!DOCTYPE DEPLOYPARAMS SYSTEM "depctl.dtd">
<DEPLOYPARAMS DEFAULTSERVERNAME="info7261"
  COPYPROGRAMINFO="NO"
  COPYWFLOWVARPERVALS="NO"
  COPYWFLOWSESSLOGS="NO"
  COPYDEPENDENCY="YES"
  LATESTVERSIONONLY="NO">

  <REPLACEFOLDER FOLDERNAME="NEW_YEAR"
    RETAINMAPVARPERVALS="YES"/>

  <OVERRIDEFOLDER SOURCEFOLDERNAME="SC_FOLDER"
    OVERRIDEFOLDERNAME="NEW_SC_FOLDER"/>

</DEPLOYPARAMS>
```

Implantando a versão mais recente de um grupo de implantação

Você pode implantar a versão mais recente de um grupo de implantação e aplicar um rótulo nos objetos do grupo de implantação. Por exemplo, você deseja aplicar o rótulo `NEW_SRC_LABEL_NAME` em todos os objetos do grupo de origem e `NEW_TGT_LABEL_NAME` em todos os objetos do grupo de destino. É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<!DOCTYPE DEPLOYPARAMS SYSTEM "depctl.dtd">
<DEPLOYPARAMS DEFAULTSERVERNAME="dg_sunqa2_51880"
  COPYPROGRAMINFO="YES"
  COPYMAPVARPERVALS="YES"
  COPYWFLOWVARPERVALS="YES"
  COPYWFLOWSESSLOGS="NO"
  COPYDEPENDENCY="YES"
  LATESTVERSIONONLY="YES"
  RETAINGENERATEDVAL="YES"
  RETAINSERVERNETVALS="YES">
  <DEPLOYGROUP CLEARSRCDPLOYGROUP="NO">
    <OVERRIDEFOLDER SOURCEFOLDERNAME="SRC_FOLDER1"
      SOURCEFOLDERTYPE="LOCAL"
      TARGETFOLDERNAME="TGT_FOLDER1"
      TARGETFOLDERTYPE="LOCAL"/>
    <APPLYLABEL SOURCELABELNAME="NEW_SRC_LABEL_NAME"
      SOURCEMOVELABEL="YES"
      TARGETLABELNAME="NEW_TGT_LABEL_NAME"
      TARGETMOVELABEL="YES" />
  </DEPLOYGROUP>
</DEPLOYPARAMS>
```

Listando várias pastas de origem e de destino

Use o elemento `OVERRIDEFOLDER` no arquivo de controle para listar várias pastas de origem e de destino. Use os atributos `SOURCEFOLDERNAME` e `TARGETFOLDERNAME` para especificar as seguintes pastas nos repositórios de origem e de destino:

- A pasta ou as pastas para as quais os atalhos apontam
- A pasta ou as pastas que contêm os objetos do grupo de implantação

Quando você executa o comando *pmrep*, DeployDeploymentGroup, o processo de implantação escolhe a pasta de destino correta para usar após verificar os objetos no grupo de implantação.

Por exemplo, se um grupo de implantação contiver objetos em duas pastas com atalhos para uma terceira pasta, será possível criar um arquivo de controle com três ocorrências de OVERRIDEFOLDER. O seguinte exemplo de arquivo de controle implanta um grupo de implantação que contém objetos nas pastas OBJECTFOLDER1 e OBJECTFOLDER2, que contém arquivos que apontam para a pasta SHAREDSHORTCUT:

```
<!DOCTYPE DEPLOYPARAMS SYSTEM "depctl.dtd">
<DEPLOYPARAMS DEFAULTSERVERNAME="dg_sun_71099"
  COPYPROGRAMINFO="YES"
  COPYMAPVARPERVALS="YES"
  COPYWFLOWVARPERVALS="YES"
  COPYWFLOWSESSLOGS="NO"
  COPYDEPENDENCY="YES"
  LATESTVERSIONONLY="YES"
  RETAINGENERATEDVAL="YES"
  RETAINSERVERNETVALS="YES">
<DEPLOYGROUP CLEARSRCDEPLOYGROUP="NO">
<OVERRIDEFOLDER SOURCEFOLDERNAME="OBJECTFOLDER1"
  SOURCEFOLDERTYPE="LOCAL"
  TARGETFOLDERNAME="OBJECTFOLDER1"
  TARGETFOLDERTYPE="LOCAL"/>
<OVERRIDEFOLDER SOURCEFOLDERNAME="OBJECTFOLDER2"
  SOURCEFOLDERTYPE="LOCAL"
  TARGETFOLDERNAME="OBJECTFOLDER2"
  TARGETFOLDERTYPE="LOCAL"/>
<OVERRIDEFOLDER SOURCEFOLDERNAME="SHAREDSHORTCUTS"
  SOURCEFOLDERTYPE="GLOBAL"
  TARGETFOLDERNAME="SHAREDSHORTCUTS"
  TARGETFOLDERTYPE="GLOBAL"/>
</DEPLOYGROUP>
</DEPLOYPARAMS>
```

Dicas para trabalhar com arquivos pmrep

Use a opção *-n* quando você usar os comandos *pmrep Updatesrcprefix* ou *Updatetargprefix*.

Ao incluir a opção *-n*, você deve digitar o nome da instância de origem ou de destino da opção *-t*. O nome da instância de origem ou de destino deve corresponder ao nome exibido nas propriedades da sessão ou ao nome gerado pelo comando *Listtablesbyess*.

Use a opção *-n* para usar o comando *Listtablesbyess* com os comandos *Updatesrcprefix* ou *Updatetargprefix* em um script shell se os nomes da instância de origem e de destino forem correspondentes. Além disso, use a opção *-n* para atualizar uma origem mesmo se a sessão usar um atalho para um mapeamento.

Quando usar o comando *pmrep ListObjects*, insira um caractere ou conjunto de caracteres que não seja usado em nomes de objeto de repositório para o separador de coluna, o indicador de fim de registro e indicador de fim de listagem.

Ao inserir caracteres para separar registros e colunas e para indicar o final da listagem, use caracteres que não sejam incluídos em nomes de objetos do repositório. Isso ajuda você a usar um script shell para analisar os metadados do objeto.

Nopmrep, use a opção *-v* quando estiver restaurando um repositório que usa um serviço de diretório externo para o gerenciamento de usuários.

Quando você inclui a opção -v com Restore, você pode manter o registro do serviço de diretório externo do repositório. Se você não inserir essa opção com o nome de usuário e a senha do administrador válidos, o repositório restaurado será padronizado para o modo de autenticação de repositório e você perderá a associação entre os nomes de logon e os nomes de usuário.

ÍNDICE

A

- [abortAllJobs \(infacmd ms\) 907](#)
- [abortRun \(infacmd mi\) 809](#)
- [aborttask \(pmcmd\)](#)
 - [descrição 1317](#)
- [abortWorkflow](#)
 - [infacmd wfs 1160](#)
- [AbortWorkflow \(pmcmd\)](#)
 - [descrição 1319](#)
- [AddAlertUser \(infacmd isp\) 340](#)
- [AddConnectionPermissions \(infacmd isp\) 342](#)
- [addCustomLDAPType \(infacmd isp\)](#)
 - [descrição 344](#)
- [AddDomainLink \(infacmd isp\) 347](#)
- [AddDomainNode \(infacmd isp\) 348](#)
- [AddGroupPrivilege \(infacmd isp\) 350, 368](#)
- [addLDAPConnectivity \(infacmd isp\)](#)
 - [descrição 352](#)
- [AddLicense \(infacmd isp\) 355](#)
- [AddNamespace \(infacmd isp\) 357](#)
- [AddNodeResource \(infacmd isp\) 360](#)
- [AddParameterSetEntries \(infacmd dis\) 146](#)
- [AddRolePrivilege \(infacmd isp\) 362](#)
- [AddServiceLevel \(infacmd isp\) 364](#)
- [AddToDeploymentGroup \(pmrep\)](#)
 - [descrição 1364](#)
- [AddUserPrivilege \(infacmd isp\) 366](#)
- [Ajuda \(infacmd\) 554](#)
- [alertas](#)
 - [cancelando a inscrição usando infacmd isp 642](#)
 - [definindo as configurações SMTP usando infacmd isp 757](#)
 - [inscrevendo usuários em 340](#)
 - [listando configurações de SMTP usando infacmd 622](#)
 - [listando os usuários inscritos em infacmd isp 562](#)
- [Analyst Service](#)
 - [excluindo tabelas de auditoria para tarefas de gerenciamento de exceções 70](#)
 - [excluir histórico de auditoria do business glossary 85](#)
- [aplicativo](#)
 - [definindo permissões para 214](#)
 - [listando permissões para 178](#)
- [aplicativos](#)
 - [atualizando 238](#)
 - [configurando propriedades para 240](#)
 - [iniciando 223](#)
 - [limpando o cache do conjunto de resultados para 202](#)
 - [listando objetos para 174](#)
 - [listando propriedades para 176](#)
 - [parando 225](#)
 - [removendo do Serviço de Integração de Dados 237](#)
 - [renomeando 209](#)
 - [restaurando 213](#)
- [aplicativos implantados](#)
 - [fazendo backup 148](#)
 - [listando 179](#)
- [ApplyLabel \(pmrep\)](#)
 - [descrição 1366](#)
- [arquivo de controle](#)
 - [Exemplo de XML ObjectImport 1473](#)
 - [implantação 1480](#)
 - [importação de objeto 1469](#)
- [arquivo de controle de implantação](#)
 - [descrição 1480](#)
- [arquivo de controle de importação de objeto](#)
 - [descrição 1469](#)
- [arquivo de saída persistente](#)
 - [criando com pmrep 1467](#)
- [arquivo DTD](#)
 - [modelo de plug-in 1433](#)
- [arquivo XML](#)
 - [modelos de plug-in 1433](#)
- [arquivos de aplicativo \(iar\)](#)
 - [implantando no Serviço de Integração de Dados 165](#)
- [arquivos de controle](#)
 - [arquivos de esquema 1229](#)
 - [convenções de nomenclatura 1230](#)
 - [exemplos de objetos de domínio 1244](#)
 - [exemplos de objetos do repositório do Modelo 1245](#)
 - [infacmd 1229](#)
 - [parâmetros para objetos do repositório do Modelo 1232, 1238](#)
 - [parâmetros para os objetos de domínio 1231, 1236](#)
 - [regras e diretrizes 1243](#)
- [arquivos de controle de exportação](#)
 - [arquivos de esquema 1229](#)
 - [convenções de nomenclatura 1230](#)
 - [exemplos de objetos de domínio 1244](#)
 - [exemplos de objetos do repositório do Modelo 1245](#)
 - [infacmd 1229](#)
 - [parâmetros para objetos do repositório do Modelo 1232](#)
 - [parâmetros para os objetos de domínio 1231](#)
 - [regras e diretrizes 1243](#)
- [arquivos de controle de importação](#)
 - [arquivos de esquema 1229](#)
 - [convenções de nomenclatura 1230](#)
 - [exemplos de objetos de domínio 1244](#)
 - [exemplos de objetos do repositório do Modelo 1245](#)
 - [infacmd 1229](#)
 - [parâmetros para objetos do repositório do Modelo 1238](#)
 - [parâmetros para os objetos de domínio 1236](#)
 - [regras e diretrizes 1243](#)
- [arquivos de esquema](#)
 - [arquivos de controle infacmd 1229](#)
- [arquivos de log binários](#)
 - [convertendo para texto, XML ou texto legível 387](#)
- [arquivos de parâmetro](#)
 - [usando com pmcmd StartTask 1343](#)
 - [usando com pmcmd StartWorkflow 1346](#)
- [arquivos de parâmetro locais](#)
 - [usando com pmcmd StartWorkflow 1346](#)
- [arquivos de script](#)
 - [executando 1436](#)

- arquivos de script ()
 - usando para comandos pmrep [1361](#)
- AssignDefaultOSProfile (infacmd isp) [370](#)
- AssignedToLicense (infacmd isp) [371](#)
- AssignGroupPermission (infacmd isp) [373](#)
- AssignIntegrationService (pmrep)
 - descrição [1368](#)
- AssignIstToMMService (infacmd isp) [375](#)
- AssignLicense (infacmd isp) [377](#)
- AssignPermission (pmrep)
 - descrição [1369](#)
- AssignRoleToGroup (infacmd isp) [379](#)
- AssignRoletoUser (infacmd isp) [380](#)
- AssignRSToWSHubService (infacmd isp) [383](#)
- AssignUserPermission (infacmd isp) [385](#)
- autenticação LDAP
 - configurando usando infacmd isp [344](#), [352](#), [715](#), [727](#)
- autotune
 - conexões [82](#)
 - domínio [82](#)
 - serviços [82](#)

B

- BackUp (pmrep)
 - descrição [1370](#)
- BackupApplication (infacmd dis) [148](#)
- BackupContents (infacmd mrs) [829](#)
- BackupDomain (infasetup)
 - descrição [1249](#)
- buscar logs de cluster agregados
 - infacmd ms [911](#)

C

- cache de objeto de dados lógicos
 - interrompendo a atualização de [150](#)
- cache de tabela virtual
 - atualizando [1112](#)
 - limpando [1110](#)
- cache do objeto de dados
 - atualizando [207](#)
- cadeia de conexão
 - exemplos [1360](#)
 - sintaxe [1360](#)
- caminho da pasta
 - operadores de comparação [268](#)
- CancelDataObjectCacheRefresh (infacmd dis) [150](#)
- cancelProfileExecution (infacmd ps) [941](#)
- cancelWorkflow
 - infacmd wfs [1164](#)
- Cconexão do Microsoft Azure Data Lake Storage Gen2
 - propriedades de infacmd [437](#)
- Certificado do ADLS
 - atualizando [95](#)
- ChangeOwner (pmrep)
 - descrição [1371](#)
- CheckIn (pmrep)
 - descrição [1372](#)
- CheckInObject (infacmd mrs) [831](#)
- Cláusula where
 - consulta [271](#)
- CleanUp (pmrep)
 - descrição [1373](#)
- clearConfigurationProperties (infacmd cluster) [104](#)

- ClearDeploymentGroup (pmrep)
 - descrição [1373](#)
- CloseForceListener (infacmd pwx) [971](#)
- CloseListener (infacmd pwx) [973](#)
- cluster
 - excluindo [92](#)
- cluster configurations
 - importando com o infacmd isp [555](#)
- clusters
 - listando [94](#)
- códigos de retorno
 - infacmd [65](#)
 - infasetup [1248](#)
 - pmcmd [1312](#)
- coluna
 - opções de infacmd [1130](#)
- coluna da tabela virtual
 - definindo permissões para [1115](#)
- colunas
 - listando propriedades para [1097](#)
- colunas virtuais
 - listando permissões para [1099](#)
 - opções de atualização [1128](#)
- comandos
 - inserindo opções e argumentos para [37](#)
- comandos infacmd
 - obtendo ajuda para [554](#)
- compareObject
 - infacmd dis [155](#)
- completeTask
 - infacmd wfs [1166](#)
- compute node
 - definindo atributos [1046](#)
 - listando atributos para [1043](#)
- CondenseLogger (infacmd pwx) [976](#)
- Conectar (pmcmd)
 - descrição [1321](#)
- Conectar (pmrep)
 - descrição [1374](#)
- conectividade
 - exemplos de cadeia de conexão [1360](#)
- conexão
 - Conteúdo da Web-Kapow Katalyst [462](#)
- Conexão do Confluent Kafka
 - criar usando infacmd [403](#)
- Conexão do Microsoft Azure Blob Storage
 - propriedades de infacmd [436](#)
- Conexão do Microsoft Azure Data Lake Storage Gen1
 - propriedades de infacmd [437](#)
- Conexão do Microsoft Azure SQL Data Warehouse
 - propriedades de infacmd [438](#)
- Conexão do Teradata Parallel Transporter
 - infacmd [457](#)
- conexão LDAP
 - listando com infacmd isp [564](#), [567](#), [582](#), [600](#), [647](#), [659](#)
- conexões
 - atualizando com infacmd isp [712](#)
 - criando com infacmd [388](#)
 - exportando com o infacmd isp [523](#)
 - importando com o infacmd isp [555](#)
 - listando com infacmd isp [579](#)
 - listando opções usando infacmd isp [571](#), [581](#)
- Oracle [447](#)
 - removendo dos domínios com o infacmd isp [643](#)
- renomeando com infacmd [681](#)
- Conexões do HBase para MapR-DB
 - propriedades de infacmd [436](#)

- configuração de cluster
 - atualizando [116](#)
 - criando [97](#), [100](#)
 - editando [118](#), [120](#)
 - excluindo [102](#)
 - exportando [106](#)
 - gerenciando propriedades [104](#), [122](#)
 - listando propriedades [112](#)
 - permissões do grupo [109](#)
- configuração do servidor LDAP
 - atualizando com infacmd isp [688](#)
 - listando com infacmd isp [612](#)
- configurações de cluster
 - exportando com o infacmd isp [523](#)
 - listando [113](#)
 - permissões de usuário [115](#)
- configurando
 - utilitários de linha de comando [33](#)
- consulta
 - Cláusula where [271](#)
 - estrutura da consulta [270](#)
 - infacmd dis [266](#)
 - operadores de comparação [267](#)
 - operadores lógicos [268](#)
 - parâmetros de consulta [269](#)
- consultas
 - executando [1398](#)
- contas de usuário
 - desabilitando em um domínio [512](#)
 - editando propriedades para [514](#)
 - habilitando [522](#)
- conteúdo
 - importando de arquivos de aplicativo [1051](#)
- Conteúdo da Web-Kapow Catalyst
 - conexão [462](#)
- conteúdo do depósito de criação de perfil
 - removendo [946](#)
- ConvertLogFile (infacmd isp) [387](#)
- CreateAuditTables (infacmd cms) [124](#)
- createConfiguration (cluster infacmd) [97](#), [100](#)
- CreateConnection (infacmd isp) [388](#)
- CreateConnection (pmrep)
 - descrição [1376](#)
- CreateContent (infacmd tdm) [1143](#)
- CreateContents (infacmd mrs) [833](#)
- createdatamaps (infacmd pwx) [978](#)
- CreateDeploymentGroup (pmrep)
 - descrição [1381](#)
- CreateExceptionAuditTables (infacmd as) [66](#)
- CreateFolder (infacmd isp) [463](#)
- CreateFolder (pmrep)
 - descrição [1381](#)
- CreateGrid (infacmd isp) [464](#)
- CreateGroup (infacmd isp) [466](#)
- CreateGroup (pmrep)
 - descrição [1383](#)
- CreateIntegrationService (infacmd isp) [468](#)
- CreateLabel (pmrep)
 - descrição [1383](#)
- CreateListenerService (infacmd pwx) [981](#)
- CreateLoggerService (infacmd pwx) [984](#)
- CreateMMService (infacmd isp) [478](#)
- CreateOSProfile (infacmd isp) [482](#)
- CreateProject (infacmd mrs) [835](#), [836](#)
- CreateRepositoryService (infacmd isp) [487](#)
- CreateRole (infacmd isp) [492](#)
- CreateSAPBWService (infacmd isp) [494](#)
- CreateSchedule (infacmd sch) [1059](#)

- CreateService (infacmd as) [68](#)
- CreateService (infacmd cms) [126](#)
- CreateService (infacmd dis) [151](#)
- CreateService (infacmd edp) [289](#)
- CreateService (infacmd idp) [278](#)
- CreateService (infacmd mas) [796](#)
- CreateService (infacmd mi) [811](#)
- CreateService (infacmd mrs) [838](#)
- CreateService (infacmd search) [1086](#)
- CreateService (infacmd tdm) [1137](#)
- CreateUser (infacmd isp) [498](#)
- CreateWH (infacmd ps) [943](#)
- CreateWSHubService (infacmd isp) [501](#)
- Criar (pmrep)
 - descrição [1376](#)

D

- dados do processo de fluxo de trabalho
 - excluindo do banco de dados [1186](#)
- Data Integration Service
 - listando [184](#)
- DB2
 - opções de conexão infacmd [424](#)
- DefineDomain (infasetup)
 - descrição [1252](#)
- DefineGatewayNode (infasetup)
 - descrição [1263](#)
- DefineWorkerNode (infasetup)
 - descrição [1269](#)
- delegateTask
 - infacmd wfs [1170](#)
- DeleteauditHistory (infacmd bg) [85](#)
- DeleteAuditTables (infacmd cms) [128](#)
- deleteClusters (infacmd ccps) [92](#)
- deleteConfiguration (infacmd cluster) [102](#)
- DeleteConnection (pmrep)
 - descrição [1391](#)
- DeleteContents (mrs de infacmd) [843](#)
- DeleteDeploymentGroup (pmrep)
 - descrição [1392](#)
- DeleteDomain (infasetup)
 - descrição [1273](#)
- DeleteExceptionAuditTables (infacmd as) [70](#)
- DeleteFolder (infacmd mrs) [845](#)
- DeleteFolder (pmrep)
 - descrição [1392](#)
- DeleteLabel (pmrep)
 - descrição [1393](#)
- deleteMappignPersistedOutputs
 - infacmd ms [909](#)
- DeleteNamespace (infacmd isp) [504](#)
- DeleteObject (pmrep)
 - descrição [1393](#)
- DeleteParameterSetEntries (infacmd dis) [159](#), [187](#)
- DeleteProject (infacmd mrs) [846](#)
- DeleteSchedule (infacmd sch) [1066](#)
- depctl.dtd
 - listando [1480](#)
- DeployApplication (infacmd dis) [165](#)
- DeployDeploymentGroup (pmrep)
 - descrição [1395](#)
- DeployFolder (pmrep)
 - descrição [1396](#)
- DeployImport (infacmd rtm) [1051](#)
- deployObjects
 - infacmd tools [1148](#)

- deployObjectsToFile
 - infacmd dis [161](#)
- deploySpec (infacmd mi) [815](#)
- desbloqueando
 - objeto bloqueado [889](#)
- Desconectar (pmcmd)
 - descrição [1322](#)
- descrição [637](#)
- detectOrphanResults (infacmd ps) [945](#)
- Diretrizes de CI/CD
 - infacmd dis [264](#)
- DisableNodeResource (infacmd isp) [506](#)
- DisableService (infacmd isp) [508](#)
- DisableService (infacmd TDM) [1146](#)
- DisableServiceProcess (infacmd isp) [510](#)
- DisableUser (infacmd isp) [512](#)
- DisplayAllLogger (infacmd pwx) [989](#)
- DisplayCPULogger (infacmd pwx) [992](#)
- DisplayEventsLogger (infacmd pwx) [994](#)
- DisplayMemoryLogger (infacmd pwx) [997](#)
- DisplayRecordsLogger (infacmd pwx) [999](#)
- displayStatsListener (infacmd pwx) [1003](#)
- DisplayStatusLogger (infacmd pwx) [1006](#)
- domínio de versão mista
 - executando pmcmd [1312](#)
 - executando pmrep [1359](#)
- domínios
 - atualizando propriedades usando infacmd isp [718](#)
 - atualizando usando infasetup [1287](#)
 - criar usando o infasetup [1252](#)
 - excluir usando o infasetup [1273](#)
 - executando ping [634](#)
 - fazer backup usando o infasetup [1249](#)
 - listando domínios vinculados usando infacmd isp [587](#)
 - listando propriedades com o infacmd isp [589](#)
 - removendo links com o infacmd isp [649](#)
 - restaurar usando infasetup [1279](#)
- domínios de segurança
 - listando com infacmd [615](#)
- dropTables (infacmd wfs) [1172](#)
- DropWH (infacmd ps) [946](#)

E

- EditUser (infacmd isp) [514](#)
- EditUser (pmrep)
 - descrição [1398](#)
- email pós-sessão
 - atualizando endereços com pmrep [1445](#)
- EnableNodeResource (infacmd isp) [516](#)
- EnableService (infacmd isp) [518](#)
- EnableService (infacmd tdm) [1145](#)
- EnableServiceProcess (infacmd isp) [520](#)
- EnableUser (infacmd isp) [522](#)
- especificação de ingestão em massa
 - anulando [809](#)
- especificações implantadas em um Serviço de Integração de Dados
 - executando [824](#)
- esquemas virtuais
 - listando permissões para [1097](#)
- estatísticas
 - atualizando repositório [1448](#)
- estender a expiração da senha [1276](#)
- estrutura da consulta
 - consulta [270](#)
- eventos de log
 - limpando usando infacmd isp [638](#)

- eventos de log ()
 - truncando com pmrep [1438](#)
- Excluir (pmrep)
 - descrição [1391](#)
- executando um mapeamento
 - com um conjunto de parâmetros de tempo de execução [926](#)
- Executar (pmrep)
 - descrição [1436](#)
- Execute (infacmd ps) [948](#)
- executeProfile (infacmd ps) [950](#)
- ExecuteQuery (pmrep)
 - descrição [1398](#)
- ExecuteSQL (infacmd sql) [1097](#)
- Exit (pmrep)
 - descrição [1400](#)
- Export (infacmd rtm) [1053](#)
- exportConfiguration (infacmd cluster) [106](#)
- exportControl.xsd
 - arquivos de controle infacmd [1229](#)
- ExportDomainObjects (infacmd isp)
 - descrição [523](#)
- exportGlossary (infacmd bg) [87](#)
- exportObjects
 - infacmd tools [1150](#)
- exportResources
 - infacmd tools [1152](#)
- exportSpec
 - infacmd mi [816](#)
- ExportToPC (infacmd ipc) [330](#)
- ExportUsersAndGroups (infacmd isp) [526](#)
- ExtendPasswordExpiry (infasetup) [1276](#)

F

- FileSwitchLogger (infacmd pwx) [1009](#)
- FindCheckout (pmrep)
 - descrição [1400](#)
- fluxo de trabalho
 - definindo permissões para [216](#)
- fluxos de trabalho
 - iniciando da linha de comando [1344](#)
 - interrompendo na linha de comando [1349](#)
 - listando [1185](#)
 - obtendo eventos de log para [551](#)
 - recuperar usando a sintaxe do pmcmd [1335](#)
- fluxos de trabalho implantados no Serviço de Integração de Dados
 - anulando [1160](#)
 - cancelamento [1164](#)
 - iniciando [1196](#)
 - recuperando [1188](#)
- fluxos de trabalho simultâneos
 - iniciando da linha de comando [1344](#)
 - interrompendo na linha de comando [1349](#)
- funções
 - atribuindo a um usuário usando infacmd isp [380](#)
 - criando em um domínio [492](#)
 - exportando com o infacmd isp [523](#)
 - importando com o infacmd isp [555](#)
 - listando com infacmd isp [568](#)
 - removendo com infacmd isp [667](#)
 - removendo de um grupo usando infacmd isp [704](#)
 - removendo de um usuário que usa infacmd isp [706](#)
- Fuso Horário Olson
 - valores válidos [1062](#)
- fusos horários
 - valores válidos para agendamento [1062](#)

G

gateway
atualizando informações com o infacmd isp [722](#)

GenerateAbapProgramToFile (pmrep)
descrição [1402](#)

GenerateEncryptionKey (infasetup)
descrição [1276](#)

generateReadableViewXML
infacmd xrf [1227](#)

genreusereportfrompc (infacmd ipc) [336](#)

GetConnectionDetails (pmrep)
descrição [1401](#)

getDomainObjectPermissions (infacmd aud) [75](#)

getExecutionStatus (infacmd ps) [951](#)

GetFolderInfo (infacmd isp) [528](#)

GetLastError (infacmd isp) [530](#)

GetLog (infacmd isp) [531](#)

GetMappingStatus
infacmd ms [913](#)

GetNodeName (infacmd isp) [535](#)

GetPasswordConfig (infacmd) [535](#)

getPrivilegeAssociation (infacmd aud) [76](#)

getProfileExecutionStatus (infacmd ps) [953](#)

GetRequestLog
infacmd ms [915](#)

getrunningsessionsdetails (pmcmd)
descrição [1323](#)

getSamlConfig (infacmd)
descrição [536](#)

GetServiceDetails (pmcmd)
descrição [1324](#)

GetServiceOption (infacmd isp) [538](#)

GetServiceProcessOption (infacmd isp) [540](#)

GetServiceProcessStatus (infacmd isp) [542](#)

getserviceproperties (pmcmd)
descrição [1326](#)

GetServiceStatus (infacmd isp) [543](#)

GetSessionLog (infacmd isp) [545](#)

GetSessionStatistics (pmcmd)
descrição [1326](#)

getSpecRunStats
infacmd mi [819](#)

GetSystemLogDirectory (infacmd isp) [548](#)

gettaskdetails (pmcmd)
descrição [1329](#)

getUserGroupAssociation (infacmd aud) [78](#), [79](#)

getUsersPersonalInfo (infacmd aud) [80](#)

getworkflowdetails (pmcmd)
descrição [1331](#)

GetWorkflowLog (infacmd isp) [551](#)

getWorkflowStatus
infacmd wfs [1173](#)

grades
atualizando nós atribuídos usando infacmd isp [723](#)
criando [464](#)
listando nós com o infacmd isp [593](#)
removendo com infacmd isp [652](#)

grupos
criando em domínios [466](#)
exportando [526](#)
exportando com o infacmd isp [523](#)
importando com o infacmd isp [555](#), [560](#)
listando com infacmd isp [565](#)
listando para um usuário [598](#)
removendo com infacmd isp [653](#)

grupos de implantação
listando várias pastas [1487](#)

H

help (pmcmd)
descrição [1334](#)

Help (pmrep)
descrição [1404](#)

hosts de gateway do domínio
executando ping [634](#)

Hub de Serviços da Web
associando um repositório com o infacmd isp [383](#)
atualizando com infacmd isp [759](#)
criando em um domínio [501](#)
desassociando um repositório com o infacmd isp [708](#)

I

IBM DB2
exemplo de cadeia de conexão [1360](#)

ICMD_JAVA_OPTS
configurando [44](#)

identificar a URL do provedor
configuração [1296](#)
obtendo [536](#)

impcntl.dtd
descrição [1469](#)

implantando objetos
depcntl.dtd [1480](#)

implantar
patch [1158](#)

Import (infacmd rtm) [1055](#)

importando objetos
Exemplo de XML ObjectImport [1473](#)
impcntl.dtd [1469](#)

importar do PowerCenter
opções [334](#)

importControl.xsd
arquivos de controle infacmd [1229](#)

ImportDomainObjects (infacmd isp)
descrição [555](#)

importGlossary (infacmd bg) [89](#)

importObjects
infacmd tools [1154](#)

ImportUsersAndGroups (infacmd isp)
descrição [560](#)

INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT
configurando [45](#)

INFA_CODEPAGENAME
configurando [46](#)

INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD
configurando [46](#)

INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD
configurando [47](#)

INFA_DEFAULT_DOMAIN
configurando [48](#)

INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD
configurando [49](#)

INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER
configurando [50](#)

INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD
configurando [50](#)

INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD
configurando [51](#)

INFA_JAVA_CMD_OPTS
configurando [53](#)

INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD
configurando [55](#)

INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD

configurando [56](#)

INFA_PASSWORD

configurando [54](#)

INFA_REPCNX_INFO

configurando [57](#)

INFA_REPOSITORY_PASSWORD

configurando [57](#)

infacmd

arquivos de controle [1229](#)

códigos de retorno [65](#)

desassociando Serviço do Metadata Manager [701](#)

domínios de segurança, listando [615](#)

executando comandos [63](#)

exibindo ajuda para comandos [554](#)

informações de versão, exibindo [765](#)

licenças, removendo atribuição de [702](#)

lista os usuários com senha fraca [627](#)

listando identificadores de plugin para [63](#)

nós, alternando do funcionário para o gateway [694](#)

Opções de serviço do Hub de Serviços da Web [503](#)

Opções do processo do SAP BW Service [497](#)

opções do processo do serviço [476](#)

Opções do Serviço de Integração [471](#), [893](#)

Opções do Serviço SAP BW [497](#)

verificando o status da complexidade da senha [535](#)

infacmd as

atualizando propriedades do Serviço Analyst [72](#)

configurando propriedades para o processo do Serviço Analyst [73](#)

criando o Serviço Analyst em um domínio [68](#)

criando tabelas de auditoria de exceção [66](#)

excluindo tabelas de auditoria de exceção [70](#)

listando configurações para o Serviço Analyst [71](#)

listando propriedades do processo do Serviço Analyst [71](#)

infacmd autotune

Autotune [82](#)

infacmd avançado

validando recursos [763](#)

infacmd bg

Atualizando dados do Business Glossary no repositório do Modelo [84](#)

Excluindo o histórico de auditoria de um glossário da ferramenta Analyst [85](#)

Exportando glossários comerciais da ferramenta Analyst [87](#)

importando glossários comerciais de arquivos .xlsx ou .zip para a ferramenta Analyst [89](#)

listar os glossários comerciais no Analyst [86](#)

infacmd cps

atualizar Certificado da Entidade de Segurança do Serviço ADLS [95](#)

excluir clusters [92](#)

listando clusters [94](#)

infacmd cluster

atualizando informações de configuração de cluster [116](#)

atualizando propriedades de configuração [122](#)

criando uma configuração de cluster [97](#), [100](#)

editando permissões de configuração de cluster [118](#)

editando propriedades de configuração de cluster [120](#)

excluindo objetos de configuração [102](#)

exportando uma configuração de cluster [106](#)

limpando propriedades de configuração [104](#)

listando arquivos de configuração da distribuição Hadoop [107](#), [110](#)

listando configurações de cluster [113](#)

listando propriedades de configuração de cluster [112](#)

permissões de grupo para uma configuração de cluster [109](#)

permissões de usuário para uma configuração de cluster [115](#)

infacmd cms

atualizando o serviço [143](#)

atualizando opções do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo [139](#)

infacmd cms ()

configurando opções do processo do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo [141](#)

criando Serviço do Gerenciamento de Conteúdo em um domínio [126](#)

criando tabelas de trilha de auditoria [124](#)

excluindo tabelas de trilha de auditoria [128](#)

limpando dados de referência órfãos [133](#)

listando opções do processo do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo [132](#)

listando opções para o Serviço de Gerenciamento de Conteúdo [130](#)

removendo o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo de um domínio [135](#)

Sincronizando dados [137](#)

infacmd dis

adicionando entradas de conjunto de parâmetros [146](#)

atualizando aplicativos [238](#)

atualizando entradas de conjunto de parâmetros [246](#)

atualizando o cache do objeto de dados [207](#)

atualizando o valor atual do objeto de dados de sequência [221](#)

compareObject [155](#)

configurando as propriedades do Serviço de Integração de Dados [248](#)

configurando propriedades de aplicativo. [240](#)

configurando propriedades de cálculo [242](#)

configurando propriedades do objeto de dados. [244](#)

configurando propriedades para processo do Serviço de Integração de Dados [261](#)

consulta [266](#)

criando um Serviço de Integração de Dados [151](#)

definindo as permissões de aplicativo [214](#)

definindo as permissões de fluxo de trabalho [216](#)

definindo as permissões de mapeamento [216](#)

definindo as permissões de objeto de aplicativo [216](#)

deployObjectsToFile [161](#)

Diretrizes de CI/CD [264](#)

excluindo entradas de conjunto de parâmetros [159](#), [187](#)

fazendo backup de aplicativos implantados [148](#)

implantando arquivos de aplicativo (iar) [165](#)

iniciando aplicativos [223](#)

interrompendo a atualização do cache de objeto de dados lógicos [150](#)

interrompendo aplicativos [225](#)

interrompendo o Serviço Blaze [226](#)

limpando o cache de objetos de dados lógicos [200](#)

limpando o cache do conjunto de resultados [202](#)

lista objetos de sequência [195](#)

listando aplicativos implantados [179](#)

listando objetos para aplicativos [174](#)

listando permissões de aplicativo [178](#)

listando permissões de objeto de aplicativo para usuários ou grupos [173](#)

listando propriedades de aplicativos [176](#)

listando propriedades de cálculo [181](#)

listando propriedades de objetos de dados [182](#)

listando propriedades de objetos de sequência [193](#)

listando propriedades de um processo do Serviço de Integração de Dados [198](#)

listando propriedades de um Serviço de Integração de Dados [197](#)

listar conjuntos de parâmetros em um aplicativo [190](#)

listar os objetos em um conjunto de parâmetros [189](#)

listPatchNames [192](#)

mapeamentos de lista

no DIS [184](#)

no Serviço de Integração de Dados [184](#)

opções de objeto de dados [245](#)

queryDesignTimeObjects [204](#)

queryRunTimeObjects [206](#)

infacmd dis ()

- removendo aplicativo [237](#)
- renomeando aplicativos implantados [209](#)
- replaceAllTag [234](#)
- restaurando aplicativos a partir de arquivos de backup [213](#)
- tag [229](#)
- untag [232](#)

infacmd edp

- atualizando o Serviço Enterprise Data Preparation [296](#), [300](#)
- criando o Serviço Enterprise Data Preparation [289](#)
- limpando eventos de auditoria do Enterprise Data Preparation [294](#)

infacmd idp

- atualizando o Serviço Interactive Data Preparation [283](#)
- criando o Serviço Interactive Data Preparation [278](#)

infacmd ipc

- exportando objetos do repositório do modelo [330](#)
- relatando reutilização de objeto [336](#)

infacmd isp

- adicionado um vínculo de domínio [347](#)
- adicionando licenças aos domínios [355](#)
- adicionando níveis de serviço [364](#)
- adicionando nós a um domínio [348](#)
- adicionando recursos a nós [360](#)
- adicionando usuários a grupos em um domínio [368](#)
- alertas, cancelando a assinatura de [642](#)
- alertas, definindo as configurações SMTP de [757](#)
- alertas, listando os usuários inscritos [562](#)
- arquivos de controle de exportação [1230](#)
- arquivos de controle de importação [1235](#)
- associando um repositório com o Hub de Serviços da Web [383](#)
- ativando recursos [516](#)
- atribuindo ao grupo permissões em objetos [373](#)
- atribuindo ao usuário permissões em objetos [385](#)
- atribuindo funções a grupos de domínios ou serviços de aplicativo [379](#)
- atribuindo funções a usuários [380](#)
- atribuindo licenças a serviço de aplicativo [377](#)
- atribuindo o perfil padrão do sistema operacional [370](#)
- atribuindo o Serviço de Integração [375](#)
- atribuindo permissões de conexão a usuários ou grupos [342](#)
- atribuindo privilégios a funções em grupos [362](#)
- atribuindo privilégios a grupos [350](#)
- atribuindo privilégios a usuários [366](#)
- atualizando função de nó [742](#)
- autenticação LDAP, estabelecendo [344](#), [352](#), [715](#), [727](#)
- conexão LDAP, listando [564](#), [567](#), [582](#), [600](#), [647](#), [659](#)
- conexões, atualizando propriedades [712](#)
- conexões, exportando [523](#)
- conexões, importando [555](#)
- conexões, listando [579](#)
- conexões, listando opções para [571](#), [581](#)
- conexões, removendo dos domínios [643](#)
- configuração do servidor LDAP, atualizando [688](#)
- configuração do servidor LDAP, listando [612](#)
- configurações de cluster, exportando [523](#)
- configurações de cluster, importando [555](#)
- convertendo arquivos de log binários [387](#)
- criando conexão [388](#)
- criando funções em um domínio [492](#)
- criando grades [464](#)
- criando grupos em domínios [466](#)
- criando Hub de Serviços da Web em um domínio [501](#)
- criando o Serviço de Integração em um domínio [468](#)
- criando pastas [463](#)
- criando perfis do sistema operacional em um domínio [482](#)
- criando Serviço de Repositório em um domínio [487](#)
- criando Serviço do Metadata Manager em um domínio [478](#)
- criando Serviço SAP BW em um domínio [494](#)

infacmd isp ()

- criando usuários em um domínio [498](#)
- desabilitando contas de usuário [512](#)
- desabilitando processos de serviços em um nó [510](#)
- desabilitando recursos do PowerCenter [506](#)
- desabilitando serviços de aplicativo [508](#)
- domínios, atualizando propriedades [718](#)
- domínios, listando domínios vinculados [587](#)
- domínios, listando propriedades [589](#)
- domínios, removendo links [649](#)
- editando propriedades da conta de usuário [514](#)
- eventos de log, limpando [638](#)
- executando pings em objetos [634](#)
- executar ping no domínio [635](#)
- exibindo as listas de configuração do pacote de criptografia [585](#)
- exportando usuários e grupos para um arquivo [526](#)
- funções, exportando [523](#)
- funções, importando [555](#)
- funções, listando [568](#)
- funções, listando privilégios de [613](#)
- funções, removendo [667](#)
- funções, removendo de um grupo [704](#)
- funções, removendo do usuário [706](#)
- funções, removendo privilégios de [668](#)
- grades, atualizando nós atribuídos [723](#)
- grades, listando nós [593](#)
- grades, removendo [652](#)
- grupos, listando [565](#)
- grupos, privilégios de escuta para [596](#)
- grupos, removendo [653](#)
- grupos, removendo privilégios de [657](#)
- habilitando contas de usuário [522](#)
- habilitando processos em um nó [520](#)
- habilitando serviços de aplicativo [518](#)
- Hub de Serviços da Web, atualizando [759](#)
- Hub de Serviços da Web, desassociando um repositório [708](#)
- informações de gateway, atualizando [722](#)
- inscrevendo usuários para notificações [340](#)
- licenças, atualizando [730](#)
- licenças, exibindo informações [691](#)
- licenças, listando [601](#)
- licenças, removendo [660](#)
- listando função de nó [607](#)
- listando as configurações de SMTP para o servidor de email de saída [622](#)
- listando grupos para um usuário [598](#)
- listando objetos de domínio para o grupo [594](#)
- listando objetos de domínio para usuários [624](#)
- listando perfis padrão do sistema operacional [584](#)
- listando permissões de usuários ou grupos em uma conexão [573](#)
- listando propriedades da pasta [528](#)
- listando serviços atribuídos a uma licença [371](#)
- listando usuários com permissões para uma conexão [577](#)
- listando usuários com senha expirada [590](#)
- migrando usuários [629](#)
- níveis de serviço, atualizando [753](#)
- níveis de serviço, listando [616](#)
- níveis de serviço, removendo [672](#)
- nós, alternando do gateway para o funcionário [696](#)
- nós, atualizando [740](#)
- nós, desassociando de domínios [710](#)
- nós, desativando [693](#)
- nós, listando [608](#), [617](#)
- nós, listando opções [604](#)
- nós, removendo [662](#)
- obtendo eventos de log especificados [531](#)
- obtendo eventos de log para fluxos de trabalho [551](#)
- obtendo eventos de log para sessões [545](#)

infacmd isp ()

- obtendo mensagens de erro recentes [530](#)
- obtendo nomes de nós [535](#)
- obtendo o caminho do diretório de log [548](#)
- obtendo o status de um serviço de aplicativo [543](#)
- obtendo propriedade do processo do Serviço de Integração [540](#)
- obtendo propriedades do serviço [538](#)
- obtendo status do processo de serviço de aplicativo em um nó [542](#)
- pastas, atualizando descrição [720](#)
- pastas, listando [592](#)
- pastas, movendo [630](#)
- pastas, movendo objetos entre [632](#)
- pastas, removendo [650](#)
- perfil da CPU, calcular [685](#)
- perfil do sistema operacional, atualizando [744](#)
- perfil do sistema operacional, listando [610](#)
- perfil do sistema operacional, removendo [665](#)
- permissões de conexão, listando por grupo [575](#)
- permissões, removendo de conexões de usuário ou de grupo [645](#)
- processos do serviço, atualizando [755](#)
- Propriedades do Serviço do Metadada Manager, atualizando [732](#)
- recursos, listando para nós [605](#)
- recursos, removendo de nós [663](#)
- removendo o perfil padrão do sistema operacional [700](#)
- removendo permissões de grupo em objetos [655](#)
- removendo permissões de usuário em objetos [676](#)
- remover permissões de usuários e grupos [686](#)
- renomear a conexão [681](#)
- senhas, redefinindo senhas de usuários [683](#)
- Serviço SAP BWs, atualizando [751](#)
- Serviços de Integração, atualizando [725](#)
- Serviços de Repositório, atualizando [747](#)
- serviços, listando [620](#)
- serviços, listando privilégios para [619](#)
- serviços, removendo [670](#)
- sincronizando usuários e grupos no domínio de segurança com usuários e grupos do LDAP [698](#)
- usuários e grupos, exportando [523](#)
- usuários e grupos, importando [555](#), [560](#)
- usuários, listando [570](#)
- usuários, listando privilégios para [626](#)
- usuários, removendo [673](#)
- usuários, removendo de um grupo [675](#)
- usuários, removendo privilégios de [679](#)

infacmd isp atualizar opções de monitoramento de domínio [734](#)

infacmd isp listar opções de monitoramento de domínio [603](#)

infacmd mas

- configurando propriedades para o processo do Serviço de Acesso a Metadados [806](#)
- configurando propriedades para o Serviço de Acesso a Metadados [803](#)
- criando o Serviço de Acesso a Metadados [796](#)
- listando propriedades do processo do Serviço de Acesso a Metadados [802](#)
- listando propriedades para o Serviço de Acesso a Metadados [800](#)

infacmd mi

- anulando uma especificação de ingestão em massa [809](#)
- criando um Serviço de Ingestão em Massa [811](#)
- executando mi spec [824](#)
- extendedRunStats [818](#)
- implantando spec [816](#)
- implantando uma especificação de ingestão em massa [815](#)
- listando mi specs [822](#)
- listSpecRuns [820](#)
- obtendo estatísticas de spec [819](#)
- reiniciando trabalhos [823](#)

infacmd mrs

Atualizando estatísticas para o Serviço de Repositório do Modelo [900](#)

atualizando o conteúdo do Serviço de Repositório do Modelo [902](#)

Atualizando opções do processo do serviço para o Serviço de Repositório do Modelo [898](#)

Atualizando opções para o Serviço de Repositório do Modelo [891](#), [903](#)

criando conteúdo de repositório para um Serviço de Repositório do Modelo [833](#)

criando o Serviço de Repositório do Modelo [838](#)

criando um projeto [835](#), [836](#)

desbloqueando um objeto [889](#)

excluindo o conteúdo do repositório do modelo [843](#)

excluindo um projeto [846](#)

excluindo uma pasta [845](#)

fazendo backup do conteúdo do repositório do modelo para um arquivo. [829](#)

fazendo check-in de objetos [831](#)

gerenciando permissões de grupo no projeto [870](#)

gerenciando permissões de usuários no projeto [872](#)

Listando arquivos na pasta de backup [854](#)

listando objetos bloqueados [859](#)

listando objetos com check-out [856](#)

listando opções do processo de serviço para o Serviço de Repositório do Modelo [868](#)

Listando opções do Serviço de Repositório do Modelo [867](#)

Listando pastas no repositório do Serviço de Repositório do Modelo [857](#)

Listando permissões em vários projetos [863](#)

Listando projetos no repositório do Serviço de Repositório do Modelo [865](#)

listar mapeamentos para o Serviço de Repositório do Modelo [861](#)

preenchendo o sistema de controle de versão [874](#)

reatribuindo um objeto bloqueado [875](#)

reatribuindo um objeto com check-out [875](#)

reconstruindo o gráfico de dependência de objeto [877](#)

renomeando uma pasta [879](#)

restaurando o conteúdo do Repositório do modelo [882](#)

revertendo objetos com check-out [884](#), [887](#)

infacmd ms

anulando trabalhos do Serviço de Integração de Dados [907](#)

atualizando o arquivo de parâmetros de mapeamento [937](#)

atualizando o nível de otimização em um aplicativo ou mapeamento [935](#)

atualizando o nível de otimização padrão em um aplicativo ou mapeamento [933](#)

atualizando opções de mapeamento em um aplicativo [931](#)

buscar logs de cluster agregados [911](#)

excluindo saídas de mapeamento persistentes [909](#)

executando um mapeamento implantado no Serviço de Integração de Dados [926](#)

gravando o log de mapeamento [915](#)

limpando linhas da tabela de trabalhos do banco de dados [924](#)

lista opções de mapeamento em um aplicativo [917](#)

listando mapeamentos em um aplicativo [923](#)

obtendo o status de mapeamento [913](#)

infacmd oie

arquivos de controle de exportação [1230](#)

arquivos de controle de importação [1235](#)

infacmd ps

criando depósito de criação de perfis de dados [943](#)

executando resultados de perfis e de scorecard [948](#)

executando um modelo de perfil [950](#)

gcenceling profile model [941](#)

limpando perfis e resultados de scorecard [961](#)

listando perfis e resultados de scorecard [955](#)

migrando chaves [967](#)

infacmd ps ()

- migrando resultados de perfil [958](#)
- migrando resultados de scorecard [960](#)
- obtendo status de tarefa de perfil [951](#)
- obtendo status do modelo de perfil [953](#)
- remoendo conteúdo do depósito de criação de perfil [946](#)

infacmd pwx

- alternando para novo conjunto de arquivos de log do Serviço do Agente de Log [1009](#)
- atualizando objetos de dados não relacionais [1020](#)
- atualizando propriedades do Serviço do Agente de Log [1025](#)
- atualizando propriedades do Serviço do Ouvinte [1022](#)
- criado o Serviço do Agente de Log [984](#)
- criando mapas de dados [978](#)
- criando o Serviço do Ouvinte [981](#)
- exibindo as informações da CPU para o Serviço do Agente de Log [992](#)
- exibindo contagens de registros de alteração processados pelo Agente de Log [999](#)
- exibindo estatísticas de monitoramento do Serviço do Ouvinte e suas tarefas [1003](#)
- exibindo eventos para o Serviço do Agente de Log [994](#)
- exibindo informações sobre tarefas ativas do Serviço do Ouvinte [1011](#)
- exibindo o status da subtarefa Gravador para o Serviço de Log [1006](#)
- exibindo todas as mensagens do Serviço do Agente de Log [989](#)
- exibindo uso de memória do Serviço do Agente de Log [997](#)
- forçando a interrupção do Serviço do Ouvinte [971](#)
- iniciando ciclo de log para o Serviço do Agente de Log [976](#)
- interrompendo o Serviço do Agente de Log [1014](#)
- interrompendo o Serviço do Ouvinte [973](#)
- interrompendo tarefas do Ouvinte do PowerExchange [1017](#)

infacmd rms

- configurando as propriedades do Serviço do Gerenciador de Recursos [1048](#)
- definindo atributos de nó de cálculo [1046](#)
- listando atributos de nó de cálculo [1043](#)
- listando propriedades do Serviço do Gerenciador de Recursos [1045](#)

infacmd roh

- listProcessProperties [1031](#)
- listServiceOptions [1035](#)
- listServiceProcessOptions [1034](#)

infacmd rtm

- exportando tabelas de referência [1053](#)
- importando conteúdo de arquivos de aplicativo [1051](#)
- importando tabelas de referência para Repositórios de modelo [1055](#)

infacmd sch

- atualizando um agendamento [1075](#)
- criando um agendamento [1059](#)
- excluindo um agendamento [1066](#)

infacmd search

- configurando propriedades para o processo do Serviço de Pesquisa [1093](#)
- configurando propriedades para o Serviço de Pesquisa [1092](#)
- listando propriedades do processo do Serviço de Pesquisa [1090](#)
- listando propriedades para o Serviço de Pesquisa [1089](#)

infacmd sql

- atualizando cache de tabela virtual [1112](#)
- atualizando opções de serviço de dados SQL [1131](#)
- configurando as permissões de grupo e de usuário em tabelas virtuais [1123](#)
- configurando propriedades para tabelas virtuais [1134](#)
- definindo permissões de usuário e de grupo para procedimentos armazenados [1120](#)
- definindo permissões em colunas de tabelas virtuais [1115](#)
- definindo permissões para o serviço de dados SQL [1118](#)
- iniciando um serviço de dados SQL [1125](#)
- interrompendo o serviço de dados SQL [1127](#)

infacmd sql ()

- limpando o cache de tabela virtual [1110](#)
- listando permissões para colunas virtuais [1099](#)
- listando permissões para procedimentos armazenados [1105](#)
- listando permissões para tabelas virtuais [1109](#)
- listando permissões para um serviço de dados SQL [1102](#)
- listando propriedades de tabelas virtuais [1107](#)
- listando propriedades de um serviço de dados SQL [1101](#)
- listando propriedades para colunas em tabelas virtuais [1097](#)
- listando serviços de dados SQL de um Serviço de Integração de Dados [1104](#)
- opções de coluna [1130](#)
- opções de serviço de dados SQL [1132](#)
- opções de tabela virtual [1136](#)
- renomeando serviço de dados SQL [1114](#)

infacmd tdm

- ativando o Serviço do Test Data Manager [1145](#)
- Criando conteúdo de serviço do Test Data Manager em um domínio [1143](#)
- Criando Serviço do Test Data Manager em um domínio [1137](#)
- desativando o Serviço do Test Data Manager [1146](#)

infacmd tools

- exportando objetos [1150](#)
- exportando recursos para o Metadata Manager [1152](#)
- implantando objetos [1148](#)
- importando objetos [1154](#)
- patchApplication [1158](#)

infacmd wfs

- anulando uma instância de fluxo de trabalho [1160](#)
- atualizando saídas de mapeamento mantidas [1192](#)
- cancelando uma instância de fluxo de trabalho [1164](#)
- concluindo uma instância de tarefa Humana [1166](#)
- delegando uma instância de tarefa Humana [1170](#)
- descartando tabelas de banco de dados [1172](#)
- excluir dados de processos do banco de dados de fluxo de trabalho [1186](#)
- iniciando uma instância de fluxo de trabalho [1196](#)
- iniciando uma tarefa Humana em um fluxo de trabalho [1194](#)
- liberando uma instância de tarefa Humana [1190](#)
- listando fluxos de trabalho em um aplicativo [1185](#)
- listando instâncias de fluxo de trabalho de ativas [1175](#)
- listando instâncias de tarefas Humanas [1178](#)
- listando parâmetros de fluxo de trabalho [1182](#)
- listando saídas de mapeamento mantidas [1176](#)
- obtendo o status do fluxo de trabalho [1173](#)
- recuperando uma instância de fluxo de trabalho [1188](#)

infacmd ws

- atualizar propriedades de um serviço Web [1223](#)
- atualizar propriedades de uma operação de serviço Web [1221](#)
- listando permissões de um serviço Web [1207](#)
- listando permissões de uma operação de serviço Web [1203](#)
- listando propriedades de uma operação de serviço Web [1201](#)
- ListOperationOptions [1201](#)
- ListOperationPermissions [1203](#)
- ListWebServiceOptions [1205](#)
- ListWebServicePermissions [1207](#)
- ListWebServices [1209](#)
- RenameWebService [1210](#)
- SetOperationPermissions [1212](#)
- SetWebServicePermissions [1215](#)
- StartWebService [1217](#)
- StopWebService [1219](#)
- UpdateOperationOptions [1221](#)
- UpdateWebServiceOptions [1223](#)

infacmd xrf

- atualizando XML de exportação [1228](#)
- gerando XML legíveis [1227](#)

infasetup

- ativar ou desativar a complexidade da senha [1295](#)
- atualizando pacotes de criptografia [1284](#)
- códigos de retorno [1248](#)
- domínio, atualizando [1304](#)
- domínios, atualizando [1287](#)
- domínios, definindo [1252](#)
- domínios, excluindo [1273](#)
- domínios, fazendo backup [1249](#)
- domínios, restaurando [1279](#)
- executar [1248](#)
- exibindo as listas do pacote de criptografia [1277](#)
- nós de gateway, atualizando [761](#), [1287](#), [1306](#)
- nós de gateway, definindo [1263](#)
- nós do funcionário, atualizando [1299](#)
- nós do funcionário, definindo [1269](#)

INFATool_DATEFORMAT

- configurando [58](#)

ingestão em massa

- estatísticas de execução [818](#)

InstallAbapProgram (pmrep)

- descrição [1404](#)

Instâncias de tarefas Humanas [1166](#)

K

KillUserConnection (pmrep)

- descrição [1406](#)

L

licenças

- adicionando aos domínios [355](#)
 - atualizando com infacmd isp [730](#)
 - exibindo com o infacmd isp [691](#)
 - listando com infacmd isp [601](#)
 - listando serviços atribuídos a [371](#)
 - removendo com infacmd isp [660](#)
 - remover atribuição usando infacmd [702](#)
- ## limpando trabalhos do Serviço de Integração de Dados [924](#)
- List (infacmd ps) [955](#)
 - listActiveWorkflowInstances
 - infacmd wfs [1175](#)
 - ListAlertUsers (infacmd isp)
 - descrição [562](#)
 - listAllCustomLDAPTypes (infacmd isp)
 - descrição [564](#)
 - ListAllGroups (infacmd isp)
 - descrição [565](#)
 - listAllLDAPConnectivity (infacmd isp)
 - descrição [567](#)
 - ListAllProfiles (infacmd ps) [957](#)
 - ListAllRoles (infacmd isp)
 - descrição [568](#)
 - ListAllUsers (infacmd isp)
 - descrição [570](#)
 - ListAllUsers (pmrep)
 - descrição [1407](#)
 - ListApplicationObjectPermissions (infacmd dis) [173](#)
 - ListApplicationObjects (infacmd dis) [174](#)
 - ListApplicationOptions (infacmd dis) [176](#)
 - ListApplicationPermissions (infacmd dis) [178](#)
 - ListApplications (infacmd dis) [179](#)
 - listAssociatedConnections (infacmd cluster) [107](#)
 - ListBackupFiles (infacmd mrs) [854](#)
 - ListCheckedOutObjects (infacmd mrs) [856](#)

- listClusters (infacmd ccps) [94](#)
- ListColumnOptions (infacmd sql) [1097](#)
- ListComputeNodeAttributes (infacmd rms) [1043](#)
- ListComputeOptions (infacmd dis) [181](#), [242](#)
- listConfigurationGroupPermissions (infacmd cluster) [109](#)
- listConfigurationProperties (infacmd cluster) [112](#)
- listConfigurations (infacmd cluster) [113](#)
- listConfigurationSets (infacmd cluster) [110](#)
- listConfigurationUserPermissions (infacmd cluster) [115](#)
- ListConnectionOptions (infacmd isp)
 - descrição [571](#), [581](#)
- ListConnectionPermissionByUser (infacmd isp) [577](#)
- ListConnectionPermissions (infacmd isp) [573](#)
- ListConnectionPermissionsByGroup (infacmd isp)
 - descrição [575](#)
- ListConnections (infacmd isp)
 - descrição [579](#)
- ListConnections (pmrep)
 - descrição [1407](#)
- listCustomLDAPType (infacmd isp)
 - descrição [582](#)
- ListDataObjectOptions (infacmd dis) [182](#)
- ListDefaultOSProfiles (infacmd isp) [584](#)
- ListDomainLinks (infacmd isp)
 - descrição [587](#)
- ListDomainOptions (infacmd isp)
 - descrição [589](#)
- ListExpiredPasswordUsers (infacmd isp) [590](#)
- ListFolders (infacmd isp)
 - descrição [592](#)
- ListFolders (infacmd mrs) [857](#)
- listGlossary (infacmd bg) [86](#)
- ListGridNodes (infacmd isp)
 - descrição [593](#)
- ListGroupPermissions (infacmd isp) [594](#)
- ListGroupPrivileges (infacmd isp)
 - descrição [596](#)
- ListGroupsForUser (infacmd isp) [598](#)
- ListLicenses (infacmd isp)
 - descrição [601](#)
- ListLockedObjects (infacmd mrs) [859](#)
- listMappingEngines (infacmd dis) [184](#)
- listMappingEngines (infacmd mrs) [861](#)
- listMappingOptions (infacmd ms) [917](#)
- listMappingPersistedOutputs
 - infacmd wfs [1176](#)
- ListMappings (infacmd ms) [923](#)
- listMonitoringOptions (infacmd isp) [603](#)
- ListNodeOptions (infacmd isp)
 - descrição [604](#)
- ListNodeResources (infacmd isp)
 - descrição [605](#)
- ListNodeRoles (infacmd isp) [607](#)
- ListNodes (infacmd isp)
 - descrição [608](#)
- ListObjectDependencies (pmrep)
 - descrição [1407](#)
- ListObjects (pmrep)
 - descrição [1410](#)
 - listando pastas [1414](#)
 - tipos de transformação [1412](#)
- ListOperationOptions
 - infacmd ws [1201](#)
- ListOSProfiles (infacmd isp)
 - descrição [610](#)
- ListParameterSetObjects (infacmd dis) [189](#)
- ListParameterSets (infacmd dis) [190](#)

- listPatchNames
 - infacmd dis [192](#)
- listPermissionOnProject (infacmd mrs) [863](#)
- ListPlugins (infacmd) [63](#)
- listProcessProperties
 - infacmd roh [1031](#)
- ListProjects (infacmd mrs) [865](#)
- ListRepositoryLDAPConfiguration (infacmd isp)
 - descrição [612](#)
- ListRolePrivileges (infacmd isp)
 - descrição [613](#)
- ListSchedule (infacmd sch) [1067](#)
- ListSecurityDomains (infacmd)
 - descrição [615](#)
- ListSequenceObjectProperties (infacmd dis) [193](#)
- ListSequenceObjects (infacmd dis) [195](#)
- ListServiceLevels (infacmd isp)
 - descrição [616](#)
- ListServiceNodes (infacmd isp)
 - descrição [617](#)
- listServiceOptions
 - infacmd roh [1035](#)
- ListServiceOptions (infacmd as) [71](#)
- ListServiceOptions (infacmd cms) [130](#)
- ListServiceOptions (infacmd dis) [197](#)
- ListServiceOptions (infacmd mas) [800](#)
- ListServiceOptions (infacmd mrs) [867](#)
- ListServiceOptions (infacmd rms) [1045](#)
- ListServiceOptions (infacmd sch) [1069](#)
- ListServiceOptions (infacmd search) [1089](#)
- ListServicePrivileges (infacmd isp)
 - descrição [619](#)
- listServiceProcessOptions
 - infacmd roh [1034](#)
- ListServiceProcessOptions (infacmd as) [71](#)
- ListServiceProcessOptions (infacmd cms) [132](#)
- ListServiceProcessOptions (infacmd dis) [198](#)
- ListServiceProcessOptions (infacmd mas) [802](#)
- ListServiceProcessOptions (infacmd mrs) [868](#)
- ListServiceProcessOptions (infacmd sch) [1070](#)
- ListServiceProcessOptions (infacmd search) [1090](#)
- ListServices (infacmd isp)
 - descrição [620](#)
- ListSMTPOptions (infacmd isp) [622](#)
- listSpecs (infacmd mi) [822](#)
- ListSQLDataServiceOptions (infacmd sql) [1101](#)
- ListSQLDataServicePermissions (infacmd sql) [1102](#)
- ListSQLDataServices (infacmd sql) [1104](#)
- ListStoredProcedurePermissions (infacmd sql) [1105](#)
- ListTableOptions (infacmd sql) [1107](#)
- ListTablePermissions (infacmd sql) [1099](#), [1109](#)
- ListTablesBySess (pmrep)
 - descrição [1415](#)
- ListTaskListener (infacmd pwx) [1011](#)
- listTasks
 - infacmd wfs [1178](#)
- ListLDAPConnectivity (infacmd isp)
 - descrição [600](#)
- ListUserConnections (pmrep)
 - descrição [1416](#)
- ListUserPermissions (infacmd isp) [624](#)
- ListUserPrivileges (infacmd isp)
 - descrição [626](#)
- ListWeakPasswordUsers (infacmd) [627](#)
- ListWebServiceOptions
 - infacmd ws [1205](#)
- ListWebServicePermissions
 - infacmd ws [1207](#)

- ListWebServices
 - infacmd ws [1209](#)
- listWorkflowParameters
 - infacmd wfs [1182](#)
- listWorkflows
 - infacmd wfs [1185](#)
- log de mapeamento
 - acessando com infacmd ms [915](#)

M

- ManageGroupPermissionOnProject (infacmd mrs) [870](#)
- ManageUserPermissionOnProject (infacmd mrs) [872](#)
- mapeamento
 - definindo permissões para [216](#)
- mapeamentos
 - listando [917](#), [923](#)
- mapeamentos implantados no Serviço de Integração de Dados
 - executando [926](#)
- MassUpdate (pmrep)
 - descrição [1416](#)
- Microsoft SQL Server
 - sintaxe da cadeia de conexão [1360](#)
- MigrateEncryptionKey (infasetup)
 - descrição [1278](#)
- migrateProfileResults (infacmd ps) [958](#)
- migrateScorecards (infacmd ps) [960](#)
- migrateUsers
 - infacmd isp [629](#)
- modelo de perfil
 - cancelamento [941](#)
 - executando [950](#)
 - obtendo status [953](#)
- ModifyFolder (pmrep)
 - descrição [1423](#)
- modo de linha de comando para pmcmd
 - conectando [1312](#)
- modo interativo para pmcmd
 - conectando [1314](#)
 - definindo padrões [1314](#)
- modo wait
 - configurando usando pmcmd [1315](#)
- módulos externos de segurança
 - cancelando o registro [1442](#)
 - registrando [1433](#)
- monitoramento de domínio
 - opções de atualização [734](#)
 - opções de lista [603](#)
- MoveFolder (infacmd isp)
 - descrição [630](#)
- MoveObject (infacmd isp)
 - descrição [632](#)

N

- níveis de serviço
 - adicionando [364](#)
 - atualizando com infacmd isp [753](#)
 - listando com infacmd isp [616](#)
 - removendo com infacmd isp [672](#)
- nível de otimização
 - atualizando [933](#), [935](#)
- nome do proprietário da tabela
 - atualizando com pmrep [1447](#)
- nós
 - adicionando aos domínios [348](#)

nós ()

- adicionando recursos a [360](#)
- alternando do funcionário para o infacmd do gateway [694](#)
- alternando do gateway para o infacmd isp do funcionário [696](#)
- atualizando [740](#)
- atualizando função [742](#)
- atualizando funcionário usando infasetup [1299](#)
- atualizando gateway usando infasetup [761](#), [1287](#), [1306](#)
- definindo funcionário usando infasetup [1269](#)
- definindo gateway usando infasetup [1263](#)
- desassociando de domínios infacmd isp [710](#)
- executando ping [634](#)
- listando com infacmd isp [617](#)
- listando função [607](#)
- listando opções usando infacmd isp [604](#)
- listando todos em um domínio [608](#)
- obtendo nome de [535](#)
- removendo de domínios [662](#)

Notify (pmrep)

- descrição [1424](#)

O

ObjectExport (pmrep)

- descrição [1425](#)

ObjectImport (pmrep)

- descrição [1427](#)

objeto de aplicativo

- definindo permissões para [216](#)
- listando permissões para usuários ou grupos [173](#)

objetos

- atribuindo ao usuário permissões em [385](#)
- excluindo [1393](#)
- exportando [1425](#)
- exportando para arquivo de exportação de objetos [1150](#)
- fazendo check-in [1372](#)
- implantando em um arquivo de arquivo morto [1148](#)
- importando [1427](#)
- importando objetos a partir do arquivo de exportação [1154](#)
- removendo permissões de usuário em [676](#)

objetos de dados

- configurando propriedades para [244](#)
- listando propriedades para [182](#)

objetos de dados lógicos

- limpando o cache de [200](#)
- opções de infacmd [245](#)

Objetos do repositório do modelo

- exportando [330](#)

Objetos do repositório do Modelo

- relatando reutilização de objeto [336](#)

opções de coluna virtual infacmd sqlupdate [1128](#)

opções de conexão

- DB2 para infacmd [424](#)
- SEQ para infacmd [452](#)
- VSAM para infacmd [460](#)

opções de mapeamento

- atualizando [931](#)

opções de serviço Web

- sintaxe infacmd [1224](#)

Opções do Serviço de Acesso a Metadados

- sintaxe do infacmd [805](#)

opções do Serviço de Agendador

- sintaxe do infacmd [1080](#), [1082](#)

opções do Serviço de Integração de Dados

- sintaxe do infacmd [250](#)

opções do Serviço do Gerenciador de Recursos

- sintaxe do infacmd [1050](#)

operação do serviço da Web

- configurando permissões com infacmd [1212](#)

operação do serviço Web

- atualizando propriedades de [1221](#)
- listando permissões para [1203](#)
- listando propriedades para [1201](#)

operadores de comparação

- caminho da pasta [268](#)
- consulta [267](#)

operadores lógicos

- consulta [268](#)

Oracle

- opções de conexão do [447](#)
- sintaxe da cadeia de conexão [1360](#)

OVERRIDEFOLDER

- arquivo de controle de exemplo [1487](#)

P

parâmetros de consulta

- consulta [269](#)

pastas

- atualizando a descrição usando infacmd isp [720](#)
- criando em um domínio [463](#)
- excluindo [1392](#)
- implantando [1396](#)
- listando com infacmd isp [592](#)
- modificando [1423](#)
- movendo com o infacmd isp [630](#)
- movendo objetos entre usando infacmd isp [632](#)
- removendo com infacmd isp [650](#)

patch

- aplicativo [1158](#)
- aplicativo incremental [1158](#)

PauseAll (infacmd sch) [1071](#)

PauseSchedule (infacmd sch) [1072](#)

perfil da CPU

- calculando com o infacmd [685](#)

perfil do sistema operacional

- atribuindo o perfil padrão a um usuário ou grupo [370](#)
- atualizando com infacmd isp [744](#)
- listando com infacmd isp [610](#)
- listando perfis de padrão [584](#)
- removendo com infacmd isp [665](#)
- removendo o perfil padrão de um usuário ou um grupo [700](#)

perfis

- detectando resultados para [945](#)
- detectando tabelas para [964](#)
- executando [948](#)
- limpando resultados de [961](#)
- listando resultados de [955](#)

perfis do sistema operacional

- criando em um domínio [482](#)

permissões

- atribuição usando pmrep [1369](#)
- removendo de conexões de usuário ou de grupo usando infacmd isp [645](#)

permissões de conexão

- adicionando usuários ou grupos [342](#)
- listando com infacmd isp [575](#)
- listando para usuários ou grupos [573](#)

permissões de usuário

- listando para objetos de domínio [624](#)

permissões do grupo

- atribuindo a objetos [373](#)
- listando para objetos de domínio [594](#)
- removendo em objetos [655](#)

- pesquisa de infacmd
 - criando Serviço de Pesquisa [1086](#)
- ping
 - domínio [635](#)
 - nó [635](#)
 - serviço [635](#)
- Ping (infacmd isp)
 - descrição [634](#)
- pingservice (pmcmd)
 - descrição [1335](#)
- plug-ins
 - modelos XML [1433](#)
- pmcmd
 - arquivos de parâmetro [1343](#), [1346](#)
 - arquivos de script [1315](#)
 - códigos de retorno [1312](#)
 - configurações de serviço, obtendo [1340](#)
 - estatísticas da sessão, obtendo [1326](#)
 - executado em um domínio de versão mista [1312](#)
 - fluxos de trabalho, abortando [1319](#)
 - fluxos de trabalho, agendando [1338](#)
 - fluxos de trabalho, determinando se estão sendo executados [1355](#)
 - fluxos de trabalho, iniciando [1344](#)
 - fluxos de trabalho, interrompendo [1349](#)
 - fluxos de trabalho, obtendo detalhes sobre [1324](#), [1331](#)
 - fluxos de trabalho, recuperando [1335](#)
 - fluxos de trabalho, removendo de um agendamento [1351](#)
 - modo de linha de comando [1312](#)
 - modo interativo [1314](#)
 - modo interativo, saindo de [1322](#)
 - modo nowait, definindo [1339](#)
 - modo wait, definindo [1340](#)
 - pastas, designando nenhuma pasta padrão [1352](#)
 - pastas, designando para comandos de execução [1339](#)
 - Serviço de Integração do PowerCenter, obtendo propriedades [1326](#)
 - Serviço de Integração, conectando ao [1321](#)
 - Serviço de Integração, desconectando do [1322](#)
 - Serviço de Integração, efetuando ping [1335](#)
 - sessões, obtendo detalhes sobre [1323](#)
 - tarefas, abortando [1317](#)
 - tarefas, completando antes de retornar o prompt [1353](#)
 - tarefas, iniciando [1340](#)
 - tarefas, interrompendo [1347](#)
 - tarefas, obtendo detalhes sobre [1324](#), [1329](#)
 - versão, exibindo [1353](#)
- pmpasswd
 - criptografando senhas [59](#)
 - sintaxe [59](#)
- pmrep
 - ajuda [1404](#)
 - arquivo de conexão do repositório, especificando [57](#)
 - arquivos de saída persistentes, criando [1467](#)
 - arquivos de script [1361](#)
 - check-outs, desfazendo [1439](#)
 - conexões de usuário, encerrando [1406](#)
 - conexões de usuário, listando [1416](#)
 - conexões, atualizando [1443](#)
 - conexões, criando [1376](#)
 - conexões, excluindo [1391](#)
 - conexões, listando [1407](#)
 - consultas, executando [1398](#)
 - dependências de objeto, listando [1407](#)
 - desinstalar programa ABAP [1450](#)
 - detalhes de conexão, listando [1401](#)
 - endereços de email, atualizando [1445](#)
 - estatísticas de repositório, atualizando [1448](#)
 - executado em um domínio de versão mista [1359](#)
 - geração do programa ABAP [1402](#)
- pmrep ()
 - grupos de implantação, adicionando objetos a [1364](#)
 - grupos de implantação, criando [1381](#)
 - grupos de implantação, excluindo [1392](#)
 - grupos de implantação, implantando [1395](#)
 - grupos de implantação, limpando objetos de [1373](#)
 - grupos, criando [1383](#)
 - implantação, revertendo [1435](#)
 - informações de versão, exibindo [1454](#)
 - informações sobre conexão, mostrando [1437](#)
 - instalação de um programa ABAP [1404](#)
 - logs, excluindo [1438](#)
 - mensagens de notificação, enviando [1424](#)
 - modo de linha de comando [1359](#)
 - modo interativo [1359](#)
 - modo interativo, saindo [1400](#)
 - modo interativo, saindo de [1400](#)
 - nome da conexão, alterando [1437](#)
 - nomes de proprietários de tabela, atualizando [1447](#)
 - objetos em check-out, listando [1400](#)
 - objetos, alteração de propriedade [1371](#)
 - objetos, excluindo [1393](#)
 - objetos, exportando [1425](#)
 - objetos, fazendo check-in [1372](#)
 - objetos, importando [1427](#)
 - objetos, listando [1410](#)
 - objetos, validando [1451](#)
 - parâmetros de arquivo de controle de implantação [1482](#)
 - parâmetros de controle de importação de objeto [1470](#)
 - pastas, criando [1381](#)
 - pastas, excluindo [1392](#)
 - pastas, implantando [1396](#)
 - pastas, listando [1414](#)
 - pastas, modificando propriedades [1423](#)
 - permissão, atribuindo [1369](#)
 - plug-ins, cancelando registro [1441](#)
 - plug-ins, registrando [1432](#)
 - prefixos de nome de tabela de destino, atualizando [1449](#)
 - privilégios, removendo [1435](#)
 - propriedades da pasta, modificando [1423](#)
 - propriedades de usuário, editando [1398](#)
 - recursos, limpando [1373](#)
 - repositórios, cancelando o registro [1440](#)
 - repositórios, conectando a [1374](#)
 - repositórios, criando [1376](#)
 - repositórios, excluindo [1391](#)
 - repositórios, fazendo backup [1370](#)
 - repositórios, registrando [1430](#)
 - repositórios, restaurando [1434](#)
 - rótulos, aplicando [1366](#)
 - rótulos, criando [1383](#)
 - rótulos, excluindo [1393](#)
 - scripts, executando [1436](#)
 - Serviço de Integração do PowerCenter, atribuindo [1368](#)
 - tabelas, listando por sessão [1415](#)
 - usuários, listando [1407](#)
 - versões de objeto, limpando [1428](#)
 - visão geral [1359](#)
- pmrep;
 - valores de sequência, atualizando [1446](#)
- PopulateVCS (infacmd mrs) [874](#)
- PrintSPNAndKeytabNames (infacmd isp) [637](#)
- privilégios
 - atribuindo a grupos em um domínio [350](#)
 - atribuindo a regras [362](#)
 - escutando um grupo usando infacmd isp [596](#)
 - escutando uma função usando infacmd isp [613](#)
 - listando para serviços que usam infacmd isp [619](#)

- privilégios ()
 - listando para um usuário [626](#)
 - removendo [1435](#)
 - removendo de um grupo usando infacmd isp [657](#)
 - removendo de um usuário que usa infacmd isp [679](#)
 - removendo de uma função com o infacmd isp [668](#)
- procedimentos armazenados
 - definindo permissões para [1120](#)
 - listando permissões para [1105](#)
- Processo do Serviço Analyst
 - configurando propriedades para [73](#)
- Processo do Serviço de Acesso a Metadados
 - configurando propriedades para [806](#)
 - listando propriedades para [802](#)
- Processo do Serviço de Integração
 - atualizando opções para [755](#)
 - obtendo propriedades de [540](#)
- Processo do Serviço de Integração de Dados
 - configurando propriedades para [261](#)
 - listando propriedades para [193](#), [198](#)
- Processo do Serviço de Pesquisa
 - configurando propriedades para [1093](#)
 - listando propriedades para [1090](#)
- processo do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo
 - configurando opções para [141](#)
- processos de serviço de aplicativo
 - obtendo status de [542](#)
- processos do serviço
 - desabilitando em um nó [510](#)
 - habilitando em nós [520](#)
- programas de linha de comando
 - sintaxe de [38](#)
 - visão geral [36](#)
- pruneOldInstances
 - infacmd wfs [1186](#)
- Purge (infacmd cms) [133](#)
- Purge (infacmd ps) [961](#)
- purgeauditevents (infacmd edp) [294](#)
- purgeDatabaseWorkTabless (infacmd dm) [924](#)
- PurgeDataObjectCache (infacmd dis) [200](#)
- PurgeLog (infacmd isp)
 - descrição [638](#)
- purgeOrphanResults (infacmd ps) [964](#)
- PurgeResultSetCache (infacmd dis) [202](#)
- PurgeTableCache (infacmd sql) [1110](#)
- PurgeVersion (pmrep)
 - descrição [1428](#)

Q

- queryDesignTimeObjects
 - infacmd dis [204](#)
- queryRunTimeObjects
 - infacmd dis [206](#)

R

- reassignCheckedOutObject (infacmd mrs) [875](#)
- rebuildDependencyGraph (infacmd mrs) [877](#)
- recoverWorkflow
 - infacmd wfs [1188](#)
- recoverworkflow (pmcmd)
 - descrição [1335](#)
- recursos
 - exibindo com o infacmd isp [605](#)
 - exportando para arquivo de exportação de objetos [1152](#)

- recursos ()
 - removendo com infacmd isp [663](#)
 - validando [763](#)
- recursos do PowerCenter
 - ativando [516](#)
 - desativando [506](#)
 - refreshConfiguration (infacmd cluster) [116](#)
 - RefreshDataObjectCache (infacmd dis) [207](#)
 - RefreshTableCache (infacmd sql) [1112](#)
 - Register (pmrep)
 - descrição [1430](#)
 - RegisterPlugin (pmrep)
 - descrição [1432](#)
 - registrando
 - módulo de segurança com pmrep [1433](#)
 - plug-in que usa pmrep [1432](#)
 - releaseTask
 - infacmd wfs [1190](#)
 - RemoveAlertUser (infacmd isp)
 - descrição [642](#)
 - RemoveConnection (infacmd isp)
 - descrição [643](#)
 - RemoveConnectionPermissions (infacmd isp)
 - descrição [645](#)
 - removeCustomLDAPType (infacmd isp)
 - descrição [647](#)
 - RemoveDomainLink (infacmd isp)
 - descrição [649](#)
 - RemoveFolder (infacmd isp)
 - descrição [650](#)
 - RemoveGrid (infacmd isp)
 - descrição [652](#)
 - RemoveGroup (infacmd isp)
 - descrição [653](#)
 - RemoveGroupPermission (infacmd isp) [655](#)
 - RemoveGroupPrivilege (infacmd isp)
 - descrição [657](#)
 - removeLDAPConnectivity (infacmd isp)
 - descrição [659](#)
 - RemoveLicense (infacmd isp)
 - descrição [660](#)
 - RemoveNode (infacmd isp)
 - descrição [662](#)
 - RemoveNodeResource (infacmd isp)
 - descrição [663](#)
 - RemoveOSProfile (infacmd isp)
 - descrição [665](#)
 - RemoveRole (infacmd isp)
 - descrição [667](#)
 - RemoveRolePrivilege (infacmd isp)
 - descrição [668](#)
 - RemoveService (infacmd cms) [135](#)
 - RemoveService (infacmd isp)
 - descrição [670](#)
 - RemoveServiceLevel (infacmd isp)
 - descrição [672](#)
 - RemoveUser (infacmd isp)
 - descrição [673](#)
 - RemoveUserFromGroup (infacmd isp)
 - descrição [675](#)
 - RemoveUserPermission (infacmd isp) [676](#)
 - RemoveUserPrivilege (infacmd isp)
 - descrição [679](#)
 - RenameApplication (infacmd dis) [209](#)
 - RenameConnection (infacmd isp) [681](#)
 - RenameFolder (infacmd mrs) [879](#)
 - RenameSQLDataService (infacmd sql) [1114](#)

- RenameWebService
 - infacmd ws [1210](#)
- replaceAllTag
 - infacmd dis [234](#)
- Repositório do modelo
 - Atualiza estatísticas para o Serviço de Repositório do Modelo [900](#)
 - atualiza exibições para o Serviço de Repositório do Modelo [903](#)
 - Atualiza opções do processo de serviço para o Serviço de Repositório do Modelo [898](#)
 - Atualiza opções para o Serviço de Repositório do Modelo [891](#)
 - atualizando o conteúdo do Serviço de Repositório do Modelo [902](#)
 - excluindo conteúdo do [843](#)
 - fazendo backup de conteúdo em um arquivo [829](#)
 - Lista opções do Serviço de Repositório do Modelo [867](#)
 - Listando arquivos na pasta de backup [854](#)
 - Listando permissões em vários projetos [863](#)
 - Listando projetos no repositório do Serviço de Repositório do Modelo [865](#)
 - reconstruindo o gráfico de dependência de objeto [877](#)
 - restaurando conteúdo de [882](#)
- Repositório do Modelo
 - desbloqueando um objeto no [889](#)
 - fazendo check-in de objetos no [831](#)
 - listando objetos bloqueados no [859](#)
 - listando objetos com check-out no [856](#)
 - Listando pastas no repositório do Serviço de Repositório do Modelo [857](#)
 - reatribuindo objetos com check-out no [875](#)
 - reatribuindo um objeto bloqueado no [875](#)
 - revertendo os objetos com check-out no [884](#), [887](#)
- repositórios
 - backup usando pmrep [1370](#)
 - cancelando o registro [1440](#)
 - conectando a usando pmrep [1374](#)
 - criando relacionais [1376](#)
 - excluindo detalhes de [1438](#)
 - registrando [1430](#)
- ResetPassword (infacmd isp)
 - descrição [683](#)
- restartMapping (infacmd mi) [823](#)
- restaurando
 - repositórios usando o pmrep Restaurar [1434](#)
- Restaurar (pmrep)
 - descrição [1434](#)
- RestoreApplication (infacmd dis) [213](#)
- RestoreContents (infacmd mrs) [882](#)
- RestoreDomain (infasetup)
 - descrição [1279](#)
- restoreMitKerberosLinkage (infasetup)
 - descrição [1282](#)
- ResumeAll (infacmd sch) [1073](#)
- ResumeSchedule (infacmd sch) [1074](#)
- resumo da execução
 - mi spec implantado [820](#)
- resyncData (infacmd cms) [137](#)
- RevertObject (infacmd mrs) [884](#), [887](#)
- revive_Scorecards (infacmd ps) [966](#)
- RmPrivilege (pmrep)
 - descrição [1435](#)
- RollbackDeployment (pmrep)
 - descrição [1435](#)
- rótulos
 - criando com pmrep [1383](#)
 - excluindo [1393](#)
- RunCPUProfile (infacmd isp)
 - descrição [685](#)
- RunMapping
 - infacmd ms [926](#)

- runSpec
 - infacmd mi [824](#)

S

- saídas de mapeamento
 - atualizando com infacmd [1192](#)
- saídas de mapeamento persistentes
 - excluindo com infacmd ms [909](#)
- scheduleworkflow (pmcmd)
 - descrição [1338](#)
- scorecards
 - executando [948](#)
 - limpando resultados de [961](#)
 - listando resultados de [955](#)
 - migrando [960](#)
- senhas
 - criptografando [59](#)
 - redefinindo senhas de usuários com o infacmd isp [683](#)
- SEQ
 - opções de conexão infacmd [452](#)
- Serviço Analyst
 - atualizando dados de business glossary [84](#)
 - atualizando propriedades de [72](#)
 - criando em um domínio [68](#)
 - Criando tabelas de auditoria para tarefas de gerenciamento de exceções [66](#)
 - exportar glossários comerciais [87](#)
 - importando glossários comerciais de arquivos .xlsx [89](#)
 - listando configurações para [71](#)
 - listando propriedades para [71](#)
 - listar os glossários comerciais [86](#)
- serviço Blaze
 - parando [226](#)
- serviço da Web
 - configurando permissões com infacmd [1215](#)
- Serviço de Acesso a Metadados
 - configurando propriedades para [803](#)
 - criando [796](#)
 - listando propriedades para [800](#)
- serviço de dados SQL
 - atualizando opções para [1131](#)
 - definindo permissões para [1118](#)
 - iniciando [1125](#)
 - interrompendo [1127](#)
 - listando para um Serviço de Integração de Dados [1104](#)
 - listando permissões para [1102](#)
 - listando propriedades para [1101](#)
 - opções de infacmd [1132](#)
 - renomeando [1114](#)
- Serviço de Fluxo de Trabalho
 - descartando tabelas de banco de dados [1172](#)
- Serviço de Gerenciamento de Conteúdo
 - atualizando [143](#)
 - listando propriedades para [130](#)
- Serviço de Ingestão em Massa
 - criando [811](#)
- Serviço de Integração
 - atribuindo ao Serviço do Metadata Manager [375](#)
 - atualizando com infacmd isp [725](#)
 - criando [468](#)
 - removendo com infacmd isp [670](#)
- Serviço de Integração de Dados
 - configurando propriedades de cálculo [242](#)
 - configurando propriedades para [248](#)
 - criando [151](#)
 - listando propriedades de cálculo [181](#)

Serviço de Integração de Dados ()
 listando propriedades para [197](#)

Serviço de Integração do PowerCenter
 atribuindo usando pmrep [1368](#)

Serviço de Pesquisa
 configurando propriedades para [1092](#)
 criando [1086](#)
 listando propriedades para [1089](#)

Serviço de Repositório
 atualizando com infacmd isp [747](#)
 criando em um domínio [487](#)
 removendo com infacmd isp [670](#)

Serviço de Repositório do Modelo
 criando [838](#)
 criando conteúdo de repositório para [833](#)
 listando [861](#), [868](#)

Serviço do Agente de Log do PowerExchange
 alternando para novo conjunto de arquivos de log [1009](#)
 atualizando propriedades [1025](#)
 criando [984](#)
 encerrando [1014](#)
 exibindo as informações da CPU [992](#)
 exibindo contagens dos registros de alteração processados [999](#)
 exibindo eventos [994](#)
 exibindo status da sub tarefa Gravador [1006](#)
 exibindo todas as mensagens [989](#)
 exibindo uso de memória [997](#)
 iniciando ciclo de log [976](#)

Serviço do Gerenciador de Recursos
 configurando propriedades para [1048](#)
 listando propriedades para [1045](#)

Serviço do Gerenciamento de Conteúdo
 atualizando opções para [139](#)
 criando em um domínio [126](#)
 limpando dados de referência órfãos [133](#)
 listando opções para [132](#)
 removendo usando infacmd cms [135](#)
 sincronizando dados com a máquina do CMS mestre [137](#)

Serviço do Metadata Manager
 atualizando propriedades de [732](#)
 criando em um domínio [478](#)

Serviço do Ouvinte do PowerExchange
 atualizando propriedades [1022](#)
 criando [981](#)
 exibindo estatísticas de monitoramento do Serviço do Ouvinte e suas tarefas [1003](#)
 forçando a interrupção [971](#)
 interrompendo [973](#)
 interrompendo tarefas [1017](#)
 listando tarefas [1011](#)

Serviço do TDM
 desativando [1146](#)

Serviço do Test Data Manager
 criando em um domínio [1137](#), [1143](#)

Serviço Enterprise Data Preparation
 atualizando [296](#), [300](#)
 criando [289](#)
 limpar eventos de auditoria [294](#)

Serviço Interactive Data Preparation
 atualizando [283](#)
 criando [278](#)

Serviço SAP BW
 atualizando com infacmd isp [751](#)
 criando em um domínio [494](#)

serviço Web
 atualizando propriedades de [1223](#)
 iniciando com infacmd [1217](#)
 interrompendo com infacmd [1219](#)

serviço Web ()
 listando com infacmd [1209](#)
 listando permissões para [1207](#)
 listando propriedades para [1205](#)
 renomeando com infacmd [1210](#)

serviços
 executando ping [634](#)
 listando com infacmd isp [620](#)

serviços de aplicativo
 desativando [508](#)
 habilitando [518](#), [1145](#)
 obtendo propriedades de [538](#)
 obtendo status de [543](#)
 removendo com infacmd isp [670](#)

sessões
 obtendo eventos de log para [545](#)

SetApplicationObjectPermissions (infacmd dis) [216](#)

SetApplicationPermissions (infacmd dis) [214](#)

SetColumnPermissions (infacmd sql) [1115](#)

SetComputeNodeAttributes (infacmd rms) [1046](#)

setConfigurationPermissions (infacmd cluster) [118](#)

SetConnectionPermissions (infacmd isp) [686](#)

SetFolder (pmcmd)
 descrição [1339](#)

setMappingPersistedOutputs
 infacmd wfs [1192](#)

SetNoWait (pmcmd)
 descrição [1339](#)

SetOperationPermissions
 infacmd ws [1212](#)

SetRepositoryLDAPConfiguration (infacmd isp)
 descrição [688](#)

SetSequenceState (infacmd dis) [221](#)

SetSQLDataServicePermissions (infacmd sql) [1118](#)

SetStoredProcedurePermissions (infacmd sql) [1120](#)

SetTablePermissions (infacmd sql) [1123](#)

SetWait (pmcmd)
 descrição [1340](#)

SetWebServicePermissions
 infacmd ws [1215](#)

ShowConnectionInfo (pmrep)
 descrição [1437](#)

ShowLicense (infacmd isp)
 descrição [691](#)

ShowSettings (pmcmd)
 descrição [1340](#)

ShutDownLogger (infacmd pwx) [1014](#)

ShutdownNode (infacmd isp)
 descrição [693](#)

sintaxe
 Opções de infacmd do Serviço de Acesso a Metadados [805](#)
 opções de infacmd do Serviço de Agendador [1080](#), [1082](#)
 opções de infacmd do Serviço do Gerenciador de Recursos [1050](#)
 opções do infacmd do Serviço de Integração de Dados [250](#)
 programas de linha de comando [38](#)

spec
 implantando em um arquivo de arquivo morto [816](#)

StartApplication (infacmd dis) [223](#)

StartSQLDataService (infacmd sql) [1125](#)

startTask
 infacmd wfs [1194](#)

StartTask (pmcmd)
 descrição [1340](#)
 usando um arquivo de parâmetro [1343](#)

StartWebService
 infacmd ws [1217](#)

startWorkflow
 infacmd wfs [1196](#)

- StartWorkflow (pmcmd)
 - descrição [1344](#)
 - usando um arquivo de parâmetro [1346](#)
- status de spec
 - acessando com infacmd mi [819](#)
- status do fluxo de trabalho
 - acessando com infacmd wfs [1173](#)
- status do mapeamento
 - acessando com infacmd ms [913](#)
- StopApplication (infacmd dis) [225](#)
- stopBlazeService (infacmd dis) [226](#)
- StopSQLDataService (infacmd sql) [1127](#)
- StopTask (pmcmd)
 - descrição [1347](#)
- StopTaskListener (infacmd pwx) [1017](#)
- StopWebService
 - infacmd ws [1219](#)
- StopWorkflow (pmcmd)
 - descrição [1349](#)
- SwitchConnection (pmrep)
 - descrição [1437](#)
- SwitchToGatewayNode (infacmd)
 - descrição [694](#)
- SwitchToKerberosMode (infasetup)
 - descrição [1282](#)
- SwitchToWorkerNode (infacmd isp)
 - descrição [696](#)
- synchronizeProfile (infacmd ps) [967](#)
- SyncSecurityDomains (infacmd isp) [698](#)

T

- tabelas de referência
 - exportando [1053](#)
 - importando para repositórios de modelo [1055](#)
- tabelas de trilha de auditoria
 - criando, Serviço do Gerenciamento de Conteúdo [124](#)
 - excluindo, Serviço do Gerenciamento de Conteúdo [128](#)
- tabelas virtuais
 - configurando propriedades para [1134](#)
 - definindo permissões para [1123](#)
 - listando permissões para [1109](#)
 - listando propriedades para [1107](#)
 - opções de infacmd [1136](#)
- tag
 - infacmd dis [229](#)
- tarefas de perfil
 - obtendo status [951](#), [967](#)
- trabalhos
 - anulando [907](#)
 - limpando [924](#)
- TruncateLog (pmrep)
 - descrição [1438](#)

U

- UnassignDefaultOSProfile (infacmd isp) [700](#)
- UnassignISMMService (infacmd)
 - descrição [701](#)
- UnassignLicense (infacmd)
 - descrição [702](#)
- UnassignRoleFromGroup (infacmd isp)
 - descrição [704](#)
- UnassignRoleFromUser (infacmd isp)
 - descrição [706](#)

- UnassignRSWSHubService (infacmd isp)
 - descrição [708](#)
- UnassociateDomainNode (infacmd isp)
 - descrição [710](#)
- UndeployApplication (infacmd dis) [237](#)
- UndoCheckout (pmrep)
 - descrição [1439](#)
- UninstallAbapProgram (pmrep)
 - descrição [1450](#)
- unlockObject (infacmd mrs) [889](#)
- Unregister (pmrep)
 - descrição [1440](#)
- UnregisterPlugin (pmrep)
 - descrição [1441](#)
- UnscheduleWorkflow (pmcmd)
 - descrição [1351](#)
- UnsetFolder (pmcmd)
 - descrição [1352](#)
- untag
 - infacmd dis [232](#)
- updateADLSCertificate (infacmd ccps) [95](#)
- UpdateApplication (infacmd dis) [238](#)
- UpdateApplicationOptions (infacmd dis) [240](#)
- UpdateColumnOptions (infacmd sql) [1128](#)
- updateConfiguration (cluster infacmd) [122](#)
- UpdateConnection (infacmd isp)
 - descrição [712](#)
- UpdateConnection (pmrep)
 - descrição [1443](#)
- updateCustomLDAPType (infacmd isp)
 - descrição [715](#)
- UpdateDataObjectsOptions (infacmd dis) [244](#)
- updateDomainName (infasetup)
 - descrição [1287](#)
- UpdateDomainOptions (infacmd isp)
 - descrição [718](#)
- updateDomainSamlConfig (infasetup)
 - descrição [1296](#)
- UpdateEmailAddr (pmrep)
 - descrição [1445](#)
- updateExportXML
 - infacmd xrf [1228](#)
- UpdateFolder (infacmd isp)
 - descrição [720](#)
- UpdateGatewayInfo (infacmd isp)
 - descrição [722](#)
- UpdateGatewayNode (infasetup)
 - descrição [1287](#)
- UpdateGrid (infacmd isp)
 - descrição [723](#)
- UpdateIntegrationService (infacmd isp)
 - descrição [725](#)
- UpdateKerberosAdminUser (infasetup)
 - descrição [1293](#)
- UpdateKerberosConfig (infasetup)
 - descrição [1293](#)
- updateLDAPConnectivity (infacmd isp)
 - descrição [727](#)
- UpdateLicense (infacmd isp)
 - descrição [730](#)
- UpdateListenerService (infacmd pwx) [1022](#)
- UpdateLoggerService (infacmd pwx) [1025](#)
- updateMappingOptions (infacmd ms) [931](#)
- updateMitKerberosLinkage (infasetup)
 - descrição [1294](#)
- UpdateMMService (infacmd isp)
 - descrição [732](#)
- UpdateMonitoringOptions (infacmd isp) [734](#)

- UpdateNamespace (infacmd isp) [737](#)
- UpdateNodeOptions (infacmd isp)
 - descrição [740](#)
- UpdateNodeRole (infacmd isp) [742](#)
- UpdateOperationOptions
 - infacmd ws [1221](#)
- updateOptimizationDefaultLevel (infacmd ms) [933](#)
- updateOptimizationLevel (infacmd ms) [935](#)
- UpdateOSProfile (infacmd isp)
 - descrição [744](#)
- UpdateParameterSetEntries (infacmd dis) [246](#)
- UpdatePasswordConfig (infasetup) [1295](#)
- UpdateRepositoryService (infacmd isp)
 - descrição [747](#)
- updateSamlConfig (infasetup)
 - descrição [1296](#)
- UpdateSAPBWSservice (infacmd isp)
 - descrição [751](#)
- UpdateSchedule (infacmd sch) [1075](#)
- UpdateSeqGenVals (pmrep;)
 - descrição [1446](#)
- updateService (infacmd edp) [296](#)
- updateService (infacmd idp) [283](#)
- UpdateServiceLevel (infacmd isp)
 - descrição [753](#)
- UpdateServiceOptions (infacmd as) [72](#)
- UpdateServiceOptions (infacmd cms) [139](#)
- UpdateServiceOptions (infacmd dis) [248](#)
- UpdateServiceOptions (infacmd mas) [803](#)
- UpdateServiceOptions (infacmd mrs) [891](#)
- UpdateServiceOptions (infacmd rms) [1048](#)
- UpdateServiceOptions (infacmd sch) [1078](#)
- UpdateServiceOptions (infacmd search) [1092](#)
- UpdateServiceProcess (infacmd isp)
 - descrição [755](#)
- UpdateServiceProcessOptions (infacmd as) [73](#)
- UpdateServiceProcessOptions (infacmd cms) [141](#)
- UpdateServiceProcessOptions (infacmd dis) [261](#)
- UpdateServiceProcessOptions (infacmd mas) [806](#)
- UpdateServiceProcessOptions (infacmd mrs) [898](#)
- UpdateServiceProcessOptions (infacmd sch) [1081](#)
- UpdateServiceProcessOptions (infacmd search) [1093](#)
- UpdateSMTPOptions (infacmd isp)
 - descrição [757](#)
- UpdateSQLDataServiceOptions (infacmd sql) [1131](#)
- UpdateSrcPrefix (pmrep)
 - atualizando sessões não reutilizáveis [1447](#)
 - descrição [1447](#)
- updateStatistics (infacmd mrs) [900](#)
- UpdateStatistics (pmrep)
 - descrição [1448](#)
- UpdateTableOptions (infacmd sql) [1134](#)
- UpdateTargPrefix (pmrep)
 - atualizando sessões não reutilizáveis [1449](#)
 - descrição [1449](#)
- updateviews(infacmd mrs) [903](#)
- UpdateWebServiceOptions
 - infacmd ws [1223](#)
- UpdateWorkerNode (infasetup)
 - descrição [1299](#)
- UpdateWSHubService (infacmd isp)
 - descrição [759](#)
- Upgrade (infacmd cms) [143](#)
- Upgrade (infacmd sch) [1085](#)
- UpgradeContents (infacmd mrs) [902](#)
- upgradeDomainMetadata
 - descrição [1304](#)

- UpgradeGatewayNodeMetadata (infasetup)
 - descrição [761](#), [1306](#)
- UpgradeModels (infacmd pwx) [1020](#)
- upgradeRepository (infacmd bg) [84](#)
- upgradeService (infacmd edp) [300](#)
- usuários
 - adicionando a um grupo em um domínio [368](#)
 - criando em um domínio [498](#)
 - exportando [526](#)
 - exportando com o infacmd isp [523](#)
 - importando com o infacmd isp [555](#), [560](#)
 - listando com infacmd isp [570](#)
 - listando grupos para um usuário [598](#)
 - listando tipos de permissões para [577](#)
 - migrando com infacmd [629](#)
 - removendo com infacmd isp [673](#)
 - removendo de um grupo usando infacmd isp [675](#)
- usuários e grupos
 - removendo permissões de [686](#)
- usuários e grupos no domínio de segurança
 - sincronizando com usuários e grupos do LDAP [698](#)
- Utilitários da Informatica (configuração de segurança [35](#))
- Utilitários da Informatica (instalando [32](#))
- utilitários de linha de comando
 - arquivo domains.infra [34](#)
 - configurando [33](#)
- utilitários de linha de comando (configurar os utilitários do Metadata Manager [34](#))
- utilitários de linha de comando (configurar utilitários do PowerCenter [33](#))
- Utilitários do Metadata Manager
 - configuração de segurança [35](#)
 - configurando [34](#)
 - instalando [32](#)
- Utilitários do PowerCenter
 - configuração de segurança [35](#)
 - configurando [33](#)
 - instalando [32](#)

V

- validando objetos
 - com pmrep [1451](#)
- Validate (pmrep)
 - descrição [1451](#)
- ValidateandRegisterFeature (infasetup)
 - descrição [1309](#)
- validateFeature (infacmd avançado) [763](#)
- variáveis de ambiente
 - configurando para programas de linha de comando [43](#)
 - ICMD_JAVA_OPTS [44](#)
 - INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT [45](#)
 - INFA_CODEPAGENAME [46](#)
 - INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD [46](#)
 - INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD [47](#)
 - INFA_DEFAULT_DOMAIN [48](#)
 - INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD [49](#)
 - INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER [50](#)
 - INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD [50](#)
 - INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD [51](#)
 - INFA_JAVA_CMD_OPTS [53](#)
 - INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD [55](#)
 - INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD [56](#)
 - INFA_PASSWORD [54](#)
 - INFA_REPCNX_INFO [57](#)
 - INFA_REPOSITORY_PASSWORD [57](#)
 - INFATool_DATEFORMAT [58](#)

Versão (infacmd)

descrição [765](#)

Versão (pmcmd)

descrição [1353](#)

Version (pmrep)

descrição [1454](#)

vínculos

adicionando aos domínios [347](#)

VSAM

opções de conexão infacmd [460](#)

W

WaitTask (pmcmd)

descrição [1353](#)

WaitWorkflow (pmcmd)

descrição [1355](#)